



ARQUIVO
SECRETO *do*
ATICANO

EXPANSÃO PORTUGUESA
DOCUMENTAÇÃO



TOMO III
BRASIL

COORDENAÇÃO GERAL
JOSÉ EDUARDO FRANCO

ESFERA DO CAOS



Projecto financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia
Programa Operacional Ciência e Inovação 2010 (POCI 2010) do Quadro Comunitário
de Apoio III e Comparticipação pelo Fundo Comunitário Europeu FEDER

¶

Nota ao título *Arquivo Secreto do Vaticano*: No nome original, *Archivio Segreto Vaticano*. Em italiano, o termo “vaticano” conserva a sua função de adjectivo, originariamente aplicado à colina homónima de além-Tibre. Admitindo que, para muitos leitores portugueses, tal função desapareceu sob a corrente substantivação, optámos por ceder à conveniência desta tradução, cientes embora da sua menor precisão.



ARQUIVO
SECRETO *do*
ATICANO

EXPANSÃO PORTUGUESA
DOCUMENTAÇÃO

COLECÇÃO ARQUIVOS SECRETOS

DIRECTORES

Annabela Rita

Fernando Cristóvão

Título

Arquivo Secreto do Vaticano
Expansão Portuguesa – Documentação
Tomo III: Brasil

Coordenação Geral da edição

José Eduardo Franco

Direitos Reservados

© Esfera do Caos Editores

Design

DesignGlow

Impressão e Acabamento

Papelmunde SMG Lda

Depósito Legal

328036/11

ISBN

978-989-680-032-1

1ª Edição: Junho de 2011

ESFERA DO CAOS EDITORES

Campo Grande

Apartado 52199

1721-501 Lisboa

esfera.do.caos@netvisao.pt

www.esferadocaos.pt

V ARQUIVO
SECRETO *do*
ATICANO
EXPANSÃO PORTUGUESA
DOCUMENTAÇÃO



TOMO III
BRASIL

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA
LUÍS MACHADO DE ABREU
JOSÉ CARLOS LOPES DE MIRANDA

COORDENAÇÃO GERAL
JOSÉ EDUARDO FRANCO



ESFERA DO CAOS
EDITORES

ORGANIGRAMA

Arquivo Secreto do Vaticano
Nunciatura de Lisboa
Expansão Portuguesa – Documentação

{Costa Ocidental de África e Ilhas Atlânticas, Oriente e Brasil}



Instituições Financiadoras e Coordenadoras | Primeira Fase: 1998-2000

- Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses ·
- Centro de Estudos Damião de Góis ·

Instituições Financiadoras e Coordenadoras | Segunda Fase: 2005-2011

- Fundação para a Ciência e a Tecnologia ·
- Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa – Universidade Católica Portuguesa ·
- CLEPUL, Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa ·
- Instituto Europeu de Ciências da Cultura Padre Manuel Antunes ·



Coordenador do Projecto | Primeira Fase: Artur Teodoro de Matos
Coordenador do Projecto | Segunda Fase: José Eduardo Franco

Consultores Científicos

Arnaldo do Espírito Santo, João Francisco Marques,
Luís Machado de Abreu, Manuel Saturino Gomes

Equipa de Investigação

Cláudia Castelo, Fernanda Santos, Maria Filomena Borja de Melo,
Giulia Rossi Vairo, José Carlos Lopes de Miranda, José Eduardo Franco,
Luís Pinheiro, Mário Neves Santos, Paula Xavier

Secretariado de Revisão Pré-Editorial

José Carlos Lopes de Miranda (coordenador)
Cristiana Lucas, Fernanda Santos, João Teles e Cunha, Maria Luísa Gama,
Marta Marecos Duarte, Paula Carreira, Susana Alves

Revisão Editorial

Ricardo Ventura

PLANO DOS VOLUMES

TOMO I

Costa Ocidental de África e Ilhas Atlânticas

Coordenação Científica

Arnaldo do Espírito Santo

Manuel Saturino Gomes

TOMO II

Oriente

Coordenação Científica

João Francisco Marques

José Carlos Lopes de Miranda

TOMO III

Brasil

Coordenação Científica

Luís Machado de Abreu

José Carlos Lopes de Miranda

Índice

| | |
|---|-----|
| TOMO III | |
| BRASIL | 11 |
| Archivio Segreto Vaticano | |
| <i>Archivio della Nunziatura in Lisbona</i> | |
| <i>Prefácio</i> | 13 |
| LUÍS MACHADO DE ABREU | |
| <i>Introdução</i> | 15 |
| MARIA FILOMENA BORJA DE MELO | |
| <i>Gráficos</i> | 25 |
| <i>Sumários da Documentação</i> | 31 |
| <i>Índice Remissivo</i> | |
| Antroponímico | 559 |
| Toponímico | 706 |

TOMO III

BRASIL

Archivio Segreto Vaticano

Archivio della Nunziatura in Lisbona

Prefácio

Continuam a ser numerosas as vozes vindas do passado que têm dificuldade em fazer-se ouvir. E não só pode ser muito importante, o que elas nos querem dizer, como as investigações históricas e a construção das nossas representações relativas ao que aconteceu só têm a ganhar com o conhecimento dessas narrativas, há muito emudecidas em sepulcral silêncio.

Pôr a falar os arquivos ou, pelo menos, permitir que com facilidade nos aproximemos deles, mostrando o que têm para nos dizer, é tarefa louvável e merecedora de apoio, reconhecimento e aplauso. A edição do inventário de documentos existentes nos Arquivos Secretos do Vaticano relativos à Expansão Portuguesa no mundo, que agora se inicia com a publicação do Tomo Primeiro, constituído por documentação referente ao Brasil, concretiza uma iniciativa altamente meritória da investigação nacional. Pretende-se, deste modo, tornar muito mais acessível aos estudiosos esta riquíssima fonte documental.

Pelos Arquivos Secretos do Vaticano passa o registo de parte considerável da história religiosa e da história social e política de Portugal, ao longo dos séculos. Nos dois volumes em que se recolhe a documentação do Arquivo da Nunciatura de Lisboa referente ao Brasil, encontram-se inventariados dois mil setecentos e quarenta e oito documentos correspondentes ao período compreendido entre os anos de 1682 e 1831. Neste acervo predominam os documentos provenientes de dioceses brasileiras e de diferentes ordens religiosas envolvidas em actividades de missão na imensidade do território brasileiro.

É vastíssimo o leque de assuntos levados ao conhecimento da Nunciatura Apostólica de Lisboa, podendo ver-se neles o espelho de relações do poder eclesiástico com o civil, de questões internas às dioceses brasileiras e do seu relacionamento com dioceses da Metrópole e com dioceses do Padroado Português do Oriente, como as de Goa, Malaca e Macau. De entre as matérias versadas nesses documentos distinguem-se as que respeitam à nomeação de Bispos, às relações do Padroado com a Sagrada Congregação de *Propaganda Fide*, e à disciplina eclesiástica. Mas não faltam também documentos que, tendo pouca ou mesmo nula relevância eclesial, interessam por contribuírem para melhor conhecimento dos actores sociais e respectivos costumes e práticas. Assim sucede com o documento de apresentação de cumprimentos ao Núncio e de envio de uma oferta de doces.

Superabundam as denúncias e acusações de práticas contrárias à fé católica e aos bons costumes. Contam-se, no primeiro caso, as referências à infiltração de doutrinas heréticas, ao avanço da maçonaria e à progressiva laicização do território. As

denúncias de infracção à moral católica e aos bons costumes percorrem uma escala extensa que vai, desde o envolvimento no tráfico de escravos, extorsões, comportamentos simoníacos, cunhas para obtenção de benefícios eclesiásticos e cargos civis, até factos escandalosos ocorridos nos conventos. Aparecem igualmente, com frequência, documentos em que se pede a secularização de clérigos e religiosos, e outros em que se referem irregularidades canónicas na vida dos cabidos diocesanos, nomeadamente aquando da eleição do Vigário Capitular.

Se por muitos destes documentos passam testemunhos e lições de serviço abnegado, dedicação generosa e efectivo amor à Igreja, noutros reflecte-se uma imagem de laxismo, interesse egoísta e baixaza. Estes textos ajudam a aproximar do que realmente foi acontecendo à escrita de uma história narrativa da vida da Igreja no Brasil. É uma história feita de episódios e motivações frequentemente silenciadas, mas de cuja recuperação novas luzes se poderão vir a acender. E se com elas tiver de perder alguma inocência a história edificante já consagrada, por certo ganhará em verdade e consistência o que por força da leitura das fontes ficarmos a conhecer.

Destas fontes não devemos esperar mais do que elas podem oferecer. Acrescentam um novo contributo, enriquecendo de modo significativo e ampliando o conjunto de informações de que o investigador já dispunha por meio de outras fontes. Mas se é certo que os temas assim inventariados não chegam para escrever a história, sem eles a história da Igreja no Brasil colonial ficaria muito limitada na sua intrínseca complexidade e no conhecimento dos que foram os seus actores principais.

Defeitos e vícios existem em todas as instituições que têm por membros seres humanos, por mais nobres e sublimes que sejam os ideais que as animam. Constituída por homens, a Igreja não podia ser excepção.

Quando olhamos para o vastíssimo campo missionário da Igreja portuguesa, campo repartido por terras de África, Ásia, América e Oceania e lhe estudamos a história, desde o século XV, não podemos senão reconhecer e admirar a pujança do espírito apostólico e a sua continuidade, apesar das muitas dificuldades e resistências oriundas, umas, dos contextos sociais e culturais onde se exercia a missão, outras, da falta de recursos e de apoio, em algumas ocasiões, por parte da retaguarda. A actividade missionária representa, por isso, um dos mais preciosos tesouros do património espiritual e cultural da Igreja em Portugal. E a evangelização do Brasil, contribuição decisiva para a formação do catolicismo brasileiro e para unidade da grande nação da América do Sul, continua a testemunhar o valor e vitalidade da acção missionária desenvolvida maioritariamente pelos missionários portugueses.

LUÍS MACHADO DE ABREU

Centro de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro

Introdução

A divulgação é, sem dúvida, o fim último de qualquer percurso de investigação. No caso vertente mais ainda, pois o que aqui se apresenta não é fruto de um projecto individual, mas sim de um trabalho de fundo, colectivo, que visa precisamente revelar à comunidade científica um conjunto documental do maior interesse e, até agora, pouco acessível.

Da abundante documentação existente no Arquivo Secreto Vaticano, elegeu-se o fundo da Nunciatura Portuguesa como objecto prioritário de trabalho e definiu-se como propósito o levantamento da documentação respeitante às colónias portuguesas. Tendo sido opção metodológica organizar os resultados de acordo com um critério geográfico, encontram-se neste volume as referências aos documentos que dizem respeito mais directamente ao Brasil.

Como critério de apresentação, optou-se por fazer sumários de conteúdos documentais numa sequência que respeitasse a organização das caixas e capilhas do fundo em que se encontram os documentos recenseados. Na cota arquivística que é fornecida para identificar o documento a que se reporta cada resumo, seguiram-se as normas estipuladas pelo Arquivo Secreto Vaticano: após a identificação do arquivo e do fundo, as caixas são referidas pelo número que lhes foi atribuído no Arquivo e, em seguida, aparecem entre parêntesis curvos os números das capilhas. Os documentos deste conjunto não estão numerados originalmente, tendo os respectivos números sido atribuídos pelo investigador que elaborou o levantamento, de acordo com a sequência em que surgem. Estes números são fornecidos entre parêntesis rectos, no início de cada sumário, precedendo a data. Nalguns casos estava omissa também a paginação no interior das capilhas ou a existente nem sempre respeitava a sequência lógica dos conteúdos. Assim, foi também atribuição do investigador determinar qual ou quais os fólhos que poderiam constituir uma unidade, ou seja, um documento. Daí o facto de muitos documentos serem compostos por páginas que não estão sequencialmente organizadas. Entre parêntesis rectos podem estar referidos nomes, datas e outros dados que o investigador conseguiu inferir pelo conhecimento dos contextos e informações colhidas noutros documentos, mas que não se encontram expressos no documento sumariado. Pontualmente, as dúvidas são assinaladas por ponto de interrogação.

Para determinar o âmbito cronológico, respeitou-se a convenção de não ultrapassar o ano de 1850, uma vez que se trata do estudo do Brasil português, e recuou-se até onde a documentação deste fundo permitia, o século XVII, sendo predomi-

nante a documentação oitocentista que, por esse motivo, será a mais destacada neste artigo.

A divulgação deste levantamento deverá suscitar a atenção privilegiada dos estudiosos de temáticas portuguesas e brasileiras do período em causa. Porém, muitos pensam ser possível desprezar a documentação do fundo da Nunciatura, por não lhes interessar especificamente uma pesquisa de âmbito religioso ou eclesiástico. Estas linhas visam dar a conhecer o leque de possibilidades que esta documentação faculta, desmitificando possíveis suposições erróneas acerca do teor deste fundo e alertando para a diversidade de temáticas que nele perpassam.

Chegavam à Nunciatura requerimentos, cartas, pedidos, os mais variados. *Grosso modo*, pode-se considerar que todos os assuntos, desde os de política internacional até às questões pessoais mais íntimas, se encontram, de algum modo, na documentação da Nunciatura.

Partindo, então, do âmbito mais vasto, para o mais específico, vejamos.

Do período crítico das Guerras Napoleónicas, que envolveram Portugal e grande parte da Europa, decorre também a prisão do Papa e todas as vicissitudes que a Igreja sofreu nessa fase de convulsões políticas internacionais. Tudo está testemunhado neste fundo, através da correspondência entre o Núncio e os representantes da hierarquia da Igreja. Estes manifestam as suas apreensões e vão passando notícias acerca do evoluir da situação, enquanto apelam à oração dos fiéis. Mas, através desta correspondência, dá-se conta também de que todo o Brasil, não obstante a distância, partilhava as inquietações da Europa e se mantinha em estreita ligação à corte e a Roma, fazendo contínuas preces pela Família Real, pela Paz e pela causa do Papa¹.

Precisamente neste contexto, devido à pressão napoleónica que ameaçava a soberania nacional, a Corte portuguesa é forçada a transferir-se para o Brasil.

Pela documentação da Nunciatura infere-se, de vários modos, o impacto da chegada da Corte ao Rio de Janeiro. O primeiro desembarque em terras de Vera Cruz teve no lugar na Bahia, em Janeiro de 1808, e logo em Março a Família Real e sua comitiva foram estabelecer-se no Rio de Janeiro. A documentação da Nunciatura vai acompanhando as várias etapas deste percurso. No período crítico da viagem, fizeram-se preces públicas por todo o Brasil, rogando pela Família Real. Em 1809 é proclamado pela Igreja o Jubileu do Brasil, destinado a festejar o sucesso da chegada e a dar um enquadramento oficial às efusivas manifestações populares a que se referem os relatos da época². Paralelamente, desde o ano de 1808, encontra-se aqui

¹ A maior parte dos documentos da cx^a 39 (2) versa sobre estas questões, encontrando-se ainda outros documentos na capilha 4 da mesma caixa e vários outros dispersos, em que os mesmos assuntos são referidos como os documentos 501, 829, 881, 882, 890, 899, 1143, 1186, 1187, 1824, 1886 e 2548.

² Veja-se, em especial a caixa 39 (3) para a organização das preces públicas e do Jubileu do Brasil. Em complemento, excertos de outras fontes que relatam as manifestações populares espontâneas encontram-se reunidos por Oliveira Lima em *D. João VI no Brasil*, 4^a edição, Rio de Janeiro, Topbooks, 2006, p. 65-68 e servem de apoio a este autor para o capítulo que desenvolve sobre o assunto.

documentação abundante sobre a instalação e organização da Capela Real do Rio de Janeiro, em todas as suas vertentes³, ou, a outro nível, a criação, por decreto, da oficina de impressão régia⁴, bem como outras medidas que tiveram grande impacto na cidade⁵ e que também se revelaram estruturantes para o crescimento do Brasil.

A chegada da Corte é frequentemente associada às medidas de âmbito económico e político que prepararam a proclamação do Brasil como Reino independente. Estando o soberano entre os seus súbditos brasileiros, as vozes destes são mais depressa ouvidas. De facto, a presença do Príncipe Regente e da corte transformam rapidamente a organização económica e política do Brasil, elevado a reino logo em 1816. Encontram-se neste fundo informações que se referem concretamente à cerimónia de acção de graças havida nesta ocasião e também à tradução e envio do documento de proclamação do Reino Unido de Portugal, Algarves e Brasil ao Papa, para aprovação⁶.

A presença da Corte acelera também outro tipo de medidas tidas como necessárias para a estabilidade e crescimento das populações. O ano de 1808 foi um ano de campanhas em Minas Gerais para limitar a ameaça dos índios antropófagos e promover a fixação de colonos e índios pacificados nas zonas anteriormente ocupadas por Botecudos⁷. Chegaram à Nunciatura documentos sobre as medidas a tomar para dar início a uma ofensiva contra os índios antropófagos e sobre a regulamentação das relações dos colonos com os índios da região, com referência à salvaguarda dos direitos e deveres dos índios, dos fazendeiros e dos agricultores daquela capitania. Estes documentos não eram dirigidos em primeira mão ao Núncio, como a correspondência do Príncipe Regente destinada ao Governador de Minas Gerais por exemplo, que também se encontra nos papéis da Nunciatura⁸.

Considerando ainda os impactos da transferência da Corte para o Brasil, é de referir que, logo em 1809, chegou ao Rio de Janeiro o Núncio⁹. De destacar que o

³ Sobretudo nas caixas 26 (5) e 39 (4).

⁴ Documento 886.

⁵ Em complemento, cf. Nireu Cavalcanti, *O Rio de Janeiro setecentista – a vida e construção da cidade da invasão francesa até à chegada da corte*, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2004.

⁶ Documentos 931 a 935.

⁷ Botocudo ou Botecudo é uma denominação genérica, mais de âmbito linguístico, que se aplica a diversas tribos. A respeito dos Botecudos é interessante cotejar a documentação da Nunciatura com outra fonte coeva, o relato de Auguste de Saint-Hilaire. No diário que publicou sob o título *Viagem pelas Províncias do Rio de Janeiro e Minas Gerais*, Belo Horizonte - Rio de Janeiro, Editora Itatiaia, 2000, manifestou particular interesse sobre estes índios e fez-se mesmo acompanhar por um deles, na sua estadia no Brasil. Retomou em vários capítulos o tema, quer em geral, opinando sobre o debate corrente a respeito das campanhas militares para a pacificação destes índios, quer descendo à descrição de particularidades físicas ou psicológicas que observou no índio que o acompanhava ou noutros botecudos que conheceu.

⁸ Documentos 915 e 916.

⁹ V. documentos da caixa 39 (3). Encontram-se neste conjunto documental várias cópias e minutas de missivas em que o Núncio anuncia a sua chegada ao Brasil ou, entre a correspondência recebida, cartas de cumprimentos dos eclesiásticos brasileiros.

primeiro Núncio a estabelecer-se aí foi Monsenhor Lourenço Caleppi, um hábil diplomata que, entre outras coisas, confiou ao seu secretário, Luís de Rossi, a tarefa de organizar e compilar a documentação da Nunciatura, dando origem às suas memórias, cujos textos também aqui se encontram¹⁰.

À semelhança do que foi acontecendo a nível político com a presença do monarca no Brasil, de igual modo, a chegada do Núncio exponenciou o diálogo com a Igreja local, até aí periférica, geograficamente, em relação a Roma e à própria Nunciatura de Lisboa. Além do facto de o Príncipe Regente tutelar vários domínios eclesiásticos, a proximidade do Núncio tem um significativo relevo no quotidiano do Brasil.

A documentação atesta que é solicitada uma maior intervenção, quer do Núncio, quer do Príncipe, nos assuntos sob alçada respectiva, sabendo-se que muitos domínios que posteriormente passaram a ser apenas ou cívicos ou eclesiásticos, estavam então sujeitos a ambas a instâncias, dando, por vezes, origem a desmandos e conflitos de jurisdição¹¹. As grandes alterações do *status quo*, como a já referida elevação do Brasil a Reino, as escolhas para determinados cargos eclesiásticos e até as disposições sobre o matrimónio são disso exemplo.

Além deste tipo de documentação, chega à Nunciatura um volume considerável de acusações de irregularidades e revelações de intrigas de todo o tipo no seio da Igreja e, em particular, nas comunidades de religiosos locais. A facilidade em aceder ao Núncio terá contribuído para incentivar muitas denúncias que noutros tempos porventura seriam ignoradas. Mas as intrigas e escândalos não são exclusivos deste período e as Nunciaturas são, por inerência de funções, os locais onde se concentram as principais informações processuais sobre irregularidades em matéria de religião.

É também a Nunciatura que envia à Santa Sé os documentos relativos aos candidatos ao sacerdócio ou a uma sede vacante, processos estes em que se encontram os mais diversos perfis humanos e percursos de vida, dos mais respeitáveis aos mais delinquentes¹².

Aberto o vasto campo das irregularidades no seio da Igreja, uma das situações a ressaltar é a de indivíduos cuja ida para o Brasil não fora legalmente enquadrada,

¹⁰ V. doc. 896 e 899. Existe também um conjunto de sumários, elaborados pelo secretário Rossi, relativos a documentos considerados relevantes sobre o Brasil e restantes domínios portugueses (aqui sob o número 883).

¹¹ A documentação da Nunciatura espelha muitos destes atropelos institucionais. Nos seus relatos, contemporâneos desta documentação, Auguste de Saint-Hilaire, expressa grande perplexidade com o estado da Igreja no Brasil e, a este respeito, sintetiza a sua leitura do problema deste modo: “sacerdotes exerciam jurisdição civil e leigos julgavam questões do clero relativas a direitos eclesiásticos”, *op. cit.*, p. 164.

¹² Estes processos constituem uma grande parte da documentação da Nunciatura, mas vejamos, a título de exemplo, os itens da Caixa 8 (4) sobre um demorado e complexo processo de nomeação do bispo de Pernambuco; ou os documentos referentes a Frei José da Santíssima Trindade, dispersos em várias caixas e pastas; ou ainda o caso do Padre Mateus Sousa Reis Leal, que confessou ter falsificado os documentos de que necessitava para a respectiva ordenação (v. documentos 393, 686, 687, 690, 696).

procurando os acusados justificar a sua posição alegando, por exemplo, que a fuga de Portugal, sem licença superior, se devera ao receio das invasões francesas¹³. Ainda mais complexo, o caso de um sacerdote francês, indivíduo cujo percurso o levará do Oriente ao Brasil e levanta suspeitas às autoridades que receiam mesmo eventuais implicações políticas da sua relação com outros estrangeiros no Brasil. Tendo tido conhecimento da deposição de Napoleão e da restauração da dinastia Bourbon, é o próprio que pretende de imediato regressar a França¹⁴.

A este ou a outros níveis, a mobilidade do clero, secular e regular, é uma constante fonte de problemas abundantemente documentada.

De salientar aqui o facto, cujo interesse se estende ao plano dos estudos de género, que é a possibilidade oferecida pela documentação de comparar os comportamentos das comunidades religiosas femininas e masculinas. Convém referir que eram muito poucas as comunidades femininas¹⁵ no Brasil, o que explica a diminuta informação sobre elas. Por outro lado, o papel do clero na condução das comunidades, papel esse que as religiosas não desempenham de igual modo, implica um maior relevo dado àqueles. Mas a diferença fundamental que se evidencia, além do volume de informação ser bastante superior para os conventos masculinos, é que muitos religiosos acabavam por gozar de uma margem de liberdade de movimentos de que as religiosas não usufruíam. Era relativamente fácil aos homens sair do convento ou paróquia a que estavam vinculados por inerência das funções sacerdotais, se fosse o caso. Até os religiosos obtinham facilmente licenças superiores para se deslocarem a banhos, por motivos de saúde, ou visitar a família em determinados contextos, licenças essas que, não raras vezes, criavam as condições para a fuga e a apostasia¹⁶. Em caso de captura, manifestando arrependimento, podiam alcançar o perdão¹⁷. Cabe aqui sublinhar que, sendo recorrente a invocação dos motivos de saúde para obter licenças de secularização, esta documentação possibilita também um estudo de doenças epidémicas, crónicas e outras, suas manifestações, sintomatologia, processos de cura e modos correntes de descrição das mesmas. Nalguns casos, permite estabelecer a sua incidência geográfica, salvaguardando uma margem de erro ou dúvida, nas

¹³ Há numerosos documentos sobre situações de fuga ou deslocções não autorizadas, destacando-se, a título exemplificativo, os que se encontram na caixa 90 (2), relativos a Frei Manuel da Conceição Porto, e 80 (4), para Frei João de Santo Alberto.

¹⁴ Trata-se de Cláudio Ozanon; encontram-se vários documentos dispersos sobre o seu historial, mas destacam-se os n^{os} 401, 402, 426 e 433.

¹⁵ Seguramente, em articulação com uma política populacionista, houve sempre uma grande restrição à criação de locais de vida consagrada para mulheres, no Brasil, tendo muitas optado por viver em clausura doméstica. Cf. *História da Vida Privada no Brasil*, coord. Fernando Novais, São Paulo, Companhia das Letras, 2005, vol. 1, p. 178 e seg. Para um testemunho da época, veja-se o que diz Auguste de Saint Hilaire, *op. cit.*, p. 224, sobre as religiosas sem voto de Minas Gerais.

¹⁶ V. documentos em várias caixas como 78(1), 87 (1), 87 (2) e 88 (1).

¹⁷ V. na caixa 79 (3) a vasta documentação sobre o caso paradigmático de Frei José da Santíssima Trindade.

situações em que a menção à doença é claramente um recurso forjado para justificar um pedido de dispensa, a fim de se alcançar ou prolongar a almejada saída do convento.

Quanto às religiosas, era ponto assente que, uma vez feitos os seus votos, deveriam isolar-se completamente do *saeculum*. As religiosas, raramente formulavam pedidos para sair da clausura. Dificilmente conseguiam sequer licença para transitar entre conventos e eram-lhes quase sempre negadas as necessárias autorizações para se secularizarem, mesmo que, *in extremis*, desejassem ir morrer na casa paterna. Alguns casos destacam-se pela extensão e complexidade dos processos que chegaram a suscitar a piedosa intervenção do próprio bispo, para além das obrigações da sua alçada, ou mesmo das autoridades civis, tentando interceder em favor de algumas religiosas¹⁸. As que insistem em sair do convento, temporária ou definitivamente, à semelhança do que faziam os religiosos, vêem quase sempre negadas as suas pretensões. Os processos arrastam-se por longos anos, durante os quais algumas tentam fugas em que arriscam a própria vida¹⁹.

Cronologicamente, estes pedidos de dispensa da vida comunitária, quer para homens quer para mulheres, embora não sejam exclusivos do período de permanência do Núncio no Rio de Janeiro, são muito mais abundantes nesta altura, constituindo uma parcela significativa da documentação.

A presença do Núncio parece desencadear um maior zelo religioso e trazer à superfície muitas situações obscuras, anteriormente latentes ou dissimuladas, em matérias graves do foro eclesiástico, ou mesmo civil, como o nepotismo, roubo, falsificação de documentos, apostasia e outras prevaricações.

A crise do clero não era o único motivo de preocupação do Núncio. Nas missivas do Bispo do Pará, este revela explicitamente as suas inquietações sobre o papel da maçonaria que, em seu entender, ameaçava a Igreja e abria as portas para o ateísmo. Estas inquietações avolumam-se com o passar dos anos²⁰.

A despeito da crise interna e pressões externas com que o Núncio se debate, esta documentação espelha também as várias tarefas construtivas da Igreja, em particular o empenho pela missão, para o que contribuem os numerosos religiosos recrutados no estrangeiro, principalmente em Itália, e sobre os quais proliferam notícias relativas à sua organização no Brasil²¹.

¹⁸ V., em particular, caixa 100 (2) e os demais documentos relativos aos casos de Maria Sodré e Maria Gertrudes de S. José.

¹⁹ A correspondência sobre as religiosas está praticamente circunscrita às caixas 31 (2), 98 (2) e 100 (2) onde se encontra a maior parte dos documentos que permitem reconstituir boa parte das sagas de Maria Constância das Virgens Belas, Ana Luísa Emerenciana, Maria Joaquina Jesus e as já referidas na nota precedente, Maria Sodré e Maria Gerturdes, que são das mais documentadas.

²⁰ V. documento 46, 54 e 909.

²¹ Saint-Hilaire, que nos seus relatos se revela tão apreensivo quanto ao desgoverno da Igreja do Brasil, propondo mesmo algumas vias para a morigeração dos costumes de leigos e sacerdotes, estabelece uma clara fronteira que, em sua opinião, diferenciaria o clero secular, que “faz do

A formação do clero constituía outra especial preocupação da Igreja local e está bastante documentada, em particular no que respeita à criação do Estudo de São Paulo e à definição dos currículos de formação sacerdotal²².

A orientação e regulamentação das práticas religiosas de todos os fiéis é outra temática frequente nestes papéis, sobretudo no que toca à delicada questão das dispensas. Nos pedidos de dispensa, em geral, está subjacente, por um lado, o desejo dos requerentes em enquadrar a sua situação face à Igreja e, por outro, o esforço desta para obstar a que a diversidade de práticas e costumes crie fissuras graves ou mesmo irreversíveis.

Na documentação do Brasil é muito relevante a questão das dispensas matrimoniais. São apresentados ao Núncio numerosos processos, fruto do interesse dos nubentes em manter um vínculo à Igreja, regularizando a sua situação. Há uma clara tendência para a concessão destas dispensas, mesmo nos casos canonicamente mais complexos, respondendo a uma pressão política decorrente da crónica necessidade de expansão populacional, que foi um problema constante no Brasil até à época em estudo, sobretudo devido à imigração maioritariamente masculina e consequente escassez de mulheres europeias com as quais estes colonos pudessem contrair matrimónio²³. Para esta matéria, é interessante não só consultar os processos de dispensa matrimonial, como também os textos que explicitam as razões de Estado a respeito da fixação e crescimento da população no Brasil²⁴. Assim, a prolixa documentação sobre as dispensas matrimoniais proporciona perspectivas de análise histórica, sociológica e demográfica que se estendem também às questões da miscigenação, das relações de parentesco entre os nubentes, comportamentos conjugais pré-nupciais, etc.

Outro tipo de dispensa é o de suspensão do jejum e da abstinência. Consequência ou não da chegada da Corte ao Rio de Janeiro e de mais habitantes vindos da

sacerdócio um meio de vida” à vista de todos e com a aprovação geral, e o clero regular, a quem reconhece grande mérito e sacrifício em prol do Brasil, e em particular, no caso dos jesuítas, no empenho em “civilizar os índios para subtrai-los à tirania de seus opressores”, *op. cit.*, p. 85-86. O mesmo autor testemunha o mérito dos jesuítas como pacificadores dos indígenas, que conquistavam “pela persuasão”, desde os tempos de Anchieta, *Segunda viagem ao interior do Brasil*, São Paulo, Livraria Editora Nacional, 1936, p.17. Na documentação da Nunciatura, como já se tem vindo a apontar, esta fronteira entre os paradigmas de vida do clero regular e secular não é tão definida.

²² A maior parte destes documentos encontra-se na caixa 87 (1). A este respeito, é de referir o curioso testemunho do Padre Manuel Aires do Casal que na *Corografia Brasilica ou relação historico-geográfica do Reino do Brasil*, Livraria Itatiaia Editora Limitada, Belo Horizonte, 1976, p. 110; descreve a cidade de São Paulo como um local calmo e aprazível, reunindo as melhores condições para nela se instalarem os Estudos Superiores.

²³ Este é um tópico clássico, por assim dizer, na historiografia sobre o Brasil, tendo como fonte primeira as *Cartas do Brasil (1549-1560)* do Padre Manuel da Nóbrega, que versam o assunto. Na obra de referência de Gilberto Freire, *Casa Grande e Senzál*, Lisboa, Livros do Brasil, 1933, p. 95 e seguintes (Cap. II), o tema da “escassez quando não falta absoluta de mulheres” (p.100) é tratado em função da questão inter-racial.

²⁴ V. caixa 9 (5).

Europa²⁵, os documentos referem constantemente uma escassez de alimentos, sobretudo de alimentos frescos alternativos à carne, o que seria particularmente sensível em períodos de jejum ritual, como a quaresma²⁶. Este argumento é interessante do ponto de vista do estudo das práticas alimentares e da dieta corrente, mas pode ter, quiçá, outra leitura: antes da chegada da corte, o jejum e abstinência seriam escrupulosamente respeitados pelos fiéis do Brasil? Se o não fossem, a falta de hábito e de convicção no cumprimento dessas práticas podia ser escamoteada pela obtenção da dispensa. Esta hipótese é corroborada pelo facto de que, para o Rio de Janeiro e em vários anos, são concedidas dispensas generalizadas a toda população. Sem dúvida, ao abrigo das dispensas, estavam precavidas quaisquer suspeitas desagradáveis numa matéria que podia revelar falta de respeito pelas normativas católicas e não era conveniente que o pecado da gula pudesse desacreditar os cristãos do Brasil. É apenas uma conjectura, mas uma conjectura que decorre da verificação do recurso sistemático a argumentos em favor das dispensas cuja fundamentação é, aparentemente, formal.

De certo modo, têm vindo a ser afloradas possibilidades de exploração deste núcleo documental em áreas e perspectivas que não são exclusivamente as da História da Igreja, ou da História Religiosa, mas que delas decorrem ou com elas se encontram. Há ainda outros campos de trabalho possíveis que são completamente extrínsecos a estes domínios. Enunciam-se dois: primeiramente, a temática das viagens e, em seguida, as questões de linguística.

Considerando não só a viagem da Corte para o Brasil, mas também a menção a várias outras viagens e a informação que amiúde se transmite a este respeito, assim como as referências a entrega de cartas e encomendas, ou ao seu extravio, é interessante analisar, a partir desta documentação ou tomando-a como complemento de outras fontes, como se viaja de Portugal para o Brasil ou dentro do Brasil, quanto tempo demoram as viagens, que percursos são escolhidos, que riscos se corriam, e muito mais²⁷.

²⁵ O argumento é utilizado num documento da Nunciatura aqui recenseado com o número 865.

²⁶ V. em particular os documentos da caixa 39 (3). Curiosamente, outros testemunhos da época, ou mesmo anteriores, já desde o Padre Fernão Cardim, no seu *Tratado da Terra e gentes do Brasil*, referem sempre o Brasil como terra de abundância e variedade. O Padre Manuel Aires do Casal, por exemplo, descreve, para cada província, as respectivas produções agro-pecuárias, explicando algumas variantes que as espécies têm no Brasil relativamente à Europa e mencionando uma ou outra dificuldade pontual na produção, mesmo no que respeita ao Rio de Janeiro, *op. cit.*, p. 193 e seguintes; as informações que dá, certamente relativas aos anos imediatamente anteriores à publicação da sua obra (1817), não reflectem qualquer tipo de escassez ou desequilíbrio entre a oferta e a procura de géneros alimentares.

²⁷ A par desta documentação há um conjunto significativo de fontes já publicadas sobre viagens ao Brasil. Destacam-se as da primeira metade do século XIX por estarem mais próximas, cronologicamente, da maior parte dos documentos da Nunciatura. São incontornáveis os títulos de Auguste de Saint-Hilaire, dois dos quais já citados *supra* (v. notas 7 e 21). Também John Mawe obteve permissão régia para visitar o interior do Brasil, deixando testemunho da viagem que empreendeu entre 1809 e 1811 em *Viagens ao interior do Brasil principalmente aos distritos do ouro e dos diamantes*, Rio de Janeiro, Zélio Valverde, 1944. As viagens de J. B. von Spix e C. F.

Esta documentação suscita ainda interessantes questões de carácter linguístico e do âmbito da História da Língua que não transparecem nos sumários agora apresentados e só são passíveis de estudo a partir da leitura dos textos na sua versão original ou rigorosamente transcrita.

Tratando-se de documentos todos eles anteriores a 1850, a sua escrita, alheia a um padrão gramatical estruturante, denota evidentes marcas de oralidade, a despeito de se tratar de documentação, em boa parte, com carácter muito formal e mesmo de natureza oficial. Há um grande número de textos escritos em português por autores estrangeiros, em particular pelos missionários italianos e pelo próprio Núncio ou seu secretário, que evidenciam, pela sintaxe ou pelo léxico, qual a língua mãe dos seus autores. Outros há, sobretudo os requerimentos particulares como os pedidos de dispensa matrimonial que, sendo escritos em português por autóctones do Brasil ou indivíduos muito marcados pelos regionalismos do local, denotam fenómenos linguísticos que ainda hoje permanecem, como por exemplo a alteração do uso de determinadas preposições (“sua chegada *neste* país” — utilizando-se a preposição “em”, em vez de “a”, contraída com o pronome demonstrativo “este”); o mesmo em “chegou no porto”²⁸. Uma outra marca que ainda sobrevive na pronúncia de alguns locais do Brasil é o acrescento de uma vogal, formando ditongo, em determinadas sílabas, como por exemplo “feichada”²⁹ (até com a grafia “feixada”), por “fechada”, “deiz”³⁰ por “dez”, “peis”³¹ por “pés”, entre outros exemplos. Por outro lado, na grafia “deixa”³² em vez de “deixar” é clara a marca da oralidade, pois, ainda hoje, em muitos sotaques do Brasil, o “r” final não se ouve, sendo a vogal da última sílaba pronunciada como se fosse acentuada, uma vez que é a sílaba tónica.

Outras expressivas marcas de oralidade estão patentes nas grafias de “maij”³³, sem nasalização, em vez de “mãe” e “a malia”³⁴, em vez de “a malha”, que traduzem uma alteração da dicção dos fonemas “li” e “lh” que ainda hoje se verifica no modo de falar português de muitos ilhéus, nomeadamente em Cabo Verde e na Madeira.

A diversidade sócio-cultural dos vários autores dos documentos da Nunciatura transparece também no plano dos recursos lexicais. Casos há em que a pouca familiaridade da pessoa que escreve com a forma do termo que pretende utilizar o leva a

P. von Martins decorreram entre 1817 e 1820 e resultaram na publicação de *Viagem pelo Brasil*, Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1938. Daniel Parish Kidder esteve no Brasil, com intuito missionário, entre 1834 e 1840. Os relatos que deixou referem-se às suas vivências, mas também se reportam a um período imediatamente anterior, fruto dos testemunhos que recolheu. Escreveu as *Reminiscências de viagens e permanência no Brasil, Rio de Janeiro e Província de São Paulo*, São Paulo, Liv. Martins Editora, 1951.

²⁸ Documento 2533.

²⁹ Documento 2616.

³⁰ Documento 2616.

³¹ Documento 2485.

³² Documento 2485.

³³ Documento 2485.

³⁴ Documento 2616.

transpor para o papel algo semelhante à sonoridade que captou, escrevendo, por exemplo, “Imintição”, em lugar de “Excelentíssimo” ou “Eminentíssimo”, ou “foraria” como “alforria”³⁵.

Este último exemplo serve também para ilustrar uma outra dificuldade de dicção e escrita, talvez a mais persistente e complexa que se encontra na língua portuguesa, desde o século XIII, que é a troca ou dificuldade em discriminar o uso de “l” e “r” quando em sílabas ou palavras próximas. Este fenómeno pode ter várias origens e, nesta documentação, há um factor agravante a considerar que é a ausência dos sons “f”, “l” e “r” nas línguas tupi-guarani³⁶. A dificuldade no uso de “l” e “r” é também comum entre alguns indivíduos de proveniência africana, por razões semelhantes que se prendem com as sonoridades das respectivas línguas maternas. O que pode ocorrer nesta documentação é não somente a troca das referidas letras, mas uma reinvenção de certas palavras, que lhes terá conferido uma forma cuja sonoridade é porventura mais fácil para quem as utiliza, tornando-as comumente adoptada por determinados grupos de falantes. Vejam-se como exemplo as transformações complexas que sofre “Florêncio” ao perder a sonoridade nasal, adquirir uma sílaba, perder outra e receber um ímpeto mais gutural na dicção de “r” até chegar a “Folorreço”³⁷.

Em suma, perante o manancial de documentação da Nunciatura portuguesa e as possibilidades de análise que permite, quer seguindo uma orientação linear, quer multidisciplinar, em profundidade ou em extensão, cruzando matrizes de saberes vários, resta deixar espaço ao investigador para escolher os seus próprios caminhos de trabalho, esperando que estas sugestões tenham desencadeado o interesse que merece a informação que aqui se apresenta.

MARIA FILOMENA BORJA DE MELO

Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Instituto de Estudos Medievais
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa

³⁵ Estes exemplos foram extraídos do documento 2060 escrito e assinado por mão de Florêncio Barbosa, que se apresenta como ex-escravo alforriado.

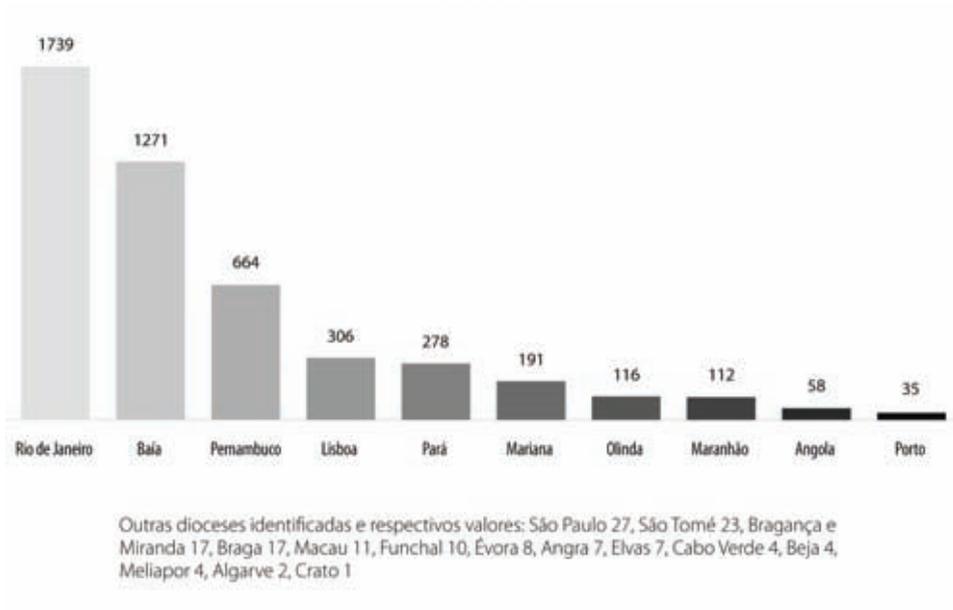
³⁶ A questão linguística tem sido estudada desde Gabriel Soares de Sousa e do Padre Fernão Cardim, no século XVI. Jean de Léry, que chegou ao Brasil em 1557, elaborou um vocabulário para o diálogo em tupi-guarani (*Colóquio*) publicado na edição da sua obra *Viagem à Terra do Brasil*, São Paulo, Ed. da Universidade de São Paulo, 1972. Saint-Hilaire, *Viagem pelas Províncias...*, faz um levantamento do vocabulário elementar de cada tribo a que se refere na sua obra.

³⁷ Florêncio Barbosa escreve e assina por sua mão o documento 2060, utilizando esta forma.

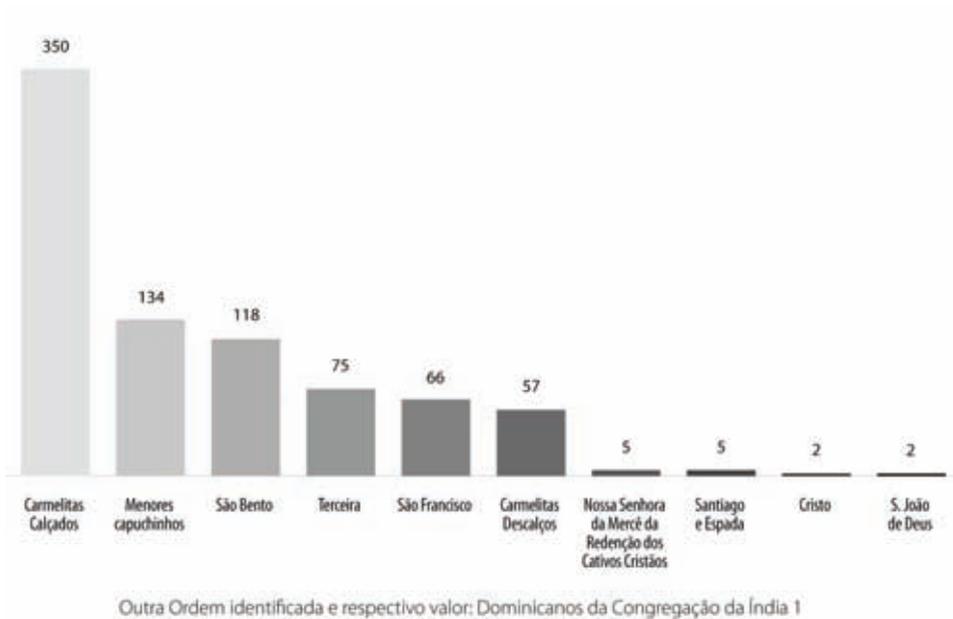
*Gráficos**

* Apresenta-se a seguir, em forma gráfica, a indicação estatística da incidência de determinados dados quantitativamente relevantes, selecionados a partir da documentação sumariada.

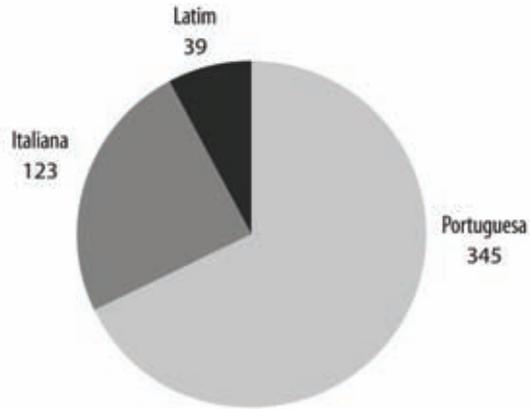
DIOCESES



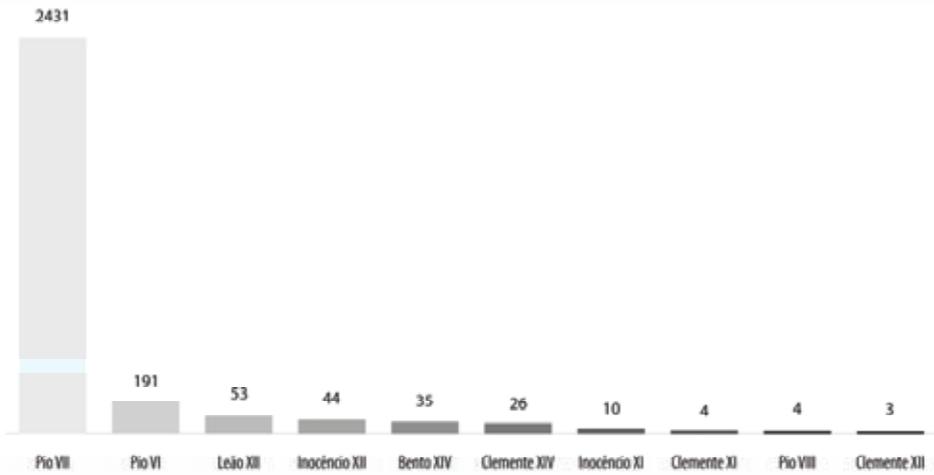
ORDENS RELIGIOSAS



LÍNGUA DOS DOCUMENTOS

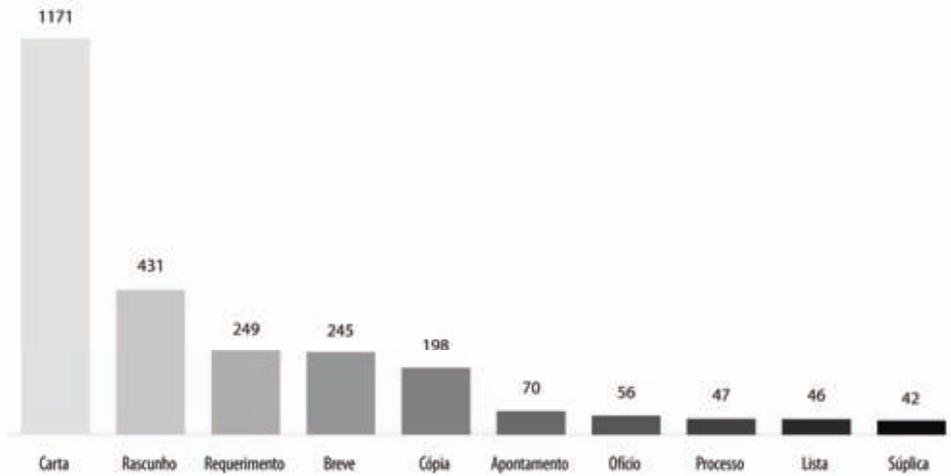


PAPAS MAIS REFERIDOS



Outros Papas identificados e respectivos valores: Clemente X 2, Clemente XIII 1, Alexandre VIII 1, Inocêncio X 1

TIPOLOGIA DOCUMENTAL



Outras tipologias identificadas e respectivos valores: Atestado 36, Documentos avulsos 33, Parecer 28, Pública-forma 24, Certidão 23, Exposição 23, Declaração 20, Pedido 18, Actas 15, Minuta 13, Certificado 9, Relatório 8, Nota 6, Inventário 5, Depoimento 5, Decreto 4, Tradução 4, Alvará 4, Memória 3, Envelope 3, Petição 3, Licença 2, Elenço 2, Colecção 2, Índice 2, Regulamento 2, Recibo 2, Contrato 2, Desenho 1, Rol 1, Orçamento 1, Extracto 1, Mapa 1, Registo 1, Trecho 1

Sumários da Documentação

[1] 1692, Junho, 22, s.l.

Sumário de dois documentos, sendo o primeiro uma metódica recolha e relato de crimes, atentados e calúnias de que foram vítimas as autoridades eclesiásticas do Rio de Janeiro. O segundo diz respeito a uma carta da Sagrada Congregação dos Bispos e Regulares elaborada na data *supra*, com instruções [dirigidas a uma personagem não identificada] para que escrevesse ao Núncio a solicitar determinadas informações.

Obs. Documento em italiano (primeiro documento) e em latim (segundo documento); este documento terá estado anexo ao documento da caixa 8 (3), fls. 15 a 18v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (3), FLS. 5 A 7.

[2] [Ca. 1692-1693, s.l.]

Memorial enviado ao Papa em nome do Rei [por autor não identificado] expondo as queixas sobre a conduta do Bispo do Rio de Janeiro, D. José Barros de Alarcão, que abrangiam matérias como a cumplicidade com o tráfico de escravos índios, arbitrariedade nas nomeações, negligência nas ordenações, corrupção na administração de bens e ofícios do Padroado, prepotência para com as ordens religiosas e desprezo pela população da respectiva Diocese.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (3), FLS. 9 A 12.

[3] 1692, Dezembro, 30, Lisboa

Exposição dirigida à Santa Sé pelo Núncio referindo os testemunhos indiretos de dois missionários [não identificados] que estiveram no Rio de Janeiro, sobre a fama que corria a respeito da conduta do Bispo D. José Barros de Alarcão.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (3), FL. 13 A 13V.

[4] 1693, Março, 31, s.l.

Exposição feita à Santa Sé em nome do Bispo D. José Barros de Alarcão, em defesa das acusações de que era vítima. Estas acusações são atribuídas a uma retaliação por parte das autoridades civis locais de cujo mau governo o referido Bispo apresentara queixa ao Rei. O autor pede à Sagrada Congregação Competente para o caso uma intervenção em seu favor, de acordo com a legislação canónica nesta matéria. É feita menção a uma relação anexa de crimes e calúnias anteriormente praticados contra os prelados antecessores.

Obs. Documento em italiano. O anexo referido poderá ser o documento da caixa 8 (3), fls. 5 a 7.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (3), FLS. 15 A 18V.

[5] [Ca. de 1692-95, s.l.]

Requerimento em nome de D. José Barros de Alarcão [Bispo do Rio de Janeiro, sobre quem pendiam diversas acusações], pelo qual solicita à Sagrada Congregação Competente para ser julgado pela Santa Sé ao abrigo do direito canónico. O autor queixa-se por não ter sido respeitada a imunidade eclesiástica a que o Bispo tinha direito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (3), FL. 21 A 21V.

[6] [Ca. de 1692-95, s.l.]

Cópia de uma carta [do Núncio] dirigida à Santa Sé confidenciando que o Bispo do Rio de Janeiro suspeitava das indagações em curso relativas à sua pessoa, pelo que se lhe dirigira pessoalmente. O autor vê nesta atitude uma tentativa do Bispo para averiguar a situação pelo que assegura não ter dado quaisquer indicações a este respeito.

Obs. Documento em italiano. O documento está incompleto, provavelmente por ser uma cópia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (3), FL. 23.

[7] 1693, Março, 3, Roma

Carta enviada pela Sagrada Congregação Competente ao Núncio acompanhando o memorial relativo ao caso do Bispo D. José Barros de Alarcão; pedido de provas para verificar a autenticidade das notícias recebidas sobre o referido Bispo.

Obs. Documento em italiano. O teor deste documento é idêntico ao do documento da caixa 8 (3), fl. 30. O memorial a que o autor se refere poderá ser o documento da caixa 8 (3), fls 9 a 12.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (3), FLS. 25 A 26.

[8] [Ca. 1697, Janeiro, 13, Roma]

Parecer da Sagrada Congregação Competente dirigido ao Núncio sugerindo o envio de um Breve enviado ao Rei de Portugal para a reintegração do Bispo D. José Barros de Alarcão na Diocese do Rio de Janeiro após ter sido verificada a inconsistência das acusações que haviam sido feitas. Recomenda-se ainda ao Núncio que faça presente ao Rei a necessidade de admoestar o dito Bispo para que se comporte diferentemente no respeitante à administração de bens e ao exercício da sua autoridade.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (3), FL. 27 A 27V.

[9] 1693, Novembro, 11, [Roma]

Carta enviada pela Secretaria da Congregação dos Bispos e Regulares para acompanhar quatro documentos enviados ao Núncio, relativos ao caso do Bispo D. José Barros de Alarcão, da Diocese do Rio de Janeiro.

Obs. Documento em italiano. Dos anexos mencionados, dois serão os documentos n.ºs 10 e 11 da caixa 8 (3), fl. 30 e 8 (3), fl. 32.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (3), FLS. 29 E 34V.

[10] [1693, Março, 3, Roma]

Carta enviada pela Sagrada Congregação Competente ao Núncio acompanhando o memorial relativo ao caso do Bispo D. José Barros de Alarcão; pedido de provas para verificar a autenticidade das notícias recebidas sobre o referido Bispo.

Obs. Documento em italiano. O teor deste documento é idêntico ao do documento da caixa 8 (3), fls. 25 a 26. Esta peça poderá ter sido enviada em anexo ao documento da caixa 8 (3), fls. 29 e 34v. O memorial a que o autor se refere será, eventualmente, o documento n.º 2.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (3), FL. 30.

[11] 1693, Maio, 19, Lisboa

Cópia de uma carta do Núncio à Congregação dos Bispos e Regulares comprometendo-se a tentar obter mais informações relativas ao caso do Bispo D. José Barros de Alarcão, apesar das dificuldades que diz ter encontrado. Afirma claramente estar solidário com o referido Bispo por ter indícios de que ele seria objecto de devassa judicial por parte das autoridades civis.

Obs. Documento em italiano. Este documento poderá ter sido enviado em anexo ao documento da caixa 8 (3), fls. 29 e 34v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (3), FL. 32.

[12] 1695, Julho, 25, Bahia

Cópia de uma carta enviada por D. João, Arcebispo da Bahia, ao Núncio, acompanhando um relatório que o autor mandara elaborar a respeito das acusações feitas ao Bispo do Rio de Janeiro.

Obs. Documento em italiano. O anexo a que o autor se refere será o documento da caixa 8 (3), fls. 36 a 36v e 38 a 39.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (3), FL. 35.

[13] 1695, Julho, 22, Bahia

Conjunto constituído por um relatório das acusações que publicamente eram feitas relativamente ao procedimento e conduta do Bispo do Rio de Janeiro [D. José Barros de Alarcão], e depoimento de testemunhas das referidas acusações.

Obs. Documento em latim. Este documento terá sido enviado como anexo do documento da caixa 8 (3), fl. 35.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (3), FLS. 36 A 36V E 38 A 39.

[14] 1697, Janeiro, 16, [Roma]

Carta do Cardeal Acciaioli ao Núncio corroborando o parecer da Sagrada Congregação Competente relativamente ao caso do Bispo do Rio de Janeiro, D. José Barros de Alarcão, citando o relatório elaborado pelo Arcebispo da Bahia. O autor frisa a necessidade de fazer com que D. José regresse à Diocese, com brevidade, para que esta não fique longamente abandonada.

Obs. Documento em italiano, contendo uma citação em latim. A data que figura no documento é 1696, mas depreende-se, pelo contexto, que está errada, devendo ser 1697.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (3), FLS. 41 A 42 E 42V.

[15] [Ca. de 1692-96, Roma]

Parecer jurídico no qual o autor [não identificado] condena o afastamento da respectiva Diocese do Bispo do Rio de Janeiro [D. José Barros de Alarcão], no decurso do seu processo. É frisada a necessidade de serem criadas condições para que, prontamente, o referido Bispo regresse à sua residência. O autor considera também que a Igreja devia apresentar queixa ao Rei sobre o procedimento das autoridades civis do Brasil.

Obs. Documento em italiano, contendo citações de legislação canónica em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (3), FLS. 45 A 47V.

[16] 1696, Novembro, 24, s.l.

Cópia de uma carta enviada pelo Secretário de Estado, Mendo de Fóios Pereira, ao Núncio. Escusa-se o autor, em nome do Rei, por não poder aceder à decisão da Santa Sé, de restituir o Bispo do Rio de Janeiro à sua Diocese na plenitude da posse dos seus direitos e dignidade, nomeadamente da cõngrua. Nota que o Arcebispo da Bahia, cujo parecer dera azo à pretensão da Santa Sé, não fora ao Rio de Janeiro pessoalmente.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (3), FLS. 49 A 50V.

[17] 1696, Novembro, 29, Lisboa

Cópia de uma carta do Núncio à Santa Sé dando conta das suas diligências junto da Corte para garantir o regresso do Bispo do Rio de Janeiro, D. José Barros de Alarcão, à sua Diocese e apresentando a carta com que o Secretário de Estado respondera às suas instâncias.

Obs. Documento em italiano. A carta referida pelo autor poderá ser o documento da caixa 8 (3), fls. 49 a 50v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (3), FLS. 51 A 52V.

[18] 1697, Fevereiro, 1, [Roma]

Carta da Sagrada Congregação dos Bispos e Regulares ao Núncio, apresentando em anexo a resolução da Sagrada Congregação Especialmente Deputada para o caso do Bispo de Rio de Janeiro [D. José Barros de Alarcão].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (3), FL. 53.

[19] 1695, Julho, 22, Bahia

Carta do Arcebispo da Bahia ao Núncio. Refere uma missiva enviada no ano anterior em que lamentara não dispor a tempo da informação pedida ao Núncio pela Sagrada Congregação dos Bispos [relativamente ao Bispo de Rio de Janeiro, D. José Barros de Alarcão], para si urgentemente remetida. Apresentava então o resultado das diligências que efectuara.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (3), FL. 54.

[20] 1695, Novembro, 14, Lisboa

Carta do Núncio à Sagrada Congregação dos Bispos, remetendo as informações finalmente havidas do Arcebispo da Bahia sobre o caso do Bispo de Rio de Janeiro, bem como a versão latina da respectiva carta de apresentação.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (3), FL. 55.

[21] 1697, Janeiro, 15, [Roma]

Pedido de parecer e aprovação de um documento anexo dirigido [por autor não identificado] aos cardeais Acciaioli, Carpegna, Casanata e Marescotti.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (3), FL. 56.

[22] 1696, Abril, 7, s.l.

Apontamento de uma ordem havida do Papa e transmitida pela Sagrada Congregação Competente à Secretaria de Estado para que escrevesse ao Núncio a respeito do Bispo de Rio de Janeiro [D. José Barros de Alarcão].

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (3), FL. 58V.

[23] 1697, Junho, 22, s.l.

Carta do Bispo de Rio de Janeiro ao Núncio dando-lhe a devida satisfação por não lhe ter enviado a resposta esperada e por ter preferido mandar toda a documentação directamente para os seus procuradores em Roma para que a fizessem chegar à Sagrada Congregação competente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (3), FL. 60.

[24] s.d., s.l.

Nota de acompanhamento de uma cópia [destinada à Nunciatura (?)] da petição enviada a Roma pelo Bispo de Rio de Janeiro aos seus procuradores, a quem recomendara a tradução e a redacção formal da mesma. Comunica ainda que escrevera a dar uma satisfação ao Núncio relativamente a este caso.

Obs. A carta escrita ao Núncio, aqui mencionada, poderá ser o documento da caixa 8 (3), fl. 60.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (3), FL. 62.

[25] [Ca. de 1755]

Exposição da situação [de Manuel Antunes da Fonseca], preso e acusado de sublevar a população, ofender o Pároco e cometer vários outros crimes no exercício das suas funções [Ouvidor-Geral] da Capitania de Vila Boa de Goiás.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (3), FL. 77.

[26] 1755, Maio, 31, Rio de Janeiro

Carta do Bispo do Rio de Janeiro relatando os factos ocorridos em Goiás onde o Ouvidor da Capitania, Manuel Antunes da Fonseca sublevara a população,

tendo sido ameaçada a integridade física do Pároco local, João Perestrelo de Vasconcelos Spínola.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 8 (3), FLS. 78 A 79.

[27] [Posterior a 1805, Mato Grosso]

Requerimento apresentado ao Núncio pelo Cónego José Ribeiro de Almeida, da Catedral do Pará, e Vigário-Geral entretanto suspenso, pedindo para ser restituído no seu primitivo cargo, pois fora enviado para o Mato Grosso em 1799 na sequência de problemas havidos com o Governador Francisco de Sousa Coutinho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 8 (3), FL. 90.

[28] 1799, Fevereiro, 28, Queluz

Cópia de uma carta de D. Rodrigo de Sousa Coutinho dirigida a D. Francisco de Sousa Coutinho sobre a ordem régia de exilar no Mato Grosso o Vigário-Geral de Grão-Pará, Cónego José Ribeiro de Almeida.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 8 (3), FL. 91.

[29] 1802, Abril, 25, Roma

Carta do Cardeal Consalvi ao Cardeal Pacca [Núncio], dando indicações relativas ao procedimento burocrático para a renúncia e sucessão do Bispo de Bragança, em que é mencionado o Bispo de Pernambuco, nomeado para aquela Diocese.

Obs. Documento em italiano. Neste conjunto existem outras peças do processo de sucessão do Bispado de Bragança, mas foram tratados apenas os documentos em que era mencionado o envolvimento do Bispo de Pernambuco neste caso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 8 (4), FL. 5.

[30] 1803, Novembro, 22, [Lisboa]

Rascunho de uma carta dirigida ao Secretário de Estado [da Santa Sé pelo Secretário da Nunciatura] lamentando as irregularidades no processo de nomeação episcopal para Bragança e Pernambuco, indevidamente dadas por vacantes.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 8 (4), FL. 15 A 15V.

[31] 1806, Fevereiro, 4, [Lisboa]

Rascunho da carta do Núncio ao Secretário de Estado congratulando-se com a nomeação do Bispo de Pernambuco para Elvas e com a designação do Padre José Maria de Araújo, monge Jerónimo, para a sucessão de Pernambuco.

Obs. Documento em italiano. Uma nota indica que o documento original foi cifrado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 8 (4), FLS. 17 A 18.

[32] 1804, Maio, 1, Roma

Cópia de carta dirigida ao Núncio em nome do Papa instando-o a demover o Bispo de Bragança da impugnação da sua anterior renúncia, já devidamente anali-

sada e dada por autêntica. Deve-se a urgência da instância à necessidade de desbloquear o processo de nomeação para aquela sede do Bispo de Pernambuco.

Obs. Documento em italiano. Cf. obs. do documento da caixa 8 (4), fls. 22 a 23. ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (4), FL. 20 A 20V.

[33] 1804, Maio, 1, Roma

Cópia de carta dirigida ao Núncio em nome do Papa instando-o a demover o Bispo de Bragança da impugnação da sua anterior renúncia, já devidamente analisada e dada por autêntica. Deve-se a urgência da instância à necessidade de desbloquear o processo de nomeação para aquela sede do Bispo de Pernambuco.

Obs. Documento em italiano. Este documento está cifrado mas o teor é idêntico ao do documento da caixa 8 (4), fls. 20 a 20v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (4), FLS. 22 A 23.

[34] 1806, Abril, 1, Roma

Carta do Cardeal Consalvi ao Núncio sobre o processo de renúncia e sucessão do Bispo de Bragança. Esta renúncia, feita cinco anos antes, é dada por válida, pelo que o Núncio deveria negociar com o Príncipe Regente a transferência, para Bragança, do Bispo de Pernambuco, entretanto já nomeado para Elvas.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (4), FLS. 24 A 25V.

[35] 1805, Outubro, 21, Roma

Carta do Cardeal Consalvi ao Núncio sobre o processo de renúncia e sucessão do Bispo de Bragança. Após reiterar a validade daquela renúncia, o autor sugere a resolução do caso através da nomeação do Bispo de Pernambuco, na qualidade de Coadjutor daquele Bispo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (4), FLS. 30 A 34.

[36] 1804, Fevereiro, 18, [Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado expondo pormenorizadamente as vicissitudes que tinham conduzido à situação de impasse em curso: em 15 de Março de 1802, o Núncio precedente «crera não poder dispensar-se de instruir o normal processo para dar um sucessor ao Bispo de Pernambuco nomeado entretanto pelo Príncipe Regente» para o Bispado de Bragança.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (4), FLS. 52 A 54V.

[37] 1805, Fevereiro, 7, Lisboa

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado sobre o processo de renúncia e sucessão no Bispado de Bragança, reiterando as suas propostas de solução para o impasse em curso, por ocasião da nomeação do novo representante de Portugal em Roma. O Núncio considera irregular o anteriormente instruído processo de nomeação, para Pernambuco, do Abade dos Jeróni-

mos, enquanto o Bispo desta Diocese não fosse transferido pelo Papa para qualquer outra sede.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 8 (4), FLS. 56 A 59V.

[38] 1815, Setembro, 13, Lisboa

Rascunho de uma carta ao Cardeal Júlio Maria da Somaglia sobre o processo de renúncia e sucessão no Bispado de Bragança e Miranda, informando o destinatário de que os documentos recentes relativos ao caso se encontravam em poder do Príncipe Regente.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 8 (4), FL. 78 A 78V.

[39] 1814, Junho, 20, Rio de Janeiro

Cópia e tradução de uma provisão do Príncipe Regente D. João, respeitante ao Padre Luís José Carvalho, Vigário de Vila Nova do Príncipe, comarca de Paranaguá e Curitiba, que excomungara e sujeitara à penitência das varas seis soldados que tinham tomado parte na prisão do Padre José Monteiro Batalha, processado por rapto e estupro. A provisão declara nulas as sentenças de excomunhão.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 8 (4), FLS. 107 A 108V.

[40] 1802, Março, 8, Queluz

Carta do Visconde de Balsemão comunicando [ao Núncio] a aceitação da renúncia de D. António Luís da Veiga Cabral da Câmara, Bispo de Bragança e Miranda, e a conseqüente transferência para esta sede do Bispo de Pernambuco, D. José Joaquim de Azeredo Coutinho, bem como a nomeação, para a Diocese de Pernambuco, do Beneditino Frei José de Santa Escolástica [e Oliveira].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 8 (4), FL. 113.

[41] 1803, Setembro, 30, Pará

Cópia de uma exposição [enviada ao Príncipe Regente] de recurso contra uma rogatória que ilibava Sebastião Freire da Fonseca, excomungado por ter sequestrado e maltratado o Pároco [Matias de Sousa] da Freguesia onde residia [Sant'Ana do] Igarapé Miri. O referido Sebastião Fonseca fora dado como inocente pelas autoridades civis e considerado oprimido, por ter sido excomungado. O autor relata várias etapas do processo e explica as suas posições neste caso, justificando nomeadamente as razões pelas quais reputa como nulo o acórdão dado. Cita os depoimentos de doze testemunhas que viram o Padre encarcerado e presenciaram a situação de conflito gerada.

O autor fundamenta as suas deliberações e a indignação relativamente às ilegalidades que aponta, recorrendo a vários trechos da jurisprudência eclesiástica.

Obs. Documento em português com excertos em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 8 (6), FLS. 4 A 25V.

[42] 1803, Agosto, 30, Pará

Carta de D. Manuel, Bispo do Pará, [dirigida ao Príncipe Regente] acompanhando a cópia de dois documentos respeitantes ao seu procedimento no caso de Sebastião Freire da Fonseca [excomungado por ter espancado o Pároco Matias de Sousa, da Freguesia onde residia, Sant'Ana do Igarapé-Miri].

A cópia do primeiro documento atesta que este Bispo respondera perante o Juízo da Coroa na sequência da petição do recurso do referido Sebastião da Fonseca, considerada ofensiva das regras canónicas.

Na cópia do segundo documento, consta que os magistrados, analisando a sua resposta, elaboraram um libelo que o autor refuta como sendo totalmente contra a lei e o costume e ultrajante para a Coroa e para o clero.

O autor considera ainda que os factos eram suficientes para, depois de suspensão a decisão do recurso, ser afastado o Governador e proceder-se contra os agressores mais audaciosos que haviam agido sob a sua protecção, acrescentando que a impunidade de outras situações precedentes era ruínosa tanto para os interesses do Estado quanto para a reforma dos costumes.

Obs. Documento em português com excertos em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (6), FLS. 29 A 70.

[43] 1803, Junho, 8, Pará

Exposição do Bispo do Pará [D. Manuel de Almeida de Carvalho] sobre o processo de Sebastião Freire da Fonseca, madeireiro, acusado de ter prendido e espancado o Pároco [Matias de Sousa] da Freguesia em que residia, Sant'Ana do Igarapé-Miri, que levava a sua casa a pretexto de ministrar os sacramentos. Na sequência destes factos, o autor diz que declarara excomungado o referido Sebastião Freire da Fonseca, o qual fora depois para a clausura do Convento de Santo António, num acto que o autor reputa de hipócrita. Aí, com o auxílio de um frade Capucho, advogado, elaborou um requerimento dirigido ao Governador-Geral do Estado, tendo este publicado um alvará concedendo o perdão régio a Sebastião Freire da Fonseca e seus escravos, cuja pública-forma, datada de 6 de Junho, está anexa. Igualmente anexos estão os documentos de excomunhão emitidos pelo Bispo contra o referido Sebastião Freire a 2 de Junho do mesmo ano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (6), FLS. 73 A 76, 77 A 79 E 81 A 84.

[44] 1807, Outubro, 9, Pará

Segunda resposta apresentada pelo Bispo do Pará [D. Manuel de Almeida de Carvalho] aos magistrados, sobre o acórdão e recurso relativos ao Padre Francisco Alexandre Branco de Puga, natural do Arcebispado de Braga, que tinha sido preso e inibido do exercício das Ordens.

Obs. Documento em português com excertos em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (6), FLS. 85 A 87.

[45] [Ca. de 1807 (?), Pará]

Exposição enviada ao Príncipe Regente, sobre o caso do Padre Francisco Alexandre Branco de Puga, natural do Arcebispado de Braga, apresentando os

fundamentos do acto do Bispo do Pará; este tinha suspenso e expulsado o referido sacerdote daquele Bispado, devido ao seu comportamento (que se considera pôr até em causa se o indivíduo em questão seria, de facto, sacerdote). O autor acusa também as autoridades civis envolvidas neste caso, nomeadamente os dois magistrados, o Procurador da Coroa e o Adjunto, que reputa de incompetentes no desempenho das suas funções.

Obs. A paginação não respeita a sequência do documento. Documento em português com excertos em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (6), FLS. 89 A 96.

[46] 1809, Dezembro, 19, Pará

Carta do Bispo do Pará [D. Manuel de Almeida de Carvalho] ao Núncio, acusando a recepção de três missivas, uma com a cópia do requerimento enviado à Corte em defesa daquela Igreja, outra relativa a uma questão de minorias, sendo a terceira a Pastoral do Jubileu, acompanhada do Beneplácito Régio.

O autor tece algumas considerações sobre a infiltração de doutrinas erróneas na Corte, nomeadamente da Maçonaria, e do conseqüente minar do que considera serem as estruturas da Igreja e do Império. Como consequência desta situação, são apontados alguns factos verificados na Diocese em causa: desvio de fundos do Erário Régio destinados às obras da Catedral; extravio das esmoladas da Mitra; prisão e maus tratos infligidos a um Padre; morte do Vigário-Geral em circunstâncias que o autor considera merecerem vingança.

Finalmente expõe alguns aspectos relacionados com o caso do Padre Francisco Alexandre Branco de Puga e as pressões feitas pelo próprio e pelas autoridades civis, para que este pudesse exercer o sacerdócio naquele Bispado.

Obs. A paginação do documento não respeita a sequência do documento. O documento da caixa 8 (6), fls. 100 a 109 terá sido enviado juntamente com esta carta, segundo uma nota escrita posteriormente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (6), FLS. 97 A 97V, 99 A 99V E 110 A 110V.

[47] 1809, Dezembro, 17, Pará

Carta [do Bispo do Pará, D. Manuel de Almeida de Carvalho] ao Núncio, sobre o recurso do Presbítero bracarense Francisco Alexandre Branco de Puga, que havia sido suspenso do exercício das ordens sacras na Diocese do Pará. O autor exprime a sua indignação pela intervenção dos magistrados civis no caso e pelo acórdão emitido, pois considera este assunto da exclusiva jurisdição eclesiástica, uma vez que estava em causa a capacidade e dignidade do sacerdote.

Num *post-scriptum*, o autor acrescenta algumas considerações sobre a Junta Provisional que, em sua opinião, patenteava algumas ilegalidades e, pelos seus abusos, ameaçava arruinar todas as colónias, entravando a acção da Igreja e dos seus prelados.

Obs. Esta carta terá sido enviada juntamente com o documento da caixa 8 (6), fls 97-97v, 99-99v e 110-110v, segundo uma nota escrita posteriormente. O teor deste documento é idêntico ao do documento da caixa 8 (6), fls. 121 a 126, sendo o presente acrescido de um breve *post-scriptum*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (6), FLS. 100 A 109.

[48] 1807, Setembro, 4, Pará

Carta do Bispo do Pará [D. Manuel de Almeida de Carvalho], pedindo [ao Núncio] que intercedesse junto do Príncipe Regente para que este, por sua vez, interviesse nalguns casos verificados na Diocese do Pará, nomeadamente no que respeitava a Francisco Alexandre Branco de Puga; o autor queixa-se de ser pressionado pelos magistrados para lhe conceder a faculdade de exercer as ordens sacras, o que recusa por o considerar um delinquente com ligações à Maçonaria.

Refere ainda o caso, que achava dever ser do conhecimento régio, respeitante ao Bacharel Joaquim Clemente da Silva Pombo. Este estivera preso por crime punível com pena de morte, mas fora libertado e feito Juiz de Fora, tendo a respectiva carreira progredido até ao cargo, que ocupava então, de Desembargador e Ouvidor-Geral; segundo o autor, o percurso deste indivíduo devera-se ao parentesco com Gaspar Feliciano de Moraes, oficial da Secretaria dos Negócios do Reino e à protecção do General D. Francisco de Sousa. O autor considerava-o manifestamente contra a religião, dizendo que por isso se queixara dele, Bispo, acusando-o de ter ultrajado a Junta da Coroa.

São mencionados três documentos relacionados com as situações descritas, que o autor teria anexado.

Conclui acrescentando que esperava a resolução da causa do Hospital [dos Pobres do Pará], contando para tal com o crédito do Padre Frei Francisco de Alba Pompeia, missionário na cidade do Maranhão.

Obs. Não estão apenas, nem é possível identificar neste conjunto as cópias dos três documentos a que o autor se refere.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (6), FLS. 111 A 113.

[49] 1803, Outubro, 16, Pará

Carta do Bispo do Pará, D. Manuel [de Almeida, ao Núncio], acompanhando o envio da cópia das respostas dadas pelo autor ao Juízo da Coroa.

Obs. Este documento terá sido enviado juntamente com o documento da caixa 8 (6), fls. 115 a 120.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (6), FL. 114.

[50] 1807, Agosto, 12, Pará

Cópia da primeira resposta do Bispo do Pará [D. Manuel de Almeida de Carvalho], aos magistrados, sobre o recurso interposto pelo Padre Francisco Alexandre Branco de Puga. A fim de explicar a conduta neste caso, o autor relata todo o historial relativo ao referido Francisco Puga.

Obs. Este documento terá sido enviado como anexo ao documento 8 (6), fl. 114.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (6), FLS. 115 A 120.

[51] 1809, Dezembro, 17, Pará

Carta do [Bispo do Pará, D. Manuel de Almeida de Carvalho] ao Núncio, sobre o recurso interposto pelo Presbítero bracarense Francisco Alexandre Branco de Puga, que havia sido suspenso do exercício das Ordens na Diocese do Pará. O autor exprime a sua indignação pela intervenção dos magistrados civis no caso

e pelo acórdão emitido, pois considera este assunto da exclusiva jurisdição eclesiástica, uma vez que estava em causa a capacidade e dignidade do sacerdote.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao documento da caixa 8 (6), fls. 100 a 109, ao qual foi acrescentado um *post-scriptum*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (6), FLS. 121 A 126.

[52] 1803, Junho, 6, Pará

Resposta do Bispo do Pará, D. Manuel [de Almeida de Carvalho], a várias cartas [do Núncio] em que são aflorados superficialmente assuntos como a relação do Estado com a Igreja e o Hospital dos Pobres [do Pará (?)].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (6), FLS. 130 A 131.

[53] [1803 ?], s.l.

Síntese das várias etapas do caso do sequestro do Pároco [Matias de Sousa, da Freguesia de Sant'Ana do Igarapé-Miri] por Sebastião Freire da Fonseca.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (6), FL. 132.

[54] [1808, Pará]

Cópia de uma carta do Bispo do Pará, D. Manuel [de Almeida de Carvalho], apresentando ao Conde de Arcos as congratulações pela chegada da Família Real ao Brasil; o autor faz ainda algumas queixas, de modo sumário, sobre a crescente laicização naquele território.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (6), FL. 133 A 133V.

[55] [Cerca de 1808, Pará (?)]

Excerto de um relato dos incidentes ocasionados pelo General Narciso numa procissão do Corpo de Deus; segundo o autor, o referido General terá infringido todo o protocolo e desrespeitado a autoridade eclesiástica e a própria Igreja.

Descrição dos factos que levaram à prisão, por ordem do General, do Meirinho, emissário do Bispo na indagação das cartas demissórias de um Padre [Francisco Alexandre Branco de Puga (?)] que substituíra o Capelão do regimento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (6), FL. 134 A 134V.

[56] 1809, Fevereiro, 20, Rio de Janeiro

Despacho do Desembargo do Paço autorizando que se remetessem os autos e se cumprissem as sentenças da Junta [não é especificado o caso a que se referem os ditos autos e sentenças – conflitos entre autoridades civis e eclesiásticas no Pará (?)].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (6), FL. 137.

[57] [1807, Lisboa]

Carta do Padre Joaquim José de Macedo acompanhando um conjunto de documentos procedentes do Pará [sobre um conflito entre o autor e o Bispo do Pará].

Obs. Segundo o autor, os documentos 8 (6), fl.140 e 8 (6), fls. 150 a 151 terão sido remetidos juntamente com esta carta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (6), FL. 139.

[58] 1807, Agosto, 6, Lisboa

Carta do Padre Joaquim José de Macedo [da Diocese do Pará], na qual o autor declara acatar a pena que lhe fora imposta [não especificada], em obediência ao Núncio.

Obs. Esta carta terá sido enviada juntamente com documento da caixa 8 (6), fl. 139.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (6), FL. 140.

[59] [1807]

Memorial elaborado pelo Padre Joaquim José de Macedo [da Diocese do Pará], relatando [ao Núncio] as suas actividades e os factos que o levaram a ser acusado pelo seu Bispo; faz queixas do referido Bispo, apontando várias atitudes prepotentes deste, não só em situações em que o autor está directamente envolvido, como também noutras circunstâncias, nomeadamente no caso da prisão do Padre Trovão, no sequestro e prisão dos Barbadinhos italianos, em dissidências com o General, Ministros e tribunal da Coroa, na recusa em dar os benefícios que seriam devidos ao Padre Dornelas pela negação da defesa ao Padre Pugas (*sic*), na prisão e/ou suspensão dos Padres Medeiros e Nazianzeno, Manuel Benedito, Francisco Cardoso, Conde e outros, pelas acusações torpes a alguns religiosos do Convento de Santo António, como vingança do Guardião Frei José da Rainha Santa, no desterro do Padre Ribeiro e tentativa de desterro do Padre Raimundo, etc. Simultaneamente, acusa o Bispo de nepotismo. Neste contexto são feitas referências ao conflito entre o poder civil e o poder eclesiástico no Pará.

Obs. Este documento terá sido enviada juntamente com o documento da caixa 8 (6), fl. 139.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (6), FLS. 142 A 146V.

[60] 1807, Julho, 20, Pará

Carta de Manuel de Jesus Maria José Macedo ao filho, o Padre Joaquim José de Macedo [da Diocese do Pará], aconselhando-o a tomar as devidas precauções no regresso ao Pará, tendo em conta o grave conflito que o opunha ao respectivo Bispo.

Obs. Esta carta terá sido enviada juntamente com o documento da caixa 8 (6), fl. 139.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (6), FLS. 148 A 149.

[61] 1807, Julho, 21, Pará

Carta de José Francisco da Conceição Macedo, irmão do Padre Joaquim José de Macedo, informando-o da situação na Diocese do Pará relativamente ao conflito que opunha o Bispo dessa Diocese ao destinatário, a outros clérigos e às autoridades civis.

Obs. Esta carta terá sido enviada juntamente com o documento da caixa 8 (6), fl. 139.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (6), FLS. 150 A 151.

[62] 1809, Maio, 18, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Bispo do Pará [D. Manuel de Almeida de Carvalho], dando conta das providências tomadas junto das autoridades civis em defesa da causa desse Bispo relativamente à questão da imunidade eclesiástica.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (6), FL. 153 A 153V.

[63] s.d., s.l.

Rascunho de uma exposição [do Núncio ao Príncipe Regente] sobre o litígio entre o Bispo do Pará e a justiça civil, a respeito do caso do Padre Francisco Alexandre Branco de Puga.

Obs. Documento em italiano. A paginação não respeita a sequência do documento; é possível que o fólio 158 (um *post-scriptum*) não pertença a este documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (6), FLS. 154 A 157V E 158.

[64] [Cerca de 1807 (?)]

Carta do Conde das Galveias [ao Núncio] sobre diversos assuntos avulsos entre os quais há uma referência à defesa do Bispo do Pará.

O autor refere ainda uma troca de correspondência com um tal Fryer.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (6), FL. 160 A 160V.

[65] 1810, Julho, 10, Pará

Carta do Bispo do Pará, D. Manuel [de Almeida de Carvalho] ao Núncio, sobre os conflitos entre os poderes civil e eclesiástico, na Diocese de que o autor era titular.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (6), FL. 162 A 162V.

[66] 1811, Junho, 15, Bahia

Carta do Arcebispo da Bahia, Frei José, ao Núncio acusando a recepção de correspondência precedente, com data de 29 de Abril, 12 e 20 de Maio de 1811.

O autor agradece a informação relativa à secularização do Padre Carmelita Frei Manuel Valongo e ao Breve que iria ser enviado para que a religiosa Maria Sodré pudesse sair da clausura do convento da Soledade por motivos de saúde; o autor considerava estes motivos sérios e bem diferentes dos que tinham movido outra religiosa, Maria Constância das Virgens Belas, que fora transferida para o convento do Desterro, naquela cidade.

Tece algumas considerações sobre os documentos que recebera, relativos ao conflito entre o Bispo do Pará, um clérigo [Francisco Alexandre Branco de Puga (?)], e os magistrados públicos.

Finalmente refere-se à recepção da cópia de uma carta sobre a questão do abuso da autoridade do Cabido da Sé de Olinda e declara que tinha boas informações tanto do Deão como do Provisor daquele Bispado, o Cônego Manuel Vieira de Lemos [Sampaio], apesar dos erros que este pudesse ter cometido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (6), FLS. 164 A 165.

[67] 1809, Maio, 9, Rio de Janeiro

Exposição dirigida ao Príncipe Regente pelo Núncio defendendo a posição do Bispo do Pará relativamente ao caso do Padre Francisco Alexandre Branco de Puga, natural do Arcebispado de Braga, que o referido Bispo suspendera. É posta em causa a intervenção da Junta do Governo, que exigira ao Bispo esclarecimentos sobre as suas atitudes face ao referido clérigo que lhe contestara a autoridade. Pretende-se que o Bispo esteja ao abrigo da alçada do braço civil, neste caso considerado exclusivamente do foro eclesiástico.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA 8 (6), FLS. 166 A 168.

[68] 1809, Maio, 24, Rio de Janeiro

Carta [do Núncio ao Príncipe Regente] em defesa da posição do Bispo do Pará face as autoridades civis com as quais este se envolvera em conflito por ter suspenso e expulsado daquela Diocese o Padre Francisco Alexandre Branco de Puga. O autor faz o ponto da situação e refere as providências já tomadas mencionando, em particular, a exposição que enviara a 9 de Maio do mesmo ano. Fundamenta a legitimidade da acção do Bispo citando a legislação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (6), FLS. 173 A 175V.

[69] 1809, Junho, 28, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Conde de Aguiar [Secretário de Estado], noticiando as diligências que fizera, junto do Príncipe Regente, em defesa do Bispo do Pará.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (6), FL. 177 A 177V.

[70] 1809, Junho, 28, [Rio de Janeiro]

Carta do Conde de Aguiar [Secretário de Estado], comunicando ao Núncio que haviam sido recebidos os requerimentos enviados ao Príncipe Regente com datas de 9 e 24 de Maio, assim como o Ofício enviado ao Conde a 11 do mesmo mês, acompanhado de um impresso e outro Ofício do próprio dia 28 de Junho, todos respeitantes ao caso do Bispo do Pará e das sanções que sofrera em consequência das atitudes para com o Presbítero secular Francisco Alexandre Branco de Pugas (*sic*). O autor informa que o Príncipe Regente mandara consultar o Desembargo do Paço a este respeito e se conformara com o parecer da Mesa, dado a 3 de Maio daquele ano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (6), FL. 179 A 179V.

[71] 1809, Junho, 28, Rio de Janeiro

Carta [do Núncio] ao Conde de Aguiar, Ministro Assistente do Real Despacho, apresentando um protesto em defesa da causa do Bispo do Pará, que se

encontrava privado da cônica por ter sido sentenciado pelas autoridades cívicas devido à recusa em revelar os motivos pelos quais suspendera um sacerdote [Francisco Alexandre Branco de Puga].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (6), FL. 181 A 181V.

[72] 1809, Julho, 3, Rio de Janeiro

Carta [do Núncio] enviada ao Príncipe Regente, na sequência de outras duas memórias de 9 e 24 de Maio. O autor apela ao Príncipe em defesa do Bispo do Pará que, em sua opinião, não devia ser punido por não querer nem poder, por impedimento canônico, expor os motivos pelos quais afastara do respectivo Bispado «um mau sacerdote de diocese alheia» [Francisco Alexandre Branco de Puga].

Obs. O documento desta carta contém várias passagens idênticas e certamente extraídas do documento da caixa 8 (6), fls. 185 a 186v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (6), FLS. 183 A 184V.

[73] 1811, Fevereiro, 15, [Rio de Janeiro]

Carta do Núncio solicitando ao Conde de Aguiar, Ministro Assistente ao Real Despacho, que apresentasse ao Príncipe Regente um novo pedido de clemência para o Bispo do Pará. O autor recorda todas as diligências que já fizera no sentido de defender a causa deste Bispo e reforça o facto de ele ter agido em conformidade com a lei ao ter suspenso do exercício das ordens «um mau sacerdote de diocese alheia» [Francisco Alexandre Branco de Puga], não podendo, de acordo com as mesmas leis, expor publicamente os motivos que o tinham levado a tomar aquela atitude.

Obs. O documento desta carta contém várias passagens idênticas documento da caixa 8 (6), fls. 183 a 184v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (6), FLS. 185 A 186V.

[74] 1811, Maio, 24, [Rio de Janeiro]

Rascunho de *post-scriptum* [do Núncio] dirigido ao Arcebispo da Bahia, sobre a evolução do processo do Bispo do Pará que, segundo o autor, começava a dar indícios de se retractar, no conflito em que se envolvia com as autoridades cívicas. O autor diz que remete uma carta para o Bispo do Pará, para que o Arcebispo a leia e depois lha envie.

Obs. Tratando-se de um rascunho, a carta referida não se encontra anexa. Muito provavelmente, a carta em questão seria idêntica ao documento que se encontra neste conjunto na caixa 8 (6), fls. 199 a 199v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (6), FL. 187.

[75] 1810, Fevereiro, 16, Pará

Carta do Bispo do Pará ao Núncio dizendo que, por instâncias do portador da carta, Manuel José de Oliveira Bastos, lhe pedia a protecção no conflito que o opunha às autoridades civis.

Obs. Uma nota, em italiano, faz referência a um duplicado da carta do Bispo, datado de 19 de Fevereiro do mesmo ano; outra nota indica que foi recomendado a José Dantas Pereira, Chefe de Divisão, a 26 de Março de 1811.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 8 (6), FL. 188.

[76] 1811, Abril, 4, Rio de Janeiro

Resposta do Conde de Aguiar a um pedido do Núncio, de 15 de Fevereiro do mesmo ano, informando-o de que iriam ser enviadas ordens às autoridades do Pará para retirar o «sequestro das temporalidades» ao Bispo daquela localidade em consequência de não ter cumprido a segunda carta rogatória expedida pela Junta da Justiça a favor de Francisco Alexandre Branco de Puga, uma vez que o referido Bispo declarara entretanto a intenção de acatar as ordens dadas pelo poder civil, segundo uma carta de 21 de Novembro de 1810.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que esta carta foi respondida a 4 de Abril de 1811 segundo a minuta anexa (Cf. Documento da caixa 8 (6), fl. 191 a 191v).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 8 (6), FL. 189 A 189V.

[77] 1811, Abril, 4, [Rio de Janeiro]

Minuta de uma missiva [do Núncio] para o Conde de Aguiar acusando a recepção da carta em que era dado conhecimento de que o Bispo do Pará cedera face às autoridades civis, o que o autor interpreta como uma consequência das pressões materiais a que o referido Bispo fora sujeito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 8 (6), FL. 191 A 191V.

[78] 1811, Abril, 4, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio ao Conde de Aguiar analisando alguns aspectos da questão da imunidade eclesiástica a propósito do caso do Bispo do Pará, submetido à jurisdição civil, na sequência dos conflitos de poder ocorridos na respectiva Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 8 (6), FLS. 193 A 194V.

[79] 1811, Abril, 6, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Conde de Aguiar pedindo-lhe que acusasse a recepção de dois ofícios sobre o caso do Bispo do Pará, que lhe haviam sido enviados em 4 de Abril desse ano, uma vez que recebera uma resposta muito breve que o levava a crer não terem sido tidos em conta aqueles ofícios.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 8 (6), FLS. 195 E 196.

[80] 1811, Abril, 7, [Rio de Janeiro]

Carta do Conde de Aguiar ao Núncio, confirmando a recepção de dois ofícios sobre o caso do Bispo do Pará e do Presbítero Francisco Alexandre Branco de Puga e informando que tinha dado conhecimento do respectivo conteúdo ao Príncipe Regente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 8 (6), FL. 197.

[81] 1811, Maio, 22, Rio de Janeiro

Cópia de uma carta do Núncio ao Bispo do Grão-Pará, acusando a recepção da correspondência datada de 10 de Julho de 1810. Menciona o envio de uma memória de 15 de Fevereiro de 1811 com o registo das diligências burocráticas feitas junto da Corte em prol do destinatário. O autor mostra-se surpreendido pelo facto de ter recebido notícias segundo as quais o referido Bispo havia acatado as ordens da autoridade civil, pondo fim à sua pugna pela imunidade eclesiástica.

Obs. Tratando-se de uma cópia, não se encontra anexa a memória que o autor diz ter expedido simultaneamente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 8 (6), FL. 199 A 199V.

[82] [1828, s.l.]

Excerto de um documento contendo algumas invectivas contra o Cabido de Olinda por não se decidir a eleger o Vigário Capitular e ainda porque o autor considera que existem várias irregularidades nos procedimentos desse Cabido, nomeadamente a contestação à legitimidade do Bispo de Pernambuco, D. Tomás de Noronha, a perseguição a um padre que se queixou do chantre, as turbulências no Seminário e as denúncias empoladas contra a regente do Recolhimento da Conceição.

A fim de fundamentar as suas afirmações, o autor remete para a leitura de duas provisões régias e um aviso dirigidos ao respectivo Cabido, para que procedesse à nomeação do Vigário.

Obs. A cópia das provisões e do aviso que o autor refere constitui o documento da caixa 9 (4), fls. 8 a 9.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (4), FLS. 6 A 7V.

[83] [Posterior a 1828, Outubro, s.l.]

Cópia de duas provisões régias de 23 de Setembro e 30 de Outubro de 1820 e de um aviso da Secretaria da Justiça datado de 18 de Outubro de 1828 enviados ao Cabido da Bahia, todos no sentido de ordenar que se procedesse à escolha do Vigário Capitular.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (4), FLS. 8 A 9.

[84] 1814, Dezembro, 26, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé referindo que tomara conhecimento de três Cartas Pastorais [assunto não especificado] do Arcebispo da Bahia, D. Francisco de S. Tomás de Abreu Vieira, de 25 de Setembro, 4 e 7 de Novembro 1814, tendo a primeira sido publicada quando o referido Arcebispo era ainda Bispo de Malaca.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (5), FL. 5.

[85] 1814, Setembro, 17, [Rio de Janeiro]

Rascunho de carta [do secretário do Núncio (?)] ao Conde de Aguiar sobre a dilação da viagem do Bispo de Malaca que fora nomeado para Arcebispo da Bahia,

mas não recebera ainda a confirmação pontifícia. São referidos alguns casos análogos ocorridos na Europa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (5), FLS. 6 A 7V.

[86] 1814, Agosto, 30, [Rio de Janeiro]

Rascunho de carta [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado sobre a questão da nomeação do Bispo de Malaca para Arcebispo da Bahia. O autor refere uma conversação havida com o referido Bispo sobre o conflito de obediências entre o soberano temporal e o Sumo Pontífice.

Obs. Documento em italiano. Uma anotação no documento indica que este foi enviado juntamente com outra carta de 28 do mesmo mês e ano; noutra anotação, acrescenta-se que foi expedida uma segunda via em 9 de Setembro do ano *supra*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (5), FLS. 9, 10 E 11.

[87] 1814, Junho, 21, [Rio de Janeiro]

Carta enviada [pelo Núncio] ao Marquês de Aguiar, Ministro Assistente ao Real Despacho, para acompanhar o envio da cópia de dois Breves (um de 5 de Novembro e outro de 2 de Dezembro de 1810) pelos quais o autor inferia que, uma vez que o Papa pretendia a observância dos Cânones e Constituições Apostólicas, não era possível nomear para uma Sé vacante um Bispo que ainda estava ligado a outra igreja, como era o caso do Bispo de Malaca, postulado para Arcebispo da Bahia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (5), FL. 12 A 12V.

[88] 1816, Dezembro, 30, [Rio de Janeiro]

Rascunho de carta [do Núncio] ao Cardeal Consalvi narrando pormenorizadamente a irregular conduta de D. Francisco de S. Dâmaso [de Abreu Vieira Guimarães] que, eleito Arcebispo da Bahia, deixara a sua Diocese anterior, Malaca, sem esperar a Bula de Confirmação pontifícia, assumindo ainda unilateralmente o título de «primaz do Brasil». O autor narra ainda as negociações com ele encetadas e as vicissitudes da sua morte, bem como a imediata eleição do Vigário Capitular na pessoa do Deão do Cabido, Francisco Borges Leal, a quem concedera de muito bom grado algumas faculdades extraordinárias. Sugere, por fim, quanto ao título de primado que, aquando da futura eleição, se negocie com o governo essa menção.

Obs. Documento em italiano. A paginação do documento não respeita a sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (5), FLS. 14 A 17.

[89] [Posterior a 1820, Fevereiro, 13, s.l.]

Cópia de uma carta do Núncio ao Rei participando a morte do Vigário Capitular da Bahia, António Borges Leal, e a decisão do Cabido, de assumir corporativamente o governo da Diocese. O Núncio apela à intervenção do soberano citando disposições legais a fim de provar a irregularidade desta situação.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (5), FLS. 18 A 19V.

[90] 1820, Fevereiro, 13, Bahia

Carta de José Fernandes da Silva Freire, Tesoureiro-Mor da Sé da Bahia, participando ao Núncio a morte do Vigário-Geral daquela Sé, António Borges Leal, e informando quais as disposições do Cabido relativamente à sucessão do Vigário; referência ao historial, poderes e atribuições do Cabido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (5), FLS. 20 A 21V.

[91] 1809, Novembro, 6, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Cabido de Pernambuco com orientações canónicas relativas à eleição de um novo Vigário Capitular para aquela Diocese e quanto aos poderes e atribuições do Cabido, nomeadamente em matéria de dispensas matrimoniais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (5), FLS. 24 A 25.

[92] 1809, Novembro, 7, [Rio de Janeiro]

Excerto de uma carta [do Núncio] ao Arcebispo da Bahia acompanhando o envio de uma cópia da missiva dirigida ao Cabido de Pernambuco sobre a eleição do novo Vigário Capitular para aquela Diocese.

Obs. A carta referida pelo autor, dirigida ao Cabido de Pernambuco, seria o documento da caixa 9 (5), fls. 24 a 25.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (5), FL. 26

[93] 1810, Março, 14, Bahia

Carta de D. José [de Santa Escolástica e Oliveira], Arcebispo da Bahia, ao Núncio mencionando uma missiva que acabara de lhe escrever sobre o sacerdote francês Cláudio Ozanon [das Missões Estrangeiras de Paris]. Expõe e justifica com vários fundamentos o caso da Sé de Pernambuco, onde estava por eleger o Vigário-Geral e o Cabido assumia a administração da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (5), FLS. 28 A 29.

[94] 1810, Abril, 14, [Bahia]

Carta de D. José [de Santa Escolástica e Oliveira], Arcebispo da Bahia, expondo ao Núncio os fundamentos jurídicos das faculdades dos Bispos ultramarinos, em geral; em particular, analisa o caso dos Visitadores nomeados pelo Bispo de Pernambuco, entretanto falecido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (5), FL. 30 A 30V.

[95] 1810, Abril, 18, Olinda

Carta subscrita pelo membros do Cabido de Pernambuco, em resposta ao ofício de 6 de Novembro de 1809, expondo ao Núncio os argumentos, fundados em várias fontes do direito canónico e consuetudinário, em favor do facto de ter este Cabido assumido a administração daquela Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (5), FLS. 32 A 36V.

[96] 1810, Setembro, 11, [Rio de Janeiro]

Carta [do Núncio] ao Arcebispo da Bahia sobre a situação das Sés vacantes de Pernambuco e Angola, considerada irregular.

Obs. Documento em português com cabeçalho em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (5), FL. 38.

[97] 1811, Janeiro, 30, Bahia

Carta de nomeação – de competência extraordinária do Arcebispo da Bahia – de um Vigário Capitular para Pernambuco, na pessoa de Frei António de São José Bastos, já eleito Bispo desta sede por nomeação régia, mas aguardando ainda confirmação pontificia. É recomendada a antecipação da partida de Frei António para a sua futura Diocese.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (5), FL. 40 A 40V.

[98] 1811, Julho, 5, Rio de Janeiro

Carta do Núncio confirmando a nomeação pelo Arcebispo da Bahia de Frei António de São José Bastos, já Bispo eleito de Pernambuco por nomeação régia, para o cargo de Vigário Capitular desta sede. Concede-lhe ainda o Núncio, em virtude do seu estatuto de Legado *a latere*, amplas faculdades ordinárias e extraordinárias para todos os actos de jurisdição que não implicassem a sagração episcopal.

Obs. Documento em latim, com anotação em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (5), FLS. 41 A 42V.

[99] 1811, Outubro, 6, Olinda

Carta de Frei António de São José Bastos [Bispo de Pernambuco] dirigida [ao Núncio], informando-o de que acabara de chegar àquela Capitania e explanando a necessidade da concessão de dispensas matrimoniais na mesma Diocese, como forma de dar cumprimento à política régia de incremento populacional no Brasil. Trata de outros aspectos relacionados com as mesmas dispensas, nomeadamente o facto de serem numerosos os pedidos e do Cabido da Sé vacante ter concedido algumas, inválidas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (5), FL. 43 A 43V.

[100] 1811, Novembro, 9, Rio de Janeiro

Carta do Conde de Linhares, Ministro dos Negócios Estrangeiros e da Guerra, acompanhando alguns documentos enviados ao Núncio relativos ao Bispo de Pernambuco; o autor comunicara a vontade do Príncipe Regente de que fossem concedidas, sem reservas, as faculdades extraordinárias necessárias aos Bispos, em matéria de dispensas matrimoniais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (5), FL. 45.

[101] [1811 (?), Pernambuco (?)]

Excerto de uma carta do Bispo de Pernambuco, Guilherme Cipriano de Sousa, [ao Conde de Linhares (?)] sobre a necessidade de conceder dispensas

matrimoniais como resposta às solicitações locais e em cumprimento da política do Príncipe Regente para o Brasil; o autor menciona um requerimento, a esse respeito, que estaria anexo.

Obs. Não se encontra anexo o requerimento a que o autor se refere.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (5), FL. 47 A 47V.

[102] [1811, Novembro, 16, Rio de Janeiro]

Cópia de uma carta [do Núncio] ao Vigário Capitular de Olinda [Frei António de São José Bastos], acusando a recepção da missiva de 6 de Outubro, na qual lhe confirmava ter chegado àquela cidade e tratava também dos abusos de jurisdição administrativa do Cabido local, nomeadamente no respeitante à concessão de dispensas matrimoniais. O autor analisa a questão destas dispensas à luz do direito canónico e em oposição à política de incremento populacional no Brasil, fomentada pelo Príncipe Regente.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao da caixa 9 (5), fls. 50 a 57v. Documento em português, com excertos em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (5), FLS. 48 A 49V E 58 A 59.

[103] 1811, Novembro, 16, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Vigário Capitular de Olinda [Frei António de São José Bastos], acusando a recepção da missiva de 6 de Outubro, na qual lhe confirmava ter chegado àquela cidade e tratava também dos abusos de jurisdição administrativa do Cabido local e das faculdades recebidas, nomeadamente no respeitante à concessão de dispensas matrimoniais. O autor analisa a questão destas dispensas à luz do direito canónico e em oposição à política de incremento populacional no Brasil fomentada pelo Príncipe Regente.

Obs. A paginação não respeita a sequência do documento. O teor deste documento é idêntico ao da caixa 9 (5), fls. 48 a 49v e 58 a 59. Documento em português, com excertos em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (5), FLS. 50 A 57V.

[104] 1811, Novembro, 16, [Rio de Janeiro]

Rascunho de carta [do Núncio] ao Conde de Linhares sobre a questão das faculdades e poderes do Núncio e do Vigário Capitular no que respeita à concessão das dispensas matrimoniais.

Obs. Documento em italiano. Pela resposta dada a esta carta (Cf. Documento da caixa 9 (5), fl. 77), depreende-se que com ela teria sido enviado um Breve de ampliação da autoridade do Bispo eleito de Pernambuco para a concessão de dispensas matrimoniais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (5), FLS. 60 A 62V.

[105] [Cerca de 1811, Rio de Janeiro]

Breve nota que remete para a leitura da primeira parte das *Memórias sobre a Nunciatura no Brasil do Cardeal Caleppi*, onde se contém a explicação para a

nomeação do Bispo eleito de Olinda para o cargo de Vigário Capitular desta Diocese.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (5), FL. 64.

[106] 1810, Abril, 25, Pernambuco

Carta de Frei Joaquim de Cento, Prefeito da Missão [Capuchinha] de Pernambuco, ao Núncio, sobre a administração do Cabido da Sé de Olinda, particularmente no respeitante à concessão de dispensas matrimoniais e à delegação para o Crisma, concedida pelo falecido Bispo a um Visitador.

Pedido dirigido ao destinatário para que este interviesse no sentido de resolver as irregularidades verificadas após a morte do Bispo daquela Diocese.

Obs. Documento em italiano e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (5), FLS. 65 A 66.

[107] 1810, Setembro, 10, Pernambuco

Carta de Frei Joaquim de Cento, Prefeito da Missão [Capuchinha] de Pernambuco, rogando [ao Núncio] que pusesse cobro aos abusos do Cabido da Sé de Olinda em matéria de concessão de dispensas matrimoniais e à sua pretensa alçada sobre a igreja do Hospício local.

Obs. Documento em italiano, com *post-scriptum* em português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (5), FLS. 67 A 68.

[108] 1811, Setembro, 28, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Padre Manuel Xavier Carneiro da Cunha, Deão da Catedral de Olinda, em que acusa a recepção de uma missiva datada de 16 de Julho desse ano e se congratula com a atitude do referido Deão e de outros membros do Cabido da Sé [relativamente à questão da eleição do Vigário Capitular e às faculdades para a concessão de dispensas matrimoniais].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (5), FL. 69.

[109] 1811, Novembro, 22, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Vigário Capitular e Bispo eleito de Pernambuco respondendo a uma missiva datada de 6 de Outubro do mesmo ano [sobre a questão da concessão de dispensas matrimoniais].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (5), FL. 70 A 70V.

[110] 1810, Abril, 20, Olinda

Carta do [Cónego] Manuel Vieira de Lemos Sampaio relatando ao Núncio o historial das funções que havia desempenhado por delegação do falecido Bispo de Pernambuco, D. José Maria de Araújo, que lhe concedera jurisdição ordinária e extraordinária; o autor diz estar ciente de que a jurisdição ordinária cessara por morte do referido Bispo, mas achava que permaneciam as graças pontificias de que gozava no foro interno, como Penitenciário da Sé.

Expõe o caso do exercício de determinadas faculdades por parte do Cabido da Sé de Olinda, em particular as de conceder dispensas matrimoniais e de crismar, em condições que o autor considera de usurpação de jurisdição.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (5), FLS. 71 A 73.

[111] [Cerca de 1811, Rio de Janeiro]

Rascunho de carta [do Núncio] ao [Conde de Linhares (?)] congratulando-se com a recepção de uma missiva pela qual fora informado das disposições do Príncipe Regente relativas à nomeação extraordinária, por parte do Metropolitana das dioceses vacantes de Pernambuco e Angola, nas pessoas dos respectivos Bispos eleitos, na expectativa da confirmação pontifícia.

Obs. Documento em italiano. Em nota, no topo do documento, pode ler-se «non si spedì».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (5), FL. 75.

[112] 1811, Julho, 16, Olinda

Carta do [Cónego] Manuel Xavier Carneiro da Cunha [Deão da Sé de Olinda] ao Núncio, acusando a recepção da correspondência de 1 de Abril e 6 de Maio. O autor define a sua discordância bem como a de outros três Cónegos relativamente à questão da eleição do Vigário Capitular e às faculdades de concessão de dispensas matrimoniais. Agradece ainda a informação recebida sobre a escolha do novo Vigário, Frei António de São José Bastos, e o Breve para a redução das missas a favor da Misericórdia daquela cidade.

Obs. Uma nota, no topo do documento, indica que o rascunho da resposta estaria anexo, o que não se verifica, mas depreende-se que poderá ser o documento da caixa 9 (5), fl. 69

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (5), FL. 76 A 76V.

[113] 1811, Novembro, 19, Rio de Janeiro

Carta do Conde de Linhares ao Núncio acusando a recepção de uma missiva de 16 de Novembro com um Breve relativo à ampliação da autoridade do Bispo eleito de Pernambuco para conceder dispensas matrimoniais, o que agradara ao Príncipe Regente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (5), FL. 77.

[114] 1812, Maio, 10, Olinda

Resposta de Frei António de São José Bastos, Vigário Capitular de Olinda, a três cartas do Núncio sobre a questão das dispensas matrimoniais; tece algumas considerações sobre a matéria e diz enviar um documento anexo.

O autor queixa-se de alguns membros do Cabido da Sé daquela cidade, que questionavam publicamente a legitimidade da sua escolha para Vigário.

Obs. O anexo a que o autor se refere será, possivelmente, o documento na caixa 9 (5), fls. 81-81v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (5), FLS. 79 A 80.

[115] s.d., s.l.

Cópia de um Breve de Bento XIV, de 16 de Fevereiro de 1743, pelo qual, em consideração dos longos tempos requeridos para a efectiva provisão das sés vacantes, se estendem aos Vigários Capitulares todas as prerrogativas que se costumavam conceder aos «Bispos da Índia, quer orientais, quer ocidentais», com excepção dos actos que implicassem a Ordem Episcopal. Concediam-se, porém, faculdades para consagrações cultuais contanto que os santos óleos houvessem ainda sido benzidos pelo Bispo.

Obs. Documento em latim e português. Provavelmente, este documento terá sido enviado em anexo ao à caixa 9 (5), fls. 79 a 80. O documento original encontrava-se no arquivo do Cabido de Olinda.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (5), FL. 81 A 81V

[116] [Posterior a 1812, Maio, 31, Rio de Janeiro]

Cópia de uma carta [do Núncio] ao Vigário Capitular de Olinda acusando a recepção de duas missivas datadas de 10 e 31 de Maio, tratando da questão das dispensas matrimoniais.

Relativamente à oposição do Cabido de Olinda quanto à eleição do Vigário, é mencionado o exemplo semelhante, mas prontamente resolvido, do Cabido da Madeira, que tinha rejeitado a escolha do Bispo de Meliapor.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (5), FL. 83 A 83V.

[117] [Ca. de 1779, Dezembro, 13, Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Núncio] pedindo autorização à [Santa Sé] para utilizar documentação respeitante à anterior nomeação do Arcebispo de S. Salvador da Bahia no processo que tinha em mãos para a habilitação de Frei António Correia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (2), FL. 54.

[118] [Ca. de 1779, Março, 1, Lisboa]

Minuta de duas cartas [do Núncio] dando conta [à Santa Sé] de que dera início aos processos para a nomeação dos Bispos Frei Domingos da Encarnação Pontével e D. José António Barbosa Soares, respectivamente, para a Sé de Mariana e para a de Viseu.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (2), FL. 55 A 55V.

[119] 1796, Setembro, 8, Lisboa

Carta [do Núncio] ao Cardeal Busca, Secretário de Estado [da Santa Sé], informando-o da nomeação régia do novo Bispo do Funchal, D. Luís Rodrigues Vilares, Arceidiago de São Paulo (Brasil) e Lente de Direito Canónico na Universidade de Coimbra.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (2), FLS. 58 E 59.

[120] [Posterior a 1773, Março, 8, Lisboa]

Última página do questionário *de statu ecclesiae* integrante do processo de habilitação de um Bispo de Macau [não identificado].

No mesmo fólio, [o Núncio (?)] elaborou um rascunho em que comunica [à Santa Sé] a abertura dos processos de transferência das dioceses de Macau, Mariana e S. Salvador, respectivamente, de D. Joaquim Borges de Figueiroa, Padre Alexandre da Silva Pedrosa e D. Bartolomeu Manuel Mendes dos Reis, anterior Bispo.

Obs. Documento em italiano e latim. Este documento está truncado, faltando o início.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (2), FLS. 60 A 60V E 61V.

[121] [Cerca de 1779, Março, 1, Lisboa]

Rascunho de três cartas [do Núncio] comunicando [à Santa Sé] as nomeações régias dos Bispos D. Frei Vicente do Espírito Santo, D. Jacinto Carlos da Silveira e D. Frei Francisco de S. Simão, para as dioceses de S. Tomé, Maranhão e Cabo Verde.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (2), FL. 74 A 74V.

[122] [Cerca de 1773, Março, 8, Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Núncio] informando [a Santa Sé] de que o Bispo de Mariana, D. Joaquim Borges de Figueiroa, fora transferido para S. Salvador da Bahia.

Obs. Documento em italiano. Este documento está truncado, faltando a fórmula final.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (2), FLS. 84 E 85V.

[123] 1819, Janeiro, 24, Rio de Janeiro

Carta do Núncio ao Cardeal Consalvi acompanhando o envio do processo de habilitação de Frei José da Santíssima Trindade, nomeado Bispo de Mariana; o autor pede uma dispensa extraordinária por faltar ao nomeado o grau académico necessário.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (2), FL. 86 A 86V.

[124] 1819, Agosto, 15, Roma

Carta do Cardeal Consalvi ao Auditor da Nunciatura em Lisboa acusando a recepção de um Despacho datado de 7 de Julho desse ano e dos processos de habilitação do Patriarca de Lisboa e dos Bispos do Maranhão, Leiria, Castelo Branco e Funchal; o autor adverte para o facto de faltar o de Mariana.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (2), FL. 88 A 88V.

[125] 1821, Maio, 1, Roma

Conjunto de cópias traduzidas de quatro relatórios remetidos por Pedro de Melo Breyner, embaixador em Roma, a Tomás António de Vila Nova Portugal e

comunicados ao Núncio confidencialmente, sobre a questão das competências quanto à instrução dos processos de habilitação ao episcopado nos domínios portugueses. A polémica em causa surge em torno da nomeação do Cónego Joaquim Bernardo de Brito para a Diocese do Funchal, cujo processo foi feito no Brasil e nele se envolveu o Provincial dos Carmelitas, Frei Inocêncio [António] das Neves [Portugal], empreendendo diligências em favor do referido Cónego, seu amigo.

Obs. A paginação não respeita a sequência do documento e estão intercalados, indevidamente, outros documentos. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (2), FLS. 92 A 93V E 100 A 106V.

[126] 1691, Outubro, 13, [Lisboa]

Ofício enviado [ao Núncio], subscrito por Mendo de Fóios Pereira comunicando a nomeação régia do Bispo do Maranhão, Frei Francisco de Lima.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (4), FL. 48.

[127] 1749, Novembro, 22, [Lisboa]

Ofício assinado por Pedro da Costa e Silva, enviado ao Núncio, a comunicar a nomeação régia do Bispo de São Paulo, Frei António da Madre de Deus.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (4), FL. 50.

[128] 1755, Março, 1, [Lisboa]

Ofício subscrito por Pedro da Costa e Silva, comunicando ao Núncio a nomeação régia do Bispo de S. Luís do Maranhão, Frei António de S. José.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (4), FL. 51.

[129] 1770, Setembro, 25, [Lisboa]

Ofício assinado pelo Marquês de Pombal a comunicar [ao Núncio] a nomeação régia do Bispo de Mariana, D. Joaquim Borges de Figueiroa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (4), FL. 52.

[130] 1770, Setembro, 5, [Lisboa]

Ofício assinado pelo Conde de Oeiras comunicando [ao Núncio] a nomeação régia do Bispo de São Paulo, Frei Manuel da Ressurreição.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (4), FL. 54.

[131] 1778, Setembro, 5, Queluz

Ofício dirigido [ao Núncio] pelo Visconde de Vila Nova de Cerveira, informando da nomeação régia do Bispo do Maranhão, D. Jacinto Carlos da Silveira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (4), FL. 56.

[132] 1782, Agosto, 2, Queluz

Ofício assinado pelo Visconde de Vila Nova de Cerveira comunicando [ao Núncio interino] Monsenhor Gaudêncio Antonini, a nomeação régia de Bispo do Grão-Pará, D. Frei Caetano Brandão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (4), FL. 58.

[133] 1784, Junho, 14, [Lisboa]

Ofício assinado pelo Visconde de Vila Nova de Cerveira, enviado [ao Núncio], a comunicar a nomeação régia do Bispo de Pernambuco, D. Frei Diogo [de Jesus] Jardim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (4), FL. 60.

[134] 1790, Maio, 5, [Lisboa]

Ofício assinado por José de Seabra da Silva, enviado [ao Núncio], a comunicar a nomeação régia do Bispo do Pará, D. Manuel Almeida de Carvalho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (4), FL. 62.

[135] 1791, Julho, 13, Queluz

Ofício assinado por José Seabra da Silva, comunicando [ao Núncio] a nomeação régia do Bispo de São Paulo, D. Frei Miguel da Madre de Deus.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (4), FL. 64.

[136] 1794, Maio, 21, [Lisboa], Ajuda

Ofício de José Seabra da Silva informando o Núncio da nomeação régia do Bispo de Pernambuco, D. José Joaquim [Freitas] da Cunha de Azeredo Coutinho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (4), FL. 66.

[137] 1794, Julho, 29, Queluz

Ofício assinado por José de Seabra da Silva, enviado ao Núncio, a comunicar a nomeação régia dos Bispos de São Paulo, D. Mateus de Abreu [Pereira], e do Maranhão, D. Joaquim Ferreira de Carvalho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (4), FL. 68.

[138] 1796, Julho, 25, Queluz

Ofício enviado ao Núncio por José de Seabra e Silva a comunicar a nomeação régia do Bispo de Mariana, D. Frei Cipriano de S. José.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (4), FL. 70.

[139] 1803, Outubro, 29, Mafra

Ofício assinado pelo Visconde de Balsemão comunicando ao Núncio a nomeação régia do Bispo da Bahia, D. Frei José de Santa Escolástica [e Oliveira].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (4), FL. 72.

[140] 1804, Abril, 28, Queluz

Ofício subscrito pelo Conde de Vila Verde informando o Núncio da nomeação régia do Bispo de Pernambuco, Frei José Maria de Araújo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (4), FL. 73.

[141] 1805, Novembro, 18, Samora Correia

Ofício enviado ao Núncio pelo Conde de Vila Verde a comunicar a nomeação régia do Bispo do Rio de Janeiro, D. José Caetano [da Silva Coutinho].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (4), FL. 75.

[142] 1810, Abril, 26, Rio de Janeiro

Ofício assinado pelo Conde de Aguiar enviado ao Núncio a comunicar a nomeação régia do Bispo de Pernambuco, Frei António de São José Bastos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (4), FL. 77.

[143] 1818, Maio, 13, Rio de Janeiro

Ofício dirigido ao Núncio por Tomás António de Vila Nova Portugal a comunicar a nomeação régia do Bispo de Mariana, Frei José da Santíssima Trindade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (4), FL. 79.

[144] 1819, Maio, 10, Rio de Janeiro

Ofício assinado por Tomás António de Vila Nova Portugal, enviado ao Núncio, a comunicar a nomeação régia do Arcebispo da Bahia, Frei Vicente da Soledade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (4), FL. 81.

[145] 1819, Janeiro, 22, Rio de Janeiro

Ofício subscrito por Tomás António de Vila Nova Portugal informando o Núncio da nomeação régia do Bispo do Pará, D. Romualdo de Sousa Coelho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (4), FL. 83.

[146] 1772, Novembro, 19, [Lisboa]

Ofício assinado pelo Marquês de Pombal a comunicar [ao Núncio] a nomeação régia do Bispo de Pernambuco, Frei D. Francisco da Assunção Brito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (4), FL. 87.

[147] 1818, Maio, 13, Rio de Janeiro

Ofício assinado por Tomás António de Vila Nova Portugal enviado ao Núncio a comunicar a nomeação régia do Padre João Mazzoni para Arcebispo da Bahia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (4), FL. 94.

[148] 1820, Abril, 4, Rio de Janeiro

Ofício dirigido ao Núncio por Tomás António de Vila Nova Portugal a comunicar a nomeação régia do Bispo de Pernambuco, Frei Gregório José Viegas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (4), FL. 100.

[149] 1773, Outubro, 4, Oeiras

Ofício assinado pelo Marquês de Pombal, dirigido [ao Núncio] a comunicar a nomeação régia, para Arcebispo de Goa, Primaz do Oriente, de D. Frei Francisco da Assunção Brito, que fora Bispo de Pernambuco.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (5), FL. 17.

[150] 1778, Outubro, 24, [Lisboa]

Ofício subscrito pelo Visconde de Vila Nova de Cerveira a comunicar [ao Núncio] a nomeação régia, para Bispo de Mariana, de Frei Domingos da Encarnação Pontével.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (5), FL. 21.

[151] 1778, Maio, 2, [Lisboa]

Ofício assinado pelo Visconde de Vila Nova de Cerveira enviado [ao Núncio] a comunicar a nomeação régia, para Arcebispo da Bahia, de Frei António de S. José, que era Bispo do Maranhão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (5), FL. 23.

[152] 1779, Agosto, 16, Queluz

Ofício endereçado pelo Visconde de Vila Nova de Cerveira [ao Núncio] informando-o de que fora nomeado para Arcebispo da Bahia, Frei António Correia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (5), FL. 25.

[153] 1778, Novembro, 28, Lisboa

Carta [do Núncio] informando o Cardeal Pallavicini, Secretário de Estado, da nomeação de Frei Domingos da Encarnação Pontével para Bispo de Mariana.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (5), FL. 27.

[154] 1780, Junho, 3, [Lisboa]

Ofício assinado pelo Visconde de Vila Nova de Cerveira, enviado [ao Núncio] a comunicar a nomeação régia para Bispo do Maranhão, de Frei José do Menino Jesus.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (5), FL. 30.

[155] 1783, Fevereiro, 3, Salvaterra de Magos

Ofício assinado pelo Visconde de Vila Nova de Cerveira, enviado [ao Núncio] a comunicar a nomeação régia, para Viseu, de Frei José do Menino Jesus, que era Bispo do Maranhão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (5), FL. 36.

[156] 1789, Novembro, 20, [Lisboa]

Ofício assinado por José de Seabra da Silva, enviado [ao Núncio] a comunicar a nomeação régia de D. Frei Caetano Brandão, Bispo do Grão-Pará, para o Arcebispado de Braga.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (5), FL. 46.

[157] [Posterior a 1789, Novembro, 20, Lisboa]

Carta [do Núncio] ao Cardeal Zelada, Secretário de Estado, sobre a nomeação, para o Arcebispado de Braga, de D. Frei Caetano Brandão, Bispo do Grão-Pará.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (5), FL. 48.

[158] 1780, Junho, 12, Lisboa

Carta [do Núncio] ao Cardeal Pallavicini, Secretário de Estado, sobre a nomeação de Frei José do Menino Jesus para Bispo do Maranhão.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (5), FL. 53.

[159] 1802, Março, 8, Queluz

Ofício assinado pelo Visconde de Balsemão [ao Núncio] informando-o da nomeação régia, para a Diocese de Bragança e Miranda, de D. José Joaquim de Azeredo Coutinho, Bispo de Pernambuco, bem como de Frei José de Santa Escolástica [e Oliveira] como novo Bispo de Pernambuco.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (5), FL. 57.

[160] 1814, Maio, 13, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] para o Marquês de Aguiar, Ministro Assistente do Real Despacho, acusando a recepção do Ofício relativo à transferência de D. Frei Francisco de São Dâmaso [de Abreu Vieira] Guimarães, Bispo de Malaca, para o Arcebispado da Bahia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (5), FL. 60.

[161] 1824, Março, 31, Roma

Carta do Cardeal Somaglia ao Núncio, acusando a recepção de um Despacho de Fevereiro desse ano, sobre a transferência, para Coimbra, de D. Joaquim de Nossa Senhora da Nazaré, Bispo do Maranhão.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (5), FL. 62 A 62V.

[162] 1691, Novembro, 20, s.l.

Ofício dirigido ao Núncio por Mendo de Fóios Pereira sobre a nomeação de D. João Franco de Oliveira, Bispo de Angola, para o Arcebispado do Brasil [Bahia].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (5), FL. 69 A 69V.

[163] 1694, Dezembro, 20, s.l.

Ofício dirigido ao Núncio por Mendo de Fóios Pereira informando-o da transferência de D. Francisco de Lima, Bispo do Maranhão, para Pernambuco.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (5), FLS. 73 E 74V.

[164] 1772, Abril, 25, [Lisboa]

Ofício assinado pelo Marquês de Pombal, enviado [ao Núncio], sobre a transferência do Bispo de Mariana para a Bahia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (5), FL. 82.

[165] 1783, Março, 29, [Lisboa]

Ofício assinado pelo Visconde de Vila Nova de Cerveira informando [o Núncio] da nomeação de Frei António de Pádua para a Diocese do Maranhão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (5), FL. 88.

[166] 1790, [Janeiro], 13, Roma

Carta do Cardeal Zelada enviada ao Núncio a acusar a recepção de correspondência contendo documentação sobre a transferência de D. Frei Caetano Brandão, Bispo do Pará, [para Braga] incluindo o processo sobre o estado dessa igreja

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (5), FL. 90 A 90V.

[167] 1793, Julho, 18, Queluz

Ofício endereçado ao Núncio por José de Seabra da Silva sobre a transferência de D. Diogo [de Jesus] Jardim, Bispo de Pernambuco, para Elvas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (5), FL. 92.

[168] 1801, Outubro, 19, Queluz

Ofício subscrito pelo Visconde de Balsemão informando o Núncio da transferência de D. Luís Brito Homem, Bispo de Angola, para o Maranhão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (5), FL. 97.

[169] 1802, Junho, 10, Roma

Carta enviada pelo Cardeal Consalvi ao Núncio acusando a recepção do processo de nomeação do Padre José de Santa Escolástica [e Oliveira] para Bispo de Pernambuco e fornecendo informações sobre o nomeado.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (5), FL. 99.

[170] 1806, Janeiro, 25, Vila Viçosa

Ofício assinado pelo Conde de Vila Verde, enviado ao Núncio, sobre as nomeações de D. José da Costa Torres, Bispo de Elvas, para Braga e também de D. José Joaquim [da Cunha] Azeredo Coutinho, Bispo de Pernambuco, para Elvas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (5), FL. 105.

[171] 1814, Maio, 13, Rio de Janeiro

Ofício assinado pelo Marquês de Aguiar, enviado ao Núncio, sobre a nomeação de D. Francisco de São Dâmaso [de Abreu Vieira Guimarães], Bispo de Malaca, para o Arcebispado da Bahia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (5), FL. 123.

[172] 1776, Setembro, 13, [Lisboa]

Requerimento de D. Bartolomeu [Manuel Mendes dos Reis], Bispo de Mariana, já nomeado Arcebispo da Bahia. Pretende o requerente aceder de imediato, a partir de 8 de Março até à data prevista para a tomada de posse, em Dezembro, à renda do Arcebispado, renunciando aos proventos da Diocese de que era titular. A fundamentação do requerimento recorre a abundante jurisprudência e invoca diversos casos análogos na Europa.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (5), FLS. 142 A 143.

[173] 1777, **Setembro, 13, Roma**

Carta do Cardeal Pallavicini ao Núncio para consideração do requerimento do Arcebispo eleito da Bahia. O Núncio deveria recolher junto do episcopado português, e remeter para Roma, informações acerca do costume vigente quanto às rendas das sedes vacantes entre a provisão e a tomada de posse.

Obs. Documento em latim. O requerimento referido é o documento na caixa 10 (5), fls. 142-143.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (5), FL. 144.

[174] 1777, **Novembro, 19, [Lisboa]**

Nota avulsa identificando documentação (?) respeitante ao Arcebispo da Bahia [elaborada na data supra (?)].

Obs. Documento em italiano. Como se trata de um apontamento, o verso do documento não tem relação com o retro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (5), FL. 146 E 146V.

[175] 1782, **Agosto, 5, Queluz**

Cópia de uma carta do Visconde de Vila Nova de Cerveira enviada a D. Diogo de Noronha apresentando um pedido régio a ser endereçado ao Papa solicitando que José Nicolau de Azevedo Coutinho Gentil, nomeado para a nova Prelazia de Cuiabá e Mato Grosso, fosse elevado ao episcopado com um título de Bispo *in partibus*.

Obs. Este documento tem duas anotações sendo que uma refere que se trata de uma cópia e outra indica que o Bispo acima mencionado foi posteriormente para Goiás. O documento na caixa 11 (1), fl. 15 versa o mesmo assunto e tem grande proximidade cronológica com este. Porém, designa o Bispo em questão por Francisco de Azevedo Coutinho Gentil. Pode ser erro da cópia ou referirem-se, de facto, a dois indivíduos distintos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 11 (1), FL. 9 A 9V.

[176] 1789, **Setembro, 16, Roma**

Carta dirigida ao Papa pelo Ministro plenipotenciário de Portugal comunicando a nomeação, previamente instada pelo Núncio, de dois prelados, um para Cuiabá e Mato Grosso e outro para Moçambique, nas pessoas dos padres Francisco de Azevedo Coutinho Gentil, da Ordem Militar de Santiago da Espada, e Frei Amaro José de São Tomás, Dominicano. Roga o Ministro que sejam ambos elevados ao episcopado com um título *in partibus*, se possível no imediato Consistório, com dispensa provisória dos respectivos processos de habilitação. Roga ainda o Ministro um terceiro título *in partibus* para D. Vicente do Espírito Santo que, tendo resignado no seu Bispado de São Tomé e Príncipe, fora nomeado para a Prelazia de Goiás. No último verso apõe-se um despacho de Pio VI confirmando aos Prelados as faculdades constantes do *motu proprio* de Bento XIV e anunciado

a expedição dos três Breves pedidos bem como a posterior abertura dos processos de habilitação dos dois prelados.

Obs. Documento em italiano com o despacho em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 11 (1), FLS. 11 A 12V.

[177] 1782, Novembro, 21, Roma

Carta do Cardeal Antonelli ao Internúncio informando-o da anuição do Papa a dois pedidos do Rei de Portugal, a saber, que se corrigisse nos decretos consistoriais a expressão «metropolitana» referida à Igreja de Cranganor e que fossem atribuídos três títulos episcopais *in partibus*, juntamente com as respectivas faculdades, aos três recém-nomeados para as Prelazias de Cuiabá, Goiás e Moçambique.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 11 (1), FL. 13 A 13V.

[178] 1783, Janeiro, 10, [Lisboa]

Ofício assinado pelo Visconde de Vila Nova de Cerveira rogando [ao Núncio] a instrução do processo de habilitação do Padre Francisco de Azevedo Coutinho Gentil, nomeado Prelado de Cuiabá e Mato Grosso e candidato a um título episcopal *in partibus*.

Obs. V. Obs. do documento na caixa 11 (1), fls. 9-9v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 11 (1), FL. 15.

[179] [Posterior a 1803, Período de regência do futuro D. João VI, s.l.]

Parecer [de autor não identificado] sobre o correcto procedimento na atribuição de um título episcopal *in partibus* ao Cónego [Luís de Castro Pereira], nomeado Prelado de Cuiabá. Para tal atribuição, ocorreria referir e documentar previamente a causa da vacância e instruir posteriormente o processo de habilitação ao episcopado. O autor do parecer evoca pormenorizadamente a história das três Prelazias do Padroado desde o *motu proprio* de Bento XIV e a concessão do episcopado titular a instâncias de D. Maria I.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 11 (1), FLS. 17 A 19V.

[180] 1804, Maio, 16, Roma

Carta do Cardeal Consalvi ao Núncio acusando a recepção do processo para a atribuição do título de Bispo de qualquer sede episcopal *in partibus infidelium* ao Cónego Luís de Castro Pereira, já nomeado para a Prelazia de Cuiabá. O Cardeal refere ainda conversas em curso a respeito de idêntica atribuição ao Prelado de Goiás.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 11 (1), FL. 23 A 23V.

[181] 1804, Outubro, 15, Roma

Carta do Cardeal Consalvi enviada ao Núncio acusando a recepção de um Despacho de nomeação do novo [Prelado] de Cuiabá. O Cardeal anuncia que, na

atribuição de um título episcopal ao novo Prelado, dadas a ausência do Papa em Paris e as previsíveis delongas até novo Consistório, seriam postas de parte as devidas formalidades. Já comunicara a D. Pedro de Sousa a próxima atribuição do título em Consistório.

Obs. Documento em italiano. O autor menciona por equívoco o Abade de Cuiabá, em vez do respectivo Prelado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA11 (1), FL. 25.

[182] 1810, Outubro, 13, Rio de Janeiro

Ofício do Conde de Aguiar ao Núncio sobre a nomeação de António Rodrigues de Aguiar, Prelado de Goiás, para Bispo *in partibus*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 11 (1), FL. 28.

[183] 1815, Fevereiro, 28, Roma

Carta do Cardeal Pacca enviada a Monsenhor Macchi acusando a recepção de um Despacho e informando que, por falta de documentos originais da Profissão de Fé, continuavam suspensos os assuntos relativos às Igrejas da Bahia e Olinda e do Bispado *in partibus* a atribuir ao Prelado de Goiás; comunica que o Papa decidira ultrapassar o problema relativamente a Angola e Beja e poderia vir a fazer o mesmo nos restantes casos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 11 (1), FL. 29.

[184] 1816, Dezembro, 14, [Rio de Janeiro]

Rascunho de carta [do Núncio] ao Cardeal Consalvi com a notícia da consagração dos Bispos de Angola e de Azoto *in partibus infidelium* (prelado de Goiás), Olinda, S. Tomé (em África) e Leontópolis *in partibus infidelium* (Prelado de Moçambique); questões relativas aos processos e documentação destes Bispos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 11 (1), FLS. 31 A 32.

[185] 1819, Fevereiro, 18, Rio de Janeiro

Ofício assinado por Tomás António de Vila Nova Portugal, enviado ao Núncio, sobre a nomeação de D. Francisco Ferreira de Azevedo, Bispo eleito de Meliapor, para Prelado e Administrador da jurisdição eclesiástica de Goiás, solicitando ao Papa a elevação a Bispo *in partibus*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 11 (1), FL. 33 A 33V.

[186] 1820, Abril, 15, Roma

Carta do Cardeal Consalvi remetida ao Núncio sobre o processo de nomeação de D. Francisco Ferreira de Azevedo para a Prelazia vacante de Goiás e proposta de candidatura a Bispo *in partibus*.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 11 (1), FL. 35.

[187] 1820, Abril, 30, Roma

Carta do Cardeal Consalvi enviada a Monsenhor [José] Cherubini, da Nunciatura de Lisboa, sobre o processo de nomeação de D. Francisco Ferreira de Azevedo para a Prelazia vacante de Goiás e proposta de candidatura a Bispo *in partibus*.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 11 (1), FL. 37.

[188] 1813, Dezembro, 17, Rio de Janeiro

Carta do Conde de Aguiar ao Núncio sobre a nomeação de D. Miguel da Madre de Deus, Bispo de São Paulo, para Arcebispo-Primaz.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 11 (1), FL. 72.

[189] 1815, Março, 3, Rio de Janeiro

Cópia de uma carta do Núncio ao Cardeal Secretário de Estado acusando a recepção de correspondência relativa a processos de várias Igrejas. Questões relacionadas com a viagem de D. Francisco de S. Dâmaso [de Abreu Vieira] Guimarães, Bispo de Malaca, nomeado para a Igreja Metropolitana da Bahia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 11 (1), FLS. 74 A 75.

[190] 1814, Agosto, 27, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado com notícias de várias nomeações e permutas de Bispos relativas à Sé Patriarcal de Lisboa, a Évora, Bahia, São Paulo e Malaca.

Obs. Documento em italiano. Em nota, lê-se que, no mesmo ano, foi enviada uma segunda via desta carta a 9 de Setembro e uma terceira via a 7 de Outubro. A paginação do documento não respeita a sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 11 (1), FLS. 76 A 78.

[191] [Várias datas, Séc. XVII-XVIII]

Colecção de postulações e preconizações consistoriais relativas a diversas dioceses de Portugal continental, arquipélagos atlânticos, Brasil, África e Oriente. Cada postulação refere sumariamente o estado da Igreja em causa e as qualidades do candidato à respectiva sede. Nos fólios 81 a 82v trata-se da transferência de D. Francisco de Lima, do Maranhão para Olinda, por apresentação de D. Pedro II, bem como da subsequente transferência de D. Timóteo do Santíssimo Sacramento, de S. Tomé e Príncipe para o Maranhão. Nos fólios 83 a 83v, trata-se da instituição de um novo Bispado em Belém de Pará (Documento em italiano).

Obs. Documento em latim. Documento encadernado. Na lombada deste volume, identifica-se a colecção como respeitante ao «Reino de Portugal», mas certos documentos referem-se a dioceses italianas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 11 (3), FLS. 4 A 117.

[192] [Várias datas, Séc. XVII-XVIII]

Colecção de decretos consistoriais relativos a várias dioceses de Portugal continental, arquipélagos atlânticos, Brasil, África e Oriente. Os decretos descre-

vem sumariamente as faculdades inerentes aos Bispos e especificam frequentemente as rendas atribuídas pelo Erário Régio. Os documentos respeitantes ao Brasil são apenas os seguintes: fólio 128 – decreto de nomeação de D. Francisco de S. Jerónimo para o Rio de Janeiro, sede vacante por morte de D. José de Barros Alarcão (8 de Agosto de 1701); fólio 129 – decreto de nomeação de D. Sebastião Monteiro da Vide para o Rio de Janeiro, sede vacante por transferência de D. João Franco de Oliveira para Miranda (8 de Agosto de 1701); fólio 139 – decreto de nomeação de D. Timóteo do Santíssimo Sacramento, Bispo de S. Tomé e Príncipe, para S. Luís do Maranhão, vacante por transferência de D. Francisco de Lima para Olinda (17 de Dezembro de 1696); fólio 141 – decreto de nomeação de D. João Franco de Oliveira, Arcebispo de S. Salvador da Bahia, para Miranda, Diocese vacante por morte de D. Manuel de Moura.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 11 (3), FLS. 118 A 173.

[193] 1788, Julho, 30, Roma

Carta do [Secretário de Estado (?)] ao Núncio] sobre o processo de nomeação do Patriarca de Lisboa. Apresenta-se também uma breve nota sobre a eventual reunião de três Conventos de Carmelitas de Pernambuco à Província da Bahia, da qual tinham sido separados.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 11 (4), FLS. 4 A 5V.

[194] 1817, Agosto, 15, Roma

Carta do Cardeal Consalvi ao Núncio, na qual o autor acusa a recepção de documentos sobre a sagração, no Rio de Janeiro, dos Bispos de Angola, Azoto (*in partibus*), Olinda, S. Tomé (em África) e Leontópolis; algumas indicações sobre o andamento burocrático dos respectivos processos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 11 (4), FL. 10 A 10V.

[195] 1745, Julho, 30, [Lisboa]

Carta de Pedro da Costa e Silva ao Núncio, sobre a resignação do Bispo do Rio de Janeiro, D. João da Cruz.

Trata também da elevação de São Paulo e Mariana a Bispados e da nomeação do Bispo de São Paulo, D. Bernardo Rodrigues Nogueira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 11 (4), FL. 20.

[196] 1745, Julho, 30, [Lisboa]

Carta de Pedro da Costa e Silva ao Núncio, sobre a resignação do Bispo do Rio de Janeiro, Frei João da Cruz.

Trata ainda da elevação de São Paulo e Mariana a Bispados e da nomeação, para Bispo de Mariana, de D. Manuel da Cruz, Bispo do Maranhão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 11 (4), FL. 22.

[197] [s.d., s.l.]

Apontamento indicando a localização e/ou distâncias relativas (em léguas) entre o Maranhão, Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Bahia, Rio de Janeiro, S. Vicente, Rio da Prata e Rio Grande de S. Pedro.

Obs. Uma nota à margem, em italiano, refere a necessidade de criar pelo menos dois novos Bispados.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 11 (4), FL. 34.

[198] 1818, Outubro, 15, Roma

Carta do Cardeal Consalvi ao Núncio acusando a recepção de dois Despachos. São abordados assuntos relacionados com a elevação de Goiás, Cuiabá, Mato Grosso e Moçambique a Bispados.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 11 (4), FL. 41.

[199] 1818, Outubro, 14, Roma

Carta do Secretário da Congregação Consistorial ao Núncio sobre a criação dos novos Bispados de Goiás, Cuiabá, e Moçambique; são dadas rigorosas instruções para a elaboração do processo de habilitação.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 11 (4), FLS. 43 A 45V.

[200] s.d., s.l.

Petição de José Félix de Azevedo e Sá, Capitão Miliciano do Ceará, em nome da população daquela Capitania, rogando [ao Núncio] que interviesse junto do Rei para que o Ceará se tornasse Diocese autónoma de Pernambuco, elevando-se a Catedral a igreja matriz de Aracati. Descrição geográfica do Ceará, como fundamento do pedido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 11 (4), FLS. 47 A 48.

[201] [Entre 1802-1817]

Carta do Núncio ao Rei (ou Regente) expondo a necessidade do pedido de elevação de Rio Grande de S. Pedro do Sul a Bispado.

Obs. Numa nota, em italiano, pode ler-se que esta carta não foi expedida.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 11 (4), FL. 49 A 49V.

[202] 1827, Maio, 18, Roma

Carta do Cardeal Somaglia ao Núncio sobre a transição das duas Igrejas do Pará, ou seja, Belém e S. Luís do Maranhão, sufragâneas do Patriarcado de Lisboa, para a jurisdição da Bahia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 11 (4), FL. 59 A 59V.

[203] 1828, Janeiro, 5, s.l.

Cópia (?) de uma carta [do Núncio] ao Governo comunicando o deferimento, por parte da Santa Sé, do pedido expresso pelo imperador D. Pedro I da

transferência das duas Igrejas do Pará, ou seja, Belém e S. Luís do Maranhão, sufragâneas do patriarcado de Lisboa, para a jurisdição da Bahia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 11 (4), FL. 61.

[204] 1814, Janeiro, 25, [Rio de Janeiro]

Cópia de uma carta [do Núncio (?)] respondendo ao Bispo de Mariana e agradecendo a correspondência recebida [não especificando os assuntos].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 11 (4), FL. 114.

[205] [Posterior a 1810, Fevereiro, s.l.]

Parecer jurídico elaborado em resposta a uma pergunta [do Núncio (?)] sobre o arbítrio de se poder prover com novos Bispos as Dioceses de Portugal e domínios ultramarinos, pelos respectivos Metropolitas, durante o período de impedimento de recurso ao Papa. Na fundamentação transcrevem-se os artigos VII, VIII e IX da Assembleia Geral de Prelados Católicos congregados em Dublin respeitantes ao problema de deliberar sobre as matérias em causa durante o cativo do Papa.

Obs. No verso da última folha encontra-se um rascunho sobre a entrega de documentos ao Rei por mão do Bispo eleito de Moçambique. Não é claro se o autor se refere a este ou a outros documentos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 11 (4), FLS. 115 A 117V E 124V.

[206] [Ca. de 1811]

Rascunho [elaborado na Nunciatura] para um Documento com ampla fundamentação teológica sobre a questão da provisão canónica de novos Bispos para as Igrejas vacantes de Portugal e domínios ultramarinos durante o período de impedimento de recurso ao Papa. São mencionadas as dioceses de Beja, Évora, Crato, Lisboa, Pernambuco, Funchal, Meliapor, Angra, Angola e S. Tomé.

Obs. A paginação não respeita a sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 11 (4), FLS. 118 A 122 E 123V.

[207] 1811, Julho, 17, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Arcebispo da Bahia sobre a eventual sagração episcopal, sem Mandato Apostólico, do Prelado de Goiás.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 11 (4), FLS. 125 A 126.

[208] 1813, Janeiro

Cópia de um artigo do *Jornal de Coimbra*, n.º 13, de carácter muito geral, que consiste num excerto do livro *Portugal Restaurado*, sobre a questão da prerrogativa régia de nomear Bispos para Portugal e domínios ultramarinos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 11 (4), FL. 127 A 127V.

[209] 1813, Outubro, 14, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Arcebispo da Bahia sobre a provisão canônica de Bispos durante o período de impedimento do recurso ao Papa.

Obs. Documento em português, com um excerto em italiano no qual se remete para a cópia de fórmulas utilizadas noutra carta idêntica dirigida ao Bispo de Mariana (Cf. Documento n.º 210).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 11 (4), FL. 129.

[210] 1813, Outubro, 14, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Bispo de Mariana sobre a questão da provisão canônica de Bispos durante o período de impedimento de recurso ao Papa. O autor diz enviar em anexo um opúsculo no qual discorria sobre a referida matéria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 11 (4), FLS. 130 A 131.

[211] 1814, Janeiro, 4, Mariana

Carta e um anexo enviados pelo Bispo de Mariana ao Núncio acusando a recepção de correspondência sobre a questão da provisão canônica de Bispos durante o período de impedimento de recurso ao Papa. O anexo contém a resposta dada pelo autor e as suas reflexões à luz do direito canônico sobre o mesmo assunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 11 (4), FLS. 142 A 145.

[212] [Várias datas - 1739 a 1825]

Inventário dos autos constantes no Cartório do escrivão da Legacia Apostólica, José Ferreira Alves, provenientes de vários Juízos de Portugal continental, Funchal e Bahia; das listas constam as indicações do Juízo e da instância de onde procedem, do ano em que entraram, do nome das partes e do tipo de causa e estado em que se encontravam. Há ainda um pequeno anexo de autos correntes, onde existem apenas referências a processos remetidos de Dioceses do Continente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 12 (2), FLS. 47 A 67V.

[213] [Várias datas - 1754 a 1827]

Inventários do Cartório do escrivão proprietário do Tribunal da Legacia Apostólica, Alexandre da Silva Coutinho, contendo registos dos autos provenientes de vários Juízos de Portugal continental, Açores, Madeira e Brasil. O primeiro conjunto é constituído pelos autos findos e parados; as listas fornecem a indicação da procedência, do ano em que entraram, do nome das partes e do estado e natureza das causas. Neste conjunto figura ainda um apêndice do inventário precedente e outra relação de autos também encontrados no Cartório de Alexandre da Silva Coutinho mas que iam ser transferidos para o de Francisco Lupi. Por último existe uma relação dos autos descritos no inventário que, à época, ainda estavam em recurso no Juízo da Coroa, bem como uma pequena lista dos autos recebidos depois da elaboração do inventário, sendo estes últimos todos respeitantes a Portugal continental.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 12 (2), FLS. 69 A 120V.

[214] [Várias datas - 1742 a 1825]

Inventário dos autos existente no Cartório do escrivão Francisco Lupi, procedentes de vários Juízos de Portugal continental, Açores, Madeira e Brasil e Malta indicando-se o ano de entrada, a origem, os nomes das partes, o objecto das causas e o estado das mesmas; neste conjunto figura também uma pequena lista dos autos correntes, todos provenientes de Juízos do Continente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 12 (2), FLS. 122 A 136.

[215] [Várias datas - 1682 a 1825]

Inventário do Cartório do escrivão Jacob Francisco de Paula Fernandes, contendo registos dos autos provenientes de vários Juízos de Portugal continental, Madeira, Açores e Brasil, com a indicação da respectiva procedência e ano de entrada, nome das partes, objecto das causas e estado das mesmas. Deste conjunto consta também uma pequena lista relativa aos Breves de secularização (todos de Lisboa) e outra respeitante aos autos correntes, todos procedentes de Portugal continental.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 12 (2), FLS. 138 A 150.

[216] [Posterior a 1811, Agosto, 19, s.l.]

Documento [de natureza desconhecida] em que se defende a permanência do Tribunal da Nunciatura no Rio de Janeiro; esta permanência teria sido posta em causa por um desembargador do Paço.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 12 (2), FL. 154 A 154V.

[217] [Várias datas - 1810 a 1812]

Registo dos juízes nomeados para se ocuparem da resolução de causas pendentes com origem na Relação da Bahia, maioritariamente, mas também na de Pernambuco e Angra. Este conjunto é constituído por um inventário das apelações recebidas no Tribunal da Legacia Apostólica e da sua atribuição ao juízes respectivos, figurando outros elementos respeitantes às mesmas (nome das partes, objecto das causas, datas, etc.).

Obs. Documento em português e italiano. Esta peça apresenta-se como um caderno mas não está preenchido na íntegra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 12 (2), FLS. 156 A 163V, 175 A 176, 177 A 177V, 181 A 182, 184 A 185 E 186 A 186V.

[218] 1785, Junho, 8, Rio de Janeiro

Carta de Frei Fernando de S. José Menezes [Superior dos Irmãos Terceiros Franciscanos do Convento de Santo António], dando conta de ter recebido uma carta do Núncio, na sequência da qual fora concedido o inteiro perdão ao Padre Frei João de Sant'Ana Aguiar, que estava em reclusão disciplinar, atendendo à alta protecção de que usufruía e que o Comissário que o prendera desconhecia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 26 (3), FLS. 71 E 72V.

[219] 1793, Maio, 5, [Lisboa]

Carta dos Procuradores-Gerais da Província da Conceição do Rio de Janeiro, Frei Manuel de Jesus Maria e Frei António da Vitória, ao [Núncio (?)], com informações sobre o requerimento dos Irmãos Terceiros da cidade de São Paulo ao Provincial e ao Definitório; os irmãos tinham pedido a confirmação como Comissário do Padre Frei Joaquim da Santíssima Trindade Neto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 26 (3), FLS. 73 E 74 A 75V.

[220] [Cerca de 1793 (?), s.l.]

Carta do Procurador [da Província da Conceição do Rio de Janeiro], Frei António da Vitória, [ao Núncio] dando um parecer negativo sobre o requerimento [matéria não especificada] feito pelos Irmãos Terceiros da cidade de São Paulo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 26 (3), FL. 77.

[221] [Anterior a 1810, Setembro, 9 (?), s.l.]

Carta dos Ministros e outros oficiais da Ordem Terceira do Rio de Janeiro [ao Núncio (?)] sobre os conflitos entre os Irmãos Terceiros dessa cidade e os religiosos do Convento de Santo António do mesmo local, a cujos Superiores estavam sujeitos; o problema em causa era o uso do hábito para amortilhar os Terceiros defuntos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 26 (3), FLS. 78 A 80.

[222] 1810, Setembro, 9, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio ao Padre Frei Joaquim de Santa Leocádia sobre o conflito entre os Irmãos Terceiros e os padres da Província [da Conceição do Rio de Janeiro]; informa que designara o Padre Mestre Frei Manuel do Sepulcro para examinar o caso e estabelecer um plano de conciliação das partes litigantes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, N.º 26 (3), FL. 82 A 82V.

[223] s.d., s.l.

Apontamento com o endereço de Manuel Luís de Azevedo, Prior da Ordem Terceira do Carmo [do Rio de Janeiro (?)] e boticário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 26 (3), FL. 83.

[224] 1811, Setembro, 29, [Rio de Janeiro]

Rascunho da resposta [do Núncio] a João Luís da Silva Souto e Manuel Ferreira de Araújo, respectivamente Síndico e Secretário da Ordem Terceira de S. Francisco [do Rio de Janeiro], relativa a um requerimento que haviam apresentado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 26 (3), FL. 85.

[225] [Ca. de 1810-1814, Rio de Janeiro]

Carta subscrita pelo Ministro e outros Mesários da Ordem Terceira da Penitência [do Rio de Janeiro] enviada ao Núncio a solicitar a resolução da inibição

do uso do hábito; o autor menciona o requerimento que fora feito ao Provincial e Definitório, o qual seguira em anexo.

Obs. Não estando efectivamente anexo, não é seguro identificar o requerimento a que o autor se refere.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (3), FLS. 87 A 88.

[226] [Cerca de 1810-1814, Rio de Janeiro]

Requerimento do Ministro e Mesários da Ordem Terceira da Penitência [do Rio de Janeiro] dizendo que tinham já obtido um Breve de conciliação com a Mesa Definitorial dos religiosos de Santo António da mesma cidade sobre o uso dos hábitos como mortalha; pediam desta feita que lhes fosse entregue o original da concordata estabelecida entre eles e os referidos religiosos, comprometendo-se eles a entregar uma cópia autenticada da mesma concordata.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (3), FL. 89.

[227] [Anterior a 1811, Setembro, 16, Rio de Janeiro]

Requerimento subscrito pelo Ministro e outros Mesários da Ordem Terceira da Penitência [do Rio de Janeiro] solicitando [ao Núncio] a confirmação de Frei Damasceno Póvoas como Comissário da referida Ordem Terceira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (3), FLS. 90 A 90V E 94 A 94V.

[228] 1811, Setembro, 16, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] confirmando Frei Damasceno Póvoas como Comissário da Ordem Terceira da Penitência do Rio de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (3), FL. 91 A 91V.

[229] 1811, Setembro, 3, Rio de Janeiro

Certificado passado por Frei António Agostinho de Sant'Ana, Vigário Provincial da Província da Conceição do Rio de Janeiro, confirmando os elementos do *curriculum* do Padre Mestre Frei Damasceno Póvoas, religioso daquela Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (3), FL. 92.

[230] [Cerca de 1810-1814, Rio de Janeiro]

Requerimento enviado [ao Núncio] pelo Ministro e Definidores da Mesa da Ordem Terceira da Penitência do Rio de Janeiro expressando a vontade de serem amortalhados no hábito da respectiva Ordem, tal como o eram os Irmãos da cidade do Porto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (3), FLS. 95 A 96.

[231] 1813, Julho, 5, Rio de Janeiro

Declaração feita pelo Ministro da Ordem Terceira [de S. Francisco] do Rio de Janeiro, José António da Costa Guimarães, atestando ter recebido da parte de Camilo Luís de Rossi, Secretário da Nunciatura, documentos relativos à Ordem Terceira da Penitência.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (3), FL. 97.

[232] 1814, Setembro, 9, Rio de Janeiro

Declaração de José Antônio da Costa Guimarães, Ministro da Ordem Terceira de S. Francisco, do Rio de Janeiro, atestando ter recebido do Secretário do Núncio um requerimento que a mesa da Ordem Terceira de S. Francisco das Chagas, do Rio de Janeiro [também designada por Ordem Terceira da Penitência], havia feito sobre a convenção das mortalhas dos Irmãos da mesma Ordem.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (3), FL. 99.

[233] 1814, Janeiro, 17, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] sancionando a concórdia que o Ministro e os Mesários da Ordem Terceira da Penitência do Rio de Janeiro apresentaram à Mesa Definitorial da Província Franciscana Reformada daquela cidade sobre a questão do uso dos hábitos como mortalha.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (3), FLS. 101 A 102.

[234] 1738, Fevereiro, 28, Roma

Nota de acompanhamento de um memorial da Ordem Secular de Santa Maria do Monte Carmelo no Rio de Janeiro, ao Núncio, pela Santa Sé.

Obs. Documento em italiano. O memorial referido pode eventualmente ser o documento da caixa 26 (3), fls. 108-108v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (3), FLS. 105 E 106.

[235] [Ca. de 1738 (?), s.l.]

Memorial remetido [ao Núncio] sobre um conflito jurisdicional entre a Ordem Terceira Secular de Santa Maria do Monte Carmelo do Rio de Janeiro e os religiosos Carmelitas; estão em causa nomeações internas, o uso da igreja da Ordem e a prática de amortilhar os Irmãos com o hábito da Ordem.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (3), FL. 107.

[236] s.d., s.l.

Requerimento apresentado pelos Irmãos Terceiros de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo da cidade da Bahia dizendo que pretendiam obter algumas graças da Sagrada Congregação dos Bispos e que para tal precisavam da confirmação da exposição que apresentam.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (3), FL. 108 A 108V.

[237] 1790

Cópia de uma súplica à Rainha, com respectivo despacho e Breve de Bento XIII (de 30 de Agosto de 1727) sobre graças e indulgências concedidas às Ordens Terceiras de S. Francisco e do Carmo da Vila de S. Salvador dos Campos de Goiatacazes [Diocese do Rio de Janeiro].

Obs. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (3), FLS. 115 E 116 A 116V.

[238] s.d., s.l.

Súplica dirigida ao Núncio pelo Procurador-Geral dos Terceiros Carmelitas «da Corte» respeitante à confirmação da praxe tradicional de repetir na mesma cerimónia as promessas e a tomada de hábito dos Irmãos.

Obs. Faltando uma referência cronológica ou geográfica precisa, não é possível definir se a expressão «a Corte», se reporta a Lisboa ou ao Rio de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 26 (3), FL. 117 A 117V.

[239] [1791 (?), s.l.]

Rascunho para uma carta de acompanhamento de uma súplica dos Irmãos das Ordens Terceiras de S. Francisco e de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo da Vila de S. Salvador dos Campos de Goiatacazes, Diocese do Rio de Janeiro, respeitantes a isenções dos respectivos Superiores regulares e dos Ordinários do lugar quanto ao uso das capelas. À súplica, anexaram-se depoimentos de três testemunhas convocadas pelo autor [não identificado], que acrescenta também o seu parecer favorável.

Obs. Documento em italiano. Os anexos referidos constituem o documento na caixa 26 (3), fls. 120-122v e 124-126v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 26 (3), FL. 119 A 119V.

[240] 1791, Março, 15, Lisboa

Conjunto de duas públicas-formas tiradas pelo Notário Apostólico Simão Marques Leitão, sendo a primeira de um acórdão relativo à jurisdição sobre as capelas das Ordens Terceiras de S. Francisco e de Nossa Senhora do Monte Carmo da Vila de S. Salvador dos Campos de Goiatacazes (ou S. Salvador de Paraíba do Sul), Diocese do Rio de Janeiro. Da segunda pública-forma, datada de 27 de Fevereiro de 1791, constam os depoimentos de três testemunhas sobre a situação referida.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 26 (3), FLS. 120 A 122V E 124 A 126V.

[241] 1791, Dezembro, 12, Rio de Janeiro

Requerimento apresentado pelos Irmãos das Ordens Terceiras de S. Francisco e de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo da Vila de S. Salvador dos Campos de Goiatacazes, Diocese do Rio de Janeiro, pedindo que fosse dada a informação que era necessária para obterem a confirmação da concessão de privilégios, graças e indulgências que a Santa Sé lhes concedera.

Obs. Documento em português, com uma nota em italiano. Há a indicação de que, com este documento, teriam sido enviados outros anexos os quais, provavelmente, também se encontram nesta secção.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 26 (3), FLS. 128 A 128V E 129V.

[242] 1809, Novembro, 24, [Bahia (?)]

Carta subscrita pelos membros da Mesa de uma Ordem Terceira [não especificada] dirigida ao Provincial Padre José de Passos Pereira apresentando o termo

dos nomes dos padres Frei Clemente de Santa Maria, Frei João José da Cruz e Frei Pedro de Santa Teresa Freire para de entre eles ser escolhido o Comissário da referida Ordem, a fim de substituir o Padre Frei António de S. José Gomes, que se demitira por motivos de saúde e excesso de trabalho.

Obs. O documento não tem qualquer referência geográfica, mas uma nota, acrescentada posteriormente, indica que se refere à Bahia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (3), FL. 130.

[243] 1813, Abril, 28, [Rio de Janeiro]

Cópia de um aviso do Conde de Aguiar ao Padre Joaquim Ribeiro de Almeida sobre a expulsão do Comissário da Ordem Terceira de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo [do Rio de Janeiro], Frei Carlos dos Mártires [Neves de Araújo], pela Mesa da referida Ordem.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (3), FL. 132.

[244] [1816, várias datas, Rio de Janeiro]

Conjunto de duas certidões passadas por Frei Manuel Inácio de Santa Clara Melo, Sócio e Secretário da Província dos Carmelitas Calçados do Rio de Janeiro, das quais constam as transcrições de documentos respeitantes aos estatutos e organização interna da Ordem Terceira da Penitência de Nossa Senhora do Monte do Carmo, da mesma cidade; um outro bloco é constituído pelas cópias da correspondência da Ordem Terceira, versando igualmente sobre questões relacionadas com os direitos, imunidades e regalias da referida Ordem.

Obs. Estes documentos apresentam marcas que indiciam terem estado apenas, mas salvaguarda-se a possibilidade de esta não ser a ordem exacta em que se encontravam; eventualmente poderão ter estado anexos também ao documento na caixa 26 (3), fl. 132, e ainda a um outro documento, pois as peças estão numeradas e falta a segunda. Por outro lado, as cópias das cartas podem não ter pertencido a esta unidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (3), FLS. 133 A 140V, 141 A 143 E 144 A 147V.

[245] 1812, Janeiro, 4, [S. Salvador de] Campos [de Goiatacazes]

Carta subscrita pelos membros de uma Ordem Terceira [não especificada] dirigida ao Nuncio agradecendo a recomendação e referência elogiosa que este fizera do Comissário daquela Ordem.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (3), FLS. 149 A 150.

[246] 1812, Setembro, 18, S. Salvador dos Campos [de Goiatacazes]

Carta de Frei Carlos das Mercês Demicheles [ao Nuncio] relatando a atitude do Bispo da Diocese [do Rio de Janeiro] para com a Ordem Terceira [de S. Francisco de S. Salvador dos Campos de Goiatacazes]; o Bispo efectuara uma Visita canónica, segundo o autor, contra os direitos da Ordem e praticara outras interferências, como o interditar a festa das Chagas de S. Francisco. Esta situação fizera com que os Irmãos daquela Ordem deliberassem apresentar um recurso em tribunal.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que o Núncio não respondeu a esta carta.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 26 (3), FLS. 152 A 153.

[247] 1809, Agosto, 5, Rio de Janeiro

Carta de Frei Pedro do Nascimento e Conceição, Prior Provincial dos religiosos de Nossa Senhora do Monte do Carmo da Província do Rio de Janeiro, dirigida ao Prior e Irmãos da Ordem Terceira da vila de Itu, designando o Padre Frei Francisco [Manuel] do Monte Carmelo para Comissário da referida Ordem.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 26 (3), FL. 154.

[248] 1810, Março, 12, Itu

Súplica dirigida [ao Núncio] e assinada pelo Prior e Irmãos da Mesa da Ordem Terceira do Carmo de Itu declarando que, à semelhança das Ordens Terceiras do Carmo de Lisboa, Rio de Janeiro e Santos, que haviam obtido privilégios da Santa Sé para os seus Comissários, também eles as pretendiam requerer para o respectivo Comissário, solicitando que lhe fossem concedidos os privilégios e isenções dos Definidores, com voto em capítulo.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que foi dada uma resposta negativa «con buon modo» a este pedido, a 18 de Setembro do mesmo ano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 26 (3), FL. 156 A 156V.

[249] 1812, Setembro, 22, S. Salvador [de Campos de Goiatacazes]

Carta subscrita pelos Irmãos da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo de S. Salvador [de Campos de Goiatacazes] expondo [ao Núncio] os problemas levantados pelo Bispo da Diocese [Rio de Janeiro], que insistira em empreender uma visita àquela Ordem, a qual se considerava isenta da jurisdição ordinária, pelo que haviam deliberado levar o caso ao Juízo dos Feitos da Coroa, a fim de salvaguardarem os seus privilégios.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 26 (3), FLS. 157 A 158.

[250] 1812, Outubro, 10, [Rio de Janeiro]

Carta do Provincial dos Carmelitas Calçados [do Rio de Janeiro], Frei Inocêncio António das Neves Portugal ao Núncio tratando do problema da escolha do Comissário da Ordem Terceira do Carmo, sujeita à sua Província; o autor analisa os factos à luz das leis e estatutos vigentes, elaborando uma espécie de memória sobre o assunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 26 (3), FLS. 159 A 160V.

[251] [1812], Outubro, [Rio de Janeiro]

Requerimento do Prior e da Mesa da Ordem Terceira do Carmo [do Rio de Janeiro] apresentando [ao Núncio (?)] alguns problemas da referida Ordem relacionados com a escolha do novo Comissário da mesma.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que a resposta foi enviada segundo a minuta anexa, a qual poderá ser o documento na caixa 26 (3), fls. 163-163v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 26 (3), FL. 161 A 161V.

[252] 1812, Outubro, 10, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Prior e Irmãos da Ordem Terceira do Carmo do Rio de Janeiro] encaminhando-os para o Provincial dos Carmelitas, superior também da Ordem Terceira, que estaria habilitado para tomar as providências necessárias que os Irmãos Terceiros pretendiam, para a eleição dos novos cargos.

Obs. A paginação não respeita a sequência do documento (principia no verso).
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (3), FL. 163 A 163V.

[253] 1812, Novembro, 28, [Rio de Janeiro]

Carta do Provincial dos Carmelitas Calçados do Rio de Janeiro, Frei Inocência António das Neves Portugal [ao Núncio] sobre problemas internos da Ordem Terceira de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo daquela cidade, relacionados com a escolha do respectivo Comissário. O autor refere uma memória que enviara anteriormente sobre o mesmo assunto e remete para a leitura da cópia de excertos dos estatutos que junta a esta carta.

Obs. A memória a que o autor se refere será, provavelmente, o documento na caixa 26 (3), fls. 159-160 e o anexo, também referido, deverá ser o documento na caixa 26 (3), fls. 166-167.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (3), FLS. 164 A 165V.

[254] [Posterior a 1812, Agosto, 21, Rio de Janeiro]

Conjunto de cópias de documentos respeitantes à eleição do Comissário da Ordem Terceira [do Carmo do Rio de Janeiro]: excertos dos estatutos da Ordem; passagem de um Breve de 24 de Julho de 1726; lista de *nomina* enviada ao Provincial pelos Irmãos da Mesa da Ordem Terceira, em 21 de Agosto de 1812, por ocasião da exclusão do cargo de Comissário de Frei Carlos dos Mártires Neves de Araújo.

Obs. Textos em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (3), FLS. 166 A 167.

[255] 1812, Fevereiro, 24, Recife

Pública-forma de uma carta, com data de 16 de Fevereiro de 1812, dirigida pelo Prior e Irmãos Terceiros da Ordem do Carmo do Recife ao Provincial Frei João de S. Lourenço, e respectiva resposta, datada de 22 do mesmo mês e ano, sendo a primeira peça a proposta dos nomes de entre os quais veio a ser escolhido Frei António da Conceição para Comissário dos referidos terceiros, como consta na segunda peça.

Obs. Este documento está numerado, indiciando pertencer a um conjunto do qual fariam parte também os documentos da caixa 26 (3), fls. 170-174.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (3), FL. 168.

[256] 1812, Março, 22, Pernambuco (?)

Pública-forma de uma carta de 29 de Fevereiro de 1812, do Visitador Frei Carlos de S. José ao Prior e Irmãos da Mesa da Ordem Terceira do Carmo do Recife solicitando a apresentação da *nomina* com a proposta dos nomes de entre

os quais seria escolhido o Comissário daquela Ordem e resposta, datada de 8 de Março do mesmo ano, em que os autores declaram ter procedido a este respeito em conformidade as normas que os regiam.

Obs. Este documento está numerado, indiciando pertencer a um conjunto do qual fariam parte também os documentos da caixa 26 (3), fls. 168, 172 a 176.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 26 (3), FL. 170.

[257] 1812, Março, 30, Pernambuco

Pública-forma de uma carta de 8 de Março de 1812, do Visitador Frei Carlos de S. José, dirigida ao Prior e Irmãos da Mesa da Ordem Terceira do Carmo do Recife, dizendo que o Padre Frei António da Conceição, nomeado Comissário dos referidos Irmãos Terceiros, se achava impedido pelas constituições da Ordem de ocupar aquele lugar, pelo que essa nomeação era nula; figura igualmente a resposta dada a 15 do mesmo mês e ano, pela qual os autores informam que o Comissário em causa já fora investido e que não havia fundamento para o despossar do cargo.

Obs. Este documento está numerado, indiciando pertencer a um conjunto do qual fariam parte também os documentos da caixa 26 (3), fls. 168, 170, 174 e 176.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 26 (3), FL. 172.

[258] 1812, Março, 26, Pernambuco

Pública-forma de uma petição de Frei António da Conceição, religioso Carmelita, dirigida ao Visitador, Frei Carlos de S. José, para que a pena a que este o condenara fosse já considerada cumprida, a que se segue o respectivo despacho, datado de 15 de Abril de 1811, suspendendo a referida pena; figura ainda nesta pública-forma a cópia do registo de posse do referido Frei António como Comissário da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, a 8 de Março de 1812.

Obs. Este documento está numerado, indiciando pertencer a um conjunto do qual fariam parte também os documentos da caixa 26 (3), fls. 168-172 e 176.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, N.º 26 (3), FL. 174.

[259] 1812, Março, 18, Pernambuco

Pública-forma de uma patente de nomeação de Frei António da Conceição para Comissário da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, datada de 22 de Fevereiro de 1812.

Obs. Este documento está numerado, indiciando pertencer a um conjunto do qual fariam parte também os documentos da caixa 26 (3), fls. 168-174.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 26 (3), FL. 176.

[260] 1811, Outubro, 11, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Comissário da Ordem Terceira do Carmo sobre o propósito de consultar a Mesa da Consciência e Ordens relativa-

mente aos problemas [de alçada na administração dos bens] da Ordem Terceira de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo do Rio de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, N.º 26 (3), FL. 178 A 178V.

[261] 1814, Agosto, 8, Rio de Janeiro

Cópia de uma certidão dos estatutos da Ordem Terceira do Carmo de Lisboa que se encontravam transcritos no livro de registos da Província do Carmo do Rio de Janeiro, cujo teor versava sobre a nomeação dos Comissários da dita Ordem e outras cláusulas relacionadas com este cargo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 26 (3), FLS. 180 A 181.

[262] [Ca. 1811, Outubro, 11, Rio de Janeiro]

Carta dos Irmãos da Mesa da Ordem Terceira de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo do Rio de Janeiro pedindo [ao Príncipe Regente (?)] que ordenasse a suspensão da consulta da Mesa da Consciência e Ordens e outras medidas que um Ministro [não identificado] pretendia tomar relativamente aos problemas atinentes à administração dos bens da referida Ordem.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 26 (3), FL. 182 A 182V.

[263] 1817, Janeiro, 7, Rio de Janeiro

Conjunto de documentos relativos ao requerimento feito pelo Comissário da Ordem Terceira do Carmo do Rio de Janeiro, que pretendia obter licença para a simplificação do processo de admissão de novos membros na referida Ordem. A primeira peça deste conjunto é um parecer negativo dado pelo Provincial dos Carmelitas do Rio de Janeiro, Frei Inocêncio António das Neves Portugal, à referida pretensão; em anexos, estão cópias de excertos dos estatutos e normas internas da referida Ordem, respeitantes à matéria em causa e a outras questões relativas à gestão da mesma Ordem.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 26 (3), FLS. 184 A 189, 190 A 193V, 194 A 194V, 196, 197 A 197V E 198 A 198V.

[264] [Ca. 1816/1817 (?), s.l.]

Apontamento do [Núncio (?)] sobre uma sua controversa proibição, imposta à Ordem Terceira [do Carmo do Rio de Janeiro], de celebrar as profissões religiosas sem um ano completo de Noviciado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 26 (3), FL. 201.

[265] 1816, Dezembro, 10, Rio de Janeiro

Cópia de uma carta elaborada no Consistório da Ordem Terceira do Carmo do Rio de Janeiro, dirigida ao Provincial, Frei Inocêncio António das Neves Portugal, sobre a licença para simplificar a Profissão de novos membros na referida Ordem, citando alguns excertos da legislação a este respeito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 26 (3), FL. 202 A 202V.

[266] 1818, Abril, 21, Rio de Janeiro

Pública-forma de um Breve de 12 de Setembro de 1817 concedendo à Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte Carmo do Rio de Janeiro a faculdade

de dispensar os candidatos à Profissão, de parte do ano de Noviciado, até um máximo de dez meses.

Obs. Documento em latim, com o formulário da pública-forma em português.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (3), FLS. 204 A 205.

[267] 1818, Junho, 5, Rio de Janeiro

Requerimento apresentado pelo Prior e Mesários da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte Carmo do Rio de Janeiro pedindo a dispensa de Noviciado para os fiéis que pretendessem ingressar naquela Ordem em determinados dias festivos, podendo assim professar no acto de entrada. O requerimento funda-se na insuficiência de uma dispensa até dez meses de Noviciado, uma vez que se verificava a impossibilidade por parte dos candidatos, todos negociantes ou artesãos, de cumprir por dois meses as práticas do Noviciado. Na data *supra*, é emitido um despacho do Núncio, em epígrafe, solicitando a Frei Inocência António das Neves Portugal [Provincial dos Carmelitas] que se pronunciasse sobre este assunto.

Obs. Documento em português, com despacho em latim.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (3), FL. 206 A 206V.

[268] 1818, Junho, 7, Rio de Janeiro

Carta de Frei Inocência António das Neves Portugal, Provincial dos Carmelitas do Rio de Janeiro, respondendo à consulta que lhe fora feita [pelo Núncio] sobre a questão da dispensa de Noviciado para a Profissão dos Irmãos da Ordem Terceira do Carmo do Rio de Janeiro.

Obs. Uma nota em italiano indica que o Breve em questão data de 18 de Junho de 1818.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (3), FLS. 208 A 209.

[269] 1808, Outubro, 17, Rio de Janeiro

Indulto temporário concedido pelo Núncio para o serviço de culto da Corte à chegada ao Brasil, durante o período de instalação. Disposições para o estabelecimento da Real Capela do Rio de Janeiro.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao dos documentos da caixa 26 (5), fls. 13-20 e ao dos documentos da caixa 39 (4), fls. 64-66.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (5), FLS. 11 A 12V.

[270] 1808, Outubro, 17, Rio de Janeiro

Rascunho do indulto temporário concedido pelo Núncio para o serviço de culto da Corte à chegada ao Brasil, durante o período de instalação. Disposições para o estabelecimento da Real Capela do Rio de Janeiro.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao dos documentos da caixa 26 (5), fls. 11-16v e 17-20, e ao dos documentos da caixa 39 (4), fls. 64-66. A paginação não respeita a sequência do documento.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (5), FLS. 13 A 15 E 16 A 16V.

[271] 1808, Outubro, 17, Rio de Janeiro

Rascunho do indulto temporário concedido pelo Núncio para o serviço de culto da Corte à chegada ao Brasil, durante o período de instalação. Disposições para o estabelecimento da Real Capela do Rio de Janeiro.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao dos documentos da caixa 26 (5), fls. 11-16v e ao dos documentos da caixa 39 (4), fls. 64-66. A paginação não respeita a sequência do documento. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 26 (5), FLS. 17 A 20.

[272] 1808, Novembro, 21, Rio de Janeiro

Cópia do indulto concedido pelo Núncio para o serviço de culto na Real Capela do Rio de Janeiro – disposições relativas aos ofícios eclesiásticos na dita capela.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao do documento da caixa 39 (4), fls. 68-68v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 26 (5), FL. 21.

[273] 1809, Maio, 9, Rio de Janeiro

Documento corrigido de um indulto ampliando o conteúdo de um outro concedido a 17 de Outubro de 1808 pelo Núncio, relativo a vários aspectos do cerimonial religioso na Real Capela do Rio de Janeiro.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao do documento da caixa 39 (4), fls. 69-70.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 26 (5), FLS. 23 A 24V.

[274] 1808, Junho, 15, Rio de Janeiro

Alvará régio com determinações relativas ao Cabido da Catedral do Rio de Janeiro e ao serviço de culto na Real Capela.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 26 (5), FLS. 27 A 28V.

[275] 1808, Outubro, 9, [Rio de Janeiro]

Carta de Monsenhor Almeida em resposta a uma consulta que o Núncio lhe fizera sobre as pretensões do Bispo do Rio de Janeiro relativas ao estatuto da Sé e da Real Capela; o autor manifesta-se em desacordo com a vontade do referido Bispo e anexa um documento em que analisa todos os artigos da proposta que este apresentara.

Obs. A paginação não respeita a sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 26 (5), FLS. 29 A 34V.

[276] [1808 ?, Junho, 15, Rio de Janeiro]

Apontamento sobre a Catedral [do Rio de Janeiro (?)] inserido num alvará enviado para Roma.

Obs. Documento em italiano. O alvará em causa será o documento na caixa 26 (5), fls. 27-28v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 26 (5), FL. 36.

[277] [Ca. de 1808, Rio de Janeiro]

Requerimento solicitando [ao Príncipe Regente] a promoção hierárquica de três Cónegos que tinham acompanhado a Corte ao Rio de Janeiro, invocando o facto de todos os outros clérigos terem recebido dignidades e graças, sendo eles a única excepção.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (5), FL. 37.

[278] [Ca. de 1808, Rio de Janeiro]

Parecer sobre benefícios a conceder aos Padres Nóbrega, Cunha e Almeida, Cónegos da Patriarcal de Lisboa, que tinham ido para o Rio de Janeiro ao serviço da Corte.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (5), FLS. 38 A 39.

[279] [Posterior a 1808 (?) Outubro, 16, s.l.]

Apontamento [do Núncio] com as sugestões que diz ter apresentado ao Cónego Manuel Simões Baptista sobre os benefícios a conceder aos três Cónegos que tinham acompanhado a Corte ao Rio de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (5), FL. 40.

[280] [Ca. de 1808, Rio de Janeiro]

Apontamento [do Núncio] em que estão registadas as promoções hierárquicas dos eclesiásticos ao serviço da Corte no Rio de Janeiro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (5), FL. 41.

[281] 1808, Outubro, 4, Rio de Janeiro

Parecer sobre os problemas jurídicos levantados pelo alvará de 15 de Junho de 1808, que conferia o título e funções de Capela Real ao Cabido do Rio de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (5), FLS. 42 A 43.

[282] 1808, Outubro, 13, [Rio de Janeiro]

Carta de Monsenhor Nóbrega [Cónego da Patriarcal de Lisboa que acompanhara a Corte ao Rio de Janeiro, futuro Deão da Real Capela do Rio de Janeiro], ao Núncio, acompanhando o envio de dois volumes do *Codex Titulorum* da Igreja de Lisboa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (5), FL. 44.

[283] [Ca. de 1808, Rio de Janeiro]

Carta do Cónego Manuel Simões Baptista ao Núncio sobre o estatuto do Cabido e dos eclesiásticos ao serviço da Corte no Rio de Janeiro e os propósitos do Bispo daquela Diocese a respeito do mesmo assunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (5), FLS. 46 A 47V.

[284] 1809, Março, 22, [Rio de Janeiro (?)]

Rascunho de uma carta [do Núncio (?)] a um eclesiástico [não identificado] acusando a recepção de correspondência [de procedência não identificada],

datada de 19 e 22 do mesmo mês, e informando que já se ocupara dos assuntos nela contidos [não especificados], mas precisava ainda de alguns dias para tratar das questões relacionadas com os Cónegos vindos de Lisboa.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 26 (5), FL. 49.

[285] 1808, Junho, 3, Rio de Janeiro

Carta régia outorgada pelo Príncipe Regente nomeando o Bispo do Rio de Janeiro Capelão-Mor da Capela Real.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 26 (5), FL. 50.

[286] [Posterior a 1808, Junho, 3, Rio de Janeiro]

Carta de D. José [Caetano da Silva Coutinho], Bispo Capelão-Mor da Capela Real, ao Núncio, marcando um encontro para tratar de assuntos relacionados com a Capela Real.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 26 (5), FL. 51.

[287] 1809, Maio, 1, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] tratando de assuntos relacionados com a incorporação, no Cabido da Sé do Rio de Janeiro, dos eclesiásticos vindos com a Corte de Lisboa e apresentando uma solução para o caso dos três Cónegos.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao do n.º 288.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 26 (5), FL. 52 A 52V.

[288] [1809, Maio, 1, Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] tratando de assuntos relacionados com a incorporação, no Cabido da Sé do Rio de Janeiro, dos eclesiásticos vindos com a Corte de Lisboa e apresentando uma solução para o caso dos três Cónegos.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao do documento da caixa 26 (5), fls. 52-52v. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 26 (5), FLS. 53 A 54.

[289] 1809, Março, 19, Rio de Janeiro

Carta endereçada ao Núncio por D. José [Caetano da Silva Coutinho], Bispo do Rio de Janeiro e Capelão-Mor da Capela Real, versando sobre assuntos relacionados com o corpo eclesiástico da Catedral daquela cidade e da Capela Real. É pedida a aprovação de um artigo, proposto pelo autor, para que os Capelães respectivos pudessem usar os hábitos prelatícios e officiar em pontifical.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 26 (5), FLS. 56 A 57.

[290] 1809, Março, 22, Rio de Janeiro

Carta de D. José [Caetano da Silva Coutinho], Bispo [do Rio de Janeiro] e Capelão-Mor da Capela Real, pedindo ao Núncio que dois Monsenhores e dois Cónegos Subdiáconos [não identificados] a quem tinham sido atribuídos lugares

na Capela Real pudessem conservar os seus benefícios de Lisboa até que o Papa se pronunciasse sobre o caso ou até que quisessem voltar a Lisboa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (5), FL. 58.

[291] 1809, Maio, 15, Rio de Janeiro

Carta endereçada ao Núncio por D. José [Caetano da Silva Coutinho], Bispo [do Rio de Janeiro] e Capelão-Mor da Capela Real, na qual o autor apresenta as suas propostas relativamente aos paramentos e insígnias a utilizar na mesma Capela.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (5), FL. 59 A 59V.

[292] 1809, Abril, 8, [Rio de Janeiro]

Carta de D. José [Caetano da Silva Coutinho], Bispo [do Rio de Janeiro] e Capelão-Mor da Capela Real, acompanhando o envio de documentos ao Núncio sobre Frei João de Santa Coleta. Informa também ter recebido um Breve, remetido pelo Primeiro-Ministro sobre a dispensa dos dias santos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (5), FL. 61.

[293] 1811, Março, 10, Rio de Janeiro

Carta de Frei António Agostinho de Sant'Ana comunicando ao Núncio que Frei João de Santa Coleta [Carvalho] se tinha apresentado no Convento de Santo António do Rio de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (5), FLS. 62 A 63V.

[294] 1811, Abril, 8, [Rio de Janeiro]

Carta de Frei António Agostinho de Sant'Ana ao Bispo [do Rio de Janeiro] e Capelão-Mor da Capela Real, acusando a recepção de correspondência [sobre a secularização de Frei João de Santa Coleta [Carvalho] a fim de que pudesse ser Capelão da Real Capela do Rio de Janeiro].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (5), FLS. 64-65V.

[295] 1811, Abril, 4, Rio de Janeiro

Requerimento de Frei João de Santa Coleta Carvalho, Presbítero Regular da Ordem de S. Francisco da Província da Conceição no Brasil, apresentando [ao Núncio] um pedido de secularização a fim de ser Capelão da Real Capela do Rio de Janeiro. Na data *supra*, o Núncio emite um despacho solicitando que o Provincial respectivo se pronunciasse a este respeito. O referido Provincial, Frei António Agostinho de Sant'Ana, tece algumas considerações críticas acerca dos motivos apontados pelo requerente e o modo como formula o pedido em causa, mas não se opõe a esta pretensão.

Em anexo figura a pública-forma, datada de 26 de Março de 1811, dos autos de justificação do requerente.

Obs. Documento em português, com despacho em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (5), FLS. 66 A 67 E 68 A 73.

[296] 1811, Abril, 9, [Rio de Janeiro]

Rascunho do indulto publicado pelo [Núncio] para a secularização de Frei João de Santa Coleta.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao do na caixa 26(5), fls. 76-76v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (5), FLS. 74 A 75V.

[297] [1811, Abril, 9, Rio de Janeiro]

Rascunho do indulto publicado pelo [Núncio] para a secularização de Frei João de Santa Coleta [religioso Franciscano do Rio de Janeiro].

Obs. O teor deste documento é idêntico ao do na caixa 25 (5), fls. 74-75v.

Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (5), FL. 76 A 76V.

[298] 1811, Agosto, 22, Rio de Janeiro

Pedidos de prorrogação de indultos relativos ao uso excepcional do traje de Presbítero Secular nos Ofícios da Capela Real, por parte de Frei António Correia de Sousa Penajóia, Carmelita de Pernambuco, e de Frei João Jacques, monge Agostinho.

Obs. Documento em português, latim e italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (5), FL. 77 A 77V.

[299] [1811, Rio de Janeiro]

Requerimento feito em nome do Bispo [do Rio de Janeiro] e Capelão-Mor da Capela Real, solicitando o indulto para a secularização temporária de Frei João de Santa Coleta, Franciscano do Convento de Santo António daquela cidade, a fim de estar ao serviço da Capela Real.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (5), FL. 78.

[300] 1816, Abril, 2, Rio de Janeiro

Carta dirigida ao Núncio por D. José [Caetano da Silva Coutinho], Bispo [do Rio de Janeiro] e Capelão-Mor da Capela Real, pedindo dispensa para que Frei Diogo de Jesus Maria, religioso do Convento de Santo António daquela cidade, pudesse usar hábitos clericais idênticos aos dos demais no serviço da Capela Real do Rio de Janeiro; pedido de prorrogação de um indulto semelhante concedido a Frei João de Santa Coleta [Carvalho] e Frei António do Bom Sucesso.

Obs. Uma nota indica que o Breve foi emitido no Rio de Janeiro a 8 de Abril de 1816.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (5), FL. 80.

[301] [1818], Dezembro, 3, Fazenda de Santa Cruz

Carta de Tomás António de Vila Nova Portugal comunicando ao Núncio que o Rei nomeara Frei Cesário dos Prazeres Torres, Carmelita Calçado da Província do Rio de Janeiro, para beneficiado da sua Capela, pelo que solicitava que este religioso passasse a estar sujeito ao Bispo Capelão-Mor da Capela Real e pudesse usar o hábito de clérigo secular nos Ofícios da dita Capela.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (5), FL. 81.

[302] 1818, Dezembro, 7, [Rio de Janeiro]

Carta do Núncio [a Tomás António de Vila Nova Portugal] acusando a recepção do ofício de 3 do corrente, sobre a concessão das faculdades através do Breve de 30 de Novembro, sobre a secularização e dispensa do hábito do Carmelita Frei Cesário dos Prazeres Torres, a fim de estar ao serviço da Capela Real do Rio de Janeiro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (5), FL. 83.

[303] [Ca. de 1811 (?), Rio de Janeiro]

Requerimento de Frei João de Santa Coleta, religioso Franciscano da Província da Conceição do Rio de Janeiro, pedindo um Breve de perpétua secularização, a fim de ficar ao serviço da Capela Real do Rio de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 26 (5), FL. 84.

[304] 1778, Agosto, 25, [Lisboa]

Carta do Núncio dirigida ao Prefeito da Sagrada Congregação de Propaganda Fide sobre os problemas entre os missionários e o Prefeito da Missão de S. Tomé, Padre Boaventura de Veneza. Referência aos missionários destinados a Angola e Brasil.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 16 A 18.

[305] 1780, Julho, 15, Roma

Carta do Cardeal Antonelli, Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, ao Núncio, sobre as queixas do Padre Boaventura de Ceriana, Capuchinho, Prefeito da Missão do Congo e Angola, segundo o qual o Bispo de São Paulo (Brasil) queria enviar missionários de várias Ordens para o Congo e Sonho para que ocupassem os lugares dos Capuchinhos enviados pela Sagrada Congregação.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 19 A 20.

[306] 1806, Janeiro, 25, Roma

Carta do Cardeal Miguel di Pietro, Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, dirigida ao Núncio, acusando a recepção de correspondência; trata do envio da patente provisória para que o Padre Felisberto de Ceva mudasse da missão de Madrastra para a do Rio de Janeiro, por motivos de saúde; refere o envio da cópia do recurso dos missionários de Pernambuco contra o Prefeito, Padre Joaquim de Cento; sobre o Padre Bernardo [Maria] de Canicatti, novo Superior dos Capuchinhos e a sua experiência missionária em África e na América.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 29 A 30V.

[307] 1817, Agosto, 2, Roma

Carta do Cardeal Litta, Prefeito da [Sagrada Congregação] *de Propaganda Fide*, dirigida ao Delegado Apostólico em Lisboa, Monsenhor Macchi, sobre o

reembolso do viático do missionário destinado ao Brasil, Padre José [Maria] de Maceratta, que fora pago por esta Sagrada Congregação e não pela Coroa, como era de direito.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 31 A 31V E 32V.

[308] 1814, Novembro, 26, Roma

Carta do Cardeal Litta, Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, dirigida ao Internúncio em Lisboa, Monsenhor Macchi, pedindo informações sobre a nomeação, feita em 1808 pelo Núncio Apostólico em França, do Padre Joaquim de Sousa Ribeiro [natural do Brasil], para Bispo de S. Domingos e sobre o envio de missionários para o Brasil e Angola.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 33 A 33V E 34V.

[309] 1815, Dezembro, 22, Roma

Carta do Cardeal Doria Pamphili, pelo Cardeal Litta, Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, ausente, ao Núncio, acusando a recepção de correspondência e referindo o envio de missionários para o Brasil e Congo.

Obs. Documento em italiano. O apelido do Núncio surge erradamente no documento: «Galletti» e «Galeffi».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 35 E 36V.

[310] 1815, Janeiro, 14, Lisboa

Rascunho de uma carta [do Internúncio (?)] ao Cardeal Litta, Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, acusando a recepção de correspondência e confirmando a nomeação do Padre Joaquim de Sousa Ribeiro, natural do Brasil, para Bispo de S. Domingos; trata igualmente do envio de missionários Capuchinhos para Angola e Brasil.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FL. 37 A 37V.

[311] 1817, Dezembro, 13, Roma

Carta do Secretário da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, Carlos Maria Pedicini, ao Auditor da Nunciatura de Portugal, Monsenhor Vicente Macchi, sobre o pagamento das despesas com o envio dos missionários para o Brasil e África. Faz referência ao caso do Padre Capuchinho José Maria de Maceratta. Despesas com os estudos do Padre Lucas Phan, aluno do Colégio Chinês de Nápoles.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 38 E 39V.

[312] 1818, Fevereiro, 28, Roma

Carta do Cardeal Litta, Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, ao Auditor da Nunciatura de Lisboa, Monsenhor [José] Cherubini, sobre o envio

de missionários Capuchinhos para o Brasil, Angola e Congo, nomeadamente os padres Gabriel e Pedro António de Malta, para o Congo, e José [Maria] de Maccratta para o Rio de Janeiro. Pagamento de despesas das viagens.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 40 A 40V E 41V.

[313] 1824, Junho, 26, Roma

Carta do Cardeal Somaglia, Pro-Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, ao Núncio, acusando a recepção de correspondência, incluindo uma carta do Padre João [Agostinho] de Mentona, Prefeito da Missão de Pernambuco, sobre a morte de um missionário de Angola, Padre Eugénio de Florença; são também pedidas informações sobre a referida Missão de Pernambuco.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 42 E 43V.

[314] 1825, Outubro, 1, Roma

Carta do Cardeal Somaglia, Pro-Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, ao Núncio, sobre as Missões do Congo, Angola e Pernambuco. Referência ao Padre Eugénio de Florença, morto em missão; questão do tráfico irregular de escravos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 44 A 44V E 45V.

[315] 1826, Março, 11, Roma

Carta do Cardeal Somaglia, Pro-Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, ao Núncio, acusando a recepção de correspondência sobre a evacuação do Hospício de Angola e a questão do tráfico irregular de escravos para serem vendidos em Pernambuco, ligada ao Padre Eugénio de Florença e a outros missionários.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 46 A 46V E 47V.

[316] 1825, Fevereiro, 3, Roma

Carta do Cardeal Cappellari, pelo Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, ausente, ao [Internúncio (?)], acusando a recepção de correspondência de 17 de Dezembro de 1824 sobre o tráfico de escravos cristãos vendidos em Pernambuco e a utilização do produto da venda (dois mil réis).

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FL. 48.

[317] 1826, Fevereiro, 18, Roma

Carta do Cardeal Somaglia, Pro-Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, ao Núncio, acusando a recepção de correspondência de 1 de Outubro

de 1825 sobre a questão do tráfico irregular de escravos de Angola e do Congo para Pernambuco, feito por um missionário de Angola, Padre Eugénio de Florença, entretanto falecido.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (1), FLS. 49 A 49V E 50V.

[318] 1826, Agosto, 16, Roma

Carta do Cardeal Somaglia [Pro-Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*], ao Núncio, referindo a recepção de uma missiva de 6 de Julho, do Padre Joaquim de Angola, Vice-Prefeito de Pernambuco, sobre a questão do tráfico irregular de escravos baptizados, feito pelo falecido Prefeito das Missões do Congo [Padre Eugénio de Florença], e sobre o pedido, do referido Prefeito, de indulgências diversas para a benção dos escapulários do Sagrado Coração de Maria.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (1), FLS. 51 E 52V.

[319] 1826, Julho, 1, Roma

Carta do Cardeal Somaglia, Pro-Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, ao Núncio, sobre a questão do tráfico irregular de escravos baptizados para Pernambuco, perpetrado por missionários [de África].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (1), FLS. 53 E 54V.

[320] 1814, Outubro, 8, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado sobre o Bispo de Malaca que partira para o Arcebispado da Bahia e ainda não dera notícias.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 5.

[321] 1815, Outubro, 18, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Cardeal Consalvi sobre a facilitação das ordenações, pelo Bispo de São Paulo, de candidatos provenientes de outras dioceses, sem que estes apresentassem as respectivas credenciais.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FLS. 6 A 7V.

[322] 1820, Abril, 15, Roma

Carta do Cardeal Consalvi a Monsenhor [José] Cherubini, [Internúncio em] Lisboa, sobre o desejo do Patriarca de Lisboa de que alguns Capuchinhos italianos e outros missionários residentes nesta cidade fossem para o Brasil.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 8.

[323] 1776, Agosto, 22, Roma

Carta do Cardeal Castelli ao Núncio manifestando o seu desagrado pela atitude do Arcebispo da Bahia relativamente ao Padre José de Monticelli, Prefeito da

Missão dos Capuchinhos na Bahia; pede-lhe que interceda para que a acusação feita àquele religioso seja remetida aos seus Superiores.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FL. 12.

[324] 1779, Agosto, 31, [Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Prefeito da Sagrada Congregação de *Propaganda Fide* [Cardeal Consalvi], acusando a recepção das informações relativas à conduta do Prefeito interino da Bahia, Padre Barnabé de Tebaldi, fornecidas pelo Padre Gelásio de Moretto, missionário Capuchinho. O autor diz que pensara em substituí-lo pelo Padre Fernando de Placência, missionário no Rio de Janeiro, mas a falta de missionários naquela região e a utilidade deste faziam-no renunciar a esta hipótese.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FLS. 13 A 14.

[325] 1779, Julho, 9, [Roma]

Elenco das vinte e nove faculdades especiais concedidas por Pio VI ao Prefeito das Missões dos Padres Capuchinhos no Rio de S. Francisco.

Obs. Documento em latim. Documento impresso, preenchido à mão (lista dos livros proibidos cuja posse é facultada e conclusão da Sagrada Congregação de *Propaganda Fide* a cujo beneplácito é condicionada a concessão).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FLS. 15 A 16.

[326] 1779, Julho, 3, Roma

Formulário de um Decreto da Sagrada Congregação de *Propaganda Fide* com a nomeação do Prefeito das Missões dos Padres Capuchinhos no Rio de S. Francisco.

Obs. Documento em latim. Documento impresso, preenchido à mão e devidamente assinado, faltando somente o nome do indigitado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FL. 17.

[327] 1779, Julho, 8, Roma

Carta do Cardeal Consalvi para o Núncio sobre o recurso apresentado pelo Padre Gelásio de Moretto, missionário Capuchinho da Bahia, contra o Padre Barnabé de Tebaldi, Prefeito interino daquela Missão; o autor afirma que sempre tivera uma opinião positiva acerca do referido Prefeito devido aos bons serviços prestados nas missões ao longo de vários anos; pensa num possível substituto e propõe o nome do Padre Fernando de Placência, da Província da Lombardia e missionário no Rio de Janeiro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FLS. 19 A 20V.

[328] 1795, Janeiro, 10, Roma

Carta do Cardeal Antonelli, Prefeito [da Sagrada Congregação de *Propaganda Fide*], ao Cardeal Bellisomi, respondendo à missiva que recebera, com data de 16 de Outubro [1794], juntamente com outra do Padre Mariano de Ímola, Prefeito

da Missão de S. Tomé, em que este se lamenta dos vícios e perseguições que sofre da parte de dois Cônegos negros da Catedral daquela ilha.

Refere também a imprudência do Padre Lourenço de Montalbaddo, Prefeito da Missão dos Capuchinhos na Bahia, que dera origem a problemas com o Arcebispo daquela cidade.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FLS. 21 A 22.

[329] 1780, Maio, 12, Bahia

Carta do Padre Francisco José da Torre, missionário [Procurador da Missão de Macau], dizendo [ao Núncio] que na Bahia não encontrara nada que merecesse figurar no museu do Núncio. O autor dá informações sobre a respectiva estadia naquela cidade.

Obs. Documento em italiano. Segundo uma nota, esta carta foi respondida a 30 [de Janeiro] de 1781.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FL. 23 A 23V.

[330] 1780, Maio, 5, Bahia

Carta de Francisco José da Torre [Missionário Apostólico e Procurador da Missão de Macau], relatando [ao Núncio] a viagem que fizera desde Lisboa até à Bahia, aonde chegou a 20 de Abril.

Obs. Documento em italiano. Segundo uma nota, esta carta foi respondida a 30 [de Janeiro] de 1781.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FL. 24.

[331] 1804, Setembro, 15, Roma

Carta do Cardeal Borgia ao Núncio referindo as desordens na Diocese de Pernambuco devidas à ausência do Bispo na Corte, havia já dois anos; segundo o autor, o povo e até o clero viveriam afastados da Igreja, desrespeitando, nomeadamente, os impedimentos matrimoniais.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FL. 25.

[332] 1804, Setembro, 1, Roma

Cópia de uma carta da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide* a D. José de Sousa Rangel deferindo uma súplica da Confraria de S. José de Pernambuco, destinada a obter a confirmação de prerrogativas [não especificadas]. Tais prerrogativas são confirmadas por três anos.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FL. 26.

[333] 1804, Março, 10, Roma

Carta do Cardeal Borgia ao Núncio sobre as perturbações que ocorriam na Missão dos Capuchinhos na Bahia, em que estavam envolvidos Frei Filipe de Matélica, Mariano de Brugasco, Columbano de Morsasco, Marcelo de Carmagnola e Arcângelo de Civignano.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FL. 27 A 27V.

[334] 1804, Março, 10, Roma

Carta do Cardeal Miguel di Pietro ao Núncio acusando a recepção das missivas de 4 e 11 de Junho; envio da patente de Prefeito da Missão dos Capuchinhos do Grão-Pará ao Padre Pedro de São Pedro; envio da ordem ao Padre Fortunato de Fasano, missionário Capuchinho do Rio de Janeiro, para regressar à respectiva Província devido às notícias negativas a seu respeito, embora o autor solicitasse ao Núncio que as averiguasse.

Foca-se ainda o conflito entre o Bispo de Pernambuco e o Padre Joaquim de Cento, Prefeito da Missão dos Capuchinhos da mesma cidade.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FLS. 28 A 29V.

[335] 1805, Agosto, 24, Roma

Carta do Cardeal Miguel di Pietro, Prefeito da Sagrada Congregação de *Propaganda Fide*, ao Núncio, sobre o envio de três missionários para a Província Capuchinha do Grão-Pará. O autor pede ao Núncio que interceda para que, dali em diante, as despesas feitas com o envio de missionários para os domínios portugueses venham a ser suportadas pelo Ministro português residente da Santa Sé. Em anexo, figura uma nota dos viáticos pagos por aquela Congregação aos missionários Capuchinhos enviados para os domínios ultramarinos portugueses entre 1802 e 1805.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FLS. 30 A 31 E 32.

[336] 1805, Maio, 4, Roma

Carta do Cardeal Dugnani ao Núncio acusando a recepção das missivas de 3 e 4 de Novembro, sendo uma do Padre Francisco António de Alba Pompeia, fornecendo notícias positivas sobre a nova Missão do Grão-Pará. O autor refere a possível prorrogação da prefeitura do Padre Joaquim de Cento a instâncias da Confraria de S. José.

Informação sobre as desordens na Missão da Bahia e a possibilidade de lá criar um Seminário.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FLS. 33 A 34.

[337] 1806, Novembro, 29, Roma

Carta do Cardeal Miguel di Pietro ao Núncio sobre as justificações do Prefeito da Missão de Pernambuco.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FL. 35.

[338] 1806, Setembro, 20, Roma

Cópia de uma carta [proveniente da Secretaria da Sagrada Congregação de *Propaganda Fide* e dirigida ao Núncio] sobre a partida, de Roma com destino à

Missão do Grão-Pará, do Padre Eugénio de Florença, missionário Capuchinho na Bahia. Apelo a nova insistência junto da Corte portuguesa para que seja o respectivo Ministro na Santa Sé a pagar os viáticos aos missionários que se destinam aos domínios portugueses. Mandam-se duas patentes para o referido Padre, uma para o Grão-Pará, outra para Madrastra.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 36.

[339] 1807, Setembro, 26, Roma

Carta do Cardeal Miguel di Pietro, Prefeito da Sagrada Congregação de *Propaganda Fide*, ao Núncio, sobre as graves desordens em que se encontrava a Missão do Rio de Janeiro. A Congregação decidiu mandar regressar os missionários que lá estavam e enviar outros, tendo o Padre Urbano de Bastia sido substituído pelo novo Prefeito, Padre Serafim de Acqui. O autor apela e faz uma nova insistência junto da Corte portuguesa para que assuma as despesas com a viagem dos novos missionários.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 37.

[340] 1818, Setembro, 19, Roma

Carta do Cardeal Litta, Prefeito da Sagrada Congregação de *Propaganda Fide*, ao Internúncio, Monsenhor [José] Cherubini, sobre a partida da Bahia do Padre Miguel de Montalbaddo [da Missão dos Capuchinhos], réu de várias culpas.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 39 A 39 BISV.

[341] 1818, Junho, 6, Roma

Carta do Cardeal Litta, Prefeito da Sagrada Congregação de *Propaganda Fide*, ao Internúncio, Monsenhor [José] Cherubini, sobre o envio de um novo missionário Capuchinho para a missão de Pernambuco, o Padre Joaquim de Afragola. Apela para que o Internúncio insista junto do Governo português para que a Congregação seja reembolsada dos montantes dos viáticos dos missionários já enviados.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FLS. 40 A 40V E 41V.

[342] 1819, Dezembro, 16, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Cardeal Luís Micara, antigo Geral dos Capuchinhos, acusando a recepção de correspondência. O autor refere o pedido do Padre Pedro de Malta para regressar a Pernambuco e trata do envio do Padre Bernardo, da Província de Espanha, para a Missão do Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 42 A 42V.

[343] 1828, Novembro, 8, s.l.

Rascunho de uma carta [do Núncio ao Cardeal Luís Micara] sobre as acções de persuasão exercidas pelo autor e pelo Padre João Agostinho de Mentona sobre o Padre Jeremias de Génova para que embarcasse para a Missão de Pernambuco.

São referidos outros assuntos não ligados às missões.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FL. 43 A 43V.

[344] 1820, Setembro, 30, Roma

Carta do Cardeal Somaglia [Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*], ao Internúncio, Monsenhor José Cherubini, sobre o estado da religião católica no Brasil e as missões dos Capuchinhos e também sobre a necessidade de enviar para lá novos missionários.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FLS. 44 E 45V.

[345] 1820, Abril, 15, Roma

Carta do Cardeal Fontana, Prefeito [da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*], ao Internúncio, Monsenhor José Cherubini, sobre o envio das patentes para os missionários destinados às Missões de Pernambuco e do Rio de Janeiro, respectivamente: o Padre Boaventura de Sassari para Pernambuco e Félix de Corinaldo e Pedro de Pesaro para o Rio de Janeiro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FL. 46.

[346] 1830, Setembro, 25, Lisboa

Rascunho de uma carta [do Núncio] para o Cardeal Cappellari, Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, sobre a posse dos bens deixados em herança pelos missionários Capuchinhos. O autor expõe o caso do Padre João Agostinho de Mentona, Superior do Hospício dos Capuchinhos italianos [em Lisboa] e anteriormente missionário em Pernambuco, cujo dinheiro fora utilizado pela Congregação para sustentar os religiosos missionários.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FL. 47 A 47V.

[347] 1831, Dezembro, 17, Roma

Carta do Cardeal Pedicini, Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, ao Núncio, sobre o envio de um novo missionário, o Padre Manuel de Malta, da Ordem dos Menores Capuchinhos à missão de Pernambuco. O autor pedia que lhe fossem remetidas quatro ordens do Procurador-Geral e a patente de missionário.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FL. 48.

[348] 1779, Abril, 14, Rio de Janeiro

Carta de António Pinto da Glória [ao Núncio] informando-o da viagem que fizera da Bahia ao Rio de Janeiro e sobre o que ia fazer à Índia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FL. 52 A 52V.

[349] 1799, Fevereiro, 1, [Lisboa]

Carta de D. Rodrigo de Sousa Coutinho ao Núncio, acompanhando o envio de cópias dos avisos dirigidos ao Arcebispo da Bahia e ao Governador daquela Capitania sobre os dois Capuchinhos [da missão local], Frei Antônio de Cusine (*sic*) e Frei Francisco Antônio de Alba Pompeia [sobre matéria não especificada].

Obs. Os avisos mencionados pelo autor não se encontram junto deste documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FL. 53.

[350] 1799, Janeiro, 25, Queluz

Carta de D. Rodrigo de Sousa Coutinho ao Núncio pedindo um documento para que o missionário Capuchinho italiano, Frei Francisco Antônio de Alba Pompeia, permanecesse no Arcebispado da Bahia e não fosse para o Rio de Janeiro como estava previsto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FL. 54.

[351] [Posterior a 1790, Novembro, 3, s.l.]

Carta de Frei Pedro de Veneza ao Núncio, tendo anexa a cópia das instruções e dos termos da Secretaria de Estado de Portugal que deviam jurar os missionários italianos e a cópia do Decreto da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide* referente aos missionários.

Obs. Carta em italiano com anexos em italiano, português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FLS. 55 A 56 E 57.

[352] 1810, Setembro, 11, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Arcebispo da Bahia sobre a conduta irregular do Cabido de Pernambuco e do de Angola e a vacância de duas sedes episcopais no Brasil. O autor dá-lhe as faculdades para poder intervir nesta situação.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FLS. 61, 62 E 63.

[353] 1819, [Maio] 28, Coimbra

Carta de obediência de D. Vicente da Soledade, Arcebispo eleito da Bahia.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FLS. 65 A 65 Vº.

[354] s.l., s. d.

Rascunho da carta do Núncio ao Vigário Capitular da Bahia, eleito a 4 de Fevereiro do corrente, com a concessão das faculdades previstas pelo decreto tridentino.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FLS. 67 A 67 Vº.

[355] 1820, Abril, 3, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta do Núncio ao Cabido [da Bahia (?)] exortando-o à eleição de um Vigário Capitular *sede vacante* nos termos dos decretos tridentinos e do respectivo Beneplácito Régio.

Obs. Documento em latim com anexo em português.

Anexo - cópia de uma carta régia datada de Lisboa, a 2 de Setembro de 1564, pela qual o Rei mandava que se desse a devida execução aos decretos tridentinos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FLS. 68 A 70.

[356] 1816, Dezembro, 17, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta do Núncio ao Padre António Borges Leal, Vigário Capitular da Bahia, respondendo à que recebera do Cabido da Sé daquela cidade, com data de 29 de Novembro, sobre a eleição do referido Vigário; o autor felicita o eleito e dá algumas indicações relativas às faculdades que ele lhe pedira; acrescenta que enviava, anexa, uma cópia da Circular que o Papa mandara remeter aos Bispos e superiores regulares para que fizessem recolher aos conventos as freiras que se tivessem ausentado por motivos de saúde.

Obs. Tratando-se de um rascunho, o anexo a que o autor se refere não se encontra junto deste documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FLS. 72 A 73 Vº.

[357] 1816, Novembro, 23, Bahia

Carta do [Cónego] José Fernandes da Silva Freire, Provisor do Arcebispado da Bahia ao Núncio, informando-o da morte do Arcebispo daquela cidade e dizendo que se procedia à eleição do Vigário Capitular, na data *supra*, de acordo com as determinações do Concílio de Trento.

Obs. Uma nota indica que a resposta a esta carta foi dada de acordo com uma minuta anexa que será o documento na caixa 31 (1), fl. 75.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FL. 74.

[358] 1816, Dezembro, 17, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta do Núncio ao Cónego José Fernandes da Silva Freire [Provisor do Arcebispado da Bahia] acusando a missiva que dele recebera de 23 de Novembro, em que era participada a morte do Arcebispo daquela cidade; o autor expressa o seu agrado por saber que se procedera à eleição do Vigário Capitular segundo as determinações do Concílio de Trento e que a escolha recaía numa pessoa muito digna [António Borges Leal].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FL. 75.

[359] [1816, Bahia]

Relação extraída de uma súplica, não assinada, dirigida [ao Príncipe Regente] em nome dos habitantes da cidade, contendo os nomes e outros dados pessoais dos eclesiásticos da Bahia propostos para o lugar de Arcebispo.

Obs. Documento em italiano e português. O original deste documento teria sido enviado juntamente com o da caixa 31 (1), fls. 78-78v. Uma nota, em italiano, indica que esta súplica fora já apresentada ao Rei em 14 de Dezembro de 1816.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FL. 76.

[360] [Anterior a 1816, Dezembro, Bahia]

Requerimento feito em nome dos habitantes da Bahia mas não assinado, dirigido ao Núncio para que este apresentasse [ao Príncipe Regente] um memorial com a lista de eclesiásticos locais considerados pelos autores como pessoas dignas de serem escolhidas para o Arcebispado daquela cidade.

Obs. O original do documento na caixa 31 (1), fl. 76 teria sido remetido conjuntamente com este requerimento. Segundo uma nota, em italiano, esse memorial foi apresentado pelo Núncio a D. João VI a 14 de Dezembro de 1816. A mesma nota indica que este documento anónimo foi entregue no correio da Bahia pelo Padre Joaquim Pedreira Lapa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FLS. 78 A 78 V.

[361] 1816, Novembro, 29, Bahia

Carta enviada ao Núncio pelo Vigário Capitular, Padre António Borges Leal, pedindo faculdades para melhor exercer o respectivo cargo.

Obs. Uma nota indica que esta carta foi respondida de acordo com a minuta anexa, que não se encontra neste conjunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 79.

[362] 1820, Agosto, 15, Santa Luzia [do Rio Real, Brasil]

Carta enviada ao Núncio pelo Vigário Geral de Santa Luzia [do Rio Real], Padre Miguel T. d'Araújo (?) Santos, acompanhando requerimentos para a obtenção de dispensas de impedimento matrimonial, sendo mencionada em particular apenas a respeitante a José Fernando de Sousa.

Obs. Os requerimentos em questão não se encontram anexos. Numa nota, em italiano, consta que não foi despachado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 83.

[363] 1820, Setembro, 12, Santa Luzia do Rio Real [Brasil]

Carta enviada ao Núncio pelo Vigário Geral de Santa Luzia do Rio Real, Padre Miguel T. d'Araújo (?) Santos, acompanhando requerimentos para a obtenção da dispensa de impedimento matrimonial [não especifica em favor de quem].

Obs. Os requerimentos em questão não se encontram anexos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 84.

[364] 1820, Setembro, 17, Santa Luzia [do Rio Real, Brasil]

Carta enviada ao Núncio pelo Vigário Geral de Santa Luzia do Rio Real, Padre Miguel T. d'Araújo (?) Santos, acompanhando requerimentos para a obtenção da dispensa de impedimento matrimonial [não especifica em favor de quem]; o autor atesta a veracidade dos impedimentos e expõe as razões que tornavam necessária a concessão da dispensa.

Obs. Os requerimentos em questão não se encontram anexos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 85.

[365] 1811, Setembro, 11, Bahia

Voto favorável do Arcebispo da Bahia acerca da concessão de uma dispensa matrimonial a um escravo de nome António e a uma liberta de nome Lourença,

que coabitavam com suspeição de impedimento de afinidade de primeiro grau em linha recta.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 86.

[366] 1812, Abril, 29, Bahia

Voto desfavorável do Arcebispo da Bahia, acerca de um pedido de dispensa matrimonial para Filipe de Neri e Maria Vitorina, incorrentes em incesto não especificado.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 87.

[367] 1812, Setembro, 8, Corvelo [Bahia]

Carta dirigida pelo Padre José Martins da Costa Lima ao Comendador Camilo Luís de Rossi [Secretário da Nunciatura] em resposta à missiva que lhe fora enviada a 28 de Julho de 1812, com indicações que o Núncio dera para que declarasse as circunstâncias necessárias à concessão das dispensas matrimoniais de Sebastião Rabelo de Araújo e João Ribeiro da Costa, as quais o autor diz expor nos requerimentos anexos.

Obs. É provável que os requerimentos que o autor diz ter anexado sejam os documentos na caixa 31 (1), fls. 86-87 e/ou na caixa 31 (1), fls. 91-91v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 88.

[368] 1812, Outubro, 29, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio ao Padre José Martins da Costa Lima] dando indicações sobre o procedimento necessário para validar o Breve de dispensa matrimonial que mandara expedir a favor do Capitão João Ribeiro da Costa e de Valeriana Gertrudes de Mendonça. Relativamente à súplica para a concessão de idêntica dispensa a Sebastião Rebelo de Araújo e Ana Maria Teixeira, o autor declara não a poder passar enquanto permanecesse a situação considerada escandalosa em que se encontravam os requerentes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FLS. 88 A 90 Vº.

[369] 1812, Setembro, 8, Corvelo [Bahia]

Requerimento de Sebastião Rebelo de Araújo para que o Vigário Paroquial desse as informações de que ele necessitava a fim de pedir ao Arcebispo da Bahia a dispensa para poder contrair matrimónio com Ana [Maria] Teixeira; o referido Vigário, Padre José Martins da Costa Lima, informa que os suplicantes residiam juntamente com as filhas da dita Ana Maria [Teixeira], a uma das quais, pelo menos, se atribuía um relacionamento anterior com o requerente, de quem teria uma filha.

Obs. É provável que este documento tenha sido enviado conjuntamente com o da caixa 31 (1), fls. 88.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FLS. 91 A 91 V.

[370] 1814, Janeiro, 23, Corvelo [Bahia]

Carta dirigida ao Núncio pelo Padre José Martins da Costa Lima informando-o sobre os impedimentos que obstavam ao matrimónio dos seus paroquianos Sebas-

tião Rebelo de Araújo e Ana Maria Teixeira, devido a um relacionamento, considerado ilícito, ocorrido anteriormente entre as filhas da dita Ana Maria [Teixeira] e o referido Sebastião.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FLS. 92 A 93.

[371] 1814, Maio, 27, Bahia

Declaração do Vigário-Geral da Bahia, Padre Manuel Marques Brandão, sobre o património de Domingos Ferreira da Silva e Antónia Maria de Jesus, incorrentes em impedimento de afinidade do primeiro e segundo grau em linha transversal, proveniente de união ilegítima.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 94.

[372] 1814, Março, 30, Bahia

Carta do Padre Manuel Marques Brandão [Vigário-Geral da Bahia], acompanhando um requerimento que teria enviado para pedir ao Núncio uma dispensa matrimonial, caso ainda não tivesse sido impetrada pelos procuradores do requerente [não identificado].

Breves considerações do autor sobre as características que esperava encontrar no Arcebispo que viesse a ser eleito.

Referências à situação do Papa, prisioneiro dos franceses.

Obs. O requerimento a que o autor se refere não se encontra anexo. Uma nota, em italiano, remete para a leitura do registo de dispensas matrimoniais, na data de 22 de Abril de 1814.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 95 A 95V.

[373] 1818, Abril, 10, Bahia

Carta do Deão e Vigário Capitular da Bahia, António Borges Leal, ao Núncio, acompanhando o envio das informações que o autor recebera do Pároco da freguesia de Santiago de Iguapé sobre o pedido de dispensa matrimonial de José Sabino de Almeida Cardoso e D. Teresa Maria de Jesus.

Obs. O requerimento a que o autor se refere não se encontra anexo. Segundo uma nota, este caso foi despachado a 25 de Julho [de 1818].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 96.

[374] [1817-1818, s.l.]

Conjunto de dois requerimentos, um dirigido ao Vigário Capitular da Bahia e outro ao Núncio, para obtenção da dispensa de impedimento matrimonial de segundo grau de consanguineidade para dois primos, João Martins do Sacramento e Antónia Francisca, residentes na freguesia de Nossa Senhora da Vitória da cidade de Sergipe d'El Rei, Diocese da Bahia.

Em cada requerimento, figura o documento dos despachos respectivos, sendo o do Vigário Paroquial de 17 de Setembro de 1817, o do Vigário Capitular de 6 de Outubro de 1817, e o do Núncio datado de 30 de Julho de 1818.

Obs. Documento em português, com despacho do Núncio, em epígrafe, em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FLS. 98 E 99 A 99V.

[375] 1818, Outubro, 15, Bahia

Carta do Padre José Fernandes da Silva Ferreira, Provisor encarregado do governo do Arcebispado, informando [o Núncio] acerca do impedimento matrimonial, devido a parentesco em segundo grau de consanguineidade, de João Martins do Sacramento e Antónia Francisca, residentes na freguesia de Nossa Senhora da Vitória, da cidade de Sergipe d'El Rei, Arquidiocese da Bahia.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que o Breve foi concedido a 21 de Novembro de 1818.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FL. 102.

[376] [Ca. de 1820, s.l.]

Requerimento apresentado [ao Núncio] pelo procurador José António Fernandes, em nome de José Lino da Silva, Protonotário Apostólico e Cónego prebendado da Bahia, pedindo o lugar de Desembargador do Tribunal da Nunciatura.

Obs. Segundo uma nota, em italiano, terá sido concedido o título honorário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FL. 103.

[377] 1818, Maio, 22, Bahia

Carta do Padre Ambrósio de Rocca, Prefeito do Hospício da cidade da Bahia, ao Núncio, acusando a recepção da missiva de um memorial de 16 de Abril.

Obs. Documento em italiano. Segundo uma nota, a dispensa requerida foi concedida a 10 de Julho e renovada sob outra forma a 21 de Agosto de 1818.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FL. 104.

[378] [Anterior a 1818, Abril, 16], Bahia

Carta do Padre Ambrósio de Rocca, Prefeito das Missões [do Hospício da cidade da Bahia], ao Núncio, sobre a concessão de uma dispensa matrimonial de impedimento de segundo grau para dois primos.

Obs. Documento em italiano. Segundo uma nota, a resposta foi enviada com data de 16 de Abril de 1818.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FL. 105.

[379] 1818, Abril, 16, Rio de Janeiro

Rascunho da carta do Núncio [para o Padre Ambrósio de Rocca, Prefeito do Hospício da cidade da Bahia], acusando a recepção da missiva não datada e de um memorial anexo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FL. 106 A 106V.

[380] 1818, Janeiro, 30, Bahia

Resposta do Vigário Capitular, António Borges Leal, em obediência ao despacho do Núncio, em epígrafe, a quem o autor se dirige confirmando a veracidade dos motivos invocados para pedir a dispensa de impedimento matrimonial de José de Barros Seixas Cardoso Loureiro e Maria Madalena Pinto Ribeiro de Bulhões.

Obs. Segundo uma nota, em italiano, a dispensa requerida foi concedida a 12 de Janeiro de 1819.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FL. 107.

[381] 1820, Janeiro, 31, Bahia

Pública-forma, autenticada a 22 de Fevereiro de 1820, de doze documentos comprovativos dos vários passos do *curriculum* do Cónego José Lino da Silva.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FLS. 108 A 109.

[382] 1814, Fevereiro, 8, Bahia

Carta do Doutor António Jourdan reiterando o pedido, que fizera ao Núncio, de ampliação do Breve para continuar na posse do benefício que tinha, *in statu et habitu saeculari*. O Breve fora-lhe concedido por se verificar *etiam in statu matrimoniali*. Alternativamente, pede que lhe seja aceite a renúncia ao benefício conservando a pensão, conforme a procuração que diz enviar pelo seu procurador, Cónego João Manuel da Mata [da Catedral de Grão-Pará].

Obs. A procuração a que o autor se refere não se encontra anexa. Uma nota em italiano indica que, a 7 de Abril de 1814, se escreveu sobre este assunto a Monsenhor Macchi, que foi encarregado de expedir a bula.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FL. 112 A 112V.

[383] Cerca de 1814 (?), s.l.]

Minuta para duas súplicas a apresentar ao Núncio pelo Doutor António Jourdan, Clérigo Menor do Arcebispado de Braga, e pelo Cónego João Manuel da Mata, da Catedral do Grão-Pará; o primeiro pretendia continuar a receber a pensão referente ao benefício ao qual deveria renunciar, a fim de se casar; o segundo pedia a atribuição do dito benefício (a Abadia titular de S. Julião da Silva).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FLS. 114 A 114V E 117.

[384] 1814, Março, 12, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio deferindo o pedido do Doutor António Jourdan, de renúncia ao benefício da Abadia titular de S. Julião da Silva, com a concomitante atribuição de uma parte das rendas no valor de uma pensão anual de cento e vinte mil réis, transitando o sobredito benefício para o Cónego João [Manuel] da Mata [da Catedral do Grão-Pará].

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FLS. 115 A 116.

[385] 1814, Março, 16, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] dirigida ao Doutor António Jourdan em que é mencionada a missiva de 23 de Fevereiro que o Secretário [Monsenhor Camilo Luís] de Rossi enviara ao dito Jourdan, em nome do Núncio, expondo a dificuldade em satisfazer a súplica que aquele lhe enviara [para continuar na posse do benefício que tinha, *in statu et habitu seculari, etiam in statu matrimoniali*]; como entretanto o mesmo Núncio recebera outra súplica, de 8 de Fevereiro,

com um pedido mais exequível relativo à conservação de uma pensão, informa que lho concede.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 118.

[386] 1814, Abril, 6, Mariana

Carta de D. Cipriano [de S. José], Bispo [de Mariana], ao Núncio, informando-o de que lhe parecera que não devia ser executado o Breve concedido pelo referido Núncio a 7 de Outubro de 1813 ao Irmão Procurador-Geral da capela do Senhor Bom Jesus de Matosinhos [de Congonhas dos Campos] para que pudesse ter permanente sacrário na dita capela, motivo pelo qual retivera esse Breve.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 121.

[387] [Cerca de 1814 (?)]

Indulgência concedida por Pio VI aos Irmãos da Confraria do Santuário do Senhor Jesus de Matosinhos de Congonhas dos Campos.

Obs. Documento impresso e ilustrado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 122.

[388] 1814, Julho, 4, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Bispo de Mariana, acusando a recepção de correspondência de 18 de Maio, em que este se manifestava discordante quanto à concessão da graça relativa à capela do Senhor [Bom Jesus] de Matosinhos [de Congonhas dos Campos]; o Núncio assegura que, face à oposição deste Bispo, a referida graça não será concedida.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 123.

[389] 1814, Maio, 18, Mariana

Carta de D. Cipriano [de S. José] [Bispo de Mariana], expondo ao Núncio as razões pelas quais se opunha à concessão de privilégios à capela do Senhor [Bom Jesus] de Matosinhos [de Congonhas do Campo]. Acusa João Pedro Ribeiro da Costa, que considera o pretense Procurador-Geral daquela capela, de extorquir esmolas aos fiéis, iludindo-os com a narração de falsos prodígios.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que a resposta sobre a capela de Nosso Senhor de Matosinhos, foi dada de acordo com a minuta anexa, que será o documento na caixa 31(1), fl. 123., com data de 4 de Julho de 1814.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 124 A 124V.

[390] 1810, Agosto, 10, Bahia

Carta enviada ao Núncio por D. José [de Santa Escolástica e Oliveira], Arcebispo [da Bahia], acompanhando a restituição de uma letra proveniente da Missão de Macau, que deveria ter sido cobrada em Lisboa para custear o regresso a França do Padre [Cláudio] Ozanon; este não viajara, ficando como Capelão do Engenho da Ponta, nas proximidades da Bahia.

O Arcebispo pede a protecção do Núncio para que tenha bom acolhimento por parte do Príncipe Regente o requerimento, cuja cópia diz enviar, pedindo licença e ajuda da Fazenda Real para a fundação e manutenção do Seminário.

Obs. Segundo uma nota, em italiano, a resposta foi enviada a 20 de Outubro de 1810. A cópia do requerimento a que o autor se refere, não se encontra anexa, assim como a mencionada letra de câmbio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FLS. 126 A 127.

[391] 1811, Junho, 25, Bahia

Carta de D. José [de Santa Escolástica e Oliveira], Arcebispo [da Bahia], informando o Núncio de que o Provincial do Carmo da Bahia falecera e fora substituído por Frei Manuel da Assunção Freire. Participa também que o Príncipe Regente autorizara a fundação de um Seminário na Bahia e determinara que a Fazenda Real desse anualmente um conto de réis para a subsistência do mesmo; o autor pede o aval quanto à escolha do reitor para o Seminário.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que a resposta foi dada a 30 de Setembro de 1811.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 128 A 128V.

[392] 1812, Agosto, 19, Mariana

Carta de D. Cipriano [de S. José], Bispo [de Mariana], [ao Núncio] dando informações muito negativas quanto à conduta e instrução do Padre Manuel Clemente de Jesus, que designa como «pardo ou mulato», a propósito de uma súplica que este fizera para obter uma dispensa [sobre matéria não especificada]. Diz também que ele se ordenara fora daquele Bispado. O autor pede que todos os clérigos ordenados fora do Bispado e que ele não quisesse admitir não pudessem receber qualquer graça do Núncio.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que a resposta foi enviada ao Bispo, de acordo com a minuta que estaria anexa, mas não se encontra neste conjunto, com data de 11 de Setembro de 1812; acrescenta-se que nem mesmo o Núncio sabia do paradeiro do requerente e que não concederia a dispensa mencionada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 129 A 129V.

[393] 1815, Setembro, 20, Mariana

Carta de D. Cipriano [de S. José], Bispo [de Mariana], ao Núncio, dando notícias do acolhimento prestado ao Padre Manuel António [de Freitas Caldas Meireles] e das diligências feitas para a erecção de uma capela na fazenda de um tio deste.

O autor emite um parecer negativo sobre a súplica do escravo Manuel e de Arcângela Gomes, forra, que pretendiam casar-se.

Sugere a privação do exercício do sacerdócio do Padre Mateus de Sousa Reis Leal, por ter roubado os selos do Cabido da Sé e os sinais dos membros desse Cabido para, com falsos papéis, se tornar sacerdote.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FLS. 131 A 132.

[394] s.d., [Bahia]

Exposição [dirigida ao Núncio] pelo Deão da Sé da Bahia, Manuel de Almeida de Maciel, Cónegos prebendados e dignidades da dita Sé, com a aprovação do

[Arcebispo] Metropolitano, suplicando determinados privilégios litúrgicos relativos ao Ofício de Santa Maria *in sabbato*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FL. 133 A 133V.

[395] 1819, Dezembro, 1, Coimbra

Carta de D. Vicente da Soledade, Arcebispo da Bahia, rogando ao Núncio a instrução do processo de habilitação e a confirmação pontifícia da sua eleição.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FLS. 134 A 135.

[396] 1791, Março, 10, Bahia

Cópia autenticada de uma Carta Pastoral do Arcebispo Metropolitano da Bahia, acerca dos dias semi-festivos celebrados ao longo do ano, que implicavam a obrigação de ouvir missa e a de jejuar nas respectivas vigílias.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FL. 136 A 136V.

[397] 1813, Maio, 30, Bahia

Carta de D. José [de Santa Escolástica e Oliveira], Arcebispo [da Bahia], acusando a recepção de uma missiva [do Núncio], de 14 de Fevereiro, que lhe fora entregue acompanhada de um manuscrito do mesmo Núncio sobre os Bispos nomeados.

O autor dá um parecer favorável à concessão da dispensa matrimonial a José Manuel de Sá que pretendia casar-se com a cunhada, viúva.

Informa que iniciara a aula de desenho de António da Silva Lopes.

Acusa a recepção dos indultos apostólicos para as faculdades de instituir altares privilegiados e de conceder indulgência plenária no fim das missões que mandasse fazer.

Por falta de notícias do Bispo eleito de Angola, diz remeter os documentos que lhe diziam respeito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FL. 138 A 138V.

[398] [Cerca de 1798, Agosto, 12, Bahia]

Cópia de um papel que fora deixado no Hospício de Nossa Senhora da Piedade [da Bahia] feito em nome do «povo baiense e republicano» com ameaças de morte para os padres que se opusessem aos ideais de «liberdade, igualdade e fraternidade» e considerando concidadãos aqueles que trabalharem para a liberdade popular.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FL. 139 A 139V.

[399] 1803, Abril, 2, Lisboa

Pública-forma de uma cópia autenticada de um documento de justificação do Cônego Alexandre de Gusmão Sodrê, Presbítero Secular, Cônego da Sé da Ilha de S. Tomé, elaborado na Bahia a 19 de Dezembro de 1800; o referido Cônego pretende justificar que, na viagem que fizera de S. Tomé para a Bahia, tendo aportado na Ilha de Ano Bom, fora solicitado pelos moradores, devido à falta de sacerdotes, para ir à igreja local, onde baptizara mais de duas mil e quinhentas pessoas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FLS. 140 A 148V.

[400] 1809, Fevereiro, 27, Bahia

Carta de D. José [de Santa Escolástica e Oliveira], Arcebispo da Bahia, ao Núncio acusando a recepção da missiva de 5 de Dezembro de 1808; diz que, apesar da recomendação do Núncio, não tem maneira de acomodar e empregar o Padre José Pereira Martins naquela Diocese e poderá apenas arranjar-lhe uma freguesia vacante. Recomenda ao Núncio o portador da carta [não identificado].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 151 A 151V.

[401] 1810, Maio, 23, Bahia

Carta do Arcebispo [da Bahia], D. José [de Santa Escolástica e Oliveira], ao Núncio dizendo que o sacerdote francês Cláudio Ozanon, que fora missionário na China, tinha sido acusado de desobedecer ao respectivo Bispo. Acrescenta que esse sacerdote afirmara que em Macau manifestara o intento de se fazer intérprete de língua chinesa, ao serviço da Companhia Inglesa ou da Biblioteca de Paris, sem sincero propósito, mas unicamente para se livrar das opressões que lá sofrera. Concluindo, o autor abona em favor da conduta, ortodoxia religiosa e sentimentos do referido Padre e diz que este iria viver num engenho distante da Bahia, onde não poderia ter contactos nem com franceses nem com ingleses.

Obs. Lê-se, em nota, que a resposta a esta carta data de 4 de Maio de 1810.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FLS. 152 E 157 A 157V.

[402] 1810, Janeiro, 31, Bahia

Carta do Arcebispo [da Bahia], D. José [de Santa Escolástica e Oliveira], ao Núncio mencionando a precedente que enviara com a queixa relativa ao Provincial dos Carmelitas Calçados.

O autor expõe a situação do sacerdote francês Cláudio Ozanon, que chegara à Bahia, procedente de Macau, tendo sido anteriormente missionário na China; informa que o convocara, de acordo com as instruções do Núncio; opina que seria mais seguro deixá-lo ficar na Bahia, onde não poderiam ocorrer contactos com franceses ou com ingleses, do que enviá-lo para o Rio de Janeiro ou Lisboa.

Adia o assunto da irregularidade na eleição do Vigário Capitular de Pernambuco para ser tratado noutra carta.

Recomenda a concessão da licença [não especificada] requerida pelo Padre Frei Joaquim [José] de Santa Maria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FLS. 153 A 154.

[403] 1810, Fevereiro, 20, [Rio de Janeiro]

Apontamento para uma carta do Núncio ao Arcebispo da Bahia recomendando a permanência naquela cidade do sacerdote [francês, Cláudio Ozanon, procedente de Macau].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 155.

[404] [Cerca de 1810, Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio dizendo que não deveria ser autorizado qualquer pedido que pudesse vir a ser feito pelo sacerdote francês, Cláudio Oza-

non, para sair da Bahia para o Rio de Janeiro, Europa ou China, sendo necessário dar conhecimento desta interdição ao governo daquela Capitania.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 156.

[405] [Cerca de 1811, Janeiro, 16, Rio de Janeiro]

Apontamento do Nuncio sobre o envio de uma carta ao Arcebispo da Bahia em resposta ao pedido de informações por ele requeridas acerca de Frei Clemente, Professo na Província de Santo António, que se mudara de França para Gibraltar e de lá para a Bahia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 158.

[406] 1811, Fevereiro, 28, [Rio de Janeiro]

Rascunho da carta enviada [pelo Nuncio] ao Arcebispo da Bahia comunicando-lhe as razões pelas quais indeferira ao Padre Henrique José da Fonseca, da Diocese da Bahia, Coadjutor da Paróquia de Santo António Além do Carmo daquela cidade, a dispensa que requerera para poder exercer as respectivas Ordens na igreja em que o presumível pai era Pároco. Em anexo foi enviada a cópia do documento dirigido ao referido Padre, com data de 11 de Janeiro de 1811.

Obs. Documento em português, com notas em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FLS. 159 E 160.

[407] 1811, Janeiro, 31, Bahia

Carta de Padre Manuel Marques Brandão [Vigário-Geral e Arceidiago da Sé da Bahia], ao Nuncio, agradecendo a correspondência recebida e protestando a sua fidelidade à Igreja e à família real.

Obs. Documento em italiano. Uma nota indica que esta carta foi respondida a 26 de Março de 1811.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 161.

[408] 1812, Maio, 5, Bahia

Carta do Arcebispo da Bahia, D. José [de Santa Escolástica e Oliveira], dizendo ao Nuncio que solicitara ao Abade de S. Bento informações sobre o pedido de perpétua secularização de Frei José da Conceição Maior, enviando a resposta em anexo.

O autor diz remeter também um pedido de dispensa matrimonial [de Filipe Neri de Almeida].

Comenta o facto de nem ele nem o Cabido terem tido conhecimento do requerimento que fora enviado ao Nuncio, em nome desse mesmo Cabido da Sé da Bahia, mas aproveita para expedir outro.

Informa ainda que Frei Manuel da Conceição Porto se estava a preparar bem para receber as Ordens mas que ele só lhas concederia depois de o examinar pessoalmente.

Obs. Um dos anexos a que o autor se refere poderá ser o documento na caixa 31(1), fls. 164-164v e os restantes não se encontram junto deste. Uma nota em italiano indica que esta carta foi respondida a 18 de Julho de 1812 e

que se escrevera também ao Provisor da Bahia, em data de 3 de Fevereiro de 1813, sobre a súplica do Cabido que o Núncio apresentara ao Papa em tempo oportuno.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FLS. 162 A 163.

[409] 1812, Maio, 5, Bahia

Concessão da reserva eucarística, assinada pelo Vigário-Geral da Bahia, Padre Manuel Marques Brandão, à capela de Santa Ana [de Aloca], termo de Jaguaripe, atendendo à dignidade e rendas da dita capela, bem como à grande distância em relação à igreja paroquial.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 164 A 164V.

[410] 1812, Agosto, 8, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Arcebispo da Bahia remetendo-lhe uma súplica [não menciona qual] para que ele se pronunciasse sobre a mesma.

Relativamente à celebração de missas a bordo dos navios portugueses, diz o autor que, ainda que para tal tivesse sido dado indulto apostólico, parecia-lhe que não se aplicava às embarcações pequenas.

Obs. Tratando-se de um rascunho, não se encontra anexo o documento que terá sido enviado ao destinatário com a carta original.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 165 A 165V.

[411] 1812, Julho, 7, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] respondendo a outra recebida do Arcebispo da Bahia com data de 10 de Maio.

O autor menciona o propósito de indeferir a pretensão de secularização do Beneditino Frei José da Conceição Maior.

Informa que enviava o Breve relativo à dispensa matrimonial de Filipe Neri de Almeida.

Pede o parecer do Arcebispo sobre outras súplicas que recebera para a concessão de dispensas matrimoniais [não menciona de quem].

Diz enviar também um requerimento que recebera de três Definidores da Província Carmelita da Bahia, para que lhes fossem dadas informações sobre o mesmo.

Obs. Tratando-se de um rascunho, não se encontram anexos os documentos que o autor terá enviado com o original.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FLS. 166 A 167V.

[412] 1812, Julho, 7, [Rio de Janeiro ?]

Carta de Frei Marcelino de Santa Matildes (*sic*) Bueno declarando conformar-se com o parecer de Ferraris [relativo à concessão de dispensas matrimoniais].

Obs. No verso desta carta estão alguns apontamentos, em italiano, onde se lê que se escrevera ao Arcebispo da Bahia em data de 18 de Julho de 1812.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FLS. 168 E 169V.

[413] 1812, Abril, 3, [Bahia]

Rascunho de uma carta [do Núncio] para o Arcebispo da Bahia dizendo que lhe fora recomendado o Padre Isidoro Manuel de Menezes; esclarece que não o conhecia bem, pelo que tinha algumas reservas em apresentá-lo e recomendá-lo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 170.

[414] [Cerca de 1809, Março, Rio de Janeiro]

Apontamento feito na Nunciatura, de que consta ter-se escrito a 13 de Março de 1809 ao Arcebispo da Bahia recomendando-lhe que se arranjasse uma residência melhor para o Padre Joaquim José Ferreira de Castro, Vigário da freguesia de S. Pedro do Açu da Torre, e uma dispensa anual para lá permanecer.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 171.

[415] 1812, Dezembro, 16, Bahia

Carta do Padre Manuel Marques Brandão [Vigário-Geral da Bahia], ao Núncio, solicitando a resposta a um requerimento que o Cabido já mandara anteriormente e enviando uma petição para ser dispensado do lapso do biénio.

Nos mesmos fólios está o documento da resposta, com data de 3 de Fevereiro de 1813, segundo a qual o Núncio enviava um documento anexo relativo à solicitada dispensa do biénio e que posteriormente daria seguimento à súplica do Cabido.

Obs. Nem a petição dirigida ao Núncio, nem o anexo que este terá remetido se encontram junto deste documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FLS. 172 A 173.

[416] 1813, Fevereiro, 3, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Arcebispo da Bahia sobre a súplica do Padre José Fernandes da Silva Freire [sobre assunto não especificado].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 174.

[417] 1813, Fevereiro, 2, Bahia

Carta de D. José [de Santa Escolástica e Oliveira], Arcebispo da Bahia, ao Núncio, expressando uma opinião muito favorável a respeito do Juiz de Fora local [não identificado].

Diz que ainda não pusera em execução a dispensa matrimonial de João Pereira, da freguesia de Rio Fundo, por lhe faltar a informação do Pároco, apesar de saber que os Bispos ultramarinos podiam prescindir disso.

Acrescenta que pretendia visitar o Conde dos Arcos, que estava na roça, para lhe falar da pretensão dos Padres de S. João de Deus relativamente à restituição do Hospital da vila da Cachoeira.

Obs. Numa nota, em italiano, consta que foi dada uma resposta a esta carta a 29 de Setembro de 1813.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 175 A 175V.

[418] 1813, Julho, 7, Bahia

Carta do Doutor Antônio Jourdan dirigida ao Núncio dando notícia da sua chegada à Bahia e informando que entregara as cartas que levava, destinadas ao Governador e ao Arcebispo.

Diz ainda que iria tomar posse na quarta-feira seguinte e, como Presidente do Senado, teria que providenciar para resolver a situação calamitosa devida à chuva que caíra durante sessenta dias naquela cidade.

Obs. Segundo uma nota esta carta foi respondida a 3 de Setembro de 1813.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 176 A 176V.

[419] 1813, Março, 29, Bahia

Deferimento de um pedido de incardinação na Diocese da Bahia, do Padre José Lourenço Pereira de Barbedo.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 178.

[420] 1813, Outubro, 20, Bahia

Carta de D. José [de Santa Escolástica e Oliveira], Arcebispo [da Bahia], pedindo [ao Núncio] que intercedesse junto do Conde das Galveias, Ministro de Estado e Secretário dos Negócios da Guerra, em favor das pretensões militares do Tenente-Coronel Manuel Inácio de Moraes Mesquita Pimentel, que governara a Capitania de Sergipe d'El Rei, subalterna do Governo-Geral da Bahia.

Obs. Segundo uma nota, em italiano, esta carta foi respondida a 11 de Janeiro de 1814, comunicando-se que Núncio tinha tido em conta a recomendação relativa ao referido Tenente e também ao Sr. Sodré.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 179.

[421] 1814, Maio, 2, Bahia

Carta do Padre Manuel Marques Brandão [Vigário-Geral da Bahia], ao Núncio, pedindo notícias do Papa.

Diz o autor que ainda não se sabia quem iria substituir o Arcebispo da Bahia [falecido], mas que constava que a Metrópole podia passar para outra Diocese.

Remete uma súplica com um pedido de dispensa [não revela o assunto nem identifica o suplicante].

Informa que, apesar das dificuldades de saúde, não tem deixado de intervir nos despachos da Mesa Capitular.

Obs. Segundo uma nota, esta carta foi respondida a 24 de Maio de 1814. A súplica a que o autor se refere não se encontra junto deste documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FL. 180 A 180V.

[422] 1814, Janeiro, 26, Rio de Janeiro

Cópia de uma carta enviada [pelo Núncio] ao Arcebispo [e Vigário-Geral da Bahia], Padre Manuel Marques Brandão, acusando a recepção de uma missiva em que lhe era participada a morte do Arcebispo daquela diocese.

O autor pede um parecer sobre uma súplica de dispensa matrimonial que envia [cujos suplicantes não são identificados].

Obs. Tratando-se de uma cópia, não se encontram anexos os documentos que o autor diz ter remetido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FL. 181 A 181V.

[423] 1814, Janeiro, 5, Bahia

Carta do Padre Manuel Marques Brandão [Vigário-Geral da Bahia], informando o Núncio da morte de D. José de Santa Escolástica [e Oliveira], Arcebispo da Bahia; refere as providências tomadas pelo Cabido nesta circunstância.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FL. 183 A 183V.

[424] [Anterior a 1812, Maio, 5], Bahia

Carta de Frei Manuel da Conceição Rocha, Abade do Mosteiro de S. Bento da Bahia, enviando informações sobre o pedido de indulto de perpétua secularização, apresentado por Frei José da Conceição Maior.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FL. 184 A 184V.

[425] 1814, Agosto, 2, Bahia

Carta do Padre Manuel Marques Brandão [Vigário-Geral da Bahia], ao Núncio, informando-o de que fizera o que Núncio lhe cometera relativamente à religiosa do Faial [não identifica a pessoa nem o assunto, mas é provável que se trate de alguma providência relativa a Ana Luísa Emerenciana].

Congratula-se com a restituição do Papa à sua cadeira.

Diz remeter umas cartas provenientes de Goa que lhe tinham sido entregues por um Franciscano [não identificado] da Província da bahiana.

O autor supunha que um sacerdote, mencionado como «pardo», iria à Corte apresentar queixa ao Bispo ou ao Núncio contra o Cabido da Bahia; informa que expunha os motivos dessa queixa [não relatados neste documento] numa carta endereçada àquele Bispo.

Obs. Em nota lê-se que esta carta foi respondida a 12 de Setembro de 1814.

As cartas a que o autor se refere não se encontram junto deste documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FL. 185 A 185V.

[426] 1814, Maio, [engenho da] Ponta, [Bahia]

Carta enviada ao Núncio pelo Padre Cláudio Ozanon, francês, residente na Bahia, pedindo autorização para regressar a França, uma vez que Napoleão [Bona-parte] fora deposto e restaurada a dinastia Bourbon. Refere que, para as despesas da viagem, contava com o dinheiro que seria enviado pelo Procurador das missões de Macau [onde estivera anteriormente].

Obs. Documento em francês. Uma nota indica que esta carta não foi respondida.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FL. 186 A 186V.

[427] 1774, Julho, 8, Roma

Decreto da Sagrada Congregação de Propaganda Fide com a nomeação do Padre José António de Monreale para o cargo de Prefeito da Missão dos padres Capuchinhos do Rio de S. Francisco.

Obs. Documento em latim. Formulário impresso, preenchido à mão.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FL. 4.

[428] s.d., s.l.

Rascunho de uma carta [do Núncio ao Perfeito da Sagrada Congregação de *Propaganda Fide* (?)] informando-o das decisões relativas à nomeação do novo Prefeito para a Missão [da Bahia (?)] não concordando com a proposta da Sagrada Congregação que apontava para a pessoa do Padre José António da Mondovi.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FL. 6.

[429] 1784, Julho, 10, [Roma]

Elenco das vinte e nove faculdades especiais concedidas por Clemente XIV ao Padre José António de Monreale, Prefeito dos padres Capuchinhos da Missão do Rio de S. Francisco.

Obs. Documento em latim. Documento impresso com anotações manuscritas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FLS. 7 A 8V.

[430] 1774, Julho, 14, Roma

Carta do Cardeal Castelli, Prefeito [da Sagrada Congregação de *Propaganda Fide*] ao Núncio, agradecendo as informações sobre o Padre José de Monticelli, Prefeito da Bahia; remete a patente e as faculdades para o novo Prefeito, o Padre José António de Mondovi.

Conclui referindo a necessidade de enviar missionários para o Brasil e Congo.

Obs. Documento em italiano. Uma nota indica que esta carta foi respondida a 23 de Agosto de 1774.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FL. 9 A 9V.

[431] 1774, Penedo [Rio de S. Francisco]

Pedido de distinções honoríficas e isenção de jurisdição ordinária *in civilibus* dirigido ao Núncio pelo Padre Manuel Álvares Pereira, natural de Olinda, que se graduara nos Estudos «da Companhia de Jesus quando existia». O pedido fundamenta-se no *curriculum vitae* devidamente especificado.

Obs. Documento em português (fundamentação) e latim (conteúdo do pedido).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FL. 11 A 11V.

[432] 1784, Outubro, 9, Bahia

Carta de Frei Luís de Bolonha, Prefeito da Missão dos Capuchinhos no Rio de S. Francisco, congratulando-se com o Núncio pela ordenação sacerdotal de dois missionários e auspiciando o envio de outros dois da Província de Bolonha, o Padre Boaventura de Barbarolo e Egídio de Sant'Ângelo. Agradece ainda uma carta do Núncio e justifica a sua escolha do latim pelo desprezo para com a língua portuguesa e a pouca estima pela «itálica».

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FLS. 12 A 13V.

[433] 1785, Novembro, 1, [Roma]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Cardeal Antonelli, Prefeito da Sagrada Congregação de *Propaganda Fide*, sobre a autorização concedida ao Padre Luís de Savignano, Capuchinho italiano, Prefeito da Bahia, para poder regressar à sua província, Itália, e o decreto da nomeação do novo Prefeito, Padre Lourenço de Montalbaddo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FLS. 14 E 15V.

[434] 1785, Setembro, 17, Roma

Carta do Cardeal Antonelli, Prefeito [da Sagrada Congregação de *Propaganda Fide*], para o Cardeal Ranuzzi, em Lisboa, remetendo-lhe a autorização para que o Padre Luís de Savignano, ex-Prefeito [dos missionários Capuchinhos italianos], pudesse regressar à Província de origem em Itália e o decreto para a deputação do novo eleito, o Padre Lourenço de Montalbaddo.

Obs. Documento em italiano. Uma nota indica que esta carta foi respondida a 1 de Novembro de 1785.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FL. 16 A 16V.

[435] 1792, Dezembro, 8, s.l.

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Arcebispo da Bahia autorizando-o a nomear a Abadessa e Vigária para o Convento do Desterro daquela cidade, ou a nomear três religiosas para que destas fosse eleita uma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FL. 18.

[436] 1799, Maio, 20, Bahia

Carta de D. António, Arcebispo da Bahia, dirigida ao Núncio, louvando a utilidade das missões dos Barbadinhos italianos; acrescenta que as acusações de má conduta feitas a Frei Francisco António de Alba Pompeia e a Frei António de Gusinje eram excepções; relativamente ao segundo, diz que embarcara para o Rio de Janeiro, de onde deveria seguir para Madrasta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FL. 19 A 19V.

[437] 1799, Setembro, 28, Bahia

Carta de D. António, Arcebispo da Bahia, dizendo ao Núncio que, numa missiva anterior, elogiara a conduta dos Barbadinhos italianos e que os advertira para que corrigissem as faltas cometidas; contudo tornara-se pública a contenda entre Frei Marcelo [de Carmagnola] e Frei Columbano [de Morsasco], que disputavam um lugar na Missão de Japarutuba. O autor elogia o trabalho desenvolvido pelo Padre ex-Prefeito, Frei Clemente, nas zonas mais remotas daquela Diocese, pretendendo, por isso, conservá-lo na Bahia. Diz que o Secretário de Estado revogara a ordem de regresso do Padre Francisco António de Alba [Pompeia] para Lisboa, deixando essa decisão ao critério do Arcebispo. Considera que o Padre Frei Urbano era merecedor da protecção que o Núncio lhe dispensava e por isso tudo faria para o atender no que fosse necessário.

Obs. A carta anterior a que o autor se refere será o documento na caixa 31 (2), fls. 19-19v

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FL. 21.

[438] 1811, Dezembro, 9, Mariana

Carta de D. Cipriano [de S. José], Bispo [de Mariana], ao Núncio, respondendo a alguns assuntos apontados em missivas precedentes do referido Núncio.

O autor recusa, por considerar prejudicial, uma graça idêntica à que fora concedida no Bispado do Rio de Janeiro para que se pudesse trabalhar em certos dias de guarda, conquanto se salvaguardasse a ida à missa.

Acusa a recepção de um Breve e outros documentos relativos ao Franciscano Padre José da Trindade, que apostatara e pretendia a declaração de nulidade dos votos; acrescenta que iniciara a direcção espiritual deste religioso, mas diz não ter capacidade nem conhecer naquele Bispado quem a tivesse para reencaminhar aquele indivíduo, sempre problemático.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FLS. 22 A 23.

[439] 1803, Agosto, 17, Roma

Carta do Cardeal Borgia, Prefeito [da Sagrada Congregação de *Propaganda Fide*], ao Núncio, sobre o envio da licença para o Padre Francisco António de Alba Pompeia, Missionário Apostólico destinado ao Grão-Pará.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FL. 24.

[440] 1804, Julho, 14, Roma

Carta do Cardeal Borgia, Prefeito [da Sagrada Congregação de *Propaganda Fide*], ao Núncio, sobre a súplica do Padre Francisco Maria de Gradisca, antigo Prefeito da Missão dos padres Capuchinhos de Pernambuco e posteriormente superior do Hospício de Lisboa, que pedira um Breve de ex-Provincial para poder voltar, com dignidade, à respectiva Província.

O autor trata ainda de assuntos relativos ao envio de novos missionários para Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro, recomendando que fossem feitas diligências junto da Corte portuguesa para que pagasse os viáticos dos missionários.

Obs. Documento em italiano e latim. Em anexo, encontra-se a cópia da súplica referida nesta carta, em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FLS. 25 A 27.

[441] 1807, Abril, 23, Pará

Carta dirigida [ao Príncipe Regente] por D. Manuel, Bispo do Pará, relatando o desempenho que tivera como administrador do Hospital da Caridade e pedindo para ser reconduzido a esse cargo, ou então demitido do Bispado.

Em anexo foi remetido um conjunto de treze certidões autenticadas atestando o bom desempenho que o autor tivera no exercício das funções que lhe competiam e documentando algumas diligências feitas para lhe ser restituída a jurisdição do referido Hospital.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FLS. 28, 29, 30 A 34, 35 A 36, 37, 38 A 39, 40 A 42, 43, 44 A 54.

[442] [Anterior a 1813, Setembro, Bahia]

Requerimento dirigido [ao Núncio (?)] pelos residentes no Convento de S. Francisco pedindo que fosse advertido publicamente o novo Provincial, Frei Francisco de Sant'Ana [Morato], a quem acusavam de se ter imposto na eleição para esse cargo; acrescentavam que, uma vez em exercício, aceitava no Convento, a troco de dinheiro, indivíduos «mulatos, aleijados e até corcundas» e outros de fora da Diocese, preterindo aqueles que poderiam ser mais habilitados para a vida religiosa, no entender dos requerentes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FLS. 55 A 56.

[443] 1810, Maio, 9, Bahia

Carta de D. José [de Santa Escolástica e Oliveira], Arcebispo [da Bahia], ao Núncio, informando-o sobre o requerimento de João Egídio Calmão de Siqueira ao Príncipe Regente, pedindo a graça de ser nomeado Coronel agregado do Regimento de Milícias de Cavalaria da Vila da Cachoeira.

Diz o autor que tomaria providências para que as paróquias daquele Arcebispado contribuíssem para a reedificação do Santo Sepulcro de Jerusalém.

Agradece os papéis que o Núncio lhe enviara, nomeadamente os exemplares do Breve de excomunhão de Napoleão [Bonaparte].

Informa que o sacerdote francês [Cláudio] Ozano, estava satisfeito como Capelão do Engenho da Ponta, onde não tinha contactos com pessoas que o pudessem «corromper».

Pede informações sobre o Franciscano de Lisboa, Frei Clemente, que chegara pouco antes de Gibraltar, tendo viajado por França já no tempo de [Napoleão] Bonaparte; este religioso dizia ter tido a protecção do Núncio, em Lisboa.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que a resposta foi dada em 2 de Julho de 1810, nela constando que o Núncio não se recordava de Frei Clemente e fornecendo instruções quanto ao procedimento a ter para com ele.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FL. 57 A 57V.

[444] 1813, Novembro, 15, Bahia

Pública-forma, passada na data *supra*, de uns autos de justificação do Padre Frei Emídio de Santo António, Franciscano Reformado da Província da Madre de Deus de Goa, à altura residente na Bahia, empregado na capela de Nossa Senhora da Escada, filial da freguesia de Pirajá, que pretendia fundamentar o pedido de hábito retento a fim de prestar assistência à mãe, em Lisboa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FLS. 58 A 61.

[445] 1813, Outubro, 10, Bahia

Carta de D. José [de Santa Escolástica e Oliveira], Arcebispo [da Bahia], respondendo a uma missiva de 6 de Setembro que lhe enviara o Núncio sobre o pedido de dispensa de impedimento matrimonial de afinidade de primeiro grau em linha recta de Joaquim Pedro Rodrigues, que pretendia casar com a enteada.

O Arcebispo pronuncia-se também sobre um requerimento dos Franciscanos da Bahia que o Núncio lhe remetera na mesma ocasião, no qual era acusado o respectivo Provincial, Frei Francisco de Sant'Ana [Morato]; o autor considera calu-

nioso o conteúdo deste requerimento e diz ter em muito boa conta este religioso; acrescenta que é falsa também a acusação de que este Provincial tivesse favorecido o ingresso de mulatos na ordem e que o religioso Frei José da Anunciação não tinha essa característica.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FLS. 62 A 63.

[446] 1813, Novembro, 26, Bahia

Carta de D. José [de Santa Escolástica e Oliveira], Arcebispo [da Bahia], ao Núncio, respondendo a correspondência precedente de 20, 27 e 29 de Setembro.

O autor informa que ainda não pudera deslocar-se à vila da Cachoeira para recolher elementos e formular um parecer sobre o pedido de dispensa matrimonial que Joaquina Rosa de Meneses Fonseca fizera à Nunciatura para casar com Luís Baptista da Fonseca, tido como filho natural do primeiro marido da requerente.

Recebera igualmente uma carta do Núncio de 23 de Janeiro, sobre a súplica [licença para hábito retento] do Franciscano Frei Emídio de Santo António [da Província de Goa], cujos documentos de justificação só nessa altura podia enviar, considerando-o merecedor da graça requerida.

Obs. Os documentos a que o autor se refere não se encontram junto desta carta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FL. 64 A 64V.

[447] 1814, Abril, 22, [Rio de Janeiro]

Excerto de um documento pelo qual são comunicadas as faculdades necessárias para que o Arcebispo da Catedral da Bahia confirmasse, por mais um ano, o indulto que o Núncio havia concedido ao Franciscano da Província Reformada de Goa, Padre Frei Emídio de Santo António.

Obs. Uma nota, em italiano, esclarece que se trata da cópia de um parágrafo de uma carta dirigida pelo Núncio ao Arcebispo da Catedral da Bahia, Padre Manuel Marques Brandão, na data *supra*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FL. 66.

[448] [Cerca de 1813 (?), s.l.]

Requerimento apresentado [ao Núncio] por Frei Emídio de Santo António, religioso da Província de S. Francisco, da cidade de Goa, pedindo para prolongar a licença a fim de permanecer na Bahia, onde estava melhor, por motivos de saúde e para que o Arcebispo recebesse orientações para lhe conceder uma Capelania.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FL. 67 A 67V.

[449] [Cerca de 1813-1815 (?), s.l.]

Carta de Frei Emídio de Santo António [religioso da Província de S. Francisco da cidade de Goa, residente na Bahia], ao Provisor [da catedral da Bahia] Padre Manuel Marques Brandão, censurando-lhe o facto de não o ter secularizado, havendo fundamento para isso, e exigindo uma nova graça de hábito retento durante a vida da mãe ou a secularização.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FL. 68 A 68V.

[450] 1815, Junho, 4, s.l.

Apontamento (?) [do Secretário do Núncio (?)] em que consta que foi enviado ao Arcebispo [da Sé da Bahia], Padre Manuel Marques Brandão, um requerimento do Padre Frei Emídio de Santo António [Franciscano da Província de Goa], para que desse um parecer; diz-se ainda que fora enviada uma carta para a Abadessa do Faial [sobre matéria não especificada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FL. 70.

[451] s.d., s.l.

Relatório [da Nunciatura (?)] sobre o estado das missões dos padres Capuchinhos italianos no Brasil.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FLS. 71 A 72.

[452] 1823, Outubro, 4, Roma

Carta do Cardeal Somaglia para o Núncio pedindo informações sobre a observância da disciplina no Hospício dos padres Capuchinhos de Lisboa e sobre os missionários do Brasil.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FL. 73.

[453] 1829, Agosto, 26, s.l.

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Cardeal Mauro Cappellari, Prefeito da Sagrada Congregação de *Propaganda Fide*, sobre a súplica dos padres Paulo e Jeremias de Génova, missionários Capuchinhos de Pernambuco, que haviam pedido as credenciais da Congregação para exercerem plenamente o seu ministério.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FL. 74 A 74V.

[454] 1810, Novembro, 15, Bahia

Carta de D. José [de Santa Escolástica e Oliveira], Arcebispo [da Bahia], pedindo orientações ao Núncio sobre o procedimento que deveria ter para com uma religiosa [Maria Constância das Virgens Belas], que pretendia deixar o convento das Ursulinas do Santíssimo Coração de Jesus [da Soledade], nos subúrbios da Bahia.

O autor acusa pela segunda vez a recepção de duas cartas do Núncio sobre as desordens do governo capitular de Pernambuco e a nomeação dos dois Vigários Capitulares de Pernambuco e Angola na pessoa dos Bispos eleitos para as mesmas dioceses; explica que o atraso em dar resposta a este assunto era devido à demora da Secretaria de Estado dos Negócios do Brasil em enviar o Beneplácito Régio; acrescenta que acreditava que o referido Cabido cessara de conceder dispensas matrimoniais consideradas canonicamente nulas.

Obs. O documento na caixa 31 (3), fl. 65 consiste na cópia de um excerto desta carta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FLS. 77 A 78.

[455] 1810, Dezembro, 11, [Rio de Janeiro]

Rascunho de duas cartas do Núncio, sendo uma a admoestar uma religiosa [Maria Constância das Virgens Belas], Ursulina [da Bahia], que pretendia abandonar o convento; a outra responde ao Arcebispo da Bahia [D. José de Santa Escolástica e Oliveira], que lhe escrevera a 15 de Novembro, sobre este mesmo assunto; o Núncio comunica-lhe o teor da carta dirigida à referida religiosa e aconselha a transferência desta para outro convento da mesma cidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FLS. 79 A 80V.

[456] 1811, Setembro, 30, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] para o Arcebispo da Bahia acusando a recepção de informações sobre as religiosas Maria Josefa Sodré e Maria Constância das Virgens Belas.

O autor indica o Vigário da Matriz da vila do Penedo como possível Reitor do novo Seminário da Bahia.

Por último solicita a nomeação do novo Provincial dos Carmelitas na pessoa do Presidente da Província.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FLS. 81 A 82V.

[457] [Ca. de 1811, Setembro (?), Bahia]

Carta de D. José [de Santa Escolástica e Oliveira], Arcebispo [da Bahia], enviando ao Núncio uma missiva que por sua vez lhe fora remetida pela Condessa da Ponte, escrita por uma religiosa do Convento da Soledade [Maria Constância das Virgens Belas], recolhida no Convento de Santa Clara do Desterro daquela cidade por ordem do Núncio, a qual pretendia uma declaração de nulidade da Profissão religiosa; informa que, para esse fim, recebera um requerimento da mesma religiosa que mandara para o Vigário-Geral, primeiro juiz no foro contencioso.

Obs. A carta da religiosa, em questão, não se encontra junto deste documento; pode ser, eventualmente, o documento na caixa 31 (2), fls. 87-88 ou no fl. 89

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FL. 83.

[458] 1811, Setembro, 28, Bahia

Carta de Frei José [de Santa Escolástica e Oliveira], Arcebispo [da Bahia], ao Núncio, informando que uma religiosa do Convento da Soledade [Maria Constância das Virgens Belas], que estava recolhida no de Santa Clara do Desterro da Bahia por ordem do mesmo Núncio, apresentara um requerimento para iniciar o processo de nulidade da Profissão, o qual o autor remetera para o Vigário-Geral, primeiro juiz no foro contencioso; acrescenta que esta religiosa ficara muito inquieta com a notícia de que outra religiosa do referido Convento da Soledade, Maria [Josefa] Sodré, obtivera licença para se tratar em casa de um irmão.

O autor informa que ainda não chegara João Egidio Calmão de Siqueira.

Congratula-se por saber da saúde do Papa apesar das dificuldades em que se encontrava.

Agradece os documentos recebidos com a carta de 9 de Agosto e diz confiar na pronta resolução dos problemas causados pelo procedimento irregular do Cabido da Sé vacante de Pernambuco [concessão indevida de dispensas matrimoniais (?)].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (2), FL. 84 A 84V.

[459] 1811, Agosto, 12, Bahia

Carta de Frei José [de Santa Escolástica e Oliveira], Arcebispo [da Bahia], ao Núncio, informando que pusera em execução o Breve que autorizava o egresso da clausura do Convento da Soledade das Ursulinas da Bahia da religiosa Maria Josefa Sodré; o autor acrescenta que este facto inédito naquela cidade provocara noutras freiras do mesmo convento a determinação de tentarem obter uma licença idêntica. Quanto à Madre Maria Constância das Virgens Belas, transferida por ordem do Núncio para o Convento de Santa Clara do Desterro, diz que ali se encontrava melhor de saúde mas continuava desassossegada com a vontade que tinha de abandonar a vida religiosa; diz enviar uma carta desta religiosa. O autor recomenda ainda ao Núncio o portador da carta, Vigário da Matriz da Vila do Penedo.

Obs. As cartas da religiosa Maria Constância que existem neste conjunto são de datas posteriores, não se encontrando uma que possa corresponder à que o autor diz ter enviado nesta ocasião.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (2), FL. 85 A 85V.

[460] 1811, Fevereiro, 25, Bahia

Carta de D. José [de Santa Escolástica e Oliveira], Arcebispo [da Bahia], acusando a recepção da correspondência do Núncio, datada de 11 de Dezembro, em que lhe era enviada uma missiva destinada à religiosa enferma do Convento da Soledade da Bahia [Maria Constância das Virgens Belas]; o autor diz que esta religiosa insistia em querer abandonar o convento e regressar a casa dos pais mas, como estes se recusavam a recebê-la, conformou-se com a indicação que o Núncio dera para a transferirem para o Convento de Santa Clara do Desterro, na mesma cidade, onde fora bem acolhida embora com algumas reservas e condições postas pela Abadessa.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que esta carta foi respondida a 26 de Março de 1811, aprovando as condições exactas da prelada do Desterro [certamente relativas ao ingresso da religiosa Maria Constância].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (2), FL. 86 A 86V.

[461] 1811, Setembro, 11, [Bahia]

Carta da Madre Maria Constância das Virgens Belas dizendo ao Núncio que, apesar de ter sido bem acolhida no Convento da Soledade, para onde fora transferida, pretendia secularizar-se, protestando ter professado por imposição do pai.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (2), FLS. 87 A 88.

[462] 1811, Novembro, 20, [Bahia]

Carta da Madre Maria Constância das Virgens Belas agradecendo ao Núncio a carta que este lhe enviara em Setembro e dizendo que remetera já os papéis para tratar da respectiva secularização.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (2), FL. 89.

[463] 1811, Setembro, 27, [Rio de Janeiro]

Rascunho de duas cartas [do Núncio] sendo a primeira para a Madre Maria Constância das Virgens Belas, acusando a recepção da missiva de 16 de Junho e felicitando-se pelo conteúdo da mesma, na qual se continha uma declaração de culpa da referida religiosa.

A segunda carta é dirigida à superiora do Convento de Santa Clara da Bahia, agradecendo o acolhimento prestado à mencionada Maria Constância.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FLS. 90 A 91V.

[464] 1812, Outubro, 19, Bahia

Carta de D. José [de Santa Escolástica e Oliveira], Arcebispo [da Bahia], ao Núncio, dizendo que pusera em execução o indulto que concedia à religiosa do Convento da Soledade das Ursulinas da Bahia, Maria Josefa Sodré, licença para permanecer fora da clausura, a fim de se tratar, embora o autor afirme que o estado de saúde dela parecia não ter melhoras.

Informa que já se iniciara o processo para que a religiosa Maria Constância das Virgens Belas pudesse reclamar a nulidade da Profissão; o autor diz que ela tinha muitos patronos mas esperava que os juízes eclesiásticos resolvessem este assunto sem serem influenciados por essas pressões extrínsecas.

O autor pede ainda para si próprio a renova o de duas graças [não especificadas], cujo requerimento diz que enviaria em anexo e que escrevera t mbe m ao Secretário da Nunciatura, Comendador Camilo Luís de Rossi, pedindo-lhe que se ocupasse do caso.

Obs. O requerimento a que o autor se refere não se encontra junto deste documento. Uma nota indica que lhe fora acusada, na carta de 15 de Novembro de 1812, a expedi o dos indultos requeridos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FL. 92 A 92V.

[465] 1814, Fevereiro, 2, Bahia

Carta [ao Núncio] enviada pela Superiora do Convento das Ursulinas do Santíssimo Cora o de Jesus da Soledade, Maria Inácia de Jesus, subscrita pela assistente, Maria Querubina da Concei o, e pela escritv , Teresa de Jesus Maria José; as autoras reiteravam o que já haviam exposto em carta de 28 de Janeiro, na qual se mostravam abertamente contra a saída de religiosas da clausura, protestando que no convento providenciavam sempre o necessário em caso de doença; acrescentam que esses precedentes faziam com que os pais tivessem passado a não querer deixar que as filhas ingressassem naquele convento; quanto   religiosa [não identificada] que,   altura, apresentava essa pretensão, pedem expressamente que não lhe seja consentido sair, para tentar repor a anterior normalidade no convento.

Obs. Segundo uma nota, em italiano, esta carta foi respondida a 21 de Fevereiro de 1814.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FL. 93 A 93V.

[466] 1814, Junho, 1, Bahia

Carta enviada ao Núncio pelo Conde dos Arcos [Governador e Capitão-Geral da Bahia], intercedendo pela Madre Ana Luísa Emerenciana, fugida do Convento da Glória da Ilha do Faial e, à altura, residente no Convento da Lapa da Bahia, onde pretendia permanecer; o autor envia uma súplica da referida religiosa, com este propósito.

Obs. Junto desta carta encontra-se a que a referida religiosa enviou ao Conde dos Arcos (cf. documento infra), que denota ter estado cosida a outro documento, certamente a súplica dirigida ao Núncio, que não se acha neste conjunto. Segundo uma nota, em italiano, esta carta foi respondida a 30 de Junho de 1814.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FL. 95 A 95V.

[467] [Anterior a 1814, Junho, 1, Bahia]

Pedido dirigido ao Conde dos Arcos [Governador e Capitão-Geral da Bahia], pela Madre Ana Luísa Emerenciana, religiosa professa no Convento da Glória da Ilha do Faial, a fim de que o destinatário intercedesse por ela junto do Núncio e lhe fizesse chegar a súplica que lhe enviava [para permanecer no Convento da Lapa na Bahia].

Obs. A súplica dirigida ao Núncio, terá estado anexa a esta, mas não se encontra neste conjunto. Veja-se obs. documento supra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FL. 97.

[468] 1814, Maio, 23, Bahia

«Certidão autenticada com o teor de uns autos da portaria» do Cabido [da Sé da Bahia] e o questionário e respectivas respostas da Madre Ana Luísa Emerenciana, religiosa do Convento da Glória da Ilha do Faial, relatando como fugira de lá, tendo ido para Londres e posteriormente para a Bahia, onde se encontrava, vivendo no Convento da Lapa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FLS. 98 A 103V.

[469] 1814, Maio, 24, Bahia

Carta do Cabido da Bahia dirigida ao Núncio intercedendo em favor da Madre Ana Luísa Emerenciana, religiosa professa no Convento da Glória da Ilha do Faial, do qual fugira, que se encontrava no Convento da Lapa da Bahia, onde pretendia ficar.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que foi enviada uma reposta ao Arce-diago [Padre Manuel Marques Brandão], a 30 de Junho de 1814.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FL. 105 A 105V.

[470] 1815, Maio, 2, Bahia

Carta dirigida ao Núncio por João Manuel Vieira da Fonseca, encarregado de tratar da incorporação no Convento da Lapa da Bahia da Madre Ana Luísa Emerenciana, religiosa professa no Convento da Glória da Ilha do Faial; o autor solicita uma ordem ou carta do Núncio para que se procedesse à transferência do dote da mesma religiosa do convento de origem para aquele onde se encontrava.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FLS. 106 A 107.

[471] 1814, Dezembro, 22, Bahia

Carta dirigida ao Núncio pelo Padre Manuel Marques Brandão [Vigário-Geral da Bahia], dizendo que enviava quatro cópias de documentos atestando as medidas que tomara a fim de executar o Breve Apostólico de 30 de Setembro de 1814, destinado a aprovar a transferência da religiosa Ana Luísa Emerenciana no Convento da Lapa da Bahia.

Obs. Os documentos que o autor diz ter enviado são os que se seguem com os n.ºs 472, 473, 474 e 475.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FL. 108.

[472] 1814, Novembro, 21 e 22, Bahia

Cópia de uma portaria do Juiz Comissário para a incorporação no Convento da Lapa da Bahia da religiosa Ana Luísa Emerenciana, procedente do Convento da Glória no Faial.

Cópia do juramento prestado pela referida religiosa, no qual se comprometia a observar as normas em vigor no convento em que pretendia ser admitida.

Obs. Este documento terá sido enviado como anexo do n.º 471.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FLS. 109 A 111.

[473] 1814, Dezembro, 3, Bahia

Cópia da resposta dirigida ao juiz Comissário, Arcediogo [da Sé da Bahia, Padre Manuel Marques Brandão], pela Abadessa do Convento de Nossa Senhora da Conceição da Lapa da Bahia, Madre Joana Angélica de Jesus, pondo como cláusula para o ingresso naquele convento da religiosa Ana Luísa Emerenciana, procedente do convento da Glória no Faial, a transferência do respectivo vitalício, para que se pudesse sustentar.

Obs. Este documento terá sido enviado como anexo do n.º 471.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FL. 113 A 113V.

[474] 1814, Dezembro, 5, Bahia

Cópia de uma carta da Abadessa do Convento de Nossa Senhora da Conceição da Lapa da Bahia, Madre Joana Angélica de Jesus, insistindo na transferência para aquele convento do vitalício da religiosa Ana Luísa Emerenciana [que professara no Convento da Glória no Faial], a fim de que sustentasse, um vez aí incorporada.

Obs. Este documento terá sido enviado como anexo do n.º 471.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FL. 114 A 114V.

[475] 1814, Dezembro, 5, Bahia

Cópia de uma carta do Juiz Comissário, Arcediogo [da Sé da Bahia, Padre Manuel Marques Brandão], censurando a Abadessa [do Convento de Nossa Senhora da Conceição da Lapa da Bahia], Madre Joana Angélica de Jesus, pela exigência da transferência do vitalício [da religiosa Ana Luísa Emerenciana, procedente do Convento da Glória no Faial]; a abadessa frisara esta cláusula como sendo necessária para a incorporação da referida religiosa naquele convento.

Obs. Este documento terá sido enviado como anexo do n.º 471.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (2), FL. 115 A 115V.

[476] 1814, Outubro, 11, [Bahia]

Carta dirigida [ao Núncio] pela religiosa Ana Luísa Emerenciana [que fugira do convento no Faial], participando que estava a cumprir tudo o que lhe fora determinado, já fora absolvida pelo confessor e cumprira as penitências estabelecidas; pedia a transferência para o Convento da Conceição da Lapa na Bahia, com dispensa do noviciado, dizendo confiar que podia contar com a caridade das religiosas deste convento, caso os parentes se recusassem a mandar-lhe o vitalício.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao do n.º 483.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (2), FLS. 116 A 116V E 119.

[477] [1814-1815, Bahia]

Carta dirigida [ao Núncio (?)] pela religiosa Ana Luísa Emerenciana [que fugira do Convento do Faial e pretendia ingressar no da Lapa na Bahia], agradecendo a correspondência que recebera e assegurando que cumpriria tudo o que lhe fora imposto [refere-se provavelmente às penitências].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (2), FL. 117.

[478] 1814, Agosto, 1, Bahia

Carta dirigida ao Núncio pelo Padre Manuel Marques Brandão [Vigário-Geral da Sé da Bahia], agradecendo as missivas recebidas com data de 22 de Abril e 30 de Junho, na primeira das quais lhe fora conferida a faculdade para dispensar os requerentes no impedimento do segundo grau simples e ampliar, por um ano, a licença do Padre Frei Emídio de Santo António, religioso Franciscano de Goa; quanto à segunda, diz ter cumprido o que nela se continha, entregando à religiosa do Faial [Ana Luísa Emerenciana], a carta que o Núncio lhe enviara e tomara as providências para a incorporação desta religiosa [no Convento da Conceição da Lapa na Bahia]. Finalmente, congratula-se com o conteúdo da Circular que o mesmo Núncio lhe enviara [com boas notícias do Papa], e que diz ter divulgado.

Obs. Segundo uma nota, esta carta foi respondida a 12 de Setembro de 1814.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (2), FL. 120 A 120V.

[479] 1814, Julho, 30, Bahia

Portaria emitida pelo Arcebispo Manuel Marques Brandão, Provisor [da Bahia], executando as ordens que recebera do Núncio em carta de 30 de Junho, para que a Abadessa do Convento de Nossa Senhora [da Conceição] da Lapa da Bahia consultasse a respectiva comunidade, através de votos secretos, sobre a aceitação, naquele convento, da religiosa Ana Luísa Emerenciana, proveniente do Convento da Glória no Faial; certidão passada pela Abadessa Ana Joaquina do Menino Deus declarando a aceitação da referida religiosa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (2), FL. 121 A 121V.

[480] 1814, Junho, 30, Rio de Janeiro

Cópia da carta enviada [pelo Núncio] ao Padre Manuel Marques Brandão, Arcediago [da Sé da Bahia], acusando a correspondência recebida com data de 24 de Maio e dando providências para a resolução da situação da religiosa Ana Luísa Emerenciana, para quem enviava também uma missiva; esta religiosa fugira do Convento da Glória na Ilha do Faial e, à altura, encontrava-se recolhida no Convento de Nossa Senhora da Conceição [da Lapa na Bahia], onde pretendia ser incorporada.

O autor diz remeter também uma cópia da Circular enviada aos Bispos sobre as boas notícias recebidas relativamente ao Papa.

Obs. Tratando-se de uma cópia, os dois documentos anexos a que o autor se refere terão sido enviados ao destinatário, encontrando-se, porém, nesta pasta, uma cópia da carta dirigida à referida religiosa (V. doc. n.º 481).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (2), FL. 122.

[481] 1814, Junho, 30, Rio de Janeiro

Cópia de uma carta [do Núncio] à religiosa [Ana] Luísa Emerenciana, autorizando-a a permanecer no Convento da Lapa na Bahia e fazendo-lhe algumas admoestações.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (2), FL. 123 A 123V.

[482] 1815, Janeiro, 26, [Rio de Janeiro]

Rascunho de duas cartas [do Núncio] dirigidas respectivamente à religiosa Ana Luísa Emerenciana e ao Padre Manuel Marques Brandão [Vigário-Geral da Bahia], tratando em ambas de questões relacionadas com a incorporação daquela religiosa [que professara no Convento da Glória] do Faial, no Convento da Lapa da Bahia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (2), FLS. 124 A 125.

[483] 1814, Outubro, 11, [Bahia]

Carta dirigida [ao Núncio] pela religiosa Ana Luísa Emerenciana [que fugira do convento da Glória no Faial], participando que estava a cumprir tudo o que lhe fora determinado, já fora absolvida pelo confessor e cumprira as penitências estabelecidas; pedia a transferência para o Convento da Conceição da Lapa na Bahia, com dispensa do noviciado, dizendo confiar que podia contar com a caridade das religiosas deste convento, caso os parentes se recusassem a mandar-lhe o vitalício.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao do n.º 476. Uma nota indica que esta carta foi respondida a 16 de Janeiro de 1815; provavelmente há um lapso nesta data ou na do rascunho em que se lê 26 de Janeiro (V. doc. n.º 482).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (2), FL. 126 A 126V.

[484] 1815, Abril, 28, Bahia

Carta do Padre Manuel Marques Brandão [Vigário-Geral da Bahia], ao Núncio, dizendo que, finalmente, a religiosa Ana Luísa Emerenciana, egressa do Convento do

Faial, fora integrada no da Lapa na Bahia, o que se devera também à mediação do Conde dos Arcos, Governador e Capitão-General daquela Capitania.

Relativamente ao Padre Frei Emídio de Santo António, Franciscano Reformado de Goa, diz que lhe concedera, de acordo com as determinações do mesmo Núncio, mais um ano de licença de hábito retento enquanto aguardava a secularização.

Acrescenta que o Provincial dos Carmelitas Calçados o informara de que o Núncio tinha confirmado o Capítulo.

Obs. Em *post-scriptum*, o autor diz que remetera o original de um documento da Sagrada Congregação, mas não diz qual.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FLS. 128 A 129.

[485] 1815, Abril, 17, [Bahia]

Carta dirigida [ao Núncio] pela religiosa Ana Luísa Emerenciana [que fugira do Convento da Glória no Faial], agradecendo a solicitude deste perante o seu caso e, em particular, o facto de ter enviado a ordem para que a autora permanecesse no Convento da Conceição da Lapa na Bahia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FL. 130.

[486] 1815, Junho, 4, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] à Abadessa do Convento da Glória no Faial, do qual fugira a religiosa Ana Maria Emerenciana, informando-a da incorporação no Convento da Lapa, da Bahia, da referida religiosa e explicando-lhe a necessidade da transferência do dote para o convento da Bahia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FL. 132 A 132V.

[487] 1815, Abril, 10, Bahia, Convento
de Nossa Senhora [da Conceição] da Lapa

Carta da Madre Joana Angélica de Jesus, abadessa do Convento de Nossa Senhora [da Conceição] da Lapa na Bahia, perguntando ao Núncio se a dispensa de noviciado concedida à religiosa Ana Maria Emerenciana, que fora incorporada naquele convento, implicava que ela estivesse dispensada também de aguardar os dois anos que eram impostos após o noviciado, antes de professar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FL. 133.

[488] 1815, Maio, 20, [Rio de Janeiro]

Rascunho da carta enviada [pelo Núncio] à Abadessa do Convento da Lapa na Bahia, Madre Joana Angélica de Jesus, dizendo-lhe, em resposta à dúvida que aquela lhe apresentara em carta de 10 de Abril, que a religiosa Ana Luísa Emerenciana, incorporada naquele convento, estava não só dispensada do noviciado, como habilitada a todas as prerrogativas, porque professara já no convento do Faial, de onde viera.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FL. 134.

[489] 1799, Setembro, 7, Rio de Janeiro

Carta de D. José [Caetano da Silva Coutinho], Bispo do Rio de Janeiro, agradecendo a correspondência que recebera, com data de 30 de Abril, acompa-

nhando o requerimento [sobre matéria não especificada] do Padre Manuel de Azevedo Santos, egresso de Ordem ou Congregação não especificada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 5.

[490] [1808 ou posterior, Rio de Janeiro]

Apontamento extraído da Carta Régia de 11 de Novembro de 1797, sobre os Curatos das Catedrais da América.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 7.

[491] 1808, Novembro, 11, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio ao Bispo do Rio de Janeiro e Capelão-Mor da Capela Real pedindo-lhe o parecer sobre uma súplica que lhe fora dirigida [pelo Subdiácono Manuel Luís dos Reis Carril, que pretendia dispensa de idade para obter Ordens Maiores], a qual lhe envia, com o respectivo despacho.

Obs. Tratando-se de um rascunho, a súplica referida não se encontra anexa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 9.

[492] 1808, Novembro, 23, Rio de Janeiro

Carta de D. José [Caetano da Silva Coutinho], Bispo [do Rio de Janeiro] e Capelão-Mor da Capela Real, respondendo ao Núncio, que lhe solicitara um parecer sobre a súplica do Subdiácono Manuel Luís dos Reis Carril, natural do Bispado do Rio de Janeiro, mas ordenado no de São Paulo; diz o autor que a dispensa de sete meses que aquele suplicante pretendia não lhe bastava para receber a ordem de Presbítero, mas que provavelmente já obtivera do Ordinário a dispensa de um ano, para o mesmo fim e, ocultando-a, pretendia acumulá-la com a outra; o autor conclui que não lhe parece que o Rio de Janeiro ou São Paulo estivessem tão necessitados de clérigos que se justificasse uma excepção como esta.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que a resposta a esta súplica foi escrita a 24 de Novembro de 1808.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 10.

[493] 1812, Junho, 19, [Rio de Janeiro]

Rascunho da resposta [do Núncio] indeferindo a súplica do clérigo de ordens menores Carlos Francisco da Silva, que pretendia dispensa das demissões para ordenar-se em São Paulo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 11.

[494] 1808, Novembro, 24, Rio de Janeiro

Rascunho da resposta [do Núncio] indeferindo a súplica do [Subdiácono Manuel Luís dos Reis Carril], que pretendia dispensa de idade para ordenar-se em São Paulo, sendo embora proveniente da Diocese do Rio de Janeiro, de cujo Ordinário também não tinha as demissões.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 12V.

[495] [Posterior a 1808, Rio de Janeiro]

Memória dirigida à Rainha ou Príncipe Regente, descrevendo e dando outras informações sobre o Sertão do Gentio, sito entre o Rio Preto e o Rio Paraíba e próximo da Corte. O autor [não identificado] alerta para a necessidade de ali se edificar uma igreja e radicar padres com bom carácter como o Padre Rodovalho, o Padre S. Carlos ou o Padre Natividade, assim como abrir uma botica e enviar para lá um médico e um cirurgião. É ainda sugerido que o nome dado ao local seja em memória de D. Pedro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (3), FL. 13 A 13V.

[496] 1813, Agosto, 14, Rio de Janeiro

Exemplar do nº 65 da *Gazeta do Rio de Janeiro* em que foi assinalado um artigo sobre o estabelecimento, por ordem do Príncipe Regente, do presídio de Manuel Álvares Grande nas margens do Rio Tocantis; é dito que Francisco José Pinto fora estabelecer-se no referido presídio com cerca de cinquenta a sessenta famílias, dando à povoação o nome de S. Pedro de Alcântara e recolhendo aí os cerca de três mil índios Macamecrans que viviam nas imediações. Acrescenta-se que o Príncipe Regente, em consequência deste estabelecimento, aprovava as medidas do Governador e Capitão-geral de Goiás [não especificadas] e estendera aos habitantes das margens do Rio Grajaú os mesmos privilégios [não especificados] que concedera aos dos Rios Maranhão, Tocantis e Araguaia pela carta de 5 de Setembro de 1811.

Os outros artigos constam de notícias de acontecimentos de guerra, na Europa, despachos da Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Guerra, movimento portuário no Rio de Janeiro, e anúncios de compras, vendas e outras informações.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (3), FLS. 15 A 16V.

[497] 1819, Janeiro, 2, Rio de Janeiro

Voto favorável do Núncio dirigido ao Arcebispo da Bahia, acerca de uma dispensa de impedimento matrimonial (afinidade do primeiro grau por linha transversal com coabitação) entre José Pereira Espinheira e Maria Rita da Conceição Espinheira, condicionado à escrupulosa indagação dos factos. Aconselha ainda o Núncio algumas devidas penitências (retiro temporário e esmolas de oitenta mil réis aos pobres) e a dilação do matrimónio.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (3), FL. 17 A 17V.

[498] 1819, Março, 27, s.l.

Carta do Padre João Francisco Braga a Monsenhor Domingos Constantini dizendo que lera alguns canonistas na tentativa de encontrar um formulário para a renúncia *in totum* a favor de terceiro; diz o autor que não encontrava um precedente próximo, durante a Nunciatura de [Monsenhor Lourenço] Caleppi, mas não tinha dúvidas de que era algo que se poderia fazer, de acordo com os cânones.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (3), FL. 19 A 19V.

[499] [Posterior a 1792, Junho, 22, s.l.]

Cópia (?) de quatro graças que o Papa concedera ao Conde de Vale dos Reis e descendentes, no Breve datado de 22 de Junho de 1792, para que se pudesse celebrar missa nos seus palácios ou casas; para o poderem fazer uma hora antes da aurora e depois do meio dia; para se poderem confessar nos mesmos palácios ou casas; e finalmente para que em certos dias fosse possível celebrar uma terceira missa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (3), FL. 23 A 23V.

[500] 1809, Agosto, 17, Rio de Janeiro

Cópia (?) de uma carta do Núncio ao Bispo do Rio de Janeiro e Capelão-Mor da Capela Real [D. José Caetano da Silva Coutinho], pedindo-lhe o parecer sobre o pedido de dispensa de impedimento matrimonial de João Francisco de Oliveira e Maria Joaquina.

Obs. Numa nota lê-se que não teve efeito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (3), FL. 25 A 25V.

[501] 1808, Setembro, 19, Rio de Janeiro

Carta Pastoral do Bispo do Rio de Janeiro e Capelão-Mor da Capela Real, D. José Caetano da Silva Coutinho, avaliando a situação de guerra na Europa e ordenando, por esse motivo, preces públicas e solenes na forma *pro tempore belli*, em todas as igrejas da cidade, nos três dias seguintes à leitura desta Pastoral.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (3), FL. 26.

[502] 1812, Julho, 10, Rio de Janeiro

Carta Pastoral do Bispo do Rio de Janeiro e Capelão-Mor da Capela Real, D. José Caetano da Silva Coutinho, regulando os estudos eclesiásticos ordinários na respectiva Diocese.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (3), FL. 27.

[503] [Cerca de 1812 (?), s.l.]

Súplica do Provedor e Mesários devotos de Santo António dos Pobres, colocado na capela nova [de Santo António (?)], na Rua de S. Lourenço dos Inválidos [não identifica a cidade, Rio de Janeiro (?)], dizendo que, tendo alcançado a graça de constituírem uma Irmandade na referida capela, pretendiam diversas graças para aquele local, nomeadamente indulgências equivalentes às das basílicas de Roma.

Obs. Uma nota em italiano remete para a leitura de um apontamento contendo as concessões feitas em Setembro de 1812, o qual será o documento n.º 504.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (3), FL. 28 A 28V.

[504] [Cerca de 1812 (?), s.l.]

Breve apontamento com a indicação das concessões feitas [à Irmandade de Santo António dos Pobres].

Obs. Documento em italiano e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 30.

[505] 1812, Junho, 27, Rio de Janeiro

Carta [enviada talvez por intermédio do irmão do destinatário, identificado como Brigadeiro], apresentando cumprimentos e acusando a recepção de correspondência de 18 de Dezembro de 1811.

Obs. Este documento não tem referência a nomes ou outros elementos que permitam enquadrá-lo num determinado contexto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 31.

[506] 1812, Abril, 28, Rio de Janeiro

Parecer emitido pelo Bispo do Rio de Janeiro e Capelão-Mor da Capela Real [D. José Caetano da Silva Coutinho], manifestando-se favorável à concessão da dispensa de impedimento matrimonial requerida por Alexandre Cordeiro e Ana Maria [da Conceição].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 32.

[507] [Anterior a 1809, Agosto, 17, s.l.]

Requerimento pedindo a dispensa de impedimento matrimonial para Joaquim Francisco de Oliveira e Maria Joaquina, moradores na freguesia do Desterro do Campo Grande [Diocese do Rio de Janeiro].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 34.

[508] [Anterior a 1812, Abril, 1, s.l.]

Requerimento pedindo a dispensa de impedimento matrimonial para Alexandre Cordeiro e Ana Maria da Conceição, «pardos forros» moradores na Freguesia de Nossa Senhora do Loreto de Jacarepoá (*sic*) [Jacarepaguá (?) - Diocese do Rio de Janeiro].

Obs. Documento em português, com despacho do Núncio, em epígrafe, em latim, datado de 1 de Abril de 1812.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 35.

[509] 1814, Março, 4, Rio de Janeiro

Convite endereçado ao Núncio por António Martins Pinto de Brito, em nome do Senado da Câmara do Rio de Janeiro, para que estivesse presente no dia 8 de Março, na igreja dos Terceiros do Carmo, a fim de participar na cerimónia de acção de graças, promovida pelo referido Senado, pela chegada do Príncipe Regente e da família real ao Rio de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 36.

[510] 1811, Setembro, 18, Rio de Janeiro

Pedido de indulgência plenária feito pelos Irmãos da Irmandade de S. Miguel e pelos fiéis da Freguesia de Maricá, Diocese do Rio de Janeiro, para a visita ao altar da dita confraria nos dias 29 e 30 de Setembro. O despacho defere o pedido

especificando as condições de confissão e comunhão e limitando a sua validade a dez anos, renováveis.

Obs. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 37 A 37V.

[511] 1818, Outubro, 2, Rio de Janeiro

Carta do Núncio ao Padre Francisco Moreira dos Santos, da Diocese do Rio de Janeiro, concedendo-lhe a honorificência de «Protonotário Apostólico» com respectivos privilégios e isenções.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 39 A 39V.

[512] [Anterior a 1813, Setembro, 3, s.l.]

Súplica apresentada pelo Abade Reitor do Colégio dos Meninos Órfãos de S. Joaquim do Rio de Janeiro, pedindo que no dia 5 do mês em curso [Setembro], festa do padroeiro do colégio, se pudesse celebrar missa votiva. No verso do documento, está o rascunho da licença concedida pelo Núncio a 3 de Setembro de 1813.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FLS. 41 E 42V.

[513] [Anterior a 1820, Fevereiro, 4, s.l.]

Requerimento pedindo [ao Núncio] um Breve em que se concedesse a D. Joana Tibúrcia da Silveira, Açafta da Rainha, a faculdade de levantar altar portátil no local em que habitasse e poder mandar celebrar aí missa, por motivos de saúde.

Obs. Segundo uma nota, em italiano, o documento requerido foi expedido a 4 de Fevereiro de 1820.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 43.

[514] s.d., s.l.

Requerimento pedindo licença para que D. Eugénia da Mendonça, cujo palácio ardera, pudesse mandar celebrar missa no local em que habitasse com a respectiva família, num altar portátil que tinha de seu pai, o Conde de Vale dos Reis.

Obs. Segundo uma nota, em italiano, a licença foi concedida [não são referidas datas].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 44.

[515] 1800, Maio, 3, Rio de Janeiro

Carta de D. José [Caetano da Silva Coutinho], Bispo do Rio de Janeiro, ao Núncio, dizendo que, por ordem da Rainha, de 27 de Agosto de 1784, iniciara a reforma dos Carmelitas Calçados da Província do Rio de Janeiro em 1785 e a estendera até à data da presente missiva; havia já eleito o Provincial e demais Superiores mas conservava o título e direitos de Reformador, situação que o Príncipe Regente aprovara e que o autor esperava ver aprovada também pelo Núncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 46 A 46V.

[516] 1808, Novembro, 21, Rio de Janeiro

Carta de D. José [Caetano da Silva Coutinho], Bispo do Rio de Janeiro, dirigida ao Comendador Camilo Luís de Rossi [Secretário do Núncio], agradecendo a missiva que este lhe enviara na véspera e informando-o de alguns factos escandalosos [não especificados] ocorridos no Convento feminino da Ajuda no Rio de Janeiro; o autor atribui esses factos não tanto às religiosas ou à Abadessa, mas ao elevado número de seculares, quer educandas quer escravas, existentes no estabelecimento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (3), FL. 48 A 48V.

[517] s.d., s.l.

Carta do Padre Francisco Gomes Vilas Boas, Vigário-Geral do Rio de Janeiro, rogando ao Núncio facultades para poder punir abusos das licenças de entrada em clausuras femininas.

Obs. Documento em latim. O documento está truncado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (3), FL. 50.

[518] 1815, Novembro, 22, Cassapaba

Carta de [D. José Caetano da Silva Coutinho], Bispo [do Rio de Janeiro] e Capelão-Mor da Capela Real, dirigida ao Núncio, pedindo-lhe que aprovasse o procedimento que tivera para com o Padre Frei José de Santo Albertano, Carmelita Descalço, absolvendo-o publicamente da suspensão, por não ter recolhido ao convento quando para isso fora chamado, e das censuras por apostasia, colocando-o, interinamente, como Pároco de Santo Ângelo, uma das missões conquistadas aos espanhóis em 1801.

Obs. Uma nota em italiano indica que fora feita a graça requerida e que se aguardava a resposta do Provincial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (3), FL. 51 A 51V.

[519] 1816, Fevereiro, 8, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio [a D. José Caetano da Silva Coutinho], Bispo [do Rio de Janeiro] e Capelão-Mor da Capela Real, acusando a recepção de correspondência, com data de 22 de Novembro de 1815; diz que participara as disposições tomadas pelo referido Bispo relativamente a Frei José de Santo Albertano [a quem absolvera e nomeara pároco interino de Santo Ângelo], ao Provincial dos Carmelitas Descalços [da Bahia (?)], embora este se encontrasse ausente em visita a Angola e ao Congo; o autor concorda plenamente com as medidas do Bispo e confia em que o Papa não deixará de secularizar o religioso em causa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (3), FLS. 52 A 53.

[520] 1816, Fevereiro, 6, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Provincial dos Carmelitas Descalços [da Bahia (?)], que se encontrava em Angola, acusando a recepção de uma missiva datada de 24 de Novembro de 1815 e enviando-lhe uma cópia da carta que recebera de [D. José Caetano da Silva Coutinho], Bispo [do Rio de Janeiro] e

Capelão-Mor da Capela Real, para que este se pronunciasse sobre a situação do religioso [Frei José de Santo Albertano].

Obs. A mencionada carta do Bispo ao Núncio, será o documento na caixa 31 (3), fls. 51-51v .

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 54.

[521] 1816, Março, 20, Vila de Campos [Capitania de Espírito Santo]

Carta de Frei Bento da Trindade ao Núncio pedindo-lhe a graça de poder benzer o terreno interior da Capela de Nossa Senhora das Dores e posteriormente o edifício quando concluído; o autor explica que mandara fazer esta construção com o dinheiro da tença anual de quatrocentos e cinquenta mil reais que recebia da aposentadoria da cátedra de teologia do Seminário de Olinda; o local escolhido fora a fazenda do sobrinho, Ouvidor da Capitania do Espírito Santo; o autor pretendia também a concessão de um altar privilegiado ou outra graça para promover o culto de Nossa Senhora das Dores e a autorização para colocar uma pia baptismal.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao do n.º 522, com pequenas alterações, sendo, porventura, a carta que acompanhou esse documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 55.

[522] [1816, Março, 20, Vila de Campos [Capitania de Espírito Santo]

Súplica de Frei Bento da Trindade ao Núncio pedindo autorização para benzer o terreno interior da capela de Nossa Senhora das Dores e posteriormente a capela na qual pretendia também poder colocar uma pia baptismal; o autor mandara construir esta capela na fazenda do sobrinho, Ouvidor da Capitania do Espírito Santo, e pedia ainda que lhe fosse concedido um altar privilegiado ou outra graça para promover o culto de Nossa Senhora das Dores.

Obs. V. observações ao documento n.º 521.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 56.

[523] 1816, Junho, 1, Rio de Janeiro

Rascunho de uma resposta do Núncio ao Padre Frei Bento da Trindade acusando a recepção da carta de 20 de Março e explicando quais os procedimentos necessários para satisfazer as pretensões daquele suplicante quanto à obtenção de um altar privilegiado e outras graças, na capela de Nossa Senhora das Dores que estava a construir.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 59 A 59V.

[524] 1816, Novembro, 7, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio ao Arcebispo da Bahia remetendo uma missiva para o Cabido da Sé vaga de Pernambuco, tratando do problema da irregularidade canónica com que ali se procedera à eleição do Vigário Capitular; o autor pede ao Arcebispo o parecer sobre esta questão.

Obs. A missiva referida não se encontra anexa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 64 A 64V.

[525] 1810, Novembro, 15, [Bahia]

Cópia de um trecho de uma carta do Arcebispo da Bahia ao Núncio acusando, pela segunda vez, a recepção de duas missivas sobre o problema da irregularidade na nomeação dos Vigários Capitulares de Pernambuco e Angola, coincidindo com a pessoa dos Bispos eleitos para as mesmas dioceses; o autor explica que a demora em dar resposta a este assunto se devera ao atraso da Secretaria de Estado dos Negócios do Brasil em enviar o Beneplácito Régio; acrescenta que acreditava que o referido Cabido cessara de conceder dispensas matrimoniais, consideradas canonicamente nulas.

Obs. A carta original de onde foi copiado este excerto é o documento na caixa 31 (2), fls. 77-78.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (3), FL. 65.

[526] 1805, Agosto, 6, Lisboa

Atestado médico passado por Manuel Luís Álvares de Carvalho, com assinatura reconhecida na data *supra*, certificando que o Cónego Joaquim de Saldanha Marinho, Mestre-Escola da Sé de Olinda, não podia acompanhar sempre o coro por motivos de saúde.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (3), FL. 67.

[527] 1811, Agosto, 9, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Arcebispo da Bahia referindo as provisões e as faculdades concedidas ao Vigário Capitular da Diocese de Pernambuco para remediar as desordens aí existentes.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (3), FL. 68 A 68V.

[528] 1801, Abril, 1, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] a Manuel Xavier [Carneiro] da Cunha, Deão de Pernambuco, elogiando a sua conduta e a do Arcebispo da Bahia em relação aos Cabidos das outras dioceses.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (3), FLS. 69 A 71V.

[529] 1811, Maio, 20, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Arcebispo da Bahia referindo pretender remediar as desordens nas dioceses de Pernambuco e Angola; não considera válidas as dispensas matrimoniais concedidas [não especificadas]. O autor remete cópia de uma Circular em que trata deste assunto.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (3), FL. 73 A 73V.

[530] 1811, Julho, 27, Rio de Janeiro

Carta do Núncio a D. António de S. José Bastos, Beneditino, Abade titular de Santa Maria de Iorque e Vigário-Geral de Olinda, acrescentando algumas faculdades extraordinárias oficiosamente concedidas por Breve de 6 de Julho de

1811. As faculdades relevam de jurisdição episcopal e constam da possibilidade de conceder dispensas matrimoniais, administrar o crisma na Diocese, instituir oratórios privados e o uso extraordinário de insígnias.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (3), FL. 75 A 75V.

[531] 1811, Novembro, 16, Rio de Janeiro

Carta do Núncio a Frei António de S. José Bastos, Vigário-Geral de Olinda, que instara na sequência de Breves anteriores para que lhe fossem concedidas faculdades extraordinárias em matéria de dispensas matrimoniais e absolvição de censuras canónicas. O Núncio defere o pedido, especificando o impedimento de afinidade do primeiro grau, em linha recta ou transversal, e a absolvição, no foro da consciência, de excomunhão por atentado matrimónio contra impedimentos dirimentes.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (3), FL. 77 A 77V.

[532] 1805, Julho, 6, Lisboa

Atestado médico passado por Francisco de Melo Franco, com assinatura reconhecida a 7 de Agosto do mesmo ano, certificando que [o Cónego] Joaquim de Saldanha Marinho sofria de doença nervosa particularmente agravada com o calor de Pernambuco, pelo que devia ir para o campo nessa estação, não podendo por isso estar sujeito às obrigações da respectiva Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (3), FL. 78.

[533] s.d., s.l.

Cópia da resolução do Concílio de 1 de Dezembro de 1736 com interpretação autêntica da legislação tridentina sobre o Cabido e o Vigário Capitular. As sete dúvidas propostas referem-se à faculdade de delegar e de atestar idoneidade às ordens, à observância de usos locais e à relação entre o Cabido e o Vigário nos atestados «*de vita et moribus*» e nos concursos de provisão de ofícios eclesiásticos.

Obs. Documento em latim. Numa nota, posterior, lê-se que o documento respeita ao Vigário Capitular da Bahia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (3), FL. 79.

[534] 1820, Março, 23, s.l.

Carta de João Luís de Sousa Saião dirigida ao Núncio dando o parecer que lhe fora pedido sobre a situação que se verificara na Sé da Bahia, cujo Cabido não elegera o Vigário Capitular por morte do precedente; o autor sugere as possibilidades de resolução do caso, do modo que lhe parecia mais aconselhável.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (3), FL. 81 A 81V.

[535] [Cerca de 1820 (?), s.l.]

Rascunho para uma admonição ou parecer do Núncio a respeito da eleição do Vigário Capitular [da Bahia]. A seguir à cópia do decreto tridentino n.º 24 «*de Reformatione*», capítulo 16, conclui o Núncio que em tal matéria, ordenada por

um Concílio Geral e aplicada em Portugal por D. Sebastião e por D. Henrique, nenhum uso local pode prevalecer.

Obs. Documento em latim e italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FLS. 82 E 83.

[536] [Cerca de 1820 (?), s.l.]

Apontamento do Núncio [em resposta a uma consulta do Vigário Capitular da Bahia (?)] sobre a nula validade das glosas aos textos legislativos. Conclui invocando uma lei de 18 de Agosto de 1769 para corroborar o direito canónico.

Obs. Documento em latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 84.

[537] [1802 (?), s.l.]

Conjunto de documentos respeitantes a D. José [Joaquim Freitas da Cunha Azeredo Coutinho], Bispo de Pernambuco, eleito de Bragança e Miranda. Este era publicamente acusado de ter mandado munir a tropa para disparar sobre o povo sublevado a fim de poder transferir o Santíssimo Sacramento de uma igreja para outra, acusado também de ordenar que fosse presa toda a família de um indivíduo de quem se queria vingar e ainda de ser um tirano e governar mal aquela Capitania de cujo governo interino se ocupava. Perante isto, o Bispo considera-se vítima de perseguição e calúnias; expõe a sua versão dos factos refutando as acusações que sobre ele pendiam e apresentando testemunhos do recto exercício do seu ministério. Este conjunto documental é constituído por uma carta dirigida ao Príncipe Regente, uma longa narração dos factos feita pelo Bispo e ainda treze anexos ilustrativos das afirmações feitas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FLS. 87, 88 A 89, 90 A 135.

[538] 1810, Maio, 4, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio ao Arcebispo da Bahia acusando a recepção de correspondência de 14 e 23 de Março em que este lhe dera respostas sobre a situação do Cabido de Pernambuco e sobre o clérigo francês [Cláudio] Ozanon; quanto a este, não consente que o dinheiro que as missões tinham destinado à viagem dele para França fosse gasto na Bahia e pretende fazê-lo devolver às missões, que considerava pobres.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 137 A 137V.

[539] 1810, Janeiro, 1, São Paulo

Carta de D. Mateus [de Abreu Pereira], Bispo de São Paulo, pedindo ao Núncio que desse demissões e dispensa de idade aos Diáconos que ele ordenara, José António de Caldas, José Caetano de Moraes e Manuel Fernando Barros, naturais de Pernambuco e que iam ao Rio de Janeiro a fim de serem ordenados Presbíteros, tendo em conta a falta de sacerdotes no Bispado de Pernambuco e o facto de não haver lá prelado nomeado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 138.

[540] 1810, Setembro, 28, Olinda

Carta subscrita pelo Cabido da Sé de Olinda agradecendo a missiva do Núncio de 22 de Janeiro e dizendo-lhe que obedecendo à sua vontade fora logo concedida a demissória ao Diácono José António Caldas que, entretanto, poderia já ter sido ordenado sacerdote.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (3), FL. 139 A 139V.

[541] 1804, Maio, 12, Olinda

Provisão de D. José Joaquim Freitas da Cunha Azeredo Coutinho, Bispo de Pernambuco, concedendo ao Padre Manuel Alberto de Nossa Senhora dos Anjos, as faculdades para ouvir confissões na sua Diocese, especificando as condições e limites.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (3), FL. 140 A 140V.

[542] 1818, Janeiro, 24, Rio de Janeiro

Carta de D. António de S. José, Bispo do Paraná, em resposta a uma consulta sobre uma súplica de perdão. O Padre José Monteiro de Sá Palácios incorrera em suspensão *a divinis* por exibição de demissórias falsas. Entretanto absolvido, encontrava-se porém encarcerado por ordem do Intendente-Geral da polícia. Ignorando o crime, escusa-se o Bispo de não poder formular o voto solicitado.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (3), FL. 141.

[543] 1817, Junho, 20, Rio de Janeiro

Cópia autenticada de um requerimento do Padre José Monteiro de Sá Palácios, do Bispado de Pernambuco, pedindo para lhe ser renovada a licença que já caducara, de rezar missas, por se achar sem culpas em ambos os bispados (Pernambuco e Rio).

Na data *supra*, recebe um despacho favorável do Bispo [do Rio de Janeiro], Capelão-Mor da Capela Real, concedendo-lhe a licença requerida, por três meses.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (3), FL. 143 A 143V.

[544] 1817, Março, 10, Rio de Janeiro

Cópia autenticada de um requerimento do Padre José Monteiro de Sá Palácios, do Bispado de Pernambuco, pedindo para lhe ser passado um atestado em como fora absolvido das penas em que incorrera [não especificadas] e cujas penitências já cumprira, de acordo com um documento comprovativo que terá apresentado, ficando apto a exercer as Ordens; na data *supra* recebe um despacho favorável do Bispo daquela Diocese.

Obs. O documento a que o autor se refere não se encontra anexo a este.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (3), FL. 144 A 144V.

[545] 1810, Janeiro, 2, [Rio de Janeiro]

Carta [do Núncio] ao Vigário Capitular de Pernambuco, autorizando-o a dispensar da falta de idade para serem ordenados presbíteros os Diáconos proce-

dentes de Pernambuco [não identificados] caso se verificassem as restantes condições necessárias para tal.

Obs. Documento em português, com alguns acréscimos em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 145 A 145V.

[546] [Posterior a 1811, Julho, 16, s.l.]

Apontamento [do Núncio] mencionando os que se opunham à decisão do Cabido [de Olinda]. Faz referência à carta do Deão de 16 de Julho de 1811.

Obs. Documento em italiano. A referida carta é o documento na caixa 9 (5), fls. 76-76v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 146.

[547] 1810, Agosto, 3, Olinda

Carta subscrita pelo Cabido da Sé de Olinda, agradecendo a missiva do Núncio de 2 de Janeiro; consta que são enviadas as demissórias para as ordenações [não é especificado a quem se referem], excepto para Joaquim Veríssimo Baptista e Manuel José Fernandes Barros, que entretanto já tinham sido ordenados.

Obs. As demissórias referidas não se encontram junto desta carta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FLS. 147 A 148.

[548] 1803, Agosto, Recife

Conjunto de treze cópias, todas autenticadas no Recife de Pernambuco em Agosto de 1803, confirmando o bom cumprimento das obrigações eclesiásticas e atestando a nomeação do Padre Joaquim de Saldanha Marinho, natural da vila do Recife, à altura Cónego da Sé de Olinda, para diversos officios e funções que exercera: Promotor do Bispado de Pernambuco; Pároco da vila de Arronches, Freguesia do Senhor Bom Jesus dos Aflitos, Comarca do Ceará Grande; Administrador do Colégio de Olinda que fora dos Jesuítas; Administrador dos bens da Capela do Santo Cristo da Sé de Pernambuco; Fabriqueiro, Tesoureiro-Mor interino, Prioste e Apontador da Mesa Capitular de Pernambuco; Visitador delegado do Bispo de Pernambuco; Vigário interino da Freguesia do Senhor Bom Jesus dos Aflitos, Vila de Arronches, Capitania do Ceará Grande.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FLS. 151 A 152, 153 A 174 E 175 A 178.

[549] 1805, Outubro, 17, Lisboa

Carta de D. José [Joaquim Freitas da Cunha Azeredo Coutinho], Bispo de Pernambuco, eleito de Bragança e Miranda, devolvendo um requerimento que o Núncio lhe enviara para que se pronunciasse acerca da pretensão do Cónego Joaquim de Saldanha Marinho que queria obter dispensa de residir no Coro do Cabido de Pernambuco por motivos de saúde; o autor dá um parecer negativo àquela pretensão alegando, entre outras coisas, que o requerente fazia, por vontade própria, trabalhos bem pesados quando os achava proveitosos, assim como recorda os problemas que o mesmo indivíduo criara ao ingerir-se na questão da sucessão da Sé de Pernambuco por ocasião da nomeação do autor para Bispo de Bragança e Miranda.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 179 A 179V.

[550] 1812, Janeiro, 28, Pernambuco

Segunda via de uma carta de João Simplício de Araújo [ao Núncio] pedindo que, através do Bispo de Pernambuco, lhe fosse comunicado se lhe fora atribuído o benefício da igreja de S. João Baptista, matriz da vila de Alcochete, da Ordem de Santiago.

Obs. Segundo uma nota, a resposta data de 16 de Maio de 1812.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (3), FL. 181.

[551] [Cerca de 1810-1812, s.l.]

Minuta (?) do requerimento de João Simplício de Araújo ao Príncipe Regente para que lhe fosse concedido o benefício da igreja matriz de S. João Baptista de Alcochete, da Ordem de Santiago da Espada.

Obs. Segundo uma nota, em italiano, o benefício em questão fora concedido por Decreto Real de 4 de Agosto de 1810 a Carlos Francisco da Silva.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (3), FL. 183.

[552] 1812, Maio, 5, Pernambuco

Carta de João Simplício de Araújo [ao Núncio] agradecendo a correspondência de 10 de Abril e pedindo informações sobre o benefício que requerera [da igreja matriz de S. João Baptista] de Alcochete [da Ordem de Santiago da Espada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (3), FL. 184 A 184V.

[553] 1799, Junho, 18, Recife

Carta de D. José [Joaquim Freitas da Cunha Azeredo Coutinho], Bispo de Pernambuco, ao Núncio, pedindo um Visitador e um missionário italiano para irem às zonas mais remotas daquela Diocese, enquanto o governo temporal da província não lhe permitia ir pessoalmente.

O autor refere o envio de uma remessa de açúcar para presentear o Núncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (3), FL. 187 A 187V.

[554] [Posterior a 1814, Maio, s.l.]

Rascunho de uma carta do Núncio respondendo a um pedido que lhe dirigira D. José [Joaquim Freitas da Cunha Azeredo Coutinho], Bispo de Pernambuco, que pretendia para si e para dois Cónegos a concessão de faculdades para benzer os paramentos; o autor informa que, após o regresso do Papa a Roma, já não gozava desses poderes extraordinários, razão pela qual tal pedido deveria ser endereçado directamente ao Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (3), FL. 188.

[555] [Posterior a 1814, Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio explicando quais as diligências burocráticas necessárias para ser atendido um pedido, que lhe fora dirigido, de dispensa matrimonial por impedimento de consanguineidade de quarto grau [não são mencionados os requerentes]; o autor transmite as notícias que recebera sobre o cativo do Papa, que crê estar a chegar ao seu termo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (3), FL. 189.

[556] 1811, Novembro, 24, Recife

Requerimento [dirigido ao Bispo de Pernambuco] pedindo dispensa matrimonial por impedimento de afinidade de primeiro grau procedente de união legítima, para António [José] Caetano de Farias e Josefa Gomes de Almeida. O Bispo dá um despacho tendente ao encaminhamento do caso para o Nuncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FLS. 190 A 191.

[557] 1811, Dezembro, 14, Olinda

Atestado passado pelo Padre Joaquim José de Melo Cavalcanti, Vigário da igreja de Santo António de Tracunhaém, declarando que António Caetano [de Farias] e Josefa Gomes de Almeida, que pretendia dispensa de impedimento matrimonial, viviam havia doze anos em concubinato, causando escândalo público.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FLS. 192 A 193.

[558] 1812, Março, 14, Recife

Cópia de uma carta [do Bispo de Pernambuco (?) ao Pároco de Porto da Folha] declarando que, em cumprimento das disposições do Papa, não era favorável à concessão de dispensas matrimoniais; o autor pronuncia-se concretamente sobre a súplica de dispensa de impedimento de consanguineidade de segundo grau entre Joaquim António de Oliveira e Antónia Francisca da Silva, da Freguesia de Porto da Folha, declarando que esta não fora feita com as devidas formalidades.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 194.

[559] 1812, Março, 3, Olinda

Atestado passado pelo Padre José dos Santos Pinheiro, Escrivão da Câmara Episcopal, certificando que em 1804 tinham sido atendidos pelo Bispo de Pernambuco, D. José Joaquim [Freitas] da Cunha de Azeredo Coutinho, trezentos e vinte um pedidos de dispensa de impedimento matrimonial; em nove meses de exercício do Bispo D. Frei José Maria de Araújo, da mesma Diocese, haviam sido atendidos cento e oitenta e sete.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 195.

[560] s.d., s.l.

Súplica enviada ao Nuncio pedindo dispensa de impedimento matrimonial por afinidade do primeiro grau para João, escravo de António Maria da Conceição, e Semiana Pinto, mulher liberta, ambos da freguesia dos Alegres, comarca eclesiástica da Manga, Diocese de Pernambuco.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 197 A 197V.

[561] 1812, Novembro, 28, Olinda

Carta de Frei António de S. José Bastos apresentando cumprimentos ao Nuncio e acompanhando o envio de uma oferta [de doces].

Obs. Uma nota, em italiano, indica que a oferta foi acusada e agradecida a 2 de Janeiro de 1813.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 198.

[562] 1812, Abril, 25, Rio de Janeiro

Breve emitido pelo Nuncio, concedendo indulgências ao altar de Santa Ana da capela do mesmo nome, sita no engenho de Tatú, Paróquia de Nossa Senhora do Amparo do Brejo (Manga – Olinda).

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 200.

[563] s.d., s.l.

Súplica dirigida ao Nuncio pedindo uma licença para que o Padre Amaro de Barros de Oliveira Lima, natural e morador na Freguesia de Paraíba do norte, Bispado de Pernambuco, pudesse usar um altar portátil sempre que estivesse num lugar sem igreja ou capela, tendo em consideração que seu pai, o coronel Luís de Oliveira Chaves, tinha propriedades no sertão, onde as pessoas não tinham acesso a uma igreja.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que não se concedeu o requerido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 201 A 201V.

[564] 1812, Novembro, 14, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Nuncio ao Bispo nomeado Vigário Capitular de Pernambuco D. António de S. José Bastos, agradecendo-lhe a correspondência de 10 de Setembro precedente e devolvendo-lhe papéis que nela lhe haviam sido enviados; o autor refere a confiança que deposita no referido Bispo comunicando-lhe faculdades extraordinárias.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 202 A 202V.

[565] 1812, Setembro, 10, Olinda

Carta de D. António de S. José Bastos [Bispo nomeado Vigário Capitular de Pernambuco] ao Nuncio, acusando a missiva de 14 de Julho junto com a qual chegara um pedido de dispensa que declara não saber quem juntara à carta que enviara ao Nuncio; o autor expressa a sua preocupação por receber amiúde súplicas dos párocos [não especifica sobre que matérias] e diz remeter uma; refere ainda as dificuldades do Deão relacionadas com a organização do Capítulo dos Carmelitas.

Obs. Documento em português com anotações em italiano sobre a resposta, dada a 14 de Novembro de 1812; uma nota faz referência a uma carta de D. António de S. José Bastos em que pedia ainda as faculdades para os missionários Capuchinhos destinados aos sertões. Não é possível identificar, neste conjunto, os anexos a que o autor se refere.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 203.

[566] [Anterior a 1812, Abril, 25, s.l.]

Súplica do Padre Custódio Vieira Leite, Vigário da Freguesia de Nossa Senhora do Amparo de Brejo do Salgado, comarca de Mangas, Bispado de Pernambuco, pedindo ao Nuncio privilégios para o altar da capela de Sant'Ana, do engenho de Tatú, às 3.^{as}, 5.^{as} e sábados, ou outros três dias.

Obs. Numa nota, em italiano, lê-se que foi renovado em 25 de Abril de 1812 (V. documento na caixa 31 (3), fl. 200).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 204.

[567] 1812, Janeiro, 25, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio [a D. António de S. José Bastos], Bispo eleito Vigário Capitular de Pernambuco, comunicando a intenção de negar a dispensa matrimonial requerida por António José Caetano de Farias que pretendia casar com a enteada Josefa Gomes de Almeida, considerando a gravidade das circunstâncias em que se encontravam, e solicitar ao Príncipe [Regente] que se tomassem medidas para castigar as pessoas em situações semelhantes; o autor diz que remete o parecer de teólogos da Nunciatura sobre o caso.

Obs. Tratando-se de um rascunho, os pareceres a que o autor se refere terão sido enviados com a carta original e não se encontram junto deste documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FLS. 206 A 207.

[568] [Anterior a 1812, Janeiro, s.l.]

Cópia de um requerimento enviado ao Núncio pedindo dispensa matrimonial, por impedimento de afinidade de primeiro grau procedendo de união legítima, para António [José] Caetano de Farias e Josefa Gomes de Almeida.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 208.

[569] 1813, Setembro, 10, Rio de Janeiro

Cópia de rescrito do Núncio sobre a súplica de dispensa de impedimento matrimonial de afinidade do primeiro grau procedente de união ilegítima, pedida por Marcelino Guedes dos Santos e Luzia Maria de Jesus, da Freguesia de Sant'Ana do Bispado de Pernambuco.

Obs. Documento em italiano e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 209.

[570] 1814, Abril, 1, Olinda

Súplica dirigida ao Núncio para a obtenção de dispensa de impedimento matrimonial [afinidade de primeiro grau procedente de união ilegítima], para Marcelino Guedes dos Santos e Luzia Maria de Jesus. Segue-se (em latim) a informação com parecer negativo de D. António de S. José Bastos.

Obs. Documento em português, italiano e latim. Numa nota lê-se que o Núncio não quis anuir à súplica por causa das informações obtidas. Em epígrafe, o rescrito desfavorável do Núncio, de cuja cópia consta o documento n.º 569.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FLS. 210 E 211.

[571] 1813, Dezembro, 13, Olinda

Carta de D. António de S. José Bastos ao Núncio, dizendo que enviava a informação sobre um requerimento [para altar portátil (?)]. Informa que já chegara o Vigário do Sobral.

Obs. Documento em português com uma anotação em italiano relativa à resposta do Núncio dada a 21 de Fevereiro de 1814, da qual constaria que foi mandado passar o indulto de concessão de altar portátil para o Vigário suplicante; acrescenta-se que o Núncio aguardava, com impaciência, a informação sobre as determinações tomadas relativamente à Província Carmelita de Pernambuco, na sequência das faculdades que lhe haviam sido comunicadas numa carta de 23 de Setembro de 1813, enviada em duas vias (esta carta será, provavelmente, o documento na caixa 89 (2), fls. 68-73).

O requerimento referido pelo autor poderá ser o documento n.º 572.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 212.

[572] [Anterior a 1813, Agosto, 15]

Requerimento pedindo [ao Núncio], em nome do Padre Domingos da Mota Teixeira, Vigário colado na Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Expectação da vila de Jeó, no Bispado de Pernambuco, um Breve para usar altar portátil. Em epígrafe, o despacho do Núncio de 5 de Agosto de 1813, mandando consultar o Vigário Capitular de Olinda; figura ainda o parecer positivo emitido, em 11 de Dezembro de 1813, pelo Vigário Capitular do Paraná, Bispo eleito de Olinda.

Obs. Documento em português, com despachos em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 213 A 213V.

[573] [Anterior a 1819, Novembro, 29, s.l.]

Requerimento apresentado [ao Núncio] por José Joaquim de Almeida, procurador de Conrado Grugel de Siqueira Pinto, Vigário-Geral da repartição da Nave, comarca do Sertão do Bispado de Pernambuco, e Paroquial da Freguesia de Sant'Ana do Sacramento do Angical, pedindo o poder de crismar nesta e noutras freguesias vizinhas.

Obs. Uma nota indica que o pedido foi indeferido pelo Núncio em 29 de Novembro de 1819.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 215.

[574] 1784, Fevereiro, 7, Pernambuco

Carta de Frei Francisco Maria de Gradisca, missionário Capuchinho e Prefeito [das missões de Pernambuco], para [o Núncio], pedindo para não retirar nenhum missionário da sua missão por ser a maior de todas no Brasil e ter poucos religiosos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 218.

[575] [Posterior a 1797, s.l.]

Apontamentos com o teor de dois alvarás e uma carta régia respectivamente de 30 de Maio de 1753, 1 de Dezembro de 1758 e 11 de Novembro de 1797, sobre os Curatos das catedrais, com referência ao Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Pernambuco, Pará e Mariana.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 220.

[576] 1812, Julho, 12, Pernambuco

Carta de Bernardo de Azevedo endereçada a D. Joaquim de Menezes e Ataíde, Bispo do Funchal, dizendo que já tinha obtido alguns produtos naturais nomeadamente uma amostra geológica que lhe fora trazida por Frei José da Costa, docente de Física e História Natural no Seminário episcopal; considera que naquela terra ele era o único entendido nestas matérias, depois da morte de Arruda, que estudara com Lavoisier e fizera prospecções no sertão. O autor pede algum lugar que o Bispo lhe possa arranjar no Funchal. Informa-o das doenças que assolavam aquela região bem como o Rio de Janeiro, onde morrera um membro da família real.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (3), FLS. 221 E 222V.

[577] 1814, Julho, 18, Rio de Janeiro

Rascunho da resposta do Núncio ao Padre Filipe de Santiago, Oratoriano do Recife de Pernambuco, concedendo-lhe a licença de três anos que pedira para ir a Lisboa tratar de alguns assuntos familiares e tomar os banhos nas Caldas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (3), FL. 223.

[578] 1810, Dezembro, 19, Maranhão

Carta de D. Luís, Bispo do Maranhão, dizendo ao Núncio que ainda não recebera o Beneplácito Régio para executar o Breve Papal sobre a reconstrução dos lugares santos incendiados accidental ou criminosamente e que, em o recebendo, tudo faria para cumprir o referido Breve.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (4), FL. 4.

[579] 1811, Abril, 24, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio mencionando um requerente [António Juliano Correia de Faria (?)], que obtivera do Bispo do Maranhão as demissórias para ser ordenado pelo Bispo do Pará, a 10 de Fevereiro. A referida ordenação, porém, não se verificara, tendo-se iniciado novo processo.

Quanto a uma súplica de um Breve de famulato, este é indeferido mas depreende-se que o suplicante terá reiterado o pedido do mesmo Breve, pelo que foram acrescentados dois trechos com data de 29 de Novembro de 1811 e 10 de Julho de 1812, em que o Núncio mantém a negativa dada à primitiva súplica.

Obs. Documento em português com algumas anotações em italiano relativas à exposição feita na correspondência de 29 de Novembro de 1810. Parece faltar um fólio inicial a este documento, que tornaria o seu conteúdo mais claro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (4), FL. 6 A 6V.

[580] [Anterior a 1811, Abril, 24, s.l.]

Requerimento enviado ao Núncio pelo ordenando António Juliano Correia de Faria dizendo que as cartas demissórias que o Bispo do Maranhão remetera para o Pará, em cujo Seminário se encontrava, não tinham chegado a tempo para que fosse lá ordenado, pelo que pedia que as transmitisse ao Bispo de Moçambique.

Obs. Uma nota em italiano indica que a resposta fora dada a uma outra súplica segundo a minuta datada de 24 de Abril de 1811.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (4), FL. 7.

[581] [Ca. 1811, s.l.]

Apontamento [do Secretário do Núncio] sobre o pedido de uma demissória por parte de um clérigo do Maranhão [não identificado].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (4), FL. 9.

[582] 1699, Julho, 14, Belém

Cópia de uma devassa, com a inquirição de trinta testemunhas, tirada por António Maciel Parente por ordem do Bispo [do Pará], D. Timóteo do Sacramento, contra o Padre Miguel de Aragão e Freitas, acusando-o de comportamentos escandalosos que tinham estado na origem da separação de casais e da morte de um índio, seu escravo, por maus tratos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (4), FLS. 13 A 30V.

[583] 1804, Março, 27, Pará

Carta do Conde dos Arcos ao Núncio pedindo-lhe que promovesse a ida de um maior número de missionários Capuchinhos para a Diocese [do Pará].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (4), FL. 32.

[584] 1805, Agosto, 20, [Lisboa]

Cópia da carta do Núncio ao Conde dos Arcos congratulando-se pela sua nomeação para Vice-Rei do Brasil.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (4), FL. 33 A 33V.

[585] 1807, Abril, 24, Pará

Carta de D. Manuel, Bispo do Pará, ao Núncio, na qual se queixa da ruína do Hospício dos Capuchinhos italianos, atribuída à fraqueza do Superior, Frei Pedro de S. Pedro; refere o conflito ali gerado e considera Frei Francisco António de Alba Pompeia vítima de outros religiosos, enviando um requerimento documentado que dirigira ao Príncipe Regente, para ilibar este religioso da calúnia do roubo da prata; acrescenta que este facto acabara por levar os caluniadores a tomarem atitudes contra ele, Bispo.

O mesmo Bispo acusa o General José Narciso [de Magalhães], que inicialmente se mostrara favorável à Igreja, de ter liderado, com o apoio dos magistrados, a invasão do Hospital fundado e conservado pelos Bispos; denuncia as atitudes deste General, nomeadamente o facto de ele viver em concubinato; menciona o Ouvidor do Pará, Dr. Joaquim Clemente da Silva Pombo, e José Marques da Costa, Juiz de Fora e Provedor dos resíduos da cidade, como sendo os responsáveis respectivamente pela extorsão da colecta do referido Hospício e pelo roubo do Hospital, dizendo que estavam ligados à maçonaria, além de o terem obrigado a dar

licença a um Padre forasteiro [será provavelmente o Padre Francisco Alexandre Branco de Puga] para dizer missa e confessar, sendo ele acusado de crimes.

Obs. Os documentos que o autor terá enviado ao Príncipe Regente seriam idênticos aos que se encontram na caixa 31 (4), fls. 55-59v, 62-64, 65-65v, 67-68v, 71, 72, 75, 76 e 79-80.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (4), FLS. 34 A 36V.

[586] 1805, Junho, 28, Pará

Carta de D. Manuel, Bispo do Pará, ao Núncio, tratando de assuntos relacionados com o regresso ao Pará de um religioso Barbadinho [não identificado] que estivera ausente em missão; propõe o Padre Joaquim José de Macedo para beneficiado da Catedral do Pará.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (4), FL. 38.

[587] 1805, Dezembro, 1, Pará

Carta de D. Manuel, Bispo do Pará, em que o autor acusa a recepção de duas missivas do Núncio e aborda vários assuntos: refere que o clima da Europa era pernicioso para a compleição dos índios; diz ter-lhe constado que o Padre Joaquim José de Macedo manifestava pretender uma paróquia ou algo mais do que o benefício [da Catedral do Pará] desaconselhando que tal lhe fosse concedido; remete uma carta do Conde dos Arcos, que considera venerar a pessoa do Núncio, e informa que este se preparava para partir mas ainda não tinha chegado o sucessor.

Obs. A carta do Conde dos Arcos a que o autor se refere, não se encontra junto desta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (4), FLS. 40 A 41.

[588] 1806, Julho, 31, Pará

Carta do Padre Joaquim José de Macedo ao Núncio, mencionando ser protegido pelo Visconde de Anadia e apelando também à protecção do Núncio; contém um pedido para que lhe fosse concedido um Curato no Pará; refere a falta de clérigos nas povoações de índios e lugares ermos, a qual era colmatada pelos religiosos Conventuais; sugere que fosse ele Cura e o irmão Coadjutor, resolvendo-se a situação de ambos.

Obs. V. documento n.º 589.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (4), FLS. 42 A 43V.

[589] [1806, Julho, 31 (?)]

Lista dos benefícios vagos no Pará, Maranhão, Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro e Minas.

Obs. Este documento parece ter sido feito pela mão do Padre Joaquim José de Macedo e é possível que tenha sido enviado em anexo ao documento n.º 588.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (4), FL. 44.

[590] 1806, Outubro, 27, Lisboa

Carta do Padre Joaquim José de Macedo ao Núncio dizendo ter sabido que a Mesa da Consciência e Ordens passara uma provisão contra ele devido a uma

informação do Bispo [do Pará]; pedia ao Núncio que retivesse o requerimento que lhe entregara e não o remetesse ao Visconde de Anadia antes que ele pudesse averiguar a situação referida.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (4), FL. 45 A 45V.

[591] 1806, Novembro, 15, Lisboa

Carta do Padre Joaquim José de Macedo ao Núncio enviando-lhe uma missiva que não quisera entregar-lhe pessoalmente [não menciona o assunto]; relata os esforços feitos para obter um benefício e o facto de o Bispo [do Pará] o ter recomendado anteriormente; queixa-se das acusações injustas que o dito prelado apresentara à Coroa e declara pretender expatriar-se insinuando que na sua pátria tinham mais acolhimento os que procediam de outros lugares, como seria o caso do Padre Agostinho dos Santos Abreu, proveniente de Torres Vedras.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (4), FLS. 46 A 47V.

[592] 1806, Julho, 12, Pará

Carta do Padre Joaquim José de Macedo ao Núncio voltando a pedir-lhe protecção porque o Bispo não o confirmara no Curato da Sé do Pará, apesar de ele ter os documentos que o referido Núncio para tal lhe conferira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (4), FLS. 48 A 49V.

[593] [Ca. 1806 (?), s.l.]

Carta do Núncio dirigida ao Bispo do Pará recomendando de novo o autor de um requerimento que lhe envia [Padre Joaquim José de Macedo (?)].

Obs. O requerimento a que o autor se refere poderá, eventualmente, ser o documento n.º 594.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (4), FL. 50.

[594] [Posterior a 1805, Outubro, s.l.]

Requerimento dirigido ao Núncio pelo Padre Joaquim José de Macedo, natural do Pará, pedindo-lhe que intercedesse junto do Príncipe Regente para que lhe fosse dada posse do benefício de um Curato na Sé do Pará que lhe fora concedido e que o Bispo lhe negara, indevidamente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (4), FLS. 51 A 52.

[595] 1805, Fevereiro, 14, Pará

Carta de D. Manuel, Bispo do Pará, ao Núncio acusando a recepção de uma missiva com a participação da rogativa do Arciprestado em favor do Vigário-Geral daquela Diocese. O autor diz que lhe constara ter sido entregue um decreto no Tribunal da Mesa da Consciência e Ordens, que parecia reparar a honra do episcopado [não especifica a matéria]. Tece largos elogios à pessoa e ao governo do Conde dos Arcos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (4), FLS. 53 A 54V.

[596] 1807, Março, 10, Pará

Conjunto de documentos enviados por D. Manuel, Bispo do Pará, participando ao Príncipe Regente os factos ocorridos no Hospício dos Capuchinhos

italianos daquela cidade, cujo fundador, Padre Frei António de Alba Pompeia, fora acusado de roubar objectos litúrgicos valiosos que tinham ficado nalgumas paróquias, do espólio dos ex-Jesuítas, levando-os para aquele Hospício; esta acusação originara o sequestro, por parte das autoridades civis locais, dos bens do Hospício, inclusivamente do dinheiro de uma colecta que o referido religioso fizera durante uma Visita Pastoral; o autor relata alguns episódios relacionados com este caso e considera que o Governador Geral daquela Capitania, José Narciso de Magalhães, e os magistrados locais procediam como inimigos da Igreja.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (4), FLS. 55 A 59V, 62 A 64, 65 A 65V, 67 A 68V, 71, 72, 75, 76 E 79 A 80.

[597] 1807, Maio, 5, Pará

Conjunto, constituído por uma carta de D. Manuel, Bispo do Pará, e dois anexos, dirigido ao Príncipe Regente, dando conta dos factos ocorridos no Hospital dos pobres daquela Diocese, que estava a cargo do episcopado local e fora usurpado por ordem do Dr. José Marques da Costa, Juiz de Fora e Provedor das capelas e resíduos daquela cidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (4), FLS. 83 A 87, 88 E 89.

[598] 1805, Fevereiro, 8, Pará

Cópia, destinada ao Núncio, de uma carta de D. Manuel, Bispo Pará, informando o Príncipe Regente de que fora afixado o edital para o concurso das igrejas daquele Bispado. Refere um documento anexo do qual constaria a falta de candidatos e um outro anexo com a relação das paróquias das Capitánias do Pará, Rio Negro e repartição de Minas de S. Félix, contendo a indicação das que estavam coladas, do número de habitantes, cõngrua e distância em dias de viagem e léguas; o autor elabora um pequeno relatório sobre este anexo.

Obs. O primeiro anexo referido não se encontra neste conjunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (4), FLS. 91 A 95 E 96 A 97V.

[599] 1806, Julho, 12, Pará

Carta enviada ao Núncio por D. Manuel, Bispo do Pará, congratulando-se com a chegada dos Padres Frei Pedro e Frei Boaventura. Menciona a necessidade de que o Padre Frei Francisco António, sobre o qual tinham pendido algumas calúnias, na opinião do autor, fosse para Lisboa tratar de assuntos que lhe diziam respeito.

Queixa-se o autor de que a Coroa não estava a dar o apoio necessário à Igreja no Brasil, apoio esse requerido por três Bispos, considerando que a fé se estava aí a extinguir.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (4), FL. 100 A 100V.

[600] 1807, Maio, 8, Pará

Carta enviada ao Núncio por D. Manuel, Bispo do Pará, informando-o de que lhe enviara já um requerimento com documentos sobre a situação do Hospi-

cio dos missionários Barbadinhos e o Hospital dos Bispos, subtraídos à administração eclesiástica, por ordem dos magistrados locais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (4), FLS. 101 A 102.

[601] 1807, Maio, 9, Pará

Carta dirigida ao Núncio por D. Manuel, Bispo do Pará, especificando alguns aspectos relativos ao conteúdo da documentação que já enviara sobre o paradeiro do dinheiro da colecta do Hospício dos missionários Barbadinhos. Queixa-se de que dois magistrados lhe enviaram um acórdão obrigando-o a dar licença – para dizer missa e confessar – a um Padre [Frei Francisco Alexandre Branco de Puga], proveniente do Arcebispado de Braga, que era tido como criminoso, evadido à justiça.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (4), FL. 103 A 103V.

[602] 1813, Fevereiro, 23, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Bispo do Grão-Pará recomendando-lhe o Padre Frei Luís Zagalo, religioso da Ordem Terceira da Penitência. Acusa a recepção da correspondência de 13 de Fevereiro de 1812 à qual respondera a 29 de Maio. Diz não saber mais notícias do Papa, desde que este fora levado para França.

Obs. Documento em português, com um trecho em italiano sobre a reprovação, pelo autor, da atribuição da igreja de Camotá (*sic*) [Cametá (?)] ao Padre Frei Luís Zagalo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (4), FL. 104 A 104V.

[603] 1813, Abril, 12, [Rio de Janeiro]

Rascunho de um *post-scriptum* de uma carta do Núncio ao Bispo do Grão-Pará [D. Manuel], recomendando-lhe o uso da fórmula «por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica Bispo, etc.» no título das provisões, a fim de não dar azo a problemas suscitados por inimigos ou pessoas mal intencionadas.

Obs. Documento em português, com uma nota explicativa em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (4), FL. 105.

[604] 1813, Agosto, 26, Pará

Certidão passada pelo Escrivão da Câmara Eclesiástica, Lázaro António Cordeiro Azevedo, por ordem do Bispo [do Pará, D. Manuel], na qual declarava que, inicialmente, utilizara nos documentos apenas a fórmula «por mercê de Deus, [Bispo]», de acordo com o uso que encontrara e, posteriormente, passara a acrescentar «e da Santa Sé Apostólica», por ser a praxe, embora dissesse que alguns documentos do tempo do Arcebispo de Braga não tinham essa expressão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (4), FL. 106.

[605] 1813, Dezembro, 23, Pará

Carta dirigida ao Núncio por D. Manuel, Bispo do Pará, mencionando ter já enviado documentos quer ao Núncio quer ao Tribunal do Desembargo do Paço,

defendendo-se da acusação que lhe fora feita de excluir do governo um pretendente [não identificado].

Diz ter notícias do grave estado de saúde do Bispo do Maranhão.

Relativamente a Frei Luís Zagalo, informa que procurava protegê-lo, mas ele era alvo de comentários do povo.

Queixa-se da dificuldade de tratar dos assuntos devido à distância da Corte.

Menciona uma carta do Visconde de Vila Nova da Rainha sobre a necessidade de aumentar a cônica dos párocos e reedificar as paróquias arruinadas, sem condições para o culto.

Em *post-scriptum*, refere que continua a servir de Governador por não ter chegado ainda o General.

Obs. Documento em português, com uma nota em italiano em que se diz que a resposta a esta missiva fora dada em 24 de Maio e pode ler-se o rascunho da mesma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (4), FLS. 108 A 109.

[606] 1815, Junho, 27, [Rio de Janeiro]

Rascunho da carta [do Núncio] para o Bispo do Pará sobre o caso de Frei Luís Zagalo, religioso da missão do Pará, que, tendo estado suspenso pelo Bispo, apresentara um recurso à Coroa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (4), FLS. 110 A 111.

[607] 1813, Janeiro, 5, Pará

Carta de D. Manuel, Bispo do Pará, ao Núncio agradecendo o Breve concedido a Frei João da Cruz, religioso Carmelita, para que reparasse o Hospício da Vigia que estava arruinado. Informa que já tinham passado dois anos sem que tivesse chegado o novo General; invoca, como prova dos seus bons serviços e fidelidade à Coroa, ter descoberto alguns documentos que livraram a Fazenda Real de pagar quase meio milhão [não identifica a moeda de referência] a Syndei (sic) [Sidney] Smith, de certas propriedades da conquista da Caiena.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que foi dada uma resposta em 12 de Abril, de acordo com a minuta anexa a outra carta do Bispo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (4), FLS. 112 A 113.

[608] 1812, Julho, 23, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta do Núncio ao Bispo do Grão-Pará acompanhando o envio da provisão nomeando o Carmelita Padre Frei João da Cruz como Vigário do Hospício da Vigia.

Em *post-scriptum*, acusa a recepção da carta de 13 de Fevereiro e pede a confirmação da chegada da missiva de 22 de Maio do ano anterior.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (4), FL. 114.

[609] 1813, Agosto, 27, Pará

Exposição elaborada por D. Manuel, Bispo do Pará, [enviada ao Núncio para ser remetida ao Príncipe Regente] relativamente à polémica ordem de admissão

do Brigadeiro Joaquim Manuel Pereira Pinto entre os três Governadores da Junta de Sucessão Provisional e ao afastamento do Brigadeiro Vidigal do seu posto de Governador, na sequência da saída do brigadeiro Manuel Marques da referida junta, por ter sido promovido a Governador da Caiena; o autor defende a tese de que esta ordem provém de uma falsa Carta Régia, com data de 5 de Abril de 1813, cujo conteúdo reputava de contraditório relativamente a outros documentos, e anexa uma cópia da mesma.

Obs. V. observações do documento n.º 611.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (4), FLS. 115 A 121 E 122 A 122V.

[610] 1812, Maio, 2, Rio de Janeiro

Carta de Frei Joaquim de Santa Leocádia ao Núncio expressando a opinião de que o referido Núncio poderia confirmar ou fazer nova doação, em nome do Papa, dos quinhentos mil réis referidos numa petição.

No verso, o Núncio apõe (em latim) o rascunho da decisão: a soma de quinhentos mil réis da petição em causa, deixada por Frei Joaquim José Barreto, não proveio dos bens da Província ou Vicararia regular, mas do exercício do seu ofício, pelo que cabe ao herdeiro José Pinho Gonçalves Barreto.

Obs. Textos em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (4), FLS. 125 E 126V.

[611] 1814, Fevereiro, 17, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio ao Bispo do Pará [D. Manuel], informando-o de que recebera a carta de 28 de Agosto de 1813 com os documentos destinados ao Príncipe Regente, mas não os entregara; parecia-lhe que o conteúdo deles era melindroso pelo facto de replicarem a uma Carta Régia [de 5 de Abri de 1813].

Obs. A carta a que o autor se refere será o n.º 614 e os documentos em questão serão provavelmente os que se encontram sob o n.º 609.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (4), FL. 127 A 127V.

[612] [Anterior a 1805, Março, 18, Pará]

Carta de D. Manuel, Bispo do Pará, ao Núncio, dizendo ter enviado de imediato a carta [não especifica o assunto] ao Padre Frei Francisco António de Alba Pompeia, que continuava a sua missão e visita às paróquias.

Congratula-se com o facto de já terem chegado ao Rio de Janeiro os missionários Capuchinhos destinados ao Pará.

Menciona uma minuta, que remete, sobre o mau estado do Convento de Santo António daquela cidade.

Refere a preocupação do Conde dos Arcos em instar junto do Príncipe Regente para que se enviem clérigos para lá e o desejo do mesmo Conde de que o Padre Frei José Maria [de Araújo] governasse a missão; acrescenta que o Padre Frei Francisco recebera doze mil cruzados, com que poderiam fazer um bom trabalho.

Envia um índio à presença do Núncio.

Obs. Não se encontram junto desta carta os documentos que o autor diz ter enviado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (4), FLS. 128 E 129.

[613] [Ca. de 1807 (?), Pará]

Cópia (?) de uma carta de D. Manuel, Bispo do Pará, ao Núncio, dizendo enviar através do Tribunal da Mesa da Consciência e Ordens e do Conselho Ultramarino dois requerimentos sobre o Hospital e o Hospício, sugerindo que se falasse ao Desembargador José Egídio ou a José Joaquim Nabuco para apressar a resolução do caso. Diz que Frei Pedro e seu companheiro acabavam de se despedir e iam partir [não especifica para onde].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (4), FL. 130 A 130V.

[614] 1813, Agosto, 28, Pará

Carta de D. Manuel, Bispo do Pará, ao Núncio, acompanhando o envio de uma exposição a ser apresentada ao Príncipe Regente; o autor afirmava que, por um documento que considerava ser uma falsificação de uma Carta Régia, se mandava excluir do Governo Provisional do Pará o Governador Vidigal e substituí-lo pelo Brigadeiro Joaquim Manuel Pereira Pinto.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que esta carta foi respondida a 24 de Janeiro de 1814. A exposição referida deverá ser o documento n.º 609. V. também documento n.º 611.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (4), FLS. 132 A 133V.

[615] 1816, Dezembro, 16, Pará

Carta de D. Manuel, Bispo do Pará, ao Delegado Apostólico, Monsenhor Vicente Macchi, agradecendo-lhe as estampas que este lhe enviara, ilustrativas do martírio do Papa. Diz enviar pelo portador, Manuel Gomes Barbosa, amostras de madeiras locais.

Menciona as Pastorais que escrevera contra os pedreiros-livres. Refere os dois magistrados do Pará [Dr. Joaquim Clemente da Silva Pombo (?) e José Marques da Costa (?)], cuja heresia lhe parecia merecer serem queimados vivos se fossem vassalos de Filipe II de Espanha.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (4), FLS. 135 A 136.

[616] 1805, Março, 18, Pará

Carta de D. Manuel, Bispo do Pará, ao Núncio, referindo o precedente envio de um índio com um saco de documentos «importunos».

Recomenda o piloto Manuel Gomes Barbosa, parente do Arcebispo de Évora e portador de cartas do Padre missionário [Frei Francisco António de Alba Pompeia (?)], cujo regresso ao Pará era aguardado para Maio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (4), FL. 138.

[617] 1805, Dezembro, 6, Pará

Carta endereçada ao Núncio por D. Manuel, Bispo do Pará, referindo o empenho do Conde dos Arcos em requerer a restituição do antigo Vigário-Geral [não identificado], considerado inocente.

Informa que o piloto Manuel Gomes [Barbosa] deveria viajar em Janeiro, levando todas as encomendas [não especifica quais].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (4), FL. 140 A 140V.

[618] [1804, **Semana Santa**, s.l.]

Carta de D. Manuel, Bispo do Pará, dirigida ao Núncio, desculpando-se por deixar a escrita a cargo do amanuense, devido aos afazeres da Semana Santa e pedindo por isso que a correspondência em questão fosse queimada.

Obs. Segundo uma nota, esta carta foi recebida em Junho de 1804. Este documento denota ter estado cosido a um outro, provavelmente a carta ou cartas a que o autor se refere.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (4), FL. 142.

[619] [**Anterior a 1813, Agosto, 5**, s.l.]

Requerimento (?) do Padre Manuel Fernandes Leal, Vigário da igreja paroquial de Santarém, Bispado do Pará, pedindo [ao secretário do Núncio (?)] que lhe arranjasse uma carta de recomendação do Núncio para o respectivo prelado.

Obs. Uma nota em italiano indica que foi recomendado ao Bispo do Pará por carta de 5 de Agosto de 1813.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (4), FL. 143.

[620] 1811, **Setembro, 1**, [**Rio de Janeiro**]

Rascunho de uma carta [do Núncio] para o Bispo do Pará, D. Manuel de Almeida de Carvalho, recomendando-lhe o Padre Manuel Vieira, religioso de uma Ordem Terceira, já secularizado, que regressara ao Pará solicitando a sua respectiva integração na missão.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (4), FL. 145.

[621] 1818, **Maió, 9**, **Rio de Janeiro**

Carta do Núncio ao Bispo do Pará, anunciando a concessão, ao Padre Raimundo António Martins, da distinção de «Protonotário Apostólico».

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (4), FL. 146.

[622] 1805, **Outubro, 18**, s.l.

Rascunho de uma carta [do Núncio] para o Padre Francisco António de Alba Pompeia, missionário no Pará, acusando a recepção da carta de 28 de Junho e remetendo-lhe a dispensa de seis meses de noviciado de Frei João Bernardo Fouquinho. O autor acrescenta que não pode apresentar a dispensa matrimonial requerida para João de Sousa Coelho e Vitória Rebelo porque não consta das suas facultades, sendo o caso actualmente da directa responsabilidade do Papa.

Concluindo, informa o destinatário do envio de três missionários para uma nova missão [não especificada] e da eleição do Prefeito na pessoa do Padre Pedro de S. Pedro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (4), FL. 149 A 149V.

[623] s.d., s.l.

Carta de Frei Pedro de Veneza, Capuchinho italiano, [para o Núncio] informando-o acerca do requerimento do Bispo do Pará apresentado à Rainha para ter na sua Diocese missionários Capuchinhos. O autor pede autorização para se candidatar como missionário para o Pará.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (4), FL. 150 A 150V.

[624] s.d., s.l.

Apontamento [do Núncio (?)] com os nomes dos procuradores do Bispo do Grão-Pará.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (4), FL. 151.

[625] 1807, Março, 10, Pará

Cópia da resposta do Bispo do Pará, D. Manuel, a um ofício do Procurador da Fazenda Real do respectivo Bispado sobre um missionário Capuchinho italiano [Padre Frei Francisco António de Alba Pompeia], a quem o referido Procurador acusava de extorsão de vasos sagrados das paróquias que tinha visitado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (4), FL. 152.

[626] 1807, Agosto, 25, s.l.

Rascunho de uma carta [do Núncio] para o Bispo do Grão-Pará fazendo referência à missiva enviada a 14 de Julho e repetindo o conteúdo da mesma (acusa a recepção da correspondência de 24 de Abril e 8 de Maio sobre o relatório do congresso com os procuradores do Bispo). O autor informa que falara com o Visconde de Anadia sobre a recolha de dinheiro para a igreja e o hospital da nova missão; sobre o Padre Pedro de S. Pedro, que abandonara a missão, e sobre a possível reintegração do Padre José Ribeiro de Almeida como Cónego da Catedral.

Obs. Documento em italiano. Cf. Documento n.º 628.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (4), FLS. 153 A 159.

[627] s.d., s.l.

Pequeno apontamento de que consta a morada de Manuel Gomes [Barbosa], Capitão de navio do Pará, com a indicação de que lhe deveria ser entregue uma encomenda para o Bispo do Pará.

Obs. Documento em português e italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (4), FL. 161.

[628] 1807, Julho, 14, s.l.

Rascunho de uma carta [do Núncio] para o Bispo do Pará, acusando a recepção da correspondência de 24 de Abril e de 8 de Maio, referindo o congresso tido com os procuradores desse Bispo e criticando a atitude do Padre Pedro de

S. Pedro e de seus companheiros, que haviam abandonado a missão e tinham ido para Lisboa sem, de tal decisão, informarem previamente o Bispo.

Obs. Documento em italiano. Cf. Documento n.º 626.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (4), FL. 162 A 164.

[629] 1807, Abril, 3, Pará

Carta de Frei Francisco António de Alba Pompeia, Capuchinho, para o Núncio, informando-o sobre a má conduta do Padre Pedro de S. Pedro, Prefeito da Missão do Pará e do seu companheiro, Frei Bonaventura de Prato, e as ofensas feitas à pessoa do Núncio bem como ao Bispo e a toda a comunidade de Capuchinhos daquela missão.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (4), FLS. 165 A 166V.

[630] 1807, Julho, 20, Lisboa

Carta do Capuchinho italiano Padre Pedro de S. Pedro, ao Núncio, admitindo ter agido de forma incorrecta para com o Bispo do Pará e declarando-se disponível para confessar as suas culpas se o Bispo fosse capaz de reconhecer também os seus erros.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (4), FL. 167.

[631] 1807, Abril, 13, Pará

Carta de Frei Francisco António de Alba Pompeia, missionário Capuchinho, dando conta ao Núncio do naufrágio do navio que devia levá-lo junto com o Padre Pedro [de S. Pedro] e o Padre Bonaventura [de Prato] a Lisboa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (4), FLS. 169 A 170.

[632] Posterior a 1807, Abril, 3, [Pará]

Carta de Frei Francisco António de Alba Pompeia, Capuchinho, para o Núncio, fazendo referência à correspondência enviada, informando-o de que, a 15 de Abril, embarcaria para Lisboa. O autor sugere ao Núncio que mandasse regressar à respectiva Província, na Toscana, os padres Pedro de S. Pedro, Prefeito da Missão do Pará, e Bonaventura de Prato, devido ao seu mau comportamento e a terem-se insurgido contra o Bispo local, o Núncio e a comunidade Capuchinha da missão.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (4), FLS. 171 A 172V.

[633] 1809, Abril, 16, São Paulo

Atestado passado por D. Mateus de Abreu Pereira, Bispo de São Paulo, declarando que a Freguesia de Curitiba era uma das mais extensas e povoadas daquele Bispado e nela faltavam sacerdotes que pudessem auxiliar o Pároco, motivo pelo qual pedia ao Núncio que dispensasse do defeito de idade a Joaquim de Sá Souto Maior, que pretendia receber as ordens de Subdiácono, Diácono e Presbítero.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 5.

[634] [Cerca de 1809, Abril, 16, s.l.]

Requerimento de Joaquim de Sá Souto Maior, natural de Curitiba, Bispo de São Paulo, pedindo ao Núncio dispensa de um ano a fim de receber a Ordem de Subdiácono e depois as de Diácono e de Presbítero, considerando a falta de sacerdotes naquela terra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 6.

[635] 1809, Outubro, 2, São Paulo

Carta do Bispo de São Paulo ao Núncio com o voto positivo acerca de um pedido de dispensa de José Carlos da Silva Cortês, para aceder *extra tempora* às Ordens maiores.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 7.

[636] [Anterior a 1809, Julho, 12, s.l.]

Requerimento de José Carlos da Silva Cortês, morador da vila da Pindamonhangaba, Bispo de São Paulo, ex-Sargento-Mor naquela vila, pedindo ao Núncio um Breve com dispensa para se ordenar *extra tempora*, uma vez que tinha mais de cinquenta anos. No mesmo documento, está o despacho de remissão ao Bispo de São Paulo, dado pelo Núncio a 12 de Julho de 1809 e expedido a 6 de Novembro do mesmo ano.

Obs. Documento em português com despacho em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 8.

[637] 1809, Maio, 6, São Paulo

Carta de D. Mateus [de Abreu Pereira], Bispo de São Paulo, pedindo ao Núncio que concedesse Breves de dispensa *extra tempora* para se ordenarem três familiares seus: José Nunes Gaspar, António Marques Henriques e Luís dos Reis Carril.

Obs. Segundo uma nota esta carta foi respondida a 22 de Julho de 1809.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 9.

[638] 1809, Abril, 16, São Paulo

Carta de D. Mateus [de Abreu Pereira], Bispo de São Paulo, acusando a recepção de correspondência do Núncio com data de 22 de Março de 1809.

O autor pede a dispensa de idade para que se pudesse ordenar Subdiácono Joaquim de Sá Souto Maior, natural de Curitiba, Diocese de São Paulo, considerando que tinha todas as qualidades para tal e faltavam sacerdotes naquela freguesia.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que a resposta foi enviada ao Bispo a 9 de Maio de 1809, segundo uma minuta anexa; a referida é o documento na caixa 31 (5), fls. 14 -14v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 10.

[639] 1809, Junho, 27, São Paulo

Carta de D. Mateus [de Abreu Pereira], Bispo de São Paulo, ao Núncio congratulando-se por ter sabido que este recebera faculdades [não especifica quais] que o Papa lhe enviara para utilidade dos povos da América.

Reitera o pedido de dispensa para José Nunes Gaspar e António Marques Henriques se ordenarem *extra tempora*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 11.

[640] 1809, Abril, 27, São Paulo

Carta de D. Mateus [de Abreu Pereira], Bispo de São Paulo, recomendando ao Núncio o Padre Cândido Martins da Costa, que ia em visita a uns parentes [ao Rio de Janeiro].

O autor informa ainda que iria ao Convento do Carmo argumentar numa sabatina para os discípulos de filosofia do Padre Mestre Frei Luís, elogiando a aplicação e aproveitamento daqueles estudantes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 12.

[641] 1808, Dezembro, 11, São Paulo

Carta de D. Mateus [de Abreu Pereira], Bispo de São Paulo, pedindo ao Núncio que intercedesse junto do Príncipe Regente para que o Padre Francisco de Paula e Oliveira fosse confirmado como substituto na cadeira de filosofia racional; o autor pedia concomitantemente que Frei Bernardo da Pureza Claraval não fosse favorecido em nada por considerá-lo de mau carácter.

Obs. Uma nota indica que esta carta foi respondida a 14 [de Janeiro] de 1809.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 13 A 13V.

[642] 1809, Maio, 9, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio ao Bispo de São Paulo explicando-lhe que não concordava em conceder a dispensa de idade requerida por Joaquim de Sá Souto Maior para se ordenar Subdiácono prematuramente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 14 A 14V.

[643] 1809, Fevereiro, 19, São Paulo

Carta de D. Mateus [de Abreu Pereira], Bispo de São Paulo, ao Núncio, recordando que já várias vezes solicitara que este intercedesse pelos seus afilhados, nomeadamente no caso do Arcediago da Sé de São Paulo, para quem pretendia a Prelazia de Goiás. Pedia desta feita que intercedesse junto do Príncipe Regente em favor de um sobrinho, António Joaquim Rodrigues de Abreu Pereira, Chantre da Sé daquela cidade, para quem requerera a dignidade de Arcediago na mesma catedral.

Obs. Numa nota consta que José Xavier de Azevedo Marches (*sic*) [Marques] é o procurador do Bispo e indica a respectiva morada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 15 A 15V.

[644] 1809, Agosto, 20, São Paulo

Carta de D. Mateus [de Abreu Pereira], Bispo de São Paulo, ao Núncio, esclarecendo que, enquanto tinham durado as faculdades que o Papa lhe concedera, dera dispensas e conferira ordens a alguns ordenandos daquele Bispado e aos que de fora traziam demissórias dos respectivos prelados.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 16.

[645] 1809, Julho, 22, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio [ao Bispo de São Paulo (?)] tratando de dispensas previamente requeridas e remetendo-lhas. Remete também a súplica do Diácono Cândido Joaquim da Rocha, da Diocese de Mariana. Concluindo, pede-lhe esclarecimentos ulteriores sobre todos estes assuntos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 18 A 18V.

[646] 1808, Novembro, 24, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] para [o Bispo de São Paulo (?)] pedindo-lhe esclarecimentos sobre a possível ordenação de candidatos pertencentes a outras dioceses.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 19 A 19V.

[647] 1820, Agosto, 12, São Paulo

Carta de D. Mateus [de Abreu Pereira], Bispo de São Paulo, informando o Núncio de que, de acordo com as disposições deste, conferira as Ordens aos candidatos provenientes de Pernambuco.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 21.

[648] 1816, Fevereiro, 9, S. João d'el Rei

Carta de Joaquim Mariano da Costa Amaral Gurgel dizendo ao Núncio que, de São Paulo, a mãe lhe pedira que suplicasse a dispensa de idade para a ordenação sacerdotal de Alexandre Joaquim do Amaral Gurgel.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 23.

[649] 1818, Novembro, 11, São Paulo

Carta de D. Mateus [de Abreu Pereira], Bispo de São Paulo, pedindo ao Núncio a dispensa de idade para ser ordenado Presbítero Gonçalo Vieira de Melo, procedente do Arcebispado da Bahia.

Obs. Uma nota indica que a resposta foi enviada a 4 de Dezembro de 1818.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 24.

[650] 1816, Março, 22, [Rio de Janeiro]

Rascunho da resposta do Núncio à carta de 9 de Fevereiro, enviada por Joaquim Mariano da Costa Amaral Gurgel, Vigário de S. João d'El Rei; o autor solicita uma declaração da idade de Alexandre Joaquim do Amaral Gurgel, Subdiácono de São Paulo, a fim de saber se poderia ou não conceder-lhe a dispensa de idade que requerera para se ordenar [Presbítero].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 25.

[651] s.d., Abril, 5, Real Hospital da Bemposta

Carta de D. Miguel, Bispo de São Paulo, ao Padre Carlos Budardi [Secretário do Núncio], acompanhando o envio de um pedido de Breve *extra tempora* requerido pelo sobrinho [não identificado] e outro para o Breve do Capítulo Provincial

[não refere a ordem], sugerindo que o Presidente do referido Capítulo fosse o ex-Provincial, Frei António de Jesus.

Obs. Os dois requerimentos a que o autor se refere não se encontram anexos a esta carta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 26.

[652] s.d., Maio, 30, s.l.

Carta de D. Miguel, Bispo de São Paulo, ao Padre Carlos Budardi [Secretário do Núncio], pedindo-lhe o perdão da apostasia do portador da carta [não identificado], antigo diocesano daquele Bispado; pede ainda para ser avisado caso já tivesse chegado o Breve da freira do Porto [não identificada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 27.

[653] [Cerca de 1818, s.l.]

Requerimento do clérigo Gonçalo Vieira de Melo, Subdiácono, procedente da Diocese da Bahia e residente em São Paulo, pedindo dispensa de idade para receber as Ordens Maiores.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 28.

[654] 1820, Janeiro, 28, Rio de Janeiro

Rascunho da carta de apresentação do Núncio em favor de Ricardo José Machado, João Francisco Xavier Lins e Lourenço José de Melo, dirigida a um Bispo [não identificado], dispensando três clérigos de Pernambuco que não haviam recebido a tempo, do respectivo Vigário Capitular, as devidas demissórias. Competindo-lhe as ordenações em causa, roga porém o Núncio ao destinatário que o substitua, por motivos de saúde.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 29.

[655] 1820, Abril, 24, Olinda

Carta de Manuel Vieira de Lemos Sampaio recomendando Ricardo José Machado, que pretendia pedir algumas graças ao Núncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 30.

[656] 1820, Março, 8, Olinda

Carta de Manuel Vieira de Lemos Sampaio ao Desembargador José de Mendonça, acusando a recepção de uma carta de recomendação de Lourenço José de Melo e do irmão do referido Desembargador [não identificado]; informa que estes podiam seguir viagem para o Rio [de Janeiro] porque ele dera ao Núncio toda a jurisdição que tinha sobre os seus súbditos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 31.

[657] 1808, Novembro, 18, São Paulo

Carta de D. Mateus [de Abreu Pereira], Bispo de São Paulo, pedindo ao Núncio que fizesse os possíveis para que o seu amigo e compadre Tomás Gonçalo

Gomides não fosse para o sul com o regimento do qual era Cirurgião-Mor, pois era o único professor de medicina e cirurgia em São Paulo e a população precisava dele.

Obs. Segundo uma nota, a resposta a esta carta é de 14 [de Janeiro] de 1809.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 34.

[658] 1809, Fevereiro, 20, São Paulo

Carta de D. Mateus [de Abreu Pereira], Bispo de São Paulo, ao Núncio, sobre o requerimento de D. Teresa Romualda de Jesus, filha do Guarda-Mor João Ferreira dos Santos e de D. Maria da Conceição, natural de Paraty, que pretendia o dote com que havia entrado no Recolhimento de Santa Teresa da cidade de São Paulo, do qual já saía; o autor diz que envia uma cópia da escritura desse dote.

Obs. A cópia da referida escritura não se encontra junto desta carta.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 35.

[659] 1820, Abril, 27, São Paulo

Carta de D. Mateus [de Abreu Pereira], Bispo de São Paulo, agradecendo ao Núncio a missiva de 1 de Fevereiro que lhe fora entregue pelo Cônsul inglês, Gambier, a quem elogia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 36.

[660] 1811, Julho, 29, Rio de Janeiro

Requerimento [não datado] e respectivo Breve, concedendo a D. Ana de Barros Lane, moradora na Freguesia da Cotia, Bispado de São Paulo, licença para que se continuasse a rezar missa no Oratório da sua residência e em duas casas de campo, mais distantes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 37 A 37V.

[661] 1811, Novembro, 6, São Paulo

Carta de D. Mateus [de Abreu Pereira], Bispo de São Paulo, solicitando ao Núncio que atendesse o pedido de dispensa de impedimento matrimonial de afinidade de primeiro grau procedente de união ilegítima de Manuel Guilherme da Silva e Joaquina Xavier de Assis.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que a 10 de Dezembro de 1811 foi participado o envio da dispensa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 39.

[662] 1814, Agosto, 1, São Paulo

Carta de D. Mateus [de Abreu Pereira], Bispo de São Paulo, dizendo ao Núncio que o Pároco [João Gonçalves Lima] fornecera informações favoráveis à concessão da dispensa de impedimento matrimonial de afinidade de primeiro grau a Vicente Rodrigues Penteadó e Francisca de Paula; o autor diz remeter o parecer do referido Pároco.

Obs. Uma nota indica que a dispensa foi expedida a 17 de Setembro de 1814. O parecer do Pároco não se encontra anexo a esta carta mas deverá ser o documento na caixa 31 (5), fl. 47.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 40.

[663] 1814, Junho, 6, São Paulo

Portaria de D. Mateus de Abreu Pereira, Bispo de São Paulo, ordenando ao Vigário da vila de Parnaíba que se pronunciasse sobre o pedido de dispensa de impedimento matrimonial de afinidade de primeiro grau requerida por Vicente Rodrigues Penteado, «pardo liberto», e Francisca de Paula, índia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 42.

[664] 1814, Setembro, 17 e 21 [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio para o Bispo de São Paulo acusando a recepção da correspondência de 8 de Julho e agradecendo as notícias transmitidas.

Obs. Documento em italiano. O documento apresenta duas datas, devendo tratar-se de duas vias.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 43.

[665] 1814, Outubro, 5, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio para o Conde de Palma recomendando-lhe o Senhor Carlos Lourenço Danchward, sueco, Capitão da Legião de São Paulo, que depois de um período de baixa pretendia regressar ao trabalho.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 44.

[666] 1815, Novembro, 22, São Paulo

Carta de Carlos Lourenço Danchward participando [ao Núncio] a sua chegada a São Paulo e elogiando o acolhimento que lhe dera o Conde de Palma.

Obs. Documento em francês. Uma nota indica que esta carta foi respondida a 11 de Dezembro de 1815.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 45 A 45V.

[667] 1814, Junho, 16, Parnaíba

Carta [do Pároco] João Gonçalves Lima [ao Bispo de São Paulo D. Mateus de Abreu Pereira] enviando informações favoráveis à concessão da dispensa de impedimento matrimonial de afinidade de primeiro grau a Vicente Rodrigues Penteado, «pardo forro» e Francisca de Paula, índia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 47.

[668] 1815, Janeiro, 30, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Bispo de São Paulo [D. Mateus de Abreu Pereira], informando que não podia conceder ao Capitão sueco dispensa para casar com uma católica por ser uma situação muito melindrosa propícia à proliferação da heresia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 48 A 48V.

[669] 1812, Janeiro, 12, São Paulo

Carta de D. Mateus [de Abreu Pereira], Bispo de São Paulo, ao Núncio acusando a recepção de correspondência e dizendo-lhe que podia passar o Breve de

secularização de Frei João dos Serafins, Franciscano do Rio de Janeiro, pois o receberia como súbdito por ter falta de sacerdotes em São Paulo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 52.

[670] 1813, Setembro, 1, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Bispo de São Paulo [D. Mateus de Abreu Pereira], dizendo que concedera a perpétua secularização ao religioso Agostinho Descalço Frei José do Bom Sucesso Rodrigues de Brito, natural do Rio de Janeiro, com o pressuposto de que ele tinha apenas as Ordens Menores; o autor pede esclarecimentos sobre uma autorização que este Bispo passara para que o referido religioso pudesse ir a Lisboa, na qual consta ser ele sacerdote.

Obs. Segundo uma nota, em italiano, foi enviado um duplicado desta carta a 2 de Dezembro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 54 A 54V.

[671] 1813, Dezembro, 21, São Paulo

Carta do Bispo de São Paulo, D. Mateus [de Abreu Pereira], acusando a recepção da missiva do Núncio de 2 de Dezembro sobre o secularizado Frei José do Bom Sucesso Rodrigues de Brito; o autor diz que, tendo-se tornado seu Bispo, o ordenara na observância de todas as regras canónicas, concedendo-lhe a prévia dispensa de ilegitimidade, por ter faculdades para tal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 55 A 55V.

[672] 1816, Maio, 10, São Paulo

Carta do Bispo de São Paulo, D. Mateus [de Abreu Pereira], pedindo ao Núncio que autorizasse a secularização do Carmelita Frei Cláudio de Santa Eufrosina, acrescentando que o receberia na Diocese de São Paulo por ter falta de sacerdotes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 56.

[673] s.d., s.l.

Pequeno apontamento de que consta apenas: «Francisco Bernardino, oficial da Secretaria de Estado dos Negócios do Brasil».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 58.

[674] 1816, Maio, 29, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Bispo de São Paulo [D. Mateus de Abreu Pereira], dizendo que lhe fora entregue pelo Sr. Francisco Bernardino [oficial da Secretaria de Estado dos Negócios do Brasil], a missiva do referido Bispo datada de 10 de Maio, sobre o pedido de perpétua secularização do Carmelita Padre Frei Cláudio de Santa Eufrosina, ao qual diz não poder atender porque, tendo sido restabelecida a livre comunicação com o Papa é a este que deverá ser dirigido o requerimento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 59 A 59V.

[675] 1820, Maio, 20, São Paulo

Carta do Bispo de São Paulo, D. Mateus [de Abreu Pereira] recomendando ao Núncio o portador da carta, Frei João Nepomuceno [Valadares], que se deslocava à Corte, com licença dos Superiores.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 60.

[676] [Cerca de 1815 (?), s.l.]

Requerimento enviado [ao Núncio] pelo Padre Bernardo Hipólito Pereira de Meireles, Cónego da Catedral de Mariana e Protonotário Apostólico, pedindo dispensa de residência.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 63.

[677] [Anterior a 1811, Fevereiro, 13, s.l.]

Requerimento enviado ao Núncio por Manuel de Sousa Dias, protector da Capela ou Irmandade do Senhor Bom Jesus de Matosinhos do Arraial de Nossa Senhora das Candeias, Bispado de Mariana, pedindo privilégio perpétuo para o altar-mor.

Obs. À margem, está o despacho dirigido ao Bispo de Mariana pelo Núncio, em latim, datado do Rio de Janeiro, 13 de Fevereiro de 1811.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 65.

[678] [Anterior a 1811, Fevereiro, 13, s.l.]

Requerimento enviado ao Núncio por Manuel de Sousa Dias e outros devotos da Ermida do Senhor Bom Jesus de Matosinhos do Arraial de Nossa Senhora das Candeias, Bispado de Mariana, pedindo indulgência plenária perpétua para os que devotamente visitassem a ermida e nela orassem, em quatro dias por ano estipulados para tal.

Obs. À margem está o despacho dirigido ao Bispo de Mariana pelo Núncio, em latim, datado do Rio de Janeiro, 13 de Fevereiro de 1811.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 66 A 66V.

[679] 1811, Abril, 9, Mariana

Carta do Bispo [de Mariana], D. Cipriano [de S. José], ao Núncio, relatando-lhe abreviadamente alguns factos ocorridos naquele Bispado, que teriam estado na origem de várias súplicas a cujo atendimento o autor se opõe, a saber: o pedido de remissão do Padre Mateus da Silva, que falsificara os documentos requeridos para a ordenação; a súplica do clérigo Luís Carlos da Silva, ordenado contra as regras canónicas; a pretensão de dispensa de impedimento matrimonial de Joaquim Gonçalves Espírito Santo e Cecília Domingas, que não cessavam de causar escândalo público, segundo o autor; o pedido de dispensa de ilegitimidade de Carlos Castro que o autor impugnava considerando que as qualidades do indivíduo em causa eram limitadas e não justificavam a concessão de tal dispensa.

Obs. Numa nota, em italiano, consta que o Núncio respondeu a esta carta a 29 de Abril de 1811, enviando os três documentos que lhe haviam sido remetidos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FLS. 67 A 68.

[680] 1812, Setembro, 18, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Bispo de Mariana [D. Cipriano de S. José], referindo a missiva de 19 de Agosto a que diz ter respondido a 11 de Setembro. O autor esperava que tivessem efeito reparador e exemplar as medidas relativas aos eclesiásticos que se haviam ordenado em Bispado alheio, contra as regras canónicas. Pedia informações sobre o Padre Sebastião José de Almeida, de quem recebera uma súplica acompanhada de despachos do referido Bispo, pretendendo saber se este não via condições para vir a admitir o referido padre na sua Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FLS. 69 A 70.

[681] 1813, Agosto, 18, Mariana

Carta do Bispo [de Mariana], D. Cipriano [de S. José], ao Núncio acusando a recepção da carta de 29 de Julho. O autor declara não conhecer o Padre Manuel Monteiro Caldas, que residia em São Paulo, pelo que não se considera habilitado a dar um parecer favorável à súplica que este enviara ao Núncio para dizer somente a missa de Nossa Senhora, desconfiando do procedimento e intenções deste Padre.

Quanto à súplica [para obter dispensa de impedimento matrimonial (?)] dos escravos crioulos de João Rovisco da Silva, Matias e Martinha, diz o Bispo que já anteriormente se insistira para que fossem separados esses escravos a fim de se penitenciarem e arrependarem, mas que o proprietário deles não consentia que se separassem.

Desculpa-se de ainda não ter respondida a outra carta [de 29 de Outubro de 1812] porque o Padre Manuel António de Freitas Caldas [Meireles], que ia para o Rio de Janeiro, pretendia ser o portador dessa resposta e a viagem dele fora retardada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 71 A 71V.

[682] 1812, Outubro, 29, Rio de Janeiro

Cópia de uma carta [do Núncio ao Bispo de Mariana, D. Cipriano de S. José], respeitante ao Padre Manuel António de Freitas Caldas Meireles, Escrivão do Tribunal da Nunciatura, que o autor muito elogia; como este pedira licença para ir ver a mãe [à referida Diocese], diz o autor que ele será substituído por um primo, o Padre Bernardo Hipólito Pereira de Meireles, da mesma Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 73.

[683] 1813, Janeiro, 30, Mariana

Carta do Bispo [de Mariana], D. Cipriano [de S. José], [ao Núncio] mostrando-se francamente contra a pretensão do Padre José Joaquim de Andrade de obter a nomeação de Protonotário Apostólico daquele Bispado, por o considerar totalmente incapaz.

O autor acrescenta que acabara de receber uma missiva de 2 de Janeiro à qual só poderia responder posteriormente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 74.

[684] [Anterior a 1813, Julho, 29, s.l.]

Requerimento do Padre Manuel Monteiro Caldas, do Bispado de Mariana, à altura residente no de São Paulo, pedindo [ao Núncio] que lhe fosse facultado dizer sempre a missa votiva de Nossa Senhora, por incapacidade de leitura. No mesmo documento, figuram dois despachos, sendo o primeiro, datado de 29 de Julho de 1813, no sentido de se proceder à consulta do Bispo de Mariana a este respeito e o segundo, de 7 de Setembro do mesmo ano, para que o requerente prestasse declarações quanto ao local da respectiva ordenação.

Obs. Despachos em latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 75.

[685] 1814, Março, 22, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Bispo de Mariana [D. Cipriano de S. José], informando que o Padre Bernardo Hipólito Pereira de Meireles, que substituíra o primo, Padre Manuel António de Freitas Caldas Meireles, como Escrivão do Tribunal da Nunciatura, recebera uma nomeação régia para Cónego da Catedral de Mariana.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FLS. 76 A 77V.

[686] 1815, Maio, 23, Rio de Janeiro

Cópia (?) de uma carta [do Núncio] ao Bispo de Mariana [D. Cipriano de S. José], pedindo-lhe que perdoasse o Padre Mateus de Sousa dos Reis Leal que, dezoito anos antes, se ordenara com autorizações falsas, remetendo-lhe documentos comprovativos do comportamento exemplar que este agora tinha.

Obs. Conteúdo idêntico ao do documento na caixa 31 (5), fls. 90-90v. Não se tratando de um documento original, não se encontram anexos os documentos que terão sido enviados com a carta original.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 78 A 78V.

[687] [Anterior a 1815, Maio, 23, s.l.]

Requerimento enviado [ao Núncio (?)] em nome do Padre Mateus de Sousa dos Reis Leal, pedindo perdão e levantamento da suspensão do exercício das ordens pelo facto de, sendo natural do Bispado de Mariana, de Minas Gerais, se ter ordenado em São Paulo; o Bispo de Mariana nunca o aceitara, declarando que se ordenara recorrendo a documentos falsos; o autor diz remeter documentos comprovativos de ter uma boa conduta.

Obs. Não se encontram anexos os documentos enviados com este requerimento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 80 A 80V.

[688] 1815, Agosto, 27, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Bispo de Mariana [D. Cipriano de S. José], recomendando o Padre José Severino Ribeiro, nomeado Vigário do Piauí, naquela Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 81.

[689] 1815, Dezembro, 19, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Bispo de Mariana [D. Cipriano de S. José], recomendando o Cónego Frei Bernardo Hipólito [Pereira] de Meireles, portador da carta [original].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 82.

[690] 1815, Julho, 10, Mariana

Carta do Bispo [de Mariana], D. Cipriano [de S. José], [ao Núncio] dizendo que quando estivesse melhor de saúde tiraria informações sobre o Padre Mateus de Sousa [dos Reis Leal], antes de dar um parecer sobre a súplica que este fizera [para obter perdão por se ter ordenado com documentos falsificados].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 83.

[691] [Posterior a 1818, Agosto, 18 e Anterior a Setembro, 17, s.l.]

Carta de D. José da Santíssima Trindade ao Núncio reiterando o conteúdo de uma carta que enviara a 18 de Agosto [de 1818], tratando dos aspectos burocráticos relacionados com a Profissão de Fé que deveria fazer por ter sido eleito Bispo de Mariana.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 84.

[692] 1816, Abril, 30, Mariana

Carta do Bispo [de Mariana], D. Cipriano [de S. José], dizendo ao Núncio que recebera o Cónego Bernardo Hipólito [Pereira de Meireles] como ele lhe recomendara.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 86.

[693] 1818, Setembro, 17, Rio de Janeiro

Cópia (?) de uma carta do Núncio a [D. José da Santíssima Trindade], acusando a recepção de duas missivas, uma sem data [posterior a 18 de Agosto] e outra de 18 de Agosto participando ter sido eleito Bispo de Mariana, motivo pelo qual o autor o felicita e trata de alguns aspectos burocráticos relacionados com o facto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 87.

[694] 1818, Dezembro, 19, Rio de Janeiro

Carta de Obediência de D. José da Santíssima Trindade, do Convento de S. Francisco da Bahia, eleito Bispo de Mariana.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 88.

[695] 1818, Agosto, 18, Bahia

Carta de D. José da Santíssima Trindade, eleito Bispo de Mariana, endereçada ao Núncio, tratando de alguns aspectos burocráticos relacionados com a Profissão de Fé que deveria fazer nessa ocasião.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 89.

[696] [1815, Maio, 23, Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Bispo de Mariana [D. Cipriano de S. José], pedindo-lhe que perdoasse o Padre Mateus de Sousa dos Reis Leal que,

dezoito anos antes, se ordenara com autorizações falsificadas, remetendo-lhe documentos comprovativos do comportamento exemplar que este agora tinha.

Obs. Conteúdo idêntico ao do documento na caixa 31 (5), fls. 78-78v. Não se tratando de um documento original, não se encontram anexos os documentos que terão sido enviados com a carta original.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 90 A 90V.

[697] [Posterior a 1814, Agosto, 10, Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio ao Bispo de Mariana dizendo-lhe que, tendo em conta o parecer deste, não concedera dispensa de impedimento matrimonial a João da Fonseca e Silva e Constância Angélica. Informa que o Cónego Bernardo Hipólito [Pereira de Meireles] obtivera licença para estudar Cânones na Universidade de Coimbra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 91.

[698] s.d., s.l.

Requerimento dirigido ao Núncio em que é pedida dispensa de impedimento matrimonial por consanguineidade em segundo grau para José Coelho Leal e D. Graciana Claremina de S. José, da Diocese de Mariana.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 93 A 93V.

[699] 1808, Dezembro, 22, Mariana

Carta do Bispo de Mariana, D. Cipriano [de S. José], ao Núncio, acusando a recepção de correspondência, datada de 29 de Novembro, constante de uma súplica sobre a qual o autor se pronuncia, dando um parecer favorável à concessão da dispensa de impedimento matrimonial nela requerida, informando contudo que a situação financeira dos suplicantes [não identificados] era pouco estável.

Obs. Numa nota, em italiano, consta que o Núncio ordenara aos suplicantes que recorressem ao Bispo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 94.

[700] 1809, Agosto, 15, Mariana

Voto positivo enviado ao Núncio por D. Cipriano [de S. José], Bispo de Mariana, acerca de um pedido de dispensa [não especificado] que lhe fora remetido.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 95.

[701] 1809, Agosto, 12, Mariana

Carta do Bispo de Mariana, D. Cipriano [de S. José], ao Núncio, tecendo algumas considerações sobre os aspectos legais relacionados com o pedido de dispensa de impedimento matrimonial de afinidade do primeiro grau entre Jacinto Gonçalves da Silva Vale e Ana Francisca do Nascimento, e informando que, tendo recebido as faculdades que o Núncio lhe comunicara, se apressava a conceder a referida dispensa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 96.

[702] 1809, Junho, 29, [Rio de Janeiro]

Rascunho de um carta do Nuncio ao Bispo de Mariana dizendo que recebera dele uma missiva de 26 de Janeiro sobre o requerimento de dispensa de impedimento matrimonial de afinidade de primeiro grau entre Jacinto Gonçalves do Vale e Ana Francisca do Nascimento; o autor confirma ao referido Bispo que ele tem as faculdades apostólicas necessárias para a concessão dessa dispensa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 97.

[703] 1809, Julho, 28, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta do Nuncio ao Bispo de Mariana acompanhando o envio do requerimento de dispensa matrimonial de Bernardo António Soares e Teresa Maria de Oliveira e comunicando ao referido Bispo as faculdades necessárias para conceder a dispensa. O autor comenta o facto de estes pedidos serem muito frequentes no Brasil.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao do n.º 705. Tratando-se de um rascunho, o requerimento em causa não está anexo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 98.

[704] [Anterior a 1809, Julho, 11, s.l.]

Requerimento enviado ao Nuncio em que é pedida dispensa de impedimento matrimonial de afinidade de primeiro grau entre Valentim da Costa Oliveira e Maria Constância, ambos da Diocese de Mariana. O despacho do Nuncio, em epígrafe, datado de 11 de Julho de 1809, remete para a consulta do Bispo diocesano sobre este caso.

Obs. Requerimento em português, com despacho em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 99 A 99V.

[705] 1809, Julho, 28, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Nuncio ao Bispo de Mariana acompanhando o envio do requerimento de dispensa matrimonial para Bernardo António Soares e Teresa Maria de Oliveira e comunicando ao referido Bispo as faculdades necessárias para conceder a dispensa. O autor comenta o facto de estes pedidos serem muito frequentes no Brasil.

Obs. Documento em italiano. O teor deste documento é idêntico ao do n.º 703. Tratando-se de um rascunho, o requerimento em causa não está anexo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FLS. 100 A 101.

[706] 1810, Outubro, 3, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Nuncio ao Bispo de Mariana, em substituição de uma precedente, que se extraviara, comunicando-lhe faculdades apostólicas para dispensar de impedimento matrimonial a Jacinto Gonçalves do Vale e Ana Ferreira do Nascimento, cujo requerimento enviava anexo.

Obs. Tratando-se de um rascunho, o requerimento em causa não se encontra junto deste documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 102 A 102V.

[707] [Anterior a 1810, Março, 12, s.l.]

Requerimento enviado ao Núncio em que é pedida dispensa de impedimento matrimonial de afinidade de primeiro grau para Bento José da Silva e Firmina Rosa da Silva, ambos da Diocese de Mariana. No mesmo documento, figura o despacho do Núncio, em epígrafe, passado no Rio de Janeiro a 12 de Março de 1810, remetendo a causa ao voto do Ordinário dos requerentes e solicitando declarações sobre a necessidade e inocuidade da eventual concessão.

Obs. Requerimento em português com despacho em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 103 A 103V.

[708] 1814, Agosto, 10, Mariana

Carta do Bispo [de Mariana], D. Cipriano [de S. José], respondendo às misivas que recebera do Núncio, datadas de 4 e 30 de Julho.

Dá um parecer desfavorável relativamente à súplica de dispensa de impedimento matrimonial de João da Fonseca e Silva e Constância Angélica.

Diz ainda que não se opõe à permanência do Cónego Bernardo Hipólito [Pereira de Meireles] junto do Núncio mas não tem poder para lhe conceder uma dispensa tão longa, a qual é de competência régia.

Obs. Numa nota lê-se que o Breve não foi expedido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FLS. 104 A 105.

[709] [Anterior a 1810, Agosto, 10, s.l.]

Requerimento enviado ao Núncio em que é pedida dispensa de impedimento matrimonial de afinidade de primeiro grau para João da Fonseca Silva e Constância Angélica [da Diocese de Mariana]

Notas do Núncio para um despacho, esclarecendo que se requer uma absolvição prévia do incesto para cada um dos suplicantes, condicionada a uma penitência de dois anos e nove meses. Analisa ainda, pormenorizadamente, os múltiplos impedimentos de afinidade em causa mas não formula um voto definitivo.

Obs. As notas para o despacho estão em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FLS. 106 A 107V.

[710] 1813, Novembro, 18, Mariana

Atestação assinada pelo Vigário-Geral de Mariana, Padre Marco António Monteiro de Barros, sobre as vicissitudes de que procediam os múltiplos impedimentos matrimoniais entre João da Fonseca Silva e Constância Angélica, bem como das boas intenções dos requerentes.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 108 A 108V.

[711] 1812, Novembro, 18, Mariana

Carta do Bispo [de Mariana], D. Cipriano [de S. José], ao Núncio dizendo que recebera a súplica de dispensa de impedimento matrimonial de Domingos Fernandes Rabelo e Escolástica Maria Dias juntamente com o despacho do Núncio, em epígrafe de 6 de Novembro de 1812; o autor revela não concordar com a concessão da referida dispensa. Relativamente a outros suplicantes, Manuel

Pereira, «crioulo», e Apolónia Cabra, ambos escravos do Capitão-Mor José Álvares, diz que fará as averiguações necessárias antes de se pronunciar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 109.

[712] 1812, Dezembro, 10, [Rio de Janeiro]

Rascunho do Núncio pronunciando-se sobre a súplica de dispensa de impedimento matrimonial de Domingos Fernandes Rabelo, da Diocese de Braga, e Escolástica Maria Dias, «parda», do Bispado de Mariana, no qual o autor declara que não podia conceder a dispensa requerida enquanto os suplicantes não manifestassem arrependimento do escândalo público que causavam.

Obs. Documento em português e italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 110.

[713] 1812, Setembro, 11, [Rio de Janeiro]

Cópia (?) de um parágrafo de uma carta dirigida pelo Núncio, na data *supra*, ao Bispo de Mariana, declarando-se disposto a conceder o Breve de dispensa de impedimento matrimonial pretendido pelo Sargento-Mor António Luís de Noronha e Silva.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 111.

[714] 1812, Agosto, 19, Mariana

Carta do Bispo [de Mariana], D. Cipriano [de S. José], ao Núncio, dando um parecer favorável à concessão da dispensa de impedimento matrimonial ao Sargento-Mor António Luís de Noronha e Silva.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 112.

[715] s.d., s.l.

Requerimento dirigido ao Núncio para obtenção de dispensa de impedimento matrimonial de afinidade de segundo grau para o Doutor Gomes da Silva Pereira e D. Gertrudes Maria de Paula, do Bispado de Mariana.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 113.

[716] 1814, Setembro, 27, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio, enviada ao Vigário de campanha nas Minas, Padre José de Sousa Lima, informando-o de que comunicara ao Bispo de Mariana as faculdades necessárias para a concessão das dispensas que os fregueses daquela paróquia tinham dirigido ao Núncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 114.

[717] 1819, Fevereiro, 3, Piumhi

Carta do Vigário José Severino Ribeiro ao Núncio, informando-o sobre a situação de alguns fregueses seus que tinham requerido dispensa de impedimento matrimonial: António Rodrigues da Costa e Francisca Cândida, os escravos [não identificados] de António Lopes Cansado, Manuel Joaquim de Araújo e Josefa Maria de Jesus.

Obs. Numa nota lê-se que a 31 de Maio de 1819 foram concedidas algumas destas dispensas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 115.

[718] [Anterior a 1818, Maio, 27, s.l.]

Requerimento enviado ao Núncio em que é pedida dispensa de impedimento matrimonial de segundo grau de afinidade para Manuel Teixeira Maciel e Felisberta Pinheiro de Jesus, da cidade de Mariana. O despacho do Núncio, em epígrafe datada do Rio de Janeiro, 27 de Maio de 1818, remete para a consulta do Vigário Capitular de Mariana a respeito deste caso.

Obs. Requerimento em português, com despacho em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 116 A 116V.

[719] [Anterior a 1818, Maio, 17, s.l.]

Requerimento enviado ao Núncio em que é pedida dispensa de impedimento matrimonial de primeiro grau de afinidade para Domingos Coelho de Carvalho e Inácia Joaquina da Silva. Despacho emitido pelo Núncio, no Rio de Janeiro a 17 de Maio de 1818, para que fosse pedido um parecer sobre este caso ao Vigário Capitular de Mariana.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FLS. 118 A 119.

[720] 1818, Junho, 9, Mariana

Carta do Vigário Capitular de Mariana, Padre Marco António Monteiro de Barros, expondo os factos de que procediam múltiplos impedimentos matrimoniais dirimentes entre Domingos Coelho de Carvalho e Inácia Joaquina da Silva e manifestando o seu parecer favorável.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 120 A 120V.

[721] 1818, Julho, 18, Mariana

Carta do Vigário Capitular de Mariana, Padre Marco António Monteiro de Barros, expondo o facto de que procedia o impedimento matrimonial de dupla consanguineidade de segundo grau em linha transversal entre Manuel Teixeira Maciel e Felisberta Pinheiro de Jesus e fundamentando o seu parecer favorável.

Obs. Documento em latim. Uma nota em epígrafe, redigida em italiano, informa que a dispensa foi concedida a 17 de Novembro de 1812.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 121 A 121V.

[722] 1818, Dezembro, 20, Rio de Janeiro

Carta do Núncio [ao Vigário Capitular de Mariana] em resposta a uma consulta sobre as penitências a impor nas absolvições prévias à concessão de dispensas matrimoniais, bem como sobre a possibilidade de comutação ou dilação das ditas penitências.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 122 A 122V.

[723] 1818, Julho, 15, Rio de Janeiro

Carta do Nuncio [ao Vigário Capitular de Mariana] em resposta a uma segunda consulta sobre a recta interpretação das cláusulas a apor às dispensas matrimoniais, nomeadamente sobre as comutações penitenciais. O Vigário argumentara com usos locais respeitados pelo anterior Nuncio [Monsenhor Lourenço] Caleppi, mas o Nuncio termina intimando o destinatário a obedecer às normas gerais.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 124 A 124V.

[724] 1818, Julho, 29, Rio de Janeiro

Carta do Vigário Capitular de Mariana, Padre Marco António Monteiro de Barros, agradecendo ao Nuncio as respostas às suas repetidas consultas e manifestando o seu acatamento, nomeadamente a respeito das comutações «a que em todo o caso, não aspirava».

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 126.

[725] 1819, Junho, 9, Rio de Janeiro

Carta do Nuncio ao Vigário Capitular de Mariana remetendo à sua decisão um processo de dispensa de impedimento matrimonial por consanguineidade de segundo grau em linha transversal entre José Clemente Leal e Graciana Claremina de S. José, da Paróquia de Guarapiranga. O Nuncio concedia ao Vigário Capitular a faculdade de absolvição de eventuais censuras incorridas pelos contraentes, bem como da comutação das eventuais penitências a impor.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 127.

[726] 1809, Maio, 2, Rio de Janeiro

Breve selado e assinado pelo Nuncio, dirigido ao Capitão António Eustáquio da Silva e Oliveira, pelo qual lhe concedia licença para se rezar missa no Oratório de sua casa, na fazenda Babilónia, que possuía na freguesia do Piauí, Bispado de Mariana.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 131 A 131V.

[727] s.d., s.l.

Requerimento enviado ao Nuncio pelo Padre Joaquim Máximo da Silva Rodarte, do Bispado de Mariana, pedindo a graça vitalícia de poder levantar altar portátil e nele celebrar missa, por viver num local muito distante de qualquer igreja e ainda ter que cultivar terras no sertão do Rio Preto para sustentar a mãe, irmã e criados.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que não se conceda.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 132.

[728] 1809, Novembro, 29, Mariana

Carta do Bispo de Mariana, D. Cipriano [de S. José], ao Nuncio sobre um indivíduo [não identificado] que fora de Portugal tratar de negócios a Mariana; o

referido indivíduo levava uma carta de recomendação do Núncio e apresentava-se como representante de uma proprietária de Vila do Conde, para receber o dinheiro dela, mas não tinha qualquer procuração ou carta dessa senhora, a qual tinha ali como procurador o Padre Antônio Joaquim Flores. Perante a desconfiança do Bispo, o referido indivíduo regressara em menos de 24 horas ao Rio de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 134 A 134V.

[729] 1809, Novembro, 20, [Rio de Janeiro]

Apontamento [do Núncio] remetendo ao Bispo de Mariana faculdades apostólicas previamente rogadas e uma súplica do Padre José Joaquim de Andrade, dessa Diocese, que pedia a prorrogação do uso do solidéu *extra missam* por falta de cabelo e por doença.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 135.

[730] 1810, Setembro, 20, Mariana

Carta do Bispo [de Mariana], D. Cipriano [de S. José], [ao Núncio] dando parecer sobre três súplicas de dispensa de impedimento matrimonial, que devolvia, sendo favorável a duas delas, a de José Antônio da Cunha e a do Capitão Bento José Mariano e contrário à de Bento José da Silva e Antónia da Silva Furtada.

Obs. Segundo uma nota, a resposta foi enviada a 8 de Novembro de 1810.

As súplicas em questão não se encontram junto desta carta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 136 A 136V.

[731] 1811, Fevereiro, 28, Mariana

Carta do Bispo [de Mariana], Frei Cipriano [de S. José], ao Núncio, devolvendo, com parecer desfavorável, quatro súplicas [não identifica os suplicantes nem o assunto].

Obs. As súplicas em questão não se encontram junto desta carta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 137.

[732] 1812, Setembro, 28, Mariana

Carta do Bispo [de Mariana], D. Cipriano [de S. José], [ao Núncio] criticando o Bispo de São Paulo, cujo procedimento lhe parecia em tudo contrário ao que devia ser o de um Bispo; acusava-o de encher a respectiva Diocese de sacerdotes incapazes e em situação irregular.

Relativamente às notícias [não especificadas] do Padre Trindade, diz temer a inconstância deste.

Refere ainda que os impetrantes, escravos [não identificados], não tinham procurado o despacho das rogativas que haviam feito, estando ele entretanto a indagar sobre as causas dos pedidos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 138.

[733] 1822, Julho, 20, Mariana

Carta do Bispo [de Mariana], D. Cipriano [de S. José], ao Núncio, dizendo que, em se sentindo melhor de saúde, responderia às cartas do Núncio e se pro-

nunciaria sobre duas súplicas que este lhe remetera [assuntos não são especificados].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 140.

[734] 1813, Maio, 22, Rio de Janeiro

Certificado passado pelo Tesoureiro-Mor da Catedral de Mariana e Juiz da Nunciatura Apostólica, atestando que a Capela de Nosso Senhor Jesus Cristo de Matosinhos do Arraial de Congonhas do Campo no Bispado de Mariana era superior, na decência e no asseio, a todas as paróquias por ele conhecidas quer na Europa quer na América, era sempre visitada por peregrinos e tinha todas as alfaias litúrgicas adequadas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 141.

[735] 1813, Julho, 12, Rio de Janeiro

Cópia de uma carta do Núncio ao Bispo de Mariana sobre o indulto que concedera para erecção de Oratório particular requerido [pelo Capitão Bernardino José de Queiroga e mulher, D. Maria Salomé Perpétua].

Obs. Uma nota indica que este documento é uma cópia da carta dirigida ao Bispo [de Mariana], acompanhando a súplica do Capitão Bernardino José de Queiroga e mulher, D. Maria Salomé Perpétua. A referida súplica não se encontra anexa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 143.

[736] [Cerca de 1813, Outubro, 14, s.l.]

Apontamento [do Núncio (?)] sobre o pedido, formulado por João Pedro Ribeiro da Costa, [de reserva eucarística] para a Capela do Senhor Jesus de Matosinhos de Congonhas do Campo, Diocese de Mariana.

Obs. Documento parcialmente em português, parcialmente em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 144.

[737] [Anterior a 1813, Outubro, 7, s.l.]

Requerimento enviado [ao Núncio] por João Pedro Ribeiro da Costa, procurador e zelador da Capela do Senhor Jesus de Matosinhos [Diocese de Mariana], pedindo para poder conservar perpetuamente o Santíssimo Sacramento no sacrário. Breve, selado e assinado pelo Núncio no Rio de Janeiro a 7 de Outubro de 1813.

Obs. Documento em português (Requerimento) e latim (Breve).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 145 E 145V.

[738] s.d., s.l.

Requerimento enviado [ao Núncio] por Manuel de Sousa Dias, procurador e zelador da Capela do Senhor Bom Jesus de Matosinhos de Candeias, freguesia de S. Bento de Tamanduá, Diocese de Mariana, pedindo licença para que um Franciscano ou outro Padre pudesse pôr e benzer a Via Sacra que ele pretendia fazer colocar à volta da referida capela.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (5), FL. 146.

[739] 1814, Abril, 16, Vila de Campanha da Princesa

Requerimento enviado ao Núncio pelo Provedor e restantes oficiais da Mesa das Irmandades do Santíssimo Sacramento e Nosso Senhor dos Passos da vila de Campanha da Princesa, Diocese de Mariana, pedindo que lhes fosse concedida a graça especial do jubileu das quarenta horas para que as Irmandades impetrantes se unissem e celebrassem esse jubileu na igreja matriz. Pretendiam ainda expor o Santíssimo Sacramento, anualmente, num tríduo antes de quarta-feira de cinzas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 147.

[740] 1813, Abril, 7, [Rio de Janeiro]

Rascunho da resposta do Núncio negando o pedido, que lhe fora dirigido por D. Antónia Clara Felisberta e Castro e filhos, para ficarem dispensados de ouvir e obedecer ao respectivo Pároco, da Freguesia de S. Bento de Tamanduá.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 148 A 148V.

[741] 1814, Setembro, 24, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] para o Bispo de Mariana, remetendo-lhe duas súplicas [de requerentes não identificados] em que se pedia a absolvição de certas irregularidades, numa, e, noutra, as faculdades necessárias para ter uma capela.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 149.

[742] [Anterior a 1819, Fevereiro]

Carta do Padre Marco António Monteiro [de Barros, Vigário-Geral de Mariana], congratulando-se com o obséquo [não especificado] que o Rei fizera a 22 de Janeiro ao Núncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 150.

[743] 1812, Junho, 8, Mariana

Carta do Bispo [de Mariana], D. Cipriano [de S. José], [ao Núncio] mostrando-se desfavorável à secularização do Padre Frei José da Trindade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 154.

[744] 1818, Julho, 2, Bahia

Pública-forma dos autos de justificação em favor do Bispo eleito de Mariana, D. Frei José da Santíssima Trindade, com inquirição de testemunhas cujos depoimentos se referem ao *curriculum* desse religioso.

Obs. Este documento está truncado, faltando-lhe o início e o fim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FLS. 156 A 165V.

[745] 1819, Março, 20, Mariana

Carta do Padre Marco António Monteiro [de Barros, Vigário-Geral de Mariana, ao Secretário do Núncio] dizendo ter recebido uma carta do Núncio a participar-lhe que concedera um Breve de dispensa do impedimento matrimonial a José António Alves e Ana Joaquina; como o autor soubera que estes haviam

impetrado o referido Breve ocultando alguns aspectos, expõe-nos, pedindo novas orientações quanto à concessão da referida dispensa.

Obs. Uma nota indica que esta carta foi respondida a 1 de Abril de 1819.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (5), FL. 166 A 166V.

[746] [Anterior a 1803, Outubro, 20, s.l.]

Requerimento do Cônego Luís de Castro Pereira ao [Príncipe Regente] suplicando a concessão da Prelazia de Cuiabá.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 35 (4), FL. 86.

[747] 1803, Dezembro, 10, Lisboa

Cópia de uma carta régia nomeando o Padre Luís de Castro Pereira Prelado de Cuiabá (*nulius dioecesis*).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 35 (4), FLS. 88 A 89V.

[748] 1804, Janeiro, 10, Lisboa

Cópia autenticada de uma Carta Régia na qual se determina conservar vaga a Igreja do Senhor do Bom Jesus de Cuiabá, a fim de servir de adjutório e cõngrua à Prelazia daquela cidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 35 (4), FL. 90 A 90V.

[749] [Posterior a 1803, Dezembro, 10 e anterior a 1804, Fevereiro, 20, s.l.]

Carta de D. Luís de Castro Pereira, nomeado Prelado de Cuiabá, pedindo a licença necessária para impetrar da Santa Sé um título episcopal *in partibus infidelium*, com todas as faculdades inerentes.

Obs. Uma nota no documento indica que lhe foi concedida a 20 de Fevereiro de 1804 a licença requerida para impetrar as cartas necessárias.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 35 (4), FL. 92.

[750] 1809, Outubro, 4, Cuiabá

Carta endereçada ao Nuncio por D. Luís [de Castro Pereira], Bispo de Pto-lomaida, Prelado de Cuiabá, tratando de matérias diversas como a chegada do Nuncio ao Brasil e o cativo do Papa; é pedido um retrato do Papa e relíquias.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 35 (4), FL. 93 A 93V.

[751] 1812, Março, 4, Cuiabá

Carta de D. Luís [de Castro Pereira], Prelado de Cuiabá, ao Nuncio, sobre a redução dos dias festivos naquela Prelazia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 35 (4), FL. 94 A 94V.

[752] 1812, Julho, 27, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Nuncio a [D. Luís de Castro Pereira], Prelado de Cuiabá e Mato Grosso, sobre a redução dos dias festivos naquela Prelazia e nas dioceses do Brasil.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 35 (4), FL. 95 A 95V.

[753] 1813, Fevereiro, 4, Cuiabá

Carta de D. Luís [de Castro Pereira, Prelado de Cuiabá], ao Núncio, sobre a situação do Papa e a questão da redução dos dias festivos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 35 (4), FLS. 96 A 97.

[754] 1814, Maio, 3, Cuiabá

Carta de D. Luís [de Castro Pereira], Prelado de Cuiabá, ao Núncio, abordando a situação do Papa e tratando das faculdades extraordinárias do Núncio e Bispos naquelas circunstâncias. Expõe as razões pelas quais considerava particularmente importantes as faculdades para a concessão de dispensas matrimoniais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 35 (4), FL. 98 A 98V.

[755] 1814, Maio, 20, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio dando um parecer negativo a uma súplica de dispensa matrimonial de Francisco Leite de Medeiros e Isabel Maria de Jesus, da Prelazia de Cuiabá.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 35 (4), FL. 99.

[756] 1814, Outubro, 1, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio a [D. Luís de Castro Pereira], Prelado de Cuiabá, mencionando a ausência de notícias do Papa e confirmando as faculdades do destinatário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 35 (4), FL. 100.

[757] 1816, Março, 10, Roma

Cópia de um Breve prorrogando faculdades extraordinárias previamente concedidas a [D. Luís de Castro Pereira], Bispo de Ptolomaida, Prelado de Cuiabá e Mato Grosso, bem como a «sanação na raiz» dos actos jurídicos celebrados antes da prorrogação.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 35 (4), FL. 101.

[758] 1814, Novembro, 6, Cuiabá

Carta de D. Luís [de Castro Pereira], Bispo de Ptolomaida [Prelado de Cuiabá], ao Núncio, congratulando-se com a libertação do Papa.

O autor pede a renovação das faculdades que se costumavam conceder aos Bispos das colónias portuguesas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 35 (4), FL. 102 A 102V.

[759] 1815, Abril, 12, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio a D. Luís de Castro Pereira], Bispo de Ptolomaida, Prelado de Cuiabá, acusando a recepção de correspondência precedente na qual era referida a libertação do Papa.

O autor informa que já requêrera a Roma a prorrogação das faculdades que o referido Bispo pedira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 35 (4), FL. 104 A 104V.

[760] 1746, Dezembro, 6, Roma

Cópia do Breve de elevação de Goiás e Cuiabá a Prelazias. Dele constam a definição pormenorizada dos territórios desmembrados das antigas circunscrições e as instituições que passam às novas jurisdições, bem como a definição jurídica da figura dos prelados.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 35 (4), FLS. 108 E 109 A 110V.

[761] 1793, Junho, 11, Vila Boa de Goiás

Atestado de boa conduta passado por D. Tristão da Cunha Menezes, Governador e Capitão-geral de Goiás e Minas, ao Cónego Vicente Alexandre de Tovar, Reitor da Sé de Faro, Pároco da Igreja do Pilar, na Capitania de Goiás e Minas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 35 (4), FL. 112 A 112V.

[762] [Entre 1793 e 1802 (?), s.l.]

Cópia de um pedido feito [ao Príncipe Regente (?)] pelo Prelado de Goiás, D. Vicente Alexandre de Tovar, para ser autorizado a voltar ao Brasil.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 35 (4), FL. 114 A 114V.

[763] 1809, Novembro, Vila Boa

Cópia autenticada de uma carta do Bispo do Pará, datada de 18 de Janeiro de 1809, endereçada ao Padre Vicente Ferreira Brandão [Governador eclesiástico da Prelazia de Goiás], informando-o de que já renunciara à parte que se desmembrara daquela Diocese e sugerindo que se tomassem as providências burocráticas necessárias.

Conclui com um pedido para que o destinatário intercedesse junto do General da Capitania a favor do Cabo de Esquadra de Goiás, António José Gomes de Oliveira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 35 (4), FLS. 116 E 117V.

[764] 1810, Março, 31, [Rio de Janeiro]

Carta [do Núncio] ao Governador eclesiástico da Prelazia de Goiás, Padre Vicente Ferreira Brandão, tratando de matérias diversas relacionadas com cedência de uma parte da Diocese do Pará àquela Prelazia. Refere, em particular, a questão de dois ordenandos [Salvador Sequeira do Espírito Santo e Torcato Gurgel Pinto de Siqueira], as indulgências aos fiéis que acompanhassem o viático e a concessão de faculdades para conceder dispensas matrimoniais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 35 (4), FL. 118 A 118V.

[765] [Posterior a 1800, Maio, 21, s.l.]

Carta do [Cónego Vicente Alexandre de Tovar, Reitor da Sé de Faro, ao Visconde de Balsemão (?)] pedindo para ser provido na Prelazia de Goiás.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 35 (4), FL. 119.

[766] [Cerca de 1800, s.l.]

Carta do [Cónego Vicente Alexandre de Tovar, Reitor da Sé de Faro, ao Visconde de Balsemão (?)], pedindo para ser provido na Prelazia de Goiás.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 35 (4), FL. 120 A 120V.

[767] [Posterior a 1793 e anterior 1802 (?), s.l.]

Cópia de um certificado segundo o qual havia necessidade de um Prelado na Capitania de Goiás e Vicente Alexandre de Tovar, que a pretendia, era idóneo para ocupar esse cargo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 35 (4), FL. 121 A 121V.

[768] 1802, Setembro, 11, s.l.

Cópia de uma Carta Régia de nomeação de Vicente Alexandre de Tovar para Prelado de Goiás; historial da referida Prelazia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 35 (4), FLS. 122 A 123V.

[769] 1809, Abril, 5, Vila Boa de Goiás

Carta do [Governador eclesiástico da Prelazia de Goiás], Padre Vicente Ferreira Brandão, ao Núncio, pedindo faculdades para conceder dispensas matrimoniais.

Obs. Uma nota em italiano indica que esta carta foi respondida em duas vias a 22 de Maio de 1809, segundo a minuta anexa (Cf. Documento na caixa 35(4), fls. 93-93v).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 35 (4), FL. 124.

[770] 1809, Setembro, 21, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta do Núncio ao [Governador eclesiástico da Prelazia de Goiás], Padre Vicente Ferreira Brandão, agradecendo a correspondência precedente e recomendando o Padre Bernardo da Costa Santos, morador no Arraial da Meia Ponte, [para ocupar um lugar no Juízo eclesiástico dessa localidade].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 35 (4), FL. 125 A 125V.

[771] 1809, Maio, 22, [Rio de Janeiro]

Cópia de carta [do Núncio] ao [Governador eclesiástico da Prelazia de Goiás] Padre Vicente Ferreira Brandão, acusando a receção da carta de 5 de Abril, que versava sobre a questão da concessão de dispensas matrimoniais e dava resposta ao mesmo assunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 35 (4), FL. 126.

[772] [Ca. de 1800]

Requerimento do Padre Vicente Alexandre de Tovar [ao Núncio], pedindo para ser provido na Prelazia de Goiás.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 35 (4), FL. 127.

[773] 1809, Agosto, 21, Rio de Janeiro

Cópia autenticada de uma provisão do Padre Vicente Ferreira Brandão, Governador da Prelazia de Goiás, nomeando Bernardo da Costa Santos para

Escrivão da Auditoria Eclesiástica da Vigararia da Vara, da Comarca de Nossa Senhora do Rosário da Meia Ponte.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 35 (4), FL. 129 A 129V.

[774] 1809, Julho, 21, Rio de Janeiro

Requerimento do Padre João Teixeira Álvares, Vigário da Igreja de Santa Luzia da Capitania de Goiás, ao Núncio, pedindo faculdades para conceder dispensas matrimoniais de cópula ilícita do primeiro e segundo grau em linha transversal, dado não haver naquela capitania prelado que o pudesse ordinariamente fazer.

Obs. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 35 (4), FL. 131 A 131V.

[775] 1809, Julho, 23, Rio de Janeiro

Pedido e deferimento de uma dispensa matrimonial, com absolvição de censura eclesiástica e respectiva penitência (esmola de quatro mil réis aos pobres), de Francisco de Assis, da Freguesia de Santa Cruz, Capitania de Goiás, e Ana Margarida da Silva (?) de Santa Luzia, da mesma capitania.

Obs. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 35 (4), FL. 133.

[776] 1809, Julho, 22, s.l.

Requerimento do Padre João Teixeira Álvares, de Goiás, ao [Núncio (?)], pedindo várias faculdades, nomeadamente as necessárias para conceder dispensas matrimoniais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 35 (4), FL. 134.

[777] 1809, Julho, 13, s.l.

Requerimento do Padre João Teixeira Álvares, de Goiás, [ao Núncio] pedindo a graça de poder erigir um altar portátil. O despacho, emitido na data *supra*, concede a referida licença por dezoito meses.

Obs. Documento do requerimento em português com despacho em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 35 (4), FL. 135.

[778] 1809, Julho, 23, Rio de Janeiro

Requerimento do Governador e Capitão-Geral de Goiás, Fernando Delgado Freire de Castilho, [ao Núncio] pedindo a graça de poder levantar um altar portátil para si e para a sua comitiva durante a travessia do sertão. Na data *supra*, é emitido um despacho deferindo o pedido.

Obs. Documento do requerimento em português com despacho em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 35 (4), FL. 136.

[779] 1809, Novembro, 7, Vila Boa [de Goiás]

Carta do Padre Vicente Ferreira Brandão [Governador eclesiástico da Prelazia de Goiás, ao Núncio] Monsenhor Lourenço Caleppi, tratando de algumas questões surgidas na sequência da separação daquela Prelazia da Diocese do Pará

e de dois requerimentos para a ordenação de Salvador Sequeira do Espírito Santo e Torcato Gurgel Pinto de Siqueira, bem como da concessão de indulgências ao povo que acompanhava o viático.

Obs. Uma nota indica que esta carta foi respondida a 31 de Março de 1810 segundo uma minuta anexa (v. documento na caixa 35 (4), fls. 118-118v).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 35 (4), FL. 137.

[780] 1809, Janeiro, 3, Vila Boa de Goiás

Carta do Padre Vicente Ferreira Brandão [Governador eclesiástico da Prelazia de Goiás ao Nuncio], felicitando-o pela chegada ao Brasil e pedindo faculdades para a concessão de dispensas matrimoniais.

Obs. Uma nota indica que esta carta foi respondida a 31 de Março de 1810 segundo uma minuta anexa, a qual não se encontra neste conjunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 35 (4), FL. 139.

[781] [1809 (?), s.l.]

Requerimento de Salvador Sequeira do Espírito Santo [ao Nuncio], pedindo que fossem dadas faculdades ao Vigário-Geral da Prelazia de Cuiabá, Padre Vicente Ferreira Brandão, para conceder ao autor as dispensas necessárias a fim de que o Bispo lhe conferisse as Ordens.

Obs. Uma nota indica que o indulto requerido não fora expedido, por terem sido recebidas várias indicações nesse sentido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 35 (4), FL. 140.

[782] [Posterior a 1802, Setembro, 11, s.l.]

Requerimento do Padre Vicente Alexandre de Tovar, Prelado de Goiás, ao Nuncio, pedindo a concessão de um título episcopal *in partibus*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 35 (4), FL. 142 A 142V.

[783] s.d., s.l.

Requerimento do Prelado de Goiás ao Nuncio, pedindo faculdades, concessões e graças idênticas às que a Cúria Romana costumava atribuir aos prelados nomeados anteriormente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 35 (4), FL. 144 A 144V.

[784] [Anterior a 1811, Dezembro, 10, s.l.]

Requerimento do Prelado de Goiás, eleito Bispo *in partibus*, pedindo [ao Nuncio] autorização para mudar as cores das vestes e insígnias eclesiásticas em concordância com a sua mudança de estatuto.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que se expedira o indulto requerido na data *supra*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 35 (4), FL. 146.

[785] 1812, Fevereiro, 27, Vila Boa [de Goiás]

Carta do Padre Vicente Ferreira Brandão ao Nuncio, acusando a recepção de um missiva de 22 de Setembro apresentada por Bernardo da Costa Santos, relativa

à provisão de um lugar no Juízo eclesiástico de Meia Ponte que, segundo o autor, fora entretanto atribuído ao Padre José Pereira da Veiga.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 35 (4), FL. 147.

[786] [Anterior a 1813, Janeiro, 26, s.l.]

Requerimento apresentado pelo Juiz e oficiais da Irmandade de S. Miguel e Almas da Freguesia de Nossa Senhora do Desterro, Cabeceira do Rio das Velhas, Goiás, pedindo [ao Núncio] um Breve para altar privilegiado.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que se expedira o Breve requerido na data *supra*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 35 (4), FL. 149.

[787] [Anterior a 1816, Outubro, s.l.]

Requerimento em nome de Luís Manuel da Silva Caldas, mulher e filhos, [ao Núncio] pedindo um Breve para erguer um Oratório privado nas suas casas sitas na Capitania de Goiás.

Obs. Uma nota remete para um registo feito na data *supra*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 35 (4), FL. 150.

[788] 1809, Junho, 26, Mariana

Carta de D. Cipriano [de S. José], Bispo [de Mariana], acusando a recepção de três missivas enviadas pelo Núncio, a última das quais continha uns documentos oficiais [não especificados].

O autor tece algumas considerações sobre a situação da Igreja, do Papa e dos Cardeais, no contexto da época.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 39 (2), FL. 73 A 73V.

[789] 1809, Fevereiro, 7, Maranhão

Resposta de D. Luís, Bispo do Maranhão, à correspondência enviada pelo Núncio após a chegada ao Brasil, com data de 18 de Setembro [de 1808].

Obs. Uma nota indica que esta carta foi recebida a 1 de Julho de 1809.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 39 (2), FL. 75 A 75V.

[790] 1817, Novembro, 20, Mariana

Carta do Arcebispo Marco António Monteiro [de Barros], Vigário Capitular da Igreja de Mariana, apresentando cumprimentos [ao Núncio] recém-chegado ao Brasil.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que esta carta foi respondida de acordo com uma minuta anexa, a qual será o documento n.º 793.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 39 (2), FL. 76.

[791] 1808, Outubro, 25, Pernambuco

Resposta do Deão e Cabido da Sé de Pernambuco à Circular enviada pelo Núncio à chegada ao Brasil.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que esta carta foi recebida a 22 de Dezembro de 1808 e respondida a 23, com menção da vacância da respectiva Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 78 A 78V.

[792] 1809, Agosto, 12, s.l.

Resposta do Cabido [de uma Sé do Brasil não identificada] agradecendo a correspondência, datada de 20 de Julho, enviada pelo Núncio à chegada ao Brasil.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 79.

[793] [1818], Fevereiro, 9 (?), [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Vigário Capitular de Mariana, agradecendo e respondendo a uma missiva, de 20 de Novembro, de congratulação pela sua chegada [ao Rio de Janeiro].

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 80.

[794] [1818], Fevereiro, 10, [Rio de Janeiro]

Resposta [do Núncio] ao Cabido de Mariana agradecendo uma missiva de 18 de Novembro de 1817.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 81.

[795] 1817, Novembro, 18, Mariana

Carta de apresentação de cumprimentos ao Núncio recém-chegado ao Brasil, por parte do Cabido de Mariana.

Obs. Uma nota indica que esta carta foi respondida segundo uma minuta anexa, a qual será o documento n.º 794.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 82.

[796] 1817, Novembro, 20, Mariana

Carta do Cónego Inácio José Ferreira de Sousa, em forma de solene Oração de Obediência, congratulando-se pela chegada do Núncio ao Brasil.

Obs. Documento em latim. Uma nota indica que não se respondera a esta carta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FLS. 83 A 84.

[797] 1809, Novembro, 15, Convento

de Santo António da Serra, [Portugal continental]

Carta de D. Miguel, Bispo de São Paulo, em resposta à correspondência enviada pelo [Núncio] à chegada ao Brasil.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 85 A 85V.

[798] 1808, Novembro, 4, Mariana

Carta de D. Cipriano [de S. José], Bispo de Mariana, apresentando cumprimentos [ao Núncio] recém-chegado ao Brasil. Acusa a recepção de correspondência constituída por duas missivas, dois manifestos e duas Pastorais [assuntos não

especificados]. O autor manifesta-se angustiado com a administração da respectiva Diocese.

Relativamente à solicitação que lhe fora feita para que intercedesse pelo Padre João de Sousa Guimarães, responde que não o conhecia nem ele residia ali.

Informa como encaminhara os irmãos Hermógenes Casimiro de Araújo Brunswick e António Álvares de Araújo Domiense, que pretendiam dispensa de nacionalidade para se ordenarem.

Obs. Documento em português com uma nota em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 86 A 86V.

[799] 1808, Dezembro, 5, Mariana

Carta Pastoral de D. Cipriano de S. José, Bispo de Mariana, informando a população daquela Diocese acerca do cativo do Papa e da situação da Igreja, à época.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 87.

[800] 1809, Abril, 6, Bahia

Carta de D. José [de Santa Escolástica e Oliveira], Arcebispo [da Bahia], acusando a recepção de dois documentos impressos que o Núncio lhe enviara, sendo um relativo à situação do Papa e o outro a Circular em que anunciava ter chegado ao Brasil.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 88.

[801] 1809, Fevereiro, 28, Cuiabá

Resposta de D. Luís [de Castro Pereira], Bispo de Ptolomaida, Prelado de Cuiabá, à Circular enviada pelo [Núncio] após ter chegado ao Brasil.

Obs. Uma nota indica que esta carta fora recebida a 20 de Julho de 1809 por intermédio de João Moreira de Matos e fora enviada uma resposta a 24 do mesmo mês e ano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 89.

[802] 1809, Julho, 24, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Bispo de Ptolomaida, Prelado de Cuiabá, agradecendo a correspondência precedente datada de 28 de Fevereiro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 91 A 91V.

[803] 1809, Maio, 24, São Paulo

Resposta do Bispo [de São Paulo], D. Mateus [de Abreu Pereira], a duas cartas enviadas pelo Núncio, sendo uma datada de 12 de Abril e respeitante à situação do Papa e a outra de 29 do mesmo mês relatando o que fora feito em favor dos religiosos do Carmo. Acrescenta que devolvia a carta que fora endereçada ao Provincial dos Beneditinos porque este já não se encontrava naquela cidade.

Obs. Não se encontra anexa a carta que o autor diz ter devolvido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 92.

[804] 1808, Novembro, 13, São Paulo

Resposta de D. Mateus [de Abreu Pereira], Bispo [de São Paulo], agradecendo a correspondência enviada pelo Núncio.

Referência à situação do Papa e à Pastoral que o referido Bispo escrevera, na qual se determinava que fossem feitas preces pela Família Real.

O autor informa que, de acordo com a recomendação do Núncio, daria toda a protecção ao Cônego Ferrão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 93 A 93V.

[805] 1809, Junho, 16, Olinda

Resposta do Cabido de Olinda à correspondência enviada pelo Núncio informando-os da situação do Papa. Referência às preces públicas realizadas a este respeito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 94 A 94V.

[806] 1808, Outubro, 16, Rio de Janeiro

Resposta do Bispo [do Rio de Janeiro] e Capelão-Mor da Capela Real, D. José [Caetano da Silva Coutinho], à carta enviada pelo Núncio com data de 18 de Setembro anunciando a sua chegada ao Brasil.

O autor menciona a Pastoral que emitira a 19 de Setembro antecipando-se à determinação do Núncio para que fossem feitas preces públicas pelo Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 95.

[807] 1810, Janeiro, 19, Rio de Janeiro

Cópia do edital do Bispo do Rio de Janeiro e Capelão-Mor da Capela Real, D. José Caetano da Silva Coutinho, para que fossem feitas preces públicas para a libertação do Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 96 A 96V.

[808] 1808, Setembro, 19, Rio de Janeiro

Carta Pastoral do Bispo do Rio de Janeiro e Capelão-Mor da Capela Real, D. José Caetano da Silva Coutinho, para que fossem feitas preces públicas pela paz e pelo Papa.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 97.

[809] 1810, Janeiro, 12, Rio de Janeiro

Minuta de uma Carta Pastoral do Bispo do Rio de Janeiro e Capelão-Mor da Capela Real, D. José Caetano da Silva Coutinho, para que fossem feitas preces públicas pelo Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 98.

[810] 1808, Novembro, 12, São Paulo

Cópia de uma Carta Pastoral do Bispo de São Paulo, D. Mateus de Abreu Pereira, apelando à fidelidade à Família Real e proclamando preces públicas pela paz e pelo Papa.

Obs. A paginação do documento não respeita a sequência do mesmo. Este documento terá sido enviado juntamente com o n.º 811 ou 812.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FLS. 99 A 99V E 101 A 101V.

[811] 1808, Novembro, 27, São Paulo

Carta do Bispo de São Paulo, D. Mateus de Abreu Pereira, acompanhando o envio ao Núncio de uma cópia de Carta Pastoral apelando à fidelidade à Família Real e proclamando preces públicas pela paz e pelo Papa.

Obs. A cópia da Pastoral mencionado pelo autor poderá ser o documento n.º 810 (v. nota).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 103.

[812] 1809, Maio, 29, Pará

Segunda via de uma carta do Bispo do Pará, D. Manuel, acompanhando o envio [ao Núncio] de cópias de Cartas Pastorais publicadas naquela Diocese.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que esta e outra carta (possivelmente o documento n.º 811) foram respondidas a 20 de Setembro de 1809. Uma das cópias a que o autor se refere poderá ser o documento n.º 810 (v. nota).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 104.

[813] 1809, Março, 17, Pará

Carta do Bispo do Pará, D. Manuel, agradecendo a correspondência enviada pelo [Núncio] a 18 de Setembro de 1808, à chegada ao Brasil, contendo alguns documentos.

O autor declara enviar para apreciação as Cartas Pastorais publicadas naquela Diocese, relativas à situação política da época - conquista da Guiana francesa.

Algumas considerações sobre a Igreja local.

Obs. As Pastorais referidas não se encontram anexas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FLS. 106 A 107V.

[814] s.d., s.l.

Apontamento com a morada de Francisco Luís de Almeida, para quem se podia enviar a correspondência para o Bispo de Mariana.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 109.

[815] 1809, Agosto, 15, Faial

Carta do Prior do Convento do Carmo, Frei Vicente da Silva, ao Núncio, manifestando pesar, em nome de toda a comunidade, pelas notícias que corriam sobre a situação do Papa e dos cardeais, reforçadas pelas que tivera através da carta do referido Núncio, de 10 de Outubro de 1808, comunicando também a chegada ao Rio de Janeiro. Informa que tinham sido feitas preces no convento atendendo a estes contextos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 112.

[816] 1808, Dezembro, 8, Bahia

Carta de Frei Nicolau de Santa Maria, Prior do Convento de Santa Teresa [dos Carmelitas Descalços da Bahia], dando resposta à correspondência enviada

pelo [Núncio] à chegada ao Brasil e referindo as preces feitas pelos religiosos daquele convento pela paz e pela Igreja.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 113.

[817] 1808, Dezembro, 10, Vila da Ilha Grande

Carta de Frei Manuel da Assunção a Frei José Borges de Jesus Maria, acusando a recepção de correspondência de 19 de Outubro, acompanhada de cópias das ordens do Núncio. Refere as preces feitas no respectivo Convento do Carmo em cumprimento das referidas ordens.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 114.

[818] 1809, Outubro, 14, Rio de Janeiro

Carta do Abade, Frei Manuel do Loreto Bastos, acusando a recepção de correspondência enviada pelo [Núncio] com data de 13 de Outubro sobre o estado da Igreja e a situação do Papa, à época, pelo que já haviam sido feitas preces no Mosteiro de S. Bento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 115.

[819] 1808, Novembro, 28, São Paulo

Carta de Frei Gabriel do Monte Carmelo, dizendo que presidia àquele convento por morte do anterior Prior.

O autor acusa a recepção da Circular participando a chegada do Núncio ao Brasil. Exprime a sua consternação pela situação do Papa e acrescenta que se fizeram preces pela paz no seu convento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 116 A 116V.

[820] 1809, Fevereiro, 10, Recife

Resposta de Frei Filipe da Conceição, à carta enviada pelo Núncio a 10 de Outubro de 1808, pedindo preces pela Igreja e pelo Papa no Convento do Carmo de Recife.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 117.

[821] 1808, Outubro, 26, Rio de Janeiro

Circular de Frei António de Santa Úrsula [Rodovalho], Provincial, residente no Convento de Santo António, divulgando a notícia da chegada do Núncio ao Brasil. Estado da Igreja e do papado – pedido de preces por esta intenção.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FLS. 118 A 119V.

[822] 1808, Dezembro, 4, Bahia

Resposta do Padre Ambrósio de Rocca, Prefeito do Hospício dos Padres Capuchinhos da Bahia, à correspondência enviada pelo Núncio, nomeadamente sobre a difícil situação da Igreja à época.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 120 A 120V.

[823] 1808, Dezembro, 18, Olinda

Carta de Frei João da Trindade Soares [Provincial dos Beneditinos de São Paulo], respondendo à correspondência enviada pelo Núncio com data de 3 e 10 de Novembro contendo três documentos impressos [conteúdo não especificado].

Referência a viagens feitas pelo autor nomeadamente em Visitas à Província.

Notícia do falecimento do Abade do Mosteiro de S. Sebastião da Bahia.

Finalmente, o autor informa que tinha iniciado as preces ordenadas pelo Núncio e que estava a comunicar a referida ordem aos outros mosteiros da Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 121 A 121V.

[824] 1809, Maio, 5, Maranhão

Carta de Frei José Vieira de Abreu, do Convento de Nossa Senhora das Mercês do Maranhão, respondendo à Circular enviada pelo Núncio à sua chegada ao Brasil.

O autor informa que se tinham realizado as preces pelo Papa e pela Igreja.

É comunicada a notícia da chegada ao Maranhão de um navio em que vinha um criado do Núncio com pertences deste, o qual partia para a Corte nesse dia.

Obs. Este documento é idêntico ao n.º 825. Uma nota indica que esta carta foi respondida a 1 de Dezembro de 1809.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 123 A 123V.

[825] 1809, Maio, 5, Maranhão

Carta de Frei José Vieira de Abreu, do Convento de Nossa Senhora das Mercês do Maranhão, respondendo à circular enviada pelo Núncio à chegada ao Brasil.

O autor informa que se tinham realizado as preces pelo Papa e pela Igreja.

É comunicada a notícia da chegada ao Maranhão de um navio em que vinha um criado do Núncio com pertences deste, o qual partia para a Corte nesse dia.

Obs. Este documento é idêntico ao n.º 824. Uma nota indica que esta carta foi respondida a 14 de Outubro de 1809.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 125 A 125V.

[826] 1809, Outubro, 2, Mariana

Carta de D. Cipriano [de S. José], Bispo de Mariana, acusando a recepção de correspondência enviada pelo Núncio com data de 26 de Agosto [versando provavelmente sobre a situação do Papa e/ou o Jubileu do Brasil].

O autor informa que já tomara as providências necessárias para que os cristãos da sua Diocese se preparassem e pudessem usufruir das graças concedidas pelo Papa [possivelmente durante o referido jubileu].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FL. 5 A 5V.

[827] 1809, Setembro, 18, São Paulo

Carta do Bispo de São Paulo, D. Mateus [de Abreu Pereira], acusando a recepção de correspondência enviada pelo Núncio sobre o Jubileu do Brasil e dizendo que estava a elaborar as Pastoris a fim de divulgar esse acontecimento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FL. 6.

[828] 1809, Novembro, 17, Bahia

Carta de D. José [de Santa Escolástica e Oliveira], Arcebispo da Bahia, acusando a recepção das três vias de um documento impresso sobre o Jubileu do Brasil que o Núncio lhe enviara.

Comentários à situação do Papa e da Igreja.

Informações sobre as diligências para encontrar João Tiorão, criado do Núncio.

Agradece a confirmação do Provincial dos Carmelitas e a promoção dos pretendentes ao magistério [não identificados].

Conclui, declarando ter recebido do melhor modo o ajudante Francisco de Paula e Araújo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FLS. 7 A 8.

[829] 1809, Outubro, 4, Rio de Janeiro

Gazeta do Rio de Janeiro em que está publicada a declaração do Imperador da Áustria sobre os motivos que o levaram a decidir-se pela guerra; relação dos despachos militares; avisos diversos, estando assinalados o da publicação da Circular do Núncio aos Bispos do Brasil e do Bispo [do Rio de Janeiro] e Capelão-Mor da Capela Real, sobre o Jubileu do Brasil.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FLS. 9 A 10V.

[830] 1809, Dezembro, 22, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Bispo do Rio de Janeiro tecendo algumas considerações sobre a Carta Pastoral publicada por esse Bispo a proclamar o Jubileu do Brasil, concedido para festejar a chegada da Família Real.

Obs. Documento em italiano. O teor deste documento é muito semelhante ao do n.º 831.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FLS. 11 A 14V.

[831] [Cerca de 1809, Dezembro, 22, Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Bispo do Rio de Janeiro, tecendo algumas considerações sobre a Carta Pastoral publicada por esse Bispo a proclamar o Jubileu do Brasil, concedido para festejar a chegada da Família Real.

Obs. Documento em italiano. O teor deste documento é muito semelhante ao do n.º 830. A paginação não respeita a sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FLS. 15 A 19.

[832] [1809 (?), Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio ao Bispo do Rio de Janeiro (?)], fazendo algumas observações sobre a Carta Pastoral publicada por esse Bispo a proclamar o Jubileu do Brasil, para festejar a chegada da Família Real.

Obs. Documento em italiano e português (citações).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FL. 20 A 20V.

[833] [1809 (?), Rio de Janeiro]

Trecho do rascunho de uma carta [do Núncio] ao Bispo do Rio de Janeiro, tecendo algumas considerações sobre a Carta Pastoral publicada por esse Bispo a proclamar o Jubileu do Brasil, destinado a festejar a chegada da Família Real.

Obs. Documento em italiano. Este fólio poderia destinar-se a ser inserido em qualquer um dos textos sobre o mesmo assunto: n.º 830, 831, 832 ou 834.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 39 (3), FL. 21.

[834] 1809, Setembro, 22, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Nuncio] ao [Bispo do Rio de Janeiro], tecendo algumas considerações sobre a Carta Pastoral publicada por esse Bispo a proclamar o Jubileu do Brasil para festejar a chegada da Família Real.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 39 (3), FLS. 22 A 25V.

[835] 1809, Setembro, 10, Rio de Janeiro

Carta Pastoral do Bispo do Rio de Janeiro e Capelão-Mor da Capela Real, D. José Caetano da Silva Coutinho, a proclamar o Jubileu do Brasil.

Obs. Documento impresso. Cf. Documento na caixa 39 (4), fls. 110-113v, cujo teor é idêntico.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 39 (3), FL. 26.

[836] 1809, Agosto, Rio de Janeiro

Carta [do Nuncio] aos [Bispos], tecendo algumas considerações sobre o estado da Igreja e a situação do Papa e proclamando o Jubileu do Brasil.

Obs. Documento impresso. Cf. Documentos n.ºs 838, 839 e 890 cujo teor é idêntico.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 39 (3), FLS. 27 A 29V.

[837] [1809, Agosto, Rio de Janeiro]

Lista dos missionários designados para pregar nas igrejas do Rio de Janeiro durante o Jubileu do Brasil.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 39 (3), FL. 31.

[838] [1809, Agosto, Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Nuncio] aos [Bispos do Brasil], tecendo algumas considerações sobre o estado da Igreja e a situação do Papa e proclamando o Jubileu do Brasil.

Obs. Cf. Documentos n.ºs 836, 839 e 890 cujo teor é idêntico. A paginação não respeita a sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 39 (3), FLS. 32 A 41V.

[839] [1809, Agosto], Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Nuncio] aos [Bispos do Brasil], tecendo algumas considerações sobre o estado da Igreja e a situação do Papa e proclamando o Jubileu do Brasil.

Obs. Cf. Documentos n.ºs 836, 838 e 890, cujo teor é idêntico.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 39 (3), FLS. 42 A 47.

[840] 1810, Junho, 22, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Arcebispo de Goa, destinada a acompanhar o envio da Circular relativa ao Jubileu do Brasil e tratando da publicação do Jubileu em Goa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FL. 48.

[841] 1811, Março, 21, Maranhão

Carta do Bispo do Maranhão, D. Luís, ao Núncio, informando que publicara o indulto apostólico mencionado na correspondência que dele recebera com data de 26 de Agosto de 1809 sobre a publicação do Jubileu do Brasil.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FL. 50 A 50V.

[842] 1810, Janeiro, 15, Bahia

Carta de Frei João da Trindade Soares [Provincial dos Beneditinos de São Paulo], agradecendo ao Núncio a correspondência que dele recebera com a Bula da publicação do Jubileu.

Informa que não havia nenhum monge fugitivo ou apóstata naquela Província, mas que comunicaria a graça [decerto de amnistia relativa a censuras eclesiásticas] a todos os mosteiros.

O autor agradece o facto de o Núncio se ter comprometido a tratar junto da Corte da obtenção das faculdades para aceitação de noviços naquela Província [Beneditina].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FL. 51 A 51V.

[843] [1809-1810, Rio de Janeiro]

Apontamento [do Núncio] sobre a Pastoral de publicação do jubileu [do Brasil].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FL. 78.

[844] 1748, Novembro, 14, [Roma]

Apontamento para um parecer jurídico sobre a redução de dias festivos. Citando jurisprudência de Urbano VIII e Bento XIV, conclui-se que este pontífice «nada mandara em geral mas determinara que se atendesse às instâncias dos Bispos em favor das suas dioceses».

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FL. 83 A 83V.

[845] 1810, Abril, 3, Rio de Janeiro

Carta do Bispo [do Rio de Janeiro] e Capelão-Mor da Capela Real [ao Núncio], sobre as determinações quanto à dispensa de dias festivos.

O autor declara enviar em anexo uma carta do Bispo do Pará e três editais relativos às preces públicas pelo Papa e à colecta para a reedificação do Santo Sepulcro.

Obs. O documento refere o envio de outra correspondência, anexa, que não se encontra junto deste documento, sendo um desses documentos, provavel-

mente, o da caixa 39 (3), fl. 159. Uma nota, em italiano, indica que esta carta foi respondida a 9 de Abril de 1810, conforme uma cópia anexa, a qual será possivelmente o documento na caixa 39 (3), fl. 102.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FL. 85 A 85V.

[846] 1811, Abril, 8, Rio de Janeiro

Carta Pastoral do Bispo do Rio de Janeiro e Capelão-Mor da Capela Real, D. José Caetano da Silva Coutinho, sobre a dispensa de dias festivos e modo de guardar esses dias e os Domingos.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FLS. 86 A 89.

[847] 1811, Março, 16, Rio de Janeiro

Carta do Núncio sobre a dispensa de dias festivos e modo de guardar esses dias e os Domingos, estabelecendo também o calendário geral dos dias santos e o específico para o Rio de Janeiro.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao dos na caixa 39 (3), fls. 103-105v e 106-109v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FLS. 90 A 92.

[848] 1811, Abril, 8, Rio de Janeiro

Excerto da Carta Pastoral do [Bispo do Rio de Janeiro] sobre a dispensa de dias festivos.

Obs. Documento em português com uma anotação em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (3), FL. 94.

[849] 1811, Março, 12, [Rio de Janeiro]

Carta do Bispo [do Rio de Janeiro], Capelão-Mor da Capela Real, agradecendo ao Núncio algumas atenções particulares e solicitando a dispensa dos dias festivos que requerera.

Obs. Documento em português com uma anotação em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FL. 95.

[850] 1811, Abril, 6, Rio de Janeiro

Carta do Conde de Aguiar ao Núncio comunicando ter recebido o Breve da dispensa de dias santos com as alterações sugeridas pelo Príncipe Regente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FL. 97.

[851] 1811, Março, 23, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Bispo do Rio de Janeiro e Capelão-Mor da Capela Real, respondendo à questão da redução dos dias festivos na Diocese do Rio de Janeiro apresentada na missiva de 3 de Abril de 1810.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FL. 98.

[852] [Cerca de 1811, Rio de Janeiro]

Apontamento [do Núncio] com elementos para acrescentar à Circular sobre a dispensa dos dias festivos [no Rio de Janeiro (?)].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FL. 100.

[853] [Cerca de 1811, s.l.]

Lista dos dias festivos para os quais fora concedida dispensa em Lisboa e no Rio de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FL. 101.

[854] 1810, Abril, 9, [Rio de Janeiro]

Cópia de um parágrafo de uma mensagem enviada pelo Núncio ao Bispo do Rio de Janeiro sobre o Breve da Santa Sé relativo à redução dos dias festivos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FL. 102.

[855] [1811, Março, 16, Rio de Janeiro]

Rascunho da Carta Pastoral elaborada pelo [Núncio] sobre a dispensa de dias festivos e modo de guardar esses dias e os Domingos, estabelecendo também o calendário geral dos dias santos e o específico para o Rio de Janeiro.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao dos na caixa 39 (3), fls. 90-92 e 106-109v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FLS. 103 A 105V.

[856] [1811, Março, 16, Rio de Janeiro]

Rascunho da carta do Núncio sobre a dispensa de dias festivos e modo de guardar esses dias e os Domingos, estabelecendo também o calendário geral dos dias santos e o específico para o Rio de Janeiro.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao dos na caixa 39 (3), fls. 90-92 e 103-105v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FLS. 106 A 109V.

[857] 1811, Março, 9, Rio de Janeiro

Cópia da carta do Bispo do Rio de Janeiro e Capelão-Mor da Capela Real, D. José Caetano da Silva Coutinho, sobre a concessão da dispensa da abstinência de consumo de carnes na Quaresma do ano de 1811 – motivos e regulamentação da mesma.

Obs. Cf. Documento na caixa 39 (5), fls. 141-142 com teor idêntico.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FLS. 112 A 113V.

[858] 1811, Março, 14, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Bispo do Rio de Janeiro e Capelão-Mor da Capela Real sobre o problema da inadequação do uso de uma fórmula de discurso relativa à autoridade eclesiástica ordinária, na Pastoral elaborada por este Bispo respeitante à dispensa da abstinência do consumo de carnes na Quaresma.

Obs. Documento em italiano e português (citações). Cf. Documento na caixa 39 (5), fls. 143-143v, de teor idêntico.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FLS. 114 A 115.

[859] [Posterior a 1811, Março, 9, Rio de Janeiro]

Considerações escritas pelo [Núncio?] sobre o uso de uma fórmula de discurso relativamente a autoridade eclesiástica ordinária, no documento da Pastoral elaborada pelo Bispo do Rio de Janeiro para a dispensa da abstinência de consumo de carnes na Quaresma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FL. 116.

[860] [1811], Março, 4, [Rio de Janeiro]

Bilhete enviado pelo Bispo [do Rio de Janeiro] e Capelão-Mor da Capela Real [ao Núncio] para marcar um encontro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FL. 118.

[861] 1811, Março, 5, [Rio de Janeiro]

Carta de D. José [Caetano da Silva Coutinho], Bispo [do Rio de Janeiro] e Capelão-Mor da Capela Real, dirigida [ao Núncio], acusando a recepção de correspondência, bem como de uma encomenda, e marcando um encontro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FL. 120.

[862] 1811, Março, 5, [Rio de Janeiro]

Carta [do Núncio] ao Bispo do Rio de Janeiro, acompanhando o envio de uma peça de cristal pertencente ao referido Bispo e marcando um encontro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FL. 122.

[863] 1811, Março, 11, Mataporcos

Carta do Conde das Galveias ao Núncio informando que o Bispo do Rio de Janeiro tinha apresentado a Pastoral para a dispensa [de abstinência] em que estavam mencionados os poderes que lhe eram delegados pelo Núncio e os que lhe pertenciam.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FL. 123.

[864] 1812, Fevereiro, 12, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Bispo do Rio de Janeiro sobre a dispensa da abstinência de consumo de carnes na Quaresma daquele ano; referência ao estado de saúde da população devido à vaga de calor sentida no Rio de Janeiro.

Obs. Segundo uma nota, esta carta não foi enviada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FL. 125 A 125V.

[865] [1811 ou 1812, Fevereiro ou Março, Rio de Janeiro]

Rascunho de um indulto [do Núncio] dirigido [ao Bispo do Rio de Janeiro] dispensando da abstinência de consumo de carnes na Quaresma – explanação dos motivos dessa dispensa atribuídos à degradação do estado de saúde da população daquela Diocese devida a uma conjugação de factores como o calor e problemas de abastecimento alimentar, agravados pelo crescimento demográfico devido à

imigração proveniente da Europa; referência aos danos causados pelas inundações.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 39 (3), FLS. 126 A 127V.

[866] s.d., s.l.

Apontamento para parecer jurídico: após referir a Constituição Apostólica *Libentissime quidem*, de 10 de Junho de 1745, sobre o poder concedido ao Prefeito Apostólico da Ilha de S. Domingos de dispensar da abstinência (faculdade também acordada aos Bispos do Brasil), esclarece o Núncio que a mesma se devia estender a respeito de pessoas particulares e não do povo em geral.

Obs. Documento em italiano e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 39 (3), FL. 128.

[867] 1811, Março, 6, [Rio de Janeiro]

Rascunho de um indulto [do Núncio] dirigido [ao Bispo do Rio de Janeiro] dispensando da abstinência de consumo de carnes na Quaresma – explanação dos motivos dessa dispensa atribuídos à degradação do estado de saúde da população daquela Diocese devido ao calor e aos problemas de abastecimento alimentar; referência aos danos causados pelas inundações.

Obs. Cf. Documento n.º 912 cujo teor é idêntico.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 39 (3), FLS. 129 A 131.

[868] 1819, Março, 11, Rio de Janeiro

Carta Pastoral do Bispo do Rio de Janeiro e Capelão-Mor da Capela Real, D. José Caetano da Silva Coutinho, sobre a dispensa da abstinência de consumo de carnes na Quaresma devido à dificuldade de abastecimentos alimentares.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 39 (3), FL. 132.

[869] s.d., s.l.

Apontamento-citação de um documento legislativo não identificado, sobre a reserva de administração do Crisma aos Bispos em comunhão com o Sumo Pontífice.

Obs. Documento em latim. Este documento está relacionado com o da caixa 39 (3), fl. 95, referente aos Bispos do Brasil.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 39 (3), FL. 136.

[870] 1796, Dezembro, 20, Roma

Cópia do Breve do Papa Pio VI (data *supra*) pelo qual se estendiam diversas faculdades extraordinárias aos Bispos do Brasil.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 39 (3), FLS. 138 A 139.

[871] 1796, Março, 21, Queluz

Cópia autenticada de um Breve do Papa Pio VI, datado de 26 de Janeiro de 1796, expedido a pedido de D. Maria I, concedendo aos Bispos do Brasil faculda-

des extraordinárias em matéria de delegação na administração do crisma e de dispensas matrimoniais «dada a natureza daqueles lugares em que cada família se acha tão longe de outras famílias».

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FLS. 138 A 139.

[872] 1803, Setembro, 19, [Lisboa]

Carta [do Núncio] ao Bispo do Pará, acusando a recepção de correspondência de 6 de Junho, na qual o referido Bispo expusera uma situação problemática [não especificada]. Concessão de um Breve para o Padre Francisco da Avé Maria, religioso da Província de Santo António de Lisboa [sobre matéria não especificada].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FLS. 142 A 142V.

[873] 1810, Julho, 10, [Rio de Janeiro]

Carta [do Núncio] ao Arcebispo da Bahia, acusando a recepção da missiva de 4 de Abril sobre a atitude do Cabido da Sé de Olinda quanto ao uso das faculdades eclesiásticas.

Obs. Documento em italiano e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FLS. 143 A 147.

[874] 1820, Junho, 15, [Bahia]

Carta do Cardeal Consalvi ao Núncio no Rio de Janeiro, sobre a conduta do Bispo dessa cidade no tocante ao exercício de actos que excedem as faculdades dos Bispos e sobre a troca de correspondência entre o referido Bispo e a Santa Sé.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FLS. 148 A 149V.

[875] 1814, Dezembro, 29, Roma

Carta do Cardeal Pacca a Monsenhor Macchi [Delegado Apostólico] em Lisboa, agradecendo a cópia de um Breve que lhe fora enviado, relativo a concessões várias aos Bispos do Brasil e Índia Oriental Portuguesa. Reflexões sobre o conteúdo do Breve e aplicabilidade do mesmo no Brasil, Índia e Madeira.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FL. 150 A 150V.

[876] 1822, Janeiro, 2, Roma

Carta do Cardeal Consalvi a Monsenhor [José] Cherubini [Internúncio em Lisboa], sobre as faculdades dos Bispos do Brasil, S. Tomé, Cabo Verde e Angola para conceder dispensas matrimoniais e administrar o sacramento da confirmação.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FL. 153 A 153V.

[877] 1822, Outubro, 31, Roma

Carta do Cardeal Consalvi a Monsenhor [José] Cherubini [Internúncio em Lisboa], sobre a concessão de faculdades aos Bispos do Brasil.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FL. 155.

[878] 1810, Março, 10, Rio de Janeiro

Cópia de um edital do Bispo com a carta do Papa Pio VII de 23 de Fevereiro de 1809, sobre a recolha de esmolas para a reconstrução da Basílica da Ressurreição no Santo Sepulcro de Jerusalém.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FL. 159.

[879] 1815, Abril, 17, Rio de Janeiro

Carta Pastoral do Bispo do Rio de Janeiro e Capelão-Mor da Capela Real, D. José Caetano da Silva Coutinho, sobre a erecção de Oratórios particulares – condições e limites de utilização – «interpretação da Bula de Cruzada a este respeito».

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FLS. 160 A 163.

[880] 1818, Fevereiro, 13, Rio de Janeiro

Carta Pastoral do Bispo do Rio de Janeiro e Capelão-Mor da Capela Real, D. José Caetano da Silva Coutinho, divulgando as disposições relativas à celebração da festa de S. José, que nesse ano coincidia com Quinta-feira de Endoenças. Algumas notas marginais (em latim) citam jurisprudência vária sobre coincidência entre festas móveis e fixas e respectivas Prioridades.

Obs. Documento em português e latim. Documento impresso, com anotações manuscritas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (3), FL. 164 A 164V.

[881] 1808, Setembro, 20, Rio de Janeiro

Circular do Núncio aos Bispos dos domínios portugueses, participando a sua chegada ao Brasil e dando conhecimento da situação do Papa e da Igreja. Anexos, dois documentos provenientes da Secretaria de Estado da Santa Sé, sobre a situação do Colégio dos Cardeais e do Papa.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (4), FLS. 4 A 5 E 6 A 7.

[882] 1810, Janeiro, 20, Rio de Janeiro

Carta Circular [do Núncio] aos Bispos dos domínios portugueses e da América espanhola setentrional dando conhecimento da situação do Papa e da Igreja.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (4), FLS. 10 A 11.

[883] [s.d., s.l.]

Índice contendo sumários de documentos compilados pelo Secretário do Núncio [Comendador Camilo Luís de Rossi], relativos ao Brasil e restantes domínios portugueses, bem como ao Continente, e sobre outros assuntos vários.

Obs. Em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (4), FLS. 12 A 20.

[884] 1808, Junho, 16, Rio de Janeiro

Alvará publicado pelo Príncipe Regente sobre o estabelecimento da Capela Real no Rio de Janeiro.

Obs. Documento impresso. O documento da caixa 39 (3), fls. 125-125v está apenso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (4), FLS. 48 A 49V.

[885] 1808, Agosto, 5, Rio de Janeiro

Carta do Príncipe Regente endereçada ao Bispo do Rio de Janeiro e Cape-lão-Mor da Capela Real, sobre a restrição do número de dignitários daquela Capela, com título de “Monsenhor”.

Obs. Documento impresso. Este documento está apenso ao da caixa 39 (3), fl. 123.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (4), FL. 50.

[886] 1808, Maio, 13, Rio de Janeiro

Decreto do Príncipe Regente estabelecendo a Oficina de Impressão Régia no Rio de Janeiro.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (4), FL. 52.

[887] 1808, Outubro, 17, Rio de Janeiro

Cópia de um indulto temporário concedido pelo Núncio para o serviço de culto da Corte à chegada ao Brasil durante o período de instalação. Disposições para o estabelecimento da Real Capela do Rio de Janeiro.

Obs. O teor deste documento é idêntico aos da caixa 26 (5), fls. 58, 59-59v e 61

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (4), FLS. 64 A 66.

[888] 1808, Novembro, 21, Rio de Janeiro

Rascunho de um indulto concedido pelo Núncio para o serviço de culto na Real Capela do Rio de Janeiro – disposições relativas aos ofícios eclesiásticos da dita Capela.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao da na caixa 26 (5), fl. 62-63v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (4), FL. 68 A 68V.

[889] 1809, Maio, 9, Rio de Janeiro

Cópia de um indulto ampliando o conteúdo de um outro concedido a 17 de Outubro de 1808 pelo Núncio, relativo a vários aspectos do culto divino na Real Capela do Rio de Janeiro.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao da caixa 26 (5), fls. 64-65v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (4), FLS. 69 A 70.

[890] 1809, Agosto, s.d., Rio de Janeiro

Carta [do Núncio] aos [Bispos do Brasil], tecendo algumas considerações sobre o estado da Igreja e a situação do Papa e proclamando o Jubileu do Brasil.

Obs. Documento impresso. Cf. Documentos na caixa 39 (3), fls. 27-29v, 32-41v e 42-47, cujo teor é idêntico.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (4), FLS. 97 A 99.

[891] 1809, Dezembro, 31, Rio de Janeiro

Carta do Bispo do [Rio de Janeiro] e Capelão-Mor da Capela Real D. José [Caetano da Silva Coutinho], ao Núncio, tratando do Jubileu do Brasil. O autor expõe as suas razões sobre acusações que lhe eram feitas, de cometer irregularidades na concessão de indulgências no contexto do referido jubileu.

Obs. A paginação do documento não respeita a sequência do mesmo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (4), FLS. 101 A 103V.

[892] 1810, Fevereiro, 2, [Rio de Janeiro]

Carta [do Núncio] ao Bispo do Rio de Janeiro, acusando a recepção da missiva em que o referido Bispo se defendia das acusações que lhe haviam sido feitas relativamente a irregularidades na concessão de indulgências no contexto do referido Jubileu do Brasil.

Referência à situação do Papa, naquela época.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (4), FL. 104 A 104V.

[893] 1809, Dezembro, 22, Rio de Janeiro

Cópia de uma carta [do Núncio] ao [Bispo do Rio de Janeiro], apresentando as críticas à Pastoral que o referido Bispo publicara a proclamar o Jubileu do Brasil para festejar a chegada da Família Real.

Obs. Documento em italiano. Alguns trechos desta carta são semelhantes aos do documento n.º 894.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (4), FLS. 106 A 106V E 109 A 109V.

[894] [Ca. 1809, Dezembro, 22, Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao [Bispo do Rio de Janeiro], apresentando as críticas à Pastoral que o referido Bispo publicou a proclamar o Jubileu do Brasil para festejar a chegada da Família Real.

Obs. Documento em italiano. Alguns trechos desta carta são semelhantes aos do documento n.º 893.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (4), FLS. 107 A 108V.

[895] 1809, Setembro, 10, Rio de Janeiro

Carta Pastoral do Bispo do Rio de Janeiro e Capelão-Mor da Capela Real, D. José Caetano da Silva Coutinho, para proclamar o Jubileu do Brasil.

Obs. Cf. Documento na caixa 39 (3), fl. 26, cujo teor é idêntico.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (4), FLS. 110 A 113V.

[896] 1808 a 1810, s.l.

Primeira parte da memória sobre a actividade da Nunciatura no Brasil elaborada pelo respectivo Secretário, Comendador Camilo Luís de Rossi, respeitante a

diversos temas, incluindo muitas matérias relativas aos domínios portugueses ultramarinos e às relações internacionais.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (4), FLS. 116 A 179V.

[897] 1808 a 1810, s.l.

Terceira parte da memória da correspondência da Nunciatura no Rio de Janeiro elaborada pelo respectivo Secretário, Comendador Camilo Luís de Rossi, sobre diversos temas respeitantes predominantemente ao Brasil.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (4), FLS. 180 A 201.

[898] 1810, Março, 23, Cuiabá

Carta de D. Luís, Bispo de Ptolomaida e Prelado de Cuiabá, [ao Núncio] sobre o Jubileu do Brasil.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (4), FLS. 241 A 242.

[899] 1811-1814, s.l.

Segunda parte das memórias da Nunciatura de Monsenhor Lourenço Caleppi no Brasil, elaboradas pelo Comendador Camilo Luís de Rossi [Secretário do Núncio], relativas ao Brasil: descrição geográfica e etnográfica; estado da Igreja local. Factos ocorridos no Brasil ou noutros locais durante o período de impossibilidade de recorrer ao Papa; desempenho do Núncio nessa época.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (5), FLS. 3 A 108V.

[900] 1811, Junho, 22, Rio de Janeiro

Decreto publicado pelo Príncipe Regente revalidando a aprovação da Ermida de Nossa Senhora do Rosário e dos Mártires do Arraial da Quinta do Sumidoiro, Freguesia de Santa Luzia do Sabará, Diocese de Mariana.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (5), FL. 109.

[901] 1808, Junho, 11, Mariana

Provisão do Bispo de Mariana, D. Cipriano de S. José, autorizando que fosse erigido um Oratório particular.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (5), FL. 111.

[902] 1810, Novembro, 12, Rio de Janeiro

Provisão do Bispo do Rio de Janeiro, D. José Caetano da Silva Coutinho, autorizando que fosse rezada missa num Oratório particular.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (5), FL. 111V.

[903] 1808, Agosto, 20, Rio de Janeiro

Alvará publicado pelo Príncipe Regente impondo o pagamento de uma penção em todas as igrejas do Brasil e demais domínios ultramarinos para reverter a favor da Capela Real do Rio de Janeiro.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (5), FL. 113 A 113V.

[904] 1809, Maio, 20, Rio de Janeiro

Alvará publicado pelo Príncipe Regente fixando o valor dos emolumentos dos Presidentes, Deputados, Escrivão da Câmara e Oficiais de Secretaria da Câmara Real e do Tribunal da Mesa da Consciência e Ordens do Estado do Brasil.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (5), FLS. 119 A 122.

[905] 1811, Abril, 2, Rio de Janeiro

Requerimento, a que veio a corresponder um indulto do Núncio, para a eleição dos Padroeiros de duas igrejas edificadas pelos missionários Capuchinhos italianos no distrito de Campos, Sertão do Rio Paraíba.

Obs. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (5), FL. 123.

[906] 1812, Março, 16, Rio de Janeiro

Indulto publicado pelo Núncio para a dispensa de dias festivos na Diocese do Rio de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (5), FLS. 125 A 126V.

[907] 1811, Abril, 8, Rio de Janeiro

Carta Pastoral do Bispo do Rio de Janeiro, D. José Caetano da Silva Coutinho, sobre a dispensa dos dias festivos naquela Diocese.

Obs. Documento impresso. Os fls. 129 a 130v são repetidos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (5), FLS. 127 A 132.

[908] 1812, Março, 16, Rio de Janeiro

Circular [do Núncio] aos Bispos do Brasil e de outros domínios portugueses, consultando-os sobre a necessidade de conceder dispensas de dias festivos nas respectivas dioceses de modo idêntico ao que fora já feito em Lisboa e no Rio de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (5), FL. 133 A 133V.

[909] 1812, Março, 13, Pará

Resposta do [Bispo do Pará] à consulta feita pelo [Núncio] sobre a necessidade de redução de dias festivos naquela Diocese.

Considerações sobre as ameaças à Igreja, em geral, naquele período: ateísmo, maçonaria, etc.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (5), FLS. 135 A 136.

[910] [1812, Mariana]

Resposta do [Bispo de Mariana] à consulta feita pelo [Núncio] sobre a necessidade de redução de dias festivos naquela Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (5), FL. 136 A 136V.

[911] [1812, Rio de Janeiro]

Resposta [do Núncio] ao Prelado de Cuiabá e Mato Grosso, Bispo de Ptolomáida, sobre a censura feita pelo Bispo à hipótese de redução de dias festivos naquela Prelazia e em geral.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (5), FL. 137.

[912] 1811, Março, 6, Rio de Janeiro

Indulto [do Núncio] dirigido [ao Bispo do Rio de Janeiro] dispensando da abstinência de consumo de carnes na Quaresma – explanação dos motivos dessa dispensa atribuídos à degradação do estado de saúde da população daquela Diocese devido ao calor e aos problemas de abastecimento alimentar; referência aos danos causados pelas inundações.

Obs. Cf. Documento na caixa 39 (3), fls. 129-131, cujo teor é idêntico.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (5), FL. 139 A 139V.

[913] 1811, Março, 8, Rio de Janeiro

Carta do Bispo do Rio de Janeiro e Capelão-Mor da Capela Real, D. José Caetano da Silva Coutinho, sobre a concessão da dispensa da abstinência de carnes na Quaresma do ano de 1811 – motivos e regulamentação da mesma.

Obs. V. Documento na caixa 39 (3), fls. 112-113v com teor idêntico. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (5), FLS. 141 A 142.

[914] 1811, Março, 14, Rio de Janeiro

Cópia de uma carta [do Núncio] ao [Bispo do Rio de Janeiro] sobre o problema da desadequação do uso de uma fórmula de tratamento relativa à autoridade eclesiástica ordinária, na Pastoral elaborada por este Bispo respeitante à dispensa do trabalho na Semana Santa e da abstinência de carnes na Quaresma.

Obs. Documento em italiano. Cf. Documento na caixa 39 (3), fls. 114-115, de teor idêntico.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (5), FLS. 143 A 143V.

[915] 1808, Maio, 13, Rio de Janeiro

Carta do Príncipe Regente a Pedro Maria Xavier de Ataíde e Melo, Governador-Geral de Minas Gerais, sobre as medidas a tomar para dar início a uma ofensiva contra os índios ditos Botocudos, antropófagos.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (5), FLS. 145 A 148V.

[916] 1808, Dezembro, 2, Rio de Janeiro

Carta do Príncipe Regente a Pedro Maria Xavier de Ataíde e Melo, Governador-Geral de Minas Gerais, sobre as medidas para promover a fixação de colonos e índios nas zonas anteriormente ocupadas pelas tribos ditas “dos Botocudos”. Regulamentação das relações dos colonos com os índios da região: direitos e deveres dos índios; direitos e deveres dos fazendeiros e dos agricultores da Capitania no relacionamento com esses índios.

Obs. Documento impresso. A paginação não respeita a sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 39 (5), FLS. 149 A 151 E 152 A152V.

[917] 1809, Novembro, 6, [Rio de Janeiro]

Carta [do Núncio] ao Cabido de Pernambuco sobre as irregularidades administrativas verificadas naquela Sé, onde não fora feita a eleição do Vigário Capítular nos prazos estipulados pelo concílio de Trento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 39 (5), FL. 153 A 153V.

[918] 1809, Novembro, 6, [Rio de Janeiro]

Carta [do Arcebispo da Bahia] [ao Núncio] sobre a situação na Sé de Pernambuco, onde não fora feita a eleição do Vigário Capítular nos prazos estipulados pelo concílio de Trento. Referência ao sistema habitualmente seguido nestas circunstâncias, nas Sés do Brasil (igrejas do Padroado Régio e Mestrado da Ordem de Cristo).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 39 (5), FLS. 155 A 156V.

[919] 1810, Abril, 14, Bahia

Carta do [Arcebispo da Bahia] [ao Núncio] sobre a situação na Sé de Pernambuco, vacante, onde não fora feita a eleição do Vigário Capítular. Últimas disposições do prelado falecido quanto à delegação de faculdades. Legislação sobre estas matérias.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 39 (5), FLS. 157 A 158.

[920] 1810, Abril, 18, Olinda

Carta do Cabido da Sé de Olinda [ao Núncio] sobre a situação na Sé vacante de Pernambuco, onde não se procedera à eleição do Vigário Capítular. Referências ao sistema habitualmente seguido nas Sés do Brasil (Igrejas do Padroado Régio e Mestrado da Ordem de Cristo).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 39 (5), FLS. 165 A 167.

[921] 1811, Janeiro, 30, Bahia

Carta do [Arcebispo da Bahia], D. José de Santa Escolástica [e Oliveira], a D. António de S. José Bastos, Bispo eleito da sede sufragânea de Pernambuco, nomeando-o Vigário Capítular até poder dela tomar posse como Bispo após a confirmação pontifícia e sucessiva sagração.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 39 (5), FL. 169 A 169V.

[922] 1811, Julho, 5, Rio de Janeiro

1811, Maio, 14, Rio de Janeiro

Cópia de dois Breves assinados pelo [Núncio], comunicando as faculdades extraordinárias constantes da encíclica *in supereminenti* de Pio VI – ao Vigário

Capitular de Olinda (1º documento) e ao Vigário Capitular de Angola (2º documento).

Obs. Documento em latim. No segundo documento está indicado que não teve efeito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (5), FLS. 171 A 172V.

[923] 1811, Outubro, 6, Olinda

Carta de Frei Antônio de S. José Bastos, Vigário Capitular de Olinda, [ao Núncio] sobre a política régia de incremento populacional no Brasil no contexto da concessão de dispensas matrimoniais.

Obs. Documento em português e italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (5), FL. 173 A 173V.

[924] 1811, Novembro, 9, Rio de Janeiro

Cópia de uma carta do Conde de Linhares, Ministro, Secretário de Estado, em nome do Príncipe Regente, [ao Núncio] sobre a concessão de dispensas matrimoniais.

Obs. No documento há a indicação de que outros documentos teriam sido enviados anexos a este.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (5), FL. 175 A 175V.

[925] [Posterior a 1811, Novembro, 11, Rio de Janeiro]

Carta [do Núncio] respondendo à nota de 9 de Novembro do Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Guerra, Conde de Linhares, sobre as faculdades concedidas ao Vigário Capitular de Pernambuco.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (5), FL. 177 A 177V.

[926] 1811, Novembro, 19, Rio de Janeiro

Carta do Conde de Linhares, Ministro, Secretário de Estado, em nome do Príncipe Regente, [ao Núncio] sobre a concessão de dispensas matrimoniais. Ampliação da autoridade do Bispo eleito de Pernambuco nesta matéria.

Obs. No documento há a indicação de que outros documentos teriam sido enviados anexos a este.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (5), FL. 179.

[927] 1743, Fevereiro, 16, Roma

Cópia autenticada de um Breve da Sagrada Congregação de Propaganda Fide, existente no Arquivo Capitular de Olinda, dirigido aos Bispos das Índias Orientais e Ocidentais, sobre a concessão, por Bento XIV, das faculdades ditas «decenais» aos Vigários Capitulares legitimamente eleitos na vacância das respectivas Sés.

Obs. Documento em latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (5), FL. 181 A 181V.

[928] 1821, Abril, 16, [Lisboa]

Carta de Anselmo José Brancamp, Secretário da Regência do Reino na repartição dos Negócios Estrangeiros, comunicando a Monsenhor José Cherubini, Dele-

gado Apostólico, que a referida Regência recebera documentos da Junta Provisional da Bahia, em que dava a notícia de ter sido proclamado o sistema constitucional naquela província a 10 de Fevereiro de 1821.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FL. 17 A 17V.

[929] 1821, Março, 27, [Lisboa]

Carta de Anselmo José Brancamp a Monsenhor José Cherubini, Delegado Apostólico, acompanhando um documento que a Regência do Reino recebera do Pará e Pernambuco [cujo conteúdo não está especificado - é provável que se trate da proclamação da constituição].

Obs. O anexo referido não se encontra junto deste documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FL. 21.

[930] 1816, Novembro, 27, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio para o Cardeal Consalvi, acusando a recepção do despacho de 29 de Agosto [matéria não especificada].

O autor dá informações sobre o estado de saúde da Família Real e sobre a festa organizada em sua honra.

Refere-se à expedição das milícias portuguesas no Rio da Prata e ao próximo ataque a Montevidéu.

Obs. Documento em italiano. A paginação não respeita a sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FLS. 42 A 43 E 44 A 44V.

[931] 1815, Dezembro, 19, Rio de Janeiro

Tradução da lei de 16 de Dezembro de 1815, pela qual o Brasil é elevado a Reino unido ao de Portugal.

Obs. Documento em italiano. Este documento terá sido enviado acompanhado da carta a que foi atribuído o n.º 932.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FLS. 86 A 87.

[932] 1815, Dezembro, 19, Rio de Janeiro

Carta do Marquês de Aguiar ao Núncio acompanhando o envio de um exemplar, destinado ao Papa, da lei de 16 de Dezembro de 1815, pela qual o Brasil era elevado a Reino unido ao de Portugal e dos Algarves.

Obs. O anexo referido é o documento n.º 931.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FL. 88.

[933] 1815, Dezembro, 21, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] para o Marquês de Aguiar, Ministro Assistente do Real Despacho, acusando a recepção do Ofício de 13 de Dezembro, sobre a Lei de 16 do mesmo mês, relativa à proclamação do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarve cujo conhecimento deveria ser dado ao Papa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FL. 90 A 90V.

[934] 1816, Janeiro, 12, Rio de Janeiro

Carta de António Martins Pinto de Brito, convidando o Núncio a participar numa cerimónia de acção de graças pela elevação do Brasil a Reino, promovida pelo Senado da Câmara do Rio de Janeiro, a decorrer no dia 21 de Janeiro de 1816, na igreja de S. Francisco de Paula.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FLS. 91 E 94.

[935] 1816, Janeiro, 19, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Secretário da Nunciatura] agradecendo em nome do Núncio ao Desembargador Presidente da Câmara do Rio de Janeiro o convite do Senado da Câmara para assistir à missa de acção de graças pela elevação do Estado do Brasil a Reino e dizendo que lamentaria se o estado de saúde em que se encontrava o viesse a impossibilitar de estar presente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FL. 93.

[936] 1822, Fevereiro, 28, Roma

Carta do Cardeal Consalvi para o Núncio, comunicando uma informação que recebera do Cônsul Geral da Confederação Helvética sobre o estado miserável de uma colónia de católicos suíços no Brasil. O autor envia quatro mil liras para sustento da referida colónia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FL. 95 A 95V.

[937] 1822, Março, 2, Roma

Carta do Tesoureiro Geral para o Internúncio, remetendo-lhe 4.000 liras para aplicar numa colónia de católicos suíços no Brasil.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FL. 97 A 97V.

[938] 1824, Outubro, 30, Roma

Carta do Cardeal Somaglia para o Núncio, acusando a recepção da missiva de 11 de Setembro com referência à verba para a Fábrica de S. Pedro.

Refere-se ao estado dos negócios entre Portugal e o Brasil [não é especificado o assunto].

O autor fornece instruções relativamente à maneira de comunicar as notícias de natureza política.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FL. 103 A 103V.

[939] 1824, Novembro, 30, Roma

Carta do Cardeal Somaglia para o Núncio sobre o compromisso proposto pelos Comissários brasileiros [assunto não especificado].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FL. 106.

[940] 1825, Maio, 30, Roma

Carta do Cardeal Somaglia para o Núncio, acusando a recepção da correspondência de 9 e 23 de Abril, contendo informações várias.

O autor pede sobretudo notícias do Brasil, cujos negócios eclesiásticos estavam, na altura, parados.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FL. 110.

[941] 1825, Dezembro, 30, Roma

Carta do Cardeal Somaglia para o Núncio, pedindo alguns esclarecimentos relativos às relações diplomáticas entre Portugal e o Brasil, nomeadamente no respeitante ao reconhecimento internacional de D. Pedro como Imperador e à questão da sucessão ao trono de ambos os países.

O autor acrescenta que, embora não tenha que tomar uma posição a respeito dos negócios espirituais e temporais do Brasil, não deixa de ser importante contactar alguém que possa fornecer informações sobre o estado daquela Igreja.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FL. 112 A 112V.

[942] 1825, Novembro, 15, Mafra

Carta do Conde de Porto Santo [Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros], acompanhando o envio de uma cópia da gazeta oficial na qual se tornava público que o Rei reconhecera a independência do Brasil a 13 de Maio daquele ano, passando por isso a intitular-se Imperador do Brasil e Rei de Portugal e dos Algarves.

No mesmo fólio figura um rascunho, datado de 17 de Novembro de 1825 acusando a recepção desta carta e assegurando que a notícia em causa fora já comunicada ao Pontífice.

Obs. Documento em português e italiano. Não se encontra anexa a gazeta oficial que teria sido enviado ao Núncio, nesta ocasião.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FLS. 114 A 115.

[943] 1825, Agosto, 30, Roma

Carta do Cardeal Somaglia para o Núncio, acusando a recepção de correspondência diversa e desejando que a missão diplomática inglesa no Brasil tivesse êxito.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FL. 116.

[944] 1825, Junho, 30, Roma

Carta do Cardeal Somaglia para o Núncio, comentando a separação dos Reinos de Portugal e do Brasil e levantando dúvidas sobre o futuro dos mesmos reinos após a morte do monarca português.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FL. 120 A 120V.

[945] 1825, Março, 31, Roma

Carta do Cardeal Somaglia para o Núncio, sobre o acolhimento, em Roma, de Monsenhor Vidigal, Ministro do Brasil.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FL. 122.

[946] 1825, Janeiro, 30, Roma

Carta do Cardeal Somaglia para o Núncio sobre a nota que o Ministro dos Negócios Estrangeiros pretende escrever-lhe relativamente à comissão «dada por quem governa o Brasil», a três indivíduos que se encontravam em Roma: Monseñor Vidigal, o Senhor Costa e «um certo» Ranzel, escritor, que se ocupa de negócios eclesiásticos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FL. 124.

[947] 1825, Janeiro, 21, Roma

Carta do Cardeal Somaglia para o Núncio «sobre o brasileiro e os seus dois colaboradores» [Monseñor Vidigal, o Senhor Costa e o escritor Ranzel], de quem pedia informações.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FL. 128.

[948] 1826, Janeiro, 30, Roma

Carta do Cardeal Somaglia para o Núncio acusando a recepção das credenciais do Ministro plenipotenciário de D. Pedro I, imperador do Brasil, [Monseñor Vidigal].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FL. 130.

[949] 1798, Julho, 31, [Lisboa]

Bilhete agradecendo ao Núncio da parte de D. Rodrigo de Sousa Coutinho [Secretário de Estado], a remessa de um Breve sobre os Carmelitas Calçados da Bahia que iria remeter ao Arcebispo daquela cidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 46 (1), FL. 43.

[950] 1812, Dezembro, 15, Mataporcos [Brasil]

Carta do Conde das Galveias [ao Núncio] dando resposta a vários requerimentos que este lhe recomendara, respeitantes a Salvador Álvares Turim, soldado de um regimento da guarnição da Bahia que desertara; José António de Oliveira Guimarães [pedido não especificado]; Francisco Vicente Espinosa da Câmara, cujo requerimento [sobre matéria não especificada] iria ser transferido para a Repartição da Marinha; e, finalmente, declara que o pedido [sobre matéria não especificada] da filha do General Forbes aguardava resposta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 46 (3), FL. 124 A 124V.

[951] 1824, Dezembro, 30, Roma

Carta do Cardeal Somaglia ao Núncio agradecendo a correspondência que recebera com uma gazeta anexa, especificando que as notícias relativas ao Rio de Janeiro não lhe mereciam nenhuma observação em particular.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 46 (6), 19.

[952] 1825, Dezembro, 30, Roma

Carta do Cardeal Somaglia ao Núncio tratando de um pedido de dispensa matrimonial [não identificando os requerentes].

O autor informa que enviava em anexo a súplica [não especificada] do Padre Frei Manuel, do Rio de Janeiro, com o respectivo rescrito favorável.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 46 (6), 29.

[953] 1783 a 1804, s.l.

Lista dos processos de habilitação dos Bispos de Cuiabá, existentes no Arquivo da Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 53 (1), FL. 82.

[954] 1803 a 1819, s.l.

Lista dos processos de habilitação dos Bispos de Goiás, existentes no Arquivo da Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 53 (1), FL. 83.

[955] 1682 a 1819, s.l.

Lista dos processos de habilitação dos Arcebispos da Bahia, existentes no Arquivo da Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 53 (1), fl. 97 a 97v.

[956] 1675 a 1810, s.l.

Lista dos processos de habilitação dos Bispos de Pernambuco, existentes no Arquivo da Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 53 (1), FL. 98 A 98V.

[957] 1755 e 1805, s.l.

Lista dos processos de habilitação dos Bispos do Rio de Janeiro, existentes no Arquivo da Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 53 (1), FL. 99.

[958] 1745 a 1819, s.l.

Lista dos processos de habilitação dos Bispos do Pará, existentes no Arquivo da Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 53 (1), FL. 100.

[959] 1691 a 1808 (?), s.l.

Lista dos processos de habilitação dos Bispos do Maranhão, existentes no Arquivo da Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 53 (1), FL. 101 A 101V.

[960] 1745 a 1794, s.l.

Lista dos processos de habilitação dos Bispos de São Paulo, existentes no Arquivo da Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 53 (1), FL. 102.

[961] 1745 a 1818, s.l.

Lista dos processos de habilitação dos Bispos de Mariana, existentes no Arquivo da Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 53 (1), FL. 103.

[962] 1818, Dezembro, 3, Roma

Carta do Cardeal Pacca ao Núncio, Monsenhor [Lourenço] Caleppi, acusando a recepção de cinco despachos relativos a processos de novos Bispos nomeados para Beja, Angola, Olinda, Bahia e Goiás - D. Manuel de Sousa Carvalho, D. Frei João Damasceno Póvoas, D. Frei António de S. José Bastos, D. Frei Francisco de S. Dâmaso [de Abreu Vieira] Guimarães e D. António Rodrigues de Aguiar.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 53 (1), FL. 119.

[963] 1818, Julho, 27, [Rio de Janeiro]

Carta [do Núncio] a Tomás António de Vila Nova Portugal, sobre os processos de D. Joaquim de Nossa Senhora da Nazaré, Bispo titular de Leontópolis e Prelado de Moçambique, nomeado Bispo do Maranhão, e de D. Carlos da Cunha, nomeado Patriarca de Lisboa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 53 (1), FLS. 121 A 122.

[964] 1819, Dezembro, 14, Rio de Janeiro

Carta de Tomás António de Vila Nova Portugal ao Núncio, acusando a recepção da missiva de 6 de Dezembro com o processo do Padre Francisco Ferreira de Azevedo, Prelado de Goiás, candidato a um título episcopal *in partibus*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 53 (1), FL. 123.

[965] 1773, Novembro, 16, s.l.

Carta do Marquês de Pombal [ao Núncio], acusando a recepção do processo do Bispo eleito de Pernambuco e propondo-se dar notícias sobre um assunto [não especificado] respeitante à Diocese do Algarve.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 53 (1), FL. 130.

[966] 1802, Março, 10, Belém [Lisboa]

Carta do Visconde de Balsemão ao Núncio acusando a recepção do processo do Bispo eleito do Maranhão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 53 (1), FL. 131.

[967] 1802, Abril, 17, Belém [Lisboa]

Carta do Visconde de Balsemão ao Núncio acusando a recepção do processo do Bispo eleito de Évora.

Informa que não sabia quem era o representante do Bispo de Pernambuco, eleito Bispo de Bragança.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 53 (1), FL. 132.

[968] 1814, Julho, 11, Rio de Janeiro

Carta do Marquês de Aguiar ao Núncio acusando a recepção dos processos do Arcebispo eleito da Bahia e Bispos de Pernambuco, Angola, S. Tomé, Angra e Beja e ainda de nomeação de Bispo *in partibus infidelium* dos Prelados de Goiás e Moçambique. Quanto aos nomeados para Braga e Aveiro, diz estar em crer que, por maior comodidade, o Núncio encarregaria o Delegado Apostólico em Lisboa de o fazer.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 53 (1), FL. 134.

[969] 1820, Abril, 5, Rio de Janeiro

Carta de Tomás António de Vila Nova Portugal ao Núncio dizendo que se devia fazer um novo processo para o Arcebispo eleito da Bahia e para o Bispo eleito do Pará, uma vez que o primitivo fora lançado ao mar durante um ataque de corsários ao bergantim *Infante D. Sebastião* em que seguiam.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 53 (1), FL. 136.

[970] 1819, Dezembro, 23, Rio de Janeiro

Carta de Tomás António de Vila Nova Portugal ao Núncio, acusando a recepção de correspondência de 21 de Dezembro contendo o processo do Bispo eleito do Pará, D. Romualdo de Sousa Coelho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 53 (1), FL. 138.

[971] 1820, Maio, 6, Rio de Janeiro

Carta de Tomás António de Vila Nova Portugal ao Núncio, acusando a recepção de correspondência de 24 de Abril, que remetia novos processos do Arcebispo eleito da Bahia e do Bispo eleito do Pará, devido ao facto de os primitivos se terem perdido num ataque de corsários ao bergantim *Infante D. Sebastião*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 53 (1), FL. 140.

[972] 1820, Junho, 8, Rio de Janeiro

Carta de Tomás António de Vila Nova Portugal ao Núncio, acusando a recepção de correspondência datada de 6 de Junho, contendo o processo do Arcebispo eleito de Pernambuco, D. Gregório José Viegas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 53 (1), FL. 142.

[973] 1695, Abril, 9, Roma

Carta do Cardeal Carlos Barberini ao Núncio acusando a recepção, a 20 de Fevereiro, do processo de transferência de D. Francisco de Lima, Bispo do Maranhão, para o Bispado de Olinda. Promete o Cardeal tratar do assunto no próximo Consistório.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 53 (1), FL. 148.

[974] 1796, Setembro, 8, Lisboa

Carta [do Núncio] ao Cardeal Bosca, Secretário de Estado da Santa Sé, sobre o processo de Frei Cipriano de S. José, Bispo eleito de Mariana, por morte de D. Domingos da Encarnação Pontével.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 53 (1), FL. 151.

[975] 1797, Fevereiro, 22, Lisboa

Carta [do Cardeal Bosca, Secretário de Estado da Santa Sé, ao Núncio] sobre os processos de Frei Cipriano de S. José [Bispo eleito de Mariana] e do Padre Luís Rodrigues Vilares, Arcediago de São Paulo, nomeado Bispo do Funchal, e de D. José da Costa Correia, Bispo do Funchal, transferido para a Diocese de Elvas.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 53 (1), FL. 153 A 153V.

[976] [Posterior a 1803], s.l.

Rascunho de dois bilhetes [do Núncio] para o Secretário de Estado acompanhando os processos dos Bispos e Arcebispos de Pequim, Nanquim, Goa, Macau, Angola, Bahia, Meliapor e Malaca e pedindo o pagamento das respectivas propinas.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 53 (1), FL. 167 A 167V.

[977] 1807, Maio, 21, s.l.

Cópia de uma carta [do Núncio] ao Comendador Araújo, sobre o pagamento das propinas dos processos dos Bispos e Arcebispo de Pernambuco, Rio de Janeiro e Cranganor.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 53 (1), FL. 168.

[978] 1819, Fevereiro, 3, Rio de Janeiro

Carta de Tomás António de Vila Nova Portugal ao Núncio, acusando a recepção dos processos dos Bispos eleitos de Mariana e Cochim e Arcebispo de Cranganor, juntamente com a correspondência de 21 de Janeiro; acrescenta que entrara no Real Erário o decreto para que fossem pagos ao representante do Núncio oitocentos e quinze mil reais por estes processos e ainda pelo do Bispo do Maranhão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 53 (1), FL. 169.

[979] 1820, Janeiro, 28, Rio de Janeiro

Carta de Tomás António de Vila Nova Portugal ao Núncio, acusando a recepção do processo do Arcebispo da Bahia, juntamente com a missiva de 13 de Janeiro, e referindo-se ao pagamento de seiscentos e onze mil quatrocentos reais por este processo, bem como pelos do Bispo do Pará e do Prelado de Goiás.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 53 (1), FL. 171.

[980] 1820, Abril, 15, Rio de Janeiro

Fórmula da Profissão de Fé de Frei Gregório José Viegas [nomeado Bispo de Pernambuco].

Obs. Documento em latim. Formulário impresso preenchido à mão pelo signatário com nota também manuscrita do Núncio, dando fé de haver sido pronunciada na sua presença na data *supra*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 53 (1), FLS. 174 A 175.

[981] 1768-1803, s.l.

Processo de habilitação de D. Vicente Alexandre de Tovar, eleito Prelado da Capitania de Goiás e candidato a um título episcopal *in partibus*.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 55 (2), FLS. 4 A 20.

[982] 1803-1810, s.l.

Processo de habilitação de D. Antônio Rodrigues de Aguiar, eleito Prelado de Goiás e candidato a um título episcopal *in partibus*.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 55 (2), FLS. 22 A 34V.

[983] 1796-1819, s.l.

Processo de habilitação de D. Francisco Ferreira de Azevedo, eleito Prelado de Goiás e candidato a um título episcopal *in partibus*; anexa ao processo, encontra-se uma cópia dos interrogatórios *de qualitatibus personae e de statu ecclesiae*.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 55 (2), FLS. 36 A 63V.

[984] 1783-1804, s.l.

Processo de habilitação de D. José Nicolau de Azevedo Coutinho Gentil, eleito Prelado de Cuiabá e candidato a um título episcopal *in partibus*.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 55 (2), FLS. 67 A 75.

[985] 1795-1804, s.l.

Processo de habilitação de D. Luís de Castro Pereira, eleito Prelado de Cuiabá e candidato a um título episcopal *in partibus*.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 55 (2), FLS. 77 A 90V.

[986] 1682, s.l.

Processo de habilitação de [D. Frei João da Madre de Deus França] eleito Arcebispo de S. Salvador da Bahia.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 61 (1), FLS. 7 A 16.

[987] 1687, s.l.

Processo de habilitação de D. Manuel da Ressurreição, eleito Arcebispo de S. Salvador da Bahia.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 61 (1), FLS. 32 A 38, 39 A 40, 41 A 42 E 43V.

[988] 1691, s.l.

Processo de habilitação de D. João Franco de Oliveira, Bispo de Angola, eleito Arcebispo de S. Salvador da Bahia.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 61 (1), FLS. 44 A 57V E 59 A 59V.

[989] 1772-1774, s.l.

Conjunto de rascunhos de questionários *de statu ecclesiae* a integrar no processo de habilitação, para Arcebispo de S. Salvador da Bahia, de [D. Joaquim Borges de Figueiroa] e ainda noutro processo para a provisão do mesmo cargo referente a D. António de S. José [eleito em 1778]. Figura também um rascunho de um interrogatório *de qualitatibus personae* referente a um candidato não identificado.

Obs. Documento em latim. A paginação não respeita a sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 61 (1), FLS. 60, 61 A 73V, 75 A 76V, 79 E 80 A 80V.

[990] 1778, s.l.

Processo de habilitação de D. António de S. José, Bispo do Maranhão, eleito Arcebispo de S. Salvador [da Bahia] de Todos os Santos.

Obs. Documento em latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 61 (1), FLS. 82 E 83 A 90.

[991] 1773-1779, s.l.

Processo de habilitação de Frei António Correia, eleito Arcebispo de S. Salvador da Bahia.

Obs. Documento em latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 61 (1), FLS. 94 A 105V, 107 A 107V, 109, 111V A 114, 115 E 119.

[992] 1802-1803, s.l.

Processo de habilitação de Frei José de Santa Escolástica [e Oliveira], eleito Arcebispo de S. Salvador [da Bahia] de Todos os Santos.

Obs. Documento em latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 61 (1), FLS. 120 A 125V, 126V A 128, 129 A 131 E 133 A 133V.

[993] 1814, s.l.

Processo de habilitação de D. Francisco de S. Dâmaso [de Abreu Vieira] Guimarães, Bispo de Malaca, eleito Arcebispo da Bahia.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 61 (1), FLS. 134, 135 A 139V, 140V A 144 E 147 A 148V.

[994] 1819-1820, s.l.

Processo de habilitação de Frei Vicente da Soledade, eleito Arcebispo da Bahia.

Obs. Documento em latim. O único anexo mencionado (documento da nomeação régia) não consta do fascículo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 61 (1), FLS. 149 E 150 A 157V.

[995] 1749-1755, s.l.

Processo de habilitação do Padre Vicente da Gama Leal, Vigário-Geral de Coimbra, eleito Bispo Coadjutor com direito a sucessão de D. António do Desterro [Gouveia], Bispo do Rio de Janeiro.

Obs. Documento em latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 61 (1), FLS. 163 A 173, 174V A 177V, 179, 181, E 183.

[996] 1793-1805, s.l.

Processo de habilitação do Padre D. José Caetano da Silva Coutinho, eleito Bispo do Rio de Janeiro.

Obs. Documento em latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 61 (1), FLS. 185V A 186, 187, 190 A 195V, 197, 198, 199 A 199V E 201 A 201V.

[997] 1675, s.l.

Processo de habilitação de Frei João Eduardo do Sacramento, eleito Bispo de Pernambuco.

Obs. Documento em latim. A paginação não respeita a sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 61 (2), FLS. 7 E 8 A 21.

[998] 1686, s.l.

Processo de habilitação de Frei Manuel da Ressurreição, eleito Bispo de Pernambuco.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 61 (2), FLS. 23 A 28V E 30 A 34.

[999] 1695, s.l.

Processo de habilitação de D. Francisco de Lima, Bispo do Maranhão, eleito Bispo de Pernambuco.

Obs. Documento em latim. A paginação não respeita a sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 61 (2), FLS. 35V, 38 A 45, 50, 51 E 52 A 52V.

[1000] 1749-1753, s.l.

Processo de habilitação do Cónego Francisco Xavier Aranha, nomeado Bispo Coadjutor com direito de sucessão do Bispo de Olinda e Pernambuco.

Obs. Documento em latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 61 (2), FLS. 53 A 61V, 64V A 66, 68V A 69, 70, 72V, 73, 74, 76, 77 A 81V, 83 A 85V.

[1001] 1784, s.l.

Processo de habilitação de Frei Diogo de Jesus Jardim, eleito Bispo de Pernambuco.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 61 (2), FLS. 88 A 97 E 98V A 99V.

[1002] 1785-1794, s.l.

Processo de habilitação de D. José Joaquim [Freitas] da Cunha de Azeredo Coutinho, eleito Bispo de Pernambuco.

Obs. Documento em latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 61 (2), FLS. 100 A 102, 103 A 105, 106, 107 A 108, 109, 110 A 110V, 112V A 113V, 114V A 115V.

[1003] 1802-1803, s.l.

Processo de habilitação de Frei José de Santa Escolástica [e Oliveira], eleito Bispo de Pernambuco.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 61 (2), FLS. 117 A 125V.

[1004] 1794-1806, s.l.

Processo de habilitação de Frei José Maria de Araújo, eleito Bispo de Pernambuco.

Obs. Documento em latim e português. A paginação não respeita a sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 61 (2), FLS. 127 A 132, 133 A 133V, 136 A 136V, 137V A 138, 140, 142 A 144, 145 A 146, 147 A 149 E 150.

[1005] 1790-1810, s.l.

Processo de habilitação de Frei António de S. José Bastos, eleito Bispo de Pernambuco.

Obs. Documento em latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 61 (2), FLS. 151 A 159.

[1006] 1654-1691, s.l.

Processo de habilitação de Frei Francisco de Lima, eleito Bispo do Maranhão.

Obs. Documento em latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 61 (2), FLS. 167V A 176, 177, 178, 179V, 180 E 182.

[1007] 1719-1755, s.l.

Processo de habilitação de Frei António de S. José, eleito Bispo do Maranhão.

Obs. Documento em latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 61 (2), FLS. 185 A 197V, 198V A 199V, 201 A 202, 203 E 204 A 204V.

[1008] 1778, s.l.

Processo de habilitação do Padre Jacinto Carlos da Silveira, eleito Bispo do Maranhão.

Obs. Documento em latim e português. A paginação do documento não respeita a sequência do mesmo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 61 (2), FLS. 207 A 212, 213, 214 A 215, 216 E 218V A 220V.

[1009] 1761-1780, s.l.

Processo de habilitação de Frei José do Menino Jesus, eleito Bispo do Maranhão.

Obs. Documento em latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 61 (2), FLS. 221 A 228, 230 A 231, 233 E 235V A 236V.

[1010] 1759-1783, s.l.

Processo de habilitação de Frei António de Pádua, eleito Bispo do Maranhão.

Obs. Documento em latim e português. A paginação não respeita a sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 61 (2), FLS. 238 A 242, 243V A 245, 246 A 246V, 248, 249 E 252 A 252V.

[1011] 1772-1794, s.l.

Processo de habilitação do Padre Joaquim Ferreira de Carvalho, eleito Bispo do Maranhão.

Obs. Documento em latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 61 (2), FLS. 253 A 256V, 258 A 259, 262 A 263, 264, 266, 268, 270, 273V A 274V.

[1012] 1802-1804, s.l.

Processo de habilitação de D. Luís Brito Homem, Bispo de Angola, eleito Bispo do Maranhão.

Obs. Documento em latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 61 (2), FLS. 276 A 284.

[1013] 1747, s.l.

Processo de habilitação de D. Miguel de Bulhões, Bispo de Malaca, eleito Bispo do Grão-Pará.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 61 (3), FLS. 7 A 14V E 16V A 17V.

[1014] 1770-1772, s.l.

Processo de habilitação de Frei João Evangelista Pereira, eleito Bispo do Grão-Pará.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 61 (3), FLS. 20 A 34V E 35V 36V.

[1015] 1758-1782, s.l.

Processo de habilitação de D. Frei Caetano Brandão, eleito Bispo do Grão-Pará.

Obs. Documento em latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 61 (3), FLS. 40 A 50V, 53, 55 E 56V A 57V.

[1016] 1773-1790, s.l.

Processo de habilitação do Padre Manuel de Almeida [de Carvalho], eleito Bispo do Grão-Pará.

Obs. Documento em latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 61 (3), FLS. 60 A 62V, 64 A 64V, 67 A 69, 71 A 71V, 73 A 83 E 85V A 86V.

[1017] 1762-1819, s.l.

Processo de habilitação do Padre Romualdo de Sousa Coelho, eleito Bispo do Grão-Pará.

Obs. Documento em latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 61 (3), FLS. 88, 89 A 97V, 99 A 100, 101 A 102, 103 A 104, 105 A 105V, 107 A 107V E 109 A 110V.

[1018] 1720-1745, s.l.

Processo de habilitação do Padre Bernardo Rodrigues Nogueira, eleito primeiro Bispo de São Paulo.

Obs. Documento em latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 61 (3), FLS. 113 A 121, 122, 123, 125 A 125V E 127V A 128V.

[1019] 1749, s.l.

Processo de habilitação de Frei António da Madre de Deus Galvão, eleito Bispo de São Paulo.

Obs. Documento em latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 61 (3), FLS. 130 A 138, 139 A 139V, 141 E 143V A 144V.

[1020] 1770, s.l.

Processo de habilitação de Frei Manuel da Ressurreição, eleito Bispo de São Paulo.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 61 (3), FLS. 147V A 152, 153 A 154, 155 A 160V.

[1021] 1789-1791, s.l.

Processo de habilitação de Frei Miguel da Madre de Deus, eleito Bispo de São Paulo.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 61 (3), FLS. 161 A 164V E 169V A 170V.

[1022] 1791-1794, s.l.

Processo de habilitação do Padre Mateus de Abreu [Pereira], eleito Bispo de São Paulo.

Obs. Documento em latim e português. A paginação não respeita a sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 61 (3), FLS. 171 A 176, 177, 179, 180V A 190V, 192, 193 A 193V.

[1023] 1745, s.l.

Processo de habilitação de D. Manuel da Cruz, Bispo do Maranhão, transferido para o novo Bispado de Mariana.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 61 (3), FLS. 199 A 207.

[1024] 1770, s.l.

Processo de habilitação do Padre Joaquim Borges de Figueiroa, eleito Bispo de Mariana.

Obs. Documento em latim. A paginação não respeita a sequência dos documentos e alguns fólios estão muito danificados.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 61 (3), FLS. 211 A 214 E 215 A 221V, 222V A 224V.

[1025] 1772, s.l.

Processo de [D. Bartolomeu Emanuel Mendes dos Reis], Bispo de Macau, transferido para o Bispado de Mariana.

Obs. Documento em latim. A paginação não respeita a sequência dos documentos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 61 (3), FLS. 225 A 229V, 230V A 232, 233 A 234 E 236 A 236V.

[1026] 1778, s.l.

Processo de habilitação de Frei Domingos da Encarnação Pontével, eleito Bispo de Mariana.

Obs. Documento em latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 61 (3), FLS. 237 A 241V, 244V A 246, 248, 250 A 250V E 252.

[1027] 1768-1796, s.l.

Processo de habilitação de Frei Cipriano de S. José, eleito Bispo de Mariana.

Obs. Documento em latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 61 (3), FLS. 255 A 262, 263, 264, 265, 266 A 267, 268, 269, 270, 272V A 273, 274 A 275V E 277.

[1028] 1778-1818, s.l.

Processo de habilitação de Frei José da Santíssima Trindade, eleito Bispo de Mariana.

Obs. Documento em latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 61 (3), FLS. 287 A 289, 291V A 300V E 302 A 304V.

[1029] 1758, Junho, 26, Tibães

Requerimento e respectiva certidão, passada na data *supra*, atestando a eleição do Procurador da Província Beneditina do Brasil, Padre Frei João de Santa Rita, em Capítulo celebrado a 24 de Junho de 1743, bem como o facto de o referido Procurador ter votado na Junta do Brasil celebrada a 19 de Março de 1746.

Obs. Este documento é uma das peças de um processo que não diz respeito ao Brasil.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (1), FLS. 169 A 170.

[1030] Posterior a 1743, Junho, 24, s.l.

Lista em que se indica quem devem ser os vogais em Capítulo, segundo as leis da Congregação Beneditina em causa, sendo um deles o Procurador da Província do Brasil. Constan ainda algumas observações respeitantes ao Capítulo realizado na data *supra*, em que se menciona uma polémica surgida em torno da eleição do Padre Frei João de Santa Rita para Procurador da referida Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (1), FLS. 224 A 227.

[1031] [Cerca de 1783-1786 (?), s.l.]

Rascunho de uma carta [do Núncio] a Frei [Francisco de S.] João Baptista e à Congregação Geral de S. Bento de Portugal e Brasil e a seus Definidores e Visitadores, aprovando e confirmando os seus costumes e estatutos.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (1), FL. 343 A 343V.

[1032] 1680, Setembro, 27, Roma

Carta da Sagrada Congregação de Bispos e Regulares ao Núncio, sobre um memorial que os Beneditinos do Brasil tinham enviado e cuja cópia o autor remete.

Obs. Documento em italiano. A cópia do memorial referido é o documento n.º 1033.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (2), FLS. 153 E 154V.

[1033] s.d., s.l.

Cópia de um memorial dos Beneditinos do Brasil sobre o desmembramento destes da Congregação de Portugal.

Obs. Documento em italiano. Este documento terá sido enviado como anexo ao n.º 1032.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (2), FL. 155.

[1034] s.d., s.l.

Cópia de uma carta do Abade-Geral da Ordem de S. Bento de Portugal, sobre a situação de Frei João da Ressurreição, que eleito Provincial, sujeito ao Generalato de Portugal, tomou posse em Pernambuco.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (2), FL. 160.

[1035] 1696, Abril, 6, Évora

Carta do Arcebispo de Évora [ao Núncio] respondendo a uma solicitação que este lhe fizera para que se pronunciasse sobre um memorial que o Padre Manuel de Jesus Maria enviara ao Papa. O referido Padre, oriundo da Diocese do Porto, incardinara-se posteriormente em S. Salvador da Bahia, cujo Arcebispo o mandara ordenar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (2), FLS. 176 A 182.

[1036] 1697, Março, 29, Évora

Cópia, elaborada na data *supra*, dos documentos existentes no cartório da Câmara do Arcebispado de Évora, respeitantes ao Padre Manuel de Jesus Maria, oriundo da Diocese do Porto e incardinado em S. Salvador da Bahia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (2), FLS. 190 A 191.

[1037] [Cerca de 1742 (?), s.l.]

Cópia de um requerimento de Frei Manuel de Santa Gertrudes Lustrosa, sacerdote e Beneditino, morador no Convento da Bahia e Abade do Mosteiro de Santo Apolónio de Livónia, pedindo as faculdades necessárias para poder herdar de seus pais e outros parentes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (2), FL. 216.

[1038] s.d., s.l.

Rascunho de uma carta dirigida ao Prefeito da Sagrada Congregação dos Bispos e Regulares sobre a transferência do Bispo do Pará.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (2), FL. 227.

[1039] s.d., s.l.

Rascunho em que são referidos os Beneditinos de Portugal e Brasil e concessões que lhes haviam sido feitas.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (2), FL. 253 A 253V.

[1040] [1810, s.l.]

Breve apontamento com alguns elementos do *curriculum* de Frei Emídio do Rosário, Beneditino do Rio de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FL. 5.

[1041] [1809, s.l.]

Breve declaração [de Frei Emídio do Rosário (?)] sobre a data de entrada no Mosteiro de S. Bento [do Rio de Janeiro].

Obs. O documento tem apenas três linhas e não é possível precisar outros elementos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FL. 7.

[1042] Ca. de 1809-1810, s.l.

Carta de Frei Emídio do Rosário [Beneditino do Rio de Janeiro], acompanhando uma cópia de excertos de Constituições da Ordem de S. Bento, que remete ao Núncio.

Obs. V. documento n.º 1043 que terá sido enviado juntamente com esta carta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FL. 9.

[1043] Ca. de 1809-1810, s.l.

Cópia de excertos comentados de Constituições da Ordem de S. Bento.

Obs. Este documento terá sido enviado em anexo ao n.º 1042.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FLS. 11 A 12V.

[1044] s.d., s.l.

Carta de Frei Emídio do Rosário [Beneditino do Rio de Janeiro] ao Núncio, acompanhando o envio de uma cópia de um Beneplácito Régio recebido pelo autor. Exposição da situação do autor, alvo de uma queixa enviada ao Superior.

Obs. O documento que deveria estar anexo, segundo o autor, não se encontra neste lugar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FL. 13.

[1045] 1809, Dezembro, 2, Tibães

Carta de Frei Manuel da Conceição [Rocha], Abade-Geral de S. Bento ao [Núncio ?], sobre a recomendação que este fizera em favor da eleição de Frei Emídio do Rosário [Beneditino do Rio de Janeiro].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FL. 16.

[1046] 1810, Abril, 30, Tibães

Carta de Frei Manuel da Conceição [Rocha], Abade-Geral de S. Bento, [ao Núncio] acusando a recepção de correspondência de 16 de Julho e 22 de Agosto de 1809, referindo a recomendação feita pelo Núncio em favor da eleição de Frei Emídio do Rosário para prelado do Mosteiro do Rio de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FL. 17.

[1047] s.d., s.l.

Carta de Frei António de S. José Bastos ao Núncio, voltando a recomendar Frei João da Madre de Deus França [para Abade do Mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 19.

[1048] 1810, Setembro, 11, Bahia

Carta de Frei João da Trindade Soares [Provincial dos Beneditinos do Mosteiro da Bahia] ao Núncio, informando-o da recepção de um Aviso Régio anuindo ao requerimento para aceitar quarenta noviços na respectiva Província e agradecendo-lhe as diligências feitas a este propósito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 21 A 21V.

[1049] s.d., s.l.

Apontamento com uma lista de nomes e funções de monges [Beneditinos do Rio de Janeiro (?)].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 23.

[1050] 1809, Julho, 16, [Rio de Janeiro]

Rascunho da carta [do Núncio] ao Abade-Geral da Congregação Beneditina tecendo algumas considerações sobre a Ordem em geral e, em particular, sobre o estado decadente do Mosteiro Beneditino do Rio de Janeiro. Recomendação de Frei Emídio do Rosário para prelado do referido mosteiro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FLS. 24 A 25 E 26 A 27.

[1051] 1809, Agosto, 22, [Rio de Janeiro]

Rascunho da carta [do Núncio] ao Abade-Geral da Congregação Beneditina, tratando de questões relacionadas com os estudos no Mosteiro do Rio de Janeiro e com a necessidade de nomear quanto antes um Abade para esse local, sendo proposto Frei Emídio do Rosário.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FLS. 28 A 29.

[1052] 1810, Maio, 16, [Lisboa]

Carta de Frei Manuel Inácio das Dores comunicando [ao Núncio] a respectiva eleição para Abade-Geral [dos Beneditinos de Portugal].

Refere a polémica gerada em torno da eleição do Abade do Mosteiro do Rio de Janeiro, cujos vogais se opuseram à escolha do Padre Frei Emídio [do Rosário], pretendida pelo Núncio.

Obs. Uma nota indica que esta carta foi respondida a 5 de Outubro de 1810.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 30 A 30V.

[1053] 1810, Outubro, 5, [Rio de Janeiro]

Carta [do Núncio] a Frei Manuel Inácio das Dores, Abade-Geral da Congregação Beneditina de Portugal, acusando a recepção da carta em que este lhe comunicava a respectiva eleição.

O autor admite ter proposto o Padre Frei Emídio do Rosário [para Abade do Mosteiro Beneditino do Rio de Janeiro] por na altura não lhe ter ocorrido o Padre Frei António de S. José Bastos, o qual, entretanto, fora nomeado Bispo de Pernambuco; tece algumas considerações acerca deste caso.

Refere a resposta dada a três documentos que teriam sido remetidos em anexo, de entre os quais um respeitaria à questão do uso dos hábitos prelatícios pelo Provincial e Abades Beneditinos do Rio de Janeiro.

Obs. Este documento teria três anexos que certamente foram expedidos com a carta original, pelo que não se encontram neste lugar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FL. 32 A 32V.

[1054] 1811, Junho, 1, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao [Abade]-Geral da Congregação Beneditina sobre a eleição do Padre Emídio [do Rosário] para Abade do Mosteiro do Rio de Janeiro.

Obs. Documento em italiano. A paginação não respeita a sequência do documento e este parece incompleto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FL. 33 A 33V.

[1055] 1810, Dezembro, 6, Tibães

Carta de Frei Manuel Inácio das Dores [Abade-Geral da Congregação Beneditina de Portugal], agradecendo ao seu «respeitável prelado e senhor» a correspondência recebida com data de 17 de Novembro. Declara que tomaria providências para satisfazer a vontade do Núncio e remediar o mal precedente [não especificado]. Refere-se «às eleições feitas», assunto que pretendia discutir pessoalmente [refere-se às eleições no Rio de Janeiro (?)].

Obs. Uma nota, em italiano, indica que o Núncio lhe escrevera a 27 de Junho de 1811.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FL. 34.

[1056] 1811, Agosto, 14, Rio de Janeiro

Cópia de uma carta [do Núncio] ao Abade-Geral [dos Beneditinos de Portugal] sobre a eleição de Frei Emídio do Rosário para Abade do Mosteiro [Beneditino do Rio de Janeiro].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FL. 36.

[1057] 1811, Março, 25, Tibães

Carta de Frei Manuel Inácio das Dores [Abade-Geral dos Beneditinos de Portugal, ao Núncio], agradecendo a correspondência recebida e congratulando-se com a eleição de Frei Emídio do Rosário para Abade do Mosteiro do Rio de Janeiro.

O autor agradece a promoção do irmão, José da Rocha Couto, a Desembargador da Legacia.

Trata da questão do uso dos hábitos prelatícios pelo Provincial e Abades.

Agradece as diligências feitas para que a Província [do Rio de Janeiro] fosse autorizada a aceitar noviços, referindo a necessidade de incrementar o crescimento da Congregação que atravessava uma fase crítica.

Obs. Uma nota, em italiano, refere a data da recepção da carta (18 de Maio de 1811) e as respostas que foram enviadas no dia imediato e também a 14 de Agosto, segundo a minuta anexa (que será o documento n.º 1056).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FLS. 37 A 38V.

[1058] Anterior a 1814, Dezembro, 29

Requerimento de Frei Emídio do Rosário, Beneditino do Rio de Janeiro, pedindo [ao Núncio] a concessão dos privilégios, graças, isenções e títulos devidos aos Mestres jubilados e Doutores, segundo as constituições da respectiva ordem.

Obs. Este documento teria anexos que não se encontram neste lugar. Uma nota indica que lhe foi passado o Breve requerido na data *supra*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FL. 39 A 39V.

[1059] Anterior a 1813, Outubro, s.l.

Exposição feita por Frei Emídio do Rosário [Beneditino do Rio de Janeiro], pedindo [ao Núncio] uma nomeação de Abade titular *in partibus*.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que lhe foi expedida uma *nomina* de teologia da Nunciatura na data *supra*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBOA, 68 (3), FL. 41.

[1060] 1815, Novembro, 11 [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Cardeal Consalvi, Secretário de Estado da Santa Sé, comentando a situação de decadência, causada pelo Abade Manuel do Loreto Bastos, em que o autor encontrara o Mosteiro Beneditino do Rio de Janeiro quando chegara ao Brasil.

Referência à eleição, no mesmo mosteiro, em 1813, do Abade João da Madre de Deus França e da necessidade de novas eleições em 1816.

Obs. Documento em italiano. O último fólio pode ser uma nota para ser acrescentada a este ou a outro documento sobre o mesmo assunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FLS. 43 A 44V E 45.

[1061] [1808, s.l.]

Carta de Frei Manuel Inácio das Dores [ao Delegado Apostólico], Monseñor Macchi, sobre a eleição de Frei Emídio do Rosário para Abade do Mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FLS. 46 A 47.

[1062] s.d., s.l.

Peça de um inquérito sobre o procedimento de um prelado [do Mosteiro beneditino do Rio de Janeiro (?)].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FL. 48 A 48V.

[1063] s.d., s.l.

Breve apontamento [do Núncio] com a lista dos papéis enviados para Roma, relativos ao Abade de S. Bento.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FL. 51V.

[1064] 1816, Março, 18, [Rio de Janeiro]

Rascunho da carta [do Núncio] ao Cardeal Mattei, Decano do Sacro Colégio, acusando a recepção de correspondência e expondo o pedido do Abade Provincial dos Beneditinos do Brasil, Frei Emídio do Rosário, que pretendia ser nomeado Abade *in partibus*.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FLS. 52 A 53V.

[1065] s.d., s.l.

Breve apontamento com a informação de que existia um Abade titular no Mosteiro da Bahia, de que o Bispo de Pernambuco era Abade titular de Santa Maria Eboracense e ainda de que o Abade titular da Albânia residia «neste» convento [provavelmente o Mosteiro Beneditino do Rio de Janeiro].

Obs. É provável que este documento se relacione com o pedido de um título de Abade *in partibus* de Frei Emídio do Rosário (v. documento n.º 1059). Neste caso pode ser-lhe atribuída uma data entre 1813 e 1816.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FL. 54.

[1066] [1816, s.l.]

Carta de Frei Manuel Inácio das Dores ao Núncio, sobre as eleições na ordem de S. Bento [Província do Brasil] e a situação de Frei Emídio do Rosário, naquele contexto.

Obs. V. documentos 1067 e 1068.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FL. 56 A 56V.

[1067] 1816

Lista dos prelados eleitos no Capítulo Geral de 1816 [na Província Beneditina do Brasil].

Obs. Este documento terá sido enviado como anexo ao n.º 1066 e o teor é idêntico ao do n.º 1068.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FL. 58 A 58V.

[1068] [1816]

Lista dos prelados eleitos no Capítulo Geral de 1816 [na Província Beneditina do Brasil].

Obs. Este documento terá sido enviado como anexo ao n.º 1066 e o teor é idêntico ao do n.º 1067.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FLS. 60 A 61.

[1069] 1815, Outubro, 5, Braga

Carta de Frei Manuel Inácio das Dores ao Núncio, agradecendo a correspondência precedente e tratando de alguns assuntos relacionados com as eleições

na Ordem de S. Bento e a escolha do Abade do Mosteiro [do Rio de Janeiro]. Referência a alguns problemas internos desse mosteiro, nomeadamente com o grupo que denomina «os Bastos».

Pedido do autor para ser elevado ao episcopado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FLS. 62 A 63.

[1070] 1815, Janeiro, 21, Braga

Carta de Frei Manuel Inácio das Dores ao Núncio, sobre os problemas havidos com o que chama o «partido dos Bastos» e o ex-Provincial dos Beneditinos do Brasil – repercussões desta situação.

Obs. Uma nota indica que esta carta foi respondida a 19 de Maio de 1815.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FLS. 65 A 67.

[1071] 1814, Dezembro, 17, Bahia

Carta de Frei José de Santa Escolástica e Oliveira, Abade do Mosteiro [Beneditino] de S. Sebastião da Bahia, ao Núncio, acusando a recepção de correspondência e enviando documentos relativos a Frei João de Santa Rosa [Viterbo].

O autor congratula-se com a libertação do Papa e refere a cerimónia de acção de graças realizada no seu mosteiro.

Obs. Os documentos que estariam anexos não se encontram junto deste documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 68.

[1072] 1815, Maio, 25, [Rio de Janeiro]

Carta [do Núncio a Frei José de Santa Escolástica e Oliveira], Abade do Mosteiro Beneditino da Bahia, agradecendo a recepção de correspondência relativa a Frei João de Santa Rosa [Viterbo] e as acções de graças pela libertação do Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 70.

[1073] 1814, Maio, 2, Tibães

Carta de Frei Manuel Inácio das Dores ao Núncio, acusando a recepção de correspondência e, em particular, a informação que nela se continha relativa a Frei Emídio do Rosário [Beneditino do Rio de Janeiro].

O autor dá algumas notícias da situação política em Espanha e França, referindo também o júbilo com que se festeja em Portugal a libertação do Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 71 A 71V.

[1074] [Cerca de 1813, s.l.]

Carta de Frei Manuel Inácio das Dores, ex-Geral da Congregação de S. Bento em Portugal e no Brasil, ao Núncio, sobre o fim do seu triénio de generalato. Despesas efectuadas nesse período, tendo em conta os gastos com o aquartelamento de tropas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 73.

[1075] 1813, Junho, 20, Tibães

Carta de Frei Manuel Inácio das Dores, ao Núncio, sobre os problemas vividos pelo autor na respectiva Congregação.

Trata da eleição dos novos prelados da Província do Brasil da mesma congregação e, em anexo, apresenta uma cópia de uma carta escrita no Rio de Janeiro, no sítio do Botafogo, a 7 de Novembro de 1812, enviada por António Saldanha da Gama ao mesmo Frei Inácio, contendo orientações de D. Carlota Joaquina no sentido de ser escolhido para Abade do Mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro Frei João da Madre de Deus França. Também anexa, encontra-se uma lista dos religiosos eleitos no Capítulo Geral de 1813 e dos eleitos na Junta do mesmo ano.

Obs. Uma nota indica que esta carta teria sido respondida a 18 de Dezembro de 1813, de acordo com uma minuta anexa que poderá ser o documento na caixa 68 (3), fls. 131-131v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FLS. 75 A 75V, 78 A 78V, 80 A 81 E 82.

[1076] s.d., s.l.

Cópia de um documento pelo qual se ordena a elaboração de um novo libelo acusatório do processo instaurado ao Abade do Mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro, devido aos erros técnicos patentes na elaboração da primeira devassa, entre os quais se aponta a incoerência dos depoimentos das testemunhas e a má fé com que foram elaborados alguns documentos de acusação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FLS. 83-A A 87V.

[1077] 1812, Maio, 21, Rio de Janeiro

Cópia autenticada (elaborada a 4 de Junho de 1812 no Mosteiro de Nossa Senhora de Monserrate do Rio de Janeiro) de uma inquirição de testemunhas, com a data *supra*, na qual Frei Francisco de S. Miguel, Padre Frei João de S. Francisco de Sales e Frei Francisco de Santa Escolástica dão testemunho das ocorrências relacionadas com uma agressão física que Frei José [da Conceição] Maior cometera contra o referido Frei Francisco de S. Miguel.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FLS. 89 A 90.

[1078] 1811, Março, 25, [Tibães]

Cópia de um excerto de uma carta de Frei Manuel Inácio das Dores, Abade-Geral da Congregação de S. Bento de Portugal, ao Núncio, sobre o uso dos hábitos prelatícios pelo Provincial e Abades [dos Beneditinos do Brasil].

Obs. Este documento é um excerto do na caixa 68 (3), fls. 37-38v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FL. 91.

[1079] 1810, Agosto, 18, Rio de Janeiro

Carta de Frei Manuel do Loreto Bastos, do Mosteiro de Nossa Senhora de Monserrate, ao Núncio, sobre o uso dos hábitos prelatícios pelos Beneditinos [do Brasil].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FL. 92 A 92V.

[1080] [Cerca de 1810-1811, s.l.]

Carta do Abade do Mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro [ao Núncio], sobre o uso dos hábitos prelatícios pelos Beneditinos do Brasil.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 94.

[1081] 1810, Setembro, 2, Rio de Janeiro

Rascunhos para uma carta do Núncio ao Abade do Mosteiro [Beneditino do Rio de Janeiro] sobre o uso dos hábitos prelatícios pelo Provincial e Abades Beneditinos do Brasil.

Obs. Documento em português e italiano. O teor deste documento é muito semelhante ao do n.º 1082.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FLS. 96 A 96V E 100V.

[1082] 1810, Setembro, 2, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta do Núncio ao Abade do Mosteiro [Beneditino do Rio de Janeiro] sobre o uso dos hábitos prelatícios pelo Provincial e Abades Beneditinos do Brasil.

Obs. Documento em italiano. O teor deste documento é muito semelhante ao do n.º 1081.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FLS. 98 A 99V.

[1083] [Cerca de 1810-1811, s.l.]

Apontamento sobre o uso dos hábitos prelatícios pelos Abades Beneditinos.

Obs. Este documento terá sido elaborado no contexto do problema surgido na Província do Brasil.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 97.

[1084] 1811, Outubro, 4, Lisboa

Carta de Frei Manuel Inácio das Dores [ao Núncio], tratando de alguns assuntos relativos a Frei Emídio do Rosário [Beneditino do Rio de Janeiro].

Aborda também o problema do uso dos hábitos prelatícios pelo Provincial [dos Beneditinos do Brasil] e recorda a questão da admissão de noviços.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FLS. 102 A 102V E 107 A 107V.

[1085] 1811, Setembro, 22, Lisboa

Carta de Frei Manuel Inácio das Dores [ao Núncio] sobre o envio, para o Brasil, de uma patente [não especifica qual].

Obs. É possível que este documento diga respeito à patente de Frei Emídio do Rosário – v. doc. n.º 1086.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 103.

[1086] 1811, Março, 26, s.l.

Declaração emitida por Frei Manuel Inácio das Dores, Abade-Geral da Congregação de S. Bento, confirmando a validade da eleição de Frei Emídio do Rosário

rio para Abade do Mosteiro Beneditino de Santa Maria do Rio de Janeiro, cominando pena de excomunhão maior *ipso facto* aos eventuais insubmissos e intimando o eleito a tomar posse em três dias.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 105.

[1087] 1811, Novembro, 3, Lisboa

Carta de Frei Manuel Inácio das Dores [ao Núncio] tratando de questões relacionadas com a patente de Frei Emídio do Rosário, eleito Abade [do Mosteiro Beneditino de Santa Maria do Rio de Janeiro].

Situação dos mosteiros afectados pelas invasões francesas [em Portugal continental]; necessidades financeiras para a recuperação dos mesmos.

Obs. A paginação não respeita a sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FLS. 108 A 111V.

[1088] 1812, Julho, 30, [Rio de Janeiro]

Minuta de uma carta [do Núncio] ao Abade-Geral dos Beneditinos sobre a situação gerada no Mosteiro [Beneditino do Rio de Janeiro] devido ao comportamento do Provincial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 118 A 118V.

[1089] s.d., s.l.

Lista enviada por Frei Emídio do Rosário, Abade [do Mosteiro Beneditino do Rio de Janeiro, ao Núncio (?)] com a identificação dos monges daquele mosteiro: nome, naturalidade, idade, idade de hábito e situação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 119 A 119V.

[1090] 1812, Abril, 8, Lisboa

Carta de Frei Manuel Inácio das Dores [ao Núncio] versando sobre problemas internos [do Mosteiro Beneditino do Rio de Janeiro] e da Congregação Beneditina, em geral.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FLS. 121 A 122V.

[1091] 1809, Março, 3, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] a Frei João da Trindade Soares, Provincial da Província Beneditina em São Paulo, solicitando-lhe que fosse com urgência ao Rio de Janeiro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 123.

[1092] [Posterior a 1809, Março, 3, Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Provincial dos Beneditinos comunicando o arrependimento do Abade [do Rio de Janeiro, Frei Manuel do Loreto Bastos], e convidando-o a visitar o mosteiro, com brevidade.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 124 A 124V.

[1093] 1809, Março, 18, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Nuncio] referindo-se aos insultos que recebera do Abade do Mosteiro de S. Bento da Saúde do Rio de Janeiro, a quem perdoava mediante determinadas condições expressas neste Documento.

Obs. A paginação não respeita a sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FLS. 125 A 125V E127 A 129V.

[1094] 1809, Março, 20, Rio de Janeiro

Rascunho da carta [do Nuncio] ao Bispo do Rio de Janeiro e Capelão-Mor da Capela Real, sobre o envio de documentos relativos a questões havidas no Mosteiro de S. Bento da Saúde, naquela cidade.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 126.

[1095] 1813, Dezembro, 18, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Nuncio] a Frei Manuel Inácio das Dores, ex-Abade-Geral da Congregação de S. Bento em Portugal, com algumas notícias, genéricas, sobre o fim do conflito no Mosteiro [do Rio de Janeiro] daquela Congregação. Informações várias sobre Frei Emídio do Rosário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 131 A 131V.

[1096] 1745, Outubro, 4, [Rio de Janeiro]

Carta de Frei Pascoal do Espírito Santo [ao Nuncio], sobre as ordens dadas pelo Nuncio aos Beneditinos e a receptividade das mesmas na Província do Brasil.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 132 A 132V.

[1097] 1745, Setembro, 15, Rio de Janeiro

Cópia de uma carta de Gomes Freire de Andrade [Governador da Capitania do Rio de Janeiro], acompanhando o envio de documentos ao Abade de S. Bento, para que este se pronunciasse sobre os respectivos conteúdos. No mesmo fôlio, figura a autenticação, com data de 7 de Fevereiro de 1746, da cópia desta carta e dos respectivos anexos.

Obs. Os documentos mencionados são os n.^{os} 1098 e 1099.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 134 A 134V.

[1098] 1745, Abril, 20, Lisboa

Cópia de uma Carta Régia dirigida a Gomes Freire de Andrade, Governador da Capitania do Rio de Janeiro, ordenando-lhe que se pronunciasse sobre a cobrança de um tributo que o Abade do Mosteiro Beneditino do Rio de Janeiro costumava aplicar aos naturais da mesma cidade e quanto ao ingresso, na mesma Província, de indivíduos de outras proveniências que não possuíam a instrução adequada.

Obs. Este documento foi enviado em anexo ao n.º 1097.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 135.

[1099] 1744, Novembro, 17, Rio de Janeiro

Cópia de um requerimento enviado ao Rei pelos oficiais da Câmara do Rio de Janeiro, pedindo a suspensão do tributo que o Abade do Mosteiro Beneditino do Rio de Janeiro aplicava aos naturais da mesma cidade e solicitando ainda que os oriundos de Portugal que pretendiam ingressar no referido mosteiro não o pudessem fazer sem terem os estudos adequados.

Obs. Este documento foi enviado em anexo ao n.º 1097.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 136.

[1100] 1809, Março, 28, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Conde de Aguiar, Ministro e Secretário de Estado Assistente ao Real Despacho, sobre o pedido de desculpas do Abade do Mosteiro Beneditino [do Rio de Janeiro] por insultos feitos ao Núncio.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 145 A 145V.

[1101] 1809, Março, 17, Rio de Janeiro

Carta do Conde de Aguiar ao Núncio sobre a pena decretada pelo Príncipe Regente ao Abade do Mosteiro Beneditino do Rio de Janeiro na sequência de insultos feitos por aquele religioso ao Núncio. Informa enviar em anexo os depoimentos compilados pelo Bispo sobre este caso e outros documentos afins.

Obs. Os originais dos anexos referidos não se encontram neste conjunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 147.

[1102] 1809, Novembro, 6, [Rio de Janeiro]

Carta de Frei Manuel do Loreto Bastos, do Mosteiro de S. Bento, apresentando cumprimentos pessoais [ao Núncio].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 149.

[1103] 1809, Fevereiro, 25, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Bispo do Rio de Janeiro sobre os insultos feitos ao Núncio pelo Abade do Mosteiro Beneditino daquela cidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FLS. 151 A 152V.

[1104] 1809, Março, 18, Rio de Janeiro

Carta selada assinada pelo Núncio perdoando publicamente, mediante certas condições, os insultos contra ele proferidos pelo Abade do Mosteiro Beneditino do [Rio de Janeiro]; é transcrita a carta de 16 de Março pela qual o referido Abade, Frei Manuel do Loreto Bastos, apresentava formalmente o seu pedido de desculpas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FLS. 153 A 155V.

[1105] [Posterior a 1809, Março, 18, Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] aos Padres do Convento de S. Francisco e (?) aos Carmelitas sobre os insultos que lhe haviam sido feitos pelo Abade do Mosteiro Beneditino do Rio de Janeiro [Frei Manuel do Loreto Bastos].

Obs. Documento em italiano. Segundo uma nota, esta carta não foi enviada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 157.

[1106] 1809, Abril, 16, São Paulo

Carta de Frei João da Trindade Soares [Provincial dos Beneditinos de São Paulo, ao Núncio] sobre os insultos que haviam sido feitos ao Núncio pelo Abade do Mosteiro Beneditino do [Rio de Janeiro, Frei Manuel do Loreto Bastos]. O autor fala do seu propósito de visitar o Mosteiro de Santos e posteriormente embarcar para a Corte.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 158 A 158V.

[1107] 1809, Março, 15, Rio de Janeiro

Mensagem do Conde de Aguiar [ao Núncio] para a marcação de uma audiência [provavelmente sobre a questão dos insultos que o Abade do Mosteiro Beneditino do Rio de Janeiro [Frei Manuel do Loreto Bastos] fizera ao Núncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 160.

[1108] 1809, Março, 13, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Conde de Aguiar sobre os insultos que lhe fizera o Abade do Mosteiro Beneditino do Rio de Janeiro [Frei Manuel do Loreto Bastos].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA* 68 (3), FLS. 163 A 167V.

[1109] 1809, Dezembro, 19, [Rio de Janeiro]

Carta de Frei José Santiago Mendonça, do Mosteiro de S. Bento [da Saúde], ao Comendador Camilo Luís de Rossi [Secretário do Núncio], pedindo-lhe que informasse o Núncio de que o autor recebera a sege e transmitira os cumprimentos ao Abade.

Obs. No documento, o nome do destinatário figura erradamente: «Luis Camillo Rossi».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 173.

[1110] s.d., s.l.

Requerimento feito [ao Núncio] por Frei João do Rosário Soares, Beneditino do Rio de Janeiro, Cantor-Mor, pedindo privilégios de Padre Mestre jubilado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 175.

[1111] s.d., s.l.

Requerimento feito [ao Núncio] por Frei António de S. José Amaral, Monge Acólito Beneditino do Rio de Janeiro, rogando a devida licença para tocar nos vasos sagrados e paramentos do altar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 179.

[1112] 1809, Novembro, 19, Bahia

Carta de Frei José de Santa Escolástica e Oliveira dando notícia ao Núncio de ter chegado à Bahia.

Obs. Uma nota indica que esta carta foi respondida a 10 de Dezembro de 1809.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 181.

[1113] 1810, Julho, 26, s.l.

Apontamento sobre os motivos para o indeferimento da súplica de Frei José da Conceição, Beneditino da Bahia, que pretendia obter a patente de Pregador.

Obs. Documento em português e italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FL. 183.

[1114] [Cerca de 1810, s.l.]

Requerimento feito [ao Núncio] por Frei José da Conceição Maior, Beneditino da Bahia, pedindo dispensa da vida claustral e indulto de hábito retento a fim de dar apoio à família.

Obs. Documento em português com despacho em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FL. 184.

[1115] 1810, Junho, 15, Rio de Janeiro

Declaração de uma testemunha pronunciando-se sobre as condições de vida da família de Frei José da Conceição Maior, Beneditino [da Bahia].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FL. 186.

[1116] 1811, Dezembro, 9, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio (?)] ao Abade do Mosteiro de S. Bento da Bahia, Frei Manuel da Conceição Rocha, pedindo informações sobre a súplica, que teria enviado em anexo, de Frei Manuel Caetano de Santa Gertrudes, o qual pretendia um indulto de hábito retento.

Obs. A súplica referida não se encontra neste conjunto deste documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FL. 187 A 187V.

[1117] 1811, Agosto, 2, Rio de Janeiro

Carta do Núncio concedendo uma dispensa dos actos da comunidade, requerida por Frei Pedro do Nascimento, do Mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FLS. 188 A 189.

[1118] [Cerca de 1811, s.l.]

Requerimento de Frei Manuel Caetano de Santa Gertrudes, Beneditino da Bahia, pedindo [ao Núncio] licença de hábito retento, já negada pelo respectivo Abade. Em anexo, um certificado da situação de necessidade vivida pela mãe do requerente (datado de 26 de Fevereiro de 1808) e a cópia autenticada do pedido que fora indeferido pelo seu Superior (a 27 de Setembro de 1811).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FLS. 190 A 198V E 200 A 200V.

[1119] [Cerca de 1809, s.l.]

Requerimento de Frei João do Rosário Soares, Beneditino do Rio de Janeiro, pedindo ao Núncio a perpétua secularização.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que fora escrita uma reposta a outra súplica, com data de 11 de Setembro de 1809, cuja minuta estaria anexa e será provavelmente o documento n.º 1120.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FL. 203 A 203V.

[1120] [1809, Setembro, 11, Rio de Janeiro]

Minuta [do Núncio] para a concessão da licença requerida por Frei João do Rosário Soares.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 205.

[1121] [Cerca de 1810, s.l.]

Requerimento de Frei José da Conceição Maior, Beneditino do Mosteiro da Bahia, pedindo [ao Núncio] a secularização.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 206.

[1122] [Cerca de 1810, s.l.]

Apontamento [do Núncio] sobre a opinião desfavorável do Arcebispo e do Abade relativamente ao comportamento [de Frei José da Conceição Maior (?), Beneditino da Bahia].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 208.

[1123] 1812, Junho, 22, Bahia

Carta de Frei Manuel da Conceição Rocha, do Mosteiro de S. Bento da Bahia, comunicando ao Núncio o falecimento de Frei Manuel Caetano de Santa Gertrudes [Beneditino desta cidade], após ter obtido licença para sair do Mosteiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 209 A 209V.

[1124] 1812, Fevereiro, 17, Bahia

Carta de Frei Manuel da Conceição Rocha ao Núncio, sobre o pedido de Frei Manuel Caetano de Santa Gertrudes [Beneditino da Bahia], que pretendia obter licença para sair do Mosteiro.

Trata ainda da fuga de Frei José da Conceição Maior e de Frei João de Santa Rosa [Viterbo] do Mosteiro da Bahia para o Rio de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 210.

[1125] 1812, Abril, 17, Rio de Janeiro

Cópia de uma carta [do Núncio] dirigida a Frei Manuel da Conceição Rocha sobre o pedido de Frei Manuel Caetano de Santa Gertrudes, que pretendia obter licença para sair do mosteiro; o autor refere ainda não ter anuído aos pedidos de perpétua secularização, seu e de Frei José da Conceição Maior [ambos Beneditinos da Bahia].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 212.

[1126] 1812, Abril, 4, Rio de Janeiro

Carta da Viscondessa do Real Agrado [ao Núncio] intercedendo por um religioso [não identificado], cujo requerimento enviava.

Obs. O requerimento referido não se encontra junto deste documento.

Uma nota indica que o Núncio enviou uma resposta negativa a 6 de Abril de 1812.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 214.

[1127] 1812, Abril, 23, Bahia

Carta de Frei Manuel da Conceição Rocha [ao Núncio] sobre a fuga de Frei José da Conceição Maior, do Mosteiro Beneditino da Bahia para o Rio de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 216 A 216V.

[1128] 1812, Março, 7, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Arcebispo da Bahia sobre os motivos pelos quais se tornara religioso [provavelmente Frei José da Conceição Maior].

Obs. Documento em português e italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 218 A 218V.

[1129] 1812, Outubro, 19, Rio de Janeiro

Cópia de uma carta do Núncio ao Abade do Mosteiro Beneditino da Bahia declarando não estar disposto a conceder a secularização perpétua requerida por Frei José da Conceição Maior e dando indicações para que este fosse bem recebido quando regressasse àquele mosteiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 220.

[1130] 1812, várias datas, s.l.

Requerimentos de hábito retento de Frei Eduardo de S. Bento Homem, Beneditino [de Olinda]; podem ler-se também os depoimentos comprovando as declarações feitas pelo requerente, bem como a situação familiar invocada para formular o referido pedido.

Obs. Documento em português com um despacho do Núncio, em epígrafe, em latim. Uma nota, em italiano, indica que se escreveu uma carta ao Abade de Olinda a 12 de Fevereiro de 1813, cuja cópia é o documento n.º 1132.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FLS. 222 A 223V.

[1131] 1809-1812, várias datas

Requerimento de hábito retento de Frei João de Sant'Ana Vieira, Beneditino [de Olinda], invocando motivos de saúde; deste conjunto constam também os depoimentos atestando a autenticidade das declarações prestadas pelo requerente.

Obs. Documento em português com um despacho do Núncio, em epígrafe, em latim. Uma nota, em italiano, indica que se escreveu uma carta ao Abade de Olinda a 12 de Fevereiro de 1813, cuja cópia é o documento n.º 1132.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FLS. 226 A 231V.

[1132] 1813, Fevereiro, 12, Rio de Janeiro

Cópia de uma carta [do Núncio] ao Abade do Mosteiro de S. Bento de Olinda, autorizando a concessão do indulto de hábito retento a Frei João de Sant'Ana Vieira e a Frei Eduardo de S. Bento Homem.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 239.

[1133] [Cerca de 1810-1812, Bahia (?)]

Requerimento enviado [ao Núncio] por Frei João Inácio de Santa Rosa, Beneditino do Mosteiro da Bahia, pedindo licença para ir para Braga, por motivos familiares.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 241.

[1134] [Cerca de 1810, Bahia (?)]

Requerimento apresentado [ao Núncio] por Frei José da Conceição Maior, Beneditino do Mosteiro da Bahia, a pedir a perpétua secularização, invocando que professara «sem alguma vocação».

Obs. O autor menciona quatro documentos que teria anexado, mas nenhum se encontra junto deste requerimento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 242.

[1135] 1813, Março, 24, Rio de Janeiro

Parecer enviado [ao Núncio] por Frei Francisco de S. João Baptista, do Mosteiro de Nossa Senhora de Monserrate, dando informações sobre o requerimento de Frei Manuel da Piedade Borba, Beneditino no Rio de Janeiro, que pedira um indulto apostólico para obter o grau de Doutor em filosofia e teologia, na respectiva Ordem.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 244 A 244V.

[1136] [Cerca de 1812, Novembro, 17, Rio de Janeiro]

Apontamento [do Núncio ou Secretário] do qual consta que, a 17 de Novembro de 1812, foram enviadas ao Abade do Mosteiro Beneditino de Olinda as súplicas de hábito retento de Frei Eduardo de S. Bento e Frei João de Sant'Ana Vieira para que o referido Abade se pronunciasse sobre o conteúdo das mesmas.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 246.

[1137] 1813, Julho, 8, Rio de Janeiro

Cópia de uma carta [do Secretário da Nunciatura] dirigida a António de Carvalho, acusando a recepção de uma queixa do autor contra o Padre Beneditino [do Brasil (?)], Frei José Inácio de Santa Mafalda, e solicitando ao autor que enviasse uma carta com o reconhecimento notarial da assinatura, tendo em conta a gravidade das acusações feitas ao referido religioso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 247.

[1138] 1814, Setembro, 28, Rio de Janeiro

Cópia de uma carta [do Núncio] dirigida ao Abade [do Mosteiro Beneditino da Bahia] dando conta do grave estado de saúde de Frei João Inácio de Santa Rosa e enviando documentos para o atestar; são pedidas informações sobre o referido religioso.

Obs. Os atestados mencionados não se encontram anexos. O teor deste documento é idêntico ao do n.º 1141.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 248.

[1139] 1814, Setembro, 25, s.l.

Carta dirigida ao Núncio por Monsenhor Miranda [Pedro Machado de Miranda Malheiros] agradecendo uma carta de recomendação que lhe fora enviada e intercedendo em favor de Frei João Inácio [de Santa Rosa, Beneditino da Bahia], cujo requerimento enviava em anexo.

Obs. O requerimento referido não se encontra anexo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FL. 250.

[1140] 1814, Setembro, 28, Rio de Janeiro

Carta assinada pelo Núncio e dirigida a Monsenhor Miranda [Pedro Machado de Miranda Malheiros], dizendo que pretendia consultar previamente o Abade Beneditino da Bahia antes de deliberar sobre o requerimento de Frei João Inácio de Santa Rosa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FL. 252.

[1141] 1814, Setembro, 28, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] dirigida ao Abade do Mosteiro de S. Sebastião da Bahia dando conta do grave estado de saúde de Frei João Inácio de Santa Rosa e enviando documentos para o atestar; são pedidas informações sobre o referido religioso.

Obs. Documento em italiano. Os atestados mencionados não se encontram anexos. O teor deste documento é idêntico ao do n.º 1138.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FL. 254.

[1142] 1814, Setembro, 28, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] dirigida a Monsenhor Miranda [Pedro Machado de Miranda Malheiros] dizendo que pretendia consultar previamente o Abade Beneditino da Bahia antes de deliberar sobre o requerimento de Frei João Inácio de Santa Rosa.

Obs. Documento em italiano. O teor deste documento é idêntico ao do n.º 1140.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FL. 256.

[1143] 1814, Setembro, 27, Olinda

Carta assinada por Germain dirigida [ao Núncio], recomendando o Padre Costa Azevedo.

O autor refere-se à situação política em Espanha e em França.

Apresenta um pedido para erigir uma capela no jardim real onde fixara residência e tece algumas apreciações sobre este jardim e o roubo de plantas que ali ocorrera.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FLS. 258 A 259.

[1144] 1814, Janeiro, 30, Bahia

Requerimento feito pelo Padre Luís do Espírito Santo [Ferreira] ao Provincial [dos Beneditinos da Bahia] pedindo para retomar o hábito, após ter obtido da Santa Sé um Breve de secularização, o que lhe é concedido pelo referido Provincial, na data *supra*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FL. 260.

[1145] Posterior a 1814, Janeiro, 30, s.l.

Requerimento feito pelo Padre Luís do Espírito Santo [Ferreira] [ao Núncio] pedindo a ratificação das concessões que lhe haviam sido feitas pelo Provincial e pela comunidade do Mosteiro [Beneditino] da Bahia, após ter regressado a esse local.

Obs. Documento em português, com uma nota em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FL. 262.

[1146] 1814, Dezembro, 17, Bahia

Carta do Abade Beneditino do Mosteiro de S. Sebastião da Bahia, Frei José de Santa Escolástica [e Oliveira], informando [o Núncio] de que eram autênticos os motivos de saúde invocados por Frei João Inácio de Santa Rosa num requerimento que apresentara.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que foi concedido o Breve que o referido Frei João requerera.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FL. 263.

[1147] 1815, Setembro, 18, Olinda

Carta subscrita por Germain agradecendo [ao Núncio] o acolhimento feito ao Padre José de S. Jacinto de Marignier, pedindo-lhe que se interessasse pela resolução dos assuntos respeitantes ao Padre Luís do Espírito Santo Ferreira e elogiando longamente o seu comportamento e a sua acção.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FLS. 265 A 266V.

[1148] [Anterior a 1784, s.l.]

Carta dirigida ao Papa pelo Abade do Mosteiro de Santo Adalberto [da Bahia] [João de Sant'Ana Nobre de Almeida]; rogando, entre outras, a faculdade de consagrar os santos óleos, dadas as dificuldades em obtê-los nas sedes episcopais, distantes e frequentemente vagas.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FL. 269.

[1149] 1805, Julho, 24, Lisboa

Carta do Abade Comendatário do Mosteiro de Santo Adalberto da Bahia, João de Sant'Ana Nobre de Almeida, recorrendo ao Papa contra aquele mosteiro, que o expulsara através de uma determinação capitular, após trinta anos de residência e rogando justiça pela perseguição que lhe fora movida aquando do seu subsequente recolhimento ao Convento dos Agostinhos Calçados, a 4 de Janeiro de 1784.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FLS. 270 A 271.

[1150] 1815, Julho, 18, Olinda

Carta de Germain [ao Núncio] recomendando o comerciante francês Perret, que se encontrava em viagem pelo Brasil.

O autor intercede em favor do Padre Luís do Espírito Santo Ferreira, Benedictino de Olinda, que lhe parece capaz de ser um Abade; considera também o Padre António do [Monte do] Carmo digno de merecer ser Bispo. Neste contexto, censura a administração do Mosteiro Benedictino da Bahia, embora elogiando a pessoa do Abade, mas considerando-o fraco e incapaz para o cargo.

Descreve as obras da sua capela, que estava quase concluída, e pede uma relíquia para a pedra de ara.

Obs. Documento em francês. Uma nota, em italiano, indica que esta carta foi respondida a 15 de Novembro de 1815, informando que o Núncio não podia interferir nas eleições mas, pelo contrário, zelar pela liberdade das mesmas e quanto ao demais seria necessário apresentar uma súplica sobre a qual o Núncio deliberaria posteriormente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FLS. 273 A 274V.

[1151] Anterior a 1816, Abril, s.l.

Apontamento do qual consta que o Padre Frei Luís do Espírito Santo Ferreira, Benedictino de Olinda, pretendia um Aviso Régio para ser eleito Abade do referido mosteiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 275.

[1152] Posterior a 1808, Agosto, 24, s.l.

Rascunho de uma carta [do Núncio] sobre a concessão de privilégios aos Pregadores Benedictinos da Capela Real do Rio de Janeiro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FLS. 278 A 279.

[1153] s.d., s.l.

Lista de que constam os nomes dos Padres Frei Luís da Assunção, Frei António do Desterro Gouveia e Frei António de S. José Valença [eventualmente Pregadores da Capela Real do Rio de Janeiro (?)].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 280.

[1154] Posterior a 1808, Agosto, 24, s.l.

Requerimento dos Pregadores da Capela Real [do Rio de Janeiro] apresentando [ao Núncio] o elenco dos privilégios que lhes tinham sido concedidos pelo Príncipe Regente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 281 A 281V.

[1155] Posterior a 1808, Agosto, 24, s.l.

Requerimento feito pelo Abade do Mosteiro de S. Bento [do Rio de Janeiro] pedindo [ao Núncio] que declarasse quais os privilégios que deveriam ter os Pregadores da Capela Real [do Rio de Janeiro].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FL. 283 A 283V.

[1156] Posterior a 1808, Agosto, 24, s.l.

Requerimento de Frei Emídio do Rosário e Frei José Policarpo de Santa Gertrudes pedindo [ao Núncio] que ordenasse o cumprimento das determinações

contidas na Carta Régia de 24 de Agosto de 1808 sobre os privilégios concedidos aos Pregadores da Capela Real [do Rio de Janeiro]; os autores apresentam vários argumentos em favor desta pretensão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 68 (3), FLS. 285 A 289.

[1157] 1811, Novembro, 11, Angra

Carta enviada por João António da Avé Maria Fagundes na sequência de um despacho dado [pelo Núncio] em 26 de Janeiro a uma súplica do autor. Este declara que, depois de se secularizar, fora Coadjutor e Vigário no Bispado do Maranhão, tendo regressado a Angra, de onde era originário, e pretendia um cargo com rendimentos regulares para assegurar a subsistência das três irmãs solteiras; acrescenta que os bens que adquirira eram poucos e temia ficar sem nada naquela terra tão sujeita a terramotos, inundações e erupções vulcânicas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (3), FL. 41 A 41V.

[1158] 1811, Novembro, 11, Angra

Carta de João António da Avé Maria [Fagundes] respondendo conforme lhe fora determinado por despacho [do Núncio] a um requerimento que o autor lhe enviara a 26 de Janeiro; diz que comprara nos Açores alguns bens de raiz com o dinheiro que trouxera do Maranhão e que pretendia legá-los em testamento às três irmãs que tinha, para assegurar a subsistência delas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (3), FLS. 43 A 44.

[1159] s.d., s.l.

Rascunho de uma carta ou parecer em que se critica um plano [de estudos (?)] de uma Província sujeita ao Bispo de Angra.

Um pequeno apontamento, no mesmo fólio, diz respeito a um assunto de heranças ou testamentos relacionado com a Bahia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 76 (1), FL. 130 A 130V.

[1160] Posterior a 1779, Maio

Carta de Frei Timóteo da Paz [ao Núncio] apresentando numerosas queixas relativas ao comportamento de Frei António Gonçalves [dos Santos] no Convento [de Santo António] do Pará. O autor informa que manda a cópia de uma conta cujo original fora enviado à Rainha.

Obs. A cópia do documento referido pelo autor não se encontra anexa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 78 (1), FLS. 162 A 163.

[1161] 1779, Abril, 28, Pará

Certidão autenticada do modo como se procedeu ao inventário dos bens atribuídos a Frei António Gonçalves dos Santos, no Convento da Natividade de Belém do Pará.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 78 (1), FLS. 165 A 166.

[1162] 1779, Abril, 28, Pará

Certidão autenticada do inventário dos bens encontrados em poder de Frei António Gonçalves dos Santos [no Convento da Natividade de Belém do Pará].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 78 (1), FLS. 167 A 168.

[1163] 1779, Abril, 6, Pará

Certidão autenticada de um requerimento do Frei António Gonçalves dos Santos, do Convento do Pará, que recebera um despacho negativo do Ouvidor João Francisco Ribeiro; pelo referido requerimento, pretendia aquele religioso ir um ano ao Reino, organizar os haveres da mãe.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 78 (1), FLS. 170 A 171V.

[1164] [1812], Julho, 6, Sítio de Mataporcos

Carta de D. Teresa de Almeida ao Secretário [do Núncio], acompanhando o envio de um documento relativo a Frei Domingos da Conceição [Franciscano do Brasil (?)], por quem a autora intercede.

Obs. O documento referido não se encontra anexo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 78 (1), FL. 172 A 172V.

[1165] 1812, Julho, 6, s.l.

Rascunho [do Secretário do Núncio] referindo a entrega imediata, ao Núncio, das cartas que recebera respeitantes ao pedido de secularização de Frei Domingos da Conceição [Franciscano do Brasil (?)], a fim de prestar assistência a seu pai, José Leitão.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 78 (1), FLS. 175 A 177.

[1166] 1818-1820, s.l.

Conjunto de documentos precedidos de dois requerimentos de Frei José de Leonissa, religioso de Santo António do Pará, que pretendia a honorificência de Comissário Provincial; pelos referidos documentos, o requerente atesta o seu bom desempenho das funções que previamente exercera, apresentando testemunhos favoráveis.

Obs. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 78 (1), FLS. 178, 179 E 181 A 194.

[1167] 1810, Dezembro, 4, Maranhão

Carta de Frei Francisco de Maria Santíssima das Dores, Guardiã, dando ao Núncio notícias do seu Convento [dos Franciscano Reformados] do Maranhão, no qual tudo decorria normalmente, e pedindo licença para se dirigir sempre por carta ao Núncio, por não terem Procurador na Corte.

Obs. Uma nota indica que esta carta foi respondida a 6 de Abril de 1811.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 79 (3), FL. 101.

[1168] 1811, Maio, 18, [Rio de Janeiro]

Rascunho de um indulto [do Núncio] absolvendo da apostasia, fuga, censuras eclesiásticas e penas, a Frei José da Santíssima Trindade, professo na Província Reformada da Conceição de Portugal, o qual deveria apresentar-se ao Bispo de Mariana para cumprir a necessária penitência.

Obs. O teor deste indulto é idêntico ao do que constitui uma parte do documento na caixa 79 (3), fls. 122-122v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 79 (3), FL. 103 A 103V.

[1169] [Anterior a 1811, Agosto, 28, s.l.]

Requerimento de Frei José da Santíssima Trindade, professo na Província Reformada da Conceição de Portugal, expondo [ao Núncio] a sua situação e reformulando um pedido de secularização, bem como autorização para poder herdar e testar.

Obs. Uma nota remete para a leitura do registo com data de 28 de Agosto de 1811.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 79 (3), FL. 104 A 104V.

[1170] 1812, Junho, 11, Rio de Janeiro

Carta assinada e selada pelo Núncio concedendo a Frei José da Santíssima Trindade, professo na Província Reformada da Conceição de Portugal, Profissão extraordinária na Província do Rio de Janeiro da Ordem dos Carmelitas Calçados, com dispensa do respectivo noviciado.

Obs. Uma nota indica que este documento não teve efeito. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 79 (3), FL. 106 A 106V.

[1171] 1812, Agosto, 11 [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Guardião do Convento dos Franciscanos Reformados do Maranhão, tratando das disposições para o regresso de Frei José da Santíssima Trindade àquele convento.

O autor diz não ter respondido ainda à carta que o autor lhe remetera com data de 4 de Dezembro de 1811 por aguardar que o portador da mesma, Frei Domingos da Conceição, lhe apresentasse os requerimentos nela referidos, dos quais pede uma segunda via por não lhe terem sido entregues; informa que este religioso insistia em ser secularizado, embora o Núncio lhe tivesse concedido um indulto de hábito retento.

Obs. Uma nota remete para a leitura do registo com data de 28 de Agosto de 1811.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 79 (3), FL. 108 A 108V.

[1172] [Cerca de 1812, s.l.]

Requerimento de Frei José da Santíssima Trindade [professo na Província Reformada da Conceição de Portugal], pedindo o Beneplácito Régio para a execução de um Breve que apresenta.

Obs. O Breve referido não está anexo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 79 (3), FL. 109.

[1173] 1812, Maio, 10, Mariana

Carta do Bispo D. Frei Cipriano [de S. José] ao Núncio, relatando as providências tomadas relativamente a Frei José da Santíssima Trindade, o qual

pretendia transitar para um convento carmelita no Maranhão, Pernambuco, ou em qualquer outra parte do Brasil, alegando que receava voltar para a sua primitiva Província porque a regra Franciscana lhe era muito pesada.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que este documento foi respondido a 10 de Junho de 1812, dizendo-se que o religioso seria recebido no convento carmelita e ali teria o Breve.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 79 (3), FL. 111 A 111V.

[1174] 1812, Setembro, 5, Rio de Janeiro

Súplica de Frei José da Santíssima Trindade, Pregador e Confessor da Província Reformada da Conceição de Portugal, pedindo ao Núncio para ser reintegrado no Convento do Maranhão, de onde procedia, o que o Núncio lhe concede, mediante determinadas condições, segundo um despacho emitido na data *supra*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 79 (3), FL. 112 A 112V.

[1175] 1812, Junho, 30, Mariana

Carta do Bispo, D. Frei Cipriano [de S. José] ao Núncio, lamentando o estado de saúde em que este se encontrava.

Informa que Frei José da Santíssima Trindade se iria apresentar ao Núncio e mostra-se muito céptico quanto a uma real conversão daquele religioso.

Obs. Uma nota, em italiano, remete para a leitura do rescrito feito sobre a nova súplica do referido religioso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 79 (3), FL. 111 A 111V.

[1176] 1812, Setembro, 5, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] absolvendo Frei José da Santíssima Trindade da fuga, apostasia, excomunhão e outras censuras eclesiásticas em que incorrera e estabelecendo as condições para o regresso daquele religioso ao respectivo convento do Maranhão, recomendando que fosse bem acolhido naquela comunidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 79 (3), FL. 116 A 116V.

[1177] 1812, Março, 18, Mariana

Carta do Bispo D. Frei Cipriano [de S. José] ao Núncio, declarando ter cumprido na íntegra as diligências de que este o encarregara relativamente a Frei José da Santíssima Trindade e diz enviar uma súplica deste religioso, que pretendia transitar para o Convento Carmelita da Bahia.

O autor informa ainda que, posteriormente, enviaria as informações que lhe tinham sido pedidas sobre algumas súplicas [não especificadas] daquela Diocese.

Obs. A súplica referida, que o autor enviou em anexo, é o documento n.º 1178. Uma nota, em italiano, indica que esta carta foi respondida a 9 de Abril de 1812, propondo-se a passagem do referido religioso para a Província Franciscana do Rio de Janeiro; é feita referência a uma outra carta sobre o mesmo religioso, datada de 2 [de Janeiro] de 1813.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 79 (3), FL. 117 A 117V.

[1178] [1812, Março (?), s.l.]

Súplica de Frei José da Santíssima Trindade, professo na Província da Imaculada Conceição de Portugal, pedindo [ao Bispo de Mariana] que intercedesse por ele junto do Nuncio, a fim de que este o autorizasse a transitar para o Convento dos Carmelitas Calçados da Bahia, com dispensa dos seis meses de noviciado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 79 (3), FL. 119 A 119.

[1179] 1812, Agosto, 13, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta de recomendação [do Nuncio] ao Provincial dos Carmelitas do Rio de Janeiro em favor de Frei José da Santíssima Trindade, que deveria transitar para aquela Província; acrescenta alguns dados sobre o referido religioso, nomeadamente o facto de o Bispo de Mariana o ter elogiado.

Obs. Documento em português e italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 79 (3), FL. 121.

[1180] 1811, Maio, 18, Rio de Janeiro

Súplica endereçada ao Nuncio por Frei João Manuel Dupontá, Cavaleiro da Ordem de Nossa Senhora da Mercê da Redenção dos Cativos Cristãos, da Província de Rio da Prata na América Espanhola, declarando ter recebido alguns documentos respeitantes a Frei José da Santíssima Trindade e intercedendo por esse religioso junto do referido Nuncio.

No mesmo documento figura um indulto do Nuncio absolvendo da apostasia, fuga, censuras eclesiásticas e penas o dito Frei José da Santíssima Trindade, que deveria apresentar-se ao Bispo de Mariana para cumprir a necessária penitência.

Obs. Documento em português e castelhano. O indulto do Nuncio é idêntico ao rascunho que se apresenta na caixa 79 (3), fls. 103-103v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 79 (3), FL. 122 A 122V.

[1181] 1813, Fevereiro, 9, Mariana

Carta do Bispo [de Mariana], D. Frei Cipriano [de S. José], ao Nuncio, reflectindo sobre o caso de Frei José da Santíssima Trindade, que pretendia secularizar-se com base na nulidade da Profissão, o que o autor condena e crê não ter fundamento, segundo o que expõe.

Obs. Em nota, consta que o Vice-Promotor canónico Vidigal é o juiz da causa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 79 (3), FLS. 124 A 125.

[1182] s.d., s.l.

Lista dos religiosos da Província da Conceição de Portugal que se encontravam no Convento de Santo António do Maranhão, pertencente a esta mesma Província; breve comentário sobre a economia e o número de religiosos deste convento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 79 (3), FL. 126 A 126V.

[1183] 1805, Abril, 18, [Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Nuncio] ao Provincial da Província de Santo António do Brasil pedindo informações sobre Frei Manuel de Santa Miquelina,

que pretendia a Cátedra de Teologia do Convento de Pernambuco, de onde era originário, em vez da do Convento da Bahia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 7.

[1184] 1806, Maio, 7, [Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Núncio] acusando a recepção de correspondência datada de 14 de Janeiro, de Frei António de Jesus Sant'Ana, Provincial imediato da Província de Santo António do Brasil, contendo informações sobre o Capítulo realizado naquela Província.

Quanto a Frei Manuel de Santa Miquelina [que apresentara um pedido para obter a Cátedra de Teologia do Convento de Pernambuco], o autor frisa que deixava aos superiores desse religioso a deliberação sobre o que ele pretendia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 8 A 8V.

[1185] 1805, Julho, 29, [Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Provincial da Província de Santo António do Brasil, Frei António de Jesus Sant'Ana, informando que lhe fora entregue, por Frei Manuel de São Tomás de Aquino, a missiva que aquele lhe enviara com data de 28 de Fevereiro, dando conta de que este religioso ia ocupar um cargo junto do Procurador-Geral da Província; agradece também os presentes que recebeera juntamente com a correspondência.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 9 A 9V.

[1186] 1808, Dezembro, 20, Bahia

Carta de Frei José de São Tomás Correia, Provincial da Província de Santo António do Brasil, felicitando [o Núncio] pela sua chegada à Corte.

Informa que ordenara, na respectiva província, preces pelo Papa.

Participa ter sido eleito para o cargo de Provincial no último Capítulo realizado naquela Província e diz enviar a *nomina* do Visitador para o Capítulo futuro.

Por não conseguir um religioso à altura de ser o Procurador daquela Província na Corte, diz ter pedido ao Provincial do Rio de Janeiro que, através do respectivo Procurador, diligencie junto do Núncio o que for necessário.

Finalmente noticia que em Janeiro iria fazer a Visita dos conventos de Pernambuco.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao do n.º 1187. A *nomina* referida no documento é o documento n.º 1188 e o n.º 1189. Uma nota indica que foi dada uma resposta, a 20 de Abril de 1809, segundo a minuta anexa – possivelmente trata-se do documento na caixa 80 (3), fls. 22-22v, datado de 22 de Abril.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 10.

[1187] 1808, Dezembro, 18, Bahia

Carta de Frei José de São Tomás Correia, Provincial da Província de Santo António do Brasil, felicitando [o Núncio] pela sua chegada à Corte.

Informa que ordenara, na respectiva província, preces pelo Papa.

Participa ter sido eleito para o cargo de Provincial no último Capítulo realizado naquela Província e diz enviar a *nomina* do Visitador para o Capítulo futuro.

Por não conseguir um religioso à altura de ser o Procurador daquela província na Corte, diz ter pedido ao Provincial do Rio de Janeiro que, através do respectivo Procurador, diligencie junto do Núncio o que for necessário.

Finalmente noticia que em Janeiro iria fazer a visita dos conventos de Pernambuco.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao do n.º 1186. A *nomina* referida é o documento n.º 1188 e o n.º 1189.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 12.

[1188] 1808, Dezembro, 15, Bahia

Nomina apresentada pelo Provincial e Definidores da Província de Santo António do Brasil propondo o nome do Visitador para o futuro Capítulo.

Obs. V. obs. aos documentos n.ºs 1186 e 1187. O teor deste documento é idêntico ao do n.º 1189.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 14.

[1189] 1808, Dezembro, 15, Bahia

Nomina apresentada pelo Provincial e Definidores da Província de Santo António do Brasil propondo o nome do Visitador para o Capítulo futuro.

Obs. V. obs. documentos n.ºs 1186 e 1187. O teor deste documento é idêntico ao do n.º 1188.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 16.

[1190] s.d., s.l.

Rascunho de uma carta sobre o caso da fuga de Frei José da Visitação Guerreiro e de Frei Vicente de São Paulo [Ferrer], do Convento da Bahia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 18 A 18V.

[1191] 1808, Dezembro, 28, Hospício da Boa Viagem

Carta de Frei Sebastião de Jesus Sant'Ana felicitando [o Núncio] pela chegada ao Brasil e dando notícias do Capítulo que se realizara, cuja tábua diz enviar em anexo.

Obs. O documento que o autor teria enviado não se encontra junto deste.

Uma nota indica que esta carta foi respondida a 10 de Junho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 20.

[1192] 1809, Abril, 22 [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Provincial de Santo António do Brasil, respondendo simultaneamente às que dele recebera com datas de 20 de Dezembro de 1808 e 12 de Março de 1809.

O autor confirma as eleições realizadas naquela Província.

Diz enviar através do Provincial da Província Reformada alguns despachos que lhe tinham sido entregues.

Trata do caso de uns religiosos do Coro e um Leitor [não identificados] e de um outro religioso que pretendia o hábito retento e informa que, de um modo geral, era muito renitente em conceder privilégios aos religiosos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 22 A 22V.

[1193] 1809, Novembro, 24, Recife

Carta de Frei José de São Tomás Correia [Provincial da Província de Santo António do Brasil], informando o Núncio de que o Padre Bastos fora encarcerado pelo Guardião da Bahia devido ao seu comportamento irregular.

O autor manifesta o seu descontentamento pelo facto de o Núncio ter mandado colher informações, junto do Arcebispo da Bahia, sobre os religiosos que tinham sido propostos para Visitadores daquela província.

Pede de novo uma dispensa para que Frei José da Sagrada Família recebesse o Presbiterado.

Conclui informando que em Fevereiro voltaria para a Bahia.

Obs. Uma nota indica que esta carta foi respondida a 26 [de Janeiro] de 1810.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 23.

[1194] 1809, Abril, 7, s.l.

Carta de Frei António de Santa Úrsula Rodovalho, do Convento de Santo António, dirigida ao Secretário [da Nunciatura], remetendo as súplicas [não especificadas] que o Provincial da Bahia enviava ao Núncio.

Informa que cumprira as determinações [não especificadas] relativas ao sacerdote de nome Santa Escolástica [e Oliveira].

Obs. As súplicas referidas no documento não se encontram anexas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 25.

[1195] 1809, Março, 12, Recife

Carta de Frei José de São Tomás Correia [Provincial da Província de Santo António do Brasil, ao Núncio].

Informa que o seu antecessor abrira um Estudo no Convento de Olinda mas fora forçado a encerrá-lo de imediato devido aos desacatos perpetrados pelos colegiais. Diz saber que alguns religiosos [não identificados] estavam a solicitar privilégios de modo irregular, nomeadamente recorrendo a falsas atestações relacionadas com o referido curso.

Obs. Uma nota indica que esta carta foi respondida a 20 de Abril de 1809, segundo a minuta anexa – possivelmente trata-se do documento na caixa 80 (3), fls. 22-22v, datado de 22 de Abril.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 27.

[1196] 1810, Março, 10, Bahia

Carta de Frei José de São Tomás Correia [Provincial da Província de Santo António do Brasil], em resposta à missiva que recebera [do Núncio].

Explicita o que anteriormente dissera sobre o comportamento do Padre Bastos.

Clarifica o motivo pelo qual expressara o seu descontentamento pelo facto de o Nuncio ter mandado colher informações sobre os nomes que o autor tinha proposto para Visitadores daquela Província.

Declara conformar-se com as decisões do Nuncio [não especificadas] relativamente à situação do religioso do Coro, Frei António do Rosário, que estivera fugitivo, e a Frei José da Sagrada Família, que pedira uma dispensa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 29.

[1197] 1810, Março, 2, Bahia

Carta de Frei José de São Tomás Correia [Provincial da Província de Santo António do Brasil, ao Nuncio], tratando do caso do religioso do Coro Frei António do Rosário que, segundo o autor, não fora penitenciado pela fuga que perpetrara; explica que o motivo deste não ter sido ordenado presbítero se devia ao facto de não possuir os estudos necessários.

Obs. Uma nota indica que esta carta foi respondida a 2 de Abril de 1810, segundo a minuta anexa que será o documento na caixa 80 (3), fls. 37-37v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 31.

[1198] 1809, Junho, 15, Recife

Carta de Frei José de São Tomás Correia [Provincial da Província de Santo António do Brasil], acusando a correspondência [do Nuncio] de 22 de Abril, e agradecendo algumas diligências burocráticas que haviam sido feitas em favor daquela província e solicitando outras que eram necessárias, nomeadamente para a eleição dos Guardiães e a escolha do Visitador-Geral.

Explica o motivo do pedido de dispensa de idade que enviara para poder ordenar um sacerdote [provavelmente Frei José da Sagrada Família].

Obs. Uma nota indica que esta carta foi respondida a 18 de Agosto de 1809, com informações sobre os documentos requeridos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 33 A 33V.

[1199] 1810, Março, 2, Bahia

Carta de Frei José de São Tomás Correia [Provincial da Província de Santo António do Brasil ao Nuncio] acusando a recepção de correspondência vária [do Nuncio] e falando de outra extraviada, situação que lhe causava prejuízo, pelo que pede segundas vias do que havia sido expedido; solicita, em particular, o envio da *nomina* de Visitador.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 35.

[1200] 1810, Abril, 2, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Nuncio] ao Provincial da Província de Santo António do Brasil [Frei José de São Tomás Correia], acusando a correspondência recebida com datas de 2 de Março e 18 de Dezembro. Informa que enviava o Breve requerido para o próximo Capítulo daquela Província e as segundas vias dos indultos que se tinham extraviado.

Relativamente ao religioso do Coro, Frei António do Rosário, esclarece que o Provincial havia interpretado mal o que o autor escrevera a seu respeito e que

não dispensava a este religioso, nem a nenhum outro, qualquer tipo de protecção particular.

Obs. Tratando-se de um rascunho, os documentos enviados não se encontram anexos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (3), FL. 37 A 37V.

[1201] 1810, Novembro, 9, [Rio de Janeiro]

Cópia de uma carta [do Núncio] ao Provincial da Província de Santo António do Brasil [Frei José de São Tomás Correia], informando que recebera a correspondência datada de 5 de Maio, 6 de Junho, 3 de Julho e 30 de Agosto e que fizera as diligências burocráticas requeridas e enviava os indultos necessários [não especificados]; solicita mais informações antes de emitir habilitações e dispensas para o Capítulo daquela Província.

Tece algumas considerações sobre o estado da Província em geral e em particular quanto ao procedimento para com os apóstatas [referindo-se indirectamente a Frei António do Rosário].

Mostra-se receptivo a atender Frei Manuel de Santa Miquelina caso este o procurasse, mas considera que ele não merecia o cargo de docente que lhe fora atribuído.

Conclui agradecendo uma oferta de açúcar.

Obs. Tratando-se de um rascunho, os documentos enviados não se encontram anexos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (3), FLS. 38 A 39V.

[1202] 1810, Junho, 6, Bahia

Carta de Frei José de São Tomás Correia [Provincial da Província de Santo António do Brasil], ao Núncio, acompanhando o envio da tábua do Capítulo intermédio da respectiva Província.

Trata de uns requerimentos necessários para a composição da Mesa Definitória da mesma Província.

Informa que Frei Manuel de Santa Miquelina procurava ir à Corte a fim de, segundo o autor, conseguir, imerecidamente, um lugar de Lente de teologia no Convento do Recife.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (3), FL. 40.

[1203] s.d., s.l.

Lista de seis pontos dos estatutos [da Província de Santo António do Brasil] relativos ao comportamento dos religiosos no interior do claustro, que tinham sido mencionados numa súplica pela qual os requerentes pretendiam aboli-los ou permutar o tipo de penas estabelecidas para quem os infringisse.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (3), FL. 42.

[1204] 1810, Agosto, 30, Bahia

Carta de Frei José de São Tomás Correia, Provincial [da Província de Santo António do Brasil, ao Núncio] acusando a recepção da missiva de 7 de Agosto. O

autor discorre sobre vários problemas internos da respectiva Província que lhe teriam sido apontados.

Obs. Uma nota indica que foi dada resposta com data de 9 de Novembro de 1810 segundo uma minuta anexa que seria o documento na caixa 80 (3), fls. 38-39v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 43 A 43V.

[1205] 1810, Junho, 12, Bahia

Carta de Frei José de São Tomás Correia [Provincial da Província de Santo António do Brasil], respondendo às missivas do Núncio datadas de 2 e 14 de Abril, versando sobre a questão da escolha de capelães para as embarcações. Faz uma exposição sobre o estado da respectiva Província e do clero de Pernambuco, a fim de provar que não tinha sacerdotes que pudesse disponibilizar para capelães dos navios. Acrescenta que os donos e capitães dos navios não queriam capelães a bordo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FLS. 45 A 46.

[1206] 1811, Janeiro, 30, Recife

Carta de Frei José de São Tomás Correia [Provincial da Província de Santo António do Brasil, ao Núncio] versando sobre os casos de religiosos fugidos dos conventos, nomeadamente Frei Bastos, do Convento da Bahia, e Frei Alexandre da Purificação e Frei Manuel da Rainha dos Anjos, do de Olinda.

O autor recorda que aguardava uma decisão quanto ao requerimento que fizera a propósito de uma dúvida sobre a validade da sua Profissão de Fé.

Obs. Uma nota indica que esta carta foi respondida a 28 de Março, de acordo com uma minuta que estaria anexa, mas não se encontra neste conjunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 47 A 47V.

[1207] 1811, Dezembro, 26, Bahia

Carta de Frei António da Porciúncula, ao Núncio, dizendo que chegara ao Convento de S. Francisco da Bahia a 7 de Dezembro e queixando-se do modo como fora aí tratado pelo Provincial, Frei Francisco de Sant'Ana [Morato], e pelo Guardiã, Frei José da Trindade; refere outros casos de prepotência ocorridos no mesmo convento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FLS. 49 A 50.

[1208] 1811, Novembro, 25, Caravelas (?)

Carta de Frei António da Porciúncula, ao Núncio, dando notícias da viagem que estava a empreender com destino ao Convento da Bahia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FLS. 51 E 52V.

[1209] 1811, Março, 27, Recife

Carta de Frei José de São Tomás Correia [Provincial da Província de Santo António do Brasil], ao Núncio, acusando a recepção de duas cartas, sendo a primeira relativa a Frei Manuel da Rainha dos Anjos, a quem o autor se refere longamente, e a segunda contendo determinações [não especificadas].

Trata de outras questões burocráticas relacionadas com a administração da Província, agradecendo documentos recebidos e solicitando outros que lhe eram necessários.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 53.

[1210] 1811, Fevereiro, 15, Olinda

Carta de Frei José de São Tomás Correia [Provincial da Província de Santo António do Brasil], ao Núncio, referindo-se ao conteúdo da carta que dele recebera, com data de Novembro, particularmente quanto à questão das condições para a eleição de Definidores e aos vários casos dúbios existentes naquela Província.

Informa que não fora concedida a licença [não especificada] ao Padre Manuel de Santa Miquelina, devido à informação negativa que dera a esse respeito, e queixa-se do comportamento de Frei Manuel [da Conceição] Porto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FLS. 55 A 56.

[1211] 1811, Agosto, 22, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio a Frei José de São Tomás Correia (?), Provincial da Província de Santo António do Brasil], revogando o indulto de 3 de Abril de 1810 sobre os critérios para a escolha dos Definidores daquela Província e estabelecendo novas disposições a esse respeito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 57 A 57V.

[1212] 1811, Dezembro, 20, Bahia

Carta do Provincial, Frei Francisco de Sant'Ana [Morato], ao Núncio, informando que fora eleito em Capítulo Provincial [da Província de Santo António do Brasil].

Declara enviar a *nomina* do Visitador para o Capítulo futuro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 58.

[1213] 1814, Julho, 9, Bahia

Carta endereçada ao Núncio por Frei Francisco de Sant'Ana [Morato] [Provincial da Província de Santo António do Brasil], acusando a correspondência de 30 de Dezembro de 1813 sobre o Padre Frei Jacinto de Sant'Ana, que deveria ser readmitido nos Estudos; o autor relata os desacatos que este e outros religiosos haviam provocado no Convento de Pernambuco, o que motivara a respectiva expulsão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 60 A 60V.

[1214] 1813, Fevereiro, 23, Bahia

Carta dirigida ao Núncio por Frei Francisco de Sant'Ana [Morato] [Provincial da Província de Santo António do Brasil], dando parte dos procedimentos que tivera para com alguns religiosos cujo comportamento denuncia: Frei Floriano de Sant'Ana [Brito], do Convento de Iguarassú, Frei José de S. Jacinto Marignier e vários outros estudantes não nomeados. Diz remeter a cópia da sentença aplicada a Frei Floriano.

Obs. O documento a que o autor se refere deverá ser o n.º 1215.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 62 A 62V.

[1215] 1813, Fevereiro, 6, [Bahia]

Cópia da sentença aplicada na data *supra* a Frei Floriano de Sant'Ana [Brito], religioso da Província de Santo António do Brasil, que era residente no Convento de Iguarassú, por desobediência, apostasia e fuga, entre outros comportamentos que infringiam a regra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FLS. 64 A 65.

[1216] 1813, Dezembro, 2, Bahia

Carta de Frei Francisco de Sant'Ana [Morato] [Provincial da Província de Santo António do Brasil], agradecendo [ao Núncio] o Breve de confirmação das eleições do Capítulo intermédio da Província.

O autor informa que Frei José da Visitação Guerreiro, estudante de filosofia, deveria solicitar alguma graça ao Núncio e desaconselha que lhe fosse concedida, dando uma informação negativa sobre o carácter desse religioso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 66 A 66V.

[1217] 1813, Junho, 10, Bahia

Carta de Frei Francisco de Sant'Ana [Morato] ao Núncio, comunicando que fora escolhido para Provincial [da Província de Santo António do Brasil] e enviando a lista de todos os religiosos então eleitos para que fossem confirmados nos respectivos cargos.

Obs. A lista não se encontra anexa. Uma nota, em italiano, indica que a 18 de Setembro fora comunicada a aprovação das referidas eleições e enviado o Breve de confirmação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 68.

[1218] 1814, Setembro, 7, Bahia

Carta de Frei Dionísio da Conceição Almeida agradecendo [ao Núncio] a protecção que lhe fora dispensada em função das queixas que dele tinham feito os respectivos superiores.

Pede 4 anos de licença para se dedicar a assuntos familiares. Dá como referência o Padre Bento da Rosa Salgado, Vigário da Vila da Barra, que entretanto se encontrava no Rio de Janeiro, e diz enviar um requerimento que fizera à Fazenda Real.

Obs. O requerimento referido não se encontra anexo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 70 A 70V.

[1219] 1812, Novembro, 18, Recife

Carta endereçada ao Núncio por Frei Francisco de Sant'Ana [Morato] [Provincial da Província de Santo António do Brasil], acusando a correspondência recebida com data de 12 de Março e 14 de Outubro, bem como a carta que deveria ser entregue a Frei Dionísio [da Conceição Almeida] e o Breve de confirmação das eleições capitulares.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 72.

[1220] 1814, Dezembro, 15, Bahia

Carta de Frei José de São Tomás Correia, informando o Núncio de que fora eleito Provincial [da Província de Santo António do Brasil] em Capítulo cuja tábua enviava para aprovação.

Informa que iria em Visita para o Convento de Pernambuco.

Obs. A tábua referida pelo autor não se encontra anexa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (3), FL. 74.

[1221] 1814, Março, 17, [Rio de Janeiro]

Apontamento [do Núncio] para uma resposta à súplica de Frei Manuel de São Tomás d'Aquino, Guardião do Convento de Pernambuco da Província Franciscana Reformada da Bahia, para que Frei José de São Tomás Correia pudesse ser eleito Provincial, não obstante não terem passado os seis anos previstos nas suas constituições e de então presidir ao Capítulo. O Núncio indefere o pedido, considerando que este devia ser feito pelo Definitório.

Obs. Documento em português e italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (3), FL. 76.

[1222] 1814, Julho, 4, Rio de Janeiro

Cópia de uma carta [do Núncio] ao Provincial [da Província de Santo António do Brasil], dando notícia da expedição de indultos requeridos para a realização do próximo Capítulo da Província.

Censura o hábito de se concederem muitas licenças aos religiosos para saírem da clausura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (3), FL. 77.

[1223] 1814, Agosto, 1, Bahia

Carta de Frei Francisco de Sant'Ana [Morato] [da Província de Santo António do Brasil], ao Núncio, congratulando-se com a restituição dos Estados Pontifícios ao Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (3), FL. 78 A 78V.

[1224] 1814, Agosto, 12, Bahia

Carta endereçada ao Núncio por Frei José de São Tomás Correia [da Província de Santo António do Brasil], congratulando-se com a restituição dos Estados Pontifícios ao Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (3), FL. 80.

[1225] 1814, Setembro, 27, Rio de Janeiro

Cópia de uma carta de Frei Manuel do Sepulcro Mariz ao Padre Frei Francisco de Sant'Ana [Morato] [da Província de Santo António do Brasil], dizendo que recebera a correspondência que este lhe enviara para o Núncio, que prontamente lhe fora entregar e da qual obtivera as respostas. No caso de Frei Jacinto de Sant'Ana, o Núncio lamentara o comportamento deste e aprovara o procedimento havido para com ele; em resposta à carta de 1 de Agosto, diz que o Núncio se preocupara com as dificuldades manifestadas pelo Provincial em manter a disciplina conventual e com o caso de Frei João do Amor Divino, mas ficara satisfeito por saber que não eram concedidas licenças aos religiosos professores para estarem em casa de seus pais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (3), FL. 82.

[1226] 1814, Agosto, 1, Bahia

Carta de Frei Francisco de Sant'Ana [Morato] [da Província de Santo António do Brasil], agradecendo ao Núncio os indultos que recebera para o futuro Capítulo.

Queixa-se o autor da dificuldade em manter a disciplina conventual e informa que, inexplicavelmente, o estudante Frei João do Amor Divino saíra do convento. Assegura que não costumava conceder licença aos religiosos recém-professos para estar em casa de parentes e que tal só ocorrera com Frei Joaquim das Mercês. Esclarece que os religiosos que faziam os peditórios eram jovens, mas não religiosos do Coro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 84 A 84V.

[1227] 1814, Agosto, 12, Bahia

Carta de Frei Francisco de Sant'Ana [Morato] [da Província de Santo António do Brasil], comunicando ao Núncio que se tinham realizado eleições na respectiva Província, tendo delas resultado a escolha de Frei José de São Tomás Correia para Provincial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 86.

[1228] 1815, Abril, 3, Pernambuco

Carta dirigida ao Núncio por Frei José de São Tomás Correia [da Província de Santo António do Brasil], discorrendo sobre um pedido de licença para ir à Corte, feito por Frei José de S. Jacinto [Marignier], e a sua possível secularização.

Reflecte sobre o carácter irrequieto dos religiosos de Pernambuco, motivo pelo qual explica a mudança da residência do Provincial, de Olinda para a Bahia.

Obs. Uma nota indica que foi dada uma resposta a esta carta a 21 de Junho de 1815, sobre a secularização do referido Frei José.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 88 A 88V.

[1229] 1814, Novembro, 12, [Rio de Janeiro]

Cópia de uma carta [do Núncio] remetendo ao Provincial [da Província de Santo António do Brasil], com a necessária faculdade, um requerimento de Frei José de S. Jacinto [Marignier], Franciscano de Pernambuco, que pedira licença para se ausentar para o Rio de Janeiro por um ano.

Obs. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 90.

[1230] 1815, Novembro, 14, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Provincial da Província de Santo António do Brasil, Frei José de São Tomás Correia, dando orientações relativas à situação dos religiosos apóstatas em geral.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 91 A 91V.

[1231] 1815, Setembro, 12, Pernambuco

Carta dirigida ao Núncio por Frei José de São Tomás Correia [da Província de Santo António do Brasil], dizendo que Frei João do Amor Divino regressara ao

Convento de onde tinha fugido e trouxera a carta com as disposições do Núncio a seu respeito, que assegura terem sido cumpridas.

Dá informações sobre Frei João de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo que fugira para o Rio de Janeiro; sobre Frei Vicente de São Paulo [Ferrer], diz que este recebera a ordem do Núncio [para se recolher ao Convento de Sergipe d'el Rei].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 92 A 92V.

[1232] 1816, Novembro, 20, Bahia

Carta dirigida ao Núncio por Frei José de São Tomás Correia [da Província de Santo António do Brasil], informando-o de que Frei António de Santa Margarida fora nomeado Pregador, atendendo à recomendação do Núncio e à protecção do infante D. Miguel.

Informa ainda que o pedido de licença, por motivos de saúde, feito por Frei João do Amor Divino, não tinha muito fundamento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 94.

[1233] 1816, Janeiro, 7, Pernambuco

Carta endereçada ao Núncio por Frei José de São Tomás Correia [da Província de Santo António do Brasil], apresentando queixas de Frei Vicente de São Paulo [Ferrer] e Frei Alexandre, dizendo que este último era protegido de um Brigadeiro [não identificado].

Diz que já tinha pedido as habilitações necessárias para se retirar para a Bahia a cuidar da Congregação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 96.

[1234] 1816, Junho, 15, Bahia

Carta dirigida ao Núncio por Frei José de São Tomás Correia [da Província de Santo António do Brasil], acusando a correspondência do Núncio, de 15 de Fevereiro, na qual era mencionado o caso da fuga de Frei Vicente de São Paulo [Ferrer], que fingira partir para Sergipe d'el Rei, como o Núncio lhe ordenara, e fora para a sua Coadjutoria.

Noticia a fuga de Frei Alexandre para Lisboa, de onde teria seguido para Roma, e de outro religioso de Pernambuco [não identificado], que fora apanhado.

Diz remeter em anexo a tábua da Congregação, pede novas habilitações para o Capítulo seguinte e agradece a prontidão da *nomina* do Visitador-Geral.

Obs. A tábua referida pelo autor será o documento n.º 1235.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 98.

[1235] 1816, Junho, 1, Bahia

Tábua da Congregação do Capítulo intermédio da Província [de Santo António do Brasil].

Obs. Documento parcialmente impresso, parcialmente manuscrito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FLS. 100 A 101.

[1236] 1816, Novembro, 20, Rio de Janeiro

Carta do Núncio aos Franciscanos Reformados [da Província de Santo António da Bahia] acedendo a um pedido, apresentado pelo Ministro Provincial, de

abrogação de rigorosíssimas cláusulas próprias dos Estatutos daquela Província. As cláusulas ditas «municipais» referiam-se a penas de excomunhão e cárcere até seis meses por infracções a regras domésticas que vão desde a permanência na cela de outrém ao jogo de cartas.

Obs. Documento em latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (3), FL. 102 A 103.

[1237] 1817, Janeiro, 26, Bahia

Carta endereçada ao Núncio por Frei José de São Tomás Correia [da Província de Santo António do Brasil], cumprimentando-o pela sua chegada ao Brasil.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (3), FL. 104.

[1238] s.d., [Bahia]

Carta anónima dirigida ao Núncio denunciando o comportamento de Frei Manuel de Santa Miquelina, Provincial da Província [de Santo António] da Bahia, e de outros religiosos com ele envolvidos: Frei António das Neves, Frei Manuel dos Mártires, Frei João da Virgem Maria, Frei Alexandre, Frei José de Santa Gertrudes [Ribeiro], Frei António de Santa Maria Madalena, Frei Luís e Frei Custódio de Santa Rosa Galvão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (3), FLS. 106 A 107V.

[1239] [Anterior a 1817, Janeiro., s.l.]

Requerimento do Vigário Provincial da Província de Santo António do Brasil, pedindo [ao Núncio] a reforma dos estatutos daquela Província. O despacho favorável do Núncio é emitido em Janeiro de 1817.

Obs. Documento em português com despacho em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (3), FL. 108.

[1240] 1817, Dezembro, 15, Bahia

Carta de Frei Francisco de Sant'Ana [Morato], comunicando ao Núncio que presidira ao Capítulo da Província dos Menores Reformados de Santo António do Brasil.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (3), FL. 110.

[1241] 1817, Dezembro, 20, Bahia

Carta de Frei Manuel de Santa Miquelina, comunicando ao Núncio que fora eleito Provincial em Capítulo [da Província dos Menores Reformados de Santo António do Brasil].

Refere-se ao envio à Corte, de um procurador [não identificado] e informa que iria iniciar a Visita dos conventos da Província, deslocando-se a Pernambuco.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (3), FL. 112.

[1242] 1818, Janeiro, 2, Bahia

Carta de Frei José da Santíssima Trindade, dirigida ao Núncio, participando que se havia celebrado o Capítulo [da Província dos Menores Reformados de Santo António do Brasil], no qual Frei Manuel de Santa Miquelina fora eleito Pro-

vincial; dá mais algumas informações relacionadas com esse Capítulo e diz que ficara encarregado dos conventos da Bahia enquanto o novo Provincial fizesse a Visita a Pernambuco.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 114 A 114V.

[1243] 1819, Junho, 15, Bahia

Carta de Frei Manuel de Santa Miquelina, Provincial [da Província dos Menores Reformados de Santo António do Brasil], remetendo ao Núncio a tábua do Capítulo intermédio realizado naquela Província e a *nomina* de Visitador-Geral.

Obs. Dos documentos a que o autor se refere, apenas se encontra anexa a *nomina*, que é o documento na caixa 68 (3), fls. 108-111v. Uma nota, à margem, aponta os nomes dos três indigitados para o cargo de Visitador: Frei António do Sacramento, Frei Manuel de Santo António e Frei [Lourenço no documento figura, por erro, Leonardo] da Encarnação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 116.

[1244] [1819, Junho, 5, Bahia]

Nomina propondo os nomes de Frei António do Sacramento, Frei Manuel de Santo António e Frei Lourenço da Encarnação para, de entre eles, ser escolhido o próximo Visitador-Geral da Província de Santo António do Brasil.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA° 80 (3), FL. 118.

[1245] [Posterior a 1817, Dezembro, 6, Bahia]

Carta dirigida ao Núncio por Frei Manuel de Santa Miquelina [Provincial da Província de Santo António do Brasil], lamentando que este não tivesse querido aceitar um presente que a sua Província lhe enviara e dizendo que recebera uma licença régia para aceitar vinte noviços, o que ainda era pouco, considerando a falta de religiosos nos treze conventos da Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (3), FL. 120.

[1246] 1776, Dezembro, 4, Lisboa

Carta do Núncio ao Provincial dos Menores Reformados da Província de Santo António do Brasil, dirimindo, em favor das pretensões dos «europeus», uma questão que surgira naquela Província a respeito da validade da Profissão religiosa recebida não pelo Provincial, mas por procuradores seus na Europa. Sobre tal questão, já recorrera a Roma o Padre Provincial Frei Manuel da Epifania, alcançando resposta semelhante da Congregação dos Bispos e Regulares.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (4), FLS. 4 A 5V.

[1247] [Cerca de 1775-1776, s.l.]

Requerimento do Procurador da Província de Santo António do Brasil pedindo [ao Núncio] que se pronunciasse sobre um conflito desencadeado entre os religiosos europeus e os americanos, relativamente à admissão de noviços europeus naquela Província.

Obs. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FLS. 6 A 7.

[1248] 1776, **Setembro, 30, Roma**

Carta do Cardeal Carafa, Prefeito da Sagrada Congregação de Bispos e Regulares, ao Nuncio, sobre a admissão de noviços europeus na Província de Santo António dos Reformados de S. Francisco, no Brasil, estando anexo um requerimento do Provincial, Frei Manuel da Epifania.

Obs. Documento em italiano. O assunto não está explícito no documento, mas depreende-se de uma nota à margem. O requerimento referido será o documento n.º 1249 (infra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FL. 8 A 8V.

[1249] [Anterior a 1775, **Março, 17, s.l.**]

Tradução de um requerimento à Santa Sé feito pelo Provincial da Província de Santo António dos Reformados de S. Francisco no Brasil, Frei Manuel da Epifania expondo o problema surgido em torno da admissão de noviços europeus naquela Província.

Obs. Documento em italiano e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FL. 10 A 10V.

[1250] 1775, **Março, 17, Roma**

Carta do Cardeal Carafa, Prefeito [da Sagrada Congregação de Bispos e Regulares], ao Nuncio, sobre o requerimento feito em nome do Provincial da Província de Santo António do Brasil, Frei Manuel da Epifania, relativo a um problema surgido em torno da admissão de noviços de fora daquela Província.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FLS. 11 A 12V.

[1251] 1781, **s.l.**

Lista de alguns religiosos Capuchos da Província Reformada da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro, com a indicação dos lugares em que deveriam ser providos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FLS. 15 E 16V.

[1252] 1780, **Novembro, 20, [Rio de Janeiro]**

Carta dirigida ao Nuncio por Frei Martinho de Santa Teresa [Visitador-Geral da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro], dizendo que, por ordem régia, fora suspensa a realização do Capítulo daquela Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FL. 17.

[1253] 1780, **Dezembro, 5, Rio de Janeiro**

Carta de Frei Martinho de Santa Teresa [Visitador-Geral da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro] dizendo [ao Nuncio] que recebera o Breve instituindo o Padre Frei Manuel de S. Boaventura como Provincial, o Padre Frei Félix da Ascensão Portela como Custódio e os Padres Frei Manuel da Encar-

nação, Frei Tomás de Santa Catarina, Frei Luís do Nascimento e Frei José de Sant'Ana como Definidores. O autor tece críticas, mais ou menos graves, a todos eles e ainda aos padres Frei Manuel de Santa Teresa Veloso e Frei Manuel do Loreto Freitas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FLS. 18 A 19.

[1254] 1781, Março, 29, Lisboa

Lista de alguns religiosos da Província Reformada da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro que, segundo a opinião do autor, teriam condições para o cargo de Provincial, os quais seriam os padres Frei António de Jesus Maria Pinheiro, Frei João de Sant'Ana e Frei José da Madre de Deus Rodrigues, e critica outros religiosos, possíveis candidatos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FL. 20 A 20V.

[1255] 1781, Abril, 24, Lisboa

Carta de Martinho de Melo e Castro [ao Núncio] informando que a Rainha tinha boas informações dos religiosos propostos numa determinada lista para certos lugares [da Província Reformada da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro (?)].

Obs. Não é possível identificar com segurança a lista de religiosos a que o autor se refere, podendo, eventualmente ser o documento n.º 1254 (supra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FL. 22.

[1256] 1782, Outubro, 22, Lisboa

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Arcebispo da Bahia acompanhando uma petição que lhe havia sido remetida pelo Provincial da Província de Santo António [do Brasil] sobre a polémica surgida em torno do Breve que validava as profissões dos religiosos europeus daquela Província, e que alguns religiosos contestavam, reputando-o falso; anexa também um duplicado do Breve em causa.

Obs. A petição referida poderá ser o documento n.º 1257 (infra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FL. 24.

[1257] [Anterior a 1782, Outubro, s.l.]

Petição feita pelo Provincial da Província de Santo António do Brasil, Frei Luís de Santo António, a fim de obter um duplicado do Breve que validava as profissões dos religiosos oriundos de Portugal que haviam ingressando naquela Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FL. 25 A 25V.

[1258] 1753, Julho, 26, Roma

Carta do Cardeal Valenti ao Núncio sobre a contestação, por parte do Procurador-Geral da Ordem Franciscana, da passagem de Frei Francisco da Conceição e Frei Teodósio da Trindade, da Província de Santo António do Brasil, para a Ordem de S. Bento de França.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FL. 27 A 27V.

[1259] s.d., s.l.

Lista dos religiosos da Província de Santo António do Brasil com o hábito clerical do Santo Espírito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (4), FL. 29.

[1260] 1753, Setembro, 4, s.l.

Rascunho de uma carta do Núncio ao Secretário de Estado [da Santa Sé] sobre um memorial recebido, com data de 26 de Julho, que se referia ao abandono de uma Ordem [Franciscana] por parte de alguns religiosos dispersos na América [Brasil].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (4), FL. 30.

[1261] 1781, Maio, 19, s.l.

Rascunho de uma carta [do Núncio] a Martinho de Melo [e Castro] sobre a emissão do Breve para a nomeação dos Superiores da Província Franciscana do Rio de Janeiro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (4), FL. 31.

[1262] 1697 (?), Junho, 15, Roma

Carta proveniente da Santa Sé e dirigida ao Núncio, sobre a instância de Frei Felipe da Madre de Deus, Procurador da Província de Santo António do Brasil, para obter a confirmação do Capítulo da referida Província.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (4), FL. 32.

[1263] 1799, Maio, 7, Queluz

Carta de José de Seabra da Silva ao Núncio sobre a nomeação de Frei José de Santa Rosa, Franciscano, do Convento da Bahia, para Custódio daquela Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (4), FL. 34.

[1264] [Cerca de 1810, s.l.]

Requerimento de Frei Manuel da Conceição Porto, religioso da Província da Soledade de Portugal, à altura no Convento da Província de Santo António da Bahia, pedindo uma dispensa do biénio para se ordenar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (4), FL. 37.

[1265] 1810, Outubro, 16, Bahia

Carta de D. José [de Santa Escolástica e Oliveira], Arcebispo da Bahia, ao Núncio, intercedendo em favor da concessão da dispensa do biénio para a ordenação de Frei Manuel da Conceição Porto, religioso Franciscano da Província da Soledade de Portugal, que se refugiara na Bahia após as invasões francesas; informa que envia em anexo o respectivo requerimento.

Obs. O requerimento anexo será o documento n.º 1264. Uma nota, em italiano, indica que lhe foi respondido a 7 de Dezembro de 1810, concedendo-

lhe a requerida dispensa e, posteriormente, em 28 de Março de 1811, anulando-a.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (4), FL. 39.

[1266] 1810, Junho, 28, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] comunicando [ao Arcebispo da Bahia (?)] orientações para a resolução do caso de Frei Manuel da Conceição Porto, da Província da Soledade, que pretendia passar para a Província [Franciscana] de Santo António do Brasil.

Obs. Documento em português com um breve apontamento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (4), FL. 41 E 41V.

[1267] 1811, Maio, 7, Pernambuco

Carta de Frei José de S. Tomás Correia [da Província Franciscana de Santo António do Brasil] ao Núncio, sobre a petição do Padre Frei Joaquim de Jesus Maria, que requereu privilégios de ex-Provincial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (4), FL. 42 A 42V.

[1268] 1811, Agosto, 9, Bahia

Carta de Frei Manuel da Conceição Porto ou de Cedofeita [ao Núncio], relatando o seu percurso até ao Convento da Bahia, onde se refugiara após as invasões francesas; esclarece a alteração do seu nome; pede para poder ordenar-se na Província Franciscana de Santo António do Brasil, onde se encontrava.

Obs. Uma nota indica que lhe foi dada uma resposta a 8 de Outubro de 1811, segundo a minuta anexa, que é o documento n.º 1270 (infra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (4), FLS. 44 A 45.

[1269] 1811, Agosto, 8, Bahia

Requerimento de Frei Manuel da Conceição Porto, residente no Convento [da Província de Santo António] da Bahia, pedindo uma certidão da qual constasse qual fora o seu comportamento desde que entrara naquele convento em Agosto de 1809; a certidão requerida é-lhe passada na data *supra* pelo Guardião do Convento, Frei José da Santíssima Trindade, atestando que não tinha nada a apontar ao seu comportamento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (4), FL. 46.

[1270] 1811, Outubro, 8, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] a Frei Manuel da Conceição Porto ou de Cedofeita, que então se encontrava na Província [Franciscana] de Santo António da Bahia, respondendo-lhe à carta de 9 de Agosto e censurando-o pela troca de identidade – substituição do nome «Cedofeita» por «Porto» e pelo modo como o referido religioso justificara essa troca que o autor considera ser uma fraude.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (4), FL. 48 A 48V.

[1271] 1811, Fevereiro, 23, Recife

Carta de Frei José de S. Tomás Correia [Provincial da Província Franciscana de Santo António do Brasil, ao Núncio], sobre a dispensa do biénio para a orde-

nação, requerida por Frei Manuel da Conceição Porto; o autor diz ter algumas suspeitas relativas à conduta do referido religioso, embora acrescenta que, objetivamente, nada tem a apontar-lhe.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FL. 49.

[1272] 1811, Março, 28, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] a José de S. Tomás Correia, Provincial da Província Reformada de Santo António do Brasil, acusando a recepção de correspondência de 30 de Janeiro e 23 de Fevereiro e referindo-se a outra carta que já lhe escrevera a 16 de Novembro.

Trata da questão da fuga de religiosos daquela Província, nomeando Frei Manuel da Rainha dos Anjos, que entretanto regressara.

Refere-se ao caso de Frei Manuel da Conceição Porto ou de Cedofeita, considerando uma fraude a troca de nomes que este religioso fizera; anula o indulto que lhe concedera, de dispensa de biénio para se ordenar, e acrescenta uma proibição permanente de aceder às Ordens.

Obs. A paginação não respeita a sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FLS. 52 E 53 A 53V.

[1273] [1811, Julho, Bahia]

Requerimento de Frei Dionísio da Conceição [Almeida], Franciscano da Província de Santo António do Brasil, pedindo uma licença para viver em casa da mãe e das irmãs, a fim de lhes prestar assistência, por motivos cuja autenticidade comprova em atestações inclusas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FLS. 54 E 55 A 58 BISV.

[1274] 1811, Dezembro, 30, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio negando a Frei Dionísio da Conceição [Almeida], [Franciscano da Província de Santo António] da Bahia, o indulto de hábito retento que aquele religioso requerera.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FL. 60.

[1275] 1823, Dezembro, 19, Mariana

Carta dirigida ao Núncio por D. José da Santíssima Trindade, Bispo de Mariana, dando um parecer favorável quanto ao desempenho dos religiosos da Província [Franciscana] de Santo António do Brasil, Frei Manuel do Espírito Santo e Frei António da Conceição, que o tinham acompanhado para Mariana a fim de secundá-lo nas funções episcopais e pedindo que lhes fosse concedida a graça de hábito retento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FLS. 61 E 62.

[1276] 1810, Novembro, 16, Pernambuco

Carta de Frei José de S. Tomás Correia [da Província Franciscana de Santo António do Brasil], expondo ao Núncio umas dúvidas que tinha sobre a validade

da sua Profissão e apresentando um requerimento pedindo um despacho relativo a este problema.

Obs. O requerimento referido não se encontra anexo. Uma nota indica que esta carta foi respondida a 2 [de Janeiro] de 1811, enviando-se a carta da Penitenciaria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (4), FL. 63 E 63V.

[1277] 1811, Janeiro, 2, [Rio de Janeiro]

Rascunho [do Núncio] para um parecer sobre o caso de Frei José de S. Tomás Correia [da Província Franciscana de Santo António do Brasil], que suscitara o problema da validade da respectiva Profissão.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (4), FLS. 65 E 66V.

[1278] [Posterior a 1800, Março, 7, s.l.]

Requerimento [ao Núncio] de Frei António da Vitória, Procurador-Geral dos Capuchos da Província da Conceição do Rio de Janeiro, pedindo medidas para reparar o acto de impugnação, por parte dos Superiores daquela Ordem, de um Breve emitido em favor do Padre José António da Natividade Amorim, religioso secularizado, a quem fora concedido que regressasse à referida Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (4), FL. 67 E 67V.

[1279] 1811, Junho, 26, Rio de Janeiro

Carta de Frei Gregório José Viegas solicitando [ao Núncio] que não fosse renovada a licença concedida [a Frei Manuel de Santa Rosa Vieira (?)] para prolongar a sua estada no Pará.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (4), FL. 69 E 69V.

[1280] 1811, Julho, 3, Rio de Janeiro

Rascunho [do Núncio] negando a renovação da licença concedida a Frei Manuel de Santa Rosa Vieira para permanecer fora do respectivo convento [do Rio de Janeiro].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (4), FL. 71 A 71V.

[1281] 1811, Agosto, 29, Rio de Janeiro

Carta de Frei Joaquim de Santa Leocádia, [Franciscano] do Convento de Santo António do Rio de Janeiro, acusando a recepção de um aviso de 20 de Agosto sobre um requerimento do Padre Frei Francisco de Santo Inácio Pereira da Silva e dando ao Núncio um parecer sobre o mesmo, contestando as alegações que aquele religioso fizera no referido requerimento.

Obs. Uma nota indica que foi dada uma resposta ao requerente a 21 de Outubro de 1811, segundo a minuta anexa que será o documento n.º 1282.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (4), FLS. 72 A 73.

[1282] 1811, Outubro, 21, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] negando o indulto de perpétua secularização requerido pelo Padre Frei Francisco de Santo Inácio Pereira da Silva

[Franciscano do Convento de Santo António do Rio de Janeiro], que se encontrava ao serviço da Real Marinha.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (4), FL. 74 A 74V.

[1283] [Cerca de 1814 (?), s.l.]

Carta [ao Núncio], de Frei Manuel do Sepulcro Mariz, Procurador-Geral da Província de Santo António do Brasil, contestando o pedido de um provimento de Coadjutor que fora feito em favor de Frei Vicente de São Paulo Ferrer, religioso apóstata daquela Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (4), FL. 75 A 75V.

[1284] [Cerca de 1814 (?), s.l.]

Requerimento de Frei Manuel do Sepulcro Mariz, Procurador-Geral da Província de Santo António da Bahia, pedindo [ao Núncio] uma certidão do indulto de hábito retento concedido a Frei Vicente de São Paulo Ferrer, religioso apóstata daquela Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (4), FL. 77.

[1285] 1814, Março, 11, Rio de Janeiro

Cópia de um despacho do Núncio, em epígrafe, relativo ao pedido de secularização de Frei Vicente de São Paulo Ferrer, Franciscano da Bahia, pelo qual era solicitado ao Chantre da Sé local, Cónego António Borges Leal, que recolhesse depoimentos e enviasse os autos relativos a este caso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (4), FL. 79.

[1286] 1814, Setembro, 20, Rio de Janeiro

Cópia (?) de um requerimento de João da Rocha Vale, Vigário da Freguesia de Jaicós, Maranhão, pedindo a secularização de Frei Vicente de São Paulo Ferrer, Franciscano da Bahia, para que pudesse ser seu Coadjutor. O Núncio concede o requerido na data *supra*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (4), FL. 81 A 81V.

[1287] [1811 (?)], Novembro, 18, Bahia

Carta endereçada ao Núncio por Frei José de São Tomás Correia [da Província Franciscana da Bahia], dando informações diversas sobre Frei Manuel de Cedofeita [ou da Conceição Porto], Frei Dionísio [da Conceição Almeida], Frei Manuel da Rainha dos Anjos e Frei José da Visitação [Guerreiro].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (4), FL. 83 A 83V.

[1288] 1811, Agosto, 12, Bahia

Certificado passado por Frei Joaquim de Jesus Maria, missionário no Arcebispado da Bahia, atestando que Frei Manuel da Conceição Porto cumprira quinze dias de Exercícios Espirituais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (4), FL. 85.

[1289] 1811, Novembro, 2, [Bahia]

Carta dirigida ao Núncio por D. José [de Santa Escolástica e Oliveira], Arcebispo da Bahia, intercedendo em favor de Frei Manuel de Cedofeita ou da Conceição Porto, que fora proibido de se ordenar.

Informa que ainda não vira [João Egídio] Calmão [de Siqueira], o qual provavelmente se hospedaria no engenho de D. Leonor.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (4), FL. 87 A 87V.

[1290] 1811, Agosto, 23, Bahia

Certidão da escritura da venda de umas casas da Irmandade de S. Pedro da Bahia a Frei Dionísio da Conceição [Almeida], ou a suas irmãs, D. Ana Joaquina de S. Lourenço e D. Francisca Joaquina do Nascimento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (4), FLS. 89 A 94V.

[1291] 1812, Abril, 10, Bahia

Certidão passada pelo Tabelião da Bahia, Feliciano Teixeira da Mata Bacelar, atestando ser falsa e não reconhecer como sua a letra de um atestado da escritura da compra de umas propriedades por Frei Dionísio da Conceição [Almeida], para suas irmãs, D. Ana Joaquina de S. Lourenço e D. Francisca Joaquina do Nascimento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (4), FL. 95 A 95V.

[1292] 1812, Abril, 27, Bahia

Carta de Frei Dionísio da Conceição Almeida [Franciscano da Bahia], pedindo [ao Núncio] um Breve de hábito retento, por razões familiares que alega.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (4), FL. 96 A 96V.

[1293] 1812, Maio, 26, Rio de Janeiro

Rascunho [do Núncio] para a emissão de uma segunda via do indulto de hábito retento requerido por Frei Dionísio da Conceição Almeida, Franciscano da Bahia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (4), FL. 97 A 97V.

[1294] 1812, Maio, 26, [Rio de Janeiro]

Cópia de uma carta do Núncio ao Provincial da Província Reformada Franciscana de Santo António do Brasil [Frei Francisco de Sant'Ana Morato], na qual se incluía um certificado do Tabelião da Bahia (de 10 de Abril de 1812) sobre a compra de bens fundiários por Frei Dionísio da Conceição Almeida, religioso daquela Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 80 (4), FL. 98 A 98V.

[1295] 1812, Junho, 7, Bahia

Carta dirigida ao Núncio por Frei Francisco de Sant'Ana [Morato] [Provincial da Província Reformada Franciscana de Santo António do Brasil], respondendo a uma carta que dele recebera sobre a compra de umas casas e roça feita por Frei Dionísio da Conceição Almeida, religioso daquela Província; o autor diz

enviar documentos que desmentem esta acusação, pois a compra teria sido efectuada pelas irmãs do referido religioso e provam serem forjadas as escrituras para comprometer o indivíduo em causa. O autor acrescenta que, não obstante a falsidade deste caso, aquela Província tinha outros indicadores de relaxação e os Superiores eram constantemente desautorizados.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FLS. 99 A 100.

[1296] 1812, Fevereiro, 25, Bahia

Carta endereçada ao Núncio por Frei Francisco de Sant'Ana [Morato] [Provincial da Província Reformada Franciscana de Santo António do Brasil], informando que chegara o Padre Bastos e tivera para com ele o desempenho pretendido pelo Núncio. Quanto ao Padre Frei Manuel de Santo António, diz que tomara também as providências que o mesmo Núncio lhe recomendara.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FL. 101.

[1297] [Anterior a 1812, Julho, 18, Bahia]

Carta dirigida ao Núncio por D. José [de Santa Escolástica e Oliveira], Arcebispo da Bahia, recomendando o Padre [Francisco José da Costa], que ia para a Corte e seria o portador da carta.

O autor diz que os padres Carmelitas estavam «sossegados» obedecendo ao Vigário Provincial, Padre Frei Clemente.

Refere-se a uma carta e requerimento, que teria enviado em anexo, da religiosa Maria Constância das Virgens Belas.

Dá boas informações de Frei Manuel da Conceição Porto.

Conclui tecendo algumas considerações sobre a situação do Papa.

Obs. Não se encontram junto deste documento os anexos que o autor diz ter enviado. Uma nota indica que a carta foi recebida pelo portador referido e respondida a 21 [de Julho].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FLS. 99 A 100.

[1298] 1812, Fevereiro, 16, Pernambuco

Carta do Padre Manuel José de Santiago Chamoim [ao Núncio], agradecendo o indulto que este lhe concedera para ser incorporado na Província Reformada [Franciscana] de Santo António do Brasil] e pedindo o Breve que lhe era necessário através do Padre António Pereira de Sousa Caldas.

Obs. Uma nota indica que, a 6 de Abril de 1812, se escrevera ao Padre António Pereira de Sousa Caldas e, a 22, o requerente era informado de que já lhe fora enviado o Breve.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FL. 105 A 105V.

[1299] 1812, Setembro, 18, Recife

Carta de Frei Francisco de Sant'Ana [Morato] [da Província Franciscana de Santo António do Brasil], relatando ao Núncio que uma pessoa importante [não identificada] lhe pedira que admitisse um noviço, filho de um sacerdote [não identificados]; o autor informa que o pretendente prestara falsas declarações no

requerimento enviado ao Núncio, ocultando a paternidade, e fornece outros elementos que desacreditam moralmente a pessoa em causa.

Obs. Uma nota indica que, a 14 de Outubro de 1812, se lhe respondeu assegurando que não seria concedida dispensa àquele requerente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FL. 107 A 107V.

[1300] 1812, Março, 9, Bahia

Carta de Maria Constância das Virgens Belas acompanhando o envio de um requerimento [pedindo ao Núncio a declaração da nulidade dos votos].

Obs. O requerimento referido poderá ser o documento na caixa 80 (4), fl. 114.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FL. 110.

[1301] 1813, Janeiro, 31, Bahia

Carta de D. José [de Santa Escolástica e Oliveira], Arcebispo [da Bahia], enviando ao Núncio um requerimento de José Diogo Gomes Ferrão relativo a uma religiosa [não identificada – Maria Constância das Virgens Belas ou Maria Sodré (?)].

Trata de alguns assuntos relacionados com a possível ordenação do Franciscano Frei Manuel de Cedofeita [ou da Conceição Porto].

Num *post-scriptum* informa que morrera em casa do irmão a Madre Maria Sodré, do convento da Soledade.

Obs. O requerimento referido não se encontra anexo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FL. 112 A 112V.

[1302] [1812], s.l.

Requerimento da Madre Maria Constância das Virgens Belas, que professara no Convento das Ursulinas do Santíssimo Coração de Jesus de Nossa Senhora da Soledade da Bahia, que se encontrava no Convento do Desterro para onde fora transferida, pedindo ao Núncio dispensa para poder propor a sua acção de nulidade da Profissão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FL. 114.

[1303] 1812, Janeiro, 3, [Bahia]

Rascunho de uma carta [do Núncio] dirigida a D. José [de Santa Escolástica e Oliveira], Arcebispo da Bahia, agradecendo a correspondência recebida com datas de 2 e 23 de Novembro, contendo documentos, nomeadamente a Pastoral do seu antecessor sobre a dispensa de dias santos naquela Diocese.

Trata de assuntos relativos à escolha do Provincial dos Carmelitas daquela cidade.

Refere-se à Madre Maria Constância das Virgens Belas, dizendo quais as medidas que pretendia tomar relativamente a esta religiosa.

Aborda alguns problemas relacionados com Frei Manuel de Cedofeita ou da Conceição Porto, que pretendia ordenar-se.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FLS. 116 A 117V.

[1304] 1812, Outubro, 21, Bahia

Carta de Frei Manuel de Cedofeita [ou da Conceição Porto] agradecendo a absolvição que lhe fora concedida [pelo Núncio] e pedindo que a referida absolvição fosse comunicada aos seus Superiores para posteriormente poder ser ordenado.

Obs. Numa nota, em italiano, consta que a 7 de Dezembro de 1812 se escreveu ao Arcebispo da Bahia dando-lhe instruções relativas a este caso.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FL. 118.

[1305] 1813, Fevereiro, 23, [Bahia]

Cópia de uma carta [do Núncio] ao Provincial da Província Franciscana de Santo António do Brasil tratando de assuntos relacionados com a pretensão de Frei Manuel de Cedofeita [ou da Conceição Porto] de se ordenar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FL. 120.

[1306] 1813, Novembro, 27, [Rio de Janeiro]

Carta de Frei Manuel do Sepulcro Mariz informando que o Padre Frei Francisco Xavier de Santa Rita Bastos não havia partido ainda para a Bahia devido ao embargo da embarcação em que devia viajar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FL. 121.

[1307] 1813, Janeiro, 8, Pernambuco

Carta do Padre Manuel José de Santiago Chamoim, endereçada ao Núncio, agradecendo o indulto para ser incorporado na Província [Franciscana] de Santo António do Brasil.

Obs. Numa nota, em italiano, consta que a 11 [de Janeiro] de 1814 lhe foram enviados cumprimentos através de uma carta ao Prefeito das Missões dos Capuchinhos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FLS. 123 E 124V.

[1308] 1814, Agosto, 16, [vila] da Ilha [Grande (?)]

Cópia de uma carta de Frei Joaquim de Santa Rosa Congonhas, Visitador-Geral e Presidente do Capítulo da Província [Franciscana da Bahia], denunciando a irregularidade do comportamento de Frei Vicente de São Paulo Ferrer e de Frei José da Conceição Guerreiro, acompanhada por três documentos que o autor teria anexado à carta original.

Obs. Não se encontram anexos os documentos mencionados pelo autor.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FL. 125 A 125V.

[1309] 1813, Maio, 31, Bahia

Carta de Frei Francisco de Sant'Ana [Morato] ao Padre Frei Manuel do Sepulcro Mariz declarando que o Guardião do Convento de Olinda o informara da fuga de Frei António da Sagrada Família. Acrescenta que também soubera que Frei Vicente de São Paulo Ferrer, do Convento da vila do Penedo, fora oculto para a Bahia e pretendia embarcar para a Corte, sem ter para tal a necessária licença.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FL. 127 A 127V.

[1310] 1813, Julho, 9, Rio de Janeiro

Rascunho de um rescrito [do Núncio] com as orientações para o regresso de Frei Francisco Xavier de Santa Rita Bastos ao respectivo Convento da Bahia, da

Província Franciscana Reformada de Santo António do Brasil, após ter sido castigado e absolvido pelo seu comportamento precedente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FLS. 130 A 132V.

[1311] 1813, Agosto, 13, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Provincial da Província Franciscana Reformada de Santo António do Brasil expondo os motivos pelos quais fora clementemente para com o Padre Frei Francisco Xavier de Santa Rita Bastos.

Diz que lhe fora dado conhecimento da fuga de Frei António da Sagrada Família e de Frei Vicente de São Paulo Ferrer mas que ainda não o tinham procurado. Pede informações sobre o motivo de se ter negado ao primeiro a frequência dos estudos.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que a 18 de Setembro de 1813 se lhe escrevera de novo sobre a transferência de convento do dito religioso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FL. 133 A 133V.

[1312] 1813, Agosto, 3, Rio de Janeiro

Cópia de uma carta [ao Provincial da Província Franciscana Reformada de Santo António do Brasil (?)], que teria acompanhado um rescrito do Núncio com o perdão a Frei Francisco Xavier de Santa Rita Bastos.

Obs. Tratando-se de uma cópia, o documento referido não se encontra anexo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FL. 135.

[1313] [Anterior a 1813, Agosto, s.l.]

Requerimento de Frei Francisco Xavier de Santa Rita Bastos, da Província [Franciscana] de Santo António do Brasil, pedindo [ao Núncio] perdão da apostasia e autorização para regressar ao respectivo convento [da Bahia].

Obs. Tratando-se de uma cópia, o documento referido não se encontra anexo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FL. 137.

[1314] 1813, Setembro, 27, Bahia

Carta de Frei Francisco de Sant'Ana [Morato] ao Núncio, acusando a recepção da carta de 13 de Agosto, em que lhe era participada a concessão do indulto a Frei Francisco Xavier de Santa Rita Bastos. Informa que recebera uma carta deste religioso mas que ele ainda não regressara ao convento.

Quanto ao Padre Frei Vicente de São Paulo Ferrer, confirma que este se ausentara do Convento do Penedo e fora visto na Bahia, tanto em hábito religioso como secular, mas acrescenta que não o conseguira descobrir naquela cidade; ainda no que respeita a este religioso, diz que ele não fora admitido nos estudos devido ao seu comportamento e por ter manifestado sempre intenção de se secularizar.

Obs. Uma nota indica que lhe fora escrito a 13 [de Janeiro] de 1814, sobre Frei Vicente de São Paulo Ferrer, conforme a minuta anexa, que será o documento na caixa 80 (4), fls. 152-152v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FL. 139 A 139V.

[1315] 1814, Setembro, 14, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Provincial da Província [Franciscana] de Santo António [do Brasil] pedindo informações sobre o estado de saúde de Frei Floriano de Sant'Ana Brito, religioso do Convento de Santo António da vila de Recife de Pernambuco.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que a 18 de Setembro de 1813 se lhe escrevera de novo sobre a transferência de convento do dito religioso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FL. 141.

[1316] 1814, Fevereiro, 28, Rio de Janeiro

Carta de Frei Manuel do Sepulcro Mariz, Procurador-Geral [da Província Franciscana de Santo António do Brasil], informando [o Núncio] de que vira os requerimentos dos religiosos da Bahia [não identificados] e que estes lhe pareciam estar em condições de serem remetidos ao Cónego Manuel Marques Brandão, Provisor e Juiz do Arcebispado da Bahia.

Obs. Uma nota indica que os requerimentos em causa tinham sido remetidos em Março de 1814 ao Chantre da Bahia, Cónego António Borges Leal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FL. 143.

[1317] 1814, Abril, 26, Rio de Janeiro

Cópia de uma carta [do Núncio] ao Chantre [da Sé da Bahia], Cónego António Borges Leal, dizendo que os pedidos de perpétua secularização dos religiosos da Província Franciscana Reformada daquela cidade, Frei Vicente de São Paulo Ferrer e Frei José da Visitação Guerreiro, que lhe tinham sido enviados a 11 de Março para verificação das premissas, só deviam ser apreciados quando os referidos religiosos recolhessem ao convento e se lhe apresentassem pessoalmente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FL. 145.

[1318] [Cerca de 1814, s.l.]

Carta de Frei José da Visitação Guerreiro, religioso da Província [Franciscana] de Santo António do Brasil, pedindo perdão por ter saído sem licença do Convento da Bahia e autorização [do Núncio] para poder permanecer na Corte [Rio de Janeiro] a fim de lá tratar de alguns assuntos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FL. 146.

[1319] 1814, Março, 24, Rio de Janeiro

Cópia de uma carta [do Núncio] ao Provincial [da Província Franciscana de Santo António do Brasil] com orientações para o acolhimento de Frei José da Visitação Guerreiro, que regressava à respectiva Província. Refere as providências tomadas para analisar os pedidos de secularização perpétua deste religioso e de Frei Vicente de São Paulo Ferrer, de que tinha sido encarregado o Chantre [Cónego António Borges Leal].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FL. 148.

[1320] 1814, Fevereiro, 5, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] em resposta à súplica de Frei José da Visitação Guerreiro, religioso da Província Franciscana Reformada [de Santo António] da Bahia, que apostatara.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FL. 149 A 149V.

[1321] 1814, Fevereiro, 5, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao ex-Provincial e Procurador dos Franciscanos da Bahia, Frei Manuel do Sepulcro Mariz, sobre uma súplica, que diz incluir, de Frei Vicente de São Paulo Ferrer, que fugira do respectivo convento e pretendia a perpétua secularização.

Obs. A súplica referida não se encontra anexa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FL. 150 A 150V.

[1322] 1814, Fevereiro, 8, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Provincial dos Franciscanos de Santo António do Brasil sobre o pedido de secularização de Frei Vicente de São Paulo Ferrer.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FL. 151.

[1323] 1814, Janeiro, 13, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Provincial dos Franciscanos de Santo António do Brasil dando orientações sobre o regresso de Frei Vicente de São Paulo Ferrer ao convento e referindo-se ao pedido de secularização requerido por este religioso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FL. 152 A 152V.

[1324] 1814, Janeiro, 13, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] a Frei Manuel do Sepulcro Mariz, Procurador da Província Franciscana Reformada de Santo António do Brasil e Secretário da do Rio de Janeiro, tratando do caso da fuga e posterior regresso ao convento de Frei Vicente de São Paulo Ferrer, bem como de alguns aspectos relacionados com o pedido de secularização por ele feito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FL. 153.

[1325] 1817, Dezembro, 12, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Provincial da Província de Santo António do Brasil – Bahia, comunicando que absolvera Frei António dos Anjos da censura em que incorria pela fuga do cárcere conventual.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FL. 154 A 154V.

[1326] [Anterior a 1817, Dezembro, 12, Rio de Janeiro]

Requerimento de Frei António dos Anjos, religioso da Província de Santo António do Brasil, [ao Núncio] pedindo perdão pela fuga do cárcere conventual de S. Francisco da Bahia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 80 (4), FL. 156.

[1327] 1688, Agosto, 28, Roma

Cópia autenticada de um Breve de Inocêncio XI, concedendo ao Capítulo da Província dos Menores Observantes de Santo António do Brasil faculdades especiais para obviar à dificuldade de os Visitadores deputados pelos Ministros gerais – normalmente provenientes das províncias de Portugal ou do Rio de Janeiro – chegarem àquela Província em tempo útil.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 6.

[1328] 1780, Agosto, 9, Rio de Janeiro

Exposição endereçada à Rainha pelos Franciscanos do Rio de Janeiro denunciando o que consideravam ser uma fraude às Bulas pontifícias «da alternativa», no tocante à admissão de religiosos provenientes de Portugal e Brasil, planeada pelo Provincial, Frei José de Jesus Maria Reis, do partido do Brasil. Pediam medidas para solucionar o caso. Declaram apresentar cinco documentos comprovativos das afirmações feitas.

Obs. Os documentos anexos referidos pelo autor constam da caixa 81 (1), fls. 13-14, 15-15v, 17-18v, 19-20 e 26-29.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FLS. 7 A 8V.

[1329] 1780, Agosto, 11, Queluz

Carta do Visconde de Ponte de Lima, Ministro e Secretário de Estado [ao Núncio (?)], manifestando o interesse da Rainha na pacificação da Província da Conceição do Rio de Janeiro e referindo as medidas necessárias para tal fim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 9.

[1330] [Cerca de 1780, s.l.]

Apontamento com a identificação dos Superiores da Província Franciscana da Conceição do Rio de Janeiro e a respectiva origem - brasileira ou portuguesa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 11.

[1331] 1780, Agosto, 26, Rio de Janeiro

Requerimento do Procurador-Geral da Província da Conceição do Rio de Janeiro, pedindo providências para a nomeação de Frei Luís do Nascimento como Definidor daquela Província, em substituição de Frei Félix de Sant'Ana, quando se confirmasse a notícia da morte deste. Um despacho emitido na data *supra* anui ao requerido, uma vez confirmada a referida morte, a 9 de Agosto.

Obs. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 12.

[1332] 1780, Janeiro, 31, Rio de Janeiro

Cópia da ordem de D. João V sobre a admissão de religiosos na Província Franciscana da Conceição do Rio de Janeiro.

Lista dos religiosos leigos vivos da referida Província.

Contabilização dos referidos religiosos segundo as respectivas origens – de Portugal ou Brasil.

Obs. Este documento teria sido enviado como anexo da caixa 81 (1), fls. 7-8v.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FLS. 13 A 14.

[1333] 1780, Janeiro, 31, Rio de Janeiro

Lista dos religiosos da Província Franciscana da Conceição do Rio de Janeiro, do partido de Portugal.

Excerto de uma Bula sobre a justa proporção entre religiosos leigos e clérigos.

Obs. Este documento teria sido enviado como anexo da caixa 81 (1), fls. 7-8v.
Documento em português com a citação da Bula, em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 15 A 15V.

[1334] 1780, Janeiro, 31, Rio de Janeiro

Lista dos religiosos da Província Franciscana da Conceição do Rio de Janeiro, do partido do Brasil.

Excerto de uma Bula sobre a proporção, no Capítulo, de religiosos naturais de Portugal e do Brasil.

Obs. Este documento teria sido enviado como anexo da caixa 81 (1), fls. 7-8v.
Documento em português com a citação da Bula e do Breve, em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FLS. 17 A 18V.

[1335] 1780, Janeiro, 8, Rio de Janeiro

Lista dos noviços da Província Franciscana da Conceição do Rio de Janeiro, do partido de Portugal e do Brasil.

Obs. Este documento teria sido enviado como anexo da caixa 81 (1), fls. 7-8v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FLS. 19 A 20.

[1336] s.d., s.l.

Carta do Conde de Cantanhede ao Núncio, acompanhando o envio de documentos de que era procurador Frei João [Rangel (?), da Província Franciscana do Rio de Janeiro (?)].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 21.

[1337] 1780, Agosto, 8, Queluz

Carta de Frei João de Santa Teresa Rangel a António Velini [Secretário do Núncio], pedindo que fosse solicitada ao Núncio uma dispensa para o Definidor Frei Félix [da Ascensão] Portela [da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro (?)], a qual é concedida pelo Núncio.

Obs. Documento em português, com anotações em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 24.

[1338] 1780, Janeiro, 20, Rio de Janeiro

Cópia de uma exposição endereçada por Frei Manuel Boaventura, Frei João de Sant'Ana Pinheiro e Frei Félix da Ascensão [Portela], ao Vice-Rei [do Brasil], apresentando queixas contra o Provincial da Província Franciscana da Conceição

do Rio de Janeiro, relativamente à questão do ingresso de noviços de origem europeia e de origem brasileira, na referida ordem.

Obs. Documento em português e latim. Este documento teria sido enviado como anexo da caixa 81 (1), fls. 7-8v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FLS. 26 A 29.

[1339] 1797, Dezembro, 2, Rio de Janeiro

Requerimento do Provincial, Custódio e Definidores da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro, ao Núncio, propondo o nome de três religiosos para de entre eles ser designado o Visitador-Geral e Presidente do Capítulo que se deveria realizar naquela Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 30 A 30V.

[1340] s.d., s.l.

Requerimento apresentado [ao Núncio] por Raimundo de S. Francisco, «homem preto» natural do Rio de Janeiro. O requerente pretendia instituir naquela cidade um local onde se ensinasse a doutrina cristã aos escravos procedentes de África. Estando em Lisboa a aguardar a aprovação régia para este projecto, ingressou na Ordem Terceira de S. Francisco de Xabregas e começou a usar o capelo, para o qual tinha as devidas autorizações. Este facto desencadeara uma revolta dos Franciscanos da cidade, que o caluniavam injustamente, motivo pelo qual pede que lhe seja deferida uma autorização para poder usar o referido hábito e capelo, bem como um escapulário, como o fazem os Terceiros de Itália.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 32 A 32V.

[1341] 1799, Novembro, 25, Rio de Janeiro

Carta de Frei António de S. Bernardo Monsam (*sic*) pedindo [ao Núncio ou Secretário] que atendesse e despachasse com brevidade os requerimentos dos Procuradores da Província da Conceição do Rio de Janeiro, de cuja direcção o autor estava incumbido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 34.

[1342] 1803, Setembro, 10, Rio de Janeiro

Carta do Provincial, Custódio e Definidores da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro, [ao Núncio] propondo os nomes de três religiosos para de entre eles se proceder à nomeação do Visitador-Geral e Presidente do futuro Capítulo daquela Província.

Obs. Uma nota indica que a *nomina* foi expedida a 19 de Maio de 1804.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 37.

[1343] 1806, Julho, 3, Rio de Janeiro

Carta dirigida ao Núncio por Frei António de Santa Úrsula Rodovalho, do Convento de Santo António do Rio de Janeiro, acusando a chegada de correspondência datada de 15 de Março e agradecendo ter sido atendido numa súplica [não especifica o assunto].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FLS. 39 A 40.

[1344] 1806, Julho, 5, Rio de Janeiro

Carta de Frei António de Santa Úrsula Rodvalho apresentando [ao Núncio] o seu parecer sobre uma queixa de relaxamento e corrupção que fora apresentada contra a Província [da Conceição do Rio de Janeiro].

Obs. A paginação não respeita a sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FLS. 42 A 44V.

[1345] 1805, Setembro, 8, Rio de Janeiro

Carta [anónima] denunciando a corrupção da Província da Conceição do Rio de Janeiro, apontando como excepção Frei António de Sant'Ana Galvão, Frei Francisco Vale, Frei Arcanjo, Frei João da Cruz, Frei Bernardo de Quinta Vale, Frei Manuel de Nossa Senhora dos Remédios e Frei Manuel que, segundo o autor, seriam «as colunas que sustentão esta província».

Obs. Uma nota, em italiano, indica que foi dado conhecimento do conteúdo desta carta ao Provincial e ao custódio, em Março de 1806.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 45 A 45V.

[1346] 1809, Abril, 2, São Paulo

Carta enviada [ao Núncio] por Frei Luís de S. Bernardo [Soares e Albergaria], do Convento de S. Francisco, participando a abertura do Estudo do Padre Frei Luís de Santa Catarina, no Convento de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo [de São Paulo].

Obs. Uma nota indica que lhe foi respondido a 16 de Maio de 1809.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 48.

[1347] 1801, Março, 19, s.l.

Carta do Conde da Ega ao Padre Carlos Budardi [Secretário do Núncio], acompanhando um requerimento [de autor não identificado] que pretendia fazer chegar ao Núncio, protestando contra a atitude dos Franciscanos para com o requerente, relativamente às vestes que este pretendia usar.

Obs. Este documento poderá eventualmente referir-se ao caso de Raimundo de S. Francisco (?) (Cf. Com documento na caixa 81 (1), fls. 32-32v).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 50.

[1348] [Posterior a 1800, s.l.]

Rascunho (?) de uma carta de Monsenhor João Tibério Pacca [sobrinho do Cardeal Pacca] ao Secretário [de Estado da Santa Sé (?)] acusando a recepção de correspondência e tratando de assuntos de família.

Obs. Documento em italiano. O fl. 52v é aproveitado para um rascunho [do Núncio] sobre a súplica de Raimundo de S. Francisco [natural do Rio de Janeiro] (v. documento na caixa 81 (1), fls. 32-32v).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 52 A 52V

[1349] [Posterior a 1801, s.l.]

Parecer jurídico elaborado em função de uma eventual concessão de privilégios aos Procuradores Gerais e outros membros da Província [da Imaculada Con-

ceição do Brasil]. Entre outros textos cita-se um Breve do Cardeal Pacca em favor dos religiosos do Rio de Janeiro.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 53 A 53V.

[1350] [Posterior a 1810, Abril, 14, s.l.]

Apontamento sobre Frei António da Assunção (?) Xavier, Franciscano da Província da Conceição [do Rio de Janeiro], Guardião do Convento da vila da Conceição, que desejava ser Guardião de S. Sebastião e Comissário da Ordem naquele país.

Obs. Documento em italiano e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 55.

[1351] 1811, Outubro, 10, [Rio de Janeiro]

Rascunho de um *motu proprio* do Núncio invocando as graves dissensões do último Capítulo da Província [da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro] e recorrendo às faculdades que então lhe assistiam, com a nomeação extraordinária de Provincial na pessoa de Frei Joaquim de Santa Leocádia e a concomitante dispensa da lei da alternância entre nativos de Portugal e do Brasil no exercício daquele cargo.

Obs. Documento em latim. Uma nota indica que está pronto mas não foi expedido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FLS. 57 A 58V.

[1352] s.d., s.l.

Lista dos religiosos habilitados para os principais cargos da Província [Franciscana da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro], dos partidos do Brasil e de Portugal; breves indicações do *curriculum* de cada um deles.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FLS. 59 A 60.

[1353] s.d., s.l.

Lista de que consta a eleição do Padre Frei Alexandre de S. José Justiniano para Provincial [da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro].

Obs. O documento está incompleto, pois apenas figura o nome do Provincial, estando por preencher os campos relativos ao Custódio e Definidores de Portugal e Brasil.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 61.

[1354] s.d., Outubro, 12, [Rio de Janeiro]

Carta de Frei Manuel do Sepulcro Mariz [ao Núncio], acompanhando o envio da cópia do documento da eleição capitular [da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro].

Obs. Junto desta carta encontram-se vários documentos com as características referidas pelo autor, mas não é possível identificar a qual se refere.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 63.

[1355] s.d., s.l.

Tópicos de um projecto a apresentar à consideração régia sobre os religiosos a designar para os principais cargos de governo [da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro] de que consta a lista dos propostos, bem como a lista dos conventos e lugares existentes a preencher.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FLS. 65 A 66 E 68.

[1356] [1811, Anterior a Outubro, 12, Rio de Janeiro]

Carta de Frei Geraldo de Sant'Ana [ao Núncio], expondo os motivos para a não elegibilidade do Padre José Carlos de Jesus Maria Desterro, no Capítulo da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FLS. 69 A 70.

[1357] s.d., [Rio de Janeiro]

Carta de Frei Manuel do Sepulcro Mariz [da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro], sugerindo [ao Núncio] o envio ao Visitador da carta exortatória ao Capítulo, por lhe parecer útil que fosse prontamente lida.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 72.

[1358] s.d., s.l.

Listas de religiosos Franciscanos da Província da Conceição do Rio de Janeiro de que constam os possíveis candidatos (?) aos principais cargos daquela Província e outras indicações, nomeadamente os que são do partido de Portugal e os que são do Brasil.

Obs. Documento em italiano e português. As listas apresentam diferentes possibilidades, pelo que não é certo que sejam coevas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FLS. 74 A 77.

[1359] 1811, Setembro, 25, [Rio de Janeiro]

Carta dirigida ao Núncio por Frei Joaquim de Santa Leocádia, do Convento de Santo António [da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro], tecendo algumas considerações sobre um questionário elaborado pelo Vigário Provincial, com alguns casos de legislação canónica [não especificada], e que, segundo o autor, tinha uma má intenção prévia de comprometer o Núncio, fosse qual fosse o tipo de resposta dada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 78 A 78V.

[1360] 1811, Outubro, 5, Rio de Janeiro

Carta de Frei Geraldo de Sant'Ana dirigida ao Núncio, referindo-se a conversa havida com o Príncipe Regente sobre o religioso [não identificado] sentenciado a ir para o Convento de Itu e sobre um outro que, em estado de embriaguez, agredira um homem da real ucharia. Relata também o que haviam conversado sobre a realização do Capítulo Provincial [da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 80.

[1361] [Posterior a 1811, Agosto, 11, Rio de Janeiro]

Carta de Frei Geraldo de Sant'Ana, Visitador-Geral e Presidente do Capítulo da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro, [ao Núncio (?)] relatando os factos que haviam desencadeado as agressões físicas havidas entre um escravo do convento [de Santo António do Rio de Janeiro (?)], um enfermeiro cirurgião do hospital dos Terceiros e, posteriormente, entre este último e o Padre Frei Francisco de Santiago.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (1), FL. 82 A 82V.

[1362] [Posterior a 1811, Agosto, 11]

Carta dirigida ao Conde de Aguiar por Frei Geraldo de Sant'Ana, Visitador-Geral e Presidente do Capítulo [da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro], enviando à Secretaria de Estado a cópia da sentença aplicada ao Padre Frei Francisco de Santiago, que agredira Francisco Mendes Ribeiro, cirurgião «da família de Sua Alteza».

Obs. A cópia da referida sentença será o documento na caixa 81 (1), fls. 92-92v. Uma nota, em italiano, no sobrescrito da carta, apresenta uma indicação [do Núncio] para que fosse retida esta carta e a referida sentença na Nunciatura, comunicando-se verbalmente o conteúdo da mesma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (1), FLS. 84 E 86.

[1363] [Posterior a 1811, Agosto, 11]

Cópia de uma carta [do Núncio (?)] dirigida ao Visitador-Geral [da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro, Frei Geraldo de Sant'Ana], sobre a sentença aplicada ao Padre Frei Francisco de Santiago, que agredira Francisco Mendes Ribeiro, cirurgião «da família de Sua Alteza».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (1), FLS. 87 A 88.

[1364] [Posterior a 1811, Agosto, 13, Rio de Janeiro]

Apontamento [do Núncio] com a indicação de que os factos relacionados com o Padre Frei Francisco de Santiago [religioso da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro, que agredira Francisco Mendes Ribeiro] tinham ocorrido a 3 de Agosto e de que o bilhete do Conde de Aguiar era de 13 de Agosto.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (1), FL. 89.

[1365] 1811, Agosto, 13, [Rio de Janeiro]

Cópia de um aviso expedido pela Secretaria do Interior, subscrito pelo Conde de Aguiar, solicitando, em nome do Príncipe Regente, ao Guardião do Convento de Santo António do Rio de Janeiro, a aceleração do processo do Padre Frei Francisco de Santiago pela agressão a Francisco Mendes Ribeiro, cirurgião da Casa Real.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (1), FL. 90.

[1366] 1811, Agosto, 22, Rio de Janeiro

Cópia autenticada da sentença proferida pelo Definitório da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro contra o Padre Frei Francisco de Santiago, por agressões a Francisco Mendes Ribeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (1), FL. 92 A 92V.

[1367] [Posterior a 1811, Agosto, 13, Rio de Janeiro]

Carta de Frei Geraldo de Sant'Ana [Visitador-Geral e Presidente do Capítulo da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro], enviando [ao Núncio] a cópia da sentença aplicada ao Padre Frei Francisco de Santiago.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 94.

[1368] [1811, Agosto, 13, Rio de Janeiro]

Carta de Frei Geraldo de Sant'Ana [Visitador-Geral e Presidente do Capítulo da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro], informando [o Núncio] de que fora proferida a sentença [do Padre Frei Francisco de Santiago].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 96.

[1369] 1811, Outubro, 25, Rio de Janeiro

Cópia da carta [do Núncio (?)] ao Ministro e Irmãos da Ordem Terceira da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro sobre a nomeação do Comissário da referida Ordem, Frei Carlos das Mercês [Demicheles].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 98.

[1370] 1811, Novembro, 4, Rio de Janeiro

Cópia do traslado de uma carta do Príncipe Regente participando o nascimento do neto ao Provincial da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro, Frei Alexandre de S. José Justiniano, o qual, por sua vez, transmite a notícia à respectiva Província, ordenando que se rezasse em todos os conventos uma missa solene em acção de graças.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 99 A 99V.

[1371] 1811, Novembro, 4, Rio de Janeiro

Carta de Frei Alexandre de S. José Justiniano, Provincial da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro, comunicando ao Núncio o seu voto e o parecer da Mesa Definitorial sobre o requerimento de Frei Manuel do Cenáculo, que pretendia ser eleito Definidor.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FLS. 101 A 102V.

[1372] 1811, Maio, 17, Rio de Janeiro

Relação das dívidas dos conventos da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro, e dos respectivos Guardiães.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 104.

[1373] 1811, Outubro, 31, Rio de Janeiro

Súplica de Frei Manuel do Cenáculo, Franciscano da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro, pedindo a concessão de privilégios de Definidor. O despacho do Núncio, em epígrafe, emitido na data *supra*, remete para o voto do respectivo Provincial.

Obs. Documento em português com despacho em latim. O autor refere o envio de patentes, que não figuram em anexo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 106.

[1374] 1811, Outubro, 11, [Rio de Janeiro]

Cópia da carta do Núncio ao Presidente e Vogais do Capítulo Provincial da Província Reformada da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro, recordando as responsabilidades de cada um nas eleições e recomendando, segundo a vontade expressa pelo Príncipe Regente, que a escolha do Guardião do Convento do Rio de Janeiro recaísse em Frei Joaquim de Santa Leocádia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 108 A 108V.

[1375] 1811, Outubro, 14, Rio de Janeiro

Carta de Frei Geraldo de Sant'Ana [ao Núncio] pedindo para Frei João Nepomuceno Valadares, Secretário do Vigário Provincial, uma dispensa de tempo que lhe faltava para poder ser Guardião do Convento de Macacú.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que a referida dispensa foi concedida no próprio dia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 110.

[1376] 1811, Abril, 26, [São Paulo]

Carta de Frei João do Espírito Santo, do Convento de S. Francisco, dedicando as teses de lógica do Colégio de Filosofia de São Paulo, ao Núncio.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que a 27 de Junho de 1811 se escreveu a agradecer.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 112.

[1377] 1811, Janeiro, 21, Rio de Janeiro

Carta do Bispo eleito de Angola acompanhando o envio ao Núncio de um bulário comentado e dos estatutos [dos Franciscanos da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro (?), sobre matéria não especificada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 114.

[1378] 1801, Dezembro, 1, Lisboa

Cópia de um Breve do Núncio emitido na data *supra*, bem como do respectivo Beneplácito Régio (de 1802), dirimindo dúvidas e divergências na apreciação dos estatutos relativamente à obtenção dos privilégios de Padre da Província ou ex-Definidor dos Capuchos da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro.

Obs. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FLS. 115 A 118V.

[1379] 1811, Fevereiro, 19, Rio de Janeiro

Carta do Vigário Provincial e Definidores do Convento de Santo António do Rio de Janeiro, propondo ao Núncio os Padres Frei José da Madre de Deus Loreto, Frei Geraldo de Sant'Ana e Frei Domingos de Nazaré para de entre eles ser designado o Visitador-Geral da Província. Anexam uma lista com as informações respeitantes a cada um dos religiosos propostos.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que o Breve foi expedido a 22 de Março de 1811 e outra nota refere que foi escolhido Frei Geraldo de Sant'Ana.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FLS. 120 A 121.

[1380] 1811, Outubro, 12, Rio de Janeiro

Lista dos religiosos eleitos em Capítulo para os diversos cargos de governo da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro, enviada para apreciação do Núncio.

Obs. Documento impresso, excepto o fl. 124. O teor deste documento é idêntico ao do n.º 1381 (infra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FLS. 124 E 125 A 128.

[1381] 1811, Outubro, 12, Rio de Janeiro

Lista dos religiosos eleitos em Capítulo para os diversos cargos da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao do n.º 1380 (supra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FLS. 131 A 133V.

[1382] 1808, Outubro, 8, Rio de Janeiro

Lista dos religiosos da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro eleitos em Capítulo para os principais cargos daquela Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FLS. 134 A 135.

[1383] [Posterior a 1812, Agosto, 22, s.l.]

Carta de Frei Manuel do Sepulcro Mariz [da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro], respondendo a uma missiva do Núncio, de 22 de Agosto. Relata ter cumprido as ordens do Núncio relativamente ao Padre Frei António de São Brás [do Convento de Nossa Senhora da Penha] da Vila do Campo, e declara-se convicto da inocência deste relativamente às acusações que sobre ele pendiam; declara enviar documentos comprovativos do que afirma sobre Frei António.

Obs. O autor refere documentos enviados, que provavelmente serão os da caixa 81 (1), fls. 139, 141 e 143.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 136.

[1384] 1812, Agosto, 22, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio ao Padre Frei Manuel do Sepulcro [Mariz], Secretário Provincial da Província Franciscana do Rio de Janeiro, pedindo informações sobre a conduta do Padre Frei António de S. Brás, conventual do Convento de Nossa Senhora da Penha, que se encontrava na vila de S. Salvador dos Campos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 138 A 138V.

[1385] 1812, Setembro, 16, S. Salvador dos Campos

Atestado de boa conduta do Padre Frei António de S. Brás, esmoler do Convento de Nossa Senhora da Penha da Vila da Capitania de Espírito Santo, passado na data *supra* pelo Síndico dos Conventos de Santo António, Nossa Senhora da Penha e S. Francisco, da Província de Nossa Senhora da Conceição do Rio de Janeiro e autenticado a 19 de Setembro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 139.

[1386] 1812, Setembro, 14, S. Salvador [dos Campos]

Atestado de boa conduta passado, na data *supra*, ao Padre Frei António de S. Brás, religioso de Santo António da cidade do Rio de Janeiro, pelo Vigário Colado da freguesia de S. Salvador dos Campos, Padre Eduardo José de Moira, e autenticado a 19 de Setembro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 141.

[1387] 1812, Setembro, 18, S. Salvador [dos Campos de Goiatacazes]

Atestado de boa conduta passado, na data *supra*, ao Padre Frei António de S. Brás [Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro], pelo Coronel do Regimento de Infantaria, Manuel dos Santos Carvalho, e autenticado a 19 de Setembro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 143.

[1388] 1812, Julho, 18, [Vila do Campo]

Súplica de Frei António das Neves ao Núncio, pedindo para renunciar às patentes de Guardião do Convento de Nossa Senhora da Penha e Visitador do Convento de S. Francisco na vila da Vitória [ambos da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro], devido à má conduta dos conventuais dos quais se queixa, enviando um conjunto de provas que fundamentam o pedido feito.

Obs. Os documentos a que o autor se refere encontram-se na caixa 81 (1), fls. 163-163v, 165-165v, 166v-167, 168v-169, 171-171v, 173-174, 175, 176v-177, 179-184, 186, 188, 181bis. Uma nota, em italiano, indica que esta carta, com os respectivos anexos, deve manter-se secreta e que se escreveu ao autor e ao Comissário Provincial a 22 de Agosto de 1812, segundo as minutas anexas, que serão respectivamente os documentos na caixa 81 (1), fls. 138-138v e 154-154v

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FLS. 145 A 150.

[1389] 1812, Setembro, 30, [Vila do Campos]

Carta pela qual Frei António das Neves expõe [ao Núncio] a necessidade de ter um acompanhante para cumprir a missão de que fora incumbido [provavelmente uma Visita], tendo dado conhecimento disto ao Provincial [da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro]; diz que tinha pensado em Frei Francisco de Santa Bárbara, mas que tal era desaconselhado para não desgarnecer o convento para evitar a fuga de escravos.

Obs. O autor refere um anexo que não se encontra junto desta carta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 151 A 151V.

[1390] 1812, Outubro, 21, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] a Frei Manuel do Sepulcro Mariz, Secretário da Província Franciscana do Rio de Janeiro, referindo que recebera informações contraditórias sobre a conduta do Padre Frei António de S. Brás. É mencionado o envio de uma carta aberta ao Guardião do Convento de Nossa Senhora da Penha sobre a Visita que este deveria efectuar ao convento da Vitória, para que fosse dado conhecimento disto ao Provincial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 152 A 152V.

[1391] 1812, Outubro, 21, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] a Frei António das Neves, Guardião do Convento de Nossa Senhora da Penha [da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro], relativa ao seu pedido de renunciar às patentes de Guardião e Visitador.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 153 A 153V.

[1392] 1812, Agosto, 22, [Rio de Janeiro]

Rascunho de um carta do Núncio a Frei António das Neves, Guardião do Convento de Nossa Senhora da Penha, acusando a recepção de documentos respeitantes ao pedido feito por este religioso para renunciar aos cargos de Guardião do referido Convento e Visitador do da Vitória [ambos da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 154 A 154V.

[1393] 1812, Setembro, 20, Vila de [S. Salvador dos] Campos

Carta de Frei Carlos das Mercês Demicheles ao Padre Comissário, sobre a conduta de Frei António de S. Brás [da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 155 A 155V.

[1394] 1812, Setembro, 16, Vila de S. Salvador dos Campos

Atestado de boa conduta passado, na data *supra*, em favor do Padre Frei António de S. Brás [da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro] por Frei Bento da Trindade, e autenticado a 19 de Setembro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 157.

[1395] 1812, Setembro, 16, [Vila de] S. Salvador [dos Campos]

Atestado de boa conduta passado, na data *supra*, em favor do Padre Frei António de S. Brás [da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro], por José de Azevedo Cabral, e autenticado a 19 de Setembro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 159.

[1396] 1812, Setembro, 26, Cabo-Frio

Carta de Frei José de Santa Miquelina, do Convento de Nossa Senhora dos Anjos, [ao Núncio (?)] comunicando a chegada de Frei António de S. Brás [da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro], proveniente da Vila de S. Salvador dos Campos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 161.

[1397] 1812 [várias datas e locais]

Conjunto de quatorze documentos que atestam os conteúdos da súplica de Frei António das Neves [da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro] ao Núncio.

Obs. Estes documentos constituem um anexo ao documento da caixa 81 (1), fls. 145-150.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (1), FLS. 163 A 163V, 165 A 165V, 166V A 167, 168V A 169V, 171 A 171V, 173 A 174, 175, 176V A 177, 179 A 184, 186, 188, 188BIS.

[1398] 1813, Abril, 24, Rio de Janeiro

Lista, enviada ao Núncio, dos religiosos eleitos na Congregação Intermédia do Convento de Santo António do Rio de Janeiro [da Província da Imaculada Conceição] para os principais cargos de governo da Província

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (1), FLS. 190 E 191 A 192V.

[1399] 1814, Abril, 15, Rio de Janeiro

Cópia da Pastoral do Visitador-Geral da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro, Frei Joaquim de Santa Rosa Congonhas, sobre a reforma da Província, de que fora incumbido pelo Núncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (1), FL. 194 A 194V.

[1400] 1812, Janeiro, 8, São Paulo

Carta de Frei Luís de S. Bernardo Soares e Albergaria [da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro], informando que chegara ao Convento de S. Francisco da cidade de São Paulo e agradecendo ao Núncio algumas graças impetradas [não especificadas].

Obs. Uma nota indica que foi enviada uma resposta a 12 de Março.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (1), FL. 196.

[1401] [Anterior a 1812, Dezembro, 9, s. l.]

Requerimento apresentado [ao Núncio] por Frei Alexandre de S. José Justiano, Provincial da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro, no sentido de os Conventos da Vitória e da Penha serem dispensados da Visita, devido aos desentendimentos dos prelados locais.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que a 9 de Dezembro de 1812 foi autorizado o diferimento da Visita a título excepcional.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (1), FL. 198 A 198V.

[1402] 1813, Fevereiro, 25, s.l.

Carta de Frei António das Neves a Frei Francisco de Santa Bárbara, indicando-lhe os procedimentos necessários para poder voltar ao Convento da Penha [da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (1), FL. 200 A 200V.

[1403] 1813, Março, 8, s.l.

Carta de Frei António das Neves, do Convento de Nossa Senhora [da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro], ao Núncio, referindo as intrigas de

um amanuense [não identificado] pelo qual se sentira injustiçado. Queixa-se também de Frei Francisco de Santa Bárbara, a quem acusa de má conduta.

Conclui, relatando as dificuldades em realizar a Visita do convento, considerando o ambiente de intrigas e situações graves ali existentes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (1), FLS. 202 A 204V.

[1404] 1813, Março, 6, Rio de Janeiro

Carta de Frei Alexandre de S. José Justiniano [ao Núncio], agradecendo a missiva recebida na véspera.

Esclarece o caso dos conflitos verbais havidos com o Guardião [Frei Joaquim de Santa Leocádia] do Convento de Santo António [da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (1), FLS. 206 A 207.

[1405] [1813, Março, 5, Rio de Janeiro]

Exposição apresentada [ao Núncio] por Frei Joaquim de Santa Leocádia, Guardião do Convento de Santo António do Rio de Janeiro, relatando os conflitos verbais havidos entre ele e o Visitador e Provincial, Frei Alexandre de S. José Justiniano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (1), FL. 208.

[1406] 1813, Março, 7, Rio de Janeiro

Rascunhos das respostas [do Núncio] a Frei Joaquim de Santa Leocádia, Guardião do Convento de Santo António do Rio de Janeiro, e a Frei Alexandre de S. José Justiniano, Provincial em Visita ao referido convento, a respeito dos conflitos verbais havidos entre ambos, e de que fora apresentada uma exposição à Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (1), FLS. 210 A 211.

[1407] 1813, Março, 5, Rio de Janeiro

Rascunho de um pedido de esclarecimentos dirigido [pelo Núncio] ao Provincial dos Franciscanos do Rio de Janeiro [Frei Alexandre de S. José Justiniano], relativamente aos conflitos verbais ocorridos no referido convento [entre o destinatário e o Guardião, Frei Joaquim de Santa Leocádia].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (1), FL. 212.

[1408] 1814, Fevereiro, 8, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta enviada [pelo Núncio] ao Bispo do Rio de Janeiro e Capelão-Mor da Capela Real, informando-o da concessão do indulto requerido por Frei António do Bom Sucesso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (1), FL. 213.

[1409] 1813, Janeiro, 30, Rio de Janeiro

Carta do Bispo [do Rio de Janeiro] e Capelão-Mor da Capela Real ao Núncio, relativamente ao pedido de secularização de Frei António do Bom Sucesso,

para que este pudesse servir de Capelão-Cantor na Capela Real; referência a queixas apresentadas quanto à conduta do mesmo religioso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (1), FL. 215 A 215V.

[1410] 1814, Janeiro, 15, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Bispo do Rio de Janeiro e Capelão-Mor da Capela Real, sobre o facto de este ter autorizado um religioso [Frei António do Bom Sucesso] a vestir o hábito de clérigo secular a fim de participar nas festas de Natal como Capelão do Coro da Capela Real; avaliação do escândalo gerado por este facto; notícia de ter sido apresentada uma queixa contra a conduta moral do referido religioso.

Obs. Há indicação de que uma cópia da referida queixa teria sido também enviada ao Bispo, mas não se encontra neste conjunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (1), FLS. 217 A 217V E 220.

[1411] [Posterior a 1814, Janeiro, 15, Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Bispo do Rio de Janeiro e Capelão-Mor da Capela Real, sobre a secularização do Padre Frei António do Bom Sucesso; referência a uma queixa recebida relativa à conduta moral desse religioso; determinações tridentinas aplicáveis a este caso.

Obs. Uma nota indica que esta carta não foi expedida. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (1), FLS. 218 A 219 E 221.

[1412] 1814, Fevereiro, 16, Rio de Janeiro

Cópia autenticada de uma provisão emitida pelo Príncipe Regente sobre o requerimento de Frei Joaquim de Santa Leocádia, Guardião do Convento de Santo António do Rio de Janeiro, autorizando-o a vender uma parte do morro em que estava edificado o referido convento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (1), FL. 222 A 222V.

[1413] 1815, Agosto, 12, Rio de Janeiro

Requerimento e respectivo despacho do Núncio, em epígrafe (com data de 14 de Agosto), concedendo indulgências aos devotos da Virgem da Assunção, cuja imagem se venerava na enfermaria do Convento de Santo António do Rio de Janeiro.

Obs. A paginação do documento não respeita a sequência do documento. Documento em português, com despacho em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (1), FLS. 224 A 225V.

[1414] 1815, Outubro, 21, São Paulo

Carta do Conde de Palma ao Padre Provincial dos Franciscanos de São Paulo a expor o caso de Frei António do Monte do Carmo, que se envolvera em agressões corporais com Frei João de Santo Inácio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (1), FLS. 226 A 227.

[1415] 1816, Junho, 20, [Rio de Janeiro]

Carta do Provincial, Frei Francisco Solano [ao Núncio (?)], sobre um religioso envolvido em conflitos [não especificados]; o autor declara enviar em anexo a cópia de um requerimento cujo original fora remetido ao Definitório.

Obs. O documento que o autor teria enviado não figura em anexo a esta carta.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (1), FL. 228.

[1416] 1810, Setembro, 24, Rio de Janeiro

Carta de Frei Joaquim de Santa Leocádia dirigida a Frei Manuel do Cenáculo, transmitido-lhe as ordens do Provincial relativamente a Frei António de Santo Elias, que deveria mudar de convento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (1), FL. 230 A 230V.

[1417] 1816, Abril, 16, Vila da Ilha Grande

Carta de Francisco Cláudio Álvares de Andrade a Frei Manuel do Cenáculo, comunicando a venda de terras do Convento de S. Bernardo da Vila da Ilha Grande.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (1), FL. 232 A 232V.

[1418] 1819, Agosto, 30, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio ao Padre José Carlos de Jesus Maria Deserto [da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro], intimando-o de novo à obediência e citando legislação sobre a questão da precedência em relação aos Superiores e às penas em que incorreria por obstrução às suas ordens.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (1), FL. 235.

[1419] 1819, Agosto, 21, [Rio de Janeiro]

Cópia de uma carta dirigida pelo Núncio aos padres da Mesa Definitória da Ordem de S. Francisco da Província do Rio de Janeiro, intimando-os a reintegrar Frei José Cupertino de S. Francisco Vilaça nas funções de Definidor, a que renunciara por insanáveis discórdias.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (1), FLS. 236 A 237.

[1420] [Cerca de 1819, s. I.]

Carta de Frei José Cupertino de S. Francisco Vilaça ao Provincial e padres da Mesa Definitória [da Ordem de S. Francisco da Província do Rio de Janeiro], expondo as razões da sua renúncia ao cargo de Definidor e invocando a jurisprudência em que se baseou. No mesmo documento, figuram os tópicos dos motivos pelos quais o Núncio não autoriza a demissão do suplicante.

Obs. Documento em português, latim e italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (1), FLS. 238 A 239.

[1421] 1819, Outubro, 23, Rio de Janeiro

Tábua com os nomes dos religiosos da Congregação Intermédia da Província da Imaculada Conceição do Brasil.

Obs. Documento impresso, preenchido manualmente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FLS. 241 A 242V.

[1422] 1695, Junho, 20, Rio de Janeiro

Carta [do Núncio] subscrita por quatro signatários, religiosos do Convento de Santo António do Rio de Janeiro, contestando o indulto concedido a Frei Francisco da Porciúncula, daquela Província, dando-lhe privilégios e isenções que aos autores pareciam mal atribuídos, devido ao facto de o religioso em questão ter sido apóstata e ter apresentado falsas declarações para conseguir os referidos privilégios.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (2), FLS. 4, 4V, 6, 7 A 8, 9 A 13 E 20 A 30V.

[1423] 1796, Novembro, 16, Rio de Janeiro

Carta de Frei Joaquim de Jesus Maria, Provincial recém-eleito [da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro], apresentando cumprimentos ao Secretário do Núncio, Padre Carlos Budardi.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (2), FL. 32.

[1424] Várias datas e locais

Pedido de perdão e graças, dirigido ao Núncio por Frei Francisco de Sant'Ana Morato, que então se encontrava no Convento de Santo António [do Rio de Janeiro (?)] e fora docente no Convento de São Paulo e posteriormente Capelão Curado na Real Fazenda de Aracaré-Guamá, que tinha sido dos Jesuítas, por anteriores apostasias. O autor descreve o que fizera e onde se encontrara durante este período, dizendo que passara dez anos no antigo arraial da Igreja Nova, que passara a chamar-se Vila de Barbacena. Apresenta um conjunto de documentos comprovativos das suas afirmações e nomeadamente a sua pretensão de secularização, que conseguira obter da Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (2), FLS. 34 A 34V, 35, 37, 39, 41, 42 A 44, 46, 47 A 48 E 49.

[1425] 1809, Dezembro, 12, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta do Núncio comunicando as determinações papais pelas quais era concedido a Frei Caetano de S. Pacífico, da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro, que pudesse viver fora do convento, envergando o hábito secular e isentando-o das obrigações de religioso não directamente conexas com os votos; coloca-o sobre a obediência e jurisdição do Bispo do Rio de Janeiro.

Obs. Documento em latim. A paginação não respeita a sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (2), FLS. 51 A 55 E 64.

[1426] 1809, Outubro, 30, [São Paulo]

Requerimento de Frei Caetano de S. Pacífico, Franciscano do Rio de Janeiro, que pretendia passar para a jurisdição do Bispo de São Paulo e obter a secularização perpétua. O Bispo daquela Diocese aceita este pedido na data *supra*.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao do n.º 1427 (infra).
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (2), FL. 56.

[1427] 1809, Outubro, 13, São Paulo

Requerimento de Frei Caetano de S. Pacífico, Franciscano do Rio de Janeiro, que pretendia passar para a jurisdição do Bispo de São Paulo, a fim de obter a secularização perpétua. O Bispo daquela Diocese aceita este pedido na data *supra*.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao do n.º 1426 (infra).
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (2), FL. 58.

[1428] 1809, Abril, 18, Rio de Janeiro

Requerimento enviado ao Núncio por Frei Caetano de S. Pacífico, Franciscano da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro, pedindo a secularização, a qual lhe é concedido na data *supra*.

Obs. Documento em latim, com despacho em português.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (2), FL. 60.

[1429] 1810, Outubro, 9, Rio de Janeiro

Atestado passado por Frei António da Vitória, ex-Procurador-Geral da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro em Lisboa, em favor do Padre Frei Geraldo de Sant'Ana, religioso da mesma Província, que fora seu companheiro, certificando o bom desempenho deste no referido cargo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (2), FL. 62.

[1430] 1808, Novembro, 9, Rio de Janeiro

Atestado passado por Frei José de Santa Miquelina, Franciscano da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro, a Frei Caetano de S. Pacífico, religioso da mesma Província, certificando que este professara sem vontade e sempre manifestara a intenção de se secularizar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (2), FL. 66.

[1431] 1808, Novembro, 7, Rio de Janeiro

Atestado passado por Frei José da Virgem Maria, Franciscano da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro, certificando que Frei Caetano de São Pacífico, religioso da mesma Província, sempre afirmara ter professado sem vontade e com intenção de secularizar-se.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (2), FL. 68.

[1432] 1808, Novembro, 10, Rio de Janeiro

Atestado passado por António Vieira da Soledade, Presbítero secular e Pregador Régio da Capela Real do Rio de Janeiro, certificando que Frei Caetano de São Pacífico, religioso da mesma Província, sempre afirmara ter professado sem vontade e com intenção de secularizar-se.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (2), FL. 70.

[1433] 1809, Fevereiro, 15, Rio de Janeiro

Requerimentos de Frei Caetano de São Pacífico, religioso professo na Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro, a fim de obter a secularização perpétua, alegando ter feito os votos sem a necessária consciência de causa.

Obs. Documento em latim, com anotações à margem em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (2), FLS. 72 E 73.

[1434] 1809, Abril, 18, [Rio de Janeiro]

Rascunho de um rescrito [do Núncio (?)] dirigido [ao Secretário de Estado da Santa Sé (?)] sobre a súplica de Frei Caetano de São Pacífico, religioso da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro, que pedira a secularização perpétua.

Obs. Documento em italiano. Uma nota indica que este documento foi expedido em português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (2), FLS. 74 A 75.

[1435] [Cerca de 1809, Fevereiro, 15, s. l.]

Requerimentos de Frei Caetano de São Pacífico, religioso professo na Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro, a fim de obter a secularização perpétua.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (2), FL. 76.

[1436] 1809, Maio, 24, Rio de Janeiro

Parecer negativo dado ao requerimento de Frei António de S. Miguel, que pretendia transitar para a Ordem de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo do Rio de Janeiro, por Frei António de Santa Úrsula Rodovalho, Provincial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (2), FL. 78 A 78V.

[1437] 1810, Outubro, 16, s.l.]

Requerimentos de Frei Geraldo de Sant'Ana, Franciscano da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro, ex-Procurador-Geral da referida Província em Lisboa, solicitando ao Núncio a renovação da concessão dos privilégios de Definidor, obtidos em 1801.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (2), FL. 80 A 80V.

[1438] s.d., s.l.]

Carta de Frei Manuel do Sepulcro Mariz, apresentando [ao Núncio] uma postulação do Provincial [da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro] acerca de um Breve para o qual eram pedidas alterações relativamente a uma cláusula não especificada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (2), FL. 82.

[1439] 1811, Dezembro, 28, Vila de Campos

Carta de Frei Carlos das Mercês Demicheles [ao Núncio] dando notícias da sua chegada à vila onde se encontrava e da entrega de uma missiva do Núncio à Ordem Terceira [cujo assunto não é especificado].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (2), FL. 84.

[1440] [Anterior a 1811, Outubro, 24, s. I.]

Carta de Frei Manuel do Sepulcro [Mariz] em nome do Procurador-Geral [da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro, Frei Arcanjo dos Querubins], dirigindo-se ao Secretário [do Núncio], acompanhando o envio de um requerimento pelo qual solicitava a dispensa para que aquele Procurador pudesse manusear dinheiro.

Obs. O requerimento referido não se encontra junto deste documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (2), FL. 89.

[1441] 1811, Outubro, 24, Rio de Janeiro.

Rascunho da carta enviada pelo Núncio ao Padre Frei Arcanjo dos Querubins [da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro], concedendo-lhe, por três anos, a requerida licença [para manusear dinheiro].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (2), FL. 91.

[1442] 1811, Outubro, 26, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta do Núncio comunicando que concedera a Frei Luís de S. Bernardo [Soares] e Albergaria, da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro, residente em São Paulo, faculdades especiais para confessar e absolver, naquela Diocese, os casos reservados à Santa Sé, inclusivamente nos contidos na Bula *Cenae Domini*, enquanto o Núncio permanecesse no Brasil ou não lhe retirasse as referidas faculdades.

Obs. Documento em latim, com uma nota em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (2), FL. 92.

[1443] 1811, Setembro, 2, Rio de Janeiro

Parecer apresentado ao Núncio por Frei Geraldo de Sant'Ana, relativamente à súplica de Frei Francisco de Sant'Ana Morato, que pretendia os privilégios dos padres da Província [da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro]; o autor apresenta os seus argumentos, desfavoráveis ao suplicante.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (2), FLS. 93 A 94.

[1444] 1811, Agosto, 30, Rio de Janeiro

Certificado passado por Manuel Martins do Couto Reis, atestando que o Padre Frei Francisco de Sant'Ana Morato desenvolvera pesquisas de vocabulário «em língua brasiliense», a fim de elaborar um dicionário, e que tinha bons conhecimentos dessa língua.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (2), FL. 95.

[1445] 1811, Janeiro, 19, Rio de Janeiro

Carta de Frei António, Bispo de Angola, informando [o Núncio] de que Frei Caetano de S. Pacífico [Franciscano do Rio de Janeiro], secularizado, tinha tomado posse do património.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (2), FL. 97.

[1446] 1810, Agosto, 31, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta enviada [pelo Núncio] ao Provincial da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro, sobre a situação do Padre Frei Caetano de S. Pacifico, que não fora secularizado, embora já tivesse obtido o Breve necessário para tal.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (2), FLS. 98 A 99.

[1447] 1811, Agosto, 31, Rio de Janeiro

Conjunto de documentos enviados ao Núncio por Frei Francisco de Sant'Ana Morato, que pretendia obter os privilégios de Padre da Província de Santo Ant3nio do Rio de Janeiro, em atenç3o ao seu *curriculum* de docente e estudioso da «língua brasileira».

Obs. Neste conjunto encontra-se um documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (2), FL. 101, 102 A 103, 104 A 106, 107 A 108, 109.

[1448] [Cerca de 1813, s. l.]

Exposiç3o apresentada ao Pr3ncipe Regente por Frei Jos3 Cupertino de S. Francisco Vilaça, do Convento do Bom Jesus da Ilha, no sentido de que fosse solicitada ao Núncio a nomeaç3o do suplicante para Definidor, com as regalias inerentes *de jure*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (2), FL. 111 A 111V.

[1449] 1813, Outubro, 26, Rio de Janeiro

Parecer emitido pela Mesa Definitorial do Convento de Santo Ant3nio do Rio de Janeiro, sobre o pedido de equiparaç3o a Definidor *de jure* feito por Frei Jos3 Cupertino de S. Francisco Vilaça. Os autores s3o contr3rios à referida pretens3o e apresentam um conjunto de c3pias de documentos que ilustram os seus argumentos. Constam tamb3m deste conjunto duas c3pias id3nticas da petiç3o apresentada ao Núncio pelo referido religioso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (2), FLS. 113 A 117V E 119 A 121V.

[1450] 1811, Novembro, 30, s.l.

Rascunho de uma carta do Núncio ao Provincial e padres da Mesa Definitorial da Província [da Imaculada Conceiç3o do Rio de Janeiro], acrescentando um aditamento ao documento emitido a 20 do mesmo m3s, relativo à concess3o de preced3ncia ao Padre Frei Jos3 Carlos de Jesus Maria Desterro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (2), FL. 124 A 124V.

[1451] 1812, Novembro, 26, s.l.

Rascunho de uma carta do Núncio concedendo faculdades especiais ao substituto do Padre Provincial ausente [da Província da Imaculada Conceiç3o do Rio de Janeiro (?)].

Obs. Uma nota refere um documento de Antônio José da Costa Ferreira, não mencionado no rascunho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (2), FL. 125 A 125V.

[1452] s.d., s.l.

Interpretação de Frei José de Santa Maria Mascarenhas, do Breve do Cardeal Pacca, antigo Núncio em Portugal, relativamente à questão das regalias de graduação e precedência dos antigos Provinciais [sem referência geográfica – alude à polémica surgida na Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro].

Obs. Documento em português com excertos em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (2), FLS. 126 A 127V.

[1453] 1812, Maio, 20, Rio de Janeiro

Cópia de um requerimento e respectivo despacho, emitido na data *supra*, concedendo a Frei João dos Mártires, Franciscano da Província do Rio de Janeiro, licença de hábito retento, para se ocupar do sustento da família.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (2), FL. 130.

[1454] [Anterior a 1812, Maio, 20, Rio de Janeiro]

Cópia de um requerimento e respectivo despacho concedendo a Frei João dos Serafins, Franciscano da Província do Rio de Janeiro, licença de hábito retento, para se ocupar do sustento da família.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (2), FL. 132.

[1455] [Anterior a 1812, Dezembro, 31, s. l.]

Súplica dirigida ao Núncio por Frei Francisco das Chagas, Franciscano [da Província do Rio de Janeiro (?)], que pedia a absolvição da apostasia e pretendia regressar ao respectivo convento.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que teria sido enviada uma carta ao Provincial, a 31 de Dezembro de 1812, sobre o acolhimento a dar ao suplicante.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (2), FL. 134 E 134V.

[1456] [Cerca de 1813, Agosto, 31, s. l.]

Carta [ao Núncio (?)] aludindo a uma súplica de Frei José da Piedade [da Província Franciscana do Rio de Janeiro], que pedira uma licença de três anos para ir a casa, à qual se acrescenta o propósito de recolher esmolas em várias capitanias.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (2), FL. 136.

[1457] 1813, Agosto, 17, Rio de Janeiro

Parecer apresentado [ao Núncio (?)] por Frei Alexandre de S. José Justiano, Provincial [da Província Franciscana do Rio de Janeiro], sobre a súplica de Frei José da Piedade, que pretendia uma licença para ir a casa ocupar-se do sustento da família. Segundo o autor, esta pretensão era válida, mas sugeria que o referido religioso fosse para o Convento da vila da Vitória, onde residia a família.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (2), FL. 138.

[1458] 1813, Janeiro, 23, Rio de Janeiro

Cópia da sentença de absolvição de Frei Francisco das Chagas [Franciscano], que fora acusado de furto de alguns objectos religiosos pertencentes a Frei Joaquim de Santa Rosa Congonhas, do Convento de S. Boaventura de Macacú.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (2), FL. 140.

[1459] [Anterior a 1813, Fevereiro, 10, s. l.]

Carta de Frei Alexandre de S. José Justiniano, Provincial dos Menores Reformados do Rio de Janeiro, pedindo ao Núncio os privilégios de Padre daquela Província para Frei João de Santa Cecília Faria.

Obs. Uma nota no topo do documento remete para a consulta do registo de Breves, na data de 10 de Fevereiro de 1813.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (2), FL. 142.

[1460] 1813, Fevereiro, 10, [Rio de Janeiro]

Rascunho da carta a enviar pelo Núncio ao Provincial [dos Menores Reformados do Rio de Janeiro] autorizando a Mesa Definitorial da referida Província a conceder o privilégio de Padre da Província a Frei João de Santa Cecília [Faria].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (2), FL. 144 E 144V.

[1461] [Anterior a 1813, Fevereiro, 13, s. l.]

Carta de Frei Alexandre de S. José Justiniano, Provincial dos Menores Reformados da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro, pedindo ao Núncio a concessão da graça de Padre da Província a Frei Geraldo de Sant'Ana.

Obs. Uma nota indica que o Breve requerido foi expedido a 13 de Fevereiro de 1813.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (2), FL. 145 E 145V.

[1462] [Posterior a 1813 (?), s. l.]

Pedido dirigido ao Núncio por Frei Geraldo de Sant'Ana [da Província dos Menores Reformados da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro], no sentido de obter o Breve de Padre ex-Provincial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (2), FL. 147.

[1463] 1810, Outubro, 16, Rio de Janeiro

Cópia de documento emitido pelo Núncio, concedendo a Frei Geraldo de Sant'Ana, da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro, as honras e privilégios de Definidor *de jure*.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (2), FL. 148.

[1464] [Cerca de 1810 (?), s. l.]

Lista dos privilégios dos Padres da Província e dos Custódios e Definidores [dos Franciscanos da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro (?)].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (2), FL. 150.

[1465] 1814, s.l.

Rascunho de uma carta do Núncio ao Provincial e à Mesa Definitória [da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro], manifestado o desagrado pelo incumprimento do Breve que concedia privilégios de ex-Definidor ao Padre Frei José Cupertino de S. Francisco Vilaça.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (2), FL. 154 A 154V.

[1466] 1814, Junho, 27, [Rio de Janeiro]

Cópia conforme do documento emitido pela Mesa Definitória [da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro] relativo à questão do Breve concedido pelo Núncio a Frei José Cupertino de S. Francisco Vilaça, atribuindo-lhe os privilégios de ex-Definidor.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (2), FL. 156 A 156V.

[1467] [Anterior a 1813, Novembro, 8, s. l.]

Carta dirigida ao Núncio por Frei José Cupertino de S. Francisco Vilaça [da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro], pedindo quaisquer privilégios [não especificados] que o Núncio achasse justo conceder-lhe.

Obs. Uma nota indica que o Breve de concessão de privilégios foi expedido a 8 de Novembro de 1813.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (2), FL. 158.

[1468] [1814, Rio de Janeiro]

Exposição feita por Frei José Cupertino de S. Francisco Vilaça [da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro], ao Núncio, a respeito das objecções levantadas pela Mesa Definitória da respectiva Província, ao cumprimento do Breve que lhe concedia privilégios de ex-Definidor.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (2), FLS. 160 A 161.

[1469] 1814, Janeiro, 22, [Rio de Janeiro]

Requerimento de Frei José Cupertino de S. Francisco Vilaça, dirigido ao Provincial [da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro], para ser autorizado a pedir a certidão da cópia do termo que o Definitório lavrara a respeito do incumprimento do Breve que lhe concedia privilégios de Definidor, que lhe fora concedido pelo Núncio. A dita certidão está passada neste documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 81 (2), FL. 162 A 162V.

[1470] 1809, [Janeiro?], 21, Rio de Janeiro

Minuta da carta enviada pelo Núncio ao Comissário-Geral da Terra Santa em Portugal aconselhando-o a proceder à escolha de um religioso sacerdote para governar o Hospício do Rio de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 83 (3), FLS. 47 A 48.

[1471] 1809, Setembro, 17, Lisboa

Carta de Frei Manuel do Espírito Santo Minde, Comissário-Geral da Terra Santa, respondendo [ao Núncio] sobre a proposta, que este havia feito, de ser

nomeado um Comissário-Geral que fosse religioso sacerdote, para o Hospício do Rio de Janeiro – o autor expõe as razões de ser sempre designado, para todo o Brasil, um Comissário religioso leigo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 83 (3), FLS. 53 A 54V.

[1472] [Posterior a 1811, Março, 31, Rio de Janeiro]

Apontamento do [Núncio ou Secretário] comunicando que Frei António de Jesus Maria [Pinheiro], do Hospício da Terra Santa da Bahia, escrevera, a 31 de Março de 1811, acerca de uma Pastoral não publicada pelo Arcebispo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 83 (3), FL. 59.

[1473] [Posterior a 1813, Outubro, 14, Bahia]

Requerimento de Frei António de Jesus Maria José pedindo [ao Núncio] que lhe seja concedida a conventualidade perpétua no Hospício da Bahia, onde residia, com isenção de todos os actos da comunidade. Em anexo, a patente passada por um Comissário-Geral da Terra Santa concedendo ao sobredito religioso a aposentação no referido Hospício.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA 83 (3), FLS. 60 A 60V E 62 A 63V.

[1474] 1805, Setembro, 14, Roma

Ofício do Cardeal di Pietro, Prefeito [da Sagrada Congregação de *Propaganda Fide*], ao Núncio, acusando a recepção de três cartas datadas de 16 de Julho e agradecendo as felicitações pela sua nomeação para Prefeito.

Trata de alguns assuntos respeitantes aos Capuchinhos de Lisboa e da possível expedição do Padre Felisberto de Ceva para uma das missões do Brasil devido ao seu impedimento, por motivos de saúde, de ir para Madrastra.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (1), FL. 15 A 15V.

[1475] 1814, Setembro, 10, Roma

Ofício do Cardeal Litta para o Delegado Apostólico, Monsenhor Vicente Macchi, agradecendo as informações sobre o estado das missões do Brasil, Angola e Oriente.

Refere alguns problemas dos Capuchinhos de Lisboa em fornecer missionários.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (1), FLS. 19 E 20V.

[1476] 1777, Março, 31, [Lisboa]

Carta de Frei Celestino de Génova, Capuchinho [de Lisboa], para [o Núncio], sobre a necessidade de enviar missionários para as missões de Angola, Congo, São Tomé, Índia, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (1), FL. 42 A 42V

[1477] [Posterior a 1809, Abril, Funchal]

Carta de Frei Francisco Antônio de Alba Pompeia, missionário Capuchinho [ao Núncio], referindo-se à correspondência em que pedia a sua transferência para a missão da Bahia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (1), FL. 65 A 65V.

[1478] 1806 (?), Maio, 21, Lisboa

Carta sobre Frei Vicente de Cássia, Capuchinho, que desistira de ir para a missão de Pernambuco a que estava destinado, pedindo o regresso à respectiva Província.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (1), FL. 111 A 111V.

[1479] 1804, Janeiro, 3, [Lisboa]

Carta de Frei José Maria de Florença, Capuchinho, para [o Núncio], sobre o viático pedido à Secretaria de Estado da Marinha e Ultramar para o novo Superior e o seu companheiro.

Refere-se à remoção do Padre Marcelo de Carmagnola do seu cargo de Prefeito [da missão] da Bahia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (1), FL. 114 A 114V.

[1480] 1807, Julho, 13, s.l.

Carta do Superior dos Barbadinhos italianos agradecendo ao Núncio a sua intervenção [em matéria não especificada] junto de Frei Pedro de S. Pedro [do Hospício do Pará].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (1), FLS. 118 E 119V.

[1481] 1812, Maio, 12, [Lisboa]

Carta de Frei João Baptista de Bolo[nha], Capuchinho, para [o Núncio (?)], recomendando-lhe Frei [João Maria], Capuchinho, de partida para o Brasil.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (1), FL. 136.

[1482] [1778, Agosto, 13]

Declaração de Frei Raimundo de Veneza, missionário Capuchinho, renunciando servir na missão da Bahia, a que fora destinado, por pretender acompanhar o Padre Boaventura de Veneza para a missão de S. Tomé.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (1), FL. 202.

[1483] 1778, Agosto, 13, s.l.

Declaração de Frei Raimundo de Veneza, missionário Capuchinho, renunciando à missão da Bahia e pretendendo passar à de S. Tomé.

Obs. Documento em italiano. O teor deste documento é idêntico ao n.º 1482 (supra), ao qual faz referência.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (1), FL. 204.

[1484] s.d., s.l.

Rascunho de uma carta [do Núncio] para Frei Raimundo de Veneza, aceitando a sua proposta de partir para a missão de S. Tomé juntamente com o Padre Boaventura de Veneza, embora estivesse inicialmente destinado à missão da Bahia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (1), FL. 206 A 206V.

[1485] 1778, Julho, 14, Sintra

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Padre Boaventura de Veneza ordenando que não embarcasse na altura para a missão da Bahia, enquanto não tivesse autorização para tal, e que destinasse um outro religioso para a missão de S. Tomé ou da Bahia para partir naquela ocasião, caso já tivesse marcado a viagem.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (1), FL. 218.

[1486] 1774, Agosto, 10, Rio de Janeiro

Carta de Frei Félix Maria de Cremona, vice-Prefeito dos missionários italianos do Rio de Janeiro, cumprimentando o [Núncio], então recém-chegado à Corte portuguesa, e dando breve notícia do estado das missões italianas no Rio de Janeiro, Minas, São Paulo, Goiás e Cuiabá.

Relato dos factos ocorridos em torno da pessoa de Frei Domingos de Jesus, proveniente da missão da Bahia, que se encontrava, nessa data, residindo na morada do Marquês do Lavradio, Vice-Rei no Rio de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (2), FLS. 7 E 8.

[1487] 1778, Maio, 16, Bahia

Pública-forma autenticada de cinco certidões passadas a Frei Ubaldo Maria de Parma, missionário Capuchinho, residente no Hospício de Nossa Senhora da Piedade da Bahia, atestando a boa conduta deste, bem como várias etapas do respectivo *curriculum*.

Obs. No documento lê-se *Prama* em vez de *Parma*. V. doc. na caixa 84 (2), fls. 110-110v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (2), FLS. 9 A 17V.

[1488] [Anterior a 1799, Novembro, 25, Bahia]

Requerimento de Frei Filipe de Matélica, Prefeito do Hospício de [Nossa Senhora da] Piedade da Bahia, pedindo ao [Arcebispo] autorização para mandar de volta a Lisboa e daí à sua Província, Frei Columbano de Morsasco, devido à má conduta deste.

Obs. Uma nota indica que este pedido foi atendido na data *supra*.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (2), FL. 19.

[1489] [Anterior a 1799, Novembro, 25, Bahia]

Requerimento de Frei Filipe de Matélica, Prefeito do Hospício de [Nossa Senhora da] Piedade da Bahia, pedindo ao [Arcebispo] autorização para mandar de volta a Lisboa e daí a Itália, Frei Marcelo de Carmagnola, devido à má conduta deste.

Obs. Uma nota indica que este pedido foi atendido na data *supra*.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (2), FL. 21.

[1490] 1802, Novembro, 16, Bahia

Pública-forma autenticada de três requerimentos, com o respectivo despacho, apresentados pelo Tenente-Coronel Inocêncio José da Costa, Síndico dos missionários Capuchinhos do Hospício de Nossa Senhora da Piedade da Bahia, relativos à prisão de Francisco da Piedade e Domingos da Piedade, escravos desses missionários.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (2), FLS. 23 A 29.

[1491] 1802, Dezembro, 6, Bahia

Pública-forma autenticada de um requerimento, com o respectivo despacho, relativos à prisão de Francisco [da Piedade] e Domingos [da Piedade], escravos dos missionários Capuchinhos do Hospício de Nossa Senhora da Piedade da Bahia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (2), FLS. 30 A 32.

[1492] 1802, Agosto, 29, Bahia

Carta de Padre Frei Ambrósio de Rocca, Prefeito dos missionários da Bahia, [ao Núncio] felicitando-o pelo início do seu múnus.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (2), FL. 33.

[1493] 1802, Novembro, 27, Lisboa

Rascunho de uma carta [do Núncio] para o Padre Frei Ambrósio de Rocca, Prefeito da missão da Bahia, agradecendo o conteúdo de uma carta de felicitações que este lhe remetera e algumas prendas que a acompanhavam.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (2), FLS. 35 E 36V.

[1494] [Cerca de 1802, Fevereiro, 9, Bahia]

Requerimento de Frei Filipe de Matélica, Prefeito do Hospício de [Nossa Senhora da] Piedade da Bahia, pedindo ao [Arcebispo] autorização para mandar de volta a Lisboa e daí à Itália, a Frei Marcelo de Carmagnola, devido à má conduta deste. Pareceres dos dois religiosos mais antigos do referido Hospício, Frei Mariano de Ímola e Frei Miguel de Montalbaddo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (2), FLS. 37 E 38.

[1495] 1803, Fevereiro, 5, S. Pedro [Brasil]

Carta de Frei João de Nocera, missionário que se encontrava no sertão, informando o Prefeito do Hospício de Nossa Senhora da Piedade da Bahia, Frei Ambrósio de Rocca, do seu estado de saúde e das calúnias de que fora vítima. Referência a encomendas recebidas e enviadas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FLS. 39 A 39V E 40V.

[1496] [Cerca de 1803 (?), s. I.]

Carta de Frei Álvaro de Fontana, missionário Capuchinho italiano, ao Prefeito [do Hospício de Nossa Senhora da Piedade da Bahia (?)], com breves informações sobre o envio de cartas e encomendas, bem como do comportamento de Frei Columbano [de Morsasco].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FL. 41.

[1497] 1803, Fevereiro, 6, S. Pedro [Brasil]

Carta de Frei Lourenço ao Prefeito [do Hospício de Nossa Senhora da Piedade da Bahia], Frei Ambrósio [de Rocca], apresentando várias queixas sobre a conduta de Frei Columbano [de Morsasco], que à altura se encontrava na missão do colégio (?), na barra do Propiá, Bispado de Pernambuco. O autor testemunha ainda em favor de Frei João de Nocera, que considera ser estimado pelos moradores locais e índios da região, mas contra quem penderam acusações, que qualifica de calúnias feitas, pelo referido Frei Columbano [de Morsasco].

Notícias sobre a gravidade da seca e da fome na zona do sertão do Rio S. Francisco, por onde o autor andava em missão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FLS. 42 A 45.

[1498] [Anterior a 1803, Fevereiro, 15, Bahia]

Requerimento assinado por Frei Ambrósio [de Rocca], Prefeito do Hospício de Nossa Senhora da Piedade [da Bahia], e por todos os missionários desse Hospício, pedindo ao Cabido autorização para mandar de volta a Lisboa e daí a Itália Frei Marcelo [de Carmagnola] e Frei Columbano [de Morsasco], devido à má conduta destes, quer na missão de Pacatuba, onde haviam estado antes, quer no referido hospício. Referência aos requerimentos feitos pelo Prefeito anterior sobre os mesmos casos.

Obs. V. documentos na caixa 84 (2), fls. 19, 21, 37 e 38.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FLS. 46 A 47V.

[1499] [Cerca de 1803, s. I.]

Memorando de Frei Ambrósio [de Rocca], Prefeito da missão da Bahia, pedindo ao Núncio que fosse enviada de Lisboa uma ordem de prisão e extradição para a Europa para os missionários Capuchinhos Frei Marcelo de Carmagnola e Frei Columbano de Morsasco, devido à má conduta destes.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FL. 48.

[1500] 1804, Setembro, 22, [Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Núncio] respondendo a Frei Filipe de Matélica, missionário Capuchinho italiano na Bahia, dizendo que tinha de obedecer às ordens dos seus Superiores e regressar à respectiva Província; referência ao caso idêntico de Frei Marcelo de Carmagnola.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FL. 49.

[1501] 1803, Julho, 11, Bahia

Carta de Frei Filipe da Matélica [ao Núncio] acusando a recepção da ordem para regressar à respectiva Província.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FLS. 50 E 51V.

[1502] [Cerca de 1803, s. l.]

Apontamento [do Núncio] sobre o envio das ordens para alguns missionários [do Brasil] – Padres Lourenço de Montalbaddo, Columbano de Morsasco, Marcelo de Carmagnola, Arcângelo de Licignano – e a suspensão da expedição de outras – Padres Filipe de Matélica e Mariano de Brugasco.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FL. 52.

[1503] 1804, Fevereiro, 22, Bahia

Carta de Frei Ambrósio de Rocca, Prefeito da missão [da Bahia], acompanhando o envio de dois papagaios para o Núncio.

Referência à eleição do Arcebispo da Bahia e à má conduta de alguns missionários daquela localidade.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FLS. 53 A 54.

[1504] 1804, Abril, 11, Bahia

Carta de Frei Ambrósio de Rocca, Prefeito da missão [da Bahia], para o Núncio, sobre a extradição de Frei Marcelo de Carmagnola [para Itália].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FLS. 55 A 56.

[1505] 1804, Julho, 30, Bahia

Carta de Frei Filipe de Matélica, missionário no Hospício de Nossa Senhora da Piedade [da Bahia], pedindo ao Núncio para continuar naquele lugar, em vez de regressar a Itália, conforme ordens superiores que recebera.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FLS. 57 A 57V E 58V.

[1506] 1804, Dezembro, 16, Bahia

Carta de Frei Ambrósio de Rocca, Prefeito da missão [da Bahia], para o Núncio, sobre a recepção da ordem para o Padre Filipe de Matélica regressar à Província e da oposição dos outros missionários a esta decisão, pedindo que fosse suspensa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FL. 59 A 59V.

[1507] 1805, Agosto, 21, Bahia

Carta do Arcebispo da Bahia, Frei José [de Santa Escolástica e Oliveira], ao Núncio, opondo-se ao pedido de permanência de Frei Filipe de Matélica no Hospício [de Nossa Senhora da Piedade] da Bahia, tendo como fundamento o carácter difícil desse religioso. Justifica que, apesar dessas razões, fizera anteriormente um pedido para a permanência desse religioso na Bahia, devido às pressões que recebera de pessoas influentes dessa cidade.

O autor refere-se ainda a Frei Mariano de Brugasco, que deveria regressar à Europa também por causa do mau temperamento revelado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FLS. 61 A 62.

[1508] 1805, Outubro, 11, Bahia

Rascunho de uma carta [do Núncio] para o Arcebispo da Bahia acusando a recepção de uma carta em que, entre outros assuntos, lhe recomendava o Padre Filipe de Matélica.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FL. 63 A 63V.

[1509] 1805, Agosto, 8, Bahia

Carta do Arcebispo da Bahia, Frei José [de Santa Escolástica e Oliveira], ao Núncio, pedindo, e dando conhecimento da vontade de vários sectores da população daquela cidade, que Frei Filipe de Matélica, missionário Capuchinho italiano no Hospício local [de Nossa Senhora da Piedade], não fosse obrigado a embarcar para Lisboa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FL. 64.

[1510] 1805, Junho, 14, Bahia

Carta de Frei Ambrósio de Rocca, Prefeito da missão [da Bahia], ao Núncio, acusando a recepção da missiva de 30 de Abril, agradecendo pela intenção em favor do Padre Filipe de Matélica.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FL. 66 A 66V.

[1511] 1805, Fevereiro, 14 e 28, Bahia

Pública-forma autenticada de oito requerimentos oficiais feitos por pessoas religiosas e leigas residentes na Bahia, com os respectivos despachos, nos quais é pedida a permanência de Frei Filipe de Matélica, missionário Capuchinho italiano no Hospício local de Nossa Senhora da Piedade.

Obs. V. doc. na caixa 84 (2), fls. 91-92.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FLS. 68 A 86V.

[1512] s.d., Dezembro, 20, [Lisboa (?)]

Carta de Frei Filipe de Matélica [missionário Capuchinho italiano] pedindo ao Núncio que o deixasse partir para Angola ou S. Tomé, quer pela necessidade

de missionários naquela região, quer por outros motivos [não especificados] expostos numa conversa havida na véspera com o referido Núncio.

Obs. É provável que este documento seja de 1792 ou anterior, já que nos vinte e um anos seguintes o autor estará na Bahia e ao fim desse tempo pretende permanecer no Brasil, considerando-se até incapaz de empreender a viagem de regresso a Itália. V. documento n.º 1513 (infra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (2), FLS. 87 E 88V.

[1513] [Cerca de 1803, s. l.]

Requerimento de Frei Filipe de Matélica, missionário Capuchinho ex-Prefeito do Hospício de Nossa Senhora da Piedade da Bahia, pedindo ao Núncio que o deixasse permanecer no referido Hospício onde se encontrava, por não existirem motivos para o enviar para Itália nem lhe parecer ter condições físicas para empreender essa viagem.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (2), FL. 89 A 89V.

[1514] [Posterior a 1805, Fevereiro, 28, Bahia]

Petição enviada juntamente com um conjunto de requerimentos da população residente na Bahia (religiosos e leigos) suplicando [ao Núncio] a intervenção junto da Sagrada Congregação de *Propaganda Fide* no sentido de não afastar Frei Filipe de Matélica, missionário Capuchinho italiano, do Hospício local de Nossa Senhora da Piedade, onde se encontrava.

Obs. V. documento na caixa 84 (2), fls. 68-86v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (2), FLS. 91 A 92.

[1515] 1809, Fevereiro, 6, Bahia

Carta de Frei Ambrósio de Rocca, Prefeito da missão [da Bahia], para o Núncio, sobre os acontecimentos subsequentes à entrega da ordem ao Padre Filipe de Matélica [para que regressasse a Itália]; oposição dos outros missionários perante a qual o autor nada pudera fazer.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (2), FL. 93 A 93V.

[1516] 1808, Outubro, 26, Bahia

Carta de Frei Ambrósio de Rocca, Prefeito da missão [da Bahia], felicitando o Núncio pela sua chegada ao Brasil.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (2), FL. 95 A 95V.

[1517] 1809, Abril, 18, Bahia

Carta de Frei Ambrósio de Rocca, Prefeito da missão [da Bahia], referindo-se às cerimónias que pretendia organizar, por ocasião da morte do Cardeal Bórgia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (2), FL. 97 A 97V.

[1518] 1809, Fevereiro, 29, Bahia

Carta de Frei Ambrósio de Rocca, Prefeito da missão [da Bahia], acusando a recepção de correspondência do Núncio de 8 e 23 de Novembro.

Refere-se aos preparativos da viagem de Frei Joaquim de Grignano para Pernambuco.

Obs. Documento em italiano. Uma nota indica que esta carta foi respondida a 10 de Junho, assegurando-se que a conduta do Prefeito fora irrepreensível. ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FL. 99 A 99V.

[1519] 1809, Novembro, 18, Bahia

Carta de Frei Ambrósio de Rocca, Prefeito da missão [da Bahia], acusando a recepção de uma missiva do Núncio, de 27 de Setembro.

Pede informações sobre o Papa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FL. 101 A 101V.

[1520] 1809, Julho, 14, Bahia

Carta de Frei Ambrósio de Rocca, Prefeito da Missão [da Bahia], agradecendo ao Núncio as notícias transmitidas sobre o Papa.

O autor refere-se à fuga de Frei Columbano de Morsasco da Missão de Pernambuco e das tentativas para fazê-lo regressar, bem como das diligências feitas perante a sua recusa.

Obs. Documento em italiano. Uma nota indica que a 10 de Fevereiro de 1810 fora enviada uma admoestação ao referido Frei Columbano e uma cópia da mesma aos Prefeitos das missões da Bahia e Pernambuco.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FL. 103 A 103V.

[1521] 1810, Junho, 8, Bahia

Carta de Frei Ambrósio de Rocca, Prefeito da Missão [da Bahia], ao Núncio, referindo o caso [não especificado] de Frei Elias de Turim.

Trata da questão da chegada àquela Missão de três religiosos: Frei Francisco António de Alba [Pompeia], Frei Francisco Maria de Gradisca e Frei Raimundo de Dicomano; e refere-se à má conduta dos dois primeiros.

Obs. Documento em italiano. Uma nota indica que em data de 27 de Julho de 1810 foi dada uma resposta a esta carta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FLS. 105 A 106V.

[1522] 1810, Abril, 28, Bahia

Carta de Frei Ambrósio de Rocca, Prefeito [da Missão da Bahia], para o Núncio referindo-se ao caso de Frei Elias de Turim, que foi impedido de embarcar para a Missão de Pernambuco devido à oposição do governador da cidade onde se encontrava, por motivos de ordem pessoal.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FLS. 107 A 108.

[1523] [Posterior a 1778, Maio, 16, Bahia]

Carta enviada ao Núncio por Frei Ubaldo [Maria] de Parma, missionário Capuchinho italiano, acompanhando documentos em pública-forma atestando sobre a sua conduta para se defender das calúnias que considerava que lhe

havia sido feitas por outros missionários, Frei José António de Mondovì e Frei Domingos de Génova, e apresentando queixas relativas ao comportamento moral deste último.

Obs. V. doc. na caixa 84 (2), fls. 9-17v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FL. 110 A 110V.

[1524] 1810, Setembro, 5, Bahia

Carta de Frei Francisco Maria de Gradisca informando [o Núncio] que chegara à Missão da Bahia juntamente com os Padres Francisco António de Alba [Pompeia] e Raimundo de Dicomano.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FL. 112.

[1525] 1810, Setembro, 15, Bahia

Carta de Frei Francisco António de Alba [Pompeia], missionário Capuchinho, informando o Núncio de que chegara à Missão da Bahia juntamente com os Padres Francisco Maria de Gradisca e Raimundo de Dicomano.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FL. 114 A 114V.

[1526] 1810, Dezembro, 27, Bahia

Carta de Frei Raimundo de Dicomano para o Núncio recusando o convite para mudar-se para a Missão do Rio de Janeiro, invocando motivos de saúde.

Obs. Documento em italiano. Uma nota indica que lhe foi dada uma resposta no sentido de o tranquilizar, não pensando numa eventual mudança.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FLS. 116 E 117V.

[1527] 1810, Dezembro, 13, Bahia

Carta de Frei Francisco António de Alba [Pompeia], missionário Capuchinho, para o Núncio, confirmando-lhe que chegara à Missão da Bahia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FL. 118.

[1528] 1810, Abril, 28, Bahia

Carta dirigida [ao Núncio (?)] pelo Vigário Marcos António de Sousa informando que a Confraria da igreja matriz de Nossa Senhora da Vitória concedia a sepultura perpétua requerida pelo suplicante [não identificado no documento – João Xavier de Barros (?)], cabendo embora a decisão final sobre este assunto ao destinatário da presente carta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FL. 120.

[1529] 1810, Setembro, 15, Bahia

Carta de Frei Ambrósio de Rocca, Prefeito da Missão da Bahia, para o Núncio, referindo-se à chegada dos três religiosos a esta missão [os Padres Francisco Maria de Gradisca, António de Alba Pompeia e Raimundo de Dicomano].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FL. 122.

[1530] 1810, Novembro, 29, Bahia

Carta de Frei Ambrósio de Rocca, Prefeito da Missão da Bahia, para o Nuncio, referindo-se ao caso de um jovem [não identificado] que quisera transportar os restos mortais da mãe, falecida durante uma viagem.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FL. 124.

[1531] 1811, Março, 28, Bahia

Carta de Frei Ambrósio de Rocca ao Nuncio acusando a recepção de correspondência de 3 de Janeiro desse ano e relatando a impossibilidade de cumprir a vontade do referido Nuncio, expressa anteriormente [questão da sepultura de Josefa Maria Delfina], pois recebera indicações em contrário do Arcebispo.

Obs. Documento em português, com anotações sobre a resposta em italiano.

Depreende-se, pelo contexto, que este documento teria um anexo, mas não se encontra junto deste.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FL. 126.

[1532] 1811, Julho, 1, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta do Nuncio ao Prefeito [do Hospício de Nossa Senhora da Piedade da Bahia, Frei Ambrósio de Rocca], acusando a recepção de correspondência de 28 de Março e continuando a tratar do mesmo assunto: pedido de João Xavier de Barros, que pretendia dar uma sepultura perpétua a sua mãe, Josefa Maria Delfina.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FL. 128.

[1533] 1811, Janeiro, 3, Rio de Janeiro

Rascunho de um carta do Nuncio ao Prefeito [do Hospício de Nossa Senhora da Piedade da Bahia], Frei Ambrósio de Rocca, sobre o pedido de João Xavier de Barros que, impedido de trasladar os ossos de sua mãe, Josefa Maria Delfina, da igreja do Hospício para a Matriz de Nossa Senhora da Vitória, pretendia pelo menos fazer um padrão a assinalar a sepultura existente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FL. 129.

[1534] [Cerca de 1811, Janeiro, 3]

Requerimento de João Xavier de Barros que, impedido de comprar a sepultura de sua mãe, Josefa Maria Delfina, que se encontrava na igreja do Hospício de Nossa Senhora da Piedade da Bahia, solicitava a intervenção do Nuncio junto do Prefeito do referido Hospício, para conseguir o seu intento ou, em alternativa, pedia autorização para trasladá-la para a Matriz de Nossa Senhora da Vitória, onde possuía um local para esse fim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FL. 130.

[1535] 1810, Outubro, 6, 17 e 18, Bahia

Conjunto de três documentos relativos ao caso de João Xavier de Barros, que pretendia comprar e tornar perpétua a sepultura de sua mãe, Josefa Maria Delfina, que se encontrava na igreja do Hospício de Nossa Senhora da Piedade da Bahia,

ao que o Prefeito do referido Hospício, bem como o Arcebispo da Bahia se opunham.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (2), FLS. 132 A 133V E 135.

[1536] 1811, Dezembro, 27, Bahia

Carta de Frei Francisco Antônio de Alba Pompeia, missionário Capuchinho, para o Núncio, dizendo-se satisfeito por estar a trabalhar na Missão que lhe fora destinada.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (2), FL. 136 A 136V.

[1537] 1811, Abril, 29, Bahia

Carta de Frei Ambrósio de Rocca, Prefeito [da Missão da Bahia], para o Núncio, defendendo-se das acusações movidas contra ele [não especificadas].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (2), FLS. 138 A 139.

[1538] 1811, Julho, 6, [Rio de Janeiro]

Bilhete ou *post-scriptum* a ser acrescentado numa carta [do Núncio] ao Prefeito [do Hospício de Nossa Senhora da Piedade] da Bahia acusando a recepção de uma carta de 29 de Abril e assegurando que não recebera queixas sobre a conduta do destinatário.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (2), FL. 140.

[1539] 1811, Abril, 19, Bahia

Carta de Frei Ambrósio de Rocca, Prefeito da Missão da Bahia, para o Núncio, mencionando alguns religiosos daquela Missão e outros que estavam destinados à mesma – Francisco Maria de Gradisca, Bernardino de Cingoli, Antônio de Cusine.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (2), FL. 141 A 141V.

[1540] 1811, Março, 28, Bahia

Carta de Frei Francisco Maria de Gradisca [para o Núncio] dizendo que ficava ocupado, durante a Quaresma, na Missão da Bahia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (2), FL. 142.

[1541] 1811, Agosto, 28, Bahia

Carta de Frei Francisco Antônio de Alba [Pompeia], Capuchinho, [para o Núncio] pedindo-lhe a confirmação de dois requerimentos que enviava em anexo, sendo um para si e outro para um sacerdote “digno” [não identificado].

Obs. Documento em italiano. Os anexos a que o autor se refere poderão ser os documentos na caixa 84 (2), fls. 146 e 148-148v. Uma nota indica que lhe foi respondido, a 3 de Outubro de 1811, enviando os rescritos pedidos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (2), FL. 144.

[1542] s.d., s.l.

Pedido de Frei Francisco António de Alba Pompeia, missionário Capuchinho no Brasil, para obter a faculdade de poder confessar-se *extra ordinem*.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (2), FL. 146.

[1543] 1811, Outubro, 1, Rio de Janeiro

Pedido, com despacho favorável, de Frei Francisco António de Alba Pompeia, missionário Capuchinho no Brasil, para obter a faculdade de poder confessar-se *extra ordinem*.

Obs. Documento em latim e italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (2), FL. 148 A 148V.

[1544] [Anterior a 1811, Outubro, 2, s. l.]

Requerimento [ao Núncio] feito por Daniel da Silva Leite, Presbítero das religiosas de Nossa Senhora da Conceição da Lapa, Bahia, pedindo a faculdade de poder benzer objectos de devoção e de conceder indulgências aos devotos de S. Miguel Arcanjo, venerado na igreja das ditas religiosas.

Obs. Documento em português, com anotação em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (2), FL. 150.

[1545] 1814, Janeiro, 15, Bahia

Requerimento dirigido [ao Núncio] por Frei Miguel de Montalbaddo, missionário Capuchinho, pedindo autorização para embarcar para Lisboa e daí voltar à respectiva província, atendendo aos muitos anos de trabalho missionário que já tivera na Bahia.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que deveria aguardar, enquanto os superiores não o pudessem substituir.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (2), FL. 152

[1546] 1814, Janeiro, 12, Bahia

Carta do Padre Ambrósio de Rocca, Prefeito [da Missão da Bahia], para o Núncio referindo-se à sua doença que demorara catorze dias.

Informa-o da chegada do Padre José Maria [de Condronzano] depois de uma viagem muito longa e do apego deste religioso ao dinheiro.

Discorre sobre algumas questões de política internacional.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (2), FLS. 154 A 155.

[1547] 1814, Fevereiro, 25, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Prefeito [da Missão da Bahia, Padre Ambrósio de Rocca] acusando a recepção da correspondência de 12 de Janeiro.

Refere-se à nomeação do Padre José Maria de Condronzano para Prefeito da Missão [do Rio de Janeiro] e faz menção a Frei António de Jesus Maria José, religioso da Terra Santa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (2), FL. 156 A 156V.

[1548] 1814, Novembro, 28, Bahia

Carta do Padre Ambrósio de Rocca [da Missão da Bahia], felicitando [o Núncio] pela sua elevação ao cardinalato. Pede-lhe protecção contra as ameaças e os ataques movidos pelo Arcebispo da Bahia contra o Hospício dos Capuchinhos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (2), FLS. 157 A 158V.

[1549] 1815, Fevereiro, 14, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio a Frei Ambrósio da Purificação, missionário Capuchinho na Bahia, agradecendo a correspondência recebida com data de 30 do mês anterior, a qual acompanhava dois documentos que preocuparam muito o autor por se relacionarem com desordens no seio da Igreja [não especificadas].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (2), FL. 159.

[1550] 1816, Outubro, 1, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta circular [do Núncio] para os Prefeitos dos Hospícios dos Capuchinhos da Bahia, Rio de Janeiro e Angola e para o vice-Prefeito de Pernambuco remetendo uma memória do Padre Rafael de Bene, missionário no Tibete, sobre a morte do Padre Romualdo de Senigallia, ocorrida no dia 20 de Setembro de 1815, para que pudesse ser um *exemplum*.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (2), FL. 160 A 160V.

[1551] 1816, Janeiro, 3, Bahia

Carta do Padre Ambrósio de Rocca, Prefeito [da Missão da Bahia], ao Núncio, recomendando uma súplica da Confraria da Santíssima Trindade, dita Confraria da Redenção dos Cativos.

Obs. Documento em italiano. Uma nota indica que lhe foi dada uma resposta datada de 28 de Maio de 1816, concedendo o requerido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (2), FL. 161.

[1552] 1815, Agosto, 3, Bahia

Carta do Padre Ambrósio de Rocca, Prefeito [da Missão da Bahia], para o Núncio, congratulando-se pelo regresso a Roma do Papa Pio VII e tratando de vários assuntos de política internacional, nomeadamente de acções militares em diversas cidades italianas.

Obs. Documento em italiano. Uma nota indica que lhe foi enviada uma resposta a 26 de Agosto de 1816.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (2), FLS. 163 A 164.

[1553] 1817, Dezembro, 4, Bahia

Carta de Frei Miguel de Montalbaddo, missionário Capuchinho, felicitando [o Núncio] pela sua chegada ao Brasil e pedindo-lhe para se encontrarem pessoalmente a fim de serem tratados assuntos particulares [não especificados].

Obs. Documento em italiano. Uma nota indica que lhe foi respondido a 10

de Fevereiro [de 1818] que fosse ao Rio de Janeiro para se encontrar com o Núncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FL. 165.

[1554] 1817, Dezembro, 2, Bahia

Carta de Frei Miguel de Montalbaddo, missionário Capuchinho, felicitando [o Núncio] pela sua chegada ao Brasil.

Pede-lhe que intervenha a fim de obter a confirmação régia da ordem que possuía para regressar à Europa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FL. 167 A 167V.

[1555] 1817, Novembro, 26, Bahia

Carta [não assinada] endereçada ao Núncio informando-o de alguns problemas internos do Hospício [dos Capuchinhos da Bahia (?)], entre os quais a relação ilegítima de um Padre com uma jovem.

Obs. Documento em italiano. O documento é parcialmente ilegível.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FLS. 169 A 170.

[1556] 1818, Fevereiro, 10, Rio de Janeiro

Carta de Frei Miguel de Montalbaddo, missionário Capuchinho, [para o Núncio] acusando a recepção de correspondência.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FL. 171.

[1557] 1811, Janeiro, 30, Bahia

Carta do Padre Ambrósio de Rocca, Prefeito [da Missão da Bahia], felicitando [o Núncio] pela sua elevação ao cardinalato.

O autor manifesta a sua oposição à licença concedida pelo Núncio a duas religiosas para voltarem à vida secular.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (2), FL. 172.

[1558] 1802, Outubro, 14, Rio de Janeiro

Carta de Frei Urbano de Bastia, Prefeito da Missão dos Capuchinhos italianos no Rio de Janeiro, apresentando cumprimentos ao Núncio, recém-chegado a Lisboa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 5.

[1559] 1804, Setembro, 27, Rio de Janeiro

Carta de Frei Fortunato de Fasano, Capuchinho, para o Núncio, sobre o caso do Padre Urbano de Bastia, que fora expulso do Hospício e da Missão; pede a nomeação de um Superior, propondo o Padre José Maria de Florença ou o Padre Raimundo de Dicomano.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FLS. 7 E 8V.

[1560] 1804, Junho, 27, Rio de Janeiro

Carta de Frei Fortunato de Fasano, Capuchinho, para o Núncio, referindo que, na ausência do Prefeito, fora nomeado para o substituir, pelo Bispo do Rio de Janeiro.

Obs. Documento em italiano. Uma nota diz: «penso que não é um bom sujeito mas é um produto do governador».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FLS. 9 E 10V.

[1561] 1804, Dezembro, 12, Rio de Janeiro

Carta de Frei Manuel da Assunção [ao Núncio (?)] noticiando que já chegara ao Rio de Janeiro, onde estava descontente, pedindo por isso para ir para Angola.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FL. 11 A 11V.

[1562] 1804, Dezembro, 15, Rio de Janeiro

Carta de Frei Fortunato de Fasano, Capuchinho, comunicando [ao Núncio] que no dia 2 de Dezembro se apresentara no Hospício Frei Manuel da Prússia, terciário vestido de Capuchinho, pedindo para prosseguir viagem para Angola, para a qual já tinha obtido autorização do Núncio.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FL. 13.

[1563] 1804, Abril, 30, Rio de Janeiro

Carta de Aníbal Providenza [para o Núncio] falando da decadência do Hospício dos Capuchinhos do Rio de Janeiro e referindo a má conduta [do Padre Fortunato de Fasano].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FLS. 15 A 16.

[1564] 1804, Junho, 4, Rio de Janeiro

Carta do missionário Frei Demétrio de Coni [para o Núncio] pedindo a sua intervenção junto do Procurador-Geral das Missões para que pudesse obter a ordem necessária para regressar à Europa, tendo-se esgotado o tempo previsto para a sua permanência na Missão.

Obs. Documento em italiano. O fólio 17 é, na verdade, um envelope, que pode ter sido utilizado no envio desta carta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FLS. 17 A 19.

[1565] 1804, Junho, 4, Rio de Janeiro

Carta do missionário Frei Demétrio de Coni [para o Núncio] movendo acusações contra o Prefeito da Missão e apontando a atitude negativa do Bispo relativamente às queixas dos Capuchinhos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FLS. 20 A 21.

[1566] 1803, Outubro, 14, Rio de Janeiro

Carta do missionário Frei Demétrio de Coni [para o Núncio] contra o Pre-

feito, Padre Urbano de Bastia, com referência à súplica apresentada, sem sucesso, ao Bispo, para que interviesse contra ele. Num *post-scriptum* há um excerto de uma carta proveniente da Bahia sobre a conduta do referido Padre Urbano.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FLS. 22 A 23 E 24 A 24V.

[1567] 1805, Maio, 29, Rio de Janeiro

Carta do missionário Frei Demétrio de Coni [para o Núncio] sobre as desordens internas no Hospício dos Capuchinhos: acusações à conduta do Prefeito Urbano de Bastia e corrupção de alguns religiosos que o apoiavam. O autor pedia a intervenção do Núncio para resolver a situação.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FLS. 26 A 27.

[1568] 1805, Novembro, 21, Rio de Janeiro

Carta do missionário Frei Demétrio de Coni [para o Núncio] acusando a recepção de uma missiva acompanhando a autorização para regressar à Europa, que o autor agradece.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FL. 28.

[1569] 1805, Abril, 30, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] para Frei Fortunato de Fasano, Capuchinho italiano e missionário no Rio de Janeiro, acusando a recepção da missiva de 20 de Dezembro.

Refere-se à autorização concedida ao Padre Manuel da Prússia para vestir o hábito Capuchinho.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FLS. 30 A 30V.

[1570] 1805, Agosto, 20, Rio de Janeiro

Carta enviada [ao Núncio] por Frei Fortunato de Fasano, Capuchinho italiano, acusando a recepção de duas cartas, uma das quais sobre Frei Manuel da Prússia, missionário proveniente de Angola, autorizado pelo Núncio a vestir o hábito de Capuchinho. Faz referência aos outros missionários de Angola que estavam no Hospício do Rio de Janeiro: Padres Serafim, ex-Prefeito, Pantaleão de Génova e Inocêncio das Marcas, proveniente de Lisboa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FLS. 31 A 31V E 32V.

[1571] 1800, Fevereiro, 20, Rio de Janeiro

Carta de Frei Eugénio de Florença, Capuchinho, [para o Núncio] remetendo um esclarecimento [não especificado].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FL. 33.

[1572] s.d., s.l.

Carta de Frei João António [de Lucca, para o Núncio] queixando-se das ofensas sofridas da parte do «chocolateiro».

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 34.

[1573] 1804, Novembro, 20, Rio de Janeiro

Carta de Frei António de Lucca, missionário Capuchinho, agradecendo ao Núncio uma autorização para se confessar a qualquer confessor e fazendo novos pedidos relacionados ainda com a confissão e também com as esmolas das missas, o uso do hábito e o andar a cavalo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FLS. 36 E 37V.

[1574] 1805, Março, 12, [Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Núncio] para o Padre Frei António de Lucca, Capuchinho italiano e missionário do Rio de Janeiro, acusando a missiva que dele recebera com data de 20 de Novembro e referindo-se ao contacto com o Padre José Maria de Florença sobre a obtenção de algumas faculdades mencionadas na referida carta.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 38.

[1575] 1805, Março, 12, [Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Núncio] para o Padre João Baptista Grazzi, no Rio de Janeiro, acusando a recepção da missiva de 26 de Outubro e comentando o relatório nela contido sobre o estado de decadência do Hospício dos Capuchinhos italianos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 39 A 39V.

[1576] 1806, Fevereiro, 9, Rio de Janeiro

Carta de Francisco Gomes Vilas Boas, Deão e Vigário capitular, informando o Núncio, a pedido deste, dos fundamentos de uma denúncia feita por Frei Demétrio [de Coni], relativa ao mau carácter de Frei Urbano de Bastia, Prefeito do Hospício dos Capuchinhos do Rio de Janeiro. O autor lamenta que várias cartas e documentos enviados anteriormente ao Núncio não tenham chegado ao destinatário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FLS. 40 A 41V.

[1577] 1807, Março, 28, Rio de Janeiro

Carta de Frei Luís de Balestrino [ao Núncio] participando a sua eleição como Prefeito da Missão do Rio de Janeiro e relatando os problemas ocorridos na respectiva comunidade antes da sua nomeação.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FLS. 42 A 42V E 43V.

[1578] 1805, Agosto, 4, Vila da Ilha Grande, Rio de Janeiro (?)

Carta do missionário Capuchinho italiano Frei Luís de Balestrino [ao Núncio] sobre os problemas encontrados em integrar a missão para que fora destinado.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FLS. 44 A 44V E 45V.

[1579] 1806, Julho, 29, [Rio de Janeiro]

Carta de António Rodrigues de Miranda a Frei Luís de Balestrino informando-o de que lhe haviam sido recusadas determinadas faculdades que requeria, de acordo com um despacho que seguia juntamente.

Obs. Depreende-se, pelo contexto, que deveria existir um documento anexo, que não se encontra junto deste.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FL. 46.

[1580] 1805, Dezembro, 6, [Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Núncio] para Frei Luís de Balestrino, missionário Capuchinho do Rio de Janeiro, sobre a concessão de faculdades ao referido missionário.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FL. 47 A 47V.

[1581] 1805, Outubro, 28, Rio de Janeiro

Carta Frei Luís de Balestrino, missionário Capuchinho, [para o Núncio] sobre a necessidade da elaboração de estatutos e leis especiais para as missões, a fim de se evitarem desordens e a decadência de certos institutos, nomeadamente o do Rio de Janeiro.

O autor pede uma patente que o autorizasse a ficar na Missão outros sete anos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FLS. 48 A 49.

[1582] 1805, Maio, 29, Rio de Janeiro

Carta Frei Demétrio de Coni, missionário Capuchinho, [ao Núncio] acusando a recepção de uma missiva de 7 de Novembro.

São feitas acusações à conduta do Padre Fortunato de Fasano que motivam o pedido de medidas contra ele.

O autor pede autorização para regressar à Província, tendo acabado o prazo de estada na Missão.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FLS. 50 A 51V.

[1583] 1806, Setembro, 25, Rio de Janeiro

Carta Frei Demétrio de Coni, missionário Capuchinho, [para o Núncio] sobre a conduta escandalosa do Prefeito da Missão do Rio de Janeiro e a ineficácia das provisões dos superiores, uma vez que toda a correspondência era desviada

pelo Padre Jeremias [de Génova], secretário do Procurador-Geral e assistente do referido prelado, a quem o autor considerava «corrupto».

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FLS. 52 A 53.

[1584] 1806, Junho, 21, Rio de Janeiro

Carta do Padre Urbano de Bastia, Prefeito da Missão dos Capuchinhos, [para o Núncio] criticando a conduta de vários missionários do Hospício que administra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 54 A 54V.

[1585] 1806, Novembro, 7, Rio de Janeiro

Certidão autenticada em que José Joaquim de Oliveira declara ser falso ter recebido ordens de Frei Urbano de Bastia para que não incluísse as cartas dos religiosos nas listas habituais dos correios, pois declara que essa ordem lhe fora dada por Frei Luís.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 56.

[1586] 1806, Outubro, 13, Rio de Janeiro

Carta do Padre Urbano de Bastia, Prefeito da Missão dos Capuchinhos, [para o Núncio] defendendo-se das acusações de ter roubado ou ocultado as patentes e correspondência enviada para alguns missionários.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FLS. 57 A 58.

[1587] 1806, Novembro, 23, Rio de Janeiro

Cópia de uma devassa feita a Frei Luís de Balestrino devida à sua conduta moral, pelo Prefeito do Hospício dos missionários Capuchinhos do Rio de Janeiro, Frei Urbano de Bastia, recolhendo depoimentos de várias testemunhas dos factos que são descritos.

Obs. A paginação não respeita a sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FLS. 59 A 59V E 61 A 61V.

[1588] 1806, Dezembro, 7, Rio de Janeiro

Carta do Prefeito do Hospício dos missionários Capuchinhos do Rio de Janeiro, Frei Urbano de Bastia, dando notícia da chegada àquela cidade dos missionários Padre Boaventura e Padre Júlio César Caravaggio, destinados à Índia. O autor expõe os problemas daquela Missão relacionados, em particular, com a conduta de Frei Luís de Balestrino, Frei Demétrio [de Coni] e Frei Pantaleão [de Génova] e faz acompanhar esta carta de documentos comprovativos das queixas feitas, em especial contra o primeiro.

Obs. V. documentos na caixa 84 (3), fls. 56, 59-59v, 61-61v e 67, que foram remetidos conjuntamente com esta carta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FLS. 63 A 64.

[1589] 1806, Outubro, 29, Rio de Janeiro

Duplicado da carta do Padre Urbano de Bastia, Prefeito do Hospício dos missionários Capuchinhos do Rio de Janeiro, [para o Núncio] defendendo-se das acusações de ter roubado as patentes e alguma correspondência destinadas a Padres da Missão e de má administração do referido Hospício.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FLS. 65 A 66V.

[1590] 1806, Setembro, 22, Rio de Janeiro

Certidão autenticada em que José Joaquim de Oliveira, distribuidor do correio Rio de Janeiro, declara que em todo aquele ano apenas entregara uma carta proveniente do Rio Grande do Sul a Frei Urbano de Bastia, Prefeito [do Hospício] dos missionários [Capuchinhos] daquela cidade, e que ele poucas vezes fora ao correio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FL. 67.

[1591] 1806, Setembro, 23, Rio de Janeiro

Carta do Prefeito do Hospício dos missionários Capuchinhos do Rio de Janeiro, Frei Urbano de Bastia, para [o Núncio] voltando a refutar as acusações de ter ocultado as patentes e nomeadamente a do Padre Luís de Balestrino; o autor opõe-se à possível eleição deste religioso para vice-Prefeito do Hospício.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FLS. 68 A 69.

[1592] 1806, Setembro, 2, Rio de Janeiro

Carta do Prefeito do Hospício dos missionários Capuchinhos do Rio de Janeiro, Frei Urbano de Bastia, [ao Núncio] acusando a recepção de uma missiva em que lhe era dito que aconselhasse os Padres da Missão de Angola, Frei Inocência e Frei Pantaleão [de Génova], a seguirem os seus destinos, o que o autor declara ter feito, sendo que Frei Inocência já embarcara e Frei Pantaleão [de Génova] recusava-se a partir.

Diz que tivera conhecimento de uma queixa de um religioso contra a sua pessoa e tece algumas considerações sobre o indivíduo em causa [não identificado].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FLS. 70 A 71.

[1593] 1806, Junho, 30, Roma

Carta de Frei Mariano de Alatri, Procurador e Comissário-Geral [dos missionários Capuchinhos], para o Prefeito [da Missão do Rio de Janeiro], Padre Luís de Balestrino, recomendando-lhe empenho no seu trabalho em prol da missão.

Anexa uma lista nos novos superiores.

Obs. Documento em italiano. A lista referida não se encontra junto deste documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FLS. 72 A 73.

[1594] [Posterior a 1805, Novembro, 25, Lisboa (?)]

Apontamento sobre a correspondência [do Núncio] com Frei Demétrio de Coni, missionário [Capuchinho italiano] no Rio de Janeiro, registrando as datas e um pequeno sumário dos conteúdos das advertências relativas ao comportamento do mesmo. São mencionadas as cartas de 24 de Março e 9 de Outubro de 1804 e 25 de Julho e 25 de Novembro de 1805, sendo esta última de Frei Fortunato de Fasano.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FL. 74.

[1595] [Anterior a 1806, Novembro, 13, Rio de Janeiro]

Requerimento apresentado ao cabido [da Sé do Rio de Janeiro (?)] por Frei Demétrio de Coni sobre o andamento burocrático da participação que apresentara com queixas contra o Prefeito do seu Hospício, Frei Urbano de Bastia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FL. 75

[1596] 1806, Dezembro, 5, Rio de Janeiro

Carta de Frei Demétrio de Coni, missionário Capuchinho, para o Núncio, sobre a eleição do Padre Luís de Balestrino para Prefeito do Hospício do Rio de Janeiro.

Refere-se à impossibilidade de aceitar a renúncia do Padre Urbano de Bastia enquanto não chegasse a patente para o novo Prefeito e às pressões da autoridade civil para que este Padre deixasse o referido cargo, atendendo à sua conduta escandalosa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FLS. 76 A 77V.

[1597] 1807, Setembro, 30, Lisboa

Carta de Frei Urbano de Bastia, Prefeito e missionário Capuchinho, para o Núncio, referindo-se à Missão do Rio de Janeiro e à composição e conduta da comunidade de missionários Capuchinhos, bem como à importância desta missão no Brasil, em comparação com as da Ásia e África.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FL. 78 A 78V.

[1598] [Posterior a 1807, Agosto, 27, Lisboa]

Apontamento [do Núncio] sobre o Hospício dos Capuchinhos do Rio de Janeiro referindo-se a uma carta do Padre Urbano de Bastia, com data de 27 de Agosto de 1807, e ao pedido de substituição de alguns dos missionários, nomeadamente do Padre Luís de Balestrino, Prefeito, e dos Padres Demétrio de Coni e Pantaleão [de Génova].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FL. 80.

[1599] 1807, Fevereiro, 13, Lisboa

Rascunho de uma carta [do Núncio] para o Padre Demétrio de Coni,

Capuchinho italiano do Hospício do Rio de Janeiro, sobre a possibilidade de ter entrado no Hospício de Lisboa a patente que eventualmente fora ocultada pelo Padre Luís de Balestrino, a qual nomeava o referido Padre Demétrio [de Coni] para vice-Prefeito.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 81 A 81V.

[1600] 1807, Março, 2, Rio de Janeiro

Carta de Frei Boaventura de Salita (?), Capuchinho, para o Núncio, agradecendo a missiva recebida e comunicando que prontamente embarcaria para a Missão de Bengala.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FLS. 82 E 83V.

[1601] 1811, Maio, 5, Rio de Janeiro

Rascunho de uma declaração [do Núncio] sobre a súplica de Frei João Ant3nio de Lucca, vice-Prefeito da Miss3o dos Capuchinhos italianos do Rio de Janeiro, relativa 3 sua substitui3o provis3ria por Frei Francisco Maria de Gradisca, que j3 tivera experi3ncia de mission3rio em Pernambuco e na Bahia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 84 A 84V.

[1602] [Posterior a 1806, Novembro, 26, Rio de Janeiro]

Carta de Frei Fortunato de Fasano, Capuchinho, para [o Núncio], acusando a recep3o da missiva de 26 de Novembro de 1806 e tratando da quest3o da resist3ncia do Padre Inoc3ncio das Marcas em partir para a Miss3o de Angola.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 85.

[1603] 1803, Outubro, 27, Rio de Janeiro

Carta de Frei Fortunato de Fasano, Capuchinho, para [o Núncio], referindo-se ao caso de Frei Manuel da Pr3ssia, regressado de Angola para a Miss3o do Rio de Janeiro, depois de ter insistido para embarcar para Lisboa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 87 A 87V.

[1604] 1807, Julho, 6, Lisboa

Carta do Núncio para o Prefeito ou Vice-Prefeito da Miss3o dos Capuchinhos italianos recomendando o Padre Lu3s Fontana, mission3rio apost3lico destinado 3 Miss3o de Tonquim, que se encontrava de passagem no Rio de Janeiro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FLS. 89 A 90V.

[1605] s.d., s.l.

Carta de Frei Jo3o Ant3nio de Lucca para [o Núncio] por n3o ter ainda sido lida em p3blico a sua patente.

Refere-se ao caso do «chocolateiro» que insistia em viver e trabalhar [no Hospício dos Capuchinhos do Rio de Janeiro].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 91.

[1606] 1808, Novembro, 12, vila de Macacú

Carta de Frei João António de Lucca, missionário Capuchinho, para o Núncio, comunicando que chegara à vila de Macacú, para onde fora enviado, e pedindo para poder lá ficar o tempo necessário para se recuperar de uma doença da vista.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 93.

[1607] 1808, Dezembro, 3, Rio de Janeiro

Carta de Frei Luís de Balestrino, nomeado para vice-Prefeito dos Capuchinhos italianos da Missão do Rio de Janeiro, suplicando [ao Núncio] a dispensa deste encargo e a nomeação de um substituto.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 94.

[1608] 1808, Dezembro, 3, Rio de Janeiro

Rascunho da carta do Núncio aceitando a renúncia de Frei Luís de Balestrino do cargo de vice-Prefeito da Missão dos Capuchinhos italianos do Rio de Janeiro e nomeando provisoriamente em sua substituição, Frei João António de Lucca.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 96.

[1609] 1808, Dezembro, 15, Rio de Janeiro

Carta de Frei João António de Lucca [Capuchinho italiano], para o secretário do Núncio, Camilo Luís de Rossi, acusando a recepção de uma missiva de Frei José Maria [de Florença] e pedindo que informasse o Núncio que no dia anterior chegara um criado da Rainha com toda a sua família, pedindo para lá permanecer durante três meses.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FLS. 97 E 98V.

[1610] 1808, Setembro, 30, Rio de Janeiro

Carta do Núncio para Frei João António de Lucca, Capuchinho italiano da Missão de Goitacazes, na aldeia de S. Fidélis, pedindo-lhe um encontro para discutir algumas questões relativas ao Hospício.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FLS. 99 E 100V.

[1611] 1809, Março, 7, Nossa Senhora da Glória, [Rio de Janeiro]

Carta de Frei João António de Lucca dirigida ao secretário [do Núncio]

sobre a proibição que o autor fizera a Frei Elias de ir todos os dias cuidar da horta do Marquês do Lavradio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 101 A 101V

[1612] 1809, Agosto, 30, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio para o intendente da polícia denunciando as desordens causadas no Hospício dos Capuchinhos [do Rio de Janeiro] por um «chocolateiro» bolonhês e pedindo-lhe que o impedisse de se aproximar desse local.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 103.

[1613] 1810, Novembro, 26, Rio de Janeiro

Carta de Frei Luís de Balestrino, Capuchinho italiano, para o Núncio. Acusa a recepção de uma missiva, desculpando-se pelo incómodo que involuntariamente lhe causara e agradece-lhe pelos conselhos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FLS. 104 E 105V.

[1614] 1810, Julho, 7, Rio de Janeiro

Carta de Frei Luís de Balestrino, Capuchinho, agradecendo ao Núncio o acolhimento recebido por ocasião de um encontro que tiveram.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FLS. 106 E 107V.

[1615] 1811, Fevereiro, 1, Rio de Janeiro

Carta de Frei Luís de Balestrino, Capuchinho, [ao Núncio] respondendo às acusações movidas contra ele por vários sacerdotes, inclusivamente pelo seu substituto na administração da Missão, Padre João António de Lucca.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FLS. 108 A 109V.

[1616] 1811, Abril, 2, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] a Frei Tomás de Città di Castello destinada a acompanhar o envio da resposta a um requerimento sobre os santos patronos de duas novas igrejas. O autor expressa o propósito de ir até Campos, onde se encontra o destinatário, podendo então tratar de um assunto relacionado com um conservatório.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 110.

[1617] s.d., s.l.

Carta de Frei Luís de Balestrino, Capuchinho, pedindo autorização ao Núncio para ir à aldeia de S. Fidélis para assistir o Padre Vitório de Cambiasca em substituição do Padre Francisco José de S. Sebastião, espanhol, a quem fora primeiramente destinado este encargo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FLS. 112 A 113V.

[1618] 1811, Outubro, 3, Rio de Janeiro

Carta do Conde das Galveias, José de Oliveira Barbosa, ao Núncio, a acompanhando o envio de um ofício recomendando o missionário Capuchinho italiano, Frei Luís de Balestrino, ao Geral de Angola [não identificado], para onde o referido missionário devia partir.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 114.

[1619] 1810, Setembro, 10, aldeia de S. José de Leonissa

Carta de Frei Tomás da Città di Castello, missionário Capuchinho italiano, agradecendo [ao Núncio] uma missiva recebida e lamentando o extravio de outras de várias proveniências.

Relato dos progressos na missão dos índios naquele local e das dificuldades materiais em que vive esse o missionário, sobretudo por escassez alimentar. Referência às igrejas e hospício construídos nessa Missão e ao propósito de fundar uma casa regular feminina, para o que é pedido o patrocínio do Núncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 118 A 118V.

[1620] 1811, Maio, 27, aldeia de S. Fidélis de Campos de Goiatazes

Carta de Frei Vitório de Cambiasca, missionário Capuchinho, para o Núncio, anunciando-lhe a morte do Padre Ângelo Maria de Lucca

Solicita que fosse enviado um assistente, quanto antes, para poder satisfazer as necessidades da comunidade local.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 120 A 120V.

[1621] 1812, Maio, 6, aldeia de S. Fidélis [de Campos de Goiatazes]

Carta de Frei Vitório de Cambiasca, missionário Capuchinho, para o Núncio, acusando a recepção da missiva de 23 de Abril e tratando das obrigações e deveres dos fiéis da aldeia de S. Fidélis.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 122 A 122V.

[1622] 1812, Fevereiro, 12, Montevideu

Carta de Frei Francisco José de S. Sebastião, missionário Capuchinho, [ao Núncio] relatando, resumidamente, a viagem feita [desde o Rio de Janeiro] até Montevideu. Referência às hostilidades entre as cidades de Buenos Aires e Montevideu.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 124.

[1623] 1812, Abril, 18, [Rio de Janeiro]

Carta de Frei Francisco Maria de Gradisca dirigida ao secretário [do Núncio], pedindo-lhe que apresentasse ao referido Núncio uma súplica; despacho do Núncio, em epígrafe, com data de 22, do mesmo mês e ano, concedendo ao suplicante autorização para regressar a Lisboa.

Obs. Textos em português e italiano. Depreende-se que, em anexo, deveria ter sido enviada a súplica referida no documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FLS. 126 E 127V.

[1624] 1812, Outubro, 31, Rio de Janeiro

Carta de Frei Luís de Balestrino, missionário Capuchinho, dirigida ao secretário [do Núncio], Camilo Luís de Rossi, pedindo-lhe que apresentasse ao referido Núncio uma súplica enviada em anexo.

O autor dá informações sobre o Hospício do Rio de Janeiro, em que se encontrava, considerando-o tranquilo, e compara-o com o da Bahia, onde insinua que se teriam passado algumas irregularidades. Elogia o jovem Frei Eugénio [de Florença], estante no referido Hospício do Rio de Janeiro.

Obs. V. documento n.º 1625 (infra), o anexo referido no documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FL. 128 A 128V.

[1625] [Cerca de 1812, Outubro, 31, Rio de Janeiro]

Súplica de Frei Luís de Balestrino, missionário Capuchinho no Rio de Janeiro, pedindo [ao Núncio] que lhe concedesse autorização para regressar à Europa, o que lhe é concedido a 9 de Novembro do mesmo ano.

Obs. Anexo do documento n.º 1624 (supra). Textos em português com anotação sobre o conteúdo da resposta em italiano. Foi-lhe enviado o passaporte no dia 9 de Novembro de 1812.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FL. 130.

[1626] 1812, [Janeiro], 15, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Bispo do Paraguai recomendando Frei Francisco José de S. Sebastião, missionário Capuchinho [do Rio de Janeiro], que deveria viajar até ao Paraguai.

Obs. Documento em italiano. Uma nota indica que foi recomendado ao Bispo do Paraguai, por carta de 15 [de Janeiro] de 1812.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FL. 132 A 132V.

[1627] [Anterior a 1813, Setembro, 18, Rio de Janeiro]

Requerimento apresentado por Frei João Maria de Crozon, religioso leigo Capuchinho residente no Hospício de Nossa Senhora da Glória do Rio de Janeiro, nascido na Bretanha e naturalizado português na sequência da expulsão de França por motivos religiosos em 1802, pedindo ao Núncio a nomeação como missionário apostólico.

Obs. Em epígrafe pode ler-se o rascunho da resposta favorável que lhe terá sido enviada a 18 de Setembro de 1813.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FL. 133 A 133V.

[1628] [Cerca de 1812, Rio de Janeiro]

Carta de Frei Bernardo Dias que, prestes a viajar, apresenta as despedidas ao Núncio. O autor recorda ao Núncio o assunto relativo à saída de Frei Luís de Balestrino.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FLS. 135 A 135V E 136V.

[1629] 1813, Julho, 6, Rio de Janeiro

Carta de Frei Luís de Balestrino para o Núncio referindo as desordens do seu Hospício atribuídas a Inácio José da Rocha, Irmão Terceiro.

Pede esclarecimentos sobre a possível nomeação do Padre Eugénio [de Florença], Capuchinho do Rio de Janeiro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FLS. 137 A 138V.

[1630] 1813, Maio, 27, aldeia de S. José de Leonissa

Carta de Frei Tomás de Città di Castello, missionário Capuchinho italiano, relatando ao Núncio os progressos na missionação dos índios naquele local e o crescimento do número de famílias de fazendeiros oriundos de Minas; refere-se também à elevação da igreja local a matriz por ocasião da visita do Bispo.

O autor pede ainda esclarecimentos sobre a liturgia para a comemoração dos santos padroeiros locais (S. Fidélis de Sigmaringa e S. José de Leonissa).

No mesmo documento está o rascunho da carta do Núncio, com data de 16 de Junho de 1813, respondendo às dúvidas expressas pelo referido religioso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FLS. 139 A 140.

[1631] 1813, Julho, 26, aldeia de S. Fidélis [dos Campos de Goiatacazes]

Carta de Frei Vitório de Cambiasca, missionário italiano, para o Núncio, acusando a recepção de uma carta que lhe fora entregue pelo sacerdote Jerónimo (*aliunde* “Tiago”) Raggio, muito elogiado pelo autor, que permaneceu uns dias na aldeia. Envia cumprimentos dos seus companheiros, Padres Frei João de Lucca e Frei Tomás [de Città] di Castello.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FL. 141.

[1632] [Cerca de 1813, Junho, 7, s. l.]

Breve apontamento [do Núncio] para o Padre Vitório de Cambiasca, missionário Capuchinho da aldeia de S. Fidélis dos Campos de Goiatacazes, com a informação de que recomendara, a 7 de Junho de 1813, o Padre Tiago (*aliunde* “Jerónimo”) Raggio, genovês.

Obs. Documento em português e italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FL. 143.

[1633] 1813, Agosto, 12, [Rio de Janeiro]

Declaração feita por Frei Eugénio de Florença, missionário Capuchinho, Superior do Hospício de Nossa Senhora da Glória [Rio de Janeiro], em como lhe foi entregue uma esmola de meia arroba de cera, trinta e três velas, por uma devoção de D. Teresa Joaquina de Jesus a S. Félix.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FL. 144.

[1634] 1815, Setembro, 5, S. Fidélis [dos Campos de Goiatacazes]

Carta de Frei João António de Lucca, missionário Capuchinho, participando [ao Núncio] a morte de Frei Vitório de Cambiasca e declarando aguardar deter-

minações superiores relativas à nomeação de outro pároco para substituir o falecido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 146.

[1635] 1804, Julho, 25, Rio de Janeiro

Carta de Frei Tomás de Città di Castello, missionário Capuchinho italiano, dirigida ao Provedor da Igreja de Nossa Senhora do Loreto da nação italiana, pedindo o envio de uma imagem dessa Nossa Senhora e se possível também um cálice e outros ornamentos para a referida igreja que o autor estava a fazer no Brasil, numa nova aldeia situada entre S. Fidélis e [S. José de Leonissa].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 148.

[1636] 1810, Novembro, 26, Nossa Senhora de Faria (?)

Carta de Frei João António de Lucca para o Núncio comunicando que remetera a carta que este lhe enviara ao Padre Eugénio [de Florença].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FLS. 150 E 151V.

[1637] 1814, Dezembro, 20, [Rio de Janeiro (?)]

Rascunho de uma carta do Núncio [a um destinatário não especificado] dizendo que apresentara ao Padre Superior dos Barbadinhos [do Rio de Janeiro] os assuntos referentes ao destinatário.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 152.

[1638] 1814, Dezembro, 16, [Rio de Janeiro]

Carta de [José Joaquim da Silva] Freitas pedindo ao Núncio que autorizasse o Superior dos Capuchinhos italianos a ceder-lhe um apartamento para alojar um padre, enquanto as obras na casa do autor não estavam prontas.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 154 A 154V.

[1639] 1814, Maio, 20, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio ao Síndico dos Padres Capuchinhos, Brigadeiro Comendador Manuel [Álvares] da Fonseca [Costa], acompanhando o envio de doze mil réis ao Hospício dos Barbadinhos do Rio de Janeiro para reverterem a favor do sustento do eclesiástico inglês Guilherme Paulo Tillbury.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 156.

[1640] [Posterior a 1814, Dezembro, 16, Rio de Janeiro]

Carta de José Joaquim da Silva Freitas agradecendo ao Núncio a correspondência recebida e informando-o das diligências feitas para alojar o capelão do autor.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 157 A 157V.

[1641] 1814, Março, 23, [Rio de Janeiro]

Carta de Manuel Álvares da Fonseca Costa dando contas ao Núncio das

instruções que recebera do Prefeito do Hospício da Bahia, relativas à utilização da verba de trinta e dois mil, duzentos e oitenta e dois reais que o referido Núncio lhe mandara enviar para pagamento das despesas de Frei José Maria de Condronzono, Prefeito do Hospício do [Rio de Janeiro].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 159.

[1642] 1814, Fevereiro, 9, Rio de Janeiro

Declaração do Núncio sobre a renúncia do Padre Francisco Maria de Gradisca ao cargo de Prefeito e o seu pedido para regressar a Portugal; trata ainda da nomeação temporária do respectivo substituto na pessoa do Padre José [Maria] de Condronzono.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 161 A 161V.

[1643] [Anterior a 1814, Fevereiro, 26, Rio de Janeiro]

Carta do Prefeito do Hospício do Rio de Janeiro pedindo ao Núncio que impeça que Frei Eugénio de Florença retire da respectiva cela os seus livros e objectos sem consentimento do referido Prefeito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 163 A 163V.

[1644] s.d., s.l.

Envelope de uma carta do Núncio a Frei José Maria de Condronzono, Prefeito do Hospício [do Rio de Janeiro].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 165.

[1645] 1806, Dezembro, 6, Rio de Janeiro

Carta de Frei Júlio César de Caravaggio, missionário Capuchinho, [para o Núncio] comunicando que chegara ao Rio de Janeiro, após uma viagem longa e difícil e fora bem recebido no Hospício. Comenta, de um modo favorável, a conduta do Prefeito, Padre Urbano [de Bastia] e negativamente a do Padre Luís [de Balestrino].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 168.

[1646] 1808, Outubro, 13, Lisboa

Carta de Frei Urbano de Bastia, Barbadinho italiano, a Manuel Gonçalves Lourenço, residente no Rio de Janeiro, discorrendo sobre a situação em Portugal na sequência das invasões francesas. O autor pede ao destinatário que tome providências para lhe fazer chegar um pagamento que lhe era devido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FLS. 170 E 171V.

[1647] s.d., [Rio de Janeiro]

Requerimento de Frei Luís de Balestrino, Superior dos Barbadinhos italianos, [à Rainha D. Maria I] pedindo que aquela corporação religiosa pudesse ser reinstalada no Hospício da Soledade ou no de Jerusalém [no Rio de Janeiro].

Obs. Depreende-se do contexto que este requerimento deveria ter sido

acompanhado da cópia de um decreto que não se encontra anexa, mas poderá ser, atendendo à data referida, 1739, o que se encontra apenso ao documento na caixa 84 (3), fl. 156.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 172 A 172V.

[1648] [Anterior a 1809, Julho, 18, Rio de Janeiro]

Carta de Frei João António de Lucca [ao Núncio (?)] pedindo-lhe que autorizasse Frei Luís [de Balestrino] a partir para Lisboa e referindo a possibilidade de Frei Demétrio [de Coni] poder querer ir também para Lisboa.

O autor menciona o facto de se poder fabricar uma nova casa, caso existam materiais para tal.

Obs. A referência à nova casa pode ser entendida em sentido figurado, mas também em sentido próprio. V. doc. na caixa 84 (3), fls. 178, 179 e 180.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FLS. 174 E 175V.

[1649] s.d., s.l.

Carta de Frei João António de Lucca [ao Núncio (?)] pedindo-lhe que autorizasse Frei Demétrio [de Coni] a partir para Lisboa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FLS. 176 E 177V.

[1650] s.d., s.l.

Desenho rudimentar do alçado e de duas plantas de um Hospício com dois pisos [dos Capuchinhos no Rio de Janeiro (?)].

Obs. V. doc. na caixa 84 (3), fls. 174 e 175v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FLS. 178, 179 E 180.

[1651] s.d., s.l.

Inventário das alfaias litúrgicas e dos objectos de uso doméstico existentes no Hospício de Nossa Senhora da Glória [Rio de Janeiro (?)]

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FLS. 184 A 185.

[1652] s.d., s.l.

Planta, rudimentar de um edifício.

Obs. É possível que este documento se relacione com os documentos na caixa 84 (3), fls. 174, 175v, 178, 179 e 180, ou com o do fl.189.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 186.

[1653] 1808, Março, 29

Carta de D. Fernando José de Portugal [e Castro] ao Prefeito dos Barbadi-nhos italianos do Carmo determinando-lhes que se mudassem para o Hospício porque o convento era necessário para alojar a Família Real.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 187.

[1654] [Cerca de 1808 (?)], s.l.

Apontamento em que se expressam as ordens régias relativamente à transferência dos Padres Capuchinhos italianos para a antiga catedral de S. Sebastião do

Castelo. Determina-se a natureza da propriedade, o local de construção das celas e a disposição dos espaços e ainda as relações com o cabido da igreja.

Obs. É possível que este documento se relacione com o da caixa 84 (3), fl. 186.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 189.

[1655] [Cerca de 1808 (?)], s.l.

Rol de alguns móveis e outros objectos existentes no antigo Hospício [do Rio de Janeiro] dos religiosos Barbadinhos italianos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 191.

[1656] [Cerca de 1808 (?), Rio de Janeiro]

Requerimento apresentado ao [Rei ou Príncipe Regente] pelo vice-Prefeito dos religiosos Capuchinhos italianos [do Rio de Janeiro] pedindo a anulação de um testamento feito por Frei Pantaleão de Génova que falecera numa embarcação vindo de Angola e legara os bens que trazia ao Capitão desse navio, António José Rodrigues Chaves. O autor argumenta que esses bens podiam contribuir para a construção do novo Hospício.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 193.

[1657] [Cerca de 1808 (?), Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Síndico dos religiosos Barbadinhos do Rio de Janeiro, Manuel Álvares da Fonseca, sobre os bens trazidos por Frei Pantaleão de Génova de Angola e legados, irregularmente, ao Capitão do navio que o transportara [António José Rodrigues Chaves]. O autor solicita que estes bens fossem enviados ao governador de Angola para aí serem restituídos às pessoas a quem pudessem legitimamente pertencer, a fim de remediar o erro, voluntário ou não, do religioso que trouxera e ofertara os referidos bens.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FLS. 195 A 196.

[1658] 1808, Novembro, 3, [Rio de Janeiro]

Carta de Frei Luís de Balestrino, Capuchinho, pedindo a intervenção [do Núncio] contra o jovem «chocolateiro» Vicente Ferrari, que, despedido do ofício por muitas razões, não saiu daquele local.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FLS. 197 E 198V.

[1659] s.d., [Rio de Janeiro]

Requerimento apresentado pelos religiosos Barbadinhos italianos [do Rio de Janeiro] [ao Rei ou Príncipe Regente] pedindo um decreto confirmando a posse das instalações em que se encontravam naquela cidade, de acordo com um documento emitido em 1739 por D. João V, cuja cópia é enviada em anexo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FLS. 199 A 200 E 201V.

[1660] 1809, Novembro, 22, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta do Núncio que, a pedido do Príncipe Regente, endereçara pessoalmente ao coronel António Gomes Barroso, juiz da irmandade

de Nossa Senhora da Glória, exigindo uma resposta sobre as providências a tomar dado o estado de ruína a que aquela irmandade deixara chegar as habitações e igreja para onde haviam sido transferidos os Padres Barbadinhos.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao do n.º 1661 e 1662 (infra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 203 A 203V.

[1661] 1809, Novembro, 22, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio que, a pedido do Príncipe Regente, endereçara pessoalmente ao coronel António Gomes Barroso, juiz da irmandade de Nossa Senhora da Glória, exigindo uma resposta sobre as providências a tomar dado o estado de ruína a que aquela irmandade deixara chegar as habitações e igreja para onde haviam sido transferidos os Padres Barbadinhos.

Obs. Documento em italiano. O conteúdo deste documento é idêntico ao do n.º 1660 (supra) e 1662 (infra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FLS. 205, 206, 207 E 208 A 208V.

[1662] 1809, Novembro, 22, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio que, a pedido do Príncipe Regente, endereçara pessoalmente ao coronel António Gomes Barroso, juiz da irmandade de Nossa Senhora da Glória, exigindo uma resposta sobre as providências a tomar dado o estado de ruína a que aquela irmandade deixara chegar as habitações e igreja para onde haviam sido transferidos os Padres Barbadinhos.

Obs. Documento em italiano. O conteúdo deste documento é idêntico aos dos n.ºs 1660 e 1661 (supra), mas está truncado, apresentando apenas um fólio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 209.

[1663] [Cerca de 1809, Rio de Janeiro]

Pequeno apontamento em que constam os nomes, cargos e moradas do juiz, do tesoureiro, do procurador e do escrivão [da irmandade de Nossa Senhora da Glória do Rio de Janeiro].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 210.

[1664] 1809, Fevereiro, 4, Rio de Janeiro

Orçamento apresentado por Manuel de Barcelos Machado, mestre carpinteiro, para a feitura de duas escadas [na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Rio de Janeiro].

Obs. Este documento terá sido enviado ao Núncio juntamente com o da caixa 84 (3), fl. 223.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 211.

[1665] [Cerca de 1809, Rio de Janeiro]

Apontamento em que constam os nomes, cargos e algumas moradas dos irmãos da mesa da irmandade de Nossa Senhora da Glória do Rio de Janeiro, quer aqueles cujo mandato estava a terminar, quer os eleitos para 1809 que ainda não haviam tomado posse.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao do n.º 1666 (infra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FLS. 212 E 213.

[1666] [Cerca de 1809, Rio de Janeiro]

Apontamento em que constam os nomes, cargos e algumas moradas dos irmãos da mesa da irmandade de Nossa Senhora da Glória do Rio de Janeiro, quer aqueles cujo mandato estava a terminar, quer os eleitos para 1809 que ainda não haviam tomado posse.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao do n.º 1665 (supra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 214 A 214V.

[1667] 1809, Julho, 26, [Rio de Janeiro]

Carta de Frei João António de Lucca, missionário Capuchinho, informando o Núncio da partida de Frei Demétrio [de Coni] para Lisboa e mencionando uma carta deste, datada de 18 de Julho daquele ano.

O autor refere também o facto de estarem dois leigos e três donatos na Bahia, podendo, por isso, já não haver lugar para Frei Elias.

Obs. A carta que o autor menciona poderá ser o documento na caixa 84 (3), fls. 220-220v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FLS. 216 E 217V.

[1668] [Cerca de 1809, Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio marcando, em nome do Príncipe Regente, um encontro com o Capitão João Francisco da Silva e Sousa, protector da irmandade [de Nossa Senhora da Glória do Rio de Janeiro].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 218.

[1669] s.d., s.l.

Apontamento sobre a propriedade e as funções da capela da localidade de Mataporcos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 219.

[1670] 1809, Julho, 18, Rio de Janeiro

Carta de Frei Demétrio de Coni, missionário Capuchinho, expondo a Frei João [António] de Lucca o seu descontentamento por este lhe ter negado o pagamento do viático que considerava ser-lhe devido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 220 A 220V.

[1671] 1809, Junho, 6, Rio de Janeiro

Carta de Frei João António de Lucca, missionário Capuchinho, informando [o Núncio] que ainda não apresentara o seu pedido [não especificado] a Frei Elias. Comunica a disponibilidade de Frei Demétrio de Coni e Frei Elias de mudarem para o Hospício da Bahia ou de Pernambuco, para deixar lugar aos Capuchinhos recém-chegados.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 221.

[1672] 1809, Março, 3, [Rio de Janeiro]

Carta de Manuel Álvares da Fonseca Costa informando o Núncio das providências que tomara, a mando deste, para que fossem feitas obras no adro da igreja de Nossa Senhora da Glória, cujo orçamento declara enviar anexo.

Obs. V. documento na caixa 84 (3), fl. 211.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 223.

[1673] 1809, Maio, 9, [Rio de Janeiro]

Carta de Frei João António [de Lucca], missionário Capuchinho, [ao Núncio] referindo que proibira os Padres [Luís de Balestrino], Demétrio [de Coni] e Elias de se reunirem e passearem em frente ao átrio da igreja. Refere alguns problemas de comunicação com Frei Elias.

Trata da possibilidade de embarcar um religioso [não identificado] para Angola.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 225 A 225V.

[1674] [Anterior a 1809, Julho, 18, Rio de Janeiro]

Carta de Frei João António de Lucca, missionário Capuchinho, ao Núncio, pedindo que este lhe enviasse uma ordem, por escrito, proibindo as saídas nocturnas de Frei Luís e Frei Demétrio [de Coni].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FLS. 227 E 228V.

[1675] s.d., s.l.

Carta de Frei João António de Lucca [missionário Capuchinho], acompanhando o envio de dois requerimento dirigidos ao Núncio, sendo um dos dois religiosos da aldeia de S. Fidélis dos Campos que pretendiam isenção do pagamento dos dízimos.

Obs. Os documentos referidos não se encontram anexos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 229.

[1676] 1809, Fevereiro, 21, [Rio de Janeiro]

Carta de Manuel Álvares da Fonseca Costa informando o Núncio de que as ordens deste seriam prontamente cumpridas [não especifica o assunto].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 230.

[1677] 1809, [Janeiro], 14, Rio de Janeiro

Carta de Frei Luís de Balestrino, Capuchinho, [para o Núncio] referindo-se às queixas sobre a conduta do novo Superior.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FLS. 232 A 233.

[1678] [Posterior a 1802, Brasil]

Requerimento apresentado por Frei Luís de Balestrino, missionário Barbadi-
nho italiano, pedindo autorização ao Núncio para regressar à Europa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FL. 234.

[1679] s.d., s.l.

Rascunho de uma carta do Núncio, sobre a desobediência e transgressão à
regra dos Padres Demétrio [de Coni] e Luís [de Balestrino] [Capuchinhos do Rio
de Janeiro].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FL. 236.

[1680] s.d., [Rio de Janeiro]

Requerimento apresentado à Rainha ou ao Príncipe Regente por Frei José
Maria de Codronzano, recém-chegado de Pernambuco, sendo à data Prefeito da
Missão dos Capuchinhos italianos do Rio de Janeiro, pedindo que lhes fossem
dadas as casas dos romeiros de Nossa Senhora da Glória, onde estavam instala-
dos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FL. 238 A 238V.

[1681] 1809, Novembro, 28, [Rio de Janeiro]

Carta de António Gomes Barroso informando o Núncio de que o tesoureiro da
irmandade de Nossa Senhora da Glória, João Fernandes Lopes, estava já a tratar das
obras nas casas onde estavam instalados os Padres Barbadinhos e que a demora nas
mesmas se devia à dificuldade de obtenção dos materiais de construção.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FL. 240 A 240V.

[1682] 1809, Dezembro, 2, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio para o coronel António Gomes Barroso,
juiz da irmandade de Nossa Senhora da Glória, sobre a questão relativa ao Hospí-
cio dos Capuchinhos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FLS. 242 A 243V.

[1683] 1810, Abril, [Rio de Janeiro]

Rascunho de um requerimento a apresentar ao Príncipe Regente pelos
religiosos Capuchinhos italianos [do Rio de Janeiro] pedindo que, caso os Carme-
litas se mudassem para o Seminário da Lapa como tinham pedido, lhes fosse con-
cedido a eles, Capuchinhos, mudarem-se para o Hospício vacante, onde viviam
antes da chegada da Família Real ao Rio de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (3), FL. 244 A 244V.

[1684] 1810, Outubro, 1, Rio de Janeiro

Carta do Conde de Aguiar ao Núncio informando que havia apresentado ao
Príncipe Regente os dois Breves de 27 de Setembro do mesmo ano que o referido
Núncio lhe enviara, sendo um sobre a mudança dos religiosos Carmelitas para o

Seminário da Lapa [Rio de Janeiro], deixando livre o antigo Hospício dos religiosos Capuchinhos italianos para os religiosos da congregação da Ordem Terceira da Penitência e transferindo os Capuchinhos para a igreja de S. Sebastião; o outro Breve respeitava à nomeação de Frei José Pedro Metelo para ministro dos ditos religiosos da Ordem Terceira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 246.

[1685] 1814, Maio, 20, Rio de Janeiro

Carta do [Brigadeiro comendador] Manuel Álvares da Fonseca Costa dirigida ao Núncio declarando ter recebido da parte deste doze mil réis destinados ao Hospício dos Barbadinhos italianos [do Rio de Janeiro] para reverterem a favor do sustento do eclesiástico inglês Guilherme Paulo Tillbury.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 248.

[1686] 1815, Novembro, 7, Rio de Janeiro

Rascunho do Núncio para Frei Luís [de Balestrino], acusando a recepção de uma carta e comunicando que lhe facilitaria o regresso à Europa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 249.

[1687] [Anterior a 1815, Novembro, 7, Rio de Janeiro].

Carta de Frei Luís de Balestrino, missionário Capuchinho no Rio de Janeiro, para o Núncio, transmitindo notícias sobre as várias missões a que fora destinado.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FLS. 250 E 251V.

[1688] s.d., s.l.

Carta do Padre Boaventura de Sassari [missionário no Rio de Janeiro], para o Núncio, defendendo-se das acusações levantadas contra ele.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 252.

[1689] [Cerca de 1816, Junho, 1, Rio de Janeiro]

Requerimento apresentado ao Núncio por Frei José Maria Condronzano, Prefeito da Missão dos Capuchinhos do Rio de Janeiro, pedindo para ser convocado à presença do referido Núncio por causa das acusações que lhe foram feitas por Frei Boaventura de Sassari, as quais considerava caluniosas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 254.

[1690] [Cerca de 1816, Junho, 1, Rio de Janeiro]

Requerimento apresentado ao Desembargador assessor e Auditor-Geral de Guerra, D. João de Almagro, por Frei José Maria Condronzano, Prefeito da Missão dos Capuchinhos do Rio de Janeiro, pedindo para ser informado das acusações que lhe foram feitas por Frei Boaventura de Sassari, as quais considera caluniosas. No mesmo documento consta ainda o rascunho da resposta de D. João de

Almagro, datado de 1 de Junho de 1816, bem como a lista das referidas acusações.

Obs. Documento em português e resposta de D. João de Almagro em castelhano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FLS. 256 A 257.

[1691] 1816, Maio, 31, [Rio de Janeiro]

Depoimento feito por Frei Marcelino do Monte Carmelo atestando a boa conduta de Frei José Maria [de Condronzano], Prefeito da Missão dos Capuchinhos do Rio de Janeiro, considerando caluniosas as acusações levantadas por Frei Boaventura de Sassari ao referido Prefeito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 258 A 258V.

[1692] [Anterior a 1816, Maio, 23, Rio de Janeiro]

Carta do Capuchinho Frei Boaventura de Sassari [para o Bispo do Rio de Janeiro, D. José Caetano da Silva Coutinho], defendendo-se das acusações levantadas contra ele e pedindo um atestado de boa conduta.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 260.

[1693] 1816, Maio, 23, Rio de Janeiro

Atestado passado pelo Bispo do Rio de Janeiro e Capelão-Mor, D. José Caetano da Silva Coutinho, testemunhando a boa conduta de Frei Boaventura de Sassari, missionário apostólico Barbadinho italiano, residente no Rio de Janeiro, para onde fora enviado pela Congregação *de Propaganda Fide*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 262.

[1694] s.d., s.l.

Carta do Padre Boaventura de Sassari, missionário Capuchinho, [para o Núncio] queixando-se de todos os seus colaboradores que desde que ali se encontrava [no Rio de Janeiro (?)] lhe criavam obstáculos e dificuldades.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 264.

[1695] s.d., s.l.

Carta de Frei Boaventura de Sassari, missionário Capuchinho, [para o Bispo do Rio de Janeiro, D. José Caetano da Silva Coutinho], comunicando que não podia partir enquanto não fossem esclarecidas as acusações levantadas contra ele.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 266.

[1696] [Depois de 1815].

Nota das acusações e ofensas levantadas contra o missionário [Frei Boaventura de Sassari] pelo Superior Frei José Maria de Condronzano [Prefeito da Missão dos Capuchinhos do Rio de Janeiro]; nota das acusações do Irmão Terceiro Inácio contra o mencionado Superior.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FLS. 268 A 271.

[1697] 1816, Maio, 31, [Rio de Janeiro]

Depoimento feito por Manuel Álvares da Fonseca Costa atestando a boa conduta de Frei José Maria Condronzano, Prefeito da Missão dos Capuchinhos do Rio de Janeiro, considerando caluniosas as acusações levantadas por Frei Boaventura de Sassari ao referido Prefeito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 272.

[1698] 1816, Janeiro, 5, Porto Seguro

Carta do Padre Luís de Balestrino, missionário Capuchinho, para o Núncio, relatando a sua experiência de missionário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FLS. 274 E 275V.

[1699] 1816, Junho, 8 [Rio de Janeiro]

Carta de José Joaquim da Silva Freitas ao Núncio testemunhando em favor da boa conduta de Frei Boaventura [de Sassari], residente no Hospício da Glória.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 276 A 276V.

[1700] 1818, Abril, 18, [Rio de Janeiro]

Carta do Núncio para Manuel Álvares de Fonseca Costa pedindo-lhe que desse apoio em tudo o que fosse necessário ao Prefeito dos missionários Capuchinhos italianos do Rio de Janeiro, Padre José Maria da Sardenha.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 278.

[1701] 1819, Junho, 14, Porto Seguro

Carta de Frei Luís de Balestrino, missionário Capuchinho, para o Núncio, justificando-se por não ter regressado ao Hospício do Rio de Janeiro, dizendo que fora colocado como pároco na vila de Porto Seguro. Pede instruções para o seu regresso, a efectuar após ter encontrado um substituto.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FLS. 286 E 287V.

[1702] 1818, Março, 5, S. José de Leonissa

Carta de Frei Tomás de Castelo, missionário Capuchinho italiano, dirigida ao Núncio, relatando sumariamente as actividades que desenvolvera durante vinte anos na região do Rio Paraíba, tendo cristianizado índios e construído igrejas com o apoio dos seus colaboradores mais próximos, Frei Vitório de Cambiasca e Frei Ângelo [Maria] de Lucca e o auxílio do Vice-Rei, D. Marcos [Noronha Brito], Conde de Arcos. Foi declarado pelo Bispo, na visita que este fez à região, como pároco de todos os índios e portugueses do distrito de aldeia da Pedra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (3), FL. 288.

[1703] 1797, Agosto, 19, Lisboa

Carta de Fidel de Pistóia, Vigário dos Capuchinhos italianos, para D. Carlos

Budardi, secretário da Nunciatura, informando que o Prefeito da Missão de Pernambuco, Padre Francisco Maria de Gradisca fizera professar publicamente um Irmão Terceiro como Capuchinho. Apresenta outras queixas do referido Prefeito, entre as quais o facto de decorar a igreja com muito luxo e colocar aí um órgão, o que lhe era proibido.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 5 A 5V.

[1704] 1804, Abril, 21, Pernambuco

Cópia autenticada do documento pelo qual são conferidas a Frei Lourenço de Montalbaddo, missionário Capuchinho, as faculdades de conceder dispensas matrimoniais e de impedimento de crisma, absolvição de faltas de comparência aos sacramentos e outras ditas «dos reservados», bem como para levantar altar portátil, tudo no decurso da sua Missão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FLS. 7 A 10.

[1705] 1804, Junho, 27, Pernambuco

Carta do Padre Lourenço de Montalbaddo, missionário Capuchinho para o Núncio, acusando a recepção da obediência do Procurador-Geral para poder continuar na Missão de Pernambuco.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 11.

[1706] 1805, Abril, 21, Pernambuco

Carta de Frei Joaquim de Cento, Prefeito de Pernambuco, [para o Núncio] acusando a recepção da missiva de 17 de Fevereiro, que o informava da morte do Cardeal Prefeito da Sagrada Congregação.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 13.

[1707] 1805, Junho, 12, Pernambuco

Carta de Frei Joaquim de Cento, Prefeito de Pernambuco, [para o Núncio] sobre as calúnias e acusações levantadas contra ele pelo Padre Ambrósio de Mirabello e as consequências daí resultantes.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FLS. 15 A 15V E 18.

[1708] 1805, Março, 31, Pernambuco

Carta de Frei Joaquim de Cento, Prefeito de Pernambuco, [para o Núncio] sobre a promoção e difusão do culto das Sete Dores de Maria naquela missão.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FLS. 16 A 17.

[1709] 1805, Janeiro, 26, [Lisboa]

Apontamento [do Núncio] sobre a composição da comunidade dos Capuchinhos de Pernambuco. Opiniões acerca do Prefeito da referida missão. Referência à

não admissão de confrarias que não fossem aprovadas pela Coroa ou pelo Bispo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 19.

[1710] 1804 (?), Janeiro, 10, Lisboa

Extracto das acusações apresentadas por diversos frades Capuchinhos à Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, contra o Padre Joaquim de Cento, Prefeito do Hospício dos Capuchinhos italianos de Pernambuco.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 20 A 20V.

[1711] 1806, Junho, 14, Pernambuco

Carta de Frei Joaquim de Cento, Prefeito de Pernambuco, [para o Núncio] agradecendo-lhe que tivesse tomado a sua defesa face às acusações levantadas por alguns Capuchinhos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FLS. 21 A 22V.

[1712] s.d., s.l.

Cópia do recurso apresentado pelos Padres missionários Capuchinhos italianos de Pernambuco, à Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, contra o Padre Joaquim da Cento, Prefeito da referida missão.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FLS. 23 A 24V.

[1713] [Posterior a 1805, Junho, 4 (?)]

Apontamento [do Núncio] sobre a atitude do Bispo de Pernambuco a respeito do Padre Joaquim de Cento, Prefeito da Missão dos Capuchinhos italianos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 25.

[1714] 1806, Maio, 10, Pernambuco

Carta do Padre Lourenço de Montalbaddo [para o Núncio] acusando a recepção da missiva em que lhe era recomendado o jovem Caetano de Noronha. Diz estar à espera da obediência enviada pelos Superiores de Roma.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 27.

[1715] 1806, Março, 21, Lisboa

Inquérito feito aos frades Bernardo Maria de Canicatti e José Maria de Florença sobre a conduta do Padre Frei Joaquim de Cento, Prefeito da Missão de Pernambuco, com base nas acusações levantadas por alguns missionários Capuchinhos contra ele.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FLS. 29 A 33V.

[1716] [Anterior a 1806, Setembro, 6, Pernambuco]

Rascunho de uma carta [do Núncio] para Frei Joaquim de Cento, Prefeito de Pernambuco, acusando a recepção da documentação de defesa do referido religioso e comunicando que a expedira para ser examinada pela Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (4), FL. 35 A 35V.

[1717] 1806, Junho, 29, Pernambuco

Carta de Frei Joaquim de Cento, Prefeito da Missão de Pernambuco, [para o Núncio] informando-o que tinha conhecimento de quem eram os autores das acusações levantadas contra ele: Frei Elias e Padre [Boaventura de Sassari].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (4), FL. 37 A 37V.

[1718] 1808, Setembro, 30, Pernambuco

Carta de Frei Joaquim de Cento, Prefeito da Missão de Pernambuco, [para o Núncio] pedindo que fossem enviados com brevidade para aquela Missão o Padre Joaquim de Cornigiano ou o Frei José [de Nervi].

Obs. Documento em italiano. Uma nota indica que foi enviada uma resposta, a 8 de Setembro de 1808, comunicando que o Núncio escrevera ao Prefeito da Bahia pedindo o envio de um daqueles missionários para Pernambuco.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (4), FLS. 39 A 40.

[1719] 1808, Dezembro, 30, Pernambuco

Carta de Frei Joaquim de Cento, Prefeito da Missão de Pernambuco, [para o Núncio] acusando a recepção da missiva em que lhe eram pedidas orações pelo Papa e cardeais.

Novo pedido para não ser constrangido a emprestar dinheiro dos donativos da igreja para fora do Hospício.

Refere-se ao caso de Frei João Agostinho [de Mentona], que introduzira no Hospício um mulato.

Obs. Documento em italiano. Uma nota indica que a 7 de Fevereiro foram-lhe enviadas duas cartas a responder às questões levantadas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (4), FLS. 41 A 42.

[1720] 1808, Dezembro, 31, Pernambuco

Carta de Frei Joaquim de Cento, Prefeito da Missão de Pernambuco, [para o Núncio] acusando a recepção de duas missivas deste e comunicando-lhe que já chegara da Bahia o novo leigo, acompanhado por uma carta do Prefeito daquela missão.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (4), FL. 43 A 43V.

[1721] 1808, Setembro, 26, Pernambuco

Carta de Frei Joaquim de Cento, Prefeito da Missão de Pernambuco, [para o Núncio] felicitando-o pela chegada ao Rio de Janeiro.

Informa-o da morte do Bispo ocorrida a 20 de Setembro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FLS. 45 A 46.

[1722] 1809, Julho, 29, Pernambuco

Carta de Frei Lourenço de Montalbaddo, missionário Capuchinho, acusando a recepção de correspondência [do Núncio] em que lhe eram remetidas as dispensas dos superiores de Roma e da Corte.

Suplica a protecção do Núncio. Informa-o da sua actividade de missionário desde que chegara à Bahia em 1780.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 47 A 47V.

[1723] 1809, Maio, 1, Lisboa

Carta de Frei Fortunato de Fasano, Capuchinho, [para o Núncio] felicitando-o pela atribuição da Grã-Cruz pelo Príncipe Regente.

Coloca-se à disposição para permanecer em Lisboa ou ir para a Bahia, Rio de Janeiro ou Pernambuco.

Obs. Documento em italiano. Foi-lhe respondido a 30 de Setembro de 1809 que podia permanecer em Lisboa, enquanto não viessem ordens superiores.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 49.

[1724] 1809, Fevereiro, 18, Pernambuco

Carta de Frei João Agostinho da Mentona, Capuchinho, [para o Núncio] acusando a recepção de uma missiva e dizendo que lhe enviava dois papagaios.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 51.

[1725] 1808, Setembro, 26, Pernambuco

Carta de Frei João Agostinho da Mentona, Capuchinho, [para o Núncio] manifestando a sua preocupação pela situação que se vivia em Lisboa.

Felicita o Núncio pela chegada ao Rio de Janeiro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 52.

[1726] 1809, Novembro, 3, Pernambuco

Carta do Padre Lourenço de Montalbaddo, missionário Capuchinho, [para o Núncio] mencionando a publicação, na cidade de Olinda, do Jubileu de três meses.

Refere-se à situação do Papa em Avinhão.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 53 A 53V.

[1727] 1809, Novembro, 2, Pernambuco

Carta de Frei Joaquim de Cento, Prefeito da Missão de Pernambuco, [para o Núncio] tecendo elogios ao jovem João, assistente do Núncio.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 55 A 55V.

[1728] 1809, Outubro, 25, Pernambuco

Carta de Frei Joaquim de Cento, Prefeito [da Missão dos Capuchinhos italianos de Pernambuco], dando conhecimento [ao Núncio] de ter recebido uma carta de Lisboa, datada de 18 de Agosto daquele ano, informando da chegada do auditor, Monsenhor Macchi, a Lisboa, onde visitara o Hospício [dos Capuchinhos], e uma gazeta com uma notícia idêntica sobre a ida do referido auditor para Lisboa, onde se acrescentava o facto de este ser portador de muitos poderes eclesiásticos a conferir ao Núncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 57.

[1729] 1809, Outubro, 8, Pernambuco

Carta de Frei Joaquim de Cento, Prefeito [da Missão dos Capuchinhos italianos de Pernambuco], comunicando [ao Núncio] ter tido notícias, provenientes de Lisboa, segundo as quais Monsenhor Negroni chegara a Portugal como Internúncio com ordens de aí permanecer até ao regresso do Núncio. O autor congratula o Núncio, antevendo a sua elevação a Cardeal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 59 A 59V.

[1730] 1809, Setembro, 30, Pernambuco

Carta de Frei Joaquim de Cento, Prefeito da Missão [dos Capuchinhos italianos] de Pernambuco, [ao Núncio] sobre a partida de Frei Bento da Trindade, pregador régio, que era, à época, reitor do Seminário episcopal de Olinda.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 61.

[1731] 1809, Junho, 9, Pernambuco

Carta de Frei Joaquim de Cento, Prefeito [da Missão de Pernambuco], acusando a recepção das missivas [do Núncio] de 20 de Março e 22 de Abril.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 63.

[1732] 1809, Maio, 10, Pernambuco

Carta de Frei Joaquim de Cento, Prefeito [da Missão de Pernambuco], acusando a recepção de correspondência [do Núncio].

Refere a necessidade de arranjar um Padre responsável para a igreja de Olinda, atendendo ao seu estado de degradação.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 65.

[1733] [Cerca de 1809 (?)], Janeiro (?), 30, Pernambuco

Carta de Frei Pedro da Silva (?) [ao Núncio] sugerindo a transferência do

Prefeito do Hospício de Pernambuco, Frei Joaquim de Cento, devido ao seu mau carácter.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (4), FL. 67 A 67V.

[1734] 1810, Agosto, 31, Pernambuco

Carta de Frei Joaquim de Cento, Prefeito [da Missão dos Capuchinhos italianos de Pernambuco, ao Núncio] sobre a chegada de Frei Fortunato de Fasano, proveniente de Lisboa; o autor informa que fora enviada a 26 de Abril, por mão, uma carta [do Núncio] dirigida ao Vigário [do local onde se encontrava Columbano de Morsasco].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (4), FL. 69 A 69V.

[1735] 1810, Junho, 27, Pernambuco

Carta de Frei Fortunato de Fasano, Capuchinho, [para o Núncio] dizendo que, em vista da perseguição dos religiosos na Europa, resolvera ir para a Missão de Pernambuco, como acontecera com muitos outros frades espanhóis e portugueses. O autor diz que fora bem recebido e encontrara um bom ambiente na missão, mas esperava poder regressar à Europa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (4), FLS. 71 E 72V.

[1736] 1810, Abril, 9, Pernambuco

Carta de Frei Joaquim de Cento, Prefeito da Missão de Pernambuco, [ao Núncio] referindo-se à fuga da Bahia de Frei Elias de Turim para se juntar a Frei Ângelo Maurício de Nice e Frei José [Maria] de Condronzano. Pedia a intervenção do Núncio para tentar resolver este caso.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (4), FL. 73 A 73V.

[1737] 1810, Abril, 3, Pernambuco

Carta de Frei Joaquim de Cento, Prefeito da Missão de Pernambuco, pedindo a intervenção [do Núncio] no caso de Frei Elias de Turim, que causava grandes perturbações no Hospício dos Capuchinhos daquela cidade, motivo pelo qual tinha sido afastado. Solicitava que este religioso fosse transferido para Angola.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (4), FLS. 75 A 76.

[1738] 1810, Outubro, 24, Pernambuco

Carta de Frei Joaquim de Cento, Prefeito da Missão de Pernambuco, [ao Núncio] comunicando ter recebido uma missiva do Padre Columbano de Morsasco sobre uma carta que o Núncio lhe escrevera.

Recomendava o Padre João Pinto Monteiro, para que pudesse obter alguns benefícios eclesiásticos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (4), FL. 77 A 77V.

[1739] 1811, Abril, 19, Pernambuco

Carta de Frei Joaquim de Cento, Prefeito da Missão de Pernambuco, informando [o Núncio] de ter tido conhecimento através do coronel José Peres Campelo da estrondosa derrota do exército francês em Portugal.

Comunica a morte de Frei Cristóvão de Riolo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 79 A 79V.

[1740] 1812, Janeiro, 15, Pernambuco

Carta de Frei Joaquim da Cento, Prefeito [das missões dos Capuchinhos italianos] de Pernambuco, agradecendo [ao Núncio] a concessão de um Breve [não especificado] para o Padre Manuel José Chamoim; como o autor estava no sertão, não sabia ainda se aquele já o teria recebido. Pedes indulgências especiais para os devotos das Sete Dores de Maria Santíssima, a fim de reanimar este culto na igreja do Hospício de Pernambuco.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FLS. 81 A 82.

[1741] 1812, Outubro, 2, Serra Talhada

Carta do missionário Frei José Maria [de Condronzano] ao Prefeito [das missões dos Capuchinhos italianos de Pernambuco (?)] dizendo que o Capitão-Mor Joaquim Nunes lhe pedira e tomara providências para que lhe fosse dada licença para ficar no seu sítio de Serra Talhada como capelão, tendo em conta a falta de clero no local; o autor sugere que se envie uma resposta negativa ao dito Capitão, mas aguardava ordens superiores.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 83.

[1742] 1812, Dezembro, 30, Pernambuco

Carta de Frei Joaquim de Cento, Prefeito [da Missão de Pernambuco], informando [o Núncio] que o Padre José Maria de Condronzano, missionário de Pernambuco, se dirigia para o Rio de Janeiro para depois poder embarcar para Madrastra ou para outro destino.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 84.

[1743] 1812, Agosto, 26, Pernambuco

Carta de Frei Joaquim de Cento, Prefeito [das missões dos Capuchinhos italianos de Pernambuco], pedindo [ao Núncio] licença para ser padrinho de batismo e crisma.

Obs. Segundo uma nota, a resposta foi enviada a 19 de Outubro de 1812.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 86.

[1744] 1812, Outubro, 19, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] para o Prefeito dos Capuchinhos acusando a recepção da missiva de 26 de Agosto pela qual lhe era pedida a confirmação das faculdades para ser padrinho de batismo e crisma; o autor renova-as, recomendando o respeito pelas cláusulas.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 88 A 88V.

[1745] 1812, Maio, 5, Rio de Janeiro

Cópia de uma carta [do Núncio] para o Prefeito das missões [de Pernambuco] falando da decadência das Missões de Madrasta e Angola e da necessidade de enviar novos missionários.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 89.

[1746] 1812, Julho, 26, Pernambuco

Carta de Frei Joaquim de Cento, Prefeito [das missões dos Capuchinhos italianos de Pernambuco], acusando a recepção de uma carta de 5 de Maio [do Núncio].

Obs. Uma nota, em italiano, indica que o autor recebeu nova carta, a 3 de Outubro de 1812, dizendo que não deixasse partir o Padre José Maria de Condronzano e remetendo o duplicado do Breve para o Padre Chamoim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 90 A 90V.

[1747] 1813, Novembro, 6, Pernambuco

Carta de Frei Joaquim de Cento, Prefeito [das missões dos Capuchinhos italianos de Pernambuco], pedindo [ao Núncio] que não concedesse licença a Frei Joaquim, leigo do Hospício de Pernambuco, que pretendia mudar-se para o Hospício da Bahia.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que a 12 [de Janeiro] de 1814 foi respondido ao autor que se teria em conta esta carta quando chegasse o recurso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 91.

[1748] 1813, Agosto, 5, Pernambuco

Carta de Frei Joaquim de Cento, Prefeito [da Missão de Pernambuco], acusando a recepção de uma missiva [do Núncio], de 26 de Maio, em que lhe era comunicado que o Padre José Maria de Condronzano não tinha ainda chegado ao Rio de Janeiro. Fala da necessidade de novos e jovens missionários.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 94 A 94V.

[1749] 1813, Agosto, 11, Pernambuco

Carta de Frei Joaquim de Cento, Prefeito [da Missão de Pernambuco, ao Núncio] sobre o Padre José Maria de Condronzano.

Recomenda-lhe o oficial de marinha portador da carta.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 95 A 95V.

[1750] 1813, Setembro, 6, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] para o Prefeito da Missão [da Bahia (?)] lamentando não receber correspondência deste desde há muito.

Pedia informações acerca do Padre José Maria de Condronzano, que partira de Pernambuco para o Rio de Janeiro, mas nunca chegara ao destino. O autor pede informações sobre o caso análogo do Padre Columbano da Morsasco.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 97.

[1751] 1813, Janeiro, 3, Pernambuco

Carta de Frei Joaquim de Cento, Prefeito [da Missão de Pernambuco], acusando a recepção de uma missiva [do Núncio] pela qual suspende a viagem do Padre José Maria de Condronzano por não ser considerado apto para administrar as missões da Ásia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 98 A 98V.

[1752] 1813, Setembro, 30, Pernambuco

Carta de Frei Joaquim da Cento, Prefeito das missões [dos Capuchinhos italianos] de Pernambuco, recomendando [ao Núncio] D. Maria Máxima de Araújo Lopo, irmã do falecido Bispo de Pernambuco, D. José Maria de Araújo, a qual precisava de auxílio material.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 100 A 100V.

[1753] 1813, Novembro, 15, Serra Grande de Pajau

Carta de Frei Ângelo Maurício de Nice, missionário, suplicando ao Núncio a licença necessária para regressar à Sardenha após ter cumprido o tempo de Missão em Pernambuco.

Obs. Documento em italiano. Uma nota indica que foram pedidas informações ao Prefeito da Missão, por carta de 12 de Janeiro de 1814.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 102.

[1754] 1810 (?), Abril, 10 (?), Pernambuco

Carta de Frei Lourenço de Montalbaddo, missionário italiano, [para o Núncio] acusando a recepção de uma missiva e fazendo referência ao Jubileu de três meses concedido pelo Papa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 104.

[1755] 1814, Fevereiro, 21, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio (?)] para o Prefeito [da Missão de Pernambuco (?)] informando-o da chegada à Missão da Bahia do Padre Frei José Maria de Condronzano, nomeado poucos dias depois para Prefeito da Missão do Rio de Janeiro.

Refere-se ao pedido de Frei Ângelo Maurício de Nice para regressar à Sardenha.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 106.

[1756] 1813, Dezembro, 21, Pernambuco

Carta de Frei Joaquim de Cento, Prefeito [da Missão dos Capuchinhos italianos] de Pernambuco, participando [ao Núncio] que desde o mês de Setembro que o Padre José Maria de Condronzano saíra da Missão de Pernambuco para a Bahia a fim de embarcar para o Rio de Janeiro.

Obs. Numa nota em italiano lê-se que a 12 [de Janeiro] de 1814 o religioso em questão ainda não tinha aparecido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 107.

[1757] 1814, Junho, 15, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio (?)] para o Prefeito [da Missão de Pernambuco, Padre Joaquim de Cento], acusando a recepção das missivas, de 25 de Março e 30 de Abril, sobre a actividade do Padre Ângelo Maurício de Nice, afirmando a necessidade de ele permanecer na Missão até que a comunicação com Roma fosse estabelecida.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 109 A 109V.

[1758] 1814, Abril, 30, Pernambuco

Carta de Frei Joaquim de Cento, Prefeito [da Missão dos Capuchinhos italianos de Pernambuco, para o Núncio] acusando a recepção da missiva de 21 de Fevereiro e congratulando-se pela escolha do Padre José Maria de Condronzano para Prefeito da Missão do Rio de Janeiro.

Refere-se ao Padre Ângelo Maurício de Nice [que pretendia autorização para deixar aquela missão e regressar à Europa].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 110.

[1759] 1814, Março, 25, Pernambuco

Carta de Frei Joaquim de Cento, Prefeito da Missão de Pernambuco, [para o Núncio] acusando a recepção da missiva de 12 de Janeiro sobre o pedido do Padre Ângelo Maurício de Nice para regressar a Lisboa.

Refere-se à chegada à Bahia do Padre José Maria de Condronzano, eleito Prefeito da Missão do Rio de Janeiro.

Obs. Documento em italiano. O rascunho da resposta a esta carta é datado de 15 de Janeiro [de 1815].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FLS. 112 A 113.

[1760] 1814, Agosto, Pernambuco

Carta de Frei Joaquim de Cento, Prefeito [da Missão dos Capuchinhos italianos de Pernambuco, para o Núncio] acusando a recepção da missiva de 15 de Junho sobre a necessidade da permanência do Padre Ângelo Maurício de Nice na Missão, por falta de um substituto. Informa que, quanto antes, avisaria o referido Padre desta resolução do Núncio.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 114.

[1761] [Cerca de 1814, Agosto, Pernambuco]

Carta de Frei Joaquim de Cento, Prefeito [da Missão dos Capuchinhos italianos de Pernambuco, para o Núncio] comentando os últimos acontecimentos na Europa: queda do governo de Napoleão e regresso do Pontífice a Roma.

Manifesta a impossibilidade de dar notícias relativas ao Padre Ângelo Maurício de Nice.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 115 A 115V.

[1762] 1814, Agosto, 24, Serra Grande de Pajau

Carta do Padre Ângelo Maurício de Nice para o Núncio referindo-se à missiva recebida do Prefeito da Missão, com data de 20 de Julho. Reitera o pedido de licença para regressar à sua província, em Itália.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 118 A 118V.

[1763] 1814, Novembro, 5, Pernambuco

Carta de Frei Joaquim de Cento, Prefeito [da Missão dos Capuchinhos italianos de Pernambuco, para o Núncio] acusando a recepção da missiva de 15 de Junho sobre o caso do Padre Ângelo Maurício de Nice.

Recomenda-lhe o portador da carta [não identificado].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 120 A 120V.

[1764] 1815, Agosto, 15, Pernambuco

Carta de Frei João Agostinho da Mentona, Capuchinho, [para o Núncio] comunicando a morte do Padre Joaquim da Cento, Prefeito da Missão de Pernambuco, que o nomeara como seu substituto provisório.

Obs. Documento em italiano. Uma nota indica que esta carta foi respondida a 11 de Novembro garantindo a pronta intervenção da Sagrada Congregação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 122.

[1765] 1816, Março, 17, Pernambuco

Carta de Frei João Agostinho da Mentona, Capuchinho [de Pernambuco, para o Núncio] acusando a recepção da patente de Prefeito.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 124.

[1766] 1817, Dezembro, 12, Pernambuco

Carta de Frei João Agostinho da Mentona, Prefeito [da Missão de Pernambuco], felicitando o Núncio pelo início das suas funções junto da Corte portuguesa no Rio de Janeiro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 126.

[1767] 1817, Janeiro, 16, Pernambuco

Carta de Frei João Agostinho da Mentona, Prefeito [da Missão de Pernambuco, para o Núncio] comunicando-lhe a morte do Padre Fortunato de Fasano. Pedia-lhe que transmitisse a notícia ao Prefeito da Missão do Rio de Janeiro para a realização dos sufrágios.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 128.

[1768] 1828, Outubro, 27, Lisboa

Rascunho para o texto da concessão de faculdades a Frei Jeremias de Génova, Capuchinho do Hospício de Lisboa, prestes a transferir-se para a província de Pernambuco.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 130.

[1769] 1828, Janeiro, 22, Lisboa

1827, Dezembro, 22, s.l.

Conjunto de dois documentos sendo um o atestado de ordens sacras de cinco sub-Diáconos e dois Presbíteros, ingleses na sua maioria, ordenados pelo Núncio.

O segundo documento é uma nota [do Núncio (?)] sobre o requerimento do Padre Caetano Maria de Casteldaccia, leigo do Convento dos Capuchinhos italianos [de Lisboa], que pedia para ser transferido, juntamente com o Padre Paulo Maria de Génova, Capuchinho italiano, para a Missão de Pernambuco e aí servir no convento. Por esta razão, o referido Padre pede uma carta para viajar, na impossibilidade de obtê-la do Superior Geral por estar muito próximo o embarque do religioso que pretendia acompanhar.

Obs. Documento em latim e italiano. Não há correlação aparente entre ambos os textos, pelo que se trata de um possível reaproveitamento da mesma folha para rascunho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 131 A 131V.

[1770] 1828, Janeiro, 25, Lisboa

Licença para a transferência de Frei Caetano de Casteldaccia, do Hospício de Lisboa para a província de Pernambuco, juntamente com Frei Paulo Maria de Génova.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 132.

[1771] 1828, Janeiro, 25, Lisboa

Licença para a transferência de Frei Paulo Maria de Génova do Hospício de Lisboa para a província de Pernambuco.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 134.

[1772] [Posterior a 1829, Outubro, 31]

Rascunho de uma carta pedindo que fosse entregue a Frei Joaquim de Afregola, vice-Prefeito dos Barbadinhos italianos em Pernambuco, o dinheiro correspondente a uma letra de câmbio que era devida ao Padre Frei Paulo de Sena, falecido quando voltava da Missão de Angola.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (4), FL. 135 A 135V.

[1773] 1828, Junho, 10, Pernambuco

Carta de Frei Paulo Maria de Génova, Capuchinho, [para o Núncio] relatando o ataque e captura do navio em que seguia e todas as desventuras que lhe haviam ocorrido até chegar a Pernambuco.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (4), FLS. 136 A 137V.

[1774] 1828, Julho, 2, Pernambuco

Carta de cortesia enviada por Frei Paulo Maria de Génova, missionário Barbadinho, para D. Nicolau José Malagamba, Secretário da Nunciatura em Lisboa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (4), FLS. 138 E 139V.

[1775] 1828 (?) Dezembro, 19, Pernambuco

Carta de Frei Paulo Maria de Génova, missionário Capuchinho, [para o Núncio] informando-o da sua chegada a Pernambuco a 25 de Abril; diz ter chegado doente devido aos desaires sofridos durante a viagem que fizera para aquela Missão, entre os quais prisão pelo pirata de Buenos Aires numa ilha durante dois dias, febre quartã e ataque de hidropisia.

Pedia que lhe fossem enviadas as missivas e a patente de *Propaganda Fide* que lhe tinham sido requeridas pelo governo.

Manifesta o desejo de possuir uma relíquia do Santo Lenho que o pudesse acompanhar nos perigos e dificuldades da sua vida de missionário.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (4), FLS. 140 A 140V E 141V.

[1776] 1828, Janeiro, 24, Lisboa

Carta de Frei Paulo Maria de Génova, missionário Capuchinho, para o Superior dos Capuchinhos e para o Núncio, pedindo a autorização necessária para embarcar num navio para Pernambuco a fim de aí exercer a sua actividade missionária.

Obs. Documento em italiano, com uma observação em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (4), FL. 142.

[1777] 1804, Abril, 8, Vila de Nossa Senhora da Conceição de Santarém, Pará

Cópia de um requerimento apresentado ao Conde de Arcos, Capitão-Geral e Governador do Estado do Pará, pedindo a aprovação ao Príncipe Regente do acordo celebrado entre a Câmara da Vila de Nossa Senhora da Conceição de San-

tarém, os missionários Capuchinhos italianos daquela localidade, várias entidades e populares da mesma vila para a construção de uma nova igreja matriz. Deste documento consta o tipo de prestação individual, em dinheiro ou em trabalho, que cada um se comprometia a dar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FLS. 148 A 150.

[1778] s.d., s.l.

Rascunho de uma carta [do Núncio] expondo a necessidade de fundar uma nova Missão de Padres Capuchinhos no Pará e pedindo a aprovação desta proposta, bem como a necessária autorização para a sua realização. Fornece informações geográficas da zona e comunica a partida do novo governador da região, o Conde dos Arcos, e dos primeiros missionários: Padre Francisco António de Alba [Pompeia], missionário no Rio de Janeiro e na Bahia, Padre Clemente de Andorno, missionário na Bahia; Padre Bernardo [Maria] de Canicatti, destinado para Prefeito das missões de Angola.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FLS. 152 A 153V.

[1779] 1810, Setembro, 29, Pará

Excerto de uma carta do Padre Francisco António de Alba Pompeia, missionário no Pará, para o Padre José Maria de Florença, Superior do Hospício dos Capuchinhos italianos de Lisboa, comunicando-lhe a sua chegada no dia 16 de Setembro e a abertura oficial da Missão, que se realizaria a 9 de Outubro, na presença do Bispo.

Anuncia uma viagem para procurar o lugar onde fundar um novo Hospício e Missão.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 154.

[1780] 1803, Setembro, 8, Bahia

Atestado passado pelo médico cirurgião Manuel José Estrela, declarando que, em virtude da idade de 68 anos e de várias doenças contraídas no exercício do seu ministério, o Padre Frei Clemente de Andorno, missionário Capuchinho italiano, precisava de descanso.

Obs. Este documento terá sido enviado em anexo ao n.º 1781 (infra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 156.

[1781] 1803, Setembro, 5, Bahia

Carta de Frei Clemente de Andorno, missionário Capuchinho italiano, dirigindo-se [ao Núncio] para agradecer ter sido nomeado para a criação de um Hospício no Pará, mas pedindo ao mesmo tempo para ser dispensado deste encargo atendendo à idade, estado de saúde e aos diversos trabalhos que já fizera ao longo de vinte cinco anos no Brasil.

Obs. Consta no documento que a carta foi enviada juntamente com a certidão médica comprovativa – v. doc. n.º 1780 (supra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FLS. 158 A 159.

[1782] 1803, Junho, 14, [Lisboa]

Carta do Visconde de Anadia pedindo ao Núncio que emitisse um Breve autorizando Frei Francisco António de Alba Pompeia, missionário Capuchinho italiano, a exercer a sua actividade missionária junto dos índios da Capitania do Pará.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (4), FL. 160.

[1783] 1803, Outubro, 4, s.l.

Rascunho da carta [do Núncio] para o Padre Francisco António de Alba Pompeia, Capuchinho missionário no Pará, que acompanhava um documento concedendo faculdades e um decreto da Sagrada Congregação de *Propaganda Fide* que autorizava oficialmente a sua mudança para o Pará.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (4), FL. 162.

[1784] 1806, Julho, 30, Pará

Carta para o Núncio do Padre Francisco António de Alba Pompeia, Capuchinho, anunciando a chegada de dois religiosos destinados à Missão do Pará e comunicando a visita que iria efectuar a algumas paróquias da Diocese.

Recomendação de um religioso [não identificado] do Convento do Carmo, para que pudesse ficar no Hospício do Bonfim.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (4), FLS. 163 A 164.

[1785] 1804, Outubro, 18, Pará

Carta de Frei Francisco António de Alba Pompeia, missionário Capuchinho italiano, Prefeito, missionário apostólico, Visitador delegado do Bispo do Pará, contendo vinte e cinco questões que deveria fazer durante essa visita, sobre diversas irregularidades em matéria de fé, prática religiosa e moral. A visita abrangeria as Paróquias do Rio Xingú, Almeirim, Arraiolos, Esposende, Fragoso, Sant'Ana do Cajaré, Mazagão, Macapá, todas as da Ilha Grande de Joanes, as de Cameta, Baião, Oeiras, Portel, Melgaço, Benfica, Porto Salvo, Vigia, Colares, Odivelas, Vila Nova d'el Rei, Sintra, Santarém Novo, Sant'Ana do Igarapé Meri, a freguesia do Divino Espírito Santo no Rio Mojú e S. José do Acará.

Obs. Conteúdo idêntico ao do documento na caixa 84 (4), fls. 169-170, mas relativo a outra região.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (4), FLS. 165 A 166.

[1786] 1804, Junho, 25, Pará

Carta de Frei Francisco António de Alba [Pompeia] para o Núncio fazendo referência a duas missivas enviadas em Outubro e Novembro de 1803, pelas quais o informava da sua chegada e da primeira actividade missionária desenvolvida, exprimindo opiniões favoráveis acerca do Bispo e das paróquias já visitadas.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (4), FLS. 167 A 168.

[1787] 1804, Fevereiro, 20, Serpa [Brasil]

Cópia de uma carta de Frei Francisco António de Alba Pompeia, missionário Capuchinho italiano, Prefeito, missionário apostólico, Visitador delegado do Bispo do Pará, contendo vinte e cinco questões que deveria fazer durante essa visita, sobre diversas irregularidades em matéria de fé, prática religiosa e moral. A visita abrangia as Paróquias dos Rios Solimões, Madeira, Tupajós e Xingú e também as de Serpa, Silves, Faro, Alenquer, Outeiro, Almeirim, Vilarinho do Monte e Carrazedo.

Obs. Conteúdo idêntico ao do documento na caixa 84 (4), fls. 165-166, mas relativo a outra região.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FLS. 169 A 170.

[1788] 1803, Dezembro, 17, fortaleza da barra do Rio Negro

Cópia de carta de D. Manuel de Almeida [de Carvalho], Bispo do Grão-Pará, informando que por causa grave suspendia a visita que iniciara e delegava em Frei Francisco António de Alba Pompeia, Capuchinho italiano, missionário apostólico, a jurisdição episcopal com as faculdades correspondentes, bem como a qualidade de Visitador delegado, o qual deveria prosseguir a referida visita às paróquias dos Rios Solimões, Madeira, Tupajós e Xingú e também nas de Serpa, Silves, Faro, Alenquer, Outeiro, Almeirim, Carrazedo e Vilarinho do Monte.

Obs. Conteúdo idêntico ao do documento na caixa 84 (4), fls. 181-181v, mas relativo a outra região.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FL. 171 A 171V.

[1789] 1804, Junho, 6, Pará

Carta de Frei Francisco António de Alba Pompeia para o Núncio recomendando-lhe o Padre D. Romualdo de Sousa Coelho, Cónego beneficiado da Catedral do Pará, para o cargo de Arcipreste da mesma.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FLS. 173 A 174.

[1790] 1804, Novembro, 3, Pará

Carta de Frei Francisco António de Alba Pompeia, Capuchinho, para o Núncio, fazendo referência a correspondência já enviada e participando a sua partida juntamente com o Bispo para visitar outras freguesias da diocese.

Informa que no dia da Santíssima Trindade tomava posse da nova igreja que lhe fora atribuída pelo Bispo e pelo governo civil.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FLS. 175 A 176.

[1791] 1805, Março, 9, Roma

Lista das faculdades concedidas por Pio VII a Frei Francisco Maria de Florença, Prefeito das missões dos Capuchinhos no Pará.

Obs. Documento em latim. Documento impresso preenchido à mão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FLS. 177 A 178.

[1792] 1805, Março, 9, Roma

Decreto procedente de *Propaganda Fide* nomeando o Padre Francisco Maria de Florença como Prefeito das missões dos Capuchinhos no Pará.

Obs. Documento em latim. Documento impresso preenchido à mão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (4), FL. 179.

[1793] 1804, Outubro, 13, Pará

Cópia de uma provisão de D. Manuel de Almeida [de Carvalho], Bispo do Grão-Pará, informando que por razões de saúde suspendia a visita que iniciara e delegava em Frei Francisco António de Alba Pompeia, Capuchinho italiano, missionário apostólico, a qualidade de Visitador, a fim de que este prosseguisse a visita às paróquias do Rio Xingú e também nas de Almeirim, Arraiolos, Espo-sende, Fragoso, Sant'Ana do Cajaré, Mazagão e Macapá, Chaves, Portel, Melgaço, Oeiras, Cameta, Baião, Muará, Ponta de Pedra, Cachoeira, Monsarás, Monforte, Salvaterra, Soure, Benfica, Vigia, Colares, Porto Salvo, Odivelas, Vila Nova d'el Rei, Sintra, Santarém Novo, Sant'Ana do Igarape Meri e a freguesia do Divino Espírito Santo no Rio Mojú e S. José do Acará.

Obs. Conteúdo idêntico ao do documento na caixa 84 (4), fls. 171-171v, mas relativo a outra região.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (4), FL. 181 A 181V.

[1794] s.d., s.l.

Carta de Frei Francisco António de Alba [Pompeia] para o Núncio comunicando a partida, a 7 de Abril, do Conde dos Arcos para o Rio de Janeiro. Participa igualmente a chegada, a 2 de Março, do novo governador do Grão-Pará, o tenente-coronel José Narciso de Magalhães e Menezes.

Manifesta preocupação pela falta de dinheiro no Erário Régio, necessário à construção do convento dos Capuchinhos.

Remete a súplica de um Padre Carmelita [não identificado] que pede o privilégio de Mestre doutor em Teologia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (4), FLS. 183 A 184V.

[1795] 1806, Agosto, 5, s.l.

Rascunho da carta [do Núncio] para o Padre Frei Francisco António de Alba Pompeia, missionário Capuchinho italiano no Pará, acusando a recepção da missiva juntamente com a súplica de um Padre Carmelita [não identificado que pedira o privilégio de Mestre doutor em Teologia].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (4), FL. 185 A 185V.

[1796] [Anterior a 1806, Fevereiro, 4, Pará]

Carta de Frei Francisco António de Alba Pompeia para o Núncio acusando a recepção da missiva de 18 de Outubro de 1803.

Agradece a expedição do Breve de dispensa para um noviço brasileiro [não identificado].

Congratula-se com a chegada dos Padres destinados à sua Missão, tratando de alguns problemas das ordens religiosas no território brasileiro.

Obs. Documento em italiano. O documento parece incompleto por falta de páginas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (4), FLS. 186 A 187V.

[1797] [Posterior a 1778, Janeiro, 27 e Anterior a 1779, Outubro, 9, s. I.]

Requerimento apresentado por Frei João Ferreira de Araújo, religioso da ordem de Nossa Senhora das Mercês e Redenção dos Cativos, professo na congregação de Grão-Pará e Maranhão, pedindo que fosse revogado o Breve concedido a Frei José Tomás de Aquino com o grau de jubilado com o qual ele ocuparia o lugar vacante de apresentado do púlpito que o suplicante reclamava pertencer-lhe.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 85 (3), FLS. 170 A 170V E 192.

[1798] 1779, Outubro, 9, s.l.

Rascunho do documento para revogar uma concessão feita no ano anterior a Frei José Tomás de Aquino [religioso da Ordem de Nossa Senhora das Mercês e Redenção dos Cativos].

Obs. Documento em latim. V. doc. n.º 1797 (*supra*).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 85 (3), FL. 171.

[1799] 1778, Janeiro, 27, Lisboa

Súplica apresentada por Frei José Tomás de Aquino, comendador do Convento de Nossa Senhora das Mercês e Redenção dos Cativos de São Luís do Maranhão, para ser dispensado do tempo que necessitava para ser jubilado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 85 (3), FL. 172.

[1800] 1777, Junho, 14, Tapuitapera

Atestado passado por Frei José Leite Meireles, comendador do Convento de Nossa Senhora das Mercês de Tapuitapera, certificando que Frei José Tomás de Aquino desempenhara sempre com zelo funções que lhe foram confiadas, nomeadamente de pregador conventual.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 85 (3), FL. 173 A 173V.

[1801] 1777, Junho, 25, Maranhão

Atestado passado por Frei Inácio de Faria, do Convento de Nossa Senhora das Mercês, certificando que Frei José Tomás de Aquino, comendador e pregador conventual, trabalhara sempre com zelo em prol do convento e exercera o ministério de pregador.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 85 (3), FL. 174 A 174V.

[1802] 1777, Julho, 18, S. Luís do Maranhão

Atestado passado por D. Francisco Matabosque (?), Cónego da Sé do Maranhão, certificando que Frei José Tomás de Aquino desempenhara numerosas vezes as funções de pregador.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 85 (3), FL. 175.

[1803] 1777, Junho, 14, Tapuitapera,

Atestado passado pelo Governador e Capitão-Geral das Capitanias do Maranhão e Piauí, Brigadeiro Joaquim de Melo e Póvoas, certificando que Frei José Tomás de Aquino, comendador [do Convento de Nossa Senhora das Mercês do Maranhão], costumava ser solicitado para pregar em diversas ocasiões, era apreciado por todos e fizera muitas obras de valorização do referido convento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 85 (3), FL. 176.

[1804] [Posterior a 1778, s. l.]

Requerimento apresentado por Frei João Ferreira de Araújo, religioso da Ordem de Nossa Senhora das Mercês e morador no convento da cidade do Maranhão, pedindo que fosse emitido um despacho em que constasse que o Breve passado a Frei José de S. Tomás para tomar o grau de apresentado não inviabilizava o direito que o requerente considerava ter de ser apresentado do número, contestando assim a legitimidade de todo o processo relativo ao dito Frei José de S. Tomás.

Obs. Documento em português, com passagens em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 85 (3), FLS. 182 A 184V.

[1805] 1779, Março, 1, [Maranhão]

Carta dirigida [ao Núncio] por Frei João Ferreira de Araújo, religioso da Ordem de Nossa Senhora das Mercês, residente no convento da ordem em S. Luís do Maranhão, apresentando queixa de Frei José Tomás, prelado daquele convento. Acusa-o de ter pedido indevidamente e com recurso a informações fraudulentas um Breve para ser jubilado e assim poder tomar o grau de apresentado de púlpito, a que o autor se candidatara por se considerar legitimamente habilitado a fazê-lo. Acusa ainda o Padre Frei Inácio de Faria e o Governador e Capitão-Geral do Maranhão, Joaquim de Melo [e Póvoas], de serem cúmplices do referido Frei José Tomás.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 85 (3), FLS. 186, 186V, 191 E 191V.

[1806] [Cerca de 1777-1779, s. l.]

Requerimento de Frei José Tomás de Aquino, comendador do Convento de Nossa Senhora das Mercês de São Luís do Maranhão, para lhe ser passado um documento em que constasse ter-lhe sido conferido o grau de apresentado e não de jubilado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 85 (3), FL. 187.

[1807] [Cerca de 1777-1779, s. l.]

Requerimento de Frei José Tomás de Aquino, comendador do Convento de Nossa Senhora das Mercês de São Luís do Maranhão pedindo que fossem suspensas todas as providências extraordinárias para a provisão do grau de apresentado a fim de que pudesse concorrer ordinariamente com o Padre João Ferreira [de Araújo] com quem disputava o referido grau.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 85 (3), FL. 189 A 189V.

[1808] 1811, Dezembro, 2, Rio de Janeiro

Rascunho da resposta a uma súplica apresentada por Frei Joaquim José Fernandes [Melgaço], religioso do Convento de Nossa Senhora das Mercês do Maranhão, remetendo-o para o Padre João Pereira da Silva, Cónego da Capela Real, a fim de que este o absolvesse dando-lhe a correspondente penitência por haver fugido do convento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 85 (3), FL. 193.

[1809] 1811, Dezembro, 16, Rio de Janeiro

Rascunho da resposta a uma série de cartas enviadas [ao Núncio] pelo prelado do Convento de Nossa Senhora das Mercês do Maranhão com os autos do processo contra Frei Joaquim José Fernandes Melgaço, informando o referido prelado de que o religioso em questão fugira para a Corte onde o Núncio o fizera arrepende-se e remetera para um juiz e teólogo da Nunciatura [o Padre João Pereira da Silva, Cónego da Capela Real]. São ainda dadas orientações quanto ao modo de acolher o referido religioso quando este regressasse ao dito convento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 85 (3), FL. 194 A 194V.

[1810] 1811, Agosto, 22, Maranhão

Carta enviada ao Núncio pelo comendador do Convento de Nossa Senhora [das Mercês] do Maranhão, Frei José Vieira de Abreu, apresentando uma devassa contra o religioso Frei Joaquim José Fernandes Melgaço, apóstata.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 85 (3), FLS. 195, 195V E 217.

[1811] [1811, Rio de Janeiro]

Requerimento apresentado ao Núncio por Frei Joaquim José Fernandes [Melgaço], religioso da Real e Militar Ordem de Nossa Senhora das Mercês e Redenção dos Cativos do Convento do Maranhão, suplicando o perdão da deserção do referido convento, a qual atribui a conflitos constantes havidos com o comendador Frei José Vieira de Abreu.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 85 (3), FL. 196 A 196V.

[1812] 1811, Maio, 5, [Maranhão]

Carta enviada ao Núncio pelo comendador e Comissário-Geral do Convento da Real e Militar Ordem de Nossa Senhora das Mercês [do Maranhão], Frei José Vieira de Abreu, apresentando queixa da fuga de Frei Joaquim José Fernandes Melgaço, religioso daquela casa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 85 (3), FLS. 197, 197V E 203.

[1813] 1810, Setembro, 28, [Maranhão]

Carta enviada ao Núncio pelo comendador e Comissário-Geral do Convento da Real e Militar Ordem de Nossa Senhora das Mercês [do Maranhão], Frei José Vieira de Abreu, agradecendo a confirmação da patente de comendador e pedindo que lhe fosse passado o Beneplácito Régio necessário ao reconhecimento do documento eclesiástico

O autor expõe os seus propósitos de fazer, durante a sua prelatura, um convento, cujas obras já haviam principiado, e também uma igreja.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 85 (3), FLS. 198, 198V E 202.

[1814] [s.d., s.l.]

Rascunho de uma carta [do Núncio] pedindo informações sobre o Padre António José Barbosa da Silva [capelão do Arsenal (?)], que pretendia ser Proto-notário Apostólico. Este rascunho é precedido de uma folha em que consta apenas o seguinte apontamento: «O Padre António José Barbosa da Silva / Cafés».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 85 (3), FLS. 199 E 200 A 201V.

[1815] 1811, Maio, 8, S. Luís do Maranhão

Auto de corpo de delito ordenado pelo Comissário-Geral e comendador do Convento da Real e Militar Ordem de Nossa Senhora das Mercês do Maranhão, Frei José Vieira de Abreu, sobre a fuga de Frei Joaquim José Fernandes Melgaço, religioso daquele convento; destes autos lavrados entre 6 e 8 de Maio de 1811 constam os depoimentos dos confrades do referido convento sobre a conduta e a fuga daquele religioso ocorrida no dia 2 do mesmo mês e ano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 85 (3), FLS. 204 A 214.

[1816] 1812, Fevereiro, 10, [S. Luís do Maranhão (?)]

Carta enviada ao Núncio por Frei Manuel Pinto de Magalhães [do Mosteiro de S. Bento de S. Luís do Maranhão (?)], pedindo a ampliação para um mês da licença [não especificada] concedida a Frei Joaquim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 85 (3), FL. 219.

[1817] 1814, Abril, 19, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] respondendo à súplica de Frei João José Craveiro, pregador da Real e Militar Ordem de Nossa Senhora das Mercês de S. Luís do Maranhão, confirmando a sua eleição como Comissário-Geral do convento daquela cidade; o autor informa, contudo, que as condições políticas na Europa permitiam já o recurso ao Padre Geral da Ordem e em Breve também ao Papa, podendo o suplicante recorrer directamente, de acordo com as constituições da sua ordem.

Obs. Documento em português, com apontamento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 85 (3), FL. 220.

[1818] 1812, Outubro, 6, Maranhão

Conjunto de documentos do pedido de transferência de Frei João Filipe de Azevedo, Presbítero regular da Real e Militar Ordem de Nossa Senhora das Mercês da cidade do Maranhão, que pretendia ingressar na Ordem de Nossa Senhora do Monte do Carmo Calçado.

Obs. Documentos em português, com apontamento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 85 (3), FLS. 222, 223 E 225 A 225V.

[1819] 1801, Janeiro, 3, Lisboa

Carta autenticada segundo a qual Frei Luís António da Costa Gomes, religioso da Real e Militar Ordem de Nossa Senhora das Mercês da congregação do Maranhão, Procurador-Geral e Presidente do Hospício de Lisboa, concede uma prorrogação da licença do Padre Frei José de Almeida por mais seis meses para, de acordo com os pareceres médicos, poder tratar-se na sua pátria [não especifica onde].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 85 (3), FL. 229.

[1820] 1788, Janeiro, 29, s.l.

Rascunho do documento concedendo faculdades ao Bispo do Pará para visitar e reformar o convento dos Carmelitas Calçados.

Obs. Documento em latim com sumário em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (4), FLS. 4 A 5.

[1821] [Anterior a 1806, Agosto, 2, Pará (?)]

Carta de Frei João António do Livramento, religioso Carmelita Calçado, dirigida ao Núncio, Lourenço Caleppi, pedindo as dispensas necessárias à jubilação, invocando o facto de já a ter obtido quando era religioso Franciscano da Província da Conceição, e que só ingressara nos Carmelitas por lhe ter sido instantemente pedido que assim o fizesse a fim de ensinar os religiosos dessa corporação no Pará. Refere pormenorizadamente quais as matérias que leccionou, por que compêndios e quantos anos, pretendendo provar haver trabalhado muito mais do que qualquer seu congénere na Europa.

Obs. A paginação não respeita a sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (4), FLS. 6 A 7 E 9 A 9V.

[1822] s.d., s.l.

Índice de uma sabatina sobre o tratado *De Gratia Christi*, dedicada por Frei José António de Santa Helena Lima e Frei António Juliano da Costa Leite, do Carmelo do Pará, ao Bispo D. Manuel de Almeida Carvalho.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (4), FLS. 10 A 15.

[1823] 1807, Janeiro, 11, Grão-Pará

Carta de Frei Pedro de São Pedro, missionário apostólico Capuchinho, para o auditor da Nunciatura, acusando a recepção da missiva de 17 de Outubro.

O autor concorda com a escolha de Frei João António do Livramento como Padre Provincial da Ordem dos Carmelitas no território do Grão-Pará.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (4), FLS. 17, 17V E 19V.

[1824] 1809, Julho, 20, Maranhão

Carta do Vigário Provincial, Frei Manuel Barreto, comunicando ao Núncio ter feito as preces públicas pelo Papa e pela igreja conforme lhe havia sido solicitado, assim como também se tinham feito no seu Convento do Carmo do Mara-

nhão e em todos os da sua jurisdição. O autor afirma-se convicto de que o mesmo terá sucedido no Convento do Carmo no Pará, bem como nas outras casas da referida congregação naquela Capitania.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (4), FL. 19 A 19V.

[1825] 1810, Setembro, 27, Maranhão

Requerimento apresentado por Frei Manuel de Sant'Ana Barreto, do Convento do Carmo do Maranhão, pedindo ao Nuncio que lhe fosse concedido como favor o grau de apresentado do púlpito ou o de jubilado. O autor menciona o facto de estar a recorrer à mediação do Prelado do Maranhão, e da condessa das Galveias, tendo também nomeado como procurador o Presbítero António José Barbosa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (4), FL. 21 A 21V.

[1826] 1811, Julho, 17, Rio de Janeiro

Carta do Nuncio a Frei Manuel de Sant'Ana Barreto, Provincial dos Carmelitas Calçados de Portugal, conferindo-lhe o grau de apresentado do púlpito em reconhecimento pelos muitos anos de serviço na Diocese do Pará.

Obs. Documento em latim. Uma nota indica que esta concessão não teve efeito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (4), FL. 23 A 23V.

[1827] [Anterior a 1811, Fevereiro, 16, Maranhão]

Requerimento apresentado por Frei Manuel de Sant'Ana Barreto, Vigário Provincial dos religiosos do Carmo do Maranhão e Pará, pedindo ao Nuncio um Breve de apresentado de púlpito, de justiça, ou o de Mestre jubilado, de favor. O mesmo documento apresenta o despacho datado do Rio de Janeiro, 16 de Fevereiro de 1811, no qual se informa o suplicante de que deveria aguardar o resultado da congregação intermédia e recorrer novamente apenas se lhe fosse feita alguma injustiça.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (4), FL. 25.

[1828] 1811, Julho, 29, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Nuncio a Frei Manuel de Sant'Ana Barreto, Vigário Provincial dos Carmelitas do Maranhão e Pará, onde acusa a recepção de uma carta de 27 de Setembro do ano anterior e anuncia ter-lhe já dado despacho, indeferindo o pedido de lhe conceder o grau pretendido, por falta de provas documentais. O autor censura ainda o referido religioso por este haver recorrido a algumas pessoas influentes para o pressionar a emitir uma resposta favorável.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (4), FL. 27 A 27V.

[1829] 1810, Maio, 19, Pará

Provisão passada por D. Manuel de Almeida [de Carvalho], Bispo do Grão-Pará, a Frei João da Cruz, religioso do Convento de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo, na qual se enunciam as funções que aquele religioso teve na referida diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (4), FL. 29 A 29V.

[1830] 1810, Julho, 9, Pará

Conjunto de documentos, com reconhecimento notarial: requerimento, não datado, de Luís Vicente Foro pedindo que o Pároco da vila da Vigia atestasse o estado em que estavam o Hospício de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo (edifício, igreja e alaias pertencentes), bem como o rendimento do referido hospício; nota autorizando a recolha dessas informações; declaração assinada pelo dito Pároco, António da Costa Ferrão, em 3 de Julho de 1810, descrevendo, como pedido, o hospício e a igreja que considera bastante degradados e referindo igualmente a quase inexistência de rendimentos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (4), FLS. 31 A 32V.

[1831] 1811, Fevereiro, 19, [Pará]

Carta de Frei Isidoro Inácio Henriques transcrevendo parte de uma outra carta de 13 de Setembro de 1810, que recebera do novo Vigário Provincial, Frei Joaquim José Barreto, certificando que as visitas dos conventos da Vigararia do Carmo do Pará e Maranhão haviam sido feitas pelo Provincial anterior ou seu delegado, de acordo com as constituições. Um apontamento anexo, não datado, remete para a consulta do Padre Manuel Inácio de Carvalho, que estava em S. Bento, para obter informações sobre a Vigararia dos Carmelitas de Lisboa, Pará e Maranhão.

Obs. Documento em português com anexo em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (4), FLS. 33 A 34.

[1832] [Anterior a 1812, Junho, 19], s.l.

Requerimento de Frei Manuel de Sant'Ana Barreto, Vigário Provincial dos religiosos do Carmo do Maranhão e Pará, pedindo ao Núncio um Breve de apresentado de púlpito, de justiça, ou o de Mestre jubilado, de favor.

Obs. Documento em português com apontamento em italiano. Num apontamento lê-se que a Nunciatura enviara já uma resposta em 29 de Julho de 1811, segundo os moldes de uma minuta anexa e que outra resposta idêntica foi expedida em 19 de Junho 1812. V. documento na caixa 86 (4), fl. 37.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (4), FL. 35.

[1833] 1812, Junho, 19, [Rio de Janeiro]

Minuta respondendo ao requerimento [de Frei Manuel de Sant'Ana Barreto], na qual se refere ter sido dada uma resposta a um requerimento semelhante [pedindo um Breve de apresentado de púlpito, de justiça, ou o de Mestre jubilado, de favor] em 16 de Fevereiro de 1811, informando o suplicante de que a Nunciatura aguardava ter conhecimento das resoluções da congregação intermédia, não sendo oportuno, à data, reformar o precedente despacho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (4), FL. 37.

[1834] 1811, Fevereiro, 16, [Rio de Janeiro]

Minuta de um despacho [da Nunciatura], na qual se informa o suplicante Padre Frei Manuel de Sant'Ana Barreto de que deveria aguardar o resultado da congregação intermédia [sobre a sua pretensão de obter o grau de apresentado de

púlpito, de justiça, ou o de Mestre jubilado, de favor] e se então, porventura, lhe fosse feita alguma injustiça, que recorresse novamente àquela instância.

Obs. Documento em português, com apontamento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (4), FL. 39.

[1835] [Anterior a 1812, Julho, 22, Grão-Pará]

Requerimento apresentado por Frei João da Cruz, professo na Ordem dos Carmelitas Calçados no convento do Grão-Pará, pedindo o lugar de Presidente do Hospício da vila de Vigia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (4), FL. 40 A 40V.

[1836] 1812, Julho, 22, [Rio de Janeiro]

Minuta de um documento a enviar pelo Núncio a Frei João da Cruz, religioso Carmelita do Pará, concedendo-lhe ser Vigário do Hospício da vila da Vigia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (4), FL. 42.

[1837] 1812, Março, 9, Lisboa

Carta do Frei Isidoro Inácio Henriques, Prior Provincial, declarando não se opor a que o seu subordinado, Padre Frei João da Cruz, religioso Carmelita Calçado da Vigararia do Carmo do Grão-Pará, obtivesse da Sé Apostólica o Breve de Presidente perpétuo do Hospício da vila da Vigia, da mesma vigararia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (4), FL. 43.

[1838] 1812, Fevereiro, 6, Pará

Certidão passada pelo Bispo do Pará, D. Manuel [de Almeida de Carvalho], dirigida ao Núncio, informando ter emitido uma provisão em favor de Frei João António do Livramento, cujo mérito reconhecia, embora a respectiva comunidade solicitasse agora à Nunciatura a emissão de um documento que certificasse a respectiva jubilação de Lente. Em nota à margem consta que o Breve solicitado foi passado ao referido religioso em Maio de 1813, e a 18 do mesmo mês e ano foi dada também uma resposta ao Bispo sobre este assunto.

Obs. Documento em português, com apontamento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (4), FL. 45.

[1839] [Cerca de 1813, Maio, 2, Rio de Janeiro]

Parecer apresentado ao Núncio [por Frei Inocêncio António das Neves Portugal, Provincial dos Carmelitas Calçados do Rio de Janeiro] sobre as possibilidades de conceder a um suplicante o Breve de jubilado que requerera.

Obs. Considerando os elementos que o documento contém, é muito provável que se trate do caso de Frei João António do Livramento, Carmelita do Pará. V. documento nº 1840 (infra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (4), FLS. 47 A 48.

[1840] 1813, Maio, 2, Rio de Janeiro

Parecer apresentado ao Núncio por Frei Inocêncio António das Neves Portugal, Provincial dos Carmelitas Calçados do Rio de Janeiro, sobre as possibilida-

des de conceder a um suplicante o Breve de jubulado que requerera. É opinião do autor que o religioso em questão não tinha condições para obter o privilégio pretendido sabendo, contudo, que caberia ao Núncio deliberar sobre o caso.

Obs. Considerando os elementos que o documento contém, é muito provável que se trate do caso de Frei João António do Livramento, Carmelita do Pará. V. documento nº 1839. (supra)

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (4), FLS. 49 A 50.

[1841] [Cerca de 1813, Novembro, 13]

Requerimento apresentado por Frei Joaquim da Conceição Ribeiro, religioso da Ordem de Nossa Senhora do Monte do Carmo da Vigararia do Grão-Pará e Maranhão, Prior do Convento da vila de Alcântara, solicitando um indulto apostólico que lhe concedesse todos os privilégios dos vigários provinciais, invocando para tanto todo o trabalho já desenvolvido e a necessidade de se abster de certas tarefas mais árduas em virtude da idade. Este requerimento é acompanhado de um conjunto de cópias de documentos, de várias datas, todos autenticados em Novembro de 1813, fornecendo elementos sobre o *curriculum* do requerente e atestando a boa conduta e correcto desempenho das várias funções que exercera na sua vida religiosa.

Obs. Todos os documentos estão em português excepto uma patente de pregador e confessor que está em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (4), FLS. 51 E 52 A 61V.

[1842] 1816, Abril, 3, [Rio de Janeiro]

Carta de Frei Inocêncio António das Neves Portugal, Provincial dos Carmelitas Calçados [do Rio de Janeiro], ao secretário da Nunciatura, expondo o caso Frei Aniceto, religioso Carmelita da Vigararia do Maranhão, que deveria permanecer um mês de penitência [no Convento do Rio de Janeiro]. Uma vez que não existiam condições para o acolher, juntamente com dois serviçais seus, o autor propõe uma redução da pena para o referido religioso e pede ainda autorização para que ele pernoite fora do convento.

Na mesma folha lê-se o rascunho da resposta do secretário da Nunciatura, datada do dia 4 do mesmo mês e ano, em que este diz ter apresentado o caso ao Núncio, o qual anuira, na generalidade, à proposta feita.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (4), FLS. 65 A 66.

[1843] 1818, Maio, 14, Grão-Pará

Certidão autenticada passada pelo Bispo do Pará, D. Manuel de Almeida de Carvalho, em 12 de Maio de 1818, atestando que Frei João Baptista de Oliveira, à altura Prior do Convento de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo daquela cidade, exercera diversas funções no seu ministério sempre com zelo reconhecido por todos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (4), FL. 67 A 67V.

[1844] 1818, Maio, 14, Grão-Pará

Certidão autenticada passada pelo chefe de divisão da Armada Real, inten-

dente da Marinha e Armazéns Reais, Alexandre de Sousa Malheiro de Menezes, atestando que Frei João Baptista de Oliveira, Prior do Convento de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo do Pará, exercera diversas funções no seu ministério sempre com zelo reconhecido de todos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (4), FL. 69 A 69V.

[1845] [1820, Junho, 7], s.l.

Requerimento apresentado por Frei João Baptista de Oliveira, Prior do Convento de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo do Pará e Comissário Provincial da mesma, pedindo que, em atenção à idade avançada e numerosos serviços, lhe fosse concedido um Breve de privilégios de ex-Provincial e Mestre de favor, o que, de acordo com uma nota à margem, lhe foi concedido a 7 de Junho de 1820.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (4), FL. 71.

[1846] [Cerca de 1820, Maio, 8], s.l.

Requerimento apresentado por Frei José das Chagas, Carmelita Calçado do Convento do Pará, solicitando os privilégios de Vigário Provincial, tendo em conta a sua idade avançada e os serviços já prestados. Em anexo, um atestado emitido no Rio de Janeiro a 8 de Maio de 1820 pelo Bispo eleito do Pará, D. Romualdo de Sousa Coelho, certifica ter o requerente exercido, com mérito, várias funções do seu ministério.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (4), FLS. 73 E 74.

[1847] 1798, Outubro, 25, [Rio de Janeiro]

Relatório em que são expostas dúvidas sobre as contas do Padre Mestre ex-Provincial [dos Carmelitas Calçados do Rio de Janeiro], Frei Félix de Sant'Ana, o qual declara, por escrito, recusar dar resposta às várias questões que lhe foram apresentadas e pretender apelar ao Núncio para ser julgado em tribunal competente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FLS. 5 A 7.

[1848] 1810, Fevereiro, 20, Rio de Janeiro

Carta assinada por Joaquim Manuel [dirigida ao Núncio (?)] fazendo-se eco da opinião que corria em toda a cidade do Rio de Janeiro, segundo a qual os frades do Carmo estavam muito mal vistos, o que se atribuía à má escolha do Provincial, tido como pessoa de má conduta moral.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 10 A 10V.

[1849] [1808 ou posterior, s. l.]

Requerimento apresentado por Frei José de Sant'Ana Barros, religioso Carmelita Calçado [do Rio de Janeiro], pedindo a graça de Mestre e Definidor Perpétuo.

Obs. Um apontamento avulso que se encontra na mesma pasta (fl. 9) pode relacionar-se com este documento; nele se lê apenas o seguinte: «Per vigario Provincial primeiro Definidor da meza o Padre Frei José Barros de Santa Anna stá nos campos».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 12.

[1850] s.d., s.l.

Excerto de um documento legislativo de direito próprio da Província Carmelita do Rio de Janeiro, regulando a instituição de um Vigário Provincial em caso de provincialato vacante ao tempo da celebração do Capítulo trienal.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 14.

[1851] [Cerca de 1811, Rio de Janeiro]

Requerimento apresentado por Frei Carlos dos Mártires Neves de Araújo, religioso Carmelita Calçado [do Rio de Janeiro], pedindo para ser empossado no direito que lhe competia, de governar a Província aquando da morte ou desistência por impossibilidade do Provincial. Este requerimento é acompanhado de um conjunto de seis peças documentais, de várias datas, que aparentam ter estado cosidas ao referido requerimento, todas autênticas ou autenticadas, fornecendo elementos sobre o *curriculum* do requerente, justificando a sua pretensão e atestando a boa conduta e correcto desempenho das várias funções que exercera na sua vida religiosa.

Obs. Textos em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FLS. 16 A 16V, 18 A 22, 24 A 25, 26 A 28 E 30 A 30V.

[1852] s.l., s.d.

Três pequenos apontamentos, avulsos, onde se registam os nomes e situação de alguns religiosos Carmelitas do Rio de Janeiro; no segundo fólio constam ainda alguns comentários sobre as condições de emissão de um Breve para o Padre Monery.

Obs. Apesar de estes fólios se apresentarem juntos, o respectivo conteúdo não constitui uma unidade; não foi possível relacioná-los directamente com outros documentos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FLS. 32, 33 E 34.

[1853] 1811, Março, 4, Rio de Janeiro

Cópia de uma exposição feita em nome de Frei Pedro do Nascimento e Conceição, Provincial dos Carmelitas do Rio de Janeiro, nomeando Delegado e Comissário Provincial o Definidor perpétuo, Frei José António do Amor Divino [Barbosa], atendendo à grave debilidade física que incapacitava o autor de continuar a exercer as suas funções.

Cópia do despacho dado pelo Núncio, no dia 6 do mesmo mês e ano, que declara confirmar a patente com que o referido Provincial nomeou o seu Delegado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FLS. 36 A 37.

[1854] [Cerca de 1811, Rio de Janeiro]

Parecer (?) apresentando as razões da nulidade da nomeação do Comissário Provincial dos Carmelitas do Rio de Janeiro [Frei José António do Amor Divino Barbosa], feita pelo Provincial [Frei Pedro do Nascimento e Conceição].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 38 A 38V.

[1855] [Posterior a 1808], Junho, 26, Rio de Janeiro

Carta assinada por «hum amator da virtude», dirigida ao Padre Frei José António, Carmelita do Rio de Janeiro, advertindo-o de que se deveria penitenciar publicamente pela conduta moral que era causa de escândalo naquela cidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FLS. 41 A 42.

[1856] [Anterior a 1802, Setembro, 22, Rio de Janeiro]

Requerimento feito ao Núncio pelo Procurador-Geral da Província do Carmo do Rio de Janeiro pedindo que fosse ordenada a execução do Breve, datado de Lisboa, 22 de Setembro de 1802, cuja cópia apresentava. O Breve indica os nomes elegíveis para os órgãos do futuro capítulo.

Obs. Requerimento em português e Breve em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 44 A 44V.

[1857] 1804, Agosto, 4, Lisboa

Cópia de um Breve datado de 30 de Julho de 1804 concedendo à Província do Carmo do Rio de Janeiro algumas exceções estatutárias tais como a reeleição do Provincial para além do triénio, dispensa dos normais requisitos aos Definidores, etc., com base na escassez de membros habilitados aos órgãos capitulares.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FLS. 46 A 47.

[1858] [Posterior a 1802 (?)], s.l.

Rascunho para um Breve concedendo ao ministro Provincial do Carmo do Rio de Janeiro as faculdades de Visitador-Geral.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 48 A 48V.

[1859] 1805, Agosto, 30, [Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Núncio] para Frei João Barbosa de Araújo Braga transmitindo-lhe a notícia que por Breve apostólico fora apresentado de púlpito *de jure* na Província do Carmo Calçado do Rio de Janeiro.

Remete-lhe cópia de uma missiva enviada aos Padres vogais da Província para que ele se pronunciasse sobre o assunto em causa [não especificado].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 49.

[1860] [Cerca de 1805, Junho, 20, Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Núncio ao Padre Provincial do Carmo do Rio de Janeiro] pedindo os nomes de possíveis candidatos aptos para os cargos de Provincial e Definidores, tendo em vista a realização do próximo capítulo em que seriam feitas estas eleições.

Obs. Documento em italiano. Uma nota indica que a carta foi enviada a 20 de Junho de 1805 e entregue pelo Provincial aos vogais da referida Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 50.

[1861] 1805, Junho, 20, [Lisboa]

Post-scriptum de uma carta [do Núncio] para o Padre Provincial dos Carmelitas (?) do Rio de Janeiro afirmando anexar o duplicado de uma missiva enviada aos Padres vogais.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 51.

[1862] 1805, Julho, 24, [Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Núncio] para o Padre Frei Fernando de Oliveira Pinto, Vigário Provincial da Província do Carmo Calçado do Rio de Janeiro, sobre o processo de eleição dos Padres Definidores e dos seus substitutos.

Obs. Documento em italiano. O documento articula-se em duas partes distintas dirigidas ao mesmo destinatário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 52 A 52V.

[1863] 1802, Março, 26, Roma

Breve de Pio VII concedendo ao Núncio faculdades especiais para poder nomear António Gonçalves Cruz, ministro Provincial dos Carmelitas do Rio de Janeiro, como Visitador-Geral daquela Província, assim como estender os mesmos efeitos ao Provincial precedente, Inocêncio do Desterro.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 53 A 53V.

[1864] 1808, Outubro, 24, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] para os Padres Frei Pedro do Nascimento [e Conceição] e José de Santa Teresa [do Convento do Carmo do Rio de Janeiro] remetendo um recurso [sobre matéria não especificada].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 54.

[1865] 1805, Abril, 30, Rio de Janeiro

Textos autenticados de um requerimento apresentado pelo Padre Frei Reginaldo Octávio Ribeira e Andrade, Procurador-Geral da Província do Carmo do Rio de Janeiro, pedindo que lhe fosse passada uma certidão declarando o estado em que ficaram os conventos logo que o Bispo reformador começou a exercer o seu ofício; despacho do Núncio, em epígrafe; certidão passada pelo Secretário da Província, Frei Félix de Santa Teresa, atestando que vários conventos tinham sido evacuados e houvera alterações na jurisdição de alguns, ficando, em consequência dessas alterações, num estado lamentável.

Obs. Os fólios 57 e 57v constituem um envelope, eventualmente correspondente a este documento, onde se lê um pequeno apontamento, em italiano, referindo, de modo sumário, o envio de documentos ao convento da vila de Santos e a chegada do Padre Frei [José] António do Amor Divino Barbosa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FLS. 55 A 56 E 57 A 57V.

[1866] s.d., s.l.

Carta de Frei António de Santo Alberto ao Padre Provincial dos Carmelitas Calçados pedindo que lhe fosse enviado um hábito, considerando que o que tinha estava em tão mau estado que se via obrigado a usar vestes seculares.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FLS. 58 E 59V.

[1867] s.d., s.l.

Lista dos religiosos Carmelitas Calçados do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Mogi, Itu e Vila da Vitória que, segundo o autor [não identificado], parecem ser mais aptos para determinados lugares.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 60 A 60V.

[1868] s.d., s.l.

Lista dos religiosos sacerdotes da Província do Carmo do Rio de Janeiro, com indicação dos empregos e idades respectivas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 62 A 62V.

[1869] [Posterior a 1808, Julho, 28]

Rascunho de uma lista dos religiosos Carmelitas Calçados da Província do Rio de Janeiro [propostos para diversos cargos (?)].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 64 A 64V.

[1870] 1809, Abril, 26, Rio de Janeiro

Actas do capítulo Provincial dos Carmelitas do Rio de Janeiro celebrado a 22 de Abril de 1809.

Obs. Documento em latim com uma anotação em italiano informando ter sido enviado Breve de confirmação das eleições constantes deste capítulo, a 20 de Maio de 1809.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FLS. 67 E 68 A 74.

[1871] 1808, Dezembro, 26, São Paulo

Carta de Frei [José] António do Amor Divino [Barbosa, religioso Carmelita], dirigida ao Núncio, dando notícia de ter ido ao Convento de Santos, onde se demorou em visita, e depois ter seguido para São Paulo, cujo convento encontrou em total desordem.

O autor informa ainda que tipo de espólio encontrou na biblioteca: livros filosóficos, alguns teológicos, sermonários muito antigos e a Bíblia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 78.

[1872] 1809, Setembro, 18, Rio de Janeiro

Mínuta de uma carta do Núncio, Lourenço Caleppi, instituindo o curso de Teologia Moral no Convento do Carmo do Rio de Janeiro, cujo regulamento, anexo, contém as disposições específicas relativas à calendarização do referido curso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FLS. 80 A 80V E 82 A 82V.

[1873] 1809, Setembro, 3, [Rio de Janeiro]

Carta de Frei Pedro do Nascimento e Conceição, Vigário Provincial [dos Carmelitas do Rio de Janeiro], que, na sequência de um despacho [do Núncio], lhe apresenta o caso de Frei Narciso, acusado de ter insultado o Padre Comissário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 84.

[1874] 1809, Fevereiro, 5, São Paulo

Carta de Frei [José] António do Amor Divino Barbosa [ao Núncio] respondendo-lhe a uma missiva de 14 de Janeiro; o autor informa que, por ordem do Provincial, irá para o Convento de Mogi, apesar da inexistência de médicos e remédios naquela terra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 86.

[1875] 1808, Dezembro, 22, São Paulo

Carta de Frei [José] António do Amor Divino Barbosa informando [o Núncio] de que havia já chegado ao Convento de São Paulo, que fora administrar, mas que, à altura, se achava no referido convento o Visitador, a cuja autoridade tinha que se submeter.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 88.

[1876] 1809, Fevereiro, 20, São Paulo

Requerimento de Frei António de Santa Gertrudes, colegial enviado para São Paulo [pelo Núncio], pedindo-lhe para ir para o Rio de Janeiro por não se ter adaptado ao clima e passar mal de saúde.

Obs. Uma nota à margem, em italiano, indica que lhe terá sido respondido, a 9 de Março de 1809, para que tivesse paciência para ver se melhorava.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 90.

[1877] 1808, Dezembro, 10, São Paulo

Carta de D. Mateus [de Abreu Pereira], Bispo de São Paulo, ao Núncio acusando a recepção de correspondência levada em mão pelo Padre Mestre Frei Luís de Santa Catarina [Sá], que ia para ser Mestre dos religiosos Carmelitas, e por um Beneditino [não identificado], Presidente do Capítulo, que ia para a vila de Paraíba. O autor compromete-se a proteger os religiosos e estudantes do convento Carmelita daquela cidade. Pede ainda ao Núncio que o Doutor Manuel Joaquim Gonçalves de Andrade, Arcediago na Sé de São Paulo, provisor e Vigário, seja provido na Prelazia de Goiás.

Obs. Documento em português com apontamento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FLS. 91 A 91V 93.

[1878] [Cerca de 1808, Novembro, 18, s. l.]

Pequeno apontamento [do Núncio] onde se lê que o Padre Frei Luís de Santa Catarina [Sá] fora ensinar Teologia para São Paulo e fora expressamente recomendado ao Bispo daquela cidade, por uma carta de 18 de Novembro de 1808.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 93.

[1879] 1809, Agosto, 2, São Paulo

Carta de Frei Luís de Santa Catarina [Sá] ao Núncio recomendando-lhe um parente, o Vigário Manuel Francisco de Andrade. O autor agradece ainda a atenção que o Núncio teria dado à carta e discurso de abertura do Estudo [São Paulo]. Informa ainda que os estudantes acolheram com agrado a benção pastoral do Núncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FLS. 94 A 95.

[1880] 1809, Setembro, 5, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] para o Provincial dos Carmelitas do Rio de Janeiro condenado o caso dos religiosos que se serviam do nome do Núncio para obterem concessões especiais dos superiores.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 96.

[1881] 1809, Dezembro, 6, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] respondendo negativamente às súplicas dos Coristas Frei Francisco Álvares de Sousa de São Paulo e Frei Luís Carlos de Santa Mafalda, que tinham pedido para passar as férias fora do local dos seus estudos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 97.

[1882] 1809, Agosto, 16, Rio de Janeiro

Apontamento [do Núncio] relativo ao rescrito anexo ao memorial sobre a observância da regra das ordens regulares.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 98.

[1883] 1809, Fevereiro, 5, São Paulo

Regulamento do Estudo de Filosofia e Teologia do Convento [do Carmo] de São Paulo.

Obs. Este documento poderia ser o anexo referido no documento da caixa 87 (1), fls. 127-128

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FLS. 99 A 100.

[1884] 1809, Junho, 6, [Rio de Janeiro]

Rascunho do documento elaborado pelo Núncio aprovando o plano de estudos para o colégio dos religiosos Carmelitas Calçados de São Paulo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 101.

[1885] 1809, Junho, 7, s.l.

Carta de Frei José António do Amor Divino [ao Núncio], congratulando-se pelo facto de ter sido informado de que o Núncio recebera cartas do Santo Padre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 102.

[1886] 1809, Fevereiro, 5, São Paulo

Carta de D. Mateus [de Abreu Pereira], Bispo de São Paulo, ao Núncio, acusando a recepção de correspondência levada pelo coronel João Vicente da Fonseca. O autor agradece ao Núncio o que este fez em favor do cirurgião Gomides [não especifica o quê]. Informa ainda ter recebido a circular da Nunciatura sobre a situação dramática do Papa, na sequência da qual recomendou a todos os diocesanos que rezassem por essa intenção. Relativamente aos estudos do Convento do Carmo, diz ter assistido com gosto à oração de abertura feita pelo Padre Mestre Frei Luís [de Santa Catarina] e ter anunciado que se deslocaria ao referido estudo regularmente para argumentar com os estudantes. Por fim, intercede pelo Padre José Peres de Oliveira, secretário da visita, que pretendia permanecer naquele convento, a fim de frequentar o estudo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FL. 104 A 104V.

[1887] s.d., s.l.

Rascunho de uma carta [do Núncio ao Bispo de São Paulo] sobre Frei [José] António do Amor Divino [Barbosa], conventual de Santos, que lhe fora recomendado pelo destinatário.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FL. 106 A 106V.

[1888] 1809, Abril, 29, [Rio de Janeiro]

Apontamento [do Núncio] destinado ao Bispo de São Paulo com indicações para que a Confraria dos Terceiros elegeisse o seu Comissário Padre Frei Manuel Inácio de Santa Clara.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FL. 107.

[1889] 1809, Março, 22, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Bispo de São Paulo acusando a recepção da carta de 5 de Fevereiro e confirmando a chegada de outra correspondência precedente. Agradecia-lhe o estímulo dado aos estudantes Carmelitas e os comentários favoráveis feitos ao Padre Visitador e ao Padre [José] António do Amor Divino [Barbosa], que o destinatário lhe tinha recomendado.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FL. 108 A 108V.

[1890] 1808, Dezembro, 19, São Paulo

Carta de D. Mateus [de Abreu Pereira], Bispo de São Paulo, ao Núncio, acusando a recepção de uma missiva enviada através do Padre Frei José António do Amor Divino [Barbosa], na qual o portador era nomeado Visitador da Província Carmelita daquela Diocese. O autor aproveita para manifestar o seu entusiasmo pelo estudo dos Carmelitas daquela cidade, dirigidos pelo Padre Mestre Frei Luís [de Santa Catarina].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FL. 109.

[1891] 1808, Outubro, 27, [Rio de Janeiro]

Apontamento [do Núncio] relativamente ao envio [de uma carta] ao Padre Comissário de uma irmandade [não especificada] para que pudesse falar com os irmãos da Mesa, como convinha para o processo em curso [não especificado].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 111.

[1892] [Cerca de 1809, Março, 15, Rio de Janeiro]

Requerimento apresentado pelos religiosos do Carmo do Rio de Janeiro ao Núncio pedindo que o Padre Frei Pedro do Nascimento e Conceição fosse nomeado Provincial. O Documento da petição é acompanhado de um atestado autenticado onde se confirma o bom desempenho do referido religioso nas suas funções.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FLS. 112 A 115.

[1893] s.d., s.l.

Lista dos Padres Carmelitas da Província do Rio de Janeiro que ocupavam os principais cargos da mesma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 116.

[1894] s.d., s.l.

Requerimento apresentado [ao Rei ou Príncipe Regente] pelo Padre José Luís de S. Boaventura, clérigo secular e pregador régio, pedindo para lhe ser confirmada a nomeação que o Núncio lhe fez para professor de três cadeiras nos estudos do Carmo em São Paulo, com a cõngrua de duzentos e quarenta mil réis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 118 A 118V.

[1895] s.d., s.l.

Súplica dirigida [ao Núncio] pelo Padre José Luís de S. Boaventura para que mediasse junto da Rainha ou do Príncipe Regente o seu intento de conseguir uma situação material digna.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 120.

[1896] s.d., s.l.

Curricula dos cursos de Filosofia e Teologia [não especifica de onde - estudo do Carmo de São Paulo (?)], enviados [ao Núncio] para serem apreciados.

Obs. Este documento poderia ser o anexo referido no documento na caixa 87 (1), fls. 127-128.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 122.

[1897] s.d., s.l.

Lista de religiosos [Carmelitas da Província do Rio de Janeiro (?)], assinando dois deles organistas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 124.

[1898] s.d., s.l.

Apontamento ou carta em que se refere a necessidade do Núncio emitir um Breve para o Bispo do Rio de Janeiro ser reformador dos religiosos do Carmo e fazer reunir o capítulo, a fim de pôr cobro à degradação e escândalos daquela ordem.

Obs. O documento está cortado ao meio faltando uma parte.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FL. 125 A 125V.

[1899] 1809, Fevereiro, 10, São Paulo

Carta de Frei Luís de Santa Catarina [Sá] ao Núncio relatando as tarefas em que se ocupara desde a chegada ao Convento do Carmo de São Paulo para dar início ao curso que aí fora criar e dirigir. Enviava, anexo, o regulamento que elaborara a fim de que o Núncio o aprovasse, bem como o Documento do discurso de abertura das aulas. Informava ainda que o Visitador-Geral, portador da carta, mandara fazer algumas obras naquele convento, que estava quase abandonado, e terá deixado tudo em boa ordem, segundo o autor.

Obs. Não se encontra junto do documento nenhum dos anexos a que o autor se refere. Pode ser que um deles seja o documento na caixa 87 (1), fls. 99-100 ou 122.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FLS. 127 A 128.

[1900] 1809, Março, 20, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] para o Padre Luís de Santa Catarina, da Província da Conceição, Leitor no colégio dos frades Carmelitas de São Paulo, acusando a recepção da missiva de 10 de Fevereiro, congratulando-se pela actividade do colégio.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FLS. 129 A 130.

[1901] 1810, Janeiro, 18, São Paulo

Carta de Frei José de Santa Gertrudes Ribeiro ao Núncio pedindo-lhe que interviesse no caso que o opunha ao Prior do Convento Carmelita de Mogi, que não lhe consentia que levasse um escravo para umas obras que pretendia fazer no Convento da Ilha Grande de que era Prior, apesar de essa situação estar já prevista e autorizada pelo Provincial e pelo Núncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FL. 131 A 131V.

[1902] 1810, Junho, 7, São Paulo

Carta de D. Mateus [de Abreu Pereira], Bispo de São Paulo, ao Núncio informando de que era justa a súplica do tenente-coronel Manuel Rodrigues Jordão sobre a compra de umas casas [que pretendia adquirir ao Convento do Carmo daquela cidade].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FL. 133.

[1903] 1809, Dezembro, 7, São Paulo

Carta de D. Mateus [de Abreu Pereira], Bispo de São Paulo, ao Núncio aproveitando o portador Frei Luís de Santa Catarina [Sá] para louvar o trabalho

desenvolvido por este religioso no estudo [do Convento do Carmo de São Paulo].
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FL. 135.

[1904] 1811, Maio, 2, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] confirmando a nomeação do Comissário Provincial, Frei José António do Amor Divino [Barbosa], feita pelo Padre Provincial gravemente doente, como seu substituto.

Obs. Documento em italiano citando, em latim, uma determinação do Capítulo Geral de 1654.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FL. 137 E 138.

[1905] 1769, Abril, 17, Rio de Janeiro

Cópia de um excerto de um livro da secretaria da Província do Carmo do Rio de Janeiro sobre os privilégios dos Padres ex-Provinciais e Definidores.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FLS. 139 A 140.

[1906] s.d., s.l.

Lista dos mestres e colegas que deveriam entrar nos estudos de Teologia Moral e Gramática [dos Carmelitas de São Paulo (?)]; horário para as aulas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FL. 141.

[1907] 1810, Abril, 2, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio aprovando o plano do Padre Visitador Comissário para o Convento do Carmo do Rio de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FL. 143.

[1908] 1810, Julho, 7, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio autorizando o Padre Provincial e o Prior da Província do Rio de Janeiro a venderem uma fazenda.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FL. 144 A 144V.

[1909] 1810, Julho, 23, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio autorizando os Carmelitas da Província do Rio de Janeiro a usarem as capas pretas quando saíssem do convento, desde que para isso obtivessem autorização do respectivo Prior, sendo embora transcrita a explícita proibição de tal prática, constante do capítulo geral de 1680.

Obs. Documento em português, com um excerto em latim. A paginação não respeita a sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FL. 146 A 146V.

[1910] 1810, Novembro, 21, São Paulo

Carta de Frei Luís de Santa Catarina [Sá] ao Núncio informando-o de que havia já apresentado Gaspar António Malheiros. Informa que aguarda uma sentença [não especificada]. Diz ainda que está a preparar o Acto de Conclusões [do ano lectivo no estudo de São Paulo (?)].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FL. 147.

[1911] 1810, Fevereiro, 21, São Paulo

Carta de Frei Luís de Santa Catarina, do Convento do Carmo de São Paulo, ao Núncio, informando-o de que havia já chegado ao convento e entregara aos destinatários, o Bispo e o [Coronel] Francisco Xavier [dos Santos], padrinho do autor, as cartas que lhes levara do Núncio. Diz ainda ter retomado o trabalho no colégio daquele convento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 148.

[1912] 1810, Junho, 10, São Paulo

Certificado autenticado da avaliação feita a duas casas pertencentes ao Convento do Carmo de São Paulo, sitas na Rua de Santo António, às quais foi atribuído o valor de quinhentos mil réis, sendo também calculada a renda anual em vinte e quatro mil réis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 149.

[1913] [Anterior a 1810, Abril, 12, s. 1.]

Requerimento apresentado ao Núncio pelo Tenente-Coronel Manuel Rodrigues Jordão pedindo-lhe que mandasse o Provincial dos Carmelitas dar ordens ao Prior do Convento de São Paulo para vender ao requerente umas casas que este convento tinha na Rua de Santo António, em vez de serem reconstruídas, como pretendia o Prior.

Obs. Documento em português, com despacho do Núncio, em epígrafe, em latim, remetendo o caso para o Bispo de São Paulo, após a avaliação por peritos dos referidos prédios e rendas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 150.

[1914] s.d., [Rio de Janeiro]

Carta de Frei José António do Amor Divino [Barbosa, religioso Carmelita], pedindo desculpas ao Núncio por não lhe ter ido fazer uma visita de agradecimentos [por um motivo não especificado] devido à chuva intensa que caía e dispondo-se a fazê-la mais tarde.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 152.

[1915] [Anterior a 1811, Outubro, 31]

Requerimento feito pelo Comissário Provincial dos Carmelitas do Rio de Janeiro pedindo [ao Núncio] que, devido ao grave estado de saúde do Padre Frei Luís de Santa Catarina Sá, responsável pelo estudo do Convento Carmelita de São Paulo, pudesse ser designado um sucessor.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 154.

[1916] 1811, Outubro, 31, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Padre Provincial dos Carmelitas da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro elogiando o trabalho e lamentando o estado de saúde do Padre Frei Luís de Santa Catarina Sá, que dirigia os estudos do Convento Carmelita de São Paulo; acrescentava considerar acertada a escolha do Padre Frei António do Bom Despacho Macedo para lhe suceder, por-

que aproximaria a Província Carmelita da sua congénere Reformada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FL. 156 A 156V.

[1917] 1811, Novembro, 7, [Rio de Janeiro]

Cópia de uma carta [do Núncio] ao Padre Comissário Provincial [dos Carmelitas do Rio de Janeiro] destinada a acompanhar o envio da patente que o Provincial da Província Franciscana Reformada expedira para que o Padre Frei António do Bom Despacho Macedo pudesse substituir o Padre Frei Luís de Santa Catarina Sá no colégio Carmelita de São Paulo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FL. 158.

[1918] 1811, Março, 22, São Paulo

Carta enviada [ao Núncio] por Frei Luís de Santa Catarina Sá dizendo que havia já regressado ao Convento [do Carmo de São Paulo] e retomado as lições de Ética. Lamenta não ter recebido ainda os compêndios. Informa também que o seu padrinho [o Coronel Francisco Xavier dos Santos] se sentia honrado com a atenção dada pelo Núncio ao sobrinho [não identificado – provavelmente um indivíduo por nome “Luís” referido noutros documentos].

Obs. Uma nota indica que esta carta foi respondida a 18 de Abril de 1811.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FL. 159.

[1919] 1811, Outubro, 31, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Bispo de São Paulo acusando a recepção de uma missiva de 19 de Setembro do mesmo ano, sobre a venda de umas casas dos Carmelitas daquela cidade ao Tenente-Coronel Manuel Rodrigues Jordão, venda essa que, embora autorizada pelos superiores da Província, não era do agrado dos referidos religiosos, razão pela qual o autor declara não os obrigar a fazê-la.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FLS. 161 A 162V.

[1920] 1811, Setembro, 19, São Paulo

Carta de D. Mateus [de Abreu Pereira], Bispo de São Paulo, ao Núncio, acusando ter recebido uma carta com a dispensa dos dias santos naquela Diocese. O autor intercede em nome do Tenente-Coronel Manuel Rodrigues Jordão, que pretendia comprar umas casas, propriedade dos Carmelitas de São Paulo, para o que era necessário autorização superior.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FL. 163 A 163V.

[1921] 1811, Setembro, 10, s. l.

Carta de Frei Manuel da Conceição Barcelos a Frei António Inácio [do Coração de Jesus] intimando-o, da parte do Delegado e Comissário Provincial, a recolher-se de imediato à Ordem Terceira, regressando da fazenda para onde tinha ido viver sem ordens superiores.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FL. 165 A 165V.

[1922] 1811, Julho, 2, São Paulo

Carta de Frei Luís de Santa Catarina [Sá], do Convento do Carmo de

São Paulo, agradecendo ao Núncio a correspondência recebida através do Visitador-Geral, que ali chegara a 10 de Junho e deveria partir a 3 de Julho.

Expressa a gratidão do seu padrinho [coronel Francisco Xavier dos Santos], pela atenção que o Núncio dispensava a seu sobrinho Luís.

O autor refere-se ainda aos estudantes [do estudo de São Paulo] que estavam prestes a defender as teses de Ética.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FL. 167 A 167V.

[1923] 1811, Julho, 27, [Rio de Janeiro (?)]

Carta de Frei José António do Amor Divino [Barbosa] ao Núncio sobre o caso de Manuel António Costa, que teria tirado madeiras da fazenda de Guapi, pertencente ao convento, facto que originara a apresentação de queixa ao Intendente Geral da Polícia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FL. 169 A 169V.

[1924] [Anterior a 1811, Novembro, 27, Rio de Janeiro]

Requerimento apresentado [ao Núncio] pelo definitório da Província do Carmo Calçado do Rio de Janeiro, pedindo-lhe que nomeasse um Vigário Provincial tendo em conta o grave estado de saúde do Padre Provincial Frei Pedro do Nascimento e Conceição.

Obs. Documento em português com um despacho do Núncio, em epígrafe, em latim, deferindo o requerimento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FL. 171 A 171V.

[1925] 1811, Novembro, 29, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] para Frei José António do Amor Divino [Barbosa], Comissário Provincial e o Prior do Convento do Carmo (?), recomendando cuidados físicos e espirituais como Padre Provincial.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FL. 173.

[1926] 1811, Dezembro, 1, Rio de Janeiro

Atestado passado pelo médico cirurgião João Álvares Carneiro certificando que o Padre Provincial da Província do Carmo Calçado do Rio de Janeiro, Frei Pedro do Nascimento e Conceição, estava muito debilitado física e intelectualmente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FL. 174.

[1927] [Cerca de 1811, Novembro-Dezembro, Rio de Janeiro]

Rascunho de um Breve do Núncio nomeando Provincial da Ordem do Carmo do Rio de Janeiro, até ao próximo capítulo, Frei Inocência António das Neves Portugal, em substituição de Frei Pedro da Natividade, que apresentara atestado médico em comprovação da sua incapacidade.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FLS. 176 A 177V.

[1928] 1811, Dezembro, 11, [São Paulo]

Carta de Frei Luís de Santa Catarina [Sá] agradecendo [ao Núncio] a atenção dada ao seu estado de saúde e dizendo ter apreciado a escolha do seu sucessor designado para dirigir o curso de Teologia, o Padre Frei António do Bom Despacho [Macedo].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 178.

[1929] 1811, Dezembro, 1, São Paulo

Carta enviada [ao Núncio] pelo Padre Frei António do Bom Despacho [Macedo] informando ter já chegado ao Convento [do Carmo] de São Paulo, onde encontrara o colégio, cuja direcção ia assumir, muito bem organizado, o que atribui ao zelo do Padre Frei Luís de Santa Catarina.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 179.

[1930] 1812, Maio, 8, Rio de Janeiro

Cópia das Actas do Capítulo Provincial de 18 de Abril de 1812 no Convento de Nossa Senhora [da Conceição] da Lapa do Rio de Janeiro, nas quais se definem algumas directivas internas respeitantes ao quotidiano conventual e a questões de fazenda, seguidas de uma lista dos conventuais de todos os conventos da Província Carmelita do Rio de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FLS. 180 A 184.

[1931] [Cerca de 1812, Maio, 8, Rio de Janeiro]

Carta enviada ao Núncio por Frei Inocêncio António das Neves Portugal, Provincial da Ordem de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo da Província do Rio de Janeiro, acompanhando a cópia das Actas do Capítulo Provincial e pedindo a confirmação deste e das disposições dele emanadas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 186.

[1932] 1812, Agosto, 26, Rio de Janeiro

Confirmação dada pelo Núncio ao requerimento [de Frei Inocêncio António das Neves Portugal], Provincial da Ordem de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo da Província do Rio de Janeiro, acompanhando a cópia das Actas do Capítulo Provincial, a confirmação deste e as disposições dele emanadas.

Obs. Deste documento consta o Documento do requerimento seguido da confirmação do Núncio, autenticada por meio de um selo, embora corrigida nalguns pontos; depreende-se ter sido uma cópia invalidada a fim de levar as emendas necessárias.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 188 A 188V.

[1933] [Anterior a 1812, Abril, 15, Rio de Janeiro]

Requerimento apresentado [ao Núncio] pelo Vigário Provincial e Definidor da Província do Carmo do Rio de Janeiro pedindo-lhe que nomeasse o Presidente para o próximo Capítulo da referida Província, uma vez que o primeiro Definidor não era Mestre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 189.

[1934] [Anterior a 1812, Abril, 15, Rio de Janeiro]

Requerimento apresentado [ao Núncio] pelo Prior, Definidores e demais religiosos do Carmo do Rio de Janeiro pedindo-lhe que nomeasse Provincial daquela Província o Padre Frei Inocêncio António das Neves Portugal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FL. 191 A 191V.

[1935] 1813, Junho, 20, São Paulo

Carta enviada [ao Núncio] pelo Padre Frei António do Bom Despacho [Macedo] dando conta de se estar a cumprir com êxito o programa de estudos do colégio do Convento [do Carmo] de São Paulo; e rascunho da resposta do Núncio, enviada a 4 de Agosto do mesmo ano, congratulando-se com as notícias recebidas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FL. 193 A 193V.

[1936] 1813, Agosto, 4, Rio de Janeiro

Requerimento apresentado pelo Padre Prior do Convento do Carmo do Rio de Janeiro, no qual consta que pretendia que o Padre procurador e secretário daquela Província, Frei Manuel Inácio de Santa Clara [Melo], lhe passasse uma certidão do teor da determinação feita pelo Definitório da Província no último capítulo a respeito das verbas com que cada convento deveria contribuir para as despesas da referida Província; a certidão é passada a 13 de Julho de 1813 e o teor das determinações confirmado pelo Núncio na data *supra*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FLS. 195 A 196V.

[1937] s.d., [Rio de Janeiro]

Requerimento apresentado pelo Prior e Padres do Convento do Carmo do Rio de Janeiro pedindo que lhes fosse confirmado o regulamento que estipulava a contribuição de cada convento para as despesas da Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FL. 197 A 197V.

[1938] 1812, Maio, 6, [Rio de Janeiro]

Carta enviada [ao Núncio] pelo Presidente do Capítulo dos Carmelitas da Província do Rio de Janeiro, Frei Inocêncio António das Neves Portugal, pedindo que o dinheiro que pertencia aos cofres do Convento da Ilha Grande revertesse a favor do Rio de Janeiro para fazer face às enormes despesas desta casa, bem como à dívida que tinha para com a Procuradoria-Geral de Lisboa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FL. 199.

[1939] [Posterior a 1812, Abril, 15, Rio de Janeiro (?)]

Informação enviada ao Núncio dizendo que, como o Rei ou Príncipe Regente manifestara, oralmente e não por ofício, o seu agrado em que o Padre Provincial Frei Inocêncio António das Neves Portugal e o Prior Frei José de Santa Teresa Ribeiro fossem reconduzidos nos seus cargos outro triênio, era conveniente saber o que deveria ser declarado nos Breves. São analisadas algumas situações precedentes similares e apresentada a legislação a este respeito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FL. 201 A 201V.

[1940] [Anterior a 1809, Junho, 10, s. I.]

Conjunto de argumentos ou pareceres negativos à pretensão da Madre Maria Bernardina, que queria obter o Rescrito de restituição *in integrum*, alegando causas de nulidade e o facto de não ter reclamado a profissão dentro dos cinco anos previstos.

Argumentos contra o pedido do Provincial dos Carmelitas Calçados do Rio de Janeiro, que pretendia uma redução de metade das missas em atraso assumidas pela Província.

Obs. Documento em português, com excerto em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 203 A 203V.

[1941] 1813, Dezembro, 7, Rio de Janeiro

Cópia de um requerimento aprovado pelo Núncio apresentado pelo Provincial dos religiosos de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo da Província do Rio de Janeiro, pedindo que os colegiais daquela Província fossem dispensados do terceiro ano do curso de Teologia, uma vez que as matérias haviam sido todas estudadas em dois anos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 205.

[1942] 1814, Agosto, 4, Rio de Janeiro

Regulamento para os Estudos que iriam abrir no Convento do Carmo do Rio de Janeiro, seguido das listas dos discentes do curso de filosofia e dos religiosos que constituiriam o corpo docente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FLS. 207 A 208V.

[1943] 1800, Maio, 2, Rio de Janeiro

Cópia de uma carta do Bispo do Rio de Janeiro e Visitador-Geral da Província do Carmo daquela cidade, D. José Joaquim Justiniano Mascarenhas Castelo Branco, nomeando os superiores da referida Província eleitos em Capítulo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FLS. 209 A 210.

[1944] 1804, Julho, 30, Lisboa

Cópia autenticada e selada de um requerimento e Breve, emitido na data *supra*, a que está anexo o Beneplácito Régio, pelo qual o Procurador-Geral da Província do Carmo do Rio de Janeiro pedia algumas dispensas necessárias à «conservação e aumento» daquela Província, a saber: para a reeleição do Provincial, Definidores e Piores, sem aguardar o tempo canonicamente previsto; para que estes prelados pudessem votar em Capítulo sem que trouxessem sócio; para que pudessem ser eleitos para os diversos cargos da Província os religiosos que não tivessem os anos de hábito requeridos; para que fossem dispensados da visita anual os Conventos de São Paulo, Santos, Mogi das Cruzes, Ilha Grande, Espírito Santo e Itu; para que fossem sanadas as profissões dos religiosos que transitassem de outras congregações e que estes pudessem ficar habilitados para exercerem cargos. Finalmente solicita que estas dispensas tenham um período de validade de pelo menos dez anos.

Obs. Documento em português e em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FLS. 211, 211V, 214 E 214V.

[1945] 1812, Março, 7, Rio de Janeiro

Cópia (datada de 27 de Julho de 1812) de um requerimento e Breve, com a data *supra*, a que está anexo o beneplácito, pelo qual o Vigário Provincial da Província do Carmo do Rio de Janeiro pedia um conjunto de dispensas pelo menos para três triênios ou capítulos provinciais, a saber: para a reeleição do Provincial, Definidores e Piores, sem mediar o intervalo de tempo canonicamente previsto; para que pudessem ser eleitos para os diversos cargos da Província os religiosos que não tivessem os anos de hábito, a idade ou o *curriculum* requeridos; que pudessem votar em Capítulo os Piores que não trouxessem sócio; que fossem dispensados da visita anual os conventos de «barra fora» [São Paulo, Santos, Mogi das Cruzes, Ilha Grande, Espírito Santo e Itu].

Obs. Documento em português e em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FLS. 212 A 213.

[1946] 1812, Julho, 27, Rio de Janeiro

Acta do Capítulo Provincial do Carmo do Rio de Janeiro de 16 de Abril de 1812.

Obs. Documento em latim. Uma nota, em italiano, remete para a consulta do registo de 16 de Julho de 1812.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FLS. 215 A 220.

[1947] [Anterior a 1815, Junho, 25]

Requerimento do Provincial dos Carmelitas Calçados da Província do Rio de Janeiro pedindo [ao Núncio] a prorrogação das graças que já haviam sido concedidas de poderem votar no Capítulo Provincial os Piores e Presidente do Hospício de Itu e de dispensar de algumas visitas que estavam previstas naquela Província.

Obs. Em epígrafe, uma nota, em italiano, indica que foi passado um Rescrito a 25 de Junho de 1815.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 221.

[1948] 1815, Abril, 25, Rio de Janeiro

Acta do capítulo Provincial da Província do Carmo do Rio de Janeiro, celebrado a 13 de Abril de 1815.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FLS. 223 A 226V.

[1949] 1815, Abril, 25, Rio de Janeiro

Cópia de excertos das Actas do Capítulo Provincial celebrado em Abril de 1815 na Província Carmelita do Rio de Janeiro, de que constam assuntos como o uso do produto da alienação de escravos, a restrição de cortes de madeira nas matas das granjas conventuais e a necessidade dos Piores contribuírem para aligeirar as despesas da Casa Capitular.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 227 A 227V.

[1950] [Cerca de 1810]

Carta de Frei Carlos dos Mártires Neves de Araújo [ao Núncio] sobre a pre-

tensão do Prior do Convento da Ilha Grande de levar um escravo do Convento de Mogi para trabalhar nas obras do seu convento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 231 A 231V.

[1951] 1813, Agosto, 20, Rio de Janeiro

Rascunho de um Breve concedendo à Província do Carmo do Rio de Janeiro algumas exceções estatutárias (dispensa de *quorum*, possibilidade de reeleições, etc.) com base na escassez de religiosos e nas grandes distâncias a percorrer.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 233 A 233V.

[1952] 1816, Julho, 23, Rio de Janeiro

Exposição feita pelo Provincial dos Carmelitas Calçados do Rio de Janeiro, Frei Inocêncio António das Neves Portugal, dirigido ao secretário da Nunciatura, para que apresentasse ao Núncio o caso de Frei Manuel da Conceição Barcelos, Prior do Convento de Santos no triênio precedente, que deveria ir a capítulo para esclarecer algumas irregularidades de contas com o cônsul inglês, cuja responsabilidade lhe era atribuída, mas não comparecera, desculpando-se com questões de saúde, e acabara por fugir.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 235 A 235V.

[1953] [Anterior a 1816, Junho, 19, Rio de Janeiro]

Exposição feita [ao Núncio] pelo Provincial dos Carmelitas Calçados do Rio de Janeiro, Frei Inocêncio António das Neves Portugal, sobre a capela de Nossa Senhora da Conceição de Tamanduá, Freguesia de Curitiba, Bispado de São Paulo que se pretendia que passasse a estar ligada ao Convento Carmelita de São Paulo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 237 A 237V.

[1954] 1816, Maio, 22, Rio de Janeiro

Certidão autenticada passada por Frei Manuel Inácio de Santa Clara Melo, secretário da Província do Carmo do Rio de Janeiro, descrevendo o conteúdo dos documentos existentes no cartório daquela Província sobre a administração da capela de Nossa Senhora da Conceição de Tamanduá, Freguesia de Curitiba, Bispado de São Paulo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 239 A 239V.

[1955] 1816, Maio, 22, Rio de Janeiro

Certidão autenticada passada por Frei Manuel Inácio de Santa Clara Melo, secretário da Província do Carmo do Rio de Janeiro, transcrevendo uma provisão do Tribunal da Mesa da Consciência e Ordens, na qual se determinava que a administração da capela de Nossa Senhora da Conceição de Tamanduá, Freguesia de Curitiba, Bispado de São Paulo, fosse daquela Província Carmelita e que a referida capela apenas servisse de matriz temporariamente, enquanto a igreja local não estivesse pronta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 241 A 241V.

[1956] 1816, Fevereiro, 28, Recife

Carta de Frei António de Santa Bárbara informando [o Núncio] que iria ser aplicado [no Convento Carmelita do Recife] o plano de reforma estabelecido na carta Pastoral do Bispo reformador D. Diogo de Jesus Jardim. O autor congratula-se por ter tomado conhecimento na visita que o Prior daquele convento tinha regularizado as dívidas; refere ainda a protecção recebida pelos religiosos da parte do Bispo de Pernambuco, D. António de S. José Bastos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 243 A 243V.

[1957] 1816, Fevereiro, 29, Recife

Carta de Frei António de S. José Holanda agradecendo [ao Núncio] a escolha de D. António de S. José Bastos, Bispo de Pernambuco, para presidir ao Capítulo anterior e sugerindo que o mesmo Bispo volte a ser designado para o próximo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FLS. 245 A 246.

[1958] [Anterior a 1818, Abril, 2, Rio de Janeiro]

Requerimento feito pelo Presidente designado para o Capítulo Provincial dos Carmelitas Calçados do Rio de Janeiro [Frei Inocêncio António das Neves Portugal (?)], pedindo [ao Núncio] que fossem tomadas as providências necessárias para executar a vontade régia de que o Prior do Convento do Rio de Janeiro, Frei José de Santa Teresa Ribeiro, continuasse naquele lugar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 247.

[1959] s.d., s.l.

Excertos de determinações de Capítulos Gerais dos Carmelitas contendo disposições respeitantes à admissão de noviços [sem referência específica ao Brasil].

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 249 A 249V.

[1960] 1818, Fevereiro, 13, Rio de Janeiro

Certidão autenticada passada por Frei Manuel Inácio de Santa Clara Melo, secretário da Província do Carmo do Rio de Janeiro, com um excerto do livro dos relatórios em que figurava a lista dos conventuais de cada convento daquela Província, feita em Abril de 1815.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FL. 251.

[1961] [Posterior a 1816, Agosto, 24]

Súplica endereçada ao Papa pelo Provincial dos Carmelitas Calçados do Rio de Janeiro, com respectivo deferimento da Sagrada Congregação do Concílio, constante de dispensas de obrigações cultuais (missa e ofício cantados, etc.) procedentes do direito próprio dos Carmelitas, em conventos inferiores a quatro confrades. A súplica refere-se a uma concessão análoga do ano anterior, emitida na data *supra*. Este documento foi enviado ao Provincial que o requerera.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (1), FLS. 253, 253V E 254V.

[1962] [Posterior a 1816, Agosto, 24, s. l.]

Súplica do Provincial dos Carmelitas Calçados do Rio de Janeiro endereçada ao Papa, com respectivo deferimento da Sagrada Congregação do Concílio, constante de dispensas de obrigações cultuais (missa e ofício cantados, etc.) procedentes do direito próprio dos Carmelitas em conventos inferiores a quatro confrades. A súplica refere-se a duas concessões análogas, sendo a primeira de 28 de Maio de 1785 e a última de 24 de Agosto de 1816.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FLS. 255 A 256.

[1963] 1818, Maio, 8, Rio de Janeiro

Actas do Capítulo Provincial da Província do Carmo do Rio de Janeiro, celebrado a 9 de Abril de 1818.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FLS. 257 A 260V.

[1964] [Cerca de 1818, Abril-Maio, Rio de Janeiro]

Lista dos conventuais dos diversos conventos da Província [Carmelita do Rio de Janeiro] no triénio de 1818 para 1821.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FLS. 263 A 264.

[1965] 1810, Junho, 7, [Rio de Janeiro]

Parecer sobre uma questão de precedência surgida entre os religiosos do Carmelo e do Convento de Santo António [Rio de Janeiro], na procissão das ladainhas, resolvida entretanto pelo Príncipe Regente com a determinação provisória de conferir alternadamente a referida precedência.

Obs. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FLS. 267 A 273.

[1966] [Posterior a 1808, Rio de Janeiro]

Elementos sobre a fundação do Mosteiro de S. Bento no Rio de Janeiro, do Convento do Carmo e do Convento de Santo António na mesma cidade

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FLS. 275 A 276.

[1967] [Posterior a 1808, Rio de Janeiro]

Exposição feita [ao Núncio] pelo Prior e religiosos do Convento do Carmo do Rio de Janeiro sobre a precedência que reclamavam nas procissões em relação à comunidade dos religiosos de Santo António, considerando que estavam há mais tempo naquela cidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FL. 277 A 277V.

[1968] [Posterior a 1808, Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio para os Padres Franciscanos Reformados do convento de Santo António e os Padres do Convento do Carmo do Rio de Janeiro] recomendando que chegassem a um acordo para as celebrações especiais de algumas festividades e em particular para a participação na procissão do Corpo de Deus.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (1), FL. 279 A 279V.

[1969] [Posterior a 1809, Março, Rio de Janeiro]

Exposição feita [ao Núncio] pelo Provincial Frei Pedro do Nascimento e Conceição sobre os méritos de um suplicante [não identificado] para obter a graça que pretendia [não especificada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 4.

[1970] 1746, Dezembro, 20, Roma

Parecer jurídico do Geral dos Carmelitas, Frei Luís Laghi, sobre as exigências curriculares para o desempenho de cargos em Capítulo, de que constam várias determinações das Províncias da Bahia e do Rio de Janeiro entre 1695 e 1739.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FLS. 6 A 7.

[1971] 1746, Dezembro, 30, Roma

Carta do Geral dos Carmelitas, Frei Luís Laghi, à Província do Rio de Janeiro, em resposta à consulta precedente do Provincial Frei José de Jesus Maria sobre abusos ou pretensões de alguns religiosos (dispensa permanente, em virtude dos cargos, de licenças *ad casum* para se ausentarem dos conventos, etc.). O documento é assinado por Frei João Álvares de Gusmão, sócio do Provincial e Secretário para Portugal.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FLS. 8 A 11.

[1972] 1758, Janeiro, 2, Nápoles

Carta do Geral dos Carmelitas, Frei Joaquim Maria Pontalti, à Província do Rio de Janeiro, sobre graves dissensões em curso pelas pretensões de natureza consuetudinária que lhe haviam sido manifestadas por alguns religiosos. Defere ainda um pedido de privilégio de Definidor de Frei António da Candelária. Cita constituições e declarações dos capítulos gerais de 1625, 1722 e 1744.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FLS. 13 A 14V.

[1973] 1773, s.l.

Cópia de um Breve de jubilação de Frei António Gonçalves Cruz, Carmelita Calçado do Rio de Janeiro.

Obs. Documento em latim com anotações em português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 15 A 15V.

[1974] 1778, Lisboa

Cópia de um Breve de jubilação de Frei Manuel do Monte Carmelo, Carmelita Calçado do Rio de Janeiro.

Obs. Documento em latim com posteriores anotações de praxe burocrática em português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FLS. 17 A 18.

[1975] [Anterior a 1801, Agosto, 12, s. I.]

Requerimento apresentado ao Príncipe Regente pelo Padre Manuel de Barcelos Machado, Presbítero secularizado, que pretendia um beneplácito para aprovar o Breve que lhe permitiria regressar ao Convento do Carmo do Rio de Janeiro, o qual lhe fora concedido a 12 de Agosto de 1801.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 19.

[1976] 1801, Agosto, 4, Lisboa

Requerimento de readmissão na Província Carmelita do Rio de Janeiro do Padre Manuel de Barcelos Machado, religioso secularizado. Segue-se o deferimento com as necessárias faculdades concedidas ao Provincial e a dispensa do noviciado.

Obs. Textos em latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 21.

[1977] [Posterior a 1806, Abril]

Requerimento apresentado [ao Núncio] pelo Padre Frei Manuel da Conceição Barcelos Carmelita da Província do Rio de Janeiro, pedindo a promoção ao grau de Mestre de púlpito com a graça de Definidor perpétuo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 23 A 23V.

[1978] [Anterior a 1809, Agosto, 26]

Requerimento apresentado [ao Núncio] pelo Padre Frei José de Santa Gertrudes Ribeiro, Prior eleito para o Convento da Ilha Grande da Província do Carmo, que pretendia ser transferido, para voltar a exercer esse cargo no de Mogi da mesma Província, onde fora já Prior; na impossibilidade, renunciava ao cargo pedindo apenas para ficar no referido Convento de Mogi. Despacho do Núncio, com data do Rio de Janeiro de 26 de Agosto de 1809, remetendo o caso para o voto do Provincial e dos Definidores.

Obs. Documento em português com despacho em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FLS. 25 A 26.

[1979] 1809, Junho, 18, Vila da Capitania

Carta enviada [ao Núncio] por Frei José Pinto de Santa Úrsula Terra dando notícia de ter chegado a Vila da Capitania, lugar do respectivo priorado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 27.

[1980] [Anterior a 1809, Setembro, 9, s. I.]

Requerimento apresentado ao Núncio pelo Padre Provincial do Carmo do Rio de Janeiro, Frei Pedro do Nascimento e Conceição, intercedendo em favor do Padre Prior daquele convento, Frei José de Santa Teresa Ribeiro, que pretendia ser Mestre de favor e Definidor perpétuo, e do Padre Frei Manuel Inácio de Santa Clara [Melo], Prior do Convento de São Paulo, que esperava a graduação em apresentado de púlpito e Definidor perpétuo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 28.

[1981] s.d., s.l.

Requerimento apresentado [ao Núncio] pelo Padre Frei José do Rosário Oliveira, Presbítero regular da Província Carmelita do Rio de Janeiro, que pretendia ser restituído ao seu lugar de Comissário da Ordem Terceira de São Paulo, para o que tinha uma patente.

Obs. A patente que, de acordo com o texto, deveria estar anexa, não se encontra junto ao documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FLS. 30 E 31.

[1982] 1809, Junho, 10, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Padre Provincial dos Carmelitas do Rio de Janeiro dando uma resposta negativa ao requerimento que lhe fora apresentado, a pedir a redução número de missas atrasadas naquela Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FLS. 32 A 33.

[1983] 1784, Julho, 27, s.l.

Breve concedendo ao Bispo do Rio de Janeiro as faculdades de visitar e reformar a Província dos Carmelitas Calçados bem como de nomear os seus superiores. O Breve fundamenta-se num alegado relaxamento da observação de Regra.

Obs. Documento em latim, com um sumário em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FLS. 35 A 36V E 37V.

[1984] s.d., s.l.

Rascunho para a condecoração de Frei Anastácio Furtado de Mendonça, Carmelita Calçado do Rio de Janeiro, com o título perpétuo de Definidor.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 38 A 38V.

[1985] s.d., s.l.

Rascunho de uma carta de recomendação com atestado *de vita et moribus* em favor de Frei Inácio de Santa Isabel, Carmelita Calçado do Rio de Janeiro, que se aprestava a partir para Roma.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 40 A 40V.

[1986] 1809, Outubro, 25, Bahia

Carta de Frei António de Nossa Senhora do Rosário a D. Diogo de Sousa queixando-se da opressão do Mestre do Convento de S. Francisco e dos vexames que lhe fazia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 41.

[1987] 1809, Outubro, 14, Rio de Janeiro

Carta dirigida [ao Núncio] pelo Padre Provincial [dos Carmelitas do Rio de Janeiro], Frei Pedro do Nascimento e Conceição, e pelo Prior Frei José de Santa Teresa Ribeiro, dando um parecer negativo ao requerimento que teriam apresentado dois religiosos [não identificados] que pretendiam estudar francês e geome-

tria fora do convento, dizendo os autores que essas matérias não eram as mais necessárias à formação deles e que se podiam estudar no convento as que eles consideravam fundamentais: lógica, filosofia e teologia; além disso, o Lente podia dar as lições de francês e geometria quando os requerentes quisessem.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 42.

[1988] [Posterior a 1809, Fevereiro, 28 e Anterior a 1809, Março, 18, s. I.]

Requerimento apresentado por Frei [Antônio] Inácio do Coração de Jesus, Superior dos Carmelitas do Rio de Janeiro, pedindo ao Núncio que lhe fosse concedida uma licença de seis meses para ir a Rio Grande, de onde era natural, visitar os pais; a licença foi-lhe dada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 44.

[1989] [Anterior a 1809, Fevereiro, 28]

Requerimento apresentado por Frei [Antônio] Inácio do Coração de Jesus, Superior dos Carmelitas do Rio de Janeiro, pedindo ao Núncio que lhe fosse concedida uma licença de um ano para ir a Rio Grande, de onde era natural, visitar os pais, a qual lhe foi negada.

Obs. Documento em português, com o rascunho da resposta [do Núncio], datada de 28 de Fevereiro de 1809, em italiano, em que lhe nega a referida licença.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FLS. 46 E 47V.

[1990] 1809, Março, 22, Rio de Janeiro

Carta dirigida [ao Núncio pelo Padre Provincial dos Carmelitas do Rio de Janeiro], Frei Pedro do Nascimento e Conceição, informando que consultara os Padres Mestres [sobre um assunto não especificado], tendo-se concluído que era de temer que se repetisse o caso do Padre Frei Felisberto [de Santa Leocádia], que tivera uma licença [para se ausentar do convento] por um ano e já a utilizava havia dois; e ainda pelo suplicante [não designado] rezar a missa na capela do Engenho da Pedra, por ordem do Bispo diocesano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 48.

[1991] 1809, Março, 9, São Paulo

Carta do Bispo de São Paulo, D. Mateus [de Abreu Pereira], ao Núncio, pedindo-lhe que graduasse Frei José Ribeiro de Santa Gertrudes, religioso Carmelita que, segundo o autor, trabalhara já muito em Mogi das Cruzes, ministrando os sacramentos, construindo uma igreja, incentivando o trabalho agrícola dos religiosos, etc.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 50.

[1992] 1809, Maio, 4, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta selada do Núncio a Frei José de Santa Gertrudes Ribeiro, Carmelita Calçado do Rio de Janeiro. O Núncio recusa a demissão do cargo de Prior do Convento da Ilha Grande e concede-lhe o título perpétuo de Definidor.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FLS. 52 A 52V E 53V.

[1993] 1809, Abril, 29, [Rio de Janeiro]

Carta do Padre Provincial dos Carmelitas da Província do Rio de Janeiro [Frei Pedro do Nascimento e Conceição], dizendo [ao Núncio] que recebera um pedido de Frei José Ribeiro de Santa Gertrudes, Prior do Convento de Mogi, que pretendia obter o grau de apresentado do púlpito e Definidor perpétuo, opinando o autor que o religioso tinha mérito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 54.

[1994] 1811, Março, 5, [Rio de Janeiro (?)]

Carta enviada [ao Núncio] por Frei José António do Amor Divino [Barbosa], Secretário da Província [Carmelita do Rio de Janeiro], informando-o sobre as habilitações de um suplicante [não identificado] sobre o qual lhe haviam sido pedidas referências; segundo o autor, o referido suplicante limitava-se a exercer os seus cargos, sem revelar qualquer mérito que fundamentasse a concessão da graça que requerera [não especificada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 56 A 56V.

[1995] 1810, Junho, 11, Ilha Grande

Carta de Frei José Ribeiro de Santa Gertrudes ao Núncio informando-o que chegara ao Convento do Carmo da Ilha Grande.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 58.

[1996] [Anterior a 1810, Outubro, 19, s. I.]

Requerimento feito pelo Provincial dos Carmelitas do Rio de Janeiro em favor de Frei Joaquim de S. João Baptista, para dispensa de impedimento de idade e defeito curricular em função da ordenação sacerdotal. Rascunho do deferimento do Núncio, datado do Rio de Janeiro, 19 de Outubro de 1810.

Obs. Documento em português, com o rascunho do deferimento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 59.

[1997] s.d., [Rio de Janeiro]

Carta do Padre Provincial [dos Carmelitas da Província do Rio de Janeiro], Frei Pedro do Nascimento e Conceição, informando o Núncio de que o estudo naquele convento já estava muito adiantado e Frei Cesário [dos Prazeres Torres] já não ia a tempo; além disso, era muito útil ao convento para dirigir o Coro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 60.

[1998] 1810, Julho, 17, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio para Frei Cesário [dos Prazeres] Torres, Carmelita Calçado da Província do Rio de Janeiro], respondendo favoravelmente à súplica em que este lhe pedia a intervenção pelo facto de se encontrar prisioneiro na Ilha Grande.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 62 A 62V.

[1999] 1810, Abril, 8, Rio de Janeiro

Carta do Prior Provincial dos Carmelitas da Província do Rio de Janeiro, Frei Pedro do Nascimento e Conceição, declarando sob juramento [ao Núncio (?)] que no dia em que a comunidade o elegera para aquele cargo, Frei José Borges de Jesus Maria, que então ocupava o lugar de Prior, instara com ele para que o elegeisse a fim de se vingar de alguns religiosos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 63.

[2000] 1810, Abril, 9, Rio de Janeiro

Carta do Prior dos religiosos do Carmo do Convento do Rio de Janeiro, Frei José de Santa Teresa Ribeiro, atestando, sob juramento que, no Capítulo precedente, Frei José Borges de Jesus Maria pretendia a todo o custo ser eleito Provincial, chegando a querer comprar votos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 65.

[2001] [Posterior a 1810, Abril, 9, Rio de Janeiro]

Apontamento [do Núncio] sobre o religioso [não identificado] recomendado pelo Príncipe Regente na audiência de 9 de Abril de 1810, que fora nomeado por Breve apostólico, Provincial titular da Terra Santa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 67.

[2002] 1810, Abril, 13, [Rio de Janeiro]

Rascunho para concessão do título de Provincial ao Padre José Borges de Jesus Maria, Carmelita Calçado do Rio de Janeiro.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 68 A 68V.

[2003] [Cerca de 1810, Abril (?), s. l.]

[Carta ao Núncio (?)] condenando a atitude dos religiosos que ambicionam governar para servir propósitos pessoais; o autor, não identificado, revela alguns negócios havidos em Guapi e no engenho da Pedra por um religioso [Frei José Borges de Jesus Maria (?)], que inclusivamente aliciara o feitor da fazenda para ser seu cúmplice, garantindo-lhe que lhe concederia a liberdade quando fosse eleito Provincial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 69 A 69V.

[2004] 1810, Abril, 2, Rio de Janeiro

Rascunho de duas cartas [do Núncio], sendo uma dirigida ao Padre Frei Antônio Inácio do Coração de Jesus, Carmelita Calçado da Província do Rio de Janeiro, advertindo-o porque excedera em mais de um ano o tempo de seis meses que lhe fora concedido para se ausentar do convento; outra carta, de idêntico teor, ao Padre Frei Felisberto de Santa Leocádia que já saíra do convento três anos antes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 71.

[2005] [Anterior a 1810, Abril, 2, s. 1.]

Exposição feita pelo Provincial do Carmo do Rio de Janeiro pedindo [ao Núncio] que mandasse recolher ao convento Frei Felisberto de Santa Leocádia e Frei António Inácio do Coração de Jesus, que se haviam ausentado por muito mais tempo do que lhes fora concedido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 72.

[2006] 1810, Junho, 12, São Paulo

Carta de Frei Luís de Santa Catarina, do Convento do Carmo de São Paulo, pedindo [ao Núncio] que intercedesse junto do Conde de Aguiar a fim de se resolver um problema relacionado com a herança deixada por morte do irmão do autor, coronel José Manuel de Sá, à irmã de ambos. Informa ainda do bom andamento do colégio [do Carmo de São Paulo].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 74 A 74V.

[2007] [Cerca de 1810, Junho, 12, São Paulo]

Requerimento (?) que [Frei Luís de Santa Catarina Sá] pretendia apresentar ao Conde de Aguiar [através do Núncio] para que fosse enviado ao Governador da Capitania de São Paulo um aviso que permitisse à irmã do autor, Francisca de Paula e Oliveira, herdeira de um outro irmão, o coronel José Manuel de Sá, ser também testamenteira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 76.

[2008] 1810, Abril, 22, São Paulo

Carta de Frei Luís de Santa Catarina [Sá] acusando ter recebido uma carta [do Núncio] em que este manifestava interesse pela situação de um Padre ex-Jesuíta [não identificado]; o autor informa que também recebera do padrinho [o Coronel Francisco Xavier dos Santos] uma cópia da Provisão Régia para se pagar ao dito padre [não especifica o quê, nem o porquê]. Quanto à aula [do colégio do Carmo de São Paulo] diz que tudo estava a andar bem.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 78 A 78V.

[2009] [Cerca de 1810, s. 1.]

Envelope endereçado ao Padre Frei Tomé da Madre de Deus pelo Marquês de Belas [que terá contido uma carta pequena que não se encontra nesta pasta]. Num apontamento lê-se que o caso caducou por morte do referido religioso.

Obs. O documento está mal paginado; efectivamente trata-se de um só fólio dobrado e utilizado como capa de um conjunto de documentos. Endereço e remetente em português, com apontamento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FLS. 79 E 92.

[2010] [Anterior a 1810, Junho, 26, Rio de Janeiro]

Exposição feita ao Núncio pelo Provincial da Província do Carmo do Rio de Janeiro, Frei Pedro do Nascimento e Conceição, informando que Frei Tomé da Madre de Deus Coutinho pretendia voltar a ser incorporado naquela Província, de onde saíra por haver requerido o hábito de Presbítero secular, embora tivesse

divulgado que tinha sido expulso da congregação por coacção do Provincial; igualmente, segundo o autor, aquele religioso prestava declarações falsas sobre o seu grau académico em Teologia e estivera na origem de intrigas e problemas em todos os locais onde passara. Em anexo figuram cópias de alguns documentos que atestam as afirmações do autor.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FLS. 80 A 81 E 82 A 84V.

[2011] 1810, Julho, 19, Rio de Janeiro

Carta enviada [ao Núncio pelo Provincial do Carmo do Rio de Janeiro, Frei Pedro do Nascimento e Conceição] informando que a comunidade rejeitava a ideia de readmitir Frei Tomé da Madre de Deus Coutinho [que obtivera o hábito de Presbítero secular desde 1802], posição com a qual o referido Provincial diz concordar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 86.

[2012] [Cerca de 1810 (?), s. l.]

Carta enviada [ao Núncio] pelo Provincial e Prior do Convento do Carmo do Rio de Janeiro [Frei Pedro do Nascimento e Conceição], pedindo que o convento em questão não fosse obrigado a dar a alforria ao escravo João Crioulo, que tentara obtê-la de várias formas e, à altura, recorrera ao Núncio; o autor invoca que os escravos como este eram indispensáveis porque tinham aprendido um ofício no convento, o qual não estava em condições financeiras de arcar com essas despesas e ter depois de pagar a trabalhadores livres.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 88 A 88V.

[2013] 1810, Outubro, 23, [Rio de Janeiro]

Carta enviada ao Secretário [da Nunciatura] por Frei Tomé da Madre de Deus Coutinho informando que da Província do Carmo [do Rio de Janeiro] ainda não tinham sido enviados certos documentos, o que atribui à incompetência do procurador; o autor refere também a sua súplica para secularizar-se.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 90.

[2014] 1810, Dezembro, 22, [Rio de Janeiro (?)]

Mapa elaborado pelo Secretário da Província do Carmo [do Rio de Janeiro], Frei José António do Amor Divino [Barbosa], sobre o rendimento das pensões e obrigações correspondentes em cada um dos conventos daquela Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 93 A 93V.

[2015] [Posterior a 1810, Dezembro, 22], s.l.

Apreciação ou parecer sobre o mapa [apresentado pela Província Carmelita do Rio de Janeiro] acerca da redução das missas que não se pode celebrar.

Obs. O mapa em questão será o documento n.º 2014 (supra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 95 A 95V.

[2016] [1810, Julho, 14, [Rio de Janeiro]

Apontamento do Núncio sobre as obrigações de missas [não rezadas] a absolver no Convento [Carmelita] do Rio de Janeiro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 97.

[2017] [Cerca de 1810-1811]

Requerimento apresentado [ao Núncio] pelo Padre Frei José de Santa Teresa Ribeiro, Prior do Convento do Carmo do Rio de Janeiro, sobre a nulidade da profissão de Frei Joaquim da Purificação e de Frei Alexandre de Santa Úrsula.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 101.

[2018] 1810, [Janeiro], 18, [São Paulo (?)]

Carta enviada ao Núncio por Frei Joaquim das Chagas de Cristo informando que Frei Alexandre [de Santa Úrsula] continuava fugido do Convento do Carmo de São Paulo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FLS. 103 E 104V.

[2019] [Cerca de 1810–1811, Rio de Janeiro]

Exposição apresentada [ao Núncio] pelo Provincial do Carmo do Rio de Janeiro sobre a nulidade das profissões de dois religiosos do Convento de São Paulo [Frei Joaquim da Purificação e Frei Alexandre de Santa Úrsula].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 105 A 105V.

[2020] 1810, Agosto, 12, São Paulo

Carta enviada ao Núncio por Frei Luís de Santa Catarina [Sá] sobre o caso da secularização de dois colegiais daquele convento, Frei Alexandre [de Santa Úrsula e Frei Joaquim da Purificação].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 107 A 107V.

[2021] s.d., São Paulo

Parecer jurídico sobre a recta instrução de um processo de nulidade de profissão religiosa.

Obs. Documento em latim. Uma nota em italiano indica que o parecer fora encomendado em função de dois pedidos de secularização de Carmelitas do Rio de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 108.

[2022] 1810, Outubro, 17, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] para o Padre Provincial dos Carmelitas do Rio de Janeiro sobre o requerimento de secularização de dois Padres Coristas de São Paulo que, antes de ser tomada uma decisão, já tinham deixado de usar o hábito.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 110 A 110V.

[2023] s.d., s.l.

Requerimento apresentado [ao Núncio] pelo Padre Frei José de Santa Teresa Ribeiro, Prior do Convento do Carmo do Rio de Janeiro, sobre os processos de secularização de Frei Joaquim da Purificação e de Frei Alexandre de Santa Úrsula.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 112.

[2024] 1811, Julho, 21, São Paulo

Carta enviada ao Núncio pelo Padre Manuel Joaquim Gonçalves de Andrade [Vigário-Geral da diocese de São Paulo], sobre os religiosos do Carmo [que obtiveram a secularização – Frei Joaquim da Purificação e Frei Alexandre de Santa Úrsula].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 114.

[2025] 1811, Outubro, 22, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Bispo de São Paulo, em resposta a uma missiva precedente sobre a questão da transferência do colégio dos Padres Reformados daquela cidade, na sequência do escândalo provocado pela secularização de dois colegiais Carmelitas [Frei Joaquim da Purificação e de Frei Alexandre de Santa Úrsula].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 116 A 116V.

[2026] 1811, Setembro, 18, São Paulo

Carta de D. Mateus [de Abreu Pereira], Bispo de São Paulo, pedindo ao Núncio que obstasse à transferência do colégio do Convento de S. Francisco daquela cidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 117.

[2027] 1811, Maio, 29 e 31, [Rio de Janeiro]

Rascunho de duas cartas [do Núncio], uma ao Bispo de São Paulo, outra ao Vigário-Geral do Bispado da mesma cidade, sobre a secularização de dois Carmelitas [Frei Joaquim da Purificação e Frei Alexandre de Santa Úrsula].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FLS. 119 A 120.

[2028] s.d., [Rio de Janeiro]

Reflexões de Frei Inocêncio Antônio das Neves Portugal, Provincial dos Carmelitas Calçados do Rio de Janeiro, sobre as sentenças proferidas pelo Vigário-Geral do Bispado de São Paulo relativas à nulidade da profissão de Frei Inácio da Purificação e Melo (?), Subdiácono, e de Frei Alexandre de Santa Úrsula, Corista do colégio do Convento de São Paulo daquela Província.

Obs. Neste documento é mencionando Frei Inácio da Purificação e Melo; depreende-se que possa ser um erro, uma vez que os demais documentos relativos a este caso dizem respeito a Frei Joaquim da Purificação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FLS. 121 A 125.

[2029] s.d., [Rio de Janeiro]

Reflexões [de Frei Inocêncio Antônio das Neves Portugal, Provincial dos

Carmelitas Calçados do Rio de Janeiro], sobre a nulidade da profissão de Frei Joaquim da Purificação e de Frei Alexandre de Santa Úrsula, estudantes do colégio do Convento de São Paulo daquela Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FLS. 126 A 127.

[2030] 1813, Dezembro, 30, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] a Frei José de Santa Teresa Ribeiro, Prior do Convento dos Carmelitas do Rio de Janeiro, acompanhando o envio de papéis relativos ao caso [de nulidade da profissão] de Frei Joaquim da Purificação e de Frei Alexandre de Santa Úrsula.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 128 A 128V.

[2031] 1813, Dezembro, 22, [Rio de Janeiro]

Carta de Frei José de Santa Teresa Ribeiro, Prior do Convento dos Carmelitas do Rio de Janeiro, [ao Núncio] tratando das diligências feitas e a fazer no caso da nulidade das profissões de Frei Joaquim da Purificação e de Frei Alexandre de Santa Úrsula, que o autor pretendia fazer regressar ao convento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FLS. 130 A 131V.

[2032] 1813, Dezembro, 13, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio a Frei José de Santa Teresa Ribeiro], Prior dos Carmelitas Calçados do Rio de Janeiro, acompanhada de um anexo contendo um conjunto de reflexões sobre as sentenças de nulidade de profissão dadas na Cúria episcopal de São Paulo a dois religiosos, Frei Joaquim da Purificação e Frei Alexandre de Santa Úrsula, e sobre os meios de os fazer regressar ao convento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FLS. 132 A 133 E 135 A 140V.

[2033] 1810, Maio, 24, Curitiba

Atestado autenticado no qual o Vigário José Barbosa de Brito, sacerdote secular de S. Pedro, declara que Frei Francisco [Manuel] do Monte Carmelo fora Superior da capela de Nossa Senhora da Conceição de Tamanduá e administrador da fazenda de Nossa Senhora da Conceição, tendo exercido com zelo as respectivas funções.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 142 A 142V.

[2034] [Posterior a 1812, Fevereiro, 3, Rio de Janeiro]

Cálculo das missas dos Carmelitas Calçados do Rio de Janeiro celebradas por seis vinténs de esmola cada, a pedido de Monsenhor Macchi, entre 1810 e 1811.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FLS. 144 E 146.

[2035] [Posterior a 1812 (?), Fevereiro (?), 3 (?), Rio de Janeiro]

Rascunho de um indulto [emitido pela Nunciatura] concedendo a redução do número de missas solicitada [pelo Provincial dos Carmelitas do Rio de Janeiro (?)],

conforme idêntico indulto dado no ano de 1810, de viva voz.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 128 A 128V.

[2036] s.d., s.l.

Apontamento com o cálculo dos totais da esmola de cento e sessenta réis por cada missa celebrada [pelos Carmelitas Calçados do Rio de Janeiro (?)].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 149.

[2037] s.d., [Rio de Janeiro]

Requerimento apresentado pelo Prior do Convento de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo [do Rio de Janeiro] pedindo [ao Núncio] uma certidão de como fora concedido o Breve que permitira fazer algumas transacções de propriedades com as religiosas de Santa Teresa e outras pessoas, quando se fundara o referido convento, na Lapa do Desterro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 150.

[2038] 1810, Maio, 12, Santos

Carta escrita por Frei António de Santa Maria Ribas Sandim [Prior do Convento Carmelita de Santos], ao Núncio, agradecendo uma missiva precedente e dando conta de, em nome do Núncio, ter dispensado o acolhimento devido ao cônsul britânico.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 152.

[2039] 1810, Maio, 23, s.l.

Rascunho anexo a um relatório das declarações prestadas por Frei António de Santa Maria Ribas Sandim, Prior do Convento Carmelita de Santos, durante a visita efectuada àquele convento, apresentando queixa de Frei João Leite de Santa Leonor, a quem acusava de numerosas faltas, essencialmente em matéria disciplinar.

Obs. Documento em italiano e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FLS. 154 E 155 A 155V.

[2040] [Anterior a 1810, Abril, 9], s.l.

Requerimento apresentado [ao Núncio] por Frei Bartolomeu dos Mártires e Frei Joaquim das Chagas de Cristo pedindo que lhes fosse possibilitada a incorporação na Província do Carmo do Rio de Janeiro uma vez que as circunstâncias do Estado não lhes permitiam regressar ao respectivo convento [não mencionado].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 156.

[2041] [Cerca de 1810], s.l.

Requerimento apresentado pelo Visitador Provincial Frei José Borges de Jesus Maria e restantes Definidores da Província de Nossa Senhora do Monte Carmo do Rio de Janeiro pedindo ao Núncio que concedesse um Breve autorizando a transição de Frei Bartolomeu dos Mártires e Frei Joaquim das Chagas de Cristo para aquela Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 158 A 158V.

[2042] 1811, Agosto, 10, [Rio de Janeiro]

Atestado enviado [ao Nuncio] pelo Comissário Provincial Frei José António do Amor Divino [Barbosa] certificando que Frei Francisco Bernardes da Virgem Maria de 22 anos, ao ser ordenado diácono, era merecedor da graça que suplicava [dispensa de idade para o presbiterado].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 160.

[2043] 1811, Maio, 21, [Rio de Janeiro]

Atestado enviado [ao Nuncio] pelo Comissário Provincial dos Carmelitas Frei José António do Amor Divino [Barbosa] certificando que Frei António de Santa Gertrudes, Diácono, de 21 anos, era merecedor da graça que suplicava [não especificada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 162.

[2044] 1811, Fevereiro, 26, [Rio de Janeiro]

Carta de Frei José António do Amor Divino [Barbosa] agradecendo [ao Nuncio] um favor [não especificado] e pedindo a devolução de um livro onde estava a cópia de um Breve sobre as [dispensas de] missas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 164 A 164V.

[2045] 1811, Agosto, 3, Rio de Janeiro

Rascunho de despacho dado à súplica de Frei Francisco Bernardes da Virgem Maria, Carmelita da Província do Rio de Janeiro e colegial no Convento de São Paulo, determinando que, após ser ordenado Diácono, recorresse novamente a pedir a dispensa de idade para o presbiterado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 166.

[2046] 1810, Setembro, 24, Porto Alegre

Carta de D. Diogo de Sousa [Capitão e Governador de Porto Alegre, para o Nuncio] sobre Frei António Inácio do Coração de Jesus, Carmelita, nomeado pelo Vigário-geral da Província pároco de uma das missões do território, desobedecendo assim involuntariamente às ordens do Nuncio, que pretendia a sua retirada do convento.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 167 A 167V.

[2047] 1811, Março, 20, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Nuncio [para Diogo de Sousa, Capitão e Governador de Porto Alegre], acusando a recepção da missiva de 24 de Setembro de 1810 onde defendia a conduta e a actividade missionária do Padre Frei António Inácio do Coração de Jesus, Carmelita; comunica-lhe que decidira que este permanecesse naquele território, com as devidas licenças.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 169 A 169V.

[2048] 1810, Novembro, 21, [Rio de Janeiro]

Carta do Conde de Aguiar ao ministro Provincial dos religiosos de Nossa Senhora do Monte Carmo Calçado, informando que o Príncipe Regente mandara expedir uma ordem para que o Governador e Capitão General da Capitania de Rio Grande de S. Pedro do Sul remetesse ao Rio de Janeiro, à presença do referido Provincial, os Padres Frei Felisberto de Santa Leocádia e Frei [Antônio] Inácio do Coração de Jesus, que haviam ultrapassado o tempo concedido para se ausentarem do convento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 170.

[2049] [Anterior a 1811, Agosto, 2, [Rio de Janeiro]

Requerimento apresentado pelo Padre Frei Manuel da Conceição Barcelos ao Padre delegado e Comissário Provincial [dos Carmelitas do Rio de Janeiro, Frei José Antônio] do Amor Divino, pedindo que lhe fosse emprestado um Breve com Beneplácito Régio que se encontrava no arquivo daquela Província; o requerimento é aceite com a condição de se fazer uma pronta devolução do documento solicitado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 172.

[2050] 1812, Abril, 15, [Rio de Janeiro]

Rascunho para uma nomeação extraordinária de Provincial dos Carmelitas do Rio de Janeiro na pessoa de Frei Inocência Antônio das Neves Portugal, professor da Província portuguesa. A nomeação fundamenta-se no aplauso consensual da Província ao desempenho do cargo de Vigário Provincial.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FLS. 175 A 177.

[2051] [Anterior a 1812, Julho, 8, Rio de Janeiro]

Requerimento feito por Frei Inocência Antônio das Neves Portugal, Provincial eleito da Ordem de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo do Rio de Janeiro, subscrito igualmente por Frei Manuel Inácio de Santa Clara Melo, sócio e secretário da Província e ex-Prior do Convento de São Paulo, pedindo [ao Núncio] que concedesse a Frei Luís de Santa Catarina [Sá] uma distinção, premiando-o pelos bons serviços que havia feito àquela Província.

Obs. Documento em português, com uma nota em italiano, indicando que o referido religioso fora nomeado teólogo da Nunciatura, a 8 de Julho de 1812.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 178 A 178V.

[2052] [Anterior a 1812 (?), Maio (?), 23 (?), Rio de Janeiro]

Requerimento apresentado [ao Núncio] pelo Padre Provincial da Província de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo Calçado do Rio de Janeiro, pedindo a redução do número de missas que se encontravam em atraso em vários conventos daquela Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 180 A 180V.

[2053] 1812, Maio, 23, [Rio de Janeiro]

Rascunho da carta enviada [pelo Núncio ao Provincial dos Carmelitas do Rio de Janeiro] concedendo a redução do número de missas que eram devidas por aquela Província, mediante determinadas condições estipuladas.

Obs. A paginação não respeita a sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 182 A 182V.

[2054] 1812, Abril, 7, Rio de Janeiro

Carta escrita por Frei Inocêncio Antônio das Neves Portugal, Vigário Provincial [dos Carmelitas Calçados do Rio de Janeiro], informando [o Núncio] do impedimento, de acordo com as constituições da ordem, de conceder o hábito ou a profissão a quem tivesse deixado o hábito de outra ordem; contudo, diz o autor que o suplicante [não identificado] deveria fazer provas documentais de que tinha condições para pedir uma dispensa.

Obs. Documento em português com nota em italiano onde se indica que esta dispensa lhe terá sido concedida em 11 de Junho de 1812.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 183.

[2055] [Anterior a 1812, Agosto, 26, Rio de Janeiro]

Requerimento apresentado [ao Núncio] por Frei José Barroso de Sant'Ana, religioso do Convento do Carmo do Rio de Janeiro, pedindo que em atenção à idade e *curriculum* fosse nomeado Definidor perpétuo e graduado em apresentado de púlpito.

Obs. Documento em português, com despacho em latim, remetendo o caso ao voto do Provincial e uma nota em italiano onde se lê que o pedido foi atendido a 4 de Novembro de 1812.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 184 A 184V.

[2056] 1812, Setembro, 25, Rio de Janeiro

Carta de Frei Inocêncio Antônio das Neves Portugal, Provincial dos Carmelitas Calçados [da Província do Rio de Janeiro], informando [o Núncio] do *curriculum* de Frei José Barroso de Sant'Ana, conforme lhe fora solicitado e dando um parecer favorável a que fosse atendida a súplica daquele religioso [ser nomeado Definidor perpétuo e graduado em apresentado de púlpito].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 186.

[2057] [Anterior a 1812, Dezembro, 28], s.l.

Carta [de autor não identificado] informando que enviará de presente aos criados do Núncio dois novilhos, agradecendo os obséquios que o Núncio tinha para com os criados do autor.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 188.

[2058] [1809, Posterior a Abril, 22, Rio de Janeiro]

Requerimento apresentado pelo Provincial da Província do Carmo do Rio de Janeiro [ao Núncio] pedindo a redução do número de missas em atraso que deviam ser rezadas na referida Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 190 A 190V.

[2059] 1813, Agosto, 30, Rio de Janeiro

Carta de Frei Inocêncio António das Neves Portugal, Provincial dos Carmelitas do Rio de Janeiro, [ao Núncio] sobre a súplica de um escravo que invocava o facto de já ter sido alforriado por um Padre, o qual falecera repentinamente, não se tendo encontrado o documento de alforria, razão pela qual diz o autor que o escravo era considerado pertencente ao convento.

Obs. Em epígrafe, uma nota em italiano indica ter-se respondido de viva voz ao escravo, para que falasse com o Provincial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 192.

[2060] [Anterior a 1813, Agosto, 30, Rio de Janeiro]

Súplica apresentada ao Núncio por Florêncio Barbosa, que afirmava ter sido escravo de Frei João Barbosa, Padre Carmelita que morrera mas antes o alforriara, em São Paulo; o autor estava, à altura, no Convento do Rio de Janeiro e queixava-se que o Prior não lhe queria dar a carta de alforria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 194.

[2061] 1813, Abril, 30, Rio de Janeiro

Carta enviada [ao Núncio] por Frei Inocêncio António das Neves Portugal, Provincial dos Carmelitas Calçados [do Rio de Janeiro], dando o seu parecer favorável ao requerimento que apresentara Frei Francisco de Paula [ser ordenado Diácono (?)].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 196.

[2062] 1813, Outubro, 13, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] para Frei Luís António da Purificação, Carmelita da Província [do Rio de Janeiro], que lhe pedira autorização para sair da respectiva ordem. O autor aconselha-o a ficar fiel à Regra da sua Ordem e a obedecer aos superiores, enquanto a sua causa não fosse examinada.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 198.

[2063] 1814, Abril, 4, Rio de Janeiro

Carta enviada [ao Núncio] por Frei Inocêncio António das Neves Portugal, Provincial dos Carmelitas Calçados do Rio de Janeiro, sobre o requerimento apresentado por Frei Justiniano de Santa Delfina, que pretendia obter a graça de hábito retento ou uma licença ampla para se ausentar do convento, com fundamentos que o autor não considera válidos. O Núncio ter-lhe-á concedido por isso uma licença limitada a dois dias de ausência semanal, segundo o despacho de 14 de Julho de 1814.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 199 A 199V.

[2064] 1814, Dezembro, 24, Rio de Janeiro

Carta de Frei Inocêncio António das Neves Portugal, Provincial dos Carmelitas Calçados do Rio de Janeiro, subscrita por Frei Manuel Inácio de Santa Clara Melo, sócio e Secretário da referida Província, delegando no Padre Frei Francisco

do Monte do Carmo as funções de Visitador do Hospício da Vila de Itu.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 201 A 201V.

[2065] 1816, Março, 29, Rio de Janeiro

Carta enviada [ao Núncio por Frei Inocêncio António das Neves Portugal, Provincial dos Carmelitas Calçados do Rio de Janeiro], informando sobre as premissas do Breve concedendo os privilégios de apresentado de púlpito e Definidor perpétuo a Frei Isidoro de Santa Teresa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FLS. 203 A 203V E 213 A 214V.

[2066] 1815, Outubro, 4, Rio de Janeiro

Atestado passado por Frei Inocêncio António das Neves Portugal, Provincial dos Carmelitas Calçados do Rio de Janeiro, certificando que Frei José Teles, da Província de Portugal, professo no Convento do Carmo da Ilha do Faial, vivia há mais de um ano no Convento do Carmo do Rio de Janeiro, estudando Filosofia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 205.

[2067] [Cerca de 1815, Outubro-Novembro, Rio de Janeiro]

Requerimento apresentado [ao Núncio] por Frei Isidoro de Santa Teresa, religioso professo na Ordem de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo da Província do Rio de Janeiro, pedindo-lhe que mandasse executar o Breve que lhe fora concedido.

Obs. O Breve em questão foi enviado em anexo, segundo se depreende, e corresponderá ao documento na caixa 87 (2), fls. 215-216.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 207.

[2068] 1815, Abril, 24, Rio de Janeiro

Carta de Frei Inocêncio António das Neves Portugal, Provincial dos Carmelitas do Rio de Janeiro, nomeando Frei Francisco [Manuel] do Monte Carmelo, administrador temporal do Convento de Itu.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 209.

[2069] 1816, Abril, 5, Rio de Janeiro

Atestado passado por Frei Inocêncio António das Neves Portugal, Provincial dos Carmelitas Calçados do Rio de Janeiro, certificando que concedera licença ao irmão cronista Frei José Teles, da Província de Portugal, para poder requerer um Breve para se filiar na Província do Rio de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 211.

[2070] 1815, Junho, 23, Roma

Breve de Pio VII, endereçado ao Núncio, em favor de Frei Isidoro de Santa Teresa, nomeando-o Definidor perpétuo da Província Carmelita do Rio de Janeiro,

Obs. Documento em latim. A paginação do documento pode induzir em erro sobre a respectiva dimensão. Trata-se de um único fólio que foi posteriormente dobrado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FLS. 215 A 216.

[2071] 1816, Março, 16, Rio de Janeiro

Atestado passado por Frei Manuel Inácio de Santa Clara Melo, secretário da Província do Carmo do Rio de Janeiro, certificando que, por ordens do respectivo Provincial, recolhera dos livros de registos, tanto daquela Província como do convento, todos os elementos relativos a Frei Isidoro de Santa Teresa; são transcritos excertos desses documentos respeitantes ao *curriculum* do referido religioso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FLS. 217 A 218V.

[2072] 1816, Setembro, 30, São Paulo

Carta de D. Mateus [de Abreu Pereira], Bispo [de São Paulo], ao Núncio, pedindo a concessão de hábito retento por dois anos a Frei Cláudio de Santa Eufrosina, Carmelita Calçado da Província do Rio de Janeiro e conventual em São Paulo, a fim de o empregar no Bispado; no mesmo documento lê-se o rascunho do despacho, datado de 21 de Outubro de 1816, segundo o qual o Núncio terá anuído ao pedido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 221.

[2073] 1818, Abril, 10, [Rio de Janeiro]

Carta de Frei Inocêncio António das Neves Portugal, Provincial dos Carmelitas [Calçados do Rio de Janeiro], dirigida ao Núncio, dando um parecer negativo quanto à fundamentação do requerimento de Frei Francisco [Manuel] do Monte Carmelo, que pretendia obter licença de hábito retento por três anos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FLS. 223 A 224.

[2074] [Posterior a 1818, Fevereiro, 28, Itu]

Requerimento apresentado [ao Núncio] por Frei Francisco [Manuel] do Monte Carmelo, Carmelita Calçado da Província do Rio de Janeiro, à época Prior do Hospício do Carmo da vila de Itu, que pretendia obter licença para se ausentar do convento por três anos, devido a motivos de saúde, enquanto aguardava um Breve de secularização.

Obs. No requerimento consta que o autor enviou, em anexo, um atestado e alguns documento comprovativos do que declara, os quais são os n.^{os} 2075, 2076 e 2077 (infra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 225 A 225V.

[2075] 1818, Fevereiro, 28, Itu

Atestado médico autenticado passado por António José de Babo Brochado, médico cirurgião, certificando que o estado de saúde do Padre Frei Francisco [Manuel] do Monte Carmelo, Vigário Prior do Hospício do Carmo da vila de Itu, lhe dificultava o exercício das funções inerentes ao respectivo cargo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 227.

[2076] 1818, Fevereiro, 28, Itu

Declaração autenticada passada por António de Pina e Vasconcelos, Cónego honorário da Sé de São Paulo e Vigário na igreja paroquial da vila de Itu, declarando que Frei Francisco [Manuel] do Monte Carmelo, Carmelita [Calçado da Província do Rio de Janeiro], Vigário Prior do Convento do Carmo da Vila de Itu e Comissário dos Terceiros daquela vila, certificando que, apesar do seu estado de saúde, o referido religioso sempre cumprira com zelo todas as funções que lhe competiam.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 229 A 229V.

[2077] 1818, Fevereiro, 28, Itu

Pública-forma de uns autos de justificação dos motivos que o Padre Prior do Convento do Carmo da vila de Itu, Frei Francisco [Manuel] do Monte Carmelo, invocava para fundamentar a pretensão de deixar a ordem a que pertencia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FLS. 231 A 237.

[2078] s.d., s.l.

Requerimento apresentado [ao Núncio] por Frei Francisco [Manuel] do Monte Carmelo, Carmelita Calçado da Província do Rio de Janeiro, conventual na vila de Santos, pedindo licença por três anos para ir a Santa Catarina, visitar o pai, enfermo, e ao Rio de Janeiro tratar de assuntos [não especificados].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 239.

[2079] 1817, Dezembro, 30, Rio de Janeiro

Cópia de uma carta do Núncio a Frei Inocência António das Neves Portugal concedendo-lhe as prerrogativas de ex-Prior Geral.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FLS. 241 A 242.

[2080] [Anterior a 1818, Abril, 2, Rio de Janeiro]

Requerimento dirigido [ao Núncio] pelo Presidente nomeado para o Capítulo Provincial da Província do Rio de Janeiro dos religiosos Carmelitas Calçados [Frei Inocência António das Neves Portugal (?)], pedindo para Frei Gabriel do Monte Carmelo a recondução no cargo de Prior do Convento de Mogi, por mais três anos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 243.

[2081] [Anterior a 1818, Abril, 2, Rio de Janeiro]

Requerimento apresentado [ao Núncio] por Frei Cesário dos Prazeres Torres, religioso Carmelita Calçado da Província do Rio de Janeiro, que, tendo ingressado no coro da Capela Real, pretendia obter da Santa Sé a secularização, começando por pedir ao Núncio o Breve para passar a usar hábito de Presbítero secular e ficar sob a jurisdição do Bispo capelão, o qual lhe foi concedido a 30 de Novembro de 1818.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 245.

[2082] [Posterior a 1818, Abril, 1, Rio de Janeiro]

Requerimento de Frei Manuel de Sant'Ana, religioso Carmelita Calçado da Província do Rio de Janeiro, pedindo [ao Núncio] para não ser enviado para Itu e poder permanecer no Rio de Janeiro a fim de cuidar do pai, para o que pedira já licença de hábito retento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 247.

[2083] 1818, Março, 21, Rio de Janeiro

Atestado autenticado passado pelo Brigadeiro Manuel Jacinto Nogueira da Gama certificando que António José Álvares, pai de Frei Manuel de Sant'Ana, religioso Carmelita Calçado da Província do Rio de Janeiro, era pobre e velho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 249.

[2084] 1818, Março, 21, Rio de Janeiro

Atestado autenticado passado pelo comendador Geraldo Carneiro Beléns certificando que António José Álvares, pai de Frei Manuel de Sant'Ana, religioso Carmelita Calçado da Província do Rio de Janeiro, era pobre e velho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 250.

[2085] 1818, Março, 21, Rio de Janeiro

Atestado autenticado passado pelo coronel António Carneiro Leão certificando que António José Álvares, pai de Frei Manuel de Sant'Ana, religioso Carmelita Calçado da Província do Rio de Janeiro, era pobre e velho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 252.

[2086] 1818, Abril, 18, Rio de Janeiro

Atestado autenticado do comendador Geraldo Carneiro Beléns certificando que se obrigava a dar anualmente ao Padre Frei Manuel de Sant'Ana, religioso Carmelita Calçado da Província do Rio de Janeiro, duzentos mil réis e um escravo para o serviço dele, tendo como contrapartida que o referido religioso se fixasse na fazenda do autor para rezar missa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 254.

[2087] 1818, Abril, 1, Rio de Janeiro

Carta [dirigida ao Núncio] por Frei Inocência António das Neves Portugal, Provincial dos Carmelitas Calçados da Província do Rio de Janeiro, dando um parecer negativo ao requerimento de Frei Manuel de Sant'Ana, religioso daquela Província, que pretendia obter licença de hábito retento por três anos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 256 A 256V.

[2088] [Cerca de 1818, Rio de Janeiro]

Requerimento apresentado [ao Núncio] pelo Padre Frei Manuel de Sant'Ana pedindo licença para viver fora do convento dois anos, em hábito regular, enquanto procurava provar as premissas para impetrar da Santa Sé o Breve de secularização perpétua, dedicando-se, simultaneamente, a constituir o seu património.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 87 (2), FL. 258.

[2089] 1818, Novembro, 19, Rio de Janeiro

Carta de Frei Inocêncio Antônio das Neves Portugal, Provincial dos Carmelitas Calçados do Rio de Janeiro, [dirigida ao Núncio] dando um parecer favorável ao requerimento de Frei Cesário dos Prazeres Torres, Carmelita Calçado daquela Província, que, tendo ingressado no coro da Capela Real, pretendia obter da Santa Sé a secularização, começando por pedir ao Núncio o Breve para passar a usar hábito de Presbítero secular e à obediência do Bispo diocesano; segundo o autor, os fundamentos do suplicante são válidos e provados, nomeadamente através de uma declaração, que também envia, passada pelo primeiro regente do referido coro.

Obs. A declaração é o documento 2090.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 260 A 260V.

[2090] 1818, Novembro, 18, Rio de Janeiro

Declaração passada por Valentim Xavier Cabral, primeiro regente do coro da Real Capela, declarando que Frei Cesário dos Prazeres Torres, religioso Carmelita Calçado [da Província do Rio de Janeiro], ingressara naquele coro com o estatuto de capelão beneficiado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 262.

[2091] 1819, Julho, 28, [Rio de Janeiro]

Carta de Frei Inocêncio Antônio das Neves Portugal, Provincial [dos Carmelitas Calçados do Rio de Janeiro], dizendo [ao Núncio] ser favorável à concessão da dispensa de treze meses, requerida por um suplicante [não identificado], a fim de poder ordenar-se.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 87 (2), FL. 264.

[2092] 1784, Dezembro, 14, Bahia

Carta de Frei Antônio, Arcebispo da Bahia, endereçada ao Núncio, informando ter recebido dois Breves da Secretaria de Estado e expondo a situação dos Carmelitas Calçados daquela Província, que considera estarem em grande decadência, sem pessoas qualificadas para superiores.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 6.

[2093] 1785, Fevereiro, 12, Bahia

Relatório sobre a anulação do capítulo dos Padres Carmelitas Calçados [da Província da Bahia] de 10 de Maio de 1783.

Obs. Documento em português, com excertos em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FLS. 8 A 10.

[2094] 1785, Fevereiro, 19, Bahia

Carta de Frei Antônio, Arcebispo da Bahia, dirigida ao Núncio, relatando ter confirmado os nomeados [superiores dos Carmelitas Calçados da Bahia].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 12.

[2095] 1785, Fevereiro, 5, Bahia

Declaração da nomeação dos superiores dos Carmelitas Calçados da Província da Bahia, com indicação dos nomes e cargos, feita pelo Arcebispo daquela cidade, D. António Correia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FLS. 14 A 15.

[2096] 1785, Fevereiro, 10, [Bahia]

Carta de apresentação enviada [ao Núncio] por Frei Alexandre de Santa Teresa, após ser nomeado Provincial dos Carmelitas Calçado pelo Arcebispo da Bahia.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 16.

[2097] 1786, Janeiro, 2, Bahia

Carta de Frei António, Arcebispo da Bahia, dirigida ao Núncio, agradecendo os benefícios relativos à reforma dos Padres Carmelitas [Calçados locais].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 18.

[2098] 1791, Novembro, 15, [Lisboa]

Rascunho de uma carta de confirmação da nomeação do Arcebispo da Bahia como Visitador e reformador da Província dos Carmelitas Calçados da Bahia, feita pelo Núncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 20.

[2099] [1793, Bahia]

Carta de Frei António do Monte Carmelo, religioso Carmelita Calçado da Bahia, apresentando [ao Núncio] várias queixas contra o exercício do Arcebispo da Bahia como Visitador e reformador daquela Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FLS. 21 A 23V.

[2100] 1703, Novembro, 15, Bahia

Carta declaratória de Nicolau Pais Sarmento, Deão da Sé da Bahia e Juíz Apostólico, tornando pública a excomunhão do Padre Visitador apostólico Frei Roque de Santa Teresa, por não ter reconhecido a legitimidade do Vigário Provincial dos Carmelitas da Bahia e Pernambuco, Padre Frei Manuel da Madre de Deus.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 26.

[2101] 1703, Novembro, 16, [Bahia]

Carta admonitória de Frei Roque de Santa Teresa, Visitador apostólico, narando a sua versão dos factos ocorridos no Convento Carmelita da Bahia, onde o Padre Frei Manuel da Madre de Deus lhe desobedecera e fizera exigências que reputava indevidas; entretanto, o Deão [da Sé da Bahia] interviu em favor de Frei Roque e aplicara uma pena de excomunhão ao referido Visitador que, por a considerar ilegal, enviava esta carta admonitória ao Deão, a fim de o admoestar pelo seu procedimento e ameaçando-o de excomunhão em caso de desobediência.

Certificado notarial em que se declara ter sido entregue, em mão, ao Deão Nicolau Pais Sarmento, uma cópia fiel desta notificação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FLS. 27 A 28.

[2102] 1785, Junho, 28, [Lisboa]

Rascunho para confirmação de uma tábua capitular dos Carmelitas da Bahia.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 29 A 29V.

[2103] 1783, Outubro, 25, [Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Arcebispo da Bahia concedendo-lhe faculdades extraordinárias para eleger diversos cargos do governo, da competência capitular, na Província dos Carmelitas da Bahia.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FLS. 31 A 32V.

[2104] 1784, Julho, 27, [Lisboa]

Carta [do Núncio] ao Arcebispo da Bahia lamentando as dissensões do Capítulo celebrado em Maio daquele ano na Província dos Carmelitas da Bahia e nomeando-o seu delegado para poder declarar nulo o referido capítulo e reeleger os cargos de governo.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FLS. 33 A 34V.

[2105] 1785, Outubro, 18, [Lisboa]

Rascunho de uma carta do Núncio ao Arcebispo da Bahia, sobre a fuga do Padre leitor Carmelita Calçado do convento daquela cidade, Frei José Lisboa, aprovando todas as medidas tomadas pelo Provincial daquele convento, em obediência ao mandado do referido Arcebispo, contra o apóstata.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FLS. 35 A 36.

[2106] 1804, Maio, 18, Bahia

Cópia do termo da visita feita a 31 de Janeiro de 1804, em que são apresentadas as contas do Convento do Carmo da Bahia, desde a visita anterior de 31 de Março de 1801, em que se apuram várias irregularidades e uma dívida do ex-Prior; cópia da confissão da dívida assumida por Frei José Pedro de Moraes [à altura procurador do convento] datada de 7 de Junho de 1804.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FLS. 37 A 38V.

[2107] 1805, Setembro, 17, [Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Núncio] para Frei Elias dos Reis, Prior Provincial do Carmo Calçado da Bahia, sobre as acusações levantadas contra Frei Miguel da Conceição pelo Prior do Convento de Olinda, Padre Manuel de Jesus Maria. Recomenda-se o cuidado espiritual do referido Padre.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 39 A 39V.

[2108] 1805, Agosto, 30, [Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Nuncio] para Frei Elias dos Reis, Prior Provincial do Carmo Calçado da Bahia, referindo o caso de dois religiosos que se tinham mudado temporariamente para conventos de outras ordens. O autor menciona o processo contra Frei António do Santíssimo Sacramento Tavares e Frei José do Amor Divino Lino.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 40 A 40V.

[2109] 1806, Outubro, 9, Bahia

Carta de Frei José [de Santa Escolástica e Oliveira], Arcebispo da Bahia, dirigida ao Nuncio, acompanhando o envio de novas contas prestadas por Frei José Pedro de Moraes, leigo do Carmo daquela cidade, para serem publicadas, a fim de que fosse inocentado das penas que sobre ele incorreriam, como falsário.

O autor refere ainda os numerosos Carmelitas da Bahia que fugiram após a nomeação do Padre Frei José de Passos [Pereira] para Vigário Provincial mas que, à altura, se dispunham a regressar ao convento.

Obs. Não se encontra anexo um documento de data anterior próxima, que possa corresponder ao relatório de contas referido. É possível que se trate de uma das peças do conjunto na caixa 88 (1), fls. 59-63v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 42 A 42V.

[2110] 1806, Dezembro, 11, Bahia

Pública-forma de uma sentença dada a Frei José Pedro de Moraes, leigo do Convento do Monte Carmo da Bahia, absolvendo-o da acusação que lhe fora feita de irregularidade nas contas daquele convento e ordenando que lhe fossem devolvidos os bens que lhe haviam sido apreendidos em virtude da referida acusação, devendo ainda ser indemnizado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FLS. 44 A 49.

[2111] 1806, Outubro, 7, Bahia

Certidão emitida na Bahia a 20 de Dezembro de 1799, autenticada na data *supra*, passada pelo Padre Francisco Ribeiro da Fonseca, declarando que, sendo secular, havia comprado a Frei José Pedro de Moraes todos os seus objectos domésticos e pessoais, que descreve, na altura em que este pretendia ingressar no Convento de Nossa Senhora do Monte do Carmo [da Bahia].

Obs. É possível que este documento estivesse apenso aos restantes que constituem o conjunto na caixa 88 (1), fls. 59-63v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FLS. 51 A 52.

[2112] [Anterior a 1808]

Requerimento de Frei José Pedro de Moraes, religioso leigo do Convento do Carmo da Bahia, pedindo [ao Nuncio] que lhe concedesse autorização para poder abrir coroa, como os coristas e noviços daquela ordem, não obstante ser leigo.

Obs. É possível que este documento estivesse apenso aos restantes que constituem o conjunto na caixa 88 (1), fls. 59-63v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 53 A 53V.

[2113] [Anterior a 1806, Agosto, 1, Bahia]

Requerimento de Frei José Pedro de Moraes, religioso leigo no Convento [do Carmo da Bahia], pedindo [aos superiores (?)] que fossem entregues aos seus representantes os livros de contabilidade, para que ele pudesse apresentar as contas, o que lhe é concedido na data *supra*.

Obs. É possível que este documento estivesse apenso aos restantes que constituem o conjunto na caixa 88 (1), fls. 59-63v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 55.

[2114] [Anterior a 1806, Setembro, 4, Bahia]

Requerimento de Frei José Pedro de Moraes, religioso leigo [do Convento do Carmo da Bahia], pedindo [aos superiores (?)] que lhe mandassem passar uma cópia autenticada do termo das últimas contas que prestara em Fevereiro de 1804, o que lhe é concedido na data *supra*.

Obs. É possível que este documento estivesse apenso aos restantes que constituem o conjunto na caixa 88 (1), fls. 59-63v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 57.

[2115] 1806, Outubro, 7, Bahia

Conjunto de documentos, apensos, relativos à prestação de contas por parte de Frei José Pedro de Moraes, religioso leigo do Convento do Carmo da Bahia, de que consta uma recolha de numerosas assinaturas de indivíduos que depõem em favor do referido religioso e do seu modo de vida desde antes de entrar no convento; um relatório das contas do convento de 1800 a 1804, visto e assinado por diversas autoridades declaradas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FLS. 59 A 63V.

[2116] [Cerca de 1811, s. l.]

Requerimento de Frei José Pedro de Moraes, religioso leigo professo na Ordem dos Carmelitas Calçados da Bahia, pedindo [ao Núncio] que lhe concedesse o grau de apresentado no Hospício do Pilar, da praia da mesma Província, e aceder à *prima tonsura*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FLS. 66 A 67.

[2117] 1811, Dezembro, 24, [Rio de Janeiro]

Apontamento do Núncio indeferindo o requerimento de Frei José Pedro de Moraes, leigo Carmelita da Bahia, que pretendia abrir coroa.

Obs. Título em italiano e documento em português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 68.

[2118] [Posterior a 1806, Dezembro, 11, Bahia]

Carta de Frei José, Arcebispo [da Bahia], acompanhando o requerimento [ao Núncio] de Frei José Pedro de Moraes [Carmelita da Bahia], intercedendo em favor da pretensão deste, que desejava ir para o Hospício do Pilar, na praia daquela cidade, e enviando também a sentença da liquidação das contas, a fim de ser confirmada.

Obs. O requerimento a que o autor se refere é, possivelmente, o documento n.º 2119 e a sentença deverá ser o n.º 2110.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 69.

[2119] [Posterior a 1806, Dezembro, 11, Bahia]

Requerimento apresentado [ao Núncio] por Frei José Pedro de Moraes, leigo professo dos Carmelitas Calçados da Bahia, que desejava ir para o Hospício do Pilar, na praia daquela cidade, ou para o Convento da Cachoeira, acompanhado do enviando da sentença da liquidação das contas, a fim de ser confirmada.

Obs. A sentença a que o autor se refere deverá ser o documento na caixa 88 (1), fls. 44-49.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 71 A 71V.

[2120] 1806, Setembro, 5, Bahia

Carta de Frei Elias dos Reis, Provincial [dos Carmelitas Calçados da Bahia], agradecendo [ao Núncio] a dispensa para celebrar o Capítulo Provincial em Dezembro daquele ano. Trata de um assunto [insuficientemente especificado, talvez fuga] de Frei João de Sant'Ana; refere-se à fuga do Padre Frei Joaquim de Jesus Maria e, finalmente, ao caso da revisão de contas da Província, no período em que fora Procurador Frei José Pedro de Moraes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 74.

[2121] 1806, Maio, 26, Bahia

Carta de Frei Elias dos Reis, Prior Provincial dos Carmelitas da Bahia, [ao Núncio] expondo vários aspectos relacionados com o problema de alegadas irregularidades verificadas nas contas daquela Província no período em que os bens da mesma haviam sido administrados por Frei José Pedro de Moraes, a quem o autor responsabilizara e castigara. Para atestar as informações que presta, envia cópia anexa do termo da visita relativa às contas do referido religioso e do termo da confissão feita pelo mesmo.

Obs. As cópias cujo conteúdo o autor refere constituem o documento na caixa 88 (1), fls. 66-67.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FLS. 76 A 77.

[2122] 1806, Junho, 16, [Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Núncio para Frei Elias dos Reis], Prior Provincial do Carmo Calçado da Bahia, acusando a recepção da missiva de 17 de Fevereiro, sobre o caso de dois religiosos que tinham sido mandados pelo Vigário-Geral para outros conventos.

O autor menciona o processo contra Frei António do Santíssimo Sacramento Tavares e Frei José do Amor Divino Lino.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 78 A 78V.

[2123] 1806, Junho, 26, [Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Núncio] para Frei Elias dos Reis, Prior Provincial do Carmo Calçado da Bahia, remetendo-lhe uma declarações que esclareciam

a dúvida sobre as celebrações do Capítulo Provincial e uma carta circular dirigida aos vogais dos vários capítulos, acerca do mesmo assunto.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 79 A 79V.

[2124] 1810, Janeiro, 31, Bahia

Carta de Frei José, Arcebispo [da Bahia], que na sequência das queixas pen- dentes contra o Provincial dos Carmelitas Calçados da Bahia fizera algumas averi- gações, dando conta ao Núncio do que apurara acerca da dispensa de coristado concedida a Frei Antônio [José] de Santa Isabel; escreve sobre a admissão de filhos ilegítimos ao noviciado e a decadência dos estudos na Província em ques- tão, com a conseqüente acusação de insuficiência de preparação aos que de lá saíam. Conclui o autor que, de um modo geral, as queixas não têm fundamento, antes são caluniosas.

Obs. Documento em português com nota em italiano e português, na qual constam os tópicos da resposta dada pelo Núncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FLS. 80 A 83.

[2125] 1813, Julho, 22, Bahia

Carta de Frei Joaquim de Sant'Ana [Monteiro], Prior do Convento do Carmo da Bahia, dirigida [ao Núncio] expondo vários problemas decorrentes do facto de o Vigário Provincial ser de idade avançada e se encontrar doente, cabendo ao autor tomar determinadas providências para o governo da Província, nomeadamente pensando nos problemas que se colocariam à realização do Capítulo do ano seguinte e alertando o Núncio para a corrupção que se instalou nas eleições capitulares.

Obs. A paginação do documento não respeita a sequência do mesmo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FLS. 84 A 85V E 87 A 87V.

[2126] 1809, Outubro, 14, s.l.

Lista dos religiosos da Província do Carmo Calçado da Bahia, de acordo com o Capítulo de 1806 e eleições realizadas posteriormente em 1808.

Obs. Documento em português com uma anotação em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 88.

[2127] 1807, Fevereiro, 7, [Lisboa]

Dois rascunhos de cartas [do Núncio] ao Arcebispo da Bahia, comentando negativamente o processo de eleição do Padre Provincial pelo Capítulo [Carme- litas da Bahia] que recaíra na pessoa de Frei João Pinto, com apenas cinco votos e tendo faltado a maioria dos Padres vogais, chamados a elegê-lo. Concede ao Arcebispo as faculdades necessárias para intervir e tentar pôr cobro àquela situa- ção de irregularidade.

Obs. Textos em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FLS. 89 A 90V.

[2128] 1807, Abril, 17, [Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Núncio] aos Padres Frei António de Sant'Ana e Frei Pedro de Santa Teresa [Freire] e aos religiosos Carmelitas Calçados da Bahia, em resposta ao recurso por eles apresentados contra a eleição do novo Padre Provincial.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 91 A 91V.

[2129] 1807, Abril, 17, [Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Arcebispo da Bahia remetendo-lhe as cópias das missivas do Presidente do Capítulo da Província dos Carmelitas Calçados, do novo Provincial, nomeado irregularmente, e do recurso apresentado por onze religiosos da Província, de forma a poder deliberar da melhor forma sobre este assunto.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 92 A 92V.

[2130] 1807, Maio, 2, [Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Padre Provincial da Província dos Carmelitas Calçados da Bahia pedindo a impugnação da eleição de Frei Manuel da Piedade Valongo como Prior do convento dos Carmelitas .

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 93.

[2131] 1807, Maio, 2, [Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Arcebispo da Bahia acusando a recepção da missiva de 4 de Janeiro em que era descrito o estado de decadência da Província dos Carmelitas Calçados, pedindo a sua intervenção em consequência das desordens verificadas no Capítulo da referida Província.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FLS. 94 A 95

[2132] 1807, Junho, 21, [Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Arcebispo da Bahia acusando a recepção da missiva de 7 de Abril sobre o escândalo do Padre Manuel da Piedade Valongo, Carmelita, que se encontrava com hábito secular no convento das religiosas da Lapa.

Lamenta o facto de ainda não ter recebido as cartas anteriormente enviadas para confirmar as faculdades apostólicas para invalidar a eleição do Capítulo dos Carmelitas e proceder a nova nomeação.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FLS. 96 A 97V.

[2133] 1807, Dezembro, 30, [Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Arcebispo da Bahia referindo as medidas tomadas para invalidar a eleição realizada no Capítulo dos Carmelitas em Dezembro de 1806 e as dificuldades em aplicá-las.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FLS. 98 A 99V.

[2134] 1808, Novembro, 30, Bahia

Carta de Frei Manuel da Piedade Valongo [ao Núncio] expondo que havia sido enviado para o convento de Alagoas devido à má vontade que contra ele tinha o então Provincial dos Carmelitas Calçados da Bahia, Padre Frei José de Passos [Pereira], mas que tivera que regressar à Bahia por não suportar a viagem, o que dera azo a que o referido Provincial o sentenciasse por não se ter apresentado no convento de Alagoas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 100.

[2135] 1808, Outubro, 26, Bahia

Carta de Frei João de Santa Isabel Pinto expondo [ao Núncio] a situação dos Carmelitas da Província da Bahia que, estando o autor em visita num convento fora da cidade, aproveitaram a passagem do Príncipe Regente para lhe solicitarem um beneplácito que aprovasse uma carta do Núncio a fim de anularem o Capítulo precedente e fazer novas eleições, das quais decorrera a escolha de Frei José de Passos [Pereira] para Provincial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 102 A 102V.

[2136] 1808, Outubro, 26, Bahia

Carta de Frei José [de Santa Escolástica e Oliveira], Arcebispo da Bahia, congratulando-se com a chegada do Núncio ao Rio de Janeiro. O autor informa que, tendo o Príncipe Regente passado naquela cidade, os Carmelitas Calçados pediram-lhe o beneplácito para se executarem as ordens que haviam recebido do referido Núncio, do que decorreu a eleição do novo Provincial, Frei José de Passos [Pereira]. Quanto ao convento das religiosas da Lapa, diz ainda o autor que aproveitou a presença do Príncipe Regente para expulsar uma secular casada cujo comportamento estava na origem da corrupção do convento, após o que a situação se regularizara.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 104 A 104V.

[2137] 1808, Outubro, 22, Bahia

Carta de Frei José de Passos Pereira, Provincial dos Carmelitas Calçados da Bahia, congratulando-se, em nome de toda a comunidade, com a chegada do Núncio [ao Brasil].

Obs. Uma nota à margem, em italiano, indica que a resposta dada a esta carta, a 14 de Novembro do mesmo ano, continha a confirmação da eleição do referido religioso como Provincial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 106.

[2138] 1808, Fevereiro, 20, Bahia

Lista enviada ao Núncio, elaborada por Frei José de Santa Escolástica [e Oliveira], Bispo da Bahia, na qualidade de delegado do referido Núncio ao capítulo Provincial dos Carmelitas Calçados da Bahia, apresentando-lhe os superiores eleitos para serem confirmados.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 108 A 108V.

[2139] [Anterior a 1809, Outubro, 14, Bahia]

Requerimento apresentado [ao Núncio] por Frei Manuel da Ascensão Freire, Frei Luís de Sant'Ana, Frei José Ribeiro do Monte Carmelo, Frei Joaquim [António] de Sant'Ana Monteiro, Frei António de S. José Gomes, Frei João de Santa Maria [religiosos Carmelitas Calçados da Província da Bahia], pedindo patentes de mestres apresentados do número.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que o Breve com as patentes lhes fora enviado a 14 de Outubro de 1809.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 110.

[2140] [Anterior a 1809, Outubro, 14, Bahia]

Requerimento apresentado [ao Núncio] por Frei Joaquim [António] de Sant'Ana Monteiro, religioso Carmelita Calçado da Província da Bahia, pedindo para ser nomeado Definidor perpétuo.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que lhe fora concedido apenas o grau de apresentado do púlpito, por Breve de 14 de Outubro de 1809. V. nota ao documento na caixa 88 (1), fl. 110.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 112.

[2141] [Anterior a 1809, Fevereiro, 6, Bahia]

Requerimento apresentado pelo Padre apresentado Frei Luís de Sant'Ana [Carmelita Calçado da Província da Bahia], pedindo que o secretário da Província lhe passasse uma certidão da expostulação para o grau de Magistério de púlpito, a qual lhe foi dada a 7 de Fevereiro de 1809.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 114.

[2142] [Anterior a 1809, Fevereiro, 6, Bahia]

Requerimento apresentado pelo Padre Frei Manuel da Ascensão, Prior do Convento [dos Carmelitas Calçados] da Bahia, pedindo que o secretário da Província lhe passasse uma certidão da expostulação para o grau de Magistério, a qual lhe foi dada a 7 de Fevereiro de 1809.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 116.

[2143] [Anterior a 1809, Fevereiro, 6, s. l.]

Requerimento apresentado pelo Padre Frei António de S. José [Gomes], Prior do Convento [dos Carmelitas Calçados] da Cachoeira [Província da Bahia], pedindo que o secretário da Província lhe passasse uma certidão da expostulação para o grau de «apresentado dos quatro do número», a qual lhe foi dada a 7 de Fevereiro de 1809.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 118.

[2144] [Anterior a 1808, Maio, 16, s. l.]

Requerimento apresentado pelo Padre Frei João de Santa Maria, Prior do Convento [dos Carmelitas Calçados] de Sergipe d'el Rei [Província da Bahia], pedindo que o secretário da Província lhe passasse uma certidão da expostulação do grau de apresentado do número, a qual lhe foi dada a 18 de Maio de 1808.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 119.

[2145] [Anterior a 1809, Janeiro, 2, s. I.]

Conjunto de dois requerimento apresentados pelo Padre Frei José Ribeiro do Monte Carmelo, Presidente do Hospício de Nossa Senhora do Pilar [dos Carmelitas Calçados da Província da Bahia], pedindo, no primeiro, uma certidão de expostulação do grau de apresentado do número e, no segundo, que a referida certidão fosse passada sob juramento de testemunhas, uma vez que o registo não constava dos livros da Província; a declaração foi feita a 26 de Janeiro de 1809.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FLS. 121 E 122 A 122V.

[2146] [Anterior a 1808, Maio, 16, s. I.]

Requerimento apresentado pelo Padre Frei Joaquim [António] de Sant'Ana Monteiro, secretário da Província [dos Carmelitas Calçados da Bahia], pedindo que lhe fosse dada uma certidão da expostulação do grau de apresentado do número», a qual lhe foi concedida a 18 de Maio de 1808.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 125.

[2147] 1809, Agosto, 23, Bahia

Carta de Frei José [de Santa Escolástica e Oliveira], Arcebispo da Bahia, respondendo a anteriores missivas do Nuncio e dando notícias da normalização da situação na Província Carmelita da Bahia, após a eleição de novos prelados. O autor reforça que o Capítulo de 1806 daquela Província fora nulo por ir contra todas as leis canónicas e da Província, as quais analisa em pormenor, pelo que ninguém poderia reclamar a validade das eleições que nele se realizaram. Finalmente mostra-se crítico face à liberalidade com que foram graduados mestres e apresentados do púlpito alguns religiosos da referida Província que, segundo o autor, não teriam méritos para tal.

Obs. Algumas anotações relativas à resposta a dar pela Nunciatura estão em italiano. Indica ainda que foram enviados os Breves de 14 de Outubro de 1808; foi indeferido o requerimento de Frei José do Sacramento; o Arcebispo foi notificado quanto às decisões tomadas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FLS. 127 A 131.

[2148] 1809, Março, 1, Bahia

Carta de Frei José de Passos Pereira [Provincial dos Carmelitas Calçados da Bahia], informando o Nuncio que os religiosos desta Província aproveitaram a passagem do Príncipe Regente para lhe solicitarem um beneplácito que aprovasse uma carta do Nuncio a fim de fazerem novo Capítulo, de cujas eleições o autor diz enviar a lista para ser confirmada. Apresenta queixa de Frei Manuel da Piedade Valongo que não acatara a ordem de mudança de convento e declara não o querer de regresso por haver causado muitos escândalos. Pede licença para aceitar noviços e que os Breves de apresentados, mestres e Definidores só sejam concedidos por direito adquirido. Diz ainda terem sido feitas as preces pedidas pelo Papa.

Obs. A lista referida no documento não consta junto deste.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FLS. 133 A 134.

[2149] 1809, Fevereiro, 16, Bahia

Carta de Frei José [de Santa Escolástica e Oliveira], Arcebispo da Bahia, informando o Núncio de que os Carmelitas daquela cidade tinham pedido ao Príncipe Regente, quando este lá aportara, que lhes concedesse um beneplácito a fim de poderem executar a ordem do Núncio relativamente à realização do Capítulo e eleição de novos prelados.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FLS. 135 A 136.

[2150] 1809, Janeiro, 8, Bahia

Carta [ao Núncio] de Frei Joaquim José de Santa Maria [antigo procurador da Província dos Carmelitas Calçados da Bahia], exprimindo a sua perplexidade relativamente a todo o processo de anulação do Capítulo e nomeação de novos prelados para aquela Província. Queixa-se ainda de que tinham sido expostulados religiosos que não tinham satisfeito os requisitos para tal.

Obs. Numa nota, em italiano, lê-se que foi emitida uma resposta a 7 de Fevereiro de 1809, sendo o Arcebispo informado desta resposta por missiva de 13 do mesmo mês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FLS. 137 A 137V E 139 A 139V.

[2151] [1809, Janeiro, 8, Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio para Frei Joaquim José de Santa Maria, antigo procurador da Província dos Carmelitas Calçados da Bahia], dizendo que o assunto relativo à anulação das eleições daquela Província devia ser tratado com o Arcebispo da Bahia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 138.

[2152] 1817, Maio, 14, Bahia

Carta de Frei Joaquim José de Santa Maria, primeiro Definidor e Mestre jubilado [da Província dos Carmelitas Calçados da Bahia], ao Padre Frei Joaquim Vernante, Secretário [do Núncio], denunciando as ilegalidades verificadas no Capítulo de 25 de Abril de 1817, na respectiva Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FLS. 140 A 141.

[2153] [1817, Abril, s. l.]

Parecer sobre as alegadas irregularidades no Capítulo da Província do Carmo da Bahia em que são analisados os diversos aspectos em causa à luz da legislação canónica e regulamentação interna da referida Província.

Obs. Documento em português com excertos de legislação em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FLS. 142 A 147V.

[2154] 1809, Março, 27, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] para o Arcebispo da Bahia acusando a recepção da missiva de 16 de Fevereiro, sobre as eleições dos novos oficiais da Província [do Carmo da Bahia (?)], confirmando-lhe as faculdades necessárias para torná-las válidas.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FLS. 150 A 151.

[2155] 1809, **Setembro, 20, Bahia**

Carta de Frei João José da Cruz, [da Província dos Carmelitas Calçados da Bahia, ao Núncio] expando a situação que considerava irregular da concessão de graus a religiosos não qualificados, devido ao pouco interesse pelo estudo.

Obs. Documento em português, com excertos de legislação em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 153.

[2156] 1809, **Setembro, 15, Bahia**

Requerimento de Frei António José de Santa Isabel, religioso da Província do Carmo da Bahia, seguido de certidão autenticada atestando que o referido religioso recebera ordens de subdiácono.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 155 A 155V.

[2157] 1809, **Setembro, 15, Bahia**

Requerimento de Frei António José de Araújo, religioso da Província do Carmo da Bahia, seguido de certidão autenticada de baptismo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 157 A 157V.

[2158] 1809, **Novembro, 2, [Rio de Janeiro]**

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Padre Provincial dos Carmelitas da Bahia informando ter expedido já os Breves relativos àquela Província [não especifica o conteúdo]. O autor recomenda que seja dada maior atenção aos estudos na referida Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 159 A 159V.

[2159] 1809, **Novembro, 2, [Rio de Janeiro]**

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Arcebispo da Bahia sobre o fraco nível dos estudos na Província Carmelita da Bahia e a facilidade com que se candidatam a determinados graus religiosos que careceriam de mais preparação escolar. O autor refere a concessão feita pelo Provincial daquela Província a Frei António [José] de Santa Isabel para se ordenar subdiácono antes da idade, em situação ilegal. Pede igualmente um parecer sobre uma súplica que diz enviar anexa [cujo assunto não é referido], de Frei Joaquim José de Santa Maria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 160 A 160V.

[2160] 1809, **Novembro, 10, [Rio de Janeiro]**

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Arcebispo da Bahia reforçando a preocupação expressa na carta precedente, de 2 do mesmo mês e ano, sobre a facilidade com que na Província Carmelita da Bahia se habilitam a determinados graus alguns religiosos pouco capazes e pedindo ao Arcebispo que se informe melhor desta situação. O autor retoma também o caso de Frei António [José] de Santa Isabel, da mesma Província, que fora autorizado a ordenar-se subdiácono antes da idade.

Obs. A carta referida é o documento n.º 2159 (supra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 161 A 161V.

[2161] 1809, Abril, 22, Bahia

Carta de Frei José [de Santa Escolástica e Oliveira], Arcebispo da Bahia, informando o Núncio de que fizera o funeral do senhor de Roquefeuill na Sé, uma vez que a família não estava nas melhores condições financeiras devido à revolução francesa.

Sobre os Carmelitas, diz que o convento estava em paz; embora o Provincial Frei José de Passos [Pereira] tivesse feito subornos para a respectiva eleição no Capítulo que se anulara, fora posteriormente nomeado dentro da legalidade. Quanto ao Padre Frei Manuel Valongo o autor não se opõe a que seja perdoado, apenas pede que não volte ao convento da Bahia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 162 A 162V.

[2162] 1809, Maio, 25, Bahia

Carta de Frei Joaquim [António] de Sant'Ana Monteiro informando [o Núncio] de que já chegara à Bahia, que entregara a correspondência que levava para o Arcebispo e que o Provincial [dos Carmelitas Calçados daquela cidade] tinha já enviado ao Padre Frei José António, secretário do Carmo do Rio de Janeiro, a patente de Procurador-Geral.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 164.

[2163] 1809, Maio, 24, Bahia

Carta de Frei José de Passos Pereira [Provincial dos Carmelitas Calçados do Convento da Bahia], informando o Núncio de que não fora necessário ler à comunidade as ordens de obediência aos prelados que o Núncio enviara, bem como as determinações do Arcebispo, porque todos viviam em harmonia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 166.

[2164] 1809, Abril, 22, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Padre Provincial dos Carmelitas da Bahia atestando que Frei Joaquim [António] de Sant'Ana Monteiro tratara convenientemente no Rio de Janeiro dos assuntos de que havia sido incumbido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 168.

[2165] 1809, Abril, 22, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Arcebispo da Bahia, dizendo que Frei Joaquim [António] de Sant'Ana Monteiro [Carmelita da Província da Bahia] desempenhara convenientemente, no Rio de Janeiro, as tarefas de que havia sido incumbido pela referida Província. O autor diz que remete simultaneamente uma segunda via de uma carta já expedida em 27 de Março, sobre a suspensão da confirmação das eleições e de nomeações de religiosos daquela Província, pela necessidade de reavaliar as qualidades dessas pessoas.

Obs. Documento em português, com anexo em italiano. A paginação não respeita a sequência do documento. Não se identifica, com segurança, neste

conjunto, a segunda via da carta referida pelo autor. É possível que não tenha sido feito novo rascunho, uma vez que a primeira versão, de 27 de Março, ficara guardada – documento na caixa 88 (1), fls. 150-151.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FLS. 169 A 170 E 171 A 171V.

[2166] 1809, Setembro, 6, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] sobre a súplica de Frei Manuel do Monte Carmelo, Carmelita da Província da Bahia, que pedia autorização para passar um tempo de convalescença na casa dos pais.

Obs. O documento está truncado no topo, pelo que falta o início. Documento começado em italiano e concluído em português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 172 A 172V.

[2167] 1806, Junho, 18, [Rio de Janeiro]

Segunda via de uma carta da Nunciatura aos vogais do capítulo Provincial dos Carmelitas Calçados da Bahia exortando-as a empenharem-se na escolha dos preladados, dentro de toda a legalidade do processo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 173 A 173V.

[2168] [Anterior a 1809, Agosto, 17], s.l.

Requerimento apresentado [ao Núncio] por José Marcelino da Cunha, procurador de Frei Pedro de Santa Teresa [Freire], religioso do Carmo [da Bahia], do qual fora nomeado Prior, pedindo para ser mudado para o Convento da Cachoeira a fim de fugir às intrigas de outro religioso, Frei Manuel; não tendo obtido anteriormente essa autorização, resolvera retirar-se do Convento da Bahia e voltar a fazer o mesmo pedido.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que o Núncio anuiu ao pedido em causa, em 17 de Agosto de 1809, mas a 20 de Fevereiro de 1810 mandou o suplicante de volta para a Bahia, em consequência de uma carta recebida do seu Provincial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 175 A 175V.

[2169] 1809, Dezembro, 27, Bahia

Carta de Frei José de Passos Pereira [Provincial dos Carmelitas Calçados do Convento da Bahia], informando o Núncio de que recebera a correspondência relativa a Frei Pedro de Santa Teresa Freire, bem como uma outra que referia os Breves expedidos a favor da Província e o aconselhava a interessar-se pelos estudos dos religiosos. Quanto à primeira, garante que o referido religioso nunca teve problemas com o outro Prior, mas que pretendia ficar no Convento da Cachoeira apenas para não frequentar o colégio. Assegura que com os outros conventuais tudo está em ordem excepto com Frei João José da Cruz, revoltado porque o Provincial não consentiu que enviasse ao Núncio um requerimento cujos fundamentos considerava falsos. Relativamente à segunda carta, afirma que, logo após a respectiva nomeação, começou a promover o enriquecimento do estudo.

Obs. Documento em português com apontamentos em italiano.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 176 A 176V.

[2170] 1810, Junho, 28, Bahia

Carta de Frei José de Passos Pereira [Provincial dos Carmelitas Calçados do Convento da Bahia] ao Núncio, acusando a recepção de cartas de 2 e 10 de Abril sobre a licença dada a Frei Félix de Santa Rosa para se ausentar do convento. Em resposta ao pedido do Núncio, de capelães para os navios comerciais, recorda quão pequeno é o número de religiosos nos conventos daquela Província e acrescenta que os próprios comerciantes preferem não ter capelães para evitar despesas. O autor refere ainda que Frei João José da Cruz está satisfeito como Comissário dos Terceiros na Cachoeira. Informa, por fim, que o Padre Frei Pedro de Santa Teresa Freire já regressara ao estudo no Convento da Bahia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 177 A 177V.

[2171] 1810, Fevereiro, 9, Bahia

Carta de Frei José de Passos Pereira [Provincial dos Carmelitas Calçados do Convento da Bahia] ao Núncio, respondendo a cartas precedentes. Quanto ao assunto da de 17 de Agosto de 1809, denuncia o procedimento de Frei Pedro de Santa Teresa Freire, que obtivera licença do Núncio para se desvincular do Convento da Bahia e ficar no da Cachoeira, invocando falsos fundamentos. Sobre a de 2 de Novembro, refere-se aos Breves que a Província aguardava, bem como ao desempenho que o seu procurador poderia estar a ter relativamente a esse assunto e ainda tranquiliza o Núncio relativamente aos estudos naquela Província. O autor acusa a recepção de outra carta, recebida posteriormente, sobre o Jubileu. Finalmente, expõe as razões da não atribuição do cargo de Comissário da Ordem Terceira da Cachoeira a nenhum dos três nomeáveis: Padre Frei Clemente de Santa Maria, Padre Frei João José da Cruz e Frei Pedro de Santa Teresa Freire.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FLS. 181 A 181V E 183.

[2172] 1810, Abril, 2, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Padre Provincial dos Carmelitas da Bahia criticando os moldes em que fora concedida a licença para se ausentar do convento a Frei Félix de Santa Rosa. Esclarece um possível mal entendido sobre a permanência de Frei Pedro de Santa Rosa no Convento da Cachoeira, considerando necessário fazê-lo regressar ao da Bahia, a fim de prosseguir os estudos, aprovando por isso o facto de o Provincial não o ter nomeado Comissário da Ordem Terceira da Cachoeira; sugere uma nova apresentação de candidatos para esse lugar. Congratula-se ainda com o empenho do Provincial no incremento dos estudos na respectiva Província. Conclui, dando notícias das diligências feitas no Rio de Janeiro pelo procurador daquela Província, Frei José António do Amor Divino [Barbosa].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 182 A 182V.

[2173] 1810, Novembro, 8, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Arcebispo da Bahia pedindo-lhe um parecer sobre o melhor modo de atribuir novos oficiais à Província Carmelita [da Bahia] e sobre quem seriam os religiosos mais merecedores para cada lugar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FLS. 184 A 185V.

[2174] 1810, Agosto, 30, Bahia

Carta de Frei Joaquim [Antônio] de Sant'Ana Monteiro [Carmelita da Província da Bahia], agradecendo [ao Núncio] um benefício [não especificado].

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 186.

[2175] 1811, Fevereiro, 3, Bahia

Carta de Frei José [de Santa Escolástica e Oliveira], Arcebispo da Bahia, ao Núncio dando o parecer que lhe fora solicitado sobre a maneira mais conveniente de dar novos oficiais que governem a Província Carmelita da Bahia, o que considera ser uma tarefa difícil, tendo em conta o perfil dos religiosos daquela Província. Analisa as várias situações possíveis dentro do quadro existente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FLS. 187 A 188V.

[2176] [Anterior a 1810, Novembro, 9, Bahia ou Rio de Janeiro]

Requerimento de Frei [José] Antônio do Amor Divino [Barbosa], Procurador-Geral da Província Carmelita da Bahia, apresentando [ao Núncio] o nome de três religiosos, Padre Frei Manuel da Assunção Freire, Padre Frei Joaquim [Antônio] de Sant'Ana Monteiro e Padre Frei Antônio de Sant'Ana, para que um fosse nomeado Presidente do Capítulo daquela Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 189.

[2177] s.d., s.l.

Requerimento de Frei [José] Antônio do Amor Divino [Barbosa], Procurador-Geral da Província Carmelita da Bahia, pedindo [ao Núncio] autorização para adiar o capítulo, inicialmente previsto para 5 de Maio, de modo a que houvesse tempo de prepará-lo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 191.

[2178] 1813, Novembro, 25, Bahia

Carta de Frei Clemente de Santa Maria escrita ao Núncio para participar o encerramento da visita que efectuara aos conventos da Província Carmelita [da Bahia], da qual nada tinha a salientar. O autor aproveita para perguntar se está em condições de usufruir dos privilégios de ex-Provincial, enviando, para o efeito, um requerimento anexo.

Obs. O anexo referido no documento não se encontra nesta pasta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 193.

[2179] 1810, Agosto, 24, Bahia

Carta de Frei João de Capistrano [religioso Carmelita da Bahia], informando [o Núncio] que cumprira a ordem de enviar uma carta a Frei João da Cruz. O

autor expõe as razões pelas quais tinha pedido a nomeação para Definidor perpétuo. Refere ainda a súplica feita pelo definitório para que fosse reeleito o Provincial [Frei José de Passos Pereira].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 195 A 195V.

[2180] [Posterior a 1810, Agosto, 24, Bahia]

Requerimento apresentado pelos Definidores e secretário da Província [Carmelita da Bahia] pedindo [ao Núncio] que reelegesse o Padre Provincial Frei José de Passos Pereira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 197 A 197V.

[2181] [1810, Agosto, 24, Bahia]

Lista dos religiosos [Carmelitas Calçados da Província da Bahia] capazes para serem nomeados Definidores do capítulo que a Província ia ter. Minuta da fórmula de juramento utilizada nessa Província nas eleições provinciais.

Obs. Primeiro documento em português, segundo em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FLS. 199 E 200.

[2182] 1810, Agosto, 28, Bahia

Folha-envelope de correspondência enviada por Frei João de Capistrano [religioso Carmelita Calçado da Bahia], ao Núncio.

Obs. Este fólio terá contido os documentos n.ºs 2179 e 2181.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 201.

[2183] 1814, Março, 24, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Padre Frei António de Sant'Ana [religioso Carmelita Calçado da Província da Bahia], informando-o de que fora nomeado Presidente do Capítulo, que iria ter lugar na Província e recordando-lhe as responsabilidades dessa nomeação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 202.

[2184] [1812 (?), Bahia]

Carta de Frei Joaquim António de Sant'Ana Monteiro, Prior [dos Carmelitas Calçados da Bahia], dizendo [ao Núncio] que recebera a sua correspondência, ao regressar das visitas que fizera por comissão do Vigário Provincial. Certifica que iria proceder de acordo com as determinações deste, junto do Arcebispo, caso se verificasse a situação que previam [não especificada].

Obs. É possível que a situação, não especificada, a que o autor se refere, fosse a morte do Vigário Provincial, Frei Clemente de Santa Maria, que parecia eminente durante os meses de Março a Novembro de 1812.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 204 A 204V.

[2185] 1811, Novembro, 23, Bahia

Carta enviada ao Núncio por Frei José [de Santa Escolástica e Oliveira], Arcebispo da Bahia, mencionando o pedido que fizera a favor do religioso Franciscano, Frei Manuel da Conceição Porto; agradece a correspondência prece-

dente; informa que a religiosa Maria Sodré continuava a viver em casa dos pais, muito doente, e que outra religiosa [Maria Constância das Virgens Belas] estava no Convento do Desterro, mas não desistia de secularizar-se, para o que o autor envia uma carta dela e outra da abadessa do respectivo convento. Sobre o Vigário de Vitória, destinado a reitor do Seminário da Bahia, diz que continua a residir na sua igreja porque a casa do seminário ainda estava ocupada pelo C nego, que não encontrava outra, ao que acrescia o problema dos fracos rendimentos daquela freguesia. Quanto ao reitor da Casa Pia dos Meninos  rf os, pretendia nomear o Padre Manuel dos Santos, mas este não podia porque estava encomendado na Freguesia de Santo Ant nio d'Além Carmo.

Dos religiosos do Carmo da Bahia, refere Frei Manuel da Assun o Freire, cujo comportamento começou a degradar-se após a morte do antigo Provincial, Frei José de Passos [Pereira]. Trata de alguns aspectos relativos ao Capítulo seguinte daquela Província. Exalta os méritos de Frei Clemente [de Santa Maria (?)] e de Frei Joaquim [Ant nio de Sant'Ana] Monteiro, que em seu entender mereciam alguma graça do Núncio.

Remete uma cópia da carta pastoral do seu antecessor em que fora publicada a dispensa dos dias santos.

Finalmente refere que ainda não aparecera Calmon, cujo paradeiro ignorava.

Obs. Os três anexos que o autor menciona no documento não se encontram neste conjunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FLS. 206 A 207V.

[2186] s.d., s.l.

Requerimento apresentado pelo Procurador-Geral da Província do Carmo Calçado da Bahia pedindo [ao Núncio] a nomea o do Presidente do Capítulo que se ia realizar naquela Província, propondo o Padre Frei Joaquim [Ant nio] de Sant'Ana Monteiro, o Padre Frei João de Santa Isabel Pinto ou o Padre Frei Clemente de Santa Maria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 208.

[2187] s.d., s.l.

Lista dos religiosos propostos para presidir ao Capítulo que se ia realizar [na Província do Carmo Calçado da Bahia] e do Provincial e Definidores, da mesma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FLS. 210 E 211.

[2188] s.d., s.l.

Apontamento [do Núncio] sobre alguns aspectos do *curriculum* do Padre Frei João de Capistrano e do Padre Frei Ant nio de Sant'Ana [religiosos da Província do Carmo Calçados da Bahia], ambos nomeados pelo Arcebispo [da Bahia (?)] para Definidores daquela Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 212.

[2189] 1812, Outubro, 5, Bahia

Carta de Frei Clemente de Santa Maria, Vigário Provincial [da Província do Carmo Calçado da Bahia], dando conhecimento ao Núncio da nomea o do

secretário e do processo que estava em curso contra o Prior do Convento da Cachoeira, Padre Frei António de S. José Gomes, pedindo licença para convocar o definitório a fim de ser julgado este caso; o Núncio autorizou, por carta de 13 de Novembro de 1812, conforme nota contida no documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 213 A 213V.

[2190] 1812, Abril, 19, [Bahia]

Carta dirigida [ao Núncio] pelos três Definidores [da Província Carmelita da Bahia], Frei Manuel da Ascensão Freire, Frei José Ribeiro do Monte Carmelo e Frei João de Capistrano, queixando-se da ilegalidade da nomeação de Frei António do Santíssimo Sacramento Tavares para sócio e Secretário da referida Província e pedindo que Frei Luís de Sant'Ana fosse restituído nesse cargo que, na opinião dos autores, lhe pertencia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 215 A 215V.

[2191] 1811, Junho, 20, Bahia

Carta de Frei Joaquim [António] de Sant'Ana Monteiro, Prior [do Convento Carmelita da Bahia], participando ao Núncio a morte do Padre Frei José de Passos Pereira, Provincial da Província do Carmo da Bahia. Informa ainda ter dado posse de Presidente Provincial ao primeiro Definidor, Padre Frei Manuel da Ascensão Freire.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 217 A 217V.

[2192] 1811, Junho, 20, Bahia

Carta de Frei Manuel da Ascensão Freire participando [ao Núncio] a morte do Padre Frei José de Passos Pereira, Provincial da Província do Carmo da Bahia. Informa ainda ter sido reconhecido por aquela comunidade como Presidente Provincial e diz aguardar as determinações do Núncio sobre aquela situação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 219 A 219V.

[2193] 1812, Abril, 24, Bahia

Carta de Frei Clemente de Santa Maria, Vigário Provincial [da Província do Carmo Calçado da Bahia], ao Núncio, acusando a recepção e agradecendo o documento que o confirmava naquele cargo. O autor diz enviar um atestado médico comprovativo de que o seu estado de saúde não lhe permitira ainda celebrar a congregação definitorial.

Obs. O atestado a que o autor se refere é o documento na caixa 88 (1), fl. 224.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 221.

[2194] 1812, Maio, 25, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] a Frei Clemente de Santa Maria, Vigário Provincial dos Carmelitas da Bahia, respondendo a uma precedente de 24 de Abril daquele ano, desejando-lhe melhoras e exortando-o a promover os estudos e a disciplina naquela Província.

Obs. V. documento n.º 2193 (supra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 223.

[2195] 1812, Abril, 17, Bahia

Atestado passado pelo médico cirurgião Luís José de Castro declarando que, devido ao estado de saúde de Frei Clemente de Santa Maria, obrigara-o a permanecer na cela.

Obs. V. documento na caixa 88 (1), fl. 221.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 224.

[2196] 1812, Março, 2, [Bahia]

Carta de Frei João de Capistrano dizendo [ao Núncio] que Frei Manuel da Ascensão Freire, primeiro Definidor [da Província do Carmo da Bahia], assumira o governo daquela Província e comunicara a morte de Frei José de Passos Pereira, pedindo orientações ao Núncio, sem as quais o definitório era de opinião que não se devia fazer o Capítulo Provincial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 226.

[2197] 1812, Julho, 18, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] respondendo às missivas de Frei João de Capistrano, Definidor [da Província do Carmo da Bahia] de 2 de Março e 19 de Abril de 1812, dizendo que iria fazer as averiguações necessárias para tomar uma posição relativamente ao que o autor lhe expusera na segunda carta [afastamento do secretário da Província e nomeação de um outro]; quanto ao assunto da primeira, responde que, nomeado o Vigário Provincial, era escusado fazer o Capítulo.

Obs. V. documentos na caixa 88 (1), fls. 215-215v e 226.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 227.

[2198] 1812, Julho, 2, [Bahia]

Carta do Prior do Convento do Carmo da Bahia, Frei Joaquim [António] de Sant'Ana Monteiro, dizendo ao Núncio que o Vigário Provincial daquela Província [Frei Clemente de Santa Maria] continuava muito enfermo e com poucas hipóteses de melhorar; por esta razão, pede ao Núncio alguma providência antecipada, nomeadamente designando um Presidente interino para a Província, evitando assim que Frei Manuel da Ascensão Freire, na qualidade de primeiro Definidor, viesse a regê-la, situação que o autor afirma temer.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 228 A 228V.

[2199] 1812, Abril, 24, [Bahia]

Carta de Frei Joaquim [António] de Sant'Ana Monteiro [Prior do Convento do Carmo da Bahia], informando o Núncio de que recebera o Breve nomeando Vigário Provincial daquela Província Frei Clemente de Santa Maria, e que de imediato o empossara perante a respectiva comunidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FLS. 230 A 231V.

[2200] 1812, Outubro, 14, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Arcebispo da Bahia dando-lhe as faculdades apostólicas necessárias para nomear um Vigário Provincial ou Presi-

dente para a Província Carmelita da Bahia, caso morresse, como parecia iminente, o Vigário Provincial existente, Frei Clemente de Santa Maria; esta medida pretendia evitar que o primeiro Definidor, Frei Manuel da Ascensão Freire, assumisse o governo interino da Província, tendo em conta as informações que dele recebera.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 232 A 232V.

[2201] 1813, Outubro, 6, Bahia

Carta de Frei João de Capistrano [ao Núncio] sobre as pessoas [não designadas] a quem devia recorrer para ter informações exactas sobre os assuntos relativos àquele Convento [do Carmo da Bahia].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 233.

[2202] 1813, Julho, 3, [Bahia]

Carta enviada [ao Núncio] por Frei João de Capistrano, subscrita igualmente pelos restantes Definidores e outros religiosos [do Convento do Carmo da Bahia] queixando-se do comportamento do Prior Frei Joaquim [António] de Sant'Ana Monteiro, pela altivez com que este se dirigia aos demais religiosos e lhes fazia advertências, chegando a ultrajar os mais graduados e a tomar outras atitudes arbitrárias, por estar persuadido que iria ser Provincial, uma vez que tinha protectores tanto na Bahia com no Rio de Janeiro.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao da caixa 88 (1), fls. 241-242v e é da mesma data, diferindo os autores.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FLS. 235 A 236.

[2203] 1812, Novembro, 28, Bahia

Carta do Arcebispo da Bahia, Frei José, ao Núncio respondendo à que lhe fora enviada com data de 14 de Outubro sobre as medidas a tomar caso morresse o Vigário Provincial do Carmo da Bahia [Frei Clemente de Santa Maria], que, entretanto, já aparentava melhoras. O autor informa que recebera o Chantre de Luanda com toda a hospitalidade que o Núncio lhe recomendara. Refere finalmente não se recordar de uma carta que teria vindo do mesmo Núncio através de um portador, Francisco Henriques, por talvez lhe ter sido entregue sem essa indicação.

Obs. V. documento na caixa 88 (1), fls. 232-232v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 237.

[2204] 1813, Agosto, 3, [Bahia]

Carta enviada [ao Núncio] por Frei João de Capistrano e Frei José Ribeiro do Monte Carmelo [religiosos do Convento do Carmo da Bahia], queixando-se das manobras que fazia o Prior Frei Joaquim [António] de Sant'Ana Monteiro a fim de ser eleito Provincial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 239.

[2205] 1813, Julho, 3, [Bahia]

Carta escrita [ao Núncio] pelos Definidores e outros religiosos do Convento do Carmo da Bahia apresentando queixa do comportamento do Prior

Frei Joaquim [António] de Sant'Ana Monteiro que, persuadido que iria ser Provincial, uma vez que tinha protectores tanto na Bahia como no Rio de Janeiro, tomava atitudes arrogantes e arbitrarias face aos demais religiosos, chegando a ultrajar os mais graduados. Em anexo, é apresentada uma lista dos religiosos daquele convento, com indicação das idades e graduação respectiva.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao da caixa 88 (1), fls. 235-236 e é da mesma data, diferindo os autores; este apresenta o anexo referido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FLS. 241 A 242 E 243.

[2206] 1813, Abril, 3, Bahia, Convento do Carmo

Carta de Frei Clemente de Santa Maria [Vigário Provincial da Província do Carmo Calçado da Bahia], dando resposta à correspondência recebida [do Núncio], datada de 13 de Dezembro de 1812, sobre a questão da nomeação do Prior do Convento da Cachoeira, Padre Frei António de S. José Gomes, que havia sido posta em causa devido a testemunhos dados contra ele; tendo-se apurado, em auto sumário, que se tratava de intrigas, o referido religioso fora já empossado. O autor indica o nome do novo Procurador-Geral, que havia omitido, por esquecimento, na carta precedente, Padre Frei Joaquim José de Santa Maria, substituto do Padre Frei Manuel do Monte Carmelo Requião, que renunciara ao cargo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 244.

[2207] 1813, Julho, 22, Bahia

Carta de Frei Clemente de Santa Maria [Vigário Provincial da Província do Carmo Calçado da Bahia], queixando-se da demora na chegada de correspondência e dizendo que, embora ainda doente, pretendia responder à missiva [do Núncio] de 21 de Maio daquele ano, sobre a nomeação do Prior do Convento da Cachoeira, Padre Frei António de S. José Gomes; informa que, por falta de juristas no convento, tinham-se aconselhado com letrados da Bahia, tomando as decisões com imparcialidade, o que não impediria que aquele religioso pudesse querer apresentar um recurso à Nunciatura, sem fundamentos, segundo o autor.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 213 A 213V.

[2208] 1813, Setembro, 16, Bahia

Certidão autenticada de uma sentença dada pelo definitório da Província do Carmo da Bahia, a 1 de Março de 1813, absolvendo das acusações de corrupção, desleixo na prática litúrgica e outras [a Frei António de S. José Gomes] e restituindo-o no cargo de Prior do Convento da Cachoeira daquela Província, de que fora suspenso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FLS. 248 A 249V.

[2209] 1814, Março, 24, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] aos Definidores da Província Carmelita da Bahia aprovando a escolha de Frei António de Sant'Ana para Presidente do Capítulo que se preparava naquela Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 250.

[2210] 1814, Março, 24, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] respondendo a outra com data de 12 de Junho de 1813, enviada por Padre Frei João de Santa Isabel Pinto [religioso da Província Carmelita da Bahia], sobre cujo assunto [não especificado] o autor considera não ser oportuno deliberar antes das eleições capitulares.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 251.

[2211] 1814, Março, 24, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] respondendo ao Padre Frei João de Capistrano [religioso da Província Carmelita da Bahia], que não considerava oportuno deliberar sobre a pretensão deste [não especificada], antes de saber quem seria eleito Provincial, uma vez que estava iminente a celebração do capítulo daquela Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 252.

[2212] 1813, Julho, 8, Bahia

Carta enviada [ao Núncio] pelo definitório da Província do Carmo Calçado da Bahia, propondo-lhe o nome de três religiosos, Padre Frei Joaquim José de Santa Maria, Padre Frei João José da Cruz e Padre Frei João de Capistrano, a fim de que o Núncio nomeasse um para Presidente do Capítulo Provincial que estava em preparação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FLS. 253 E 255.

[2213] 1814, Novembro, 28, Bahia

Parecer sobre a validade do Capítulo Provincial realizado no ano de 1814 [no Convento do Carmo da Bahia], dado em reposta a uma solicitação [do Núncio], feita em carta de 25 de Junho do mesmo ano.

Obs. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FLS. 257 A 259V.

[2214] 1814, Julho, 24, Bahia

Carta de Frei Joaquim [António] de Sant'Ana Monteiro, dirigida ao Núncio, declarando a intenção de deixar definitivamente o convento, com autorização do prelado, e instalar-se nas fazendas do Rio S. Francisco, para fugir ao que considerava serem as intrigas dos claustros.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 260 A 260V.

[2215] 1814, Novembro, 28, Bahia

Carta do [Padre] Frei Manuel do Monte Carmelo Requião [dirigida ao Secretário do Núncio] sobre a inabilidade do voto dado pelo autor no capítulo Provincial [da Província Carmelita da Bahia], o que considera ser um falso problema, originado pelo ódio e intrigas de outros religiosos. Relata o historial de todo o problema e documenta as afirmações que faz com excertos da legislação canónica.

Obs. Documento em português, com excertos em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FLS. 262 A 265V.

[2216] [Anterior a 1814, Novembro, 22, Bahia]

Requerimento apresentado por Frei Manuel do Monte Carmelo Requião ao Padre Provincial [da Província Carmelita da Bahia] pedindo-lhe uma certidão de que necessitava para enviar à Nunciatura, na qual constasse que fora perdoado no capítulo de 1806 e castigado pela fuga que fizera depois, e ainda que tinha exercido os cargo de sub-Prior do Convento da Bahia e Procurador-Geral daquela Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 266.

[2217] [Anterior a 1814, Novembro, 22, Bahia]

Requerimento apresentado por Frei Manuel do Monte Carmelo Requião ao Padre Provincial [da Província Carmelita da Bahia] pedindo-lhe uma certidão em que se declarasse que o Núncio autorizara o Arcebispo Frei José de Santa Escolástica [e Oliveira] a fazer o Capítulo naquela Província; a certidão, do teor requerido, foi feita a 22 de Novembro de 1814.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao da caixa 88 (1), fls. 316-316v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FLS. 268 A 269.

[2218] 1814, Novembro, 24, Bahia

Inquirição de testemunhas do Padre Frei Manuel do Monte Carmelo Requião [Carmelita Calçado da Província da Bahia], que declaram saber que o referido religioso fora condenado em Capítulo, fugira do cárcere e posteriormente fora dispensado da pena, no Capítulo celebrado a 5 de Dezembro de 1806; declaram ainda saber que o dito Frei Manuel Requião tinha sido sub-Prior do Convento da Bahia desde Fevereiro de 1808 até Maio de 1811 e eleito em Maio de 1811 Procurador-Geral da Província e Comissário dos Terceiros.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FLS. 270 A 273.

[2219] s.d., s.l.

Rascunho ou cópia de uma carta [do Núncio para o Arcebispo da Bahia] confirmando a possibilidade de aprovar as eleições do Capítulo [dos Carmelitas da Bahia]. Refere o estado de decadência daquela Província.

Menciona a súplica de Frei José Ribeiro do Monte Carmelo, ex-Definidor, que pedia a sua nomeação como Visitador-Geral da Província.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 274 A 274V.

[2220] 1814, Março, 10, [Rio de Janeiro]

Apontamento [do Núncio] sobre o pedido de explicações, ao Vigário Provincial [do Carmo a Bahia], dos motivos pelos quais não se executou o Breve a favor de Frei Carlos de S. José, leigo daquela Província, que pedia indulto de hábito retento indeterminado e independente do prelado, solicitando também informações sobre o estado de saúde e a conduta do referido religioso.

Obs. Documento em português e italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 275BIS.

[2221] [Anterior a 1814, Novembro, 28, Bahia]

Requerimento apresentado por Frei Manuel do Monte Carmelo Requião ao Padre Provincial [da Província Carmelita da Bahia] pedindo-lhe uma certidão em que constasse o primeiro parágrafo da carta do Núncio respondendo ao Vigário Provincial, Frei Clemente de Santa Maria, sobre a renúncia que o referido suplicante fizera do cargo de Procurador-Geral da Província; cópia do trecho solicitado, passada a 28 de Novembro de 1814.

Obs. O conteúdo deste documento é idêntico ao da caixa 88 (1), fls. 318-318v. ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 276 A 276V.

[2222] 1815, Junho, 10, [Rio de Janeiro]

Carta do Núncio ao Provincial dos Carmelitas Calçados da Bahia rogando-lhe que lhe restituísse, com a máxima brevidade, um processo contra Frei Joaquim [António] de Sant'Ana Monteiro, que fora instruído pelo Provincial predecessor e enviado a instâncias do novo Provincial.

Obs. Documento em latim. Uma nota indica que esta carta foi expedida em português, com um teor semelhante.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 278.

[2223] 1814, Maio, 7, Bahia

Actas do Capítulo Provincial dos Carmelitas da Bahia celebrado a 29 de Abril de 1814.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FLS. 279 A 285.

[2224] 1814, Setembro, 13, Rio de Janeiro

Carta do Núncio aos Carmelitas da Bahia acusando recepção das actas do capítulo de Maio de 1814 e recusando-se a confirmar a respectiva tábua por irregularidades nas eleições.

Obs. Documento em latim. Uma nota indica que esta carta não teve efeito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FLS. 287 A 288.

[2225] 1814, Setembro, 14, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] para o Padre Manuel Marques Brandão [Vigário-Geral da Bahia], solicitando-lhe que fosse buscar correspondência ao correio.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 289.

[2226] 1814, Setembro, 14, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] para Padre Manuel Marques Brandão [Vigário-Geral da Bahia], pedindo-lhe a sua intervenção para tentar resolver os problemas do Capítulo do Convento [do Carmo].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FLS. 291 A 292V.

[2227] 1814, Setembro, 12, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] para o Padre Manuel Marques Brandão [Vigário-Geral da Bahia], acusando a recepção das cartas de 1 e 2 de Agosto.

Refere-se ao caso da religiosa do Convento do Faial [Ana Luísa Emerenciana].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FLS. 293 A 294.

[2228] [Anterior a 1814, Junho, 13, Bahia]

Requerimento apresentado por Frei Manuel do Monte Carmelo Requião ao Padre Provincial [da Província Carmelita da Bahia] pedindo-lhe uma certidão em que se declarasse a data em que lhe fora pronunciada a sentença dos autos que contra ele apresentara o Padre Frei Elias dos Reis e a data em que fora nomeado sub-Prior; certidão passada a 31 de Agosto de 1814, na qual se declara não ter sido encontrado o registo dos autos a que o requerente se referia e indica a data da nomeação para sub-Prior, 20 de Fevereiro de 1808.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 295 A 295V.

[2229] s.d., s.l.

Requerimento apresentado pelo Procurador-Geral da Província do Carmo Calçado da Bahia pedindo [ao Núncio] a confirmação do Capítulo daquela Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 297.

[2230] 1814, Junho, 2, [Bahia]

Carta de Frei João de Capistrano [Carmelita Calçado da Província da Bahia], agradecendo [ao Núncio] uma carta precedente de 24 de Março em que percebera haver esperança para a sua pretensão [não especificada]; refere-se ainda à ilegalidade em que considera terem decorrido as eleições capitulares e à respectiva eleição como Prior do Hospício de Santo Amaro das Pratas; menciona finalmente a causa do Padre Monteiro [não especificada], a qual estava a ser tratada ainda pelo Provincial eleito nulamente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 299.

[2231] 1814, Maio, 23, Bahia

Carta enviada ao Núncio por Frei António de Sant'Ana [Carmelita Calçado da Província da Bahia], informando ter recebido o Breve de Presidente do Capítulo, cujo relatório apresenta. Neste consta que não foi possível convocar para o Capítulo todos os Priores e vigários Priores; expõe as dificuldades que vivia na altura naquele convento e explica os problemas que lhe foram surgindo ao fazer as diversas escolhas para os principais cargos, atendendo a que poucos eram os religiosos capazes de os ocupar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FLS. 301 A 302V.

[2232] [Posterior a 1814, Julho, 13, s. l.]

Requerimento de Frei [José] António do Amor Divino [Barbosa] [religioso da Província do Carmo Calçado da Bahia], pedindo que lhe fosse passada por

escrito a apelação do processo contra o Padre Frei Joaquim [António] de Sant'Ana Monteiro, cuja sentença de absolvição fora proferida a 13 de Julho de 1814.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 303.

[2233] 1814, Junho, 2, Bahia

Carta de Frei João de Santa Isabel Pinto ao Núncio informando ter sido eleito Provincial e ter já tomado posse; pede a confirmação do cargo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 304.

[2234] 1814, Dezembro, 6, Bahia

Carta de Frei João de Santa Isabel Pinto ao Núncio informando ter sido lida perante toda a comunidade a comissão do referido Núncio, os pontos de nulidade do Capítulo [da Província do Carmo Calçado da Bahia] e uma carta do Padre Frei [José] António do Amor Divino [Barbosa] contra o autor, cujos argumentos e queixas considera falsos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 306 A 306V.

[2235] s.d., s.l.

Apontamento com a indicação do conteúdo de quatro documentos [relativos à Província Carmelita da Bahia]: acta do Capítulo Provincial, informação do Padre Provincial, informação do Padre Frei João de Capistrano e carta deste último.

Obs. Documento em latim. Não é seguro determinar a que conjunto de documentos se refere este sumário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 307.

[2236] 1814, Dezembro, 6, Bahia

Carta de Frei Caetano Cordeiro do Monte Carmelo dirigida ao Padre Provincial [dos Carmelitas Calçados da Bahia], Frei João de Santa Isabel Pinto, certificando que um moço de recados lhe entregara um bilhete que suspeitava ter sido escrito pelo Padre Frei [José] António do Amor Divino [Barbosa], em que apenas constava o seguinte: «Barbara bellipotens batuit (baptismate bullat) / Bella bidentalibus Barbara bella bonis».

Obs. Documento em português com uma epígrafe em latim. O nome do Padre Provincial tal como consta neste documento é «Frei João de Pinto de Santa Isabel».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 309 A 309V.

[2237] 1814, Dezembro, 6, Bahia

Carta de Frei Manuel do Monte Carmelo Requião ao Núncio respondendo à ordem que receberam todos os participantes no Capítulo Provincial dos Carmelitas Calçados da Bahia para se pronunciarem sobre os três pontos de nulidade do referido Capítulo. O autor considera que a contestação da validade do seu voto não é fundamentada, tendo origem no ódio e intrigas de outros religiosos. Justifica alguns passos do seu *curriculum*, para se defender de acusações que lhe haviam sido feitas, e avalia toda a situação à luz da legislação

canônica, pretendendo provar a legitimidade da sua participação no Capítulo em causa.

Obs. Documento em português, com excertos em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FLS. 310 A 311.

[2238] 1814, Dezembro, 6, Bahia

Treslado da justificação feita pelo Frei Manuel do Monte Carmelo Requião perante o Padre Provincial [dos Carmelitas Calçados da Bahia], Frei João de Santa Isabel Pinto, e da sentença que este proferiu dando-o por justificado das acusações que contra ele pendiam. Ficou apurado, por inquirição de testemunhas, que o dito Frei Manuel Requião, no Capítulo celebrado a 5 de Dezembro de 1806, fora perdoado da pena que lhe havia sido aplicada anteriormente, e que tinha sido sub-Prior do Convento da Bahia desde Fevereiro de 1808 até Maio de 1811, data em que foi eleito Procurador-Geral da Província e Comissário dos Terceiros.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FLS. 312 A 315V.

[2239] [Anterior a 1814, Novembro, 22, Bahia]

Requerimento apresentado por Frei Manuel do Monte Carmelo Requião ao Padre Provincial [da Província Carmelita da Bahia] pedindo-lhe uma certidão em que se declarasse que o Núncio autorizara o Arcebispo Frei José de Santa Escolástica [e Oliveira] a fazer o Capítulo naquela Província; a certidão, do teor requerido, foi feita a 22 de Novembro de 1814.

Obs. O conteúdo deste documento é idêntico ao da caixa 88 (1), fls. 268-269.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 316 A 316V.

[2240] [Anterior a 1814, Novembro, 28, Bahia]

Requerimento apresentado por Frei Manuel do Monte Carmelo Requião ao Padre Provincial [da Província Carmelita da Bahia] pedindo-lhe uma certidão em que constasse o primeiro parágrafo da carta do Núncio respondendo ao Vigário Provincial, Frei Clemente de Santa Maria, sobre a renúncia que o referido suplente fizera do cargo de Procurador-Geral da Província; cópia do excerto solicitado, passada a 28 de Novembro de 1814.

Obs. O conteúdo deste documento é idêntico ao da caixa 88 (1), fls. 276-276v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 318 A 318V.

[2241] [Cerca de 1814, Bahia]

Carta do Padre Frei João Capistrano, terceiro Definidor [da Província do Carmo Calçado da Bahia], informando [o Núncio] de que no Capítulo daquela Província tinham participado e votado ilegalmente Frei Manuel do Monte Carmelo Requião, Frei Francisco das Chagas e Frei Francisco da Conceição, por diferentes motivos que o autor expõe.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 320 A 320V.

[2242] 1814, Novembro, 28, Bahia

Resposta dada ao Núncio por Frei Francisco da Conceição, terceiro Definidor [da Província Carmelita da Bahia], sobre o modo como decorreram as elei-

ções no Capítulo precedente daquela Província, que ao autor pareceu ser dentro da legalidade, considerando que as queixas apresentadas sobre as eleições feitas nesse Capítulo procediam das intrigas correntes no convento.

Obs. Não se percebe se este documento começa sem protocolo inicial ou se lhe falta a primeira parte.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 321 A 321V.

[2243] 1814, Novembro, 23, Bahia

Ordem dada pelo Padre Provincial [da Província Carmelita da Bahia], Frei João de Santa Isabel Pinto, ao Padre Frei Manuel do Monte Carmelo Requião, que substituíra o secretário da Província, para que copiasse as passagens em latim das actas da congregação intermédia realizada naquela Província em 1813; cópia do referido trecho de que constam substituições de cargos capitulares por ausência dos respectivos titulares.

Obs. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 322 A 322V.

[2244] 1815, Janeiro, 1, Bahia

Carta do Padre Manuel Marques Brandão [Arcebispo da Sé da Bahia], dizendo ao Núncio que renunciava ao cargo por falta de vista e surdez. Informa ter dito ao Padre Provincial [dos Carmelitas Calçados da Bahia], Frei João de Santa Isabel Pinto, que enquanto se verificava se era canónica a respectiva eleição e aguardava a confirmação do Núncio, se abstivesse de exercer determinadas faculdades espirituais. Diz ainda que exigiu a cada um dos gremiais da referida Província que desse pareceres, por escrito, uns sobre os outros, enviando dois destes documentos ao Núncio. Finalmente congratula-se com o facto de saber que o Núncio irá ser Cardeal. Menciona o envio de anexos.

Obs. Os anexos não se encontram juntos, mas existem nesta pasta vários documentos com características de anexo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 326 A 326V.

[2245] 1815, Fevereiro, 7, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Padre Provincial dos Carmelita da Bahia, informando-o de que, após ter recebido informações do Arcebispo da Catedral daquela cidade [Padre Manuel Marques Brandão], mandara já passar o Breve de confirmação [do Provincial nesse cargo], lembrando-lhe as responsabilidades inerentes à função. Solicita que lhe seja enviado o processo do Padre Frei Joaquim [António] de Sant'Ana Monteiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 328.

[2246] 1816, Junho, 1, Bahia

Carta enviada ao Núncio pelo Padre apresentado Frei António de S. José Gomes, Carmelita Calçado da Província da Bahia, queixando-se de nunca terem sido atendidos os requerimentos que apresentara à Nunciatura, dois no ano de 1811 e um em 1814, transcrevendo os documentos com que fundamenta a exposição do referido caso. Faz um novo pedido de licença para obter Breve de

hábito retento, ou pelo menos de licença válida por alguns anos, para poder ausentar-se do convento e ir a casa prestar assistência à família.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FLS. 329 A 330V.

[2247] 1815, Janeiro, 31, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] a Frei Joaquim [José] de Santa Maria, Carmelita da Província da Bahia, respondendo a uma carta de 28 de Novembro de 1814 e dizendo-lhe que as conclusões que pretende tirar não são certas [sem especificar o assunto, certamente relacionado com a legitimidade do Capítulo que decorrera naquele ano, na referida Província]. O autor informa que não pode adiar a aprovação do Capítulo Provincial celebrado meses antes na dita Província e que confirmará as respectivas actas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 331 A 331V.

[2248] s.d., s.l.

Rascunho da carta [do Núncio] para o Padre Provincial dos Carmelitas da Bahia solicitando-lhe o envio do processo do Padre Frei Joaquim [António] de Sant'Ana Monteiro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 332.

[2249] 1815, Outubro, 5, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Padre Frei João de Capistrano, Vigário Prior do Hospício dos Carmelitas Calçados da Bahia, respondendo-lhe a uma carta de 20 de Julho de 1815 em que pedia protecção ao Núncio, queixando-se da má vontade do Provincial, que pretendia que ele residisse no Hospício, ainda que este estivesse sem ninguém e sem bens patrimoniais para a subsistência, pelo que aquele religioso pretendia sair para recolher esmolas a fim de o reconstruir. O autor adverte-o por discordar dos argumentos desta queixa e convida-o a cultivar a amizade com o Provincial, bem como a cumprir as suas obrigações.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FLS. 333 A 334V.

[2250] 1815, Julho, 20, [Bahia]

Carta de Frei João de Capistrano, Vigário Prior do Hospício dos Carmelitas Calçados da Bahia, [ao Núncio] queixando-se de ter suscitado a inimizade do Provincial por ter sido incumbido de fazer o exame da nulidade do Capítulo Provincial. O autor interpreta como reflexo desta atitude do Provincial o facto de ele o mandar residir no referido Hospício, ainda que este estivesse sem ninguém e sem bens patrimoniais, pelo que aquele religioso pretendia sair para recolher esmolas a fim de reedificar o Hospício.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 335 A 335V.

[2251] 1815, Maio, 25, Bahia

Carta de Frei António de Sant'Ana [Carmelita Calçado da Bahia], agradecendo ao Núncio a confirmação do Capítulo daquela Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 337.

[2252] 1815, Julho, 31, Bahia

Carta de Frei João de Santa Isabel Pinto [Provincial dos Carmelitas Calçados da Bahia], ao Núncio, acusando a recepção da carta de 10 de Junho de 1815 em que lhe era pedido que enviasse os autos do processo contra o Prior do Convento da Bahia, Frei Joaquim de Sant'Ana Monteiro, que o autor diz já ter enviado; faz prova deste envio remetendo um recibo comprovativo, lamentando que os referidos autos não tenham sido entregues ao destinatário. Informa ainda que a 6 de Agosto daquele ano pretendia partir em visita à Província, que havia mais de vinte anos não era visitada por provinciais, mas apenas por comissários visitantes. O autor dá ainda conhecimento ao Núncio de sete requerimentos que tinham sido apresentados ao definitório para obter graças de mestres ou apresentados de púlpito, mostrando-se favorável ao Padre Frei Manuel do Monte Carmelo Requião.

Obs. O comprovativo ao que o autor se refere não se encontra anexo a este documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 339.

[2253] 1815, Julho, 28, Bahia

Carta de Frei João de Santa Isabel Pinto, Provincial dos Carmelitas Calçados da Bahia], ao Secretário da Nunciatura, Frei Joaquim Vernante, informando-o de que o Secretário daquela Província ia para o Rio de Janeiro tratar de alguns assuntos directamente com o Núncio. Estando em curso o processo de transferência de um Franciscano para aquela ordem, o autor recorda que se tinham comportado mal os cinco religiosos transferidos anteriormente. Diz ainda que tinham sido expostulados em definitório sete religiosos para o grau de Mestre ou apresentado, parecendo ao autor que, havendo uma só vaga, a pessoa mais indicada era o Padre Frei Manuel do Monte Carmelo Requião.

Obs. Numa nota lê-se o seguinte: «O religioso pelo qual s'interessa o Padre Provincial, consta dos autos ter sido criminoso».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 341.

[2254] Anterior a 1815, Agosto, 7, [Bahia]

Requerimento apresentado por Frei António de S. José Gomes, religioso Carmelita Calçado da Província da Bahia, pedindo que lhe fosse passada uma certidão pelo Vigário da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Praia, declarando a data em que fora sepultado seu pai, Manuel Gomes dos Santos; a certidão foi passada a 7 de Agosto de 1815, atestando que o falecimento ocorrera a 15 de Outubro de 1811.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 343 A 343V.

[2255] 1814, Junho, 25, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] aos Padres [Carmelitas Calçados da Bahia], respondendo-lhe a cartas precedentes em que se pedia uma declaração a respeito dos eventuais direitos do Vigário Prior do Hospício do Rio Real, de sufragar nos Capítulos provinciais em determinadas circunstâncias. O autor pede-lhes um relatório do Capítulo a que se referem, para melhor avaliar o caso antes de confirmar o referido Capítulo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (1), FL. 346.

[2256] 1814, Maio, 18, Bahia

Carta dirigida [ao Núncio] por Frei Joaquim José de Santa Maria, Frei José Ribeiro do Monte Carmelo, Frei João de Capistrano e Frei João Jesus da Cruz [Carmelitas Calçados da Bahia], expondo uma dúvida sobre a faculdade de poder sufragar no Capítulo que se realizava, o Padre Frei Francisco das Chagas, denominado Vigário Prior do Hospício do Rio Real, mas cuja instituição primitiva fora a missão dos índios.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 347.

[2257] s.d., s.l.

Requerimento apresentado [ao Núncio] por Frei José Ribeiro do Monte Carmelo, religioso Carmelita Calçado da Província da Bahia, pedindo que lhe fosse concedido um Breve de nomeação de Visitador-Geral, invocando a necessidade imperiosa de zelar pela referida Província e fundamentando o pedido com a exposição de passagens do seu *curriculum* que atestavam a sua capacidade empreendedora.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 349 A 349V.

[2258] 1814, Abril, 2, Bahia

Carta de Frei Clemente de Santa Maria [Carmelita Calçado da Província da Bahia], agradecendo [ao Núncio] a correspondência de 25 de fevereiro de 1814. O autor assegura que o procedimento do Padre Prior daquele convento era irrepreensível e que as queixas que contra ele haviam sido feitas por outros religiosos eram calúnias.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 351.

[2259] 1814, Junho, 1, Bahia

Carta de Frei Clemente de Santa Maria [Carmelita Calçado da Província da Bahia], pedindo [ao Núncio] a concessão dos privilégios de ex-Provincial. O autor dá informações sobre o processo do ex-Prior, Frei Joaquim [Antônio] de Sant'Ana Monteiro, suspenso do ofício por ter sido provado o crime que cometera [de haver compelido outro religioso a celebrar a missa sem estar em jejum], dizendo ainda que após o Capítulo deixara de ser juiz do caso, passando os autos ao Provincial eleito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 353.

[2260] 1814, Maio, 25, [Bahia]

Carta dirigida [ao Núncio] por Frei Manuel da Ascensão Freire, Frei José Ribeiro do Monte Carmelo e Frei João de Capistrano [Carmelitas Calçados da Bahia], agradecendo a correspondência precedente em que eram exortados a proceder às eleições capitulares dentro de toda a legalidade. Porém, os autores questionam o desempenho do Presidente do Capítulo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (1), FL. 355.

[2261] [1807, s. l.]

Rascunho de uma carta do Núncio aos Carmelitas da Bahia, remetendo para o Arcebispo a confirmação da tábua do Capítulo de Dezembro de 1806 e conce-

dendo-lhe faculdades para obviar a questões suscitadas acerca da validade das respectivas eleições.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FLS. 6 A 7V.

[2262] s.d., s.l.

Pequeno apontamento de que consta apenas a indicação de enviar a resposta [não especificada] a Lino Pereira de Almeida Pires, na morada indicada.

Obs. Documento em italiano e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 8.

[2263] s.d., s.l.

Súplica de Frei António de Sant'Ana, religioso Carmelita Calçado da Bahia, dizendo [ao Núncio] que Frei Joaquim José de Santa Maria, religioso da mesma ordem, fora para o Rio de Janeiro pedir graças, ultrapassando os direitos do autor, que se sentia preterido por, no tempo do Provincial Frei Elias dos Reis, ter sido prejudicado na carreira, por má vontade deste, que o enviara para o que considerava ser um Hospício deserto no sertão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 9.

[2264] 1806, Dezembro, 12, Bahia

Actas do Capítulo Provincial dos Carmelitas da Bahia celebrado a 5 de Dezembro de 1806.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FLS. 12 A 14V.

[2265] 1807, Maio, 15, Bahia

Carta do Arcebispo da Bahia, Frei José [de Santa Escolástica e Oliveira], informando [o Núncio] que recebera as duas cartas em que este lhe confiava a verificação da nulidade do Capítulo Provincial dos Carmelitas Calçados daquela cidade, assim como a escolha de novos prelados. Dá conta das diligências feitas, inquirindo testemunhas cujo depoimento envia, e de ter apurado que o Capítulo era nulo; diz não haver feito a escolha de novos prelados por não ter o Beneplácito Régio – enviando uma cópia de uma carta do tempo de D. João V que aquela congregação possuía e costumava invocar para exigir a confirmação por Beneplácito Régio em casos de semelhante intervenção.

O autor menciona ainda ter já expedido uma carta com a devassa feita sobre a violação da clausura do convento das religiosas da Lapa, na qual estivera envolvido o então Prior do Carmo, Frei Manuel da Piedade Valongo.

Obs. Os dois documentos anexos referidos no Documento não se encontram junto deste.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FLS. 16 A 17.

[2266] 1807, Agosto, 28, Lisboa

Parecer dado por Frei Miguel de Azevedo [ao Núncio (?)], sobre a questão da validade da eleição do representante do Convento Cachoeira para o Capítulo

da Província dos Carmelitas Calçados da Bahia, a qual o autor considera ter sido nula, expondo os seus argumentos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 18.

[2267] 1807, Agosto, 26, Lisboa

Parecer apresentado por Frei José de S. Cirilo [ao Nuncio (?)], analisando o problema da validade da eleição do representante do Convento Cachoeira no Capítulo da Província dos Carmelitas Calçados da Bahia, que o autor prova ter sido nula.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 20.

[2268] [Cerca de 1807, s. l.]

Breve apontamento em que se sugere que se pergunte ao Nuncio, entre outros, se sabe se houve nulidade num Capítulo Provincial e, em caso afirmativo, quando é que o Nuncio pretendia receber esse ou esses depoimentos.

Obs. Pela análise da grafia é possível concluir que esta peça possa ter sido um anexo do documento precedente, n.º 2267.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 22.

[2269] [Cerca de 1806–1807, s. l.]

Parecer sobre a questão da legitimidade do Provincial dos Carmelitas Calçados da Bahia, cuja eleição em Capítulo o autor considera ter sido nula, expondo e fundamentando os seus argumentos.

Obs. Documento em português com trechos da legislação em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FLS. 23 A 24.

[2270] [Cerca de 1806–1807, s. l.]

Relatório dos religiosos da Província dos Carmelitas Calçados da Bahia que foram ao palácio do Arcebispo dar informações sobre o Capítulo daquela Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 25 A 25V.

[2271] [Cerca de 1806-1807, s. l.]

Rascunho de uma carta [do Nuncio] remetendo duas minutas de Breves relativos um, à nomeação do Vigário Provincial [da Província dos Carmelitas Calçados da Bahia (?)] e outro, à concessão de faculdades para o Arcebispo [da Bahia (?)].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 27 A 27V.

[2272] [Cerca de 1806-1807, s. l.]

Pequeno apontamento sobre as funções de três religiosos [da Província do Carmo Calçado da Bahia], Frei Manuel Gomes da Encarnação, Frei Clemente de Santa Maria e Frei Joaquim da Santíssima Trindade, e a respectiva participação no Capítulo daquela Província.

Obs. Documento em português e italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 29.

[2273] 1806, Dezembro, 3, Bahia

Carta do Arcebispo da Bahia, Frei José [de Santa Escolástica e Oliveira], ao Núncio, agradecendo a correspondência precedente. Informa que se avizinhava o Capítulo Geral dos Carmelitas Calçados daquela cidade e que já lhes entregara a carta que o Núncio enviara para ser lida nessa ocasião. Acrescenta que o governo interino do Vigário capitular estava a ser tranquilo, possibilitando o regresso de vários religiosos que haviam fugido para o sertão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FL. 31.

[2274] 1806, Dezembro, 12, Bahia

Carta do Arcebispo da Bahia, Frei José [de Santa Escolástica e Oliveira], ao Núncio, acompanhando o envio de uma carta do Padre Vannicelli, de que se havia esquecido anteriormente.

Sobre o Capítulo Geral dos Carmelitas [Calçados da Província da Bahia], que se acabava de realizar, informa quem tinham sido os eleitos: Padre Frei João [de Santa Isabel] Pinto, Prior Provincial; Padre Frei Joaquim, Secretário; Padre Frei Manuel da Piedade Valongo, Prior do convento. Esclarece que estas escolhas foram contestadas por alguns frades mais jovens. Pela sua parte, invocando a legislação canónica, expõe as razões pelas quais considera ilegítimas aquelas eleições, por não terem sido feitas pela maior e melhor parte do Capítulo. O autor manifesta ainda as suas reservas pessoais em relação à conduta moral do Prior eleito e, para documentar as suas afirmações, remete uma carta da Abadessa do Convento da Lapa e outra do Padre Daniel, confessor daquele convento, das quais constariam acusações ao referido Padre Valongo.

Obs. As cartas a que o autor se refere não se encontra anexas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FLS. 33 A 34.

[2275] 1807, Janeiro, 13, Bahia

Carta de Frei Manuel Gomes da Encarnação, explicando [ao Núncio] os procedimentos que tivera na preparação do Capítulo Geral da Província do Carmo da Bahia de 5 de Dezembro de 1806; considerava que as eleições tinham decorrido dentro da legalidade, nessa ocasião, mas posteriormente começaram a surgir contestações, instigadas pelo Padre Frei José de Passos [Pereira], despeitado por não ter sido eleito, apesar de, segundo o autor, ter praticado o suborno a fim de ser escolhido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FL. 35 A 35V.

[2276] 1807, Janeiro, 16, Bahia

Carta de Frei João de Santa Isabel Pinto dando conhecimento [ao Núncio] de ter sido eleito Provincial da Província do Carmo Calçado da Bahia, no Capítulo celebrado a 5 de Dezembro de 1806. Apresenta alguns passos do seu *curriculum*. Refere o modo como decorreram as eleições no referido Capítulo e acusa o Padre Frei José de Passos [Pereira] de estar a reclamar a anulação dessas eleições, por não ter sido ele o Provincial escolhido. Informa que o Secretário da Província, Frei Joaquim José de Santa Maria, vai à Corte tratar directamente [com o Núncio] destes e de outros assuntos e designar um novo procurador.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FLS. 37 A 38.

[2277] 1807, Junho, 18, Bahia

Carta do Arcebispo da Bahia, Frei José [de Santa Escolástica e Oliveira], ao Núncio, recordando ter já enviado uma devassa por ele tirada ao Convento da Lapa daquela cidade, sobre a violação da clausura do mesmo, ocorrida a 1 de Fevereiro de 1807, sendo a mesma imputada ao Padre Frei Manuel da Piedade Valongo, Carmelita Calçado daquela cidade, que entretanto fora eleito Prior do respectivo convento. Neste caso o autor considera que o processo do referido religioso deveria ficar afecto ao Príncipe Regente e, contudo, o Provincial do Carmo da Bahia decidira julgá-lo e inocentá-lo daquelas acusações.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FL. 39 A 39V.

[2278] 1807, Junho, 18, Bahia

Carta do Arcebispo da Bahia, Frei José [de Santa Escolástica e Oliveira], ao Núncio, dizendo que, após ter fechado a carta que escrevera ao Núncio, recebera nova correspondência dele, datada de 17 de Abril de 1807; percebera, por descontro de cartas, que o Núncio ainda não tomara conhecimento de que não considerava oportuno tomar providências acerca do precedente Capítulo Provincial dos Carmelitas Calçados da Bahia, tanto mais que contava com a oposição dos superiores eleitos daquela Província, porque não tinha um Beneplácito Régio que sancionasse tal intervenção. Contudo, elaborara, em segredo, um sumário sobre os fundamentos da nulidade das eleições do Capítulo em causa, que enviara já anteriormente ao Núncio. O autor confessa que era mais favorável à eleição do Padre Frei José de Passos [Pereira] do que à do Provincial escolhido [Padre Frei João de Santa Isabel Pinto].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FLS. 41 A 42.

[2279] s.d., s.l.

Exposição enviada [ao Núncio] pelos Carmelitas [Calçados] da Província da Bahia dizendo que a nomeação para Definidores perpétuos e a eleição dos Piores dos conventos da Bahia, Padre Frei Manuel Gomes da Encarnação, e da vila da Cachoeira, Padre Frei João de Santa Isabel Pinto, feita sob o pretexto de que não havia outros religiosos com condições para tal, acentava num falso argumento; pretendem provar o que afirmam com a inclusão de uma lista de religiosos existentes na Província, todos habilitados para Definidores.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FLS. 44 A 44V E 46.

[2280] 1811, Maio, 13, Bahia

Carta de Frei José de Passos Pereira ao Núncio informando que havia sido reeleito Provincial dos Carmelita Calçado da Bahia e pedindo a confirmação do cargo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FL. 47.

[2281] 1811, Maio, 11, Bahia

Actas do Capítulo Provincial dos Carmelitas da Bahia celebrado a 3 de Maio de 1811.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FLS. 49 A 51.

[2282] 1811, Maio, 16, Bahia

Carta de Frei Joaquim [António] de Sant'Ana Monteiro agradecendo ao Núncio tê-lo escolhido para Presidente do Capítulo [dos Carmelitas Calçados da Bahia] e informando ter sido eleito Provincial, por unanimidade, o Padre Frei José de Passos Pereira. Para dar conhecimento mais pormenorizado dessas eleições, o autor diz que envia o relatório.

Obs. Não está anexo nenhum relatório. É possível que o autor se referisse às actas do Capítulo precedente, documento na caixa 88 (2), fls. 49-51.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FL. 54.

[2283] 1811, Dezembro, 11, Rio de Janeiro

Cópia (?) de uma carta [do Núncio] ao Padre Frei António de Sant'Ana [Carmelita Calçado da Província da Bahia], em resposta à que recebera, com data de 31 de Agosto de 1811, esclarecendo que jamais mencionara o nome de religiosos na correspondência com o Arcebispo da Bahia sobre as questões relacionadas com o Capítulo do ano de 1806 daquela Província, não sendo por isso a fonte de problemas que Frei António se queixara de ter tido.

O autor mostrou o seu agrado pelo facto de o referido religioso ter submetido ao seu arbítrio a pretensão da expostulação, mas não considerou oportuno conceder-lha.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FL. 56 A 56V.

[2284] 1811, Agosto, 31, Bahia

Carta de Frei António de Sant'Ana [religioso Carmelita Calçado da Província da Bahia], dizendo [ao Núncio] que a carta que este escrevera ao Arcebispo da Bahia a 20 de Fevereiro de 1808, sobre o Capítulo [de 1806] daquela Província, fizera recair sobre ele a má vontade dos superiores. Apresenta a expostulação de jubilação, devidamente documentada.

Obs. O anexo documental a que o autor se refere é o n.º 2285 (infra) e o da caixa 88 (2), fls. 62-62v deverá ser o requerimento correspondente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FL. 57 A 57V.

[2285] 1811, Junho, 10, Bahia

Pública-forma de uma petição, de que consta todo o *curriculum* de Frei António de Sant'Ana [religioso Carmelita Calçado da Bahia], que pedia aos seus superiores a expostulação para o grau de magistério; despacho favorável relativo a este pedido, concedido no Capítulo Provincial, a 10 de Maio de 1811, sujeito a dispensas do Núncio.

Obs. Este documento terá sido enviado juntamente com o n.º 2284 (supra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FLS. 59 A 61.

[2286] [Cerca de 1811, Agosto, Bahia]

Requerimento enviado por Frei António de Sant'Ana, Carmelita Calçado do Convento da Bahia, pedindo ao Núncio a expostulação para o grau de Mestre jubilado.

Obs. Este documento deverá ser o requerimento que terá acompanhado a carta na caixa 88 (2), fls. 57-57v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FL. 62 A 62V.

[2287] 1812, Outubro, 5, Bahia

Carta de Frei António de Sant'Ana [religioso Carmelita Calçado da Província da Bahia], agradecendo [ao Núncio] a carta precedente de 11 de Dezembro de 1811 e dizendo que a graduação que esperava e vira recusada era diferente das que abundavam naquela Província. Comunica ter sido eleito Sócio Secretário da mesma Província.

No mesmo fólio pode ler-se a minuta da resposta, dada a 12 de Novembro de 1812, na qual o Núncio o felicita pela eleição para Sócio Secretário e incita a que continue a estudar, preparando-se para o grau de magistério que desejava obter.

Obs. Consta, no documento do Núncio, a data de 12 de Novembro de 1812, mas o destinatário refere-a, no documento n.º 2288 (infra), como sendo de 12 de Dezembro desse ano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FL. 64.

[2288] 1813, Março, 29, Bahia

Carta de Frei António de Sant'Ana [religioso Carmelita Calçado da Província da Bahia], agradecendo [ao Núncio] a carta de 12 de Dezembro de 1812.

Obs. V. observações ao documento n.º 2287 (supra). Uma nota, em italiano, indica que já fora expedida, a 24 de Março daquele ano, uma carta da Nunciatura após este religioso ter sido nomeado Presidente do Capítulo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FL. 66.

[2289] 1811, Setembro, 2, Bahia

Carta de Frei [José] António do Amor Divino [Barbosa, religioso Carmelita Calçado da Província da Bahia], expondo [ao Núncio] uma situação em que o Prior Frei Joaquim [António] de Sant'Ana Monteiro o chamara para celebrar uma missa, quando já não estava em jejum; na ausência do Provincial, o autor consultara os Lentes, que o aconselharam a desobedecer, mas perante a insistência do Prior, acedeu, apresentando por isso a situação ao Núncio.

No mesmo fólio está o documento da resposta, no qual o Núncio se mostra desagradado com aquela infracção e diz remeter o caso para o Vigário Provincial a fim de que este procedesse em conformidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FL. 68.

[2290] 1814, Fevereiro, 25, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Vigário Provincial dos Carmelitas da Bahia, manifestando a sua indignação pelo facto exposto por Frei [José] António do Amor Divino [Barbosa, que fora obrigado a celebrar missa quando já tinha quebrado o jejum] e dizendo que esperava que o referido Vigário agisse em conformidade, o que achava que já deveria ter sido feito.

Obs. Documento em português e italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FL. 70 A 70V.

[2291] 1815, Fevereiro, 7, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Padre Frei [José] António do Amor Divino [Barbosa], religioso Carmelita da Bahia, dizendo-lhe que, depois de ter recebido a informação sobre a devassa que fizera o Arcebispo da Catedral da Bahia, já não concordava com a proposta que havia feito o referido religioso [não especificada], em carta de 2 de Janeiro de 1815. O autor incita-o à obediência e fá-lo reconhecer que não lhe deve dar a licença pedida [não mencionada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FL. 71.

[2292] [Anterior a 1815, Janeiro, 14, Bahia]

Requerimento apresentado por Frei Joaquim [António] de Sant'Ana Monteiro, Carmelita Calçado do Convento da Bahia, pedindo ao Padre Provincial que lhe fosse passado um certificado no qual constassem os elementos do seu *curriculum*, o que lhe foi concedido em documento autenticado a 19 de Janeiro de 1815.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FLS. 72 A 73.

[2293] 1814, Agosto, 3, Bahia

Carta de Frei [José] António do Amor Divino [Barbosa, religioso Carmelita Calçado da Província da Bahia], ao Núncio, sobre caso em que o Padre Frei Joaquim [António] de Sant'Ana Monteiro o obrigara a celebrar uma missa sem estar em jejum, queixando-se de que o Padre Frei João de Santa Isabel Pinto, que entretanto fora eleito Vigário Provincial, protegia o referido Frei Joaquim, inocentando-o daquela acusação, e que este ameaçava vingar-se de toda a comunidade que testemunhara contra ele.

Obs. Este documento deveria pertencer a um conjunto, uma vez que está numerada e com a indicação «Outra carta do mesmo Padre Frei João de Capistrano».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FLS. 74 A 75V.

[2294] 1814, Agosto, 1, Bahia

Carta de Frei João de Santa Isabel Pinto voltando a pedir [ao Núncio] a confirmação da sua eleição como Provincial [dos Carmelitas Calçados da Bahia], que já havia comunicado sem ter recebido resposta.

O autor informa que a sentença dada a Frei Joaquim [António] de Sant'Ana Monteiro o absolvía, por se ter provado que as acusações que lhe haviam sido movidas [de ter obrigado Frei José António do Amor Divino Barbosa a celebrar missa sem estar em jejum] provinham de intrigas deste último. Diz que conseguiu apaziguar o convento e enviar Frei Joaquim para as fazendas do convento, no Rio S. Francisco.

Obs. É possível que os documentos na caixa 88 (2), fls. 77 e 79 tenham sido remetidos juntamente com esta carta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FL. 76 A 76V.

[2295] 1814, Julho, 21, Bahia

Cópia do termo de reconciliação entre Frei Joaquim [Antônio] de Sant'Ana Monteiro e Frei José Antônio do Amor Divino Barbosa e os religiosos do Convento do Carmo da Bahia que haviam testemunhado o caso [em que o primeiro era acusado de ter compelido o segundo a celebrar missa sem estar em jejum].

Obs. É possível que este documento tivesse sido um anexo da caixa 88 (2), fls. 76-76v

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FL. 77.

[2296] 1814, Julho, 13, Bahia

Cópia da sentença proferida pelo Provincial dos Carmelitas Calçados da Bahia absolvendo, por falta de provas, Frei Joaquim [Antônio] de Sant'Ana Monteiro, acusado de ter compelido Frei [José] Antônio do Amor Divino [Barbosa] a celebrar missa sem estar em jejum.

Obs. É possível que este documento tivesse sido um anexo da caixa 88 (2), fls. 76-76v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FL. 79.

[2297] 1815, Março, 29, Bahia

Carta de Frei João de Santa Isabel Pinto ao Núncio mostrando o seu agrado pelo facto de este ter concordado com o tratamento que dera ao caso de Frei Joaquim [Antônio] de Sant'Ana Monteiro [absolvido da acusação de ter obrigado Frei José Antônio do Amor Divino Barbosa a celebrar missa sem estar em jejum]. O autor diz que envia os autos daquele processo para serem apreciados pelo Núncio.

Obs. Em nota lê-se que esta carta foi respondida a 4 de Agosto do mesmo ano, declarando-se que os autos ficariam na posse do Núncio. Estes autos não se encontram anexos a este documento, constituindo o da caixa 88 (2), fls. 103-191v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FL. 81.

[2298] 1815, Agosto, 26, Bahia

Carta de Frei João de Santa Isabel Pinto, do Convento do Carmo da Bahia, acusando a recepção da carta do Núncio de 4 de Agosto de 1815. Mostra o seu agrado por saber que já chegara o processo de Frei Joaquim [Antônio] de Sant'Ana Monteiro [absolvido da acusação de ter obrigado Frei [José] Antônio do Amor Divino [Barbosa] a celebrar missa sem estar em jejum]. Informa ter adiado para 27 daquele mês a partida para a visita à Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FL. 83.

[2299] 1815, Agosto, 7, Rio de Janeiro

Carta de Frei José Antônio do Amor Divino [Barbosa] reclamando [ao Núncio] a anulação do processo contra Frei Joaquim [Antônio] de Sant'Ana Monteiro, que era Prior do Convento da Bahia dos Carmelitas Calçados quando fora acusado por Frei [José] Antônio do Amor Divino [Barbosa] de o ter obrigado a celebrar missa após haver quebrado o jejum. O autor aponta todas as irregularidades que

encontra no processo, que considera ter tido origem numa conspiração contra o referido Frei Joaquim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FLS. 85 A 88.

[2300] 1816, Junho, 5, Bahia

Carta de Frei João de Santa Isabel Pinto [Provincial dos Carmelitas Calçados da Bahia], dizendo que uma vez que soubera por carta do Nuncio de 4 de Agosto de 1815 que já lhe chegara às mãos o processo e sentença de absolvição do Padre ex-Prior Frei Joaquim [António] de Sant'Ana Monteiro [acusado de obrigar Frei José António do Amor Divino Barbosa a celebrar missa sem estar em jejum], convinha que o Nuncio escrevesse à comunidade, a esse respeito, para sanar definitivamente o caso.

O autor relata alguns aspectos da visita que iniciara à Província a 27 de Agosto de 1815, nomeadamente o facto de ter chegado até ao Convento de Sergipe e, posteriormente, delegado no Padre Frei Manuel do Monte Carmelo Requião a conclusão da visita, por motivos de saúde; coube a este visitar os hospícios do Rio Real e Japarutuba e depois os conventos da mesma Província, no Bispado de Pernambuco, não tendo podido chegar a tempo de dar contas da mesma na congregação intermédia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FLS. 89 A 91V.

[2301] 1816, Agosto, 9, s.l.

Parecer sobre o processo que fora movido no Convento do Carmo da Bahia contra Frei Joaquim [António] de Sant'Ana Monteiro, acusado de, enquanto Prior, ter obrigado Frei [José] António do Amor Divino [Barbosa] a celebrar missa sem estar em jejum. O autor [não identificado] analisa e questiona vários pontos do referido processo, que considera ter muitas irregularidades.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FLS. 91 A 96.

[2302] 1815, Janeiro, 2, Bahia

Depoimento autenticado do Padre Frei Caetano Cordeiro do Monte Carmelo, Carmelita Calçado da Província da Bahia, que testemunhara o episódio em que o ex-Prior do convento da Bahia, Frei Joaquim [António] de Sant'Ana Monteiro, teria obrigado Frei [José] António do Amor Divino [Barbosa] a celebrar a missa da comunidade quando este dizia não estar já em jejum; segundo o autor, o referido Prior compelira-o, de facto, mas por ter sabido que Frei António se preparava, nessa ocasião, para rezar uma missa se houvesse esmolos.

Obs. É possível que este documento tenha sido enviado ao Nuncio, anexo ao n.º 2303 (infra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 97 A 97V.

[2303] 1815, Janeiro, 16, Bahia

Carta enviada ao Nuncio por Manuel Marques Brandão [Vigário-Geral da Bahia], para acompanhar um documento sobre o caso do ex-Prior do Convento do Carmo da Bahia [Frei Joaquim [António] de Sant'Ana Monteiro], acusado de obrigar Frei [José] António do Amor Divino [Barbosa] a celebrar missa sem estar em jejum, o que o autor considera ser calúnia.

Obs. O documento referido no Documento será, possivelmente, o n.º 2302 (supra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 99.

[2304] 1815, Janeiro, 1, Bahia

Carta de Frei [José] António do Amor Divino [Barbosa, Carmelita Calçado da Província da Bahia], recordando [ao Nuncio] a carta que enviara a 3 de Agosto de 1814, na qual expressava o seu desagrado pelo modo como o Provincial [Padre Frei João de Santa Isabel Pinto], conduzira todo o processo do caso do Padre Frei Joaquim [António] de Sant'Ana Monteiro [que teria obrigado o autor a celebrar uma missa sem estar em jejum]. Queixa-se que lhe continua a ser negado o acesso ao referido processo e que o Provincial pretendia vingar-se dele e o queria enviar para a Missão de Japarutuba, a fim de o manter afastado daquela situação, pelo que pede ao Nuncio licença para ir pelo menos cinco anos para casa de uma irmã que vivia pobremente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FLS. 101 A 102.

[2305] 1814, Julho, 15, Bahia

Conjunto de documentos que constituem o processo do Padre Frei Joaquim [António] de Sant'Ana Monteiro, o qual era Prior do Convento dos Carmelitas Calçados da Bahia na altura em que foi acusado por Frei [José] António do Amor Divino [Barbosa] por alegadamente o ter obrigado a celebrar uma missa sem estar em jejum. Deste conjunto consta também o termo de conciliação assinado pelos religiosos do convento da Bahia, envolvidos no processo.

Obs. Estes documentos ainda estão parcialmente cosidos, entre eles, mostrando sinais evidentes de terem estado todos apensos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FLS. 103 A 191V.

[2306] 1783, Fevereiro, 20, Roma

Ofício do Cardeal Conti para o Nuncio concedendo-lhe as faculdades para tratar de uma súplica [de Frei Salvador dos Anjos, Carmelita da Província da Bahia e Pernambuco, que pedia a sua nomeação como Definidor da Província].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 200.

[2307] 1783, Fevereiro, 14, s.l.

Súplica de Frei Salvador dos Anjos, Carmelita da Província da Bahia e Pernambuco, pedindo ao Papa Pio VI a sua nomeação como Definidor da Província.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 202.

[2308] [Posterior a 1783, Outubro, 25], s.l.

Apontamento(?) sobre o Breve para o Arcebispo da Bahia que ampliava as faculdades que lhe haviam sido concedidas noutro Breve de 25 de Outubro de 1783, o qual já lhe conferia o poder de nomear o Provincial e demais preladados dos

Carmelitas daquela cidade, em caso de anulação do Capítulo; de acordo com o novo documento, poderia ainda nomear outros prelados se achasse que os eleitos não eram competentes.

Obs. Documento truncado; o topo do fôlio foi cortado e a última frase foi completada por outra mão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 204.

[2309] 1786, Outubro, 25, [Lisboa]

Carta de D. Martinho de Melo e Castro ao Nuncio acompanhando o envio de uma missiva proveniente da Bahia.

Obs. Não se encontra, junto do documento, o anexo que o autor terá enviado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 206.

[2310] [Posterior a 1783, Maio, 10], s.l.

Cópia de uma carta enviada ao Nuncio, em nome da Rainha, sugerindo a delegação de faculdades em D. António, Arcebispo da Bahia, para anular o Capítulo dos Carmelitas Calçados da Bahia, considerando todas as irregularidades nele verificadas; e a escolha do Provincial, Definidores, Priores e Secretário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 208 A 208V.

[2311] 1784, Abril, 22, Bahia

Carta de Frei António de Santa Inês [Provincial] dos Carmelitas Calçados da Bahia, dizendo [ao Nuncio] que o procurador daquela Província lhe enviara um Breve do magistério do Padre Frei Elias dos Reis, passado pelo seu antecessor, que se verificou estar falsificado, o que o referido Padre veio a confessar, sendo o termo de exame enviado em anexo.

Obs. O anexo a que o autor se refere é o documento n.º 2312 (infra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 212.

[2312] 1784, Maio, 24, Bahia

Transcrição de uma declaração de nulidade de uma patente do magistério em favor de Frei Elias dos Reis, Carmelita da Bahia.

Obs. Documento em português e latim. V. documento n.º 2311 (supra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FLS. 214 A 215.

[2313] [Anterior a 1809, Julho, 17, Bahia]

Requerimento apresentado por Manuel Teles da Encarnação ao Provincial [do Carmo da Bahia] pedindo autorização para recorrer ao Nuncio a fim de obter dispensa *ex defectu natalium* para poder ingressar no convento, onde já se recolhera dois anos antes. Este requerimento é despachado pelo Provincial a 17 de Julho de 1809 e autenticado a 22 do mesmo mês e ano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 216.

[2314] [Anterior a 1809, Junho, 5, Bahia]

Requerimento apresentado por Manuel Teles da Encarnação ao Nuncio pedindo dispensa *ex defectu natalium* para poder ingressar no Convento de Nossa Senhora do Monte Carmelo da Província da Bahia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 218.

[2315] [Anterior a 1809, Setembro, 4, Bahia]

Requerimento apresentado por Manuel Teles da Encarnação ao Núncio pedindo dispensa *ex defectu natalium* para poder ingressar no Convento de Nossa Senhora do Monte Carmelo da Província da Bahia; a dispensa é-lhe concedida a 4 de Setembro de 1809.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FL. 220.

[2316] 1809, Março, 7, vila de Santo Amaro da Purificação

Carta de Frei Joaquim José de Santa Maria, que diz ter-se dirigido ao Provincial, Padre Frei José de Passos [Pereira], apresentando a licença que obtivera [do Núncio] para residir em casa dos pais durante um ano por, ao regressar de Lisboa, ter encontrado grande desordem na Província [do Carmo da Bahia]. Por esse motivo, pedia [ao Núncio] a prorrogação dessa licença por mais um ano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FL. 222.

[2317] 1809, Abril, 25, vila de Santo Amaro da Purificação

Atestado reconhecido notarialmente, passado pelo cirurgião João José Barbosa de Azevedo, certificando que Frei Joaquim José de Santa Maria [Carmelita Calçado da Província da Bahia], estava doente e precisava de tempo para se restabelecer.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FL. 224.

[2318] 1809, Abril, 27, vila de Santo Amaro da Purificação

Carta de Frei Joaquim José de Santa Maria dizendo [ao Núncio] que tendo-lhe este concedido licença de um ano para se ausentar do Convento [do Carmo da Bahia], precisava da prorrogação da mesma por estar doente e por temer o governo da Província naquela altura.

Obs. Uma anotação [do Núncio], em italiano, indica que lhe foi concedido um período de mais seis meses, nas mesmas condições, a 9 de Novembro de 1809.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FL. 226.

[2319] 1809, Outubro, 9, Bahia

Carta de Frei João de Capistrano, do Convento do Carmo da Bahia, expondo [ao Núncio] o problema da legalidade da expostulação para apresentados naquela Província e de outras situações, como a promoção ao subdiaconado de Frei António [José] de Santa Isabel, antes da idade exigida desde o Concílio de Trento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FLS. 228 A 229.

[2320] [Anterior a 1809, Julho, 25, Bahia]

Requerimento apresentado por Frei Francisco de Sant'Ana Rego ao Provincial dos Carmelitas da Bahia pedindo licença para se dirigir ao Núncio a fim de obter dispensa de *defectu natalium* para poder professar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FL. 230.

[2321] 1811, [...], 11, [Rio de Janeiro]

Rascunho da resposta [do Núncio] a Frei António de S. José Gomes, Carmelita da Província da Bahia, Prior da Cachoeira, que pretendia recusar o grau de apresentado que lhe fora concedido e obter os privilégios de Definidor perpétuo, o que lhe é negado.

Obs. Uma anotação, em italiano, resume o conteúdo do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FL. 232.

[2322] 1810, Março, 25, Bahia

Carta de Frei José [de Santa Escolástica e Oliveira], Arcebispo da Bahia, noticiando ao Núncio a chegada do Padre Abreu, Vigário de S. Francisco, e intercedendo em abono do donato leigo dos Carmelitas da Província da Bahia, Francisco de Sant'Ana Rego, que fizera ao Núncio uma súplica [para obter dispensa de *defectu natalium*, a fim de professar].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FL. 233 A 233V.

[2323] 1810, Junho, 1, Bahia

Carta de Frei José de Passos Pereira [Provincial dos Carmelitas da Bahia], consultando o Núncio sobre uma carta que dele recebera, datada de 20 de Novembro de 1809, com um requerimento de Frei Joaquim da Santíssima Trindade, Prior do Convento de Pernambuco, pedindo para poder regressar à Europa, a fim de cuidar das irmãs, o que ao autor parece um pedido fundamentado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FL. 235.

[2324] [Cerca de 1810, Agosto, 2, Rio de Janeiro]

Pequeno apontamento [do Secretário do Núncio] recordando que recebera ordens para a expedição da graça *ad triennium* a ser apresentada ao Provincial [dos Carmelitas da Bahia].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FL. 237.

[2325] [Anterior a 1809, Novembro, 22]

Súplica de Frei Joaquim a Santíssima Trindade, Carmelita da Província da Bahia, pedindo [ao Núncio] que lhe fosse concedida licença para ir a Portugal dar assistência às irmãs, apresentando uma carta que estas lhe teriam enviado a expor a situação em que se encontravam, por morte do pai. O Núncio remete o assunto para o Provincial, através de um despacho, em epígrafe, de 22 de Novembro de 1809.

Obs. Documento em português com despacho em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FLS. 238 A 239V E 240 A 241.

[2326] 1797, Junho, 17, Bahia

Pública-forma de Breves e de um termo de nulidade respeitantes à patente de magistério que fora concedida a Frei Elias dos Reis, Carmelita da Província da Bahia.

Obs. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FLS. 242 A 251.

[2327] [Posterior a 1811, Junho, 10 e anterior ao mês de Agosto, Bahia]

Súplica de Frei António do [Santíssimo] Sacramento Tavares, Carmelita da Província da Bahia, pedindo [ao Núncio] que lhe fosse concedido o grau de Mestre e doutor em Teologia, acompanhada de documentos comprovativo da legitimidade daquela pretensão.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que o autor morrera enquanto a súplica estava pendente. O anexo que o autor refere deverá ser o documento na caixa 88 (2), fls. 263-267.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FLS. 238 A 239V E 240 A 241.

[2328] [Posterior a 1809, Outubro, 14, s. l.]

Súplica de Frei João de Capistrano, Carmelita Calçado da Província da Bahia, pedindo [ao Núncio] para passar a Definidor perpétuo, para o que apresenta documentos anexos provando estar habilitado para Definidor.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FLS. 238 A 239V E 240 A 241.

[2329] 1813, Fevereiro, 18, [Rio de Janeiro]

Breve apontamento sobre o pedido de informações ao Provincial dos Carmelitas da Bahia, relativo à súplica de hábito retento de Frei Pedro de Santa Teresa Freire.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 260.

[2330] 1811, Agosto, 2, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma resposta [do Núncio] ao pedido do Padre Frei Joaquim [José] de Santa Maria, Carmelita da Bahia, recordando-lhe que já recebera alguns privilégios e não era oportuno conceder-lhe o grau de Mestre jubilado que pretendia.

Obs. Documento em português, com anotação em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 261 A 261V.

[2331] 1811, Novembro, 29, [Rio de Janeiro]

Pequeno apontamento relativo à consulta ao Provincial dos Carmelitas da Bahia sobre o pedido de hábito retento feito por Frei Carlos de S. José, leigo.

Obs. Documento em latim com anotação em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 262.

[2332] 1811, Junho, 10, Bahia

Pública-forma de documentos enviados [ao Núncio] por Frei António do Santíssimo Sacramento Tavares, Carmelita da Província da Bahia, para fundamentar o pedido que fizera a fim de obter o grau de Mestre em Teologia.

Obs. Este documento terá sido enviado como complemento ao da caixa 88 (2), fls. 238-239v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FLS. 263 A 267.

[2333] 1812, Dezembro, 13, Bahia

Pedido apresentado [ao Núncio] por Frei Clemente de Santa Maria [Provincial dos Carmelitas Calçados da Bahia], a fim de que Frei António José de Santa Isabel fosse ordenado sacerdote, para o que precisava de ser dispensado do impedimento devido ao castigo por ter sido subdiácono seis meses antes da idade prevista.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que o referido indulto fora expedido pela Nunciatura, no mês de Janeiro, dirigido ao Padre Procurador-Geral.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 268.

[2334] 1812, Novembro, 20, Bahia

Carta enviada ao Núncio por Vicente José de Araújo, pai de Frei António José de Santa Isabel [Pinto], Carmelita Calçado da cidade da Bahia, intercedendo por este religioso a fim de que fosse indultado para se poder ordenar sacerdote; o autor agradece igualmente ao Núncio por ter já concedido o Breve de secularização a outro filho, Frei Vicente José de S. Joaquim, Franciscano daquela cidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 270 A 270V.

[2335] 1813, Novembro, 15, Bahia

Carta dirigida ao Núncio por Frei Joaquim [António] de Sant'Ana Monteiro, Prior do Convento do Carmo da Bahia, pedindo-lhe protecção por se sentir ameaçado pela má vontade de que se sente rodeado no respectivo convento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 272.

[2336] 1813, Junho, 12, Bahia

Terceira carta escrita [ao Núncio] por Frei João de Santa Isabel Pinto, do Convento do Carmo da Bahia, uma vez que não obtivera resposta às precedentes, voltando a expor o facto de ter sido privado do exercício do provincialato da respectiva Província do Carmo Calçado da Bahia, sem que para tal tivesse sido consultado, pelo que pede um Breve de ex-Provincial ou de Provincial titular.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 274 A 274V.

[2337] s. d. [Bahia]

Requerimento apresentado por Frei João de Capistrano ao Provincial [dos Carmelitas Calçados da Bahia] para que fosse confirmado, por escrito, que fora porteiro na casa capitular, pároco dos índios da Missão de Japarutuba, Prior do convento de Sergipe d'el Rei, expositor de casos de consciência na mesma casa capitular, Definidor nos dois Capítulos provinciais precedentes e era, à época, lente da sagrada teologia.

Obs. Este documento terá sido enviado ao Núncio juntamente com o da caixa 88 (2), fl. 278 (infra) .

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 276.

[2338] s. d. [Bahia]

Súplica apresentado [ao Núncio] por Frei João de Capistrano, Carmelita da Província da Bahia, pedindo o grau de Definidor perpétuo e enviando um documento comprovativo do respectivo *curriculum*.

Obs. O documento referido poderá ser o da caixa 88 (2), fl. 276 (supra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FL. 278.

[2339] 1814, Março, 24, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Vigário Provincial [dos Carmelitas Calçados da Bahia] perguntando se haveria alguma objecção estatutária que pudesse originar, em Capítulo, a contestação da concessão dos privilégios de ex-Provincial que aquele requerera.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FL. 280.

[2340] 1813, Maio, 17, [Bahia]

Carta de Frei João de Capistrano [Carmelita Calçado da Bahia], dizendo [ao Núncio] que, como três anos antes recebera uma resposta segundo a qual estaria a ser avaliada a sua pretensão de obter o grau de Definidor perpétuo, reiterava então o mesmo pedido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FL. 281.

[2341] [Anterior a 1814, Outubro, 4, Bahia]

Requerimento apresentado por Frei Manuel do Monte Olivete, Carmelita Calçado da Província reformada de Pernambuco, pedindo ao Provincial o consentimento para transitar para a da Bahia, o qual lhe foi concedido a 20 de Outubro de 1814.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FL. 283 A 283V.

[2342] 1815, Junho, 15, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Padre Frei Emanuel da Ascensão, Prior do Convento da Cachoeira [da Província dos Carmelitas Calçados da Bahia], recomendando-lhe o corista Franciscano da Província da Bahia, Frei Alexandre da Purificação, a quem autorizara a residir naquele convento por um ano, a pedido deste.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FL. 285.

[2343] 1814, Dezembro, 20, Pedrão (?)

Certidão autenticada a 25 de Janeiro de 1815 passada por Vicente Moreira da Silva e Sá, Pároco de Pedrão(?), declarando que Frei [José] António do Amor Divino [Barbosa] [religioso Carmelita Calçado da Província da Bahia] tinha uma irmã que carecia de cuidados.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FL. 286 A 286V.

[2344] 1815, Janeiro, 22, Bahia

Certidão autenticada a 25 de Janeiro de 1815 passada [pelo médico] Joaquim Gonçalves Grave (?), declarando que havia vários anos que prestava assis-

tência a Ana Maria Moreira, doente mental [irmã de Frei José António do Amor Divino Barbosa, religioso Carmelita Calçado da Província da Bahia].

Obs. O autor da certidão ter-se-á enganado na data, pois consta, no documento, 1814, mas depreende-se pela data da autenticação, bem como pelos demais documentos referentes a este caso, que aquela é de Janeiro de 1815.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 288.

[2345] [Posterior a 1815, Janeiro e Anterior a Julho, Bahia]

Carta dirigida ao Núncio por Frei [José] António do Amor Divino [Barbosa], religioso Carmelita Calçado da Província da Bahia, dizendo que apresentava um requerimento para obter um Breve de hábito retento a fim de poder cuidar de uma irmã solteira, órfã e demente e tratar de obter a perpétua secularização.

Obs. O requerimento a que o autor se refere deverá ser o documento da caixa 88 (2), fl. 293. Uma nota, em italiano, ao topo, indica que o mesmo requerimento foi atendido a 15 de Julho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 289.

[2346] 1815, Outubro, 14, Bahia

Carta dirigida ao Núncio por Frei [José] António do Amor Divino [Barbosa], do Convento do Carmo da Bahia, agradecendo licença que lhe fora concedida, de um ano, para cuidar de uma irmã doente e pedindo a prorrogação da mesma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 291 A 291V.

[2347] [Posterior a 1815, Janeiro e Anterior a Julho, Bahia]

Requerimento [ao Núncio] de Frei [José] António do Amor Divino [Barbosa], religioso Carmelita Calçado da Província da Bahia, pedindo para sair da clausura por temer condenar ali a sua alma e por necessitar de cuidar de uma irmã doente, o que diz comprovar através de dois documentos que anexa.

Obs. Os dois documentos referidos pelo autor deverão ser os da caixa 88 (2), fls. 286-286v e 288. Uma nota, em italiano, ao topo, indica que o requerimento foi atendido a 15 de Julho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 293.

[2348] 1815, Junho, 16, Bahia

Carta [ao Núncio] enviada por Frei Manuel do Monte Olivete [religioso Carmelita Calçado da Província de Pernambuco], reiterando um pedido que fizera em Novembro de 1814, e que entretanto renovara duas vezes, para transitar para a da Bahia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 295 A 295V.

[2349] 1816, Fevereiro, 16, e Outubro, 13, s.l.

Rascunho de duas cartas enviadas a Frei [José] António do Amor Divino [Barbosa], Carmelita Calçado da Bahia, sendo a primeira do Núncio [D. Lourenço] Caleppi dizendo que não lhe seria prorrogada a licença que pedira para cuidar de uma irmã doente, uma vez que isso podia ser feito por outro irmão deles, religioso da mesma diocese. Na segunda carta, o seu sucessor informa que

se inteirara da situação e das disposições do Núncio precedente, esperando por isso que Frei António já tivesse regressado ao convento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 297 A 297V.

[2350] 1815, Junho, 29, s. l.

Carta dirigida ao Núncio por Manuel Ferreira de Araújo Guimarães acompanhando o envio de uma gazeta [de Génova] e de um memorial, sendo este a pedido de um terceiro [não mencionado] e dizendo que cumprira as ordens que o Núncio lhe dera [não especificadas].

Obs. Os anexos referidos pelo autor não se encontram junto a esta carta. No topo da mesma, o destinatário escreveu uma nota na qual constam apenas os nomes de Frei [José] António do Amor Divino [Barbosa], Carmelita Calçado da Bahia e Frei José de S. João Evangelista do Carmo Descalço, secretário do Padre Provincial – é provável que fossem sobre eles os assuntos dos documentos omissos ou as ordens que o autor recebera do Núncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 298.

[2351] 1815, Junho, 19, s. l.

Carta dirigida ao Núncio por Manuel Ferreira de Araújo Guimarães informando que cumprira as ordens deste [não especificadas], fazendo pequenas modificações nas traduções; diz ainda remeter as notificações e ficar com a gazeta de Génova até conferir a prova [não especificando os assuntos a que se refere].

Obs. Os anexos que o autor terá enviado não se encontram junto a esta carta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 300.

[2352] [1815 (?)]

Pedido dirigido ao Núncio pelo Provincial do Carmo Calçado da Província da Bahia intercedendo em favor da concessão dos privilégios de ex-Provincial e Definidor perpétuo ao Padre Frei Joaquim [António] de Sant'Ana Monteiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 301 A 301V.

[2353] [1815 (?), s. l.]

Nota escrita na Nunciatura dizendo que constava do processo que os religiosos propostos pelo Provincial [do Carmo Calçado da Província] da Bahia para obterem graus, Frei Manuel do Monte Carmelo Requião e Frei Joaquim [António] de Sant'Ana Monteiro, não gozavam de boa fama.

Obs. V. documentos n.^{os} 2352 (supra) e 2354 (infra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 303.

[2354] [1815 (?), s. l.]

Pedido dirigido ao Núncio pelo Provincial do Carmo Calçado da Província da Bahia, pedindo a concessão do grau de Mestre e Definidor perpétuo ao Padre Frei Manuel do Monte Carmelo Requião.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 304.

[2355] [Anterior a 1815, Julho, 28, s. I.]

Requerimento dirigido pelo Padre Frei Manuel do Monte Carmelo Requião ao Provincial [do Carmo Calçado da Bahia] pedindo a expostulação para os lugares de Mestre e apresentado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 306 A 306V.

[2356] [Anterior a 1815, Julho, 28, s. I.]

Requerimento dirigido pelo Padre Frei Manuel do Monte Carmelo Requião ao Provincial [do Carmo Calçado da Bahia] pedindo uma cópia autenticada do documento da reforma do Cardeal Belisomi a respeito da expostulação, a qual lhe é passada e posteriormente autenticada a 31 de Julho de 1815.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 308 A 308V.

[2357] 1815, Abril, 16, Bahia

Carta [ao Núncio] enviada por Frei Manuel do Monte Olivete [religioso Carmelita Calçado da Província de Pernambuco], pedindo transferência para a da Bahia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FLS. 310 A 311.

[2358] 1815, Fevereiro, 7, s.l.

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Provincial dos Carmelitas Reformados da Província de Pernambuco pedindo informações sobre os motivos de perturbação espiritual que Frei Manuel do Monte Olivete, religioso daquela Província, alegara para pedir a transferência para a da Bahia.

Obs. Numa nota lê-se que não fora enviada resposta a esta carta até ao fim de Julho de 1815.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 312.

[2359] 1815, Janeiro, 17, Bahia

Carta enviada [ao Núncio] por Frei Manuel do Monte Olivete, religioso Carmelita Calçado da Província de Pernambuco, apresentando-se como aquele de quem o Visitador-Geral Frei Carlos de S. José fizera uma queixa, justificando-se e dizendo que o Provincial o embarcara para a Bahia, porque o Visitador o queria proibir de ser ordenado e lhe surgiram vários problemas; pretendia, por isso, transitar para a Província da Bahia e obter respostas do Núncio aos vários pedidos que já lhe dirigira.

Obs. A paginação do documento não respeita a sequência do mesmo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FLS. 313 A 316V.

[2360] [1815 (?), s. I.]

Requerimento [ao Núncio] do Padre Frei Joaquim [António] de Sant'Ana Monteiro, religioso Carmelita Calçado da Província da Bahia, à altura, Prior da casa capitular, pedindo os privilégios de ex-Visitador e ex-Presidente do Capítulo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 88 (2), FL. 317.

[2361] s.d., s.l.

Carta enviada [ao Núncio] por Frei Joaquim José de Santa Maria [Carmelita Calçado da Província da Bahia], dizendo que já estava a usufruir da licença que lhe fora concedida para ir a casa de seus pais, afastando-se das desordens da Província em que vivia e aproveitando para se restabelecer do que passara devido às invasões francesas em Lisboa. Declarava também ter testemunhado os factos que levaram o Padre Frei João José da Cruz a apresentar um requerimento [sobre matéria não especificada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 88 (2), FL. 319.

[2362] 1785, Setembro, 13, [Pernambuco]

Lista dos prelados da Província [dos Carmelitas Calçados de Pernambuco].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (1), FL. 7.

[2363] 1785, Novembro, 21, Recife

Carta de Frei Manuel da Santa Cruz [ao Núncio] dando conta de ter tomado posse do governo da Província do Carmo de Pernambuco e de ter procedido com os Definidores às outras eleições. Queixa-se do estado deplorável da referida Província. Pedê orientações quanto a noviços que considera não estarem habilitados para fazer a profissão, assim como solicita que sejam autorizados a transitar para outra Província, ordem ou estado, aqueles que não pretendam permanecer nesta.

Obs. O autor diz enviar as actas do Capítulo, mas não se encontram junto deste documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (1), FLS. 9 A 10.

[2364] [Anterior a 1785 (?), Setembro (?), Lisboa (?)]

Súplica de Frei Manuel da Santa Cruz, na qualidade de procurador da Província [Carmelita de Pernambuco], pedindo [ao Núncio] um documento para se poder realizar o Capítulo na respectiva Província com a cláusula de não serem elegíveis os prelados que a vinham governando da pior forma, segundo o autor.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (1), FL. 11 A 11V.

[2365] [Anterior a 1785 (?), Setembro (?), Lisboa (?)]

Carta de Frei Manuel da Santa Cruz [Carmelita da reforma Calçada de Pernambuco], apresentando [ao Núncio] os indivíduos habilitados para os cargos de Provincial e Definidores daquela Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (1), FL. 13.

[2366] 1796, Dezembro, 20, [Pernambuco]

Carta de Frei Manuel de Santa Rosa Maria pedindo que o Breve que o Núncio deveria emitir não mencionasse o Provincial nem o Procurador-Geral [da Província reformada dos Carmelitas Calçados de Pernambuco], para evitar desordens no Capítulo da Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (1), FL. 15.

[2367] 1812 – várias datas e locais

Conjunto de documentos apensos de que consta um requerimento de Frei Joaquim de Santo Elias, religioso da Província de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo da reforma calçada [de Pernambuco], em que o autor expunha que, embora fosse ele o primeiro Definidor, fora excluído da regência daquela Província, quando devia ter sucedido ao falecido Provincial em exercício; resposta ao Padre Geral dada pelo Padre Frei Cardoso de S. José, Visitador-Geral, sobre o referido requerimento; cópia de uma carta do dito Frei Joaquim de Santo Elias a Caetano Pinto de Miranda Montenegro expondo, pormenorizadamente, o facto de não lhe ter sido dado o governo da Província após a morte do Provincial e pedindo providências sobre esta situação; cópia de depoimentos relativos ao caso em questão; carta do General da Capitania de Pernambuco, Caetano Pinto de Miranda Montenegro, ao Deão da Sé de Olinda, Manuel Xavier Carneiro da Cunha, acompanhando os documentos relativos a este caso que, na opinião dos autores, deveria ser exposto no Capítulo provincial em curso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (1), FLS. 17 A 39V.

[2368] 1809, Abril, 28, Goiana

Documento reconhecido pelo notário apostólico contendo dezasseis pontos em que foram alterados, por ordem do Núncio de 14 de Agosto de 1807, os actos capitulares [da Província Carmelita de Pernambuco] de 20 de Junho de 1806.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (1), FLS. 43 A 47V.

[2369] 1809, Julho, s.l.

Cópia, autenticada na data *supra*, de uma carta escrita em Roma, a 25 de Março de 1749, pelo Geral dos Carmelitas, Luís Laghi, aos Carmelitas Calçados de Pernambuco, sobre o pedido de separação da Província da Bahia, enviado ao Papa Bento XIV em 1744.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (1), FLS. 49 A 52.

[2370] 1810, Julho, 28, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio ao Padre Frei João de S. Lourenço, Provincial eleito da Província Carmelita reformada de Pernambuco, expressando o seu descontentamento pelos problemas gerados entre o referido Provincial e o Visitador-Geral e manifestando desagrado pelas facilidades que esse Provincial concedia a quem pretendia ordenar-se.

Obs. Documento em português, com um acrescento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (1), FL. 54 A 54V.

[2371] 1812, Outubro, 10, Recife

Carta dirigida [ao Núncio (?)] por Manuel Xavier Carneiro da Cunha, Deão Presidente do Capítulo da Sé de Olinda, abordando diversos assuntos relativos à Província Carmelita [de Pernambuco], nomeadamente sobre a visita àquela Província, a necessidade de poder recrutar noviços e a criação de um estudo, a fim de tentar elevar o nível dos religiosos. Em *post-scriptum*, o autor pede a sua demissão

do cargo de delegado do Núncio [Presidente do Capítulo], alegando razões de saúde.

Obs. O autor refere documentos que teria anexado, mas não se encontram junto deste. Uma nota, em italiano, indica que esta carta foi respondida a 16 de Novembro de 1812, segundo uma minuta anexa. V. doc. na caixa 89 (1), fls. 64-65, embora nele conste a data de 14 de Novembro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (1), FLS. 55 A 56.

[2372] s.d., s.l.

Requerimento de Frei Francisco de S. Pedro, procurador do Convento do Carmo do Recife, pedindo [ao delegado do Núncio (?)] que fosse reposta a ordem naquela Província, na sequência de incidentes ocorridos no convento em que o autor fora agredido com uma faca.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (1), FL. 57.

[2373] 1812, Novembro, 14, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio ao Bispo nomeado Vigário capitular de Pernambuco, D. Frei António de S. José Bastos, sobre os problemas relacionados com o Capítulo provincial dos Carmelitas Calçados daquela cidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (1), FLS. 59 A 60V.

[2374] 1812, Novembro, 17, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta do Núncio ao Padre Frei Carlos de S. José, respondendo-lhe a várias cartas que dele recebera, bem como a outras do Padre Frei António de Santa Bárbara, para lhes garantir que estava empenhado em tomar providências para resolver os problemas relacionados com a Província [Carmelita reformada de Pernambuco].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (1), FL. 61.

[2375] [Posterior a 1812, Novembro, 16, s. l.]

Cópia de um relatório dirigido ao Bispo e Vigário capitular de Pernambuco sobre algumas irregularidades verificadas no convento [do Carmo], nomeadamente quanto ao desrespeito pela abstinência e jejum, quanto à presença de escravas naquele local de clausura e ainda sobre a nulidade de algumas eleições ali feitas. Manuel Xavier Carneiro da Cunha [Deão da Sé de Olinda] declara estar ao corrente dos factos relatados.

Obs. Documento em português, com sumário em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (1), FL. 62 A 62V.

[2376] 1812, Novembro, 14, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Deão da Sé de Olinda, Manuel Xavier Carneiro da Cunha, sobre o pedido que este lhe apresentara, de renunciar à presidência do Capítulo dos Carmelitas Calçados.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (1), FLS. 64 A 65.

[2377] 1812, Março, 24, Guaratiba

Carta de Frei Manuel do Monte Carmelo apresentando cumprimentos [ao Núncio] pela festividade que decorria [não especificada - Páscoa(?)], lamentando não poder fazê-lo pessoalmente porque a saúde não lhe permitiria tal viagem e porque ainda continuava a auxiliar o pároco da freguesia, devido à falta de outros sacerdotes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (1), FL. 66 A 66V.

[2378] 1813, Fevereiro, 15, Recife

Carta de Frei Joaquim do Amor Divino Rabelo [ao Núncio] relatando algumas peripécias da viagem que fizera desde o Rio de Janeiro até ao Recife, cujo Bispo fora já encarregue dos negócios da Província [dos Carmelitas Calçados de Pernambuco], embora corresse o boato de que pretendia desobrigar-se deles.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (1), FL. 68 A 68V.

[2379] [Anterior a 1813, Setembro, 27, Rio de Janeiro]

Informação segundo a qual o Príncipe Regente nomeara capelão da sua fazenda de Santa Cruz, com obrigação de nela residir, o Padre Manuel do Monte Carmelo, ex-Provincial [do Carmo].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (1), FL. 70.

[2380] [Anterior a 1813, Janeiro, 16, Recife]

Requerimento autenticado apresentado ao Bispo D. António de S. José Bastos por Frei Francisco de S. José, Vigário Prior do Convento do Carmo do Recife, pedindo que fossem retirados os congregados para o Capítulo daquela Província [dos Carmelitas Calçados de Pernambuco]; consta o despacho do referido Bispo, que declara não ter autoridade para resolver o assunto, sobre o qual dá apenas um parecer.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (1), FL. 72 A 72V.

[2381] 1813, Fevereiro, 1, Recife

Declaração feita por Frei Lourenço de Jesus Maria, terceiro Definidor da Província do Carmo de Pernambuco, atestando e jurando ser verdadeiro o conteúdo do requerimento anexo e certificando também que seria a última vez que intercederia em favor daquela Província.

Obs. O requerimento a que o autor se refere poderá ser o documento na caixa 89 (1), fls. 78-78v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (1), FL. 74.

[2382] 1813, Fevereiro, 1, Recife

Declaração autenticada, subscrita por um conjunto de religiosos da Província do Carmo [de Pernambuco], jurando, a pedido do Vigário Provincial, ser verdade o teor do requerimento anexo.

Obs. O requerimento referido poderá ser o documento na caixa 89 (1), fls. 78-78v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (1), FL. 76.

[2383] [Anterior a 1813, Fevereiro, 1, Recife]

Súplica autenticada apresentada pelo Vigário Prior do Convento do Carmo do Recife, Frei Francisco de S. José, queixando-se da falta de disciplina no convento e da atitude permissiva do Provincial eleito. Expõe ainda que o Provincial concedera a exploração do engenho de açúcar, que era o único bem do convento, ao religioso fazendeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (1), FL. 78 A 78V.

[2384] 1813, Abril, 7, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Bispo nomeado Vigário capitular de Pernambuco, acusando a recepção de correspondência de 12 de Fevereiro, tratando dos problemas que o destinatário tivera em encontrar religiosos capazes de ocuparem os cargos principais da Província Carmelita reformada de Pernambuco.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (1), FLS. 80 A 81V.

[2385] [Anterior a 1813, Fevereiro, 14, Recife]

Requerimento autenticado apresentado pelo procurador do convento [dos Carmelitas Calçados] do Recife, Frei Francisco de S. Pedro, pedindo ao Vigário Prior que lhe fosse dado um documento em que se declarasse se era verdade ou não que o Prior do convento da cidade de Paraíba, Frei José Maria do Sacramento, andava armado e morava fora do convento e que indo ao convento do Recife atacava os Padres, como acontecera ao suplicante. Em obediência ao despacho do Vigário Prior, as declarações do autor são confirmadas por um depoimento coletivo de vários religiosos do convento do Recife.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (1), FLS. 82 A 83.

[2386] 1814, Abril, 15, Olinda

Carta dirigida ao Núncio por Frei António de S. José Bastos, Bispo eleito de Pernambuco, sobre as eleições na Província do Carmo [de Pernambuco], cuja lista de prelados remete, em anexo e duplicado, tecendo ainda algumas considerações sobre as pessoas eleitas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (1), FLS. 84 A 85V , 86 A 87 E 88 A 88V.

[2387] 1814, Junho, 27, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio aos Carmelitas Calçados de Pernambuco confirmando as eleições de D. António de S. José Bastos, Bispo eleito de Olinda.

Obs. Documento em latim. A paginação não respeita a sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (1), FL. 90 A 90V.

[2388] 1814, Julho, 4, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio ao Bispo de Pernambuco, Frei António de S. José Bastos], congratulando-se com a realização das eleições na Província Carmelita [de Pernambuco] e dizendo ainda que remetia a carta que se destinava ao Provincial daquela Província. Assegura que não concederá a dispensa preten-

dida por Frei Marcelino Guedes dos Santos e Maria e Jesus.

Obs. A carta anexa a que o autor se refere poderia ter sido o original correspondente ao documento na caixa 89 (1), fls. 90-90v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (1), FL. 91.

[2389] 1816, Agosto, 23, Recife

Carta de Frei António de Santa Bárbara, Provincial [dos Carmelitas de Pernambuco], cumprimentando [o Núncio], em nome de toda aquela Província, pela elevação deste a Cardeal. No mesmo fólio está o rascunho da resposta, de 9 de Novembro de 1816, agradecendo e pedindo informações sobre o paradeiro do Padre Frei Jerónimo do Monte Carmelo, a quem concedera licença para permanecer em Parnaíba, mediante certas condições.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (1), FL. 92.

[2390] 1819, Outubro, 24, Goiana

Conjunto de nove documentos, dos quais quatro, autenticados e de várias datas do ano de 1819, são depoimentos de numerosos civis religiosos e militares de Goiana, atestando o bom comportamento e correcto desempenho das funções eclesiásticas por parte do Padre Frei Inácio da Encarnação, Provincial dos Carmelitas Calçados de Pernambuco.

Cópia de uma exposição de 10 de Maio de 1812, elaborada pela mesa da Ordem Terceira do Carmo de Pernambuco, apresentando ao Rei uma queixa do Visitador, Frei Carlos de S. José, quer pela sua conduta pública, que consideravam inadequada, quer pelo desrespeito àquela ordem, em particular aos religiosos que se lhe opunham, gerando várias situações de desigualdades e injustiças internas, pelo que pediam que fossem tomadas providências.

Cópia de um requerimento da Ordem Terceira do Carmo do Recife de Pernambuco, pedindo protecção [ao Núncio (?)] das arbitrariedades cometidas pelo Visitador Frei Carlos de S. José, bem como denunciando o seu comportamento moral, considerado ofensivo.

Cópia autenticada de uma carta do Núncio, de 7 de Agosto de 1812, sobre a deposição do Visitador-Geral da Província do Carmo de Pernambuco, Frei Carlos de S. José.

Declaração autenticada em como foram arrancadas folhas ao livro do registo daquela Província, quando estava em posse do Visitador Frei Carlos de S. José.

Certificado autenticado dos depoimentos dos religiosos do Coro do Convento do Carmo de Goiana sobre a conduta imoral de Frei António dos Reis, à época, Prior daquele convento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (1), FLS. 94 A 94V, 96 A 100V, 102 A 103, 104 A 106 E 108 A 113V.

[2391] [Posterior a 1820, Maio, 20, Rio de Janeiro]

Carta enviada [ao Núncio] por Frei Leandro do Sacramento, Procurador-Geral dos Carmelitas Calçados de Pernambuco, acusando a recepção do Breve de confirmação do Capítulo Provincial de 27 de Abril [de 1820] e rogando a confirmação para as nomeações dos Piores de Goiana, Recife e Piedade, com dispensa

de defeitos curriculares, dada a escassez de religiosos habilitados.

Obs. Documento em latim. Uma nota indica que não se fez a confirmação por ter morrido o Núncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (1), FL. 114.

[2392] 1820, Maio, 20, Recife

Carta do Prior Provincial dos Carmelitas de Pernambuco instituindo Frei Leandro do Sacramento como Procurador-Geral daquela Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (1), FL. 116.

[2393] 1820, Abril, 27, Pernambuco

Actas do Capítulo Provincial dos Carmelitas Calçados de Pernambuco.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (1), FLS. 118 A 121.

[2394] 1818, Julho, 22, Recife

Carta de Frei Lourenço de Jesus Maria, Provincial [dos Carmelitas Calçados da Província de Pernambuco], pedindo [ao Núncio] uma graça [sobre matéria pouco clara, talvez de índole particular].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (1), FL. 122.

[2395] 1818, Outubro, 28, [Recife]

Carta de Frei Lourenço de Jesus Maria, Provincial [dos Carmelitas Calçados de Pernambuco], agradecendo entusiasticamente [ao Núncio] uma carta recebida [sobre matéria não especificada, provavelmente o pedido de aceitação de noviços ou de uma graça].

Obs. Cf. Documentos 2394 (supra) e 2396 (infra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (1), FL. 124.

[2396] 1818, Maio, 28, Recife

Carta de Frei Lourenço de Jesus Maria, Provincial [dos Carmelitas Calçados de Pernambuco], pedindo [ao Núncio] que impetrasse um Breve autorizando a aceitação de noviços.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (1), FL. 126.

[2397] 1818, Fevereiro, 8, Recife

Carta de Frei Lourenço de Jesus Maria, Provincial [dos Carmelitas Calçados de Pernambuco], cumprimentando [o Núncio] pela chegada deste à Corte.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (1), FL. 128.

[2398] 1818, Abril, 7, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Provincial [dos Carmelitas Calçados de Pernambuco, Frei Lourenço de Jesus Maria], agradecendo os cumprimentos que recebera em carta de 8 de Fevereiro daquele ano, quando chegara ao Rio de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (1), FL. 130.

[2399] s.d., s.l.

Capa que teria contido um conjunto de documentos cujos assuntos estão sumariados e são os seguintes: proposta feita pelo Provincial Frei Lourenço de Jesus Maria para a nomeação dos novos Padres Definidores [dos Carmelitas Calçados de Pernambuco]; morte do referido Provincial; eleição de Frei Carlos de S. José como Vigário Provincial e em seguida como Provincial, apesar das acusações levantadas contra ele pelo primeiro Definidor. Está também indicado que o Capítulo não foi confirmado por falecimento do Núncio.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (1), FL. 132.

[2400] 1818, Novembro, 20, Recife

Carta de Frei Lourenço de Jesus Maria, Provincial [dos Carmelitas Calçados de Pernambuco], ao Procurador-Geral, Padre Frei Tomás de Santa Mariana de Jesus, para que, junto do Núncio, fosse dado a conhecer que a Revolução de Pernambuco afectara muito negativamente aquela Província, nomeadamente pela pilhagem do gado e dos armazéns de víveres; pedia-se a confirmação de uma lista com vista ao Capítulo seguinte.

Obs. A lista a que o autor se refere não se encontra junto do documento. É possível, mas não seguro, que seja o documento na caixa 89 (1), fl. 151

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (1), FLS. 133 A 134.

[2401] [Posterior a 1819, Outubro, s. l.]

Rascunho de uma resposta com algumas observações a uma carta enviada ao Núncio por Frei Inácio da Encarnação, na qual se expunham as consequências funestas da nomeação que o referido Núncio fizera de Frei Carlos de S. José para Vigário Provincial [dos Carmelitas Calçados] de Pernambuco, por morte de Frei Lourenço de Jesus Maria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (1), FLS. 135 A 137V.

[2402] 1819, Agosto, 23, Recife

Carta de Frei Inácio da Encarnação [ao Núncio] informando da morte do Provincial [dos Carmelitas Calçados de Pernambuco], Padre Frei Lourenço de Jesus Maria, ocorrida a 21 de Junho de 1819, e das primeiras providências tomadas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (1), FL. 139 A 139V.

[2403] 1819, Dezembro, 16, Recife

Carta de Frei Inácio da Encarnação [ao Núncio] acompanhando uma lista dos religiosos considerados mais habilitados para serem eleitos no Capítulo que se iria realizar em 27 de Abril do ano seguinte para os principais cargos [da Província dos Carmelitas Calçados de Pernambuco].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (1), FLS. 141 E 143 A 143V.

[2404] 1819, Outubro, 30, Recife

Carta de Frei Tomás de Santa Mariana de Jesus ao Núncio informando-o de que a Província [dos Carmelitas Calçados de Pernambuco] se congratulava com a

nomeação que este fizera do Padre Frei Carlos de S. José para Vigário Provincial; acrescenta que Frei Inácio da Encarnação, que fora o Vigário eleito, estava a recolher depoimentos para desacreditar o referido Frei Carlos, o que ao autor parecia calunioso e fruto do despeito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (1), FLS. 145 A 146.

[2405] 1819, Outubro, 3, Recife

Carta de Frei João da Encarnação [Carmelita de Pernambuco], dirigida ao Núncio, informando que, após a morte do Provincial Frei Lourenço de Jesus Maria, recebera o governo da Província e tomara de imediato as providências necessárias naquela ocasião; nesse contexto, fora eleito Vigário Prior mas, por ter menos de trinta anos, pedia uma dispensa à Nunciatura, invocando que para situações semelhantes existiam vários precedentes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (1), FL. 147 A 147V.

[2406] 1819, Abril, 30, Recife

Carta de Frei Tomás de Santa Mariana de Jesus do Convento do Carmo [da Província de Pernambuco] cumprimentando o Núncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (1), FL. 149 A 149V.

[2407] s.d., s.l.

Lista de religiosos [Carmelitas Calçados de Pernambuco], habilitados para os principais cargos da respectiva Província.

Obs. É possível que este documento tenha sido um anexo do que está na caixa 89 (1), fls. 133-134.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (1), FL. 151.

[2408] 1820, Fevereiro, 25, Rio de Janeiro

Carta de D. António de S. José Bastos, Bispo de Pernambuco, apresentando ao Núncio um terno dos elegíveis ao provincialato dos Carmelitas Calçados do Recife, Frei Carlos de S. José, Frei João de S. José e Frei Francisco da Conceição, e propugnando a inoportunidade do próximo Capítulo ordinário.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (1), FL. 153 A 153V.

[2409] [Posterior a 1817, Maio, 2, s. l.]

Carta de Frei Tomás de Santa Mariana de Jesus, Procurador-Geral dos Carmelitas Calçados de Pernambuco, rogando a confirmação das eleições capitulares do Capítulo de 2 de Maio de 1817.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (1), FL. 155.

[2410] [Anterior a 1819, Junho, 21, s. l.]

Pedido endereçado [ao Núncio] por Frei Tomás de Santa Mariana de Jesus, Procurador-Geral dos Carmelitas Calçados de Pernambuco, a fim de obter a dispensa de celebração do Capítulo e a reeleição dos titulares (com lista anexa). O

pedido fundamenta-se numa situação calamitosa provocada por uma revolta local de que resultara a invasão armada e o saque do convento.

Obs. Documento em latim com anexo em português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (1), FLS. 156 A 157.

[2411] [Cerca de 1819-1820, s. l.]

Carta dirigida ao Núncio pelo Capitão da Capitania [de Pernambuco], Luís do Rego Barreto, recomendando Frei António da Conceição, religioso Carmelita Calçado [da Província de Pernambuco], que fora Secretário, para ocupar o governo da respectiva Província.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que deveria ser respondido que Frei Carlos de S. José já fora eleito Provincial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (1), FL. 159.

[2412] 1820, Fevereiro, 21, Rio de Janeiro

Carta do Núncio aos Carmelitas Calçados de Pernambuco deferindo o pedido de dispensa de celebração do Capítulo e nomeando os superiores da Província, até ao próximo Capítulo.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (1), FLS. 161 A 162V.

[2413] 1820, Maio, 4, Recife

Carta de Frei Inácio da Encarnação dizendo que, ao receber a correspondência que [o Núncio] lhe enviara, cumprira de imediato as ordens nela contidas, estando já empossado no governo da Província [Carmelita de Pernambuco] o Padre Frei Carlos de S. José.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (1), FL. 163.

[2414] 1812, Maio, 6, Rio de Janeiro

Cópia de um Documento relativo ao requerimento de Frei António da Conceição, religioso Carmelita Calçado de Pernambuco, de que consta que os motivos alegados pelo referido religioso [não especificados] exigiriam providências gerais para toda a Província ou convento e não para um indivíduo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (2), FL. 7.

[2415] 1812, Novembro, 27, Pernambuco

Carta de Manuel Xavier Carneiro da Cunha [Deão da Sé de Olinda], dizendo ao Núncio que, tendo-lhe já escrito a 15 e 20 de Setembro e a 10 de Outubro, precisava de fazê-lo uma vez mais para acrescentar alguns elementos à última carta, na qual mencionara uma lista de religiosos do Carmo [de Pernambuco] que elaborara a pedido do Núncio mas, por lapso, não enviara; acrescenta ainda que as eleições realizadas a 8 de Setembro, a fim de escolher o Provincial e os três primeiros Definidores, tinham sido totalmente irregulares porque o Padre Frei Carlos estivera a angariar votos, o que o autor ilustra pela apresentação de um documento, e porque considera qualquer dos Definidores eleitos intelectual ou moralmente incapaz.

Os dois documentos anexos são um depoimento, datado de Recife, 23 de Outubro de 1812, sobre o arrombamento da cela do referido Deão no Convento da Boavista e sobre os votos pedidos pelo Padre Frei Carlos de S. José; uma cópia do termo do Convento da Piedade, feito pelo dito Frei Carlos, Visitador-Geral da Província, contra o Prior, Frei José de Santa Maria, devido a irregularidades nas contas.

Obs. A lista mencionada na carta, não está anexa; é possível que seja uma daquelas que se encontram na caixa, fls 25-27v e 29-33v, apesar do hiato entre esta carta e algumas dessas listas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (2), FLS. 8 A 9, 10 A 10V E 12 A 15.

[2416] 1812, Agosto, 7, Rio de Janeiro

Cópia de uma carta [do Núncio] dirigida ao Deão [da Sé de Olinda], Manuel Xavier Carneiro da Cunha, dizendo aguardar resposta da carta datada de 18 de Abril daquele ano, que acompanhava um Breve de 11 do mesmo mês e ano, em que lhe conferia amplos poderes, como delegado ao Capítulo Provincial dos Carmelitas Calçados [de Pernambuco]. O autor pede ainda informações sobre o Visitador Frei Carlos de S. José, tendo em conta as queixas que dele recebera e manda encerrar a visita.

Obs. O Breve a que o autor se refere está copiado nesta pasta e é o documento na caixa 89 (2), fls. 22-24.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (2), FL. 16 A 16V.

[2417] 1812, Abril, 18, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta dirigida [pelo Núncio] ao Deão [da Sé de Olinda], Manuel Xavier Carneiro da Cunha, que terá acompanhado o envio um Breve de 11 do mesmo mês e ano, designando-o para a presidência do Capítulo Provincial dos Carmelitas Calçados [de Pernambuco]; o autor pede que o Deão se inteire do estado daquela Província e lho relate, tendo em conta algumas observações já recolhidas pelo Visitador Frei Carlos de S. José.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (2), FLS. 17 A 18V.

[2418] [Cerca de 1812 (?), s.l.]

Apontamento ou excerto de um documento [destinado ao Núncio] contendo algumas reflexões sobre o facto de o Convento de Goiana ter sido o local escolhido para a realização do Capítulo Provincial [dos Carmelitas Calçados de Pernambuco] que se avizinhava, sendo a distância o motivo que impediria a presença do Presidente nomeado [pelo Núncio]; o autor sugere que este escreva ao referido Presidente sugerindo subtilmente a mudança do Capítulo para o Convento do Recife.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (2), FL. 19.

[2419] 1810, Abril, 11, Rio de Janeiro

Cópia do Breve do Núncio aos Carmelitas Calçados de Olinda declarando as suas dúvidas sobre a regularidade das eleições capitulares de Novembro de 1809 e

nomeando o Padre Frei Carlos de S. José, Visitador-Geral com as faculdades necessárias à confirmação ou correção das referidas eleições.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (2), FLS. 22 A 24.

[2420] 1812, Janeiro, 23, Rio de Janeiro

Conjunto de quatro listas dos religiosos Carmelitas Calçados da Província de Pernambuco considerados pelos respectivos proponentes como mais habilitados para exercerem os principais cargos da respectiva Província.

Obs. Uma das listas tem a data *supra*, noutra consta de uma nota que foi apresentada a 15 de Janeiro de 1812 e depreende-se que as restantes terão sido elaboradas em datas próximas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (2), FLS. 25 A 27V E 29 A 33V.

[2421] 1812, Maio, 31, Olinda

Carta de Frei António de S. José Bastos [ao Núncio] acompanhando o envio de um ofício do Governador e Capitão-Geral da Capitania [de Pernambuco] sobre os religiosos do Carmo; o autor diz saber que as numerosas queixas sobre estes religiosos haviam dado origem a ofícios provenientes da Secretaria de Estado, enviados àquele General. Acrescenta ainda que, constando que estava a iniciar-se o Capítulo dos ditos religiosos, deseja não ser designado para se envolver com os assuntos daquela comunidade, nem governá-la.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (2), FL. 37.

[2422] 1812, Abril, 21, Recife

Cópia de uma carta [do Governador e Capitão-Geral da Capitania de Pernambuco], Caetano Pinto de Miranda Monte Negro, dirigida a Frei António de S. José Bastos, Bispo eleito e Vigário capitular daquela Diocese, dizendo que recebera um requerimento de Frei Joaquim de Santo Elias, primeiro Definidor da Província de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo. A leitura deste requerimento teria levado o autor a consultar as ordens reais, tendo inferido de uma delas, cuja cópia também enviava, que lhe competia, bem como ao referido Bispo, intervir a fim de travar as desordens em que se encontravam aqueles religiosos.

Obs. Como se trata de uma cópia, não se encontram anexos os documentos que o autor diz ter remetido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (2), FL. 39.

[2423] 1812, Abril, 23, Recife

Carta de Frei António de S. José Bastos [ao Governador e Capitão-Geral da Capitania de Pernambuco, Caetano Pinto de Miranda Monte Negro], acusando a recepção de um ofício com data de 21 do mesmo mês e ano, acompanhado de uma ordem real de 18 de Março de 1633 e de um requerimento de Frei Joaquim de Santo Elias, Definidor da Província de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo da reforma Calçada de Pernambuco, dizendo o autor que já havia recebido um idêntico, enviado pelo referido religioso. Frei António admite já ter tido conheci-

mento das desordens naquela comunidade de religiosos, mas ter evitado sempre imiscuir-se, reconhecendo embora que urgia tomar providências.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (2), FLS. 41 A 42V.

[2424] 1812, Outubro, 21, Recife

Declaração autenticada, subscrita por um conjunto de religiosos da Província do Carmo [de Pernambuco], jurando que não tinham assinado nenhum documento contra o Deão e Presidente do Capítulo daquela Província [Manuel Xavier Carneiro da Cunha], menos ainda a favor de Frei Carlos de S. José e Frei Joaquim do Amor Divino [Rabelo]; tão pouco haviam assinado qualquer documento relativo às eleições do Capítulo feito por eles e seus seguidores e invalidam qualquer assinatura que pudesse aparecer nalgum documento enviado ao Núncio sobre o referido Capítulo, tendo em conta que Frei Joaquim do Amor Divino [Rabelo] costumava roubar as assinaturas.

Obs. Este documento está assinalado com o n.º 8 e terá sido um dos anexos do que se encontra na caixa 89 (2), fls. 47-48.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (2), FL. 44 A 44V.

[2425] 1812, Outubro, 25, Recife

Declaração subscrita por um conjunto de religiosos do Convento de S. Francisco da Província de Santo António do Brasil certificando que o Padre Frei Francisco [Manuel] do Monte Carmelo, religioso da Província de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo de Pernambuco, sub-Prior do Convento de Nossa Senhora da Piedade e Secretário do Capítulo que na altura se celebrava, aparecera a 15 de Abril daquele ano no convento franciscano a entregar uma apelação dirigida ao Núncio contra Frei Carlos de S. José, então Visitador, que o mandara prender por ter prestado obediência ao primeiro Definidor, Frei Joaquim de Santo Elias, quando este substituiu o Provincial que morrera.

Obs. Este documento está assinalado com o n.º 6 e terá sido um dos anexos do que se encontra na caixa 89 (2), fls. 47-48.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (2), FL. 45.

[2426] 1812, Outubro, 25, Recife

Declaração assinada por Frei Bernardino de Jesus Maria, guardião do convento de Santo António do Recife, certificando que o Padre Frei Francisco [Manuel] do Monte Carmelo, religioso da Província Carmelita de Pernambuco, sub-Prior do Convento de Nossa Senhora da Piedade e Secretário do Capítulo que então se celebrava na sua Província, aparecera a 15 de Abril daquele ano no convento franciscano e lhe entregara uma apelação destinada ao Núncio, em consequência da atitude de Frei Carlos de S. José, então Visitador, que o mandara prender por ter prestado obediência ao primeiro Definidor, Frei Joaquim de Santo Elias, quando este substituiu o Provincial que morrera.

Obs. Este documento está assinalado com o n.º 7 e terá sido um dos anexos do que se encontra na caixa 89 (2), fls. 47-48.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (2), FL. 46.

[2427] 1812, Outubro, 27, Recife

Carta dirigida ao Núncio por Manuel Xavier Carneiro da Cunha [Deão da Sé de Olinda], dizendo que havia já escrito a 15 e 20 de Setembro e a 10 de Outubro, mas voltava a fazê-lo para dar conta do cumprimento das ordens que dele recebera, de 18 de Abril e 7 de Agosto e que consistiam em apresentar os nomes dos religiosos que parecessem mais capazes para os principais cargos da Província dos Carmelitas reformados [de Pernambuco]; diz ter já remetido pareceres sobre as providências dadas na visita e expõe também as suas reflexões, fundamentadas num conjunto de dez documentos, que envia, sobre o comportamento do Visitador, Frei Carlos de S. José e do respectivo Secretário, Frei Joaquim do Amor Divino [Rabelo], assim como das irregularidades que considera terem sido cometidas por eles contra Frei Joaquim de Santo Elias e Frei José de Jesus Maria.

Obs. A lista de religiosos que o autor diz enviar não se encontra anexa a esta carta; é possível, mas não seguro, que seja uma daquelas que se encontra na caixa 89 (2), fl. 37, apesar do hiato cronológico entre a carta e algumas dessas listas. Quanto a dez documentos que o autor diz ter anexado, encontram-se na caixa 89 (2), que poderão ser os que refere nos fls. 44-46 e 49-60.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (2), FLS. 47 A 48.

[2428] 1812, Outubro, 27, Recife de Pernambuco

Atestado autenticado, feito a pedido de Manuel Xavier Carneiro da Cunha, Deão da Sé de Olinda, no qual José Feliciano Portela Júnior, amanuense da contadaria da Real Fazenda de Pernambuco, declarava o que sabia e ouvira dizer a um colega, Joaquim Francisco Bastos, sobre escândalos vários relacionados com Padre Frei Carlos de S. José, Visitador do Carmo da Reforma, no lugar de Santo Amaro.

Obs. Este documento está assinalado com o n.º 1 e terá sido um dos anexos que se encontra na caixa 89 (2), fls. 47-48.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (2), FLS. 49 A 50V.

[2429] 1812, Outubro, 10, Recife

Relatório das contas dos conventos da Província do Carmo de Pernambuco: Convento da Senhora da Lapa, Convento da Piedade, Convento da Guia, Convento de Paraíba, Convento de Goiana e Convento do Recife.

Obs. Este documento está assinalado com o n.º 4 e terá sido um dos anexos do que se encontra na caixa 89 (2), fls. 47-48.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (2), FLS. 51 E 52 A 57.

[2430] 1812, Outubro, 13, Recife

Depoimento autenticado feito por solicitação do Padre Manuel Xavier Carneiro da Cunha, Deão da Sé de Olinda e Presidente do Capítulo da Província Carmelita de Pernambuco, no qual vários religiosos do Convento do Recife daquela Província declaram que o Padre Provincial eleito, Frei António de Santa Bárbara, chamara, na véspera, o referido Deão para lhe perguntar o que é que ele queria ainda naquele local, onde não devia estar por ser secular e já não tinha nada a fazer, pondo-o, em seguida, na rua. No dia da elaboração deste documento, o referido

Provincial mandara abrir a cela onde costumava ficar o Deão e pôr fora todos os pertences dele.

Obs. Este documento está assinalado com o n.º 5 e terá sido um dos anexos do que está na caixa 89 (2), fls. 47-48.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (2), FLS. 59 A 60.

[2431] 1812, Outubro, 13, Recife

Carta de Frei Francisco de S. José, Vigário Prior [do Convento do Carmo do Recife], ao Deão [da Sé de Olinda], Padre Manuel Xavier Carneiro da Cunha, apresentando queixas do Provincial eleito, por este facultar licenças e dispensas, contribuindo para a falta de respeito pela clausura. O autor denuncia ainda o facto de o Provincial ter arrombado a cela do Deão para que este não voltasse àquele convento.

Obs. Este documento está assinalado com o n.º 6 e terá sido um dos anexos do que está na caixa 89 (2), fls. 47-48.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (2), FL. 61.

[2432] 1812, Abril, 18, Recife

Carta [dirigida ao Núncio] pelos membros da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo da reforma do Recife de Pernambuco, pedindo protecção por se considerarem prejudicados pelo Visitador Frei Carlos de S. José, contra quem se queixam de ter interferido no processo de escolha de um novo Comissário daquela ordem, por pretender o cargo para ele ou para o Secretário, Frei Joaquim do Amor Divino [Rabelo]. Declaram ter enviado cinco documentos atestando as acusações que fazem.

Obs. Não é possível identificar, com rigor, os cinco anexos que terão acompanhado este documento. Documento em português com uma nota relativa à resposta dada pela Nunciatura, a 26 de Agosto de 1812, em italiano. Nesta resposta diz-se que o novo Provincial já teria, entretanto, tomado as providências necessárias sobre o caso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (2), FLS. 63 A 67.

[2433] 1813, Setembro, 23, Rio de Janeiro

Rascunho [do Núncio] respondendo com pormenor ao que lhe havia sido exposto numa carta de 30 de Julho, do Bispo nomeado Vigário capitular [Frei António de S. José Bastos]. O autor dá orientações sobre a preparação do Capítulo da Província Carmelita reformada [de Pernambuco], para evitar a criação de partidos e jogos de interesses na referida Província; trata do modo de lidar com todas as questões burocráticas e jurídicas inerentes, inclusivamente dos procedimentos necessários para a anulação das eleições já feitas, antes de nomear novos elementos, e da situação de cada um dos elegíveis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (2), FLS. 68 A 73.

[2434] 1813, Outubro, 2, Olinda

Carta de Frei António de S. José Bastos [Bispo de Pernambuco], ao Núncio, dizendo que lhe escrevera já em fins de Julho para enviar a lista daqueles religio-

ços [Carmelitas Calçados da Província de Pernambuco] de que recebera informações que poderiam ser capazes de ocupar os principais cargos da Província, mas, como não confiava pessoalmente em nenhum, sugeria que o Núncio procedesse à selecção. Acrescenta que lhe constava que as eleições naquela Província levantariam grandes revoltas internas e por isso remetia alguns documentos sobre esse assunto que o Deão da sé lhe enviara em segredo.

Obs. Quanto aos anexos mencionados, apenas se encontra junto do documento uma carta do referido Deão, que é dirigida ao autor, nº 2435 (infra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (2), FL. 74.

[2435] 1813, Julho, 15, [Olinda]

Carta do Padre Manuel Xavier Carneiro da Cunha [Deão da Catedral de Olinda], ao Bispo eleito de Pernambuco [Frei António de S. José Bastos], acompanhando o envio de uma relação que este lhe pedira sobre algumas pessoas [não especificadas; provavelmente os Carmelitas da Província de Pernambuco mais habilitados para ocuparem os principais cargos da Província ou os mais conflituosos membros dessa comunidade].

Obs. A relação enviada pelo autor não se encontra junto desta carta, embora existam nesta pasta vários documentos desse teor, de datas próximas ou s.d.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (2), FL. 76.

[2436] 1813, Julho, 30, Olinda

Carta de Frei António de S. José Bastos [Bispo de Pernambuco], dizendo ao Núncio que cumprira as orientações que dele recebera para averiguar quem poderiam ser os religiosos Carmelitas [Calçados da Província de Pernambuco] mais capazes para ocuparem os principais cargos da Província. Devido à dificuldade daquela tarefa, diz ter consultado o Deão da Catedral [Manuel Xavier Carneiro da Cunha], que elaborou a lista que o autor declara enviar ao Núncio. Sugere que o Núncio faça a escolha dos candidatos para que esta escolha tenha mais peso e assim se evitem os conflitos pelo poder no seio daquela Província. Não exclui a possibilidade de que o Governador-Geral da Capitania de Pernambuco tenha de intervir para dominar os conflitos na referida Província.

Obs. A lista referida pelo autor não se encontra junto do documento, embora existam nesta pasta vários documentos desse teor, de datas próximas ou s.d.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (2), FLS. 78 A 79.

[2437] 1809, Julho, 31, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma resposta [do Núncio] à súplica do Padre Frei João de Santa Isabel [Pinto], Carmelita de Pernambuco, negando-lhe a dispensa que pedira para se encarregar dos negócios do pai, cuja avançada idade não lhe permitia fazê-lo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (2), FL. 80.

[2438] [1813 (?), s. l.]

Apontamento de que constam os nomes de alguns religiosos Carmelitas da Província de Pernambuco, a idade ou outros elementos relativos a alguns deles.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (2), FL. 81.

[2439] 1813, Agosto, 6, Recife

Carta dirigida ao Núncio pelo Provincial eleito, Definidores e Secretário da Província de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo da reforma de Pernambuco, expondo o que ocorrera no Capítulo que se celebrara a 8 de Setembro de 1812, em que apenas haviam sido feitas as eleições para o Provincial e os quatro Definidores, criando uma situação instável pela permanência do Capítulo aberto durante vários dias. Pedem ao Núncio que tome providências face a esta situação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (2), FLS. 82 A 83V.

[2440] 1813, Julho, 6, Olinda

Carta de Frei António de S. José Bastos [Bispo de Pernambuco], acusando a recepção de uma missiva do Núncio, de 7 de Abril, e dizendo que iria cumprir as orientações que dele recebera: saber quais seriam os religiosos [Carmelitas da Província de Pernambuco] mais capazes para ocuparem os cargos da Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (2), FL. 84.

[2441] 1813, Agosto, 15, Recife

Carta de Frei Lourenço de Jesus Maria [religioso Carmelita Calçado da Província de Pernambuco], dizendo ao Deão [Padre Manuel Xavier Carneiro da Cunha] que se espalhava a notícia de que ele, autor, seria o novo Provincial, o que desencadeara a cólera de Frei Joaquim do Amor Divino [Rabelo], que ameaçava não consentir que assim fosse; por isso, o autor pedia que o Breve de nomeação a enviar pelo Núncio fosse acompanhado de um Decreto real, para obstar a qualquer oposição.

Obs. No mesmo documento pode ler-se o teor da resposta dada a 16 de Agosto, em que o Deão diz já não estar encarregado de coisa alguma [relacionada com as eleições capitulares], pelo que o assunto deveria ser exposto ao Núncio, embora, particularmente, lhe aconselhasse a nada fazer.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (2), FLS. 86 A 87.

[2442] 1813, Agosto, 26, Recife

Cópia de uma declaração de Frei Aires Manuel de Santa Feliciano, Sacristão-Mor, e Frei Francisco de S. Pedro, Procurador, feita a pedido de Frei Joaquim do Amor Divino [Rabelo], a [todos Carmelitas do convento do Recife da Província de Pernambuco], sobre uma apelação que este apresentara ao Vigário Prior.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (2), FL. 88 A 88V.

[2443] 1814, Abril, 15, Recife

Carta de Frei António de Santa Bárbara [Provincial dos Carmelita Calçados de Pernambuco], manifestando [ao Núncio] a sua satisfação pelo modo como o Bispo da Diocese nomeara os prelados e todos os oficiais daquela Província, a 23 de Março, cuja lista diz enviar. Acrescenta que Frei Leandro do Sacramento

[Procurador-Geral], deveria tratar de obter [do Núncio] a confirmação dessas escolhas e informa que na semana seguinte abriria no convento o estudo de lógica do Padre Frei Joaquim do Amor Divino [Rabelo].

Obs. A lista a que o autor se refere não se encontra anexa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (2), FL. 89 A 89V.

[2444] 1814, Julho, 4, Rio de Janeiro

Rascunho da resposta [do Núncio] ao Provincial [dos Carmelita Calçados de Pernambuco, Frei António de Santa Bárbara], dizendo que já entregara a Frei Leandro do Sacramento [Procurador-Geral], o Breve de confirmação das eleições. O autor esclarece que absolvera o Padre Frei Francisco de S. Pedro de uma apostasia de 22 anos, pelo que ele poderia ser eleito para os cargos da Província. Recomenda ainda o zelo pelos estudos [que tinham aberto no Convento do Recife].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (2), FL. 91 A 91V.

[2445] [Anterior a 1814, Junho, s. l.]

Requerimento de Frei Leandro do Sacramento, Procurador-Geral da Província do Carmo Calçado de Pernambuco, pedindo [ao Núncio] que tomasse providências quanto ao termo do Capítulo iniciado a 8 de Setembro de 1812 e que depois de todo aquele tempo ainda não havia sido formalmente encerrado.

Obs. Numa nota, em italiano, consta que o Breve requerido foi enviado em Junho de 1814.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (2), FL. 92.

[2446] s.d., s.l.

Rascunho [do Núncio ou secretário (?)] resumindo o conteúdo de documentos anexos sobre as medidas tomadas pelo Visitador relativamente aos conventos e hospícios da Província [do Carmo de Pernambuco] e quanto às providências para os futuros Capítulos.

São igualmente referidas as dívidas do ex-Provincial, Frei Manuel do Monte Carmelo, e o dano provocado no Hospício de Lisboa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (2), FLS. 95 A 96.

[2447] [Posterior a 1803, Janeiro, 25, s.l.]

Cópia de um Breve do Geral Carmelita Luís Laghi, de 25 de Março de 1749, concedendo voz activa em Capítulo aos Superiores das residências da Preguiça, Gramaus e Bahia da Traição. Excertos de determinações sobre as mesmas residências. Cópia de um Breve do Núncio, com data de 25 de Janeiro de 1803, elegendo Definidor Frei Francisco Manuel do Monte Carmelo.

Obs. Documento em latim. Este documento está assinalado com o n.º 7, o que indica que pertenceria provavelmente a um conjunto de anexos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (2), FLS. 97 A 98.

[2448] 1809, Junho, 29, Rio de Janeiro

Carta com assinatura reconhecida a 28 de Novembro de 1810 de Frei Leandro do Sacramento [Procurador-Geral dos Carmelitas Calçados de Pernambuco], ao Padre Provincial, Frei João de S. Lourenço, cumprimentando-o por ter sido eleito prelado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (2), FL. 99 A 99V.

[2449] 1809, Abril, 24, Recife

Apelação feita a 20 de Abril de 1809 pelos gremiais do Capítulo do Convento de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo do Recife, dirigida aos gremiais do Capítulo Provincial [da Província de Pernambuco], o qual se deveria realizar no Convento de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo da vila de Goiana a 28 de Abril de 1809, e destes para o Núncio; queixavam-se do Vigário Prior do convento do Recife, Frei Francisco da Conceição, e do Padre Provincial, Frei Filipe da Conceição, que teriam arranjado maneira de dar voto a quem não o devia ter, o Padre Frei Manuel dos Anjos e o Padre Frei Francisco de Santa Mónica, e cometido outras irregularidades, segundo os autores.

Em resposta, é-lhes dito que a apelação feita não tinha fundamento verdadeiro e os problemas levantados seriam reavaliados com base noutros pressupostos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (2), FLS. 101 A 103V.

[2450] 1810, Maio, 15, Pernambuco

Carta de Frei Carlos de S. José [ao Núncio] agradecendo ter sido designado, em Novembro de 1809, Visitador-Geral da Província [dos Carmelitas Calçados de Pernambuco].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (2), FL. 104 A 104V.

[2451] [Posterior a 1810, Julho, 28, s. l.]

Carta de Frei João de S. Lourenço, Provincial [dos Carmelitas Calçados da Província de Pernambuco], respondendo a outra que lhe enviara o Núncio, datada de 28 de Julho, mas que fora retida. Alude às atitudes do Visitador eleito [dos Carmelitas Calçados da Província de Pernambuco], que considera serem escandalosas e desrespeitarem-no, como Provincial, nomeadamente porque aquele lhe tirara o selo da Província. Explica que não é movido por interesses ou conflitos de jurisdições, mas pela frontalidade. Trata dos problemas levantados à ordenação do corista [Frei Manuel do] Monte Olivete, explicando toda a situação. O autor menciona o envio de cinco documentos sobre estes casos problemáticos, de que o Núncio lhe terá pedido informações.

Obs. Os documentos a que o autor se refere não se encontram anexos a esta carta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (2), FLS. 106 A 107.

[2452] 1810, Junho, 5, Recife

Carta de Frei Carlos de S. José [ao Núncio] apresentando alguns problemas que encontrara como Visitador-Geral da Província [do Carmo Calçado de Pernambuco], relacionados com a admissão do voto no Capítulo de 28 de Abril de

1810 de dois religiosos que, segundo o autor, não tinham tal direito: o Prior do convento do Recife, Frei Francisco da Conceição, e Frei João de Jesus Maria.

O autor aponta outras situações que lhe parecem irregulares, como o facto de estarem catorze religiosos fora da Província de licença, ou irem os coristas ordenar-se fora da diocese. Desenvolve o que a este respeito ocorreu com Frei Manuel do Monte Olivete, que pretendia ir ordenar-se na Bahia, com permissão do Provincial, embora contra as ordens dele, Visitador. Estas e outras acções do Provincial justificam, no entender do autor, a necessidade que teve de cerceá-lo.

Obs. Uma nota indica que a resposta foi emitida segundo uma minuta anexa, datada de 28 de Julho de 1810, documento na caixa 89 (2), fls. 116-116v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (2), FLS. 108 A 111.

[2453] 1810, Outubro, 31, Goiania

Duas cópias autenticadas de documentos relativos a Frei Manuel do Monte Carmelo, um datado de Recife, 27 de Setembro de 1806, emitido pelo Provincial [da Província do Carmo Calçado de Pernambuco], Frei Filipe da Conceição, concedendo-lhe licença para estar onde fosse conveniente para a saúde dele; o outro, de Recife, 13 de Dezembro de 1809, é um despacho do Provincial Frei João de São Lourenço confirmando, a pedido do referido Frei Manuel do Monte Carmelo, a licença que este obtivera anteriormente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (2), FLS. 112 A 114 E 115.

[2454] 1810, Julho, 28, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] dirigida a Frei Carlos de S. José, Visitador da Província Carmelita de Pernambuco, respondendo-lhe a duas cartas, uma de 15 de Maio e outra de 5 de Junho de 1810, dando-lhe, nesta última, conta da visita que iniciara àquela Província. O autor aprecia o trabalho desenvolvido e incentiva-o a não esmorecer face aos problemas encontrados. Diz necessitar de mais pormenores sobre o último Capítulo daquela Província e as eleições então realizadas para poder tomar providências. Envia um recado para o Padre Frei Leandro do Sacramento, a quem responderá mais tarde às duas cartas recebidas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (2), FL. 116 A 116V.

[2455] 1810, Maio, 19, Recife

Carta de Frei João de S. Lourenço [Provincial dos Carmelitas de Pernambuco], respondendo a uma carta [do Núncio] de 20 de Novembro de 1809, com a qual recebera também o Breve de Visitador-Geral de Frei Carlos de S. José, a quem empossara. Contudo, o autor diz sentir-se no dever de denunciar o comportamento moral deste religioso, que considera impróprio, assim como o facto de não cumprir as suas obrigações de clérigo regular e ainda cometer actos ilegítimos, como angariar votos em Capítulo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (2), FLS. 117 A 120.

[2456] 1810, Junho, 6, Recife

Carta de Frei João de S. Lourenço [Provincial dos Carmelitas Calçados de Pernambuco], dizendo ao Núncio que, cumprindo as ordens que dele recebera, empossara Frei Carlos de S. José como Visitador, começando logo este a desencadear problemas e a gerar intrigas, tendo de imediato retirado o selo da Província ao autor, suspendendo-o em seguida e mantendo-o em reclusão no convento. Neste contexto, o autor diz ter recorrido ao Capitão-Geral e ao prelado de Nossa Senhora da Penha, Frei Joaquim de Cento, mas estes não tinham querido interferir, pedindo por isso ao Núncio que o restituísse no cargo de Provincial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (2), FLS. 121 A 123V.

[2457] 1810, Fevereiro, 10, Recife

Carta autenticada a 28 de Novembro de 1810, assinada por João Vieira da Silva Cavaleiro (?), ajudante do governo da capitania, dirigida ao Provincial Frei João de S. Lourenço [da Província dos Carmelitas Calçados de Pernambuco], intercedendo em favor do sobrinho Frei Manuel do Monte Olivete, que pretendia ser ordenado. O autor diz enviar uma pública-forma da certidão de idade desse religioso.

Obs. A certidão a que o autor se refere não se encontra anexa. Esta carta está assinalada com o n.º 1, o que faz crer que se trataria de uma peça de um conjunto de documentos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (2), FLS. 125 A 126.

[2458] 1810, Março, 16, Recife

Carta autenticada a 28 de Novembro de 1810, assinada por João Vieira da Silva Cavaleiro (?), ajudante de ordens do governo da capitania, dirigida ao Provincial Frei João de S. Lourenço [da Província dos Carmelitas Calçados de Pernambuco], agradecendo-lhe por ter consentido na ordenação do sobrinho [Frei Manuel do Monte Olivete]. Pede outro favor semelhante, de acordo com o que por sua vez lhe pedira o ex-Provincial Beneditino Frei Luís da Assunção, numa carta que diz enviar.

Obs. A carta a que o autor se refere não se encontra anexa. Este documento está assinalado com o n.º 2, o que faz crer que se trataria de uma peça de um conjunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (2), FL. 127 A 127V.

[2459] 1810, Junho, 8, Recife

Carta de Frei Leandro do Sacramento [Procurador-Geral da Província dos Carmelitas Calçados de Pernambuco], dizendo [ao Núncio] que era expedida conjuntamente uma carta do Visitador-Geral pela qual se compreenderiam as razões deste [não especificadas] relativamente ao Capítulo Geral que se celebrara naquela Província, bem como a oposição do Provincial ao cumprimento das ordens do Núncio. O autor diz verificar a má vontade de muitos religiosos contra o Visitador e contra ele próprio, por causa dos problemas relacionados com o referido Capítulo. Acrescenta que estavam na altura a trabalhar na reorganização dos fundo patrimoniais do Província, em geral, e do convento do Recife.

Obs. A carta a que o autor se refere não se encontra anexa. Uma nota indica que foi acusada a recepção desta carta na que foi enviada ao Visitador-Geral a 28 de Julho de 1810, documento na caixa 89 (2), fls.116-116v. Juntamente com este documento, bem como com o n.º 2460 (infra), está um bilhete sobre o eventual portador das mesmas – v. documento que está na caixa 89 (2), fl. 132.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (2), FL. 129 A 129V.

[2460] 1810, Maio, 15, Pernambuco

Carta de Frei Leandro do Sacramento [Procurador-Geral da Província dos Carmelitas Calçados de Pernambuco], dando conta [ao Núncio] de ter chegado a Pernambuco, onde de imediato entregara o Breve apostólico ao Visitador-Geral, que fora lido em Capítulo; diz ainda ter entregue a correspondência que trouxera e remetido para Parnaíba a que para lá se destinava.

Obs. Juntamente com este documento, bem como com o n.º 2459 (supra), está um bilhete sobre o eventual portador – v. documento n.º 2461 (infra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (2), FL. 130.

[2461] [1810 (?), s. l.]

Pequeno apontamento sobre o portador de cartas provenientes de Pernambuco, do qual consta o nome de «Josepe Giustiniani», a morada deste [no Rio de Janeiro (?)] e uma indicação sobre o papel que tivera como correspondente no caso da Confraria de Santo Ambrósio.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (2), FL. 132.

[2462] 1810, Junho, 5, Recife

Cópia de um termo assinado pelos religiosos do Convento do Carmo do Recife que testemunharam os factos ali ocorridos no Capítulo, a 29 de Maio de 1810, em que o Visitador-Geral, Frei Carlos de S. José mandara buscar o selo da Província que estaria na posse do Provincial eleito [Frei João de S. Lourenço], o qual não comparecera no referido Capítulo nem entregara o selo, dizendo que o pusera a guardar fora do convento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (2), FL. 133 A 133V.

[2463] 1810, Junho, 5, Recife

Cópia de um termo assinado pelas testemunhas dos factos ocorridos em Capítulo a 30 de Maio de 1810, no convento do Recife da Província do Carmo de Pernambuco, em que o Visitador-Geral, Frei Carlos de S. José, mandara chamar o Provincial eleito, Frei João de S. Lourenço, o qual se declara impossibilitado de comparecer. Como o referido Visitador solicitasse de vários modos ao Provincial a entrega do selo da Província, o que este não queria fazer, suspendeu-o.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (2), FLS. 134 A 135.

[2464] [Anterior a 1810, Novembro, 28, s. l.]

Carta de Joaquim Ribeiro de Brito pedindo ao Governador-Geral da Capitania de Pernambuco, Caetano Pinto de Miranda Monte Negro, que

solicitasse ao Provincial dos Carmelitas [de Pernambuco] que Frei José do Coração de Jesus [Brito], seu filho, religioso daquela Província, fosse ordenar-se à Bahia ou ao Rio de Janeiro, devendo completar a idade necessária para tal apenas durante o período da espera e da viagem. O autor diz ter tido como exemplo o caso precedente de Frei José do Espírito Santo, cuja ordenação fora antecipada a pedido de seu padrinho, o coronel José Peres Campelo. O governador, cuja assinatura é reconhecida notarialmente a 28 de Novembro de 1810, remete o assunto para que o referido Provincial o atenda.

Obs. Este documento está assinalado com o n.º 4, o que faz crer que se trataria de uma peça de um conjunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (2), FL. 137 A 137V.

[2465] 1810, Novembro, 19, Goiana

Carta de Frei Manuel do Monte Carmelo, com assinatura reconhecida a 28 de Novembro de 1810, dizendo ao Provincial [dos Carmelitas Calçados de Pernambuco], Frei João de S. Lourenço, que após ter lido as cópias do Breve e da carta que ampliava os poderes concedidos pelo Núncio ao Visitador-Geral, Frei Carlos de S. José, compreendera que em nada fora diminuída a autoridade dele, Provincial, a não ser por abuso do Visitador. Por isso comunica que, em cumprimento das ordens do referido Provincial, se preparava para ir para as missões do sertão.

Obs. Este documento está assinalado com o n.º 5, o que faz crer que se trataria de uma peça de um conjunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (2), FLS. 139 A 140.

[2466] 1811, Agosto, 18, Recife

Carta de Frei Carlos de S. José [Visitador-Geral da Província dos Carmelitas Calçados de Pernambuco], respondendo a uma carta de 27 de Maio de 1811 [do Núncio], dizendo que, conforme já declara numa carta precedente de 19 e Abril, ainda só visitara os conventos do norte: Guia, Paraíba, Goiana e Recife, demorando-se neste último devido aos vários problemas nele existentes, nomeadamente ao nível das contas. Porém, diz que, cumprindo as ordens que recebera na referida carta [do Núncio], encerrara de imediato a visita ao convento do Recife e iniciara a do Convento da Piedade. Declara enviar um relatório documentado de todo o trabalho que fizera. Apresenta algumas reflexões, nomeadamente sobre o estado da Província e sobre os religiosos que nela tinham e podiam vir a ter cargos de maior responsabilidade, queixando-se do desempenho de alguns deles e sugerindo providências para as escolhas futuras.

Obs. O relatório e documentos a que o autor se refere não se encontram junto do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (2), FLS. 141 A 144V.

[2467] 1811, Fevereiro, 19, Recife

Carta de Frei Carlos de S. José [Visitador-Geral da Província dos Carmelitas Calçados de Pernambuco], informando [o Núncio] sobre a visita que estava a fazer, tal como já ocorrera na carta que lhe remetiera a 5 de Junho de 1810. Diz ter

dado prioridade aos assuntos patrimoniais do Hospício de Lisboa, em cumprimento das indicações que o Núncio lhe dera em carta de 20 de Novembro de 1809. Considerando ter encontrado algumas matérias graves que lhe parecia imperioso expor ao Núncio, apresenta-as e documenta-as através de um conjunto de seis anexos, todos autenticados pelo notário apostólico, em Fevereiro de 1811. Essas matérias dizem respeito às divergências e conflito de autoridade entre o Visitador e o ex-Provincial, Frei Manuel do Monte Carmelo, a quem acusa, entre outras coisas, de estar a morar fora dos claustros e não comparecer no convento quando para isso o convocara. Interpreta esta atitude como um modo do referido Frei Manuel se esquivar a prestar contas do Hospício de Lisboa, intimidando-o por isso a não sair da vila de Goiana, onde se encontrava, mas este, mais tarde, desobedece, alegando não reconhecer a autoridade do Visitador e ter privilégios de missionário apostólico.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (2), FLS. 145 A 162V.

[2468] 1811, Outubro, 1, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] a Frei Carlos de S. José, Visitador-Geral da Província Carmelita de Pernambuco, acusando a recepção da carta e anexos que este lhe enviara, com data de 18 de Agosto de 1811, sobre a visita que estava a efectuar àquela Província. O autor diz estar a ocupar-se dos assuntos que lhe foram expostos, aguardando porém o relatório da conclusão da visita. Tece algumas considerações sobre um dos problemas levantados – as condições para a alienação do património fundiário dos conventos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (2), FL. 165 A 165V.

[2469] 1811, Abril, 19, Recife

Carta de Frei Carlos de S. José [Visitador-Geral da Província dos Carmelitas Calçados de Pernambuco], acusando a recepção de uma missiva [do Núncio] de 28 de Julho de 1810, que recebera com grande atraso. Dá algumas informações, em resposta ao que o Núncio lhe pedira, sobre o desempenho dos religiosos que ocupavam os principais cargos daquela Província, censurando, em particular, o Provincial, que considera francamente inábil, e o Prior do Convento do Recife.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (2), FLS. 166 A 167V.

[2470] 1810, Outubro, 31, Goiana

Cópia autenticada de uma portaria de Frei Carlos de S. José, Visitador-Geral da Província do Carmo de Pernambuco, suspendendo qualquer tipo de licença que tivesse sido concedida a Frei Manuel do Monte Carmelo para viver fora dos claustros, ordenando-lhe que regressasse ao Convento do Carmo de Goiânia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (2), FLS. 168 A 170V.

[2471] 1811, Janeiro, 9, Goiana

Cópia autenticada do protesto de Frei Manuel do Monte Carmelo, a quem Frei Carlos de S. José, Visitador-Geral do Carmo da reforma de Pernambuco, proibira que saísse de Goiana. No relato dos factos, remete-se para as provas documentais apresentadas por ambas as partes.

Obs. Não se encontram anexas as referidas provas documentais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (2), FLS. 171 A 174.

[2472] 1811, Janeiro, 7, Goiana

Acto pelo qual o ex-Provincial da Província do Carmo de Pernambuco, Frei Manuel do Monte Carmelo, recusa e declara serem suspeitos o Padre Visitador, Frei Carlos de S. José, e o seu Secretário Padre Frei Joaquim do Amor Divino [Rabelo], por serem declaradamente seus inimigos, difamando-o e procurando arruinar-lhe o crédito. Expõe-se os factos ocorridos que geraram o conflito entre estes religiosos. Neste documento estão inscritas duas declarações dos protonotários apostólicos, em como estes deram conhecimento ao referido Visitador e seu Secretário dos conteúdos deste acto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (2), FLS. 175 A 178.

[2473] 1811, Maio, 27, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] a Frei Carlos de S. José, Visitador-Geral da Província dos Carmelitas Calçados de Pernambuco, congratulando-se por ter sabido, em carta de 19 de Abril, que a visita àquela Província já terminara e pedindo que lhe fosse enviada com brevidade a relação da mesma, tendo em conta a necessidade de preparar o Capítulo seguinte, escolhendo os religiosos que melhor pudessem ocupar os cargos principais da Província.

Obs. Numa nota à margem, em italiano, consta que foi enviada uma segunda via desta carta a 30 de Agosto de 1811.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (2), FL. 179 A 179V.

[2474] 1811, Fevereiro, 19, Recife

Carta selada de Frei Carlos de S. José, Visitador-Geral da Província do Carmo de Pernambuco, propondo ao Núncio a escolha do procurador para aquela Província entre Frei José António do Amor Divino [Barbosa] e Frei Carlos dos Mártires, ambos religiosos Carmelitas da antiga observância do Rio de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (2), FL. 180.

[2475] 1811, Setembro, 7, s.l.

Recibo (?) em que se declara que o Capitão Sebastião José Frayam (?) recebera uma carta para o Padre Frei Carlos de S. José, para Pernambuco, no dia 1 de Outubro de 1811.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (2), FL. 182.

[2476] 1811, Outubro, 13, Recife

Carta de Frei Carlos de S. José [Visitador-Geral da Província do Carmo de Pernambuco], recomendando [ao Núncio] o portador da carta, Frei Leandro do Sacramento, que envia à Corte na qualidade de procurador daquela Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (2), FLS. 183 A 184.

[2477] 1812, Fevereiro, 23, Recife

Carta de Frei Carlos de S. José [Visitador-Geral da Província do Carmo de Pernambuco], acusando a recepção de uma missiva [do Núncio], com data de 1

de Outubro de 1812. O autor informa que só nessa altura estava em condições de enviar o relatório da visita relativamente à abertura dos estudos e ao plano sobre as missas do Convento do Recife; o mesmo diz sobre o Convento de Nossa Senhora de Guadalupe, cujo isolamento e estado de pobreza tornava impraticável a visita, considerando o autor que só era viável ajudá-lo do exterior, dando-lhe mais condições materiais, nomeadamente escravos, cujo trabalho desse para a subsistência dos religiosos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (2), FLS. 185 A 188V.

[2478] 1812, Abril, 17, Rio de Janeiro

Cópia de um carta [do Núncio] dirigida ao Padre Frei Carlos de S. José [Visitador-Geral da Província do Carmo de Pernambuco], acusando a recepção de correspondência datada de 23 de Fevereiro de 1811. O autor diz não ter ainda conversado com Frei Leandro do Sacramento, procurador daquela Província, sobre os assuntos nela contidos e informa que enviara por ele indicações sobre as providências que tomara para a celebração do Capítulo daquela Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (2), FL. 189.

[2479] 1812, Setembro, 19, Recife

Depoimento assinado por Frei Joaquim de Santo Elias, ex-Vigário Provincial absoluto [dos Carmelitas Calçados de Pernambuco], Frei António da Conceição, Custódio da Província e Secretário do Presidente do Capítulo, e Frei Francisco [Manuel] do Monte Carmelo, Sócio do Convento da Piedade e Secretário do Capítulo, declarando, por ordem do Deão Presidente do Capítulo da Província, Manuel Xavier Carneiro da Cunha, que tendo este mandado pedir o selo da Província, o Provincial eleito, Frei António de Santa Bárbara, lho recusara.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FL. 4 A 4V.

[2480] 1778, Agosto, 13, Rio de Janeiro,

Carta de Frei Mateus da Conceição Nascentes [Carmelita Calçado do Rio de Janeiro], agradecendo ao Núncio a correspondência que recebera. O autor diz reger-se pelos documentos de que o Núncio lhe falara [não especificados], mas assim mesmo não lhe fora possível moderar alguns comportamentos que designa como mais revoltosos [de religiosos (?)].

Obs. Embora com a mesma data, autor e destinatário, o conteúdo deste documento é diferente do que se encontra na caixa 89 (3), fls.21-21v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FL. 6.

[2481] 1779, Março, 18, Recife

Carta de Frei Manuel da Santa Cruz [Carmelita Calçado da Província de Pernambuco], propondo [ao Núncio] que nomeasse para Visitador-Geral e Presidente do futuro Capítulo o Padre Custódio daquela Província, Frei Vicente de S. José e o Prior do convento do Recife, Frei António de Santa Quitéria, para tentar travar a degradação da Província, que o autor atribuía muito directamente à acção de Frei Manuel de Santa Teresa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FL. 7.

[2482] 1780, Maio, 10, [Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Padre [Frei Manuel da Santa Cruz, Carmelita Calçado de Pernambuco], agradecendo a oferta de uns presentes que lhe haviam sido entregues por José de Oliveira, primo do referido padre. Diz o autor que enviou, pelo mesmo portador, umas relíquias de pouco valor mas bentas *in articulo mortis*. Lamenta recusar-lhe a licença para ir a Lisboa, argumentando que por princípio não as concedia, até por ser contra a vontade da Corte. Quanto ao Capítulo futuro daquela Província, informa que, por deliberação do Papa, os Superiores devem ser eleitos pelos religiosos, em Capítulo, de acordo com os respectivos estatutos.

Obs. O documento é constituído por uma versão em português e outra em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (3), FLS. 9 A 9V E 11.

[2483] 1781, Março, 10, Recife

Carta de Frei Manuel da Santa Cruz [Carmelita Calçado da Província de Pernambuco], agradecendo [ao Núncio] os objectos de devoção que este lhe enviara. Considerando o apreço que o Núncio revelara pelas anteriores ofertas provenientes do Brasil e pela natureza das matérias, Frei Manuel envia, nessa ocasião, um pedaço de pedra cristal de tabuleiro.

O autor diz conformar-se com a impossibilidade de obter licença para ir a Lisboa.

Relativamente ao Capítulo que estava marcado para 11 de Maio daquele ano, apresenta algumas reflexões e frisa a necessidade de serem tomadas providências para obstar à degradação daquela Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (3), FLS. 12 A 13.

[2484] 1785, Outubro, 22, Recife

Certificado, passado pelo Sacristão-Mor do Convento do Carmo do Recife, Frei Filipe da Conceição, declarando a morte de Frei António de Santa Quitéria [Carmelita Calçado da Província de Pernambuco], ocorrida a 8 de Setembro de 1785.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (3), FL. 14.

[2485] 1785, Outubro, 22, Recife

Carta de Frei Manuel da Santa Cruz, Carmelita Calçado da Província de Pernambuco, dizendo [ao Núncio] ter já escrito para agradecer ter sido eleito prelado daquela Província, enviando com a presente carta as actas do Capítulo para serem confirmadas.

Obs. O documento que o autor terá enviado não se encontra anexo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (3), FL. 15.

[2486] 1794, Março, 12, Recife

Carta de Frei João da Encarnação, do Convento do Carmo, acusando a recepção de um requerimento remetido [pelo Núncio] da autoria do Padre Frei Manuel de Santa Rosa [Maria] para ser restituído como Secretário. Frei João

diz ter começado logo a tomar as providências necessárias e atesta-as com uma série de treze documentos que terá enviado nesta ocasião. Afirma que o requerimento do referido Frei Manuel tem fundamentos falsos e que este era seu inimigo e pretendia caluniá-lo e acusá-lo injustamente.

Obs. Os documento que o autor terá enviado não se encontram anexos.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (3), FLS. 17 A 18.

[2487] 1779, Setembro, 19, [Recife]

Carta de Frei Manuel da Santa Cruz, Carmelita Calçado da Província de Pernambuco, dizendo [ao Núncio] que por ter sabido quanto este desejava ter algumas raridades de diversos países, lhe enviava uma imagem de Nossa Senhora das Dores feita de uma pedra raríssima do Brasil, chamada cristal de tabuleiro e ainda umas pedras que pareciam ferro e a pele de um gato maracajá.

O autor diz estar a traduzir para latim vários sermões que tinha pregado, a fim de os publicar, pedindo licença para ir a Lisboa apressar o trabalho de correcção das provas impressas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (3), FLS. 19 A 19V E 20V.

[2488] 1778, Agosto, 13, Rio de Janeiro

Carta de Frei Mateus da Conceição Nascentes, Carmelita Calçado do Rio de Janeiro, agradecendo ao Núncio ter sido nomeado Visitador-Geral. Frei Mateus intercede em favor da concessão do Breve de apresentado, Mestre de púlpito e Definidor ao Padre Frei Manuel José de Santa Rosa, Prior do convento do Rio de Janeiro.

Obs. Embora com a mesma data, autor e destinatário, o conteúdo deste documento é diferente do que está na caixa 89 (3), fl. 6.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (3), FL. 21 E 21V.

[2489] 1784, 16, Junho, Pernambuco

Carta de Frei Pedro de Santo Tomás, Carmelita Calçado da Província de Pernambuco, dizendo [ao Núncio] que, sem qualquer razão, lhe fora negado tomar posse como Presidente para o Capítulo Provincial que estava em preparação na respectiva Província, tal como já havia sido negado ao Padre Frei João da Encarnação, neste caso por legítimo impedimento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (3), FL. 22.

[2490] 1784, Junho, 10, Rio de Janeiro

Carta de Jordão de Gouveia Franco expondo [ao Núncio] o mal-estar que se tinha criado no Rio de Janeiro devido às pretensões dos Carmelitas Calçados de terem mais religiosos com privilégios ou graduados, apesar de o seu número ser já considerado excessivo, para o que envia o rol deles, de que constam quarenta e dois graduados em sessenta religiosos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (3), FLS. 24 E 26 A 27.

[2491] 1791, Junho, 15, Recife

Conjunto documental constituído por cópias autenticadas dos sumários das visitas efectuadas ao Convento do Carmo do Recife em 1789 e 1791, bem como da exposição que fizeram o Prior e religiosos daquele convento contra o Padre Frei Silvestre de S. José, do tempo em que fora Vigário Prior do Convento de Paraíba; dois depoimentos de 1789 do Provincial Frei José dos Remédios e de Frei João de S. José, em que dizem saber que Frei António de Jesus Maria [José] facultava a entrada de mulheres dentro do convento; um relatório de contas e registos de gastos com géneros alimentares e roupas efectuados no período em que o referido Frei Silvestre fora Prior do Convento de Paraíba.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (3), FLS. 28 A 44, 45 A 48, 50 E 51 A 51 BIS.

[2492] 1794, Outubro, 11, Recife

Actas do Capítulo Provincial dos Carmelitas Calçados de Pernambuco.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (3), FLS. 61 A 64V.

[2493] 1795, Junho, 16, Recife

Carta de Frei José dos Remédios, Provincial [dos Carmelitas Calçados de Pernambuco], expondo [ao secretário do Núncio (?)] os problemas que tivera em lidar com o mau feito e desobediência do Prior do Convento do Recife, Frei Silvestre de S. José, a quem já tentara depor. Pede que o destinatário evite que o Núncio conceda qualquer coisa que o referido Frei Silvestre ou outros religiosos daquela Província lhe peçam, sem o conhecimento dele, autor.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (3), FL. 65.

[2494] 1796, Novembro, 15, Lisboa

Carta de Frei Manuel de Santa Rosa [Maria] justificando [perante o Núncio] a necessidade deste enviar [de Lisboa] um Provincial com quatro Definidores para fazerem o Capítulo da Província [dos Carmelitas Calçados de Pernambuco (?)], considerando as intrigas e desordens verificadas no Capítulo em curso, do qual o autor diz incluir o processo para servir de prova ao que afirmava. Informa ter entregado, na véspera, um requerimento a este propósito, propondo a lista dos religiosos mais capazes.

Obs. Não se encontra anexo o processo a que o autor se refere, mas apenas uma lista com a identificação do Provincial e quatro Definidores, que poderá ter acompanhado este documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (3), FLS. 67 E 69.

[2495] 1797, Outubro, 11, [Recife]

Relatório autenticado das contas prestadas em Capítulo na data *supra* pelo Provincial [dos Carmelitas Calçados de Pernambuco], Frei Félix de Sant'Ana, relativas ao triénio em que governou.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (3), FLS. 71V A 72V.

[2496] [Posterior a 1797, Outubro, 11, Recife (?)]

Relatório elaborado pelo Presidente Provincial, Frei Félix de Santa Clara, analisando parcela a parcela as contas apresentadas em Capítulo pelo Provincial [dos Carmelitas Calçados de Pernambuco], Frei Félix de Sant'Ana, relativas ao triénio em que este governou. Segundo o autor, estas contas não foram aprovadas no referido Capítulo por serem falsas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (3), FLS. 73 A 74.

[2497] 1797, Dezembro, 17, Recife

Certificado autenticado passado pelo Secretário da Província [dos Carmelitas Calçados de Pernambuco], Frei Filipe da Conceição, declarando que quando o Prior Frei José de Santa Rita esteve no sítio da Manguinha, em tratamento, ia do convento tudo o que era necessário para sustentá-lo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (3), FL. 75.

[2498] [1797, s. l.]

Requerimento apresentado ao Núncio pelo Procurador-Geral da Província do Carmo de Pernambuco, pedindo que fosse convocado o Capítulo daquela Província para as datas previstas estatutariamente. Tece algumas considerações sobre os problemas relacionados com os quatro hospícios daquela Província, que atribui ao facto de os religiosos não poderem receber heranças e de se terem passado mais de quarenta anos sem que ingressassem noviços, situação que esperava ver melhorar com a licença que a Rainha concedera para a entrada de trinta noviços.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (3), FL. 77.

[2499] 1801, Janeiro, 10, Lisboa

Contrato em que Frei António Pretextato de Pina e Melo [Carmelita da Província de Portugal] se compromete a dar um curso completo de quatro anos de Filosofia, em Pernambuco. Estipulam-se as obrigações como docente, o *curriculum* do curso, o salário, as ajudas de custo, as condições logísticas e outras regalias. Salva-se a possibilidade de interrupção do contrato, em caso de doença.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (3), FL. 79 A 79V.

[2500] 1801, Janeiro, 10, Lisboa

Contrato em que Frei Manuel Porfírio Passos, Carmelita Calçado da Província de Portugal, se compromete a dar um curso completo de quatro anos de Teologia, em Pernambuco. Estipulam-se as obrigações como docente, o *curriculum* do curso, a compra e propriedade dos livros, a contagem do tempo de serviço, as condições logísticas e as ajudas de custo. A atribuição do valor do salário é deixada ao critério da Província de Pernambuco. Salva-se a possibilidade de interrupção do contrato, em caso de doença.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (3), FL. 81 A 81V.

[2501] s.d., s.l.

Cópia de uma declaração do Procurador-Geral dos Carmelitas Calçados de Pernambuco sobre as dificuldades e a penúria da Província ante um projecto de

reconstrução de dois hospícios (Arraial e Nossa Senhora da Luz) e a construção de um outro em Jiqui.

Obs. Documento em italiano e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FLS. 83 A 84V.

[2502] [Posterior a 1801]

Observações [do Núncio] sobre as eleições realizadas na Província dos Carmelitas de Pernambuco.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FL. 85 A 85V.

[2503] s.d., Lisboa

Rascunho de uma carta do Núncio aos Carmelitas Calçados de Pernambuco confirmando as eleições capitulares de Junho e sanando diversas irregularidades em que os mesmos haviam incorrido «não por malícia mas por incúria».

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FLS. 86 A 87V.

[2504] 1805, Maio, s.l.

Rascunho de uma carta [do Núncio] para Frei Manuel do Monte Carmelo, Provincial da Província do Carmo da reforma Calçada de Pernambuco, transmitindo-lhe o recurso apresentado contra ele.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FL. 88.

[2505] [Anterior a 1806 (?), Junho (?)]

Cópia anotada (?) de uma carta de Frei António do Sacramento, Procurador-Geral da reformada Província de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo de Pernambuco [ao Núncio (?)], apresentando algumas reflexões sobre os pontos relativos à observância regular que deveriam ser focados na Carta Pastoral a dirigir ao Capítulo Provincial que se iria realizar naquela Província.

Obs. A carta está emendada e rasurada de um modo que parece ter sido feito um esboço para a referida Carta Castoral a partir deste documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FLS. 89 A 90.

[2506] s.d., s.l.

Rascunho de uma carta [do Núncio para o Provincial (?)] instando-o a promover a observância e a resolver as possíveis desordens no Hospício que se pretende reedificar [em Pernambuco (?)].

Obs. Documento em italiano, com citações em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FLS. 91 E 92.

[2507] 1806, Setembro, 10, Recife

Carta de Frei Filipe da Conceição, Provincial dos Carmelitas [de Pernambuco], dizendo [ao Núncio] que nomeara Frei Pedro da Santa Rita para Prior do convento do Recife, nomeação essa que desencadeara uma reacção adversa de

toda a comunidade, a qual interpusera uma apelação, elaborada a 20 de Agosto de 1806, cuja cópia autenticada o autor enviou em anexo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FLS. 94 A 94V E 96.

[2508] 1806, Setembro, 8, Recife

Carta de Frei Manuel do Monte Carmelo, da Província da reforma de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo de Pernambuco, dizendo [ao Núncio] que, pelas actas do Capítulo provincial que iria receber para as confirmar, poderia saber com exactidão tudo o que aí se passara, podendo revogar o que não lhe agradasse ou achasse menos canónico.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FL. 98.

[2509] [Posterior a 1806, Junho, 20]

Carta em que Frei António do Sacramento apresentava [ao Núncio] o parecer que elaborara sobre vários pontos do relatório do Capítulo da Província de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo de Pernambuco, de que era Procurador-Geral.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FLS. 100 A 101V.

[2510] 1806, Junho, 20, Goiana

Actas do Capítulo provincial dos Carmelitas de Pernambuco, celebrado na data *supra*.

Obs. Documento em latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FLS. 102 A 114.

[2511] 1806, Julho, 29, Recife

Carta de Frei Manuel do Monte Carmelo dizendo [ao Núncio] que regressara de Goiana, onde se celebrara, a 20 de Junho, o Capítulo provincial [da Província do Carmo de Pernambuco], ao qual presidira. Frei Manuel dá algumas informações gerais sobre esse Capítulo e os religiosos que nele foram eleitos, remetendo para a leitura dos documentos capitulares onde o Núncio poderia encontrar o registo pormenorizado dos factos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FLS. 115 A 116.

[2512] s.d., s.l.

Pequeno apontamento do qual constam os nomes dos preladados dos novos conventos [da Província do Carmo de Pernambuco]: o Padre Frei António de Santa Bárbara, para o Hospício de Nossa Senhora da Luz do Japomim, o Padre Frei Veríssimo da Conceição, para o Hospício de Nossa Senhora do Monte do Carmo do Arraial, o Padre Frei João de Santa Teresa, para o Hospício de Nossa Senhora da Conceição de Jiqui.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FL. 117.

[2513] s.d., s.l.

Requerimento apresentado por Frei Manuel dos Anjos, ex-Definidor da Província do Carmo de Pernambuco, pedindo para não ser transferido do Convento

do Recife, onde tinha melhores condições de vida, para o Hospício de Nossa Senhora da Piedade, situado numa praia deserta e muito pobre. Invoca a idade avançada e a doença, dizendo apresentar duas certidões comprovativas.

Obs. As certidões que o autor terá anexado não se encontram junto do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FL. 121 A 121V.

[2514] s.d., s.l.

Exposição feita pelo Procurador-Geral da Província do Carmo de Pernambuco dizendo que recebera ordens do Provincial para impetrar o Breve de Presidente para o Capítulo seguinte daquela Província, mas soubera que alguém o fizera indevidamente. Anexa uma folha com três excertos da legislação em que se baseou para considerar ilegal o procedimento que refere. Em consequência, pede que volte a ser designado o Vigário Provincial para presidir ao Capítulo, ou qualquer um dos Definidores existentes na altura.

Obs. Documento em português com trechos da legislação em latim. O documento não está assinado e o autor não refere qualquer nome que permita situar melhor os factos no tempo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FLS. 123 A 125.

[2515] 1807, Agosto, 14, [Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Núncio] para o Padre Provincial dos Carmelitas de Pernambuco, Frei Filipe da Conceição, felicitando-o pela nomeação para aquele cargo.

São dadas instruções para a próxima congregação intermédia da Província.

Obs. Documento em italiano com citações em latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FLS. 127 A 135V.

[2516] 1808, Outubro, 29, Recife

Assento das três sessões da congregação intermédia celebrada no Convento do Carmo do Recife [Província de Pernambuco] a 25 de Setembro de 1807.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FL. 137 A 137V.

[2517] 1807, Maio, 2, Recife

Relatório das contas prestadas, por ordem do Núncio, pelo ex-Provincial [dos Carmelitas Calçados de Pernambuco], Frei Manuel do Monte Carmelo, na congregação anual de 24 de Abril de 1806.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FL. 139 A 139V.

[2518] s.d., s.l.

Cópia da minuta de um recurso que o ex-Provincial Frei Manuel do Monte Carmelo [Carmelita Calçado da Província de Pernambuco] interpusera para o tribunal da Coroa por não lhe terem sido aceites apelações que apresentara ao Capítulo, para o tribunal da Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FLS. 140 A 141.

[2519] 1808, Outubro, 5, Japomim

Carta de Frei Manuel do Monte Carmelo, do Hospício de Nossa Senhora da Luz de Japomim, dizendo que embarcara em Lisboa, em simultâneo com o Príncipe Regente, e chegara a Pernambuco doente e com a convicção de não ser retirado da respectiva Província, conforme lhe assegurara o Nuncio. Diz não ter esquecido que deveria dar resposta ao Nuncio sobre as dúvidas apontadas nas actas capitulares da respectiva Província, pelo que enviava dois requerimentos a esse respeito.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao da caixa 89 (3), fls. 145 e 146. Numa nota à margem, em italiano, consta a data da resposta, 3 de Dezembro de 1808, na qual lhe terá sido dito que continuasse na respectiva Província. Os requerimentos que o autor terá anexado não se encontram junto deste documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (3), FL. 142 A 142V.

[2520] 1808, Janeiro, 30, [Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Nuncio] para o Padre Provincial dos Carmelitas de Pernambuco [Frei Filipe da Conceição], referindo o caso dos dois religiosos, Frei João de Jesus Maria e Frei António de Santo Alberto, que fugiram da prisão e foram para Lisboa tratar dos seus assuntos directamente com o Nuncio. Os dois Padres foram absolvidos pelo Procurador-Geral e foi-lhes concedida autorização para regressarem à Província.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (3), FL. 144 A 144V.

[2521] 1808, Outubro, 3, Japomim

Carta de Frei Manuel do Monte Carmelo, do Hospício de Nossa Senhora da Luz de Japomim, dizendo que embarcara em Lisboa, em simultâneo com o Príncipe Regente, e chegara a Pernambuco doente e com a convicção de não ser retirado da respectiva Província, conforme lhe assegurara o Nuncio. Diz não ter esquecido que deveria dar resposta ao Nuncio sobre as dúvidas apontadas nas actas capitulares da respectiva Província, pelo que enviava dois requerimentos a esse respeito.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao da caixa 89 (3), fls. 142-142v. Os requerimentos que o autor terá anexado não se encontram junto deste documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (3), FLS. 145 E 146.

[2522] 1808, Dezembro, 15, Pernambuco

Carta de Frei Filipe da Conceição [Provincial dos Carmelitas da Província de Pernambuco], acompanhando o envio [ao Nuncio] de uma apelação de Frei Manuel do Monte Carmelo.

Obs. Não é seguro qual possa ser o documento anexo a que o autor se refere, mas é possível que seja o da caixa 89 (3), fls. 170-177v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (3), FL. 147.

[2523] 1808, Outubro, 29, Recife

Cópia do processo das três sessões da congregação anual que decorrerá no Convento do Carmo do Recife, a 13 de Maio de 1808.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FL. 149 A 149V.

[2524] 1809, Maio, 4, Goiana

Carta de Frei Manuel do Monte Carmelo dirigida a Camilo Luís de Rossi [Secretário da Nunciatura], acompanhando o envio de três documentos relacionados com problemas surgidos em torno do Capítulo Provincial [da Província de Pernambuco (?)]. O autor pedia para substituir o procurador do Hospício de Lisboa, no Rio de Janeiro, e, caso isso não se concretizasse, pedia para não ter cargos governativos na respectiva Província e apontava alguns religiosos capazes para ocupar os lugares de Provincial e Piores.

Obs. Uma nota, em epígrafe, iniciada em italiano e concluída em português, indica que Camilo Luís de Rossi respondeu a 17 de Julho de 1809 e pode ler-se parte da resposta, acusando a recepção de duas cartas que foram entregues ao Núncio, comentando que o recurso feito pelo destinatário era contra as regras canónicas e que não podia confiar a um tribunal não competente para a matéria em causa [o tribunal da Coroa], a resolução das desordens ocorridas no último Capítulo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FLS. 151 A 152V.

[2525] [Posterior a 1809, Março, s. l.]

Carta de Frei Manuel do Monte Carmelo dirigida a Camilo Luís de Rossi [Secretário da Nunciatura], agradecendo a correspondência de 22 de Dezembro de 1808 e recordando que, como sinal de amizade, lhe recomendara, anteriormente, um parente, o Dr. Francisco de Arruda Câmara [que fora de Pernambuco (?)] para o Rio de Janeiro (?). O autor pedia-lhe que apresentasse ao Núncio uma carta que enviava anexa. Queixa-se das condições climatéricas do local onde estava, assim como da má vontade contra ele e procedimentos irregulares dos outros religiosos, que vê reflectir-se na confusão do Capítulo que então decorria.

Obs. A carta que o autor diz enviar para o Núncio não se encontra junto desta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FL. 153 A 153V.

[2526] 1808, Outubro, 30, Recife

Carta de Frei Filipe da Conceição [Provincial dos Carmelitas Calçados da Província de Pernambuco], saudando [o Núncio] por ocasião da chegada deste [ao Rio de Janeiro]. O autor aproveita para expor vários assuntos daquela Província, nomeadamente que dera conhecimento geral do Breve de 11 de Março de 1807 e que se havia cumprido o que aí se ordenava [não especifica o assunto], remetendo uma segunda via do respectivo processo. Informa ainda que recebera a carta de 14 de Agosto de 1807 e, de acordo com o que nela lhe era dito, fora feita nova consulta sobre a reforma dos actos capitulares, o que levantara grande oposição na referida Província – diz enviar também o processo relativo a este assunto. Expede requerimentos para a nomeação de um Presidente para o Capítulo Provincial seguinte.

Obs. Numa nota à margem, lê-se que esta carta foi respondida por duas vezes, em Novembro de 1808 e em 7 de Fevereiro de 1809. Os processos a que o autor se refere não se encontram anexos a esta carta, mas o requerimento é o documento n.º 2527 (infra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FL. 155 A 155V.

[2527] [1808, Outubro, 30, Recife de Pernambuco]

Requerimento enviado [ao Núncio] por Frei Filipe da Conceição, Provincial dos Carmelitas Calçados de Pernambuco, pedindo que fosse nomeado um Presidente para o Capítulo Provincial que se deveria celebrar em Abril de 1809, de entre Frei Leandro do Sacramento, Frei Carlos de S. José ou Frei Joaquim do Amor Divino [Rabelo].

Obs. Este requerimento terá sido recebido em simultâneo com a carta n.º 2526 (supra). Uma nota indica que «non fu spedito» referindo-se.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FL. 157.

[2528] 1809, Março, 1, Lisboa

Carta enviada [ao Núncio] por Frei António do Sacramento, Procurador-Geral [dos Carmelitas Calçados de Pernambuco], congratulando-se com a notícia da chegada [do Núncio ao Rio de Janeiro].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FL. 159.

[2529] s.d., s.l.

Carta enviada [ao novo Núncio] pelos religiosos do Carmo de Pernambuco queixando-se do estado daquela Província, que atribuem ao mau governo da mesma, e dizendo que o Núncio precedente estava já inteirado da situação, cabendo a este tomar as providências necessárias.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FL. 161.

[2530] s.d., s.l.

Requerimento enviado [ao Núncio] pelo Vigário Prior do Hospício de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo [de Pernambuco (?)] e Procurador-Geral da Província expondo que, por estar vedado o ingresso de noviços e por estarem muitos religiosos com licenças e privilégios especiais, quase não havia quem comparecesse aos actos da comunidade. Pedia, por isso, que se anulassem os privilégios e isenções concedidos aos religiosos que não fossem Mestres e aos que não estivessem comprovadamente doentes e que se fizesse regressar à clausura os que viviam fora do convento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FL. 163 A 163V.

[2531] 1809, Outubro, 15, s. l.

Carta de Frei António do Sacramento, que fora em Lisboa Procurador-Geral [da Província dos Carmelitas Calçados de Pernambuco] e Vigário Prior do Hospício da Rua da Vinha, comunicando [ao Núncio] que, depois de muitas atribulações, conseguira já regressar a Pernambuco, devido à caridade de um capitão de navio, Manuel Gomes do Sacramento Palar, que o deixara viajar graciosamente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FLS. 165 A 166V.

[2532] 1809, Julho, 26, [Rio de Janeiro]

Apontamento [do Núncio] a remeter para o voto do Provincial a súplica de Frei Francisco de Santa Mónica, Carmelita de Pernambuco, que pedia para usar o hábito religioso, embora estivesse já secularizado.

Obs. Documento em italiano e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (3), FL. 167.

[2533] 1809, Fevereiro, 20, Goiana

Carta por Frei Filipe da Conceição [Provincial dos Carmelitas Calçados da Província de Pernambuco], acusando a recepção de correspondência [do Núncio] de 10 de Dezembro de 1808, em que se ordenava que se lesse no Capítulo Provincial seguinte a carta de 14 de Agosto, que não fora lida na congregação intermédia, como devia, por não ter chegado a tempo. Diz não ter recebido outro documento que esperava para o futuro Capítulo Provincial. Sobre a questão do dinheiro da venda das casas do Hospício de Lisboa, informa que Frei Leandro do Sacramento, Procurador-Geral, lhe comunicaria o estado desse assunto a fim de que o Núncio pudesse deliberar sobre o mesmo.

Obs. Uma nota indica que esta carta não teve resposta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (3), FL. 168.

[2534] 1808, Dezembro, 1, Recife

Cópia dos documentos que constituem a apelação apresentada na data *supra* pelo ex-Provincial da reforma Calçada de Pernambuco, Frei Manuel do Monte Carmelo, contra o Provincial em exercício, Frei Filipe da Conceição, de quem o autor se queixa de vexames, injúrias e atitudes prepotentes e violentas. O problema assenta preponderantemente no facto de o autor, invocando razões de saúde e autorizações precedentes, ter querido residir na fazenda de Japumim, que considerava um Hospício pertencente ao Convento de Goiana, o que não lhe era consentido pelo Provincial. Além do documento da apelação, é também citado um Breve e uma carta do Núncio, bem como a resposta do Procurador da Coroa.

Obs. Documento em português, com passagens em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (3), FLS. 170 A 177V.

[2535] 1809, Abril, 28, Goiana

Actas do Capítulo provincial dos Carmelitas Calçados de Pernambuco celebrado em Goiana na data *supra*.

Obs. Documento em latim, com reconhecimento notarial em português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (3), FLS. 182 A 190.

[2536] 1809, Março, 27, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Provincial da Província Carmelita Calçada de Pernambuco acusando a recepção de uma carta de 15 de Dezembro de 1808 com documentos sobre o Padre Frei Manuel do Monte Carmelo, sobre o qual diz que é válido negar-lhe a permanência no Hospício de Japumim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (3), FL. 191.

[2537] 1810, Fevereiro, 8, [Rio de Janeiro]

Apontamento [do Núncio] para a resposta a uma carta de Frei Leandro do Sacramento, Carmelita Calçado de Pernambuco, protelando a concessão que este pedira de obter a jubilação e o grau de Definidor geral perpétuo

Obs. Documento em português, com algumas expressões em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FL. 192.

[2538] 1814, Setembro, 18, Recife

Carta de Frei Antônio de Santa Bárbara agradecendo [ao Núncio] o Breve no qual eram confirmadas todas as nomeações para os cargos da Província [Carmelita de Pernambuco], assim como a carta de 4 de Julho de 1814, onde eram incentivados a seguir as orientações do Bispo daquela Diocese. O autor acrescenta que ficara ciente do procedimento que devia ter relativamente a Frei Francisco de S. Pedro, que não tinha regressado à Província dentro do prazo que lhe fora concedido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FL. 193 A 193V.

[2539] [Posterior a 1802, s. l.]

Carta [ao Núncio] enviada por Frei Antônio do Sacramento, Vigário Prior do Hospício de Lisboa e Procurador-Geral da Província do Carmo da reforma Calçada de Pernambuco, tratando da questão da venda de cinco casas do referido Hospício, sitas na vila de Santo Antônio do Recife, e sobre o estado do restante património fundiário existente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FLS. 195 A 196V.

[2540] 1809, Julho, 26, Recife

Carta [ao Núncio] enviada por Frei João de S. Lourenço, Provincial eleito, apresentando o processo do Capítulo [da Província do Carmo de Pernambuco], celebrado a 28 de Abril de 1809. O autor justifica, por doença, a demora em enviar estes documentos e outros que lhe haviam sido perdidos.

Obs. Uma nota em italiano remete para as minutas da resposta ao Provincial e da carta para o Visitador daquela Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FL. 199 A 199V.

[2541] 1809, Novembro, 20, [Rio de Janeiro]

Três rascunhos de cartas [do Núncio] sendo a primeira destinada ao Padre Frei Carlos de S. José, Visitador-Geral da Província reformada dos Carmelitas Calçados de Pernambuco, sobre as amplas faculdades que lhe concedera como Visitador. Diz enviar também documentos relativos ao último Capítulo e ao de 20 de Junho de 1806, bem como uma cópia do recurso, que considera irregular, de Frei Manuel do Monte Carmelo. Acrescenta que o Padre Frei Leandro do Sacramento levava estes documentos e informações orais sobre vários assuntos, nomeadamente a venda ilegal de casas pertencentes ao Hospício de Lisboa. Recomenda ainda o estabelecimento de um estudo e o cuidado na admissão de noviços.

O segundo rascunho é uma resposta à carta de 26 de Julho de 1809 do Provincial eleito da referida Província, Frei João de S. Lourenço, anunciando ter

enviado o Breve da visita à Província com as determinações que lhe pareciam necessárias.

A terceira carta destinava-se a Frei Filipe da Conceição, Provincial precedente daquela Província, informando-o do envio do Breve para a visita àquela Província.

Obs. Documento em português, com alguns acrescentos em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FLS. 201 A 202V.

[2542] 1809, Novembro, 6, [Rio de Janeiro]

Rascunho do documento elaborado pelo Núncio para a nomeação do Visitador-Geral da Província do Carmo de Pernambuco, Frei Carlos de S. José, estabelecendo os deveres e obrigações que este teria: tomar conhecimento dos factos ocorridos no anterior Capítulo provincial; suspender e substituir aqueles cuja eleição para determinados cargos tivesse sido nula; visitar todos os conventos e hospícios daquela Província; averiguar e examinar toda a situação jurídica, económica e religiosa da Província; promover os estudos; avaliar a competência e capacidade dos religiosos em função dos cargos que tinham; recorrer a Frei Leandro do Sacramento, que fora procurador daquela Província, à qual regressava, sem lhe ter sido atribuído um cargo específico, mas com a indicação de prestar assistência ao Visitador.

Obs. A paginação não respeita a sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FLS. 203 A 204V E 206 A 206V.

[2543] 1809, Agosto, 3, Recife

Carta enviada [ao Núncio] por [Frei Filipe da Conceição] dando conta de se ter celebrado o Capítulo [da Província Carmelita de Pernambuco], cujo processo remetia em anexo, pedindo que fosse aprovado e confirmado.

Obs. O processo referido pelo autor não se encontra anexo a esta carta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FL. 207.

[2544] 1809, Abril, 30, Goiana

Carta de Frei Manuel do Monte Carmelo [ex-Provincial da Província do Carmo de Pernambuco], com envelope endereçado ao Núncio, agradecendo a correspondência de 22 de Dezembro de 1808 e protestando obediência ao Núncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FLS. 209 A 209V E 211.

[2545] [Anterior a 1815, Novembro, 12, s. l.]

Carta de Frei António de São José Holanda agradecendo [ao Núncio] ter sido confirmado como Prior do Convento do Recife [da Província do Carmo da reforma calçada de Pernambuco].

Obs. Uma nota, à margem, indica que a carta foi respondida na data *supra*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FL. 212 A 212V.

[2546] [Posterior a 1810, s. l.]

Requerimento enviado [ao Núncio] por Frei Leandro do Sacramento, Procurador-Geral da Província do Carmo de Pernambuco, dizendo que o Convento do Carmo do Recife estava sobrecarregado de missas que não se conseguiam rezar por falta de sacerdotes e de verba para as mandar rezar, pedindo por isso a comutação das missas em atraso por outras obras pias ou a redução do número das mesmas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (3), FL. 215 A 215V.

[2547] [1805, Setembro, 1, Recife]

Carta de Frei Manuel do Monte Carmelo [religioso da Província do Carmo de Pernambuco], acusando a recepção de uma carta [do Núncio] com a cópia de oito artigos de um recurso contra ele, cuja resposta remete anexa, juntamente com seis documentos. O autor pede que, caso lhe seja dada uma pena, que seja a de sair da respectiva Província, na qual tinha sempre problemas de saúde, e poder acompanhar o Núncio, colocando-se ao seu serviço.

Obs. Os anexos a que o autor se refere são muito extensos e complexos na sua composição, pois são conjuntos de documentos organizados por assuntos, de modo a provar cada um dos artigos sobre o qual o autor foi questionado. Por isso, optou-se por referenciar cada unidade ou conjunto como um documento, a que foram atribuídos os n.ºs 2548 a 2554 (*infra*).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (4), FL. 4.

[2548] 1805, Setembro, 1, Recife

Resposta dada por Frei Manuel do Monte Carmelo [religioso da Província do Carmo de Pernambuco], às oito questões que [o Núncio] lhe apresentara na sequência de um recurso que contra ele recebera sobre: a existência de uma acta que determinava que os provinciais fossem mestres; a nomeação de prelados locais sem terem a idade prevista de trinta anos; a acusação de formar novos conventos «no ar»; a criação, no Recife, de uma universidade fazendo mestres a jovens que ainda nada sabiam; as enormes despesas que lhe eram atribuídas; o desvio de produtos de um engenho de açúcar, do convento do Recife, enviados para a Corte; as transformações no hábito do Carmo; a ausência do convento onde apenas iria buscar dinheiro. O autor envia um conjunto de documentos anexos para fundamentar cada uma das respostas que dá, defendendo-se destas acusações.

Obs. Textos em português e latim. Este documento é um dos anexos à carta n.º 2547 (*supra*) e, por sua vez, tem como anexos os documentos n.ºs 2549 a 2554 (*infra*).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (4), FLS. 6 A 15V.

[2549] [1805-várias datas, s. l.]

Conjunto de documentos enviados [ao Núncio] por Frei Manuel do Monte Carmelo [Carmelita Calçado de Pernambuco], com o título «sobre as eleições», em que o autor compilou e autenticou notarialmente todas as provas que reuniu para se defender da acusação que lhe fora feita, relativa às eleições capitulares na respectiva Província.

Obs. Este documento é um anexo do da caixa 89 (4), fls. 6-15v, tendo sido expedido juntamente com a carta na caixa 89 (4), fl. 4. Textos em português e em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (4), FLS. 17 A 38.

[2550] [1805-várias datas, s. l.]

Conjunto de documentos enviados [ao Núncio] por Frei Manuel do Monte Carmelo [Carmelita Calçado de Pernambuco], com a designação «sobre a instituição dos conventos», em que o autor compilou e autenticou todas as provas que reuniu para se defender da acusação que lhe fora feita relativamente à criação de novos conventos.

Obs. Este documento é um anexo do da caixa 89 (4), fls. 6-15v, tendo sido expedido juntamente com a carta na caixa 89 (4), fl. 4. Textos em português e em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (4), FLS. 48 A 86.

[2551] [1805-várias datas, s. l.]

Conjunto de documentos enviados [ao Núncio] por Frei Manuel do Monte Carmelo [Carmelita Calçado de Pernambuco], com a designação «sobre a nomeação dos mestres», em que o autor compilou e autenticou notarialmente todas as provas que reuniu para se defender da acusação que lhe fora feita, relativa à atribuição indiscriminada do grau de Mestre.

Obs. Este documento é um anexo do da caixa 89 (4), fls. 6-15v, tendo sido expedido juntamente com a carta na caixa 89 (4), fl. 4.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (4), FLS. 90 A 93V.

[2552] [1805-várias datas, s. l.]

Conjunto de documentos enviados [ao Núncio] por Frei Manuel do Monte Carmelo [Carmelita Calçado de Pernambuco], com a designação «sobre os gastos e açúcares», em que o autor compilou e autenticou notarialmente todas as provas que reuniu para se defender da acusação que lhe fora feita, de fazer enormes gastos e ainda de desviar a produção do engenho de açúcar do Convento do Recife para proveito próprio.

Obs. Este documento é um anexo do da caixa 89 (4), fls. 6-15v, tendo sido expedido juntamente com a carta na caixa 89 (4), fl. 4.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (4), FLS. 99 A 122.

[2553] [1805-várias datas, s. l.]

Conjunto dos depoimentos enviados [ao Núncio] por Frei Manuel do Monte Carmelo [Carmelita Calçado de Pernambuco], abonatórios do perfil deste religioso, com a designação «atestações em abono».

Obs. Este documento é um anexo do da caixa 89 (4), fls. 6-15v, tendo sido expedido juntamente com a carta na caixa 89 (4), fl. 4.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (4), FLS. 129 A 144.

[2554] [1805-várias datas, s. I.]

Conjunto de documentos enviados [ao Núncio] por Frei Manuel do Monte Carmelo [religioso da Província do Carmo da reforma Calçada de Pernambuco], com a designação «mudança de hábitos e residência no convento», em que o autor compilou e autenticou todas as provas que reuniu para se defender das acusações que lhe foram feitas, de ter transformado o hábito Carmelita e de viver fora do convento.

Obs. Este documento é um anexo do da caixa 89 (4), fls. 6-15v, tendo sido expedido juntamente com a carta da caixa 89 (4), fl. 4.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (4), FLS. 161 A 168V.

[2555] [Posterior a 1805, Setembro, 1, s.I.]

Apontamentos [do Núncio] suscitados pela leitura dos documentos remetidos por Frei Manuel do Monte Carmelo.

Obs. Documento em italiano. V. documentos n.^{os} 2547 a 2554 (supra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (4), FL. 177.

[2556] 1806, Outubro, 27, [Lisboa]

Cópia de uma carta expedida pela Nunciatura, dirigida ao Prior do Mosteiro de S. Vicente de Fora [Lisboa], recomendando o Padre Frei Pedro de Santa Mariana, religioso Carmelita Calçado da Província de Pernambuco, que lá se encontrava matriculado na aula de física do Padre D. José. Numa nota à margem lê-se que uma carta idêntica teria sido enviada ao guardião de S. Pedro de Alcântara [Lisboa], recomendando o Padre Frei José de Jesus Maria, da mesma Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (4), FL. 179.

[2557] [Cerca de 1809, s. I.]

Carta de Frei António do Sacramento, Procurador-Geral [dos Carmelitas Calçados da Província de Pernambuco], comunicando [ao Núncio] que o Padre Frei Pedro de Santa Mariana e o Padre Frei José de Jesus Maria [religiosos daquela Província], ficavam matriculados, respectivamente, o primeiro em física, no Convento de S. Vicente de Fora [Lisboa], como discípulo do Padre D. José, e o segundo em S. Pedro de Alcântara [Lisboa], como aluno de filosofia do Padre Frei Manuel da Piedade [Valongo].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (4), FL. 180.

[2558] s.d., s.I.

Rascunho de uma carta [do Núncio] para o Procurador-Geral [dos Carmelitas reformados de Pernambuco] solicitando o seu parecer sobre as escolas para onde dirigir os dois religiosos recomendados pelo autor [Padre Frei Pedro de Santa Mariana e o Padre Frei José de Jesus Maria (?)].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (4), FL. 181.

[2559] 1797, Dezembro, 28, Pernambuco

Carta de Frei Félix de Santa Clara comunicando [ao Núncio] ter sido já eleito Provincial, em Capítulo da respectiva Província do Carmo da reforma Cal-

çada de Pernambuco, no qual haviam decorrido as demais eleições, dentro da normalidade, quando receberam um Breve que designava os Definidores e Provincial daquela Província, ao qual deram cumprimento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (4), FLS. 184 A 184V E 191.

[2560] 1797, Outubro, 10, Recife

Actas do Capítulo da Provincial dos Carmelitas Descalços celebrado no Convento do Recife.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (4), FLS. 185 A 188.

[2561] 1797, Outubro, 25, Santo António do Recife

Certidão autenticada pelo notário apostólico testemunhando que, em Capítulo reunido no Convento dos religiosos da Província de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo [de Pernambuco], no qual haviam decorrido as eleições, dentro da normalidade, chegara um Breve do Núncio designando os Definidores e Provincial daquela Província, ao qual fora dado cumprimento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (4), FL. 189 A 189V.

[2562] 1806, Maio, 3, Recife

Envelope contendo uma carta e um caderno de treze documentos autenticados enviados ao Núncio por Frei Manuel do Monte Carmelo, Provincial dos Carmelitas de Pernambuco. O autor pretende informar o Núncio sobre os problemas que se levantavam em torno da preparação do Capítulo daquela Província, devidos essencialmente à oposição de três Definidores que tinham mesmo apelado para que o governador da capitania interviesse. Um outro problema prendia-se com o facto de o Padre Frei Joaquim do Amor Divino [Rabelo] alegar que pretendia ir estudar para Coimbra, embora o autor considerasse poder ele ter outras intenções e pretendia ausentar-se mesmo sem lhe ser concedida licença para tal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (4), FLS. 192 A 216V.

[2563] 1806, Abril, 11, [Recife]

Carta de Frei Manuel do Monte Carmelo [Provincial dos Carmelitas Calçados de Pernambuco], acusando a recepção da carta [do Núncio] de 18 de Janeiro de 1806, contendo a sustatória do Capítulo provincial, à qual dera logo execução, enquanto aguardava o Breve que lhe seria enviado, com as determinações necessárias; a este propósito submete à aprovação [do Núncio] a carta que pretendia enviar ao Visconde de Anadia. O autor pede para não lhe serem dados cargos governativos para os quais não se achava talhado. Acrescenta que pretendia explicar todos os seus procedimentos administrativos, para o que escrevera algumas cartas, que não enviara, considerando como era melindroso tratar de certas matérias quando não se podia garantir a confidencialidade de uma carta, cujo percurso era longo.

Obs. A carta destinada ao Visconde de Anadia é, certamente, o documento na caixa 89 (4), fls. 227-238.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (4), FLS. 219 A 220V.

[2564] 1806, Abril, 11, [Recife]

Carta de Frei Manuel do Monte Carmelo [Provincial dos Carmelitas Calçados de Pernambuco], acusando a recepção da carta em que [o Núncio] lhe comunicava que aguardasse orientações para a celebração do Capítulo provincial que deveria iniciar-se a 2 de Maio. O autor envia uma certidão comprovativa de que dera a devida divulgação a essa carta, mas pede a confirmação régia da mesma, que era necessária, de acordo com a lei.

Obs. A certidão referida está anexa a esta carta, junto da qual também se encontra a missiva dirigida ao Visconde de Anadia, acompanhada dos documentos que o autor considerou necessários para obter a confirmação pretendida – v. doc. na caixa 89 (4), fls. 227-238 (infra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (4), FLS. 221 A 221V E 223 A 226V.

[2565] 1806, Abril, 11, Recife

Carta de Frei Manuel do Monte Carmelo, Provincial dos Carmelitas Calçados de Pernambuco, ao Visconde de Anadia, apresentando, anexo, um documento que lhe fora enviada pelo Núncio, a fim de lhe ser dado o Beneplácito Régio exigido por lei para o cumprimento das disposições nele contidas; anexa ainda certidões autenticadas comprovando ter recebido e divulgado aos religiosos daquela Província o conteúdo desse documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (4), FLS. 227 A 238.

[2566] [Posterior a 1803, Novembro, s. l.]

Resposta enviada [ao Núncio] por Frei António do Sacramento, Procurador-Geral [dos Carmelitas Calçados da Província de Pernambuco], às dúvidas que lhe haviam sido apresentadas sobre alguns assuntos daquela Província: a nomeação de missionários, os registos efectuados nos livros da Província pelo notário apostólico e a situação do autor como procurador da Província. Frei António expõe também algumas dúvidas pessoais sobre determinações da congregação definitorial e o que considera serem abusos introduzidos naquela Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (4), FL. 240 A 240V.

[2567] 1805, Setembro, 12, Recife

Carta de Frei Manuel do Monte Carmelo [Provincial dos Carmelitas Calçados de Pernambuco], dizendo [ao Núncio] que já lhe enviara as duas respostas aos artigos sobre os quais ele o questionara, remetendo o recibo comprovativo e, por falta de tempo, não respondia novamente, mas propõe-se fazê-lo, mandando essas respostas juntamente com os autos da apelação do Padre Frei Francisco de Santa Mónica. O autor pede protecção para o religioso portador da carta [Frei Pedro de Santa Mariana (?)], que ia estudar para Coimbra.

Obs. O recibo a que o autor se refere é o documento na caixa 89 (4), fl. 249.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (4), FL. 242.

[2568] 1805, Agosto, 2, Recife

Carta selada de Frei Manuel do Monte Carmelo, Prior Provincial da Província de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo de Pernambuco, concedendo licença a Frei Pedro de Santa Mariana para ir estudar para Coimbra, a expensas do pai.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (4), FL. 244.

[2569] 1805, Julho, 27, Recife

Carta selada de Frei Manuel do Monte Carmelo, Prior Provincial da Província de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo de Pernambuco, concedendo licença a Frei José de Jesus Maria para ir estudar para Coimbra, a expensas do pai.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (4), FL. 246.

[2570] s.d., s.l.

Pequeno apontamento, aparentemente incompleto, onde se lê apenas «Hospício dos religiosos do Carmo de Pernambuco na Rua da Vinha».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (4), FL. 248.

[2571] 1805, Julho, 30, Pernambuco

Recibo comprovativo de que o Padre Frei Manuel do Monte Carmelo [Provincial dos Carmelitas Calçados de Pernambuco] enviara uma carta ao Núncio através do correio marítimo, tendo esta sido recebida em Lisboa a 2 de Dezembro de 1805.

Obs. Este recibo terá sido enviado como anexo ao documento na caixa 89 (4), fl. 242.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (4), FL. 249.

[2572] 1805, Outubro, 12, Recife

Carta de Frei Manuel do Monte Carmelo [Provincial dos Carmelitas Calçados de Pernambuco], pedindo [ao Núncio] dispensa do governo da Província, invocando motivos de saúde por inadaptação ao clima local.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (4), FL. 250.

[2573] 1805, Outubro, 11, Recife

Carta de Frei Manuel do Monte Carmelo [Provincial dos Carmelitas Calçados de Pernambuco] recomendando [ao Núncio] o portador da carta, que leccionava no Convento do Recife e que recebera do referido Provincial licença para ir formar-se a Coimbra. O autor diz também já ter enviado duas respostas à representação que contra ele fora feita, mas faria outra que enviaria posteriormente, acompanhada de documentos que ainda aguardava.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (4), FL. 251 A 251V.

[2574] 1805, Julho, 22, Recife

Carta e envelope respectivo de Frei Manuel do Monte Carmelo, Provincial dos Carmelitas Calçados de Pernambuco, dizendo ao Núncio que recebera duas missivas em que este o incentivava a zelar pela observância regular daquela Província, mas que, apesar dos seus esforços, passados quase dois anos, surgiam

sempre novos problemas. Acrescenta que entretanto recebera outra carta do Núncio contendo oito artigos de uma representação que fora apresentada na Nunciatura contra ele, à qual se preparava para responder, esclarecendo desde logo o que considerava ser a falsidade do primeiro artigo, sobre a nomeação de religiosos para ocuparem cargos fora das condições legais. Por fim, diz que envia uma outra carta do seu antecessor, de quem lhe constara que apresentara queixa contra ele à Nunciatura, o que aquele lhe negara entregando-lhe a referida carta como prova de inocência, embora os factos fizessem com que o autor acreditasse que tal queixa existira efectivamente.

Obs. A carta o antecessor, a que o autor se refere será o documento n.º 2575 (infra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (4), FLS. 254 A 255V E 256.

[2575] s.d., s.l.

Carta de Frei Manuel da Epifania [ao Núncio] dizendo que chegara da Corte àquela Província do Carmo de Pernambuco Frei Manuel do Monte Carmelo, com uma carta e um Breve a nomear três mestres para deles se escolher o Provincial. Explica que este Breve assentava em informações falsas que estariam na origem de se anular o processo eleitoral naquela Província, responsabilizando por isso, em última análise, o referido Frei Manuel do Monte Carmelo. Acusa-o de várias outras coisas como, construir «conventos no ar», só por vanglória de ter feito uma grande obra, fazer de «umas crianças» mestres, de dar escândalo com gastos excessivos que fazia, etc.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (4), FLS. 257 A 258.

[2576] 1805, Abril, 5, Goiana

Carta com a assinatura reconhecida de Frei Félix da Expectação declarando não ter enviado [ao Núncio] qualquer carta contra o respectivo Prior Provincial do Carmo de Pernambuco, Frei Manuel do Monte Carmelo, de quem dizia não ter quaisquer queixas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (4), FL. 259 A 259V.

[2577] 1812, Setembro, 30, Recife

Carta de Frei António de Santa Bárbara [Provincial eleito dos Carmelitas Calçados de Pernambuco], participando [ao Núncio] que continuavam a existir problemas relacionados com o Capítulo daquela Província, conforme já lhe expusera anteriormente, sendo o último o facto de o Deão ter suspenso a realização do mesmo, a 23 de Setembro, sem se terem acabado as eleições.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (4), FL. 261.

[2578] [Posterior a 1812, Setembro, s. l.]

Súplica apresentada [ao Núncio] por Frei Leandro do Sacramento, Procurador-Geral dos Carmelitas Descalços de Pernambuco, expondo todos os factos relacionados com a realização do Capítulo daquela Província, chamando a atenção para as diversas situações, que reputa de ilegalidades, cometidas pelo Presidente daquele Capítulo, o Deão da Sé de Olinda, Padre Manuel Xavier

Carneiro da Cunha. Face ao que expõe, pede que sejam tomadas providências imediatas para resolver a situação, nomeadamente enviando-se um Breve para que o Provincial eleito, o Secretário e os Definidores prosseguissem com as demais eleições dos Piores e oficiais da referida Província. Em anexo, encontra-se um conjunto de quatro documentos atestando os problemas ocorridos em torno da celebração do Capítulo.

Obs. Documento em português, com excertos em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (4), FLS. 264 A 276V.

[2579] 1812, Outubro, 9, Recife

Carta de Frei Carlos de S. José [ao Núncio] agradecendo-lhe o Breve, lido em Capítulo, no qual era dispensado do difícil encargo que tivera [de Visitador (?)], o qual diz não ter desempenhado da melhor forma por ter encontrado aquela Província em grande decadência, visível no referido Capítulo, em que, segundo o autor, reinavam os jogos de interesses particulares.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (4), FLS. 278 A 279.

[2580] 1812, Maio, 2, Recife

Carta de Frei António do Sacramento, do Convento do Carmo do Recife, saudando [o Núncio].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (4), FL. 280.

[2581] 1812, Setembro, 15, Recife

Carta enviada ao Núncio pelo Deão da Sé de Olinda, Manuel Xavier Carneiro da Cunha, agradecendo ter sido nomeado Presidente do Capítulo provincial dos religiosos Carmelitas Calçados de Pernambuco, ao qual dera início a 8 de Setembro, como previsto. Relata como decorreram as sessões capitulares, as eleições que se fizeram e os episódios da sua estada naquele convento, queixando-se de o ter encontrado, e bem assim a toda a Província, num estado de decadência, quanto à observância da vida religiosa. Diz ainda que recebera e divulgara uma carta do mesmo Núncio, de 7 de Agosto do mesmo ano, para que fosse encerrada a visita do Padre Frei Carlos de S. José à Província, sobre o que pretende escrever posteriormente.

Obs. Esta carta é enviada com a de 22 do mesmo mês. V. documento na caixa 89 (4), fls. 284-288.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (4), FLS. 282 A 283V.

[2582] 1812, Setembro, 22, Recife

Carta enviada ao Núncio pelo Deão da Sé de Olinda, Manuel Xavier Carneiro da Cunha, tratando da questão dos religiosos Carmelitas da Província de Pernambuco que havia mandado prender por se terem amotinado [no dia 13], tendo, posteriormente, autorizado a respectiva libertação por despacho de 14 de Setembro de 1812. Refere ainda que, após estes episódios, Frei Joaquim do Amor Divino [Rabelo] saíra do convento, com licença do Provincial, tendo obtido um passaporte para ir para o Rio de Janeiro do General [da Capitania], a quem o autor acusa de ser muito insurrecto e incitar à revolta os religiosos daquela

Província. Acrescenta que envia anexos, um requerimento e dois documentos sobre a eleição do Provincial, pelos quais se percebe as influências negativas que recebe.

Encontra-se também um pedaço do envelope, onde se lê uma informação sobre o portador da carta [tenente-coronel José de Matos] Girão.

Obs. V. documento na caixa 89 (4), fls. 282-283v. Dos anexos referidos, o requerimento é o n.º 2583 (infra) e um dos outros poderá ser o da caixa 89 (4), fls. 286-286v, mas não é seguro afirmá-lo; o terceiro não se encontra neste conjunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (4), FLS. 284 E 288.

[2583] 1812, Setembro, 14, Recife

Cópia de um requerimento apresentado pelos religiosos [da Província dos Carmelitas Calçados de Pernambuco] que se encontravam encarcerados no respectivo convento, pedindo para serem libertados. O Deão [Manuel Xavier Carneiro da Cunha] Presidente do Capítulo, anuiu ao pedido na data *supra*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (4), FL. 286 A 286V.

[2584] 1812, Setembro, 19, Recife

Declaração feita por Frei Miguel de S. José, notário apostólico e Definidor da Província de Santo António do Brasil, certificando que, dois dias antes, o Provincial dos Carmelitas [de Pernambuco], Frei António de Santa Bárbara, acompanhado por Frei Carlos de S. José, estivera no Convento de Santo António do Recife e dissera ao declarante que, por si, retirar-se-ia para o Convento de Goiana, mas ficara Provincial por vontade do referido Frei Carlos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (4), FL. 289.

[2585] 1814, Agosto, 7, Olinda

Carta enviada ao Núncio por Frei António de S. José Bastos acompanhando o envio de outra carta de Monsenhor Rossi, que passara em Pernambuco. Comunica ter recebido correspondência do Núncio de 4 e 7 de Julho daquele ano, em que anunciava o envio do Breve confirmando as eleições na Província Carmelita de Pernambuco, o qual, entretanto chegara. Informa que a situação da referida Província parecia estável e que examinara pessoalmente alguns estudantes do colégio de Filosofia, cuja abertura promovera. A respeito do Padre Frei Carlos de S. José, diz que lhe constou que o que sobre ele se dizia [não especificado] seriam intrigas e que achava também que Frei Francisco de S. Pedro não devia ser ordenado sem que para tal estivesse bem preparado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (4), FLS. 291 A 292.

[2586] 1690, Outubro, 28, Roma

Carta do Cardeal Altieri para o Núncio remetendo-lhe as missivas de diversos religiosos Carmelitas de Pernambuco.

Pede-lhe um parecer sobre a reforma [daquela da Província (?)].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (5), FL. 4.

[2587] 1688, Outubro, 4, Goiana

Cópia autenticada da cedência temporária que os Carmelitas reformados do Convento de Goiana fizeram do Convento de Paraíba ao Vigário Provincial da Província da Bahia e Pernambuco, Padre Frei João de Santa Maria, para que este o mandasse ocupar pelos religiosos que escolhesse para tal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (5), FL. 5 A 5V.

[2588] 1691, Agosto, 15, Roma

Carta do Cardeal Altieri para o Nuncio pedindo-lhe um relatório sobre o estado da reforma dos religiosos Carmelitas de Pernambuco.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (5), FL. 7.

[2589] 1683, Maio, 6, Roma

Cópia de decretos do Prior Geral, Frei Ângelo Monsignani, dados aos Carmelitas do Brasil. Os decretos referem-se ao governo interno e às relações entre conventos, recomendando a instituição um noviciado próprio em Goiana, Rio Real ou Recife.

Obs. Documento em latim, com título em português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (5), FL. 8 A 8V.

[2590] 1691, Novembro, 10, Lisboa

Tradução feita por José Lamparelli, notário e escrivão da Nunciatura, da carta escrita por Frei Manuel dos Paços ao Padre Manuel [do Sacramento] fornecendo um relatório pormenorizado do estado da reforma na Província Carmelita de Pernambuco.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (5), FLS. 10 A 11.

[2591] 1691, Novembro, 10, Lisboa

Tradução feita por José Lamparelli, notário e escrivão da Nunciatura, da carta escrita por Frei Domingos da Conceição para Frei José de Jesus Maria. O autor refere o estado dos Estudos de Filosofia [na Província Carmelita de Pernambuco] e o facto de o Provincial não ter ido visitar a comunidade, como era devido.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (5), FLS. 12 A 13.

[2592] 1689, Outubro, 15, Olinda

Cópia autenticada de um certificado passado pelo Padre Frei António do Espírito Santo, Presidente do Hospício do Carmo de Nazaré, dizendo que, tendo falecido o Padre Frei Francisco Vidal, em Goiana, ao fazer o inventário dos pertences dele fora encontrada uma carta de Frei João de S. José, que queimara; nesta, Frei João agradecia a Frei Francisco pelo facto de este expulsar os frades do Convento do Carmo do Recife e passá-lo para a posse dele, Frei Francisco, e dos seus, e enviava uma letra para ser cobrada e entregue o dinheiro a uma sobrinha de Frei Francisco.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (5), FLS. 14 A 15.

[2593] [Anterior a 1691, Agosto, 17, s. I.]

Cópia do parecer dado pelo Padre Frei João de S. José sobre a jurisdição do Padre Provincial da Ordem de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo sobre os conventos reformados da dita ordem e respectivos religiosos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (5), FLS. 16 A 18.

[2594] 1691, Junho, 20, Goiana

Cópia de uma carta ao Padre Provincial [dos Carmelitas] de Portugal, que teria recebido várias queixas dos religiosos [de Goiana], esclarecendo-o e tranquilizando-o quanto a alguns episódios aí ocorridos que prejudicaram a vida religiosa e que, oportunamente, teriam sido resolvidos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (5), FL. 20 A 20V.

[2595] 1691, Janeiro (?), 12 (?), s.l.

Memória enviada ao Cardeal Altieri sobre o processo da introdução da reforma nas comunidades Carmelitas do Brasil – dificuldades, reacções, protagonistas.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (5), FLS. 22 A 26.

[2596] 1780, Dezembro, 22, Roma

Carta do Cardeal de Zelada para o Núncio pedindo a sua intervenção no caso da compra e posse de escravos pelos Carmelitas da Província de Pernambuco.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (5), FLS. 28 A 28V E 29.

[2597] 1781, Abril, 24, [Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Núncio] para o Prefeito [da Sagrada Congregação] dos Bispos e Regulares referindo as ordens recebidas dessa Sagrada Congregação, contra os abusos dos Carmelitas de Pernambuco e Bahia: compra e posse de escravos e acumulação de dinheiro, aceitando doações a título particular.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (5), FL. 30.

[2598] 1780, Agosto, 9, Roma

Ofício do Cardeal Caracciolo [para o Núncio] referindo que os abusos cometidos na Província dos Carmelitas reformados de Pernambuco já tinham sido combatidos pelo Padre Geral da Ordem.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (5), FLS. 31 A 32.

[2599] 1780, Novembro, 14, [Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Núncio] para a Sagrada Congregação dos Bispos, referindo as dificuldades ligadas à publicação da carta circular que o Padre Geral dirigira aos Carmelitas Calçados da Província de Pernambuco, contra os abusos aí perpetrados.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (5), FL. 33 A 33V.

[2600] 1829, Dezembro, 14, Roma

Ofício do Cardeal Odescalchi, Prefeito da Sagrada Congregação [dos Bispos e Regulares, para o Núncio] remetendo-lhe o memorial de Frei Bento do Monte Carmelo, Carmelita de Pernambuco.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (5), FLS. 34 E 45V.

[2601] 1830, Fevereiro, 13, [Lisboa]

Carta [do Núncio] para o Cardeal Odescalchi, Prefeito da Sagrada Congregação dos Bispos e Regulares, respondendo ao pedindo de intervenção que este Cardeal lhe fizera, dizendo que o Brasil já não pertencia ao Reino de Portugal e que tinha o seu Núncio, responsável pela ordem da Igreja local.

Remete-lhe a tradução de uma carta do Bispo de Cochim, ex-responsável da Diocese de Pernambuco, relatando-lhe o estado da Província [Carmelita] de Pernambuco.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (5), FL. 35 A 35V.

[2602] 1830, Fevereiro, 1, Lisboa

Carta do Bispo Frei Tomás [de Noronha] ao Núncio testemunhando, em resposta a um ofício que recebera sobre a súplica de Frei Bento do Monte Carmelo, [Carmelita] de Pernambuco, que era verdade tudo o que o referido Frei Bento alegava sobre o estado da respectiva Província. Acrescenta que, não se recordando, em particular, do dito suplicante, não podia garantir que o comportamento deste fosse melhor que o dos restantes confrades.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (5), FL. 36.

[2603] 1828, Outubro, 13, Recife

Cópia de um requerimento dirigido ao Padre Provincial por Frei Bento do Monte Carmelo, sacerdote da Província [Carmelita] de Pernambuco, para requerer o Breve de secularização e respectivo despacho favorável.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (5), FL. 38 A 38V.

[2604] 1828 – [várias datas, s. l.]

Cópia autenticada dos documentos relativos ao pedido de secularização de Frei Bento do Monte Carmelo, sacerdote Carmelita Descalço de Pernambuco, o qual invocava, para tal, a necessidade de prestar assistência às irmãs e o estado de degradação moral da respectiva Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (5), FLS. 40 A 43V.

[2605] 1785, Abril, 29, [Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Núncio] aos Carmelitas de Pernambuco declarando nulas as «ousadas determinações» do Capítulo de 6 de Maio de 1784, que

fora celebrado à revelia de um Breve anterior de 23 de Maio de 1783 e elegera Provincial a Frei Félix da Conceição. Nomeia um novo Provincial, na pessoa de Frei Manuel da Santa Cruz, bem como outros superiores.

Obs. Documento em latim, com uma epígrafe em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (5), FLS. 48 A 51V.

[2606] 1785, Setembro, 26, [Lisboa]

Rascunho de um Breve [do Núncio] concedendo ao Bispo de Pernambuco faculdades para nomear outro Provincial aos Carmelitas no caso de incapacidade ou morte de Frei Manuel da Santa Cruz.

Obs. Documento em latim, com uma epígrafe em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (5), FLS. 52 A 53.

[2607] [Posterior a 1788, Setembro, s. l.]

Rascunho de um Breve [do Núncio] nomeando como Vigário Provincial Frei Félix de Sant'Ana e outros cargos de governo da Província Carmelita de Pernambuco, na sequência da grave desobediência em que terminara o Capítulo de Setembro de 1788, recusando-se a erigir seis novos conventos.

Obs. Documento em latim, com uma epígrafe em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (5), FLS. 54 A 55V.

[2608] 1809, Março, 27, Recife

Carta dirigida ao Núncio por Teresa de Jesus Antunes, mãe de Frei João de Santo António, Carmelita de Pernambuco, dizendo que os motivos quer de saúde quer de assistência à família que este apontava para sair daquela ordem eram falsos e que vivia em situação moralmente irregular na Freguesia da Várzea, onde era capelão de um engenho.

Obs. Numa nota em italiano lê-se que esta carta foi respondida a 13 de Julho de 1809, a fim de se consultar a autora sobre a autenticidade da mesma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (5), FL. 56 A 56V.

[2609] 1809, Maio, 18, Vila de Santo António do Recife

Sentença civil passada a favor do Padre Frei João de Santa Isabel [Pinto], religioso do Convento da cidade de Paraíba do Norte, da Província do Carmo [de Pernambuco], que apresentara uns autos de justificação de premissas, com inquirição de testemunhos, pela qual sentença o juiz o autoriza a poder requerer todo o seu direito e justificar em qualquer tribunal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (5), FLS. 58 A 66.

[2610] 1809, Maio, 19, Olinda

Sentença dada pelo tribunal eclesiástico de Olinda aos autos de justificação de premissas apresentados pelo Padre Frei João de Santa Isabel [Pinto], religioso do Convento da cidade de Paraíba do Norte, da Província do Carmo [de Pernambuco].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (5), FLS. 67 A 71.

[2611] 1809, Julho – [várias datas, s. l.]

Requerimento apresentado por Frei João de Santa Isabel [Pinto], religioso Carmelita da cidade de Paraíba do Norte, Bispado de Pernambuco, pedindo mercê de hábito retento a fim de prestar assistência à família; recebe um despacho negativo da Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (5), FL. 72 A 72V.

[2612] 1807, Dezembro, 1, [Pernambuco]

Cópia de vários documentos relativos a uma súplica pedindo um Breve de readmissão de Frei João de Santa Cruz, que professara no Convento do Carmo de Pernambuco sendo seguidamente expulso.

Obs. Documento em latim e português. Este documento terá estado anexo ao n.º 2613 (infra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (5), FLS. 74 A 75V.

[2613] 1804, Agosto, 31, Bahia

Pública-forma passada a 8 de Fevereiro de 1808, do teor da sentença dada na data *supra* de habilitação de Clara Maria dos Anjos a favor de seu neto, Frei João de Santa Cruz, religiosos Carmelita da vila de Goiana, Bispado de Pernambuco, que pretendia ordenar-se.

Obs. Este documento terá estado anexo ao n.º 2612 (supra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (5), FLS. 76 A 77V.

[2614] 1807, Dezembro, 2, Pernambuco

Cópia em pública-forma do Beneplácito Régio e do Breve de readmissão de Frei João de Santa Cruz que professara no Convento do Carmo de Pernambuco e fora expulso.

Obs. Documento em latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (5), FLS. 78 A 79V.

[2615] 1806, Setembro, [várias datas, s. l.]

Pública-forma, passada a 8 de Fevereiro de 1808, de três atestados nos quais Frei Félix da Expectação, ex-Provincial e missionário apostólico, Frei Francisco de Sant'Ana, ex-sub-Prior e Frei Carlos de S. José, ex-Definidor e lente de Filosofia, prestam depoimento do que sabiam sobre os obstáculos levantados pelo Provincial da altura, Frei Manuel do Monte Carmelo, à ordenação de Frei João da Cruz, alegando motivos étnicos. Os declarantes certificam que a esse respeito houve lugar a procedimentos e averiguações dentro das exigências canônicas e que, mesmo assim, o Provincial continuava a opor-se de vários modos, acabando o referido Frei João por voltar a viver em casa do pai.

Obs. Este documento terá estado anexo ao n.º 2616 (infra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (5), FLS. 81 A 83V.

[2616] 1804, Agosto, 31, Bahia

Cópia passada a 8 de Fevereiro de 1808, do teor da sentença dada na data *supra* de habilitação de Clara Maria dos Anjos, de acordo com o pedido feito ao

Bispo da Bahia pelo neto desta, Frei João de Santa Cruz, religioso do Carmo da vila de Goiana, Bispado de Pernambuco, que pretendia ordenar-se.

Obs. Este documento terá estado anexo ao n.º 2615 (supra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (5), FLS. 85 A 86.

[2617] 1809, Setembro, 16, Pernambuco

Carta de Frei João de São Lourenço [Provincial dos Carmelitas da Província de Pernambuco], expondo a situação de um noviço [Frei João de Santa Cruz] que pretendia recorrer [ao Núncio (?)] porque o referido Provincial não lhe aceitara a profissão por não ter sido consultado o Núncio, conforme determinava o Breve para aquela situação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (5), FL. 87.

[2618] [Cerca de 1809, Setembro, s. l.]

Requerimento apresentado por Frei Leandro do Sacramento, Procurador-Geral da Província do Carmo de Pernambuco, [ao Núncio] pedindo a aprovação da profissão de Frei João de Santa Cruz.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (5), FL. 89.

[2619] 1798, Julho, 23, Queluz

Pública-forma, passada a 13 de Outubro de 1809, de uma Carta Régia autorizando a ida para o Pará de Frei Martinho de S. Jerónimo, religioso leigo da Ordem do Carmo Calçado [de Lisboa], a fim de tratar de alguns assuntos da casa do pai.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (5), FLS. 91 A 92.

[2620] [Anterior a 1809, Junho, 25, s. l.]

Memorial de que consta que Frei Martinho de S. Jerónimo, leigo regular professo da Província dos Carmelitas Calçados de Lisboa, se dirigira ao Pará mas, devido a vários incidentes, chegara à Capitania de Pernambuco e, estando recolhido no convento Carmelita daquela cidade, queria passar para aquela Província, pedindo às autoridades locais que o recomendassem ao Núncio a fim de obter o que pretendia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (5), FL. 93.

[2621] 1811, Dezembro, 30, [Rio de Janeiro]

Pequeno apontamento para a resposta à súplica do Padre Frei José do Coração de Jesus Brito, Carmelita de Pernambuco, que pedira a conventualidade no Recife por motivos de saúde e recebe o consentimento [do Núncio] para tal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (5), FL. 95.

[2622] 1810, Dezembro, 24, Rio de Janeiro

Cópia de uma carta do Núncio ao Arcebispo da Bahia acompanhando o envio de outra, dirigida ao Visitador da Província dos Carmelitas de Pernambuco, respeitante a Frei Francisco de S. Pedro, religioso daquela Província.

Obs. A carta anexa a que o autor se refere é a primeira parte do documento na caixa 89 (5), fls. 98-98v, aliás idêntico ao da caixa 89 (5), fls. 99-99v; na

segunda parte do mesmo documento, nos fls. 98-98v, está um rascunho semelhante a esta carta ao Arcebispo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (5), FL. 96.

[2623] 1810, Dezembro, 24, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio ao Visitador da Província Carmelita de Pernambuco sobre os procedimentos a ter para com Frei Francisco de S. Pedro, que regressava àquela Província depois de uma apostasia de vinte anos. Outro rascunho de uma carta do mesmo autor ao Arcebispo da Bahia acompanhando o envio da primeira e recomendando-lhe que a entregasse ao referido Visitador.

Obs. O teor da primeira parte deste documento é idêntico ao do da caixa 89 (5), fls. 99-99v e o da segunda parte corresponde ao da caixa 89 (5), fl. 96. Os originais terão sido enviados conjuntamente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (5), FL. 98 A 98V.

[2624] 1810, Dezembro, 24, Rio de Janeiro

Cópia de uma carta do Núncio ao Visitador da Província Carmelita de Pernambuco, relativa aos procedimentos a ter para com Frei Francisco de S. Pedro, que regressava àquela Província depois de uma apostasia de vinte anos.

Obs. V. documento na caixa 89 (5), fls. 98-98v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (5), FL. 99 A 99V.

[2625] 1810, Setembro, 2, Recife

Carta de Frei António do Sacramento [ao Núncio] acusando a recepção de uma missiva datada de Novembro de 1809. O autor explica que aproveitara a possibilidade que teve de viajar, saindo de Lisboa, onde estivera a morrer à fome devido à situação calamitosa da cidade, tendo deixado uma procuração ao Padre Frei Jacinto da Conceição, religioso Franciscano, para que este tomasse conta do Hospício daquela cidade. Agradece os privilégios de Definidor, que diz aceitar por saber que eram apenas honorários.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (5), FL. 101 A 101V.

[2626] 1810 – [várias datas, s. l.]

Conjunto de documentos relativos ao pedido apresentado ao Núncio para a secularização de Frei António de Santo Alberto, religioso Carmelita de Pernambuco, a fim de ficar ao serviço do Príncipe Regente, no Rio de Janeiro. Deste processo consta uma exposição feita pelo referido Frei Alberto; os autos de justificação, com o despacho concedendo-lhe a secularização; um requerimento do autor para que lhe fosse passada uma certidão da sentença dos autos do seu património, seguida da respectiva certidão autenticada; um requerimento do autor para que fosse declarado que se achava empregado no Coro da igreja Catedral e da Capela Real do Rio de Janeiro, contendo a respectiva declaração.

Obs. Documento em latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (5), FLS. 103 A 110, 112 A 113 E 114 A 114V.

[2627] 1811, Agosto, 1, [Rio de Janeiro]

Apontamento para a carta de resposta a dar pela Nunciatura ao pedido de Frei Francisco Ribeiro da Fonseca, sacerdote secularizado da Província Carmelita de Pernambuco, que pretendia dispor de três mil cruzados para auxiliar um parente, da qual carta constaria que o requerente deveria apresentar primeiro o indulto de secularização.

Obs. O Documento começa em italiano e acaba em português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (5), FL. 117.

[2628] 1811, Janeiro, 23, Rio de Janeiro

Apontamento para responder ao pedido feito [à Nunciatura] por Frei Aires Manuel de Santa Feliciano, noviço Carmelita da Província de Pernambuco, negando-lhe a dispensa do ano de noviciado que pedira, por não se encontrarem fundamentos que justificassem a urgência do caso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (5), FL. 118.

[2629] [Posterior a 1809, s. 1.]

Requerimento apresentado [ao Núncio] por Frei Francisco de Santa Mariana, religioso Carmelita de Pernambuco, no qual expunha que havia sido preso pelo Visitador, Frei Carlos de S. José, para além do tempo admissível e num tronco, o que não estava de acordo com as leis daquela Província, pretendendo autorização para residir em qualquer convento da Corte [Rio de Janeiro] para onde se deslocara pessoalmente a fim de reivindicar justiça para a situação a que fora submetido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (5), FLS. 119 A 120.

[2630] [Posterior a 1809, s. 1.]

Requerimento feito [ao Núncio] por Frei Francisco de Santa Mariana, Presbítero regular [Carmelita] de Pernambuco, pedindo licença para permanecer na Corte [Rio de Janeiro] a fim de tratar dos assuntos expostos no documento que envia anexo [apresentar queixa dos abusos da autoridade de Frei Carlos de S. José, de que o autor considerava ter sido vítima].

Obs. O documento a que o autor se refere será o da caixa 89 (5), fls. 119-120.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (5), FL. 121.

[2631] 1812, Novembro, 18, Lisboa

Cópia de uma carta enviada pelo Núncio ao Padre Provincial dos Carmelitas Calçados de Portugal dizendo que, em vista do abandono em que se encontrava o Hospício dos Carmelitas de Pernambuco em Lisboa, por não ter lá Padres daquela ordem que o administrassem e estar ocupado por estranhos, cometa ao referido Provincial que se encarregasse do Hospício e tomasse as providências necessárias para o conservar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (5), FL. 123.

[2632] [Posterior a 1812, Março, 11, s. 1.]

Apontamento [do Núncio (?)] sobre dois assuntos: a licença concedida a 11 de Julho de 1811 a Frei Francisco de Santa Mariana, Carmelita de Pernambuco,

para passar um mês no Rio de Janeiro, prorrogada a 17 de Agosto de 1811; a remessa das faculdades necessárias ao Padre Leandro do Sacramento, procurador da Província [Carmelita] de Pernambuco, para ser absolvido da acusação de apostasia de 12 de Março de 1812.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (5), FL. 125.

[2633] 1812, Abril, 22, Rio de Janeiro

Certidão passada por Frei Leandro do Sacramento [procurador da Província de Pernambuco dos Carmelitas Calçados], confirmando ter absolvido da apostasia o Padre Frei Francisco de Santa Mariana, de acordo com as faculdades que, para esse efeito, o Núncio lhe conferira.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que o Núncio absolveu o dito Frei Francisco a 22 de Abril de 1812, quando este regressou à respectiva Província, tendo-lhe comutado a pena de apóstata e fugitivo em exercícios espirituais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (5), FL. 126.

[2634] 1812, Março, 9, [Rio de Janeiro]

Carta dirigida a Camilo Luís de Rubeis [Camilo Luís de Rossi, Secretário da Nunciatura], por Frei Leandro do Sacramento [procurador da Província de Pernambuco dos Carmelitas Calçados], informando ter dito ao Padre vice-Comissário da Ordem Terceira que seria do agrado do Núncio que o Padre Frei Francisco de Santa Mariana fosse recolhido por ele, tendo-lhe sido respondido que não havia espaço para tal, o que o autor considera ser verdade, não sendo igualmente possível ceder-lhe o lugar do Comissário, pois este estava para regressar; acrescentava que o único lugar disponível seria na enfermaria, onde poderia ir com autorização do Prior da Ordem Terceira, mas o autor declara não ter ido procurá-lo por não o conhecer.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (5), FL. 128.

[2635] 1811, Setembro, 7, Rio de Janeiro

Rascunho da carta dirigida [pelo Núncio] ao Visitador-Geral da Província dos Carmelitas Calçados de Pernambuco pedindo informações sobre o teor de uma súplica, que consta também neste documento, apresentada por Frei João de S. José, religioso sacerdote professo na referida ordem, pedindo o hábito retento, por motivos de saúde, que teria justificado com atestados anexos. O Núncio autoriza o Visitador a conceder a licença pedida, se o caso se lhe afigurasse verdadeiro.

Obs. Os anexos referidos não se encontram junto deste documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (5), FL. 130 A 130V.

[2636] 1812, Setembro, 26, sítio do Mondego, [Pernambuco (?)]

Determinação escrita do Deão da Sé de Olinda e Presidente do Capítulo provincial dos Carmelitas Calçados de Pernambuco, Manuel Xavier Carneiro da Cunha, concedendo licença a Frei Joaquim de S. José para que, por motivos de saúde, pudesse mudar de ares, indo para uma granja, durante a celebração do

Capítulo provincial, ou até ordem em contrário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (5), FL. 131.

[2637] [Posterior a 1812, Outubro, 22, s. 1.]

Apontamento [do Núncio ou Secretário (?)] sobre as súplicas de Frei José [Ribeiro] do Monte Carmelo e de outro Padre [não identificado] da Província dos Carmelita de Pernambuco, pedindo um Breve de nomeação para Definidor perpétuo, que já fora anteriormente negado.

Obs. Documento em italiano, com um parágrafo em português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (5), FL. 132 A 132V.

[2638] 1813, Agosto, 25, Parnaíba

Carta de Simplicio Dias da Silva (?) ao Núncio intercedendo em favor do seu capelão, Frei Jerónimo do Monte Carmelo, Carmelita da Província de Pernambuco, que enviava um requerimento [em que pedia um Breve de secularização].

Obs. O requerimento a que o autor se refere será o documento na caixa 89 (5), fls. 142-142v. O teor da resposta dada ao religioso suplicante será o documento n.º 2639 (infra), segundo se depreende por uma nota à margem, em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (5), FL. 133 A 133V.

[2639] 1813, Dezembro, 9, Rio de Janeiro

Cópia da resposta dada pelo Núncio ao requerimento apresentado por Frei Jerónimo do Monte Carmelo, Carmelita de Pernambuco, então residente na Vila de Parnaíba. O autor concede ao Vigário da dita Vila as faculdades necessárias para perdoar ao referido Frei Jerónimo o delito de apostasia, dando-lhe um ano para recolher à respectiva Província.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao do da caixa 89 (5), fls. 140-141.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (5), FL. 135 A 135V.

[2640] 1813, Dezembro, Agosto, 28, vila de S. João da Parnaíba

Pública-forma de um requerimento de Frei Jerónimo do Monte Carmelo, religioso da ordem dos Carmelitas Calçados da Província de Pernambuco, apresentado ao Príncipe Regente a 27 de Setembro de 1806 juntamente com um Breve de mudança de juiz, para cuja execução pedia o Beneplácito Régio.

Obs. Documento em latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (5), FLS. 137 A 139.

[2641] 1813, Dezembro, 9, [Rio de Janeiro]

Rascunho da resposta dada pelo Núncio ao requerimento apresentado por Frei Jerónimo do Monte Carmelo, Carmelita de Pernambuco, então residente na vila de Parnaíba. O autor concede ao Vigário da dita vila as faculdades necessárias para perdoar ao referido Frei Jerónimo o delito de apostasia, dando-lhe um ano para recolher à respectiva Província.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao do da caixa 89 (5), fls. 135-135v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (5), FLS. 140 A 141.

[2642] [Cerca de 1813, Agosto, s. I.]

Requerimento, autenticado, enviado [ao Núncio] por Frei Jerónimo do Monte Carmelo, Carmelita da Província de Pernambuco, dizendo que em 1806 obtivera do Papa um Breve de mudança de juiz para secularizar-se com o Bispo do Maranhão, mas não o fizera por falta de meios patrimoniais que entretanto conseguira. Tendo em conta o tempo que decorrera, pede então autorização de ter três anos para fazer a referida secularização.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (5), FL. 142 A 142V.

[2643] 1804 a 1812, [várias datas, s. I.]

Conjunto de documentos para a obtenção do hábito retento, invocando motivos de saúde, de Frei João de S. José, sacerdote professo na Ordem do Carmo de Pernambuco. Deste conjunto constam dois requerimentos [ao Núncio (?)] e um requerimento ao definitório da respectiva Província; quatro atestados médicos autenticados; e a licença que lhe fora concedida pelo Visitador-Geral daquela Província.

Obs. Segundo uma nota, em italiano e latim, o Núncio ter-lhe-á concedido o que pedia a 1 de Janeiro de 1813.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (5), FLS. 144 A 146, 147 A 150 E 151 A 151V.

[2644] 1814, Fevereiro, 10, Parnaíba

Carta de Simplício Dias da Silva ao Núncio acusando a recepção das cartas em que este dava conta de ter entregue os requerimentos da Câmara de Parnaíba, pedindo à Rainha a mudança de governo, o que se terá frustrado pela fama, que o autor considerava injusta, de ser aquele local muito pouco saudável. Diz ainda enviar alguns documentos respeitantes ao seu capelão, Frei Jerónimo do Monte Carmelo [Carmelita da Província de Pernambuco], para juntar a outros enviados anteriormente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (5), FL. 155.

[2645] [Posterior a 1817, Maio, 12 e Anterior a 1818, Março, 29, s. I.]

Requerimento apresentado [ao Núncio] por Frei Tomás de Santa Mariana de Jesus, Procurador-Geral da Província de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo da reforma Calçada de Pernambuco, apresentando a lista de prelados recentemente eleitos no Capítulo daquela Província, a fim de que o Núncio os confirmasse.

Obs. A lista a que o autor se refere não se encontra anexa. Estes prelados foram confirmados nos seus cargos em documento de 29 de Março de 1818, segundo se lê numa nota à margem, em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (5), FL. 157.

[2646] s.d., s.l.

Apontamento sobre uma sentença de nulidade de profissão de um Carmelita de Pernambuco [não identificado].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 89 (5), FL. 158.

[2647] 1814, Abril, 11, Recife

Carta de Frei Francisco de S. Pedro [Carmelita da Província de Pernambuco], dizendo que a 6 de Novembro de 1810 já fora perdoado da apostasia, mas depois esbarrara com impedimentos à obtenção das ordens que, segundo lhe dissera o Provincial, vinham do Núncio. Pede, a este respeito, a intercessão do destinatário [o Secretário da Nunciatura (?)] junto do referido Núncio.

Obs. Uma nota, em italiano, remete para a leitura da carta do Provincial, datada de 4 de Julho de 1814.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (5), FL. 159 A 159V.

[2648] 1814, Março, 31, Recife

Requerimento apresentado por Frei Francisco de S. Pedro [Carmelita da Província de Pernambuco], pedindo ao Provincial que lhe fosse dada uma cópia do documento de absolvição de apostasia que recebera do Núncio, que lhe é copiado neste mesmo documento.

Obs. A cópia do despacho do Núncio está em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (5), FL. 161 A 161V.

[2649] 1812, Abril, 18, Rio de Janeiro

Pedido apresentado ao Núncio por Frei Francisco de S. Pedro, religioso Carmelita da Província de Pernambuco, a fim de obter uma carta de recomendação para o Provincial, pois pretendia voltar para o convento depois de ter estado vinte e dois anos apóstata. O Núncio responde-lhe na data *supra*.

Obs. Uma nota indica que regressou à sua Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 89 (5), FL. 163.

[2650] 1804, Maio, 2, s.l.

Carta dirigida [ao Secretário do Núncio], Camilo Luís de Rossi, por João Vidal da Costa e Sousa recomendando que fosse ouvido o pai do Carmelita Frei José de Santo Alberto sobre a situação do filho, que pretendia que fosse transferido para outro convento ou mesmo ficasse recluso até que obtivesse a secularização.

Obs. Não há nenhuma referência geográfica no documento, mas é possível que o religioso em causa seja um Carmelita Descalço do Brasil, tendo em conta que a estes se refere a documentação existente nesta pasta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 90 (2), FL. 119 A 119V.

[2651] 1808, Setembro, 27, Olinda

Carta de Frei José de S. João Baptista, Prior [dos Carmelitas Descalços] do Convento de Santa Teresa de Olinda, cumprimentando [o Núncio (?)] por este ter chegado ao [do Rio de Janeiro].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 90 (2), FL. 121.

[2652] 1809, Outubro, 12, Bahia

Declaração autenticada e selada de Frei José de Santa Escolástica [e Oliveira], Arcebispo Metropolitano da Bahia, aceitando como súbdito Frei António

do Menino Jesus, religioso Carmelita Descalço residente no Convento de Santa Teresa daquela cidade, que pretendia impetrar um Breve de secularização.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 90 (2), FL. 123 A 123V.

[2653] 1809, Outubro, 17, Bahia

Pública-forma de uma sentença de justificação de premissas a favor do Padre Frei António do Menino Jesus, religioso Carmelita Descalço residente no convento de Santa Teresa da cidade da Bahia, que invocava não poder permanecer no estado religioso por necessidade de dar assistência à mãe, por ter ingressado muito jovem, sem pleno conhecimento do que fazia e por sofrer de várias inquietações do espírito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 90 (2), FL. 125 A 125V.

[2654] 1813, Janeiro, 15, Bahia

Carta dirigida ao Núncio por Frei Manuel da Pureza, Provincial dos Carmelitas Descalços nos Estados do Brasil e Angola, declarando apóstata o Padre Frei António do Menino Jesus, missionário da Paróquia de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo da aldeia de Massarandupió, a quem advertira de vários modos [por motivo não expresso], tendo este, por fim, fugido. O autor avisa o Núncio que o referido religioso podia recorrer a ele, enganando-o sobre as causas da fuga, para ser perdoado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 90 (2), FL. 127.

[2655] 1812, Outubro, 20, Bahia

Carta de Frei Manuel da Pureza [Provincial dos Carmelitas Descalços nos Estados do Brasil e Angola], agradecendo a correspondência do Núncio. Informa que, em cumprimento das ordens deste, fora falar com o Conde dos Arcos sobre o Padre Frei António do Menino Jesus, missionário, tendo-lhe dito o referido Conde que usasse toda a autoridade sobre o referido religioso que extorquir, por dolo, uma portaria [não menciona o assunto]. Em consequência, o Provincial mandara chamar o dito Frei António e dispunha-se a voltar a fazê-lo três vezes, declarando-o apóstata se, então, não regressasse.

Quanto a Frei João de Santo Alberto, diz que apenas se lhe limitaram as saídas para que não fosse à vila do Cabo, onde o seu procedimento causara escândalo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 90 (2), FLS. 129 E 130V.

[2656] 1811, Fevereiro, 26, [Rio de Janeiro]

Cópia de um despacho do Núncio remetendo à indagação do Arcebispo da Bahia a súplica de um religioso Carmelita Descalço [não identificado].

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 90 (2), FL. 131.

[2657] 1811, Outubro, 11, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Prior do convento dos padres Carmelitas Descalços de Pernambuco, dizendo que absolvera o portador da carta,

Frei João de Santo Alberto, por ter ido à Corte, sem licença dos superiores, pedir um indulto para secularizar-se e poder prestar assistência à família. Frei João comprometera-se a regressar ao convento, pois só nessa condição é que o Núncio lhe prometera que se ocuparia do referido assunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 90 (2), FL. 132.

[2658] s.d., s.l.

Requerimento [ao Núncio] de Frei João de Santo Alberto, religioso Carmelita Descalço da congregação de Portugal, dizendo que de lá fugira precipitadamente para o Brasil devido à invasão francesa, sem obter autorização de trânsito do Geral. Pedia para ser integrado no Convento de Pernambuco da referida congregação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 90 (2), FL. 133.

[2659] [Cerca de 1811]

Requerimento de secularização de Frei João de Santo Alberto, Carmelita Descalço recém-chegado de Portugal [ao Brasil], invocando defeito na profissão religiosa e a urgente necessidade de prover ao sustento de duas sobrinhas e uma irmã.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 90 (2), FL. 135.

[2660] 1812, Maio, 24, Lisboa

Carta de Frei João de Sant'Ana dizendo ao Núncio que, em cumprimento da vontade deste, seria moderado para com Frei João de Santo Alberto [religioso Carmelita Descalço], apóstata que fora para Pernambuco, e suspenderia o processo de expulsão que contra ele iniciara. Considera, contudo, pouco provável a cooperação do referido religioso em reintegrar-se no convento, dados os antecedentes de fugas e comportamentos irregulares. Congratula-se pelo facto de, nestas circunstâncias, o Núncio lhe negar a licença de hábito retento. Mudando de assunto, frisa a necessidade de obter licença para admitir noviços.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 90 (2), FLS. 137 E 138.

[2661] 1812, Julho, 28, Bahia

Carta de Frei Manuel da Pureza, Provincial dos Carmelitas Descalços, dizendo que tivera conhecimento da absolvição que o Núncio dera a Frei João de Santo Alberto. Diz que este, ao expor os seus erros ao Núncio, omitira outros que o autor denuncia, relacionados com fugas e irregularidades várias. Quanto à licença de hábito retento pedida pelo referido Frei João, o autor acha que seria contraproducente conceder-lha.

Obs. Numa nota, em italiano, consta que a resposta a esta carta foi enviada a 27 de Agosto de 1812.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 90 (2), FLS. 139 E 140V.

[2662] 1812, Março, 24, [Rio de Janeiro]

Apontamento de que consta apenas ter sido enviado um pedido de informações ao Provincial e ao Prior relativamente à transição do Padre Frei José de

S. João Evangelista, Carmelita Descalço da Bahia, para a Província dos Carmelitas Calçados da mesma cidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 90 (2), FL. 141.

[2663] 1812, Setembro, 28, s.l.

Carta de Monsenhor Miranda ao Núncio acompanhando o envio de um requerimento [sobre matéria não especificada, eventualmente relativo a Frei João de Santa Rita (?)].

Obs. O requerimento a que o autor se refere não está anexo a este documento.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 90 (2), FL. 142.

[2664] 1810, Setembro, 15, [Rio de Janeiro]

Apontamento relativo ao pedido de informações ao Arcebispo da Bahia, sobre requerimento de secularização de Frei João de Santa Rita, Carmelita Descalço.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 90 (2), FL. 144.

[2665] 1812, Outubro, 1, Rio de Janeiro

Cópia de duas cartas, sendo uma [do Núncio] dirigida ao Padre Provincial dos Carmelitas Descalços da Bahia, Frei Manuel da Pureza, sugerindo que o religioso leigo Frei João de Santa Rita fosse transferido do convento daquela cidade para outro que fosse melhor para a saúde dele e onde pudesse mais facilmente dar assistência a duas irmãs. A outra carta é uma resposta, em nome do Núncio, a Monsenhor Miranda, a quem era também enviada a carta *supra*, para que tomasse conhecimento das disposições do Núncio relativas ao pedido de Frei João, a quem achava não dever conceder a secularização perpétua.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 90 (2), FL. 145 A 145V.

[2666] [Posterior a 1812, Janeiro, 22, s. l.]

Requerimento enviado [ao Núncio] por Frei João de Santa Rita, Carmelita Descalço residente no convento da Bahia, que pretendia obter a perpétua secularização. Apresentou, em anexo, uma sentença de justificação datada de 29 de Abril de 1807 em que invocava, para fundamentar o pedido feito, a ignorância do latim e a consequente incompreensão da regra da ordem em que vivia, a necessidade de dar assistência à família, motivos de saúde e não ter condições para comungar tantas vezes como lhe era imposto que fizesse.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 90 (2), FLS. 146 A 150.

[2667] 1812, Junho, 20, Bahia

Carta de Frei Manuel da Pureza, Provincial dos Carmelitas Descalços, dizendo ao Núncio que, depois de lhe ter respondido sobre a validade das premissas que Frei António do Menino Jesus apresentara para se secularizar, veio a saber que aquelas eram falsas. Contudo, concordava que seria útil secularizar aquele religioso, até porque ele era protegido pelo superior da Missão em que vivia e pelo General daquela Capitania, razão pela qual os prelados não conseguiam castigá-lo.

Obs. Numa nota, em italiano, consta que a resposta a esta carta foi enviada a 27 de Agosto de 1812, tendo o Núncio escrito também ao Conde dos Arcos. ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 90 (2), FLS. 152 E 153V.

[2668] s.d., s.l.

Rascunho para um despacho [do Núncio] remetendo à indagação do Arcebispo da Bahia a súplica de Frei António do Menino Jesus [Carmelita Descalço], que pedira a secularização.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 90 (2), FLS. 154 E 155.

[2669] 1813, Setembro, 1, Bahia

Carta de Frei Manuel de Santo Alberto [Carmelita Descalço da Bahia], agradecendo ao Núncio a correspondência dele recebida de 1 de Junho do mesmo ano, sobre o requerimento que apresentara pedindo a secularização. O autor justifica os pontos em que o Núncio lhe terá levantado dúvidas sobre os fundamentos do referido requerimento, nomeadamente quanto ao facto alegado de ser religioso por vontade de um tio, de quem dependia a sua subsistência, mas que sempre protestara a sua falta de vocação e vontade. Diz enviar um documento anexo sobre o assunto em causa.

Obs. O anexo a que o autor se refere não se encontra junto deste documento. Uma nota em epígrafe remete para a minuta da resposta, datada de 9 de Outubro de 1813 (v. documento n.º 2670 infra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 90 (2), FLS. 156 A 157V.

[2670] 1813, Outubro, 9, Rio de Janeiro

Rascunho da carta [do Núncio] respondendo a Frei Manuel de Santo Alberto [Carmelita Descalço da Bahia], de quem recebera uma carta datada de 1 de Setembro daquele ano, dizendo que pretendida a secularização com base na nulidade dos votos. O autor sugeria que o referido religioso nomeasse um procurador e dizia enviar-lhe os despachos para ouvir os superiores a este propósito.

Obs. Como se trata de um rascunho, os anexos enviados não se encontram junto do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 90 (2), FL. 158.

[2671] 1813, Outubro, 30, Rio de Janeiro

Rascunho da carta [do Núncio] dizendo [ao Arcebispo da Bahia] que não conhecia suficientemente o Padre Frei José da Virgem Maria, ex-Vigário Provincial dos Carmelitas Descalços [da Bahia], para lhe conceder o Breve de missionário apostólico *ubique* que ele pedira, sugerindo o autor que lhe fosse dada ocupação naquele arcebispado como Presbítero secular, com hábito retento.

Obs. Documento em português com anotação em italiano e latim sobre o Breve que o referido Frei José pretendia e sobre os conhecimentos que este tinha de línguas índias para ser missionário como pretendia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 90 (2), FL. 159.

[2672] 1813, Dezembro, 31, Bahia

Carta de Frei Manuel da Pureza [Provincial dos Carmelitas Descalços da Bahia], informando o Núncio sobre a correspondência que já enviara e a que recebera entretanto. Diz ter conhecimento dos religiosos apóstatas que se encontravam no Rio de Janeiro, quer os do Brasil quer os de Portugal, e que já passara a ordem para eles serem presos e remetidos àquele Convento de Santa Teresa da Bahia, mas que era necessário que o Núncio anuísse.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 90 (2), FL. 160.

[2673] 1813, Novembro, 25, Rio de Janeiro

Rascunho para um despacho do Núncio remetendo, à indagação e ao voto do Comissário Provincial dos Carmelitas Descalços, a súplica de Frei Caetano [de Nossa Senhora do] do Carmo, leigo de Pernambuco, que pretendia transitar para Carmelita Calçado.

Obs. Documento em italiano e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 90 (2), FL. 162.

[2674] 1813, Dezembro, 31, Bahia

Carta de Frei Manuel da Pureza [Provincial dos Carmelitas Descalços da Bahia], ao Núncio comentando as causas que Frei Caetano de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo alegava para transitar para o Carmo Calçado de Pernambuco, que se relacionavam com a ocupação que tinha, com motivos de saúde e de ordem espiritual. O autor considera-os parcialmente verdadeiros, questionando a validade de alguns argumentos apresentados.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 90 (2), FL. 163.

[2675] 1813, Dezembro, 29, Bahia

Carta de Frei Clemente de Santa Maria [Provincial dos Carmelitas Calçados da Bahia], ao Provincial [dos Carmelitas Descalços], Frei Manuel da Pureza, manifestando-se abertamente contra a pretensão de Frei Caetano de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo, Carmelita Descalço, que pretendia passar a Carmelita Calçado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 90 (2), FL. 165.

[2676] [Anterior a 1813, Novembro, 25, Bahia]

Pedido apresentado ao Núncio por Frei Caetano de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo, leigo professo dos Carmelitas Descalços de Portugal, que à altura se encontrava no convento da Bahia e pretendia transitar para o Convento do Carmo Calçado de Pernambuco da Província da Bahia, alegando que não suportava o trabalho, que tinha de pedir esmolas e outros motivos de saúde e de ordem espiritual.

Obs. O despacho do Núncio, em epígrafe, em latim, datado do Rio de Janeiro, 25 de Novembro de 1813, remete à indagação e ao voto do Comissário Provincial dos Carmelitas Descalços.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 90 (2), FL. 167.

[2677] 1814, Fevereiro, 10, Bahia

Carta de Frei Manuel de Santo Alberto [Carmelita Descalço] do convento de Santa Teresa da Bahia, agradecendo [ao Núncio] a correspondência que recebera, datada de 9 de Outubro de 1813, em que lhe eram enviados os documentos [relativos ao pedido que formulara para obter a nulidade dos votos] e expressando a sua inquietação por lhe parecer que o Núncio não tinha uma opinião justa acerca dele e dos testemunhos que apresentara. Informa-o sobre alguns pontos que pretendia esclarecer, nomeadamente sobre o facto de ter saído do convento do Porto para Lisboa e de lá para o Brasil, o que atribui à situação vivida durante a invasão francesa de 1808. Reitera vivamente a vontade de obter o indulto e protesta a veracidade das alegações que fizera.

Obs. Numa nota à margem, em italiano, consta que lhe foi dada uma resposta negativa, a 10 de Março de 1814, e lhe foi dito que esperasse para recorrer ao Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 90 (2), FLS. 169 A 170.

[2678] 1814, Janeiro, 11, Bahia

Carta dirigida ao Núncio por Frei Manuel de Santa Inês [Carmelita Descalço da Bahia], confessor de Lizandra Maria dos Anjos e de Maria Joaquina do Santíssimo Sacramento, duas jovens pobres que se encontravam recolhidas como seculares no Convento das Ursulinas, sem licença, para quem o autor pede a legalização da referida situação insinuando que não seria conveniente que elas voltassem a viver fora do convento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 90 (2), FL. 171.

[2679] [1809, Outubro, Bahia]

Requerimento apresentado [ao Núncio] por Frei António do Menino Jesus, Presbítero regular, Carmelita Descalço do Convento de Santa Teresa da Bahia, pedindo a sua secularização, invocando a necessidade de dar assistência à mãe, o facto de se ter tornado religioso muito jovem e ainda inquietações espirituais causadas pelos jejuns. Diz enviar documentos anexos de que constam as referidas justificações.

Obs. Este documento está truncado no topo, onde foi escrito o despacho do Núncio, em epígrafe. Os anexos a que o autor se refere não se encontram apensos, mas podem ser os documentos na caixa 90 (2), fls. 123-123v e 125-125v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 90 (2), FL. 174 A 174V.

[2680] 1813, Junho, 30, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Padre Provincial dos [Carmelitas Descalços] participando que escrevera já ao Conde dos Arcos e nomeara um juiz do tribunal da Nunciatura para se ocupar de avaliar o pedido de secularização de Frei António do Menino Jesus [Carmelita Descalço do Convento de Santa Teresa da Bahia], o qual se lhe dirigira pessoalmente e sem licença dos superiores, fazendo-se acompanhar de um oficial da marinha, seu parente, dizendo temer que no convento o quisessem prender. O autor diz que o absolveu e pede ao referido

Provincial que apresente os motivos que tinha para se opor à secularização deste religioso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 90 (2), FL. 175.

[2681] 1814, Setembro, 2, Bahia

Carta de Frei Manuel da Pureza, Vigário Provincial [dos Carmelitas Descalços], dizendo que recebera correspondência do Núncio em que eram questionados alguns aspectos legais de documentos que ele enviara à Nunciatura [não especifica quais mas talvez se tratasse do processo de secularização de Frei António do Menino Jesus]. Sobre o pedido de secularização [não especificado, mas provavelmente o já referido de Frei António do Menino Jesus] relativamente ao qual o Núncio lhe pedira que voltasse a pronunciar-se, reitera as suas dúvidas quanto à legitimidade das premissas apresentadas pelo requerente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 90 (2), FL. 176 A 176V.

[2682] 1814, Março, 26, Bahia

Carta de Frei Manuel da Pureza [Provincial dos Carmelitas Descalços da Bahia], dizendo que recebera correspondência do Núncio e dera logo cumprimento ao que nela lhe era ordenado, remetendo juntamente as duas devassas que mandara fazer [sobre Frei António do Menino Jesus] e que não se realizara o julgamento porque não comparecera o réu [não identificado].

Obs. Os anexos que o autor terá enviado não se encontram junto desta carta, porque, segundo consta do documento n.º 2683 (infra), foram posteriormente devolvidos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 90 (2), FL. 179.

[2683] 1814, Junho, 30, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Provincial dos Carmelitas Descalços da Bahia [Frei Manuel da Pureza], acusando a recepção da carta de 26 de Março daquele ano, com as duas devassas relativas a Frei António do Menino Jesus, que aproveita para devolver. O autor informa que, a despeito da posição discordante do Provincial, já concedera o Breve de secularização ao referido Frei António, por não encontrar motivos legalmente fundamentados para não o fazer.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 90 (2), FLS. 181 A 182.

[2684] 1814, Fevereiro, 17, [Rio de Janeiro]

Apontamento [do Núncio] para uma carta ao Provincial dos Carmelitas Descalços na Bahia [Frei Manuel da Pureza], sobre a demora na troca de correspondência entre ambos, relativa a Frei António do Menino Jesus, a quem, entretanto, já secularizara, por terem sido consideradas válidas pelos juízes do tribunal da Nunciatura as premissas que aquele religioso apresentara. Acrescenta, contudo, que iria suspender qualquer outra pretensão desse religioso enquanto aguardasse o envio das devassas que o Provincial tinha aberto contra Frei António.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 90 (2), FL. 183.

[2685] 1814, Janeiro, 11, Bahia

Carta enviada ao Núncio por Frei Manuel da Pureza [Provincial dos Carmelitas Descalços na Bahia], respondendo ao que lhe era perguntado na carta de 30 de Setembro, sobre as premissas apresentadas por Frei António do Menino Jesus [para secularizar-se], mas dizendo que, se eram as mesmas que apresentara na cúria arquiepiscopal [da Bahia], reputava-as de falsas. Informava que tinha duas devassas abertas relativas a apostasia, crimes e sobre as contas do tempo em que o referido religioso estivera na Missão [de Massarandupió].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 90 (2), FL. 184.

[2686] 1815, Fevereiro, 20, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Padre Frei Manuel de Santa Inês, Carmelita Descalço da Bahia, dando resposta a um pedido que este fizera para que [duas jovens suas confessandas, Lizandra Maria dos Anjos e de Maria Joaquina do Santíssimo Sacramento], pudessem viver como seculares na clausura [do Convento das Ursulinas da Bahia].

Obs. O teor do documento fornece elementos pouco claros, mas depreende-se que se deve referir a este assunto, já abordado no documento na caixa 90 (2), fl. 171.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 90 (2), FL. 186.

[2687] [Anterior a 1816, Outubro, 15, Bahia]

Requerimento apresentado [ao Núncio] por Frei Nicolau de Santa Maria, Prior dos Carmelitas Descalços do convento da Bahia, pedindo a concessão de um jubileu de indulgência plenária para dez anos aos devotos que visitassem, no dia 15 de Agosto, o altar de Nossa Senhora da Boa Morte naquele convento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 90 (2), FL. 187 A 187V.

[2688] 1816, Julho, 29, Recife

Apelação que Frei João de Santo Alberto, religioso Carmelita Descalço do convento de Santa Teresa de Olinda, apresentou ao Núncio queixando-se do Provincial Frei João dos Santos, que usara de violência para com ele por ter obtido a secularização. O notário apostólico declara, no mesmo documento, tê-lo apresentado ao referido Provincial, que não quis tomar conhecimento do teor, nem assiná-lo, por considerar não ter ofendido ninguém.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 90 (2), FLS. 190 A 191V.

[2689] 1816, Agosto, 28, Rio de Janeiro

Certidão autenticada passada por Frei Joaquim das Chagas Borges, Comissário da Ordem Terceira de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo, em que o autor declara que na lei dos Carmelitas Descalços não consta que haja excomunhão para os proprietários, mas sim uma pena de cárcere, cuja suspensão dependeria do Geral da Ordem.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 90 (2), FL. 193.

[2690] 1816, Agosto, 28, Rio de Janeiro

Certidão autenticada passada por Frei Amaro de Jesus Maria José, Carmelita Descalço, em que declara que segundo a lei daquela congregação não há excomunhão para os proprietários, mas uma pena de cárcere, cuja suspensão cabia ao Geral da Ordem.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 90 (2), FL. 195.

[2691] 1816, Setembro, 2, [Rio de Janeiro]

Rascunho de um rescrito do Núncio absolvendo *ad cautelam* Frei João de Santo Alberto, Carmelita Descalço, das penas canônicas em que teria incorrido, segundo o parecer do Vigário Provincial da Bahia.

Obs. Documento em latim, com apontamento em português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 90 (2), FL. 197.

[2692] [Anterior a 1819, Maio, 21]

Requerimento apresentado [ao Núncio] por Frei Estevão da Assunção, religioso Carmelita Descalço do Convento de Santa Teresa de Jesus da Bahia, pedindo uma licença para poder tratar-se, por ter já 60 anos e ter estado muito tempo em Angola, o que lhe teria fragilizado a saúde.

Obs. Em nota indica-se que foi dado despacho na data *supra*, depreendendo-se que foi concedida a licença pedida.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 90 (2), FL. 199.

[2693] [Cerca de 1811-1813, s. I.]

Carta do Arcebispo [da Bahia], Frei José [de Santa Escolástica], informando [o Núncio] acerca da origem, património e utilidade do Hospital de S. João de Deus da vila da Cachoeira, que fora entregue a um administrador, por falta de religiosos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 91 (2), FL. 247 A 247V.

[2694] [Cerca de 1811-1813, s. I.]

Requerimento apresentado ao Rei pelo Comissário-Geral da Ordem de S. João de Deus de Lisboa, pedindo que fizesse devolver à dita ordem o hospital da vila da Cachoeira [Bahia], que fora entregue a um administrador, por morte do último religioso que lá vivera, assim como tudo o que constasse pertencer-lhes, e que concedesse os passaportes aos religiosos que fosse preciso enviar para lá. O autor envia em anexo os documentos autenticados comprovativos da legitimidade do requerimento feito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 91 (2), FLS. 249 A 250, 251 A 257V E 259 A 262.

[2695] 1813, Setembro, 2, Bahia

Carta do Conde dos Arcos ao Núncio agradecendo-lhe as duas missivas prece-dentes, revelando-se satisfeito com o conteúdo da primeira, relativa à recomendação de um ministro e, quanto ao teor da segunda, mostra-se concordante com a restituição do Hospital da vila da Cachoeira [Bahia] aos religiosos de S. João de Deus.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 91 (2), FL. 263 A 263V.

[2696] 1798, Outubro, 15, Bahia

Requerimento de Frei Antônio, Arcebispo da Bahia, a D. Rodrigo de Sousa Coutinho, pedindo que a Rainha desse uma ordem ao Núncio para que este o autorizasse a eleger a Abadessa do Convento do Desterro, no Capítulo que se ia realizar, a fim de preservar a boa observância religiosa naquele local.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 98 (2), FL. 141.

[2697] 1799, Março, 5, Palácio de Queluz

Carta de Luís Pinto de Sousa ao Núncio dizendo que, em vista do requerimento apresentado pelo Arcebispo da Bahia, a Rainha desejava que o Núncio passasse o Breve que desse as faculdades ao referido Arcebispo de reeleger ou eleger uma nova Abadessa do Convento do Desterro, na Bahia.

Obs. O requerimento a que o autor se refere é o documento n.º 2696 (supra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 98 (2), FL. 143.

[2698] 1791, Novembro, 22, Roma

Ofício do Cardeal Carafa, Prefeito da Congregação dos Bispos e Regulares, para o Núncio, remetendo-lhe o memorial escrito pela religiosa da Bahia, Maria Joaquina de Jesus.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 98 (2), FLS. 148 E 149V.

[2699] [1791 (?)]

Rascunho de uma carta [do Núncio] para o Cardeal Carafa referindo a súplica da religiosa do Mosteiro do Santíssimo Coração de Jesus, denominado da Lapa [na Bahia], que pedia a sua transferência, por motivos de saúde, para o mosteiro onde professara.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 98 (2), FL. 150 A 150V.

[2700] 1791, Maio, 26, Bahia

Primeira via de um certificado autenticado passado pelo médico José Antônio Costa Ferreira, no qual declara que fora chamado a prestar assistência à Madre Maria Joaquina de Jesus, no Convento da Lapa da Bahia. Acrescenta que os tratamentos que podia aplicar-lhe eram limitados porque ela precisava de banhos de ria ou rio corrente, de que usufruía no Convento da Soledade, de onde viera, tendo gozando nesse local sempre de boa saúde. Sem as águas e os bons ares do Convento da Soledade estava condenada à doença.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 98 (2), FL. 152 A 152V.

[2701] 1791, Maio, 20, Bahia

Primeira via de um certificado autenticado passado pelo cirurgião Cristóvão Pessoa da Silva, que declara ter sido consultado pela Madre Maria Joaquina de Jesus, religiosa no Convento da Lapa da Bahia. Declara concordar com o parecer do médico que a tratava, segundo o qual ela precisava de banhos de ria ou rio que

não tinha naquele convento, mas que tinha com facilidade no Convento da Soledade, onde a referida religiosa residira sempre com boa saúde e bom aspecto, ao contrário do que apresentava à altura; precisava além disso dos bons ares do dito convento da Soledade para evitar as queixas que se tornariam crônicas, no local onde estava.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 98 (2), FL. 154 A 154V.

[2702] [Cerca de 1791, s. l.]

Breve apontamento [do Núncio] sugerindo o envio do processo relativo à doença [da religiosa Maria Joaquina de Jesus] para o Arcebispo da Bahia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 98 (2), FL. 156.

[2703] [Cerca de 1791, s.l.]

Parecer e orientações sobre os vários passos burocráticos a seguir pela religiosa Maria Joaquina de Jesus, residente no Convento da Lapa da Bahia, para regressar ao Convento da Soledade, de onde viera, por razões de saúde e por se sentir mais vocacionada para viver neste local.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 98 (2), FLS. 157 A 158.

[2704] 1807, Junho, 16, Bahia

Carta enviada [ao Núncio] por Frei Manuel da Piedade Valongo, do convento dos Carmelitas Calçados da Bahia, pedindo protecção no processo que lhe fora movido por ter sido acusado de violar a clausura do convento feminino da Lapa da Bahia.

Obs. Uma pequena nota, em italiano, indica apenas que esta carta não foi respondida.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 98 (2), FL. 159.

[2705] 1807, Junho, 10, Bahia

Certidão autenticada do teor dos autos da acusação, feita pelo procurador fiscal do Convento do Carmo Calçado da Bahia contra o Prior Frei Manuel da Piedade Valongo, por alegada violação da clausura do convento feminino da Lapa, daquela cidade, motivo pelo qual fora preso até ser sentenciado como inocente e restituído ao seu lugar de Prior, como consta na sentença destes autos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 98 (2), FLS. 161 A 171.

[2706] 1807, Junho, 15, Bahia

Carta do Provincial [dos Carmelitas Calçados da Bahia], Frei João de Santa Isabel Pinto, acompanhando o envio [ao Núncio] da devassa feita ao Prior do Convento do Carmo Calçado da Bahia, Frei Manuel da Piedade Valongo por alegadamente ter sido visto numa cela do convento feminino da Lapa, daquela cidade.

Obs. A devassa que o autor remete será o documento n.º 2707 (infra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 98 (2), FL. 172 A 172V.

[2707] 1807, Abril, 1, Bahia

Cópia da devassa feita ao Prior do Convento de Nossa Senhora do Monte do Carmo da Bahia, Frei Manuel da Piedade Valongo, por alegadamente ter estado na cela de D. Luísa Francisca do Nascimento e Oliveira, mulher do comerciante José Fróis, que vivia, por ordem da Rainha, no convento feminino da Lapa daquela cidade. Deste documento constam todos os depoimentos das testemunhas e outras provas relacionadas com o caso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 98 (2), FLS. 173 A 202V.

[2708] 1811, Abril, 29, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Arcebispo da Bahia referindo o caso de Frei Manuel da Piedade Valongo, Carmelita Calçado da Província do Rio de Janeiro, que pretendia a secularização. O autor concede ao referido Padre a graça de hábito retento, ficando sob a obediência do Bispo do Rio de Janeiro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 98 (2), FLS. 208 A 209V.

[2709] [Posterior a 1807, Fevereiro, s. l.]

Requerimento apresentado [ao Núncio] pelos religiosos do convento de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo da Província da Bahia pedindo que fossem tomadas providências relativamente ao escândalo que causara o Prior Frei Manuel da Piedade Valongo, que fora visto numa cela do convento feminino da Lapa e ainda, segundo os autores, subornara votos capitulares a favor da eleição do Provincial [Frei João de Santa Isabel Pinto], que por isso tomava o partido do referido religioso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 98 (2), FL. 210.

[2710] 1811, Novembro, 15, Bahia

Carta da Abadessa e religiosas [do Convento da Lapa (?)] agradecendo vivamente [ao Núncio] a correspondência recebida [cuja matéria não é especificada] e garantindo que se recordavam de rezar pelo estado da Igreja.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 98 (2), FL. 212.

[2711] 1812, Novembro, 17, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao coronel José Diogo Gomes Ferrão Castelbranco, que pretendia retirar do Convento [da Soledade] das Ursulinas da Bahia a filha, a religiosa Maria Gertrudes de S. José, de quem se diz que enlouquecera a 15 de Agosto daquele ano, razão pela qual o autor diz pretender ouvir o parecer do Arcebispo, antes de dar uma resposta conclusiva.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 100 (2), FL. 169.

[2712] 1812, Agosto, 27, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Arcebispo da Bahia agradecendo a correspondência que dele recebera, com data de 22 de Julho de 1812, congratulando-se com as notícias que aquele lhe enviara relativamente aos Carmelitas, cujos problemas internos lhe pareciam mais controlados. O autor pede ainda ao

Arcebispo que acompanhe o caso da religiosa Maria Josefa de Nossa Senhora das Dores, do Mosteiro da Soledade, que pedira, por intercessão do Conde dos Arcos, um indulto para permanecer fora da clausura; o Núncio concedeu-lho, mas com algumas reservas por ter tido informações contraditórias quanto à conduta da referida religiosa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 100 (2), FLS. 170 A 171.

[2713] 1812, Agosto, 27, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Conde dos Arcos acompanhando o envio do indulto que aquele pedira para a religiosa Maria Josefa de Nossa Senhora das Dores, do Mosteiro da Soledade, que pretendia permanecer fora da clausura por motivos de saúde. O autor manifesta algumas reservas por ter recebido informações contraditórias relativas à conduta desta religiosa.

Informa ainda o Conde de que seria abordado pelo Padre Provincial dos Carmelitas Descalços para tratar da situação de Frei António do Menino Jesus, a quem pretendia mandar recolher ao convento devido ao mau comportamento, estando impossibilitado de o fazer porque o Conde dos Arcos dera uma ordem para que o religioso não fosse retirado da missão onde se encontrava.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 100 (2), FLS. 172 A 173.

[2714] 1812, Julho, 2, Bahia

Carta do Conde dos Arcos ao Núncio enviando um requerimento da religiosa Maria Josefa de Nossa Senhora das Dores, de quem diz que fora encerrada à força pela mãe, no Convento [da Soledade], razão pela qual adoecera gravemente. Pretendia, por isso, permanecer fora da clausura, em casa do irmão Francisco Maria Sodré.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que esta carta foi respondida a 27 de Agosto do mesmo ano, segundo o rascunho junto – v. documento n.º 2713 (supra).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 100 (2), FLS. 174 A 175.

[2715] 1813, Janeiro, 29, Rio de Janeiro

Carta do Conde de Palmela (?) dizendo ao Núncio que já há algum tempo lhe enviara os documentos relativos a uma religiosa da Bahia cujos familiares a pretendiam tirar do convento até que se restabelecesse [não identificada]. Dizia que regressava à Bahia a pessoa que intercedera neste caso [não identificada], razão pela qual lhe pedia que o informasse sobre a avaliação que esta fizera da deliberação tomada [não especificada] e lhe devolvesse os documentos em causa para que essa pessoa os levasse.

Obs. Documento em francês. Uma nota indica que esta carta foi respondida a 30 de Janeiro de 1813, segundo um rascunho que poderá ser o documento na caixa 100 (2), fls. 185-185v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 100 (2), FLS. 176 A 177.

[2716] 1813, Janeiro, 22, Bahia

Carta de Frei José [de Santa Escolástica], Arcebispo da Bahia, dizendo [ao Núncio] que o seu parecer é totalmente favorável a que seja atendido [o coronel]

José Diogo Gomes Ferrão [Castelbranco], que pedira autorização para retirar do Convento das Ursulinas da Soledade da Bahia a filha, religiosa, Maria Gertrudes de S. José, que enlouquecera.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que esta carta foi respondida a 23 de Fevereiro de 1813, participando-se a expedição do Breve.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 100 (2), FL. 178 A 178V.

[2717] 1814, Janeiro, 28, Bahia

Carta da Superiora do Convento das Ursulinas do Santíssimo Coração de Jesus da Soledade, Maria Inácia de Jesus, subscrita pela assistente, Maria Querubina da Conceição, e pela escritvã, Teresa de Jesus Maria José, manifestando [ao Núncio] o desagrado pelo pedido para sair da clausura uma religiosa doente [talvez se refira a Maria Josefa Angélica do Paraíso, mas alude a outras que seriam, provavelmente Maria Gertrudes de S. José e/ou Maria Josefa de Nossa Senhora das Dores]. Esta solução, considerada pelas Superiores desnecessária e desaconselhável, é atribuída às ideias dos «médicos modernos».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 100 (2), FL. 180 A 180V.

[2718] 1814, Fevereiro, 21, [Rio de Janeiro]

Apontamento [do Núncio] para uma carta à Superiora e religiosas responsáveis pelo Convento [das Ursulinas da Soledade da Bahia] pedindo o parecer sobre a súplica acompanhada de um atestado médico, para um ano de licença fora da clausura, por motivos de saúde, da religiosa [Maria] Josefa Angélica do Paraíso.

Obs. Juntamente com a carta terá sido enviada a súplica e o atestado médico a que o autor faz menção, não se encontrando cópias destes documentos nesta pasta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 100 (2), FL. 182.

[2719] 1814, Fevereiro, 21, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Secretário do Núncio] ao Tesoureiro-Mor Saião, acompanhando o envio de um despacho do Núncio, em epígrafe e documentos relativos ao pedido da religiosa [Maria] Josefa Angélica do Paraíso para sair da clausura [do Convento das Ursulinas da Soledade da Bahia], alegando motivos de saúde. O autor está também incumbido de dar conhecimento de todos os passos tomados com vista à resolução deste assunto, que ainda estava a ser exaustivamente avaliado, considerando quão melindroso era, tendo por isso o Núncio solicitado ao Marquês de Aguiar que também se pronunciasse, para evitar qualquer infracção canónica.

Obs. Tratando-se de um rascunho, os anexos a que o autor se refere (despacho, súplica e atestado médico), não se encontram junto do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 100 (2), FL. 183 A 183V.

[2720] 1814, Fevereiro, 21, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] à superiora e religiosas do governo [do Convento das Ursulinas da Soledade da Bahia] acusando a recepção de correspondência datada de 28 de Janeiro e 2 de Fevereiro daquele ano, relativa aos pedidos

de religiosas que pretendiam sair da clausura. Acrescenta que remeta um outro pedido para ser apreciado respeitante à religiosa [Maria] Josefa Angélica do Paraíso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 100 (2), FL. 184.

[2721] [1813, Janeiro, 13, Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Conde [não identificado] enviando documentos relativos ao modo como havia encaminhado o assunto da religiosa da Bahia [não identificada, cujos familiares pretendiam licença para a tirar da clausura, devido ao estado de saúde dela]. O autor tece algumas considerações, comparando a dimensão deste caso com o de milhares de homens por cujas vidas o Conde fora responsável nos campos de batalha, merecendo, não obstante, os elogios dos aliados dele.

Obs. Documento em francês. Esta carta parece ser uma resposta destinada ao autor do documento na caixa 100 (2), fls. 176-177. Por se tratar de um rascunho, os documentos que o autor terá enviado não se encontram anexos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 100 (2), FL. 185 A 185V.

[2722] 1816, Janeiro, 18, [Rio de Janeiro]

Rascunho de duas cartas do Núncio, uma destinada ao Arcebispo da Bahia outra ao Vigário-Geral do Rio de Janeiro, acompanhando o envio de um documento que recebera recentemente através da Congregação dos Bispos e Regulares, com as disposições do Papa sobre a clausura. Diz o Núncio que já tinham caducado os prazos de todos os indultos que concedera a religiosas da Diocese da Bahia e por isso pedia aos destinatários que se informassem se existia alguma religiosa que estivesse em situação irregular.

Obs. É possível que a segunda carta se destinasse ao Vigário capitular da Bahia e por lapso tenha sido escrito «Vigário-Geral do Rio de Janeiro», já que o documento n.º 2723 (*infra*), que com este se relaciona, devia ser enviado ao Vigário capitular da Bahia, envolvido directamente com os assuntos em causa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 100 (2), FL. 186 A 186V.

[2723] 1816, Julho, 26, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] destinada ao Arcebispo da Bahia, na qual o autor faz referência a outra que já lhe enviara a 18 de Janeiro daquele ano, remetendo a cópia de um documento com as disposições do Papa acerca das religiosas que estivessem fora da clausura por doença; diz o autor que, não tendo recebido qualquer resposta do Arcebispo, depreendia tratar-se de extravio de correspondência, pelo que remetia uma segunda do referido documento.

Obs. Documento em português com uma nota em italiano na qual se contém a indicação para ser dado conhecimento do documento em causa ao Vigário capitular da Bahia. Tratando-se de um rascunho, não se encontra anexo a esta carta o documento a que o autor se refere, nem cópia do mesmo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 100 (2), FLS. 187 E 189V.

[2724] 1816, Agosto, 2, [Rio de Janeiro]

Apontamento (?) com a identificação do Arcebispo da Bahia, Frei Francisco de S. Dâmaso de Abreu Vieira [Guimarães], e a indicação de que fora apresentada na Nunciatura uma sentença [não especifica a matéria] na data *supra*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 100 (2), FL. 188.

[2725] 1798, Outubro, 29, Lisboa

Súplica do Provincial dos Franciscanos da Província de Santo António do Brasil pedindo dispensas para alguns religiosos, a fim de preencher os lugares de Definidores, guardiães e outros cargos no futuro Capítulo. O rescrito do Núncio figura em epígrafe, com a data *supra*, concedendo as faculdades necessárias para que o Visitador-Geral, o Provincial ou os Definidores pudessem dar as referidas dispensas.

Obs. Documento do requerimento em português, com rescrito em latim e um título em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 193 (1), FL. 89.

[2726] 1798, Dezembro, 10, Lisboa

Súplica de Frei João de Santa Rosa Viterbo, vice-Comissário da Terra Santa, pedindo licença para conferir o capelo a um donato que considerasse mais idóneo para o ajudar no serviço da Terra Santa, tendo em conta a falta de religiosos no Hospício de Vila Rica, Bispado de Mariana, onde se encontrava. Em epígrafe, o rescrito do Núncio expedido na data *supra*.

Obs. Documento do requerimento em português, com rescrito em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 193 (1), FL. 90.

[2727] 1799, Janeiro, 10, Lisboa

Súplica do Vigário-Geral dos Agostinhos Descalços solicitando [ao Núncio] que dirimisse uma dúvida sobre a eleição dos Definidores da sua Província numa situação que não estava prevista nas constituições, em consequência do impedimento de Frei Bento da Trindade, que fora de Lisboa para Pernambuco como professor de Teologia. O rescrito do Núncio, que figura em epígrafe, foi emitido na data *supra*.

Obs. Documento do requerimento em português, com rescrito em latim e um título em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 193 (1), FL. 101.

[2728] 1800, Novembro, 18, Lisboa

Requerimento de Frei Manuel de Sant'Ana Gondim, do Convento de Nossa Senhora [do Monte] do Carmo de Pernambuco, pedindo licença de seis anos para ir estudar no Seminário Episcopal de Olinda, por não existirem no seu convento mestres de Filosofia, nem de Teologia e considerando a grande distância entre estes dois locais.

Em anexo, apresentam-se certidões que abonam em favor do requerente, bem como o voto favorável do procurador da Província, emitido a 13 de Novembro de 1800, que fora solicitado pelo Núncio a 5 de Novembro de 1800.

Em epígrafe, o rescrito do Núncio, expedido na data *supra*, concedendo-lhe o requerido, sob condição de residir no Convento de Olinda.

Obs. Textos do requerimento e do procurador em português, com rescrito em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 193 (1), FLS. 139 A 141V.

[2729] 1801, Fevereiro, 16, Lisboa

Súplica de Frei José Pedro, Carmelita Calçado da Bahia, pedindo dispensa do impedimento de nascimento ilegítimo («ser filho espúrio»), revelado por confissão do próprio requerente, em função da validade da sua profissão religiosa.

Em epígrafe, o rescrito do Núncio, expedido na data *supra*.

Obs. Documento do requerimento em português, com rescrito em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 193 (1), FL. 171.

[2730] 1801, Setembro, 23, Lisboa

Súplica de Francisco do Rego Barros, natural do Bispado de Pernambuco, donato no Convento dos Carmelitas de Olinda, solicitando a dispensa para iniciar o noviciado no convento em que se encontrava em vez de ir fazê-lo na cidade da Bahia.

O procurador da Província, solicitado pelo Núncio, emite um voto favorável, a 20 de Agosto de 1801, e o Núncio concede-lhe o requerido na data *supra*, conforme consta em epígrafe.

Obs. Textos do requerimento e do procurador em português, com rescrito em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 193 (1), FL. 207 A 207V.

[2731] 1796, Março, 4, Lisboa

Súplica do Padre Francisco Luís Braseiros pedindo ao Núncio dispensa para tomar posse através de um procurador como Vigário encomendado na Igreja de Taubaté, Bispado de São Paulo, onde já era Vigário coadjutor, por se achar impossibilitado de ser pessoalmente colado, por motivos de saúde.

Em epígrafe, o despacho do Núncio, emitido na data *supra*, remete o caso para o Bispo de São Paulo.

Obs. Documento do requerimento em português, com rescrito em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 193 (2), FL. 6.

[2732] 1798, Outubro, 30, Lisboa

Requerimento do Padre José Caetano, do Arcebispado da Bahia, solicitando concessão de licença para o uso do solidéu, por falta de cabelo.

Em epígrafe, o Núncio concede-lhe o que requerera, na data *supra*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 193 (2), FL. 28.

[2733] 1799, Março, 9, Lisboa

Súplica endereçada ao Núncio pelo Padre Joaquim José Pereira, Vigário colado na Freguesia de Nossa Senhora do Ó e Conceição na Vila de Valença, bispado do Maranhão, implorando a graça do uso do solidéu por motivos de saúde:

«*non modo per dignitatis gradum verumetiam invaletudinem*».

Em anexo encontra-se a carta régia de nomeação para a igreja matriz da Vila de Valença, passada a 29 de Novembro de 1798.

A graça requerida é-lhe concedida na data *supra*, conforme consta, em epígrafe.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 193 (2), FLS. 35 A 38.

[2734] 1794, Maio, 18, [Lisboa].

Súplica do Padre José Coelho Valadão, do Arcebispado da Bahia, para poder dizer sempre uma missa votiva [não especificada], devido à falta de vista, o que lhe é autorizado na data *supra*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 193 (2), FL. 114.

[2735] 1794, Março, 13, Lisboa

Súplica de Francisco José Pereira, Diácono e familiar do Bispo de Pernambuco, eleito de Elvas, pedindo [ao Núncio] dispensa de treze meses que faltavam à idade requerida para poder ordenar-se Presbítero, a qual lhe é concedida na data *supra*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 193 (2), FL. 164.

[2736] 1799, Novembro, 6, Lisboa

Requerimento do Padre Gonçalo Cardoso de Moraes, Vigário colado da igreja matriz de Nossa Senhora do Rosário da vila da Cachoeira, Bispado da Bahia, pedindo [ao Núncio] para ser provido no lugar de protonotário apostólico naquela capitania.

Em anexo encontram-se vários atestados patenteando os bons costumes e qualidades do requerente e em epígrafe a resposta do Núncio, emitida na data *supra*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 193 (3), FLS. 4, 5 A 5V, 7 A 10 E 12 A 12V.

[2737] 1796, Fevereiro, 10, Lisboa

Súplica do Padre João José Leite Pereira de Castelo Branco, protonotário apostólico e Vigário na Freguesia de São Gonçalo, Capitania do Piauí, Bispado do Maranhão, solicitando [ao Núncio] a graça de lhe fazer mercê do uso de murça e hábitos canonicais como era costume usarem os Cónegos da Sé daquele Bispado, para poder usar o roquete sem o mantelete.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que não foi concedido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 193 (3), FL. 14.

[2738] s.d., s.l.

Súplica do Padre João José Leite Pereira de Castelo Branco, protonotário apostólico e Vigário na Freguesia de São Gonçalo, Capitania do Piauí, Bispado do Maranhão, pedindo [ao Núncio] a faculdade de benzer paramentos e «tudo quanto não for de óleo», bem como de conceder a indulgência de Santa Brígida nas contas e rosários, indulgência plenária nos crucifixos e todas as outras indul-

gências que o Núncio quisesse atribuir, atendendo à distância em que se encontrava relativamente à capital, onde residia o prelado diocesano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 193 (3), FL. 15.

[2739] 1802, Março, 2, Lisboa

Requerimento do Padre António José Ribeiro de Andrade Freire, da vila da Cachoeira, Bispado da Bahia, dizendo que já obtivera licença para altar deambulatório e pedindo então [ao Núncio] a faculdade de benzer imagens, ornamentos «e tudo o mais que se costuma benzer», por não existir naqueles distritos do sertão nenhum eclesiástico munido de tais faculdades.

Em epígrafe, o despacho do Núncio emitido na data *supra*.

Obs. Documento em português com despacho em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 193 (3), FL. 17.

[2740] 1796, Fevereiro, 10, Lisboa

Requerimento de João Fernando da Cruz, capitão do navio *S. José Macapão* (?), que se aprestava a partir para Pernambuco na Quaresma, pedindo [ao Núncio] dispensa, para si e para a tripulação, para consumo de carne durante a viagem. O Núncio concede-lha, na data *supra*, com a salvaguarda de alguns dias, conforme consta do rescrito, em epígrafe.

Obs. Documento em português, com rescrito em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 193 (3), FL. 54.

[2741] 1796, Outubro, 11, Lisboa

Requerimento de Joaquim Vicente dos Reis, morador na fazenda de Nossa Senhora da Conceição e Santo Inácio, sita nos Campos de Goiatazes, Bispado do Rio de Janeiro, onde possuía uma igreja com orago do nome da dita fazenda com quatro altares e capelães, a qual fora dos Jesuítas e que o autor pretendia conservar «com o mesmo esplendor e decência». Solicita [ao Núncio] um Breve apostólico pedindo a graça de sacrário, devido à necessidade de aplicar o sagrado viático aos enfermos do hospital que possuía, com numerosos escravos.

Inclui, em anexo, atestados passados pelos cirurgiões do hospital, sobre o número de doentes existentes na referida enfermaria, bem como públicas-formas de outros documentos respeitantes a este requerimento.

Em epígrafe, o rescrito do Núncio, expedido na data *supra*, remetendo o caso ao Vigário-Geral.

Obs. Documento em português, com rescrito em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 193 (3), FLS. 117 A 128V

[2742] 1800, Outubro, 27, Lisboa

Súplica de Sebastião Gil Vaz Lobo, solteiro, assistente no Rio de Janeiro pedindo [ao Núncio] dispensa ou comutação da promessa que fizera de ir viver para um Convento do Carmo Calçado ou Descalço, sem ser religioso professorem usar hábito de donato. Invoca, como fundamento do pedido, a idade (50 anos), problemas de saúde e a necessidade de proteger uma filha menor. Obtém despacho do Núncio na data *supra*.

Obs. Documento em português, com despacho em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 193 (3), FL. 137.

[2743] 1747, Dezembro, 7, [Lisboa]

Ofício assinado por Pedro da Costa e Silva comunicando ao Núncio a nomeação régia do Bispo de Malaca, Frei Gerardo de S. José, da Ordem dos Pregadores (Dominicanos) da congregação da Índia, por transferência do Bispo em exercício, nomeado coadjutor e futuro sucessor do Bispo do Pará.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 383 (1), FL. 255.

[2744] 1749, Outubro, 15, [Lisboa (?)]

Ofício assinado por Pedro da Costa e Silva comunicando ao Núncio a nomeação régia de D. Frei João da Cruz, que fora Bispo do Rio de Janeiro, para coadjutor e futuro sucessor do Bispo de Miranda.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 383 (1), FL. 259.

[2745] 1747, Dezembro, 1, [Lisboa]

Ofício assinado por Pedro da Costa e Silva comunicando ao Núncio a nomeação régia do Bispo de Malaca para coadjutor e futuro sucessor do Bispo do Pará.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 383 (1), FL. 268.

[2746] 1753, Setembro, 6, [Lisboa]

Ofício assinado por Pedro da Costa e Silva comunicando ao Núncio a nomeação régia do Deão da Catedral de Miranda, Francisco Xavier Aranha, para coadjutor e futuro sucessor do Bispo de Olinda, na Capitania de Pernambuco.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 383 (1), FL. 269.

[2747] 1755, Fevereiro, 26, [Lisboa]

Ofício assinado por Pedro da Costa e Silva comunicando ao Núncio a nomeação régia do Bispo do Vigário-Geral do Bispado de Coimbra, Vicente da Gama Leal, para coadjutor e futuro sucessor do Bispo do Rio de Janeiro, D. Frei António do Desterro [Gouveia].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 383 (1), FL. 272.

[2748] 1773, Janeiro, 23, [Lisboa]

Ofício, assinado pelo Marquês de Pombal, comunicando [ao Núncio] a nomeação régia de José Joaquim Justiniano Mascarenhas Castelo Branco, Deão da Catedral do Rio de Janeiro e inquisidor do Santo Ofício de Lisboa, para coadjutor e futuro sucessor do Bispo do Rio de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 383 (1), FL. 282.

Glossário¹

Abade – Superior de um mosteiro ou de uma congregação monástica dotados de autonomia jurídica. O termo deriva da palavra aramaica *Abba*, que significa “pai”. A sua utilização estendeu-se, também, sobretudo no Norte de Portugal, ao clero secular que preside a uma paróquia.

Abadessa – Superiora de um mosteiro ou de uma congregação monástica. Sobre a origem do termo, ver *Abade*.

Adaíl – Vocábulo de origem árabe, utilizado no contexto das ordens militares, que designa o guia/batedor militar em território inimigo.

Administrador Apostólico – Clérigo (bispo ou padre) que governa, a título especial, uma diocese ou outra circunscrição eclesiástica, em nome do Sumo Pontífice e por nomeação deste.

Agregação – Figura canónica, inicialmente aplicada às ordens terceiras e alargada pelo último Código de Direito Canónico a outros institutos de vida consagrada, que permite a filiação espiritual de um instituto noutro, sem afectar a sua autonomia jurídica.

Agregados – O termo surge aplicado, no âmbito da Prelatura do Opus Dei, para designar os leigos membros da mesma que, comprometidos na missão da prelatura de procurar a santidade e de exercer o apostolado no trabalho profissional e nas circunstâncias normais da existência cristã, residem em casa própria e vivem o celibato apostólico.

Alcaidaria-Mor – O termo reporta-se, quer ao cargo associado ao alcaide-mor, o responsável pela defesa de um castelo e pela segurança da vila respectiva, quer às rendas a ele inerentes.

Anacoreta – Etimologicamente, “aquele que se retira do mundo” para encontrar Deus por meio de uma ascese marcada pelo rigorismo e despojamento de si. Todavia, os anacoretas não deixam de acolher hóspedes e discípulos, conduzindo muitas vezes à fundação de comunidades sob a sua direcção espiritual. Muitas destas comunidades acabaram por se institucionalizar, dando origem a novas ordens ou integrando-se noutras já existentes.

Anata – Imposto tradicionalmente pago à Câmara Apostólica por aquele que era provido em certos benefícios eclesiásticos, equivalente aos rendimentos do pri-

¹ Glossário elaborado e adaptado a partir da pesquisa e da base redigida para o *Dicionário Histórico das Ordens e Instituições Afins em Portugal*, dirigido por José Eduardo Franco et al. (Lisboa, Gradiva, 2010).

meiro ano de usufruto do mesmo. Recebia a designação de Meia-Anata quando apenas incidia em metade do benefício.

Apostolado – Termo que deriva de “apóstolo”. Designa geralmente toda a acção com vista à evangelização.

Arcebispo – Bispo que governa uma Arquidiocese e que está à frente de uma Província Eclesiástica e da respectiva Metrópole (de onde também o nome de Metrópolita), seja ela residência efectiva ou título *in partibus*.

Arceidiago – Nome dado, desde o séc. IX, às circunscrições eclesiásticas em que se dividiram as Dioceses em vista à facilitação do seu governo, correspondentes, em regra, às extensas paróquias suélicas e às terras medievais. Actualmente, esta divisão deu origem aos Arciprestados ou Vigararias. Por inerência, o termo Arceidiago foi também aplicado para designar a dignidade de Arceidiago ou as rendas inerentes a este cargo.

Arceidiago – Na sua origem, o termo designa o primeiro dos Diáconos escolhido pelos Bispos para dirigir os restantes Diáconos e administrar os bens da Igreja. O vocábulo surge documentado desde o séc. III, registando-se um aumento crescente da sua importância, que leva a que ele possa substituir o Bispo no governo da Diocese, quando este se encontra ausente da mesma, e que assuma um papel importante no seio dos Cabidos das catedrais. De nomeação vitalícia, residiam em geral nos Arceidiagos, exercendo poderes jurisdicionais como Delegados do Bispo.

Arciprestado – Circunscrição eclesiástica que agrega diversas paróquias sob a coordenação de um Arcipreste. O termo é também aplicado para designar a dignidade do Arcipreste ou as rendas a ela inerentes.

Arcipreste – Sacerdote que está à frente de um Arciprestado. Na sua origem, designa o sacerdote que superintendia no Presbitério e que coadjuvava o Bispo no governo da Diocese, substituindo o Prelado, em caso de ausência deste, no desempenho das funções sagradas.

Arquidiocese – Circunscrição eclesiástica governada por um Arcebispo e que funciona como Igreja-Mãe (Metrópole) ou principal de uma Província Eclesiástica.

Aspirantado – Etapa formativa prévia ao Postulantado em ordem à profissão religiosa. Trata-se da primeira etapa de formação para a vida consagrada, na qual todo aquele que deseja ingressar num instituto de vida consagrada realiza o seu primeiro discernimento. Ver *Etapas de Formação para a Vida Consagrada*.

Aspirante – Candidato ou candidata que frequenta o Aspirantado.

Assembleia Geral – Órgão máximo deliberativo de uma associação.

Associação de Fiéis – Agrupamento de fiéis que tendem a realizar determinados fins espirituais e apostólicos.

Bailia – Comendas ou Casas agrupadas em Províncias sujeitas a um Mestre Provincial de uma Ordem Militar.

Bailiagem – Termo utilizado, na Ordem do Hospital, para designar o território sujeito ao governo do Bailio ou Prior da Ordem.

Bailio – Termo utilizado, na Ordem do Hospital, para designar, quer o Prior da Ordem – mais tardiamente também chamado de Mestre, possivelmente por contaminação das outras ordens militares –, quer um conjunto coerente de bens da Ordem, abarcando todo o património sujeito ao governo do Prior.

Baliagem – Ver *Bailiagem*.

Balio – Ver *Bailio*.

Beatificação – Processo, prévio à Canonização, mediante o qual a Sé Apostólica aprova o culto público de um ou mais fiéis – designados na primeira fase processual por Veneráveis – e os propõe, com a sua autoridade, como modelo de perfeição cristã a determinada Igreja particular, sob o título de Beatos. Ver *Graus de Santidade*.

Beato – Aquele ou aquela que foi beatificado.

Benefício – Termo oriundo do léxico feudal, ligado às relações de vassalagem. Surge aplicado ao âmbito eclesiástico no sentido de uma concessão dos proventos inerentes a determinado cargo ou ofício feito pela autoridade da Igreja, implicando, ou não, o seu efectivo desempenho.

Bispado – Outro nome dado a uma Diocese ou título *in partibus*.

Bispo – Nome atribuído a quem ascende à Ordem do Episcopado.

Breve – Documento pontifício com formulário mais simples que o da bula, generalizado a partir do pontificado de Eugénio IV (1431-1437), com vista a agilizar os procedimentos da Chancelaria Pontifícia.

Breviário – Designação corrente da compilação da Liturgia das Horas para uso do clero e membros de institutos religiosos.

Bula – Documento pontifício, cujo nome deriva da forma de bola assumida inicialmente pelo selo de chumbo que o autenticava. Com um formulário próprio e com uma solenidade inerente aos próprios actos que procura regulamentar, classifica-se normalmente em sete categorias: encíclicas, constituições, decretos, decretais, bulas consistoriais, bulas maiores e bulas menores. O seu nome é tomado da primeira ou primeiras palavras posteriores à fórmula inicial.

Cabido – Na sua origem, o termo, corruptela vernácula de “Capítulo”, designa o conjunto de clérigos que auxiliam o Bispo na administração da Diocese e no assegurar da sua vida litúrgica, dando origem sobretudo, nos primeiros séculos e ao longo do período medieval, a verdadeiras comunidades religiosas com todas as obrigações corais do Ofício Divino ou Horas Canónicas. Tais comunidades são presididas pelo Prelado e regidas por uma Regra (em grego *Kanón*, de onde o

nome de Cónegos ou Canónicos, que cabe aos seus membros). Com o tempo, tais comunidades acabaram por assumir configurações diversas, quer enquanto órgão colegial ligado à catedral de uma dada Diocese, quer numa dimensão paroquial, enquanto corpo de clérigos responsáveis pelo assegurar do culto litúrgico e da administração dos bens de uma Igreja Matriz sediada em núcleos urbanos desprovidos de sede episcopal, ou em santuários de renome, designando-se essas igrejas por “Colegiadas”. Embora sendo hoje raras estas Colegiadas, o Cabido Catedralício mantém importantes funções no governo das Dioceses como conselheiro e auxiliar dos Bispos, sendo obrigatoriamente consultado por este em diversos casos previstos pelo Direito e assegurando a administração da Diocese no caso de vacância.

Câmara Apostólica – É um organismo antiquíssimo da Cúria Romana, presidida pelo Cardeal Camerlengo da Igreja. Com a colaboração do Vice-Camerlengo e dos outros Prelados de Câmara, desempenha determinadas funções, de acordo com leis peculiares. Quando a Sé Apostólica está vacante, o Cardeal Camerlengo ajudado pelos outros membros da Câmara, dispõe de todo o necessário para o bem da Igreja até que seja eleito o novo Sumo Pontífice. O Papa pode confiar a esta Câmara qualquer tarefa.

Canonização – Processo, sucessivo à Beatificação, mediante o qual a Sé Apostólica estende à Igreja Universal a aprovação do culto público de um ou mais Beatos, propostos à mesma Igreja Universal como modelo de perfeição cristã, sob o título de Santos (o nome supõe originariamente a “canonização” ou, do latim, “regularização” de um culto precedente *de facto*). Ver *Graus de Santidade*.

Capelania – Serviço eclesiástico pastoral de assistência a um determinado grupo de fiéis (e.g. militar, hospitalar, universitária, prisional, etc.). Na sua origem, o termo aparece aplicado ao encargo de assegurar o serviço litúrgico de sufrágio por alma do dotador de uma determinada capela, ou seja, de um conjunto de bens, cujas rendas suportam os encargos com a sua celebração. A Capelania acabou também por se aplicar, mais genericamente, ao serviço litúrgico desenvolvido em igrejas não paroquiais.

Capelão – Sacerdote responsável por uma Capelania.

Capelão Conventual – Clérigo que, no interior de um Convento, assegura as necessárias funções litúrgicas.

Capítulo – Órgão colegial que reúne os representantes dos membros de um instituto religioso a diversos níveis (local, provincial e geral), com competências deliberativas definidas no Direito universal e próprio. Também designado na documentação por “Cabido”.

Capítulo Conventual – Órgão colegial de um mosteiro ou de uma casa de ordem religiosa com funções consultivas e deliberativas de periodicidade variável. Na sua origem, o Capítulo Conventual era celebrado diariamente numa sala, por isso chamada “do Capítulo”, para a celebração do serviço litúrgico e outras obrigações religiosas, correcção de faltas, etc.

Capítulo Geral – Órgão colegial, representativo de um instituto religioso, que tem a autoridade suprema. Congrega os Superiores ou Delegados das Casas ou das Províncias, conforme a orgânica de cada instituto, e é, em regra, presidido pelo Superior Geral. Embora a periodicidade, finalidade e modo de funcionamento variem com as ordens e congregações, o Capítulo Geral tem como finalidade própria a revisão e interpretação da Regra, a promulgação de Constituições e a imposição da observância das vigentes, a eleição do Superior Geral e outras dignidades, assim como a decisão, em última instância, salvo o que implica recurso à Santa Sé, sobre as matérias ao nível temporal ou espiritual com interesse para toda a ordem.

Capítulo Local – Ver *Capítulo Conventual*.

Capítulo Mestral – Organismo colegial, associado às ordens militares, que congrega os seus diferentes representantes (Prior do Convento, Comendadores) sob a presidência do Mestre da ordem.

Capítulo Prioral – Organismo colegial, relativo aos conventos das ordens militares, que se reúne sob a presidência do respectivo Prior.

Capítulo Provincial – Organismo colegial representativo de uma Província religiosa com capacidade deliberativa. Nele tomam parte o Superior Provincial, como Presidente, os respectivos Conselheiros e os Superiores e Delegados das diversas Casas, pertencendo-lhes nomear os Superiores e Oficiais da ordem e velar pelo cumprimento da Regra e Constituições, bem como a decisão sobre assuntos ligados à vida espiritual e temporal da Província e das Comunidades que a integram.

Colégio de Cardeais – Também designado por Sacro Colégio, corresponde originariamente ao clero da Urbe (pelo que, aos seus membros, é ainda inerente o título de uma igreja em Roma). É presidido pelo Cardeal Decano e tem por finalidade principal eleger o Romano Pontífice e assisti-lo nas suas funções de governo (e. g., na presidência dos Dicastérios ou Congregações da Cúria), entre outras que lhe sejam por ele atribuídas. Em correspondência formal e residual com as três Ordens do Clero, são três as categorias ou ordens de Cardeais: Cardeais-Bispos, Cardeais-Presbíteros e Cardeais-Diáconos (sendo hoje *de facto* quase todos Bispos).

Cardeal – Membro do Colégio eleitor do Papa, “criado” em “Consistório” pelo Pontífice reinante, em consideração de méritos e serviços prestados ou, *de facto*, por inerência de cargo.

Cardeal Proto-Diácono – É o primeiro entre os Cardeais-Diáconos. Uma das suas funções é anunciar ao povo o nome do novo Sumo Pontífice eleito, ou então impor, em nome do Romano Pontífice, os Pálios aos Metropolitanos.

Carisma – Complexo dos dons divinos concedidos a uma pessoa ou pessoas em ordem ao serviço do mundo. Património espiritual de um instituto (costumes, tradições, ideário, missão, natureza).

Casa Religiosa – Local onde habita uma comunidade religiosa, erecta canonicamente.

Cavaleiro de Graça ou Devoção – Estatuto honorífico atribuído a certos indivíduos pelo Grão-Mestre da Ordem de Malta, por sua expressa vontade ou a pedido do Papa, reis ou soberanos europeus, em princípio com aprovação da Língua de origem. Não lhes era exigida a prestação de provas de nobreza e não podiam candidatar-se aos benefícios exclusivamente reservados aos Cavaleiros Professos.

Cavaleiro de Justiça – Primeira categoria dos Membros Professos da Ordem do Hospital ou de Malta, que exigia, no Período Moderno, o estatuto de nobreza do candidato e o comprovativo de limpeza de sangue.

Cavaleiro de São João – Termo que, na Ordem do Hospital ou de Malta, surge como sinónimo dos Freires Cavaleiros, mais tarde designados por Cavaleiros de Justiça.

Cavaleiro Professo – Termo que, na Ordem de Malta, corresponde aos Freires Professos, também ditos Cavaleiros de São João ou Cavaleiros de Justiça.

Celeireiro – Ver *Claveiro*.

Cenóbio – Local onde habita uma comunidade religiosa. O termo reforça a dimensão comunitária da vivência religiosa, em oposição ao eremitismo, marcado idealmente pelo primado da experiência solitária sobre a comunitária.

Cenobita – Consagrado que vive em comunidade, utilizado por oposição a Eremita.

Chantre – Título que designa uma das funções internas ao Cabido, tendo a seu cargo a entoação dos hinos e das antífonas. Designou inicialmente o cargo de director musical.

Circarias – Termo utilizado por algumas ordens de cónegos regulares a partir do séc. XII e, nomeadamente pelos Premonstratenses, para designar um grupo de Abadias da Ordem sujeitas à visitação do *Circator Annuus*, ou seja, o Visitador Canónico designado anualmente pelo Capítulo Geral para velar e inquirir sobre a situação espiritual e disciplinar que lhes são sujeitas.

Claveiro – Por vezes dito Celeireiro, o Claveiro era o responsável pelo aprovisionamento do Convento, mas também pelas chaves do tesouro e do arquivo conventual. O cargo era exercido por um Monge ou Frade da Comunidade ou, no caso das ordens militares, sobretudo as de filiação cisterciense, por um Freire Cavaleiro.

Colegiada – Comunidade de Cónegos, presidida por um Prior, residente em igreja não catedralícia, designada também ela por Igreja Colegiada. Ver *Cabido*.

Colegiais – membros de um Colégio, seja ele entendido no sentido universitário, ou enquanto órgão integrado por iguais ou que envolve um grau mais ou menos alargado de participação.

Colegiatura – Conjunto de rendimentos que permitia suportar a frequência de estudos universitários por parte de um membro de qualquer ordem residente num colégio criado para o mesmo fim.

Comenda – Conjunto de bens de uma ordem militar confiada à administração de um Comendador.

Comendadeira – Membro de um convento feminino das ordens militares, podendo ou não ter a seu cargo a administração de alguns bens da Casa.

Comendador – Em regra, era um Freire Cavaleiro, a quem se encomendava a administração de um conjunto de bens da respectiva ordem militar.

Comendador-Mor – Era o responsável, no âmbito das ordens militares, pela administração dos bens do Convento e da Comenda anexa (a Comenda-Mor). Comandava a hoste da Milícia e substituíam o Mestre em caso de morte ou de impedimento.

Comissário – Aquele que recebe uma missão de governo no instituto, ou para tarefas especiais.

Completas – Última hora canónica ou tempo de oração do Ofício Divino, celebrada antes do descanso nocturno. Ver *Liturgia das Horas*.

Comunidade Religiosa – Conjunto de pessoas que vivem numa casa religiosa.

Cónego – Aquele que observa e segue um cânone. O termo designou inicialmente os clérigos inseridos nas Dioceses e em relação com o Bispo, quer os que se encontravam investidos de uma dignidade junto de uma Catedral ou Colegiada, com tarefas predominantemente litúrgicas, quer aqueles que optavam por uma profissão solene, pela qual se comprometiam numa vida em comum, inspirada pelo modelo da Comunidade Apostólica e regulada por um texto normativo (a Regra de Santo Agostinho ou outra). Actualmente, o Capítulo de Cónegos, quer catedralício, quer de colegiada, é o Colégio de Sacerdotes, que têm o dever de celebrar as funções litúrgicas mais solenes na Igreja Catedral ou Colegiada; além disso, compete ao Cabido Catedralício desempenhar as funções que lhe são confiadas pelo Direito ou pelo Bispo Diocesano. Ver *Cabido*.

Cónego Magistral – Cargo do Cabido. Designam-se cónegos magistrais todos os que pertencem a Cabidos com escola catedralícia.

Cónegos Regrantes – Ver *Cónegos Regulares*.

Cónegos Regulares – Designados por evidente pleonismo etimológico (originalmente, o Cónego é precisamente o clérigo que assume, em comunidade, a prática de uma *Regula* ou *Canon*), são clérigos que vivem, de facto, em comunidade monástica, professando os votos religiosos e sujeitos a uma Regra.

Cónegos Seculares – São os que, procedendo do clero secular, integram os Cabidos Catedralícios sem estarem vinculados pela profissão dos votos religiosos, podendo assim possuir bens pessoais e não sendo obrigados a todas as exigências da vida em comunidade.

Conezia – Dignidade e respectivas rendas associadas à função canonical.

Confessor – 1. Presbítero que exerce o ministério do sacramento da Reconciliação ou da Penitência, com a devida autorização do Bispo, numa determinada igreja ou casa religiosa. 2. Título hagiográfico usado, a partir de S. Martinho de Tours, para designar os fiéis não mártires a quem a Igreja sancionava um culto público.

Confraria – Associação voluntária em que se agrupam os irmãos (leigos e/ou clérigos) para um auxílio mútuo, tanto no material como no espiritual.

Congregação – Instituto religioso definido como tal por direito próprio ou por direito que rege cada instituto religioso. Na sua acepção típica, elaborada durante o Período Moderno, a Congregação designava um grupo de religiosos que emite votos simples e não solenes, fossem eles temporários ou perpétuos, e que estavam ligados entre si por um voto de obediência. O actual Código de Direito Canónico (1983) acabaria por eliminar as distinções genéricas entre as Congregações e os restantes Institutos Religiosos, fazendo depender a respectiva especificidade dos textos legais produzidos por cada Congregação.

Congregação Geral – Organismo colegial equivalente ao Capítulo Geral.

Congregação Missionária – Instituto religioso votado especialmente para a actividade missionária.

Congregação Monástica – Federação ou reunião de um certo número de Mosteiros independentes sob as ordens do mesmo Superior, sem que tal afecte a autonomia dos mesmos, procurando, sobretudo, garantir a regularidade da observância da vida monástica, por meio das visitas efectuadas pelo referido Superior.

Congregação Romana – Ver *Dicastério*.

Côngrua – Contribuição dos fiéis de uma determinada Paróquia para o sustento do Pároco e subsídio das despesas da vida paroquial.

Conselheiros – Religiosos que fazem parte do Conselho de um Superior a diversos níveis: local, regional, provincial e geral.

Conselho da Casa – Organismo que reúne os Conselheiros de uma Casa Religiosa.

Conselho Geral – Organismo que reúne os Conselheiros do Superior Geral.

Conselho Pontifício – Organismo da Cúria Romana com funções de aconselhamento e de administração de uma dada área de intervenção eclesiástica ao serviço do Papa (*e. g.* “para a Interpretação dos Textos Legislativos”, “para o diálogo Inter-Religioso”, “da Cultura”, etc.).

Conselho Provincial – Organismo que reúne os Conselheiros do Superior Provincial.

Conselhos Evangélicos – Dimensões estruturantes da consagração religiosa (pobreza, castidade e obediência), assumidas sob a forma de votos ou de outros vínculos sagrados.

Constituições – Código fundamental de um instituto religioso, que pode assumir duas funções distintas: por um lado, como texto que completa a Regra original para a interpretar e adaptar a circunstâncias novas e organizar uma família religiosa, determinando o seu governo e modo de vida; por outro lado, pode substituir a Regra e exercer as funções desta, facto que se tornou comum, sobretudo a partir da Época Moderna.

Convento – A palavra latina *conventus* designa um ajuntamento, conselho, assembleia² e, a este título, foi constantemente empregue durante a Idade Média tanto para homens como para mulheres. Com a criação das Ordens Mendicantes, o termo é aplicado também para designar uma Casa Religiosa, distinta de um Mosteiro, pela ausência de voto de estabilidade. No caso das ordens militares, o termo designa a Casa-Mãe ou Sede da Milícia, integrando, para lá do Prior, dos Freires Clérigos, dos Freires Serventes e dos Oficiais da Casa, um conjunto variável de Freires Cavaleiros encimado pelo Comendador-Mor.

Converso – Irmão leigo – religioso de pleno direito sem ser monge – principalmente destinado para trabalhos domésticos ou agrícolas e para o contacto com os externos à clausura.

Costados – Expressão indicativa da ascendência nobre de um indivíduo e da sua maior ou menor antiguidade.

Curado – Diz respeito a um Curato ou Benefício pertencente ou assegurado por um Sacerdote designado por Cura (em latim, *cura*, “cuidado, diligência, aplicação”).

Curato – Termo utilizado para designar quer o benefício eclesiástico associado à actividade pastoral do cura, ou seja, do presbítero aprovado por direito e encarregado da pregação e da administração dos sacramentos, quer a circunscrição territorial respectiva (equivalente, ou não, a uma Paróquia), quer os rendimentos a ele associados.

Cúria – Estrutura de apoio administrativo e pastoral a uma instituição eclesiástica.

Cúria Diocesana – Conjunto de instituições e pessoas que prestam serviço ao Bispo Diocesano no governo de uma Diocese.

Cúria Geral – Conjunto de organismos e pessoas que prestam serviço ao Governo Geral de uma ordem ou congregação religiosa.

Cúria Provincial – conjunto de organismos e pessoas que prestam serviço ao governo de uma Província Religiosa.

² Donde “cabeça de comarca”, onde se julgam os pleitos, passou para a terminologia eclesiástica para designar uma comunidade reunida.

Cúria Romana – Conjunto de Dicastérios e organismos que apoiam o Romano Pontífice no governo da Igreja universal.

Custódia – 1. Circunscrição religiosa, dependente de uma Província ou do Superior Geral da ordem, que agrupa diversos Conventos ou Casas Religiosas. 2. Termo utilizado para designar o objecto litúrgico onde se coloca a hóstia consagrada para expor a adoração dos fiéis.

Custódio – Nome dado ao Superior de uma Custódia. Ver *Custódia* (1).

Custódio Geral – Nome dado ao Superior Geral de algumas ordens.

Deão – Dignidade canonical; sacerdote que está à frente do Cabido.

Decenais – Cartas periódicas que hoje chamaríamos relatórios.

Decano – Ver *Deão*.

Décima – Imposto de cariz inicialmente militar, criado em 1641, que, com a reforma de Mouzinho da Silveira (1832), seria substituído por novas modalidades, desde a décima de prédios, à décima de foros ou de exploração de prédios rústicos.

Definidor Geral – Nome dado ao Superior Geral de algumas ordens.

Definitório – Outro nome dado ao Conselho Geral ou Provincial de determinadas ordens.

Delegação ou Delegacia – Estrutura organizativa de um instituto em fase inicial de desenvolvimento num dado território.

Delegado – Aquele que está à frente de uma Delegação.

Demissórias - Cartas passadas pelo ordinário (bispo, abade ou outro superior religioso) atestando a comunhão com o encardinado.

Diaconado – Primeira Ordem do Sacerdócio. Ver *Ordens do Sacerdócio*.

Diácono – Aquele que recebeu o Diaconado, primeiro grau do Sacramento da Ordem.

Dicastério – Organismo da Cúria Romana, geralmente presidido por um Cardeal ou Arcebispo, equivalente a um ministério dos governos dos Estados.

Diocese – Estrutura eclesiástica ou igreja particular governada por um Bispo, ou então a porção do Povo de Deus confinada a um determinado território.

Director Espiritual – Religioso(a) ou sacerdote encarregado da formação espiritual e de consciência de religiosos, candidatos às ordens, ou simples fiéis.

Directório – Documento normativo de um instituto religioso.

Discretório – Outro nome dado ao Conselho em determinadas ordens.

Dízima – Ver *Dízimo*.

Dízimo – Imposto de cariz eclesiástico que incidia sobre a décima parte da riqueza, da produção e do rendimento estimado para as actividades profissionais, generalizado a todos os fiéis a partir do séc. XII.

Donato – Ver *Oblato*.

Ecónomo(a) – Pessoa que administra os bens temporais de uma instituição eclesiástica ou religiosa.

Episcopado – Terceira e última Ordem do Sacerdócio, também chamada “a Plenitude do Sacerdócio”. Ver *Ordens do Sacerdócio*.

Eremita – Aquele que escolhe viver só num lugar deserto ou inabitado para se consagrar à oração, ao contrário do Cenobita, que vive em comunidade.

Eremitério – Lugar onde um ou vários eremitas se agrupam e se consagram à oração, podendo incluir algumas estruturas de habitação ou destinadas ao acolhimento de hóspedes e mesmo algumas terras cultivadas pelos seus habitantes.

Escolasticado – Casa religiosa onde residem religiosos em formação.

Escolásticos – Religiosos em formação que constituem o Escolasticado.

Estatutos Religiosos – Conjunto de normas de um instituto de aprovação pontifícia ou diocesana.

Estipêndio – Oferta dada pelos fiéis aquando da celebração da Eucaristia ou outros actos sacramentais, sujeita a regulamentação da autoridade eclesiástica competente.

Etapas de Formação para a Vida Consagrada – Ver *Aspirantado*; *Postulantado*; *Noviciado*; *Juniorado*.

Exclaustração – Período em que o religioso vive fora da casa religiosa, segundo as normas canónicas.

Flamengas – Freiras da Ordem de Santa Clara que se instalaram, no séc. XVII, num convento em Lisboa, que ficou conhecido por Convento das Flamengas, fugidas da Flandres, na sequência das perseguições calvinistas.

Frade – Nome corrente que se dá a um religioso em numerosas ordens. Cabe por excelência às tradicionalmente designadas por mendicantes, de nova feição urbana, em contraposição ao Monge.

Frei – Abreviatura e título de Frade.

Freira – Feminino de Frade.

Freire – Religioso ou Frade. Termo mais usado para designar os membros das ordens militares.

Freire Capelão – Termo que, na Ordem do Hospital ou de Malta, designa os Freires Professos de carácter clerical, que asseguram as funções litúrgicas nos conventos da Ordem.

Grão-Chanceler – Oficial encarregado, nas ordens militares, com dimensão internacional, da validação dos documentos emanados dos respectivos organismos dirigentes.

Grão-Mestre – Nas ordens militares de dimensão internacional, onde havia por vezes Mestres Provinciais, designa o Superior Geral da ordem.

Grão-Prior – Aquele que preside ao Grão-Priorado.

Grão-Priorado – Unidade territorial e administrativa vigente na Ordem do Hospital ou de Malta, dirigida por um Freire Cavaleiro – o Grão-Prior –, integrada em unidades mais vastas (as Línguas ou Nações), subordinadas ao Mestre Geral da Ordem. No caso português, o Grão-Priorado tinha a sua sede no Convento do Crato.

Graus de Santidade – Títulos processuais criados pelos canonistas de Urbano VIII, passando depois a fazer parte da terminologia canónica. Ver *Servo de Deus*; *Venerável*; *Beato*; *Santo*.

Guardião – Designação dada ao Superior de um convento franciscano.

Horas Canónicas – Ver *Liturgia das Horas*.

Igreja Prelática – Templo que é a Sede do Prelado de uma Prelatura.

Imposto de Passagem – Termo utilizado, na Ordem de Malta, para designar a taxa paga à Ordem pelos candidatos à profissão religiosa, com vista ao ingresso definitivo na mesma como Freires ou Cavaleiros Professos, correspondente a uma forma simbólica de remissão da obrigação de estadia no convento central, em Malta.

Incardinação – Acto jurídico pelo qual um clérigo fica adscrito a uma dada estrutura eclesiástica (Diocese, Instituto Religioso, Prelatura Pessoal, Sociedade de Vida Apostólica e ainda Instituto Secular), de acordo com a Lei Canónica.

Instituto (Ordem, Congregação) de Direito Diocesano – Instituto religioso ou secular aprovado pelo Bispo Diocesano e que ainda não recebeu a aprovação pontifícia.

Instituto (Ordem, Congregação) de Direito Pontifício – Instituto religioso ou secular aprovado pela Santa Sé.

Interstício – São intervalos de tempo que por norma devem decorrer entre dois estádios herarquicamente sucessivos, em contexto de formação ou de eleição.

Irmã – Religiosa ou Freira.

Irmão – Religioso ou Frade.

Irmão Terceiro – Nome para designar três identidades: secular, regular e os membros das Recolectas.

Juniorado – Etapa de formação de um instituto religioso que medeia entre a primeira profissão e a profissão perpétua. Ver *Etapas de Formação para a Vida Consagrada*.

Juramento – No contexto das nomeações episcopais, alude ao compromisso de obediência ao Papo feito pelo Bispo apresentado pelo Rei ou por outra autoridade competente.

Laudes – Hora do ofício litúrgico celebrada ao amanhecer. Etimologicamente, “louvores”. Ver *Liturgia das Horas*.

Legado (Pio) – 1. Oferta pia adscrita a determinadas obrigações por sufrágio de alma. 2. Enviado especial em representação de uma autoridade superior.

Legado Pontifício – O mesmo que Núncio Apostólico. Enviado em nome e por mandato do Romano Pontífice como representante seu junto dos Estados, das organizações internacionais ou das comunidades católicas.

Língua – Também designada por Nação. Originalmente, o termo designava um agrupamento de mestres e de estudantes universitários de acordo com a respectiva proveniência geográfica, com oficiais e competências próprias. No âmbito das ordens religiosas, o mesmo foi adoptado pela Ordem do Hospital ou de Malta na organização do convento central, vindo a traduzir-se, mais tardiamente, em divisões administrativas que agrupavam diversos Grão-Priorados em função de unidades geográficas ou linguísticas mais latas, todas elas sujeitas ao governo do Grão-Mestre.

Liturgia das Horas – Igual a Ofício Divino ou Horas Canónicas. Esquema de oração de origem monástica, com base na recitação ou canto de salmos e hinos e na leitura de textos bíblicos ou retirados da Tradição da Igreja, distribuída pelas diversas horas do dia. Tornada oração oficial e universal da Igreja, ela é também referida por associação ao livro que a condensa, o breviário.

Madre Superiora – Superiora encarregue de dirigir uma comunidade religiosa feminina, no âmbito das ordens mendicantes ou de uma congregação religiosa.

Mantelata – Denominação usada nos sécs. XIII-XVI, para indicar as mulheres mais empenhadas religiosamente sem que tal implicasse o abandono do estatuto secular ou a emissão de quaisquer votos públicos; em muitos casos, o termo aparece associado às mulheres ligadas às ordens terceiras ou que optam por formas de vida religiosa de maior radicalidade, individualmente ou em pequenos grupos, constituindo pequenos beatérios.

Matinas – Hora do Ofício Divino celebrada durante a noite, com maior espaço para as leituras bíblicas ou retiradas da Tradição da Igreja. Após a reforma litúrgica conciliar, esta Hora recebeu o nome de Ofício de Leitura, podendo ser recitada noutra altura do dia. Ver *Liturgia das Horas*.

Meia-Anata – Ver *Anata*.

Meia-Ração – Ver *Ração*.

Mendicante, Ordem – Ordem religiosa composta por frades que professam votos e que se distinguem das ordens monásticas pela ausência de voto de estabilidade, dando primazia à vida comunitária, à actividade pastoral e à vivência da pobreza, não apenas comunitária mas também individual. O termo mendicante reporta-se à memória original das ordens, onde a pobreza individual se associava à errância e à mendicância.

Mesa Mestral – Conjunto de bens de uma ordem militar postos à disposição dos Mestres. A formação das Mesas Mestrais data da segunda metade do séc. XIII.

Mestra – Freira ou monja encarregue da direcção das noviças ou postulantes.

Mestrado – Expressão utilizada, nas ordens militares, para designar sobretudo o governo de um Mestre à cabeça da respectiva ordem, embora possa ser sinónimo de Mesa Mestral e adquirir, por vezes, um sentido territorial.

Mestre – Eleito pelos freires de uma determinada ordem militar em Capítulo Geral, era ele quem dirigia e representava a Milícia. Todos lhe deviam obediência, incluindo o Prior-Mor e os Freires Clérigos.

Mestre Geral – Superior Geral de algumas ordens religiosas.

Mestre(a) de Noviço(as) – Elemento encarregue, dentro da comunidade religiosa, do acompanhamento e direcção dos candidatos ao seu instituto durante o respectivo período de formação. Ver *Noviciado*.

Metropolitano – Ver *Arcebispo*.

Milícia – Corpo militar; o termo é aplicado particularmente às ordens militares, pois estas reúnem um grupo de cavaleiros a par dos frades que levam uma vida conventual.

Minorista – Clérigo de ordens menores.

Missões *Ad Gentes* – Actividade missionária junto de povos que recebem pela primeira vez o Cristianismo ou que estão em fase de crescimento na vida cristã.

Moços e Moças de Coro – Termo utilizado para os elementos da comunidade religiosa associados ao canto durante o ofício coral, que não professam ou ainda não professaram os respectivos votos.

Monge – Homem que se retira do mundo para viver em ascese e se consagra à oração num mosteiro, em comunidade e que leva uma existência submetida à Regra da sua ordem, após ter pronunciado os votos solenes de pobreza, castidade e obediência nas mãos dos seus superiores.

Monja – Feminino de Monge. Mulher que consagra a sua vida a Deus. Religiosa de clausura.

Monsenhor – Título honorífico concedido pela Santa Sé a um sacerdote como sinal de reconhecimento por serviços relevantes prestados à Igreja.

Mosteiro – Conjunto de instalações onde vive uma comunidade de monges ou de monjas.

Movimento – Agrupamento de pessoas que vivem sob um ideal de vida e de apostolado definido nos respectivos Estatutos e aprovados pela autoridade eclesiástica competente.

Murça – Também dita familiarmente romeirinha. Trata-se da veste coral (própria para o canto do ofício) usada pelo clero. É uma veste em forma de círculo aberto no peito e no pescoço que cobre os ombros por cima do sobrepeliz até à altura do cotovelo. Negra, roxa ou púrpura consoante as ordens e distinções honoríficas do clero.

Nação – Ver *Língua*.

Noa – Hora do ofício litúrgico celebrada cerca das 15 horas, hora em que Jesus teria morrido. Ver *Liturgia das Horas*.

Nona – Ver *Noa*.

Noviciado – Período de provação determinado para aqueles que aspiram a entrar num instituto religioso antes da emissão dos votos religiosos. Ver *Etapas de Formação para a Vida Consagrada*.

Noviço(a) – Candidato(a) à vida consagrada, que frequenta aquela que é considerada a etapa de formação por excelência, a qual prepara para a chamada Primeira Profissão dos votos religiosos. Esta profissão é feita no fim do Noviciado e confere, a quem é aceite para a fazer, o estatuto de Consagrado(a).

Núncio Apostólico – Ver *Legado Pontifício*.

Oblato – Do latim *oblatus*, particípio passado do verbo *offerre* (oferecer); o termo designa uma pessoa que se oferece a Deus, ou uma criança que é oferecida pelos seus pais. Sob esta designação incluíam-se sobretudo as crianças que, desta forma, eram confiadas aos cuidados de uma comunidade religiosa, hábito que se encontra documentado desde as origens do monaquismo e que seria oficialmente suprimido apenas com o Concílio de Trento (1545-1563). Designa também a pessoa ligada à espiritualidade de uma ordem ou instituto religioso.

Ofício Divino – Ver *Liturgia das Horas*.

Oratório – Lugar instituído, com licença do Ordinário, para o culto divino, em favor de alguma comunidade ou grupo de fiéis que nele se reúne.

Ordem – 1. Nome clássico dado a um instituto religioso que se desenvolveu institucionalmente no âmbito da emergência do monaquismo cristão no período proto-medieval. 2. Sacramento, por antonomásia, referido à colação do Sacerdócio, mas atinente, em rigor, aos três ministérios ou “ordens” da hierarquia sagrada (Diaconado, Presbiterado e Episcopado).

Ordens do Clero – Ver *Ordens do Sacerdócio*.

Ordens do Sacerdócio – Também denominadas Ordens do Clero. No antigo Direito Canónico, havia a distinção entre Ordens Maiores e Ordens Menores, distinção essa que foi abolida na Igreja Latina, com a reforma canónica, realizada na sequência do Concílio Vaticano II, passando algumas das Menores a chamar-se Ministérios. As Ordens Menores, que constituíam uma espécie de fases de preparação para o Sacerdócio, eram o Ostiariado, o Leitorado, o Exorcistado e o Acolitado. Além destas havia outras etapas intercalares, de preparação para o Sacerdócio, que eram a Prima Tonsura e o Subdiaconado. As Ordens Maiores encerravam os três graus do Sacerdócio: Diaconado, Presbiterado e Episcopado.

Ordens Maiores – Designa graus do clero: Diácono, Presbítero e Episcopo (bispo).

Ordens Menores – Recentemente reduzidas aos ministério de Leitor e Acólito, designavam os graus inferiores do clero: ostiário, exorcista, leitor, acólito e subdiacono. Acedia-se-lhes pela Prima Tonsura.

Ordinário – Designação que, além do Romano Pontífice, cabe aos Bispos Diocesanos e a outros que, mesmo só interinamente, têm jurisdição sobre uma igreja particular ou uma comunidade equiparada e ainda os que, nas mesmas, têm poder executivo ordinário geral, a saber, os Vigários Gerais e Episcopais; do mesmo modo, para com os seus súbditos, os Superiores Maiores dos institutos religiosos clericais de direito pontifício e das sociedades clericais de vida apostólica de direito pontifício, que tenham pelo menos poder executivo ordinário.

Ordinário do Lugar – Todos aqueles que são referidos como Ordinários, exceptuando os superiores dos institutos religiosos e das sociedades de vida apostólica.

Ouvidor – Sacerdote que está à frente de uma Ouvidoria.

Ouvidoria – Estrutura eclesiástica semelhante ao Arciprestado que agrega diversas Paróquias sob a coordenação de um sacerdote Ouvidor.

Pagem Magistral – categoria vigente na Ordem do Hospital ou de Malta, designando os membros mais jovens da Ordem, entre os 11 e os 15 anos, admitidos ao serviço do Grão-Mestre.

Pároco – Sacerdote nomeado pelo Bispo para presidir à administração de uma Paróquia, no plano pastoral, sacramental e no governo dos bens da comunidade paroquial.

Paróquia – Comunidade de fiéis, constituída canonicamente numa Diocese, cuja cura pastoral, sob a autoridade do Bispo Diocesano, está confiada ao Pároco, como a seu pastor próprio.

Pastoral, Carta – Carta atinente à fé e aos costumes dirigida pelo bispo aos fiéis da sua jurisdição.

Patriarca – Bispo de um Patriarcado.

Patriarcado – Circunscrição eclesiástica com determinada autonomia jurídica, equivalente a uma Metrópole de Metrôpoles e atribuída a sedes episcopais suma-

mente veneráveis pela sua antiguidade e raízes apostólicas. Na Pentarquia do I milénio – com Jerusalém, Antioquia, Alexandria e Constantinopla – o Bispo de Roma é considerado como um “Primus inter pares”. Mais estimada nas Igrejas Orientais, esta circunscrição inspirou na Igreja Latina a praxe do Patriarcado *ad honorem* (título dado a uma Diocese por privilégio da Santa Sé), nos quatro casos, Veneza (herdeira de Aquileia), Lisboa, Goa e Índias Ocidentais, os três primeiros ainda em vigor.

Porção – Ver *Ração*.

Porcionistas – Aqueles que beneficiam parcial ou totalmente da porção ou ração associada a um determinado benefício eclesiástico.

Postulantado – Período de formação para a vida religiosa imediatamente anterior ao Noviciado. Ver *Etapas de Formação para a Vida Consagrada*.

Postulante – Candidato à vida religiosa que frequenta a etapa de formação que precede o Noviciado, *i. e.*, Postulantado.

Prebenda – Parcela dos rendimentos de uma Igreja associada a cada Canonico ou Dignidade, com vista a assegurar o sustento do clérigo que o detivesse e que, em princípio, garantisse a satisfação das funções a ele inerentes.

Prefeito – Eclesiástico que governa uma Prefeitura Apostólica, ou Cardeal que preside a uma congregação da Cúria Romana. Designa também o eclesiástico que presta serviço na educação e formação dos seminaristas num seminário maior, médio ou menor.

Prefeitura Apostólica – Porção do Povo de Deus que, em virtude de circunstâncias peculiares, não foi ainda constituída em Diocese.

Prelado – Eclesiástico que está à frente de uma Diocese ou de uma Prelatura. Outro nome dado a um Bispo.

Prelatura – Circunscrição eclesiástica governada por um Prelado.

Prelatura Pessoal – Estrutura jurisdicional secular de carácter pessoal e não circunscrita a um dado território, constituída pela Santa Sé para exercer peculiares funções pastorais.

Prelatura Territorial – Porção do Povo de Deus, circunscrita territorialmente, cujo cuidado pastoral, em virtude de circunstâncias especiais é cometido a um Prelado, que a governa como seu pastor próprio.

Presbiterado – Segunda Ordem do Sacerdócio. Ver *Ordens do Sacerdócio*.

Presbítero – Aquele que recebe o segundo grau do Sacramento da Ordem, o Presbiterado, como sacerdote e colaborador do Bispo no ministério da presidência, do governo e do ensino das comunidades cristãs. Na linguagem comum, o Presbítero é referido como Sacerdote, Padre, Abade (sobretudo no Norte do País) ou ainda Prior, quando preside a uma Paróquia.

Prior – O termo pode ter várias acepções. Em rigor, designa o Superior de uma comunidade canonical ou que se rege pela Regra de Santo Agostinho. Contudo, em comunidades monásticas, encontramos o mesmo título para um dos principais colaboradores do Abade, bem como nas ordens militares, onde o termo designa o Superior da respectiva comunidade conventual, embora com o epíteto de Prior-Mor. Mais vulgarmente, o termo é também aplicado ao presbítero encarregue do governo de uma Paróquia.

Prior da Sacra Enfermaria – Termo que, na Ordem de Malta, designa o prior do Hospital do Convento Central da Ordem.

Priorado – Termo que, no âmbito das ordens militares, designa simultaneamente o cargo assumido pelo Prior-Mor e os rendimentos a ele associados.

Prioressa – Superiora de uma comunidade feminina de Cónegas ou de uma comunidade regida pela Regra de Santo Agostinho.

Prior-Mor – Termo utilizado nas ordens militares para designar o superior do respectivo Convento.

Profissão de Fé – Afirmação das verdades principais da doutrina da Igreja Católica.

Profissão dos Votos – Ver *Profissão Religiosa*.

Profissão Religiosa – Compromisso de uma pessoa em viver os Conselhos Evangélicos de Pobreza, Castidade e Obediência num instituto religioso sob a forma de voto público.

Provança – Processo de habilitação de um candidato à Ordem de Malta, pelo qual fazia prova da sua origem nobre e da sua limpeza de sangue, de forma a ser admitido à profissão religiosa.

Província Eclesiástica – Estrutura eclesiástica formada por várias Dioceses e presidida por um Arcebispo.

Província Religiosa – Circunscrição eclesiástica agrupando diversas casas religiosas, erecta canonicamente e colocada sob a presidência de um Superior-Provincial. Para a criação de uma Província conjugam-se condições de autonomia financeira, número de efectivos e a existência de estruturas de suporte à vida religiosa e pastoral.

Quarto Voto – Voto peculiar e extraordinário de alguns institutos religiosos emitido segundo a tradição própria (e.g. voto de obediência ao Papa, proferido pelos Jesuítas). Ver *Conselhos Evangélicos*.

Ração – Rendimento anual auferido por um clérigo, relativo ao serviço desempenhado no âmbito de determinado benefício eclesiástico, muitas vezes traduzido no pagamento de uma determinada quantia de cereais e vinho ou outros géneros alimentícios e, por vezes, acrescido de um suplemento para a besta de carga utilizada nas suas deslocações. Recebia a designação de Meia-Ração quando apenas incidia em metade do rendimento.

Recolecta – Termo dado, em Portugal, às Casas ou Comunidades de Terceiros que viviam vida comum, mas sem votos religiosos.

Recolhidas – Mulheres que optam por uma vivência religiosa numa Comunidade, sem emissão de votos religiosos.

Recolhimento – Nome dado às Casas ou Comunidades de Terceiras que viviam vida comum, mas sem votos religiosos.

Réditos – Rendimentos.

Reformador(a) – Religioso(a) que assume ou orienta a renovação de uma certa família religiosa.

Regra – Conjunto de princípios gerais que regulamentam a vida dos religiosos, para os conduzir à prática da perfeição cristã, tendo em conta o fim particular fixado pelo fundador. A Regra é muitas vezes completada por disposições particulares, as Constituições, que a precisam ou a adaptam às circunstâncias concretas e novos contextos históricos.

Regra Bulada – Regra redigida por S. Francisco e aprovada por Bula Papal no ano de 1223.

Reitor – Aquele que preside a um Reitorado. Designa também a função daquele a quem cabe reger um colégio de estudos, um seminário ou uma universidade.

Reitor de Igreja – Sacerdote a quem é confiado o cuidado de alguma igreja, que não seja paroquial nem capitular.

Reitorado – Período de governação de um Reitor.

Reitoria – Sede ou residência do Reitor.

Religião – Termo que, no âmbito do vocabulário moderno das ordens, aparece muitas vezes como equivalente à vida religiosa (“estar em religião”) ou à pertença a uma determinada ordem ou congregação religiosa.

Religiosas Conversas – Ver *Converso*.

Religiosas de Coro – Religiosas professoras obrigadas à recitação do Ofício Divino.

Religioso(a) – Nome canónico dado a um membro de um instituto religioso.

Rescrito – Do latim *rescriptum*, significa resposta por carta. Tecnicamente tem sido usado para definir as respostas do Papa a requerimentos e, mais especificamente, para comunicar decisões em assuntos teológicos e canónicos. O conceito tem sido também usado para designar resoluções régias por escrito e até decisões de outras instâncias de poder na Igreja.

Residência Religiosa – Lugar de habitação dos membros de um instituto religioso.

Responsões – Espécie de contributo dado pelas Comendas das ordens militares para o esforço de guerra, que poderia atingir um terço do rendimento respectivo.

Reverendas – Ver *demissórias*.

Romano Pontífice – Bispo de Roma que governa toda a Igreja Católica como Pontífice Máximo e cabeça do Colégio dos Bispos, mais conhecido pela designação comum de Papa ou Santo Padre.

Sacerdócio – Ver *Ordens do Sacerdócio*.

Sacerdote Regular – Sacerdote pertencente a um instituto religioso.

Sacerdote Secular – Sacerdote incardinado numa Diocese ou numa estrutura hierárquica de carácter secular.

Sacerdotes de Obediência – Termo que, na Ordem de Malta, designa os clérigos que, sem fazerem profissão religiosa, fazem promessa de tender à perfeição cristã de acordo com o respectivo estado.

Sacrário – Lugar sagrado onde se coloca a reserva eucarística, *i. e.*, as hóstias consagradas.

Sacro Colégio – Ver *Colégio de Cardeais*.

Sacro Conselho – Órgão colegial de cariz consultivo, presidido pelo Grão-Mestre da Ordem de Malta, que reunia as principais dignidades da Ordem.

Santa Sé – Sede Episcopal de Roma; designa complexivamente o Romano Pontífice, a Secretaria de Estado e os demais organismos da Cúria Romana.

Santo – Modelo de perfeição cristã. Aquele que foi canonizado e é objecto de um culto público segundo as normas do Direito. Ver *Graus de Santidade*.

Sé Apostólica – Outra designação de Santa Sé (em alusão aos Apóstolos Pedro e Paulo).

Seminário – Instituição de formação dos candidatos ao Sacerdócio que pode ser hierarquizado em seminário menor, médio e maior.

Servo de Deus – Primeiro grau de reconhecimento eclesial no âmbito de um processo canónico de aprovação do Estatuto de Santidade que reconhece virtudes heróicas de alguém que viveu e trabalhou de forma exemplar em nome do Evangelho e no contexto de uma missão ou de um estado de vida catolicamente reconhecidos. Ver *Graus de Santidade*.

Sociedade de Vida Apostólica – Instituição cujos membros, sem votos religiosos, prosseguem o fim apostólico próprio da sociedade e, vivendo em comum a vida fraterna, de acordo com o seu fim, tendem, pela observância das Constituições, a uma vida de santidade.

Sobrepeliz – Veste litúrgica branca com mangas que desce até aos joelhos. Também designada por cota. Na Península Ibérica designa também uma veste branca sem mangas.

Sumo Pontífice – Ver *Romano Pontífice*.

Superior Geral – Superior Maior que preside ao Governo-Geral de um instituto religioso.

Superior Local – Superior que preside a uma comunidade religiosa local.

Superior Maior – Autoridade máxima de um instituto religioso ou de um província ou de outra parcela, ou de uma casa autónoma (*e. g.* mosteiro).

Superior Provincial – Superior que governa uma província de um instituto religioso.

Superior Regional – Superior que governa uma região de um instituto religioso.

Tonsura – Corte ritual de cabelo que, nas ordens masculinas, indica o estado de vida religioso ou a pertença às ordens clericais.

Tenças – Pensão com que se remuneravam serviços, nomeadamente os prestados aos monarcas.

Tercenaria – Ver *Ração*.

Tércia – Hora do Ofício Divino celebrada cerca do meio-dia. Ver *Liturgia das Horas*.

Trapista – Em rigor, o termo designa um monge pertencente à abadia da Trapa (Soligny, França), de estrita clausura e de inspiração cisterciense. Por analogia, o termo foi comumente aplicado a frades ou monges oriundos de ordens ou casas de mais rigorosa observância de vida contemplativa.

Tribunal Eclesiástico – Organismo judicial da Igreja Católica, onde se tratam as causas, ou também o conjunto do juiz e dos ministros que o auxiliam nos processos.

Vacatura – 1. Período de vacância de leis. 2. Período de ausência de titular de um determinado ofício eclesiástico.

Vaticano – Estado criado pelo Tratado de Latrão, de 11 de Fevereiro de 1929, concluído entre o Papa Pio XI, por parte da Santa Sé, e pelo Rei Vítor Emanuel III, por parte do Estado Italiano. Originariamente designava a colina e o campo em que se estendia o circo de Nero e em cujas imediações foi crucificado e sepultado o Apóstolo Pedro, no local correspondente ao Altar da Confissão da homónima Basílica.

Veneras – Insígnia ou medalha dos Cavaleiros e outros graus das ordens militares.

Venerável – Ver *Beatificação*. Ver *Graus de Santidade*.

Vésperas – Hora do Ofício Divino celebrada ao anoitecer. Ver *Liturgia das Horas*.

Vicariato – Ver *Vigararia*.

Vice-Província – Circunscrição semelhante à Província, mas não dotada de autonomia suficiente, dependente de uma Província-Mãe, ou da Cúria Geral da ordem ou congregação.

Vida Consagrada – Forma estável de vida pela profissão dos Conselhos Evangélicos de pobreza castidade e obediência, assumidos num instituto de vida consagrada, por votos ou outros vínculos sagrados, de acordo com as normas canónicas.

Vida Regular – Vida própria dos religiosos, sob a orientação de uma Regra.

Vida Religiosa – Consagração de um(a) religioso(a) num determinado instituto religioso, com votos públicos perpétuos ou temporários, que conduzem à vida fraterna em comum.

Vida Religiosa Activa – Vida dos(as) religiosos(as) que fazem parte de um instituto com obras de apostolado activo, com carácter visível no mundo.

Vida Religiosa Contemplativa – Vida dos(as) religiosos(as) que fazem parte de um instituto de vida contemplativa, com clausura, e que se dedicam à contemplação.

Vigararia – Estrutura eclesiástica que agrega diversas Paróquias sob a coordenação de um Vigário.

Vigário(a) – Aquele(a) que tem poder vicário, segundo as normas do Direito.

Vigário colado – Vigário adscrito a uma dada paróquia ou função.

Visita Canónica – Visita efectuada por uma autoridade eclesiástica, ou seu delegado, às instituições e pessoas que estão sob a sua dependência, de acordo com as normas canónicas.

Visita Ad Limina – Abreviatura de *visita ad limina apostolorum*. Designa as visitas hoje quinquenais devidas pelos bispos ao Papa.

Visita Pastoral – Visita/inspecção de um Ordinário à instituição da sua jurisdição.

Visitador(a) – Pessoa que efectua uma visita canónica, por mandato do(a) Superior(a), para averiguar o estado de vida de uma instituição e das pessoas que a constituem.

Visitadoria – Estrutura jurídica com autonomia canónica, que se rege pelas leis canónicas e pelo direito próprio.

Votos Perpétuos – Votos públicos emitidos por um(a) religioso(a), com carácter perpétuo, cuja natureza e efeitos estão sancionados pelas normas canónicas.

Votos Privados – Votos emitidos por uma determinada pessoa, sem conotação pública.

Votos Provisórios – Ver *Votos Temporários*.

Votos Públicos – Votos recebidos em nome da Igreja, pelo legítimo Superior.

Votos Religiosos – Votos emitidos pelos membros de institutos religiosos.

Votos Simples – Votos emitidos pelos membros de institutos religiosos, sem o carácter de solenidade.

Votos Solenes – Votos emitidos pelos membros de ordens religiosas e reconhecidos pela Igreja como tal, cujos efeitos estão previstos no direito próprio.

Votos Temporários – Votos emitidos pelos membros de institutos religiosos.

Zona – Circunscrição organizativa específica do Movimento dos Focolares. Cada Zona pode corresponder à área geográfica de um país ou a grupos de países próximos, ou ainda a grupos de comunidades de um grande país que tenha várias zonas.

Bibliografia

Código de Direito Canónico, 2ª. ed., Lisboa/Braga, Conferência Episcopal Portuguesa/ Apostolado da Oração, 1995; DUCHET-SUCHAUX, Gaston, DUCHET-SUCHAUX, Monique, *Les Ordres Religieux: Guide Historique*, Paris, Flammarion, 1993; “La Grande Aventure des Moines d’Occident. Entretien avec André Vauchez”, in *L’Histoire*, n.º 217, Jan. 1998, pp. 24-31; LE TOURNEAU, Dominique, *Les Mots du Christianisme: Catholicisme, Protestantisme, Orthodoxie*, Paris, Fayard, 2005; LOPES, Fernando Félix, *Colectânea de Estudos de História e Literatura*, vol. I – *Fontes Históricas e Bibliografia Franciscana Portuguesa*, Lisboa, Academia Portuguesa da História, 1997; MARTIMORT, A. G., *A Igreja em Oração: Introdução à Liturgia*, Singeverga, Edições Ora & Labora/Desclée & Cie., 1965; NAZ, R. (dir.), *Dictionnaire de Droit Canonique*, 7 vols., Paris, Librairie Letouzey et Ané, 1935-1965; PELLICIA, Gerrino, ROCCA, Giancarlo (dir.), *Dizionario degli Istituti di Perfezione*, 9 vols., Roma, Edizioni Paolini, 1974-1997; RODRÍGUEZ, Angel Aparício, CASAS, José Canals (dir.), *Dicionário Teológico de Vida Consagrada*, São Paulo, Paulus, 1994; SALVADOR, C. Corral, EMBIL, J. M. Urteaga (dir.), *Dicionário de Direito Canónico*, São Paulo, Edições Loyola, 1993; SERRÃO, Joel (dir.), *Dicionário de História de Portugal*, vols. I-VI, Porto, Livraria Figueirinhas, 1985-1990; SOUSA, Bernardo Vasconcelos, PINA, Isabel Castro, ANDRADE, Maria Filomena, SANTOS, Maria Leonor Ferraz de Oliveira Silva (dir.), *Ordens Religiosas em Portugal: Das Origens a Trento – Guia Histórico*, Lisboa, Livros Horizonte, 2005.

Índice Remissivo

Antroponímico

- ABOIM, João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e (D.), II 280.
ABOIM, Helena, I 299.
ABRANCHES, Teotónio (Padre), II 606.
ABREU, Agostinho dos Santos (Padre), III 146.
ABREU, António José Teixeira de (Ministro dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça, Dr.), I 1072.
ABREU, António Teixeira de (Ministro dos Negócios da Marinha e do Ultramar), I 966.
ABREU, Cândido Joaquim de Freitas (Vice-Cônsul Pontifício na Ilha da Madeira), I 383, 388, 1099.
ABREU, Damião Vieira de (Padre), II 266.
ABREU, Filipe Neri de (D.), II 363.
ABREU, Gregório Rodrigues de (Cónego do Funchal), I 58, 59, 99.
ABREU, João da Silva, I 520.
ABREU, João Joaquim Henriques e (Prior da igreja de Santa Inácia), I 379, 380.
ABREU, Joaquim João de (Cónego de Goa), II 752, 753, 789
ABREU, Joaquim José de, I 141.
ABREU, José Gonçalves de (Escrivão do tribunal da Legacia), I 355.
ABREU, José Vieira de (Frei), III 187, 354, 355.
ABREU, Luís António Pereira de Siqueira e (Cavaleiro da Casa Real), II 272
ABREU, Maria de Passos (D.), I 140.
ABREU, António Manuel da Silva Pinto (Padre), I 989, 1190.
ABREU, Romana de Jesus de, I 1019.
ABREU, Vitorino de, I 521.
ABREU CAMPO SANTO, Luís Maria de, III 571, 800, 806, 845, 848.
ABREU E MELO, Luís da Cunha de (D. Bispo de Beja), I 86.
ACCIAIOLI (Cardeal), III 33, 35.
ADALBERTO (Santo), III 238.
AFONSO, (Infante, D.), I 809.
AFONSO I (D., Rei do Congo), I 721.

AFONSO, António José (Padre), II 261, 262.

AFONSO, Isabel, I 501.

AFONSO, Joaquim Gonçalves (Sacerdote da Congregação da Missão), II 110, 111, 135, 136, 160.

AFRAGOLA, Joaquim (Padre), III 94, 347,

AGGENSBORG, António Vicente do Rosário (Escrivão da Ouvidoria-Geral), II 135.

AGRELA, Manuel Roque Ciríaco de (Cónego do Funchal), I 59

AGRELO, Agostinho de, I 513.

AGUIAR, António Rodrigues de (Padre, Bispo de Goiás, D.), I 176; III 182, 209, 212.

AGUIAR, António Augusto de, I 816.

AGUIAR, João de, I 521.

AGUIAR, João de Sant'Ana (Padre, Frei), III 71.

AGUIAR, João Maria Berquó de, I 1141.

AGUIAR, José Maria Pacheco de (Cónego), I 608.

AGUIAR, Manuel de (Presbítero Secular, Bispo de Leiria, D.), I 85, 167.

AGUIAR, Manuel José de, II 272.

AGUIAR, Manuel Fernandes de (Chantre, Pró-Vigário-Capitular de Cabo Verde), I 574, 575, 1095.

AGUIAR, Manuel José de (Padre), I 608.

AIUTI, André (Monsenhor, Arcebispo de Damiata, Cardeal, Pró-Núncio Apostólico, Núncio Apostólico de Lisboa), I 912, 926, 929, 931, 945, 946, 955, 956; II 652, 657, 677, 718, 749, 753, 758, 759, 763, 766, 768, 770, 771, 772, 777, 780, 783, 784, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 800, 801, 805, 807, 808, 810, 812, 815, 816, 817, 820, 823, 824, 827, 831, 834, 839, 841, 842, 843, 848, 849, 851, 856, 857, 860, 861, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 884, 886, 887, 890, 895, 913.

ALARCÃO, João de (Ministro dos Negócios Estrangeiros, Conselheiro, D.), I 1041.

ALARCÃO, José de Barros (D., Bispo do Rio de Janeiro), I 92; III 31, 32, 33, 34, 35, 67.

ALARY, Jorge (Padre das missões estrangeiras em Paris), II 194, 195,

ALBA POMPEIA, Francisco António d' (Frade Capuchinho italiano, Prefeito, Visitador, Delegado do Bispo de Paris), I 132, 289, 290, III 93, 96, 113, 114, 144, 147, 150, 151, 152, 153, 154, 297, 304, 305, 307, 308, 348, 349, 350, 351,

ALBANI (Cardeal), I 211, 347; II 75.

ALBERGARIA, Bento Soares de, I 114.

ALBERGARIA, Luís de S. Bernardo Soares e (Frei), III 275, 284, 291.

ALBERGARIA, Margarida Soares de (D.), I 114.
ALBERGARIA, Maria Soares (D.), I 44.
ALBERNAZ, Mateus António (Padre), I 892.
ALBUQUERQUE, António José de (Pároco), II 86.
ALBUQUERQUE, João Francisco de Oliveira (Tabelião), I 217.
ALBUQUERQUE, José Maria de (Padre), II 87.
ALBUQUERQUE, Luís da Silva Mouzinho de (Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar), I 442.
ALBUQUERQUE, Manuel de Medeiros Canto da Costa, I 44.
ALBUQUERQUE, Mouzinho de, I 960.
ALCÂNTARA, Pedro de (Frei), I 276, 279, 280, 283; II 207, 286.
ALCANTARINO, Francisco (Padre Mestre Frei), II 933.
ALENTEJO, Aniceto Rodrigues, I 64, 65.
ALEXANDRE, Florêncio José dos Remédios (Frei), II 303.
ALEXANDRINA ROSA, I 517.
ALICE CONSTANTINA, I 538.
ALLAHABAD, Carlos de (Sacerdote), II 889.
ALLEN, Duarte Guilherme (Cónego), I 58, 97, 99, 106.
ALMADA, José Bernardo de (Cónego), I 1160.
ALMADA, Maria Alves de, I 860.
ALMADA, Miguel Vaz de, I 1146, 1198.
ALMAGRO, João de (D.), III 332, 333.
ALMAS, Diogo das (Frei), II 356.
ALMEIDA, Dionísio da Conceição (Frei, Franciscano da Província de Santo António da Bahia), III 252, 262, 264, 265.
ALMEIDA, Eugénia de, II 524.
ALMEIDA, Filipe Neri de, III 99, 107, 108.
ALMEIDA, Fortunato de, I 1190.
ALMEIDA, Francisco Lourenço de (Juiz de Fora da Ribeira Grande), I 234.
ALMEIDA, Francisco Luís de, III 185.
ALMEIDA, Isabel Dias de, I 514.
ALMEIDA, João de Sant'Ana Nobre de (Abade comendatário), III 238.
ALMEIDA, João Francisco Excelso de (Desembargador), II 917.
ALMEIDA, José de (Padre Frei), III 356.
ALMEIDA, José Joaquim de (Procurador), III 142.
ALMEIDA, José Maria de Castro (D., Governador de Damão), II 359.
ALMEIDA, José Paulo da Costa Pereira de, I 85, 93, 124.

ALMEIDA, José Ribeiro de (Padre, Vigário-Geral de Grão-Pará, Cónego), III 36, 76, 82, 153.

ALMEIDA, Josefa Gomes e, I 48; III 139, 141.

ALMEIDA, Lourenço de, I 327.

ALMEIDA, Luís Beltrão Gouveia e (Governador e Capitão-General da Madeira), I 100.

ALMEIDA, Manuel, I 401.

ALMEIDA, Manuel Nicolau de (D. Frei, Bispo de Angra do Heroísmo, religioso Carmelita Calçado, Conselheiro Régio), I 74, 113, 118, 217, 522.

ALMEIDA, Miguel Ferreira de (Cónego), I 1190.

ALMEIDA, Salvador Homem de (Sacerdote, Presbítero), I 453, 526, 527.

ALMEIDA, Sebastião José de (Padre), III 163.

ALMEIDA, Teresa de (D.), III 241.

ALMEIDA, Tomé Gomes de (D., Sacerdote, Presbítero, Cónego da Sé de Viseu e Professor de ciências eclesiásticas no Seminário desta Diocese, Bispo de Angola e Congo, Coadjutor do Arcebispo de Goa, Monsenhor, Vigário Capitular de Goa, Bispo de Teos, Bispo de Teja), I 598, 618, 627, 628, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 670, 684, 685, 686, 687, 688, 697, 698, 699, 923; II 558, 560, 571, 572, 573 575, 576, 577, 578.

ALMEIDA E CASTRO (Vigário), I 361.

ALPOIM, José Maria (Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça), I 989, 990; II 892.

ALTÍSSIMO, Joana Micaela do, I 334.

ÁLVARES, António, II 640.

ÁLVARES, António José, III 401.

ÁLVARES, Francisco Xavier (Padre), II 590, 667, 668, 670, 671, 732, 739, 740, 878, 881.

ÁLVARES, Frederico Luciano, II 488.

ÁLVARES, João (Padre), II 282.

ÁLVARES, João Teixeira (Padre, Vigário), III 179

ÁLVARES, Joaquim Luís (Pároco), I 696, 805.

ÁLVARES, José (Capitão-Mor), III 169.

ÁLVARES, Leopoldina Pereira e, II 779, 780, 781

ÁLVARES, Luís (D., Padre), II 168, 287.

ÁLVARES, Pedro A. (Engenheiro), II 975.

ÁLVARES, Romualdo Manuel José, II 543.

ÁLVARES DA COSTA, Manuel (D., Bispo de Pernambuco, Bispo de Angra), I 313.

ALVES, António Maria Ribeiro Torres, II 847.

ALVES, Jacinta de Jesus, I 530.

ALVES, José António, III 174.

ALVES, José Ferreira (Escrivão da Legacia Apostólica), I 92.

ALVES, Marcos Caetano de Abreu, II 343.

ALVES, Sebastião José (Cónego, missionário, Governador eclesiástico da Prelazia de Moçambique, Padre, Pároco, Sacerdote), II 907, 908, 953, 957, 962, 963, 964, 966, 967.

ALVES, Teodoro de (Padre), II 308.

ALVES FEIJÓ, José Luís (D., Bispo de Cabo Verde, Bispo de Bragança e Miranda), I 484, 485, 490, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 604; II 261, 262, 493, 495, 500.

ALVES MARTINS, António (D., Cónego da Sé de Lisboa, deputado, Bispo de Viseu, Ministro do Reino), I 543.

ALVES MARTINS, José (D. Presbítero, Superior das missões do Congo, Cónego e Arcediago da Sé de Luanda, Bispo de Cabo Verde), I 1059, 1076, 1077, 1078, 1079, 1080, 1081, 1092, 1100, 1101, 1118, 1119, 1120, 1121, 1122, 1123, 1124, 1125, 1126, 1127, 1157, 1164, 1165, 1166, 1170, 1171, 1172, 1173, 1212, 1213, 1214, 1215, 1221, 1222, 1223, 1224, 1225, 1226, 1227, 1230.

ALVES MARTINS, Manuel, I 1079.

ALVIM, Pedro de Melo e Brito da Silveira e (Deputado do Santo Ofício da Inquisição de Lisboa, Bispo da Santa Igreja Catedral de Portalegre), I 83, 84.

ALVINO, Isidoro Manuel Raposo Botelho (Tabelião público de notas), I 330.

AMARAL, António de S. José (Frei, Monge beneditino), III 232.

AMARAL, António Ferreira Cabral Pais do (Ministro dos Negócios da Marinha e Ultramar), I 1089, 1090; II 928, 929.

AMARAL, Francisco Joaquim Ferreira do (Conselheiro), I 728; II 751, 752.

AMARAL, Helena Júlia do, I 398.

AMARAL, Jacinto Botelho do (Pároco), I 535.

AMARAL, Jerónimo do (Padre, Vigário Geral do Bispo de Cabo Verde), I 940, 1071, 1186.

AMARAL E PIMENTEL, João Maria Pereira Botelho do (D., Superior do Colégio das Missões Ultramarinas, Bispo eleito de Macau, Bispo de Angra), I 587, 612, 613, 614, 615, 617, 619, 620, 621, 622, 623, 625, 626, 627, 628, 635, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 697, 698, 700, 701, 704, 706, 712, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 749, 750, 571, 752, 753, 754, 755, 757, 758, 759, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 793, 795, 827, 830, 833, 834, 836, 839, 840, 842, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 854, 858, 862, 863, 864, 886, 966, 1036, 1095; II 500, 501, 502, 553, 554, 555.

AMARAL, José do, I 394, 533.

AMARAL, Mariana Augusta do (D.), I 391.

AMARAL, Tomás José de (Pároco), I 532.
AMARANTE, José Joaquim da Imaculada Conceição (Frei), II 49, 281.
AMÉLIA ROSA, I 519.
AMERICANO, Manuel Vieira, I 518.
AMHERST (Lorde), II 198.
AMOR DIVINO, Ana Eufrásia do (Religiosa Professa do Mosteiro de Santo André da cidade de Ponta Delgada), I 115.
AMOR DIVINO, Félix do (Padre Frei), II 324.
AMOR DIVINO, Francisco do (Frei), II 100, 101.
AMOR DIVINO, Inocência Micaela do, I 625, 626.
AMOR DIVINO, João do (Frei), III 253, 254, 255.
AMOR DIVINO, José do (Frei), I 250.
AMOR DIVINO, Navarro do (Frei), I 179.
AMOR DIVINO BARBOSA, José António do (Padre Frei, Carmelita, Comissário Provincial dos Carmelitas do Rio de Janeiro, Procurador Geral da Província Carmelita da Bahia), III 362, 364, 365, 366, 367, 368, 371, 372, 374, 386, 389, 394, 395, 417, 418, 428, 429, 440, 441, 442, 443, 444, 450, 451, 452, 478.
AMOR DIVINO LINO, José do (Frei), III 405, 407.
AMOR DIVINO RABELO, Joaquim do (Frei), III 457, 466, 467, 468, 470, 471, 478, 489, 496, 500.
AMORIM, João Borges de Medeiros (Padre), I 1132.
AMORIM, José António da Natividade (Padre), III 263.
AMORIM PESSOA, João Crisóstomo (D., Bispo de Cabo Verde, Arcebispo de Goa, Arcebispo de Braga), I 372, 480, 544, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 602; II 260, 261, 262, 465, 467, 468, 471, 473, 474, 475, 476, 478, 530, 531, 534, 535, 537, 538, 539, 541, 543, 545, 550, 551, 556, 564, 565, 642, 643, 645, 835.
AMPARO, Manuel do (Frei), II 326.
ANA ISABEL, I 540.
ANA JOAQUINA, I 481.
ANA JOAQUINA, III 174.
ANA JOSEFA, I 392.
ANA RICARDA, I 538.
ANA ROSA, I 392.
ANABROSY, Salomão, I 585.
ANDORNO, Clemente de (Padre, Missionário na Bahia), III 348.
ANDRADE, António Joaquim Epifânio de (Vigário Capitular), I 425.

ANDRADE, António Joaquim Gonçalves e (Presidente do Cabido da Sé do Funchal, Deão), I 377, 378, 553.

ANDRADE, Damião de, I 518.

ANDRADE, Francisco Caetano de, I 531.

ANDRADE, Francisco Cláudio Álvares de, III 287.

ANDRADE, Francisco de, I 517, 533.

ANDRADE, Francisco José Rodrigues de (D., Bispo do Funchal), I 89, 103.

ANDRADE, Gomes Freire de (Governador da capitania do Rio de Janeiro), III 230.

ANDRADE, Henrique de, I 521.

ANDRADE, Inocêncio Matoso de, I 140, 141, 142.

ANDRADE, João Manuel de Couto (Cónego da Sé do Funchal), I 59.

ANDRADE, Joaquim de, I 521.

ANDRADE, José Gomes de (Vigário Capitular de S. Tomé e Príncipe), I 440, 441, 442, 443.

ANDRADE, José Joaquim de (Padre), III 163, 172.

ANDRADE, José Ricardo Freire de (Cónego, Vigário Geral da Diocese de Angola, Deão e missionário da Sé de São Paulo de Luanda e Secretário do Bispo de Angola e Congo), I 894, 895, 897.

ANDRADE, Manuel de, I 502, 503, 504, 517, 519, 521.

ANDRADE, Manuel Francisco de (Vigário), III 367.

ANDRADE, Manuel Joaquim Gonçalves de (Doutor, Arcediago, Provisor, Vigário Geral do Bispado de São Paulo), III 366, 391.

ANDRADE, Reginaldo Octávio Ribeiro e (Padre Frei, Procurador-Geral da Província do Carmo do Rio de Janeiro), III 364.

ANDRADE, Paiva de (Comissário), I 762, 763, 764, 765.

ANDRADE, Policarpo Ferreira de, I 658.

ANDRADE CORVO, João de (Ministro dos Negócios Estrangeiros, Ministro da Marinha e Ultramar), I 601; II 531, 533, 537, 541, 542, 551, 563, 698.

ANDRÉ, Lourenço (Padre), I 1077.

ANGÉLICA ROSA, I 536.

ANGOLA, Joaquim de (Padre, Vice-Prefeito de Pernambuco), III 90.

ANGRA, João Paulino de (Padre), II 611.

ANGÚSTIAS, Sebastião das (Frei), II 100, 101, 444.

ANICETO (Frei, religioso Carmelita da vigaria do Maranhão), III 360.

ANJOS, Antónia dos, I 306.

ANJOS, António dos, I 264.

ANJOS, António dos (Frei, religioso da Província de Santo António do Brasil), III 271.

ANJOS, Francisco dos (Frei), I 196.
 ANJOS, Isabel dos, I 538.
 ANJOS, Jerónimo dos (Frei), II 266.
 ANJOS, João dos (Frei da Custódia de S. Miguel e Santa Maria), I 277.
 ANJOS, José dos (Padre Frei), II 270.
 ANJOS, Clara Maria dos, III 506.
 ANJOS, Lizandra Maria dos, III 519, 521.
 ANJOS, Manuel dos (Padre Frei, Ex-Definidor da Província do Carmo de Pernambuco), III 472, 485.
 ANJOS, Maria dos, I 533.
 ANJOS, Salvador dos (Frei, Carmelita da Província da Bahia e Pernambuco), III 444.
 ANJOS, Vitorina dos, I 639.
 ANTÃO, Maximino Guerreiro, II 83.
 ANTAS, Miguel Martins de (Conselheiro, Embaixador de Portugal na Santa Sé), II 821.
 ANTONELLI, Leonardo (Cardeal, Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, Pró-Secretário de Estado da Santa Sé), I 122, 123, 131; II 58, 61, 62, 63, 64, 65; III 64, 87, 91, 113.
 ANTONELLI, Tiago (Cardeal), I 389, 428, 460, 478, 569, 678, 693, 697, 698; II 134, 150, 153, 154, 155, 156, 162, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 227, 240, 251, 252, 261, 379, 300, 301, 302, 303, 306, 308, 309, 390, 392, 393, 394, 395, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 415, 416, 421, 422, 424, 426, 430, 460, 462, 464, 465, 468, 470, 472, 474, 476, 477, 479, 480, 481, 82, 484, 485, 487, 488, 489, 493, 494, 495, 496, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 507, 510, 511, 512, 513, 515, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 525, 527, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 538, 540, 543, 546, 548, 549, 550, 553, 555, 556, 557, 558, 561, 562, 564, 565.
 ANTÓNIA FRANCISCA, I 514.
 ANTÓNIA FRANCISCA, III 100, 101.
 ANTÓNIA ROSA, I 513.
 ANTONINI, Gaudêncio (Internúncio, Monsenhor, Núncio Apostólico), I 84, 89, 90; II 48, 54, 217; III 57.
 ANTÓNIO PEDRO, I 670.
 ANTÓNIO, Arnaldo (D., Vigário Apostólico de Sião), II 202.
 ANTUNES, Francisco, I 765.
 ANTUNES, João (Padre), II 274, 282.
 ANTUNES, João de Deus (Cónego da Sé de Lisboa), I 578.
 ANTUNES, José Manuel, II 973.

ANTUNES, José Maria (Padre, Superior das missões do planalto de Huila, Superior das missões do Espírito Santo em África, Procurador Geral das Missões Ultramarinas), I 726, 759, 763, 801, 802, 810, 882, 887, 897, 903, 921, 922, 972, 1013, 1052, 1053, 1064, 1078, 1086, 1091, 1092, 1109, 1166, 1167, 1177, 1178, 1179, 1182, 1183, 1186, 1221, 1222; II 972, 973, 974, 975..

ANTUNES, José Pais (Padre), II 583, 697, 797.

ANTUNES, Teresa de Jesus, III 505.

ANUNCIACÃO, Agostinho da (Padre Frei), II 547.

ANUNCIACÃO, Ângela Maria da (Abadessa do Convento de Santa Clara, do Funchal), I 335, 336, 338, 339, 341, 342, 344, 345.

ANUNCIACÃO, António Avelino da (Padre), II 259.

ANUNCIACÃO, António da (religioso sacerdote da Custódia da Imaculada Conceção da Ilha de S. Miguel), I 217.

ANUNCIACÃO, Caetano da (Frei), II 92, 336, 338.

ANUNCIACÃO, Francisco da (D., Chanceler), II 276, 305.

ANUNCIACÃO, José da (Padre Frei, Governador do Bispado de Malaca e Timor), II 83, 257.

ANUNCIACÃO, José da (Frei), III 116.

ANUNCIACÃO, Pedro da (Frei), II 329, 330.

ANUNCIADA, Teresa da, I 218.

APARÍCIO, João Marcelino dos Santos Homem (Dom Frei, Bispo de Angra), I 117, 178, 179.

AQUI, Serafim de (Padre, ex-Prefeito de Angola), I 290.

AQUINO, José Tomás de (Frei, Comendador e Pregador conventual), III 352, 353.

AQUINO, Tomás de (Frei, ex-Definidor), I 183, 184, 185.

ARANHA, Francisco Xavier (Deão da Catedral de Miranda, Cônego, Bispo Coadjutor e futuro sucessor do Bispo de Olinda e Pernambuco), III 215, 533.

ARANTES, Francisco de (Doutor, Chantre da Sé de Coimbra), I 364.

ARAÚJO (Comendador), III 211.

ARAÚJO, António Gomes de, I 509, 510.

ARAÚJO, António José de (Frei, religioso da Província do Carmo da Bahia), III 414.

ARAÚJO, Caetano Alberto de (Chantre, Bispo do Funchal, D.), I 57.

ARAÚJO, Carlos dos Mártires Neves de (Frei, religioso Carmelita Calçado), III 76, 78, 362, 378.

ARAÚJO, Francisco de Paula e, III 188.

ARAÚJO, João Ferreira de (Frei, religioso da Ordem de Nossa Senhora das Mercês e Redenção dos Cativos, professo da Congregação do Grão-Pará e Maranhão, Padre), III 352, 353.

ARAÚJO, João Simplício de, III 138.

ARAÚJO, José Dias de (Diácono da Diocese do Porto), I 415.

ARAÚJO, José Manuel Machado de (Procurador, encarregado dos negócios e requerimentos sobre os dízimos), I 341, 342.

ARAÚJO, José Maria de (D., Frei, Bispo de Olinda), III 36, 53, 58, 139, 150, 215, 343.

ARAÚJO, José Salgado de (Frei), II 275.

ARAÚJO, Manuel Ferreira de (Secretário da Ordem Terceira de S. Francisco do Rio de Janeiro), III 72.

ARAÚJO, Manuel Gomes de (Capitão-Mor). I 140.

ARAÚJO, Manuel Joaquim de, III 169.

ARAÚJO, Manuel José Dias de, I 415.

ARAÚJO, Pedro Gomes de, I 510.

ARAÚJO, Sebastião Rabelo de, III 99, 100.

ARAÚJO, Vicente José de, III 449.

ARCANJO, Gabriel (Padre), II 347, 348.

ARMAND (Conde d'), I 623.

ARMANDO, Cristiano Barbosa, I 538.

AROUCA, Francisco, II 744, 745.

ARRAIANO, António dos Reis (Presbítero Missionário Ultramarino), I 696.

ARRAIANO, José Joaquim Maria, I 698.

ARREAGA, Vicente Martins (D., Cónego da Sé de Angra), I 177.

ARRIAGA, Luís de (Padre, religioso de S. Bernardo), I 259.

ARRIAGA, Manuel, II 968.

ARROBAS, António Maria Barreiros (Conselheiro, Major do Estado Maior do exército, Deputado nas Cortes e antigo Governador Geral da Província de Cabo Verde), I 578, 579.

ARROBAS, Francisco Maria Ribeiro (Comendador da Ordem de Nossa Senhora de Vila Viçosa e Cavaleiro da Ordem Militar de S. Bento de Avis), I 639.

ARROIO, João Marcelino, II 821, 893.

ARRUDA, António Francisco Botelho de Sampaio (Capitão-Mor da vila da Ribeira Grande), I 114, 115.

ARRUDA, Francisco Carvalho (Padre), I 675; III 488.

ASCENÇÃO, Florinda de, I 400.

ASCENÇÃO, Ludovica da, I 331, 332.

ASCENSÃO, Emanuel da (Padre Frei, Prior do Convento da Cachoeira), III 450.

ASCENSÃO, Manuel da (Frei), I 252, 783.

ASCENSÃO, Maria da, I 513.

ASSIS, Clara Antónia de (religiosa do Convento da Encarnação), I 352.
 ASSIS, Francisco de (Padre Frei, Provincial), I 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 205; II 78, 323, 325.
 ASSIS, Joaquina Xavier de, III 159.
 ASSIS, Luís Maria de (Fr., missionário apostólico e Prefeito de Angola), I 146, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155.
 ASSUNÇÃO, António da (Frei), II 48, 88, 89, 90, 291, 297,.
 ASSUNÇÃO, André da (Frei), I 206.
 ASSUNÇÃO, António da (D.), II 284.
 ASSUNÇÃO, Bernardo da (Frei), II 284.
 ASSUNÇÃO, Diogo da (Frei), II 336.
 ASSUNÇÃO, Estevão da (Frei), I 169, III 522.
 ASSUNÇÃO, Francisco da (Padre, Frei), II 58.
 ASSUNÇÃO, José da (Frei, religioso do Seminário de Santo António, Bispo de Lamego), I 88.
 ASSUNÇÃO, Luís da (Padre, Frei), III 239, 474.
 ASSUNÇÃO, Manuel da (Frei), III 186, 311.
 ASSUNÇÃO DE MARIA SANTÍSSIMA, António da (Frei), II 136, 137.
 ATAÍDE, António José de, II 124.
 ATAÍDE, Joaquim de (Doutor Frei), II 48, 51, 53, 285.
 ATAÍDE, Joaquim de Menezes e (D., Bispo de Meliapor, Vigário Apostólico, Vigário Capitular da Sé do Funchal, Bispo de Elvas, Frei), I 49, 50, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 77, 78, 79, 80, 82, 100, 109, 164; III 143.
 ATOUGUIA, António Aleixo Jervis de, II 427, 428, 433.
 ATRESSEN, João (comerciante), I 182.
 AUGUSTO, Francisco Domingos (Padre), I 1084.
 AVÉ MARIA, Francisco de (Frei), I 211; III 195.
 AVÉ MARIA, José da (Frei, ex-Definidor e Secretário), I 169, 182, 209, 211, 252, 253.
 AVÉ MARIA, Manuel da (Frei, Sacerdote professo da Província de S. João Evangelista dos Açores), I 216.
 AVÉ MARIA, Manuel da (Padre Mestre Frei), II 292, 294, 295.
 ÁVE MARIA LEITE DA COSTA E SILVA, José da (D. Frei, Bispo de Angra), I 80, 117, 118, 119, 180, 195, 196, 212, 316, 317, 319, 320, 322, 323, 328, 329, 356, 357.
 AVELAR, João de Magalhães de (D., Bispo do Porto, Arcebispo de Évora), I 81.
 AVELINO, Paulo (Padre), II 581.
 ÁVILA, António José de (Ministro dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça), I 571; II 388, 468, 469, 520, 521.

ÁVILA, João Teixeira de, I 392.
ÁVILA, Lobo de, II 737, 746.
ÁVILA, Manuel Correia de (Arceidiago, Procurador), I 403.
ÁVILA, Manuel José de, I 777.
ÁVILA, Maria Teresa de, II 487, 488.
AVIS, Francisco de (Padre Frei, Reverendo), II 543, 544.
AZEREDO COUTINHO, José Joaquim Freitas da Cunha de (D., Bispo de Pernambuco, Bispo de Bragança), III 38, 58, 61, 62, 135, 136, 137, 138, 139, 215.
AZEVEDO, Ana de (D.), II 773.
AZEVEDO, António, II 335.
AZEVEDO, António de Araújo de (Comendador, Ministro e Secretário de Estado para a Marinha e Ultramar), I 42, 353; II 239.
AZEVEDO, Bernardo de, I 164; III 143.
AZEVEDO, Costa (Padre), III 237.
AZEVEDO, Domingos Leite de (Padre), II 259, 278.
AZEVEDO, Francisco Ferreira de (Padre, Prelado de Goiás, D. Bispo eleito de Meliapor), II 51, 54, 285; III 65, 66, 209, 212.
AZEVEDO, Francisco Gonçalves de, I 513.
AZEVEDO, Francisco Monteiro Pereira de (D., Bispo de Viseu), I 166.
AZEVEDO, Inácio de (Mártir), I 425, 436, 449, 623.
AZEVEDO, João de (Doutor Frade conventual da Ordem Militar de S. Bento de Avis, Desembargador da Casa de Suplicações, Deputado do Santo Ofício, Juiz Geral das Ordens Militares, Bispo de Portalegre), I 83.
AZEVEDO, João Filipe de (Frei), III 355.
AZEVEDO, João José Barbosa de (Cirurgião), III 446.
AZEVEDO, José Maria de Sousa (Ministro e Secretário de Estado da Justiça), I 359.
AZEVEDO, José Pegado de (D., Bispo de Angra), I 48, 70, 71, 80, 83, 86, 165, 166, 169, 176, 183, 186, 199, 226, 227, 228, 230, 231, 234, 235, 260, 297, 314, 355.
AZEVEDO, Lázaro António Cordeiro (Escrivão da Câmara Eclesiástica), III 148.
AZEVEDO, Luís da Anunciação (Frei, Bispo de Angola), I 90.
AZEVEDO, Manuel Felicíssimo Lousada de Araújo de, II 270.
AZEVEDO, Manuel Luís de (Prior da Ordem Terceira do Carmo e boticário), III 72.
AZEVEDO, Manuel Marques de (Padre), II 272.
AZEVEDO, Margarida Clara de, I 41, 46.
AZEVEDO, Miguel de (Frei), III 435.

AZEVEDO COUTINHO, Francisco (Sacerdote da Ordem Militar de Santiago), I 1080, 1082; II 54.

BACELAR, Feliciano Teixeira da Mata (Tabelião da Bahia), III 265.

BAHADUR (Rajá), II 838, 839.

BAIÃO, Jerónimo Dias (Capitão), II 299.

BALESTRINO, Luís de (Frei, Capuchinho italiano), I 134, 151, 156; III 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 326, 327, 330, 331, 331, 332, 334.

BALTASAR, Joaquim do Nascimento, II 967, 968.

BANANEIRA, José dos Reis Drumond e Vasconcelos, I 507, 508.

BANDEIRA, Jacinto Fernandes (Conselheiro), II 112, 247, 248, 344.

BAPTISTA, António de Gouveia, I 509.

BAPTISTA, Artur António (Padre), I 1008.

BAPTISTA, Carlos F. (Padre), I 684.

BAPTISTA, João (Frei, Comissário da Província de S. Francisco da Imaculada Conceição, Ministro Provincial, ex-Custódio), I 178, 180, 181, 189. 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 209, 225.

BAPTISTA, João (Frei), II 116.

BAPTISTA, João (Padre), I 1151, 1153.

BAPTISTA, Joaquim (Frei, Provincial dos Menores Observantes), I 197, 198.

BAPTISTA, Joaquim Veríssimo, III 137.

BAPTISTA, José do Espírito Santo Ferreira (Padre), II 278.

BAPTISTA, Manuel Simões (Cónego), III 83.

BARACHO, Dantas (Deputado), I 1012, 1013.

BARATA, Isabel Pires, I 50.

BÁRBARA CONSTANÇA, I 531.

BARBAROLO, Boaventura de (Padre), III 112.

BARBEDO, José Lourenço Pereira de (Padre), III 110.

BARBERINI, Carlos (Cardeal), III 210.

BARBOSA, Agostinho, II 274.

BARBOSA, Florêncio, III 397.

BARBOSA, Francisco José (eclesiástico), I 165.

BARBOSA, João (Frei, Padre Carmelita), III 397.

BARBOSA, João José, I 315.

BARBOSA, Joaquina Carlota, I 538.

BARBOSA, José de Oliveira (Governador de Angola), I 153; III 321.

BARBOSA, José Jacinto, I 536.

BARBOSA, Manuel Gomes (Piloto, Capitão de navio no Pará), III 151, 152, 153.

BARBUDA, Bernardo de (Padre Frei), II 275.
 BARCELOS, António Machado, I 698.
 BARCELOS, Luís Coelho de (Cónego), I 1128, 1160.
 BARCELOS, Manuel da Conceição (Frei, Prior do Convento de Santos), III 377, 379, 383, 395.
 BARCO, Jerónimo do (D. Frei, Bispo de Cabo Verde ver sob SOLEDADE, Jerónimo do Barco da)
 BARILI, Lourenço (Auditor da Nunciatura), I 403; II 449, 456, 512, 519.
 BARJONA DE FREITAS, Augusto César (Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça), I 613, 614, 755, 816, 853, 898; II 538.
 BARNABÒ (Cardeal, Prefeito da Sagrada Congregação da Propaganda), I 551, 555, 563, 564, 567, 568, 569, 570, 592, 593; II 486, 487, 552.
 BARRADAS, Fernando Luís Pereira de Sousa, II 49, 258.
 BARRADAS, Manuel de S. José Maria (Frei religioso Franciscano da Província do Algarve), I 357.
 BARRADAS, Manuel Joaquim (Padre), II 522, 524, 526.
 BARRADAS, Vicente José da Costa (Escrivão da correlação na comarca de S. Miguel), I 252.
 BARRÃO, Francisco António Veiga, II 892.
 BARRETO (Sacerdote), II 878.
 BARRETO, Francisco (Cónego), I 109.
 BARRETO, João Rodrigues (Notário Apostólico), I 332, 352.
 BARRETO, Joaquim José (Frei), III 150, 358.
 BARRETO, José Pinho Gonçalves, III 150.
 BARRETO, Luís do Rego (Capitão da capitania de Pernambuco), III 463.
 BARRETO, Manuel (Frei), II 356.
 BARRETO, Manuel Agostinho (D., Bispo do Funchal.), I 670, 671, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 699, 702, 704, 705, 708, 711, 712, 740, 741, 742, 743, 747, 748, 749, 750, 752, 753, 754, 755, 756, 766, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 828, 837, 839, 840, 841, 843, 844, 848, 849, 861, 862, 865, 867, 869, 880, 881, 883, 884, 891, 892, 893, 893, 903, 907, 909, 939, 940, 941, 942, 947, 948, 949, 962, 963, 965, 968, 970, 974, 975, 999, 1011, 1017, 1018, 1019, 1041, 1042, 1064, 1065, 1066, 1071, 1072, 1073, 1143, 1147, 1153, 1160, 1202, 1208, 1209; II 558.
 BARRETO, Manuel de Sant'Ana (Frei, Provincial dos Carmelitas Calçados, do Maranhão e Pará), III 357, 358.
 BARRETO, Pedro Nicolau, I 335, 336.
 BARRETO, Pedro Romígio das Mercês (Cónego, Padre), II 751, 752, 789, 932.
 BARRETO, Remígio António da Silva, I 501.

BARRETO, Vicente Caetano (D.), II 363.

BARROS, António Alberto Pinheiro de (Reverendo Doutor, Prior de S. Sebastião e Cónego honorário de Angra, Ouvidor eclesiástico de Ponta Delgada), I 523, 610, 611, 612, 641.

BARROS, Augusto Eduardo (D., Arcebispo de Évora), I 1082.

BARROS, Francisco de, I 506.

BARROS, Francisco do Rego, III 530.

BARROS, Francisco Figueiredo (Secretário Geral do Governo da Província de Cabo Verde), I 1014, 1015, 1016.

BARROS, Francisco Luís de, I 519.

BARROS, Guilhermino de, 798.

BARROS, Henrique de (Frei), I 225.

BARROS, João de, I 514.

BARROS, João Xavier de, III 305, 306.

BARROS, Joaquim Augusto de (D., Bispo de Cabo Verde), I 796, 797, 798, 836, 853, 854, 855, 856, 861, 865, 866, 867, 870, 871, 872, 873, 879, 886, 888, 898, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 949, 950, 967, 991; II 262, 904.

BARROS, José António de Oliveira Leite de (Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Ultramar), I 142.

BARROS, José Augusto de (irmão do Bispo de Cabo Verde, D. Joaquim Augusto de Barros), I 950.

BARROS, Luís Manuel de, II 126.

BARROS, Manuel de Santa Rita (D., Bispo eleito de Angola e Congo), I 483, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 561, 563, 579.

BARROS, Manuel Fernando, III 135.

BARROS, Manuel José Fernandes, III 137.

BARROS, Marco António Monteiro de (Padre), III 168, 170, 171, 174, 181.

BARROS, Maria Eulália Figueira de, I 519.

BARROS, GOMES, Henrique (Ministro dos Negócios Estrangeiros), I 797; II 601, 635, 636, 638, 641, 645, 647, 654, 655, 659, 663, 664, 667, 694, 695, 696, 707, 714, 716, 718, 719, 720, 793, 823, 824, 843, 858, 889.

BARROS JÚNIOR, José Joaquim, II 323.

BARROSO, António Gomes (Coronel), III 327, 328, 331.

BARROSO, António José de Sousa (D., Bispo titular de Himeria, Prelado de Moçambique, Bispo de São Tomé de Meliapor, Bispo do Porto), I 769, 770, 929, 935, 977, 980, 981, 989, 1004, 1009, 1070, 1071, 1077, 1085, 1127, 1178, 1179, 1182, 1183, 1185, 1197, 1198; II 265, 727, 736, 737, 748, 753, 795, 796, 827, 828, 829, 842, 843, 844, 846, 850, 851, 857, 860, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 870, 871, 874, 876, 878, 879, 881, 882, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 954,

BARROSO, Teixeira (Abade), I 1187.

BARTHE, João Maria (Sacerdote Jesuíta, Bispo de Trichinópolis), II 745, 748, 870, 876, 877, 880, 885, 886, 888, 889, 892.

BARTOLETTI, Lourenço, II 62, 247.

BASILE (Monsenhor, Auditor da Nunciatura), I 385.

BASÍLIO, António Antunes (Alferes), II 961.

BASÍLIO, José Joaquim (Capitão Mestre), II 280.

BASSANELLI, Tiago (Cobrador da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*), II 246.

BASSANO, Valentim de (Frei, missionário Capuchinho em Pernambuco), I 291.

BASTIA, Sebastiano de (Missionário), II 57.

BASTIA, Urbano de (Padre, Frei, Prefeito da missão dos Capuchinhos italianos no Rio de Janeiro), I 149, 156; II 106; III 94, 310, 312, 313, 315, 316, 317, 325.

BASTOS, António de S. José (Frei, Vigário Geral de Olinda, Abade titular de Santa Maria de York, Vigário Capitular e Bispo de Olinda), I 48, 176; II 257; III 51, 52, 54, 59, 133, 134, 139, 140, 141, 202, 203, 209, 215, 222, 223, 380, 456, 457, 458, 462, 465, 468, 469, 470, 501.

BASTOS, António Ribeiro de Azevedo (Cónego), II 469.

BASTOS, Francisco Xavier de Santa Rita (Padre Frei), III 250, 266, 268, 269.

BASTOS, Frederico Guilherme Teixeira, II 946.

BASTOS, João Martins de, II 450.

BASTOS, Joaquim Francisco, III 467.

BASTOS, Joaquim José Pereira, II 977.

BASTOS, Joaquim José Teixeira (Padre), II 265.

BASTOS, Manuel do Loreto (Frei, Abade), III 186, 224, 227, 229, 231, 232, 247.

BASTOS, Manuel José de Oliveira, II 46.

BATALHA, José Monteiro (Padre), III 38.

BATTAGLINI, Jerónimo (Vice-Colector Apostólico dos Reinos), II 356.

BAYARD, Ildefonso Leopoldo (Ministro dos Negócios Estrangeiros), II 380, 381, 382.

BEAL, Tomás, II 140.

BEIDER-LINDEN, Bernardo, II 879.

BEIRÃO, Francisco António da Veiga (Ministro dos Negócios Estrangeiros), II 888, 892.

BEJA, António Francisco Lobo Almeida de Melo e Castro de Saldanha e (D., 7º Conde das Galveias, Ministro dos Negócios Estrangeiros, Ministro interino da Marinha e Ultramar), I 53, 55, 56, 57, 58, 59, 62, 78, 94, 95, 103, 106, 134, 150, 235, 261, 262; II 52, 80, 85, 1109, 120, 121, 127, 128, 142, 147, 148, 254, 255, 256, 303, 304, 305, 347; III 44, 110, 193, 207, 321, 357.

BELAS, António de Pádua e (D. Frei, Bispo do Maranhão), III 61, 216.

BELÉM, Jerónimo de (Frei), III 288.

BELÉNS, Geraldo Carneiro (Comendador), III 401.

BELLISOMI, Carlos (Monsenhor, Arcebispo de Tiana, Núncio Apostólico de Lisboa, Cardeal), I 123, 193, 205, 348; II 65, 77, 240, 251, 252; III 91.

BELO, António Mendes (D., Cardeal Patriarca de Lisboa), I 068, 1070, 1071, 1078, 1079, 1084, 1086; II 263, 655.

BENE, Felisberto de (Padre), II 106.

BENE, Gregório Maria de (Missionário capuchinho), II 72, 250.

BENE, Pedro Paulo de (Padre Frei, missionário apostólico Capuchinho, em Angola), I 125, 130, 131, 135, 136, 137, 291, II 236.

BENE, Rafael de (Padre), II 66, 69, 113, 114, 115, 228, 248, 252, 300, 354, 355, 356; III 309.

BENEDITO, Manuel (Padre), III 43.

BENEVIDE, Henrique José de Mendanha (D., Cavaleiro da Ordem de Cristo), II 272.

BENTA MARIA, I 513.

BENTO XIII (Papa), III 74.

BENTO XIV (Papa), I 64, 65, 75, 77, 97, 260, 476, 591, 727, 1060; II 157, 213, 214, 241, 248, 257, 279, 323, 425, 584, 771; III 55, 63, 64, 190, 203, 455.

BENTO XV (Papa), I 1147, 1164, 1165, 1196, 1225, 1226, 1227, 1228, 1229, 1230, 1231.

BENTO, Luis (Frei), I 326.

BENUCCI, Zenóbio (Monsenhor, Vigário Apostólico do Tibete), II 71, 73, 74, 158, 160.

BENZIGER, Aloísio (Monsenhor, Bispo da Congregação da Propaganda), II 766, 928.

BERARDI, José (Monsenhor, substituto do Secretário de Estado), II

BERNARDA FELÍCIA (Madre Soror, Abadessa), I 310.

BERNARDES, Teodoro Botelho Homem (Padre)

BERNARDI, Francisco (Padre, Vice-Pároco), II 388, 409, 412, 485.

BERNARDINO, Francisco (Oficial da Secretaria de Estado dos Negócios do Brasil), III 161.

BERNARDO (Padre), II 199.

BERNARDO (Padre), III 94.

BERNARDO, António Xavier (Padre Frei), I 213.

BERNARDO, José (Padre), II 138.

BERNETTI, J. C., I 89.

BERNETTI, Tomás (Cardeal, Pró-Secretário de Estado), I 67; II, 75, 233.

BERQUÓ, Maria Tomásia Fisher (D.), I 1137, 1138.

BESFORD, Sebastião Gomes da Silva (D.), II 260.

BESI, Luís de Conti (Bispo de Canopo, Vigário Apostólico de Xam-Tum, Monsenhor), II 369, 378.

BESSA (Cónego), II 690.

BETANCOURT, Agostinho Petra de (Bacharel, Juiz de fora), I 227.

BETENCOURT, Ana Perestrelo da Câmara (D.), I 453, 456, 495, 501, 506, 508.

BETENCOURT, António de Sousa, I 531.

BETENCOURT, António Homem de, I 539.

BETENCOURT, António José França (Sacerdotes Doutor, Lente em Teologia na Universidade de Coimbra), I 675.

BETENCOURT, Feliciano de (Cónego), I 266.

BETENCOURT, Francisco Botelho Maciel de (Padre, Vigário da Igreja de Santa Bárbara das Manadas, situada na Ilha de São Jorge, Presidente do Centro Nacional de Angra do Heroísmo), I 704.

BETENCOURT, Francisco de Paula Barcelos Machado (Presidente do Centro Nacional de Angra do Heroísmo), I 944.

BETENCOURT, Henrique Modesto de (Cónego), I 1143, 1145.

BETENCOURT, João Evaristo Augusto de (Reverendo Comissário da Ordem Terceira do Carmo), I 1022.

BETENCOURT, José Moniz Pacheco (Cónego), I 1032, 1034, 1036.

BETENCOURT, José Pacheco (Diácono de Angra), I 1029.

BETENCOURT, José Prudêncio Teles de (Tesoureiro-Mor, Presidente interino do Cabido da Sé de Angra), I 609, 616.

BETENCOURT, Manuel Álvaro de (Padre), I 869.

BETENCOURT, Manuel de (Frei), I 297.

BETENCOURT, Manuel Leal de (Padre), I 1157.

BETENCOURT, Maria da Madre de Deus (D.), I 451.

BETENCOURT, Mateus de Andrade Albuquerque, I 44.

BETENCOURT, Vicente Severim (Vigário na Igreja colegiada de Santa Maria Maior), I 504, 511.

BIKER, Júlio Firmino Júdice, I 1157, 1163; II 640.

BINK, Filipe (Padre), II 158, 171, 174.

BIVAR GOMES DA COSTA, Luís Frederico, I 1011.

BIZZARRI (Cardeal, Prefeito da Sagrada Congregação dos Bispos e Regulares), I 684, 685.

BOAVENTURA, João de (Frei, Confessor), I 281.

BOAVIDA, António José (Padre, Superior do Real Colégio das Missões Ultramarinas em Cernache do Bonjardim), I 807, 808, 843, 1008, 1009; II 603, 632, 701, 710.

BOAVIDA, Manuel da Cruz, II 957.

BOCAGE, Carlos Roma do (Ministro dos Negócios Estrangeiros), I 806, 814, 816, 818, 819, 824, 1079.

BOCAGE, José Vicente Barbosa du (Conselheiro, Ministro dos Negócios Estrangeiros), I 815, 816, 817, 818, 822; II 618, 647, 680, 681, 683, 684, 685, 686, 687, 689, 694, 920, 931.

BOGA, José de Sousa, I 537.

BOIRET, Dinis (Padre, D.), II 195, 197, 198, 199, 200, 201, 250.

BOLONHA, Aquadânio (Conde), I 915.

BOLONHA, Inácio de (Padre), II 252.

BOLONHA, João Baptista de (Frei, Capuchinho), III 297.

BOLONHA, Luís de (Frei, Prefeito da missão dos Capuchinhos de S. Francisco), III 112.

BOM DESPACHO MACEDO, António do (Frei), III 372, 373, 375, 376.

BOM JESUS, António do (Frei, religioso da Custódia dos Menores Observantes da Imaculada Conceição das Ilhas de São Miguel e Santa Maria), I 242, 252.

BOM JESUS, João do (Frei). II 273.

BOM SUCESSO, António do, III 86, 285, 286.

BONAPARTE, Napoleão, I 149, 156, 167, 168, 169; II 86, 123, 129, 178, 179, 180, 185, 200, 201, 203, 207, 320; III 111, 115, 345.

BONAVENTURE, Luís, II 197.

BONAVITA, António (Sacerdote D.), I 156.

BONCOMPAGNI (Cardeal), II 51.

BONIFÁCIO VIII (Papa), I 468.

BONNEFOUX (Padre), I 1059, 1060.

BORBA, Manuel da Piedade (Frei, Monge Beneditino do Rio de Janeiro), III 236.

BORBA, Manuel Vieira, I 639.

BORGES, António Gaspar (Padre, Presbítero, Bacharel formado em Teologia pela Universidade de Coimbra, antigo Lente de Teologia e Moral no Seminário de Santarém e Prior da Freguesia dos Anjos, em Lisboa), I 606; II 261, 262.

BORGES, Cristiano Jesus (Cónego da Ilha Terceira), I 981, 982, 1039, 1040.

BORGES, João, I 329.

BORGES, Joaquim das Chagas (Frei, Comissário da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo), III 521.

BORGES, José Nicolau Rebelo, I 321, 329.

BORGES, José Salvador (Padre), II 253, 254, 255, 256.

BORGES, Luís Francisco Rebelo (Juíz), I 326.

BORGES, Manuel Inácio da Silveira (Padre), II 567.

BORGHERO, Franco, I 563.

BORGIA, Estevão (Cardeal, Prefeito da Congregação de *Propaganda Fide*), I 120, 124, 125, 132, 146; II 56, 66, 132, 148, 155, 156, 167, 168, 174, 176, 181, 208, 211, 228, 229, 230, 239, 241, 258; III 92, 114, 303.

BORJA, Nicolau Rodrigues Pereira de (D., Bispo de Macau), II 279, 366, 368, 375, 415, 445, 455.

BORSEL (Padre), II 148.

BOSCA (Cardeal, Secretário de Estado da Santa Sé), I 176; II 210, 211.

BOTELHO, António Dias (Notário Apostólico), I 320.

BOTELHO, Guilherme Vieira (Padre, Vigário de Nossa Senhora da Ajuda da Bre-tanha), I 1024.

BOTELHO, Joaquim de Santa Rita (Frei), II 435, 442, 460, 461.

BOTELHO, José Jacinto, I 848.

BOTELHO, Rosa Augusta, I 848.

BOTELHO, Teresa Xavier de (D.), I 455.

BOUÇAS, António José de Oliveira (Cónego, Vigário Capitular da Diocese de Cabo Verde, Deão), I 1044, 1048, 1074, 1124.

BOURBON, Francisco de Paula Peixoto da Silva e, I 946.

BOURZES, Louis Noël de (Padre), II 282.

BOUSSIÈRE (Visconde de), II 424.

BOVIERI, Miguel Ângelo (Encarregado dos Negócios da Santa Sé em Lisboa), I 1014, 1017.

BRAAMCAMP, Anselmo José (Secretário da regência do Reino na repartição dos Negócios Estrangeiros), I 171; II 572.

BRAGA, Antónia Emília de, I 639.

BRAGA, João Barbosa de Araújo (Frei), III 363.

BRAGA, João Francisco (Padre), II 127.

BRAGANÇA, Caetano (Padre), II 97.

BRAGANÇA, Pedro Carlos de Bourbon e (D.), II 85, 121.

BRANCADORO (Cardeal), II 210.

BRANCO, João António Calado (Vigário Capitular da Diocese vacante de Portalegre), I 1103, 1104.

BRANCO, Luís de Freitas, I 674, II 536.

BRANCO, Manuel Tomás Henriques Silva (Padre), I 59.

BRANDÃO, Artur Eduardo de Almeida (Monsenhor, Reverendo), I 977, 978, 981.

BRANDÃO, Caetano (Frei, D., Bispo do Grão-Pará), III 57, 60, 62, 217.

BRANDÃO, Emílio Valério de Sousa, II 437, 438.

BRANDÃO, Gaspar Afonso (Bispo do Funchal, D., Prelado da Igreja Patriarcal), I 84.

BRANDÃO, Manuel Marques (Padre, Arcediago da Sé da Bahía, Juíz Comissário, Provisor), I 158, 159, 160, 161, 162; III 100, 107, 108, 109, 110, 111, 116, 117, 121, 122, 123, 124, 270, 427, 431, 443.

BRANDÃO, Vicente Ferreira (Padre, Governador eclesiástico da Prelazia de Goiás), III 177, 178, 179, 180.

BRANT, W. H. (Capelão), I 396.

BRÁS, Manuel de, I 1025.

BRÁS, Sebastião de Alorna, II 952.

BRÁS, Sebastião de Oliveira, II 606, 950, 951.

BRASÃO, João Joaquim de França, I 517.

BRASÃO, Micaela de França, I 517.

BRASEIROS, Francisco Luís (Padre), III 530.

BRASIL, Leonilda Ernestina, I 534.

BRAVO, José Francisco de Soledade (Presbítero, Cónego da Santa Igreja Metropolitana de Évora, Bispo da Santa Igreja Catedral de Portalegre), I 87.

BRESSILLAE (Mons.), I 563.

BRITO, António Gonçalves de, I 518.

BRITO, António Martins Pinto de, III 129, 205.

BRITO, Fernando Tomás de (Frei), II 261.

BRITO, Floriano de Sant'Ana (Frei, religioso do Convento de Santo António do Recife em Pernambuco), III 251, 252, 270.

BRITO, Francisco Alves de, II 285.

BRITO, Francisco da Assunção (D., Frei Bispo de Olinda, Arcebispo de Goa, Primaz do Oriente), II 50, 268; III 59.

BRITO, Francisco José Ribeiro de Vieira e (D., Bispo de Angra e Reitor do Colégio de Angra, Bispo de Lamego, Cónego da Sé primacial, Vigário Geral do Arcebispado e Reitor do Liceu de Braga, Presbítero, Bacharel formado na Faculdade de Direito pela Universidade de Coimbra, professor de Teologia Moral no seminário de Coimbra, Desembargador e Juiz efectivo da Relação Eclesiástica da metrópole, Promotor Fiscal, Vigário Geral do Arcebispado de Braga e Examinador Pró-sinodal), I 864, 865, 866, 868, 869, 870, 876, 877, 878, 879, 884, 885, 886, 891, 892, 893, 895, 896, 898, 900, 902, 905, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 941, 947, 966, 967, 1062, 1094, 1137, 1138, 1149; II 584, 756, 811.

BRITO, Gregório Lopes de, I 585.

BRITO, João de (Padre, São), I 425, 436, 449; II 449.

BRITO, João Joaquim Bernardino de (D., Doutor, Bispo do Funchal), I 63, 81, 87, 103, 104, 108.

BRITO, João Pinto de, I 674.

BRITO, Joaquim Bernardo de (Cónego), III 57.

BRITO, Joaquim Ribeiro de, III 475.
BRITO, José Barbosa de (Vigário, Sacerdote secular de S. Pedro), III 392.
BRITO, José de, I 399.
BRITO, José do Bom Sucesso Rodrigues de (Frei religioso Agostinho Descalço), III 161.
BRITO, José do Coração de Jesus (Padre Frei, Carmelita de Pernambuco), III 476, 507.
BRITO, José Joaquim de, I 515.
BRITO, José Santos de, II 268.
BRITO, Marcos de Noronha e (D., Conde dos Arcos, Vice-Rei do Brasil, Governador e Capitão Geral da Bahia), I 158, 159, 163; III 334.
BRITO, Nuno (Dr., Médico), I 927.
BRITO, Pedro de Melo da Silveira (D., Bispo de Portalegre), II 268.
BRITTERI, Caetano (Conde de Nápoles), I 262.
BROCHADO, António José de Babo (médico cirurgião), III 399.
BRUGASCO, Mariano de, III 92, 301, 302.
BRUM, António Taveira de Neiva (Frei, ver sob SILVEIRA, António Taveira de Neiva Brum da)
BRUM, Francisca de, I 539.
BRUM, Joaquim Silveira de, I 639.
BRUM, Manuel José de (Escrivão eclesiástico, Padre), I 526.
BRUMBER, Joaquim Freire (D.), II 296.
BRUNO, Giordano, II 669.
BRUNO, José (Dr., advogado), I 1024.
BRUNSWICK, Hermógenes Casimiro de Araújo, III 183.
BUDARDI, Carlos (D., Secretário da Nunciatura), III 157, 158, 275, 288, 335.
BULCÃO, António da Silveira (Frei), I 293, 294, 295, 296, 297, 300, 301, 302.
BULHÕES, Maria Madalena Pinto Ribeiro de, III 101
BULHÕES, Miguel de (D., Frei), II 47, 274, III 216.
BURGER, Nataniel (D.), II 149, 151, 289, 934.
BURGIO, Bernardo de (Padre, capuchinho), I 128, 130.
BURTON (Comissário inglês, Capitão), I 565.
BUSCA (Cardeal, Secretário de Estado da Santa Sé), I 80; III 55.
BUSSI, Bernardino Mutti (Monsenhor, Arcebispo de Petra, Nuncio Apostólico em Lisboa), II 57.
BUSSI, João Corboli (Secretário da Sagrada Congregação dos Negócios Eclesiásticos Extraordinários), II 378, 406, 409, 410.
CABEÇA, Tomé Inácio, II 64.

CABO, Ana José Guerreiro do (D.), I 240.
CABO, Simão Luís do, I 174.
CABOURA, António de Vasconcelos (Deão da Sé do Bispado de Lamego), I 82.
CABRA, Apolónia, III 169.
CABRAL, Alexandre (Padre), II 267.
CABRAL, André Manuel Álvares, I 41, 44, 46.
CABRAL, António Bernardo da Costa (Presidente do Ministério do Reino), I 368;
II 427.
CABRAL, Augusta (Madre, religiosa professa no Convento de Santa Clara), I 471.
CABRAL, Francisco António da Veiga, II 79, 344, 345.
CABRAL, Francisco António Ribeiro (Cónego da igreja patriarcal de Lisboa), I 710.
CABRAL, João Francisco (Padre, religioso secularizado da Custódia de S. Miguel e
Santa Maria dos Açores), I 269.
CABRAL, João Nepumoceno Meneses Cabral, I 520.
CABRAL, José de Azevedo, III 283.
CABRAL, Luís (Padre), I 1024.
CABRAL, Luís Gonzaga (Padre), I 1078, 1079, 1084, 1087, 1090, 1091.
CABRAL, Manuel Joaquim Monteiro (Escrivão da Câmara Eclesiástica da
Madeira), I 94, 95, 98.
CABRAL, Maria Carlota Alves Cabral (D.), I 44.
CABRAL, Mariano José, I 522.
CABRAL, Miguel Orosio (Ministro dos Negócios Estrangeiros), II 645.
CABRAL, Palmira de Meneses, I 520.
CABRAL, Valentim Xavier (primeiro regente do coro da real capela), III 402.
CABRAL, Veríssimo de Aguiar (Vice-Cônsul pontifício nos Açores), I 1097, 1098,
1099, 1100.
CADAVAL (Duque do), II 75, 162.
CADICE, Juliano da (Padre, Predicador Capuchinho), I 291.
CAETANA, Bárbara (Vigária), I 320.
CAETANO Domingos (Presbítero, Capelão do Convento de Nossa Senhora da
Esperança), I 553.
CAETANO, Joaquim da Silva (Cónego, Secretário da Câmara Eclesiástica), I 872,
1044.
CAETANO, José (Doutor), II 48.
CAETANO, Lourenço, I 150.
CAIAZZO, António da (Padre), II 157, 163, 175, 180, 209, 232.
CAIROS, Francisco João de (Capitão-Mor de Câmara de Lobos), I 338, 344, 345.
CAIROS, Mariana Francisca de (D.), I 344.

CALDAS, António Pereira de Sousa, III 266.

CALDAS, José António de (Diácono), III 135, 136.

CALDAS, Luís Manuel da Silva, III 181.

CALDAS, Manuel Monteiro de, III 163, 164.

CALDEIRA, Carlos José, I 637, 751; II 261, 262, 394.

CALDEIRA, João Evangelista Alves, I 110.

CALDEIRA, José da Cruz (Cónego da Sé Patriarcal), I 988, 995, 1073.

CALDEIRA, Manuel, I 520.

CALDEIRA, Manuel do Coração de Jesus (Padre Frei da Custódia de S. Tiago Menor da Madeira), I 285, 286.

CALEPPI, Lourenço (Monsenhor, Arcebispo de Nisíbe, Nuncio Apostólico em Lisboa e no Rio de Janeiro, Cardeal), I 52, 63, 78, 104, 124, 125, 126, 132, 133, 138, 139, 142, 145, 146, 149, 151, 152, 153, 176, 349, 356; II 55, 66, 67, 68, 82, 95, 108, 112, 113, 114, 132, 137, 148, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 180, 209, 217, 223, 226, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 239, 240, 252, 257, 295, 296, 300, 304, 314, 319, 324, 340, 354, 356, 361, 362, 425; III 52, 127, 171, 179, 199, 209, 356, 365, 451.

CALHAU, João Joaquim Curado (Dr.), I 349.

CALHEIROS, António Caetano Maciel (D.), II 278.

CALMON (Sr.), III 420.

CALOIRO, Alfredo de Sousa (Padre, Capelão do hospital de Ponta Delgada), I 1024.

CALVO, José (Monsenhor), II 191.

CAMACHO, Germano (D.), II 430, 431, 432.

CAMACHO, Januário Vicente (Vigário Capitular do Funchal), I 364.

CAMACHO, Manuel Fernandes, I 664.

CAMAIORO, João Maria da (Padre), II 64, 65, 240.

CÂMARA, António Luís da Veiga Cabral da (D., Bispo de Bragança e Miranda), III 38.

CÂMARA, Catarina de Vasconcelos e, I 514.

CÂMARA, Francisco de Arruda (Dr.), III 488.

CÂMARA, Francisco Vicente Espinosa da, III 207.

CÂMARA, Isabel Maria Jacinta Esmeraldo de Freitas e (D.), I 336.

CÂMARA, João Gonçalves da (Governador e Capitão-geral da ilha da Madeira), I 272.

CÂMARA, José Joaquim Matoso da, I 68.

CÂMARA, José Manuel da (D. Governador Capitão-Geral), I 51, 52, 83.

CÂMARA, Margarida Ricarda da (D.), I 114, 115.

CAMBIASCA, Vitério de (Padre, Frei, missionário capuchinho italiano), III 320, 321, 323, 334.

CAMILA (Irmã, religiosa no hospital de Santa Maria), I 1089.

CAMPANA (Padre, Superior da missão de Landana e Prefeito do Congo português), I 810, 827, 887; II 708.

CAMPANELLI, Filipe, I 90; II 54.

CAMPELO, José Peres Campelo (Coronel), III 341, 476.

CAMPOS, Hermenegildo da Costa, II 335.

CAMPOS, Joaquim José Ferreira (Cavaleiro professo na Ordem de Cristo e Cirurgião-Mor do Reino de Angola), I 155.

CAMPOS, Marcelino José de (Chantre, Vigário Capitular do Bispado de Angola), I 64, 65, 66, 68, 69, 70, 141.

CAMPOS, Marinha de (Governador), I 1119, 1170, 1171.

CAMPOS, Vicente José António da Fonseca, II 128.

CANDELÁRIA, António da (Frei), III 382.

CÂNDIDA, Guilhermina Antónia, I 514.

CÂNDIDO, Francisco António (Clérigo das Ordens Menores), I 1102, 1103, 1104, 1105, 1106.

CÂNDIDO, Jacinto, I 951.

CANDONE, José (Padre), II 276.

CANHA, João Baptista (Sacerdote), II 488.

CANHOTO, António Xavier, I 297.

CANICATTI, Bernardo Maria da (Padre Superior dos Capuchinhos, missionário, Frei), I 120, 124, 126, 288, 291; III 87, 336, 348.

CAÑON, Tomás (Padre Frei), II 181, 195, 215, 234.

CANOZ, Alexandre, II 486, 586, 587, 595, 596, 597, 760.

CANSADO, António Lopes, III 169.

CANTÃO, Isontoe de, II 142.

CANTO, Emereciana de Lacerda (D.), I 354.

CANTO, Jerónima Ludovina do (D.), I 112.

CANTO, Manuel do (Frei), I 294, 295, 296, 297, 300, 301, 302.

CANTO, Rita do (D.), I 43.

CANTO, Úrsula Cândida do (D.), I 112.

CAPACCINI, Francisco (Prelado e Protonotário Apostólico, Secretário de Estado substituto, Legado extraordinário e Ministro plenipotenciário em Portugal, Internúncio e Delegado Apostólico, Monsenhor, Delegado da Sé Apostólica e Núncio na Corte de Lisboa), I 367, 369, 370, 522; II 367, 371, 372, 373, 374, 375, 445.

CAPISTRANO, João de (Frade Carmelita da Bahia, terceiro Definidor, Vigário Prior do hospício dos Carmelitas Calçados da Bahia), III 418, 419, 420, 421, 422, 423, 425, 428, 429, 430, 432, 434, 441, 446, 448, 449, 450.

CAPPELLARI, Mauro (Cardeal, Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*), I 130, 131, 136, 144, 289; II 161, 237; III 89, 95, 117.

CAPRANO, Pedro (Arcebispo do Arquivo Secreto), I 157; II 287, 225.

CARACCILOLO (Cardeal), III 503.

CARAFÁ (Cardeal, Prefeito da Sagrada Congregação dos Bispos e Regulares), I 259, 260, 262, 316, 323, 347, 348; II 70, 102; III 258, 523.

CARAGLIO, Ângelo da (Cardeal), II 64, 115, 240.

CARAVAGGIO, Júlio César de (Padre Frei), II 67, 113, 355, 356; III 315, 325.

CARAVIEL, Paulo, II 83.

CARDONI, José (Padre), II 271.

CARDOSO, Alexandre (Frei religioso da Terceira Ordem da Penitência e Pregador), I 143.

CARDOSO, António, I 623, 624.

CARDOSO, António César de Azevedo Arcanjo, II 805.

CARDOSO, António de Freitas, I 689.

CARDOSO, António José Gomes (D. Bispo de Angola e Congo, Monsenhor, Bispo de Moçambique, Bispo titular de Avetusa), I 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 963, 966, 968, 969, 973, 1000, 1001, 1002, 1003, 1016, 1048, 1049, 1050, 1053, 1056, 1094, 1113.

CARDOSO, Constantino, I 1198, 1199.

CARDOSO, Francisco (Padre), III 43.

CARDOSO, Francisco Paula de Albuquerque do Amaral, II 254.

CARDOSO, Inácio Nascimento de Morais (D., Cardeal Patriarca), I 709.

CARDOSO, João Bento Gil (Monsenhor, Pároco da Igreja de Nossa Senhora da Assunção, na Azambuja; e da igreja de São Sebastião da Pedreira em Lisboa)

CARDOSO, João Francisco (Padre), I 930.

CARDOSO, Joaquim Domingos, II 126.

CARDOSO, José Sabino de Almeida, III 100.

CARDOSO, Manuel (Padre), II 569.

CARDOSO, Manuel de Simas Dias, I 1156.

CARDOSO, Melo, I 685, 686.

CARIATI, José (D., Padre), II 60, 61, 62, 63, 64, 112, 151, 152, 222, 224, 226.

CARLOS AUGUSTO (Cónego), I 378, 379, 380.

CARLOTA AUGUSTA, I 680.

CARLOTA JOAQUINA (D., Princesa do Brasil e Rainha de Portugal), I 221; II 227.

CARLOTA MARIA, I 520.

CARMAGNOLA, Marcelo da (Frei, Padre), III 92, 113, 297, 299, 300, 301.

CARMO, Ana Ludovina do, I 354

CARMO, António do (Frei), I 357.

CARMO, Augusto Carlos do (Frei), I 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 303.

CARMO, Francisco do (Frei), II 325, 326, 327, 328.

CARMO, Joaquim do (Padre Frei), I 583.

CARMO, Joaquina do, I 539.

CARMO, José do (Padre Frei), I 252, 253, II 86, 92, 133, 326, 332, 333, 335, 337, 338, 340, 344, 345, 346, 348, 349, 350, 351, 352, 353.

CARMO, Leandro do (Frei), I 311.

CARMO, Luísa Clara (religiosa do Mosteiro de S. Gonçalo do Bispado de Angra do Heroísmo; ou CARMO, Luzia Clara do), I 42, 45, 119.

CARMO, Manuel do (Frei, Comissário Geral da Província de S. Francisco das Ilhas, Procurador Geral), I 179, 180, 192, 194, 195, 197, 321; II 92, 328, 333, 342, 351, 353.

CARMO, Maria do, I 535, 537, 848.

CARMO, Pedro Ceslau do (Sacerdote, Menorista), I 438, 573.

CARMO, Petronila Luísa do (Madre), I 528.

CARNEIRO, Bernardo António, II 275.

CARNEIRO, Camilo António de Fontoura (Padre), II 264, 266.

CARNEIRO, João Álvares (Médico cirurgião), III 374.

CARNEIRO, João Bento Gil (Monsenhor, Comendador de Nossa Senhora da Conceição e camareiro secreto do Papa, Cónego da Sé de Luanda, Pároco colado na Freguesia de Nossa Senhora em Benguela, Prior de S. Sebastião da Pedreira), I 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, II 710.

CARNEIRO, Joaquim António de Moraes (Padre), II 270, 376.

CARNEIRO, José de S. Cirilo (Frei), I 304.

CARNEIRO, Tomás António (Procurador do Bispo de Cabo Verde), I 628, 630, 637, 640, 700.

CAROLINA AMÉLIA, I 533.

CARREIRO, António Pereira Lago Porto, II 272.

CARRIL, Manuel Luís dos Reis, III 126, 155.

CARVALHEIRA, Agostinho Rodrigues da Costa (Menorista), I 438, 439.

CARVALHO, António Bento de, I 175.

CARVALHO, António de, III 236.

CARVALHO, António Francisco de (Dr., síndico do Convento de Nossa Senhora da Esperança), I 265, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 324, 326, 327, 328, 329.

CARVALHO, António Joaquim de (Presbítero), I 164, 165.

CARVALHO, António Luís de (Padre, Cónego), II 562.

CARVALHO, António Maria de, I 1068.

CARVALHO, António Maria Ramos de (Conégo), I 549.

CARVALHO, António Ribeiro de, II 98.

CARVALHO, António Sebastião Spínola de (ver sob SPÍNOLA, António Sebastião).

CARVALHO, Augusto José Maria, II 789.

CARVALHO, Cardoso (Governador de Timor), II 599.

CARVALHO, Domingos Coelho de, III 170.

CARVALHO, Elisa de Almeida Nápoles de, I 1068.

CARVALHO, Emília Maria de, I 870, 871, 872.

CARVALHO, Eusébio Luciano de (Padre), II 51.

CARVALHO, Francisco Caetano de (Dr.), I 318.

CARVALHO, Francisco Mateus Xavier de, II 273.

CARVALHO, Francisco Pedro de, I 560.

CARVALHO, Gabriel Arcaño de (Padre), II 83, 89, 92, 94, 308.

CARVALHO, Guilherme Henriques de (D., Cardeal Patriarca de Lisboa), I 380, 441, 442, 444.

CARVALHO, Guilherme Henrique de (Doutor), II 372.

CARVALHO, Henrique Augusto Dias de (Major), I 814, 816, 817, 818, 819, 820, 824, 826.

CARVALHO, Januário Vicente de (Deão da Sé do Funchal), I 854.

CARVALHO, Jerónimo José de, I 318.

CARVALHO, João de Santa Coleta (Frei, Presbítero regular da Ordem de S. Francisco da Província da Conceição do Brasil), III 85, 86.

CARVALHO, João Júlio de, I 1152, 1228.

CARVALHO, João Luís de (beneficiado), I 539.

CARVALHO, Joaquim de (Padre, Frei), II 88, 89, 281, 293, 294, 295, 297, 298, 299.

CARVALHO, Joaquim de Sant'Ana (Doutor, Bispo do Algarve), I 81.

CARVALHO, Joaquim Ferreira de (D., Bispo do Maranhão), III 58, 216..

CARVALHO, Joaquim Manuel de, II 278.

CARVALHO, Joaquim Martins de, II 547.

CARVALHO, José Dias Correia de (D., Presbítero, Reverendo, Bispo de Cabo Verde, Bispo de Viseu, Comendador da Ordem Militar de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa), I 598, 601, 618, 619, 628, 629, 630, 631, 670, 671, 672, 695, 700, 704, 709, 743, 744, 753, 754, 756, 860, 1084, 1085; II 262, 263, 523, 524, 526, 792..

CARVALHO, José Manuel de (D., Monsenhor, Bispo de Macau, Bispo de Angra do Heroísmo), I 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 962, 968, 969, 975, 976, 978, 979, 980, 1030, 1032, 1033, 1034; II 791, 792, 793, 794, 795, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 804, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 813, 815, 818.

CARVALHO, Luís José (Padre), III 38.

CARVALHO, Luís Maria de (Pároco da Igreja de Nossa Senhora dos Remédios em Luanda), I 557, 558, 559, 560, 685, 837, 879.

CARVALHO, Manuel (Frei), II 295.

CARVALHO, Manuel de Almeida de (D., Bispo do Grão-Pará), II 267; III 39, 40, 41, 42, 44, 58, 152, 217, 350, 357, 359, 360.

CARVALHO, Manuel de Sousa de (Bispo de Beja), I 176; II 257; III 209.

CARVALHO, Manuel dos Santos (Coronel de regimento de Infantaria), III 282.

CARVALHO, Manuel Inácio de (Padre), III 358.

CARVALHO, Manuel Luís Álvares de, III 133.

CARVALHO, Maria Benedita de Meneses Lemos e (D.), I 694.

CARVALHO, Mariano de (Comissário), II 708, 761.

CARVALHO, Matias de Carvalho e Vasconcelos (Conselheiro, Ministro dos Negócios Estrangeiros), II 823, 872, 873.

CARVALHO, Matilde Augusta Spínola Ferreira de (D.), I 456, 500, 501, 502.

CARVALHO, Melo, II 382.

CARVALHO, Miguéis de (Comendador), II 369.

CARVALHO, Pedro Augusto da Silva, I 389.

CARVALHO, Simão António de (Cónego), II 85.

CARVALHOSA, Manuel Francisco de Barros e Sousa de Mesquita de Macedo Leitão e (Visconde de Santarém, Ministro Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros), I 172, 173, 174.

CASAL, João de (Padre), II 276.

CASAL RIBEIRO, José Maria do (Ministro dos Negócios Estrangeiros), I 561; II 485, 486, 511.

CASANATA, Carpenha (Cardeal), III 35.

CASEAU, Luís (Missionário apostólico), II 197, 198, 201, 209.

CASIMIRO, João de Azevedo, II 917.

CASSI, Tomás (jesuíta), I 714.

CÁSSIA, Vicente de (Frei), III 297.

CASSIDY, Francisco (Padre da Companhia de Jesus), II 674.

CASTALGAR, Francisco de (Fr., laico capuchinho), I 127.

CASTELBRANCO, José Diogo Gomes Ferrão (Coronel), III 525, 527.

CASTELDACCIA, Caetano Maria de, III 346.

CASTELETTO, Estêvão Maria da (Prefeito da Missão, religioso capuchinho), I 121.

CASTELLANI, Brancaleão (Monsenhor), I 499.

CASTELLI (Cardeal, Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*), I 121, 131; II 56, 57, 58, 59, 60, 61, 149, 150, 151, 152, 153, 219, 220, 222, 225, 226; III 90, 112.

CASTELLO, Luís Maria di Citta di (Padre), II 65, 154, 251; III 320, 321, 323, 324.

CASTELO BRANCO, João José Leite Pereira de (Padre, Protonotário Apostólico e Vigário), III 531.

CASTELO BRANCO, João Maria de Abreu, II 281.

CASTELO BRANCO, Joaquim Maria de Mascarenhas de (D., Bispo de Angola), I 90.

CASTELO BRANCO, José da Fonseca Abreu (D., Deão e Vigário Capitular da Sé de Angra do Heroísmo), I 792, 793, 795, 859, 865, 869, 875, 876, 893, 894; II 281.

CASTELO BRANCO, José de Sousa (Inquisidor), I 82.

CASTELO BRANCO, José Joaquim Justiniano Mascarenhas (D., Bispo do Rio de Janeiro e Visitador Geral da Província do Carmo, Deão da catedral do Rio de Janeiro, Inquisidor do Santo Ofício de Lisboa), II 268, III 377, 533.

CASTELO DE VIDE, Rafael de (Fr., Bispo de S. Tomé e Príncipe), I 85, 441.

CASTELO, Alexandre (Padre), I 1039.

CASTILHO (Deputado), I 366.

CASTILHO, Augusto de, I 762; II 603.

CASTILHO, Fernando Delgado Freire de (Governador e Capitão Geral de Goiás), III 179.

CASTRACANE, Castruccio, II 165.

CASTRO (Bispo de Angola e Congo, veja-se CASTRO, António Tomás da Silva Leitão)

CASTRO, André Vaz Pacheco de (director do jornal *A Voz da Verdade*), I 605.

CASTRO, Antónia Clara Felisberta e (D.), III 174.

CASTRO, António de, II 357.

CASTRO, António José de Figueiredo, I 710.

CASTRO, António Pedro de (Padre), II 715.

CASTRO, António Tomás da Silva Leitão e (D., Bispo de Angola e Congo, Bispo de Moçambique, Coadjutor, Bispo de Lamego), I 799, 801, 802, 803, 804, 806, 807, 809, 836, 837, 841, 844, 846, 855, 856, 857, 860, 883, 1093, 1094; II 260, 487, 560, 567, 578, 579, 580, 581, 583, 584, 682, 689, 690, 754.

CASTRO, Carlos, III 162.

CASTRO, Carlos Augusto de, I 593.

CASTRO, Fernando José de (Cónego), II 267.

CASTRO, Fernando José de Portugal e (Conde e Marquês de Aguiar, Ministro assistente ao Real Despacho), I 42, 43, 86, 87, 89, 100, 176, 335, 336, 352, 353, 356; III 326.

CASTRO, Francisco de Paula Ribeiro Vieira de, II 918.

CASTRO, Francisco José Ribeiro de Vieira e (D., Bispo de Angra), I 867.

CASTRO, Francisco Lourenço de (D., Bispo de Angra), I 304, 305.

CASTRO, Gonçalo (Conselheiro, Ministro dos Negócios Estrangeiros), I 361, 362, 363, 364.

CASTRO, João de, I 520; II 377, 378, 418, 419.

CASTRO, João Baptista de (Padre, Prior do Fundão, Presbítero, Bispo eleito de Angola), I 359, 360, 361.

CASTRO, João Paulino de Azevedo (Cónego, Vice-Reitor do Seminário), I 792, 793, 794, 811, 911; II 689, 755, 756, 802, 803, 805, 806, 807, 808, 811, 812, 822, 909, 910, 911, 912, 941, 942.

CASTRO, João Vaz Pacheco de (Padre), I 947.

CASTRO, Joaquim José Ferreira de (Vigário da Freguesia de S. Pedro do Assu da Torre), III 109.

CASTRO, José Joaquim Gomes de (Conselheiro, Ministro dos Negócios Estrangeiros e Ministro interino dos Negócios da Marinha e Ultramar), I 408; II 368.

CASTRO, José Rebelo Borges de, I 391.

CASTRO, Luís de Melo Tocho de Almeida Soares de Albergaria de (Ouvidor Geral, Corregedor e Juíz da Índia e Mina no Reino de Angola, Desembargador), I 69, 136.

CASTRO, Luís de Paula Furtado de, I 88.

CASTRO, Luís Francisco Rebelo Borges de (Juíz vereador e Procurador do Conselho de Ponta Delgada), I 330.

CASTRO, Luís José de (médico cirurgião), III 422.

CASTRO, Manuel Patrício Correia de (D., Arcediago, Cónego Secretário do Cabido, Canónico da catedral de Angola, Pró-Vigário Capitular do Bispado de Angola e Congo), I 64, 66, 67, 68, 69, 70, 135, 136, 137, 141, 142, 143.

CASTRO, Martinho de Melo e (ver sob MELO E CASTRO, Martinho)

CASTRO, Teotónio Manuel Ribeiro Vieira de (D., Monsenhor, Padre, Sacerdote, Cónego, Bispo de Meliapor), II 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 834, 835, 836, 837, 838, 841, 850.

CASTRO JÚNIOR, Pedro Rodrigues de, I 870, 871, 872.

CASTRO PEREIRA, Luís (D., Cónego, Bispo titular de Ptolomaida, Prelado de Cuiabá, Bispo eleito de Bragança), III 64, 175, 176, 183, 212.

CATALDI, Juliano, II 112.

CATALDO, João (Dr.), I 278.

CATARINA JOSEFA (Madre, Vigária do Mosteiro de Nossa Senhora da Conceição da cidade de Angra), I 42, 45, 119.

CATARINA LUÍSA, I 401.

CATERINI (Cardeal, Arcebispo de Sardia), I 478, 487.

CAVAGNIS, Félix, II 741, 758, 766, 772, 777, 780, 782, 793, 794, 853.

CAVALCANTI, António José (Padre, Vigário colado), I 47.

CAVALCANTI, Joaquim José de Melo (Padre, Vigário da igreja de Santo António de Tracunhaem), III 139.

CAVALEIRO, João Vieira da Silva (ajudante de ordens do Governo da capitania), III 474.

CAVALEIRO, José Mariano de Albuquerque, I 268.

CEDOFEITA, Manuel de (Frei), III 261, 262, 264, 265, 267, 268.

CELESIA, Caetano (Agente da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*), II 231.

CELIS, António de (Padre Frei, Provincial dos Franciscanos), I 223.

CENÁCULO, Ana Narcisa do, I 311.

CENÁCULO, João do (Frei, Ministro Provincial da Província de S. João Evangelista), I 186, 187, 188, 204, 205, 206, 207, 210, 211, 254, 307.

CENÁCULO, Manuel do, II 279, 287.

CENTO, Joaquim de, III 53, 87, 93, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 474.

CEREJO, Manuel de Freitas, I 517.

CERESIA, Carlos (Padre), II 166.

CERIANA, Boaventura da (Frei, missionário capuchinho, Prefeito da Missão do Congo e de Angola), I 122, 132, 291, 292; II 58, 220, 221; III 87.

CERONI, João Soglia (Cardeal, Secretário da sagrada Congregação dos Bispos e Regulares), I 370; II 405, 425.

CERVEIRA, António Rodrigues (Presbítero, Pároco), I 424, 425.

CÉSAR, António de Barros Figueira, I 505, 506.

CÉSAR, José Augusto, I 451, 454.

CÉU, António do (Frei, ex-Provincial e Definidor), I 182, 185, 199, 200, 202, 206, 207, 208, 209, 210, 224, 247.

CÉU, Madalena Jacinta do (Abadessa do Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança), I 265.

CEVA, Felisberto de (Padre), I 156, 157; II 156, 234; III 87, 296.

CHACIM, Francisco de Nossa Senhora da Luz (D., Bispo de Macau), I 96; II 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 130, 133, 136, 137.

CHAGAS, António das (Frei), I 190, 192.

CHAGAS, Francisco das (Carmelita Descalço, Padre Frei, Vigário Prior do hospício do Rio Real), I 67, 142, 143; II 281; III 74, 293, 294, 430, 434.

CHAGAS, João das (Padre Frei), II 337.

CHAGAS, José das (Frei, Carmelita Calçado do convento do Pará), III 361.

CHAGAS, Manuel das Cinco (Padre, Frei, Coadjutor do Bispo de Angola), I 192, 713, 717, 718; II 611.

CHAGAS, Manuel Pinheiro (Ministro dos Negócios da Marinha e do Ultramar), I 799, 800, 811, 836, 853, 1093; II 263, 264, 602, 605, 611, 612, 620, 685, 688, 703, 704.

CHAGAS DE CRISTO, Joaquim das, III 390, 393.

CHAGAS DE S. FRANCISCO, Januário das (Padre Frei da Custódia de S. Tiago Menor da Madeira), I 109, 284, 350, 351.

CHAMOIM, Manuel José de Santiago (Padre), III 266, 268, 341, 342.

CHAMPENOIS, Nicolau (D.), II 200, 206.

CHAN, André (missionário chinês), II 122.

CHANG, Marco, II 154.

CHAO (Padre, ver sob CASTRO, João de)

CHAUMONT, Dinis (Padre, Abade), II 186, 191, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205.

CHAVES, António José Rodrigues (Capitão), III 327.

CHAVES, Joaquim José (Missionário), II 376.

CHAVES, Luís de Oliveira (Coronel), III 140.

CHAVES, Manuel de, I 639.

CHAVES, Manuel Figueira de (Vereador servindo de Presidente da Câmara Municipal do Funchal), I 964.

CHERUBINI, José (Monsenhor, Auditor na Nunciatura de Lisboa, Delegado Apostólico, Internúncio Apostólico de Lisboa), I 63, 73, 80, 81, 82, 90, 112, 127, 133, 170, 171, 313; II 53, 69, 70, 71, 160, 166, 167, 190, 193, 223, 225, 227, 242, 243, 245; III 66, 88, 90, 94, 95, 195, 203, 204.

CHESTALGAR, Francisco (Frei), II 243.

CHÉU (Padre), II 377.

CHICHARRO, Joaquim Carneiro Alcáçova de Sousa (Major do exército português, Secretário Geral do Governo do Congo), I 900.

CIASCA, Agostinho (Monsenhor), II 855.

CICALA, Rafael (Frei), II 113, 116.

CICCOLINI, João, I 902.

CICOURO, Manuel José Fernandes (Reverendo, Padre, Chantre da Sé patriarcal, Dr., Cónego da Sé catedral de Lisboa, membro da Junta Governativa do Patriarcado de Lisboa), I 374, 380, 441, 543, 552, 578, 583; II 486.

CINGOLI, Bernardino da (missionário religioso), III 307.

CINGOLI, Luís da (Padre), I 125, II 228.

CIPRIANO (Bispo de Mariana, ver sob S. JOSÉ, Cipriano de)

CITTÀ DI CASTELLO, Ludovico Maria de (Padre), II 65, 154, 251.

CITTÀ DI CASTELLO, Tomás da (Frei, missionário capuchinho italiano), III 320, 321, 323, 324.

CIVIGNANO, Arcângelo de (Frei), III 92.
 CIVITAVECCHIA, António da (Frei), II 69.
 CLARAVAL, Bernardo da Pureza (Frei), III 156.
 CLARELLI, Paraciano (Cardeal), II 504.
 CLARET, António Maria (Arcebispo fundador dos Claretianos), I 1023.
 CLEMENTE VIII (Papa), II 312.
 CLEMENTE XI (Papa), I 243, 260, 281; II 279.
 CLEMENTE XII (Papa), I 260, 732; II 566.
 CLEMENTE XIV (Papa), II 170; III 112.
 CLET, João Francisco Régis (Padre), II 198, 199, 210, 213.
 CODRONZANO, José Maria de (Frei), III 331.
 COELHO, Agostinho (Governador-Geral, da Guiné, Governador de Moçambique),
 II 602.
 COELHO, Albano José, I 515, 516.
 COELHO, Anastácio (Padre), II 290.
 COELHO, António Bonifácio (D.), II 275, 277.
 COELHO, António Correia dos Reis (Padre), II 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529,
 530, 557, 558.
 COELHO, António (Padre), I 290.
 COELHO, António Vieira, I 518.
 COELHO, Domingas José, I 594.
 COELHO, Francisco José, I 531.
 COELHO, Francisco Lopes, I 689.
 COELHO, Frederico Pinto, I 741, 743.
 COELHO, João Bernardo, I 531.
 COELHO, João de Sousa, III 152.
 COELHO, João Nepomuceno, I 155.
 COELHO, José de Castro, I 751.
 COELHO, José Vieira, I 521.
 COELHO, Luís (Cónego), I 978, 1128, 1160.
 COELHO, Manuel António, I 514, 515.
 COELHO, Romualdo de Sousa (D., Bispo do Pará), III 59, 210, 217, 350, 361.
 COGLIOLO, Pedro (Padre, Superior dos Salesianos em Portugal), I 986; II 799,
 800.
 COIMBRA, Manuel de Santa Ana (Frei), II 307.
 COLAÇO, Fausta Maria Filomena da Assunção Ferrão, II 489.
 COLAÇO, Francisco João Xavier (Frei), II 100.

COLAÇO, Roque Camilo de Assunção (D.), II 363.
COLBERT, João (comerciante), I 182.
COLGAN, José (Monsenhor), II 728, 745, 840, 851, 870.
COLLODI, Odorico da (Padre), II 166, 242.
COLOMBO, Cristóvão, I 878, 879, 907.
CONCEIÇÃO, Alexandre da (Frei), I 195, 197.
CONCEIÇÃO, Amaro da (Frei), II 270.
CONCEIÇÃO, Ana Joana da, I 935.
CONCEIÇÃO, Ana Maria da, III 129.
CONCEIÇÃO, António da (Frei, Secretário da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria), I 253, 311.
CONCEIÇÃO, António da (Frei, Carmelita Calçado da Província de Pernambuco), III 78, 79, 463, 479.
CONCEIÇÃO, António da (Padre Frei), II 71, 72, 86, 96, 99, 100, 102, 357.
CONCEIÇÃO, António Maria da, III 139.
CONCEIÇÃO, Bernardo Estevão da (Capelão), I 405.
CONCEIÇÃO, Carlota Augusta da, I 506, 507, 508.
CONCEIÇÃO, Carlota Matilde da (Escrivã), I 350.
CONCEIÇÃO, Domingos da (Frei, Franciscano do Brasil), II 78, 328, 333, 350; III 241, 242, 502.
CONCEIÇÃO, Félix da (Frei), III 505.
CONCEIÇÃO, Filipe Caetano Piedade da (Reitor), II 539, 540.
CONCEIÇÃO, Filipe da (Frei, Padre Provincial dos Carmelitas de Pernambuco), III 186, 472, 480, 483, 484, 486, 487, 488, 489, 490, 492.
CONCEIÇÃO, Francisco da (Frei), II 358, 359, 360.
CONCEIÇÃO, Francisco da (Frei, terceiro Definidor da Província Carmelita da Bahia, Vigário Prior do convento do Recife), III 259, 430, 462, 472, 473.
CONCEIÇÃO, Gertrudes Maria da, I 139.
CONCEIÇÃO, Guilherme da (Frei), I 211.
CONCEIÇÃO, Inácia Maria da (Abadessa do Convento de Santa Clara), I 334, 337, 350.
CONCEIÇÃO, Inácio da (Frei), I 197.
CONCEIÇÃO, Jacinto da Imaculada (Padre Frei, Franciscano), II 276.
CONCEIÇÃO, Jacinto da (Frei), I 294, 295, 296, 297, 300, 301, 302; III 508.
CONCEIÇÃO, Joana Maria da, I 398.
CONCEIÇÃO, João da (Padre Frei, Comissário em Bengala), II 84, 86, 354.
CONCEIÇÃO, João da Imaculada (Frei), II 278.
CONCEIÇÃO, Joaquim da (Frei), I 197.

CONCEIÇÃO, José da (Frei), II 291, 292, 303, 324, 327, 328, 329, 329, 330, 333, 351, 353.

CONCEIÇÃO, José da Imaculada (Frei), I 178, 179, 270, 273, 277, 279, 280, 283, 311.

CONCEIÇÃO, José Joaquim da (Padre Frei), II 108, 258, 298, 301, 303, 311, 321, 322.

CONCEIÇÃO, Leandro da (Frei), II 284.

CONCEIÇÃO, Luciana Joaquina da (religiosa no convento de Santa Clara), I 346.

CONCEIÇÃO, Luciano António da (Padre Mestre Frei, Definidor), II 326, 328, 332, 346, 347, 348, 349, 350.

CONCEIÇÃO, Luís da (D., Bispo de S. Tomé e Príncipe, Custódio Provincial dos Menores da Custódia de Santiago Menor da Ilha da Madeira), I 83, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 278, 281, 282, 283, 284, 333; II 328.

CONCEIÇÃO, Luís Caetano Rangel da (Frei), II 348.

CONCEIÇÃO, Luzia da, I 402.

CONCEIÇÃO, Maria da, I 505, 538, 624, 625.

CONCEIÇÃO, Maria da (D.), III 159.

CONCEIÇÃO, Maria Querubina da, III 120, 527.

CONCEIÇÃO, Miguel da (Frei), III 404.

CONCEIÇÃO, Paulo António Dias da (D., Chantre da Igreja Metropolitana de Goa, Cônego, Sacerdote), II 93, 254, 374, 427, 436, 437, 456, 457.

CONCEIÇÃO, Pedro do Nascimento (Frei, Vigário Provincial dos Carmelitas do Rio de Janeiro,), III 77, 233, 362, 364, 366, 369, 374, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389.

CONCEIÇÃO, Rita Maria da, I 139.

CONCEIÇÃO, Veríssimo da (Padre Frei), III 485.

CONCOLINO, Brás António, I 363.

CONCOLINO, Francisco, I 363.

CONDRONZANO, José Maria de (Frei, missionário apostólico, Prefeito dos Capuchinhos do Rio de Janeiro), III 308, 325, 332, 333, 334, 340, 341, 342, 343, 344.

CONFORTI, Manuel (Padre), II 115, 187.

CONGONHAS, Joaquim de Santa Rosa (Frei, Visitador Geral e Presidente do Capítulo da Província franciscana da Bahia), III 268, 284, 294.

CONI, Demétrio de (Frei, missionário capuchinho italiano do hospício do Rio de Janeiro), III 311, 314, 313, 315, 317, 318, 326, 329, 330, 331.

CONSALVI, Ercole (Cardeal, Secretário de Estado da Santa Sé), I 42, 43, 52, 62, 63, 73, 80, 81, 82, 90, 91, 92, 104, 121, 124, 156, 170, 176, 312; II 45, 46, 52, 53, 54, 55, 71, 173, 229, 230, 238, 243, 353, 933; III 36, 37, 49, 56, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 90, 91, 195, 204, 205, 224.

CONSTÂNCIA ANGÉLICA, III 166, 168.
CONSTANTINI, Domingos, III 127.
CONTI, G. (Monsenhor, Núncio Apostólico de Lisboa), I 1070; III 444.
COPPOLA, Domingos (Monsenhor, Arcebispo de Mira), II 157, 211, 212, 213, 214, 232, 233, 234, 235, 253.
CORACÃO DE JESUS, André do (Frei), I 209.
CORACÃO DE JESUS, António Inácio do (Frei, Carmelita Calçado da Província do Rio de Janeiro), III 373, 385, 387, 388, 394, 395.
CORACÃO DE JESUS, Feliciano do (Frei, Definidor e Secretário do Definitório da Província de S. João Evangelista dos Açores, Confessor), I 206, 210, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 308.
CORACÃO DE JESUS, João do (Padre Frei), I 111.
CORACÃO DE JESUS, José do (Frei), I 240, 242, 245, 247, 251.
CORACÃO DE JESUS, Marcelino do (Frei, Padre Prior dos Carmelitas Descalços de Luanda), I 142, 143.
CORACÃO DE JESUS, Maria do, I 674.
CORACÃO DE JESUS, Maria Luciana do (religiosa no Mosteiro de Santo Gonçalo), I 306.
CORACÃO DE JESUS, Maria Luísa do (religiosa professa no Convento de Nossa Senhora da Esperança da Ilha de S. Miguel), I 471.
CORACÃO DE JESUS, Maria Violante do (religiosa professa no Mosteiro de Jesus da Vila da Praia, Ilha Terceira), I 315.
CORACÃO DE JESUS, Mariana Emília do, I 532.
CORACÃO DE JESUS, Pedro do (Padre jubilado), I 216.
CORACÃO DE MARIA, André do (Padre Frei), I 252, 267.
CORACÃO DE MARIA, Antónia Emília do (Abadessa do Convento de Nossa Senhora da Esperança, em Ponta Delgada), I 620, 644, 645, 646, 739, 781, 783.
CORACÃO DE MARIA, Manuel do (Frei.), I 209.
CORACÃO DE MARIA, Mateus do (Frei.), I 179.
CORDEIRO (ex-jesuíta), I 121.
CORDEIRO, Alexandre, III 129.
CORDEIRO, António (Frei), II 285.
CORDEIRO, António José (D., Bispo de Aveiro), I 166, 168.
CORDEIRO, Francisco Herculano (Escrivão das Bulas, Monsenhor), I 998, 1072; II 264, 265.
CORDEIRO, José António de Sousa (Notário do Tribunal Eclesiástico), II 279.
CORDEIRO, Luciano, I 766.
CORDES, Francisco de (Padre), II 275, 288, 289, 290, 291.

CORDES, Wilhelm (Dr.), I 1234.
CORINALDO, Félix da (Padre), I 133; III 95.
CORNARO, Jorge (Monsenhor, Arcebispo titular de Rodes, Núncio Apostólico em Portugal, Cardeal), I 82, 332.
CORNIGIANO, Joaquim de (Padre), III 337.
CORREIA, Adelaide da Conceição, I 1129.
CORREIA, António (D., Frei, Arcebispo de S. Salvador da Bahia), III 55, 60, 213, 403.
CORREIA, António Nunes Soares (Tabelião público de notas), I 329.
CORREIA, Caetano Manuel (Cónego), II 269.
CORREIA, Jerónimo Martins (Padre), II 277.
CORREIA, João Pedro (mestre da capela), I 61.
CORREIA, Joaquim Borges, I 536, 538.
CORREIA, Joaquina Rodrigues, I 649.
CORREIA, José, I 674.
CORREIA, José Caetano, I 253.
CORREIA, José da Costa (D., Bispo do Funchal, Bispo de Elvas), I 176; III 211.
CORREIA, José de S. Tomás (Frei, Provincial da Província franciscana de Santo António do Brasil), III 245, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 261, 262, 263, 264.
CORREIA, Ludovico Augusto (Diácono), II 442.
CORREIA, Manuel, I 530.
CORREIA, Manuel (Procurador da Congregação *de Propaganda Fidei* em Macau), II 155.
CORREIA, Manuel Inácio, I 540.
CORREIA, Manuel Martins, I 1129.
CORREIA, Venâncio, I 514.
CORRIPIO, Manuel (Padre), II 187.
CORTE CELESTE, Maria Bernardina da (Religiosa professa no convento de Santa Clara), I 338.
CORTE REAL, António Moniz Barreto, I 529.
CORTE REAL, Carolina Matilde Moniz (D.), I 41, 44, 46.
CORTE REAL, José Borges Leal, I 451.
CORTE REAL, Matilde Carolina de Menezes (ver sob CORTE REAL, Carolina Matilde Moniz)
CORTE REAL, Raimundo Martins Pamplona, I 694.
CORTELHA, Antónia Vicência, II 120.
CORTENOVIS, Marcelo (Padre), II 206, 238.

CORTÊS, José Carlos da Silva, III 155.

CORVO, João de Andrade (ver sob ANDRADE CORVO, João de)

COSSEINE, António José de (Padre Frei), I 125; II 110, 177, 226, 252, 285, 286.

COSTA, António da, I 538.

COSTA, António da (D., Monsenhor, Bispo de Damão), II 657.

COSTA, António da Encarnação (Frei), II 311.

COSTA, António Miguel Hermenegildo da, II 919, 920.

COSTA, António Nunes da, I 1031.

COSTA, António Pedro da (Pároco da igreja de S. Salvador), II 265, 623, 661, 677, 708, 713, 749, 750, 762, 800.

COSTA, António Rodrigues da, III 169.

COSTA, Bernardino António da, I 282.

COSTA, Bernardo da (Frei), I 169.

COSTA, Cândido Martins da (Padre), III 156.

COSTA, Carlos (Monsenhor, Secretário da Câmara Eclesiástica), I 1083.

COSTA, Conceiro de (ver sob COUCEIRO DA COSTA, Francisco Manuel)

COSTA, Dias (ver sob DIAS COSTA, Francisco Felisberto)

COSTA, Dias Santos e, II 71.

COSTA, Elvira Nunes da, I 1031.

COSTA, Emília Augusta, I 457.

COSTA, Estêvão de Jesus Maria da (D., Bispo de Angra), I 90, 365, 370, 390, 391, 393, 394, 395, 396, 398, 401, 403, 441, 446, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 460, 463, 465, 469, 470, 471, 472, 473, 475, 476, 479, 481, 482, 488, 492, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 538, 539, 540, 553, 597, 599, 602, 603, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 847, 1095; II 49, 53, 258, 359, 360, 361.

COSTA, Félix José da, II 275.

COSTA, Florêncio Rodrigues da (Escrivão da Câmara eclesiástica da Diocese de Angola e Congo), I 558, 559, 636.

COSTA, Francisco Caetano de Santa Ana e (Presbítero), III 448.

COSTA, Francisco da, II 104.

COSTA, Francisco Felisberto Dias (Ministro das Colónias do Ultramar), I 920, 1016; II 764, 771, 830, 832, 833, 847, 850.

COSTA, Francisco José da (Padre), III 266.

COSTA, Francisco José de Santa Ana e (Frei), II 416, 448.

COSTA, Francisco Nunes da (Frei), II 287.

COSTA, Francisco Rogério da (Cónego honorário, Vigário da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição), I 702.

COSTA, Inocência José da (Tenente-Coronel, síndico dos missionários Capuchinhos do hospício de Nossa Senhora da Piedade da Bahia), III 299.

COSTA, Januário Francisco da (Notário Público), I 334.

COSTA, João da (Padre), II 76.

COSTA, João Pedro Ribeiro da (Procurador e zelador da capela do Senhor Jesus de Matosinhos, Capitão), III 99, 103, 173.

COSTA, Joaquim Lopes da, I 69, 141.

COSTA, José da, I 164.

COSTA, José da (Frei, Docente de Física e História Natural no Seminário episcopal), I 521; III 143.

COSTA, José Gomes da, I 966.

COSTA, José Marques da (Juiz de fora e Provedor), III 144, 147, 151.

COSTA, José Martins da, I 110.

COSTA, José Vicente (Presbítero, Capelão na Colegiada de Nossa Senhora dos Mártires), I 553.

COSTA, Luís Frederico de Bivar Gomes da (ver sob BIVAR GOMES DA COSTA, Luís Frederico)

COSTA, Luís José Pais da (Escrivão dos feitos da Coroa), I 330.

COSTA, Manuel Álvares da (ver sob ÁLVARES DA COSTA, Manuel)

COSTA, Manuel Álvares da Fonseca (Brigadeiro, Comendador), III 324, 330, 332, 334.

COSTA, Manuel António, III 374.

COSTA, Manuel Damasceno da (D., Bispo de Angra), I 1100, 1132, 1133, 1134, 1135, 1136, 1137, 1138, 1139, 1140, 1141, 1142, 1143, 1164, 1165, 1176, 1188, 1189, 1190, 1191, 1192, 1193, 1194, 1195, 1198, 2204, 2205, 2206, 2208, 2210, 2216, 2217, 2218, 2221, 2222, 2223, 2225, 2227, 2228, 2231, 2232, 2233, 2234.

COSTA, Manuel Jacinto da, I 971, 972.

COSTA, Manuel Luís da (Padre, Presbítero, Menorista), I 438, 552, 553.

COSTA, Manuel Maria da (Padre, Vigário da Freguesia de S. Mateus, antigo secretário e testamenteiro de D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel, Bispo de Angra), I 755, 780, 782, 783, 792, 793, 795, 864, 886, 966, 1216.

COSTA, Manuel Maria Teixeira da (Reverendo), II 526, 527.

COSTA, Manuel Mário da (Cónego da Sé de Angra), I 856.

COSTA, Maria da, I 516.

COSTA, Salvador Luís da, II 271.

COSTA, Vitório da, I 540.

COUCEIRO DE COSTA, Francisco Manuel, II 971.

COUNIS, Emilia Sara, I 389.

COURMONT, R. de (Monsenhor), II 735.
COURTOIS, Vítor José (Padre Superior), I 975; II 606, 607, 608, 697.
COUTINHO, Alexandre da Silva (Escrivão proprietário do Tribunal da Legacia Apostólica), I 92, 93; III 70.
COUTINHO, Ana de Sousa (D., ver sob SOUSA COUTINHO, Ana de)
COUTINHO, Francisco de Azevedo (ver sob AZEVEDO COUTINHO, Francisco)
COUTINHO, Francisco de Lemos de Faria Pereira (ver sob PEREIRA COUTINHO, Francisco de)
COUTINHO, Francisco de Sousa (ver sob SOUSA COUTINHO, Francisco de Lemos de Faria)
COUTINHO, Jesus Maria (Padre), I 428.
COUTINHO, João de Azevedo (Ministro da Marinha e do Ultramar), I 1080.
COUTINHO, Joaquim José de Miranda (ver sob MIRANDA COUTINHO, Joaquim José de)
COUTINHO, José Caetano da Silva (D., Bispo do Rio de Janeiro, Capelão-Mor Padre), III 84, 85, 86, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 184, 189, 191, 192, 193, 194, 196, 198, 199, 200, 201, 214, 333.
COUTINHO, José Joaquim Freitas da Cunha de Azeredo (ver sob AZEREDO COUTINHO, José Joaquim de Freitas da Cunha de)
COUTINHO, José Maria (Padre), II 606.
COUTINHO, Luís Pinto de Sousa (ver sob SOUSA COUTINHO, Luís Pinto de)
COUTINHO, Manuel Tavares (ver sob TAVARES COUTINHO, Manuel)
COUTINHO, Rodrigo Domingos de Sousa (ver sob SOUSA COUTINHO, Rodrigo)
COUTINHO, Tomé da Madre de Deus (Frei), III 388, 389.
COUTO, Francisco Caetano (Padre), II 224.
COUTO, José da Rocha (Desembargador), III 223.
COUTO, José Nunes do, I 624, 625.
COUTO, Lucas Francisco (Padre), II 437.
COUTO, Luís José da Costa (Padre Frei), I 674.
COUTO, Manuel Correia do, I 689.
COUTO, Manuel Joaquim de Sousa, I 625, 626.
COUTO, Manuel José Feliciano Gustavo (Cónego), II 881.
COUTO, Miguel do, I 399.
COURTOIS, Vítor José (Padre), I 759; II 606, 607, 608, 697.
COUTTS, Tomás, II 195.
CRASTO, I. J., II 769.
CRAVEIRO, João José (Frei), III 355.
CRAVOS, Manuel dos (Frei), I 240.

CREMONA, Felícia Maria de (Frei, Vice-Prefeito dos missionários italianos do Rio de Janeiro), III 298.

CRISÓSTOMO, João (ver sob AMORIM PESSOA, João Crisóstomo)

CRISPIM, José (Frei), II 244.

CRISTO, Boaventura de (Irmão Frei), II 100.

CRISTO, João de (Padre Frei), II 356.

CROCCO, Emanuel (Piloto), II 356.

CROZON, João Maria de (Frei, religioso leigo capuchinho), III 322.

CRUZ, António Gonçalves (Frei, Visitador Geral, Carmelitas Calçados do Rio de Janeiro, Ministro Provincial dos Carmelitas do Rio de Janeiro), III 364, 382.

CRUZ, Eduardo Augusto da (Padre), II 957.

CRUZ, João da (Frei, D., Bispo do Rio de Janeiro, Coadjutor e sucessor do Bispo de Miranda, religioso Carmelita), II 100, 101; III 67, 149, 275, 357, 359, 418, 506, 533.

CRUZ, João Fernando da (Capitão), III 532.

CRUZ, João Jesus da (Frade, Carmelita Calçado da Bahia), III 434.

CRUZ, João José da, I 520.

CRUZ, João José da (Frei), III 76, 414, 416, 417, 425, 454.

CRUZ, José Valério da (D., Bispo de Portalegre), I 167, 168.

CRUZ, Luís da, II 199.

CRUZ, Manuel da (D. Frei, Bispo do Maranhão), III 67, 218.

CRUZ, Manuel da (Frei), II 272.

CRUZ, Maria Violante da, I 936.

CRUZ, Vicente Domingos da (D., Diácono), II 363.

CUM (Padre), II 377.

CÚNEO, João Fidel da (Padre Frei), II 115, 156, 234, 248, 355.

CUNHA, Carlos da (D., Patriarca de Lisboa), III 209.

CUNHA, Carlos da (Padre), II 258.

CUNHA, Francisco Luís da (Padre), II 273.

CUNHA, Francisco Machado da, I 398.

CUNHA, Frederico Henrique, I 519.

CUNHA, Isidoro Francisco da (Padre), II 917, 918.

CUNHA, Joaquim António da (D.), II 260.

CUNHA, Joaquim José Mendes da (D.), II 269, 280.

CUNHA, José António da, III 172.

CUNHA, José da, I 327.

CUNHA, José Manuel Gonçalves da (Cabido de Angola, Chantre, Cónego Secretário do Cabido), I 65, 69, 141, 403, 799.

CUNHA, José Marcelino da (Procurador), III 416.

CUNHA, José Máximo da (Tenente), II 212, 277.

CUNHA, Manuel Abreu da (Padre), I 1080.

CUNHA, Manuel Alves da (Deão, Vigário Capitular de Angola e Congo, Secretário do Bispo de Angola e Congo), I 930, 972, 1001, 1002, 1003, 1004, 1050, 1055, 1056, 1057, 1064, 1069, 1077, 1101, 1105, 1106, 1107, 1108, 1109, 1110, 1111, 1112, 1113, 1114, 1179, 1180, 1181, 1182, 1183, 1184, 1186, 1187, 1211, 1231.

CUNHA, Manuel Baptista da (D., Arcebispo Primaz de Braga), I 927, 1043, 1044, 1084; II 712.

CUNHA, Manuel Martins da, I 110.

CUNHA, Manuel Xavier Carneiro da (Deão da Sé de Olinda e de Pernambuco), III 53, 54, 133, 455, 456, 463, 464, 466, 467, 468, 469, 470, 479, 500, 501, 510.

CUNHA, Maria Adelaide Spínola da, I 519.

CUNHA, Virgínia do Nascimento, I 1019.

CUPERTINO, José de (Frei), I 100, 109, 232, 238, 243, 310; III 287, 292, 295.

CURZON (Lorde), II 837.

CUSINE, António da (Frei), III 96, 307.

D'AQUI, Serafim (ver sob AQUI, Serafim de)

D'ARMAND (ver sob ARMAND)

D'ASSISI, Luís Maria (ver sob ASSIS, Luís Maria de)

D'OZIERI, Antíoco (ver sob OZIERI, Antíoco d')

DABNEY, Carlos Guilherme, I 402.

DALGADO, Sebastião Rodolfo (Monsenhor), II 611, 616, 639, 655, 825, 834, 835.

DALHOFF, Teodoro (Padre), II 678, 870, 876, 882, 883.

DALING, Henrique (Sacerdote Jesuíta), II 723, 730.

DALLA BELLA (Padre), II 250.

DAMASCENO (Arcebispo), I 117.

DAMASCENO, João (Frei), I 228, 232, 245.

DAMIÃO (Padre), I 940.

DANCHWARD, Carlos Lourenço, III 160.

DE LAI (Cardeal, Prefeito da Sagrada Congregação Consistorial), I 1125, 1126; II 952, 960.

DELFIN, António José (D., Bispo Patriarca eleito, Vigário Capitular), I 53, 58, 60.

DELFINA CÂNDIDA, I 531, 534.

DELFINA ROSA, I 521, 624, 625.

DELGADO, Inácio (D. Frei, Bispo de Tonquim), II 169, 172, 173, 228.

DEMARIS, João José (Monsenhor, Padre), II 184, 197, 208, 210, 212, 226, 230, 247, 248.
 DEMICHELES, Carlos das Mercês (Frei), III 76, 279, 283, 290.
 DENDEN (Padre de Saint-Trudon, Congo belga), I 966.
 DESTERRO, Inocêncio do (Frei Provincial dos Carmelitas do Rio de Janeiro), III 364.
 DESTERRO, José Carlos de Jesus Maria (Padre), III 277, 287, 292.
 DEUS, Manuel de (Frei), II 311, 312, 314, 361.
 DEVEREUX, Tomás (Padre), I 413.
 DIAMANTINA, I 924, 925.
 DIAS (Padre)
 DIAS, António (Cónego da Sé de Coimbra), I 364.
 DIAS, Bartolomeu dos Mártires (1.º Oficial da Secretaria dos Negócios Eclesiásticos), II 384, 385, 386.
 DIAS, Bernardo (Frei), III 322.
 DIAS, Escolástica Maria, III 168, 169.
 DIAS, João, I 518.
 DIAS, Manuel (Padre), II 282.
 DIAS, Manuel de Sousa (Procurador e zelador da capela do Senhor Bom Jesus de Matosinhos de Candeias), III 162, 173.
 DIAS, Manuel Vicente (Conêgo da igreja patriarcal de Lisboa), I 710.
 DICOMANO, Raimundo da (Padre, Frei), II 251, 252; III 304, 305, 310.
 DINIS, Francisco Vaz (Padre Coadjutor da Freguesia de S. Pedro, em Angra do Heroísmo), I 976.
 DINIS, Romualdo Constâncio André (D.), II 363.
 DINIZ, José Paulo, II 468.
 DODERO, Carlos Maria, I 156.
 DOMIENSE, António Álvares de Araújo, III 183.
 DOMINGAS, Cecília, III 162.
 DOMINGOS (Frei), I 687.
 DOMINGOS, Manuel António, I 935, 936.
 DOMINGUES, Manuel Joaquim (Sacerdote, ex-missionário na Prelazia de Moçambique), I 1213; II 952, 953, 954, 959, 960.
 DOMINGUEZ, Isidoro (Padre), II 231.
 DONATO (Dr.), I, 657.
 DONATO, Afonso Maria di (Padre Frei), II 148, 164, 165, 167, 193, 194.
 DORES, António das (Frei Custódio, Definidor, ver sob António de NOSSA SENHORA DAS DORES)
 DORES, João das (Frei Mestre), II 255.

DORES, José das (Padre Inquisidor, Padre Mestre Frei), II 49, 91, 92, 96, 100, 101, 104, 240, 281, 291, 292, 293, 328, 347, 350, 357, 414.

DORES, José Maria das (Frei), I 191, 266.

DORES, Manuel das (Frei), II 336.

DORES, Manuel Inácio das (Frei, Abade Geral da congregação Beneditina de Portugal), III 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230.

DORES, Vicente de Jesus Maria das (Mestre Frei), I 195, 196, 197, 198, 200.

DORNELAS (Padre), III 43.

DOURADO, Manuel Baptista (Frei), II 259.

DROMUNDO, Gregório Xavier (ver sob VASCONCELOS, Gregório Xavier Dorumundo)

DRUMMOND, José dos Reis, 507, 508.

DRUMMOND, Luís Machado, I 534.

DUARTE, Francisco Casimiro, I 585.

DUARTE, Rafael Pereira (Padre), I 1092.

DUFRESSE, Gabriel (Monsenhor), II 215.

DUGNANI (Cardeal, Pró-Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*), II 226, 230, 240; III 93.

DUMAZEL, Lázaro (Padre), II 210, 213.

DUPARQUET (Missionário apostólico no Congo), I 631, 763, 801.

DURAZZI (Cardeal), II 77.

EÇA, Júlio Freire de Andrade Salazar de (Capelão da infantaria 51, Chefe da repartição do caminho-de-ferro de Luanda e Ambaca), I 897.

EDUARDO (Padre), I 1116.

EGÍDIO, José (Desembargador), III 151.

EIGENMAN, José (Padre, Provincial da Congregação do Espírito Santo), I 946, 961.

ELIA (Frei), I 290.

ELITERBO, Benedita Rosa de , I 320.

ELLIOT, Charles (Cônsul), II 376.

EMARIZ (Padre), I 362.

EMERENCIANA, Ana Luísa (Madre no Convento da Glória da Ilha do Faial), I 158, 159, 160, 161, 162, 163, 354; III 111, 121, 122, 123, 124, 125, 428.

EMERENCIANA, Ana Maria (Religiosa), I 163.

EMERENCIANA, Delfina Tomázia (Madre Soror), I 182, 308.

EMERENCIANA, Rita Francisca, I 307.

EMERENCIANA, Rosa (Madre Soror, no convento de S. João, da Ilha do Faial), I 306, 307.

EMÍLIA AUGUSTA, I 532.
EMÍLIA FILOMENA, I 533.
EMONET (Padre, Superior Geral da Congregação do Espírito Santo e do Santíssimo Coração de Maria), I 881.
ENCARNAÇÃO, António da (Frei), II 47, 271, 278.
ENCARNAÇÃO, Bernardo da (Frei), II 285.
ENCARNAÇÃO, Francisco da (Frei, Definidor), I 206; II 331, 337.
ENCARNAÇÃO, Inácio da (Padre Frei, Provincial dos Carmelitas Calçados de Pernambuco), III 459, 461, 462, 463.
ENCARNAÇÃO, João da (Frei, Carmelita de Pernambuco), III 480, 481.
ENCARNAÇÃO, Leonardo da (Padre Frei), II 137; III 257.
ENCARNAÇÃO, Lourenço da (Frei), III 257.
ENCARNAÇÃO, Manuel da (Padre Frei)
ENCARNAÇÃO, Manuel Gomes da (Padre Frei), III 436, 437, 438.
ENCARNAÇÃO, Manuel Teles da, III 445, 446.
ENCARNAÇÃO, Maria da, I 518.
ENCARNAÇÃO, Maria Rosa da, I 519.
ENES, Manuel Bernardo de Sousa (D., Bispo de Macau, Bispo de Bragança e Miranda), I 621, 645, 647, 709; II 534, 561, 562, 563, 592, 593, 594, 813, 818, 820.
ENESIRA, Pedro, I 133.
EPIFANIA, Francisco da (Fr., religioso da Província de S. João Evangelista dos Açores), I 179, 191.
EPIFANIA, Manuel da (Padre Provincial Frei, Frei), III 257, 258, 499.
ERLBAUR, Desidério (Frei), II 289.
ESCOBAR, José Silveira, I 538.
ESCÓRCIA, Maximiana, I 674.
ESMERALDO, Manuel da Câmara (Sacerdote), I 332.
ESMERALDO, Francisco Jacinto de Carvalho, I 451.
ESMERALDO, Júlia de Freitas, I 748.
ESMERALDO, Maria Hernandes (D.), I 451, 454.
ESPADA, Agostinho António, II 132.
ESPERANÇA, José da (Padre), II 274.
ESPINHA, José (Sacerdote jesuíta), I 121; II 63, 152, 153, 162, 221, 222.
ESPINHEIRA, José Pereira, III 127.
ESPINHEIRA, Maria Rita da Conceição, III 127.
ESPÍRITO SANTO, Alexandrina Augusta do, I 512, 513.
ESPÍRITO SANTO, Ana do, I 680.

ESPÍRITO SANTO, Ana Joaquina do, I 674.

ESPÍRITO SANTO, António do (Padre Frei, Presidente do hospício do Carmo da Nazaré), III 502.

ESPÍRITO SANTO, Clemente do (Padre, D., Bispo de S. Tomé), I 133.

ESPÍRITO SANTO, Francisco do (Frei Definidor Custódia de S. Tiago Menor da Ilha da Madeira), I 281, 292.

ESPÍRITO SANTO, Gregório do (Frei, religioso da Ordem dos Menores de S. Francisco da Custódia da Ilha da Madeira), I 355.

ESPÍRITO SANTO, João do (Frei), III 280.

ESPÍRITO SANTO, João Xavier do (Religioso professo na Ordem de S. Francisco da Província de Portugal), I 583.

ESPÍRITO SANTO, Joaquim do (Padre), II 547.

ESPÍRITO SANTO, Joaquim Gonçalves, III 162.

ESPÍRITO SANTO, José do (Frei), III 476.

ESPÍRITO SANTO, Júlio do (Frei), II 286.

ESPÍRITO SANTO, Luísa Rosa do, I 518.

ESPÍRITO SANTO, Manuel António do, I 573.

ESPÍRITO SANTO, Manuel do, III 262.

ESPÍRITO SANTO, Maria do, I 531.

ESPÍRITO SANTO, Pascoal do (Frei), III 230.

ESPÍRITO SANTO, Paulo do (Frei), II 105.

ESPÍRITO SANTO, Rita do, I 502, 503.

ESPÍRITO SANTO, Salvador Sequeira do, III 177, 180.

ESPÍRITO SANTO, Vicente do (D. Frei, Bispo de S. Tomé), I 80, 84; III 56, 63.

ESPÍRITO SANTO MINDE, Manuel do (Frei, Comissário-Geral da Terra Santa), III 295.

ESPÍRITO, Luísa do, I 516.

ESTÉVÃO (ver sob COSTA, Estêvão de Jesus Maria da)

ESTIMA, João Simões (Padre), I 974.

ESTRELA, Luzia da (Abadessa do Convento da Encarnação), I 351.

ESTRELA, Manuel José (Médico cirurgião), III 348.

EULÁLIA LUÍSA, I 520.

EVANGELISTA, João (Frei, Provincial dos Franciscanos), I 118, 182, 185, 191, 193, 194, 195, 199, 202, 203, 205, 289, 308.

EVANGELISTA, João (Frei, Provincial dos Franciscanos, Núncio em Portugal), I 51.

EVANGELISTA, Mateus (Frei, Visitador e Presidente do Capítulo, Visitador Geral, Provincial), I 182, 183, 184, 185, 187, 198, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 220, 224, 247, 308, 309.

EVERETT, James (Sacerdote, Padre), II 627, 629, 630, 631, 670.
 EXPECTAÇÃO, Gregório da (Frei), II 272.
 FAENZA, Jacinto de, II 57.
 FAGGIA, Casimiro (Padre), II 355.
 FAGUNDES, João António da Avé Maria, I 215; II 240.
 FAGUNDES, José de Borges, I 531.
 FAIÃO, João António de Moraes (Capitão), I 136, 137.
 FAISANDIER, Augusto (Padre da Companhia de Jesus), II 919, 926, 927, 928.
 FAIVRE (Padre), II 378.
 FALCÃO, Isabel Pinheiro (D.), I 141, 142.
 FALCÃO, Joaquim José, II 270, 375, 457.
 FALCÃO, Manuel José Cardoso Pinheiro (Escrivão da Câmara), I 560.
 FALCÃO, Timóteo Pinheiro (Arcebispo da Sé de Luanda, Cónego, Presidente), I 549, 550, 557, 558, 559, 560, 618, 635, 684.
 FALCÃO, Tomás de Aquino Pinheiro (Magistral, Tesoureiro-Mor), I 141, 403.
 FANZONI (Cardeal), II 161.
 FARIA, Agostinho Mariano de Sant'Ana (D., Sacerdote), I 749.
 FARIA, Anacleto Augusto Rangel e, II 463.
 FARIA, António Juliano Correia de, III 143.
 FARIA, Augusto José de (Cónego), I 660.
 FARIA, Bernardo Aleixo de Lemos e (Padre, Secretário da Nunciatura), II 190.
 FARIA, Caetano Francisco Borges de (Padre), II 374.
 FARIA, Caetano Vitorino de (D.), II 152, 224, 225.
 FARIA, Constâncio Floriano de (Padre), II 449, 450.
 FARIA, Inácio de (Padre Frei), III 352, 353.
 FARIA, João de Santa Cecília (Frei), III 294.
 FARIA, João Manuel de (Tabelião), I 317, 321.
 FARIA, Joaquim de, I 514.
 FARIA, Jorge de, I 680.
 FARIA, José Custódio de (Padre), II 61, 221.
 FARIA, José Filipe de (Padre), I 328.
 FARIA, Luís de (Presbítero, Notário Apostólico), I 332.
 FARIA, Luís de (Padre da Companhia de Jesus), II 282.
 FARIA, Luísa de, I 520.
 FARIA, Manuel de, I 767.
 FARIA, Manuel da Rosa de, I 532.
 FARIA JÚNIOR, João Gomes de, I 515.

FARIAS, António Caetano de, I 48.
FARIAS, António José Caetano de, III 139, 141.
FARINHA, António Lourenço, I 1009.
FARINHA, Francisco Gonçalves, I 521.
FARINHA, Júlia, I 514.
FARINHA, Marcos Fernandes da Silva, I 871.
FARO, Caetano de Santa Quitéria (Frei), II 284.
FARTO, Custódio Henriques, I 698.
FASANO, Fortunato de (Frei, missionário Capuchinho no Rio de Janeiro), I 121, 291; III 93, 310, 311, 312, 314, 317, 318, 338, 340, 346.
FASCON, Rosenda Soares e (D.), I 675.
FAUSTA MARIA, II 488.
FAUSTINO (Padre), II 145.
FAZENDA, Esteves (Cónego), I 892.
FÉ, João da (Frei)
FEDERICI, Carlos Maria, II 46.
FEIJÓ, José Luís Alves (ver sob ALVES FEIJÓ, José Luís)
FELISBERTA ROSA, I 517.
FEMIERI (Monsenhor, Nuncio Apostólico), I 499.
FERGUSSON (Sacerdote), II 231.
FERLIGNO, Félix (Frei, Capuchinho laico), I 156.
FERNANDES, António, I 511.
FERNANDES, Arsénio, I 516.
FERNANDES, Caetano Xavier (Encarregado do Governo da Diocese de S. Tomé e Príncipe), I 604.
FERNANDES, Eusébio Joaquim (Cónego da Sé de Angra, Pró-Vigário Capitular da Diocese de S. Tomé e Príncipe), I 388, 397, 403, 441, 442, 443, 444, 453, 457, 468, 476, 477, 526, 597, 1095.
FERNANDES, Francisco José (Cónego honorário, Prior da Freguesia da Santíssima Trindade), I 941.
FERNANDES, Henrique, I 513.
FERNANDES, Jacob Francisco de Paula (Escrivão), I 93; III 71.
FERNANDES, Jerónimo, I 510.
FERNANDES, João Teixeira, I 539.
FERNANDES, Joaquim Manuel (Presbítero, Pró-Vigário Capitular de S. Tomé e Príncipe), I 484, 596.
FERNANDES, José António (Procurador), III 101.

- FERNANDES, José Maria (Cónego da Sé de Luanda, Vigário colado dos Remédios), I 552, 553, 555, 558, 559, 582.
- FERNANDES, Liliana Augusta, I 520.
- FERNANDES, Mahim Brás (Padre), II 656.
- FERNANDES, Manuel (Padre, Capelão das freiras de Santo Alberto), I 582, 583.
- FERNANDES, Manuel José, I 69, 141.
- FERNANDES, Maria, I 517.
- FERNANDES, Martinho António, II 931.
- FERNANDES, Matias Lopes, II 114.
- FERNANDES, Miguel Arcângelo (Cónego), II 616.
- FERNANDES, Urbano Manuel, II 363.
- FERNANDES, Vicente Arcanjo (Cónego), II 611.
- FERRÃO, António da Costa (Pároco), III 358.
- FERRÃO, Martins (ver sob MARTENS FERRÃO, João Batista da Silva Ferrão de Carvalho)
- FERRARES (Padre), I 351.
- FERRARI, Vicente, III 313, 319, 320, 327.
- FERRAS, João José da Cunha (Cónego), I 312.
- FERRAS, Manuel Lopes (Cónego), I 312.
- FERRAZ, João José da Cunha (Vigário, Provisor, Tesoureiro-Mor da Sé de Angra), I 70, 71, 72, 73, 112, 115, 313, 314.
- FERRAZ, Joaquim Pereira (Lente em Teologia), I 364.
- FERREIRA, Adriano Maurício Guilherme, I 544.
- FERREIRA, Álvaro (Conselheiro, Governador interino de Angola), I 1059.
- FERREIRA, Antónia, I 513.
- FERREIRA, António, I 514.
- FERREIRA, António Alves (D., Bispo titular de Martinópolis, Bispo de Viseu), I 1084, 1085, 1188, 1191, 1192, 1194, 1195.
- FERREIRA, António Joaquim Dias (D., Bispo titular de Termópilas, Prelado de Moçambique), I 769, 873, 874, 875, 894, 895, 897, 898, 900, 901, 902, 903, 904, 906, 910, 919, 920, 921, 922, 923, 927, 928, 932, 967, 1093, 1094; II 604, 605, 606, 607, 608, 609, 644, 713, 715, 716, 721.
- FERREIRA, António Francisco, I 1006.
- FERREIRA, António José (Diácono), II 277.
- FERREIRA, António José da Costa, III 523.
- FERREIRA, António Maria (Cónego da Sé de Angra do Heroísmo, Protonotário Apostólico *ad instar participantium*, director e redactor do *Peregrino de Lourdes*, Governador da Diocese de Angra do Heroísmo, Monsenhor, Vigário Capítular de Angra do Heroísmo), I 794, 795, 857, 862, 864, 866, 884, 888,

892, 898, 911, 912, 913, 944, 947, 948, 949, 962, 963, 964, 969, 971, 973, 974, 975, 976, 978, 979, 980, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 990, 1010, 1011, 1018, 1022, 1024, 1025, 1027, 1028, 1029, 1030, 1031, 1032, 1033, 1034, 1035, 1037, 1038, 1039, 1040, 1066, 1067, 1127, 1128, 1129, 1138, 1164, 1202, 1203, 1216; II 807, 845, 850.

FERREIRA, Desidério, I 50.

FERREIRA, Fernando Acácio (D.), I 416, 417.

FERREIRA, Francisco de Sales (Major), I 415, 416, 417, 418.

FERREIRA, João Gomes (D., Bispo de Cochim), I 698, II 264, 265, 563, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 649, 662, 669, 674, 677, 713, 715, 716, 729, 738, 739, 742, 755.

FERREIRA, João Inácio, I 846.

FERREIRA, João José Machado (Padre, Reitor Geral da Congregação de S. João Evangelista), I 181.

FERREIRA, José António, I 439.

FERREIRA, José António Costa, III 293.

FERREIRA, José Dias (Conselheiro), I 919, 920.

FERREIRA, José Fernandes da Silva (Padre, Provisor encarregado do Governo do Arcebispado), III 101.

FERREIRA, José Maria (Cónego), I 1128.

FERREIRA, Júlio Albino (Padre, Escrivão da Câmara eclesiástica do Porto), I 977.

FERREIRA, Luís (Padre Frei), II 271.

FERREIRA, Luís do Espírito Santo, III 237, 238, 239.

FERREIRA, Luísa, I 513.

FERREIRA, Manuel da Costa (Tenente da Infantaria), II 278.

FERREIRA, Miguel Augusto Ferreira (Chantre da Sé de Luanda), I 836, 837.

FERREIRA, Miguel Lino (negociante), I 425.

FERREIRA, Simão Duarte (Cónego), I 429.

FERREIRA, Sotero António da Silva, I 585.

FERRER, I 560; II 471, 511.

FERRER, Vicente (Frei, religioso da Ordem dos Pregadores, Mestre de Teologia e Deputado do Santo Ofício para a Diocese de Castelo Branco), I 84; II 324, 326, 327.

FERRER, Vicente de São Paulo (Frei, franciscano da Bahia), III 246, 255, 264, 268, 269, 270, 271.

FERRERI, Adriano Maurício Guilherme (Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar), I 577, 578, 594; II 463.

FERRETI, Tiago (Padre), II 144, 145, 147, 178, 179, 191, 205, 236, 239.

FERRIERI, Inocêncio (Monsenhor, Arcebispo de Sida e Núncio Apostólico de Lisboa, Cardeal sub-prefeito da Sagrada Congregação dos Bispos e Regulares), I 487, 555, 563, 564, 567, 568, 569, 570, 592, 607, 724; II 461, 466, 486, 487, 510, 512, 519.

FESCH, José (Cardeal), I 156.

FIALHO, Narciso Arcanjo (Cónego), II 751, 752.

FICARELLI (Padre), I 682; II 582.

FIDELIZ, João (Frei), II 110.

FIGUEIRA, Francisco António Tavares de (Doutor), II 306.

FIGUEIRA, José de Barros, I 520.

FIGUEIRA, Maria Sequeira, I 505, 506.

FIGUEIREDO, Alberto Caetano de (Padre), II 267.

FIGUEIREDO, António de, I 534.

FIGUEIREDO, António José de (Pró-Secretário da Nunciatura), I 358, 643, 676, 709, 710, 711, 747, 781, 784, 831, 835, 893, 907, 909; II 265, 266, 270, 375, 468, 478, 832.

FIGUEIREDO, António Marques de, I 1188, 1190.

FIGUEIREDO, Augusto Severino Freire de (Pároco de Moçamedes), I 550, 562.

FIGUEIREDO, Bernardo António de (D., Bispo do Algarve), I 90.

FIGUEIREDO, Caetano José de (Cónego), I 484, 751, 932.

FIGUEIREDO, Camilo Maria Sarmiento de, I 538.

FIGUEIREDO, F. de, I 711.

FIGUEIREDO, Fernando Pais de, I 1189.

FIGUEIREDO, Francisco de Assis (Presbítero, Ministro da Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco), I 625.

FIGUEIREDO, Francisco Salvador de (Presbítero), I 751, 752.

FIGUEIREDO, João António de (Diácono), I 937.

FIGUEIREDO, João Augusto de (Tabelião), I 961.

FIGUEIREDO, Manuel Correia de, I 1156.

FIGUEIREDO, Manuel Loureiro de Carvalho (Presbítero), I 1149, 1156.

FIGUEIROA, Francisco Anacleto (Tenente-Coronel), I 98.

FIGUEIROA, Joaquim Borges de (D., Monsenhor), III 56, 57, 213, 218.

FILIPPE II (Rei de Espanha), III 151.

FILIPPE II (Rei de Portugal), II 94.

FILOMENA CRISTINA, I 532.

FILOSTRANO, Pedro Bento de (Padre capuchinho), I 120; II 249.

FIRMIANO, Narciso (Cónego), II 125, 132, 191.

FISHER (Cardeal), I 896.

FISHER, José dos Reis (D., Cónego, Governador do Bispado de Angra, Deão, Vigário Capitular da Diocese de Angra), I 792, 794, 831, 832, 834, 835, 836, 859, 878, 913, 915, 916, 917, 918, 978, 979, 980, 985, 986, 987, 1039, 1128, 1129, 1130, 1131, 1132, 1133, 1155, 1156, 1157, 1158, 1159, 1160, 1161, 1162, 1165, 1191, 1193, 1194, 1195, 1203, 1207, 1208, 1224, 1225, 1229, 1230; II 809, 811.

FITZGERALD, André (Padre), II 65.

FLEMING, Francisco António (Dominicano, Reitor do Colégio Urbano), II 223.

FLORA CÂNDIDA, I 399.

FLORENÇA, Eugénio de (Padre Frei, missionário de Nossa Senhora da Glória do Rio de Janeiro), I 130, 134, 152, 153, 154, 155; II 233, 253; III 89, 90, 94, 312, 322, 323, 324, 325.

FLORENÇA, Fidel de (Padre), II 233.

FLORENÇA, Filipe Neri Maria de (Frei, capuchinho, missionário apostólico nos Reinos de Angola e Congo), I 124, 145, 147; II 244, 246.

FLORENÇA, Francisco Maria de (Frei, Prefeito das missões dos Capuchinhos no Pará), III 350, 351.

FLORENÇA, Francisco Zenóbio Maria de (Padre), I 125, 127, 154; II 158, 160, 224.

FLORENÇA, Jesualdo Maria de (Padre Frei), I 125; II 236, 242.

FLORENÇA, José Maria de (Frei, capuchinho, Superior do hospício dos Capuchinhos italianos de Lisboa), I 145, 146; II 228, 229, 251, 252; III 297, 310, 313, 319, 336, 348.

FLORENS, João Luís (Monsenhor), II 115, 208.

FLORES, António Joaquim, III 172.

FOLGA, José Maria Pereira (Padre), I 841.

FONSECA, António José Martins da, I 1043.

FONSECA, Bento da (Padre), II 275.

FONSECA, Caetano da (Padre), II 280.

FONSECA, César Aníbal Martins da, I 1043, 1044, 1045.

FONSECA, Francisco da (Padre), I 282.

FONSECA, Francisco Ribeiro da, III 405, 409.

FONSECA, Henrique José da, III 107.

FONSECA, João Manuel Vieira da, I 159; III 121.

FONSECA, João Vicente da, III 368.

FONSECA, Joaquina Rosa de Meneses, III 116.

FONSECA, José Anacleto da (Notário Apostólico), I 326; II 275.

FONSECA, José Maria da (Frei, religioso na Ordem da Santíssima Trindade e Redenção de Cativos, antigo Reitor do Colégio de Coimbra), I 582.

FONSECA, Luís Baptista da, III 116.
FONSECA, Luís Vicente da (Deputado), I 365.
FONSECA, Manuel Antunes da, III 35.
FONSECA, Manuel da, I 481.
FONSECA, Manuel Rodrigues Silva da (Governador temporal e Pró-Vigário Capitular de Cabo Verde, Provisor, Vigário Geral, Vigário Capitular, Cónego), I 426, 428, 429, 430, 458.
FONSECA, Sebastião Freire da, III 38, 39, 42.
FONSECA MAGALHÃES, Rodrigo (Ministro dos Negócios Estrangeiros, ministro do Reino), II 380, 382, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 395, 429, 506.
FONTANA, Aloísio (Missionário)
FONTANA, Álvaro de, III 300.
FONTANA, Francisco (Cardeal, Prefeito da Sagrada Congregação de Propaganda Fide), I 133; II 70, 160, 167, 174, 180, 185, 227, 243; III 95.
FONTANA, João (Sacerdote), II 163.
FONTANA, Luís (D., Sacerdote), II 90, 197, 198, 200, 201, 209, 211, 232, 245, 248; III 318.
FONTI, Júlio (Monsenhor, Núncio em Portugal, Cardeal), I 832, 1105, 1128; II 913.
FORJAZ, Miguel Pereira (D., Ministro da Guerra, Ministro dos Negócios Estrangeiros, Secretário de Estado da Marinha e Ultramar, Conde da Feira), I 125; II 242, 245, 246.
FORO, Luís Vicente, III 358.
FORTES, João António de Sousa, I 104, 107.
FORTES, Maria Antónia, I 935, 936.
FOSSOMBRONE, Eustáquio de (Padre capuchinho), I 120.
FOUQUINHO, João Bernardo, III 152.
FRAGA, Ana Claudina de, I 897.
FRAGA, Maria Jacinta, I 1025, 1026, 1027.
FRANÇA, Manuel José de (Governador do castelo de S. Brás em Ponta Delgada), I 327.
FRANÇA, Vital José de (Padre, Procurador-Geral da Custódia da Ilha da Madeira), I 357.
FRANCHI, Alexandre (Cardeal), II 557, 564, 565, 566.
FRANCISCA CÂNDIDA, III 169.
FRANCISCA LAUREANA, I 399.
FRANCISCA ROSA, I 394, 520.
FRANCISCA VICÊNCIA (Madre, religiosa no convento de S. André), I 310.
FRANCISCA VITORINA, I 532.

FRANCISCA, Antónia, I 514.
FRANCISCO JORGE, I 519.
FRANCO, Cândido Gonçalves (Padre), II 279, 375.
FRANCO, Francisco de Melo, III 134.
FRANCO, Francisco Dias (Capitão), I 450.
FRANCO, Jordão de Gouveia, III 481.
FRANCO, Manuel da Silva, II 248.
FRANZONI, Tiago Filipe (Monsenhor, Arcebispo de Nazianzo, Núncio Apostólico em Lisboa), I 64, 65, 66, 76, 90, 127, 128, 129, 130, 144, 157, 211; II 53, 71, 72, 73, 74, 141, 164, 218, 224, 225, 446, 455, 456, 459.
FRATERNIDADE, Ana da (Madre Superiora), I 331, 332.
FRAVES, Judite (D.), I 1116.
FRAYAM, Sebastião José, III 478.
FRAZÃO, Aires Ornelas de, I 358.
FREIRE, António José Ribeiro de Andrade (Padre), III 532.
FREIRE, José Fernandes da Silva (Cónego, Provisor do Arcebispado da Bahia, Padre), III 50, 97, 109.
FREIRE, Manuel da Ascensão (Padre Frei, Prior do convento dos Carmelitas Calçados da Bahia), III 411, 421, 422, 423, 434.
FREIRE, Manuel da Assunção (Padre Frei), III 104, 418, 420.
FREIRE, Pedro de Santa Teresa (Padre Frei), III 76, 409, 416, 417, 448.
FREITAS, António Caetano de (Dr., Delegado do físico-mor do Reino), I 344, 345.
FREITAS, António de, I 518, 520.
FREITAS, Augusto César Barjona de (ver sob BARJONA DE FREITAS, Augusto César)
FREITAS, Cândida de, I 519.
FREITAS, Carlota Augusta de, I 516.
FREITAS, Domingas de, I 503.
FREITAS, Domingos, I 520, 521.
FREITAS, Emerenciana de, I 674.
FREITAS, Ernesto Rodolfo de, I 380, 493.
FREITAS, Francisco Borges de, I 531.
FREITAS, Joana de, I 518, 519.
FREITAS, João de, I 519, 674.
FREITAS, João Luís de, I 505.
FREITAS, Joaquina Adelaide de, I 518.
FREITAS, José Henriques de, I 1175.

FREITAS, José Joaquim da Silva, III 324, 334.
FREITAS, José Marcelino, I 1176.
FREITAS, Luís de, I 502, 504, 508, 509, 514.
FREITAS, Manuel do Loreto (Frei), III 259.
FREITAS, Maria Amália de, I 521.
FREITAS, Maria Augusta de, I 656.
FREITAS, Maria de, I 519.
FREITAS, Miguel de Aragão e (Padre), III 144.
FREITAS, Nuno de (Governador do Congo), I 950.
FREITAS, Pedro Nicolau Bettencourt de (Juiz), I 106.
FREITAS, Sena (Padre, ver sob SENA FREITAS, José Joaquim de)
FREITAS, Senhorinha de, I 515, 516.
FREITAS, Sofia de, I 655.
FREITAS, Teodoro Joaquim de, I 516.
FREITAS, Vicência de, I 509.
FREITAS, Vicência Ludovina de (D.), I 98.
FREITAS, Zeferino de, I 519.
FREITAS, Zozima de, I 515.
FREITAS RIBEIRO, José de (Oficial da Marinha, Governador-Geral de Moçambique e da Índia, Ministro das Colónias e da Marinha), II 968.
FRÓIS, José, III 525.
FRUTUOSO, Bonifácio José, I 253.
FU, José, II 138.
FUNDÃO, António do ou FUNDÃO, Anacleto do, I 363.
FURTADA, Antónia da Silva, III 172.
FURTADO (Ouvidor da Ordem Terceira do Carmo em Angra do Heroísmo), I 1022, 1023.
FURTADO, Brás Maurélio da Silva (Padre), II 615, 616, 789.
FURTADO, Joaquim Pinto (Oficial do exército português na África Ocidental, candidato a receber a comenda de S. Gregório Magno), I 922, 962.
FURTADO, José, I 392.
FURTADO, José Leal, I 777.
FURTADO, Querubino (Padre), II 107.
FURTADO DE MENDONÇA, Manuel Moreira Aranha (Padre), II 763, 802.
GABRIEL (Padre Frei), II 223; III 89.
GABRIEL, Manuel (Padre), II 602.

GADDI, João José (Padre, Frei, Vigário Geral dos Padres Dominicanos), II 301, 306, 314.

GALIANO, António de Azevedo (Governador do Bispado, Arceidiago, Vigário Geral), I 68, 141, 369, 370, 403, 405, 406, 407, 458.

GALVÃO, António (Frei), II 271.

GALVÃO, António da Madre de Deus (Frei, Bispo de São Paulo), III 217.

GALVÃO, António de Sant'Ana (Frei), III 275.

GALVÃO, Custódio de Santa Rosa (Frei), III 256.

GALVEIAS, Conde das (ver sob MELO E CASTRO, João de Almeida)

GAMA, António da, I 502, 503.

GAMA, António Lobo da, II 93, 95, 96.

GAMA, António Saldanha da, III 227.

GAMA, Cândida Henriqueta Costa (D.), II 343.

GAMA, Francisco Xavier Lobo da (D.), II 268, 273.

GAMA, João Maria Pinto da (Padre), II 567, 569.

GAMA, João Patrício da, I 121.

GAMA, José Henrique Correia da (D.), II 267.

GAMA, Manuel Jacinto Nogueira da (Brigadeiro), III 401.

GAMA, Vasco da, II 762, 885.

GAMBIER (Cônsul), III 159.

GAMBOA, Rodrigo José de (Desembargador), I 261, 263, 264.

GARATON, Arthur William (Inglês, protestante), I 656.

GARCÊS, Anacleto Cotrim da Silva, I 698.

GARCÊS, António Gomes, I 521.

GARCÊS, Jacinto dos Santos Silva, 1168, 1169.

GARCIA, Cristiano, I 938.

GARCIA, João António, I 420.

GARCIA, José Maurício, I 540.

GARCIA, Manuel da Silva (Sacerdote), I 938, 939.

GARCIA, Frederico Ressano, II 665.

GARRETT, Almeida (Visconde de), II 379, 380, 381, 382, 427, 434, 440, 441.

GARRETT, Gonçalves Xavier de Almeida (Lente na Universidade de Coimbra), I 1087.

GARRIDO, António Guedes Coutinho (Deão da Sé de Luanda e Bacharel em Teologia, Governador e Vigário-Geral da Diocese de Angola e Congo), I 560, 561.

GASPAR, Francisco Cardoso, I 532.

GASPAR, José Nunes, III 155, 156.

GASPARRI, Pedro (Cardeal, Secretário de Estado da Santa Sé), I 1121, 1125, 1151, 1153, 1166, 1167, 1174, 1175, 1177, 1182, 1183, 1185, 1204, 1222, 1232, 1233; II 767, 768, 770, 913, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 948, 949, 950, 954, 955, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 965, 966, 967, 968, 973, 974, 975.

GAVETTA, Ângelo, II 976.

GÉNOVA, Celestino (Frade, Capuchinho), I 289, 292; III 296.

GÉNOVA, Domingos de (Frei), III 305.

GÉNOVA, Jeremias de (Frei, capuchinho do hospício de Lisboa, missionário em Pernambuco, Secretário do Procurador Geral), III 94, 117, 315, 346.

GÉNOVA, Jorge de (Padre), II 72, 250.

GÉNOVA, Pantaleão de (Padre Frei, ex-Prefeito do hospício dos Capuchinhos do Rio de Janeiro), I 145, 148, 149, 150; III 312, 316, 317, 327.

GENOVA, Paulo Maria da (Frei capuchinho), III 346, 347.

GENTIL, Francisco de Azevedo Coutinho (Padre, Prelado de Cuiabá e Mato Grosso), III 63, 64.

GENTIL, José Nicolau de Azevedo Coutinho (D., Prelado de Cuiabá), III 63, 212.

GERALDO, José Nunes (Padre), I 1076.

GERARD, João, II 674.

GERDIL, João Francisco (Cardeal, Prefeito da S. Congregação *de Propaganda Fide*), II 65, 239.

GERICOTA, Joaquim de Oliveira (Cónego, Presidente do Cabido de Angola e Congo, Governador do Bispado de Angola e Congo), I 888, 961, 1001, 1056, 1057, 1076.

GERMAGHIAN, David (Padre), II 68.

GERTRUDES EMÍLIA, I 531.

GHIRLAIN, João José (Padre), II 157.

GIACOBINI, Domingos (Monsenhor, Arcebispo de Tiro, Núncio Apostólico em Lisboa, Cardeal, Secretário de Estado da Santa Sé), I 870, 882, 887, 898, 924, 947, 951; II 726, 727, 728, 731, 732, 733, 734, 735, 741, 752, 770, 852, 867, 868, 894.

GIACOBINI, Luís (Cardeal, Secretário de Estado da Santa Sé), I 706, 707, 709, 710, 720, 722, 725, 728, 733, 738, 743, 747, 748, 749, 758, 765, 766, 770, 772, 780, 781, 786, 800, 806, 807, 829, 832, 854; II 260, 567, 569, 570, 572, 574, 575, 582, 583, 585, 587, 588, 590, 592, 597, 598, 599, 600, 604, 610, 612, 613, 620, 632, 633, 634, 636, 637, 641, 642, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 700, 701, 702, 703, 704, 709, 710, 712, 713, 714, 715, 721.

GIÃO, António, II 276.

GIORGI, Domingos (Monsenhor, Secretário da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*), II 68.

GIRÃO, José de Matos (Tenente-Coronel), III 501.

GIUSTINIANI, Alexandre (Cardeal), I 50, 65, 66, 68, 69, 70, 87, 88, 96, 121, 122, 130, 131, 136, 137, 141, 142, 143, 155, 156, 172, 173, 174, 255, 289, 370; II 49, 74, 75, 161, 165, 167, 232, 250.

GIUSTINIANI, José, III 475.

GLÓRIA, António da (Padre Frei, ex-Comissário e Procurador Geral da Custódia das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria), I 227, 229, 260, 261, 262, 264, 265.

GLÓRIA, António Pinto da, II 111; III 95.

GLÓRIA, Manuel da (Fei., religioso professo na Ordem de S. Francisco da Custódia da Imaculada Conceição, da Ilha de S. Miguel), I 356.

GLÓRIA, Maria Clara da (Abadessa), I 188.

GODINHO, Manuel (Padre), II 270, 274.

GOETHALS, Paulo Francisco Maria (Monsenhor, Arcebispo de Calcutá), II 870, 876, 877, 879.

GÓIS, Manuel Joaquim de, I 512, 513.

GOMES, Acúrsio M. S. A. (Padre), II 896.

GOMES, Adolfo (Monsenhor), I 1075.

GOMES, Alexandre Cícero (Padre), II 276.

GOMES, António, I 517.

GOMES, António Francisco, II 124.

GOMES, António de S. José (Padre Frei, Prior do convento dos Carmelitas Calçados da Cachoeira, Visitador-Geral dos Carmelitas Calçados da Província de Pernambuco, ex-Definidor), III 76, 411, 421, 424, 431, 433, 447.

GOMES, Arcângela, III 104.

GOMES, Barros (ver sob BARROS GOMES, Henrique de)

GOMES, Bento (Vigário Geral do Malabar), II 565.

GOMES, Carolina, I 515.

GOMES, Custódio (Escrivão), II 276.

GOMES, Diogo Manuel (Padre), II 581.

GOMES, Francisco, I 459, 513.

GOMES, João Ferreira (D.), II 754.

GOMES, João Pinto, II 199.

GOMES, José, I 521.

GOMES, José Serafim (Padre, Director espiritual do Seminário de Santarém), I 1085, 1090.

GOMES, Júlia, I 1085.

GOMES, Luís Alberto da Conceição (Diácono), II 443.

GOMES, Luís António da Costa (Frei, religioso da Ordem de Nossa Senhora das
Mercês da congregação do Maranhão, Procurador-Geral e Presidente do
hospício de Lisboa), III 356.

GOMES, Manuel, II 291.

GOMES, Manuel (Escrivão), II 104.

GOMES, Manuel (Padre), II 459.

GOMES, Manuel de Sousa (Monsenhor), II 813.

GOMES, Romano de Santa Clara, I 1148, 1149, 1201.

GOMES, Sousa (Dr.), I 1086, 1089.

GOMIDES (Cirurgião), III 369.

GOMIDES, Tomás Gonçalo, III 159.

GONÇALVES, António, I 508.

GONÇALVES, António Silvino (Presbítero, Vigário da igreja de S. Sebastião em
Câmara de Lobos), I 505, 506.

GONÇALVES, António Xavier, II 342.

GONÇALVES, Eduardo Jacinto (Padre), I 1156.

GONÇALVES, Francisco (Padre), II 581.

GONÇALVES, Francisco José, I 598.

GONÇALVES, Francisco Pedro (Cónego), II 910, 911.

GONÇALVES, Hermínia Augusta, I 515.

GONÇALVES, Hipólito António, I 1009.

GONÇALVES, Inácia Júlia, I 513.

GONÇALVES, João Florentino, I 515.

GONÇALVES, José (Escrivão do Juízo da Coroa e Fazenda), II 348.

GONÇALVES, José Caetano (Cónego, Tesoureiro-mor da Sé de Goa), II 540, 541,
542.

GONÇALVES, José Manuel (Padre), II 929, 930, 931.

GONÇALVES, Laureano José, I 973, 975.

GONÇALVES, Lucas (Padre), II 307.

GONÇALVES, Manuel, I 515, 519, 520, 521.

GONÇALVES, Manuel (Padre), I 873.

GONDIM, Manuel de Sant'Ana (Frei), III 529.

GONZAGA (Cardeal), II 227.

GONZAGA, Luís Alves (Padre), II 135, 136, 140.

GONZAGA, Miguel António de S. Luís (Missionário Carmelita Descalço), I 144.

GONZAGA, Salvador de S. Luís, II 195.

GONZALEZ, Joaquim (Padre), II 160.

GORDO, Manuel Ferreira (Dr.), I 266.

GORIZIA, Aurélio da (Frei, missionário Capuchinho), I 147, 148.

GORJÃO, Manuel Rafael (Conselheiro, Ministro e Secretário de Estado da Marinha e do Ultramar), I 993, 995, 996; II 903, 906, 907.

GOULART, Francisco Vieira, I 113.

GOUVEIA (Reverendo Deão da Sé e antigo reitor no seminário de Macau), I 620, 646.

GOUVEIA, Alexandre de (D., Frei, Bispo de Pequim), II 48, 140, 141, 143, 185, 187, 287, 288.

GOUVEIA, António Aires de (D., Ministro dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça, Bispo eleito do Algarve, Comissário-Geral da Bula da Santa Cruzada, Bispo titular de Betsaida, Arcebispo de Calcedónia), I 864, 876, 907, 908, 996, 1094; II 730, 750.

GOUVEIA, António do Desterro (D. Frei, Bispo do Rio de Janeiro), I 143; III 214, 239, 533.

GOUVEIA, António Homem de (Cónego, Deputado), I 1010, 1040, 1041, 1042, 1145, 1151, 1153.

GOUVEIA, Francisco Homem de, I 501.

GOUVEIA, Francisco Ribeiro, I 649, 650.

GOUVEIA, Isabel, I 649, 650.

GOUVEIA, João de, I 649, 650.

GOUVEIA, João de (Governador interino do Bispado)

GOUVEIA, José de, I 520.

GOUVEIA, José de Melo (Ministro da Marinha e Ultramar), I 632; II 546.

GOUVEIA, Lourenço Pereira de, I 514.

GOUVEIA, Luísa Joaquina de, I 521.

GOUVEIA, Manuel de, I 502, 503.

GOUVEIA, Manuel Joaquim de (Vigário da igreja de Nossa Senhora dos Prazeres), I 510, 511.

GOUVEIA, Manuel Lourenço de (Cónego), II 260, 562, 563, 618, 622, 818.

GOUVEIA, Manuel Rocha de, I 1176.

GOUVEIA, Manuel Rodrigues de, I 521.

GOUVEIA, Maria Angélica de, I 514.

GOUVEIA, Maria de, I 518, 521.

GOUVEIA, Patrício José de (Tabelião), I 69, 136.

GRAÇA, José da (Frei), II 110.

GRAÇA, Manuel da (Frei), II 283.

GRADISCA, Francisco Maria da (Prefeito da missão dos Padres capuchinhos de Pernambuco e Superior do hospício de Lisboa), II 234; III 114, 142, 304, 305, 307, 318, 321, 325, 335.

GRADOLI, Paulo da (Padre), II 72, 250.

GRAFF, Tiago (Padre), II 291.

GRANDE, Manuel Álvares, III 127.

GRANVILLE (Lorde), II 683, 686.

GRAVE, Joaquim Gonçalves (médico), III 450.

GRAVINA (Monsenhor, Núncio Apostólico em Espanha, Cardeal), I 132, 133, 144; II 209.

GRAZZI, João Baptista (Padre), III 313.

GREGÓRIO XIII (Papa), I 468; II 751, 770.

GREGÓRIO XVI (Papa), I 68, 367, 368, 390, 396, 445, 880; II 161, 370, 425, 437.

GRIGNANO, Joaquim da (Frei), III 304.

GRUNONVALE, Miguel (Missionário apostólico no Congo), I 950.

GUAGLIA, Ângelo (Cardeal, Prefeito da Sagrada Congregação dos Bispos e Regulares), I 572.

GUARDA ROUPA, Pedro José Cauper, I 239.

GUARDA, Pedro da (Frei), I 283.

GUARTILHO, António Rodrigues, I 538.

GUEDES, Albino Luís, I 925.

GUEIZELAR, B. Poney, II 661, 662.

GUERNIERI (Marquês, Auditor da Nunciatura), I 124.

GUERREIRO, José da Conceição (Frei), III 268.

GUERREIRO, José da Visitação (Frei), III 246, 252, 264, 270, 271.

GUERREIRO, José Luís (Cônsul Pontifício), I 172.

GUERREIRO, Manuel de Medeiros, I 731.

GUIDI, João Baptista, II 263.

GUILHERME, Manuel (Frei), II 271.

GUILHERMINA AUGUSTA, I 533.

GUIMARÃES (Padre), II 567.

GUIMARÃES, Alexandre da Silva Pedrosa (D.), II 49, 53, 152, 257, 268, 277.

GUIMARÃES, Francisco de S. Dâmaso de Abreu Vieira (D., Frei, Bispo de Malaca, Arcebispo da Bahia), I 176; II 48, 51, 55, 275; III 49, 61, 62, 66, 209, 213, 529.

GUIMARÃES, Isidoro Francisco, I 346.

GUIMARÃES, João de Sousa (Padre), III 183.

GUIMARÃES, José António da Costa (Ministro da Ordem Terceira de S. Francisco no Rio de Janeiro), III 73, 74.

GUIMARÃES, José António de Oliveira, III 207.

GUIMARÃES, Manuel Ferreira de Araújo, III 452.

GUNGUNHANA, I 922; II 736.

GURGEL, Alexandre Joaquim do Amaral (Subdiácono de São Paulo), III 157.

GURGEL, Joaquim Mariano da Costa Amaral (Vigário de S. João d'El Rei), III 157.

GUSMÃO, João Álvares de (Frei), III 382.

GUTERRES, João Peixoto da Silveira (Vereador do senado da câmara da Vila da Horta), I 303.

HALNAT, Francisco Maria (Sacerdote, Padre), II 67, 107, 198, 200, 201, 206, 230, 235.

HAYES, Tiago (Padre), II 674, 677, 680, 743.

HEITOR (Armeiro), I 1085.

HELENA ROSA, I 531.

HELP, Guilherme, I 49.

HENRIQUE (Cardeal D.), III 135.

HENRIQUE (D., Infante, Grão-Mestre da Ordem de Cristo), I 917.

HENRIQUE I (D. Rei católico do Congo), II 251.

HENRIQUE II (D., Rei católico do Congo), I 372, 418.

HENRIQUES, António Marques, III 155, 156.

HENRIQUES, Artur Alberto de Campos (Conselheiro, Ministro da Justiça e dos Negócios Eclesiásticos), I 977, 988; II 808, 809.

HENRIQUE, Domingos José (Padre), II 279, 376, 509.

HENRIQUES, Francisco, III 423.

HENRIQUES, Isidoro Inácio (Frei, Prior Provincial dos Carmelitas Calçados de Portugal), I 298, 299, 300, 301, 302; II 358, 359.

HENRIQUES, João Maurício (Menorista e Diácono), I 674.

HENRIQUES, Jorge Tolentino, II 605, 705.

HENRIQUES, Luís Soares, II 326.

HENRIQUES DE CARVALHO, Guilherme (ver sob CARVALHO, Guilherme Henrique de

HERCULANO, Alexandre, II 388.

HIGINO, Francisco Lopes, II 114.

HILLER, João, II 602.

HINTZE RIBEIRO, Ernesto Rodolfo (Conselheiro, Ministro dos Negócios Estrangeiros, Presidente do Conselho de Ministros portugueses), I 812, 813, 814, 923, 942, 1039; II 571, 672, 675, 709, 733, 746.

HIPÓLITO, Bernardo, I 235.
HODAR, Paulo (Padre), II 221, 226.
HOGAN, Eduardo, II 143.
HOLANDA, António de S. José, III 380, 492.
HOLSTEI, Pedro de Sousa (ver sob SOUSA HOLSTAIN, Pedro)
HOMEM, Eduardo de S. Bento (Freire Beneditino de Olinda), III 235.
HOMEM, José Machado (Prior da Freguesia de Feteiros), I 611.
HOMEM, Luís de Brito (D., Bispo de Angola, Bispo do Maranhão), I 90; II 258, 259; III 62, 216.
HOMEM, Manuel Xavier, I 633.
HOMEM, Teodoro Botelho, I 49.
HONORATO, António José de Freitas (D., Lente de Teologia, Arcebispo Primaz de Braga), I 642, 745, 746, 907, 908.
HUBER, José, II 206.
HUGHES, Henrique Bailie Maria (Frei, missionário apostólico), I 565, 592, 652, 653.
HURTH, Pedro (Monsenhor), II 879, 880.
IDONE, Ângelo Rafael (Padre), I 1041.
IJOU, Rafael, II 171.
ILLUMINATO (Padre Frei), II 197.
IMACULADA CONCEIÇÃO, João da (Frei), II 278.
IMACULADA CONCEIÇÃO, José da (Padre Frei da Custódia de S. Tiago Menor da ilha da Madeira), I 270, 273, 277, 279, 280, 283.
IMACULADA CONCEIÇÃO, José Joaquim da (Frei), II 49, 108, 258, 281.
IMOLA, Mariano de (Frei, Prefeito da missão de S. Tomé), III 91, 299.
INÁCIO, Joaquim (Padre, Reitor do Colégio das Missões Ultramarinas), I 698, 1007; II 264, 265, 563.
INCARNAÇÃO, Duarte da (Frei), II 259.
INCARNAÇÃO, Marcelino da (D.), II 259.
INOCÊNCIO XI (Papa), II 237, 306, 331, 517, 566; III 272.
ISABEL ROSA, I 689.
IZOARDI, José Estevão (Padre), I 120; II 138, 156, 199, 210, 211, 212, 230, 248.
JACINTO CÂNDIDO, I 951.
JACQUES, João (Frade Agostinho), III 86.
JALABERT, Jacinto (Monsenhor, Vigário Apostólico da Senegâmbia), I 1127.
JARDIM, Ana Luísa (D.), I 505.
JARDIM, Diogo de Jesus (Monsenhor, D., Frei, Bispo de Pernambuco), I 80, 175; III 58, 62, 215, 380.

JARDIM, Francisca Carolina, I 514.
JARDIM, Francisco Alexandrino da Silva, I 514.
JARDIM, Francisco Gomes, I 518.
JARDIM, Manuel Gonçalves, I 518.
JARDIM, Maria Gonçalves, I 521.
JERÓNIMO, Augusto Roberto, I 1019.
JESUÍNO, José (Reverendo), I 1036.
JESUS MARIA, Estêvão de (ver sob COSTA, Estêvão de Jesus Maria da)
JESUS, Alexandrina de, I 516.
JESUS, Ana de, I 514, 515, 532.
JESUS, Ana Emília de, I 966.
JESUS, Ana Maria de (Religiosa no mosteiro de Nossa Senhora da Esperança), I 320.
JESUS, Ana Micaela de (Escrivã), I 317.
JESUS, Ana Rita de (Abadessa do convento de Nossa Senhora da Esperança), I 319, 323, 326, 328.
JESUS, Ana Teles de, I 521.
JESUS, Ana Teodora de (Madre), I 528.
JESUS, Angélica de, I 502, 503, 504, 519.
JESUS, Antónia de, I 509, 513, 517, 520, 536.
JESUS, Antónia Maria de, III 100.
JESUS, António de, I 639.
JESUS, Balbina de, I 521.
JESUS, Bernardo Nepomuceno de (Frade da Custódia de S. Tiago Menor da ilha da Madeira, Pregador Jubilado), I 271, 273, 275, 281.
JESUS, Bibiana de, I 531.
JESUS, Cândida de, I 531.
JESUS, Carlota de, I 514.
JESUS, Diamantina de, I 538.
JESUS, Domingos de (Frei), III 298.
JESUS, Feliciano de (Padre), I 209.
JESUS, Felisberta Pinheiro de, III 170.
JESUS, Filipe de (Frei), II 100, 101.
JESUS, Francisca de, I 531, 534.
JESUS, Helena de, I 520.
JESUS, Hilário de (Frei), II 290.
JESUS, Isabel Maria de, III 176.
JESUS, Jacinta Cândida de, I 540.

JESUS, Jacinta Rosa de, I 670.
JESUS, Jesuína de, I 511.
JESUS, Joana Angélica de (Abadessa do convento de Nossa Senhora da Conceição da Lapa na Bahia), I 160, 163; III 122, 125.
JESUS, Joaquim Gomes de (Pároco dos Cunhados), I 660.
JESUS, Joaquina de, I 511, 513, 517, 519, 520, 521.
JESUS, Josefa de, I 519.
JESUS, Josefa Joaquina de, I 513.
JESUS, Josefa Maria de, III 169.
JESUS, Júlia de, I 513.
JESUS, Leopoldina de, I 520.
JESUS, Lourença Teresa de, I 538.
JESUS, Ludovina de, I 516, 538.
JESUS, Ludovina Máxima de (Vigária *in capite*), I 644.
JESUS, Luzia Maria de, III 141.
JESUS, Manuel Clemente de (Padre), III 104.
JESUS, Manuel de, I 150.
JESUS, Manuel de (Frei), II 54, 55, 284, 285, 286.
JESUS, Marcela de, I 514.
JESUS, Maria de, I 355, 402, 502, 503, 505, 510, 511, 514, 516, 518, 519, 520, 521, 530, 534, 535, 536, 537, 639, 649, 650, 674.
JESUS, Maria Inácia de (Superiora do Convento das Ursulinas do Santíssimo Coração de Jesus da Soledade), III 120, 527.
JESUS, Maria Joaquina de (Religiosa no convento da Lapa da Bahia), III 523, 524.
JESUS, Maria José de, I 530.
JESUS, Maria Rosa de, I 521.
JESUS, Mariana Luisa de (Escrivã, Vigária), I 313.
JESUS, Mateus de Santa Teresa de (Frei), II 276.
JESUS, Quirino Avelino de, I 953, 959.
JESUS, Rosa de, I 509, 514, 521.
JESUS, Sebastião de (Frei), I 178; II 299.
JESUS, Teresa de, I 521, 532, 533.
JESUS, Teresa Joaquina de (D.), III 323.
JESUS, Teresa Maria de (D.), III 100.
JESUS, Teresa Romualda de (D.), III 159.
JESUS, Tomás de Santa Mariana de (Frei, Procurador-Geral dos Carmelitas Calçados de Pernambuco), III 461, 462, 512.

JESUS, Vicência de, I 513.

JESUS MARIA, António, II 303.

JESUS MARIA, Constantino de (Frei), II 326.

JESUS MARIA, Bernardino (Frei, Guardião do convento de Santo António do Recife), III 466.

JESUS MARIA, Diogo de (Frei), III 86.

JESUS MARIA, Estêvão de (ver sob COSTA, Estêvão de Jesus Maria da)

JESUS MARIA, Feliciano de (Frade Franciscano, Provincial da Província da Imaculada Conceição), I 259, 260.

JESUS MARIA, Jacinto de (Frei), II 324, 326.

JESUS MARIA, Joaquim de (Frei, prior do Convento de Borba), I 581.

JESUS MARIA, Joaquim de (Frei, missionário na Bahia, Provincial da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro), III 261, 264, 288, 407.

JESUS MARIA, Joaquim Bernardino de (D.), II 363.

JESUS MARIA, José de (Frei, ex- Procurador da da Província da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria, Pregador Apostólico, Comissário da Terra Santa), I 169, 229, 230, 234, 238, 239, 241, 244, 245, 246, 247, 248, 251, 252, 253, 257, 713; III 382, 467, 495, 498, 502.

JESUS MARIA, José Borges de (Frei), III 186, 387, 393.

JESUS MARIA, Lourenço de (Frei, Definidor da Província do Carmo de Pernambuco, Provincial das Carmelitas Calçados), III 457, 460, 461, 462, 470.

JESUS MARIA, Manuel de (Frei), II 328; III 72, 220, 404.

JESUS MARIA, Teodoro de (Frei), II 276.

JESUS MARIA JOSÉ, Amaro de (Frade Carmelita Descalço), III 522.

JESUS MARIA JOSÉ, Estêvão de (Padre Frei), II 359, 360, 361.

JESUS MARIA JOSÉ, Faustino de (Frade Franciscano da Custódia da Ilha da Madeira), I 356.

JESUS MARIA JOSÉ, Francisco de (Padre Frei), I 193, 276, 283, 287.

JESUS MARIA JOSÉ, Joaquim de (Padre Frei), II 348, 350, 351, 352.

JESUS MARIA JOSÉ, Manuel de (Frei), II 336, 351.

JESUS MARIA JOSÉ, Mariano de (Frei), II 104.

JESUS MARIA JOSÉ, Teresa de (Escrivã do Convento das Urselinas do Santíssimo Coração de Jesus da Soledade), III 120, 527.

JESUS MARIA JOSÉ, Tomás de (Frei), II 336.

JESUS MARIA MACIEL, José de (Frei, Prior do Convento da S. José de Angola), I 63, 134, 169.

JESUS MARIA PEGADO, José Nicolau de (Frei), II 256, 341, 342, 343.

JESUS MARIA PINHEIRO, António (Frei), III 259.

JESUS MARIA REIS; José de (Frei), III 272.
JIMENEZ, Pedro Alcântara (D.), II 262.
JOANA (D.), I 98.
JOÃO V (D., Rei), II 143, 266, 271, 275, 282, 287, 288, 290, 291; III 272, 327, 435.
JOÃO VI (D., Príncipe Regente, Rei de Portugal), II 260, 273, 281, 286, 395; III 64, 98.
JOÃO BERNARDO, I 533.
JOAQUINA EUFRÁZIA LUCIANA, I 312.
JOAQUINA JÚLIA, I 517.
JOAQUINA MARIA, I 519.
JOAQUINA ROSA, I 518.
JORDÃO, Manuel Rodrigues (Tenente-Coronel), III 370, 372, 373.
JOSÉ I (D.), II 268.
JOSÉ, Clemente (Padre), II 47, 282.
JOSEFA MARGARIDA, I 538.
JOSEFA MARIA DELFINA, III 306.
JOSET, Teodoro (Padre), II 376.
JOURDAN, António (Doutor), III 102, 110.
JÚDICE, João António (Tenente-Coronel de infantaria), I 328.
JÚLIA CAROLINA, I 531.
JÚLIA ROSA, I 514.
JÚLIO MARIA (Dr., Cónego Capitular da Sé de Cabo Verde), I 1119.
JUSARTE, Pedro (Padre), II 274.
JUSTINA CÂNDIDA, I 539.
JUSTINA MARIA, I 521.
JUSTINA, Angélica (religiosa), I 351, 352.
JUSTINIANI (ver sob GIUSTINIANI)
JUSTINIANO, Alexandre de S. José (Frei, Provincial dos Franciscanos do Rio de Janeiro), III 276, 279, 284, 285, 293, 294.
KALLEY, Roberto (Médico, missionário, pastor protestante), I 364, 367, 377, 382, 384, 385, 386, 387, 388.
KATIPARAMBIL, Eduardo, II 670.
KATIPARAMBIL, Elisa, II 630, 670, 698.
KELLING, Luís (Padre, Superior das missões de Caconda, Prefeito Apostólico da Cimbebázia superior), I 1108, 1109.
KIUVER, Estêvão Acôncio, II 68.
LACERDA, Álvaro Pereira de (Padre), I 112; II 94.

LACERDA, António do Prado de Sousa (Padre)

LACERDA, António Manuel Coelho Pereira de

LACERDA, Francisca Coelho de, II 93, 95, 96.

LACERDA, Francisco Maria de Sousa do Prado de (D., Bispo de Nilópolis, Bispo de Angra), I 780, 782, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 830, 833, 834, 835, 836, 838, 854, 846, 847, 848, 851, 852, 854, 858, 859, 861, 862, 863, 869, 875, 876, 889, 890, 894, 899, 900, 1036;

LACERDA, Francisco Pereira de (Bacharel), I 179.

LACERDA, João Pereira Forjaz Sarmiento de, I 451.

LACERDA, Joaquim Pereira de, I 354.

LACERDA, José de (D., Presidente da Junta Governativa do Patriarcado de Lisboa), I 440, 441.

LACOMBE (Padre), II 745.

LAGHI, Luís (Frei, Geral dos Carmelitas), III 382, 455, 471.

LAINÉZ, Francisco, II 282.

LAMBA, Maria Laura, I 961.

LAMBKOWEN, Godofredo (Padre), II 47, 288, 289, 290.

LAMBRUSCHINI, Luís Manuel Nicolau (Cardeal, Secretário de Estado da Santa Sé), I 404, 1096; II 364, 365, 366, 367, 368, 369, 390, 391.

LAMIOT, Luís Francisco Maria (Padre), II 142, 198, 210, 213.

LAMPARELLI, José (Notário e Escrivão da Nunciatura), III 502.

LANE, Ana de Barros (D.), III 159.

LANGLOIS, Francisco Carlos (Padre), II 184, 198, 200, 201, 205, 459.

LANZE, Iluminado de Castanhole delle, II 184, 208, 210, 211, 226, 230, 244, 248.

LAPA, Joaquim Pedreira (Padre), III 98.

LASCAU, Luís, II 232.

LAU, Guilherme Henrique, I 392, 393.

LAVIGERIE, Carlos Marcial Allemendo (Cardeal, fundador da Sociedade dos Missionários de Nossa Senhora da África (Padres Brancos)), I 765, 811, 887; II 706.

LAVOISIER, António Lourenço, I 164; III 143.

LE ROY, Alexandre (Monsenhor, Bispo de Minde, Bispo titular de Alinda, Superior Geral da Congregação do Espírito Santo), I 945, 959, 1052, 1053, 1113, 1116, 1127.

LEAL, Alfredo Freitas (Comendador), I 679, 681.

LEAL, António (Padre Frei, Carmelita), I 249, 294, 295, 296, 297, 298.

LEAL, António Borges (Vigário Capitular, Chantre da Sé da Bahia), I 451; III 49, 50, 97, 98, 100, 101, 264, 270.

LEAL, Francisco Borges (Deão do Cabido), II 45; III 49.

LEAL, João Baptista de Freitas (Presidente da Associação Cívica, Conselheiro, Camareiro do Papa, Presidente da Associação Católica), I 837, 892, 949, 1229.

LEAL, José Clemente, III 171.

LEAL, José Coelho, III 166.

LEAL, José da Silva Mendes (ver sob MENDES LEAL, José da Silva)

LEAL, Manuel Fernandes (Vigário da igreja paroquial de Santarém, Bispado do Pará), III 152.

LEAL, Mateus de Sousa dos Reis (Padre), III 104, 164, 165.

LEAL, Vicente da Gama (Vigário Geral de Coimbra, Bispo Coadjutor do Rio de Janeiro), III 214, 533.

LEÃO X (Papa), I 75, 953.

LEÃO XII (Papa), I 65, 103, 137, 699; II 88, 124, 132, 255, 329.

LEÃO XIII (Papa), I 671, 681, 683, 699, 701, 703, 704, 705, 716, 723, 729, 735, 744, 745, 747, 748, 749, 750, 770, 771, 774, 775, 776, 782, 785, 795, 796, 801, 848, 851, 856, 857, 858, 863, 867, 884, 888, 892, 906, 941, 948, 949, 950, 953, 962, 963, 964, 965, 983, 985, 1019, 1095, 1113; II 570, 597, 610, 615, 616, 618, 623, 640, 655, 657, 661, 662, 702, 714, 718, 719, 720, 722, 748, 756, 769, 782, 810, 825, 844, 853, 878, 945, 946, 960.

LEÃO, António Barbosa (D., Bispo de Angola e Congo, Bispo do Algarve, Bispo do Porto), I 971, 972, 973, 1004, 1011, 1019, 1020, 1021, 1050, 1051, 1052, 1053, 1054, 1055, 1056, 1065, 1072, 1073, 1077, 1078, 1082, 1083, 1086, 1087, 1089, 1090, 1092, 1094, 1176, 1178, 1179, 1183, 1184, 1186, 1187.

LEÃO, António Carneiro (Coronel), III 401.

LEÃO, João António Salvado (Vigário), I 50.

LEÇA, António João de (Sacerdote, Escrivão vitalício na Câmara Eclesiástica do Funchal), I 94, 95.

LECONTE (Padre, Prefeito Apostólico da Cimbebázia), I 810, 881, 887.

LEDÓCHOWSKI, Mieccislao (Cardeal, Prefeito da Sagrada Congregação de *Propaganda Fide*), I 882, 887, 952, 953, 956, 958; II 453, 727, 732, 733, 737, 741, 753, 816, 824, 825, 856, 860, 861, 862, 864, 865, 867, 868, 869, 871, 872, 873, 874, 875, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 884, 885, 886, 890.

LEI, João, II 154.

LEITÃO, António Tomás da Silva (D., Presbítero), II 266.

LEITÃO, Duarte, II 380, 382.

LEITÃO, João Guilherme Magalhães (Presbítero, beneficiado na Sé de Lisboa), I 554.

LEITÃO, José, III 241.

LEITÃO, Manuel Duarte (D., Cavaleiro Professo da Ordem de Cristo, Senador da Ordem da Suplicação de Lisboa), II 281.

LEITÃO, Manuel Monteiro, II 271.

LEITÃO, Marcelo (Padre), II 274, 288, 289, 290, 291.
LEITÃO, Simão Marques (Notário Apostólico), III 75.
LEITE, Antônio Juliano da Costa (Frade Carmelita do Pará), III 356.
LEITE, Custódio Vieira (Padre, Vigário), III 140, 308.
LEITE, Daniel da Silva (Presbítero do Convento de Nossa Senhora da Conceição da Lapa, Bahia)
LEITE, Joaquim José (Padre), II 122, 132, 315, 455.
LELLIS, Camilo Antônio de (Capitão), I 138.
LEMONS, Antônio José (Ministro dos Negócios da Marinha e do Ultramar), I 1094.
LEMONS, João de Lima e (Bispo de Lamego), I 359.
LEMONS, José da Costa, II 942.
LEMONS, José Manuel de (D., Bispo de Coimbra), I 575, 576, 577.
LEMONS, José Maria Bettencourt Vasconcelos (Capelão), I 41, 42, 43, 44, 45, 71, 74, 75, 76, 115, 116, 117, 119, 216, 245, 247, 266, 314, 315.
LEMONS, José Maria de Lima e, II 465.
LEMONS, Manuel de (D.), II 261.
LEMONS, Sebastião da Anunciação Gomes de (D., Frei, Carmelita, Bispo resignatário de Angola), I 370, 371, 404, 405, 407, 408, 409, 410, 412, 422, 456, 458.
LENCASTRE, Maria Margarida de (D.), I 1190.
LENCASTRE, Maria J. da Piedade (D.), II 451.
LEO-IN-CHAM, Francisco, II 394.
LEONISSA, José de (Frei, religioso de Santo Antônio do Pará), III 241.
LEONOR (D.), III 265.
LEONOR ROSA, I 518.
LETONDAL, Cláudio Francisco (Padre), II 115, 119, 120, 147, 148, 182, 186, 191, 194, 195, 196, 197, 202, 203, 204, 207, 231.
LICIGNANO, Arcângelo de (Padre), III 301.
LIEN, Rodrigo da Madre de Deus, II 170.
LIMA, Amaro de Barros de Oliveira (Padre), III 140.
LIMA, Antônio Xavier de, II 307.
LIMA, Fernando Barbosa e (D.), II 274.
LIMA, Francisco de (D. Frei, Bispo de Olinda), I 91, 92; III 57, 61, 66, 67, 210, 214, 215.
LIMA, João do Conto de, I 536.
LIMA, João Gonçalves (Pároco), III 159, 160.
LIMA, João José Gonçalves, I 240.
LIMA, João Manuel Rodrigues, II 262.

LIMA, Joaquim José Barbosa (Clérigo menorista), I 554.

LIMA, José António de (Médico cirurgião), II 109.

LIMA, José António de Araújo e (Cavaleiro da Ordem de Cristo), II 255, 256.

LIMA, José António de Santa Helena (Frei), III 356.

LIMA, José de Sousa (Vigário), III 169.

LIMA, José dos Santos Baptista e, II 121, 122, 132.

LIMA, José Martins da Costa (Padre), III 99.

LIMA, Frei Luís de Santa Rosa de, II 311.

LIMA, Manuel Dantas (Reverendo, Vigário Capitular), I 63, 64, 134, 139, 140, 141, 142, 153.

LIMA, Manuel Dias de (Menorista do Bispado de Angra), I 358.

LIMA, Manuel Jorge de Oliveira, I 566.

LIMA, Tomásia Joaquina de Araújo, II 255.

LIMA, Venceslau de Sousa Pereira de (Conselheiro, Ministro dos Negócios Estrangeiros), I 960, 981, 982, 987, 992, 993, 1005, 1006; II 902, 905, 928.

LIMA VIDAL, José Evangelista (D., Bispo de Angola e Congo), I 1055, 1057, 1058, 1059, 1060, 1061, 1069, 1076, 1081, 1086, 1087, 1088, 1089, 1090, 1091, 1102, 1103, 1104, 1105, 1106, 1108, 1112, 1114 1163, 1165, 1166, 1173, 1174, 1175, 1177, 1178, 1179, 1180, 1181, 1182, 1183, 1184, 1185, 1186, 1211, 1229, 1230, 1235; II 669.

LINHARES, Joaquim António (Ministro da Ordem Terceira de S. Francisco, na vila de S. Roque), I 644.

LINS, João Francisco Xavier, III 158.

LIRA, Gaspar de Gouveia, I 505.

LIRA, Maria Carolina (D.), I 505.

LISBOA, José (Frei), III 404.

LITTA, Lourenço (Cardeal, Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*), I 126, 127, 288; II 69, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 166, 190, 223, 233, 235, 236, 242, 295, 296.

LIVRAMENTO, Aniceto do (Frei), I 209.

LIVRAMENTO, Francisca Eulália do, I 352.

LIVRAMENTO, João António do (Frei, religioso Carmelita Calçado, Padre Provincial), II 356, 359, 360.

LIZARDA CLEMENTINA, I 664.

LOBO, António, II 93.

LOBO, António de Sousa da Silva Costa, I 900; II 825.

LOBO, Diogo António, II 442.

LOBO, Francisco Alexandre (D., Bispo de Viseu), I 86.

LOBO, Francisco de Barros (Procurador na Ilha de S. Miguel, Capitão), I 318.

LOBO, José Paulo, II 974.
LOBO, Sebastião Gil Vaz, II 532.
LOCARNO, Bernardino de, II 62, 150.
LOCATELLI, Aquiles (Monsenhor, Núncio Apostólico em Portugal, Cardeal), I 1220, 1221; II 558, 567.
LOMELINO, Jacinto de Freitas, I 651.
LONGER, Tiago Benjamim (D.), II 207.
LOPES, António Augusto, II 901.
LOPES, António da Silva, I 157; III 105.
LOPES, Estêvão (Padre), II 289.
LOPES, Francisco, I 401.
LOPES, João Fernandes (Tesoureiro da Irmandade de Nossa Senhora da Glória), III 331.
LOPES, João Patrício (Padre), I 1128.
LOPES, João Pedro, I 533.
LOPES, Joaquim, I 79.
LOPES, Joaquim Bernardo, II 950.
LOPES, Sebastião Dias, I 696, 747.
LOPO, Maria Máxima de Araújo (D.), III 343.
LORETO, José da Madre de Deus (ver sob MADRE DE DEUS LORETO, José da)
LORETO, José do (Frei), I 179.
LOUBO, José Francisco (Padre), II 352.
LOULÉ (Duque de), I 586, 587; II 492, 497, 498, 522.
LOUREIRO, João (Padre), II 63, 152, 221, 222.
LOUREIRO, João de (Padre), II 277, 287, 290.
LOUREIRO, João Pedro, I 1025, 1026.
LOUREIRO, José de Barros Seixas Cardoso, III 101.
LOUREIRO, José Gomes, II 269.
LOUREIRO, José Joaquim Moreira, II 109.
LOUREIRO, Manuel José Gomes, II 93.
LOUREIRO, Manuel Pires de Azevedo, I 359, 364.
LOUREIRO, Maria Violante (Religiosa professa no mosteiro de Jesus da vila da Praia), I 315.
LOUREIRO, Teresa Laura (Madre, religiosa professa no mosteiro de S. João Evangelista da cidade de Ponta Delgada), I 310, 315.
LOURENÇO FRANCISCO, I 534, 535.
LOURENÇO, António Filipe (Reverendo), II 438, 470, 488.

LOURENÇO, João Pedro ou LOUREIRO, João Pedro, I 1025, 1026.

LOURENÇO, Manuel Gonçalves, III 325.

LOYOLA, Francisco Xavier (Padre), II 689, 690.

LOYOLA, Inácio, II 689, 690.

LUCCA, Ângelo Maria de (Frei, missionário Capuchinho italiano), III 321, 334.

LUCCA, Francisco da (Frei), II 492, 493.

LUCA, João António da (Frei, Vice-Prefeito da missão dos Capuchinhos italianos), III 313, 318, 319, 320, 323, 324, 326, 329, 330.

LUDOVINA ROSA, I 521.

LUÍS (D, Rei de Portugal.), I 661; II 262, 263, 264, 265, 267, 566, 637, 670, 709, 818.

LUÍS ANTÓNIO, II 267.

LUÍS CLAUDINO (Padre), II 761.

LUÍS, António Lourenço (Diácono), II 442.

LUÍS, João (Padre), II 279, 934.

LUÍSA MARIANA (Graneleira), I 313.

LUÍSA ROSA, I 518, 538.

LUPACHIOLI ou LUCHAPIOLLI (Sr.), I 106, 107.

LUPI, Francisco (Escrivão), I 93; III 70, 71.

LUZ, António de (Frei), I 178.

LUZ, Diogo da (Frei), II 266.

LUZ, Francisco de Sousa (D.), I 879.

LUZIA DA CONCEIÇÃO, I 402.

MACCHI, José (Monsenhor, Arcebispo de Tessalónica, Nuncio Apostólico em Lisboa), I 1017, 1018, 1020; II 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 908, 909, 911.

MACCHI, Luís (Cardeal, Secretário da Congregação dos Breves), I 941, 962.

MACCHI, Paulo (D.), I 102, 107, 246.

MACCHI, Vicente (Monsenhor, Delegado Apostólico da Nunciatura Apostólica em Portugal), I 43, 46, 47, 48, 49, 53, 58, 59, 62, 71, 73, 78, 79, 91, 95, 100, 102, 103, 111, 115, 126, 127, 167, 170, 175, 245, 247, 284, 288, 290, 299, 301, 302, 303, 311, 312, 336, 338, 356, 962; II 49, 50, 69, 70, 159, 164, 166, 190, 192, 227, 233, 241, 242, 256, 293; III 65, 87, 88, 102, 151, 195, 224, 296, 339, 392.

MACDONELL, Hugo Guion (Ministro da Inglaterra em Lisboa), II 873, 887.

MACEDO, António do Bom Despacho (ver sob BOM DESPACHO MACEDO, António)

MACEDO, António José de, I 837.

MACEDO, Eurico de, II 671.

MACEDO, Henrique de (Conselheiro), II 264, 265, 604, 714.

MACEDO, Joaquim José de (Padre da Diocese do Pará), III 42, 43, 145, 146.

MACEDO, José Francisco da Conceição, III 43.

MACEDO, José Leite de (Padre Frei), II 97, 308, 311, 313, 314, 315, 316, 317.

MACEDO, José Tavares de, II 262.

MACEDO, Luísa Augusta de, I 513.

MACEDO, Manuel de Jesus Maria José, III 43.

MACERATTA, José Maria da (Padre, missionário Capuchinho italiano), III 88, 89.

MACHADO, António, I 537.

MACHADO, António Faria, II 356.

MACHADO, António Homem Monteiro de Melo (Presbítero), II 522, 523, 524, 526.

MACHADO, Bernardino (Presidente da República Portuguesa), II 973.

MACHADO, Francisco Joaquim (Chantre da Sé Catedral de Angra do Heroísmo), I 859.

MACHADO, João Mendes Pimentel, I 140.

MACHADO, Jorge de Azevedo, I 536.

MACHADO, Jorge d'Oliveira (D.), I 947.

MACHADO, José Luís de Sousa (Pároco), I 573.

MACHADO, José Moniz, I 44.

MACHADO, Manuel de Barcelos (Presbítero secularizado), III 328, 383.

MACHADO, Manuel Inácio de Morais, II 963.

MACHADO, Ricardo José, III 158.

MACHADO, Vicente Luís, I 532.

MACIEL, Domingos Ferreira (Juiz de Fora), I 358.

MACIEL, Manuel de Almeida de (Deão da Sé da Bahia), III 104.

MACIEL, Manuel Teixeira, III 170.

MADEIRA, Francisco do Patrocínio (Cónego da Sé de Lisboa e Desembargador da Relação Eclesiástica), I 542, 543.

MADEIRA, João António, II 299.

MADRE DE DEUS, André da (Frei), II 100.

MADRE DE DEUS, António da (ver sob MADRE DE DEUS GALVÃO, António da)

MADRE DE DEUS, Filipe da (Frei, Procurador da Província de Santo António do Brasil), III 260.

MADRE DE DEUS, Francisco da (Frei, Vigário Custódio dos Menores Observantes da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria), I 311.

MADRE DE DEUS, Francisco Xavier da (Frei), II 91, 92, 332, 334, 349, 350, 351, 352, 353.

MADRE DE DEUS, Joana Catarina da, I 329.

MADRE DE DEUS, João da, II 330, 331, 337.

MADRE DE DEUS, Lourenço da (Padre Frei), II 328, 334, 348, 350, 352.

MADRE DE DEUS, Manuel da (Padre Frei), III 403.

MADRE DE DEUS, Miguel da (Frei, Custódio Provincial da Província da Conceição, Comissário Apostólico), I 180.

MADRE DE DEUS, Miguel da (D., Frei, Bispo de São Paulo, Arcebispo de Braga), III 58, 66, 218.

MADRE DE DEUS, Rodrigo da, II 126, 170, 184.

MADRE DE DEUS, Tomé da (Padre Frei), III 388, 389.

MADRE DEUS, Caetano da (Frade Agostinho), II 58.

MADRE DE DEUS FRANÇA, João da (D., Frei, Arcebispo de S. Salvador da Bahia), III 211, 222, 224, 227.

MADRE DE DEUS LORETO, José (Frei), III 280.

MADRE DE DEUS RODRIGUES, José da (Frei), III 259.

MADUREIRA, João José Bernardes (Corregedor da comarca de Angra, Juiz das Justificações Ultramarinas), I 41, 218.

MÃE DOLOROSA, Clemente da (Frei), II 41, 218.

MÃE DOLOROSA, Francisco de Sales da (Padre), II 205.

MAGALHÃES (Padre), I 1091.

MAGALHÃES, António Joaquim de (D.), I 171.

MAGALHÃES, Cândido (Padre), II 976.

MAGALHÃES, Domingos Policarpo de, II 323.

MAGALHÃES, Félix Pereira de, II 429, 430.

MAGALHÃES, Helena Maria Coelho de, I 1134.

MAGALHÃES, Inácio Emílio de Azevedo (Governador, Provisor e Vigário Geral, do Bispado de Angra), I 622, 623, 624, 625, 648, 689, 690, 691, 692.

MAGALHÃES, João de Sousa Pinto, II 389.

MAGALHÃES, Joaquim de (Padre, Prefeito Apostólico do Congo inferior), I 1039, 1177, 1178, 1179.

MAGALHÃES, José António de (Padre), II 374, 509.

MAGALHÃES, José de (Frei), II 281.

MAGALHÃES, José Joaquim (Padre), I 1111, 1113.

MAGALHÃES, José (Padre José Magalhães, Prefeito Apostólico do Congo Inferior), I 1185.

MAGALHÃES, José Narciso de (ver sob MAGALHÃES E MENESES, Rodrigo)

MAGALHÃES, José Pinto de (Tabelião), II 270.

MAGALHÃES, Manuel, II 126.

MAGALHÃES, Manuel de Sousa, II 121, 126, 130.

MAGALHÃES, Manuel Pinto de (Frei), III 355.

MAGALHÃES, Rodrigo da Fonseca (ver sob FONSECA MAGALHÃES, Rodrigo)

MAGALHÃES, Sebastião de, I 276.

MAGALHÃES E MENEZES, Rodrigo, III 144, 147. 351.

MAIA, Alfredo de Lacerda, II 632.

MAIA, António José da (Frei), II 303, 305, 311, 315, 321.

MAIA, Francisco da Silva Pinto e, II 391, 459.

MAIA, João Machado de Faria e (Vice-Cônsul em S. Miguel), I 1097, 1099.

MAIA, José Carlos da, I 1167; II 974.

MAIA, José da (Frei), II 298.

MAIA, José Inácio Machado de Faria e (Mestre do Campo do Terço de Infantaria auxiliar em Ponta Delgada), I 328.

MAIOR, Joaquim de Sá Souto (Subdiácono), I 154, 155, 156.

MAIOR, José da Conceição (Frade Beneditino da Bahia), III 107, 108, 111, 227, 233, 234, 235, 236.

MALAGAMBA, Nicolau José (Secretário da Nunciatura em Lisboa), I 69; III 347.

MALHEIROS, Gaspar António, III 371.

MALHEIROS, Pedro Machado de Miranda, II 333; III 236, 237, 516..

MALTA, Manuel de (Padre Frei, Capuchinho), I 155; III 95.

MALTA, Pedro António de (Padre), II 223; III 89.

MALTA, Pedro de (Padre), I 290; III 94.

MANSO (Padre), II 611.

MANSO, João Inácio da Fonseca (D., Lente de Cânones na Universidade de Coimbra, Bispo de Leiria), I 81, 87.

MANSO, Manuel Martins (D., Vigário Capitular da Diocese de Bragança, Bispo do Funchal, Bispo da Guarda), I 373, 374, 375, 376, 377, 378, 386, 387, 389, 390, 400, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 453, 454, 455, 456, 462, 463, 464, 466, 467, 470, 471, 475, 476, 480.

MANTONE, João Agostinho da (Padre, Superior do asilo dos Capuchinhos italianos e Prefeito da missão de Pernambuco), I 130.

MANUEL II (D., Rei de Portugal), II 1048, 1073.

MANUEL FRANCISCO, I 641.

MANUEL LUÍS, I 536.

MANUEL, João Francisco (Vigário Pró-Capitular da Diocese de S. Tomé e Príncipe), I 855, 856.

MANUEL, Jorge de Melo (Padre), II 267.

MARCHES, José Xavier de Azevedo (Procurador), III 156.

MARCHINI, João Baptista (Monsenhor, Procurador das Missões da Congregação *de Propaganda Fide* em Macau), II 120, 123, 126, 129, 139, 152, 153, 159, 160, 162, 163, 166, 167, 168, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 198, 201, 202, 205, 216, 226, 227, 230, 231, 235, 296.

MAREFOSHI (Monsenhor), I 73.

MARESCOTTI (Cardeal), I 35.

MARGARIDA FRANCISCA JOAQUINA (Madre Soror), I 301.

MARGARIDA NARCISA, I 520.

MARIA I (D., Rainha de Portugal), I 340; II 224, 259, 268, 272, 275, 277, 284, 286, 287, 289; III 64, 194, 325.

MARIA II (D., Rainha de Portugal), I 367, 1048, 1099; II 57, 269, 279, 370, 372.

MARIA AMÁLIA, I 507, 538.

MARIA AMÉLIA (D., Princesa), I 682, 1148.

MARIA AUGUSTA, I 535, 536.

MARIA BERNARDINA (Madre), III 377.

MARIA CÂNDIDA, I 536, 538, 623, 624.

MARIA CÂNDIDA CONSTANÇA (Madre), I 527, 528.

MARIA CARLOTA, I 530.

MARIA CAROLINA, II 399, 520.

MARIA CATARINA, I 400.

MARIA CLARA, I 535.

MARIA DA ASCENSÃO, I 513.

MARIA DA CONCEIÇÃO, I 505, 538, 624, 625.

MARIA DA CONCEIÇÃO (D.), III 159.

MARIA DA GLÓRIA, I 536.

MARIA DA PIEDADE, I 1085.

MARIA DE JESUS, I 355, 402, 502, 503, 505, 510, 511, 514, 516, 518, 519, 520, 521, 530, 534, 535, 536, 537, 639, 649, 650, 674.

MARIA DO CARMO, I 535, 537, 848.

MARIA DO ROSÁRIO, I 521.

MARIA EDUARDA (religiosa), I 352.

MARIA EMÍLIA, I 398, 840.

MARIA GERTRUDES, I 560.

MARIA INÁCIA, I 533.

MARIA ISABEL, I 401, 533.

MARIA JACINTA, I 537.

MARIA JOAQUINA, I 400.

MARIA JOAQUINA, III 128, 129.
MARIA JOSÉ, I 531, 536, 537, 540.
MARIA JOSEFA, I 536.
MARIA JÚLIA, I 537.
MARIA LUZ, I 312.
MARIA PAULA, I 537.
MARIA PIA (D., Rainha), I 889.
MARIA QUERUBINA DA CONCEIÇÃO, III 120, 527.
MARIA ROSA, I 495, 507, 517, 533, 1096.
MARIA SALOMÉ, I 398.
MARIA SANTÍSSIMA, Silvestre de (D., Frei, Bispo de Cabo Verde), I 86.
MARIA SANTÍSSIMA DAS DORES, Francisco de (Frei), III 241.
MARIA TOMÁSIA, I 973, 975.
MARIA VALÉRIA, I 533.
MARIA VICÊNCIA (D., religiosa secular), I 109.
MARIA VITORINA, I 639; III 99.
MARIA, Francisco (D., Superior do Colégio das Missões Ultramarinas de Cernache do Bonjardim), I 698.
MARIANA INÁCIA, I 531.
MARIANA JOSEFA, I 689.
MARIANA MÁXIMA JOAQUINA (Abadessa), I 311.
MARIANO, Bento José (Capitão), III 172.
MARIANO, José (Padre), II 364.
MARIGNIER, José de S. Jacinto (Padre), III 238, 251, 254.
MARINHO, Joaquim de Saldanha (Cónego, mestre-escola da Sé de Olinda), III 133, 134, 137.
MARIZ, Manuel do Sepulcro (Frei, Procurador Geral da Província de Santo António da Bahia), III 253, 264, 268, 270, 271, 276, 277, 281, 282, 290, 291.
MARQUES, Eufrásio, I 313.
MARQUES, João, I 519.
MARQUES, João de Moreira (Ministro da Justiça e dos Negócios Eclesiásticos), I 1075.
MARQUES, José Pinheiro (Padre), I 1082, 1083, 1084, 1085, 1086.
MARQUES, Manuel (Brigadeiro), III 150.
MARQUES, Sara, I 1008.
MORRONE, José Maria de (Padre), II 69, 159, 160, 180, 192, 194, 217.
MÁRTENS, José Maria da Silva Ferrão de Carvalho (D., Cónego da Sé de Lisboa, professor do Seminário de Santarém, Vigário-Geral, Governador do Bispado

- de Portalegre, Superior do Colégio das Missões Ultramarinas, Bispo de Bragança, Bispo de Portalegre), I 621, 628, 638, 639, 642, 643, 645, 647.
- MÁRTENS, João Baptista da Silva Ferrão de Carvalho (Ministro da Justiça e dos Negócios Eclesiásticos e Embaixador de Portugal junto da Santa Sé), I 852; II 507, 508, 617, 618, 634, 635, 636, 637, 641, 649, 650, 651, 656, 659, 662, 678, 679, 680, 694, 695, 719.
- MARTINIANO, António (Frei), I 188.
- MARTINS, António, I 402.
- MARTINS, António Alves (ver sob ALVES MARTINS, António)
- MARTINS, António Pedro, I 698.
- MARTINS, Carolina Augusta, I 514.
- MARTINS, Francisco (Reverendo, Lente de Teologia na Universidade de Coimbra), I 1068, 1069, 1070, 1071.
- MARTINS, Jacinto, I 533.
- MARTINS, João, I 520, 521.
- MARTINS, João (Diácono), II 963, 964, 965.
- MARTINS, João Luís (Vigário-Geral do Funchal), I 1019.
- MARTINS, José Alberto (D.), I 1076.
- MARTINS, José Correia Cardoso (D.), I 1034.
- MARTINS, José Gomes (Presbítero, Teólogo pela Universidade pela Coimbra, Cónego da Sé de Braga e Lente no Seminário da mesma Diocese), I 602, 607.
- MARTINS, José Pereira (Padre), III 106.
- MARTINS, Luísa, I 513.
- MARTINS, Manuel Augusto, I 1157.
- MARTINS, Maria, I 314.
- MARTINS, Pedro Joaquim Teodoro (Diácono), II 790, 791.
- MARTINS, Querubim (Desembargador, Juiz de recurso da Arquidiocese de Goa), II 932.
- MARTINS, Raimundo António (Pároco), III 152.
- MÁRTIRES, Bartolomeu dos (D. Frei, religioso da Província de Santo António do Rio de Janeiro, Bispo de S. Tomé e Príncipe), I 87, 145, 176; II 255, 257; III 393.
- MÁRTIRES, Francisco dos (D., Frei), II 356.
- MÁRTIRES, João dos (Frei, Franciscano da Província do Rio de Janeiro), III 293.
- MÁRTIRES, Manuel dos (Frei), III 256.
- MÁRTIRES, Pantaleão dos (Padre Frei), II 108, 276.
- MASCARENHAS, Ana de Lemos (D.), I 137, 138.
- MASCARENHAS, Caetano Vicente Luciano de Maria (Arceidiago, Juiz da Arquidiocese de Goa), II 932.

MASCARENHAS, Joaquim Maria (ver sob CASTELO BRANCO, Joaquim Maria de Mascarenhas de)

MASCARENHAS, José de (D., José de Assis Mascarenhas Castelo Branco da Costa Lancastre, 4º Conde de Óbidos e de Palma), II 275.

MASCARENHAS, José de Santa Maria (Frei), III 293.

MASELLA, Bento Luís (Núncio Apostólico de Lisboa), I 1063, 1121, 1160, 1167, 1182; II 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 946, 947, 948, 950, 951, 952, 953, 954, 956, 959, 961, 962, 966, 968, 969, 970, 971, 972, 974, 976.

MASELLA, Caetano Luís (Monsenhor, Arcebispo de Neocesareia, Núncio Apostólico em Lisboa, Cardeal), I 714, 765; II 575, 595, 596, 931.

MASON, Nathaniel Haslope, I 505.

MASTAI (Cardeal), II 457.

MATA, Antónia da, I 518.

MATA, Francisco da (Frei), II 283.

MATA, Jerónimo José da (D., Padre), II 279, 366, 367, 374, 395, 445, 446, 455, 489, 490, 494, 500.

MATA, João Manuel da (Cónego), III 102.

MATA, Manuel Lopes da, II 290.

MATABOSQUE, Francisco (D.), III 352.

MATELICA, Filipe da (Frei,missionário capuchinho italiano, Prefeito do hospício de Nossa Senhora da Piedade da Bahia), I 293; III 91, 298, 299, 301, 302, 303.

MATERA, Luís (Monsenhor, Auditor da Nunciatura Apostólica, encarregado dos Negócios da Santa Sé), I 598; II 530, 531, 532, 533, 534, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 545.

MATIAS, João, I 533.

MATOS, António Joaquim de Oliveira (Deputado do Senado de Macau), II 127, 177, 181, 215.

MATOS, Daniel Ferreira de (Presbítero, Secretário da Câmara Patriarcal), I 543, 544.

MATOS, João Dias de (D.,Vigário Geral da Prelazia de Moçambique, Governador Eclesiástico da Prelazia de Moçambique), II 937, 950, 951, 952, 955, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 965.

MATOS, João Moreira de, III 183.

MATOS, José Alves de (D., Arcebispo de Mitilene, Governador do Patriarcado de Lisboa, I 1017, 1068.

MATOS, José Joaquim da Fonseca (Padre), II 619.

MATOS, José Rodrigues de, I 511.

MATOS, Manuel Rodrigues de, I 511.

MATOS, Manuel Veira de (ver sob VIEIRA DE MATOS, Manuel)

MATOSO, José Alves (D., Cónego, Bispo da Guarda), I 1087, 1090, 1093.

MATTEI, Mário (Cardeal), I 1097; II 210; III 225.

MAURÍCIA CÂNDIDA (religiosa professa no extinto convento de S. João Baptista), I 469.

MÁXIMA, Maria (religiosa do convento de S. Gonçalo), I 117, 118.

MAYR, Júlio, II 743.

MAZZA, José (Cônsul Geral de Roma), I 173, 174.

MAZZANTI, Pedro Estêvão (Padre), II 67, 68, 158, 232.

MAZZONI, João (Padre), III 59.

MBOUTE, Vítor, I 961.

MEDEIROS (Padre, Reverendo)

MEDEIROS, António Joaquim de (Padre), I 725; II 563, 582, 583, 585, 586, 587, 588, 591, 610, 620, 621, 622, 623, 686, 721, 722, 723, 749, 791, 792.

MEDEIROS, António Soares de, I 532.

MEDEIROS, Francisco Bento de, I 398.

MEDEIROS, Francisco de, I 538.

MEDEIROS, Francisco José de (ex-Frade franciscano da Custódia da Ilha de S. Miguel), I 268.

MEDEIROS, Francisco Leite de, III 176.

MEDEIROS, Jacinta de, I 531.

MEDEIROS, João de, I 536.

MEDEIROS, José Jacinto de, I 540.

MEDEIROS, Manuel de, I 400, 538.

MEDEIROS, Maria da Glória de (D.), I 611.

MEDEIROS, Maria de, I 399.

MEDEIROS, Rosa de, I 534.

MEIRA, José Inácio de (Padre), II 263.

MEIRELES, Bernardo Hipólito Pereira de (Cónego), III 162, 163, 164, 165, 166, 168.

MEIRELES, José Leite (Frei, Comendador do convento de Nossa Senhora das Mercês), III 352.

MEIRELES, Manuel António de Freitas Caldas (Padre, Escrivão do Tribunal da Nunciatura), III 104, 163, 164.

MEIRINHO, João José Gonçalves Lima, I 240.

MELANO, João Baptista (Padre), II 178, 191.

MELLANO, Leonardo (Monsenhor, Arcebispo de Nicomédia, Vigário Apostólico de Verapólis, Bispo de Verapólis), II 729.

MELGAÇO, Joaquim José Fernandes (Frei, religioso da Real e Militar Ordem de Nossa Senhora das Mercês e Redenção dos Cativos do convento de São Luís do Maranhão), III 354, 355.

MELIM, Sebastião, I 521.

MELO, Aires de Sá e, I 89; II 50.

MELO, Alexandre José de, I 594.

MELO, António da Trindade de Vasconcelos Pereira de (ver sob PEREIRA DE MELO, António da Trindade de Vasconcelos)

MELO, António de (Professor), I 893, 906.

MELO, António Francisco de (Padre), I 906.

MELO, António Pretextato de Pina e (Frei), I 483.

MELO, Bernardo António de (ver sob OSÓRIO, Bernardo António de Melo)

MELO, Cândida Isabel (Freguesia de Santo António das Pombas, Ilha de Santo Antão, Cabo Verde), I 936.

MELO, Clementina Rosa de (D.), I 594.

MELO, Estevão Machado (Provisor da Real Fazenda), I 180.

MELO, Florêncio Januário (Presbítero, Vigário colado na igreja colegiada do Espírito Santo), I 504.

MELO, Florêncio José Correia de (Governador da Ilha da Madeira), I 342, 344.

MELO, Francisco do Loreto e (Frei), II 270.

MELO, Francisco Furtado de, I 644.

MELO, Gonçalo Vieira de (Presbítero, Subdiácono), III 157, 158.

MELO, Inácio da Purificação e (Frei), III 391.

MELO, João Constantino (Padre, Secretário da junta protectora dos escravos e libertos da Província), I 443.

MELO, João Moniz de (Padre, Vigário de Nossa Senhora dos Anjos, de Água de Pau), I 1024.

MELO, Joaquim da Pureza e (Frei), II 341.

MELO, José de, I 539.

MELO, José de (Frei), II 283.

MELO, José Duarte Pacheco Manuel Bulhões e (Beneficiado prebendado e confirmado na igreja matriz de Vila Franca do Campo, da Ilha de S. Miguel), I 328.

MELO, José Luís de (Comissário da Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Ivo, residente na Freguesia da Fonte do Bastardo), I 697.

MELO, José Pegado de Azevedo e (Corregedor da comarca de Angra), I 227.

MELO, Lourenço José de, III 158.

MELO, Luís da Cunha de Abreu e (ver sob ABREU E MELO, Luís da Cunha de)

MELO, Manuel Correia de, I 537.

MELO, Manuel Inácio de Santa Clara (ver sob SANTA CLARA MELO, Manuel Inácio de)

MELO, Martinho de, I 292.

MELO, Miguel António de (D.), I 116, 231; II 243.

MELO, Nicolau Francisco de (Diácono), II 442.

MELO, Pedro de, I 104.

MELO, Pedro Maria Xavier de Ataíde e (Governador Geral de Minas Gerais), III 201.

MELO, João Rodrigues de Sá e (ver sob SÁ E MELO, João Rodrigues de)

MELO, Sebastião José de Carvalho e (Conde de Oeiras, Marquês de Pombal), II 47.

MELO, Teresa Hermínia de, I 532.

MELO BREYNER, Pedro de (Embaixador em Roma), I 81; III 56.

MELO E CASTRO, Martinho (Secretário de Estado da Marinha e Ultramar), II 63, 252, 259, 445.

MENDES, António Caetano (Padre), I 427.

MENDES, Bartolomeo (ver sob REIS, Bartolomeu Manuel Mendes dos)

MENDES, Filipe, II 493.

MENDES, José Gabriel (Tabelião de notas), II 135.

MENDES, José Joaquim, II 113.

MENDES, José Pereira (Padre, Secretário do Bispo de Angola e Congo), I 1000, 1001.

MENDES, Manuel, I 516.

MENDES LEAL, José da Silva (Ministro da Marinha e Ultramar), I 552, 584; II 493.

MENDONÇA, Anastásio Furtado de (Frade, Carmelita Calçado do Rio de Janeiro), III 384.

MENDONÇA, António Ferreira, I 519.

MENDONÇA, António Furtado (Padre, Vigário da Freguesia de Nossa Senhora dos Prazeres de Pico da Pedra), I 1024.

MENDONÇA, António Nunes de (Presbítero, Pároco encomendado da igreja de Santo António da Serra), I 503.

MENDONÇA, Eugénia da (D.), III 130.

MENDONÇA, Filipe Francisco (Sacerdote), II 557, 558.

MENDONÇA, João António Salter (Procurador da Coroa), I 81, 86; II 640.

MENDONÇA, João Furtado de, I 533.

MENDONÇA, José de (Desembargador), III 158.

MENDONÇA, José Ferrão de (Padre), II 280.

MENDONÇA, José Santiago (Frei), III 232.

MENDONÇA, Luís de Paula Furtado de Castro do Rio de (Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça), I 66, 87, 88; II 49.

MENDONÇA, Manuel Moreira Aranha Furtado de (ver sob FURTADO DE MENDONÇA, Manuel Moreira de Aranha)

MENDONÇA, Maria Emília de, I 598.

MENDONÇA, Valeriana Gertrudes de, III 99.

MENESES, Alexandre de (Frei), II 294.

MENESES, Alexandre de Sousa Malheiro de, III 361.

MENESES, António da Silveira de (Cónego), II 269.

MENESES, António de (Padre), I 1072.

MENESES, António José de (Vigário), II 93.

MENESES, António Lopes Teles e (Cavaleiro da Ordem de Cristo), II 271.

MENESES, Bernardo de Nossa Senhora (Frei), II 307.

MENESES, Carlos Teles de, I 365.

MENESES, Fernando de S. José (ver sob SÃO JOSÉ MENESES, Fernando de)

MENESES, Henrique José de (Cónego, ver sob NORONHA, Henrique José de Meneses)

MENESES, Henrique Ribeiro da Cunha de (Cónego, Pároco da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição), I 636.

MENESES, Isidoro Manuel de (Padre), III 109.

MENESES, João Ângelo Curado de (Delegado do Cirurgião-Mor do Reino), I 345, 346.

MENESES, João Francisco de, I 521.

MENESES, João Rebelo Cardoso de (Padre), I 536.

MENESES, José Narciso de Magalhães de (Governador do Pará), III 351.

MENESES, José Pedro de (Cónego da Sé Patriarcal e Promotor no Patriarcado), I 553.

MENESES, Manuel Teles de, I 514.

MENESES, Pedro Fagundes Bacelar d'Antas e (Governador Geral), I 104.

MENESES, Tristão da Cunha (Governador e Capitão-Geral de Goiás e Minas), III 177.

MENINO DEUS, Ana Joaquina do (Abadessa), I 161; III 123.

MENINO DEUS, Francisco do (Frei), I 222, 230, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 254, 255, 256, 257, 269.

MENINO JESUS, António do (Frei, Carmelita Descalço do convento de Santa Teresa da Bahia), I 277; III 513, 514, 516, 517, 519, 520, 521, 526.

MENINO JESUS, José do (D.,Frei, Bispo do Maranhão), III 60, 216.

MENINO JESUS, José do (Frei, pregador jubilado, ex-Definidor, Secretário da Custódia da Imaculada Conceição, Visitador e Presidente do Capítulo da Custódia das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria), I 228, 238, 242, 245, 247, 266, 320.

MENINO JESUS, Maria Clara do (Superiora Geral da Congregação das Irmãs Hospitaleiras Franciscanas), I 905.

MENINO JÚNIOR, Manuel Rodrigues, I 517.

MENOCHIO (Monsenhor), I 103.

MENTONA, João Agostinho da (Frei, Prefeito da missão de Pernambuco, Superior do hospício dos Capuchinhos italianos em Lisboa), III 89, 94, 95, 337, 338, 345, 346.

MENTONE, João Agostinho da (Padre, missionário *da Propaganda Fide*), I 136.

MERCATELLO, Carlos (Notário Apostólico), II 94.

MERCÊS, Joaquim das (Frei), III 254.

MERRY DEL VAL, Rafael (Cardeal, Pró-Secretário de Estado da Santa Sé.), I 945, 1006, 1020, 1025, 1026, 1034, 1057, 1070, 1160, 1167, 1202; II 790, 895, 898, 899, 901, 903, 904, 909, 910, 914, 915, 920, 921, 924, 926, 927, 928, 929, 930, 934, 935, 945, 946, 947, 968, 969, 970, 971, 973, 974, 976.

MESQUITA, Amélia Maria, I 519.

MESQUITA, Ana Máxima de (D.), I 451, 452, 468.

MESQUITA, Frederico Albino de, I 519.

MESQUITELA (Senhora), I 102.

METELO, José Pedro (Frei), III 332.

MICARA, Luís (Cardeal, Geral dos Capuchinhos, Prefeito da Sagrada Congregação dos Ritos), III 94.

MIGUÉIS, Carlos de, II 268.

MIGUEL I (D., Infante e Rei de Portugal), I 346, 348; II 281; III 255.

MILANESE, João Maria Ropetti (Sacerdote), I 127.

MILHANO, José António Pereira, II 526.

MILLER (Médico britânico), I 386.

MINGUET, Pedro Vicente Maria (Padre), II 214.

MIRABELLO, Ambrósio de (Padre), III 335.

MIRANDA (Monsenhor, ver sob MALHEIROS, Pedro Machado de Miranda)

MIRANDA (Padre), II 732, 733, 742.

MIRANDA, António Francisco de (Cónego), II 128.

MIRANDA, António Rodrigues de, III 314.

MIRANDA, Joaquim José Pereira de, II 455.

MIRANDA, José da Conceição (D., Cónego), II 524.

MIRANDA, José Joaquim de (Sacerdote da Congregação da Missão), II 140, 141.

MIRANDA, Luís Carlos de, II 125.

MIRANDA, Luís Cabral de, I 573.

MIRANDA, Sebastião Pais de (Padre), I 365; II 269.

MIRANDA COUTINHO, Joaquim José de (D., Bispo de Castelo Branco), I 86.

MISCATTELLI, Luís (Monsenhor, Camareiro da Santa Sé), I 905.

MISELLI, Vicente Colizzi, II 220.

MOCENNI, Mário (Monsenhor, Substituto do Secretário de Estado), II 635, 637, 639, 642, 643, 644, 645, 696, 697, 701, 704, 711, 715, 716.

MOIRA, Eduardo José de (Padre), III 282.

MONACO LA VALLETTA, Rafael (Cardeal, Prefeito da Sagrada Congregação do Santo Ofício), I 803, 851; II 628.

MONCALVO, Carlos Maria da (Padre), I 131.

MONDOVÌ, Bionigi da (Padre), I 123.

MONDOVÌ, José António da (Padre), II 61, 226; III 112, 305.

MONERY (Padre), III 362.

MONIZ, António Bernardo da Fonseca (D.), II 369.

MONIZ, António Jacinto, I 315.

MONIZ, Gregório João (Presbítero, Vigário colado na igreja colegiada de S. Pedro do Funchal), I 508, 510.

MONIZ, João de Noronha Camões de Albuquerque Sousa (ver sob NORONHA CAMÕES DE ALBUQUERQUE SOUSA, João de)

MONIZ, Joaquim Henriques (D., Bispo de Cabo Verde), I 426, 428, 446, 461.

MONIZ, Joaquim Vicente (D., Pároco, Sacerdote, Juiz foraneo de), I 592, 593.

MONIZ, José de Melo, I 536.

MONIZ, Lourenço José, I 353, 428.

MONIZ, Manuel, I 531.

MONIZ, Miguel Caetano (Cónego da Sé do Funchal), I 61.

MONREALE, José António de (Padre, Prefeito dos Capuchinhos da missão do Rio de S. Francisco, Brasil), III 111, 112.

MONSAM, António de S. Bernardo (Frei), III 274.

MONSERRATE, José de (Frei, Padre Definidor, Secretário da Custódia das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria, Procurador-geral), I 207, 232, 235, 236, 241, 244, 247, 248, 254, 262, 263, 265, 267, 268, 269, 311.

MONSIGNANI, Ângelo (Frei, Prior-Geral dos Carmelitas do Brasil), III 502.

MONTALBADD0, Lourenço de (Frei, missionário Capuchinho), III 92, 113, 301, 335, 336, 338, 343.

MONTALBADD0, Miguel de (Frei, missionário Capuchinho), III 94, 299, 308, 309, 310.

MONTALBODDO, Inocência de (Padre), II 228, 231.

MONTE CARMELO, Ana Luísa do (Religiosa no convento de Nossa Senhora da Conceição), I 337.

MONTE CARMELO, António do (Frade Carmelita Calçado da Bahia), III 403.

- MONTE CARMELO, Bento do (Frade, Carmelita Descalço de Pernambuco, Sacerdote), III 504.
- MONTE CARMELO, Caetano Cordeiro do (Padre Frei), III 429, 443.
- MONTE CARMELO, Francisco Manuel do (Frade, Carmelita Calçado da Província do Rio de Janeiro, Prior do hospício do Carmodo, Vigário Prior, Padre Frei, administrador temporal do convento de Itu, Definidor), III 77, 392, 398, 399, 400, 466, 471, 479.
- MONTE CARMELO, Gabriel do (Frei), III 186, 400.
- MONTE CARMELO, Jerónimo do (Frade da Ordem dos Carmelitas Calçados da Província de Pernambuco), III 459, 511, 512.
- MONTE CARMELO, José Ribeiro do (Frei, ex-Definidor), III 411, 412, 421, 423, 426, 427, 428, 434, 511.
- MONTE CARMELO, Manuel do (Frei), III 382, 416, 457, 471, 473, 474, 477, 478, 484, 485, 486, 487, 488, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 506.
- MONTE CARMELO, Marcelino do (Frei), III 333.
- MONTE DO CARMO, António do (Frei), II 239, 286.
- MONTE DO CARMO, Francisco do (Frei, Guardião do convento do Faial), I 178.
- MONTE FALCÃO, Manuel Luís do, I 519.
- MONTE FARIA, Matias de, II 65.
- MONTEIRO, João Luís (Cónego, Vigário Geral do Funchal, Monsenhor), I 837; II 567, 1145, 1146.
- MONTEIRO, João Pinto (Padre), III 340.
- MONTEIRO, Joaquim António de Sant'Ana, III 408, 411, 412, 415, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 427, 428, 429, 431, 432, 434, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 449, 452, 453.
- MONTEIRO, Joaquim do Rosário, II 253, 255.
- MONTEIRO, Jorge Luís (Cónego), I 741.
- MONTEIRO, José Correia Cardoso (D., Bacharel formado em Teologia pela Universidade de Coimbra, Cónego e Presidente do Cabido da Sé do Porto, Bispo de Angra), I 971, 973, 975, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 987, 988, 989, 990, 1010, 1017, 1018, 1022, 1023, 1024, 1025, 1026, 1027, 1028, 1030, 1032, 1033, 1034, 1035, 1037, 1039, 1040, 1056, 1065, 1066, 1067, 1072,
- MONTEIRO, José dos Santos (Dr.), I 779.
- MONTEIRO, José Leite (Dr.), I 741.
- MONTEIRO, José Maria de Sousa (Secretário-Geral honorário da Província de Cabo Verde), I 578, 579; II 262, 480.
- MONTEIRO, Sebastião Luís, I 573.
- MONTEIRO, Sousa (Cónego), II 591.

MONTENEGRO, Caetano Pinto de Miranda (Capitão-Geral e Governador da capitania de Pernambuco), III 455.

MONTE OLIVETE, Manuel do (Frade, Carmelita Calçado da Província reformada de Pernambuco), III 450, 451, 453, 472, 473, 474.

MONTE ROTONDO, Bento de (Frei), II 66, 113, 356.

MONTE SINAI, José do (Frei), I 312.

MONTE SIÃO, António de (Frade Carmelita Descalço), I 54, 134, 140.

MONTE, Leocádia Maria do, I 513.

MONTERIO, Joaquim de Sant'Ana (Frei, Prior do Convento do Carmo da Bahia), III 408, 433.

MONTEVERDE, Emílio Aquiles (Conselheiro, Secretário-geral da secretaria dos Negócios Estrangeiros), I 422; II 433, 584.

MONTICELLI, L. José de (capuchinho, Prefeito da missão dos capuchinhos da Bahia), I 121; III 90, 112.

MONZONI (Monsenhor, Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa), I 124.

MORAIS, António de Oliveira, I 737.

MORAIS, António José de (Médico especialista em anatomia e cirurgia), I 345.

MORAIS, António José Lopes de (Cónego), II 270.

MORAIS, António Nunes de (Padre, Camareiro Supranumerário do Embaixador de Portugal), I 899.

MORAIS, Eugénio José de, I 303.

MORAIS, Gaspar Feliciano de (Oficial da Secretaria dos Negócios do Reino), III 41.

MORAIS, Gonçalo Cardoso de (Padre), III 531.

MORAIS, João de (Notário), II 94.

MORAIS, José Caetano de (Diácono), III 135.

MORAIS, José Manuel Plácido de, II 79.

MORAIS, José Pedro de (Frei, religioso leigo do Convento do Carmo da Bahia), III 404, 405, 406, 407.

MORAIS, Manuel Monteiro de (Presbítero, Vigário encomendado na Freguesia da Encarnação), I 405, 406, 407, 408.

MORATO, Francisco de Sant'Ana (ver sob SANTA'ANA MORATO, Francisco)

MOREIRA, Ana Maria, I 451.

MOREIRA, António, I 534.

MOREIRA, Augusto da Silva (Cônsul do Havai), I 902.

MOREIRA, Domingo (Sacerdote), II 808.

MOREIRA, José Francisco (Clérigo *in minoribus* do Bispado de Angra), I 359.

MOREIRA, José Gomes, I 585.

- MOREIRA, José Jacinto Raposo (Padre, Secretário da Associação do Santo Rosário, director dos Filhos de Maria, Capelão das religiosas do mosteiro de S. André, pregador diocesano, Capelão do recolhimento de Santa Bárbara, Capelão de honra de Sua Santidade), I 845, 901, 092.
- MOREIRA, José Rodrigues (Frei), II 333.
- MOREIRA, Manuel, I 534.
- MOREIRA JÚNIOR, Manuel António de (Ministro da Marinha e Ultramar), I 971, 973, 996, 998, 999, 1019.
- MORETTO, Gelásio de (Padre, missionário italiano Capuchinho da Bahia), III 91.
- MORGADO JÚNIOR, Francisco Alves (Cónego), II 592, 593.
- MORIARTY, Arthur S. (Secretário associado da União Católica de Bombaim), II 728.
- MORRONE, José Maria da (Padre, Frei), II 69, 159, 160, 180, 192, 194, 217.
- MORSASCO, Columbano da (Frei), III 92, 113, 298, 300, 301, 304, 340, 343.
- MOSQUEIRA, José de Oliveira Pinto Botelho, I 343.
- MOTA, Adoguno Ernesto (Vigário Capitular de Portalegre, Deão), I 1073.
- MOTA, Dinis de Carvalho (Solicitador), I 994, 995.
- MOTA, Joaquim da, I 538.
- MOTOZO, Álvaro de Carvalho, I 139.
- MOURA, Francisco Xavier de (D.), I 493.
- MOURA, João de França Castro, II 509.
- MOURA, João José de, I 844.
- MOURA, José Joaquim de Azevedo e (D., Arcebispo de Braga), II 263, 524, 525, 526.
- MOURA, Luís do Carmo (Prior da Arruda), I 427.
- MOURA, Manuel de (D. Bispo de Miranda), I 92; III 64.
- MOURA, Patrício Xavier de (D., Frei, Vigário da Vara em Vila Franca de Xira, Bispo de Cabo Verde, Bispo do Funchal), I 372, 373, 378, 379, 380, 381, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 445, 447, 456, 458, 459, 461, 463, 464, 465, 466, 467, 477, 478, 479, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 572, 573, 574, 575, 598, 604, 605, 606, 615, 618, 619, 649, 657, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 1095.
- MOURA, Teresa de Adelaide de (D.), I 392, 393.
- MOURA TELES, Rui de (D., reitor da Universidade de Coimbra, Bispo da Guarda, Arcebispo de Braga), I 83.
- MOURÃO, Fernando Pires (Doutor), II 267.
- MOUTINHO, António (D., Pároco em Vila Nova de Gaia, Bispo eleito de Argos, Prelado de Moçambique, Bispo de cabo Verde, Bispo de Portalegre), I 927, 970, 971, 972, 991, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1014, 1015, 1016,

1018, 1021, 1042, 1043, 1044, 1045, 1046, 1047, 1048, 1066, 1069, 1072, 1073, 1074, 1075, 1076, 1080, 1081, 1092, 1122, 1172, 1189; II 907, 908, 949, 954, 960.

MUNHÕES, Pascoal Lopes Vilhete de (ver sob SOARES, Pascoal Lopes Vilhel de Munhões de Soura e)

MURATON (Padre), I 1059, 1060, 1061.

MUTTI, Bernardino (ver sob BUSSI, Bernardino Mutti)

NABUCO, José Joaquim, III 151.

NÁPOLES, Afonso Maria di Donato de (Frei), II 165, 167, 193.

NAPOLES, António de (Padre), II 165, 185.

NÁPOLES, João Manuel Cardoso e (D., Cônego da Sé de Lisboa, apresentado para a Arquidiocese de Goa), II 531, 532, 533, 546, 547, 548.

NÁPOLES, Maria José de Almeida, I 1068.

NARANJO, Gregório Chil y (D., Doutor em medicina e cirurgia), I 675, 678.

NARCISA FLORINDA, I 531.

NARCISA, Isabel (Madre, Abadessa), I 397, 471.

NASCENTES, Mateus da Conceição (Frei, Carmelita Calçado do Rio de Janeiro), III 479, 481.

NASCIMENTO, Amaro Coelho do (Padre), I 692, 1133, 1134, 1156, 1157.

NASCIMENTO, Ana Ferreira do, III 167.

NASCIMENTO, Ana Francisca do, III 166, 167.

NASCIMENTO, António José do, I 844.

NASCIMENTO, Francisca (ou NAZARÉ, Francisca), I 333.

NASCIMENTO, Francisca Joaquina do (D.), III 265.

NASCIMENTO, Gregório do (Frei), II 286.

NASCIMENTO, João do (D., Frei, Bispo do Funchal), I 82.

NASCIMENTO, Joaquim do (Frei), II 374.

NASCIMENTO, José Pereira do (Cavaleiro da Ordem Pontifícia de São Gregório Magno), I 904.

NASCIMENTO, José Pereira do (Dr., Médico de primeira classe da Marinha Real Portuguesa), I 889.

NASCIMENTO, Luís do (Frei, Definidor), III 259, 272.

NASCIMENTO, Manuel do (Frei), II 303.

NATIVIDADE, António Joaquim Correia da, I 382, 388.

NATIVIDADE, Domingos da (Frei), II 278.

NATIVIDADE, Januário da (Frei, Custódio Provincial, Definidor da Custódia de S. Tiago Menor da Ilha da Madeira), I 282, 284, 285, 286, 287, 334, 351.

NATIVIDADE, João da (Frei), II 274.

NATIVIDADE, José da (Frei), II 303, 325.

NATIVIDADE, Luís Bernardino da (Padre), II 394.

NATIVIDADE, Luís da (Frei, Procurador Geral em Lisboa, da Custódia dos Franciscanos das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria), I 319, 321, 322, 329, 330.

NATIVIDADE, Manuel da (Frade, professo na Ordem do Carmo Calçado), I 293, 294, 295, 296, 297, 298, 302.

NATIVIDADE, Maria Joana da (Religiosa), I 354.

NATIVIDADE, Pedro da (Frei), III 374.

NAZARÉ, Casimiro Cristóvão da (Diácono da Diocese de Goa), II 443.

NAZARÉ, Domingos de (Frei), III 280.

NAZARÉ, Francisca da, I 331, 332, 333.

NAZARÉ, Francisco da (Frei), I 179.

NAZARÉ, João da (Frei), I 331, 337.

NAZARÉ, Joaquim da (D.), II 52.

NAZARÉ, Joaquina Cândida da (Madre), I 217, 218.

NAZARÉ, José Nascimento de, I 805.

NAZARÉ, Luís de (Frei), I 195.

NAZARÉ, Manuel da (Frei), II 100, 101.

NAZIANZENO (Padre), III 43.

NECESSIDADES, António Francisco das (Secretário do Cabido de Luanda), I 407, 408.

NEGRÃO, Félix Manuel Plácido da Silva, I 583.

NEGRONI (Monsenhor), III 339.

NELIM, Joana de, I 514.

NEPOMUCENO, João ou NORTE, João do (Frei, Procurador Geral da Província de S. João Evangelista), I 110, 195, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 236, 240, 242, 243, 244, 252, 263, 285, 357.

NERI, Filipe de, III 99.

NERVI, José de (Frei), III 337.

NETO, Cosme Afonso Pires, I 843.

NETO, Joaquim da Santíssima Trindade (ver sob SANTÍSSIMA TRINDADE NETO, Joaquim)

NETO, José Sebastião (D., Presbítero, Frade Franciscano, Padre, Bispo de Angola e Congo, Cardeal Patriarca de Lisboa), I 686, 687, 688, 707, 708, 709, 710, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 750, 754, 756, 763, 799, 838, 844, 924, 926, 947, 991, 999, 1068, 1085, 1093; II 264, 560, 561.

NETO, Luís, I 1148.

NEVES, António das (Frei, Guardião do convento de Nossa Senhora da Penha), II 291, 292; III 256, 282, 283, 284.

NEVES, Joaquim das (Frei), II 291, 292, 293, 299.

NEVES, Joaquim de Lomba, I 593.

NEVES, Júlia das, I 514.

NEVES, Luís Pereira da Silva, I 740.

NEVES, Manuel Caetano Estação das (Padre), II 79, 80, 81, 89, 308.

NEVES, Manuel de São Joaquim (ver sob SÃO JOAQUIM NEVES,)

NEVES, Manuel Joaquim Mendes das (Presbítero), I 1112, 1113, 1114.

NEVES, Vicente das, I 689.

NICE, Ângelo Maurício de (Frei), III 340, 343, 344, 345.

NICOLAU, Manuel (ver sob ALMEIDA, Manuel Nicolau de)

NINA, Lourenço (Cardeal, Secretário de Estado da Santa Sé), I 699, 700, 701, 712, 714, 716, 718, 719, 721, 750, 761, 762, 763, 764, 946; II 558, 559, 560, 571, 572, 573, 596, 597, 760.

NIZA, Juvenal da (Padre), II 64, 240.

NOBRE, Carlos Manuel de Macedo Sotomaior Castro (Desembargador e Ouvidor Geral), II 343.

NÓBREGA (Monsenhor), III 83.

NÓBREGA, Maria da, I 519.

NOGUEIRA (Cónego), II 900, 901, 902.

NOGUEIRA, António (Presbítero, Doutor em Teologia), I 83.

NOGUEIRA, António Jorge (Padre), II 277, 278, 288.

NOGUEIRA, Bernardo Rodrigues (D., Bispo de São Paulo), III 67, 217.

NOGUEIRA, Luís Lopes (Padre), I 1120.

NOGUEIRA, Manuel Cardoso de Figueiredo (Padre), II 567.

NOGUEIRA, Rodrigo Zagalo, I 792.

NORFOLK, Valter, I 1134.

NORONHA, Caetano de, III 336.

NORONHA, Diogo de (D.), III 63.

NORONHA, Fernando António de, II 246.

NORONHA, Filomena Gabriela Correia Henriques de Bettencourt Atouguia Brandão de (D., Viscondessa de Torre Bela), I 400.

NORONHA, Henrique José de Meneses (Cónego), II 124, 317.

NORONHA, Isidoro Caetano do Rosário (D., Padre, Prelado eleito de Moçambique, Arcediago de Goa), II 424, 425, 426, 427, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 505, 506, 540, 544, 556, 698, 699, 949.

NORONHA, João Gaudêncio de (Padre), I 774, 775.

NORONHA, Manuel de (D., Prior da Ordem de Avis), II 277.

NORONHA, Manuel Homem da Costa e, I 112.

NORONHA, Pedro Homem da Costa e, I 112.

NORONHA, Tomás de Aquino e (Frei), II 46, 50, 97, 106, 107, 273, 301, 302, 305, 308, 309, 310, 311, 312, 314, 317, 320, 321, 322.

NORONHA, Vasco (D.), II 425.

NORONHA CAMÕES E ALBUQUERQUE SOUSA MONIZ, João de (D., 9.º de Vila Verde, 6.º Marquês de de Angeja), I 86, 253.

NOSSA SENHORA, Inácio de (Frei), II 277.

NOSSA SENHORA, João de (Frei), II 333, 341, 342, 343, 344.

NOSSA SENHORA DA BOA HORA, Ana Josefa de, I 133.

NOSSA SENHORA DA BOA MORTE, Ângelo de (D. Frei, Bispo de Elvas), I 362, 363.

NOSSA SENHORA DA BOA MORTE, Vasco José Lobo de (D. Frei), II 54, 259.

NOSSA SENHORA DA GRAÇA, António de (Frei), II 331.

NOSSA SENHORA DA GRAÇA, Joaquim de (Padre Frei), II 358, 359.

NOSSA SENHORA DA NAZARÉ, Joaquim de (D. Frei, Bispo titular de Leontópolis e Prelado de Moçambique, Bispo do Maranhão), II 56, 256, 259; III 61, 209.

NOSSA SENHORA DA PORTA, João de (D.), II 272.

NOSSA SENHORA DA SILVA, José de (Padre Frei), II 322.

NOSSA SENHORA DAS DORES, António de (Frei, Procurador Geral da Custódia da Ilha da Madeira), I 107, 111, 210, 281, 286, 346, 357, 358.

NOSSA SENHORA DAS DORES, Clemente de (Frei), II 104.

NOSSA SENHORA DAS DORES, José da (Frei), II 325.

NOSSA SENHORA DAS DORES, Maria Josefa de (Religiosa do mosteiro da Soledade), III 526, 527.

NOSSA SENHORA DE MONSERRATE, José de (Padre Frei), II 259, 260.

NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO, Caetano de (Frade em Pernambuco), III 518.

NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO, João de (Frei), III 255.

NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO, Luís de (D.), II 259.

NOSSA SENHORA DO PÓPULO, Caetano de (Frei), I 86.

NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, António de (Frei), III 384.

NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, Manuel de (Frei), II 329.

NOSSA SENHORA DOS ANJOS, Manuel Alberto de (Padre), III 136.

NOSSA SENHORA DOS ANJOS, Teodoro de (Frei), II 78, 323.

NOSSA SENHORA DOS MÁRTIRES, António de (Frei), II 287.

NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS, Luís de (Padre, Frei), II 90, 332, 333, 344, 348, 350, 351.

NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS, Manuel de (Frei), III 275.

NUNES, António Bento, I 539.

NUNES, António Júlio Matos (Sacerdote da Ilha do Príncipe), I 1118.

NUNES, Augusto Eduardo (D., Arcebispo de Évora), I 1071, 1178, 1183, 1184.

NUNES, Filipe José (Padre, cura colado na Sé catedral), I 495.

NUNES, Francisco, I 537.

NUNES, João Frederico (Cónego, Vigário Capitular do Funchal), I 673, 674, 675, 678.

NUNES, João Furtado, I 848.

NUNES, Joaquim (Capitão-Mor), III 341.

NUNES, Joaquim (Governador Eclesiástico da Diocese de Meliapor, Vigário Geral de Meliapor), II 857, 865, 871, 874, 881, 882, 883.

NUNES, Joaquim (Monsenhor, Vice-Reitor do Seminário dos Carvalhos), I 1076, 1077, 1078, 1079.

NUNES, Joaquim Vieira, I 400.

NUNES, José de Costa (Cónego, Vigário Capitular de Macau), II 943.

NUNES, Luís Albino (Presbítero, cura colado na Sé catedral), I 511, 773.

NUNES, Manuel, I 518.

NUNES JÚNIOR, Manuel, I 520.

OCHON, António José Mafra, I 889.

ODESCALCHI, Carlos (Cardeal, Prefeito da Sagrada Congregação dos Bispos e Regulares), III 504.

OLIVAL, José de Pina de (Professor de Teologia no Colégio de Santo Antão), I 276.

OLIVEIRA, Alfredo César de (Presidente da Junta Governativa do Funchal, Vigário Geral interino da Diocese do Funchal), I 518, 615, 660, 662.

OLIVEIRA, António Eustáquio da Silva e (Capitão), III 171.

OLIVEIRA, António José Gomes de (Cabo de esquadra de Goiás), III 177.

OLIVEIRA, António Monteiro de, I 1015.

OLIVEIRA, António Sebastião Valente de (Padre, Professor de Teologia da Universidade de Coimbra, D.), II 566, 569.

OLIVEIRA, Eugénio Augusto de (Padre), I 1028.

OLIVEIRA, Eusébio de, I 514.

OLIVEIRA, Francisca de Paula e, III 388.

OLIVEIRA, Francisco de, I 536.

OLIVEIRA, Francisco de Paula e, III 156.

OLIVEIRA, Inês Silva, I 1015.

OLIVEIRA, João Baptista de (Frei, Prior do convento de Nossa Senhora do Monte do Carmo do Pará), III 360, 361.

OLIVEIRA, João Félix de, I 731.

OLIVEIRA, João Francisco de, I 354; III 128.

OLIVEIRA, João Franco de (D., Bispo de Angola, Arcebispo de S. Salvador da Bahia), I 82, 92, 177; III 61, 67, 213.

OLIVEIRA, Joaquim António de, III 139.

OLIVEIRA, Joaquim Francisco de, III 129.

OLIVEIRA, José de, III 480.

OLIVEIRA, José Lino de (D., Bispo de Angola e Congo), I 482, 484, 486, 489, 550, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 562, 566, 567, 603, 632, 633, 687; II 493.

OLIVEIRA, José de Santa Escolástica e (D., Frei, Bispo de Pernambuco, Abade do mosteiro beneditino de S. Sebastião da Bahia, Arcebispo da Bahia), III 38, 50, 58, 61, 62, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 183, 188, 202, 213, 215, 226, 232, 238, 247, 260, 265, 266, 267, 302, 405, 410, 412, 413, 415, 418, 419, 426, 430, 435, 437, 438, 447, 513.

OLIVEIRA, José do Rosário (Padre Frei, Presbítero regular da Província Carmelita do Rio de Janeiro), III 384.

OLIVEIRA, José Joaquim de, III 315, 316.

OLIVEIRA, José Luís de (Padre), I 138.

OLIVEIRA, José Peres de (Padre), III 368.

OLIVEIRA, Leonor Francisca de (D.), II 285.

OLIVEIRA, Luísa Francisca do Nascimento (D.), III 525.

OLIVEIRA, Manuel Cardoso de (Padre), I 241.

OLIVEIRA, Manuel da Rosa, I 735.

OLIVEIRA, Manuel Tavares de, I 538.

OLIVEIRA, Pedro de (D.), II 274.

OLIVEIRA, Saturnino de Sousa Oliveira (Cavaleiro da Ordem Pontifícia de S. Gregório Magno), I 568.

OLIVEIRA, Teresa Maria de, III 167.

OLIVEIRA, Valentim da Costa, III 167.

OLLISSE, Tomás (Bispo de Milene, Coadjutor do Vicariato Apostólico de Bengala Ocidental, Vigário Apostólico de bengala Ocidental), II 459.

ÓRLEÃES, Amélia de, II 635, 696.

ORMONDE, António do Canto, I 531.

ORNELAS, Agostinho de, I 748.

ORNELAS, Aires de (Conselheiro), I 1072.

ORNELAS, Ângelo Aires de (Frei), I 297.

ORNELAS, Clara Cândida de, I 515.

ORNELAS, Cristiana de Meneses, I 476.

ORNELAS, Manuel Figueira de, I 513.

ORNELAS, Manuel Gomes de, I 513.

ORNELAS, Maria de, I 574.

ORNELAS, Vicência de (D.), I 49.

ORNELAS E VASCONCELOS, Aires (D., Chantre e Deão da Sé do Funchal, Vigário Geral da Diocese do Funchal, Coadjutor do Bispo do Funchal, Bispo titular de Gerava, Bispo do Funchal, Arcebispo de Goa), I 598, 600, 601, 606, 615, 618, 619, 620, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 673, 674; II 533, 536, 537, 556, 558, 559, 566, 572, 573, 579, 581, 585, 595, 597, 666, 672, 687.

ÓSIMO, António de (Padre), II 149.

OSÓRIO, Bernardo António de Melo (D., Bispo da Guarda), II 267.

OZANON, Cláudio (Sacerdote francês, Padre, missionário na China, Clérigo), II 120, 303; III 50, 103, 106, 111, 135.

OZIERI, Antíoco d' (Frei), I 290.

PACCA, Bartolomeu (Arcebispo titular de Damíata, Monsenhor, Cardeal, Núncio de Lisboa), I 91, 111, 112, 123, 170, 175, 176, 313; II 45, 51, 65, 161, 173, 217, 220, 241, 256, 257, 258, 318, 344; III 36, 65, 195, 209, 275, 276, 293.

PACCA, João Tibério, III 275.

PACCANARI, Nicolau, II 67.

PACELLI, Eugénio (Monsenhor), I 1102.

PACHECO, António Aires (Cónego), I 892, 1200.

PACHECO, Cristiano Augusto Machado (Presbítero, Vigário da igreja de S. Lourenço da Camacha), I 504, 508.

PACHECO, Francisco (Padre), II 271.

PACHECO, João, I 538.

PACHECO, Lourenço Borges Pereira (Padre), II 272.

PACHECO, Pedro (Padre Frei), II 46, 271.

PACHECO, Ventura, I 399.

PAÇOS, Manuel dos (Frei), III 502.

PÁDUA, António de (ver sob BELAS, António de Pádua e)

PAGANI (Padre, Sacerdote Jesuíta), II 591.

PAIM, Isabel da Piedade (Presidente do Conservatório das Cinco Chagas), I 304, 305.

PAIS, Leonardo (Vigário em S. Tomé e Protonotário Apostólico), II 93.

PAIVA, Francisco José de, II 140.

PAIVA PITA, José Pereira de (Sacerdote), II 260.

PAIXÃO, Virgínia Brites da (Franciscana, Superiora do convento das Mercês), I 1145, 1146.

PALÁCIOS, José Monteiro de Sá (Padre), III 136.

PALEAR, Manuel Gomes do Sacramento (capitão), III 489.

PALERMO, Pedro Maria da (Padre), I 131.

PALHA, Fernando Pereira, II 647.

PALLAVICINI (Cardeal, Secretário de Estado), II 339, III 60, 63.

PALO, Tomás da (Padre, missionário de Angola), I 291.

PAMACELI, Rafael (Frei), I 110.

PAMPHILI, José Dória (Cardeal, Secretário de Estado da Santa Sé), II 166; III 88.

PAMPLONA, Mariana Isabel Martins, I 529.

PANCADA (Padre), II 547.

PANFILLI, Ângelo Félix Pôncio, I 239.

PANTOJA, Diogo (Frei), II 267.

PARAÍSO, Maria Josefa Angélica do (Religiosa Ursulina do Convento da Soledade da Bahia), III 527, 528.

PARDO, Baltazar, I 340.

PARERMAKEL, Tomé (Padre), II 62, 63, 64, 151, 222, 224.

PARENTE, António Maciel, III 144.

PARMA, João de (Frei, Visitador e Presidente), I 249, 251, 258.

PARMA, Ubaldo Maria de (Frei, missionário capuchinho italiano), III 298, 304.

PAROCCHI, Lúcido Maria (Cardeal, Prefeito da sagrada Congregação do Santo Ofício), I 965.

PASSALAGUA, Paulo Maria, I 286, 287.

PASSOS, António Vicente (Secretário), II 323.

PASSOS, Manuel Porfírio (Frade, Carmelita Calçado), III 483.

PAULA, Aníbal Gomes de (Padre), II 606.

PAULA, Francisca de, III 159, 160.

PAULA, Francisco de, II 255.

PAULA, Francisco de (Frei, Diácono), I 204; III 397.

PAULA, Francisco de (Padre), II 802.

PAULA, Gertrudes Maria de (D.), III 169.

PAULO V (Papa), I 314; II 94, 425, 540, 542.

PAULO, Domingos Machado da Silveira e, I 909, 910.

PAVÃO, José Maria, I 611.

PAZ, Timóteo da (Frei), III 240.

PECCI, José (Cardeal, irmão do Papa Leão XIII), I 857.

PECCI, Vicente Joaquim Rafael Luís (Arcebispo de Perugia, Cardeal, ver também sob Leão XIII), I 703, 704.

PECK, Ricardo Chandry, I 1134, 1136.

PEDICINI, Carlos Maria (Monsenhor, Prefeito da S. Congregação *de Propaganda Fide*, Cardeal), II 162, 164, 165, 167, 227, 232, 233; III 88, 95.

PEDICINI, Cosimo (Padre), II 278.

PEDREIRO, António Gonçalves, I 520.

PEDRO I (D., Rei de Portugal), III 68, 207.

PEDRO II (D., Rei), I 51, 91, 815; II 237, 282; III 66.

PEDRO IV (D., Rei de Portugal), I 171, 173, 188.

PEDRO V (D.), I 418; II 260.

PEDRO V (D., Rei católico do Congo), I 721.

PEDRO, Manuel (Padre, Secretário), I 313.

PEDRO, Manuel Gonçalves, I 515.

PEDROSO, Fernando, I 764, 809, 812, 959; II 454, 640, 663, 697, 791.

PEIXOTO, João Silveira, I 1157.

PEIXOTO, Manuel (Frei, Diácono), I 300, 301, 302, 303.

PEIXOTO, Manuel Francisco dos Santos (Vigário da igreja de S. Sebastião na Ilha Terceira e pregador régio), I 697.

PELEJÃO, Manuel Martins (Padre), II 275, 277.

PENAFIRME, Miguel de, II 248.

PENAJÓIA, António Correia de Sousa (Frade, Carmelita de Pernambuco), III 86.

PENHA DE FRANÇA, Agostinho da (Frei), II 291, 292.

PENHA DE FRANÇA, António da (D. Frei, Bispo de S. Tomé e Príncipe), I 82; II 78, 324, 325.

PENHA DE FRANÇA, Luciano da (Frei), II 336, 338, 349, 350.

PENHA, Juliana Maria da, I 519.

PENTEADO, Vicente Rodrigues, III 159, 160.

PERDIGÃO, António Alberto de Andrade (Coronel), I 342.

PEREGRINA DO DESERTO, Eufrásia (Soror, religiosa do mosteiro de Jesus), I 310.

PEREIRA, J. C. (Diácono), II 486, 487.

PEREIRA, Adelaide Joana, I 520.

PEREIRA, Afonso, II 881.

PEREIRA, Alexandre António (Cónego), II 118, 126, 127, 128, 196.

PEREIRA, António, I 533.

PEREIRA, António (Cónego), I 1091.

PEREIRA, António (Frei), II 271.

PEREIRA, António (Sacerdote Jesuíta), II 442.
PEREIRA, António Dias (D.), I 900.
PEREIRA, António Fernandes, I 520.
PEREIRA, António Joaquim Rodrigues de Abreu (Chantre da Sé de São Paulo), III 156.
PEREIRA, António José (Governador do Arcebispado de Goa), II 466, 467, 469, 472.
PEREIRA, António Marques (Escrivão), I 321.
PEREIRA, Bruno (Sacerdote da Congregação da Missão), II 139.
PEREIRA, Bruno Álvares (Padre), II 288, 290.
PEREIRA, Domingos António (Padre), II 133.
PEREIRA, Filipe Ribeiro (Notário Apostólico), I 51.
PEREIRA, Francisco, I 401.
PEREIRA, Francisco (Padre), I 1039.
PEREIRA, Francisco Esteves (Pároco), I 1044.
PEREIRA, Francisco José, I 915.
PEREIRA, Francisco José (Diácono), III 531.
PEREIRA, Francisco Manuel, I 925.
PEREIRA, Gaudêncio José (D., Cônego da Sé de Viseu, Vigário Geral da Diocese de Viseu, Arcebispo de Mítilene, Vigário Geral do Patriacado, Bispo de Portalegre), I 1006, 1007; II 716..
PEREIRA, Gomes da Silva (Doutor), III 169.
PEREIRA, Jacinta Emília, I 848.
PEREIRA, João, III 109.
PEREIRA, João (Vigário Capitular da Diocese de S. Tomé e Príncipe, Monsenhor), I 1095.
PEREIRA, João Albertino da Silva (Padre, Mestre-escola da Sé de Angra), I 644.
PEREIRA, João Evangelista (D., Frei, Bispo do Pará), III 217.
PEREIRA, João Lopes, I 585.
PEREIRA, João Vicente, II 488.
PEREIRA, Joaquim Alves (Arce-diago), II 261.
PEREIRA, Joaquim José (Padre, Vigário), III 530.
PEREIRA, Joaquim Plácido (Padre), I 1146.
PEREIRA, José António (Protonotário Apostólico *ad instar participantium*, Vigário Pró-Capitular de S. Tomé), I 871, 883, 909, 941.
PEREIRA, José da Paixão (Juiz de Direito da comarca do Congo), I 961.
PEREIRA, José Dantas, III 47.
PEREIRA, José de Araújo dos Reis (Tabelião), I 143.

PEREIRA, José de Azevedo, I 531.

PEREIRA, José de Passos (Frei, Vigário Provincial dos Carmelitas Calçados do Convento do Carmo da Bahia), III 75, 405, 410, 412, 415, 416, 417, 419, 420, 421, 422, 437, 438, 439, 446, 447.

PEREIRA, José Joaquim, II 127.

PEREIRA, Luís de Castro (ver sob CASTRO PEREIRA, Luís)

PEREIRA, Luís de Santa Rosa (Frei), II 135.

PEREIRA, Manuel, II 120.

PEREIRA, Manuel, III 168, 169.

PEREIRA, Manuel Álvares (Padre), III 112.

PEREIRA, Manuel Alves, I 1009.

PEREIRA, Manuel António do Rosário (Padre Frei), II 298, 322.

PEREIRA, Manuel José (Padre, Pró-Vigário Capitular de S. Tomé e Príncipe), I 373, 442, 443.

PEREIRA, Mateus de Abreu (D., Bispo de São Paulo), III 58, 61, 135, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 183, 184, 185, 187, 218, 366, 368, 370, 373, 385, 391, 399.

PEREIRA, Mendo de Fóios (Secretário de Estado), I 82, 83, 89; II 46; III 34, 57.

PEREIRA, Moisés de Santa Rosa, II 305.

PEREIRA, Nazário (Padre), II 932.

PEREIRA, Nicolau (Tabelião Público de Macau), II 132, 140.

PEREIRA, Pedro Henrique da Costa (Padre), II 260.

PEREIRA, Rosa Perpétua, II 123.

PEREIRA, Sebastião José (D., Bispo titular de Epifânia, Prelado de Moçambique, Bispo de Damão, Arcebispo titular de Cranganor), I 929, 1078; II 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 842, 843, 844, 845, 848, 849, 850, 857, 858, 924, 954.

PEREIRA, Vicente W., II 680.

PEREIRA COUTINHO, Francisco de Lemos de Faria (D., Bispo de Zenópolis), II 276.

PEREIRA DE MELO, António da Trindade de Vasconcelos (D., vigário capitular da Sé Primacial de Goa, Arcebispo de Goa, Bispo de Beja, Bispo de Lamego), II 460, 461, 463, 465, 466, 469, 521.

PEREIRA DE MELO, António Maria de Fontes, II 687.

PEREIRA VIANA, Manuel da Serra (Ministro da Marinha e Ultramar), I 1079.

PERES, Caetano João (D.), II 466.

PERES, Domingos da Fonseca, I 140.

PERESTRELO, Ana, I 107.

PERPÉTUA, Maria Salomé (D.), III 173.

PERRY, Helena Avelar de Leite, I 1134.

PERSICO, Inácio (Monsenhor, Secretário da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*), II 558, 894.

PERÚSIA, Barnabé de (Padre), II 234.

PESARO, Pedro de (Padre), III 95.

PESSOA, João Crisóstomo de Amorim (D., ver sob AMORIM PESSOA, João Crisóstomo de)

PESTANA, António Rodrigues, I 518.

PESTANA, Francisco, I 514.

PESTANA, João Clímaco Martins, I 513.

PESTANA, José (Frei), I 285.

PESTANA, José Ferreira (Conselheiro), II 261, 437.

PETRE, Jorge Glyn (Ministro da Inglaterra em Lisboa), II 683, 684, 685, 685, 687, 688, 702, 703.

PETRELLI, I 101.

PETTINENGO, Virro da (Padre, missionário Capuchinho), I 120.

PHAN, Lucas (D.), II 376; III 88.

PIAGGIO, João (Cônsul), II 243.

PIEDADE, Ana Ricarda da (Religiosa no convento de Santa Clara, da ordem de S. Francisco), I 337.

PIEDADE, António da (Frade Franciscano da Custódia de Nossa Senhora da Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria), I 269, 270.

PIEDADE, Diogo da (Frade Franciscano da Custódia de S. Tiago, da Ilha da Madeira), I 356, 358.

PIEDADE, Domingos da, III 299.

PIEDADE, Francisco da, III 299.

PIEDADE, Inácio da (Frei), II 100.

PIEDADE, Joaquim da (Frei), II 348, 350, 352.

PIEDADE, José da (Frei), III 293.

PIEDADE, José da (Padre Mestre Frei), II 91, 113.

PIEDADE, Maria da, I 1085.

PIETRO, Camilo di (Monsenhor, Arcebispo de Berito, Internúncio Extraordinário e Delegado Apostólico, Núncio Apostólico em Lisboa), I 372, 403, 522, 523; II 378, 382, 384, 388, 389, 390, 395, 397, 428, 429, 437, 442, 449, 454, 455, 456, 457, 458, 480, 489, 505, 506, 507, 509, 510, 511, 512, 513, 788.

PIETRO, Miguel di (Cardeal, Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*), I 120, 156, 288; II 66, 67, 68, 80, 146, 157, 158, 162, 163, 201, 211, 212, 213, 214, 223, 226, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 253; III 87, 93, 94, 296.

PILAR, Bento do (Frei), II 270.

PILAR, José do (Frei), I 298.

PIMENTA, Dionísio Bettencourt (Pároco encomendado da Igreja da Camacha, na Madeira), I 382, 383, 661.

PIMENTA, Francisco Fernandes, I 519.

PIMENTA, João Nepomuceno (Padre, Vice-Reitor do Seminário de Braga), I 1044, 1186, 1187; II 763, 846, 847, 848, 849.

PIMENTA, José (Padre, Vice-Reitor do Seminário de Braga), I 1197.

PIMENTA, Manuel de Jesus (Dr.), II 846.

PIMENTEL, André (Frei), II 270.

PIMENTEL, João José de (Beneficiado professo na colegiada de Nossa Senhora da Conceição, Escrivão Apostólico), I 315.

PIMENTEL, João Maria Pereira Botelho de Amaral e (ver sob AMARAL E PIMENTEL, José Botelho)

PIMENTEL, José Francisco (Escrivão do Juízo Apostólico), I 41, 315.

PIMENTEL, Manuel (Padre), II 287.

PIMENTEL, Manuel da Costa, I 538.

PIMENTEL, Manuel Inácio de Moraes Mesquita, III 110.

PIMENTEL, Roberto Luís de Mesquita, I 451, 452, 453, 454, 468.

PINA, Manuel Correia de Bastos (D., Bispo-Conde de Coimbra), I 1071, 1086, 1087, 1089; II 925, 926.

PÍNCIO, João António Binet (Doutor em Leis pela Universidade de Coimbra, Bispo de Lamego), I 47, 49, 85.

PINHEIRO, Bernardo José (Padre), I 416.

PINHEIRO, Francisco Borges, I 538.

PINHEIRO, Francisco Inácio (Pároco da igreja de S. Mateus na Ilha do Pico), I 976.

PINHEIRO, Jerónimo Alves da Silva (Cónego), I 662.

PINHEIRO, João Joaquim (Cónego, Governador do Bispado do Funchal), I 863.

PINHEIRO, José dos Santos (Padre, Escrivão da câmara episcopal), III 139.

PINTASSILGO, Agostinho Rodrigues (Padre), I 1190.

PINTO (Comendador), II 238, 246.

PINTO, António, I 131, 513.

PINTO, António (D., Sacerdote), II 151, 221, 225.

PINTO, Berardo José da Costa (Cónego, Vigário Capitular de Cabo Verde, Deão, Presidente do Cabido da Diocese de Cabo Verde), I 580, 581, 585, 841.

PINTO, Conrado Grugel de Sirqueira (Vigário Geral da Nave), III 142.

PINTO, Cristóvão (Deputado por Salsete), II 617.

PINTO, Domingos Exaltação da Anunciação (Cónego), II 264, 265.

PINTO, Domingos José Rafael (Padre), II 442, 932.

PINTO, Eugénio Reinaldo (Diácono), II 443.

PINTO, Fernando de Oliveira (Frei, Vigário Provincial da Província do Carmo Calçado do Rio de Janeiro), III 364.

PINTO, Ferreira (Padre), I 1083.

PINTO, Filipe da Silva, I 592, 593, 606.

PINTO, Francisco José, III 127.

PINTO, Francisco Maria Constantino Ferreira (Cônego da Sé de Luanda, Vigário Capitular de Angola e Congo, Vice-Reitor do Seminário da Diocese, Vigário Geral de Angola e Congo, Governador do Bispado de Angola e Congo), I 549, 550, 551, 555, 556, 557, 558, 559, 562, 565, 568, 572, 618, 629, 684, 685, 724.

PINTO, João (Frei), III 408.

PINTO, João (Padre), II 138, 139.

PINTO, João de Deus Antunes (Cônego, Juiz da Cúria Eclesiástica do Patriarcado), II 261.

PINTO, João Joaquim (Deão, Vigário Geral do Funchal), I 773, 855, 946.

PINTO, João Pais, I 795.

PINTO, Joaquim Manuel Pereira (Brigadeiro), III 150, 151.

PINTO, Joaquim Maria Constantino Ferreira (Cônego), II 263.

PINTO, José, I 517, 520.

PINTO, José Maria (Cônego), II 263.

PINTO, Luís Vaz Guedes (D.), II 267.

PINTO, P. M. Lisboa (Médico), II 643, 644, 645, 647, 649, 652, 653, 655.

PINTO, Roberto Fernandes (Cônego, Presidente da Junta Governativa da Diocese), I 573, 574.

PINTO, Semiana, III 139.

PIO IV (Papa), I 658; II 256.

PIO V (Papa), I 346.

PIO VI (Papa), I 170, 324, 453; II 54, 76, 98, 102, 103, 141, 169, 172, 226, 239, 289, 344, 354, 361, 362, 364, 436; III 63, 91, 103, 194, 202, 444.

PIO VII (Papa), I 72, 76, 108, 149, 166, 167, 353, 427; II 79, 116, 118, 124, 215, 255, 277, 344; III 196, 309, 350, 364, 398.

PIO VIII (Papa), I 137; II 88, 132, 329.

PIO IX (Papa), I 394, 396, 427, 441, 444, 446, 447, 448, 458, 459, 461, 464, 468, 473, 476, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 488, 489, 491, 524, 525, 545, 546, 604, 605, 606, 607, 617, 629, 649, 665, 670, 673, 685, 695, 702, 703, 704, 752, 753, 755, 790, 872, 992, 1095, 1098; II 384, 407, 431, 436, 437, 443, 446, 449, 452, 457, 469, 485, 578, 636.

PIO X (Papa), I 746, 941, 965, 968, 972, 974, 975, 983, 984, 990, 1000, 1002, 1021, 1042, 1043, 1064, 1065, 1066, 1067, 1068, 1073, 1092, 1095, 1129, 1143, 1146, 1188, 1204, 1223, 1224, 1225, 1229, 1230; II 920, 948, 959, 960.

PIO XII (Papa), I 699.

PIO, Manuel António, I 935.

PIRALMINO, Diogo Jardim Mónaco (Monsenhor), I 175.

PIRES (Padre), II 633.

PIRES, Bernarda Joaquina Narcisa Joaquina (Madre professa no mosteiro de Nossa Senhora da Glória da Ilha do Faial), I 118.

PIRES, Caetano Pereira (Padre), II 159, 290, 509, 933.

PIRES, José António (Padre), II 264.

PIRES, Lino Pereira de Almeida, III 435.

PIRES, Manuel, I 520.

PIRES, Manuel Marques (Médico), II 523, 524, 526.

PISTAGNESI, Nicolau (D.), II 258.

PISTÓIA, António Francisco da (Frei), I 125.

PISTÓIA, Fidel de (Vigário dos Capuchinhos italianos), II 62; III 334.

PISTÓIA, Francisco António de (Padre), II 159.

PITA, José Pereira de Paiva (ver sob PAIVA PITA, José Pereira de)

PLACÊNCIA, Fernando de (Padre, missionário no Rio de Janeiro), III 91.

PLANQUE, A. (Padre), I 879.

PLOVERS, José Francisco, II 165.

PO, João, II 143.

POIRINO, Bernardino da (Padre), I 131, 132.

POITIERS, João de (Frei), II 224.

POITIERS, Hilário de (Padre), II 354.

POLIGNANO, Nicolau (Frade Agostinho destinado à missão de Macau), II 148, 165, 167, 194.

POLIOBRIUS, P., I 64.

POMBO, Joaquim Clemente da Silva (Ouvidor no Pará), III 41, 144, 151.

POMPEA, Francisco António d'Alba (ver sob ALBA POMPEA, Francisco António)

POMPEIANA, João António (Frei), II 183, 208, 211, 212, 244, 247, 249.

PONTALTI, Joaquim Maria (Frei, Geral dos Carmelitas), III 382.

PONTÃO, Francisco da Costa (Cônego), I 360.

PONTE, José do Conto da (Padre), I 1139.

PONTE, Laurindo da (Padre), I 1024.

PONTÉVEL, Domingos da Encarnação (D. Frei, Bispo de Mariana)

PONTREMOLI, Donato da (Frade Capuchinho), I 128, 129, 130.

PORCIÚNCULA, António da (Frei), III 250.

PORCIÚNCULA, Francisco da (Frei), III 288.

PORCIÚNCULA, Maria Cândida da (Religiosa no convento de Santa Clara, da Ordem de S. Francisco), I 337.

PORTELA, António José de Carvalho, II 263.

PORTELA, Félix da Ascensão (Frei, Custódio, Definidor), III 258, 273.

PORTELA JÚNIOR, José Feliciano, III 467.

PORTER, Jorge (Monsenhor, Arcebispo de Bombaim), II 623.

PORTO, Manuel da Conceição (Frade Franciscano da Província da Soledade), III 107, 251, 260, 261, 262, 264, 265, 266, 267, 268, 419.

PORTOGRUARO, Bernardino de (Ministro Geral dos Menores de S. Francisco), I 714, 718.

PORTUGAL, António Guilherme, I 936.

PORTUGAL, Francisco de (Padre), II 287.

PORTUGAL, Inocêncio António das Neves (D. Frei, Lente Substituto da Faculdade de Teologia, Provincial dos Carmelitas Calçados, Bispo eleito do Algarve), I 94, 95, 300; II 105; III 77, 78, 80, 81, 359, 360, 374, 375, 376, 379, 380, 391, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402.

PORTUGAL, Tomás António de Vila Nova (Ministro da Marinha e Ultramar, Ministro dos Negócios Estrangeiros), I 87, 108; II 53, 54, 240, 257, 258; III 56, 59, 65, 86, 87, 209, 210, 211.

PORTUGAL, Vicente Ferreira (Coronel), I 241.

POTRIES, João de (Padre, religioso capuchinho), I 127; II 243.

PÓVOAS, João Damasceno da Silva (Frei, Bispo de Angola), I 64, 69, 89, 176, 371; II 257; III 73, 209.

PÓVOAS, Joaquim de Melo e (Governador e Capitão Geral do Maranhão), III 353.

POVOAS, Manuel Luís de, I 315.

PRADO, Francisco de Paula Sarrea, I 773, 774.

PRADO, Jacinta Rosa do (Abadessa do convento de Nossa Senhora da Esperança), I 331.

PRADO, João do (Frei, Comissário Geral da Província de S. João Evangelista dos Açores), I 213.

PRATO, Boaventura de (Frei), III 153.

PRAZERES, Francisco dos (Frei), II 90, 117.

PRAZERES, Vicente dos (Frei, Custódio Provincial da Província franciscana de Nossa Senhora da Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria, ex-Leitor de Teologia, ex-Definidor e confessor das religiosas do mosteiro de Nossa Senhora da Esperança, em Ponta Delgada), I 226, 227, 316, 317, 322.

PRENDERGAST, Milésio (Monsenhor, Bispo de Centúria e Vigário Apostólico do Malabar), II 70.

PRESÉPIO, António do (Frei), I 687, 713.

PROSPERI, Luís (Padre jesuíta), I 714.

PRÓSPERO (Frade missionário carmelita), II 91.

PROVIDENZA, Aníbal, III 311.

PRÚSSIA, Manuel da (Padre Frei), III 311, 312, 318.

PUGA, Francisco Alexandre Branco de (Padre), III 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 145, 148.

PUREZA, António da (Frei), II 328, 348, 349, 350.

PUREZA, Bruno da (Frei), I 252.

PUREZA, Joaquim da (Frei), II 332, 342, 343, 352.

PUREZA, José da (Frade, Carmelita), I 553.

PUREZA, Manuel da (Frade, Franciscano da Custódia da Ilha da Madeira), I 357.

PUREZA, Manuel da (Frei, Vigário Provincial dos Carmelitas Descalços da Bahia), III 514, 515, 516, 518, 520, 521.

PUREZA DE NOSSA SENHORA, Joaquim da (Frei), II 341.

PURIFICAÇÃO, Alexandre da (Frei), III 250, 450.

PURIFICAÇÃO, Ambrósio da (Frade, missionário Capuchinho na Bahia), III 309.

PURIFICAÇÃO, António da (Frei), II 147, 175, 336.

PURIFICAÇÃO, Caetano da (Frei), II 98, 100, 101, 103.

PURIFICAÇÃO, João da (Frei, Lente), I 186, 187, 188, 189, 190, 203, 216.

PURIFICAÇÃO, Joaquim da (Frei, Guarda do Seminário Franciscano de Varatojo, Superior do Seminário de Varatojo), I 688, 713.

PURIFICAÇÃO, Joaquim da (Frei, Subdiácono), III 390, 391, 392.

PURIFICAÇÃO, Luís António da (Frade Carmelita da Província do Rio de Janeiro), III 397.

PURIFICAÇÃO, Pedro da (Frei), II 269, 278.

PURIFICAÇÃO, Tomé da (Frei), II 325, 326, 349, 351, 353.

PURIFICAÇÃO, Valério da (Frei), II 331.

QUEIROGA, Bernardino José de (Capitão), III 173.

QUELHAS, António Firmino da Silva (Cónego, Vigário Capitular de Angola), I 414, 423, 424, 425.

QUERUBINA, Jacinta, I 44.

QUERUBINS, Arcanjo (Frei), III 291.

QUERUBINS, José dos (Frei, Leitor jubilado e ex. Custódio Provincial da Custódia da Imaculada Conceição), I 321, 322, 327.

QUERUBINS, Manuel dos (Frei), I 270, 271, 272, 273, 274, 275.

QUERUBINS, Plácido dos (Frei), I 252.
 QUESUDA, João (Capelão e confessor da Condessa de Camarido), I 945.
 QUIETAÇÃO, José da (Frei), II 288.
 QUINTA VALE, Bernardo de (Frei), III 275.
 QUINTAL, Pedro Fernandes do, I 502.
 QUINTÃO, Francisco António (Padre), I 698; II 263.
 QUINTÃO, João Baptista (Sacerdote, antigo missionário em S. Tomé e Príncipe),
 I 1020.
 QUINTELA, Inácio da Costa, I 87.
 QUINTELLA, Inácio Pedro, II 59.
 RABELO, Domingos Fernandes, III 168, 169.
 RAGGIO, Tiago (Sacerdote), III 323.
 RAIMUNDO (Frade das Províncias franciscanas de S. Tiago Menor da Madeira),
 I 285.
 RAIMUNDO (Padre), I 1025.
 RAINHA DOS ANJOS, José da (Frei, Custódio da Província da Imaculada
 Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria, Provincial dos
 Franciscanos da da Ilha de São Miguel), I 226, 227, 228, 232, 234, 235, 242,
 244, 245, 246, 256, 257, 260, 267, 327.
 RAINHA DOS ANJOS, Manuel da (Frei), III 250, 262, 264.
 RAINHA SANTA, José da (Frei), III 43.
 RAINHA, João da (Frei), I 111.
 RALEY (Dr.), I 942.
 RALY, Miguel (Padre), I 121, 128.
 RAMALHO, António Marques de Sousa (Padre), I 924.
 RAMALHO, José Tomás Teixeira (Padre), II 263.
 RAMALHO, Manuel António (Cónego), I 1199, 1201.
 RAMOS, António Maria (Padre), I 542.
 RAMOS, Felisberto dos, I 513.
 RAMOS, Francisco António (Diácono), I 859.
 RAMOS, Francisco Joaquim dos, I 1019.
 RAMOS, Luís Maria da Silva (Presbítero, Teólogo pela Universidade de Coimbra e
 Lente no Seminário de Braga), I 607, 780.
 RAMOS, Maria dos, I 871.
 RAMOS, Sebastião Lopes (Capitão), II 189.
 RAMPOLIA, Dória (Cardeal), I 132.
 RAMPOLLA, Mariano (Cardeal, Secretário de Estado da Santa Sé), I 767, 768,
 769, 802, 805, 810, 811, 813, 814, 820, 821, 823, 824, 825, 826, 830, 833,

837, 864, 870, 874, 885, 887, 899, 901, 904, 907, 908, 912, 914, 915, 917, 918, 919, 921, 929, 931, 952, 955, 957, 1054; II 601, 607, 623, 624, 629, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 656, 658, 659, 660, 661, 663, 664, 665, 666, 667, 670, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 679, 680, 698, 699, 700, 705, 706, 707, 708, 709, 716, 717, 718, 726, 728, 730, 731, 732, 735, 738, 739, 740, 741, 743, 746, 747, 748, 749, 750, 753, 754, 757, 759, 761, 762, 763, 765, 766, 767, 768, 770, 771, 774, 776, 778, 779, 780, 782, 783, 784, 788, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 807, 808, 809, 810, 812, 813, 814, 816, 818, 819, 820, 822, 824, 825, 827, 828, 830, 831, 837, 839, 840, 842, 843, 845, 848, 849, 851, 852, 853, 854, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 868, 869, 872, 873, 874, 879, 883, 888, 890, 891.

RANGEL, João (Frei), III 273.

RANGEL, José (Frei), II 350.

RANGEL, José de Sousa (D.), III 92.

RANGEL, Manuel António da Silva (Tesoureiro), II 323.

RANUZZI, Vicente (Monsenhor, , Núncio Apostólico de Lisboa, Arcebispo titular de Tiro, Cardeal), I 123; II 77, 94, 112, 339; III 113.

RANZEL (escritor), III 207.

RAVENA, Marcelino da (Frei), II 114, 115.

RAYNEVAL (Embaixador), II 209.

REBELO, António, I 537.

REBELO, António Luís Borges (Juiz de Fora do Cível e do Crime), I 328.

REBELO, Eduardo Reis, I 1031, 1032.

REBELO, João Alberto (Vice-Cônsul), I 622, 648.

REBELO, José Francisco, I 537.

REBELO, José Silvestre, II 285.

REBELO, Júlio Augusto (Padre), I 1133, 1156, 1157.

REBELO, Manuel, I 531.

REBELO, Matias José (Padre), I 406.

REBELO, Matilde da Conceição (D.), I 439.

REBELO, Vitória, III 152.

REGO, Adriano Augusto do (Governador interino), II 632.

REGO, Albino de Freitas Abreu, I 502.

REGO, Anacleto José do, I 530.

REGO, António da Conceição Carvalho (Presbítero), I 370.

REGO, Carlos Alberto Martins de (Monsenhor), I 926.

REGO, Francisco do, I 329.

REGO, José Duarte Coelho do (Cónego), II 261.

REGO, José Maria Eloy do (Padre), I 846, 1135, 1136.
REGO, Ricardo da Silva (Síndico dos Capuchinhos de Angola), I 154.
REI, Manuel de Medeiros (Capelão de Nossa Senhora dos Remédios da Bretanha), I 1024.
REINALDO, Aristides, II 263.
REIS, Álvaro Pereira dos (Clérigo regular da Ordem da S. Conceção), I 111, 112.
REIS, António dos (Frei, Prior do Convento do Carmo), III 459.
REIS, Bartolomeu Manuel Mendes dos (D., Bispo de Macau, Bispo de Mariana), III 56, 62, 218.
REIS, Elias dos (Frei, Prior Provincial dos Carmelitas Calçados da Bahia), III 404, 405, 407, 428, 435, 445, 447.
REIS, Joaquim Moreira (D., Bispo de Angola e Congo), I 403, 404, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 440, 441, 442, 449, 450, 541, 545, 548, 563, 799.
REIS, Joaquim Vicente dos, III 532.
REIS, José dos, I 506.
REIS, Manuel dos, I 533.
REIS, Manuel Martins do Couto, III 291.
REIS, Melchior dos (Padre da Companhia de Jesus), II 282.
REIS, Modesta dos, I 1031, 1032.
REIS, Pereira dos, II 410.
RELVAS, António Lopes, I 50.
REMÉDIOS, Filipe dos (Frei), II 288.
REMÉDIOS, José dos (Frei), III 482.
REMÉDIOS, José Maria dos, II 100.
REMÉDIOS, Manuel Pascoal Pinto dos (Padre), II 442.
RENDO, Domingos Leite de Azevedo (Capelão), I 46.
RENZO, Pantaleão da (Padre), I 147.
REQUIÃO, Manuel do Monte Carmelo (Padre Frei, Frei), III 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 433, 443, 452, 453.
RERINGH, António de Sant'Ana (Promotor fiscal, Frei), I 302.
RESENDE, Viana de (médico), I 559.
RESPIGHI, Pedro (Cardeal), I 1047.
RESSURREIÇÃO, João da (Frei), III 220.
RESSURREIÇÃO, Manuel da (D. Frei, Arcebispo de S. Salvador da Bahia), III 212, 214.
RESSURREIÇÃO, Manuel da (D. Frei, Bispo de São Paulo), III 57, 218.
RIBEIRO, António Augusto, I 1009.

RIBEIRO, António Bernardo, II 268.

RIBEIRO, António Inácio, I 1023.

RIBEIRO, António José (Corregedor e Provedor da comarca da Ilha de S. Miguel, Desembargador, Juiz das justificações), I 317, 328.

RIBEIRO, António Manuel Maria Pereira (D., Vigário Capitular do Funchal, Bispo do Funchal), I 1101, 1143, 1144, 1145, 1146, 1147, 1148, 1149, 1150, 1151, 1152, 1153, 1154, 1155, 1156, 1159, 1163, 1164, 1165, 1175, 1176, 1188, 1193, 1194, 1195, 1196, 1197, 1198, 1199, 1200, 1201, 1202, 1204, 1205, 1209, 1210, 1211, 1216, 1217, 1218, 1219, 1220, 1221, 1223, 1224, 1225, 1226, 1227, 1228, 1229, 1230, 1231, 1234.

RIBEIRO, Domingos Pedro Vieira (Presbítero da Diocese de Macau e Protonotário Apostólico), I 108; II 126, 130, 131.

RIBEIRO, Ernesto Rodolfo Hintze (ver sob HINTZE RIBEIRO, Ernesto Rodolfo)

RIBEIRO, Francisco Mendes (cirurgião), III 278.

RIBEIRO, Freitas (ver sob FREITAS RIBEIRO, José de)

RIBEIRO, Frutuoso José (Vigário Geral, Cônego Prebendado), I 70, 74, 76, 218.

RIBEIRO, Gonzaga, I 950.

RIBEIRO, Inácio Vieira, II 132.

RIBEIRO, João Francisco (Ouvidor), III 241.

RIBEIRO, Joaquim da Conceição (Frade Carmelita da Vigária do Grão-Pará e Maranhão, Prior do convento da vila de Alcântara), III 360.

RIBEIRO, Joaquim de Sousa (Padre, Bispo de S. Domingos), II 233; III 88.

RIBEIRO, Joaquim Vieira, II 132.

RIBEIRO, José Bento Martins (D., Presbítero, Secretário do Arcebispo de Goa, Bispo de Cochim), I 1084; II 759, 925, 926, 929, 930, 931.

RIBEIRO, José Joaquim (Agente dos Negócios Eclesiásticos)

RIBEIRO, José Joaquim (Médico de Cirurgia e Anatomia), II 109.

RIBEIRO, José Joaquim (Notário Apostólico), II 539.

RIBEIRO, José Luís, I 380.

RIBEIRO, José Nunes (Padre), II 141, 145, 160, 193, 194, 199.

RIBEIRO, José Severino (Padre, Vigário no Piauí), III 164, 169.

RIBEIRO, Manuel da Encarnação (Escrivão), II 130.

RIBEIRO, Querubim (Padre), II 307.

RIBEIRO, Tomé, II 652, 663, 665.

RICHENET, João Francisco (Padre, Superior Geral da Congregação da Missão), II 192, 198, 213.

RIEDLINGER, Emílio (Padre), I 1054, 1092.

RIVARA, Joaquim Heliodoro da Cunha (Secretário Geral do Governado Estado da Índia), II 517, 521, 522.

ROÇADAS, José Augusto Alves (Tenente-Coronel, Governador Geral de Angola), I 517, 521, 522.

ROCCA, Ambrósio da (Frei, Prefeito do Hospício dos Capuchinhos da missão da Bahia), III 101, 186, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310.

ROCCABIANCA, Lucas da (Frade, missionário Capuchinho), I 121, 123, 291, 292; II 58, 220.

ROCHA, Cândido Joaquim da (Diácono), III 157.

ROCHA, Francisco Machado da, I 530.

ROCHA, Inácio José da, III 323.

ROCHA, João Francisco Lopes (Arceidiago da Sé do Funchal), I 54, 55, 59, 60, 61, 62, 79, 80, 97, 100, 105.

ROCHA, Lúcio António Lopes (Tesoureiro-Mor, Vigário Geral da Sé do Funchal), I 53, 54, 55, 56, 57, 59, 61, 62, 79, 80, 97, 101, 105, 106, 107, 108.

ROCHA, Luís Francisco (Cónego), I 792, 794, 838.

ROCHA, Manuel António Coelho da (Lente em Direito), I 364.

ROCHA, Manuel António da (Cônsul em Calcutá), II 66, 113.

ROCHA, Manuel Basílio Coelho (Vereador da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, Vice-Cônsul de França em Angra, Vice-Cônsul pontifício na Ilha Terceira), I 622, 623, 648, 699, 700, 1098, 1099, 1100.

ROCHA, Manuel da Conceição (Frei, Abade do mosteiro de S. Bento da Bahia), III 111, 221, 233, 234, 235.

ROCHA, Martinho da (Padre), I 1116, 1170.

ROCHA, Pedro António da, I 936.

ROCHA, Pedro António José da (Frei, Prior do convento dos Carmelitas Calçados da Ilha do Faial), I 303.

ROCHA, Santana Agostinho da (Padre, Professor do Seminário de Rachol), II 912.

ROCHA, Silva (Director do Jornal *O Mercantil*), I 684, 685.

RODARTE, Joaquim Máximo da Silva (Padre), III 171.

RODI, António da (Frei), II 114.

RODRIGUES, Agostinho Vicente (Padre), II 76.

RODRIGUES, André, I 530.

RODRIGUES, Angelina Cândida (D.), I 593.

RODRIGUES, António Caetano, II 488.

RODRIGUES, Custódia Ricarda (D.), I 593.

RODRIGUES, Diogo Maria, II 450.

RODRIGUES, Feliciano Angélica (D.), I 593.

RODRIGUES, Francisco, I 495, 505, 506, 507, 508, 1096.

RODRIGUES, Francisco (Padre), II 63.

RODRIGUES, João Bento, I 593.
RODRIGUES, Joaquim Pedro, III 115.
RODRIGUES, José, I 513.
RODRIGUES, José Benjamim (Diácono da Arquidiocese de Goa), II 443.
RODRIGUES, Manuel, I 649.
RODRIGUES, Manuel Bento (D., Cardeal Patriarca de Lisboa), I 486, 512, 546, 580, 596.
RODRIGUES, Manuel de Jesus, I 1009.
RODRIGUES, Manuel Jorge, I 539.
RODRIGUES, Maria, I 509, 510.
RODRIGUES, Maria Felicidade Fremiat, II 488.
RODRIGUES, Matilde Augusta, I 520.
ROMA, Ângelo de (Padre), II 356.
ROMA, Juliano de (Frei), II 112, 114, 244, 356.
ROMANO, Artur Dias, I 1116.
ROMÃO, José Maria, II 376.
ROMEIRO, Francisco, I 536.
ROMEIRO, Joaquim (Médico cirurgião), II 109.
ROMUALDO (Frei), II 114.
ROONEY, João (Padre da Congregação do Espírito Santo e Procurador Geral das Missões dos Padres do Espírito Santo em Angola e Congo), I 882, 886, 889, 904, 943, 944, 945, 946, 961, 1004, 1005, 1013.
ROQUETE, José Inácio (Presbítero, Secretário do Cardeal Patriarca de Lisboa), I 543.
ROSA CÂNDIDA, I 532, 536.
ROSA DELFINA, I 537.
ROSA FELIZARDA, I 312.
ROSA ISABEL, I 533.
ROSA MARIA, I 398.
ROSA MARIA (Soror), II 134.
ROSA, Inácia Aurora da, I 537.
ROSA, José da, I 538.
ROSA, Manuel Garcia da, I 532.
ROSA, Miguel Araújo, II 323.
ROSA, Sérgio Francisco da, I 535.
ROSA, Simão Vicente, II 323.
ROSÁLIA FRANCISCA (Madre, religiosa professa no convento de S. João), I 306.

ROSÁRIO, António do (Frei), I 187, 188, 207; III 248,.

ROSÁRIO, António Joaquim do (Reverendo), II 475.

ROSÁRIO, Domingos Dias do (Presidente da colegiada de S. Roque), I 543.

ROSÁRIO, Domingos do (D. Frei, Bispo de S. Tomé), I 89.

ROSÁRIO, Emídio do (Frei, Abade do mosteiro beneditino do Rio de Janeiro), II 315; III 221, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 229, 230, 239.

ROSÁRIO, Filipe do (Padre), II 170, 173.

ROSÁRIO, Jacinta do, I 518.

ROSÁRIO, José do (Frei, Definidor), I 210.

ROSÁRIO, Lourenço Domingues Dias do, I 543.

ROSÁRIO, Manuel do (Frei), II 274, 329, 330.

ROSÁRIO, Mateus (Frei), I, 198.

ROSÁRIO, Tomás do (Frei, Provincial da Província de S. João Evangelista dos Menores Observantes), I 182, 183, 184, 185, 186, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 247, 308, 309.

ROSÁRIO, Vicente Jacob do (Sacerdote), II 545.

ROSAS, Simões de Araújo (Coronel), II 128.

ROSEROT (Padre), I 945, 1116.

ROSSI, Camilo Luís de (Secretário da Nunciatura Apostólica em Lisboa), II 123, 190, 236, 333; III 73, 99, 102, 120, 131, 196, 198, 199, 232, 319, 322, 488, 501, 510, 513.

ROSSI, Mateus António, II 263.

ROUBY (Padre), II 213.

ROUSSEAU, Jean-Jacques, II 86.

ROVERIZZI, José Alexandre (Padre), II 62, 117, 221, 222.

ROVIGO, Bento de (Frade missionário Capuchinho), I 291.

RUBEIS, Camilo Luis de, III 510.

RUBILLON (Sacerdote Jesuíta), II 596, 597, 760.

SÁ, Francisca de, I 504.

SÁ, Joana de, I 508.

SÁ, Joaquim Correia de Barros e (Prior da Sé de Moçambique), II 453.

SÁ, José Agostinho Caetano de (Diácono), II 443, 444.

SÁ, José Clemente da Rocha e, I 43.

SÁ, José de, I 511, 519.

SÁ, José Félix de Azevedo e (Capitão miliciano do Ceará), III 68.

SÁ, José Joaquim de (Arcebispo e Vigário Capitular do Funchal), I 377, 378, 456, 467, 476, 477, 493, 494, 499, 500, 501, 503, 504, 515, 516, 521.

SÁ, José Manuel de, III 105.

SÁ, José Manuel de (Coronel), I 157; III 388.
SÁ, Manuel António de (Cônego), I 134.
SÁ, Mariano de, I 530.
SÁ, Vicente Moreira da Silva e (Pároco), III 450.
SACRAMENTO, António do (Frei, Procurador Geral dos Carmelitas Calçados de Pernambuco, Vigário Prior do hospício), III 257, 484, 485, 489, 491, 495, 497, 500, 508.
SACRAMENTO, Clara do (Madre do convento de Santa Clara da Conceição), I 333.
SACRAMENTO, Francisca Cândida do (Religiosa do Convento de S. Gonçalo de Angra), I 740.
SACRAMENTO, João Eduardo (D. Frei, Bispo de Pernambuco), III 214.
SACRAMENTO, João Martins do, III 100, 101.
SACRAMENTO, José do (Frei), I 179, 240, 242, 247, 250, 251; III 412.
SACRAMENTO, José Maria do (Frei), III 458.
SACRAMENTO, Leandro do (Frei, Procurador Geral dos Carmelitas Calçados de Pernambuco), III 459, 460, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 478, 479, 489, 490, 491, 492, 493, 499, 507, 510.
SACRAMENTO, Manuel do (Sub-diácono) I 843; II 606, 721.
SACRAMENTO, Manuel do (Frei), I 111.
SACRAMENTO, Manuel do (Padre), III 502.
SACRAMENTO, Margarida do, I 401.
SACRAMENTO, Timóteo (D.), III 144.
SACRAMENTO, Valério do (D. Frei, Bispo de Angra), I 82.
SACRAMENTO, Vicente Xavier do (Frei), I 269.
SAGRADA FAMÍLIA, Alexandre da (D. Frei, Bispo eleito de Malaca, Bispo de Angola e do Congo, Bispo de Angra), I 42, 43, 72, 73, 76, 87, 89, 117, 176, 315; II 48, 50, 257, 275.
SAGRADA FAMÍLIA, Aleixo da (Frei), II 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105.
SAGRADA FAMÍLIA, António da (Frei), III 268, 269.
SAGRADA FAMÍLIA, Francisco da (Frei), I 688.
SAGRADA FAMÍLIA, João da (Frei), II 92, 328, 333, 351, 353.
SAGRADA FAMÍLIA, José da (Frei), III 247, 248.
SAGRADA FAMÍLIA, Manuel da (Frei), II 324, 326, 327, 328, 329.
SAIÃO (Tesoureiro-Mor), III 527.
SAIÃO, João Luís de Sousa (Padre), I 218, 220; III 134.
SALAZAR, António da Fonseca (D.), II 268, 273.
SALDANHA (General), I 148.

SALDANHA, António de (D., Cônego da Sé de Lisboa, Bispo de Portalegre, Bispo da Guarda), I 82.

SALDANHA, João Caetano Ventura de (D., Padre, Prefeito dos Clérigos Regulares), II 362.

SALES, Caetano do Rosário (Acólito), II 443.

SALES, Francisco de (Frei, Definidor da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria), I 257.

SALES, Francisco de (Padre), II 59, 249.

SALES, Francisco de Sales (Frei, Vigário Apostólico do Malabar), II 206.

SALES, Francisco Maria de (empregado no colégio luso-britânico), I 581.

SALGADO, Bento da Rosa (Vigário da Vila da Barra), III 252.

SALGADO, Clemente Alexandrino (Padre, sub-Chantre), I 79.

SALINO, Boaventura de (Padre capuchinho destinado à missão do Tibete), II 65, 251.

SALUZZI, João Damasceno (D. Frei, agostinho descalço, missionário da Propaganda, Bispo de Pequim), II 48, 149, 151, 219, 237.

SALVADO, João António, I 1006.

SALVADOR, Faustina Isabel do (Madre do convento de Nossa Senhora da Esperança de Angra), I 42, 45, 119, 210, 217, 218, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 308.

SALVATTORI (Padre), II 248.

SALVETTI, Joaquim (Padre Frei, Menor observante, missionário em Macau), I 120; II 120, 138, 156, 183, 184, 185, 187, 198, 208, 209, 210, 211, 212, 230.

SAMPAIO, Eduardo Teixeira de, II 537.

SAMPAIO, José do Carmo e Sampaio (Frei), II 360, 361.

SAMPAIO, Manuel Vieira de Lemos (Cónego, Provisor do Bispado de Olinda), III 45, 53, 158.

SANCHES, Domingos Gonçalves (Padre), I 686.

SANCHES, Pedro Gonçalves (Padre), II 611, 616.

SANDE, Francisco Vieira, I 538.

SANDE, João de Santa Ana e, II 284.

SANGERMANO, Vicente (Padre), II 235.

SANGUIGNI, Domingos (Monsenhor, Auditor da Nunciatura Apostólica de Lisboa, Monsenhor, Arcebispo Titular de Tarso, Nuncio Apostólico em Lisboa, Cardeal), I 542, 543, 544, 578, 579, 598, 670; II 557, 564, 565, 566.

SANT'ANA, Agostinho de (Frei), I 210.

SANT'ANA, António Agostinho de (Frei, Vigário Provincial da Província da Conceição do Rio de Janeiro), III 85.

SANT'ANA, António da Conceição (Frei, administrador interino da Comissão Geral da Terra Santa), I 253.

SANT'ANA, António de (Frade Carmelita Calçado da Província da Bahia, Provincial), III 409, 419, 420, 424, 428, 432, 439, 440.

SANT'ANA, Brás de (Frei), I 270.

SANT'ANA, Caetano José de (Frei), I 280, 282.

SANT'ANA, Custódio de (D. Frei, Bispo de S. Tomé e Príncipe), I 86.

SANT'ANA, Félix de (Frei), III 505.

SANT'ANA, Filipe Neri de (Frei), I, 271.

SANT'ANA, Francisco de (Frei, Custódio e Definidor da Província de S. João Evangelista dos Açores), I 182, 184, 209.

SANT'ANA, Geraldo de (Frei, Visitador Geral e Presidente do Capítulo da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro, ex-Procurador-Geral), III 277, 279, 280.

SANT'ANA, Henrique de (Frei, Custódio Provincial da Custódia de S. Tiago Menor da Ilha da Madeira), I 282.

SANT'ANA, João de (Frei), III 259, 515.

SANT'ANA, Joaquim de (Padre), I 178.

SANT'ANA, Joaquim José de (Frei), II 323.

SANT'ANA, José de (Frei, Definidor), III 259.

SANT'ANA, Luís de (Frade Carmelita Calçado da Província da Bahia), III 411, 421.

SANT'ANA, Manuel de (Frade Carmelita Calçado da Província do Rio de Janeiro), III 401.

SANT'ANA, Miguel de (Frei), I 191.

SANT'ANA, Pedro de (Frei), I 276, 278.

SANT'ANA, Sebastião de Jesus (Frei), III 246.

SANT'ANA MORATO, Francisco (Frade Franciscano, Provincial da Província Reformada de Santo António do Brasil), III 115, 250, 251, 252, 253, 254, 256, 265, 266, 268, 269, 288, 291, 292, 294.

SANT'ANA PINHEIRO, João de (Frei), III 273.

SANT'ANA REGO, Francisco de (Frei donato nos Carmelitas da Província da Bahia), III 446, 447.

SANT'ANA VIEIRA, João de (Frade Beneditino de Olinda), III 235, 236.

SANT'ÂNGELO, Egdio de, III 112.

SANTA ÁGUEDA, Abílio Justo de, I 358.

SANTA ANA, António de (Frei), II 358.

SANTA ANA, Francisco de (Frei, Comissário e Procurador Geral da Província de S. João Evangelista dos Açores), I 216; II 100.

SANTA ANA, João de (Frei), II 350.

SANTA ANA, Joaquim Manuel de (Frei), II 90, 302, 303, 306, 313, 317, 318, 319, 322, 350.

SANTA ANA, José de (Frei), II 100, 101, 105, 133, 350, 357.

SANTA ANA, José Barros de (Frei), III 361.

SANTA ANA, Sebastião de (Frei), II 328.

SANTA ANA, Vicente de (Frei), II 101, 103, 357.

SANTA BÁRBARA, António de (Frei, Provincial dos Carmelitas Calçados de Pernambuco), II 181.

SANTA BÁRBARA, Francisco de (Frei), III 282, 284, 285, 380, 456, 459, 467, 470, 471, 479, 485, 491, 499, 501.

SANTA BÁRBARA, José António da Silva (Frei, pároco na Freguesia de Odivelas e nomeado para a Diocese de Cabo Verde), I 581, 582, 583, 584, 585, 586.

SANTA BRÍGIDA E SOUSA, Diogo Damião Rodolfo de (D., Camareiro, Cônego honorário e pároco de Moçâmedes), I 887, 897.

SANTA CATARINA, Bento de (Frei), II 101, 104.

SANTA CATARINA, Boaventura de (Padre), II 60, 272.

SANTA CATARINA, João de (Frei), II 331, 337.

SANTA CATARINA, Manuel de (D. Frei, Bispo de Cochim, Governador da arquidiocese de Goa, Arcebispo de Goa), I 169; II 47, 50, 82, 84, 85, 89, 90, 98, 99, 108, 118, 268, 269, 272, 273, 285, 298, 303, 318, 344, 346, 357, 436.

SANTA CATARINA, Tomás de, III 259.

SANTA CATARINA DE SENA, Sebastião de (Frei Lente no convento de S. Francisco de Angra), I 214, 215.

SANTA CATARINA SÁ, Luís de (Frei), III 275, 366, 367, 370, 371, 372, 373, 375, 388, 390, 395.

SANTA CLARA, António de (Frei, Custódio Provincial, Visitador e Presidente do Capítulo da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria), I 236, 245, 247, 250, 253, 255, 256, 257, 258.

SANTA CLARA, Félix de (Provincial Frei), I 280; III 483, 395.

SANTA CLARA, Joaquim de (Frade professo na Ordem Reformada de São Paulo, Primeiro Ermita, Tesoureiro), I 63, 142.

SANTA CLARA, Manuel de (Frei), I 243, 245.

SANTA CLARA MELO, Manuel Inácio de (Frei, secretário da Província do Carmo do Rio de Janeiro, Prior do Convento de São Paulo), III 76, 368, 376, 379, 380, 383, 395, 397, 399.

SANTA CRUZ, João de (Frei), III 506, 507.

SANTA CRUZ, Manuel da (Frei, Procurador da Província Carmelita de Pernambuco), III 454, 479, 480, 481, 505.

SANTA DELFINA, Justiniano de (Frei), III 397.

SANTA DOROTEIA, José de (Frei), II 98.

SANTA ESCOLÁSTICA, Francisco de (Frei), III 227.

SANTA ESCOLÁSTICA, José de (D. Frei, ver sob OLIVEIRA, José de Santa Escolástica e).

SANTA EUFRÓSINA, Cláudio de (Frade, Carmelita Calçado da Província do Rio de Janeiro e conventual em São Paulo), III 161, 399.

SANTA FELICIANA, Aires Manuel de (Frei, noviço Carmelita da Província de Pernambuco, Sacristão-Mor), III 470, 509.

SANTA GERTRUDES, António de (Frei), III 366, 394.

SANTA GERTRUDES, Francisco de, II 260.

SANTA GERTRUDES, José Policarpo de (Frei), III 239.

SANTA GERTRUDES, José Ribeiro de (Frade Carmelita, Prior do convento de Mogi), III 385, 386.

SANTA GERTRUDES, Manuel Caetano de (Frade Beneditino da Bahia), III 233, 234.

SANTA GERTRUDES LUSTROSA, Manuel (Frei, Beneditino, Abade do Mosteiro de Santo Apolónio de Livónia), III 220.

SANTA GERTRUDES RIBEIRO, José de (Frade Carmelita Calçado do Rio de Janeiro, Prior do Convento da Ilha Grande), III 256, 370, 385.

SANTA HELENA, José de (Frei), I 247.

SANTA INÊS, António de (Frei, Provincial dos Carmelitas Calçados da Bahia), III 445.

SANTA INÊS, Bernardino de (Frei, Bispo titular de Tanis, Coadjutor do Malabar, Superior de Canorá), II 457.

SANTA INÊS, Manuel de (Frade Carmelita Descalço da Bahia), III 519, 521.

SANTA ISABEL, António José de (Frade da Província do Carmo da Bahia), III 408, 414, 446, 449.

SANTA ISABEL, Inácio de (Frade Carmelita Calçado do Rio de Janeiro), III 384.

SANTA ISABEL PINTO, João (Frade Carmelita em Pernambuco, Provincial dos Carmelitas Calçados da Bahia), III 410, 420, 425, 429, 430, 431, 433, 437, 438, 441, 442, 443, 444, 449, 469, 505, 506, 524, 525.

SANTA LEOCÁDIA, Felisberto de (Frei), III 385, 387, 388, 395.

SANTA LEOCÁDIA, Joaquim de (Frei), I 114, 215; II 364; III 72, 150, 263, 276, 277, 280, 285, 286, 287.

SANTA LEONOR, João Leite de (Frei), III 393.

SANTA LUZIA, Ana Margarida da Silva de, III 179.

SANTA MAFALDA, José Inácio de (Frei), III 236.

SANTA MAFALDA, Luís Carlos de (Frei), III 367.

SANTA MARGARIDA, Anselmo de (Padre), I 187.

SANTA MARGARIDA, António de (Frei), III 255.

SANTA MARGARIDA, João de (D. Frei), II 60, 61, 112, 153.

SANTA MARGARIDA, José de (Frade dos Menores Observantes de Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria), I 237, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 245, 246.

SANTA MARGARIDA, Lourenço de (Frei), I 255.

SANTA MARGARIDA, Rufino de (Frei, Guardião do convento de S. Bernardino de Câmara de Lobos), I 110.

SANTA MARIA DA ARRÁBIDA, Adelino de (Frei), II 278.

SANTA MARIA MADALENA, António de (Frei), III 256.

SANTA MARIA MADALENA, Bartolomeu de (Padre Frei, Definidor Guardião), I 284.

SANTA MARIA, André de (Frei, Provincial), II 331, 337.

SANTA MARIA, António (Frei, Guardião do convento de Santa Cruz), I 278, 279.

SANTA MARIA, Caetano Gabriel de (D.), II 363.

SANTA MARIA, Clemente de (Frei), III 76, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 427, 430, 434, 436, 449, 518.

SANTA MARIA, João de (Frade Carmelita Calçado da Bahia), III 411, 502.

SANTA MARIA, Joaquim José de (Frade, Carmelita Calçado da Província da Bahia, Procurador, primeiro Definidor e Mestre jubilado), III 106, 413, 414, 424, 425, 432, 434, 435, 437, 446, 448, 454.

SANTA MARIA, José de (Frei), III 464.

SANTA MARIA, Lourenço de (Frei), II 46, 104, 266.

SANTA MARIA, Miguel de (Frei), I 281.

SANTA MARIA, Nicolau de (Frei, Prior do convento de Santa Teresa dos Carmelitas Descalços da Bahia), III 185, 521.

SANTA MARIA, Teodoro de (Frei), II 47, 283.

SANTA MARIA RIBAS SANDIM, António de (Frei, Prior do convento Carmelita de Santos), III 393.

SANTA MARIANA, Francisco de (Frade Carmelita em Pernambuco), III 509, 510.

SANTA MARIANA, Pedro de (Frade Carmelita Calçado da Província de Pernambuco), III 495, 497, 498.

SANTA MATILDES, Marcelino de (Frei), III 108.

SANTA MIQUELINA, José de (Frade Franciscano da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro), III 283, 289.

SANTA MIQUELINA, Manuel de (Frei, Provincial dos Menores Reformados de da Província de Santo António do Brasil), III 244, 245, 249, 251, 256, 257.

SANTA MÓNICA, Francisco de (Frade Carmelita em Pernambuco), III 472, 490, 497.

SANTA MÓNICA, João de (Frei), II 267.

SANTA QUITÉRIA, António de (Frade Carmelita Calçado da Província de Pernambuco), III 479, 480.

SANTA QUITÉRIA, Francisco de (Frei, Custódio Provincial da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria), I 169, 233, 234, 236, 237, 238, 240, 243, 244, 245, 246, 261, 263, 264, 265, 310.

SANTA QUITÉRIA, Pedro de (Padre Frei), II 86, 298.

SANTA RITA, António de, II 329, 330.

SANTA RITA, Constantino de (Frei), II 333, 336, 338, 351, 353.

SANTA RITA, Feliciano de (Frei), II 329.

SANTA RITA, Filipe Neri de, II 220.

SANTA RITA, João de (Frade Carmelita Descalço da Bahia), III 219, 516.

SANTA RITA, João Lobo de (Frei), II 358.

SANTA RITA, Joaquim de (Frei), II 278, 335, 336, 338, 348, 349, 350, 351, 410, 412.

SANTA RITA, Joaquim Manuel de (Padre Provincial), II 135.

SANTA RITA, José de (Frei, Prior), III 483.

SANTA RITA, José de (Frei), II 318.

SANTA RITA, Luís de (Frei), II 117.

SANTA RITA, Pedro de (Frei, Prior do convento do Recife), III 484.

SANTA RITA, Teresa Quitéria de (religiosa, escritã do mosteiro), I 320, 329.

SANTA RITA DE CASSIA, Joaquim de (Frei), II 328.

SANTA RITA BOTELHO, Joaquim de (Frei), III 411, 435, 442, 460, 461.

SANTA RITA RIBEIRO, Agostinho de (Frade Agostinho de Goa), II 294, 295, 296, 299, 300.

SANTA ROSA, Faustino de (Frei), I 234.

SANTA ROSA, Félix de (Frei), III 417.

SANTA ROSA, Francisco de (Frade Franciscano, Corista no convento de São Francisco, Provincial), I 63, 64, 134, 179, 180.

SANTA ROSA, Jacinto de (Frei), I 257.

SANTA ROSA, João Inácio de (Frade Beneditino da Bahia), III 235, 236, 237, 238.

SANTA ROSA, José de (Frade Franciscano do convento da Bahia, Custódio), III 260.

SANTA ROSA, Luís de (Frei), II 303.

SANTA ROSA, Manuel José de (Frei, Prior do convento do Rio de Janeiro), III 481, 482.

SANTA ROSA, Pedro de (Frei), III 417.

SANTA ROSA DE LIMA, Luís de, (Frei), II 311.

SANTA ROSA MARIA, Manuel de (Frei), III 454, 480.

SANTA ROSA PEREIRA, Luís de (Frei), II 135.

SANTA ROSA PEREIRA, Moisés de (Frei), II 305.
SANTA ROSA VIEIRA, Manuel de (Frei), III 263.
SANTA TERESA, Alexandre de (Frei), III 403.
SANTA TERESA, António de (Frei), II 273, 283, 284.
SANTA TERESA, António de (Frei), I 270, 272, 277.
SANTA TERESA, Bernardino de (Frei), II 457, 458.
SANTA TERESA, Félix de (Frei), III 364.
SANTA TERESA, Hermenegildo de (Frei), II 324.
SANTA TERESA, Isidoro de (Frei), III 398, 399.
SANTA TERESA, Jacinto de (Frade, francisco de Ponta Delgada), I 258.
SANTA TERESA, João de (Frei), III 485.
SANTA TERESA, Joaquim de (Frei), II 273.
SANTA TERESA, José de (Padre Frei), III 364.
SANTA TERESA, Luís de (Frei), II 458.
SANTA TERESA, Luís Maria de (Frade missionário Carmelita Descalço), I 144.
SANTA TERESA, Manuel de (Frei), II 160, 236, 294, 299, 300; III 479.
SANTA TERESA, Marçal de (Frei), II 100, 101.
SANTA TERESA, Marcelino Berardi de (Padre), II 594.
SANTA TERESA, Martinho de (Frei, Visitador Geral da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro), III 258.
SANTA TERESA, Roque de (Frei, Visitador Apostólico), III 403.
SANTA TERESA RANGEL, João de (Frei), III 273.
SANTA TERESA RIBEIRO, (José de Frade Carmelita Calçado, Prior do Convento do Rio de Janeiro), III 376, 380, 383, 384, 387, 390, 391, 392.
SANTA TERESA VELOSO, Manuel de (Frei), III 259.
SANTA ÚRSULA, Alexandre de (Frei), III 390, 391, 392.
SANTA ÚRSULA RODOVALHO, António de (D. Frei, Religioso da Província de Santo António do Rio de Janeiro, Bispo eleito de Angola), I 86; III 186, 247, 274, 275, 290.
SANTA ÚRSULA TERRA, José pinto de (Frei), III 383.
SANTIAGO, Filipe de (Padre oratoriano do Recife), III 143.
SANTIAGO, Francisco de (Frei), III 278, 279.
SANTIAGO MENDONÇA, José de (Frei), III 232.
SANTÍSSIMA CONCEIÇÃO, João Damasceno da (Frei), II 286.
SANTÍSSIMA TRINDADE, Domingos da (Frei), II 269.
SANTÍSSIMA TRINDADE, Inácio da (Frei), II 329, 331.
SANTÍSSIMA TRINDADE, Jerónimo Serafim da (Padre), II 246, 247, 249.

SANTÍSSIMA TRINDADE, João da (Frei, Provincial dos Franciscanos), II 844, 845, 846.

SANTÍSSIMA TRINDADE, Joaquim da (Frei, Prior do convento de Pernambuco), III 436, 447.

SANTÍSSIMA TRINDADE, José da (D. Frei, Bispo de Mariana), III 56, 59, 165, 174, 219, 241, 242, 243, 244, 256, 261, 262.

SANTÍSSIMA TRINDADE NETO, Joaquim (Frei), III 72.

SANTÍSSIMO ROSÁRIO, Nicolau do (Frei), II 286.

SANTÍSSIMO SACRAMENTO, Maria Joaquina do, III 519, 521.

SANTÍSSIMO SACRAMENTO, Timóteo do, III 66, 67.

SANTÍSSIMO SACRAMENTO TAVARES, António do, III 405, 407, 421, 448.

SANTÍSSIMOS CORAÇÕES, José (Frei, Bispo de Angola e Congo), I 687, 714, 716, 717.

SANTO AGOSTINHO, Adeodato de (Frei), II 115, 141, 183, 187, 199, 202.

SANTO AGOSTINHO, Frutuoso de (Frei), II 292, 298.

SANTO AGOSTINHO, Henrique de (Frei), II 86.

SANTO AGOSTINHO, Inácio de (Frei), II 283, 284.

SANTO AGOSTINHO, José de (Frei), I 391, 402, 448, 460, 461, 479, 523, 524, 525, 526, 527, 534, 536, 539.

SANTO AGOSTINHO, José de (Reverendo), I 616, 617.

SANTO AGOSTINHO, Manuel de (Frei), II 283, 297, 298.

SANTO AGOSTINHO, Teodósio de (Frei), II 266.

SANTO ALBERTANO, José de (Frade, Carmelita Descalço), I 164; III 131, 132.

SANTO ALBERTO, António de (Frei), III 365, 487, 508.

SANTO ALBERTO, João de (Frade, Carmelita Descalço), III 514, 515, 521, 522.

SANTO ALBERTO, José de (Frade, Carmelita Descalço), III 513.

SANTO ALBERTO, Manuel de (Frade, Carmelita Descalço da Bahia), III 517, 519.

SANTO ALÍPIO, Manuel de (Frei), II 284.

SANTO ANTÓNIO, Emídio de (Frade Franciscano da Província de Goa), I 158, 161, 163; II 342; III 115, 116, 117, 123, 125.

SANTO ANTÓNIO, Francisca de (Madre), I 331, 332, 333.

SANTO ANTÓNIO, João de (Frade, Carmelita de Pernambuco), III 505.

SANTO ANTÓNIO, José de (Frei), II 326, 328.

SANTO ANTÓNIO, Laurentino de (Frei), II 266.

SANTO ANTÓNIO, Luís de (Frei), III 259.

SANTO ANTÓNIO, Manuel de (Frei), III 257, 266.

SANTO ANTÓNIO, Sebastião de (Frade da Custódia de Santiago Menor da Ilha da Madeira), I 270, 271, 275, 276.

SANTO CAJETAZO, José de (Frei, Pregador jubilado e ex-Definidor), I 212.

SANTO ELIAS, António de (Frei), III 287.

SANTO ELIAS, Filipe de (Frei), II 99, 101, 104.

SANTO ELIAS, Joaquim de (Frei, 1º Definidor da Província de Nossa Senhora do Monte do Carmo), III 455, 465, 466, 467, 479.

SANTO ELIAS, Manuel de (Frei), I 294, 295, 296, 297, 300, 301, 302.

SANTO ELISBÃO, Ana Efigénia de (Abadessa do convento de Nossa Senhora das Mercês), I 500, 501.

SANTO HENRIQUE, Antónia de, I 352.

SANTO INÁCIO, João de (Frei), III 286.

SANTO INÁCIO PEREIRA DA SILVA, Francisco de (Frei), III 263.

SANTO ROSÁRIO, Francisco do (Frei), II 280.

SANTO Estêvão, Luís Oreglia de (Monsenhor, Arcebispo titular de Damiatina, núncio Apostólico em Portugal, Cardeal), I 477, 478.

SANTO TOMÁS, Amaro José de (Frei), II 306.

SANTO TOMÁS, Custódio de (Frei), II 316.

SANTO TOMÁS, Pedro de (Frade, Carmelita Calçado da Província de Pernambuco), III 481.

SANTO TOMÁS SEPÚLVEDA, José de (Frei), II 303.

SANTO, Luís Maria de Abreu Campo (ver sob ABREU CAMPO SANTO, Luís Maria de)

SANTOS, Alfredo Elviro dos (Juiz da Cúria Patriarcal), II 265.

SANTOS, Antónia dos, I 515.

SANTOS, Antónia Rosa dos, I 518.

SANTOS, António Gonçalves dos (Frei), III 240, 241.

SANTOS, António de Sousa dos (Padre, Comissário da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo), I 1035, 1036.

SANTOS, Beatriz Fragoso dos, I 140.

SANTOS, Bernardo da Costa (Padre), III 178, 180.

SANTOS, Boaventura dos, I 698.

SANTOS, Carlos Joaquim Gonçalves dos (Vigário Geral e Governador do Bispado da Ilha de S. Tomé e Príncipe), I 696, 745, 746, 1095; II 563.

SANTOS, Domingas dos, I 513.

SANTOS, Emiliano José Cabral dos, I 536, 537.

SANTOS, Faustério Coelho dos (Padre), II 124.

SANTOS, Faustino Moreira dos (Missionário), I 1113.

SANTOS, Fernandes dos, I 516.

SANTOS, Francisco Moreira dos (Padre), III 130.

SANTOS, Francisco Xavier dos (Coronel), III 373, 374, 388.
SANTOS, Isidoro José dos (Vigário Pró-Capitular de Castelo Branco), I 50.
SANTOS, Jerónimo Jesus dos (Padre), II 727, 728, 748.
SANTOS, João dos (Frei), III 521.
SANTOS, João Ferreira dos (Guarda-Mor), III 159.
SANTOS, João Gonçalves dos, I 510.
SANTOS, João Teixeira dos, I 518.
SANTOS, José Gonçalves dos (Padre), I 1151, 1153, 1176.
SANTOS, Manuel dos, I 514.
SANTOS, Manuel dos (Padre), III 420.
SANTOS, Manuel Augusto dos, I 961.
SANTOS, Manuel de Azevedo (Padre), III 126.
SANTOS, Manuel Gomes dos, III 433.
SANTOS, Manuel João Coelho dos, II 280.
SANTOS, Manuel Tomás dos, I 674.
SANTOS, Marcelino Guedes dos, III 141, 459.
SANTOS, Mendes dos (Padre Dr., Vice-Reitor do Seminário da Guarda), I 1084.
SANTOS, Onofre Ferreira dos (Pároco), I 424, 425.
SANTOS, Teodora dos, I 1152, 1228.
SANTOS, Valentina dos, I 520.
SÃO BARTOLOMEU, Paulino de (Frade Carmelita Descalço de Missão de Malabar), II 56, 59, 60, 62, 112, 117, 206, 219, 220, 238, 239, 249.
SÃO BENTO, José de (Frei), I 252, 327.
SÃO BERNARDINO, João de (Frei), II 270.
SÃO BERNARDO, Ana Isabel de (Abadessa do mosteiro de S. Gonçalo de Angra), I 313.
SÃO BERNARDO, João de (Frade Franciscano), I 213.
SÃO BOAVENTURA, André de (Frei, ex-custódio, Provincial da Província da S. João Evangelista dos Açores), I 180, 191, 192, 195, 196, 197, 198, 213.
SÃO BOAVENTURA, Cristóvão de (Bispo de Cabo Verde, Frei), I 85.
SÃO BOAVENTURA, José de (Frei), II 330.
SÃO BOAVENTURA, José Luís de, III 369.
SÃO BOAVENTURA, Manuel de (Frei), I 276, 277, 279; III 258.
SÃO BOAVENTURA, Matias de (Frei), I 197.
SÃO BOAVENTURA, Nicolau Tolentino de (Frei, Custódio Provincial da Custódia de Santiago Menor da Ilha da Madeira), I 276, 277, 278, 279, 280, 357.
SÃO BOAVENTURA, Paulo de, I 209.

SÃO BRÁS, António de (Frei), III 281, 282, 283.
SÃO CAETANO, Bernardo de (D. Frei), II 47, 283.
SÃO CAETANO, Inácio de (D. Frei), II 150.
SÃO CAETANO, José de (Frei), II 88, 98.
SÃO CAMILO PIMENTEL, José de (Frade Carmelita Descalço), I 582.
SÃO CONRADO, Carlos de (Monsenhor), II 63.
SÃO DÂMASO, Francisco de (ver sob GUIMARÃES, Francisco de São Dâmaso de Abreu Vieira)
SÃO DIOGO, Lucas de (Frei), II 323.
SÃO DOMINGOS TORRES, Estanislau de (Frei), II 84, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313.
SÃO FRANCISCO, António de (Frei), I 197; II 283.
SÃO FRANCISCO, Gregório de (Frei), I 277, 278, 282.
SÃO FRANCISCO, Manuel de (Frei, Procurador Geral da Província da Conceição), I 88, 180.
SÃO FRANCISCO, Raimundo de, III 274, 275.
SÃO FRANCISCO, Simão de (Frei), I 713, 714.
SÃO FRANCISCO DE SALES, João de (Frei), III 227.
SÃO FRANCISCO DE VILAÇA, José Cupertino de (Frei), III 287, 292, 295.
SÃO FRANCISCO DE XABREGAS, III 274.
SÃO FRANCISCO XAVIER, II 466, 472, 690, 773, 774, 781, 782, 788, 898, 899, 921, 922.
SÃO GONÇALO, Alberto de (Frei), II 266.
SÃO GONÇALO, António de (Frei), II 303.
SÃO GUALDINO, Manuel de (D., Frei, Bispo de Macau, Coadjutor do Arcebispo de Goa, Arcebispo de Goa), II 51, 67, 78, 81, 84, 85, 87, 88, 91, 92, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 108, 111, 118, 121, 125, 132, 169, 171, 172, 173, 174, 176, 212, 214, 217, 230, 256, 269, 277, 278, 295, 316, 317, 318, 319, 320, 325, 327, 329, 336, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 357, 358, 367, 436, 933.
SÃO GUILHERME, José de (Frei), II 268.
SÃO JÁCOMO, José de (Frei), I 282.
SÃO JERÓNIMO, Anastácio de (Frei), II 205.
SÃO JERÓNIMO, Francisco de (D. Frei, Bispo do Rio de Janeiro), I 92; III 67.
SÃO JERÓNIMO, Martinho de (Frade leigo Carmelita Calçado de Lisboa), III 507.
SÃO JOÃO, Ana Quitéria de (Religiosa), III 333.
SÃO JOÃO BAPTISTA, Francisco de (Frei), III 236, 323.
SÃO JOÃO BAPTISTA, Joaquim de (Frei), III 386.

SÃO JOÃO DE SENA, Joana de, I 593, 594.

SÃO JOÃO EVANGELISTA, José de (Frade Carmelita Descalço da Bahia, Secretário Provincial), III 452.

SÃO JOAQUIM, António de (Frei), I 206.

SÃO JOAQUIM, Cândido de (Frei), II 89, 281, 286, 293, 295.

SÃO JOAQUIM, João de (Frei), I 270, 272, 273, 274, 276.

SÃO JOAQUIM, José de (Frei), I 277.

SÃO JOAQUIM, Vicente José de (Frade Franciscano), III 449.

SÃO JOAQUIM NEVES, Manuel (D. Frei, Arcebispo eleito de Cranganos, Governador da Arquidiocese de Cranganos e da Diocese de Cochim), II 84, 302, 316, 457, 458.

SÃO JOSÉ, Aleixo de (Frei), II 98, 100, 101, 104.

SÃO JOSÉ, António de (D. Frei, Bispo do Maranhão, Arcebispo eleito da Bahia), III 57, 136, 213, 216.

SÃO JOSÉ, António de (Frei, Prior do Hospício de Nossa Senhora da Guia), I 280.

SÃO JOSÉ, António de (Frei), II 301.

SÃO JOSÉ, Bento de (Frei, Custódia Provincial dos religiosos franciscanos das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria), I 227, 316, 320, 321, 322, 323, 330.

SÃO JOSÉ, Bernardo de (Frei), II 278.

SÃO JOSÉ, Caetano de (Frei), II 275.

SÃO JOSÉ, Cardoso de (Frei), III 455.

SÃO JOSÉ, Carlos de (Frei), II 276.

SÃO JOSÉ, Carlos de (Frei), III 426, 448.

SÃO JOSÉ, Carlos de (Frei, Visitador geral da Província dos Carmelitas Calçados de Pernambuco, ex-Definidor), III 78, 79, 453, 456, 459, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 489, 491, 492, 500, 501, 506, 509.

SÃO JOSÉ, Cipriano de (D. Frei, Bispo de Mariana), I 176; III 58, 103, 104, 114, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 171, 172, 174, 181, 182, 183, 187, 199, 210, 211, 242, 243, 244.

SÃO JOSÉ, Francisca de (Religiosa do Mosteiro de S. Gonçalo da diocese de Angra), I 42, 45, 119.

SÃO JOSÉ, Francisca Leonor de (Religiosa do mosteiro de Nossa Senhora da Esperança), I 329.

SÃO JOSÉ, Francisco de (Frei, Prior do Convento do Carmo do Recife), III 457, 458, 468.

SÃO JOSÉ, Gerardo de (D., Frade Dominicano, Bispo de Malaca), II 274, 933; III 533.

SÃO JOSÉ, Graciana Claremina de (D.), III 166, 171.

SÃO JOSÉ, Jerônimo de (Padre Mestre Frei), II 324.
SÃO JOSÉ, João de (Frade Carmelita em Pernambuco), III 462, 482, 502, 503, 510, 512.
SÃO JOSÉ, Joaquim de (Frei), II 275, 333; III 510.
SÃO JOSÉ, Maria Gertrudes de (Religiosa Ursulina do convento da Soledade da Bahia), III 525, 527.
SÃO JOSÉ, Mariana de, I 533.
SÃO JOSÉ, Miguel de (Frei, notário apostólico e Definidor da Província de Santo António do Brasil), III 501.
SÃO JOSÉ, Patrício de (Frei), II 238.
SÃO JOSÉ, Rosa Maria de (Madre no mosteiro de Nossa Senhora da Luz da vila da Praia), I 306.
SÃO JOSÉ, Rosália Luísa de (Abadessa), I 309.
SÃO JOSÉ, Silvestre (Frei, Prior do convento do Recife), III 482.
SÃO JOSÉ, Simão Stock de (Frei), II 920.
SÃO JOSÉ, Tomás de (Frei), II 274.
SÃO JOSÉ, Vicente de, III 479.
SÃO JOSÉ, Violante de, I 448.
SÃO JOSÉ, Vitória de, I 533.
SÃO JOSÉ MENESES, Fernando de (Frei), III 71.
SÃO JOSÉ REGO, Joaquim de (Frei), I 95.
SÃO JOSÉ RIBAMAR, Luís de (Frei), II 325, 351, 353.
SÃO JOSÉ VALENÇA, António de (Frei), III 239.
SÃO LOURENÇO, Ana Joaquina (D.), III 265.
SÃO LOURENÇO, João de (Frei, Provincial Carmelita em Pernambuco), III 78, 455, 472, 473, 474, 475, 476, 491.
SÃO LUÍS SARAIVA, Francisco de (D. Frei, Cardeal Patriarca de Lisboa), I 381.
SÃO MARTINHO, António de (Frei), II 288.
SÃO MIGUEL, António de (Frei), III 290.
SÃO MIGUEL, Carlos de (Sacerdote), II 274.
SÃO MIGUEL, Francisco de (Frei), III 227.
SÃO NARCISO, José Leite de (Frei), II 303.
SÃO NICOLAU, António de (Frei), II 58.
SÃO NICOLAU João de (Frei), II 58.
SÃO PACÍFICO Caetano de (Frei), III 288, 289, 290, 291, 292.
SÃO PEDRO, Francisco de (Frade Carmelita da província de Pernambuco, Procurador do Convento do Carmo do Recife), III 456, 458, 470, 471, 491, 501, 507, 508, 513.

SÃO PEDRO, Pedro de (Frei, Superior dos Capuchinhos do Pará), III 93, 144, 152, 153, 154, 297, 356.

SÃO PEDRO , Petronilha Rosa (Abadessa do convento de Santa Clara do Funchal), 334, 349, 350.

SÃO RAIMUNDO, Manuel de (Frei), II 271.

SÃO RUFINO, Joana Inácia de (Religiosa Franciscana do convento de Santa Clara do Funchal), I 337.

SÃO SEBASTIÃO, Francisco José de (Frade missionário Capuchinho no Rio de Janeiro), III 320, 321, 322.

SÃO SILVESTRE, Bento de (Padre), II 58.

SÃO SIMÃO, Francisco de (D. Frei, Bispo de Cabo Verde), I 80, 84; III 56.

SÃO TIAGO, José de (Frei), I 276, 277, 283.

SÃO TIAGO, Manuel de (Frei), II 266.

SÃO TOMÁS, Amaro José de (Frade Dominicano), II 53, 54, 259; III 63.

SÃO TOMÁS, Crispim de (Frei), II 259.

SÃO TOMÁS, Custódio de (Frei), II 316.

SÃO TOMÁS, João de (Frei), I 195.

SÃO TOMÁS, José de (Frei), I 353.

SÃO TOMÁS, Manuel de (Frei), II 107.

SÃO TOMÁS DE AQUINO, Manuel de (Frei), III 245, 253.

SÃO TOMÁS DE AQUINO, Paulo de (Frei), II 49, 97, 108, 280, 298, 302, 303, 305, 307, 311, 312, 313, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323.

SÃO TOMÁS SEPÚLVEDA, José de (Frei), II 303.

SÃO TOMÁS VASCONCELOS, José de (Frei), II 307.

SÃO TOMÉ, António de (Frei), II 78.

SÃO VICENTE, António de (Frei), II 92.

SAPANOLETTI, Sebastião, II 591.

SAPI, Francisco Maria (Abade), II 237.

SARAIVA (Cardeal, ver sob SÃO LUÍS SARAIVA, Francisco de)

SARAIVA, Estevão José de Lemos, I 384.

SARAIVA, Joaquim de Sousa (D., Padre, Bispo de Pequim), II 87, 122, 138, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 159, 160, 192, 288, 933.

SARDINHA, Domingos Pereira da Silva (Cónego Cura), I 403.

SARDINHA, João, I 514.

SARDINHA, Joaquina, I 514.

SARMENTO, André Morais, II 193.

SARMENTO, Francisco (Frei), I 910.

SARMENTO, Manuel António de Morais, II 259, 276.

SARMENTO, Nicolau Pais (Deão da Sé da Bahia e Juiz Apostólico), III 403, 404.
SARTO (Cardeal), I 965.
SARZEDAS (Conde de), II 98.
SASSARI, Boaventura de (Frade, missionári Capuchinho), I 133; III 95, 332, 333, 334, 337.
SASSARI, Lourenço da (Frade missionário Capuchinho), I 126, 127; II 223.
SAVIGERIE (Cardeal), II 666, 667.
SAVIGNANO, Luís da (Frade Capuchinho italiano, Prefeito da ordem na Bahia), II 222; III 113.
SAVIGNY, Carlos Frederico de, I 369.
SCHURRER (Padre, Director do Colégio Fisher da Ilha de S. Miguel), I 906, 907.
SCIDIAC, Elias (Padre), II 226.
SEBASTIÃO (D., Rei de Portugal), I 658; III 135.
SEBASTIÃO (Padre), II 623.
SEGNA, Francisco, II 731.
SEGNI, João (Padre), II 234.
SEGNI, Raimundo (Padre), II 67, 107, 206, 230, 235.
SEGRADE, Castacane (Cardeal), I 68.
SEIXAS, António José de (Negociante e deputado nas Cortes pela província de Angola), I 553.
SEIXAS, Felisberto de (Frei), II 293.
SEIXAS, João de (Padre), II 267.
SELVEN, Estêvão, II 680.
SEMIÃO, Pedro, II 255.
SENA, António Maria de, II 647.
SENA, Bernardino de (Padre Frei), II 86, 326, 327, 328, 331, 337, 338, 340, 341, 342, 349, 350, 351, 352, 353.
SENA, Catarina de (Madre), I 397, 471.
SENA, Luís de (Frade missionário Capuchinho), I 131; II 57.
SENA, Maria José de, I 593.
SENA, Paulo de (Padre Frei), III 347.
SENA, Sabino José de, I 594.
SENA FREITAS, José Joaquim de (Padre), I 940.
SENHORA DAS DORES, José da (Frei), II 325.
SENIGALLIA, Romualdo da (Padre), III 309.
SEPULCRO, Francisco do (Frei), I 252.
SEPULCRO RELIGIOSO, Manuel do (Ordem dos Menores Reformados da Província da Conceição, Bispo da Diocese de Castelo Branco), I 88.

SEPÚLVEDA, João António Correia de Castro (Arceidiago da Sé de Bragança), I 361, 375.

SEQUEIRA, Cristóvão Luís de (Vigário da vara da Ilha do Príncipe), I 444.

SEQUEIRA, Florêncio Custódio Bernardino de (Padre), II 606.

SEQUEIRA, Joaquim dos Santos (Padre), I 1154.

SEQUEIRA, Joaquim José Coelho de (Presbítero, Bacharel em cânones pela Universidade de Coimbra e antigo governador da Diocese de Aveiro), I 606.

SERAFINS, Angélica Justina dos, I 334, 344, 345.

SERAFINS, António dos (Frade Franciscano da Custódia de Santiago Menor da Madeira), I 282, 283, 288.

SERAFINS, João dos (Frade, Franciscano da Província do Rio de Janeiro), III 161, 293.

SERAFINS, José dos (Frei), I 250.

SERAFINS, Luzia Josefa dos, I 336, 340, 341, 342, 343.

SERAFINELLI, Rafael (Monsenhor), I 1063.

SERPA, Marcelino de Oliveira (Pároco da igreja matriz de Serpa, Vigário da Igreja matriz de S. Roque, no cargo de Padre Comissário da venerável Ordem Terceira de S. Francisco, erecta na igreja de S. Pedro de Alcântara), I 643, 644.

SERRA, José Monteiro da (D.), II 395.

SERRA, Veríssimo Monteiro da (Padre), II 141, 240, 369.

SERRANO (Padre), II 547.

SERRÃO, Francisco de Sousa, I 514.

SERRÃO, Manuel da Rocha (Cónego), I 378, 379, 380.

SEVERIM, Luís da Faria (Notário Apostólico), I 333.

SEVERINO, Luís (Padre), II 276.

SIÉ, Miguel (Padre), II 171.

SILVA, Alberto Ferreira Paulo da (Padre), I 722.

SILVA, Aloísio José da (Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe), I 1095.

SILVA, Américo dos Santos (Cónego da Sé Patriarcal de Lisboa), I 584.

SILVA, Antónia Francisca da, III 139.

SILVA, António da, I 514.

SILVA, António Joaquim da, I 534.

SILVA, António José Barbosa da (Capelão), III 355.

SILVA, António Luís de Noronha e (Sargento-Mor), III 169.

SILVA, Benjamim da (Cónego, Pró-Vigário Capitular da Diocese de S. Tomé e Príncipe, Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe), I 1019, 1062, 1063, 1064, 1066, 1067, 1068, 1069, 1100, 1114, 1115, 1116, 1117, 1118, 1165, 1166, 1167, 1168, 1169, 1170, 1211.

- SILVA, Bento José da, III 168, 172.
- SILVA, Caetano Félix da (Padre), II 280.
- SILVA, Carlos Bento da (Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar), I 547, 663; II 584.
- SILVA, Carlos Francisco da, III 126, 138.
- SILVA, Carolina Augusta da, I 521.
- SILVA, Cláudio Xavier da (Escrivão Frei), I 294, 295, 296, 298, 301.
- SILVA, Costa (ver sob COSTA E SILVA, Francisco Joaquim da)
- SILVA, Cristóvão Pessoa da, III 523.
- SILVA, Delfina Martins da, I 534.
- SILVA, Domingos Ferreira da, III 100.
- SILVA, Domingos Salvador Marinho da (Desembargador, Juiz da Relação Eclesiástica do Arcebispado de Goa), II 611, 612.
- SILVA, Eusébio de Queirós Coutinho da (Ouvidor Geral, Corregedor da Câmara e Juiz das Justificações), I 140, 289, 290.
- SILVA, Eusébio Luciano Carvalho da (Padre), II 48, 228.
- SILVA, Ferreira dos Santos (Cardeal), I 756.
- SILVA, Firmina Rosa da, III 168.
- SILVA, Firmino da, I 513.
- SILVA, Francisco Borges da, I 239.
- SILVA, Francisco Ferreira da (D., Cónego capitular da Sé de Cabo Verde, Governador do Bispado de Cabo Verde, Vigário Capitular da Diocese de Cabo Verde, Bispo titular de Siene, Prelado de Moçambique), I 871, 872, 873, 891, 964, 969, 992, 995, 996, 997, 998, 999, 1010, 1015, 1165, 1184; II 899, 901, 902, 903, 904, 906, 907, 908, 921, 922, 923, 945, 946, 947, 948, 950, 951, 952, 954, 955, 957, 958, 960, 961, 962, 963, 975, 976.
- SILVA, Francisco Gomes da (Vigário da igreja do Espírito Santo e Santo Antão do Caniço), I 509, 510, 511.
- SILVA, Francisco Joaquim da Costa e, I 406, 808.
- SILVA, Guilherme F. (Cónego), II 912,.
- SILVA, Henrique José Reed da (D., Chantre da Sé de Luanda, Bispo titular de Filadélfia, Prelado de Moçambique, Coadjutor do Arcebispo de Goa, Bispo de S. Tomé de Meliapor), I 799, 841; II 263, 265, 602. 603, 604, 605, 613, 648, 649, 652, 710, 711, 712, 713, 715, 721, 734, 739, 741, 746, 748, 750, 753, 823, 824, 827, 828, 829, 830, 831, 834, 835, 839, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 866, 867, 873, 878, 886, 887, 889.
- SILVA, Inácia Joaquina da, III 170.
- SILVA, Inácio Lourenço da (Padre), II 581; III 263.

SILVA, Jacinto Cândido da (Ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha e do Ultramar), I 795, 951; II 752, 792, 799, 804, 806.

SILVA, Jacinto da (Padre), II 581.

SILVA, João Alves da, I 531, 904, 905.

SILVA, João António da, I 241.

SILVA, João Baptista da (Vigário Capitular), II 526.

SILVA, João da Fonseca e, III 166, 168.

SILVA, João de Betencourt, I 1157.

SILVA, João Joaquim Figueira da (Vigário), I 516.

SILVA, João José Correia da (Cónego), II 269.

SILVA, João Pereira da (Padre), III 354.

SILVA, João Rovisco da, III 163.

SILVA, José Alves da (D., Camareiro secreto supranumerário do Santo Padre, Capelão da Sé, Coadjutor na vila da Calheta, na Ilha de S. Jorge), I 1160.

SILVA, José Alves da (D., Presbítero, Vigário colado na Freguesia de S. Roque dos Altares), I 904, 905.

SILVA, José Alves Correia da (Cónego da Sé do Porto), I 1082, 1083.

SILVA, José António da Mata e, II 520.

SILVA, José da Avé-Maria Leite da Costa e (ver sob AVÉ-MARIA LEITE DA COSTA E SILVA, José de)

SILVA, José de Nossa Senhora e, II 90, 320, 321, 322.

SILVA, José de Seabra da, I 85, 89; II 48, 51; III 58, 60, 62, 260.

SILVA, José Gomes de Andrade e (Presbítero, Vigário Pró-Capitular da Sé de S. Tomé e Príncipe), I 442, 443.

SILVA, José Lino da (Protonotário Apostólico e Cónego da Bahia), III 101, 102.

SILVA, José Marques da, II 638.

SILVA, José Simões dos Santos (Vigário Pró-Capitular da Diocese de S. Tomé e Príncipe), I 804, 805, 806, 838, 850, 851, 860, 1095.

SILVA, Luís António da, I 509.

SILVA, Luís Carlos da, III 162.

SILVA, Luís dos Reis Fernandes e (Reverendo), I 611.

SILVA, Luís José da, I 696, 746, 747, 749, 767.

SILVA, Manuel da, I 517, 520, 533.

SILVA, Manuel de Freitas (Capitão), II 206.

SILVA, Manuel de Santa Rita e (Frei), II 302, 303, 306, 311.

SILVA, Manuel Duarte da Fonseca Carvalho e (Prior), I 359, 360, 361, 362, 363, 364.

SILVA, Manuel Garcia da, I 1157.

SILVA, Manuel Guilherme da, III 159.
SILVA, Manuel Joaquim da (D., Arcebispo de Adrianópolis), II 228.
SILVA, Manuel José de Medeiros, I 845.
SILVA, Manuel Maria Alves da (Padre), I 698; II 563, 622, 890.
SILVA, Marcelino José da (D., Padre), II 51, 137, 155, 192, 195, 228, 277.
SILVA, Maria Augusta da, I 521.
SILVA, Maria da, I 731.
SILVA, Maria Ermelinda da, I 539.
SILVA, Maria de Jesus da, I 506.
SILVA, Maria Júlia da, I 502, 503, 504, 511.
SILVA, Maria Livramento da, I 938.
SILVA, Mateus da (Padre), III 162.
SILVA, Maximiano Xavier da (Padre), I 1083, 1087.
SILVA, Patrício da (D. Frei, frade dos Ermitas Calçados de Santo Agostinho, Lente de Teologia na Universidade de Coimbra, Bispo eleito de Castelo Branco, Arcebispo de Évora, Cardeal Patriarca de Lisboa), I 81, 86, 87.
SILVA, Paulo da (Frei, Prior do convento de Santa Maria das Graças), II 271.
SILVA, Pedro da (Frade Agostinho), II 270; III 339.
SILVA, Pedro da Costa e, II 50, 933, 934; III 57, 67, 533.
SILVA, Pedro da Mota e, I 82, 83, 84; II 46, 47.
SILVA, Sebastião Gonçalves da, I 535, 537.
SILVA, Sebastião Maria Aparício da (Padre), I 698; II 563, 722.
SILVA, Simplício Dias da, III 511, 512.
SILVA, Tomás Gomes da (D., Bispo de Angola e Congo), I 635.
SILVA, Tomás Tolentino da (Cónego da Sé do Funchal), I 59.
SILVA, Tomás Xavier de Lima Teles da (D., 14º Visconde de Vila Nova de Cerveira), I 84, 85, 88, 89; II 47, 48, 50, 54, 934; III 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64.
SILVA, Venâncio Joaquim da, I 518.
SILVA, Vicente da (Frei, Prior do Convento do Carmo do Faial, Prelado), I 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302; III 185.
SILVA, Vicente de S. José Banino e (Prior, Padre Frei), II 82, 301, 302, 303, 305, 306, 311, 312, 314, 317, 318, 320, 321, 322.
SILVA, Vicente José de Vasconcelos (Secretário da Universidade de Coimbra), II 270.
SILVA JÚNIOR, António da (Cônsul-Geral), I 172, 173.
SILVANO, António Augusto de Almeida (Monsenhor), II 753, 754.
SILVÃO, Júlio Henrique Ferreira, I 963, 1011.
SILVEIRA, Adelino Machado da, I 1157.
SILVEIRA, António Goulart da, II 123, 128, 130.

SILVEIRA, António José da, I 313.

SILVEIRA, António Lourenço da, I 400.

SILVEIRA, António Luís Rebelo Borges da (Juiz de Fora de Ponta Delgada), I 321, 326, 329.

SILVEIRA, António Pimentel da, I 532.

SILVEIRA, António Taveira da Neiva Brum da (D., Arcebispo de Goa), II 50, 267, 268.

SILVEIRA, Clara Luísa Libânia da, I 532.

SILVEIRA, Diogo António da, II 262.

SILVEIRA, Faustino José da, I 399.

SILVEIRA, Filipe Neri da (Frade noviço da Ordem de S. Francisco), I 213.

SILVEIRA, Francisco Gil da (Capitão-Mor), I 299.

SILVEIRA, Jacinto Carlos da (D., Bispo do Maranhão), I 80; III 56, 57, 216.

SILVEIRA, Joana Tibúrcia da (D.), III 130.

SILVEIRA, João Branco da (D., Bispo de Angola, Arcebispo da Bahia), I 89.

SILVEIRA, João Inácio Cândido da (Presbítero), I 527.

SILVEIRA, João José da (Vigário), I 448.

SILVEIRA, João Nunes da (Padre), II 267.

SILVEIRA, Jorge da Cunha Brum Terra e (Capitão-Mor e Padroeiro da igreja e convento de Nossa Senhora do Carmo da Ilha do Faial), I 299, 300.

SILVEIRA, José Daniel da (Presbítero), I 527, 528.

SILVEIRA, José Inácio da, I 312, 532.

SILVEIRA, José Luís da, I 532.

SILVEIRA, Luísa Rosa da, I 538.

SILVEIRA, Manuel António de Bettencourt (Vigário da igreja matriz de Santa Cruz), I 529.

SILVEIRA, Miguel da (Frei), II 275.

SILVEIRA, Miguel de Arriaga Brum da, 120, 121, 142, 145, 146, 148, 187, 188, 377.

SILVEIRA, Olívia Soares da (D.), I 909, 910.

SILVEIRA, Rita, I 398.

SILVEIRA, Rosa Perpétua da, II 130.

SILVEIRA, Simão do Carvalhal da, I 451.

SIMEÃO, José Maria da Cruz (Cónego), II 265, 266, 621, 845.

SIMEONI, João (Cardeal, Secretário de Estado da Santa Sé, Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, Monsenhor), I 699, 756, 797, 798, 803; II 389, 563, 564, 575, 577, 578, 585, 587, 595, 596, 626, 628, 629, 630, 633, 643, 644, 669, 731, 733, 734.

SIMÕES, Ana, I 514.
SIMÕES, António (Frei), II 270.
SIMÕES, António Dias (Pároco), II 606.
SIMÕES, Manuel Lopes (D., Bispo de Portalegre), I 83.
SIMONETTI, João (Padre), II 149.
SIMONETTO, Nicolau (Sacerdote, Procurador da Sagrada Congregação em Canão), II 149, 152.
SIN, Mateus (Padre), II 143.
SIQUEIRA, João Egídio Calmão de, III 115, 118, 265.
SIQUEIRA, Manuel Camilo de, II 277.
SIQUEIRA, Torcato Gurgel Pinto de, III 177, 180.
SIRACUSA, Domingos de (Frei), I 155.
SISTO V (Papa), I 911, 997.
SOARES, Antónia, I 649.
SOARES, António, I 649.
SOARES, António Mariano (Padre), II 470, 472, 521, 522, 886.
SOARES, Bernardo António, III 167.
SOARES, Jacinto Nunes (mordomo e guarda jóias da mitra), I 381.
SOARES, João Anselmo da Silva (Vice-Cônsul da Figueira da Foz), I 1099.
SOARES, João da Trindade, III 187, 190, 222, 229, 232.
SOARES, João do Rosário, III 232, 233, 234.
SOARES, José António Barbosa (D., Bispo de Viseu), III 55.
SOARES, José Pedro (Padre), I 755.
SOARES, Manuel José de Melo (Escrivão do cível e crime), I 328.
SOARES, Manuel Ruiz, I 50.
SOARES, Maria, I 649.
SOARES, Duarte Gustavo Nogueira (Secretário geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros), II 693.
SOARES, Pascoal Lopes Vilhel de Munhões de Soura e (Presbítero), I 443, 596.
SODERINI, Eduardo (Conde), II 633, 636.
SODRÉ, Alexandre de Gusmão (Cónego da Catedral de S. Tomé e Vigário-Geral), I 144, 158; III 105.
SODRÉ, Francisco Maria, III 526.
SODRÉ, José Maria, I 793.
SODRÉ, Maria (Madre), III 44, 267, 420.
SODRÉ, Maria Josefa, III 118, 119, 120.

SOEIRO, Abílio de Lobão (Chefe do arquivo da Câmara dos Deputados, Secretário particular do Ministro das Finanças), I 1020.

SOLANO, Francisco, III 287.

SOLEDADE, António da (Frei), I 278.

SOLEDADE, António Vieira da (Padre), II 285; III 289.

SOLEDADE, Bernardo da (Frei), II 101, 104.

SOLEDADE, Jerónimo do Barco da (D. Frei, Bispo de Cabo Verde), I 81.

SOLEDADE, José da (Frei), II 50, 64, 272.

SOLEDADE, Vicente da (D.), III 59, 96, 105, 214.

SOLINO, Boaventura de (Padre), II 154.

SOMAGLIA, Júlio Maria da (Cardeal, Pró-Prefeito, Secretário de Estado da Santa Sé), I 65, 67, 75, 91, 127, 128, 129, 130, 133; II 55, 71, 72, 73, 74, 88, 224, 242; III 38, 61, 68, 89, 90, 95, 117, 205, 206, 207, 208.

SOUSA (Padre), I 1116.

SOUSA, Abel de Almeida de (Padre, Juiz), II 932.

SOUSA, Agostinho de, I 505.

SOUSA, Agostinho Maria de (Médico cirurgião), II 598.

SOUSA, Alexandre de (D.), II 118.

SOUSA, André José Francisco de, I 41, 46.

SOUSA, André Lino de (missionário), II 376.

SOUSA, Antónia de, I 520.

SOUSA, António Almeida de, I 1201.

SOUSA, António de, I 649.

SOUSA, António de, II 764, 765.

SOUSA, António Borges de, I 321.

SOUSA, António José de Vasconcelos e (Conde da Calheta), II 275.

SOUSA, António José Ferreira de (Cónego e Vigário Geral da Sé de Angra do), I 391, 526, 527, 602, 603, 606, 608, 609, 610, 611, 612, 612, 613, 616, 617, 670, 694, 792.

SOUSA, António Mariano de (Desembargador, Vigário da Santa Cúria, Vigário da Ilha de Santa Maria, Vigário de Santa Luzia em Angra do Heroísmo, regente da cadeira de Português no Liceu de Angra, Examinador Pró-sinodal, Desembargador honorário da Cúria Patriarcal, Administrador Pró-sinodal da Diocese de Angra, Capelão de honra extra, Presbítero, Professor interino do Liceu, Coadjutor na Ilha das Flores, Vigário na vila do Porto, na Ilha de Santa Maria, Capelão *extra urbem*), I 625, 626, 888, 896, 897, 911, 983, 984, 985.

SOUSA, António Teixeira de (ver sob TEIXEIRA DE SOUSA António)

SOUSA, Augusto Brás de (Cônsul Geral de Portugal no Zanzibar), II 744, 745, 750.

SOUSA, Bartolomeu Alves de (Padre), II 288.

SOUSA, Cipriano de (Padre), II 308.

SOUSA, Constantina Coelho de, I 519.

SOUSA, Diogo de (D.), III 384, 394.

SOUSA, Francisca de, I 971, 972.

SOUSA, Francisco de (D., General), III 41.

SOUSA, Francisco António Vieira de, I 136.

SOUSA, Francisco Fernandes de, I 514.

SOUSA, Francisco José de, I 398.

SOUSA, Gaspar Nicolau Constantino de (Padre), II 606.

SOUSA, Gerarda Maria de, I 514.

SOUSA, Guilherme Cipriano de (Bispo de Pernambuco), III 51.

SOUSA, Inácio José Ferreira de (Cónego), III 182.

SOUSA, Inácio Manuel de, I 318.

SOUSA, Jacinto Inácio de, I 641.

SOUSA, Jerónimo Caetano de, II 751, 752.

SOUSA, João de, I 680.

SOUSA, João Francisco da Silva e (Capitão), III 329.

SOUSA, João Gomes de, II 270.

SOUSA, João Mariano de, I 897.

SOUSA, João Vidal da Costa e, III 513.

SOUSA, Joaquim Costa de, I 519.

SOUSA, Joaquim de, I 532.

SOUSA, Joaquim José Pacheco e (Bispo da Guarda), I 88.

SOUSA, José Aureliano de (Diácono), II 442, 443.

SOUSA, José de, I 505, 533.

SOUSA, José Fernando de, III 98.

SOUSA, José Francisco de (Escrivão), II 97, 98.

SOUSA, José Joaquim Lourenço de (Presbítero), II 752.

SOUSA, José Manuel Vieira de, I 136.

SOUSA, José Maria de (Tabelião Geral de notas), II 98, 100, 103.

SOUSA, José Xavier Cerveira e (D., Lente catedrático da Faculdade de Teologia, na Universidade de Coimbra, Bispo do Funchal, Bispo de Viseu, Vigário Apostólico de Nanquim), I 359, 365, 366, 367, 367, 373, 374, 375, 376, 381, 382, 383, 384, 385, 387, 388, 445, 457, 466, 472, 474; II 368, 369.

SOUSA, Luís de, II 853.
 SOUSA, Luís de (D., Bispo de Lamego, Arcebispo de Braga), II 517.
 SOUSA, Luís José de Figueiredo e, II 109.
 SOUSA, Luís Pinto de, III 523.
 SOUSA, Luísa Maria de, I 516.
 SOUSA, Manuel de (Frei), II 107.
 SOUSA, Manuel dos Reis e (Provisor da cidade e do Bispado de Coimbra), II 274.
 SOUSA, Manuel Figueira de, I 513, 516.
 SOUSA, Manuel Gonçalves de (Presbítero), I 1063.
 SOUSA, Manuel José de (Presbítero, Pároco colado na igreja do Espírito Santo e Santo Antão), I 503.
 SOUSA, Manuel Nunes de, I 519.
 SOUSA, Manuel Pereira de, I 533, 537.
 SOUSA, Marcos António de (Vigário), III 305.
 SOUSA, Matias de (Pároco), II 442; III 38, 39, 42.
 SOUSA, Miguel Lima de, II 76.
 SOUSA, Pedro Avelino Veríssimo de (Presbítero), II 581.
 SOUSA, Pedro de (D.), III 65.
 SOUSA, Policarpo de (D., Jesuíta, Bispo de Pequim), II 46, 286, 287.
 SOUSA, Rodrigo de Vasconcelos Pereira e (Padre), II 262.
 SOUSA, Vicência Emília de, I 518.
 SOUSA COUTINHO, Ana (D.), I 900.
 SOUSA COUTINHO, Francisco de (D.), III 56.
 SOUSA COUTINHO, Luís Pinto de (Visconde Balsemão), I 86, 90.
 SOUSA COUTINHO, Rodrigo de (D., Conde de Linhares, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Guerra), I 77, 174, 260, 261; II 77, 78, 168; III 56, 96, 207, 523.
 SOUSA HOLSTEIN, Pedro (Duque de Palmela, Ministro dos Negócios Estrangeiros), I 134, 135.
 SOUTO, João Luís da Silva, III 72.
 SOVERAL, Luís Augusto Pinto de (Ministro e Secretário dos Negócios Estrangeiros), I 951.
 SPADA, Pedro (Notário de Secretário), II 287, 289.
 SPÍNOLA, António José, I 456, 500, 501.
 SPÍNOLA, António Sebastião, I 456, 500, 501, 502.
 SPÍNOLA, João Perestrelo de Vasconcelos (Pároco), III 36.
 STAUNTON, Jorge (Sir), II 198.

STEINS, Valter Herman Jacobus (Monsenhor, Bispo titular de Nilopólis, Vigário Apostólico do Bengala Ocidental), II 461, 472.

STOCKER, Wolfango (Frade Beneditino), I 966.

STRANGFORD, Percy Chinton Sydney Smytue (Visconde, encarregado de negócios da legação britânica em Lisboa), II 209.

TABORDA, Luís (Padre jesuíta do Colégio de Santo Antão), II 270.

TABRACA (ver sob BRIGOT, Pedro)

TAGGIA, Casimiro (Padre), I 120; II 66, 177, 228, 231, 243.

TAILLANDIER (Padre), II 376.

TASCON, Rosenda Soares e (D.), I 678.

TAVARES (Cónego), II 333.

TAVARES, Jacinto, I 239.

TAVARES, José Caetano Pacheco (Desembargador, Chanceler e Secretário de Estado), II 79.

TAVARES, José da Cruz (Padre), I 809, 844; II 571, 669, 697.

TAVARES, José de Melo, I 536.

TAVARES, José Lourenço (Cónego, Presidente do Cabido da Sé de Luanda, Tesoureiro-Mor,), I 1105.

TAVARES, Lucas (Padre), I 101, 102.

TAVARES, Marcelino José, I 172.

TAVARES COUTINHO, Manuel (D., Bispo eleito de Vila Nova de Portimão, Bispo de Portalegre), I 84.

TAVEIRA, Caetano da Costa (Mestre-escola da Sé), II 269.

TCHAU, Agostinho (Padre), II 215.

TEBALDI, Barnabá de, III 91.

TEIXEIRA (Reverendo), I 1085.

TEIXEIRA, Ana Maria, III 99, 100.

TEIXEIRA, António Frestão (D.)

TEIXEIRA, António Manuel da Costa (Padre), I 1119, 1120, 1121; II 905.

TEIXEIRA, Cândido da Silva (Missionário), I 1009.

TEIXEIRA, Domingos César, I 534.

TEIXEIRA, Domingos da Mota (Padre), III 142.

TEIXEIRA, Feliciano João (Cónego), I 662.

TEIXEIRA, Feliciano José (Professor), I 660.

TEIXEIRA, Francisco, I 520.

TEIXEIRA, João, I 516, 517.

TEIXEIRA, José Joaquim, I 655.

TEIXEIRA, José Nicolau, I 521.

TEIXEIRA, Manuel de Sousa (Juiz de Fora do Funchal), I 333.

TEIXEIRA, Nicolau Rodrigues (ver sob BORJA, Nicolau Rodrigues Pereira de)

TEIXEIRA DE SOUSA, António (Conselheiro, Ministro da Marinha e Ultramar), I 923, 928, 932, 1039; II 806, 807.

TEIXEIRA DE SOUSA, António José (Chantre), I 784.

TELES, José (Frei), I 303; III 398.

TELES, Manuel de Freitas, I 674.

TELES, Rui de Moura (Reitor da Universidade de Coimbra, Bispo da Guarda), I 83.

TELO, Florêncio Freire, I 476.

THOMAS, Mar (Padre), II 64, 112.

THORNTON, Carlos Conway (Secretário da legação britânica em Portugal), II 887, 888.

TILLBURY, Guilherme Paulo (Sacerdote), III 324, 332.

TINOCO, Pedro Leitão (Notário), II 94.

TIORÃO, João, III 188.

TODOS OS SANTOS, Filipe de (Frei), II 111, 112.

TOJAL (Conde do, Ministro dos Negócios Estrangeiros), II 430, 433, 437.

TOLENTINO, Nicolau (Frade Eremita da Santo Agostinho), II 270.

TOLENTINO, Nicolau (Frei, ver sob SÃO BOAVENTURA, Nicolau Tolentino de)

TOMASINI, José, II 263.

TONTI, Júlio (Monsenhor, Arcebispo titular de Samos, Núncio Apostólico em Lisboa, Cardeal), I 835; II 592, 601, 635, 920, 922, 926, 927, 928, 929, 930.

TORRE, Francisco José da (D., Procurador da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, missionário apostólico), II 152, 153, 162, 174, 177, 226; III 92.

TORRES, Cesário dos Prazeres (Frade Carmelita Calçado da Província do Rio de Janeiro), III 86, 87, 386, 400, 402.

TORRES, Domingos Luís Lopes de (voluntário da Marinha portuguesa), I 157.

TORRES, Estanislau de São Domingos (ver sob SÃO DOMINGOS TORRES, Estanislau de)

TORRES, Francisco Maria da Silva (Frei), II 374.

TORRES, José da Costa (D., Bispo do Funchal, Bispo de Elvas, Arcebispo de Braga), I 80, 85, 89, 90, 100, 175; II 62.

TORRES, José Maria da Silva (D. Frei, monge beneditino, Arcebispo de Goa, Arcebispo titular de Palmira, Coadjutor e sucessor do Arcebispo de Braga), I 364; II 260, 269, 364, 365, 366, 368, 370, 371, 372, 373, 374, 397, 400, 40, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 412, 423, 427, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 440, 441.

TORRES, Lucas Taumaturgo, I 399.

TOSTÃO, José, II 165.

TOURNON, Maillard de (Cardeal), II 119.

TOVAR (Doutor), II 352.

TOVAR, Vicente Alexandre de (D., Bispo titular de Titópolis, Prelado de Goiás), III 177, 178, 180, 212.

TRAVASSOS, João de Medeiros, I 402.

TRIGUEIROS, Francisco Bernardo Sarmiento de, II 265.

TRIMANI, Nicolau (Tenente de artilharia), II 62.

TRINDADE, Bento da (Frei), III 132, 283, 339, 529.

TRINDADE, Carlos da (Frei), II 266.

TRINDADE, João Xavier de Sousa (D., Prelado de Moçambique, Bispo eleito de Malaca), II 455, 522.

TRINDADE, Joaquina da, I 540.

TRINDADE, José da (Frei), III 114, 174, 250.

TRINDADE, Maria da, I 399, 689.

TRINDADE, Teodósio da (Frei), III 259.

TRIORA, João de (Frei), II 491, 492, 493.

TRIPOLI (Monsenhor), I 957.

TRIUNFO, Mateus Guedes do (Frei), II 303.

TROIANO, Manuel Francisco de Paula (Superior dos Padres da Congregação da Missão), II 290.

TROVÃO (Padre), III 43.

TROY, João (Religioso dominicano e Prior do convento de S. Clemente de Roma), I 121.

TÜNGERS, Hermano (Padre), II 743.

TURIM, Elias de (Frei), I 153; III 304, 340.

TURIM, Salvador Álvares, III 207.

UMPIERRES, Rafael (Sacerdote), II 159, 160, 167, 174, 180, 192, 193, 194, 375.

URBANO VIII (Papa), II 324; III 190.

VACONDEUS, João Adelino Monteiro (Reverendo), I 1073.

VALADA (Marquês de), II 420, 498.

VALADÃO, José Coelho (Padre), III 531.

VALADARES, João Nepomuceno (Frei, Secretário do Vigário Provincial), III 162, 280.

VALADARES, Mariana de Jesus, I 924.

VALBOM (Conde de), I 816; II 731, 732, 742, 743, 744.

VALDEZ (ex-Governador), I 348.

VALE, Francisco (Frei), III 275.

VALE, Francisco António do (Presbítero), I 510.

VALE, Jacinto Gonçalves da Silva, III 166, 167.

VALE, João da Rocha (Vigário), III 264.

VALE, Maria Rosa do, I 1043.

VALE DOS REIS (Conde de), III 128, 130.

VALENTE, António Acácio de Castro (Cónego), I 1199, 1201.

VALENTE, António Sebastião (D., Arcebispo de Goa), II 567, 568, 569, 570, 571, 574, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 599, 601, 604, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 621, 637, 641, 654, 660, 664, 667, 668, 671, 676, 677, 678, 689, 690, 702, 703, 709, 710, 720, 722, 723, 724, 725, 726, 737, 738, 741, 748, 749, 751, 752, 753, 754, 755, 754, 762, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 787, 788, 789, 790, 812, 813, 859, 870, 875, 883, 884, 886, 895, 897, 898, 913, 915, 924, 933.

VALENTE, João, II 117.

VALENTE, Manuel Correia (Padre), II 171, 172, 288.

VALENTI, Sílvio Gonzaga (Cardeal), I 88; II 50; III 259.

VALENTINI, Filipe, II 270.

VALÉRIO (Cónego, empregado da Nunciatura), I 463, 465, 466.

VALÉRIO, José, I 85.

VALONGO, Manuel (Frei), III 44, 415.

VALONGO, Manuel da Piedade (Frei), III 409, 410, 412, 435, 437, 438, 495, 524, 525.

VAM (Padre), II 377.

VAN GRANSVELD, II 230.

VAN DER LAAN, Pedro Adriano, I 716.

VANNUTELLI, Vicente (Monsenhor, Arcebispo titular de Sardes, Pró-Núncio Apostólico em Portugal, Cardeal, Prefeito da Sagrada Congregação do Concílio), I 767, 768, 769, 794, 797, 803, 821, 823, 825, 826, 839; II 611, 617, 618, 626, 628, 629, 633, 643, 645, 647, 669, 672, 673, 676, 677, 679, 696, 715.

VARAZZE, Paulo António da (Padre, religioso capuchinho), I 121; II 57.

VARGAS, José Francisco de, I 531.

VARGAS, José Marcelino de Sousa, I 614.

VARGAS, Miguel Ximenes Gomes Rodrigues Sandoval de Castro e (D., Visconde do Pinheiro e Governador Geral de Angola), I 416.

VASCONCELOS, Aires de Ornelas e (ver sob ORNELAS E VASCONCELOS, Aires de)

VASCONCELOS, António (ver sob PEREIRA DE MELO, António da Trindade de Vasconcelos)

VASCONCELOS, António Augusto de (Cónego da Sé de Macau), II 601, 621.

VASCONCELOS, António Correia Bettancourt (Deão), I 62, 105, 106.
VASCONCELOS, António de Pina, III 400.
VASCONCELOS, António Maria Augusto de, II 622.
VASCONCELOS, António Teles Pereira (Deputado, Presidente da Câmara dos Pares), I 896.
VASCONCELOS, António (Cónego), II 460, 461, 463, 465, 469.
VASCONCELOS, Fortunata de, I 515.
VASCONCELOS, Francisco Xavier de, I 355.
VASCONCELOS, Gregório Xavier Dorumundo e (Cónego), I 58, 61, 79, 97.
VASCONCELOS, Isabel Moniz de (D.), I 450.
VASCONCELOS, José António da França e (Capitão Mor de Ponta Delgada, da Ilha na Madeira), I 338.
VASCONCELOS, José de S. Tomás (Frei), II 307.
VASCONCELOS, José Luís de Sousa Botelho Mourão e (D., Conde de Vila Real), I 172.
VASCONCELOS, José Maria de Bettencourt, I 451.
VASCONCELOS, José Mendes de (Cónego), I 333.
VASCONCELOS, Luís de (Padre), II 280.
VASCONCELOS, Marcelino José de (Padre), II 261.
VASCONCELOS, Maria do Monte Moniz e (D.), I 450, 453, 454.
VASCONCELOS, Matias de Carvalho e (Ministro dos Negócios Estrangeiros), II 872, 873.
VASCONCELOS, Pantaleão Catanho de, I 340.
VASCONCELOS, Rufino Lomelino de, I 514.
VASCONCELOS, Sebastião Leite de (Reverendo), I 1072.
VAZ, Francisco Manuel, I 698.
VAZ, José Lourenço (Presbítero), II 454.
VECCIA, Luís (Secretário da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*), I 963; II 817.
VEIGA, José Pereira da (Padre), III 181
VEIGA, Tomás José Ferreira da (Bacharel em Direito, advogado da Casa da Suplicação), II 272.
VELÁSQUEZ, Manuel Inocêncio (Conde D.), I 440.
VELINI, António (Secretário da Nunciatura), III 273.
VELOSA, Manuel de Freitas, I 514.
VENCIMENTO, Maria Rita do (religiosa do convento da Encarnação), I 351.
VENCIMENTO, Mariana Rita do (religiosa professa no mosteiro de Nossa Senhora da Encarnação), I 350.

VENDA DA CRUZ (Barão de), II 381, 403, 407, 409.

VENEZA, António Maria da (Missionário destinado ao Tibete), II 67.

VENEZA, Boaventura da (Padre, Prefeito das missões na Ilha de S. Tomé), I 131, 291, 292; II 57, 58, 150, 220; III 87, 297, 298.

VENEZA, Caetano de (Conde), II 223.

VENEZA, Joaquim da (Frei), I 147.

VENEZA, Parimendo (Padre, missionário na Bahia), I 291.

VENEZA, Pedro de (Frade capuchinho italiano), III 96, 153.

VENEZA, Raimundo de (Frade missionário capuchinho), I 291; II 220; III 297, 298.

VERA CRUZ, Henrique José da, I 513.

VERCELLI, Salvador da (Pregador e missionário capuchinho), I 291.

VERDELLO, João Maria da (Frei), I 125.

VERNANTE, Joaquim (Frei, Secretário da Nunciatura), II 107, 209, 232, 235, 246; III 413, 433.

VIANA, Manuel da Serra Pereira (ver sob PEREIRA VIANA, Manuel da Serra)

VIANA, Manuel Ferreira, I 139.

VIANA, Raul (Engenheiro), I 1114.

VICENTE, José Pereira (Cónego), I 1077.

VICENTE, Manuel (Padre), I 948, 949.

VICENTE, Tomé (Padre), II 173.

VICENZA, Gaspar de (Padre), II 228, 229.

VICO, António (Monsenhor, encarregado, interino da Nunciatura Apostólica em Lisboa), II 770.

VICTOR, António José (Padre), II 135.

VIDAL, Francisco (Frei), III 502.

VIDAL, João Evangelista de Lima (ver sob LIMA VIDAL, João Evangelista de)

VIDE, Sebastião Monteiro da (D., Arcebispo da Bahia), I 92; III 67.

VIDIGAL (Brigadeiro), III 150.

VIDIGAL (Governador), III 151.

VIDIGAL (Monsenhor), III 206, 207.

VIDIGAL (Vice-Promotor Canónico), III 244.

VIEGAS (Padre), I 1116; II 732, 733, 742.

VIEGAS, Gregório José (D. Frei, Bispo eleito de Pernambuco), III 59, 210, 211, 263.

VIEIRA, Carlos, I 519.

VIEIRA, Clemente (D. Frei, Bispo de Angra), I 304.

VIEIRA, Delfina de Brito (D.), I 141.

VIEIRA, Diogo (Desembargador), II 79.

VIEIRA, Francisco de S. Tomás de Abreu (ver sob GUIMARÃES, Francisco de S. Dâmaso de Abreu Vieira)

VIEIRA, Francisco Joaquim, I 520.

VIEIRA, Francisco Manuel de Matos, I 1200.

VIEIRA, Jerónimo (Escrivão da Fazenda e Contos), I 339.

VIEIRA, João António Miranda, I 141.

VIEIRA, João Conceição, I 925.

VIEIRA, Joaquina Carlota, I 517.

VIEIRA, José, I 525.

VIEIRA, José Cândido Lopes (Padre), I 966.

VIEIRA, José Frutuoso da Silva, II 286.

VIEIRA, José Luís, I 536.

VIEIRA, José Manuel, I 136, 137.

VIEIRA, Luísa, I 504, 511.

VIEIRA, Manuel (Padre), III 152.

VIEIRA, Manuel António, I 502, 503, 504, 511.

VIEIRA, Manuel José (Padre), I 455, 456.

VIEIRA, Narciso, I 531.

VIEIRA, Tomás, I 517.

VIEIRA DE MATOS, Manuel (D., Cônego, Vigário Geral do Patriarcado, Arcebispo de Mitilete, Bispo da Guarda, Arcebispo de Braga), I 1084, 1177, 1178, 1183, 1184, 1198.

VIENNE, Tomás, II 282.

VIGNOLE, Ângelo Paulo (Sacerdote), I 156.

VIGO, Filipe Mendes de, II 493.

VIGUIER, Pedro Francisco (Superior dos Padres da Congregação da China), II 157, 162, 214.

VILA NOVA DA RAINHA (Visconde de), III 149.

VILA NOVA DE CERVEIRA (Visconde de, ver sob SILVA, Tomás Xavier de Lima Teles da)

VILA NOVA PORTUGAL, Tomás António de (ver sob PORTUGAL, Tomás António da Vila Nova)

VILA VERDE (Conde de), I 86, 253; II 48, 49, 54; III 58, 62.

VILAÇA, António Eduardo (Conselheiro, Ministro da Marinha e Ultramar, Ministro dos Negócios Estrangeiros), I 1003, 1004; II 764, 765.

VILARES, Luís Rodrigues (D., Arquidiácono de São Paulo e Leitor de Direito Canónico na Universidade de Coimbra, Bispo do Funchal), I 51, 52, 77, 80, 85, 98, 175, 176, 287, 349, 353; III 55, 211.

VILELA (Padre), I 712.

VILELA, Leonardo José (Deão, Vigário Capitular de Angola), I 64, 65, 67, 68, 69, 70, 141.

VILHEGAS, Diogo Ortis de (D., Bispo de São Tomé e Príncipe), I 145.

VILHENA, Júlio Marques de (Ministro dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça), I 709, 730, 765; II 567, 570, 645, 933.

VILHUTE, Pascoal Lopes (Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe), I 478.

VILAS BOAS, Francisco Gomes (Deão e Vigário-Capitular), III 131, 313.

VIRGEM MARIA, Francisco Bernardes da (Frei, Carmelita da Província do Rio de Janeiro e colegial no convento de São Paulo), III 394.

VIRGEM MARIA, João da (Frei), III 256.

VIRGEM MARIA, Joaquim da (Padre), II 453.

VIRGEM MARIA, José da (Frade Franciscano da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro, ex-Vigário Provincial dos Carmelitas Descalços da Bahia), III 289, 517.

VIRGEM MARIA PORCIÚNCULA, José da (Frei), II 324, 325.

VIRGEM MARIA TEIXEIRA, António da (Frei), II 92.

VIRGENS BELAS, Maria Constância das (Madre, religiosa do convento da Soledade das ursulinas da Bahia), I 158; III 44, 117, 118, 119, 120, 266, 267, 420.

VISITAÇÃO, Bernardo da (Padre), II 273, 274.

VITERBO, António de Santa Rosa de (Frei), I 198.

VITERBO, Francisco de Santa Rosa de (Frei), II 46, 288.

VITERBO, João de Santa Rosa de (Frei, Vice-Comissário da Terra Santa), III 226, 234, 529.

VITOR MANUEL (Rei de Itália), I 616.

VITÓRIA, António da (Frei, Procurador Geral dos Capuchos da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro), III 72, 263, 289.

VITÓRIA, Francisco da (Frei, Procurador Geral da Custódia da Conceição), I 233, 237, 242.

VITÓRIA, Manuel Gonçalves (Sacerdote), II 285.

VITORINA, Bárbara de Azevedo, I 536.

VIVES, Joaquim José, I 268.

VIZZARDELLI, Carlos (Monsenhor), I 369.

VOLPE, Francisco de Sales de (Cardeal), I 1011.

VOLTAIRE, (pseudónimo de François-Marie Arouet), II 86.

WARTING, Tiago (Padre), II 71, 243.
 WELBRAHAM, Adelaide Elizabeth, I 502, 504, 508, 509.
 WELOCH, Jorge Dias (comerciante inglês), I 98.
 WELSH, Clarissa, I 651.
 WENDLING, Vítor (Padre), I 958, 959.
 WHILTON, Francisco Inácio Xavier (Sacerdote), II 275.
 XAVIER, Alberto, II 971.
 XAVIER, António da Assunção (Frade Franciscano da Província da Conceição do Rio de Janeiro, Guardião do convento da vila da Conceição), III 276.
 XAVIER, Cândido José, I 96, 172, 173.
 XAVIER, Felizardo Francisco, II 335.
 XAVIER, Francisco (Frade Franciscano da Província da Imaculada Conceição dos Açores), I 225
 XAVIER, Francisco, II 86.
 XAVIER, Mateus de Oliveira (D., Bispo de Cochim), I 1077; II 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 843, 844, 866, 913, 915, 916, 917, 918, 924, 925, 926, 929, 934, 935, 936, 937, 938, 940, 941, 943, 951, 956, 957, 960, 962, 963, 968.
 XAVIER, Sebastião de Oliveira (Sacerdote), II 925.
 ZAGALO, Luís (Frei da Ordem Terceira da Penitência da missão do Pará), III 148, 149.
 ZALESKI, Ladislau Miguel (Monsenhor, Arcebispo de Tebas, Delegado Apostólico das Índias Orientais), II 734, 740, 824, 825, 839, 840, 852, 854, 855, 857, 858, 860, 871, 874, 879, 880, 882, 885, 886, 889, 890, 924.
 ZELADA, Francisco Xavier de (Cardeal, Secretário de Estado), I 333; II 330; III 60, 62, 503.
 ZIMMERMANN (Padre), I 811; II 669.

Toponímico

AÇORES (Arquipélago dos), I 42, 58, 93, 119, 169, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 235, 236, 237, 239, 243, 246, 247, 248, 260, 261, 264, 267, 269, 307, 308, 309, 314, 344, 345, 356, 357, 368, 452, 453, 612, 639, 690, 691, 693, 695, 704, 735, 748, 751, 753, 755, 757, 758, 829, 830, 858, 863, 866, 878, 879, 889, 901, 911, 917, 947, 967, 974, 975, 978, 990, 1024, 1028, 1029, 1039, 1040, 1097, 1098, 1099, 1100, 1128, 1130, 1140, 1141, 1155, 1193, 1203, 1232; II 809, 810; III 70, 71, 240.

ÁFRICA, I 91, 92, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 132, 264, 288, 404, 440, 540, 541, 560, 561, 562, 563, 567, 570, 572, 587, 594, 595, 603, 685, 686, 688, 705, 718, 724, 747, 760, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 769, 807, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 818, 819, 837, 853, 858, 883, 887, 889, 893, 903, 904, 921, 922, 944, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 960, 962, 963, 1000, 1005, 1011, 1012, 1013, 1014, 1020, 1125, 1147, 1150, 1166, 1174, 1184, 1185, 1205, 1217, 1221, 1222; II 54, 82, 151, 227, 242, 253, 257, 306, 312, 318, 381, 417, 424, 556, 599, 605, 609, 633, 640, 663, 667, 669, 671, 697, 698, 699, 700, 701, 706, 707, 708, 709, 736, 745, 847, 871, 934, 950, 960, 972; III 65, 66, 67, 87, 88, 90, 274, 317.

AGUALVA (Ilha Terceira), I 623, 624, 639.

ÁGUAS SANTAS, I 998, 1048, 1092.

AGUIAR DA BEIRA, II 947.

AJUDA (Palácio, Paço, Biblioteca), I 85, 88, 90, 96, 172, 173, 174, 709, 837; II 218, 264, 265, 504, 505; III 58.

AJUDÁ (Reino de), I 565, 595.

ALAGOAS, III 410.

ALBÂNIA, III 225.

ALCÁÇOVAS, II 274.

ALCÂNTARA, III 360.

ALCOCHETE III 138.

ALEMANHA, I 815, 817, 820, 1232, 1233; II 707, 837.

ALENQUER, II 275; III 350.

ALENTEJO, I 64, 166, 623, 705.

ALEXANDRIA, I 13; II 71, 119, 279; III 551.

ALFAMA, I 380, 402; II 278.

ALGARVE, I 71, 81, 90, 146, 269, 357, 623, 1050, 1052, 1054, 1072, 1073, 1077, 1078, 1082, 1083, 1086, 1087, 1089, 1090, 1092, 1176, 1178, 1184, 1187; II 53, 79, 270, 283, 288, 369, 382, 900, 901; III 209.

ALJUBARROTA, I 854, 899.

ALMADA, I 59, 227; II 109, 275.

ALMEIDA, I 55.

ALMEIRIM, III 349, 350, 351.

ALPEDRINHA, II 603.

ALTARES (freguesia da ilha Terceira), I 448, 538, 624, 689, 877, 878, 904, 905.

ALTO DANDE, I 903.

ALVAÇÕES DO CORGO DE PENAGUIÃO (Concelho da Régua), I 938, 939, 940, 991.

AMARANTAPURAM

AMBACA, I 140, 881, 1061, 1114.

AMBACAT, II 595.

AMBRIZ, I 631, 1051, 1059.

AMBRIZETE, I 961, 1051, 1059.

AMÉRICA, I 98, 124, 132, 151, 152, 288, 487, 782, 816, 830, 834, 879, 881, 892, 898, 899, 907, 973, 1028, 1041; II 90, 151, 172, 202, 210, 294, 953; III 87, 126, 155, 173, 196, 244, 260.

ANAKALLU, II 594.

ANDARA, I 1108, 1109, 1110, 1112, 1114.

ANDONGO, I 424, 425, 1061.

ANDRIANOPOLIS, II 37, 228.

ANGAMALE, II 224.

ANGÔCHE, II 954.

ANGOLA, I 51, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 77, 82, 86, 89, 90, 91, 92, 96, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 164, 169, 170, 175, 176, 177, 288, 289, 290, 291, 293, 355, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 369, 370, 371, 373, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 439, 440, 441, 442, 444, 449, 450, 456, 458, 482, 483, 484, 486, 489, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 571, 572, 579, 587, 588, 595, 596, 598, 603, 617, 618, 627, 628, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 670, 684, 685, 686, 687, 688, 695, 697, 698, 701, 702, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 750, 754, 756, 759, 763, 767, 768, 769, 770, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 806, 808, 809, 810, 812, 814, 817, 820, 836, 837, 838, 841, 844, 853, 854, 855, 856, 857, 860, 873, 874, 875, 883, 886, 887, 888, 890, 894, 895, 896, 897, 898, 900, 901, 902, 903, 904, 906, 910, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 943, 944, 945, 946, 951, 953, 955, 956, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 966, 967, 968, 969, 971, 972, 973, 1000, 1001, 1002, 1003, 1004, 1006, 1011, 1012, 1013, 1015, 1016, 1018, 1019, 1020, 1021, 1048, 1049, 1050, 1051, 1052, 1053, 1054, 1055, 1056, 1057, 1058, 1059, 1060, 1061, 1064, 1065, 1069, 1071, 1072, 1076, 1077, 1078, 1080, 1081, 1082, 1083, 1086, 1087, 1088, 1089, 1090, 1091, 1092, 1093, 1094, 1096, 1101, 1102, 11103, 1104, 1105, 1106, 1107, 1108, 1109, 1110, 1111, 1112, 1113, 1114, 1123, 1163, 1165, 1166, 1167, 1173, 1174, 1175, 1176, 1177, 1178, 1179, 1180, 1181, 1182, 1183, 1184, 1185, 1186, 1187, 1211, 1221, 1222, 1229, 1230, 1231, 1235; II 50, 54, 56, 57, 58, 158, 159, 162, 221, 223, 224, 228, 232, 233, 235, 236, 242, 243, 244, 246, 251, 252, 257, 258, 263, 264, 265, 266, 393, 425, 463, 485, 486, 493, 501, 558, 559, 560, 561, 599, 600, 605, 682, 688, 690, 704, 707, 710, 737, 738, 847, 926, 971, 972, 973, 974; III 51, 54, 61, 62, 65, 67, 69, 87, 88, 89, 90, 96, 105, 117, 131, 133, 195, 203, 209, 210, 211, 213, 216, 280, 291, 296, 302, 309, 311, 312, 316, 318, 321, 327, 330, 340, 342, 347, 348, 514, 522.

ANGRA DO HEROÍSMO, I 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 63, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 80, 82, 86, 87, 90, 91, 92, 93, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 165, 166, 169, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 234, 235, 245, 247, 248, 251, 253, 254, 260, 262, 266, 267, 268, 297, 304, 305, 306, 307, 308, 310, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 319, 320, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 368, 369, 370, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 441, 442, 445, 446, 447, 448, 449, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 488, 490, 492, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 553, 596, 597, 598, 599, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 634, 635, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 644, 645, 646, 647, 648, 670, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 711, 712, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 838, 839, 840, 842, 843, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 854, 856, 857, 858, 859, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 875, 876, 877, 878, 879, 884, 885, 886, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 904, 905, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 941, 943, 944, 947, 948, 949, 960, 962, 964, 966, 967, 968, 969, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 1010, 1011, 1017, 1018, 1022, 1023, 1024, 1025, 1026, 1027, 1028, 1029, 1030, 1031, 1032, 1033, 1034, 1034, 1035, 1036, 1037, 1038, 1039, 1040, 1065, 1066, 1067, 1072, 1098, 1100, 1127, 1128, 1129, 1130, 1131, 1132, 1133, 1134, 1135, 1136, 1137, 1138, 1139, 1140, 1141, 1142, 1143, 1155, 1156, 1157, 1158, 1159, 1160, 1161, 1162, 1163, 1164, 1165, 1191, 1193, 1195, 1202, 1203, 1204, 1205, 1206, 1207, 1208, 1216, 1217, 1218, 1221, 1222, 1223, 1224, 1225, 1227, 1228, 1229, 1230, 1231, 1232, 1233, 1234; II 756, 803, 807, 808, 809, 810, 811; III 561, 574, 583, 584, 585, 599, 604, 605, 611, 628, 662, 685.

ANUNCIAÇÃO (Freguesia da), I 558, 560.

ARAÇARÊ, III 288.

ARACATI, III 68.

ARAGUAIA, III 127.

ARCO DA CALHETA, I 1149.

ARGOS, I 993, 994, 995, 997, 998; II 908, 949.

ARGÉLIA, I 887.

ARGUIM, I 55.
ARNOIA, II 449, 489, 490, 491, 492.
ARRAIOLOS, III 349.
ARRONCHES, III 137.
ARRUDA, I 427.
ÁSIA, II 80, 94, 151, 172, 210, 217, 235, 245, 253, 387, 389, 393, 514, 515, 516, 605; III 317, 343.
ATACHADA, I 641, 642.
ÁUSTRIA, II 206; III 188.
ÁUSTRIA-HUNGRIA, I 892.
AVEIRO, I 166, 168, 170, 176, 545, 584, 606, 706, 1058, 1059, 1087, 1102, 1103, 1104, 1105, 1112, 1114, 1163, 1181, 1182, 1211, 1229, 1230, 1235; II 522, 523, 526, 655, 683; III 210.
AVINHÃO, I 265; II 177; III 338.
AZAMBUJA, I. 924, 926.
BABILÓNIA, II 564, 667; III 171.
BABSORÓ, II 776.
BAÇAIM, II 219, 439, 579, 580, 974.
BAGAMOIO, II 603.
BAHIA, I 48, 53, 77, 82, 91, 92, 93, 108, 121, 150, 151, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 176, 177, 235, 269, 284, 289, 290, 291, 292, 293, 354, 369, 412, 445; III 33, 34, 35, 44, 46, 48, 49, 50, 51, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 74, 75, 76, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 131, 132, 133, 134, 135, 142, 145, 157, 158, 165, 174, 183, 185, 186, 187, 188, 190, 195, 202, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 220, 222, 225, 226, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 261, 262, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 312, 318, 322, 325, 329, 337, 338, 340, 342, 343, 344, 348, 382, 384, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 471, 473, 476, 502, 503, 506, 507, 508, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532.
BAIÃO, III 349, 351.
BAILUNDO, I 802, 804, 904.
BANDORÁ, II 392, 394, 581, 624, 625, 626, 627, 657.
BANGUECOQUE, II 202.
BARCELOS, I 978; II 38, 870, 871.

BARDÊS (Província de), II 75, 81, 86, 105, 435, 442, 443.
BARRA DO BERIGO (Concelho em Angola), I 903.
BARRA DO PROPIÁ, III 300.
BASTORÁ, II 912, 916.
BATTANDIER, II 945.
BATUCATU
BEIRA (Moçambique), I 994; II 844, 845.
BEIRA BAIXA, I 705.
BEJA, I. 21, 86, 90, 91, 92, 108, 176, 356, 373, 374, 375, 376, 497, 545, 590, 829, 874, 901; II 53, 56, 257, 262, 263, 277, 465, 468, 469, 501, 502, 520, 521, 523, 526, 566, 600, 796; III 65, 69, 209, 210;
BELÉM, I 244, 269, 483, 542, 547, 548; II 47, 111, 258, 457, 209.
BELÉM DO PARÁ, I 91; III 66, 68, 69, 144, 240.
BÉLGICA, I 808, 815, 816, 817, 821, 822, 823, 824, 966; II 837.
BELIGÃO, II 729.
BEMBE, I 418.
BEMPOSTA, I 180, 194, 379, 427; II 258.
BENEVENTO, II 278,633, 711.
BENFICA, I 565, 592; II 374, 509; III 349, 351.
BENGALA, II 68, 69, 71, 84, 96, 101, 117, 160, 198, 236, 243, 293, 294, 295, 354, 355, 356, 459, 461, 579, 581, 682, 830, 832, 833, 834, 835, 836, 840, 859, 860, 872, 918; III 318.
BENGO, I 148, 149, 903, 1051.
BENGUELA, I 63, 125, 142, 148, 549, 727, 761, 802, 881, 903, 954, 956, 1013, 1061, 1101, 1110,
BENGUELA (Freguesia de Nossa Senhora), I 923:
BÉRGAMO, II 780.
BERITO, II 378, 381, 382, 383, 384, 400, 403, 425, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 442, 445, 446, 447, 448, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457.
BERLIM, I 33, 808, 813, 815, 816, 820, 824, 1184; II 36, 691, 704.
BERMEJO, I 718.
BERNIS, II 148, 154.
BETSAIDA, I 989; II 750, 904.
BIÉ, I 761, 802, 804, 896, 903, 959.
BISSAU, I 432, 465, 592, 593, 1074.
BOA VIAGEM, I 395; III 246.
BOAVISTA (Ilha do Arquipélago de Cabo Verde), I 432, 573, 574, 599, 696, 703, 1096, 1097.

BOÇAIM, II 581.
BOITAKANA, II 580.
BOLAMA, I 1126.
BOLONHA, I 915.
BOM JESUS DA ILHA, I 402; III 292.
BOMBAIM, I 144; II 60, 65, 76, 111, 113, 116, 198, 297, 211, 221, 222, 225, 238, 239, 307, 308, 366, 390, 391, 392, 394, 395, 396, 422, 423, 438, 439, 447, 461, 472, 481, 486, 487, 497, 557, 558, 560, 564, 565, 579, 581, 586, 587, 588, 590, 595, 597, 598, 623, 624, 626, 628, 632, 643, 645, 646, 654, 655, 656, 656, 657, 658, 660, 661, 665, 666, 672, 673, 674, 676, 677, 678, 679, 680, 687, 702, 708, 709, 716, 717, 718, 728, 729, 730, 742, 743, 760, 761, 764, 769, 770, 777, 848, 868, 870, 876, 877, 879, 882, 883, 889, 974.
BOMBARRAL, II 369, 394, 396, 417, 418, 437, 438.
BONFIM, III 349.
BORBA, I 581.
BOROMA, I 896; II 602, 607, 958.
BOTAFOGO, III 227.
BOTUCATÚ, II 952, 953, 954, 960.
BRAGA, I 47, 95, 100, 101, 166, 176, 411, 439, 486, 572, 602, 607, 651, 706, 709, 780, 781, 900, 901, 907, 908, 909, 912, 927, 956, 959, 967, 1003, 1043, 1044, 1071, 1084, 1094, 1096, 1177, 1178, 1183, 1184, 1186, 1187, 1197, 1198, 1212; II 240, 255, 261, 263, 266, 269, 270, 276, 400, 401, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 411, 430, 431, 432, 433, 436, 501, 517, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 533, 534, 536, 537, 538, 539, 556, 566, 567, 584, 592, 593, 603, 606, 643, 645, 647, 844, 845, 846, 847, 848, 900, 952; III 39, 45, 60, 62, 102, 127, 148, 169, 210, 225, 226, 235, 363.
BRAGANÇA, I 95, 241, 361, 373, 374, 375, 376, 408, 590, 617, 637, 686, 696, 705, 709, 850, 1096, 1181, 1186, 1187, 1190, 1199, 1201, 1209; II 262, 264, 493, 495, 532, 533, 592, 905; III 36, 37, 38, 61, 137, 209.
BRASIL, I 55, 78, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 126, 133, 138, 149, 150, 152, 157, 158, 164, 169, 170, 172, 173, 239, 261, 284, 288, 289, 290, 293, 299, 369, 370, 436, 449, 489, 534, 716, 791, 815, 848, 891, 1027, 1028, 1119; II 47, 54, 62, 69, 70, 71, 80, 84, 87, 91, 92, 95, 99, 100, 101, 108, 111, 139, 141, 150, 196, 220, 227, 235, 236, 243, 245, 252, 256, 273, 425, 449, 630, 717, 952, 953, 954, 960; III 34, 42, 49, 51, 52, 55, 57, 61, 66, 67, 70, 71, 81, 82, 85, 87, 88, 89, 90, 95, 96, 98, 112, 117, 133, 142, 144, 147, 161, 167, 175, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 219, 220, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 236, 238, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 276, 277, 287, 291, 296, 297, 300, 301, 303, 308, 309, 310, 317, 324, 331, 348, 350, 380, 410, 466, 480, 481, 501, 502, 503, 504, 513, 514, 515, 518, 519, 529.

BRAVA (ilha do arquipélago de Cabo Verde), I 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 445, 463, 464, 465, 574, 594, 599, 938, 939.

BRETANHA, III 322.

BRUXELAS, I 815, 816, 817, 818, 822, 826; II 671.

BUENOS AIRES, III 321, 347.

CABACEIRA, II 94, 602.

CABACEIRA GRANDE, II 606.

CABECEIRA DO RIO DAS VELHAS, III 181.

CABINDA, I 803, 804, 826, 827, 887, 896, 959, 960, 961, 1004, 1005, 1006, 1051, 1059, 1101, 1113; II 669.

CABO (Vila do), III 514.

CABO BOJADOR, I 953.

CABO DA PRAIA (Ilha Terceira), I 399, 400.

CABO VERDE (Arquipélago de), I 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 143, 144, 165, 170, 175, 177, 372, 373, 378, 379, 380, 381, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 445, 446, 447, 448, 457, 458, 459, 461, 463, 464, 465, 466, 480, 484, 485, 490, 492, 493, 494, 497, 544, 546, 549, 561, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 598, 601, 604, 606, 615, 618, 619, 628, 629, 630, 631, 670, 671, 672, 695, 698, 700, 701, 703, 704, 706, 709, 710, 743, 744, 753, 756, 759, 766, 796, 797, 798, 802, 815, 836, 841, 853, 854, 855, 856, 859, 860, 861, 865, 866, 867, 870, 871, 872, 873, 879, 881, 886, 888, 890, 891, 898, 935, 936, 937, 838, 939, 940, 949, 950, 964, 967, 969, 970, 971, 972, 974, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1010, 1014, 1015, 1016, 1018, 1021, 1042, 1043, 1044, 1045, 1046, 1047, 1048, 1063, 1066, 1069, 1072, 1073, 1074, 1075, 1076, 1077, 1078, 1079, 1080, 1081, 1092, 1093, 1095, 1096, 1097, 1101, 1118, 1119, 1120, 1121, 1122, 1123, 1124, 1125, 1126, 1127, 1156, 1157, 1163, 1164, 1165, 1166, 1167, 1170, 1171, 1172, 1173, 1212, 1213, 1214, 1215, 1221, 1222, 1223, 1224, 1225, 1226, 1227, 1230; II 50, 260, 261, 262, 263, 415, 465, 467, 499, 500, 532, 534, 535, 599, 639, 642, 801, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 924, 947, 953, 954, 955, 959, 971, 972, 973, 974; III 56, 195.

CACHEU, I 431, 432, 1126, 1214.

CACHOEIRA (Vila da), III 109, 115, 116, 438, 522, 531, 532.

CACONDA, I 882, 896, 903, 959, 1059, 1108; II 735.

CACONGO, I 961.

CADELNAT, II 595.

CÁDIZ, II 59, 208, 226.

CAIS DO PICO (Lugar de, Ilha do Pico, Açores), I 643, 644, 885.

CALÁBRIA, I 1069.

CALCUTÁ, II 58, 66, 71, 74, 83, 85, 90, 113, 116, 117, 235, 293, 294, 295, 296, 299, 300, 354, 356, 459, 511, 580, 581, 658, 825, 831, 832, 833, 834, 835, 842, 853, 868, 870, 876, 877, 879.

CALDAS DA FELGUEIRA, II 799.

CALDAS DA RAINHA, I 90, 354, 437, 447, 791, 869, 894; II 727; III 143.

CALDAS DE VIZELA, II 524.

CALDAS DO GERÊS, II 857.

CALECUTE, II 229.

CALHETA, I 276, 282, 283, 335, 340, 453, 501, 504, 508, 1148, 1149.

CALHETA (Concelho, Vila da), I 399, 692, 780, 905, 1036.

CALHETA DE NESQUIM (Ilha do Pico, Açores), I 942.

CALPARAMBA, II 595.

CALULO, I 904.

CALUMBO, I 1061.

CAMACHA (Freguesia da), I 382, 383, 496, 503, 504, 508, 517, 519.

CÂMARA DE LOBOS (Freguesia de), I 110, 338, 344, 345, 496, 498, 505, 507, 516, 521, 674, 849, 1096, 1148, 1150, 1151.

CAMBOJA, II 197.

CAMETA, III 148, 349.

CAMINHA, II 435.

CAMOTÁ, III 148.

CAMPANÁRIO (Freguesia do), I 680, 1156.

CAMPO MAIOR, I 956.

CAMPOS DE GOIATACAZES, III 532.

CANADÁ, II 198.

CANARÁ, II 87, 97, 219, 771, 776.

CANÁRIAS, I 675, 678.

CANDEIAS, III 162, 173.

CANDELÁRIA DO PICO, I 1134.

CANDOLIM, II 442.

CANOPO, II 369.

CANTANHEDE, I 480; II 261, 467, 468, 472, 474, 475, 476, 535.

CANTÃO, II 142, 149, 152, 162, 171, 173, 174, 183, 184, 185, 189, 210, 216, 221, 222, 415, 446, 459, 621, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 909, 910, 912.

CAPANGOMBÉ, I 557, 802, 959.

CAPITANIA (Vila da), III 281, 383.

CARANJÁ, II 439, 581.

CARICANDO, I 957.

CARINGOLAM, II 628, 629, 675.
CARMELO, II 91, 567; III 356, 381.
CARMO DE NAZARÉ, III 502.
CARNIDE, II 606, 640.
CARRAZEDO, III 350.
CASAMANSA, I 1127.
CASCAIS, II 578, 579.
CASSANJE, I 416, 417.
CASSAPABA, III 131.
CASSINGA, I 896, 959, 1013.
CASTELGANDOLFO, I 76.
CASTELO BRANCO, I 50, 80, 81, 84, 86, 87, 88, 104, 108, 166, 167, 177, 362, 599, 639, 640, 705, 706, 1008, 1154; III 56.
CASTELO BRANCO (Ilha do Faial), I 639.
CASTELO DE VIDE, I 85, 441, 1077; II 276, 918, 925, 926.
CASTELÕES, II 427.
CATEMBE, II 954.
CATOCO, I 896.
CATUMBELA, I 802, 903.
CAXIAS, I 88; II 49, 574.
CAZENGO, I 1061.
CEARÁ, III 68.
CEARÁ GRANDE, III 137.
CEDOFEITA, I 977; III 261, 262, 264, 265, 267, 268.
CEILÃO, II 30, 31, 107, 236, 414, 558, 587, 607, 639, 640, 642, 644, 646, 647, 648, 649, 652, 653, 654, 655, 668, 681, 716, 718, 720, 723, 878, 881.
CEILÃO NOVO, II 79.
CENTURIA, II 70.
CERNACHE DO BONJARDIM, I 592, 604, 612, 613, 614, 617, 621, 637, 639, 642, 643, 647, 684, 695, 698, 746, 759, 766, 807, 972, 1007, 1008, 1009, 1078, 1100, 1102, 1104, 1115, 1117, 1118, 1167, 1169, 1170, 1211; II 137, 228, 264, 277, 504, 553, 554, 555, 632, 633, 781, 814, 844, 851, 860, 937, 944, 945.
CESAREIA, II 767, 768, 770, 913.
CHANDERNAGOR, II 112, 114, 115, 356.
CHANSI, II 138, 149, 158, 187, 192, 208, 210, 289.
CHAUL, II 439, 581.
CHAVES, I 686, 928, 929, 930, 931, 1077, 1080, 1186, 1187; III 351.
CHELAS, II 264, 618, 619.

CHELAS (Vale de), I 637.
CHENSI, II 149, 289.
CHERPUNKEL, II 594.
CHEUR, II 595.
CHIBIA, I 802, 959.
CHIBUTO, II 954.
CHILOANE, I 994; II 606.
CHIMBEL, I 169; II 70, 71, 72, 85, 86, 87, 93, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 357;
CHINA, I 96, 120, 127, 133, 637, 645, 807, 808; II 63, 69, 115, 119, 121, 122, 23, 138, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 156, 157, 158, 159, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 192, 194, 197, 198, 199, 202, 204, 205, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 222, 226, 228, 230, 231, 232, 234, 235, 236, 241, 244, 247, 248, 268, 274, 288, 289, 290, 291, 368, 369, 376, 377, 392, 394, 395, 396, 417, 418, 419, 502, 509, 511, 512, 513, 514, 515, 518, 544, 600, 601, 620, 685, 799, 800, 813, 814, 894, 943, 944; III 106, 107.
CHIRE, II 736.
CHITTATUCARÉ, II 595.
CHUPANGA, II 957.
CIMBEBÁSIA, I 763, 801, 1049, 1050, 1052, 1054, 1055, 1108, 1109; II, 735.
CIMIQUIRO, I 896.
CLAUDIOPOLIS, II 112.
CLEVELAND, I 1041.
COCHIM, I 177, 1058, 1077; II 45, 46, 47, 49, 50, 61, 62, 64, 73, 106, 107, 111, 151, 162, 163, 205, 240, 258, 264, 265, 268, 270, 271, 272, 273, 276, 281, 284, 290, 299, 308, 315, 316, 337, 357, 365, 414, 428, 429, 433, 434, 435, 442, 458, 514, 529, 530, 622, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 648, 649, 656, 658, 661, 662, 669, 670, 674, 675, 677, 697, 698, 713, 715, 716, 717, 718, 729, 730, 731, 732, 733, 738, 739, 740, 742, 743, 744, 746, 747, 748, 749, 751, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 782, 825, 826, 843, 858, 859, 861, 865, 866, 872, 873, 876, 882, 883, 912, 913, 914, 915, 918, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 937, 939, 940; III 211, 504.
COCHINCHINA, I 120; II 164, 176, 180, 182, 183, 185, 188, 192, 197, 204, 207, 208, 210, 211, 216, 223, 225, 226, 228, 230, 237, 242, 291,
COCURNIM, II 668, 892.
COIMBRA, I 80, 83, 85, 87, 94, 95, 96, 104, 108, 164, 179, 180, 281, 328, 358, 359, 364, 365, 366, 367, 445, 472, 473, 475, 575, 576, 577, 578, 579, 582, 606, 607, 614, 633, 642, 661, 675, 698, 705, 706, 760, 780, 781, 792, 892, 908, 913, 920, 921, 927, 980, 1003, 1058, 1060, 1069, 1070, 1071, 1086, 1087, 1088, 1089, 1091, 1152, 1156, 1189, 1190, 1199, 1200, 1201; II 109, 221, 226, 259, 261, 262, 263, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 274, 276, 285,

287, 307, 369, 370, 371, 372, 374, 377, 425, 449, 450, 465, 467, 473, 474, 501, 530, 531, 534, 535, 537, 538, 541, 543, 545, 547, 550, 551, 556, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 592, 593, 603, 622, 712, 790, 791, 796, 804, 805, 808, 809, 818, 845, 847, 897, 898, 900, 901, 902, 925, 926, 927; III 55, 61, 69, 96, 105, 166, 214, 496, 497, 498, 533.

COLABO, II 624, 625, 626, 665, 760, 762, 769, 770.

COLARES, I 302; 797; III 349, 351.

COLOMBO, II 447, 639, 640, 655, 718, 882, 889.

CONCEIÇÃO (Freguesia da, Angra do heroísmo), I 905.

CONCEIÇÃO DE PORTUGAL (província), III 241, 242, 243, 244.

CONGO, I 96, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 137, 145, 146, 148, 153, 154, 164, 175, 177, 288, 289, 358, 371, 372, 411, 414, 418, 449, 450, 482, 483, 484, 486, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 571, 572, 579, 598, 603, 618, 627, 628, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 670, 684, 685, 686, 687, 688, 695, 697, 698, 699, 701, 702, 707, 708, 710, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 750, 754, 756, 760, 763, 765, 767, 769, 770, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 806, 807, 808, 809, 812, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 836, 837, 838, 841, 844, 854, 856, 857, 860, 873, 874, 875, 882, 883, 886, 887, 888, 894, 895, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 906, 910, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 943, 944, 945, 946, 950, 951, 954, 956, 960, 961, 962, 963, 966, 967, 968, 969, 971, 972, 973, 1000, 1001, 1002, 1003, 1004, 1005, 1006, 1011, 1013, 1015, 1016, 1018, 1019, 1020, 1021, 1048, 1049, 1050, 1051, 1052, 1053, 1054, 1055, 1056, 1057, 1058, 1059, 1060, 1061, 1064, 1065, 1069, 1072, 1076, 1077, 1078, 1080, 1081, 1082, 1083, 1086, 1087, 1088, 1089, 1090, 1091, 1092, 1093, 1094, 1096, 1101, 1102, 1103, 1104, 1105, 1106, 1107, 1108, 1109, 1110, 1112, 1113, 1114, 1163, 1165, 1166, 1167, 1173, 1174, 1175, 1176, 1177, 1178, 1179, 1180, 1181, 1182, 1183, 1184, 1185, 1186, 1187, 1211, 1221, 1222, 1229, 1230, 1235; II 56, 57, 58, 62, 66, 220, 221, 222, 224, 228, 232, 233, 236, 243, 244, 246, 251, 252, 264, 265, 266, 485, 501, 504, 552, 558, 559, 560, 561, 599, 600, 605, 682, 685, 688, 689, 690, 704, 710, 717, 926, 972, 974; III 87, 88, 89, 90, 94, 112, 131, 296.

CONGO BELGA, I 966.

CONGONHAS DO CAMPO, III 103, 173.

CONGONHAS DOS CAMPOS, III 103.

CONSTANTINOPOLA, II 716; III 551.

CONSUEGRA, I 718.

COREIA, II 142, 143, 146, 164, 205.

CORISCO, I 563.

COROMANDEL, II 67, 198, 206, 354, 650, 668, 719, 720.

CORVELO, III 99.

CORVO (Ilha do arquipélago dos Açores), I 691, 692, 892, 911, 1027, 1028, 1029, 1031.

COSTA DA CAPARICA, I 653.

COSTA DA PESCARIA, II 106, 653, 676, 734.

COTIA, III 159.

COULÃO, II 64, 457, 458, 628, 649, 675, 702, 730, 732, 733, 766, 928.

COVILHÃ, I 362, 363, 713, 714, 1189, 1190.

CRANGANOR, I 91, 1078; II 49, 54, 55, 63, 64, 65, 80, 83, 108, 111, 151, 224, 239, 258, 279, 280, 281, 357, 414, 433, 457, 458, 578, 601, 623, 624, 625, 626, 665, 713, 715, 716, 717, 740, 744, 749, 759, 760, 761, 762, 764, 766, 767, 768, 769, 770, 800, 876, 934; III 64, 211.

CRATO, II 56; III 69.

CUAMA, II 94.

CUANHAMA, I 1013, 1059.

CUIABÁ, II 55, 56; III 63, 64, 65, 68, 175, 176, 177, 180, 183, 199, 201, 208, 212, 298.

CUMEROM, I 594.

CUNENE, I 882, 959.

CURITIBA, III 38, 154, 155, 379, 392.

CURRAL DAS FREIRAS (Freguesia do), I 664.

DABUL, II 656, 657, 658, 777.

DACCA, II 745.

DADAR, II 761, 767, 768, 770.

DAKAR, I 1126, 1173.

DAMÃO, I 768, 929, 1078; II 82, 265, 297, 305, 307, 328, 332, 338, 341, 358, 359, 360, 601, 623, 624, 625, 626, 627, 646, 652, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 665, 666, 667, 673, 677, 708, 715, 716, 717, 729, 730, 740, 741, 742, 744, 747, 748, 750, 751, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 782, 788, 800, 829, 846, 848, 868, 871, 876, 879, 882, 883, 924, 937, 939, 940, 974.

DAMIATA, I 85, 87, 209, 223, 477, 478, 917, 935, 947; II 46, 54, 55, 70, 78, 95, 106, 135, 240, 258, 296, 316, 356, 546, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 756, 764, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 779, 780, 781, 781, 783, 785, 787, 788, 789, 793, 794, 798, 801, 803, 804, 806, 807, 808, 809, 815, 817, 819, 821, 823, 833, 839, 841, 843, 865, 866, 867, 871, 872, 873, 874, 876, 877, 879, 881, 883, 884, 886, 893, 894, 912.

DAOMÉ, I 555, 563, 564, 565, 567, 568, 569, 570, 571, 889.

DARNÁ, II 113.

DAUGIM, II 340.

DEMBO, I 904, 1059.

DÍLI, II 587, 632, 799.

DINDIGUL, II 732, 733, 745, 886.
DIRÍCO, I 1108, 1109, 1110, 1112, 1114.
DIU, II 82, 302, 328, 360.
DONDO, I 804, 808, 903.
DOURO, I 623, 741.
DOZE RIBEIRAS (freguesia da Ilha Terceira), I 737, 870.
DUBLIN, III 69.
ELVAS, I 21, 80, 82, 89, 90, 107, 175, 176, 359, 362, 363, 425, 640, 705, 706;
II 53, 385; III 36, 37, 62, 211, 531.
ENCARNAÇÃO (FREGUESIA DA), I 405, 406.
ENCLAVE DE CABINDA, I 803, 804, 826, 827, 887, 896, 959, 960, 961, 1004,
1005, 1006, 1051, 1059, 1101, 1113; II 669.
ENTRE-O-DOURO E MINHO, I 441.
EPIFANIA, II 763, 764, 844, 845, 846, 850.
ESPAÑA, I 46, 95, 132, 144, 167, 642, 718, 719, 756, 815, 924, 967, 968; II 79,
85, 121, 152, 156, 161, 177, 234; III 94, 151, 226, 237.
ESPOSENDE, III 349, 351.
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, I 1041.
ESTORIL, I 437.
ESTREMADURA, I 623, 705.
EUROPA, I 97, 115, 186, 349, 591, 810, 879, 1136; II 96, 119, 168, 172, 174,
175, 185, 188, 194, 203, 207, 228, 234, 244, 324, 335, 416, 417, 446, 447,
448, 449, 566, 573, 593, 595, 616, 697, 711, 735, 736, 744, 759, 789, 856;
III 49, 62, 107, 127, 128, 145, 173, 194, 257, 300, 302, 310, 311, 312, 322,
331, 332, 340, 344, 345, 355, 356, 447.
ÉVORA, I 80, 81, 83, 86, 88, 92, 176, 675, 705, 1071, 1082, 1096, 1154, 1178,
1183, 1184; II 55, 56, 253, 270, 280, 468, 469, 520, 523, 524, 566, 793, 845,
939, 940; III 66, 69, 151, 209, 220.
EXTREMO ORIENTE, I 547; II 200.
FAFE, II 528.
FAIAL (Freguesia do), I 516, 518, 674.
FAIAL (Ilha do), I 118, 158, 159, 160, 161, 162, 162, 163, 178, 182, 183, 185,
189, 190, 195, 197, 204, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302,
303, 304, 306, 307, 308, 309, 354, 356, 358, 392, 393, 400, 516, 518, 522,
527, 528, 529, 532, 639, 674, 690, 692, 755, 777, 788, 828, 839, 851, 863,
869, 911, 1029, 1040, 1133, 1134, 1136, 1139, 1141, 1151, 1153; II 268,
275; III 111, 117, 121, 122, 123, 124, 125, 185, 398, 428.
FAJÁ DE BAIXO (Ilha de S. Miguel), I 394, 395.
FARO, I 554, 698, 1054, 1055, 1056, 1078, 1086, 1087, 1089, 1176, 1177, 1178,
1179, 1183, 1186, 1187; II 550, 655, 900, 901; III 177, 178, 350.
FELEIRAS (Lugar das), I 530.

FELGUEIRAS, II 524, 527, 528, 529.
 FETEIROS (Ilha de S. Miguel), I 611, 612.
 FIGUEIRA DA FOZ, I 577; II 562.
 FIGUEIRÓ DA GRANJA (Diocese de Viseu), I 1085.
 FILADÉLFIA, II 264, 602, 603, 604, 605, 611, 612, 613, 615, 710, 712.
 FILIPINAS, II 178, 187, 195, 215, 216, 234.
 FLORENÇA, I 445, 448; II 220, 224.
 FLORES (Ilha das), I 178, 182, 244, 269, 400, 535, 540, 598, 625, 689, 691, 692, 877, 889, 895, 897, 911, 942, 973, 1029, 1031.
 FOGO (Ilha do), I 175, 431, 432, 433, 464, 465, 574, 781, 879.
 FONTAINEBLEAU, II 139.
 FONTE BASTARDO, I 401, 947.
 FORMIGA, I 422, 423, 424, 887, 956, 1091.
 FOZ DO DOURO, I 1023, 1026, 1028, 1032, 1033.
 FRANÇA, I 82, 133, 570, 622, 623, 648, 798, 807, 808, 815, 817, 875, 974, 1126; II 59, 60, 120, 129, 139, 154, 179, 192, 204, 379, 685, 817, 819, 837; III 88, 103, 107, 111, 115, 135, 226, 237, 259, 322, 555.
 FUNCHAL, I, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 71, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 87, 89, 90, 92, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 109, 110, 111, 164, 170, 174, 175, 176, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 286, 287, 289, 290, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 356, 359, 364, 365, 366, 367, 368, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 397, 400, 403, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 453, 454, 455, 456, 457, 462, 463, 464, 466, 467, 468, 470, 471, 472, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 553, 575, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 604, 605, 606, 615, 618, 619, 620, 631, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 696, 699, 702, 703, 704, 705, 707, 708, 709, 711, 712, 740, 741, 742, 743, 747, 748, 749, 750, 752, 753, 754, 756, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 821, 828, 829, 830, 832, 833, 837, 839, 840, 841, 843, 844, 848, 849, 852, 853, 854, 857, 858, 859, 861, 862, 863, 865, 867, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 888, 890, 891, 892, 893, 894, 897, 898, 903, 906, 907, 909, 938, 939, 940, 941, 942, 946, 947, 948, 949, 953, 962, 963, 964, 965, 968, 970, 974, 975, 999, 1000, 1010, 1011, 1017, 1018, 1018, 1040, 1041, 1042, 1064, 1065, 1066, 1071, 1072, 1073, 1093, 1095, 1096, 1101, 1143, 1144, 1145, 1146, 1147, 1148, 1149, 1150, 1151, 1152, 1153, 1154, 1155, 1156, 1159, 1160, 1163, 1164, 1165, 1175, 1176, 1187, 1188, 1193, 1194, 1195, 1196, 1197, 1198, 1199, 1200, 1201, 1202, 1204, 1205, 1206, 1207, 1208, 1209, 1210, 1211,

1216, 1217, 1218, 1219, 1220, 1221, 1223, 1224, 1125, 1226, 1227, 1228, 1229, 1230, 1231, 1232, 1233, 1234; II 51, 52, 53, 56, 114, 276, 285, 368, 369, 533, 534, 535, 536, 558, 559, 562, 567, 642, 810; III 55, 56, 57, 69, 70, 143, 211, 297.

GAETA (Nápoles), I 458, 459, 460; II 392, 405, 435, 440.

GAMBOS (Concelho de, Angola), I 903.

GANGES (Rio), II 71.

GARAY, II 624.

GARDAFUI (Cabo), II 94.

GARDAL, II 668.

GAZA, II 736.

GEHOL, II 199.

GENAZZANO, II 618.

GÉNOVA, I 127, 133, 145, 148, 149, 150, 155, 156, 289, 292; II 61, 64, 72, 86, 111, 112, 150, 225, 226, 243, 246, 247, 249, 250; III 94, 117, 296, 305, 312, 315, 316, 317, 327, 346, 347, 452.

GENTIO (Sertão do), III 127.

GIBRALTAR, II 231; III 107, 115.

GIRÃO, III 501.

GOA, I 97, 131, 158, 161, 163, 177, 300, 364, 490, 545, 555, 560, 565, 566, 580, 601, 602, 621, 647, 655, 658, 659, 673, 687, 688, 706, 707, 709, 725, 759, 761, 780, 802, 807, 811, 1058; II 46, 47, 49, 50, 55, 60, 61, 63, 65, 69, 70, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 111, 112, 118, 121, 124, 125, 129, 130, 131, 133, 135, 137, 145, 147, 149, 150, 151, 155, 156, 158, 161, 162, 168, 170, 172, 173, 190, 194, 207, 212, 219, 220, 221, 224, 226, 227, 228, 229, 233, 236, 237, 238, 239, 243, 253, 254, 256, 257, 258, 260, 261, 262, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 278, 279, 281, 283, 285, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 33, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 370, 371, 372, 373, 374, 376, 378, 380, 382, 390, 392, 394, 395, 396, 397, 399, 400, 401, 402, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 416, 419, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 490, 505, 506, 508, 510, 513, 514, 515, 517, 518, 520, 521, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582,

583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 594, 595, 597, 598, 603, 604, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 631, 637, 638, 639, 640, 642, 643, 650, 654, 655, 658, 659, 660, 661, 662, 664, 665, 667, 668, 669, 670, 671, 673, 676, 677, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 702, 703, 704, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 718, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 729, 733, 734, 738, 739, 740, 741, 742, 746, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 762, 767, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 787, 788, 789, 790, 797, 812, 813, 829, 832, 835, 836, 841, 842, 851, 859, 861, 866, 870, 871, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 886, 887, 895, 897, 898, 899, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 921, 924, 925, 926, 929, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 949, 950, 951, 955, 956, 957, 958, 960, 961, 962, 963, 964, 967, 968, 970, 973; III 59, 111, 115, 116, 117, 123, 125, 190, 211, 551.

GOIÂNIA, III 473, 477.

GOIÁS, I 91, 176; II 54, 55, 56, 257; III 35, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 127, 156, 177, 178, 179, 180, 181, 208, 209, 210, 211, 212, 298, 366.

GOIATACAZES, III 74, 75, 76, 77, 282, 321, 323, 532.

GOLUNGO ALTO, I 424, 425, 903.

GRACIOSA (Ilha da), I 227, 455, 456, 529, 792, 794, 845, 902, 984, 1029, 1134, 1139, 1156.

GRAJAU (Rio), III 127.

GRANADA, II 789.

GRANJA, I 1082.

GUÂMA, III 288.

GUANG-SI, II 407.

GUANG-TONG, II 407.

GUAPI, III 374, 387.

GUARAPIRANGA, III 171.

GUARATIBA, III 457.

GUARDA, I 83, 88, 360, 373, 377, 378, 695, 705, 780, 893, 1084, 1085, 1189, 1192, 1193, 1195; II 272, 281, 501, 611, 616, 644, 901, 902.

GUIANA, I 382, 388; III 185.

GUIMARÃES, I 143, 176, 346, 411, 651, 787.

GUINÉ, I 372, 373, 429, 431, 431, 432, 555, 565, 572, 573, 574, 588, 589, 591, 592, 593, 766, 798, 811, 881, 960, 1046, 1048, 1073, 1074, 1122, 1125, 1126, 1127, 1172, 1173, 1214; II. 700, 905, 947.

GURDALLE, II 892.

HAINÃO (Ilha de), II 171, 173, 407, 415, 446, 800, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 910, 911, 912.

HAMBURGO, I 1148; II 199.

HAVAI, I 902.

HEAN-CHIAN, II 822, 910.

HESPAÑHAS, II 435.

HIMERIA, I 899; II 727, 728, 736, 748, 753, 755, 842, 843, 851, 857, 858, 860, 862, 863, 866, 870.

HOLANDA, I 815.

HONG-KONG, II 159, 446, 459, 486, 621, 818.

HORTA (Ilha do Faial), I 228, 303, 358, 392, 397, 398, 402, 469, 470, 471, 472, 479, 522, 527, 528, 532, 690, 693, 698, 736, 777, 869, 885, 1022, 1023, 1029, 1040, 1134, 1139; II 169, 275.

HUAMBO, I 1059, 1186.

HUÍLA, I 557, 722, 726, 727, 728, 756, 763, 801, 802, 804, 810, 875, 882, 890, 895, 896, 897, 903, 922, 934, 959, 1061, 1101, 1107, 1182; II 735.

HUMPATA, I 802, 959.

HUNG-SHAM, II 814, 815, 816, 909, 911, 912.

HUONG-CHAN, II 817.

HUQUANG, II 187, 208.

ICONIO, II 218, 225.

IDANHA, I 1008; II 267, 272, 276.

IGARAPÉ MERI, III 38, 39, 42, 349, 351.

IGUARASSÚ, III 251, 252.

ILHA GRANDE, III 186, 287, 314, 349, 370, 376, 377, 378, 379, 383, 385, 386.

ILHA GRANDE DE JOANES, III 349.

ÍNDIA, I 53, 69, 124, 126, 127, 170, 288, 289, 587, 593, 765, 807, 811; II 47, 55, 56, 57, 58, 61, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 76, 77, 78, 89, 92, 94, 96, 107, 111, 117, 203, 214, 220, 222, 226, 228, 229, 230, 232, 236, 237, 243, 247, 248, 250, 256, 280, 281, 283, 284, 286, 291, 294, 295, 296, 297, 298, 301, 303, 304, 305, 310, 311, 315, 316, 317, 319, 320, 323, 324, 326, 329, 331, 344, 355, 356, 358, 359, 360, 365, 367, 368, 372, 374, 379, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 390, 391, 392, 393, 395, 397, 398, 399, 403, 404, 405, 406, 407, 409, 420, 421, 423, 424, 433, 438, 447, 451, 457, 461, 464, 468, 470, 472, 480, 481, 482, 485, 494, 498, 506, 507, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 523, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 544, 549, 550, 552, 553, 556, 557, 558, 568, 569, 570, 574, 575, 576, 579, 580, 581, 584, 585, 587, 590, 596, 597, 598, 604, 605, 611, 615, 621, 624, 631, 633, 636, 637, 638, 639, 640, 643, 644, 649, 654, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 670, 671, 672, 673, 675, 677, 681, 682, 683, 685, 686, 687, 688, 691, 698, 701, 702, 708, 712, 713, 716, 719, 727, 728, 729, 731, 737, 739, 747, 748, 750, 754, 760, 762, 766, 781, 782, 787, 827, 828, 833, 835, 836, 837, 840, 846, 852, 854, 859, 868, 873, 876, 877, 878, 879, 881, 882, 884, 886, 887, 888, 894, 896, 897, 898, 899, 917, 922, 925, 926, 928, 933, 936, 938, 939, 958, 959, 970, 973, 974; III 55, 95, 160, 195, 296, 315, 533, 577, 587, 611, 662.

ÍNDIAS, I 98; II 191, 202, 271, 617, 642, 694, 719, 730, 731, 770, 779, 780, 781, 783, 852, 854, 855, 925, 926, 936, 943, 944, 956, 958, 963, 968, 971, 973; III 517.

ÍNDIAS ORENTAIS, I 170, 953, 1167; II 46, 149, 150, 158, 161, 162, 167, 218, 257, 270, 560, 615, 616, 617, 618, 652, 664, 667, 668, 669, 671, 676, 678, 702, 703, 711, 720, 722, 723, 724, 725, 731, 732, 737, 738, 740, 747, 748, 749, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 759, 762, 766, 769, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 787, 788, 789, 790, 812, 813, 824, 825, 852, 853, 854, 855, 858, 859, 865, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 889, 890, 893, 895, 897, 898, 913, 915, 916, 917, 919, 924, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 943, 951, 956, 957, 958, 960, 962, 963, 968, 969, 970, 973, 974, 975; III 203.

INGLATERRA, I 156, 206, 371, 382, 396, 397, 810, 811, 812, 813, 815, 819, 1126; II 67, 82, 84, 116, 178, 194, 199, 205, 236, 243, 381, 390, 391, 398, 516, 517, 601, 667, 681, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 693, 698, 699, 700, 702, 703, 705, 706, 707, 709, 774, 775, 837, 887, 888, 969.

INHAMBANE, I 809; II 266, 606, 607, 608, 697.

INHARRIME, II, 954.

IRLANDA, I 495; II 203.

ITÁLIA, I 26, 125, 133, 147, 148, 290, 293, 448, 481, 484, 488, 642, 667, 749, 823; II 180, 200, 210, 231, 449, 471; III 113, 274, 299, 300, 301, 303, 345.

ITU (Vila de), III 77, 277, 365, 377, 378, 398, 399, 400, 401, 641.

JACAREPAGUÁ, III 129.

JACAREPOÁ, III 129.

JAGUARIPE, III 108.

JAICATACHERI, II 264.

JAICÓS, II 264.

JAPÃO, II 119, 147, 275, 276, 282, 290, 291, 492.

JAPARATUBA, III 113, 443, 444, 449.

JAPOMIM, III 485, 487.

JAPUMIM, III 490.

JARDIM DO MAR (Freguesia do), I 1151, 1153.

JAÚ, I 890, 896, 903, 959.

JEDO, I 903.

JEÓ (Vila de), III 142.

JERUSALÉM, I 831, 834, 893, 983, 1042; II 361; III 115, 196, 325, 551.

JIQUI, III 484, 485.

JOANESBURGO, II 908.

JOÃO DO MONTE (Estado), II 580, 745, 750, 861.

JUNQUEIRA, II 53.

KANDACHANGADAVA, II 595.
 KANDUPATTY, II 737, 739.
 KANDY, II. 734, 745, 765, 766, 824, 825, 839, 840, 852, 854, 855, 867, 868, 874, 878, 879, 885, 886, 889, 890.
 KERGARIOU, II 216.
 KIANSI (ou Guang-Si), II 215, 234, 446.
 KUONG-TONG (ou Guong-Dong, ou Kuang Tung), II 394, 407, 909, 910.
 KURSCONG, II 834.
 LACEDEMÓNIA, II 275, 277, 278.
 LAGES (Vila das, Ilha das Flores), I 540, 598, 689, 690, 692, 877, 878, 973.
 LAGOS EQUATORIAIS, I 887, 950, 951.
 LAHANE, II, 911.
 LAMEGO, I, 47, 49, 82, 85, 88, 359, 481, 497, 623, 674, 675, 676, 677, 678, 741, 755, 756, 768, 769, 779, 844, 867, 903, 913, 914, 943, 989, 1062, 1091, 1094, 1138, 1149; II 523, 611, 754, 804, 805, 810, 834, 836, 918.
 LANDANA, I 800, 803, 804, 827, 887, 896, 959, 1005, 1006, 1051.
 LAO-SI, II 377.
 LAO-TUM, II 376, 377.
 LAPA DO DESTERRO, III 393.
 LARISSA, I 768; II 855, 865, 884, 894, 895.
 LAS PALMAS, I 678.
 LAVRADIO, II 425, 470; III 298, 320.
 LEIRIA, I 81, 87, 167, 587, 599, 637, 639, 640, 642, 705, 706, 779, 780, 850; II 272, 278, 372, 500, 501, 502; III 56.
 LEONTÓPOLIS, I 91, 92; II 54, 258, 259, 425; III 65, 67, 209.
 LIÈGE, I 966.
 LINHARES, I 77; II 143; III 51, 52, 54, 203.
 LISBOA, I 43, 44, 45, 46, 48, 51, 52, 53, 55, 58, 60, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 75, 76, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 98, 99, 104, 105, 111, 113, 114, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 155, 156, 157, 158, 164, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 179, 187, 189, 190, 193, 194, 211, 212, 213, 215, 217, 224, 225, 227, 228, 229, 242, 245, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 259, 260, 264, 266, 270, 276, 278, 279, 280, 284, 285, 286, 288, 289, 290, 292, 293, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 318, 319, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 336, 338, 342, 346, 347, 348, 349, 351, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 361, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 385, 386, 387,

388, 389, 390, 391, 393, 394, 396, 397, 398, 400, 401, 402, 403, 404, 405,
407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421,
422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436,
437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 448, 449, 450, 451, 452,
453, 454, 455, 456, 457, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469,
470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484,
485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 496, 497, 498, 499, 500,
502, 505, 506, 507, 508, 509, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 521, 522, 523,
524, 525, 527, 528, 529, 530, 531, 534, 535, 536, 539, 540, 541, 542, 543,
544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558,
559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573,
574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588,
589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603,
604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620,
621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635,
638, 639, 640, 642, 643, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 655, 658,
659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673,
675, 676, 677, 678, 681, 688, 692, 693, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702,
703, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718,
719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 730, 733, 737, 738, 739,
740, 742, 743, 744, 745, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756,
757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771,
772, 773, 774, 775, 776, 777, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787,
788, 789, 790, 791, 793, 794, 796, 797, 798, 799, 800, 802, 803, 804, 805,
806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820,
821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835,
836, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 847, 848, 849, 850, 851, 852,
853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 866, 868, 869,
870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887,
888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902,
904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918,
919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933,
934, 935, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946,
947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961,
962, 963, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977,
978, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 989, 990, 991, 992, 993, 994,
995, 996, 997, 998, 999, 1000, 1001, 1002, 1003, 1004, 1005, 1006, 1007,
1008, 1009, 1010, 1011, 1012, 1013, 1014, 1015, 1016, 1017, 1018, 1019,
1020, 1021, 1022, 1023, 1024, 1025, 1026, 1027, 1028, 1030, 1031, 1032,
1033, 1034, 1035, 1037, 1038, 1040, 1041, 1042, 1043, 1044, 1045, 1046,
1047, 1049, 1050, 1051, 1053, 1054, 1055, 1056, 1057, 1058, 1061, 1062,
1063, 1064, 1065, 1066, 1067, 1068, 1069, 1070, 1071, 1072, 1073, 1074,
1075, 1076, 1077, 1078, 1079, 1080, 1081, 1082, 1083, 1084, 1085, 1086,
1087, 1088, 1089, 1090, 1092, 1093, 1095, 1096, 1097, 1098, 1099, 1100,
1101, 1102, 1103, 1104, 1105, 1106, 1107, 1108, 1109, 1110, 1111, 1112,
1113, 1114, 1115, 1116, 1117, 1118, 1119, 1120, 1121, 1122, 1123, 1124,

1125, 1126, 1127, 1128, 1129, 1130, 1131, 1132, 1133, 1134, 1135, 1136,
1137, 1138, 1139, 1140, 1141, 1142, 1143, 1144, 1145, 1146, 1147, 1148,
1149, 1150, 1151, 1152, 1153, 1154, 1155, 1156, 1157, 1158, 1159, 1160,
1161, 1162, 1163, 1164, 1165, 1166, 1167, 1168, 1169, 1170, 1171, 1172,
1173, 1174, 1175, 1176, 1177, 1178, 1179, 1180, 1181, 1182, 1183, 1184,
1185, 1186, 1187, 1188, 1189, 1190, 1191, 1192, 1193, 1194, 1195, 1196,
1197, 1198, 1199, 1200, 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1206, 1207, 1208,
1209, 1210, 1211, 1212, 1213, 1214, 1215, 1216, 1217, 1218, 1219, 1220,
1221, 1222, 1223, 1224, 1225, 1226, 1227, 1228, 1229, 1230, 1231, 1232,
1233, 1234, 1235; II 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61,
62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 88, 94, 98,
106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 117, 119, 120, 132, 137, 138, 141,
144, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161,
162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 178, 187, 190, 192, 193, 194,
195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 206, 208, 209, 212, 214, 215, 216, 218,
219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233,
234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 250,
251, 252, 253, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266,
267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281,
282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 293, 294, 303, 314, 316,
320, 330, 338, 339, 344, 354, 355, 356, 360, 361, 364, 365, 366, 367, 368,
369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383,
384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398,
399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413,
414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428,
429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 444,
445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459,
460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474,
475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489,
490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504,
505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519,
520, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543,
544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 559,
560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 658, 569, 570, 571, 572, 573, 574,
575, 576, 577, 578, 579, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591,
592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606,
607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621,
622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636,
637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651,
652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666,
667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681,
682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696,
697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711,
712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 723, 724, 725, 726, 727,
728, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743,
744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758,

759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 832, 833, 834, 835, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977; III 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 42, 43, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 75, 77, 80, 83, 84, 85, 87, 88, 90, 91, 92, 95, 96, 97, 103, 105, 106, 113, 114, 115, 117, 133, 134, 137, 143, 144, 145, 146, 147, 154, 161, 175, 192, 195, 200, 203, 204, 207, 209, 210, 211, 222, 224, 228, 229, 230, 238, 244, 245, 255, 257, 259, 274, 280, 284, 290, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 308, 310, 312, 313, 314, 317, 318, 321, 325, 326, 329, 334, 335, 336, 338, 339, 340, 344, 346, 347, 348, 349, 352, 356, 358, 359, 363, 364, 376, 377, 382, 383, 403, 404, 405, 407, 408, 409, 435, 436, 445, 446, 454, 471, 477, 480, 481, 482, 483, 484, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 495, 498, 502, 503, 504, 505, 507, 508, 509, 515, 519, 522, 529, 530, 531, 532, 533.

LITUÂNIA, I 33, 1141, 1233.

LIVORNO, I 133, 146; II 62, 163, 166, 197, 201, 210, 219, 226, 231, 236, 247.

LOANGO, II 605.

LOBITO, I 1011, 1012.

LOMBA DA MARIA (Freguesia da, Concelho da Ribeira Grande), I 1069.

LOMBA DE SANTA BÁRBARA (Freguesia da, Ilha de S. Miguel), I 533.

LOMBARDIA, III 91.

LONDRES, I 159, 243, 353, 354, 368, 384, 396, 816, 853; II 65, 68, 71, 74, 76, 110, 164, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 243, 250, 604, 680, 709, 742, 764, 767; III 121.

LOURENÇO MARQUES, I 810, 896, 954, 994, 997, 998, 1072; II 598, 606, 607, 697, 705, 846, 847, 908, 921, 922, 923, 946, 949, 950, 951, 952, 954, 957, 960, 961, 962, 963, 964, 966, 967, 976.

LOURIÇAL, II 237.

LOURINHÃ (Vila da), I 559, 560, 837.

LUALI, I 896, 959.

LUANDA, I 64, 65, 66, 68, 69, 70, 125, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 169, 369, 370, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 412, 413, 414, 415, 416, 423, 424, 425, 458, 480, 486, 540, 541, 547, 548, 549, 550, 551, 553, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 563, 564, 565, 568, 582, 594, 598, 618, 629, 635, 636, 637, 670, 684, 685, 688, 708, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 754, 756, 765, 800, 801, 802, 803, 804, 836, 837, 838, 841, 844, 856, 857, 860, 881, 894, 895, 896, 897, 899, 902, 903, 923, 925, 930, 933, 934, 935, 954, 956, 961, 963, 969, 998, 1001, 1002, 1003, 1021, 1049, 1050, 1051, 1052, 1053, 1054, 1056, 1057, 1059, 1060, 1061, 1064, 1065, 1069, 1076, 1079, 1080, 1088, 1091, 1092, 1101, 1102, 1105, 1106, 1107, 1108, 1110, 1111, 1112, 1113, 1114, 1173, 1174, 1179, 1180, 1181, 1182, 1211, 1231; II 57, 58, 160, 222, 266, 273, 602, 669, 690, 735; III 423.

LUGAR DA RIBEIRA SECA (Vila da Calheta, Ilha de S. Jorge), I 399.

LUGAR DE FONTE BASTARDO (Ilha Terceira), I 401.

LUGAR DE MALPICA, I 50.

LUGAR DE ROSTO DE CÃO (Ilha de S. Miguel), I 396, 401, 530.

LUGAR DO CABO DA PRAIA (Ilha Terceira), I 400.

LUGAR DO CALEJÃO (Ilha de S. Nicolau), I 998.

LUGAR DO FAIAL DA TERRA (Ilha de S. Miguel), I 400.

LUGAR DOS CEDROS (Ilha das Flores), I 400.

LUGAR DOS FENAIS (Ilha de S. Miguel), I 393.

LUMANGO, I 1059.

LUNDA, I 814, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 824, 825, 826, 827, 899, 954, 1061, 1185.

LUNUANGO, I 1051.

LURDES, I 787, 1024, 1191.

MACACU (Vila de), III 280, 294, 319.

MACAPÁ, III 349, 351.

MACAU, I 88, 96, 108, 121, 177, 259, 545, 560, 587, 613, 614, 620, 621, 637, 645, 646, 647, 698, 706, 709, 710, 766, 802, 808, 844, 913, 915, 939; II 46, 49, 50, 51, 52, 53, 57, 62, 67, 69, 74, 80, 82, 87, 108, 110, 111, 113, 115, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 217, 219, 222, 225, 226, 227, 228, 235, 236, 237, 239, 244, 245, 247, 248, 257, 260, 264, 268, 269, 276, 277, 278, 279, 288, 296, 305, 319, 320, 323, 327, 341, 343, 350, 358, 364, 365, 366, 367, 368, 370, 371, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 380, 383, 395, 397, 403, 406, 407, 411,

412, 414, 415, 416, 417, 419, 420, 421, 422, 423, 427, 433, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 455, 457, 459, 486, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 508, 509, 510, 522, 530, 531, 534, 553, 554, 555, 556, 559, 561, 562, 563, 564, 585, 587, 588, 592, 593, 594, 599, 601, 610, 612, 614, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 631, 632, 669, 690, 698, 701, 710, 715, 717, 718, 720, 721, 722, 723, 726, 749, 759, 791, 792, 793, 794, 795, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 822, 823, 851, 885, 890, 894, 909, 910, 911, 912, 920, 921, 922, 933, 937, 938, 941, 942, 943, 944, 945; III 56, 92, 103, 106, 111, 211, 218.

MACHICO (Freguesia e Concelho da Ilha da Madeira), I 496, 503, 516, 773, 859, 943, 1146, 1147, 1152.

MACIEIRA DE CAMBRA, I 686, 688, 697, 701.

MADABPUR, II 839.

MADEIRA (Arquipélago da), I 48, 51, 53, 55, 58, 59, 77, 78, 79, 82, 85, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 105, 106, 109, 110, 111, 143, 165, 170, 171, 174, 175, 193, 213, 259, 265, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 302, 332, 333, 334, 335, 336, 338, 339, 340, 342, 343, 344, 345, 346, 348, 349, 350, 351, 353, 355, 356, 357, 358, 365, 382, 383, 385, 388, 457, 476, 493, 500, 648, 652, 653, 678, 703, 712, 741, 742, 748, 770, 775, 837, 875, 893, 896, 940, 942, 943, 966, 970, 974, 1099, 1101, 1144, 1146, 1164, 1200; II 256, 354, 560; III 55, 70, 71, 195, 350.

MADHABPOOR, II 838, 839.

MADRATA, I 120, 125, 126, 127; II 65, 66, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 106, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 156, 158, 177, 198, 200, 203, 223, 228, 234, 241, 247, 248, 250, 252, 354, 355, 560, 588, 591, 641, 702, 728, 729, 733, 734, 741, 742, 745, 746, 750, 764, 765, 771, 777, 789, 836, 838, 839, 840, 851, 857, 861, 870, 874, 877, 878, 879, 881, 882, 887, 889, 890, 891; III 87, 94, 113, 296, 341.

MADRID, I 133, 144, 440, 719, 1227, 1232; II 195, 208, 209, 212, 226, 389, 493, 511, 512, 518, 519.

MADUCARÉ, II 733.

MADURA, II 746.

MADURÉ, II 63, 64, 223, 486, 558, 591, 595, 596, 597, 618, 642, 650, 651, 653, 654, 655, 658, 660, 664, 666, 667, 668, 671, 672, 673, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 702, 718, 719, 720, 732, 737, 739, 740, 742, 745, 746, 747, 748, 750, 760, 777, 825, 853, 861, 864, 868, 869, 870, 871, 872, 874, 878, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894.

MAFRA, I 86, 685; II 48, 54, 355, 529; III 58, 206.

MAGUDE, II 954.

MAHABALESHUAR, II 787, 788, 829, 830.

MAIO (Ilha do Arquipélago de Cabo Verde), I 431, 432, 465, 574, 938.

MALABAR, II 56, 59, 60, 61, 62, 63, 69, 70, 112, 149, 151, 153, 198, 200, 205, 206, 220, 221, 222, 224, 227, 237, 246, 249, 275, 282, 290, 291, 316, 355, 414, 457, 458, 564, 565, 591, 594, 596, 631, 687, 878, 881, 920, 934.

MALACA, I 42, 43, 72, 87, 89, 176, 177; II 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 55, 66, 83, 107, 108, 120, 196, 205, 257, 273, 274, 275, 276, 296, 305, 335, 376, 393, 394, 426, 454, 455, 459, 522, 567, 621, 622, 721, 722, 726, 749, 910, 933, 934; III 48, 49, 61, 62, 66, 90, 211, 213, 216, 533.

MALANGE, I 896, 903, 904, 959, 1061.

MALÁSIA, II 459.

MALAYADIPATTY, I 740, 747, 854, 855, 857, 860, 861, 864.

MALBARY, I 838, 839.

MALIARDIPALLY, II 746.

MALIM, II 97.

MALTA, I 93, 290; III 71, 89, 94, 546.

MALVANE, II 624.

MALZADIFATTI, II 748.

MANACHEIRA, II 670.

MANAN, II 594.

MANANAM, II 594.

MANAPAD, II 896.

MANGALONE

MANGALOR, II 457, 591, 702, 739, 854, 920.

MANHELUR, II 595.

MANHIÇA, II 954.

MANICA, II 814, 845.

MANILA, II 136, 137, 181, 196, 212.

MARANHÃO, I 80, 81, 90, 91, 215, 369; II 258, 259, 275, 425; III 41, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 66, 67, 68, 143, 144, 145, 149, 181, 187, 190, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 216, 218, 240, 241, 242, 243, 244, 264, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 360, 512, 530, 531.

MARANHÃO (Rio), III 127.

MARGÃO, II 586, 615, 781, 789.

MARIANA, I 81, 104, 107, 176; II 119, 258; III 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 67, 69, 70, 103, 104, 114, 142, 157, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 181, 182, 183, 185, 187, 199, 200, 209, 210, 211, 218, 219, 241, 242, 243, 244, 262.

MARICÁ, III 129.

MARIMBA, I 903.

MÁRTIRES DO ARRAIAL, III 199.
MASSANGANO, II 605.
MASSARANDUPIÓ, III 514, 521.
MATA PORCOS (Brasil), I 94, 95.
MATO GROSSO, II 55; III 36, 63, 64, 68, 175, 176, 201.
MATOSINHOS, I 744.
MATUDESAM, II 595.
MATUTOINE, II 949.
MAUORIM, II 624.
MAZAGÃO, II 438, 579, 580, 624; III 349, 351.
MEDELIM (Concelho de Idanha-a-Nova), I 1008.
MELGAÇO, I 1024; III 349, 351.
MELIAPOR, I 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 77, 78, 79, 80, 82, 90, 92, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 111, 168, 171, 175, 177, 335, 353, 874, 920, 1077, 1200; II 48, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 66, 68, 73, 83, 106, 109, 110, 111, 158, 226, 229, 238, 258, 282, 283, 284, 285, 286, 296, 298, 305, 391, 414, 560, 567, 578, 579, 580, 581, 648, 649, 650, 651, 652, 655, 656, 661, 672, 673, 674, 676, 717, 718, 719, 728, 733, 734, 737, 739, 740, 741, 742, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 771, 777, 782, 789, 795, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 845, 847, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 876, 877, 879, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 924, 937, 939, 940; III 55, 65, 69, 211.
MESSINA, I 1069.
MILANGE, II 736.
MILÃO, I 239; II 798.
MILENE, II 459.
MILITENE, II 715.
MINAS GERAIS, III 145, 164, 169, 177, 201, 298, 323.
MINHO, I 166, 167, 168, 179, 180, 623.
MIRA, II 68, 163, 211, 232.
MIRANDA, I 92, 95, 696, 705, 709; II 264, 266; III 38, 61, 67, 135, 137, 533.
MIRANDELA, II 79.
MITELOPÓLIS, II 197, 203, 204, 208, 289.
MOÇAMBIQUE, I 91, 176, 560, 698, 759, 766, 769, 770, 810, 811, 812, 836, 841, 843, 898, 899, 900, 924, 927, 928, 930, 931, 932, 934, 935, 940, 953, 954, 966, 991, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 998, 999, 1043, 1072, 1093, 1165,

1166, 1184, 1185, 1222; II 51, 52, 53, 54, 55, 56, 75, 82, 94, 106, 130, 162, 253, 254, 255, 256, 258, 259, 260, 263, 265, 305, 306, 320, 341, 342, 343, 344, 346, 360, 424, 425, 426, 427, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 505, 506, 540, 541, 542, 558, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 611, 612, 613, 669, 698, 701, 704, 705, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 721, 727, 728, 733, 734, 736, 737, 738, 741, 748, 753, 763, 764, 765, 766, 795, 826, 827, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 863, 864, 866, 870, 872, 881, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 912, 921, 922, 923, 924, 927, 937, 938, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 971, 972, 973, 975, 976, 977; III 63, 64, 65, 68, 69, 143, 209, 210.

MOCAMBO, I 904.

MOÇÂMEDES, I 482, 540, 550, 551, 555, 557, 558, 559, 562, 567, 686, 728, 729, 763, 801, 802, 881, 889, 896, 897, 903, 933, 954, 956, 1014, 1061, 1185.

MOGADOURO, II 495.

MOGI, III 365, 366, 370, 377, 378, 379, 383, 386, 400.

MOGI DAS CRUZES, III 377, 378, 385.

MOGINQUAL, II 954.

MOGOFORES (Coimbra), I 457, 472, 474.

MOGOL, II 58, 60, 63, 64, 113, 116, 152, 207, 219, 220.

MOJU (Rio), III 349, 351.

MOMBAÇA, II 94, 505.

MONDEGO (Sítio do, Pernambuco), III 510

MONFORTE, III 351.

MONSARÁS, III 351.

MONTARIOL, II 844, 845, 846.

MONTE (Freguesia do), I 649.

MONTE DE GUERIM, II 325.

MONTE ESTORIL, I 988, 993, 994, 995, 996, 1001, 988, 993, 994, 995, 996, 1001; II 904, 906, 907.

MONTE GRANDE, II 919.

MONTILIGEON (França), I 875.

MORMUGÃO, II 586.

MOSSAMEDES, I 933, 934.

MOSSUL, II 564, 566.

MOSSURIL, II 606.

MUARÁ, III 351.

MUNDUR, II 595.

MUNHUANA, II 954.
MUTACUCARÉ, II 595.
MUTALACODAM, II 595.
MUTHUPETTAH, II 836.
MUTTALAGOOPATY, II 748.
MUXIMA, I 725, 726, 1061.
NAGOA, II 443.
NANQUIM, I 177; II 46, 47, 48, 51, 75, 119, 133, 141, 147, 148, 149, 150, 151, 155, 156, 158, 159, 161, 163, 167, 175, 179, 185, 194, 219, 228, 258, 288, 289, 290, 368, 369, 377, 378, 394, 507, 508, 509, 510, 933, 934; III 211.
NÁPOLES, I 133, 458, 459; II 70, 154, 162, 166, 175, 177, 190, 192, 224, 227, 236, 407; III 88, 382.
NAQUELIM, II 789.
NATAL, I 998.
NAZARÉ, II 738, 739, 756, 758; III 502.
NAZIANZO, I 127, 128, 129, 130, 134, 135, 157, 211; II 49, 71, 72, 73, 74, 88, 124, 125, 130, 136, 141, 224, 243, 258.
NEGRO (Rio), III 147, 350.
NEOCESAREIA, I 714, 860; II 570, 572, 575, 576, 577, 578, 591, 595, 596, 610, 931, 933.
NERUL, II 443.
NEW BEDFORD, I 1045.
NIASSA, I 810, 811, 887, 950, 951; II 609, 667, 741.
NIASSA (Lago), I 767, 887; II 707, 708, 741.
NICEIA, II 208, 459.
NICOMEDIA, I 83; II 47, 50.
NILOPÓLIS, I 785, 786, 787, 788, 789, 790, 828, 830, 833, 845, 846, 847, 848, 1036; II 472, 716.
NINA, I 946.
NISIBI, II 48, 49.
NORDESTE (Vila do, Ilha de S. Miguel), I 253, 540.
NOSSA SENHORA DA AJUDA (Freguesia de, Ilha de S. Miguel), I 534.
NOSSA SENHORA DA AJUDA DA SERRA DE ÁGUA (Freguesia de, Ilha de S. Miguel), I 649, 650.
NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO (Freguesia da, Azambuja), I 924, 926.
NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM (Paróquia, Ponta Delgada), I 395.
NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO (Freguesia de, Luanda), I 636, 729.

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO (Freguesia de, Angra do Heroísmo, Açores), I 41, 42, 315, 702, 784.

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO (Freguesia de, Ilha do Príncipe), I 804, 805, 1118.

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO (Paróquia, Machico), I 496,

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA PRAIA (Freguesia de, Baía), III 433.

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE SANTARÉM (Vila de, Pará), III 347.

NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA (Diocese em Ponta Delgada), I 398.

NOSSA SENHORA DA GLÓRIA (Diocese na cidade da Horta), I 398.

NOSSA SENHORA DA GLÓRIA (Rio de Janeiro), III 319.

NOSSA SENHORA DA GRAÇA (Freguesia do Estreito da Câmara de Lobos), I 521.

NOSSA SENHORA DA GRAÇA (Paróquia de, Ilha de S. Miguel), I 400.

NOSSA SENHORA DA GUADALUPE DE AGUALVA (Freguesia de), I 623, 624.

NOSSA SENHORA DA LUZ (Ilha do Maio, Cabo Verde), I 938.

NOSSA SENHORA DA LUZ (Freguesia de, Ilha de S. Vicente, Cabo Verde), I 573, 1119, 1120.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE (Freguesia de, Ilha de Porto Santo), I 674.

NOSSA SENHORA DAS DORES (Freguesia de Nossa Senhora das Dores, Ilha do Sal), I 573.

NOSSA SENHORA DAS DORES (Paróquia de, Calcutá), II 90, 300.

NOSSA SENHORA DAS NEVES (Freguesia de, Ilha de S. Jorge), I 539.

NOSSA SENHORA DE GUADALUPE (Paróquia, Porto de Cruz), I 496.

NOSSA SENHORA DO FAIAL (Freguesia de), I 1151, 1153.

NOSSA SENHORA DO MONTE (Freguesia), I 496, 599.

NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO (Freguesia da Vila da Lagoa, Ilha de S. Miguel), I 641.

NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO (Freguesia de, Vila das Lages, Ilha das Flores), I 598, 689.

NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO (Freguesia de, Ilha Santo Antão), I 936.

NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO (Ilha de S. Nicolau, Cabo Verde), I 872.

NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO (Freguesia de, Calcutá), II 117.

NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE SENA (Freguesia de, Moçambique), II 602.

NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DA MEIA PONTE (Comarca de, Rio de Janeiro), III 179.

NOSSA SENHORA MÃE DE DEUS (Paróquia de, Lugar da Povoação, Ilha de São Miguel), I 670.

NOVA GOA, II 435, 439, 440, 444, 466, 482, 483, 484, 517, 518, 578, 580, 583, 584, 585, 586, 587, 589, 591, 592, 610, 725, 912, 915, 916, 917, 935, 951, 968, 970.

NOVA GRANADA, I 488.
NOVO-REDONDO (Povoação), I 903.
OCEANIA, I 587.
ODIVELAS, I 581, 582, 583, 584.
ODIVELAS (Paróquia de, Pará), III 349, 351.
OEIRAS, II 50, 59, 451, 605.
OEIRAS (Paróquia de, Pará), III 349, 351.
OHIO (Estado), I 1041.
OLBA, II 253, 254.
OLEIROS (Vila de), I 694, 695, 738.
OLINDA, I 48, 91, 92, 170, 176; II 54, 257; III 45, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 65, 66, 67, 112, 132, 133, 134, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 158, 184, 187, 195, 202, 203, 209, 210, 215, 235, 236, 237, 238, 239, 247, 250, 251, 254, 268, 338, 339, 404, 455, 456, 458, 463, 464, 465, 467, 468, 469, 470, 499, 500, 501, 502, 505, 510, 513, 521, 529, 530, 533.
OLUR, II 594.
ORIENTE, I 91, 92, 580, 705, 752, 1100; II 54, 59, 60, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 90, 97, 100, 101, 105, 107, 116, 138, 204, 218, 227, 229, 237, 239, 253, 305, 317, 321, 322, 323, 329, 336, 340, 344, 347, 351, 358, 362, 365, 368, 369, 371, 372, 373, 374, 379, 384, 386, 387, 401, 406, 435, 436, 439, 463, 471, 472, 511, 513, 516, 518, 519, 520, 534, 543, 544, 545, 550, 551, 552, 553, 556, 558, 584, 597, 652, 699, 759, 762, 771, 773, 774, 776, 777, 778, 780, 781, 783, 812, 875, 884, 886, 915, 937, 938, 939, 940, 941, 943, 969, 970, 971, 972, 974; III 59, 66, 296.
ORVIETO, II 549.
OURÉM (Vila Nova de), I 427.
OUTEIRO, III 350.
PACATUBA, III 300.
PAÍSES BAIXOS, II 393.
PALAÏ, II 594.
PALERMO, I 146; II 271.
PALESTINA, I 832, 835, 881, 1083.
PALHAIS (Lugar de), I 493.
PALLANGANATTAM, II 746.
PALMELA, I 83.
PALMIRA, II 260, 402, 403, 406, 407, 408, 409, 410, 427, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 440.
PANELIM, II 100, 101, 104, 107, 124, 315, 317, 329, 332, 336, 341, 350, 466, 472.

PARÁ, I 290, 370; II 253, 339, 847, 933; III 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 58, 59, 62, 68, 69, 114, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 177, 179, 185, 190, 195, 200, 204, 208, 210, 211, 220, 240, 241, 263, 297, 347, 348, 349, 350, 351, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 507, 533.

PARAGUAI, III 322.

PARAÍBA (Rio), III 127, 200, 334.

PARAÍBA (Vila de), III 366.

PARAÍBA (Cidade de), III 458, 467, 476, 482, 502.

PARAÍBA DO NORTE (Cidade de), III 505, 506.

PARAÍBA DO NORTE (Freguesia de), III 140.

PARANÁ, III 136, 142 .

PARANAGUÁ, III 38.

PARAPUR, II 595.

PARATY, III 159.

PARIAMPATTY, II 676.

PARIS, I 566, 570, 881, 885, 921, 954, 1053, 1116, 1127, 1166, 1186; II 67, 73, 115, 139, 147, 154, 178, 184, 190, 194, 195, 196, 200, 203, 205, 221, 250, 369, 407, 445, 446, 459, 480, 552, 574, 604, 633, 709, 711, 735, 814, 815, 972; III 50, 65, 106.

PARNAÍBA (Vila de S. João da), III 160, 459, 475, 511, 512.

PARODA, II 352.

PASTRANA, I 718.

PAVIA, II 221.

PEGU, II 62, 67, 68, 86, 114, 117, 158, 177, 179, 206, 221, 222, 227, 238.

PELREIRA, II 525.

PENA, I 426.

PENAFIEL, I 977; II 150.

PENAMACOR, II 799.

PENANG, II 721.

PENHA, I 1144, 1155, 1175.

PENHA DE FRANÇA, I 741, 753, 775, 1151.

PENTACOMIA, II 106, 306.

PEQUIM, I 177; II 46, 48, 75, 87, 115, 119, 120, 122, 123, 129, 135, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 167, 168, 171, 172, 175, 178, 179, 180, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 199, 201, 215, 219, 221, 222, 235, 237, 240, 258, 286, 287, 288, 289, 369, 376, 377, 378, 394, 395, 417, 418, 419, 507, 508, 509, 510, 620, 933, 934; III 211.

PERNAMBUCO, I 47, 48, 77, 92, 93, 125, 126, 128, 130, 131, 134, 135, 136, 139, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 153, 157, 158, 164, 176, 269, 280, 289, 291, 329; II 50, 56, 62, 228, 232, 233, 258, 268, 339; III 36, 37, 38, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 58, 59, 61, 62, 67, 68, 69, 71, 78, 79, 86, 87, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 106, 114, 117, 119, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 157, 158, 181, 202, 203, 204, 208, 209, 210, 211, 214, 215, 220, 223, 225, 243, 245, 246, 250, 251, 253, 254, 255, 256, 257, 261, 262, 266, 268, 270, 296, 297, 300, 304, 309, 318, 329, 331, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 380, 403, 443, 444, 447, 450, 451, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 518, 529, 530, 531, 532, 533.

PERUGIA, I 703.

PESO DA RÉGUA (Concelho de), I 922.

PETRA, I 50, 65, 66, 68, 69, 70, 87, 88, 96, 121, 122, 126, 130, 131, 136, 137, 141, 142, 155, 156, 172, 173, 174, 255, 289, 370; II 47, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 74, 75, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 161, 162, 165, 166, 167, 219, 220, 221, 222, 225, 226, 232, 250, 251.

PIAUI, III 164, 171, 353, 531.

PICO (Ilha do), I 71, 239, 297, 527, 528, 539, 643, 644, 690, 692, 693, 735, 788, 789, 863, 877, 885, 911, 942, 976, 1029, 1031, 1039, 1040, 1133, 1134, 1139, 1141.

PICO DA PEDRA (Ilha de S. Miguel), I 395, 840, 1024.

PIEIDADE (Quinta da), I 764.

PIEIDADE, III 459.

PIEMONTE, II 61, 197.

PIETERMARITZ, I 997.

PIETERMARITZBURG, I 998.

PINDAMONHANGABA, III 155.

PINHEIRO GRANDE, I 541, 542, 545, 546, 563.

PINHEL, I 706.

PIRAJÁ, III 115.

PISTOIA, II 86, 87.

PIUMHI, III 169.

POÇO DO BISPO, II 108.

POLÓNIA, I 484.

POMBAL, I 705.

POMBEIRO DE COIMBRA, I 920, 921, 927.

PONDICHERY, II 354, 654, 771, 882.

PONTA DE PEDRA, III 351.

PONTA DELGADA (Cidade da ilha de São Miguel, Açores), I 44, 75, 115, 116, 117, 118, 169, 170, 216, 217, 226, 227, 228, 230, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 240, 244, 245, 246, 248, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 261, 263, 265, 266, 267, 269, 311, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 338, 355, 368, 369, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 454, 455, 458, 459, 460, 461, 462, 464, 465, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 502, 512, 516, 521, 522, 523, 528, 529, 530, 535, 536, 605, 610, 611, 612, 620, 628, 638, 641, 644, 645, 646, 693, 738, 739, 758, 781, 783, 787, 788, 795, 845, 846, 876, 879, 885, 894, 896, 901, 902, 907, 914, 942, 947, 948, 949, 956, 964, 1024, 1097, 1099, 1100, 1130, 1131, 1132, 1135, 1137, 1138, 1157, 1158, 1159, 1161, 1162, 1165, 1195, 1205, 1224, 1229.

PONTA DO PARGO (Freguesia da), I 649, 650.

PONTA DO SOL (Freguesia da), I 1019, 1148.

PONTA NEGRA, II 605.

POONDAMALLEE, II 750.

POPULO, II 291, 292, 293, 296, 296.

PORTALEGRE, I 82, 83, 84, 85, 88, 167, 168, 640, 705, 706, 1006, 1007, 1045, 1046, 1047, 1048, 1073, 1075, 1076, 1080, 1081, 1092, 1102, 1103, 1104, 1122, 1123, 1189, 1201; II 268, 277, 385, 842, 949.

PORTICI, II 401, 405, 406, 407, 415.

PORTO, I 81, 166, 167, 168, 171, 172, 173, 181, 237, 356, 415, 419, 421, 422, 487, 555, 584, 631, 651, 690, 706, 750, 763, 766, 767, 794, 827, 829, 832, 864, 922, 929, 935, 940, 959, 972, 975, 977, 978, 980, 981, 983, 987, 988, 989, 994, 995, 1004, 1009, 1012, 1020, 1021, 1062, 1070, 1071, 1077, 1078, 1082, 1083, 1085, 1089, 1091, 1127, 1178, 1179, 1182, 1183, 1185, 1190, 1197, 1198, 1200; II 273, 278, 281, 284, 400, 494, 498, 566, 567, 569, 623, 644, 672, 699, 715, 808, 827, 846, 851, 895, 896, 897, 925, 931, 949, 950, 951, 952, 956; III 73, 158, 220, 519.

PORTO ALEGRE, II 133; III 394.

PORTO DA CRUZ (Paróquia), I 496, 1144.

PORTO DA FOLHA, III 139.

PORTO DE SANTA MARIA, II 789.

PORTO FORMOSO (Ilha de S. Miguel), I 400.

PORTO MARTIM, I 194.

PORTO MONIZ, I 943, 956, 1146.

PORTO SALVO (Paróquia de, Pará), III 349, 351.

PORTO SANTO (Ilha do), I 55, 652, 674, 881, 1148, 1152, 1226.

PORTO SEGURO (Vila de), III 334.

PORTUGAL, I 47, 50, 51, 66, 68, 70, 71, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 111, 124, 126, 127, 135, 141, 142, 143, 144, 146, 156, 166, 167, 171, 199, 215, 255, 259, 284, 287, 298, 302, 312, 332, 349, 354, 361, 367, 369, 370, 371, 383, 403, 409, 411, 434, 447, 478, 545, 565, 566, 569, 583, 595, 607, 620, 623, 642, 665, 674, 686, 705, 707, 711, 743, 745, 749, 750, 756, 762, 788, 798, 800, 807, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 853, 854, 858, 863, 867, 878, 887, 888, 889, 894, 895, 896, 898, 899, 902, 904, 906, 907, 939, 940, 942, 954, 955, 956, 958, 959, 968, 969, 986, 996, 997, 1013, 1018, 1023, 1028, 1042, 1049, 1053, 1066, 1071, 1074, 1088, 1090, 1099, 1102, 1125, 1164, 1165, 1169, 1174, 1177, 1182, 1183, 1185, 1186, 1202, 1211, 1214, 1220, 1221, 1222; II 45, 46, 49, 53, 56, 57, 58, 59, 60, 64, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 107, 108, 111, 112, 113, 114, 124, 125, 130, 136, 141, 160, 161, 162, 167, 168, 169, 170, 173, 175, 180, 181, 185, 194, 197, 198, 200, 209, 217, 218, 219, 223, 224, 225, 227, 231, 236, 237, 238, 243, 246, 253, 255, 270, 271, 276, 293, 294, 295, 296, 303, 304, 305, 306, 309, 316, 318, 320, 323, 324, 325, 329, 344, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 367, 369, 370, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 381, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 399, 401, 402, 404, 405, 409, 410, 411, 418, 422, 425, 430, 431, 436, 440, 442, 443, 444, 445, 447, 448, 449, 455, 459, 462, 464, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 482, 484, 490, 491, 492, 496, 498, 499, 501, 502, 511, 514, 516, 517, 519, 523, 540, 545, 552, 553, 575, 576, 582, 584, 591, 596, 599, 600, 601, 603, 604, 605, 606, 608, 610, 612, 615, 617, 618, 619, 621, 622, 625, 626, 628, 629, 630, 633, 634, 636, 639, 640, 642, 644, 645, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 656, 658, 659, 661, 662, 663, 665, 666, 667, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 678, 679, 680, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 691, 692, 694, 695, 696, 698, 699, 702, 703, 705, 706, 707, 708, 709, 711, 716, 717, 720, 722, 723, 724, 725, 731, 732, 733, 735, 737, 738, 742, 744, 748, 750, 751, 764, 768, 788, 790, 796, 800, 801, 803, 806, 807, 809, 813, 817, 819, 821, 822, 823, 825, 831, 833, 835, 837, 851, 852, 857, 866, 869, 871, 879, 882, 887, 888, 890, 893, 894, 895, 907, 908, 911, 913, 916, 920, 928, 930, 937, 940, 942, 946, 947, 949, 951, 952, 954, 956, 957, 962, 969, 972; III 32, 37, 63, 64, 66, 69, 70, 71, 77, 88, 96, 135, 171, 182, 204, 205, 206, 219, 220, 222, 223, 226, 227, 229, 230, 231, 259, 272, 273, 276, 277, 293, 295, 325, 339, 341, 357, 382, 398, 447, 483, 503, 504, 509, 515, 518.

POVOAÇÃO (Lugar da, Ilha de S. Miguel), I 670.

POVOAÇÃO (Vila da, Ilha de S. Miguel), I 540.

PRAIA (Cidade da), I 580, 581, 585, 593, 631, 1014, 1016, 1074, 1082, 1119, 1157, 1163, 1170, 1172.

PRAIA DA VITÓRIA (Vila da), I 697.

PRAINHA DO NORTE (Ilha do Pico), I 690.

PRATA (Rio da), III 68, 204, 244.

PRAZERES (Freguesia dos), I 509, 510, 854.
PRÍNCIPE (Ilha do), I 444, 595, 805, 806, 871, 1118.
PROENÇA-A-NOVA, I 1081, 1100, 1101, 1122, 1123, 1124, 1125, 1189, 1213, 1222, 1226; II 953.
PTOLOMAIDA, III 175, 176, 183, 199, 201.
PULINCONN, II 595.
PULO PINANG, II 69, 115, 178, 179, 182, 185, 191, 196, 197, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 211, 459.
PUNA, II 239, 414, 580, 581, 638, 639, 641, 642, 670, 674, 729, 730, 742, 777, 868, 877, 879.
PUNDAMALLE, II 861.
PUNGO-ANDONGO, I 424, 425, 808, 903, 1061.
PUNIKAIL, II 746, 892.
PUTEMPIRICA, II 595.
QUANSI, II 415.
QUEBEQUE, II 198.
QUELIMANE, II 606, 607, 609, 881, 906, 909, 957.
QUELUZ, I 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 174, 226, 260; II 48, 49, 51, 60, 78, 144, 147, 237, 244, 245, 246, 339, 355, 358, 933; III 36, 38, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 96, 194, 260, 272, 273, 507, 523.
QUEPEM, II 488.
QUIFANGONGO, I 903.
QUIHITA, I 903.
QUINTA GRANDE, I 515.
RABO DE PEIXE, I 395, 401, 402.
RACHOL, II 81, 87, 334, 350, 442, 483, 484, 487, 539, 540, 558, 584, 589, 590, 617, 621, 676, 723, 752, 754, 755, 756, 772, 773, 777, 884, 898, 912, 916, 931, 932, 956.
RANGUM, II 238.
REAL HOSPITAL DA BEMPOSTA, III 157.
RECIFE, I 280; III 78, 79, 137, 138, 139, 143, 186, 247, 248, 249, 250, 252, 261, 266, 270, 380, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 504, 505, 507, 508, 513, 521.
RÉGUA (Concelho da), I 855, 989, 991.
REINO UNIDO, II 377, 378; III 204.
RODES, I 332; II 77.
RIBANDAR, II 83, 98.

RIBEIRA BRAVA (Freguesia da), I 286, 339, 340, 389, 510, 518, 590, 1147, 1148, 1221.

RIBEIRA GRANDE (Ilha de S. Miguel), I 114, 115, 230, 233, 234, 236, 252, 257, 310, 311, 320, 534, 535, 536.

RIBEIRA GRANDE (Ilha de Santiago), I 144, 430, 438, 1069.

RIBEIRA SECA (Freguesia da, Ilha de S. Jorge), I 399, 536, 735, 1035.

RIBEIRINHA (Freguesia da Ilha Terceira), I 1031.

RIBEIRINHA (Ilha do Faial), I 532.

RILHAFOLES, II 123.

RIO DE JANEIRO, I 41, 42, 43, 45, 47, 48, 52, 56, 57, 58, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 77, 78, 81, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 106, 107, 112, 114, 115, 116, 125, 126, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 176, 181, 185, 187, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 215, 216, 218, 219, 220, 223, 230, 231, 233, 235, 236, 238, 240, 241, 243, 245, 246, 248, 250, 260, 261, 262, 263, 264, 267, 268, 269, 277, 288, 289, 293, 298, 299, 300, 301, 302, 306, 307, 309, 310, 311, 312, 317, 330, 335, 336, 338, 339, 341, 342, 343, 349, 351, 352, 353, 356; II 45, 46, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 62, 69, 70, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 93, 95, 98, 99, 100, 102, 106, 110, 115, 116, 118, 120, 121, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 132, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 142, 145, 146, 147, 148, 158, 160, 161, 167, 174, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 186, 187, 189, 190, 197, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 211, 228, 230, 233, 234, 235, 236, 244, 246, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 268, 271, 273, 280, 285, 292, 300, 301, 303, 304, 305, 309, 310, 313, 315, 316, 318, 320, 326, 327, 328, 331, 332, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 343, 344, 345, 354, 356, 359, 361, 362, 363, 364; III 31, 32, 33, 34, 35, 38, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 61, 62, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 101, 102, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 113, 114, 116, 118, 120, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 140, 141, 142, 143, 145, 148, 149, 150, 152, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 214, 221, 222, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 239, 240, 242, 243, 244, 245, 246, 248, 249, 251, 252, 253, 254, 255, 258, 261, 262, 263, 264, 265, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 298, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 338, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 348, 351, 354, 355, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 388, 389, 390,

391, 392, 393, 394, 395, 306, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 406, 410, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 431, 432, 433, 435, 439, 440, 441, 442, 447, 448, 450, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 462, 463, 464, 465, 468, 469, 471, 472, 473, 475, 476, 477, 478, 479, 481, 488, 489, 490, 491, 492, 500, 507, 508, 509, 510, 511, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 525, 526, 527, 528, 529, 532, 533.

RIO GRANDE, III 385.

RIO GRANDE DO NORTE, III 68

RIO GRANDE DO SUL, III 68, 316, 395.

RIO MAIOR, II 558.

RIO PRETO, III 127, 171.

RIO REAL, III 433, 434, 443, 502.

ROMA, I 45, 47, 52, 62, 64, 65, 67, 68, 73, 75, 80, 81, 82, 84, 85, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 96, 97, 102, 104, 111, 112, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 140, 144, 146, 153, 155, 156, 157, 169, 170, 173, 175, 176, 199, 211, 243, 259, 260, 261, 278, 288, 289, 290, 304, 305, 312, 313, 316, 329, 330, 331, 332, 333, 347, 348, 354, 367, 368, 370, 381, 382, 383, 387, 390, 394, 397, 401, 404, 419, 420, 427, 428, 430, 447, 450, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 478, 480, 485, 486, 487, 489, 491, 492, 497, 498, 499, 507, 523, 525, 544, 546, 547, 552, 554, 555, 556, 562, 563, 564, 566, 567, 568, 569, 570, 572, 577, 585, 588, 590, 592, 594, 602, 603, 606, 613, 616, 618, 623, 627, 628, 632, 634, 639, 643, 651, 655, 656, 660, 661, 662, 665, 671, 672, 673, 676, 677, 680, 682, 685, 687, 688, 695, 696, 697, 700, 703, 707, 709, 714, 715, 716, 718, 719, 720, 721, 724, 725, 726, 727, 732, 738, 747, 752, 753, 754, 756, 757, 761, 765, 767, 768, 769, 770, 772, 776, 780, 781, 787, 791, 796, 797, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 810, 811, 813, 814, 816, 818, 819, 821, 823, 824, 825, 826, 829, 831, 832, 833, 836, 837, 839, 843, 847, 851, 854, 856, 862, 864, 865, 870, 874, 877, 882, 885, 886, 887, 888, 893, 897, 899, 902, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 921, 922, 925, 927, 929, 931, 932, 933, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 945, 947, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 965, 966, 970, 971, 972, 973, 976, 981, 984, 986, 987, 989, 990, 991, 993, 994, 995, 996, 997, 1000, 1002, 1003, 1005, 1006, 1007, 1009, 1011, 1014, 1017, 1018, 1019, 1020, 1021, 1024, 1025, 1026, 1027, 1029, 1031, 1032, 1033, 1034, 1035, 1036, 1037, 1038, 1041, 1043, 1046, 1047, 1049, 1051, 1052, 1053, 1054, 1055, 1057, 1058, 1061, 1063, 1067, 1070, 1071, 1074, 1075, 1079, 1080, 1081, 1087, 1090, 1091, 1092, 1103, 1106, 1107, 1110, 1112, 1113, 1115, 1116, 1117, 1118, 1120, 1121, 1123, 1127, 1129, 1130, 1131, 1135, 1137, 1139, 1149, 1151, 1153, 1156, 1160, 1161, 1167, 1170, 1175, 1180, 1182, 1187, 1198, 1199, 1202, 1228, 1233, 1234; II 45, 46, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 84, 88, 91, 100, 102, 103, 109, 113, 116, 120, 124, 128, 129, 132, 134, 139, 140, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163,

164, 165, 166, 167, 168, 169, 173, 177, 181, 182, 184, 188, 190, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 208, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 246, 248, 249, 251, 252, 253, 256, 257, 259, 261, 286, 287, 289, 293, 296, 303, 306, 310, 311, 313, 314, 330, 339, 354, 355, 361, 362, 363, 365, 367, 368, 370, 371, 373, 375, 378, 385, 386, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 395, 397, 398, 403, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 415, 416, 417, 419, 422, 424, 425, 426, 428, 430, 436, 444, 446, 450, 455, 456, 459, 460, 462, 464, 465, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 479, 480, 481, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 496, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 507, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 525, 527, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 540, 546, 548, 549, 550, 552, 553, 554, 555, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 582, 585, 588, 592, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 604, 607, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 618, 620, 621, 623, 624, 626, 627, 628, 629, 630, 633, 634, 635, 637, 639, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 663, 664, 665, 666, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 721, 722, 726, 727, 728, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 743, 746, 747, 748, 749, 750, 753, 754, 755, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 774, 776, 778, 779, 780, 782, 783, 784, 785, 786, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 812, 813, 814, 816, 817, 818, 819, 820, 822, 824, 825, 827, 828, 830, 831, 837, 839, 840, 842, 843, 845, 848, 849, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 868, 869, 871, 872, 873, 874, 875, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 886, 887, 888, 890, 891, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 901, 903, 904, 906, 909, 910, 913, 914, 920, 921, 922, 924, 933, 944, 949, 952, 958, 967; III 32, 33, 34, 35, 36, 37, 56, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 74, 82, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 111, 112, 113, 114, 117, 128, 138, 176, 177, 190, 194, 195, 203, 206, 207, 208, 209, 210, 219, 225, 255, 257, 258, 259, 260, 272, 296, 309, 316, 336, 338, 344, 345, 350, 351, 364, 382, 384, 398, 444, 455, 501, 502, 503, 504, 523.

RÚSSIA, II 67, 234.

SAINT-TRUDON, I 966.

SAL (Ilha do), I 432, 435, 573, 574, 696, 703.

SALSETE, II 57, 60, 84, 105, 357, 392, 439, 442, 579, 581, 586, 615, 617, 624.

SALVATERRA, III 351.

SALVATERRA DE MAGOS, I 89; II 50, 244; III 60.

SAMORA CORREIA, I 260; III 58.

SANCUALE, II 789.

SANT'ANA DO CAJARÉ, III 349, 351.
SANT'ANA DO SACRAMENTO DO ANGICAL, III 142.
SANTA ANA (Freguesia de), I 518, 674; II 92.
SANTA BÁRBARA (Freguesia de), I 401, 536.
SANTA CATARINA (Concelho de, Ilha de Santiago), I 1048, 1126; III 400.
SANTA CRUZ (Freguesia de, Goiás), III 179.
SANTA CRUZ (Concelho de), I 503, 504, 508, 510, 511.
SANTA CRUZ (Vila de Lagoa), I 402, 501.
SANTA CRUZ (Vila de, Ilha das Flores), I 625.
SANTA CRUZ DE COIMBRA, II 259.
SANTA CRUZ DO BARRO (Freguesia de, Bispado do Porto), I 977.
SANTA CRUZ DO DOURO, I 977.
SANTA CRUZ DOS ANGOLARES (Freguesia da Ilha de São Tomé e Príncipe), I 883.
SANTA LUZIA (Freguesia de Angra do Heroísmo, Açores), I 515, 611, 691, 897, 911, 984, 985.
SANTA LUZIA DO RIO REAL, III 98.
SANTA LUZIA DO SABARÁ, III 199.
SANTA MARIA (Ilha do Arquipélago dos Açores), I 114, 181, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 277, 310, 311, 316, 317, 319, 320, 321, 322, 327, 330, 533, 625, 626, 639, 704, 845, 863, 889, 897, 902, 911.
SANTA MARIA DA ARRÁBIDA, II 49, 51.
SANTA MARIA DE IORQUE, III 133.
SANTA MARIA EBORACENSE, III 225.
SANTA MARIA MADALENA (Freguesia de), I 489; II 569.
SANTA MARIA MAIOR (Freguesia de), I 504, 509, 511, 775.
SANTA MARINHA DA PEDREIRA, II 523, 524, 527.
SANTANA (Freguesia de, S. Tomé e Príncipe), I 746, 747.
SANTANA (Concelho de, Funchal), I 1146.
SANTARÉM, I 541, 542, 545, 548, 557, 558, 559, 563, 580, 582, 592, 607, 653, 1090; II 265, 463, 532, 546, 547, 548, 571, 587, 713, 761, 762.
SANTARÉM (Pará), III 152.
SANTARÉM NOVO (Paróquia de), III 349, 351.
SANTIAGO (Freguesia de, S. Jorge), I 1036.
SANTIAGO (Freguesia de, Ilha de S. Nicolau), I 871.

SANTIAGO (Ilha de Cabo Verde), I 144, 427, 428, 430, 431, 432, 433, 436, 438, 458, 465, 466, 493, 548, 574, 579, 601, 631, 798, 860, 1015, 1048, 1074, 1097, 1126, 1163; II 262, 263, 535.

SANTIAGO DE IGUÁPE, III 100.

SANTÍSSIMA TRINDADE (Freguesia da), I 941.

SANTO AMARO (Freguesia de São Jorge, Açores), I 885.

SANTO AMARO DA PURIFICAÇÃO (Vila de), III 446.

SANTO AMARO DAS PRATAS, III 428.

SANTO AMARO (Lugar de), III 467.

SANTO ANDRÉ, I 907.

SANTO ANTÃO (Ilha do Arquipélago de Cabo Verde), I 573, 574, 696, 703, 935, 936.

SANTO ANTÃO DO CANIÇO (Paróquia), I 495, 496,

SANTO ANTÓNIO (Cidade de), I 444

SANTO ANTÓNIO (Freguesia de, Guimarães), I 143.

SANTO ANTÓNIO (Freguesia de, Macau), II 593.

SANTO ANTÓNIO ALÉM DO CARMO, III 107, 420.

SANTO ANTÓNIO DA SERRA, I 52, 285, 384, 503; III 182.

SANTO ANTÓNIO DAS POMBAS (Freguesia da Ilha de Santo Antão, Cabo Verde), I 936.

SANTO ANTÓNIO DO CABULO, I 903.

SANTO ANTÓNIO DO FUNCHAL (Paróquia), I 651.

SANTO ANTÓNIO DO PARÁ, III 240, 241.

SANTO ANTÓNIO DO PILÃO (Freguesia na Diocese de Pernambuco), I 47.

SANTO ANTÓNIO DO RECIFE (Vila de), III 491, 496, 505.

SANTO ANTÓNIO DO ZAIRE, I 903, 1051.

SANTO TIRSO, I 409, 410, 411, 412, 417, 418, 419, 420, 421, 422.

SANTOS, III 77, 232, 364, 365, 368, 377, 378, 379, 393, 400.

SANTOS REIS MAGOS (Freguesia na Ilha de S. Miguel), I 394.

SÃO BENTO, I 1147.

SÃO BENTO DA RIBEIRA BRAVA (Freguesia de), I 510, 1148.

SÃO BENTO DA SAÚDE, III 232.

SÃO BENTO DE CHIMINGUIRO, I 959.

SÃO BENTO DE TAMANDUÁ, III 173, 174.

SÃO BENTO DE TIBRINGUIRO, I 903.

SÃO BRÁS, II 93.

SÃO BRÁS DE AMBOLI, II 768, 769.

SÃO CIPRIANO (Chaves), I 928, 929, 930, 931.
SÃO CRISTOVÃO (Freguesia de, Cidade de Lisboa), I 1083, 1084.
SÃO DOMINGOS (Ilha de), III 194.
SÃO DOMINGOS DE BENFICA, I 565, 592; II 374, 509.
SÃO DOMINGOS DE GOA, II 233, 313.
SÃO FAUSTINO (Freguesia da Vila e Concelho de Peso da Régua), I 922.
SÃO FIDÉLIS (Aldeia de), III 319, 320, 321, 324.
SÃO FIDÉLIS DE CAMPOS DE GOIATACAZES, III 323, 330.
SÃO FIDÉLIS DE SIGMARINGA, III 323.
SÃO FRANCISCO (Rio de), III 91, 111, 112, 300, 425, 441.
SÃO FRANCISCO DA CALIFÓRNIA, I 971.
SÃO GONÇALO (Freguesia de), I 496, 773.
SÃO JOÃO (Paróquia da Ilha da Madeira), I 966.
SÃO JOÃO BAPTISTA (Freguesia da Ilha Boavista), I 599, 573.
SÃO JOÃO BAPTISTA (Freguesia da Ilha de Santo Antão, Cabo Verde), I 935.
SÃO JOÃO BAPTISTA (Freguesia de, Ilha Brava), I 599, 938, 939.
SÃO JOÃO BAPTISTA DA AJUDÁ (Freguesia), I 555, 564, 565, 567, 568, 569, 570.
SÃO JOÃO BAPTISTA DE ALCOCHETE, III 138.
SÃO JOÃO DA PARNAÍBA (Vila de) , III 511.
SÃO JOÃO DE LATRÃO, II 134, 289.
SÃO JOÃO D'EL REI, III 157.
SÃO JOÃO DOS BEM CASADOS (Sítio de), II 245, 355.
SÃO JORGE (Ilha do Arquipélago dos Açores), I 41, 46, 188, 189, 399, 537, 539, 704, 845, 863, 870, 885, 899, 902, 905, 911, 1029, 1035, 1036, 1134, 1139, 1156.
SÃO JORGE (Freguesia de, Madeira), I 974, 1146, 1152, 1153, 1164.
SÃO JOSÉ (Freguesia de, Ponta Delgada), I 392, 399, 639, 1135.
SÃO JOSÉ DE BISSAU, I 592, 593
SÃO JOSÉ DE LEONISSA, III 321, 323, 324, 334.
SÃO JOSÉ DE LHANGUENE, II 967.
SÃO JOSÉ DE S. LÁZARO (Freguesia do Concelho de Braga), I 1043, 1044
SÃO JOSÉ DO ACARÀ, III 349, 351.
SÃO LOURENÇO DA CAMACHA, I 496, 504, 508.
SÃO LUÍS DO MARANHÃO, III 352, 353.
SÃO MARTINHO (Freguesia de), I 496, 517, 649, 556, 773.
SÃO MARTINHO DE LAGARES (Concelho de Penafiel), I 977.

SÃO MATEUS (Freguesia de Angra do Heroísmo, Terceira, Açores), I 780, 886, 966.

SÃO MATEUS (Freguesia de, Ilha do Pico), I 976.

SÃO MATEUS (Ilha Graciosa), I 984.

SÃO MATEUS DA CALHETA (Freguesia da Ilha Terceira), I 793.

SÃO MATEUS DA MOLINA (Paróquia de, Ilha de S. Jorge), I 899.

SÃO MATEUS DA RIBEIRINHA (Concelho da Horta), I 1029, 1040.

SÃO MIGUEL (Ilha do Arquipélago dos Açores), I 41, 44, 45, 70, 109, 113, 114, 115, 181, 214, 217, 222, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 277, 310, 311, 312, 313, 314, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 355, 356, 357, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 400, 401, 402, 470, 471, 523, 528, 530, 533, 534, 535, 536, 538, 540, 550, 608, 610, 611, 612, 617, 638, 639, 641, 670, 689, 691, 692, 693, 731, 735, 751, 753, 757, 758, 787, 794, 795, 832, 835, 836, 840, 842, 845, 863, 877, 895, 902, 906, 912, 942, 971, 1024, 1039, 1040, 1097, 1132, 1133, 1134, 1139, 1140, 1141, 1222, 1235.

SÃO MIGUEL DE MAHIM, II 625, 656.

SÃO NICOLAU (Ilha do Arquipélado de Cabo Verde), I 165, 170, 431, 434, 457, 490, 574, 590, 598, 606, 619, 628, 629, 630, 631, 670, 671, 672, 695, 700, 703, 704, 797, 798, 841, 856, 861, 865, 866, 870, 871, 872, 879, 886, 888, 891, 935, 936, 937, 940, 949, 964, 967, 969, 970, 972, 998, 1010, 1015, 1016, 1018, 1021, 1043, 1044, 1045, 1046, 1047, 1048, 1066, 1069, 1074, 1096, 1118, 1119, 1120, 1121, 1122, 1123, 1125, 1126, 1127, 1157, 1164, 1170, 1171, 1172, 1173, 1212, 1213, 1214, 1215, 1221, 1223, 1224, 1225, 1230; II 639, 904, 905, 907.

SAMPAIO DE GUIMARÃES, I 411.

SÃO PAULO, II 55, 957, 958; III 55, 66, 67, 72, 87, 90, 126, 135, 142, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 172, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 208, 211, 217, 218, 229, 232, 275, 280, 284, 286, 288, 289, 291, 298, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 385, 388, 390, 391, 392, 397, 399, 400, 530.

SÃO PAULO DA ASSUNÇÃO DE LUANDA, I 139.

SÃO PAULO DE LUANDA, I 69, 765, 881, 894; II 222, 735.

SÃO PEDRO, III 300.

SÃO PEDRO (Freguesia da Cidade do Funchal), I 365, 502, 504, 507, 510, 511, 519, 649, 1227, 1228.

SÃO PEDRO (Freguesia de Angra do Heroísmo, Açores), I 902.

SÃO PEDRO DE PONTA DELGADA (Freguesia de Ponta Delgada, São Miguel, Açores), I 535, 885.

SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA (Lisboa), III 495.
SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA (Lugar de), III 127.
SÃO PEDRO DE LINHARES DE ALCÂNTARA (Freguesia S. Roque, Ilha do Pico), I 644.
SÃO PEDRO DE PENA FERRIM (Freguesia de, Vila e Concelho de Sintra), I 924.
SÃO PEDRO DO AÇU DA TORRE (Freguesia de), III 109.
SÃO PEDRO DO SUL (ver sob Rio Grande do Sul)
SÃO PETERSBURGO, II 709.
SÃO ROQUE (Concelho de, Ilha do Pico), I 693.
SÃO ROQUE (Freguesia de, Funchal), I 518, 496.
SÃO ROQUE (Freguesia de, Ilha da Boavista), I 599.
SÃO ROQUE (Freguesia de, Ilha de S. Miguel), I 1024, 1132, 1133.
SÃO ROQUE (Vila de), I 644.
SÃO ROQUE DOS ALTARES (Freguesia de S. Roque dos Altares e domiciliado na de S. Miguel), I 689.
SÃO ROQUE DOS ALTARES (Ilha Terceira, Açores), I 904, 905.
SÃO SALVADOR (Angola), I 804; II 707.
SÃO SALVADOR DA BAHIA, I 92, 177, 445, II 174; III 55, 56, 67, 212, 213, 220.
SÃO SALVADOR DA PARAÍBA DO SUL, III 75.
SÃO SALVADOR DE TORQUEDA, II 263.
SÃO SALVADOR DO CONGO, I 418, 721, 765, 903, 961, 1101, 1107, 1180.
SÃO SALVADOR DOS CAMPOS (Vila de), III 281, 282, 283.
SÃO SALVADOR DOS CAMPOS DE GOIATACAZES (Vila de), III, 74, 75, 76, 77, 282.
SÃO SEBASTIÃO (Freguesia de Ponta Delgada, Açores), I 467, 472, 902.
SÃO SEBASTIÃO (Vila da Ilha Terceira), I 399, 532, 697.
SÃO SEBASTIÃO DA CÂMARA DE LOBOS (Paróquia), I 486, 505, 506, 507.
SÃO SEBASTIÃO DA FAJÁ DOS VIMES (Ilha de S. Jorge), I 1035, 1036.
SÃO SEBASTIÃO DA PEDREIRA (Freguesia de Lisboa), II 710, 922, 923, 924, 925, 926.
SÃO TOMÉ, I 88, 89, 91, 92, 121, 131, 132, 133, 144, 158, 170, 176, 289, 291, 292, 293, 373, 440, 442, 444, 540, 547, 555, 569, 570, 594, 595, 701, 746, 747, 806, 1020, 1066, 1068, 1114, 1117, 1168, 1169; II 50, 54, 56, 57, 58, 62, 93, 150, 220, 255, 257, 425, 433, 971, 972; III 56, 65, 67, 69, 87, 92, 105, 195, 210, 296, 297, 298, 302.
SÃO TOMÉ DE MELIAPOR, I 47, 48, 49, 54, 5577, 805, 1078; II 47, 48, 49, 54, 55, 65, 109, 111, 265, 433, 580, 637, 639, 648, 649, 675, 676, 709, 713, 715, 789, 823, 825, 829, 839, 843, 853, 866, 878, 913, 920.

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE (Arquipélago de), I 82, 83, 84, 85, 86, 87, 91, 92, 145, 164, 165, 175, 176, 373, 412, 414, 415, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 476, 477, 478, 484, 526, 540, 548, 549, 565, 594, 595, 596, 597, 604, 684, 685, 696, 745, 746, 747, 749, 760, 767, 804, 805, 806, 808, 838, 843, 850, 851, 855, 856, 860, 871, 875, 881, 883, 909, 910, 922, 941, 1019, 1020, 1061, 1062, 1063, 1064, 1066, 1067, 1068, 1069, 1095, 1100, 1114, 1115, 1116, 1117, 1118, 1165, 1166, 1167, 1168, 1169, 1170, 1184, 1185, 1187, 1211; II 252; III 63, 66, 67.

SÃO TOMÉ DE MADRASTA, II 734, 741, 746.

SÃO VICENTE (Ilha da Madeira), I 1146, 1152.

SÃO VICENTE (Ilha do Arquipélago de Cabo Verde), I 434, 573, 574, 578, 696, 703, 745, 746, 970, 971, 1119, 1120.

SÃO VICENTE DE FORA, I 380, 381, 403, 701.

SÃO VICENTE (Brasil), III 68.

SARAKANEI, II 745.

SARDENHA, I 746; II 285, 286, 400; III 343.

SAVONA, II 80, 89, 90.

SÉ (Freguesia da), I 504, 507, 511, 516, 773.

SÉ (Freguesia da, Moçambique), II 606.

SEIXAL (Ilha da Madeira), I 943.

SENA (Rios de), II 53, 54, 542

SENA, II 82, 94, 602, 607.

SENEGÂMBIA, I 563, 797, 798, 1125, 1127.

SENHOR BOM JESUS (Paróquia no Lugar Rabo de Peixe), I 395, 402.

SENHOR BOM JESUS DOS AFLITOS (Freguesia de, Ceará Grande), III 137.

SERGIPE D'EL-REI (Cidade, capitania), III 100, 101, 110, 255, 411, 443, 449.

SERPA, III 350.

SERPA (Brasil), III 350.

SERRA GRANDE DE PAJAU, III 343, 345.

SERRA LEOA, I 563, 1096.

SETÚBAL, I 372, 381, 428, 429, 459, 493, 497; II 850.

SHAO-KIANG, II 909, 911, 921.

SICÍLIA, I 1069.

SIENA, I 1184.

SILVES, III 350.

SINTRA, I 292, 583, 717, 873, 887, 912, 913, 914, 915, 920, 921, 922, 924, 925, 926, 927, 928, 940, 941, 943, 944, 945, 946, 949, 950, 953, 956, 964, 967, 1033, 1076, 1079; II 387, 424, 573, 638, 683, 688, 755, 758, 759, 762, 765, 769, 770, 779, 780, 782, 790, 798, 814, 817, 818, 823, 826, 828, 831, 834,

835, 839, 843, 846, 848, 849, 853, 864, 866, 867, 870, 873, 874, 887, 888;
III 298.

SINTRA (Paróquia de, Pará), III 349, 351.

SIOLIM, II 443, 444.

SIRULÁ, II 86, 773, 776, 780.

SICHUAN (ou SUCHUEN), II 184, 191, 192, 193, 211, 226, 230.

SOANGO, I 288.

SOBRADELO DE RENDUFINHO, I 911, 912, 967.

SOFALA, I 994; II 53, 54, 94, 505, 542, 606.

SOLEDADE DE PORTUGAL (Província da), III 260.

SOLIMÕES (Rios), III 350.

SONGO, I 288; II 58.

SOURE, III 351.

SOZOPOLIS, II 208.

SPOLETO, I 62.

SRIVAİKUNTAM, II 896.

SUIÇA, I 1154; II 198.

SURRATE, II 239, 254.

TADAMPATTY, II 861.

TANGHI, II 738.

TANIS, II 457.

TANJORE, II 671, 676, 836.

TANJORE-NEGAPATÃO, II 838.

TANNÁ, II 560.

TAPUITAPERÁ, III 352, 353.

TARSO, II 46, 556, 557, 558, 559, 560, 562, 564, 565, 566, 585, 751.

TARTÁRIA, II 199.

TCHAO-KING, II 822, 910.

TEJO (Rio), I 599, 706.

TERCEIRA (Ilha), I 41, 118, 119, 178, 187, 188, 208, 231, 243, 259, 304, 305,
307, 308, 315, 357, 398, 399, 400, 401, 448, 457, 532, 538, 539, 607, 622,
623, 624, 639, 648, 690, 691, 695, 697, 699, 700, 733, 753, 787, 793, 863,
870, 877, 878, 879, 895, 898, 899, 916, 917, 918, 944, 966, 969, 981, 982,
1031, 1039, 1098, 1099, 1100, 1133, 1134, 1140, 1141, 1222.

TERMAS (Lugar das), I 538.

TERMOPILAS, II 588, 589, 591, 605, 606, 607, 608, 609, 614, 619, 620, 669, 690,
697, 721.

TESSALÓNICA, I 259, 998, 1006, 1017, 1220, 1221; II 358, 897, 900, 901, 903, 908, 909, 911.

TETE, II 94, 598, 602, 605, 607, 952.

THANA, II 769.

THERMIA, II 71.

TIBÃES, II 270; III 219, 221, 223, 226, 227.

TIBETE, I 120; II 63, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 73, 74, 113, 114, 115, 153, 154, 155, 160, 228, 230, 240, 241, 243, 244, 246, 247, 251, 354, 355, 356; III 309.

TIMOR, I 766; II 83, 120, 130, 257, 264, 265, 302, 305, 314, 319, 335, 347, 376, 393, 582, 587, 588, 599, 621, 622, 631, 632, 633, 698, 701, 713, 721, 797, 798, 799, 800, 801, 818, 911, 972.

TIPASA, II 138, 139, 141, 180.

TIRO, I 122, 882, 951; II 63, 64, 77, 105, 111, 223, 253, 723, 724, 725, 727, 730, 732, 733, 734, 735, 737, 741, 744, 745, 746, 749, 751, 752, 894.

TIRUPURAM (ou TIRUVARAM), II 628, 629, 675.

TOLEDO, I 885.

TONQUIM, II 31, 119, 120, 158, 163, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 183, 184, 188, 191, 200, 204, 209, 216, 217, 225, 237, 245, 246, 248, 290, 291, 445, 640; III 318.

TONQUIM OCIDENTAL, II 207, 211, 226, 230.

TONQUIM ORIENTAL, II 173, 178, 205.

TORRES NOVAS, I 298; II 514.

TORRES VEDRAS, II 270, 790, 848; III 146.

TOSCÂNIA, III 154.

TOURS, II 354.

TRAJANOPOLIS, II 827, 828, 829, 835, 839.

TRÁS-OS-MONTES, I 167, 599, 623, 940.

TRAVANCOR, II 61, 662.

TRENTO, I 47, 57, 72, 144, 167, 171, 304, 355, 428, 434, 436, 458, 479, 496, 610, 624, 727, 1039, 1060; II 652; III 97, 202, 446, 549.

TRICHINOPÓLIS, II 558, 587, 591, 648, 650, 654, 671, 676, 718, 732, 733, 734, 737, 739, 745, 746, 747, 748, 750, 771, 777, 825, 852, 853, 854, 855, 857, 858, 860, 865, 867, 868, 870, 874, 876, 877, 878, 879, 880, 882, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 896, 919, 926, 927, 928.

TUPAJÓS, III 350.

TURIM, I 388; II 798.

TUTICORIN, II 886.

TUTUOVIN, II 732, 733.

ULUKOOLA, II 838, 839.

UNIANEMBENSO, I 950.
UTANA, II 624.
UTRECHT, I 716.
VADAKENPODUCAT, II 595.
VAIPAR, II 892.
VALENÇA (Vila de, Maranhão), III 530, 531.
VALES DE CARDIGOS (Concelho de Varejão), I 1123.
VARAGANERY, II 587.
VARATOJO, I 645, 687, 713, 714, 715, 716, 718; II 46, 266, 547, 611.
VAROLIM, II 656, 657.
VEGAPATAM, II 734.
VELAS, I 692, 1156.
VEN VRADACOLÃO, II 746.
VENEZA, II 68.
VENKADACOULAM, II 746.
VERÁPOLIS, II 205, 206.
VERJÃO, I 1213.
VICHY, II 574.
VIDAGO, I 671, 744, 1085; II 925, 952.
VIENA DE ÁUSTRIA, II 206.
VILA BOA DE GOIÁS, III 35, 177, 178, 179, 180.
VILA DA BARRA, III 252.
VILA DA POVOAÇÃO (Ilha de S. Miguel), I 540.
VILA DA VITÓRIA, III 282, 293, 365, 420.
VILA DE BARBACENA, III 288.
VILA DE CAMPANHA DA PRINCESA, III 174.
VILA DE D. MARIA II (Concelho de Santa Catarina, da Ilha de Santiago), I 1048.
VILA DE REI, II 622, 759, 925.
VILA DO CAMPO, III 281, 282.
VILA DO PENEDO, III 118, 119, 268.
VILA DO PORTO (Ilha de Santa Maria, Açores), I 533, 625, 626, 704, 911.
VILA FRANCA DE XIRA, I 380, 3801, 427, 428, 429, 430, 437, 458, 459, 461, 493, 495.
VILA FRANCA DO CAMPO (Freguesia da Ilha de S. Miguel), I 229, 310, 312, 329, 536, 692, 758.
VILA NOVA DE GAIA, I 927.
VILA NOVA DO PRÍNCIPE, III 38.

VILA REAL DE TRÁS-OS-MONTES, I 599, 706, 940, 1071, 1186; II 380.
VILA RICA, I 107; III 529.
VILA VIÇOSA, I 636, 792, 837, 860, 924, 940; III 62.
VILARINHO DO MONTE, III 350.
VINCENNES, II 139.
VISEU, I 82, 86, 108, 166, 425, 632, 633, 634, 705, 709, 838, 937, 1084, 1085,
1176, 1188, 1189, 1190, 1191, 1192, 1193, 1194, 1195; II 263, 527, 792,
794, 795, 797, 900, 901, 953, 959; III 55, 60.
VIZELA, I 981, 982, 1084.
WASHINGTON, I 1071.
WHYDAH (Território de, nome dado pelos ingleses a Ajudá), I 565.
XABREGAS, I 262; II 270.
XAI-NAN, II 459.
XAN-TUM, II 369, 376, 377.
XINGÚ (Rio), III 349, 350, 351.
XO-CHIM, II 171, 172.
ZAIRE, I 728, 802, 812, 896.
ZAMBEZE (Rio), I 762, 763, 764, 765, 810, 811; 667, 697, 708, 727.
ZAMBÉZIA, I 762, 809, 816, 844, 954, 1222; II 602, 606, 607, 608, 669, 697, 922.
ZAMBO, II 671.
ZANGUEBAR, II 735.
ZANZIBAR, I 760; II 94, 505, 600, 603, 705, 709, 735, 744, 745, 750.
ZEGUICHOR, I 431, 432, 797, 798.
ZEMBO, II 602.

ESTA OBRA FOI PUBLICADA COM O APOIO DAS SEGUINTEs
ENTIDADES PROMOTORAS, PATROCINADORAS E ASSOCIADAS

Fundação para a Ciência e a Tecnologia

CEPCEP-UCP – Centro de Estudos de Povos e Culturas de Expressão Portuguesa da Universidade Católica Portuguesa

CLEPUL – Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

DRAC – Direcção Regional dos Assuntos Culturais da Região Autónoma da Madeira

Fundação Calouste Gulbenkian

Fundação Oriente

IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, I.P.

Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
Revista Islenha

IECC – Instituto Europeu de Ciências da Cultura Padre Manuel Antunes

Revista Lusófona de Ciências das Religiões

Centro de Estudos em Ciência das Religiões da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Instituto Superior de Direito Canónico da Universidade Católica Portuguesa
Reitoria da Universidade de Lisboa

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses

Centro de Estudos Damião de Góis

Centro Nacional de Cultura

Universidade de Santiago de Compostela – Projecto “La obra de Mário Martins como estudio de las interrelaciones literarias y culturales en el contexto ibérico” (INTERIBER) – *Dirección General de Investigación Científica y Tecnológica* [Referência: FFI2008-00824 do *Plan Nacional I+D+I*] del Ministerio de Ciencia y Tecnología de Espanha.

Projecto Ordens – CLEPUL

Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal

Universidade Federal de Santa Catarina – Programa de Pós-Graduação em História, Brasil

Revista Letras Com Vida

LusoSofia – Universidade da Beira Interior

Agência Ecclesia

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR



**CENTRO DE ESTUDOS
DOS POVOS E CULTURAS
DE EXPRESSÃO PORTUGUESA**

Faculdade de Ciências Humanas
Universidade Católica Portuguesa



CLEPUL | Centro de Literaturas
e Culturas Lusófonas
e Europeias
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

DRAC
MADEIRA

Direção Regional dos Assuntos Culturais



**FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN**

**FUNDAÇÃO
ORIENTE**



IPAD
Instituto Português
de Apoio ao Desenvolvimento, I.P.



**CENTRO DE ESTUDOS CLÁSSICOS DA
UNIVERSIDADE DE LISBOA**

REVISTA **islenha**

IECC
INSTITUTO EUROPEU DE
CIÊNCIAS DA CULTURA
P. MANUEL ANTUNES



UNIVERSIDADE LUSÓFONA
de Humanidades e Tecnologias
Humani rubi alienum
Centro de Estudos em Ciência das Religiões



**UNIVERSIDADE
CATOLICA
PORTUGUESA** **INSTITUTO SUPERIOR
DE DIREITO CANÓNICO**



**UNIVERSIDADE
DE LISBOA**



Faculdade de Letras



**CENTRO
NACIONAL
DE CULTURA**



Grupo de Análise de Problemas Linguísticos Liberais na Lusofonia



Dicionário Histórico das Ordens
e Congregações em Portugal



Conferência dos Institutos
Religiosos de Portugal



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Departamento de História



LusoSofia

Biblioteca On-Line de
Filosofia e Cultura





ALGUMAS BIBLIOTECAS E ARQUIVOS EXERCEM UM ENORME FASCÍNIO E ESTÃO NA ORIGEM DAS MAIS FANTÁSTICAS HISTÓRIAS, QUE POR VEZES ALIMENTAM ATÉ OBRAS DE FICÇÃO UNIVERSALMENTE FAMOSAS.

O Arquivo Secreto do Vaticano, que vulgarmente se considera um dos mais reservados do mundo, é, sem dúvida, um desses templos míticos da sabedoria, com o qual talvez apenas a biblioteca de Alexandria, a maior da Antiguidade, possa rivalizar. Na realidade, aquela que era, afinal, a biblioteca privada do Papa, tem acumulado, ao longo dos séculos, informação única, inédita e preciosa acerca dos dois mil anos de história da Igreja no seu intercâmbio com o mundo dos Homens.

Com esta obra em três Tomos pretende-se desvendar uma parcela desse imenso arquivo, revelando documentação desconhecida e referente ao período da Expansão Portuguesa até ao século XX.

Preparada por uma vasta equipa de investigadores que durante cerca de década e meia analisou o fundo da Nunciatura de Lisboa patente no Arquivo Secreto do Vaticano, esta obra monumental assume-se como um instrumento de pesquisa essencial para o conhecimento da história, da política, da religião e da sociedade no quadro das relações de Portugal com as vastas regiões do seu Império Ultramarino.

